



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS – DISTRITO FEDERAL

**ANAIS DO XVII CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIA OCUPACIONAL E I CONGRESSO
LUSÓFONO DE TERAPIA OCUPACIONAL. OCUPAÇÃO HUMANA NO MUNDO
GLOBALIZADO: CIÊNCIA, CULTURA E POLÍTICA PROFISSIONAL**

1ª EDIÇÃO

Brasília, DF

2021/2022

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

REALIZAÇÃO

Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais

Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais – Regional Distrito Federal

COMISSÃO ORGANIZADORA

Caio Gomes Lima
Derivan Brito da Silva
Huryel Tarcio de Oliveira
José Naum de Mesquita Chagas
Luciana de Simoni Martinez
Lídia Isabel Barros dos Santos Silveira
Messias Rodrigues Fernandes
Otávio Augusto de Araújo Folha
Yara Helena de Carvalho Paiva
Yulle Ximende Rodrigues

COMISSÃO CIENTÍFICA

Daniela da Silva Rodrigues
Emanuelly Vitória Barbosa da Silva
Lídia Isabel Barros dos Santos Silveira
Messias Rodrigues Fernandes
Otávio Augusto de Araújo Folha
Yulle Ximende Rodrigues

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

APRESENTAÇÃO

Prezados(as) congressistas e demais leitores(as),

É com grande alegria que apresentamos os Anais do *XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional* e do *I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional*, realizados em Brasília, de forma inédita, em duas etapas, uma totalmente *on-line*, em dezembro de 2021, e uma presencial, no mês de novembro de 2022. Organizar um evento desta magnitude em duas etapas, considerando o contexto de Pandemia foi desafiante e gratificante. Este evento, que reuniu profissionais e estudantes de Terapia Ocupacional de todo o Brasil e de Portugal, foi um marco histórico para a profissão, celebrando a união, o compartilhamento de saberes e o fortalecimento da identidade profissional.

Com o tema "**Ciência, Cultura e Política Profissional**", o Congresso proporcionou um espaço rico e plural para reflexões críticas e trocas significativas, envolvendo diferentes perspectivas sobre os desafios e avanços da Terapia Ocupacional em diversos campos de atuação, evidenciados nas diversas modalidades de apresentação científica realizadas na segunda etapa do evento.

Este encontro foi muito mais do que uma reunião acadêmica, foi um momento de congregação, inspiração e construção coletiva. Aqui, ciência e cultura entrelaçaram-se, reafirmando o papel transformador da Terapia Ocupacional, enquanto a política profissional esteve no centro das discussões, reforçando o compromisso ético e social que nos une.

Agradecemos a cada participante por compartilhar suas experiências, estudos e visões, enriquecendo ainda mais este momento histórico. Que estes Anais, agora registrados, perpetuem o legado deste Congresso, inspirem futuras gerações e sirvam como um recurso valioso para a ampliação do conhecimento e para o fortalecimento da nossa profissão.

Com orgulho e esperança, seguimos construindo juntos uma Terapia Ocupacional mais forte, mais inclusiva e mais relevante para as sociedades em que atuamos.

Comissão Organizadora

XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional.
Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
(17. : 1. : 2024 : Brasília, DF)
XVII CBTO [livro eletrônico] : ocupação humana
no mundo globalizado : ciência e política
profissional / [organizadores Associação Brasileira
dos Terapeutas Ocupacionais, Associação Brasileira
dos Terapeutas Ocupacionais - Distrito Federal. --
Brasília, DF : ABRATO, 2024.

PDF

Vários autores.
Vários organizadores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-993003-1-8

1. Divulgação científica 2. Terapia ocupacional
I. Ocupacionais, Associação Brasileira dos
Terapeutas. II. Federal, Associação Brasileira
dos Terapeutas Ocupacionais - Distrito.
III. Título.

24-242946

CDD-615.8515

NLM-WB-555

Índices para catálogo sistemático:

1. Terapia ocupacional : Ciência médicas 615.8515

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-65-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

1. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos em Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

1. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos em Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11859 - AVALIAÇÕES DO BRINCAR ADAPTADAS TRANSCULTURALMENTE PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA

Luzia Iara Pfeifer; Maria Madalena Moraes Sant'Anna; Amanda Mota Pacciulio Sposito;
Renata Valdívia Lucisano.
Universidade Federal de São Carlos
Email: luziara@fmrp.usp.br

RESUMO

Introdução: O brincar, sendo uma das atividades diárias que compõem as ocupações da infância, possibilita a aquisição de novas habilidades, capacidades e competências, e sua privação pode provocar atrasos no desenvolvimento. O desfecho das intervenções de terapia ocupacional na infância é que a criança brinque em seu dia a dia, em uma ação lúdica e subjetiva. O terapeuta ocupacional, por meio de instrumentos validados, constrói seu processo de avaliação, abordando o perfil ocupacional e a análise do desempenho ocupacional. **Justificativa:** Os instrumentos padronizados para uso junto a população infantil são utilizados para determinar a demanda da criança durante as intervenções, monitorar progressos obtidos ao longo do processo de tratamento e auxiliar nas decisões acerca da intervenção mais apropriada e efetiva para o caso. Sua contribuição para o processo de terapia ocupacional é fundamental na avaliação, no planejamento e nas reavaliações das intervenções realizadas. Desta forma, instrumentos padronizados, adaptados transculturalmente e validados para o Brasil são mais eficazes para as avaliações dos terapeutas ocupacionais. **Objetivos:** Descrever os instrumentos de avaliação do brincar adaptados transculturalmente e validados para o Brasil. **Método:** revisão da literatura em revistas de terapia ocupacional nacionais e internacionais utilizando os descritores terapia ocupacional X brincar X avaliação. **Resultados:** Foram identificados quatro instrumentos de avaliação para o brincar adaptados culturalmente para o Brasil: Escala Lúdica Pré-escolar Knox – revisada; Avaliação do Comportamento Lúdico e Entrevista Inicial com os Pais; e Avaliação do Brincar de Faz de Conta Iniciado pela Criança. **Implicações Práticas:** Estas avaliações favorecem um diagnóstico seguro do desempenho ocupacional na atividade do brincar. **Conclusão:** Este diagnóstico é importante para o plano de intervenção de Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: jogos e brinquedos, avaliação de desempenho, terapia ocupacional, tradução.

Tipo de Trabalho no Congresso: Revisão de Literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11859 - PLAY ASSESSMENTS ADAPTED CROSS-CULTURALLY AND VALIDATED TO THE BRAZILIAN POPULATION

Luzia Iara Pfeifer; Maria Madalena Moraes Sant'Anna; Amanda Mota Pacciulio Sposito;
Renata Valdívia Lucisano.
Universidade Federal de São Carlos
Email: luziara@fmrp.usp.br

ABSTRACT

Introduction: Playing, being one of the daily activities that make up childhood occupations, enables the acquisition of new skills, abilities and competences, and its deprivation can cause delays in development. The outcome of occupational therapy interventions in childhood is that the child plays in a playful and subjective action in his daily life. The occupational therapist, using validated instruments, builds his evaluation process, addressing the occupational profile and the analysis of occupational performance. Standardized instruments for use with the child population are used to determine the child's demand during interventions, monitor progress made during the treatment process and assist in decisions about the most appropriate and effective intervention for the case. Their contribution to the occupational therapy process is fundamental in evaluating, planning, and reevaluating the interventions performed. In this way, standardized instruments, cross-culturally adapted and validated for Brazil, are more effective for evaluations by occupational therapists. **Aim:** To describe the instruments for evaluating play adapted cross-culturally and validated for Brazil. **Method:** literature review in national and international occupational therapy journals using the keywords occupational therapy X play X evaluation. **Results:** Four assessment instruments for the play were culturally adapted for Brazil: Knox Pre-school Play Scale - revised; Evaluation of Playful Behavior and Initial Interview with Parents; and Evaluation of Pretending to Play Initiated by Children. These assessments favor a safe diagnosis of occupational performance in the activity of playing. **Conclusion:** This diagnosis is essential for the Occupational Therapy intervention plan.

Keywords: play and playthings, assessment of performance, occupational therapy, translation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11859 - EVALUACIONES DEL JUEGO ADAPTADO TRANSCULTURALMENTE A LA POBLACIÓN BRASILEÑA

Luzia Iara Pfeifer; Maria Madalena Moraes Sant'Anna; Amanda Mota Pacciulio Sposito;
Renata Valdívia Lucisano.
Universidade Federal de São Carlos
Email: luziara@fmrp.usp.br

RESUMEN

Introducción: Jugar, al ser una de las actividades cotidianas que componen las ocupaciones infantiles, posibilita la adquisición de nuevas habilidades, capacidades y competencias, y su privación puede ocasionar retrasos en el desarrollo. El resultado de las intervenciones de terapia ocupacional en la infancia es que el niño juegue en su vida cotidiana, en una acción lúdica y subjetiva. El terapeuta ocupacional, a través de instrumentos validados, construye su proceso de evaluación, abordando el perfil ocupacional y el análisis del desempeño ocupacional. **Justificación:** Los instrumentos estándar para uso con la población infantil se utilizan para determinar la demanda del niño durante las intervenciones, monitorear el progreso realizado a lo largo del proceso de tratamiento y ayudar en las decisiones sobre la intervención más adecuada y efectiva para el caso. Su contribución al proceso de terapia ocupacional es fundamental en la evaluación, planificación y reevaluación de las intervenciones realizadas. De esta forma, instrumentos estandarizados, transculturalmente adaptados y validados para Brasil son más efectivos para la evaluación de terapeutas ocupacionales. **Objetivos:** Describir los instrumentos de evaluación del juego transculturalmente adaptados y validados para Brasil. **Método:** revisión de la literatura en revistas de terapia ocupacional nacionales e internacionales utilizando los descriptores terapia ocupacional X juego X evaluación. **Resultados:** Se identificaron cuatro instrumentos de evaluación del juego culturalmente adaptados para Brasil: Knox Preschool Playful Scale – revisado; Evaluación del Comportamiento Lúdico y Entrevista Inicial con los Padres; y evaluación del juego de simulación iniciado por el niño. Implicaciones prácticas: Estas valoraciones favorecen un diagnóstico seguro del desempeño laboral en la actividad de jugar. **Conclusión:** Este diagnóstico es importante para el plan de intervención de Terapia Ocupacional.

Palabras clave: juegos y juguetes, evaluación del desempeño, terapia ocupacional, traducción

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11867 - ELABORAÇÃO DA AVALIAÇÃO MANUAL INFANTIL GERAL E OBJETIVA

Luzia Iara Pfeifer; Letícia Akemi de Araújo Sakamoto.
Universidade Federal de São Carlos
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo
Email: luziara@fmrp.usp.br

RESUMO

Introdução: Estudos apontam a escassez de instrumentos de avaliação de função manual validados para a população brasileira. **Objetivos:** Elaborar, testar e validar a Avaliação Manual Infantil Geral e Objetiva (AMIGO) em crianças de 0 a 7 anos e 11 meses de idade com desenvolvimento típico. **Método:** A criação da AMIGO foi baseada nos estudos de Benson e Clark (1982): Etapa 1 (planejamento) - revisão de literatura e definição de objetivos e população-alvo; Etapa 2 (construção) elaboração e testagem da AMIGO; Etapa 3 (avaliação quantitativa) - revisão, validação de conteúdo e pré-teste; Etapa 4 (validação) - análises de consistência, confiabilidade intra e interexaminador, e teste-reteste. **Resultados:** Etapa 1 foram encontrados 13 instrumentos e a AMIGO foi definida como instrumento de avaliação da função manual de crianças. Etapa 2 foram selecionados 238 itens dos instrumentos, os quais foram revisados e agrupados, totalizando 120 itens, e testados em crianças com paralisia cerebral e desenvolvimento típico; após novos ajustes os itens foram analisados por 11 especialistas terapeutas ocupacionais, chegando-se a um protocolo final com 101 itens, divididos em 8 faixas etárias. Na etapa 3 foram aperfeiçoados a sequência dos itens, os procedimentos de aplicação e de pontuação de cada item do instrumento. Etapa 4 foi realizada a testagem em 231 crianças entre 0 a 7 anos e 11 meses sendo constatados boa consistência interna, confiabilidade e reprodutibilidade. **Conclusão:** A AMIGO demonstra ser, preliminarmente, um instrumento confiável e adequado para avaliar o desenvolvimento da função manual de crianças dos 3 meses de vida até os 7 anos de idade.

Palavras-chave: avaliação de desempenho, função manual, terapia ocupacional, infância.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11867 - ELABORATION OF GENERAL AND OBJECTIVE CHILD MANUAL ASSESSMENT

Luzia Iara Pfeifer; Letícia Akemi de Araújo Sakamoto.
Universidade Federal de São Carlos
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo
Email: luziara@fmrp.usp.br

ABSTRACT

Introduction: Studies point out the scarcity of manual function assessment instruments validated for the Brazilian population. **Aims:** To elaborate, test, and validate the General and Objective Children's Manual Assessment (AMIGO) for children aged 0 to 7 years and 11 months of age. **Method:** The elaboration of AMIGO was based on the studies of Benson and Clark (1982): Stage 1 (planning) - literature review and definition of objectives and target population; Stage 2 (construction) - elaboration and testing of AMIGO; Stage 3 (quantitative assessment) - review, content validation, and pre-test; Stage 4 (validation) - consistency analysis, intra and inter-examiner reliability, and test-retest. **Results:** Stage 1 - Thirteen instruments were found, and the AMIGO was defined as an instrument for assessing children's manual function. Stage 2 - two hundred thirty-eight items of the instruments were selected, and after, reviewed and grouped, totaling 120 items; which were applied in children with cerebral palsy and typical development; after further adjustments, the items were analyzed by 11 occupational therapist specialists, reaching a protocol with 101 items, divided into eight age groups. Stage 3 - the sequence of the items, the application and scoring procedures for each item of the instrument were improved. Stage 4 - testing was carried out on 231 children aged 0 to 7 years and 11 months, with good internal consistency, reliability, and reproducibility. **Conclusion:** AMIGO proves, preliminarily, to be a reliable instrument to assess the development of manual function in children from 3 months of age to 7 years of age.

Keywords: performance evaluation, manual function, occupational therapy, childhood.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11867 - ELABORACIÓN DE LA EVALUACIÓN MANUAL INFANTIL GENERAL Y OBJETIVO

Luzia Iara Pfeifer; Letícia Akemi de Araújo Sakamoto.

Universidade Federal de São Carlos

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo

Email: luziara@fmrp.usp.br

RESUMEN

Introducción: Los estudios apuntan a la escasez de instrumentos manuales de evaluación de la función validados para la población brasileña. **Objetivos:** Desarrollar, probar y validar la Evaluación Manual Infantil General y Objetiva (AMIGO) en niños de 0 a 7 años y 11 meses de edad con desarrollo típico. **Método:** La creación de AMIGO se basó en los estudios de Benson y Clark (1982): Paso 1 (planificación) - revisión de la literatura y definición de objetivos y población meta; Etapa 2 (construcción) elaboración y prueba del AMIGO; Paso 3 (evaluación cuantitativa) - revisión, validación de contenido y prueba previa; Paso 4 (validación): análisis de consistencia, confiabilidad intra e interexaminador y test-retest. **Resultados:** En la Etapa 1 se encontraron 13 instrumentos y se definió AMIGO como un instrumento para evaluar la función manual de los niños. Etapa 2, se seleccionaron 238 ítems de los instrumentos, los cuales fueron revisados y agrupados, totalizando 120 ítems, y probados en niños con parálisis cerebral y desarrollo típico; luego de más ajustes, los ítems fueron analizados por 11 terapeutas ocupacionales, llegando a un protocolo final con 101 ítems, divididos en 8 grupos de edad. En el paso 3 se mejoró la secuencia de ítems, procedimientos de aplicación y puntuación de cada ítem del instrumento. Etapa 4, la prueba se realizó en 231 niños de 0 a 7 años y 11 meses, y se observó buena consistencia interna, confiabilidad y reproducibilidad. **Conclusión:** La AMIGO demuestra ser, preliminarmente, un instrumento confiable y adecuado para evaluar el desarrollo de la función manual en niños de 3 meses a 7 años.

Palabras clave: evaluación del desempeño, función manual, terapia ocupacional, infancia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12193 - PERFIL SENSORIAL 2 ADAPTADO TRANSCULTURALMENTE PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS

Lucieny Almohalha, Francielly Caroline Silva Costa, Luzia Iara Pfeifer.
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: almohalha@gmail.com

RESUMO

Introdução: As disfunções sensoriais são decorrentes de alterações no processamento neurológico das sensações provenientes do corpo e do ambiente e como consequência, a criança terá seu desempenho ocupacional e funcional impactado em decorrência desse processamento sensorial inadequado. O Perfil Sensorial 2, é um grupo de instrumentos com 5 questionários que permitem avaliar a reatividade sensorial do nascimento aos 14 anos e 11 meses de idade, e possibilita verificar possíveis disfunções na modulação sensorial. Devido à escassez de dados normativos e de instrumentos padronizados e validados para investigação sensorial no Brasil, faz-se necessário estudos metodológicos, já que o uso de instrumentos sem as necessárias adaptações pode conduzir a categorizações errôneas de problemas sensoriais. **Objetivos:** Descrever o processo metodológico de adaptação cultural do Sensory Profile 2 para crianças brasileiras. **Método:** Foram realizadas pesquisas metodológicas para cada um dos 5 instrumentos, seguindo etapas de tradução, retrotradução, sínteses, análises das equivalências semânticas e de conteúdo e análises psicométricas, contado com reprodutibilidade e fidedignidade teste-reteste e análise da consistência interna e confiabilidade. **Resultados:** Os 5 instrumentos foram adaptados para crianças brasileiras apresentando novos escores preliminares para essa população. Apresentaram adequações linguísticas e gramaticais para o português brasileiro, consistência interna, reprodutibilidade e confiabilidade aceitável estatisticamente, assim como boa consistência interna. **Conclusão:** Os instrumentos do perfil sensorial 2 adaptados transculturalmente mostraram-se válidos e confiáveis permitindo que terapeutas ocupacionais identifiquem alterações nos padrões sensoriais de crianças brasileiras auxilia na prática clínica e no desenvolvimento de pesquisas.

Palavras-chave: avaliação de desempenho, processamento sensorial, terapia ocupacional, infância.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12193 - SENSORY PROFILE 2 CROSS-CULTURALLY ADAPTED FOR BRAZILIAN CHILDREN

Lucieny Almohalha, Francielly Caroline Silva Costa, Luzia Iara Pfeifer.
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: almohalha@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Sensory dysfunctions are due to changes in the neurological processing of sensations coming from the body and the environment, and, as a consequence, the child will have its occupational and functional performance impacted as a result of this inadequate sensory processing. Sensory Profile 2 is a group of instruments with five questionnaires that assess sensory reactivity from birth to 14 years and 11 months of age and makes it possible to verify possible dysfunctions in sensory modulation. Due to the scarcity of normative data and standardized and validated instruments for sensory research in Brazil, methodological studies are necessary since instruments without the necessary adaptations can lead to erroneous categorization of sensory problems. **Aims:** To describe the methodological process of cultural adaptation of the Sensory Profile 2 for Brazilian children. **Method:** Methodological research was carried out for each of the five instruments, following steps of translation, back-translation, syntheses, analysis of semantic and content equivalences and psychometric analyzes, with reproducibility and test-retest reliability and analysis of internal consistency and reliability. **Results:** The five instruments were adapted for Brazilian children with new preliminary scores for this population. They presented linguistic and grammatical adjustments for Brazilian Portuguese, internal consistency, reproducibility and statistically acceptable reliability, and good internal consistency. **Conclusion:** The cross-culturally adapted instruments of sensory profile 2 proved to be valid and reliable, allowing occupational therapists to identify changes in the sensory patterns of Brazilian children, which helps in clinical practice and the development of research.

Keywords: performance evaluation, sensory processing, occupational therapy, childhood.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12193 - PERFIL SENSORIAL 2 ADAPTADO TRANSCULTURALMENTE PARA NIÑOS BRASILEÑOS

Lucieny Almohalha, Francielly Caroline Silva Costa, Luzia Iara Pfeifer.
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: almohalha@gmail.com

RESUMEN

Introducción: Las disfunciones sensoriales se deben a cambios en el procesamiento neurológico de las sensaciones del cuerpo y del ambiente y como consecuencia, el niño verá impactado su desempeño ocupacional y funcional como consecuencia de este inadecuado procesamiento sensorial. Sensory Profile 2 es un grupo de instrumentos con 5 cuestionarios que permiten evaluar la reactividad sensorial desde el nacimiento hasta los 14 años y 11 meses de edad, y permite verificar posibles disfunciones en la modulación sensorial. Debido a la escasez de datos normativos e instrumentos estandarizados y validados para la investigación sensorial en Brasil, se hacen necesarios estudios metodológicos, ya que el uso de instrumentos sin las adaptaciones necesarias puede conducir a categorizaciones erróneas de problemas sensoriales. **Objetivos:** Describir el proceso metodológico de adaptación cultural del Perfil Sensorial 2 para niños brasileños. **Método:** Se realizó una investigación metodológica para cada uno de los 5 instrumentos, siguiendo etapas de traducción, retrotraducción, síntesis, análisis de equivalencias semánticas y de contenido y análisis psicométricos, contando con reproducibilidad y confiabilidad test-retest y análisis de consistencia interna y confiabilidad. **Resultados:** Los 5 instrumentos fueron adaptados para niños brasileños presentando nuevos puntajes preliminares para esta población. Presentaron adaptaciones lingüísticas y gramaticales para el portugués brasileño, consistencia interna, reproducibilidad y confiabilidad estadísticamente aceptable, así como buena consistencia interna. **Conclusión:** Los instrumentos del perfil sensorial 2 adaptados transculturalmente demostraron ser válidos y confiables, permitiendo a los terapeutas ocupacionales identificar cambios en los patrones sensoriales de los niños brasileños, ayudando a la práctica clínica y al desarrollo de investigaciones.

Palabras clave: evaluación del desempeño, procesamiento sensorial, terapia ocupacional, infancia

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12207 - O CONCEITO E A UTILIZAÇÃO DO DIAGNÓSTICO SITUACIONAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Laysla Demonari de Aguiar, Angélica da Silva Araújo, Cláudia Aline Valente Santos, Taís Quevedo Marcolino.

Universidade Federal de São Carlos

Email: laysladg@gmail.com

RESUMO

Introdução. O diagnóstico situacional proposto pelo Método Terapia Ocupacional Dinâmica (MTOD) é caracterizado por uma análise das condições nas quais o sujeito alvo se encontra, construído pela (o) terapeuta ocupacional por meio de diferentes informações e observações. Foi apresentado inicialmente na tese da autora do MTOD, Jô Benetton, em 1994. **Objetivo.** O presente trabalho buscou sumarizar, descrever e identificar lacunas na construção conceitual e na utilização prática do diagnóstico situacional nas produções clínicas e acadêmicas em terapia ocupacional. **Método.** Foi realizado um estudo de revisão, de tipo escopo, cuja pergunta norteadora foi "Como se deu o delineamento conceitual do diagnóstico situacional e como tal proposição vem sendo utilizada na terapia ocupacional desde sua concepção?". Foram incluídos artigos revisados por pares e literatura cinzenta, publicados de 1994 a 2021, em língua portuguesa. Para a identificação dos estudos, foram realizadas buscas nas três revistas de terapia ocupacional brasileiras (Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional), em livros e capítulos produzidos na área de terapia ocupacional, na Revista CETO (principal periódico de divulgação das produções teóricas e clínicas no MTOD) e no sítio eletrônico e currículo lattes da autora Jô Benetton. Foram utilizados os descritores "diagnóstico situacional" e "Método Terapia Ocupacional Dinâmica". **Resultados.** Sessenta materiais foram identificados. Destes 22 foram analisados na íntegra. Observou-se um padrão na forma de descrever o diagnóstico situacional, com forte compreensão de que esse procedimento não prevê a definição de objetivos *a priori*, mas sim uma construção dinâmica ao longo do processo terapêutico. Não foram identificadas transformações conceituais, mas sim um maior detalhamento teórico para sua operacionalização prática. Embora o diagnóstico situacional tenha sido inicialmente proposto para o campo da saúde mental, nossos achados indicam um amplo uso em vários contextos de prática. **Conclusão.** O diagnóstico situacional tem sido utilizado por terapeutas ocupacionais especialistas e vinculados ao Método Terapia Ocupacional Dinâmica. Ao longo do tempo, houve maior detalhamento de sua utilização, mantendo a característica de ser uma análise descritiva, dinâmica e não classificatória, utilizada para compreender as necessidades e os desejos do sujeito alvo de modo situado.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Métodos, Literatura de Revisão.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12207 - THE CONCEPT AND USE OF SITUATIONAL DIAGNOSIS: A SCOPING REVIEW

Laysla Demonari de Aguiar, Angélica da Silva Araújo, Cláudia Aline Valente Santos, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: laysladg@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The situational diagnostic proposed by the Dynamic Occupational Therapy Method (DOTM) is characterized by an analysis of the conditions in which the target person is living, constructed by the occupational therapist through various information and observations. It was initially presented in the dissertation of the DOTM author, Jô Benetton, in 1994. **Objective.** To summarize, describe and identify gaps in the conceptual construction and in the practical use of situational diagnostic in clinical and academic productions in occupational therapy. **Method.** A scoping review study was conducted, guided by the question “How was the conceptual design of the situational diagnostic, and how has it been used in occupational therapy since its proposition?”. Peer-reviewed articles and gray literature, published from 1994 to 2021, in Portuguese, were included. To identify the studies, searches were carried out in the three Brazilian Occupational Therapy journals (Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, and Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional), in books and chapters produced in the field of occupational therapy, in the “Revista CETO” (the main journal for the dissemination of theoretical and clinical productions in the DOTM) and in the website and curriculum lattes of the author Jô Benetton. The descriptors used were “situation diagnosis” and “Dynamic Occupational Therapy Method”. **Results.** 60 materials were identified. Of these, 22 were analyzed in full. A pattern was observed in describing the situational diagnostic, with a strong understanding that this procedure does not seek to define objectives a priori, but seeks a dynamic construction throughout the therapeutic process. No conceptual transformations were identified, but a greater theoretical detail for their practical operationalization. Although the situational diagnostic was initially proposed for the field of mental health, our findings indicated their widespread use in various contexts of practice. **Conclusion.** Situational diagnostic has been used by specialist occupational therapists linked to the Dynamic Occupational Therapy Method. Over time, there was greater detailing of its use, maintaining the feature of being a descriptive, dynamic, and non-classifying analysis, used to understand the needs and desires of the target person in a situated way.

Keywords: Occupational Therapy, Methods, Literature Review

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12207 - EL CONCEPTO Y EL USO DEL DIAGNÓSTICO DE SITUACIÓN: UNA REVISIÓN DEL ALCANCE

Laysla Demonari de Aguiar, Angélica da Silva Araújo, Cláudia Aline Valente Santos, Taís Quevedo Marcolino.

Universidade Federal de São Carlos

Email: laysladg@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El diagnóstico situacional propuesto por el Método de Terapia Ocupacional Dinámica (MTOD) se caracteriza por un análisis de las condiciones en las que se encuentra el sujeto objetivo, construido por el terapeuta ocupacional a través de diferentes informaciones y observaciones. Se presentó inicialmente en la tesis del autor del MTOD, Jô Benetton, en 1994. **Objetivo.** Este trabajo buscó resumir, describir e identificar las brechas en la construcción conceptual y el uso práctico del diagnóstico situacional en las producciones clínicas y académicas en terapia ocupacional. **Método.** Se llevó a cabo un estudio de revisión del alcance, cuya pregunta guía fue "¿Cómo fue la delineación conceptual del diagnóstico situacional y cómo se ha utilizado esta propuesta en la terapia ocupacional desde su concepción?". Se incluyeron los artículos revisados por pares y la literatura gris publicada entre 1994 y 2021 en portugués. Para identificar los estudios, se realizaron búsquedas en las tres revistas brasileñas de terapia ocupacional (Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo y Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional), en libros y capítulos producidos en el área de la terapia ocupacional, en la Revista CETO (principal revista de divulgación de las producciones teóricas y clínicas en MTOD) y en el sitio electrónico y en el currículo del autor Jô Benetton. Se utilizaron los descriptores "diagnóstico situacional" y "método de terapia ocupacional dinámica". **Resultados.** Se identificaron 60 materiales. De ellos, 22 fueron analizados en su totalidad. Se observó un patrón en la forma en que se describió el diagnóstico situacional, entendiendo que este procedimiento no prevé la definición de objetivos a priori, sino una construcción dinámica a lo largo del proceso terapéutico. No se identificaron transformaciones conceptuales, sino un mayor detalle teórico para su operacionalización práctica. Aunque el diagnóstico situacional se propuso inicialmente para el ámbito de la salud mental, nuestros resultados indican un amplio uso en diversos contextos de la práctica. **Conclusión.** El diagnóstico situacional ha sido utilizado por terapeutas ocupacionales especializados y vinculado al Método de Terapia Ocupacional Dinámica. Con el tiempo, se ha detallado más su uso, manteniendo la característica de ser un análisis descriptivo, dinámico y no clasificatorio, utilizado para comprender las necesidades y deseos del sujeto objetivo de forma situada.

Palabras clave Terapia Ocupacional, Métodos, Revisión de la Literatura

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11544 - MOTIVAÇÕES DA CRIAÇÃO DO PRIMEIRO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA REGIÃO NORTE DO PAÍS: UMA PESQUISA HISTÓRICA NA PRIMEIRA METADE DA DÉCADA DE 1980

Cibele Braga Ferreira Nascimento, Matheus da Costa Braga.
Universidade Federal do Pará
Email: cibilebraga@ufpa.br

RESUMO

Introdução. Muitos são os interesses envolvidos na implantação de um curso de graduação e questionamentos sobre as motivações que embasaram a criação do curso de graduação em Terapia Ocupacional em Belém do Pará, refletem a necessidade do descortinamento de uma história loco-regional, mas que traz ressonâncias à história da profissão no Brasil. **Objetivo.** Objetiva-se analisar as motivações para a criação do primeiro curso de Terapia Ocupacional da Região Norte do Brasil. **Método.** Trata-se de uma pesquisa histórica. A pesquisa concentrou-se na primeira metade da década de 1980, pois o curso de Terapia Ocupacional da antiga Faculdade do Estado do Pará (FEP), foi inaugurado oficialmente em 1984 e, portanto, os esforços para a instauração do curso se deram anteriormente a esta data. A busca das fontes ocorreu entre os anos de 2019 e 2020 no arquivo público da Biblioteca Arthur Viana, no setor de microfilmes, em Belém do Pará. Utilizou-se como fontes documentais para esta pesquisa três matérias do “Jornal O Liberal”, a saber: 1. “FEP pode fazer vestibular em março para novos cursos” de dezembro de 1982; 2. “Inscrições para 110 vagas em duas unidades da FEP”, de março de 1984; e 3. “FEP vai implantar dois novos cursos em 85” de março de 1984; além de dois documentos oficiais: o Decreto nº3197 de 10 de fevereiro de 1984 publicado no Diário Oficial do Estado e o Decreto nº 91.166 de 20 de Março de 1985 publicado no Diário Oficial da União. Realizou-se a análise descritiva simples. **Resultados** As fontes evidenciam um esforço do governo do Estado da época, na pessoa do secretário de educação o sr. Manoel Moutinho, em implantar o curso de Terapia Ocupacional no Estado, movido a interesses políticos oriundos da transformação da FEP em Universidade do Estado do Pará, pois era necessário que a instituição tivesse ao menos quatro cursos da chamada “área técnico-científica”. A FEP já possuía os cursos de Medicina e Enfermagem, porém necessitava de mais dois cursos para cumprir o previsto na Resolução nº 7 do Conselho Federal de Educação, sendo os cursos de Terapia Ocupacional e Fisioterapia, os cursos escolhidos para alavancar a área técnico-científica na FEP e, assim mudar sua configuração de faculdade para Universidade. Tal mudança alteraria não apenas o status institucional, mas também o financiamento público e consequentemente traria mais visibilidade ao governo. As fontes também evidenciam que era necessário a instauração dos referidos cursos para atender a demanda populacional, sobretudo no que diz respeito à assistência às pessoas com sofrimento psíquico, aos acidentados de trabalho e às pessoas com hanseníase. Neste período da história, não havia nenhuma instituição formadora de terapeutas ocupacionais na Amazônia, fator que demonstrava a urgência de inauguração do curso na região Norte do país. **Conclusão.**

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conclui-se que a mobilização para a criação do curso de Terapia Ocupacional em Belém do Pará foi reflexo de motivações político-econômicas e assistenciais com vistas a acompanhar os projetos para o desenvolvimento da região Norte do país, especificamente na Amazônia Paraense, de acordo com os ideários republicanos.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. História. Pesquisa.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11544 - REASONS FOR CREATING THE FIRST OCCUPATIONAL THERAPY COURSE IN THE NORTHERN REGION OF THE COUNTRY: A HISTORICAL RESEARCH IN THE FIRST HALF OF THE 1980S

Cibele Braga Ferreira Nascimento, Matheus da Costa Braga.
Universidade Federal do Pará
Email: cibilebraga@ufpa.br

ABSTRACT

Introduction. There are many interests involved in the implementation of a graduation course and questions about the motivations that supported the creation of the Occupational Therapy course in Belém of Pará, and it reflects the need to unveil a loco-regional history, which brings resonances to the history of the profession in Brazil. **Aim.** The aim of the research is to analyze the motivations for the creation of the first Occupational Therapy course in the North Region in Brazil. **Method.** It is a historical research. The research focused on the first half of the 1980s, as the Occupational Therapy course at the former Faculty of the State of Pará (FEP) was officially opened in 1984 and, therefore, the efforts to establish the course took place before this date. The search for sources took place between 2019 and 2020 in the public archive of the Arthur Viana Library, in the microfilm sector, in Belém of Pará. As documented sources for this research, three newspaper articles from the “Jornal O Liberal” were used, namely: 1. “FEP can take entrance exams in March for new courses” of December, 1982; 2. “Applications for 110 students in two FEP units”, of March, 1984”; and 3. “FEP will implement two new courses in 85” of March, 1984; and two official documents: Decree no. 3197 of February 10, 1984 published in the Official Journal of the State and Decree No. 91.166 of March 20, 1985 published in the Official Journal of the Union. Simple descriptive analysis was performed. **Results.** The sources show an effort by the state governor, through the person of the education secretary, Mr. Manoel Moutinho, in implementing the Occupational Therapy course in the State, driven by political interests arising from the transformation of FEP into a University of the State of Pará, as it was necessary for the institution to have at least four courses in the so-called “technical-scientific area”. FEP already had the courses in Medicine and Nursing, but it needed two more courses to fulfill the provisions of the Resolution No. 7 of the Federal Council of Education, being Occupational Therapy and Physiotherapy the courses chosen to leverage the technical-scientific area at FEP and thus change its configuration from College to University. Such a change would change not only the institutional status, but also public funding and, consequently, would bring more visibility to the government, as it was in line with the ideals of progress and the republic. The sources also show that, in addition to the political interest, it was necessary to establish these courses to aim the population demand, especially with regard to assistance to people with psychological suffering, work-related accidents and people with Hansen's Disease. In this period of history, there was no institution for training occupational therapists in the Amazon, a factor that demonstrated the urgency of opening the course in the northern region of the country. **Conclusion.** It is concluded that the

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

mobilization for the creation of the graduate training course in Occupational Therapy in Belém do Pará was a reflection of political-economic and assistance motivations in face of the demand and scarcity of human resources to meet the demands of the population and to accompany the projects. for the development of the North region of the country, specifically in the Pará Amazon.

Keywords: Occupational Therapy. History. Research.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11544 - RAZONES PARA CREAR EL PRIMER CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL EN LA REGIÓN NORTE DEL PAÍS: UN RECORRIDO HISTÓRICO EN LA PRIMERA MITAD DE LA DÉCADA DE 1980.

Cibele Braga Ferreira Nascimento, Matheus da Costa Braga.
Universidade Federal do Pará
Email: cibilebraga@ufpa.br

RESUMEN

Introducción. Son muchos los intereses envueltos en la implementación de un curso de pregrado y cuestionamientos sobre las motivaciones que sustentaron la creación del curso de pregrado en Terapia Ocupacional en Belém do Pará, que reflejan la necesidad de develar una historia loco-regional, pero que trae resonancias a la historia de la profesión en Brasil. **Objetivo.** El objetivo es analizar las motivaciones para la creación del primer curso de Terapia Ocupacional en la Región Norte en Brasil. **Método.** Es una investigación histórica. La investigación se centró en la primera mitad de la década de 1980, cuando el curso de Terapia Ocupacional de la antigua Facultad del Estado de Pará (FEP) se inauguró oficialmente en 1984 y, por lo tanto, los esfuerzos para establecer el curso ocurrieron antes de esa fecha. La búsqueda de fuentes se realizó entre 2019 y 2020 en el archivo público de la Biblioteca Arthur Viana, en el sector de microfilmes, en Belém do Pará. Utilizamos como fuentes documentales para esta investigación tres artículos periodísticos del “Jornal O Liberal”, a saber: 1. “FEP puede rendir exámenes de ingreso en marzo para nuevos cursos” de diciembre de 1982; 2. “Solicitudes de 110 plazas en dos unidades FEP”, de marzo de 1984; y 3. “FEP implantará dos nuevos cursos en el 85” de marzo de 1984; además de dos documentos oficiales: Decreto Nº 3197 del 10 de febrero de 1984 publicado en el Diario Oficial del Estado y Decreto Nº 91.166 de 20 de marzo de 1985 publicado en el Diario Oficial de la Unión. Se realizó un análisis descriptivo simple. **Resultados.** Las fuentes muestran un esfuerzo del entonces gobierno del estado, a través de la persona del secretario de educación, Sr. Manoel Moutinho, en la implementación del curso de Terapia Ocupacional en el Estado, impulsado por intereses políticos derivados de la transformación de la FEP en una Universidad del Estado de Pará, ya que era necesario que la institución tuviera al menos cuatro cursos en el llamado “área técnico-científica”. La FEP ya contaba con las carreras de Medicina y Enfermería, pero necesitaba dos carreras más para cumplir con lo dispuesto en la Resolución n. 7 del Consejo Federal de Educación, siendo las carreras de Terapia Ocupacional y Fisioterapia, las carreras escogidas para potenciar el área técnico-científica de la FEP y, así, cambiar su configuración de colegio a Universidad. Esto cambiaría no sólo el estatus institucional, sino también la financiación pública y, en consecuencia, daría más visibilidad al gobierno, en línea con los ideales de progreso y de república. Las fuentes también muestran que, además del interés político, era necesario implantar estos cursos para atender la demanda de la población, especialmente en lo que se refiere a la atención a personas con malestar psíquico, accidentes de trabajo y personas con lepra. En este período de la historia, no existía una institución de formación de terapeutas ocupacionales en la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Amazonia, factor que demostró la urgencia de abrir el curso en la región norte del país. **Conclusión.** Se concluye que la movilización para la creación del curso de formación de posgrado en Terapia Ocupacional en Belém do Pará fue reflejo de motivaciones político-económicas y asistenciales frente a la demanda y escasez de recursos humanos para atender las demandas de la población y acompañar los proyectos para el desarrollo de la región Norte del país, específicamente en la Amazonia paraana.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Historia. Investigación

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11559 COMO SE APRESENTA A FORMA OCUPACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA QUE VIVEM NO ARQUIPÉLAGO DO MARAJÓ

Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Daniella Ramos Nunes, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

RESUMO

Introdução. O arquipélago do Marajó está localizado no Estado do Pará, sendo a maior ilha fluvio-marítima do mundo. Apesar das riquezas naturais, o arquipélago é marcado pelas diferenças sociais. Dessa forma, ao compreender o contexto social vivenciado pela pessoa com deficiência, a Ciência Ocupacional considera o ser humano como um ser ocupacional e entende que a ocupação se dá através da interação de elementos distintos, como: a forma, que é a atividade que o indivíduo realiza, o contexto no qual se insere, o tempo e o seu desempenho; o sentido, que se refere ao grau de importância e motivação que as pessoas a buscam se engajar nas ocupações; e o significado que engloba o sentimento do sujeito em se engajar em determinada ocupação, é individual e está atrelado a fatores físicos, sociais e culturais. Entretanto, as evidências apresentadas neste relato estarão com enfoque apenas na forma ocupacional. **Objetivo.** Conhecer a forma das ocupações de pessoas com deficiência física e sensorial dos 16 municípios que compõem o arquipélago do Marajó. **Método.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada nos 16 municípios do Arquipélago do Marajó, através de entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados.** A partir da pergunta “O que você faz ao longo do seu dia?”, foram obtidas respostas acerca de como e quais ocupações eram desempenhadas pela população de pessoas com deficiência que habitam nos municípios do Marajó. Os resultados da análise demonstram que as formas ocupacionais mais citadas estavam relacionadas à higiene pessoal, alimentação e descanso e sono. Em relação a higiene pessoal, as atividades relatadas foram: tomar banho, escovar os dentes, trocar de roupa e fazer curativos. Referente a alimentação, verificou-se também, que muitos participantes relataram que uma de suas ocupações fundamentais é o preparo do alimento, principalmente aqueles que não possuíam um cuidador ou acompanhante. Por fim, o descanso e sono que não é visto apenas como uma demanda ocupacional, mas também como uma necessidade biológica que está diretamente relacionada à saúde, bem-estar e qualidade de vida. **Conclusão.** Entende-se que apesar de todas as formas que foram relatadas, existe um pobre repertório ocupacional, ou seja, essas pessoas não estão tendo oportunidades para se engajar em ocupações distintas, havendo uma limitação na escolha do fazer humano. Essa limitação torna-se evidente quando verifica-se que a maioria das ocupações listadas como respostas para a forma ocupacional estão relacionadas às atividades que precisam ser realizadas para uma manutenção de saúde e de bem-estar, não sendo levantadas em conta outros tipos de ocupações relacionadas ao querer individual, como é o caso das atividades de lazer, trabalho e participação social.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Pessoa com deficiência. Ocupação. Terapia Ocupacional

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11559 - HOW THE OCCUPATIONAL FORM OF PEOPLE WITH DISABILITIES WHO LIVE IN THE MARAJÓ ARCHIPELAGO IS PRESENTED

Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Daniella Ramos Nunes, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Marajó archipelago is located in the State of Pará, being the largest fluvio-maritime island in the world. Despite the natural riches, the archipelago is marked by social differences. Thus, when understanding the social context experienced by people with disabilities, Occupational Science considers the human being as an occupational being and understands that the occupation takes place through the interaction of different elements, such as: the form, which is the activity that the individual performs, the context in which it is inserted, the time and its performance; the meaning, which refers to the degree of importance and motivation that people seek to engage in occupations; and the meaning that encompasses the subject's feeling of engaging in a certain occupation is individual and linked to physical, social and cultural factors. However, the evidence presented in this report will focus only on the occupational form. **Objective.** To know the form of occupations of people with physical and sensorial disabilities in the 16 municipalities that make up the Marajó archipelago. **Method.** This is a qualitative research carried out in the 16 municipalities of the Marajó Archipelago, through a semi-structured interview. Data analysis was performed using Bardin's content analysis. **Results.** Based on the question "What do you do throughout your day?", answers were obtained about how and which occupations were performed by the population of people with disabilities who live in the municipalities of Marajó. The results of the analysis show that the most cited occupational forms were related to personal hygiene, food and rest and sleep. Regarding personal hygiene, the activities reported were: bathing, brushing teeth, changing clothes and dressing. Regarding food, it was also found that many participants reported that one of their fundamental occupations is food preparation, especially those who did not have a caregiver or companion. Finally, rest and sleep is not only seen as an occupational demand, but also as a biological need that is directly related to health, well-being and quality of life. **Conclusion.** It is understood that despite all the ways that have been reported, there is a poor occupational repertoire, that is, these people are not having opportunities to engage in different occupations, with a limitation in the choice of human doing. This limitation becomes evident when it is verified that most of the occupations listed as responses to the occupational form are related to activities that need to be carried out to maintain health and well-being, not taking into account other types of occupations. related to individual will, as is the case of leisure, work and social participation activities.

Keywords: Person with disabilities. Occupation. Occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11559 - CÓMO SE PRESENTA LA FORMA LABORAL DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD QUE VIVEN EN EL ARCHIPIÉLAGO DE MARAJÓ

Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Daniella Ramos Nunes, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El archipiélago de Marajó está ubicado en el Estado de Pará, siendo la isla fluvio-marítima más grande del mundo. A pesar de las riquezas naturales, el archipiélago está marcado por las diferencias sociales. Así, al comprender el contexto social vivido por las personas con discapacidad, la Ciencia de la Ocupación considera al ser humano como un ser ocupacional y entiende que la ocupación se da a través de la interacción de diferentes elementos, tales como: la forma, que es la actividad que el individuo realiza, el contexto en el que se inserta, el tiempo y su actuación; el significado, que se refiere al grado de importancia y motivación que buscan las personas para ejercer las ocupaciones; y el significado que encierra el sentimiento del sujeto de ejercer una determinada ocupación es individual y está ligado a factores físicos, sociales y culturales. Sin embargo, la evidencia presentada en este informe se centrará únicamente en la forma ocupacional. **Objetivo.** Conocer la forma de ocupación de las personas con discapacidad física y sensorial en los 16 municipios que componen el archipiélago de Marajó. **Método.** Se trata de una investigación cualitativa realizada en los 16 municipios del Archipiélago de Marajó, a través de una entrevista semiestructurada. El análisis de datos se realizó utilizando el análisis de contenido de Bardin. **Resultados.** A partir de la pregunta “¿Qué haces a lo largo de tu día?”, se obtuvieron respuestas sobre cómo y qué ocupaciones realizaba la población de personas con discapacidad que vive en los municipios de Marajó. Los resultados del análisis muestran que las formas ocupacionales más citadas estaban relacionadas con la higiene personal, la alimentación y el descanso y el sueño. En cuanto a la higiene personal, las actividades relatadas fueron: bañarse, cepillarse los dientes, cambiarse de ropa y vestirse. En cuanto a la alimentación, también se encontró que muchos participantes informaron que una de sus ocupaciones fundamentales es la preparación de alimentos, especialmente aquellos que no tenían un cuidador o acompañante. Finalmente, el descanso y el sueño no son vistos solo como una demanda laboral, sino también como una necesidad biológica que está directamente relacionada con la salud, el bienestar y la calidad de vida. **Conclusión.** Se entiende que a pesar de todas las formas que se han relatado, existe un repertorio ocupacional pobre, o sea, estas personas no están teniendo oportunidades para ejercer diferentes ocupaciones, con una limitación en la elección del hacer humano. Esta limitación se hace evidente cuando se verifica que la mayoría de las ocupaciones enumeradas como respuestas al formulario ocupacional están relacionadas con actividades que es necesario realizar para mantener la salud y el bienestar, sin tener en cuenta otro tipo de ocupaciones relacionadas con el

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

indivíduo. vontade, como é o caso de as atividades de lazer, trabalho e participação social.

Palabras clave: Pessoa com deficiência. Ocupação. Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11577 - A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PRIVAÇÃO DE DIREITOS E OPORTUNIDADES OCUPACIONAIS: UMA PERSPECTIVA DA JUSTIÇA OCUPACIONAL

Daniella Ramos Nunes, Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

RESUMO

Introdução. A população PCD vêm lutando e reivindicando por seus direitos básicos há anos, e, por mais que atualmente o direito à educação, saúde, reabilitação, lazer, cultura, trabalho e proteção social sejam assegurados por lei, na prática essa realidade ainda está distante da vida dessa população, haja vista que ainda são estigmatizados e segregados socialmente. Na busca de compreender esses contextos vivenciados pelas PCD, a Ciência Ocupacional defende que toda a ocupação possui um significado e que este diz respeito ao sentimento do sujeito em se engajar nelas, é pessoal e exclusivo para cada pessoa, sofrendo influência de fatores físicos, sociais e culturais. Em concordância, entende-se que todas as pessoas, têm o direito de se envolver em ocupações que contribuam para sua participação e bem-estar social, sendo assim, dentro do que se conhece de Justiça Ocupacional, é possível realizar uma análise crítica da sociedade na qual os recursos e as oportunidades em se engajar nas ocupações significativas possam ser igualitárias independente de quem as pessoas sejam, quais são suas características físicas, questões socioeconômicas ou o contexto em que se inserem. **Objetivo.** Conhecer o significado das ocupações de pessoas com deficiência física e sensorial dos 16 municípios que compõem o arquipélago do Marajó. **Método.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa realizada nos 16 municípios do Arquipélago do Marajó no período de julho a novembro de 2021, através de entrevista semiestruturada. A análise dos dados foi por meio da análise de conteúdo de Bardin. **Resultados.** A partir da pergunta “Qual o significado dessas ocupações para você”, foram obtidas respostas daquilo que participantes pensam e sentem ao realizarem suas ocupações. Os resultados da análise demonstram que os significados ocupacionais mais citados estavam relacionados à dificuldade em realizar as ocupações diante de uma deficiência, o sentimento de capacidade e o de felicidade e alegria. Em relação ao sentimento de dificuldade em realizar as ocupações por ter uma deficiência, existe a questão da dependência, uma vez que para uma pessoa com deficiência conseguir realizar determinada ocupação, esta pode necessitar de um dispositivo assistivo ou auxílio de um cuidador. Ao sentimento de capacidade, percebeu-se que não se trata das habilidades físicas e/ou cognitivas que uma pessoa apresenta, mas sim, se as circunstâncias a permitem ter liberdade para fazer o que elas gostariam. Por fim, ao sentimento de felicidade e alegria, observou-se que o fazer de forma independente, mesmo com as limitações da deficiência, está relacionado ao bem-estar do indivíduo. Diante desses resultados, é possível atrelar o conceito de justiça ocupacional que defende que a igualdade de oportunidades só será alcançada a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

partir da equidade de direitos, ou seja, quando as oportunidades forem disponíveis para todos e os sujeitos tenham autonomia para escolherem o que querem fazer sem privações. **Conclusão.** Nessa perspectiva, entende-se que as necessidades e vivências ocupacionais são únicas para cada pessoa e elas devem ter a autonomia de decidir como desejam organizar e realizar as suas ocupações sem que nenhum fator externo interfira.

Palavras-chave: Privação. Ocupação. Terapia Ocupacional.

Tipo de Trabalho no Congresso: Revisão de Literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11577 - THE PERSON WITH DISABILITIES AND THE DEPRIVATION OF OCCUPATIONAL RIGHTS AND OPPORTUNITIES: AN OCCUPATIONAL JUSTICE PERSPECTIVE

Daniella Ramos Nunes, Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. People with disabilities have been fighting and claiming for their basic rights for years, and even though the right to education, health, rehabilitation, leisure, culture, work and social protection are currently guaranteed by law, in practice this reality is still far from the life of this population, given that they are still stigmatized and socially segregated. In the quest to understand these contexts experienced by PWD, Occupational Science argues that every occupation has a meaning and that this concerns the subject's feeling of engaging in them, it is personal and exclusive to each person, being influenced by physical, social factors. and cultural. Accordingly, it is understood that all people have the right to engage in occupations that contribute to their participation and social well-being, therefore, within what is known of Occupational Justice, it is possible to carry out a critical analysis of society. in which the resources and opportunities to engage in meaningful occupations can be equitable regardless of who people are, what their physical characteristics are, socioeconomic issues or the context in which they live. **Objective.** To know the meaning of the occupations of people with physical and sensorial disabilities in the 16 municipalities that make up the Marajó archipelago. **Method.** This is qualitative research carried out in the 16 municipalities of the Marajó Archipelago from July to November 2021, through a semi-structured interview. Data analysis was performed using Bardin's content analysis. **Results.** From the question "What is the meaning of these occupations for you", answers were obtained from what participants think and feel when performing their occupations. The results of the analysis show that the most cited occupational meanings were related to the difficulty in performing occupations in the face of a disability, the feeling of ability and the feeling of happiness and joy. Regarding the feeling of difficulty in performing occupations due to having a disability, there is the issue of dependence, since for a person with a disability to be able to perform a certain occupation, this may need an assistive device or help from a caregiver. Regarding the feeling of ability, it was noticed that it is not about the physical and/or cognitive abilities that a person has, but whether the circumstances allow them to have the freedom to do what they would like. Finally, the feeling of happiness and joy, it was observed that doing it independently, even with the limitations of the disability, is related to the well-being of the individual. In view of these results, it is possible to link the concept of occupational justice, which argues that equal opportunities will only be achieved based on equity of rights, that is, when

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

opportunities are available to all and subjects have autonomy to choose what they want to do. without deprivations. **Conclusion.** From this perspective, it is understood that the needs and occupational experiences are unique to each person and they must have the autonomy to decide how they want to organize and carry out their occupations without any external factor interfering.

Keywords: Deprivation. Occupation. Occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11577 - LA PERSONA CON DISCAPACIDAD Y LA PRIVACIÓN DE DERECHOS Y OPORTUNIDADES OCUPACIONALES: UNA PERSPECTIVA DE JUSTICIA OCUPACIONAL.

Daniella Ramos Nunes, Ana Carolina Rodrigues Barra, Gabriela do Monte Oliveira, Kátia Maki Omura, Victor Augusto Cavaleiro Corrêa.
Universidade Federal do Pará
Email: academicocarolto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Las personas con discapacidad llevan años luchando y reivindicando sus derechos básicos, y si bien actualmente los derechos a la educación, la salud, la rehabilitación, el ocio, la cultura, el trabajo y la protección social están garantizados por ley, en la práctica esta realidad aún dista mucho de ser la realidad. vida de esta población, dado que aún se encuentran estigmatizados y segregados socialmente. En la búsqueda por comprender estos contextos vividos por las PCD, la Ciencia de la Ocupación argumenta que toda ocupación tiene un significado y que éste atañe al sentimiento del sujeto al ejercerlas, es personal y exclusivo de cada persona, siendo influenciado por factores físicos, sociales y cultural. En consecuencia, se entiende que todas las personas tienen derecho a ejercer ocupaciones que contribuyan a su participación y bienestar social, por lo que, dentro de lo conocido de Justicia Ocupacional, es posible realizar un análisis crítico de la sociedad en el que los recursos y las oportunidades para participar en ocupaciones significativas pueden ser equitativos independientemente de quiénes sean las personas, cuáles sean sus características físicas, los problemas socioeconómicos o el contexto en el que vivan. **Objetivo.** Conocer el significado de las ocupaciones de las personas con discapacidad física y sensorial en los 16 municipios que componen el archipiélago de Marajó. **Método.** Se trata de una investigación cualitativa realizada en los 16 municipios del Archipiélago de Marajó de julio a noviembre de 2021, a través de una entrevista semiestructurada. El análisis de datos se realizó utilizando el análisis de contenido de Bardin. **Resultados.** A partir de la pregunta “¿Cuál es el significado de estas ocupaciones para ti?”, se obtuvieron respuestas a partir de lo que los participantes piensan y sienten al realizar sus ocupaciones. Los resultados del análisis muestran que los significados ocupacionales más citados se relacionaron con la dificultad en el desempeño de las ocupaciones ante una discapacidad, el sentimiento de capacidad y el sentimiento de felicidad y alegría. En cuanto al sentimiento de dificultad en el desempeño de las ocupaciones por tener una discapacidad, está el tema de la dependencia, ya que para que una persona con discapacidad pueda realizar una determinada ocupación, esta puede necesitar un dispositivo de asistencia o ayuda de un cuidador. En cuanto al sentimiento de capacidad, se percibió que no se trata de las capacidades físicas y/o cognitivas que tenga una persona, sino de si las circunstancias le permiten tener la libertad de hacer lo que le gustaría. Finalmente, el sentimiento de felicidad y alegría, se observó que hacerlo de forma independiente, aún con las limitaciones de la discapacidad, se relaciona con el bienestar del individuo. A la vista de estos resultados, es posible

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

vincular el concepto de justicia ocupacional, que sostiene que la igualdad de oportunidades sólo se logrará a partir de la equidad de derechos, es decir, cuando las oportunidades estén al alcance de todos y los sujetos tengan autonomía para elegir lo que quieran hacer sin privaciones. **Conclusión.** Desde esta perspectiva, se entiende que las necesidades y experiencias ocupacionales son propias de cada persona y debe tener autonomía para decidir cómo quiere organizar y realizar sus ocupaciones sin que interfiera ningún factor externo.

Palabras clave: Privación. Ocupación. Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11579 QUESTÕES E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS DA TERAPIA OCUPACIONAL NA AMÉRICA DO SUL

Vagner Dos Santos, Magno Farias, Irene Munoz.
Charles Sturt University
Email: va9ner@gmail.com

RESUMO

Introdução. A terapia ocupacional na América do Sul, nas últimas décadas, vive um momento de crescimento, revisão e reflexão, que é traduzida em uma diversidade de conhecimentos, metodologias de trabalho e visões/interpretações do mundo. Destaca-se o trabalho social, territorial, crítico, comprometido com conhecimentos e práticas dos povos tradicionais, antirracismo, democrático e com a equidade e diversidade. Neste sentido, é necessário a constante organização destas perspectivas múltiplas que permitem a colaboração regional e nos permite guiar a educação profissional a partir de um marco semelhante. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo apresentar o processo editorial que celebra a segunda edição do Livro: Questões e Práticas Contemporâneas da Terapia Ocupacional na América do Sul. A primeira edição foi publicada em 2014, e uma revisão tornou-se necessária para responder às mudanças políticas, epidemiológicas e sociais da região. **Método.** O processo editorial contou com três editores trabalhando em países diferentes, sendo dois editores brasileiros e uma editora chilena. Os editores revisaram o conteúdo da primeira edição e identificaram carências e possibilidades para a nova edição. Os editores trabalharam com os manuscritos em português e espanhol. **Resultados.** Trabalhando de forma colaborativa com mais de 40 autores em oito países o livro foi estruturado em duas seções. A primeira intitulada 'Histórias e Tradições Profissionais' aborda aspectos históricos os legados da Terapia Ocupacional na Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Venezuela, Peru, Uruguai e Paraguai. A segunda seção 'Formação, práticas e Redes' oferece uma perspectiva sobre as múltiplas ações e questões que permitem configurar a terapia ocupacional na região. O livro aborda questões centrais da realidade regional, como os efeitos da pandemia, o processo migratório, as mudanças políticas e a precarização de serviços sociais e de saúde. Enquanto crítico, o livro oferece uma perspectiva que permite celebrar conquistas e avanços teóricos e práticos. Por exemplo, as redes e instituições que oferecem apoio ao desenvolvimento de indivíduos e grupos profissionais. **Conclusão.** Esse trabalho, que será publicado brevemente, representa um esforço continuado da equipe editorial, autores e representa um movimento que vem se consolidando.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. América do Sul, Conhecimento

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11579 - CONTEMPORARY QUESTIONS AND PRACTICES OF OCCUPATIONAL THERAPY IN SOUTH AMERICA

Vagner Dos Santos, Magno Farias, Irene Munoz.
Charles Sturt University
Email: va9ner@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Occupational therapy in South America, in recent decades, has been experiencing a moment of growth, review and reflection, which is translated in diversity of knowledge, work methodologies and visions/interpretations of the world. Social, territorial, critical perspectives, and strong commitment to Indigenous knowledge and practices, anti-racism, democracy and equity and diversity. Thus, it is necessary to constantly organize these multiple perspectives and enable regional collaborations and guide professional education from a similar framework. **Objective.** This work aims to present a editorial process that celebrates the second edition of the book: Contemporary Questions and Practices of Occupational Therapy in South America. The first edition was published in 2014, and a revision became necessary to respond to the political, epidemiological and social changes in the region. **Method.** The editorial process had three editors working in different countries, two Brazilian editors and one Chilean editor. The editors reviewed the content of the first edition and identified gaps and possibilities for the new edition. The editors worked with the manuscripts in Portuguese and Spanish. **Results.** Working collaboratively with over 40 authors in eight countries, the book is structured in two sections. The first entitled 'Professional Stories and Traditions' addresses historical aspects and the legacy of Occupational Therapy in Argentina, Brazil, Chile, Colombia, Venezuela, Peru, Uruguay and Paraguay. The second section 'Training, Practices and Networks' offers a perspective on the multiple actions and questions that make it possible to assemble the profession in the region. The book addresses central issues of the regional reality, such as the effects of the pandemic, the migration, political shifts and the precariousness of social and health services. As it remains with a strong critical stance, the book celebrates theoretical and practical achievements and advances. For example, networks and institutions that support the development of individuals and professional groups. **Conclusion.** This work, which will be published shortly, represents a continuous effort by the editorial team, authors and represents a movement that has been consolidating.

Keywords: Occupational Therapy. South America, Knowledge.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11579 - Cuestiones y prácticas contemporáneas de la Terapia Ocupacional en América del Sur.

Vagner Dos Santos, Magno Farias, Irene Munoz.

Charles Sturt University

Email: va9ner@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional en Sudamérica, en las últimas décadas, vive un momento de crecimiento, revisión y reflexión, lo que se traduce en una diversidad de saberes, metodologías de trabajo y visiones/interpretaciones del mundo. Se destaca el trabajo social, territorial, crítico, comprometido con los saberes y prácticas de los pueblos tradicionales, antirracista, democrático y con equidad y diversidad. En este sentido, es necesario organizar constantemente estas múltiples miradas que permitan la colaboración regional y nos permitan orientar la formación profesional desde un marco similar. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo presentar el proceso editorial que celebra la segunda edición del Libro: Problemas y Prácticas Contemporáneas de la Terapia Ocupacional en Sudamérica. La primera edición se publicó en 2014 y se hizo necesaria una revisión para responder a los cambios políticos, epidemiológicos y sociales en la región. **Método.** El proceso editorial contó con tres editores trabajando en diferentes países, dos editores brasileños y un editor chileno. Los editores revisaron el contenido de la primera edición e identificaron lagunas y posibilidades para la nueva edición. Los editores trabajaron con los manuscritos en portugués y español. **Resultados.** Trabajando en colaboración con más de 40 autores en ocho países, el libro está estructurado en dos secciones. El primero titulado 'Historias y Tradiciones Profesionales' aborda aspectos históricos del legado de la Terapia Ocupacional en Argentina, Brasil, Chile, Colombia, Venezuela, Perú, Uruguay y Paraguay. La segunda sección 'Formación, Prácticas y Redes' ofrece una perspectiva sobre las múltiples acciones y problemáticas que posibilitan la configuración de la terapia ocupacional en la región. El libro aborda temas centrales de la realidad regional, como los efectos de la pandemia, el proceso migratorio, los cambios políticos y la precariedad de los servicios sociales y de salud. Como crítico, el libro ofrece una perspectiva que nos permite celebrar logros y avances teóricos y prácticos. Por ejemplo, redes e instituciones que apoyen el desarrollo de individuos y grupos profesionales. **Conclusión.** Este trabajo, que se publicará próximamente, representa un esfuerzo continuo del equipo editorial, los autores y representa un movimiento que se ha ido consolidando.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Sudamérica, Conocimiento.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12221 ATIVIDADE OU OCUPAÇÃO? SUPERAR A DICOTOMIA PARA ADOPTAR UMA PERSPECTIVA OCUPACIONAL COMPLEXA

Maria Paula Panúncio Pinto, Beatriz Silva Santoro.
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

RESUMO

Introdução. Pensar o terapeuta ocupacional como o profissional que atua para que as pessoas participem ativamente da vida cotidiana implica em adotar uma perspectiva ocupacional de saúde, bem estar e qualidade de vida. Uma participação plena na vida nos leva para uma situação ideal em que a pessoa consegue realizar todas as atividades que deseja e/ou precisa em seu dia a dia, independentemente de sua condição de saúde, social, estilo de vida ou contexto em que esteja inserida. **Atividade ou ocupação?** **Objetivo** Desenvolver uma reflexão que permita compreender a adoção de uma perspectiva ocupacional, sem prejuízo da utilização do termo “atividade”. **Método.** Diálogo com a literatura para estabelecer a possibilidade de juntar “ocupação” e “atividade” na compreensão de saúde e bem estar. **Resultados** Muitos trabalhos publicados, sobretudo em língua inglesa, apresentam uma perspectiva ocupacional de saúde, bem estar e qualidade de vida. Alguns inclusive permitem pensar situações para além da compreensão tradicional de saúde, ao definir a terapia ocupacional como a arte e a ciência de habilitar uma sociedade justa e inclusiva de modo que todos possam participar em seu potencial nas ocupações da vida cotidiana. Tornar as pessoas capazes de participar da vida cotidiana é uma ideia que envolve a compreensão de que as atividades que realizamos todos os dias compõem ocupações complexas, e as coisas das quais nos ocupamos no cotidiano são centrais para nossa identidade e saúde. **Conclusão** A perspectiva ocupacional nos provoca a olhar para a participação na *vida-de-todo-o-dia*: um envolvimento ocupacional de pessoas e coletivos, compreendendo uma relação do sujeito com seu ambiente e a construção temporal, cotidiana, estruturada através de ocupações/atividades que permitem promover bem-estar e participação social e política.

Palavras-chave: ciência ocupacional, ocupações cotidianas, participação ativa na vida.

Tipo de Trabalho no Congresso: Ensaio/Reflexão.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

**COD.12221 - ACTIVITY OR OCCUPATION? OVERCOMING THE DICHOTOMY TO
ADOPT A COMPLEX OCCUPATIONAL PERSPECTIVE**

Maria Paula Panúncio Pinto, Beatriz Silva Santoro.
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

ABSTRACT

Introduction. Thinking the occupational therapist as the professional who works so that people actively participate in everyday life implies adopting an occupational perspective of health, well-being and quality of life. A full participation in life leads us to an ideal situation in which the person is able to perform all the activities they want and/or need in his daily life, regardless of his health, social, lifestyle or context in which they are inserted. Activity or occupation? **Objective** To develop a reflection that allows understanding the adoption of an occupational perspective, without prejudice to the use of the term “activity”. **Method.** Dialogue with the literature to establish the possibility of joining “occupation” and “activity” in the understanding of health and well-being. **Results** Many published works, especially in English, present an occupational perspective of health, well-being and quality of life. Some even allow us to think about situations beyond the traditional understanding of health, by defining occupational therapy as the art and science of enabling a just and inclusive society so that everyone can participate in their potential in the occupations of everyday life. Making people able to participate in everyday life is an idea that involves understanding that the activities we do every day make up complex occupations, and the things we do in everyday life are central to our identity and health. **Conclusion** The occupational perspective provokes us to look at participation in everyday life: an occupational involvement of people and groups, comprising a relationship between the subject and his environment and the temporal, everyday construction, structured through occupations/ activities that promote well-being and social and political participation.

Keywords: Occupational science. Everyday occupations. Active participation in life.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12221 - ¿ACTIVIDAD U OCUPACIÓN? SUPERAR LA DICHOTOMÍA PARA ADOPTAR UNA PERSPECTIVA LABORAL COMPLEJA.

Maria Paula Panúncio Pinto, Beatriz Silva Santoro.
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto/ Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

RESUMEN

Introducción. Pensar al terapeuta ocupacional como el profesional que trabaja para que las personas participen activamente en la vida cotidiana implica adoptar una perspectiva ocupacional de salud, bienestar y calidad de vida. Una participación plena en la vida nos lleva a una situación ideal en la que la persona es capaz de realizar todas las actividades que quiere y/o necesita en su vida diaria, independientemente de su estado de salud, social, estilo de vida o contexto en el que se inserta. ¿Actividad u ocupación? **Objetivo** Desarrollar una reflexión que permita comprender la adopción de una perspectiva ocupacional, sin perjuicio del uso del término “actividad”. **Método.** Diálogo con la literatura para establecer la posibilidad de unir “ocupación” y “actividad” en la comprensión de la salud y el bienestar. **Resultados** Muchos trabajos publicados, especialmente en inglés, presentan una perspectiva ocupacional de la salud, el bienestar y la calidad de vida. Algunos incluso nos permiten pensar en situaciones más allá de la comprensión tradicional de la salud, al definir la terapia ocupacional como el arte y la ciencia de posibilitar una sociedad justa e inclusiva para que todos puedan participar con su potencial en las ocupaciones de la vida cotidiana. Capacitar a las personas para participar en la vida cotidiana es una idea que implica comprender que las actividades que hacemos todos los días conforman ocupaciones complejas, y las cosas que hacemos en la vida cotidiana son centrales para nuestra identidad y salud. **Conclusión** La perspectiva ocupacional nos induce a mirar la participación en la vida cotidiana: un involucramiento ocupacional de personas y grupos, que comprende una relación entre el sujeto y su entorno y la construcción temporal, cotidiana, estructurada a través de ocupaciones/actividades que promueven el bienestar y la vida social. y participación política.

Palabras clave: Ciencia ocupacional. Ocupaciones cotidianas. Participación activa en la vida.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12253 O MÉTODO TERAPIA OCUPACIONAL DINÂMICA E A CLÍNICA DA INFÂNCIA

Leila Quiles Cestari, Taís Quevedo Marcolino.

Universidade Federal de São Carlos

Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Método Terapia Ocupacional Dinâmica (MTOD) vem sendo construído por Jô Benetton desde a década de 1970, arcabouço teórico-metodológico que sustenta a prática com diversas populações e vasta produção de artigos que demandam sistematização. **Objetivo:** Resumir e descrever as produções que utilizam o MTOD na clínica da infância. **Metodologia:** Revisão de escopo. Foi realizada busca ampla para seleção dos estudos utilizando-se: BVS, Portal Periódicos CAPES, SCIELO, Google Acadêmico, Rev Ter Ocup Univ São Paulo, Cad Bras Ter Ocup, Revisbrato e Revista CETO, com *strings* "terapia ocupacional" OR "terapia ocupacional psicodinâmica" OR "método terapia ocupacional dinâmica", infância OR criança, Benetton OR "Jô Benetton"; e busca manual na revista CETO. Critérios de inclusão: artigos revisados por pares e literatura cinzenta; sem data limite, em português ou inglês. Dados numéricos foram extraídos em planilha e dados qualitativos receberam análise temática. **Resultados:** Dos 2.044 estudos, 95 foram selecionados por título e resumo, e 45 duplicados. Dos 50 selecionados para leitura na íntegra, 19 foram para análise final. Em sua maioria: publicados na Revista CETO (n=11), na década de 2000 (n=7), relatos de experiência (n=12), Takatori a autora com maior número de publicações (n=4), em português (n=18). A análise temática identificou seis temas: 1. Cuidando de crianças sob o paradigma da terapia ocupacional; 2. A relação triádica e os quartos termos (família, equipes e o social); 3. O setting; 4. A centralidade da ação educativa; 5. O diagnóstico situacional; 6. A análise de atividades com crianças. **Considerações:** O MTOD oferece um arcabouço teórico-metodológico para a clínica da infância, destacando a importância do trabalho junto aos quartos termos. Investigações futuras são recomendadas

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Terapia ocupacional/Método. Infância

Tipo de Trabalho no Congresso: Revisão de literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12253 - THE DYNAMIC OCCUPATIONAL THERAPY METHOD AND THE PRACTICE WITH CHILDREN

Leila Quiles Cestari, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Dynamic Occupational Therapy Method (DTM) has been built by Jô Benetton since the 1970s, a theoretical-methodological framework that supports the practice with different populations and a vast production of articles that demand systematization. **Objective:** Summarize and describe the productions that use the MTOD in the practice with children. **Method.** Scope review. A broad search was carried out to select the studies using: VHL, Portal Periódicos CAPES, SCIELO, Google Scholar, Rev Ter Ocup Univ São Paulo, Cad Bras Ter Ocup, Revisbrato and Revista CETO, with strings: "terapia ocupacional" OR "terapia ocupacional psicodinâmica" OR "método terapia ocupacional dinâmica", infância OR criança, Benetton OR "Jô Benetton"; and manual search in the Revista CETO. Inclusion criteria: peer-reviewed articles and gray literature; no deadline, in Portuguese or English. Numerical data were extracted in a spreadsheet and qualitative data received thematic analysis. **Results.** Of the 2044 studies, 95 were selected by title and abstract, and 45 were duplicates. Of the 50 selected for full reading, 19 were for final analysis. Mostly: published in Revista CETO (n=11), in the 2000s (n=7), experience reports (n=12), Takatori the author with the highest number of publications (n=4), in Portuguese (n=18). The thematic analysis identified six themes: 1. Practice with children under the occupational therapy paradigm; 2. The triadic relationship and the fourth terms (family, teams and the social); 3. The setting; 4. The centrality of educational action; 5. Situational diagnostic; 6. Analysis of activities with children. **Conclusion.** The MTOD offers a theoretical-methodological framework for OT practice with children, highlighting the importance of working with the fourth terms. Future investigations are recommended..

Keywords: Occupational Therapy. Occupational Therapy/Method. Children.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12253 - EL MÉTODO TERAPIA OCUPACIONAL DINÁMICA Y LA CLÍNICA INFANTIL

Leila Quiles Cestari, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El Método de Terapia Ocupacional Dinámica (MTOD) ha sido construido por Jô Benetton desde la década de 1970, marco teórico-metodológico que sustenta la práctica con diferentes poblaciones y una vasta producción de artículos que demandan sistematización. **Objetivo:** Resumir y describir las producciones académicas que utilizan el MTOD en la clínica infantil. **Metodología:** Revisión de escopo. Se realizó una búsqueda amplia para seleccionar artículos utilizando: BVS, Portal de Revistas CAPES, SCIELO; Google académico; Rev de Ter Ocup Univ São Paulo; Cad Bras Ter Ocup, Revisbrato y Revista CETO, com las strings "terapia ocupacional" O "terapia ocupacional psicodinâmica" O "método terapia ocupacional dinâmica", infância O criança, Benetton O "Jô Benetton" y búsqueda manual en las revista CETO. Criterios de inclusión: artículos revisados por pares y literatura gris; sin fecha límite de publicación, en portugués o inglés. Los datos descriptivos fueron extraídos en una planilla y los datos cualitativos recibieron análisis temático. **Resultados:** De los 2044 estudios, 95 fueron seleccionados por título y resumen, 45 estaban duplicados. De los 50 seleccionados para lectura completa, 19 fueron seleccionados para el análisis final. En su mayoría: publicados en la Revista CETO (n=11), en la década de 2000 (n=7), relatos de experiencia (n=12), Takatori fue la autora con más publicaciones (n=4), em portugués (n=18). El análisis temático identificó seis temas: 1. Cuidar al niño bajo el paradigma de la terapia ocupacional; 2. La relación triádica y los cuartos términos (familia, equipos y lo social); 3. El setting y la clínica infantil; 4. La centralidad de la acción educativa; 5. El diagnóstico situacional; 6. Análisis de actividades con niños. **Consideraciones:** El MTOD ofrece un marco teórico-metodológico para la clínica infantil, destacando la importancia de trabajar con los cuartos términos. Hay recomendaciones para investigación futura.

Palabras clave: Terapia Ocupacional - Terapia Ocupacional/Método- Infancia.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12228 O PRAGMATISMO DE JÔ BENETTON: UMA A PERSPECTIVA NÃO-DUALISTA PARA A TERAPIA OCUPACIONAL

Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Pragmatismo é considerado o primeiro movimento filosófico dos Estados Unidos, com início na passagem entre o século XIX e XX, englobando uma rica tradição teórica e filosófica que coloca no centro o bem-estar e o crescimento de indivíduos e comunidades de modo interconectado. Um dos principais filósofos, John Dewey propõe a superação de dicotomias entre: natureza e cultura, corpo e mente, sujeito e objeto, pessoa e contexto, permitindo a composição de uma estrutura teórico filosófica guiada para solução de problemas de modo integrado, que considera a situação como um todo. O Pragmatismo foi o movimento filosófico que sustentou as primeiras terapias ocupacionais no início da profissão no século XX, nos Estados Unidos, com destaque para o trabalho de Eleanor Slagle, e a fundação do Paradigma da Terapia Ocupacional. A produção teórico-metodológica de Jô Benetton é pertencente a essa perspectiva paradigmática, e estudos recentes identificam similaridades entre suas proposições e o conjunto de ideias do Pragmatismo. **Objetivo:** Identificar aproximações e distanciamentos de elementos constituintes do movimento filosófico do Pragmatismo na obra de Jô Benetton. **Método:** Trata-se de pesquisa teórica, realizada por meio de revisão da obra autora; estudo sistemático para análise teórico-conceitual, buscando desvelar conexões/relações com o conjunto de ideias pragmatistas, complementares ou críticas. **Resultados:** São apresentados três pontos de discussão: 1. O desenvolvimento de um método e não de um modelo de prática; 2. A análise da situação como diagnóstico para terapia ocupacional; 3. O sucesso e o significado da ação: um método ético-estético. **Conclusão:** Nesta pesquisa, ainda em andamento, vem sendo possível identificar aproximações de elementos constituintes do conjunto de ideias pertencentes ao movimento filosófico do Pragmatismo na obra de Jô Benetton, situando-a como uma autora que vem construindo conhecimento em terapia ocupacional, há mais de 50 anos, por meio de uma epistemologia que coloca a prática como objeto de estudos, em uma perspectiva não-dicotômica.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, Conhecimento/Epistemologia; Prática profissional

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12228 - THE PRAGMATISM OF JO BENETTON: A NON-DUALISTIC PERSPECTIVE FOR OCCUPATIONAL THERAPY

Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Pragmatism is considered the first philosophical movement in the United States, beginning in the late 19th and early 20th centuries, encompassing a rich theoretical and philosophical tradition that places at the center the well-being and growth of individuals and communities of interconnected mode. One of the main philosophers, John Dewey proposes to overcome dichotomies between: nature and culture, body and mind, subject and object, person and context, allowing the composition of a theoretical-philosophical structure guided for the solution of problems in an integrated way, which considers the situation as a whole. Pragmatism was the philosophical movement that supported the first occupational therapists at the beginning of the profession in the 20th century, in the United States, with emphasis on the work of Eleanor Slagle, and the foundation of the Occupational Therapy Paradigm. Jô Benetton's theoretical-methodological production belongs to this paradigmatic perspective, and recent studies identify similarities between his propositions and the set of ideas of Pragmatism.

Objective: To identify approximations and distances of constituent elements of the philosophical movement of Pragmatism in the work of Jô Benetton. **Method:** This is a theoretical research, carried out through a review of the author's work; systematic study for theoretical-conceptual analysis, seeking to reveal connections/relations with the set of pragmatist, complementary or critical ideas. **Results:** Three points of discussion are presented: 1. The development of a method and not a model of practice; 2. Situation analysis as a diagnosis for Occupational therapy; 3. Success and the meaning of action: an ethical-aesthetic method. **Conclusion:** In this research, still in progress, it has been possible to identify approximations of constituent elements of the set of ideas belonging to the philosophical movement of Pragmatism in the work of Jô Benetton, placing her as an author who has been building knowledge in occupational therapy for more than 50 years, through an epistemology that places the practice as an object of study, in a non-dichotomous perspective.

Keywords: Occupational therapy, Knowledge/Epistemology, Professional practice.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12228 - EL PRAGMATISMO DE JÔ BENETTON: UNA PERSPECTIVA NO DUALISTA PARA LA TERAPIA OCUPACIONAL.

Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El Pragmatismo es considerado el primer movimiento filosófico en los Estados Unidos, iniciado a finales del siglo XIX y principios del XX, engloba una rica tradición teórica y filosófica que pone en el centro el bienestar y el crecimiento de los individuos y las comunidades de una manera interconectada. Uno de los principales filósofos, John Dewey propone la superación de las dicotomías entre: naturaleza y cultura, cuerpo y mente, sujeto y objeto, persona y contexto, permitiendo la composición de una estructura teórico-filosófica orientada a la solución de problemas de forma integrada. que considera la situación como un todo. El pragmatismo fue el movimiento filosófico que apoyó a los primeros terapeutas ocupacionales al inicio de la profesión en el siglo XX, en los Estados Unidos, con énfasis en la obra de Eleanor Slagle, y fundamento del Paradigma de la Terapia Ocupacional. La producción teóricometodológica de Jô Benetton pertenece a esta perspectiva paradigmática, y estudios recientes identifican similitudes entre sus proposiciones y el conjunto de ideas del Pragmatismo. **Objetivo:** Identificar aproximaciones y distancias de elementos constitutivos del movimiento filosófico del Pragmatismo en la obra de Jô Benetton. **Método:** Se trata de una investigación teórica, realizada a través de una revisión de la obra del autor; estudio sistemático para el análisis teórico-conceptual, buscando revelar conexiones/relaciones con el conjunto de ideas pragmáticas, complementarias o críticas. **Resultados:** Se presentan tres puntos de discusión: 1. El desarrollo de un método y no de un modelo de práctica; 2. Análisis de situación como diagnóstico para terapia ocupacional; 3. El éxito y el sentido de la acción: un método ético-estético. **Conclusión:** En esta investigación, aún en curso, ha sido posible identificar aproximaciones de elementos constitutivos del conjunto de ideas pertenecientes al movimiento filosófico del Pragmatismo en la obra de Jô Benetton, ubicándolo como un autor que viene construyendo conocimiento en terapia ocupacional desde hace más de 50 años, a través de una epistemología que sitúa la práctica como objeto de estudio, en una perspectiva no dicotómica.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Conocimiento/Epistemología, Professional practice.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12268 - AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO INSTRUMENTO SENSORY INTEGRATION AND PRAXIS TEST – SIPT – GRUPO CONTROLE – UM ESTUDO PILOTO

Marília Penna Bernal, Francisco de Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: marilia.bernal@gmail.com

RESUMO

Introdução. No universo da pediatria e saúde, o terapeuta ocupacional é o profissional que atua visando as ocupações do universo infantil, especialmente na participação no brincar, atividades de vida diária e na vida escolar e social, visando sempre atingir o maior sucesso e autonomia e melhor qualidade de vida. Para tanto, faz-se importante utilização de avaliações abrangentes específicas. Sensory Integration and Praxis Test – SIPT é um teste composto por 17 subtestes que avalia a integração sensorial e a práxis. **Objetivo.** Este estudo faz parte de uma tese de doutorado e a coleta de dados com um grupo normativo ou controle, composto por 30 crianças dentro do desenvolvimento típico, ou seja, crianças com desenvolvimento dentro da normalidade, para comporem um grupo controle dentro do estudo. O objetivo é avaliar se o grupo controle apresenta resultados compatíveis com o esperado para faixa etária dentro do estudo normativo do teste. **Método.** Foi realizado contato com escolas do interior de São Paulo convidando famílias com crianças de idade entre 4 anos e 8 anos 11 meses a participarem do estudo. Os responsáveis preencheram termo de consentimento, responderam escala de comportamento adaptativo Vineland e escala de pelotas e, as crianças, realizaram o teste. **Resultado.** Foram 17 meninas e 13 meninos, idade média das crianças de 5,8 anos. Os resultados encontrados na Escala de Comportamento Adaptativo Vineland, os resultados foram esperados, ou seja, obtiveram escores positivos uma vez que não apresentam atrasos no desenvolvimento. Já nos subtestes do SIPT todos dentro da normalidade, incluindo resultados média superior. **Conclusão.** Diante do exposto, a realização de 30 testes do SIPT com crianças com desenvolvimento dentro do esperado, mostra que os resultados do teste são similares aos resultados obtidos pelos dados normativos, apresentando fortes indícios de boa correlação para uso do teste no Brasil.

Palavras-chave: SIPT, Avaliação, Integração Sensorial, Funcionalidade.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12268 - EVALUATION THROUGH THE INSTRUMENT SENSORY INTEGRATION AND PRAXIS TEST – SIPT – CONTROL GROUP – A PILOT STUDY

Marilia Penna Bernal, Francisco de Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: marilia.bernal@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. In the universe of pediatrics and health, the occupational therapist is the professional who works to work in occupations relevant to the children's universe, especially in the participation in play, activities of daily living and in school and social life, always aiming to achieve greater success and autonomy and better quality of life. Therefore, it is important to use specific comprehensive assessments. Sensory Integration and Praxis Test – SIPT is a test composed of 17 subtests that assess sensory integration and praxis. **Objective.** This study is part of a doctoral thesis and data collection with a normative or control group, composed of 30 children within typical development, that is, children with normal development, to compose a control group within the study. The objective is to evaluate if the control group presents results compatible with the expected for the age group within the normative study of the test. **Method.** Contact was made with schools in the interior of São Paulo inviting families with children aged between 4 years and 8 years 11 months to participate in the study. The guardians filled out the consent form, answered the Vineland Adaptive Behavior Scale and the Pellet Scale, and the children performed the test. **Result.** There were 17 girls and 13 boys, with an average age of 5.8 years. The results found in the Vineland Adaptive Behavior Scale, the results were expected, that is, they obtained positive scores since they do not present developmental delays. In the SIPT subtests, all were within the normal range, including upper average results. **Conclusion.** In view of the above, the performance of 30 SIPT tests with children with development within the expected, shows that the test results are similar to the results obtained by the normative data, showing strong indications of good correlation for the use of the test in Brazil.

Keywords: SIPT, Assessment, Sensory Integration, Functionality.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12268 - EVALUACIÓN A TRAVÉS DEL INSTRUMENTO INTEGRACIÓN SENSORIAL Y PRAXIS TEST – SIPT – GRUPO DE CONTROL – UN ESTUDIO PILOTO

Marilia Penna Bernal, Francisco de Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: marilia.bernal@gmail.com

RESUMEN

Introducción. En el universo de la pediatría y la salud, el terapeuta ocupacional es el profesional que trabaja para desempeñarse en ocupaciones relevantes para el universo infantil, especialmente en la participación en el juego, en las actividades de la vida diaria y en la vida escolar y social, buscando siempre el mayor éxito. y autonomía y mejor calidad de vida. Por lo tanto, es importante utilizar evaluaciones integrales específicas. Prueba de Integración Sensorial y Praxis – SIPT es una prueba compuesta por 17 subpruebas que evalúan la integración sensorial y la praxis. **Objetivo.** Este estudio es parte de una tesis doctoral y de recolección de datos con un grupo normativo o control, compuesto por 30 niños en desarrollo típico, es decir, niños con desarrollo normal, para componer un grupo control dentro del estudio. El objetivo es evaluar si el grupo control presenta resultados compatibles con lo esperado para el grupo de edad dentro del estudio normativo de la prueba. **Método.** Se hizo contacto con escuelas del interior de São Paulo invitando a familias con niños de 4 años a 8 años 11 meses a participar del estudio. Los tutores llenaron el formulario de consentimiento, respondieron la escala de comportamiento adaptativo de vineland y la escala de pellets, y los niños realizaron la prueba. **Resultado.** Había 17 niñas y 13 niños, con una edad promedio de 5,8 años. **Los resultados** encontrados en la Escala de Comportamiento Adaptativo de Vineland, los resultados fueron los esperados, es decir, obtuvieron puntajes positivos ya que no presentan retrasos en el desarrollo. En las subpruebas SIPT, todas estuvieron dentro del rango normal, incluidos los resultados promedio superiores. **Conclusión.** En vista de lo anterior, el desempeño de 30 pruebas SIPT con niños con desarrollo dentro de lo esperado, muestra que los resultados de la prueba son similares a los resultados obtenidos por los datos normativos, mostrando fuertes indicios de buena correlación para el uso de la prueba en Brasil.

Palabras clave: SIPT, Evaluación, Integración Sensorial, Funcionalidad.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12343 RESUMO DA NORMATIZAÇÃO DA NOVA AVALIAÇÃO EM INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®: EASI - RELEASE DESCRITIVO DAS ATIVIDADES

Katya Eijsink Klein Gunnewiek Juanita, Claudia Omaili, Marília Penna Bernal, Klycia Machado Silva Marques.

Associação Brasileira de Integração Sensorial

Email: katya@terapiaocup.com

RESUMO

Introdução. O propósito de uma avaliação padronizada é fornecer informações e resultados confiáveis e válidos que irão complementar o processo avaliativo. A Avaliação em Integração Sensorial de Ayres® (EASI- *Evaluation in Ayres Sensory Integration*) é um conjunto válido, confiável e abrangente de testes que tem como objetivo avaliar as principais funções sensório- integrativas que são subjacentes ao aprendizado, ao comportamento e a participação. O instrumento foi desenvolvido com referência a um conjunto anterior de testes originais da terapeuta ocupacional Dra. Anna Jean Ayres para identificar dificuldades de integração sensorial. Os testes EASI serão disponibilizados para profissionais devidamente treinados, em um formato acessível e de baixo custo. O EASI é um conjunto de testes que tem como objetivo medir de forma direta a percepção sensorial, a integração motora postural/ocular/bilateral, a práxis e a reatividade sensorial. Os dados normativos estão sendo coletados em 52 países, incluindo o Brasil, para obter uma amostra normativa internacional. **Objetivo.** Esta apresentação tem como objetivo apresentar o EASI e atualizar em que momento de coletas de dados normativos estamos no mundo e em especial no Brasil. **Método.** Os dados normativos estão sendo coletados no Brasil por terapeutas ocupacionais voluntários que passaram por um treinamento e por profissionais que fizeram ou estão fazendo a Certificação Internacional de Integração Sensorial de Ayres, do programa CLASI. O INDC envolverá a testagem de crianças em desenvolvimento típico, que são representativas de seu país, por idade, sexo e, tanto quanto possível, por etnia, vida rural/urbana e status socioeconômico. Os critérios de inclusão são crianças com idade entre 3 anos 0 meses a 12 anos 11 meses que geralmente são consideradas em desenvolvimento e desempenho dentro das expectativas de idade e que não tem nenhuma condição médica, educacional, mental ou de desenvolvimento. Os critérios de exclusão são crianças com quaisquer condições médicas, educacionais, de saúde mental ou outros problemas de desenvolvimento conhecidos e crianças sobre as quais haja qualquer suspeita de problemas na integração sensorial, incluindo aquelas que foram encaminhadas para ou que receberam terapia para problemas de integração sensorial. Para fins de coleta de dados normativos, as crianças que tiverem irmãos com qualquer um dos critérios de exclusão acima também serão excluídas. **Resultado.** Atualmente foram coletados por volta de 2563 crianças no mundo todo, entre agosto de 2019 e junho de 2021. Com esses dados preliminares, o EASI já pode ser utilizado na prática clínica de forma qualitativa até que o Programa de Pontuação do EASI (ESP – *EASI Scoring Program*) esteja pronto para utilização. **Conclusão.** Diante do número significativo de dados coletados atualmente, o EASI está

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

fortemente indicado como padrão ouro para avaliação de padrões de disfunção de Integração Sensorial e para encontrar pontos fortes da criança. Ele também terá, quando finalizado, um número de dados normativos importantes e permitirá comparar o desempenho de crianças brasileiras e crianças de outros países.

Palavras-chave: Estudo de Avaliação, Processamento Sensorial, Terapia Ocupacional

Tipo de Trabalho no Congresso: Descrição de produtos e/ou serviços.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12343 - SUMMARY OF THE STANDARDIZATION OF THE NEW EVALUATION IN SENSORY INTEGRATION OF AYRES®: EASI - DESCRIPTIVE RELEASE OF ACTIVITIES

Katya Eijsink Klein Gunnewiek Juanita, Claudia Omairi, Marília Penna Bernal, Klycia
Machado Silva Marques.

Associação Brasileira de Integração Sensorial

Email: katya@terapiaocup.com

ABSTRACT

Introduction. The purpose of a standardized evaluation is to provide reliable and valid information and results that will complement the evaluation process. The Evaluation in Ayres Sensory Integration® (EASI) is a valid, reliable, and comprehensive set of tests that aims to evaluate the main sensory-integrative functions that are foundation for learning, behavior and participation. The instrument was developed with reference to a previous set of original tests by occupational therapist Dr. Anna Jean Ayres to identify sensory integration difficulties. EASI tests will be made available to properly trained professionals in an affordable, low-cost format. The EASI is a set of tests that aims to directly measure sensory perception, postural/ocular/bilateral motor integration, praxis and sensory reactivity. Normative data are being collected in 52 countries, including Brazil, to obtain an international normative sample. **Goal.** This presentation aims to present the EASI and update information about the normative data collection in the world and especially in Brazil. **Method.** The normative data are being collected in Brazil by volunteer occupational therapists who have undergone training and by professionals who have done or are doing the International Certification of Ayres Sensory Integration®, of the CLASI program. The INDC will involve the testing of children in typical development, who are representative of their country, by age, gender and, as much as possible, by ethnicity, rural/urban life, and socioeconomic status. Inclusion criteria are children aged 3 years 0 months to 12 years 11 months who are generally considered to be developing and performing within age expectations and who have no medical, educational, mental or developmental conditions. Exclusion criteria are children with any known medical, educational, mental health or other developmental conditions and children who are suspected of sensory integration problems, including those who have been referred to or have received therapy for sensory integration problems. For the purposes of collecting normative data, children who have siblings with any of the above exclusion criteria will also be excluded. **Result.** Currently, around 2,563 children worldwide were collected between August 2019 and June 2021. With these preliminary data, the EASI can already be used in clinical practice qualitatively until the EASI *Scoring Program* (ESP) is ready for use. **Conclusion.** Given the significant number of data currently collected, the EASI is strongly indicated as the gold standard for assessing sensory integration dysfunction patterns and for finding child strengths. It will also have, when finalized, several important normative data and will allow comparing the performance of Brazilian children and children from other countries.

Keywords: Evaluation Study, Sensory Processing, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12343 - RESUMEN DE LA ESTANDARIZACIÓN DE LA NUEVA EVALUACIÓN DE LA INTEGRACIÓN SENSORIAL DE AYRES®: EASI - LIBERACIÓN DESCRIPTIVA DE ACTIVIDADES

Katya Eijsink Klein Gunnewiek Juanita, Claudia Omairi, Marília Penna Bernal, Klycia Machado Silva Marques.

Associação Brasileira de Integração Sensorial

Email: katya@terapiaocup.com

RESUMEN

Introducción. El propósito de una evaluación estandarizada es proporcionar información y resultados confiables y leídos que complementen el proceso de evaluación. La Evaluación en Integración Sensorial de Ayres® (EASI) es un conjunto de pruebas válido, fiable y completo que tiene como objetivo evaluar las principales funciones sensorio-integradoras que subrayan el aprendizaje, el comportamiento y la participación. El instrumento fue desarrollado con referencia a un conjunto previo de pruebas originales realizadas por la terapeuta ocupacional Dra. Anna Jean Ayres para identificar dificultades de integración sensorial. Las pruebas EASI se pondrán a disposición de profesionales debidamente capacitados en un formato asequible y de bajo costo. El EASI es un conjunto de pruebas que tiene como objetivo medir directamente la percepción sensorial, la integración motora postural/ocular/bilateral, la praxis y la reactividad sensorial. Se están recopilando datos regulatorios en 52 países, incluido Brasil, para obtener una muestra normativa internacional. **Gol.** Esta presentación tiene como objetivo presentar el EASI y actualizar en qué momento de la recolección de datos normativos estamos en el mundo y especialmente em Brasil. **Método.** Los datos normativos están siendo recolectados en Brasil por terapeutas ocupacionales voluntarios que han recibido capacitación y por profesionales que han realizado o están haciendo la Certificación Internacional de Integración Sensorial de Ayres, del programa CLASI. La INDC incluirá la realización de pruebas a los niños en desarrollo típico, que son representativos de su país, por edad, género y, en la medida de lo posible, por etnia, vida rural / urbana y nivel socioeconómico. Los criterios de inclusión son niños de 3 años 0 meses a 12 años 11 meses que generalmente se considera que se desarrollan y se desempeñan dentro de las expectativas de edad y que no tienen afecciones médicas, educativas, mentales o de desarrollo. Los criterios de exclusión son los niños con cualquier condición médica, educativa, de salud mental u otras condiciones de desarrollo conocidas y los niños que son sospechosos de problemas de integración sensorial, incluidos aquellos que han sido referidos o han recibido terapia para problemas de integración sensorial. A los efectos de la recopilación de datos normativos, también se excluirá a los niños que tengan hermanos con cualquiera de los criterios de exclusión anteriores. **Resultado.** Actualmente, alrededor de 2.563 niños en todo el mundo fueron recolectados entre agosto de 2019 y junio de 2021. Con estos datos preliminares, el EASI ya se puede utilizar en la práctica clínica cualitativamente hasta que el *Easi Scoring Program* (ESP) esté listo para su uso. **Conclusión.** Dado el número significativo de datos actualmente recopilados, el EASI está

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

fuertemente indicado como el estándar de oro para evaluar los patrones de disfunción de la integración sensorial y para encontrar las fortalezas de los niños. También tendrá, cuando esté finalizado, una serie de datos normativos importantes y permitirá comparar el desempeño de los niños brasileños y los niños de otros países.

Palabras clave: Estudio de Evaluación, Procesamiento Sensorial, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

1. Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos em Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11887 - A COMPREENSÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Alana Maria Dutra, Andressa Nadielle Silva, Beatriz Arruda Teixeira, Beatriz Gonçalves Silva, Bruna Martins Ferraz, Sarah Raquel Almeida Lins.

Universidade de Brasília

Email: alana.dutra2001@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional é uma profissão que apresenta diversas possibilidades de atuação, que tem como foco a ampliação da participação das pessoas em suas ocupações e em seus cotidianos. Entretanto, um dos desafios encontrados na profissão está em estabelecer uma conceituação teórica de fácil compreensão, inclusive, e principalmente, para as pessoas que a desconhecem. **Objetivo.** Refletir sobre o conceito da Terapia Ocupacional junto a acadêmicos da área a partir de uma atividade realizada em um projeto de extensão vinculado à Universidade de Brasília. **Método.** Trata-se de uma atividade realizada no âmbito do projeto de extensão. **CaminhaTO:** caminhos e perspectivas para terapeutas ocupacionais, que tem o intuito de discutir sobre a realidade da profissão no DF e realizar ações que divulguem suas possibilidades junto à comunidade. O projeto de extensão iniciou no primeiro semestre do ano de 2022 e envolveu a participação de estudantes de diferentes semestres do curso de Terapia Ocupacional em encontros para discussão sobre os temas relacionados ao projeto, dentre eles, o conceito de Terapia Ocupacional. **Resultados.** Considerando que um dos objetivos do projeto envolve a divulgação da profissão para a comunidade, a discussão sobre o tema partiu do seguinte questionamento direcionado aos participantes: “Como você conceituaria a Terapia Ocupacional para pessoas que não conhecem a profissão?” O questionamento revelou dificuldades de apresentar conceitos claros e objetivos, bem como a hipótese de que existam pessoas que não procuram um TO por desconhecimento da profissão, e apontou para a importância de se discutir sobre o assunto. A literatura aponta que a história da Terapia Ocupacional é marcada pela incorporação de referenciais teóricos e metodológicos que vieram para contribuir para o avanço da profissão. Dentre os principais termos utilizados para conceituar a profissão tem-se: **atividade, ocupação, cotidiano, atividade do dia a dia, ação, fazer, atividade terapêutica e atividade humana** que são resultados de estudos nacionais e internacionais e que são comumente utilizados nos diversos documentos que orientam sobre a profissão (GALHEIGO, 2018; MAGALHÃES, 2013). Há também termos utilizados para descrever a prática do Terapeuta Ocupacional, tais como: **recurso, intervenção e instrumento**. Sendo a TO uma profissão que enfoca no modelo biopsicossocial, enfatizando o bem-estar e qualidade de vida do indivíduo, como um ser holístico, único e com necessidades, valores e crenças diferentes, uma definição única e ímpar não manifestaria a Terapia Ocupacional. O projeto de extensão, que está em andamento, tem investido no desafio da utilização de conceitos que simplifiquem a compreensão da profissão, e na organização para a divulgação da profissão a partir de ações na

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

comunidade. **Conclusão.** Investir em análises e reflexões sobre os conceitos da TO pode trazer mais clareza aos acadêmicos do curso bem como contribuir para ampliar o alcance da profissão para a comunidade que possa necessitar de um terapeuta ocupacional. Realizar projetos e ações que abordem sobre a temática e que envolvam a comunidade são ações potentes para a promoção da profissão na região.

Palavras-chave: terapia ocupacional, ensino, conceito.

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de Experiência.

Referências bibliográficas

GALHEIGO, S. M. et al. Produção de conhecimento, perspectivas e referências teórico-práticas na terapia ocupacional brasileira: marcos e tendências em uma linha do tempo. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. UFSCar, São Carlos, v. 26, n. 4, p. 723–738, 2018.

GOMES, L. D. et al. Vamos refletir sobre a prática? A aplicabilidade de uma ferramenta reflexiva para sustentar o raciocínio profissional em terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. UFSCar, São Carlos v. 30, 2022.

MAGALHÃES, Lilian. Ocupação e atividade: tendências e tensões conceituais na literatura anglófona. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. UFSCar, São Carlos, v. 21, n. 2, p. 255-263, 2013

MARCOLINO, T. Q. et al. É uma porta que se abre : reflexões sobre questões conceituais e de identidade profissional na construção do raciocínio clínico em terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. UFSCar, São Carlos. v. 27, n. 2, p. 403–411, 2019.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11887 - UNDERSTANDING ABOUT OCCUPATIONAL THERAPY: UNDERSTANDING ABOUT OCCUPATIONAL THERAPY

Alana Maria Dutra, Andressa Nadielle Silva, Beatriz Arruda Teixeira, Beatriz Gonçalves Silva, Bruna Martins Ferraz, Sarah Raquel Almeida Lins.

Universidade de Brasília

Email: alana.dutra2001@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy is a profession that presents several possibilities of action and that focuses on expanding people's participation in their occupations and in their daily lives. However, one of the challenges encountered in the profession is to establish a theoretical concept that is easy to understand, including, and mainly, for people who are unaware of it. **Objective.** Reflect on the concept of Occupational Therapy with academics in the area from an activity carried out in an extension project linked to the University of Brasília. **Method.** It is an activity carried out within the scope of the CaminhaTO extension project: paths and perspectives for Occupational therapists, which aims to discuss the reality of the profession in the DF and carry out actions that disseminate its possibilities to the community. The extension project started in the first semester of 2022 and involved the participation of students from different semesters of the Occupational Therapy course in meetings to discuss topics related to the project, among them, the concept of Occupational Therapy. **Results.** Considering that one of the objectives of the project involves the dissemination of the profession to the community, the discussion on the topic started with the following question directed to the participants: How would you conceptualize Occupational Therapy for people who do not know the profession? The questioning revealed the difficulty of presenting clear and objective concepts, as well as the hypothesis that there are people who do not seek an OT due to lack of knowledge of the profession, and pointed to the importance of discussing the subject. The literature points out that the history of Occupational Therapy is marked by the incorporation of theoretical and methodological references that came to contribute to the advancement of the profession. Among the main terms used to conceptualize the profession are: **activity, occupation, everyday, everyday activity, action, doing, therapeutic activity and human activity** that are the results of national and international studies and that are commonly used in the various documents that guide the profession (GALHEIGO, 2018; MAGALHÃES, 2013). There are also terms used to describe the Occupational Therapist's practice, such as: **resource, intervention and instrument**. As OT is a profession that focuses on the biopsychosocial model, emphasizing the well-being and quality of life of the individual as a holistic, unique being with different needs, values and beliefs, a unique and unique definition would not manifest Occupational Therapy. The extension project, which is in progress, has invested in the challenge of using concepts that simplify the understanding of the profession, and in organizing for the dissemination of the profession through actions in the community. **Conclusion.** Investing in analyzes and reflections on the concepts of OT can bring more clarity to the academics of the course as

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

well as contribute to expanding the scope of the profession to the community that may need an occupational therapist. Carrying out projects and actions that address the issue and that involve the community are powerful actions to promote the profession in the region.

Keywords: occupational therapy, teaching, concept.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11887 - ENTENDIENDO SOBRE LA TERAPIA OCUPACIONAL: RELATO DE EXPERIENCIA EN UN PROYECTO DE EXTENSIÓN

Alana Maria Dutra, Andressa Nadielle Silva, Beatriz Arruda Teixeira, Beatriz Gonçalves Silva, Bruna Martins Ferraz, Sarah Raquel Almeida Lins.

Universidade de Brasília

Email: alana.dutra2001@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional es una profesión que presenta varias posibilidades de actuación y que se enfoca en ampliar la participación de las personas en sus ocupaciones y en su vida cotidiana. Sin embargo, uno de los desafíos encontrados en la profesión es establecer un concepto teórico que sea de fácil comprensión, incluso, y principalmente, para las personas que lo desconocen. **Objetivo.** Reflexionar sobre el concepto de Terapia Ocupacional con académicos del área a partir de una actividad realizada en un proyecto de extensión vinculado a la Universidad de Brasília. **Método.** Es una actividad realizada en el ámbito del proyecto de extensión CaminhaTO: caminos y perspectivas para los terapeutas ocupacionales, que tiene como objetivo discutir la realidad de la profesión en el DF y realizar acciones que difundan sus posibilidades a la comunidad. El proyecto de extensión arrancó en el primer semestre de 2022 e implicó la participación de alumnos de diferentes semestres de la carrera de Terapia Ocupacional en encuentros para discutir temas relacionados al proyecto, entre ellos, el concepto de Terapia Ocupacional. **Resultados.** Considerando que uno de los objetivos del proyecto implica la difusión de la profesión a la comunidad, la discusión sobre el tema se inició con la siguiente pregunta dirigida a los participantes: ¿Cómo conceptualizaría la Terapia Ocupacional para personas que no conocen la profesión? El cuestionamiento reveló la dificultad de presentar conceptos claros y objetivos, así como la hipótesis de que hay personas que no buscan TO por desconocimiento de la profesión, y señaló la importancia de discutir el tema. La literatura señala que la historia de la Terapia Ocupacional está marcada por la incorporación de referentes teóricos y metodológicos que vinieron a contribuir al avance de la profesión. Entre los principales términos utilizados para conceptualizar la profesión se encuentran: **actividad, ocupación, todos los días, la actividad cotidiana, la acción, el hacer, actividad terapéutica y actividad humana** que son resultados de estudios nacionales e internacionales y que son de uso común en los diversos documentos que orientan la profesión (GALHEIGO, 2018; MAGALHÃES, 2013). También existen términos utilizados para describir la práctica del Terapeuta Ocupacional, tales como: **recurso, intervención e instrumento**. Siendo la OT una profesión que se enfoca en el modelo biopsicosocial, enfatizando el bienestar y la calidad de vida del individuo como un ser holístico, único, con diferentes necesidades, valores y creencias, una definición única y única no manifestaría la Terapia Ocupacional. . El proyecto de extensión, que está en marcha, ha invertido en el desafío de utilizar conceptos que simplifiquen la comprensión de la profesión, y en organizarse para la difusión de la profesión a través de acciones en la comunidad. **Conclusión.** Invertir en análisis y

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

reflexiones sobre los conceptos de TO puede aportar más claridad a los académicos del curso, así como contribuir a ampliar el alcance de la profesión a la comunidad que puede necesitar un terapeuta ocupacional. Realizar proyectos y acciones que aborden el tema y que involucren a la comunidad son acciones poderosas para promover la profesión en la región.

Palabras clave: terapia ocupacional, formación académica, concepto.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12227 - TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EXPERTS QUE TRABALHAM COM O MÉTODO TERAPIA OCUPACIONAL DINÂMICA: PISTAS PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO PROFISSIONAL

Angélica da Silva Araújo, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O raciocínio clínico é um fenômeno complexo estudado em terapia ocupacional desde a década de 1980. A pesquisa sobre o raciocínio clínico de terapeutas ocupacionais especialistas pode nos ajudar a compreender as complexidades da prática e a nos comunicarmos melhor com alunos, novatos, equipes e pessoas sob nosso acompanhamento. **Objetivo:** Investigar o raciocínio clínico de terapeutas ocupacionais especialistas no Método de Terapia Ocupacional Dinâmica e identificar fatores que contribuem para melhorar o raciocínio clínico. **Método:** Dez terapeutas ocupacionais brasileiras experts, com média de 23 anos de prática em diferentes contextos, nomeados pelos pares, participaram de entrevistas individuais semiestruturadas, que foram analisadas por meio de análise comparativa constante, dentro de uma abordagem construtivista da Teoria Fundamentada em Dados. **Resultados:** No início da carreira, as participantes relataram um raciocínio clínico lento, centrado na teoria e focado na doença ou nos déficits do sujeito alvo. Principalmente após a formação clínica no Método Terapia Ocupacional Dinâmica, o raciocínio clínico passou a se tornar mais centrado na pessoa, situado, ágil e mais ligado à prática. O referencial teórico-metodológico do Método Terapia Ocupacional Dinâmica foi indicado como um caminho para organizar o pensamento, ajudando-as a se tornarem mais conscientes de suas ações, contribuindo para melhorar o fluxo da sessão de terapia ocupacional. As participantes identificaram o tempo de experiência, a supervisão, a mentoria por pares, os estudos orientados e os registros escritos como fatores que contribuíram para a evolução de sua forma de raciocínio. **Conclusão:** Ter formação clínica no referencial teórico-metodológico específico de terapia ocupacional e fazer uso de estratégias de reflexão sobre a prática seja em parceria com colegas ou orientados por profissionais mais experientes pode ajudar a melhorar as habilidades de raciocínio clínico.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, raciocínio clínico; Prática profissional.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12227 - EXPERT OCCUPATIONAL THERAPISTS IN THE DYNAMIC OCCUPATIONAL THERAPY METHOD: CLUES FOR DEVELOPING PROFESSIONAL REASONING

Angélica da Silva Araújo, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Clinical reasoning is a complex phenomenon studied in occupational therapy since the 1980s. Research on the clinical reasoning of expert occupational therapists can help us to comprehend the complexities of practice and to communicate better with students, novices, teams, and clients. **Objective:** To investigate the clinical reasoning of expert Occupational therapists in the Dynamic Occupational Therapy Method (DOTM) and to identify factors that contribute to improve clinical reasoning. **Method/Approach:** Ten expert Brazilian occupational therapists, with a mean of 23 years of practice in different contexts, named as experts by peers, have participated in individual semi-structured interviews, which were analyzed using the constant comparative analyses, within a constructivist grounded theory approach. **Results:** At the beginning of their career, participants reported a slowed, theory-centered, and focused on clients disease or deficits clinical reasoning. Especially after the clinical training in the DOTM, their clinical reasoning started to become more client-centered, situated, agile, and more linked to practice. The DOTM framework was indicated as a way of organizing thinking, helping them to become more aware of their actions, contributing to improving the flow of the therapy session. The participants identified the length of experience, supervision, peer-mentoring, guided studies, and written records as factors that contributed to the evolution of their way of reasoning. **Conclusion:** Having clinical training in a theoretical-methodological framework of Occupational therapy and making use of strategies for reflection on practice whether in partnership with colleagues or guided by more experienced professionals can help to improve clinical reasoning skills.

Keywords: Occupational Therapy, Clinical reasoning, Professional practice.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12227 - TERAPEUTAS OCUPACIONAIS EXPERTOS QUE TRABALHAM COM O MÉTODO TERAPIA OCUPACIONAL DINÂMICA: CHAVES PARA O DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO PROFISSIONAL

Angélica da Silva Araújo, Taís Quevedo Marcolino.
Universidade Federal de São Carlos
Email: taisquevedo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El razonamiento clínico es un fenómeno complejo estudiado en terapia ocupacional desde la década de 1980. La investigación sobre el razonamiento clínico de terapeutas ocupacionales expertos puede ayudarnos a comprender las complejidades de la práctica y comunicarnos mejor con los estudiantes, novatos, equipos y personas que acompañamos. **Objetivo:** Investigar el razonamiento clínico de terapeutas ocupacionales expertos que trabajan con el Método de Terapia Ocupacional Dinámica e identificar factores que contribuyen a mejorar el razonamiento clínico. **Método:** Diez terapeutas ocupacionales brasileños expertos, con un promedio de 23 años de práctica en diferentes contextos, nominados por pares, participaron de entrevistas individuales semiestructuradas, que fueron analizadas a través de análisis comparativo constante, dentro de un enfoque constructivista de Grounded Theory. **Resultados:** Al inicio de la carrera, los participantes relataron un raciocínio clínico lento, centrado en la teoría y enfocado en la enfermedad o déficits del sujeto alvo. Principalmente después de la formación clínica en el Método Terapia Ocupacional Dinámica, el razonamiento clínico se volvió más centrado en la persona, situado, ágil y más conectado con la práctica. Se indicó el marco teórico-metodológico del Método Terapia Ocupacional Dinámica como un camino para organizar el pensamiento, ayudándolas a ser más conscientes de sus acciones, contribuyendo a mejorar el flujo de la sesión de terapia ocupacional. Las participantes identificaron el tiempo de experiencia, la supervisión, la tutoría entre pares, los estudios guiados y los registros escritos como factores que contribuyeron a la evolución de su forma de pensar. **Conclusión:** Tener una formación clínica en un referencial teórico-metodológico de la terapia ocupacional y hacer uso de estrategias de reflexión sobre la práctica, ya sea en colaboración con colegas o guiados por profesionales más experimentados, puede ayudar a mejorar las habilidades de razonamiento clínico.

Palabras clave: Terapia ocupacional, razonamiento clínico; práctica profesional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

2. Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

2. Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11610 - TECNOLOGIA ASSISTIVA E DESIGN UNIVERSAL: AVALIAÇÃO DE PROTÓTIPO DE BRINQUEDO ADAPTADO EM IMPRESSÃO 3D..

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Fausto Orsi Medola, Ana Lya Moya Ferrari.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Email: leticia.silva@unesp.br

RESUMO

Introdução. Alterações nas estruturas e funções corporais em crianças com diferentes deficiências podem ocasionar limitação no manuseio de brinquedos convencionais e, assim, restringir a participação no brincar. Nesse sentido, conceber brinquedos que atendam ao conceito de Design Universal representa a possibilidade de minimizar a discrepância entre as condições impostas pela deficiência e as demandas dos brinquedos, favorecendo a participação no brincar, o qual é indispensável na infância.

Objetivo. Relatar as etapas projetuais de desenvolvimento de um protótipo de brinquedo adaptado desenvolvido por meio da tecnologia de impressão 3D, com base nos conceitos de Tecnologia Assistiva e Design Universal; identificar a percepção de profissionais da saúde e educação sobre as habilidades de desempenho que podem ser desenvolvidas e/ou aprimoradas pelo uso desse brinquedo, bem como aspectos do design do produto relacionados à equidade, atratividade e inovação. **Método.** Estudo desenvolvido em duas fases. A primeira fase consistiu na análise de problema e na geração de ideias por meio de brainstorming entre os pesquisadores envolvidos (terapeutas ocupacionais e designers), originando a ideia de um brinquedo de encaixe composto por uma plataforma e quatro formas geométricas tridimensionais, com espessura de dois centímetros cada, para facilitar a preensão, tendo em sua superfície a indicação de sua forma e cor em código Braille. A segunda fase consistiu na avaliação do protótipo por seis profissionais da saúde e três da educação, realizada através de questionário elaborado com base na literatura, composto por vinte enunciados relacionados às propriedades do brinquedo, tais como potencial para estimulação de habilidades de desempenho, atratividade e inovação. A resposta a cada enunciado é baseada na escala Likert de cinco pontos, que expressa o grau de concordância e discordância do avaliador em relação ao enunciado. A coleta de dados foi realizada através de um formulário online onde foi feita a análise descritiva dos dados. Primeiramente, realizou-se a análise das respostas de cada um dos participantes. Em seguida, realizou-se análise de frequência por meio da somatória das respostas dos participantes em cada enunciado. A soma da frequência foi transformada em porcentagem, o que permitiu identificar o grau de concordância e discordância de cada atributo relacionado ao brinquedo adaptado. **Resultados.** Os resultados apontam que o protótipo do brinquedo possui características que atendem às demandas da maioria das crianças, contendo potencial para promover o uso equitativo, a participação e a inclusão social. Com isso, é possível sugerir que o brinquedo pode ser um recurso facilitador do desenvolvimento cognitivo, visual e de coordenação motora. **Conclusão.** De acordo com os resultados obtidos, este brinquedo contribui para o aprendizado e interação entre todas

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

as crianças e não apenas aquelas com deficiências. Também é possível apontar para a importância da interdisciplinaridade entre terapeutas ocupacionais e designers em projetos que objetivem o desenvolvimento de brinquedos inclusivos.

Palavras-chave: : Terapia Ocupacional, impressão tridimensional, design universal.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11610- ASSISTIVE TECHNOLOGY AND UNIVERSAL DESIGN: evaluation of 3D-printed adapted toy prototype

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Fausto Orsi Medola, Ana Lya Moya Ferrari.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Email: leticia.silva@unesp.br

ABSTRACT

Introduction. Changes in body structures and functions in children with different disabilities may cause limitations in the handling of conventional toys and thus restrict their participation in play. In this sense, to conceive toys that meet the concept of Universal Design represents the possibility of minimizing the discrepancy between the conditions imposed by disability and the demands of toys, favoring participation in play, which is indispensable in childhood. **Objective.** To report the design stages of the development of a prototype of an adapted toy developed by means of 3D printing technology, based on the concepts of Assistive Technology and Universal Design; to identify the perception of health and education professionals about the performance abilities that can be developed and/or improved by the use of this toy, as well as aspects of product design related to equity, attractiveness, and innovation. **Method.** The study was developed in two stages. The first stage consisted of problem analysis and the generation of ideas through brainstorming among the researchers involved (occupational therapists and designers), originating the idea of a fitting toy composed of a platform and four three-dimensional geometric shapes, each two centimeters thick, in order to facilitate grasping, with the indication of its shape and color in Braille code on its surface. The second stage consisted in the evaluation of the prototype by six health and three educational professionals, using a questionnaire based on the literature, with twenty statements related to the toy's properties, such as potential for stimulating performance skills, attractiveness, and innovation. The answer to each statement is based on a five-point Likert scale, which expresses the degree of agreement and disagreement of the evaluator in relation to the statement. The data collection was carried out through an online form where the descriptive analysis of the data was performed. First, the answers of each participant were analyzed. Then, frequency analysis was performed by summing the answers of the participants in each statement. The sum of the frequencies was transformed into percentages, which allowed us to identify the degree of agreement and disagreement for each attribute related to the adapted toy. **Results.** The results indicate that the toy prototype has characteristics that meet the demands of most children, with the potential to promote equitable use, participation, and social inclusion. Thus, it is possible to suggest that the toy can be a facilitator of cognitive, visual, and motor coordination development. **Conclusion.** According to the results obtained, this toy contributes to the learning and interaction among all children, not only those with disabilities. It is also possible to point to the importance of interdisciplinarity between occupational therapists and designers in projects that aim to develop inclusive toys.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Keywords: Occupational Therapy, three-dimensional printing, universal design.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11610 TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA Y DISEÑO UNIVERSAL: EVALUACIÓN DE UN PROTOTIPO DE JUGUETE ADAPTADO IMPRESO EN 3D

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Fausto Orsi Medola, Ana Lya Moya Ferrari.

Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

Email: leticia.silva@unesp.br

RESUMEN

Introducción. Los cambios en las estructuras y funciones corporales de los niños con diferentes discapacidades pueden provocar limitaciones en el manejo de los juguetes convencionales y, por tanto, restringir la participación en el juego. En este sentido, diseñar juguetes que respondan al concepto de Diseño Universal representa la posibilidad de minimizar la discrepancia entre las condiciones impuestas por la discapacidad y las exigencias de los juguetes, favoreciendo la participación en el juego, indispensable en la infancia. **Objetivo.** Reportar las etapas de diseño del desarrollo de un prototipo de un juguete adaptado desarrollado a través de la tecnología de impresión 3D, basado en los conceptos de Tecnología Asistencial y Diseño Universal; identificar la percepción de los profesionales de la salud y la educación sobre las habilidades de desempeño que pueden ser desarrolladas y/o mejoradas a través del uso de este juguete, así como los aspectos del diseño del producto relacionados con la equidad, el atractivo y la innovación. **Método.** Estudio desarrollado en dos fases. La primera fase consistió en el análisis del problema y la generación de ideas a través de "brainstorming" entre los investigadores implicados (terapeutas ocupacionales y diseñadores), originando la idea de un juguete de ajuste compuesto por una plataforma y cuatro formas geométricas tridimensionales, de dos centímetros de grosor cada una, para facilitar el agarre, con la indicación de su forma y color en código braille en su superficie. La segunda fase consistió en la evaluación del prototipo por parte de seis profesionales de la salud y tres de la educación, mediante un cuestionario basado en la literatura, con veinte afirmaciones relacionadas con las propiedades del juguete, como el potencial de estimulación de las habilidades de rendimiento, el atractivo y la innovación. La respuesta a cada afirmación se basa en una escala Likert de cinco puntos, que expresa el grado de acuerdo y desacuerdo del evaluador en relación con la afirmación. La recogida de datos se realizó a través de un formulario en línea en el que se llevó a cabo el análisis descriptivo de los datos. En primer lugar, se realizó el análisis de las respuestas de cada participante. A continuación, se realizó un análisis de frecuencias sumando las respuestas de los participantes en cada afirmación. La suma de la frecuencia se transformó en porcentaje, lo que permitió identificar el grado de acuerdo y desacuerdo para cada atributo relacionado con el juguete adaptado. **Resultados.** Los resultados muestran que el prototipo de juguete tiene características que satisfacen las demandas de la mayoría de los niños, con potencial para promover el uso equitativo, la participación y la inclusión social. Así, se puede sugerir que el juguete puede ser un recurso facilitador del desarrollo cognitivo, visual y de coordinación motriz. **Conclusión.** Según los resultados obtenidos, este juguete contribuye

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

al aprendizaje y a la interacción de todos los niños, no sólo de los discapacitados. También es posible señalar la importancia de la interdisciplinariedad entre los terapeutas ocupacionales y los diseñadores en los proyectos destinados al desarrollo de juguetes inclusivos.l..

Palabras clave: Terapia Ocupacional, impresión tridimensional, diseño universal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

IespCOD.11561 - A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE EVENTOS DE TERAPIA OCUPACIONAL DO PET-TO UFMG PARA PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA PROFISSÃO E FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Camille Moliere Freitas, Iolanda Costa Rodrigues, Tânia Lúcia Hirochi.
Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A trajetória na formação profissional durante a graduação não é linear, podendo ser marcada por experiências extracurriculares que repercutirão na atuação profissional. Dentre estas atividades, se encontra o Programa de Educação Tutorial (PET), que oferece oportunidades para discentes sob tutoria de um docente, desenvolverem atividades que se baseiam na pesquisa, ensino e extensão. A Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) conta com o PET de Terapia Ocupacional (PET-TO UFMG), que executa diversas atividades, incluindo a organização de eventos. Dentre esses se encontra o “Raciocínio Profissional”, que se trata de um evento onde o terapeuta ocupacional discorre sobre sua atuação através de um caso clínico, agregando nas ações do PET-TO UFMG. Assim, registrar e divulgar estas ações são fonte de informações sobre os diversos ganhos que nos é proporcionado através dessas realizações. **Objetivo:** Refletir sobre a contribuição que as produções de eventos estudantis de Terapia Ocupacional trazem para a formação do estudante, ampliação do conhecimento sobre as diversas práticas profissionais e divulgação das mesmas, destacando os eventos científicos na categoria de Raciocínio Profissional que são promovidos pelo PET-TO UFMG. **Método:** Este trabalho consiste num relato de experiência, baseado na produção de eventos entre julho de 2019 e julho de 2021, (eventos presenciais e remotos). Seguindo as etapas de elencar juntamente com a tutora questões importantes a serem exploradas no artigo; escrita dos relatos pessoais das autoras, guiados por questões norteadoras; leitura dos relatos escritos e análise para identificação de expressões chaves e ideias centrais presentes nos discursos individuais que respondem às questões elencadas inicialmente; e a definição de categorias. **Resultados:** A partir dos 12 eventos analisados foram definidas as categorias “Terapia Ocupacional e suas áreas de atuação”, “Operacionalização do grupo: a construção coletiva dos Raciocínios Profissionais (RPs) e seu potencial formativo”, “RPs como importante meio de divulgação do trabalho do TO ao público usuário de serviços de saúde e seu impacto no dia a dia”, “Fortalecimento das discussões das práticas profissionais entre profissionais e discentes de diferentes localidades” e “Aproximação dos discentes ao campo vasto de atuação para terapeutas ocupacionais”. **Conclusão:** A experiência realizando eventos de Terapia Ocupacional proporcionou ampliação dos conhecimentos na área, houve divulgação do trabalho do TO, na medida em que corroborou para o fortalecimento das discussões das práticas entre profissionais e discentes de diferentes localidades. Contribuindo para o aprimoramento e desenvolvimento do raciocínio profissional, desenvolvimento de habilidades ligadas à organização de eventos. Essa

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

construção influencia diretamente nos estudos da graduação, sendo relevante e fundamental para o desenvolvimento de nossas habilidades e principalmente, para um constante exercício de reflexão debruçado sobre o raciocínio em Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: terapia ocupacional, estudantes, educação, tutoria.

Tipo de Trabalho no Congresso: Descrição de produtos e/ou serviços.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11561- THE IMPORTANCE OF EXPERIENCE IN THE PRODUCTION OF OCCUPATIONAL THERAPY EVENTS AT PET-TO UFMG FOR THE PROMOTION AND DISCLOSURE OF THE PROFESSION AND ACADEMIC TRAINING.

Camille Moliere Freitas, Iolanda Costa Rodrigues, Tânia Lúcia Hirochi.
Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: The trajectory in training during training is not linear, and can be marked by extracurricular experiences that will have an impact on professional performance. Among these activities, there is the Tutorial Education Program (PET), which offers opportunities for students, under the tutorship of a professor, to develop activities that are based on research, teaching and extension. The Federal University of Minas Gerais (UFMG) has the PET of Occupational Therapy (PET-TO UFMG), which performs various activities, including the organization of events. Among these is the "Professional Reasoning", which is an event where the occupational therapist discusses his performance through a clinical case, adding to the actions of PET-TO UFMG. Thus, registering and publishing these actions are sources of information about the gains that are provided to us through several of them. **Objective:** To reflect on the contribution that the productions of Occupational Therapy studies present for the formation of the student, detached from the knowledge about how practices and dissemination of the same, the scientific professional events in the category of Reasoning PET FOR UFMG. **Method:** This consists of an experience report, based on the production of events between 2019 and 2021 work, (even in July and remote). the steps he followed with a tutor important issues to be explored in the article; writing of the authors' personal reports, guided by guiding questions; reading the reports and analysis to identify key expressions and central ideas presents in the speeches that answers to the individual questions listed; and the definition of categories. **Results:** From the 12 events analyzed, the categories "Occupational Therapy and its areas of activity", "Operationalization of the group: the collective construction of Professional Reasoning (RPs) and its training potential", "RPs as an important means of disseminating the work of the OT to the public that uses health services and its impact on their daily lives", "Strengthening the discussions of professional practices between professionals and students from different locations" and "Approaching students to the vast field of work for occupational therapists". **Conclusion:** The experience holding Occupational Therapy events provided an expansion of knowledge in the area, there was dissemination of the work of the TO, insofar as it corroborated the strengthening of discussions of practices between professionals and students from different locations. Contributing to the improvement and development of professional reasoning, development of skills related to the organization of events. This construction directly influences undergraduate studies, being relevant and fundamental for the development of our skills and especially for a constant exercise of reflection on reasoning in Occupational Therapy.

Keywords: occupational therapy, students, education, mentoring.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11561 - LA IMPORTANCIA DE LA EXPERIENCIA EN LA PRODUCCIÓN DE EVENTOS DE TERAPIA OCUPACIONAL EN EL PET-TO UFMG PARA LA PROMOCIÓN Y DIVULGACIÓN DE LA PROFESIÓN Y LA FORMACIÓN ACADÉMICA

Camille Moliere Freitas, Iolanda Costa Rodrigues, Tânia Lúcia Hirochi.
Universidade Federal de Minas Gerais.
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: La trayectoria en la formación durante la formación no es lineal, pudiendo estar marcada por experiencias extracurriculares que repercutirán en el desempeño profesional. Entre estas actividades, se encuentra el Programa de Educación Tutorial (PET), que ofrece oportunidades para que los estudiantes, bajo la tutoría de un profesor, desarrollen actividades que tienen como base la investigación, la docencia y la extensión. La Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) cuenta con el PET de Terapia Ocupacional (PET-TO UFMG), que realiza diversas actividades, incluida la organización de eventos. Entre estos está el "Razonamiento Profesional", que es un evento donde el terapeuta ocupacional discute su actuación a través de un caso clínico, sumándose a las acciones del PET-TO UFMG. Así, registrar y publicar estas acciones son fuentes de información sobre las ganancias que nos proporcionan a través de varias de ellas.

Objetivo: Reflexionar sobre la contribución que las producciones de los estudios de Terapia Ocupacional presentan para la formación del estudiante, desvinculada del saber sobre prácticas y divulgación de las mismas, los eventos científicos profesionales en la categoría de Razonamiento PET PARA UFMG. **Método:** Este consiste en un informe de experiencia, basado en la producción de eventos entre el trabajo 2019 y 2021, (incluso en julio y remoto). los pasos que siguió con un tutor temas importantes a explorar en el artículo; redacción de informes personales de los autores, guiados por preguntas orientadoras; leer los informes y análisis para identificar expresiones clave e ideas centrales presentes en los discursos que respondan a las preguntas individuales enumeradas; y la definición de categorías. **Resultados:** De los 12 eventos analizados, las categorías "Terapia Ocupacional y sus áreas de actuación", "Operacionalización del grupo: la construcción colectiva del Razonamiento Profesional (RPs) y su potencial formativo", "RPs como importante medio de difusión del trabajo de la TO al público usuario de los servicios de salud y su impacto en su cotidiano", "Fortalecer las discusiones de prácticas profesionales entre profesionales y estudiantes de diferentes localidades" y "Aproximar a los estudiantes al vasto campo de trabajo de los terapeutas ocupacionales".

Conclusión: La experiencia de realización de eventos de Terapia Ocupacional proporcionó ampliación del conocimiento en el área, hubo difusión del trabajo de la TO, en la medida que corroboró el fortalecimiento de discusiones de prácticas entre profesionales y estudiantes de diferentes localidades. Contribuir a la mejora y desarrollo del razonamiento profesional, desarrollo de habilidades relacionadas con la organización de eventos. Esta construcción influye directamente en los estudios de pregrado, siendo

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

relevante y fundamental para el desarrollo de nuestras habilidades y sobre todo para un constante ejercicio de reflexión sobre el razonamiento en Terapia Ocupacional.

Palabras clave: terapia ocupacional, estudantes, educação, tutoría.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11567- ESPIRITUALIDADE, TERAPIA OCUPACIONAL E LOGOTERAPIA

Renata Vieira, Juliana Melo, Kamila Nogueira, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

RESUMO

Introdução: Na terapia ocupacional, a vivência na espiritualidade se configura um fator decisivo para a realização de atividades significativas para o indivíduo em sua rotina diária, pois se relaciona diretamente com os valores para a tomada de decisão. Viktor Frankl, autor da abordagem logoterapêutica compreende o ser humano em três dimensões: corporal, psíquica e espiritual, sendo a espiritual a área do ser que confere o sentido da vida. **Objetivo:** Relatar a influência da espiritualidade para a orientação de sentido de vida em indivíduos com lesão medular. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório, realizada no curso de graduação em terapia ocupacional da Universidade de Brasília (UNB), do campus da Faculdade de Ceilândia (FCE) com o tema: “Motivação para superação e busca de sentido de vida em pessoas com lesão medular e impacto da pandemia de covid-19” na qual doze participantes com lesão medular responderam a um questionário semi-estruturado e ao Questionário do Sentido da Vida (QSV). **Resultados:** Com relação às práticas religiosas, dos doze participantes entrevistados, 50% se identificam e 83% as praticam em sua rotina diária, semanal, mensal ou anualmente. Destes participantes, com base no QSV, 4 estão em busca do sentido; 3 encontraram um direcionamento para o sentido e, 3 participantes já o encontraram. A relação direta entre a prática espiritual e o encontro do sentido na vida foi expresso apenas por 2 participantes, aos outros percebe-se uma relação indireta da espiritualidade com a busca-encontro do sentido. **Conclusão:** a espiritualidade como meio para o encontro do sentido de vida é fator considerável para o desenvolvimento das ocupações de cada indivíduo.

Palavras-chave: terapia ocupacional, espiritualidade, logoterapia.

Tipo de Trabalho: Pesquisa

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11567- SPIRITUALITY, OCCUPATIONAL THERAPY AND LOGOTHERAPY

Renata Vieira, Juliana Melo, Kamila Nogueira, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

ABSTRACT

Introduction: In occupational therapy, the experience of spirituality is a decisive factor for carrying out significant activities for the individual in his daily routine, as it is directly related to the values for decision making. Viktor Frankl, author of the logotherapeutic approach, understands the human being in three dimensions: corporeal, psychic and spiritual, the spiritual being the area of the being that gives the meaning of life. **Objective:** To report the influence of spirituality for the orientation of the meaning of life in individuals with spinal cord injury. **Method:** This is a part of an exploratory quantitative research, carried out in the undergraduate course in occupational therapy at the University of Brasília (UNB), on the campus of the Faculty of Ceilândia (FCE) with the theme: "Motivation to overcome and search for meaning of life in people with spinal cord injury and impact of the covid-19 pandemic" in which twelve participants with spinal cord injury answered a semi-structured questionnaire and the Meaning of Life Questionnaire (MLQ). **Results:** With regard to religious practices, of the twelve participants interviewed, 50% identify themselves and 83% practice them in their daily, weekly, monthly or yearly routine. Of these participants, based on the MLQ, 4 are in search of meaning; 3 found a direction to the meaning and 3 participants already found it. The direct relationship between spiritual practice and finding meaning in life was expressed by only 2 participants, the others perceived an indirect relationship between spirituality and the search-finding of meaning. **Conclusion:** spirituality as a means of finding meaning in life is a considerable factor in the development of each individual's occupations.

Key words: occupational therapy, spirituality, logotherapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11567- ESPIRITUALIDAD, TERAPIA OCUPACIONAL Y LOGOTERAPIA

Renata Vieira, Juliana Melo, Kamila Nogueira, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

RESUMEN

Introducción: En terapia ocupacional, la vivencia de la espiritualidad es un factor determinante para la realización de actividades significativas para el individuo en su cotidiano, ya que se relaciona directamente con los valores para la toma de decisiones. Viktor Frankl, autor del enfoque logoterapéutico, entiende al ser humano en tres dimensiones: corpórea, psíquica y espiritual, siendo la espiritual el ámbito del ser que da sentido a la vida. **Objetivo:** Reportar la influencia de la espiritualidad para la orientación del sentido de la vida en individuos con lesión medular. **Método:** Esta es parte de una investigación cuantitativa exploratoria, realizada en el curso de graduación en terapia ocupacional de la Universidad de Brasília (UNB), en el campus de la Facultad de Ceilândia (FCE) con el tema: "Motivación para la superación y búsqueda de sentido de vida en personas con lesión medular e impacto de la pandemia de covid-19" en el que doce participantes con lesión medular respondieron un cuestionario semiestructurado y el Cuestionario de Sentido de Vida (CSV). **Resultados:** Con respecto a las prácticas religiosas, de los doce participantes entrevistados, el 50% se identifica y el 83% las practica en su rutina diaria, semanal, mensual o anual. De estos participantes, con base en la CSV, 4 están en búsqueda de sentido; 3 encontraron una dirección al significado y 3 participantes ya la encontraron. La relación directa entre práctica espiritual y búsqueda de sentido a la vida fue expresada por sólo 2 participantes, los demás percibieron una relación indirecta entre espiritualidad y búsqueda-encuentro de sentido. **Conclusión:** la espiritualidad como medio para encontrar sentido a la vida es un factor considerable en el desarrollo de las ocupaciones de cada individuo.

Palabras clave: terapia ocupacional, espiritualidad, logoterapia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11611 - ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DA VERSÃO DIGITALIZADA DO INSTRUMENTO ATD PA Br – eATD PA Br.

Liana Tormin Mollo, Luciana Bolzan Agnelli Martinez, Rodrigo Andrade Martinez, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: lik2525@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução. Nos tempos atuais, muitas avaliações na área da saúde estão sendo elaboradas em formato digital devido as suas vantagens, tais como confiabilidade, acessibilidade e praticidade. Ademais, instrumentos desenvolvidos na versão impressa originalmente também estão sendo validadas para a versão digital. **Objetivo.** A presente pesquisa consiste em elaborar e validar a versão digitalizada do instrumento Avaliação de Tecnologia Assistiva ATD PA- Br. Esse instrumento já foi desenvolvido na versão impressa e traduzido, validado e adaptado transculturalmente para o Brasil. **Método.** Pesquisa metodológica de validação operacional. Etapas: elaboração dos instrumentos em formato digital na plataforma do *Google Forms*, com base no modelo *User Experience*, objetivando tornar o instrumento funcional e fundamental para quem o utiliza, além de minimizar os custos, sempre focado na experiência do ser humano; validação da versão digitalizada por uma equipe de juízes selecionados, seguindo o estudo de equivalência operacional, no qual consiste em avaliar a pertinência e adequação do instrumento digital no cenário de aplicação, no modo de aplicação e de categorizar os dados, dentre outras análises. Para esta etapa, participaram 5 juízes para a validação do instrumento, com especialização na área de Tecnologia Assistiva e experiência com o instrumento impresso. **Resultados.** Instrumentos digitalizados dos seguintes formulários: Cliente Inicial; Dispositivo Inicial; Cliente Follow-up; Dispositivo Follow-up; Dispositivo Follow-up Abandono. Cada formulário contém um link de acesso individual, possibilitando aplicar o(s) formulário(s) separadamente, como proposto na versão impressa. **Conclusão.** O instrumento em formato digital possibilitou, dentre outras vantagens, a praticidade de acessar o mesmo, além da confiabilidade dos dados e seu armazenamento. No presente trabalho foi possível chegar a uma versão final da forma digital. No entanto, estamos no processo de planejamento quanto à disponibilidade dos dados.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Instrumento digital, Validação.

Tipo de Trabalho no Congresso: Descrição de produtos e/ ou serviços.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11611- PREPARATION AND VALIDATION OF THE SCANNED VERSION OF THE ATD PA Br INSTRUMENT – eATD PA Br.

Liana Tormin Mollo, Luciana Bolzan Agnelli Martinez, Rodrigo Andrade Martinez, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: lik2525@yahoo.com.br

ABSTRACT

Introduction. At present, many evaluations in the health field are being developed in digital format due to their advantages such as reliability, accessibility, and practicality. In addition, tools developed in the originally printed version are also being validated for the digital version. **Objective.** The present research consists of elaborating and validating the digitalized version of the ATD PA-Br Assistive Technology Assessment instrument. This instrument has already been developed in the printed and translated version, validated and cross-culturally adapted for Brazil. **Method.** Operational validation methodological research. Stages: developing tools in digital format on the Google Forms platform, based on the User Experience model, objectifying to make the tool functional and fundamental for those who use it, in addition to minimizing costs, always focused on the human experience; version validation For this stage, 5 judges participated for instrument validation, with expertise in the Assistive Technology area and experience with the printed instrument. **Results.** Digitized instruments from the following forms: Initial Client; Initial Device; Follow-up Client; Follow-up Device; Follow-up Device Abandon. Each form contains an individual access link, making it possible to apply the form(s) separately as proposed in the printed version. **Conclusion.** The instrument in digital format made it possible, among other advantages, the practicality of accessing the same, in addition to the reliability of the data and its storage. In this work it was possible to arrive at a final version of the digital form. However, we are in the planning process regarding data availability.

Keywords: Assistive Technology, Digital Instrument, Validation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11611 - PREPARACIÓN Y VALIDACIÓN DE LA VERSIÓN ESCANEADA DEL INSTRUMENTO ATD PA Br – eATD PA Br

Liana Tormin Mollo, Luciana Bolzan Agnelli Martinez, Rodrigo Andrade Martinez, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: lik2525@yahoo.com.br

RESUMEN

Introducción. Actualmente, muchas evaluaciones en el área de la salud se están elaborando en formato digital debido a sus ventajas, como confiabilidad, accesibilidad y practicidad. Además, los instrumentos desarrollados originalmente en la versión impresa también están siendo validados para la versión digital. **Objetivo.** La presente investigación consiste en elaborar y validar la versión digitalizada del instrumento Assistive Technology Assessment ATD PA-Br. Este instrumento ya fue desarrollado en la versión impresa y traducida, validada y adaptada transculturalmente para Brasil. **Método.** Investigación metodológica de validación operativa. Pasos: elaboración de instrumentos en formato digital en la plataforma Google Forms, basados en el modelo User Experience, con el objetivo de que el instrumento sea funcional y fundamental para quien lo utiliza, además de minimizar costos, siempre enfocado en la experiencia del ser humano ; validación de la versión digitalizada por un equipo de jueces seleccionados, siguiendo el estudio de equivalencia operativa, que consiste en evaluar la pertinencia e idoneidad del instrumento digital en el escenario de aplicación, en el modo de aplicación y en la categorización de los datos, entre otros análisis. Para esta etapa participaron 5 jueces para la validación del instrumento, con especialización en el área de Tecnología Asistiva y experiencia con el instrumento impreso. **Resultados.** Instrumentos digitalizados de las siguientes formas: Cliente Inicial; dispositivo doméstico; Seguimiento de Clientes; Dispositivo de seguimiento; Dispositivo de Seguimiento de Abandonos. Cada formulario contiene un enlace de acceso individual, lo que permite aplicar el o los formularios por separado, tal como se propone en la versión impresa. **Conclusión.** El instrumento en formato digital permitió, entre otras ventajas, la comodidad de acceder al mismo, además de la confiabilidad de los datos y su almacenamiento. En el presente trabajo se logró llegar a una versión final del formulario digital. Sin embargo, estamos en el proceso de planificación para la disponibilidad de datos.

Palabras clave: Tecnología Asistiva, Instrumento digital, Validación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11845 - INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA JUNTO AO PARATLETA DO PARABADMINTON: ESTUDO DE CASO

Luiz Filipe Lopes Soares, Kauane Santos Carvalho, Liana Tormin Mollo, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: filipelsoares@hotmail.com

RESUMO

Introdução. O esporte para pessoas com deficiência cresce no mundo devido ao direito conquistado pelas pessoas com deficiência, ao caráter da modalidade como entretenimento e ao processo de reabilitação. Todavia, o esporte já transcende o papel inicial de reabilitação, podendo ser configurado como uma atividade laboral. O esporte paraolímpico, como ocupação, tem apostado na tecnologia para superar os limites dos paratletas. Neste sentido, os dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) que estão presentes no paraesporte, como o Parabadminton, são essenciais para a prática e podem ser prescritos por terapeutas ocupacionais, influenciando no rendimento do atleta profissional. **Objetivo.** Apresentar as contribuições da Terapia Ocupacional na indicação, implementação e seguimento de dispositivos de TA junto ao paratleta do Parabadminton, embasado no modelo teórico *Matching Person and Technology* (MPT) e avaliações padronizadas. Também, buscou-se identificar as demandas de TA dos paratletas e avaliar as expectativas, o grau de satisfação com o serviço prestado e com o dispositivo confeccionado. **Método.** Estudo de casos múltiplos com paratletas profissionais do Parabadminton de um centro de treinamento localizado na capital do Brasil. Os instrumentos usados para a coleta de dados foram: Questionário do Paratleta, ATD PA Br, QUEST B e Roteiro de observação. Os dados quantitativos advindos dos instrumentos foram analisados através de estatística de frequência absoluta e os dados qualitativos foram agrupados a partir das categorias do modelo MPT: fatores do sujeito, do dispositivo e do ambiente. **Resultados.** Participaram 3 paratletas profissionais e identificadas 5 demandas como: 1 em palmilha, 3 em cadeira esportiva e 1 em faixa para o braço, realizando-se indicação, implementação e seguimento de TA pelo terapeuta ocupacional. A análise qualitativa verificou que o uso do modelo teórico contribuiu para nortear a intervenção do profissional, considerando os fatores individuais, ambientais e da TA durante todo o processo. A análise quantitativa mostrou ganho na satisfação dos paratletas com o serviço prestado, bem como, as expectativas alcançadas com o uso do dispositivo. **Conclusão.** A avaliação e intervenção do terapeuta ocupacional na área de TA e paraesporte, puderam ser norteadas por indicadores descritos no MPT, influenciando no bom uso da TA e, conseqüentemente, no alcance dos objetivos propostos. Trata-se de uma área em construção para a terapia ocupacional que necessita de mais pesquisas e evidências.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Esportes para Pessoas com Deficiência, Equipamentos de autoajuda.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

INTRODUÇÃO

A história do esporte para pessoas com deficiência teve seu início em Aylesbury, na Inglaterra, com Ludwig Guttman, que utilizava o esporte como parte do processo de reabilitação de seus pacientes, contribuindo ainda de forma a amenizar os problemas psicológicos advindos da hospitalização, além de promover uma maior interação dessas pessoas (COSTA e SOUZA, 2004). No cenário atual, houve um crescimento expressivo da prática do esporte por pessoas com deficiência no mundo, o que pode ser justificado por três fatores: o direito das pessoas com deficiência à prática do esporte, o caráter da modalidade como entretenimento e a efetividade do esporte no processo de reabilitação (SILVA et al., 2013).

A partir disso, Haiachi et al. (2013) trazem em seu estudo que o esporte para a pessoa com deficiência pode transcender o papel inicial de reabilitação, podendo também ser configurado como uma atividade laboral; sendo válido considerar também que o termo “esporte paraolímpico” designa as modalidades adaptadas para pessoas com deficiência que fazem parte do programa dos Jogos Paralímpicos (COSTA e SOUZA, 2004). Neste sentido, a prática do esporte paraolímpico surge como uma oportunidade para indivíduos se profissionalizarem, ou seja, se engajarem em uma carreira de atleta paralímpico como ocupação.

Entretanto, apesar dessa evolução no esporte, ainda existem barreiras para a prática esportiva profissional para a pessoa com deficiência, como: necessidade de apoio financeiro, presença de equipe interdisciplinar e de inovação tecnológica, bem como suporte de cunho legislativo. Em meio a isto, considerando essa necessidade do acompanhamento multiprofissional, ressalta-se que os profissionais que são imprescindíveis neste processo são: educadores físicos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais. Estas profissões assemelham seus olhares sobre as potencialidades das pessoas com deficiência, possibilitando ações em equipe e em parceria com o paratleta (HAIACHI et al., 2013; FERREIRA et al., 2017).

Tendo em vista a prática esportiva profissional, o Parabadminton foi a modalidade abordada neste estudo por ser uma das que mais cresce no Brasil (STRAPASSON et al., 2015; IPC, 2021). As regras deste esporte são as mesmas do Badminton, mas com algumas adaptações para atender a população com deficiência. É composto por atletas em cadeira de rodas ou andantes que utilizam uma raquete para golpear uma peteca na quadra dos adversários, competindo em provas individuais, duplas ou mistas, categorizados universalmente em classes funcionais diferentes (CPB, 2021). Fazem parte dos equipamentos que compõem o Parabadminton: quadra, rede, peteca, raquete, tênis, cotoveleiras, tornozeleiras, joelheiras, bolsas, cushion, grips, overgrips e óculos.

As adaptações para a prática da pessoa com deficiência estão relacionadas às categorias (de acordo com a classificação funcional), à quadra (diminuição da área de jogo quando necessário), aos equipamentos adicionais permitidos (dispositivos de Tecnologia

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Assistiva, como cadeira de rodas adaptada, órteses, próteses, entre outros) (STRAPASSON et al., 2015; HAIACHI, 2013; BWF, 2021). No que diz respeito às categorias, a Badminton World Federation (BWF) define 3 classes, sendo elas WH (Wheelchair, para atletas que competem em cadeira de rodas, obrigatoriamente), S (Standing, para atletas andantes com comprometimento em membros inferiores e superiores, SL e SU, respectivamente) e SS (Short Stature, para atletas andantes com acondroplasia, ou seja, baixa estatura). No Brasil, existe a classe SI (Special Impairment, para atletas com deficiência intelectual, surdos e les autres), no entanto, não existem competições oficiais e critérios para esta, a nível mundial. Cada categoria difere quanto à funcionalidade, sendo considerado os aspectos funcionais, biomecânicos e do movimento humano compatíveis às regras de cada jogo. Os competidores podem ser categorizados oficialmente em WH1, WH2, SL3, SL4, SU5, SS6 ou SI7, que vão gradativamente delimitando a postura no jogo (em pé = “Standing” ou na cadeira de rodas = “Wheelchair”) e o uso dos movimentos possíveis como equilíbrio, controle de tronco e uso dos membros superiores e inferiores. Na categoria SS6 estão os paratletas de baixa estatura e a SI7 diz respeito às deficiências intelectuais e auditivas (BWF, 2021; IPC, 2021; HAIACHI, 2013). Considerando os quesitos necessários para a prática desta modalidade, ressalta-se que a tecnologia que tem como objetivo auxiliar na prática esportiva para a pessoa com deficiência pode ser definida como Tecnologia Assistiva (TA) (SILVA e ALVES, 2020). Junto a este conceito, percebe-se a necessidade de um Terapeuta Ocupacional como profissional essencial, visto que, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) por meio da Resolução nº 495/17, reconhece a atuação do terapeuta ocupacional no esporte e no paraesporte, deliberando suas competências, entre elas, prescrever, orientar e desenvolver Tecnologia Assistiva (TA) (COFFITO, 2017), incluindo ainda como parte do processo de intervenção discutir a ocupação de duas formas: como meio (uso terapêutico da atividade) e como fim (prática baseada na ocupação) (POLATAJKO, 2001). Tendo isto como base, este trabalho enfoca o uso do esporte como fim na intervenção da Terapia Ocupacional, ou seja, o foco é o melhor desempenho possível do paratleta no Parabadminton.

Aprofundando o conceito de Tecnologia Assistiva a ser estudada nesta pesquisa, a Lei Brasileira nº 13.146/2015, conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, no inciso III do artigo 3º, define como: [...] produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2015). Diante disso, foi utilizado como norteador deste estudo o modelo conceitual Matching Person and Technology (MPT), o qual auxilia a compreender os fatores que impactam no uso bem-sucedido da TA pelos indivíduos com deficiência. O MPT identificou que alguns fatores devem ser considerados para a indicação e implementação bem-sucedida de dispositivos de TA, tais como: fatores relacionados ao sujeito (necessidades, preferências e predisposições do sujeito), ao ambiente (contextos em que o usuário irá interagir com a tecnologia) e ao dispositivo (características e funções esperadas do dispositivo) (ALVES, 2017).

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Tendo isso em vista, o presente trabalho teve como objetivo exibir as contribuições da Terapia Ocupacional na indicação, implementação e seguimento de dispositivos de TA para o paratleta profissional do Parabadminton, a partir do uso do modelo teórico Matching Person and Technology - o MPT. Tem-se como objetivos específicos apresentar o uso de avaliações padronizadas que nortearam o processo de escolha, indicação e uso da TA e identificar as expectativas dos paratletas com os dispositivos indicados, como também, avaliar o grau de satisfação com serviço prestado pela equipe e com a TA confeccionada.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa, cujo método consiste em estudo de caso, que segundo Yin (2001, p.32) se baseia na observação prática de "fenômenos contemporâneos" inseridos em um contexto real. A partir de uma observação quali-quantitativa descritiva, que segundo Gil (2002), tem por finalidade, o estudo das características de um grupo específico, ao incluir opiniões, atitudes e crenças de determinado grupo populacional.

O trabalho foi realizado no Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEF), localizado em Brasília (DF), o qual é centro de referência na prática desportiva para pessoas com deficiência desde a década de 1990 no Distrito Federal. O público alvo desta pesquisa foram os atletas profissionais do Parabadminton vinculados ao CETEF e foram incluídos na pesquisa apenas os que estavam cadastrados no centro e que possuíam demandas de Tecnologia Assistiva para a prática esportiva. Foram excluídos aqueles que estavam afastados dos treinos durante o período de coleta (março a novembro de 2019). A coleta foi realizada através da aplicação de questionário, instrumentos padronizados e roteiro de observação.

Foram utilizados na coleta de dados os questionário do paratleta, que coleta informações básicas a respeito dos participantes além de caracterizá-los (MARQUES, 2017); a avaliação de tecnologia assistiva - predisposição ao uso (ATD PA Br) (ALVES, 2017), integrante no modelo *Matching person and technology* (MPT), utilizado para caracterizar os equipamentos de tecnologia assistiva (TA), bem como mensurar indicadores de expectativas e satisfação relativas as TA; Avaliação da Satisfação do Usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec – QUEST B (CARVALHO et al., 2014), com a finalidade de avaliar a satisfação do participante tanto a respeito da TA em si, quanto ao serviço terapêutico ocupacional oferecido para usuários deste dispositivo; Roteiro de observação, tem por finalidade relatar acontecimentos observados ao longo das coletas de dados e categorizá-los de acordo com os tópicos do MPT, fatores relacionados ao sujeito, ao dispositivo e ao ambiente.

Esta pesquisa faz parte do projeto intitulado "Estado de Saúde e Risco de Lesão no Paraesporte", aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Saúde da Universidade de Brasília, Parecer no 1.713.534. Além disso, este resumo é parte do trabalho de conclusão de curso de Luiz Filipe Lopes Soares, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Terapia Ocupacional pela Universidade de Brasília, sob supervisão da Prof^a. Dr^a. Ana Cristina de Jesus Alves.

RESULTADOS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





Participantes	Sexo	Idade	Deficiência	Categoria do Parabadminton	Tempo de prática na modalidade	Frequência de treino
P1	M	37	Lesão do plexo braquial e amputação de membro inferior esquerdo	SL3	1 ano	3x por semana
P2	M	49	Paralisia Cerebral	SL3	10 anos	3x por semana
P3	M	32	Mielomeningocele e amputação de membro inferior esquerdo	WH2	3 anos	5x por semana

Tabela 1. Caracterização dos atletas do Parabadminton segundo o Questionário do Paratleta.

A amostra contou com a participação de 3 paratletas da modalidade paralímpica Parabadminton. Todos do sexo masculino, com idades de 32, 37 e 49 anos, respectivamente e com frequência de treino igual ou maior a 3x por semana. Dentre os participantes, 2 eram da categoria SL3 e 1 da categoria WH2. Sendo, os 2 primeiros andantes e o último, cadeirante. Todos praticavam a modalidade profissionalmente há mais de 1 ano.

Foram identificadas 5 demandas de TA junto aos 3 paratletas: sendo ao participante 1 (P1), a confecção de uma faixa para o braço. Ao P2, a confecção de uma palmilha. Ao P3, realizar adaptações na CR (prolongamento do assento da CR e do apoio de pés) e confecção de uma cinta para os MMII.

Abaixo será apresentado o Roteiro de observação que teve como objetivo a descrição de todo processo, incluindo itens da conduta do profissional e participação ativa do paratleta, categorizadas de acordo com os aspectos descritos pelo Matching Person and Technology (MPT): Intervenção da TO baseada no MPT: Fatores do sujeito; Intervenção da TO baseada no MPT: Fatores do ambiente; Intervenção da TO baseada no MPT: Fatores do dispositivo.

Intervenção da TO com base no MPT	P1 (Faixa para o braço)	P2 (Palmilha)	P3 (Cadeira de rodas [assento, cinta e apoio])



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Fatores do sujeito (necessidades e preferências do usuário, características psicossociais e expectativas com TA)	Prática em pé Estabilizar o braço (movimento de "pêndulos" - LPB) Melhorar o equilíbrio e desempenho Expec. TA: Conforto e praticidade	Prática em pé Palmilha antiga causa dores Nova TA com objetivo de reduzir o Impacto da pisada, promover maior agilidade e equilíbrio Expec. TA: Conforto e praticidade	Cadeirante Evitar lesão por pressão, pois cadeira de rodas não foi feita sob medida ao atleta Expec. TA: Conforto e leveza
Fatores do ambiente (meio social e ambiental, como a interação com o técnico e a equipe, acessibilidade aos treinos, às competições e à TA).	Técnica (indicação e sugestões na confecção da TA) Necessidades do jogo Ambiente de treino	Técnica (indicação) Necessidades do jogo Ambiente de treino	Cadeira adquirida por doação Técnica (indicação) Entrosamento com a equipe Necessidades do jogo Regras oficiais
Fatores do dispositivo (características da própria tecnologia, bem como sua função).	Estabilizar o braço Estabilidade e praticidade Dois protótipos	Nivelar a pisada Evitar lesões e melhorar o desempenho Materiais mistos Conforto, segurança e durabilidade Palmilhas para intercalar no treino	Prolongamento do assento Cinta para manter MMII unidos Apoio pleno para os pés para dar suporte adequado Segurança e conforto Transportabilidade Custo

Tabela 2. Dados qualitativos obtidos no Roteiro de Observação

Participante	TA demandada	ATD PA (Inicial) - Formulário do dispositivo (Expectativa com a TA) 0-60	ATD PA (Follow-up) Formulário do dispositivo (Expectativa e satisfação com a TA) 0-60	QUEST B (Satisfação com o serviço e com a TA) 0-5	Foto e função do dispositivo confeccionado

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

P1	Faixa para o braço	44	56	5	 Estabilizar o braço
P2	Palmilha	55	60	5	 Nivelar a pisada
P3	Adaptação em assento de cadeira de rodas	52	58	4.5	 Garantir conforto e segurança
	Cinta para membros inferiores	50	56	4.5	 Estabilizar membros inferiores
	Apoio de pé em cadeira de rodas	50	50	4	 Garantir apoio pleno ao membro inferior

Tabela 3. Escore das Avaliações Padronizadas

Os resultados qualitativos contribuíram para a intervenção do terapeuta ocupacional envolvido, o auxiliando a considerar os fatores que determinam o bom uso da TA: fatores do sujeito, do ambiente e do dispositivo (MPT).

Os resultados quantitativos advindos da ATD PA Br (ALVES, 2017) e QUEST B (CARVALHO et al, 2013), identificaram que a intervenção da TO trouxe índices de satisfação positivos com o serviço prestado e melhoras em relação às expectativas iniciais do paratleta sobre o uso da TA.

CONCLUSÃO

A pesquisa atingiu seus objetivos ao apresentar contribuições da terapia ocupacional no processo de indicação, treino e assistência aos paratletas usuários de TA, Foi possível

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

também observar a utilização de instrumentos padronizados e modelos teóricos na prescrição de TA e identificar possíveis lacunas ou deficiência neste processo.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. C. J. Avaliação de tecnologia assistiva predisposição ao uso: ATD PA Br: versão brasileira. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2017.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, seção 1, p. 2, 2015.

BADMINTON WORLD FEDERATION - BWF. Additional Equipment for Para-Badminton. Disponível em: <<https://corporate.bwfbadminton.com/para-badminton/>> Acesso em: 23 out. 2020.

CARVALHO, K. E. C. et al. Tradução e validação do Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0) para o idioma português do Brasil. Revista Brasileira de Reumatologia, v. 54, n. 4, p. 260-267, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL - COFFITO. Resolução nº 495 de 18 de dezembro de 2017. Disciplina a Atuação Profissional da Terapia Ocupacional no Desporto e Paradesporto e dá outras providências, 2018. Disponível em: <<https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=8781>> Acesso em: 23 out. 2020.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO - CPB. Parabadminton - Comitê Paralímpico Brasileiro. Disponível em: <<https://www.cpb.org.br/modalidades/63/badminton>>. Acesso em: 24 abr. 2021.

COSTA, A. M., SOUZA, S. B. Educação física e esporte adaptado: história, avanços e retrocessos em relação aos princípios da integração/inclusão e perspectivas para o século XXI. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v. 25, n.3, p. 27-42, 2004.

FERREIRA, N. R. et al. Contribuições do esporte adaptado: reflexões da Terapia Ocupacional para a área da saúde. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO, v. 1, n. 1, p. 52-66, 2017.

GIL, A. C. et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

HAIACHI, M, C. et al. Reflexões Sobre a Carreira do Atleta Paraolímpico Brasileiro. Ciência e saúde coletiva, v. 21, n. 10, out. 2016.

INTERNATIONAL PARALYMPIC COMMITTEE - IPC. Tokyo 2020 Paralympics - Summer Paralympic Games. Disponível em: <<https://www.paralympic.org/tokyo-2020>> Acesso em 15 abr. 2021.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MARQUES, M. P. Caracterização dos fatores ambientais no para esporte segundo o raciocínio clínico da CIF: a tecnologia assistiva, fatores pessoais, sociais e desempenho. 2017. 75 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Reabilitação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

SOARES, Luiz Filipe Lopes; ALVES, Ana Cristina de Jesus. INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA JUNTO AO PARATLETA DO PARABADMINTON: ESTUDO DE CASO. Trabalho de Conclusão de Curso. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. Universidade de Brasília, 2021.

POLATAJKO, H. The evolution of our occupational perspective: The journey from diversion through therapeutic use to enablement. Canadian Journal of Occupational Therapy, v. 68, n. 4, p. 203-207, 2001.

SILVA, A. A. C. et al. Esporte adaptado: abordagem sobre os fatores que influenciam a prática do esporte coletivo em cadeira de rodas. Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 27, n. 4, p. 679-687, 2013.

SILVA, I. C. N.; ALVES, A. C. J. Identificação das tecnologias assistivas no esporte paralímpico: contribuições e barreiras. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, n. 3, p. 917-930, 2020.

STRAPASSON, A. M. et al. O parabadminton no Brasil: um esporte adaptado em ascensão. Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada, v. 16, n. 1, p. 19-22, 2015.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11845- INTERVENTION OF OCCUPATIONAL THERAPY IN THE AREA OF ASSISTIVE TECHNOLOGY TOGETHER WITH PARATHLETE OF PARABADMINTON: CASE STUDY.

Luiz Filipe Lopes Soares, Kauane Santos Carvalho, Liana Tormin Mollo, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: filipelsoares@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. Sports for people with disabilities are growing in the world due to the right conquered by people with disabilities, the character of modality as entertainment, and the rehabilitation process. However, the sport already transcends the initial rehabilitation role, which can be configured as a work activity. Para-Olympic sport, as an occupation, has been betting on technology to overcome the limits of parathletes. In this sense, Assistive Technology (TA) devices that are present in para-sports, such as Parabadminton, are essential for practice and can be prescribed by occupational therapists, influencing the income of professional athletes. **Objective.** To present the contributions of Occupational Therapy in the indication, implementation and follow-up of AT devices with the Parabadminton athlete, based on the theoretical model Matching Person and Technology (MPT) and standardized assessments. Also, we sought to identify the AT demands of parathletes and assess expectations, the degree of satisfaction with the service provided and with the device made. **Method.** Multiple case study with Parabadminton professional paratroopers from a training center located in the Brazilian capital. The tools used for data collection were: Parameter Questionnaire, ATD PA Br, QUEST B, and Observation Roadmap. The quantile data learned from the instruments were analyzed using absolute frequency statistics, and the qualitative data were grouped from the categories of the MPT model: subject, device, and environment factors. **Results.** 3 professional paratroopers participated and identified 5 demands such as: 1 in palm, 3 in sports chair, and 1 in track for arm, and indication, implementation, and follow-up of TA by occupational therapist were conducted. The qualitative analysis found that the use of the theoretical model contributed to northernizing the intervention of the professional by considering individual, environmental, and TA factors throughout the process. Quantitative analysis showed gain in the satisfaction of paratroopers with the service provided, as well as expectations achieved with the use of the device. **Conclusion.** The occupational therapist's evaluation and intervention in the area of TA and para-sports could be supported by indicators described in the TPM, influencing the good use of TA and consequently the scope of the proposed objectives. This is an area under construction for occupational therapy that requires more research and evidence.

Keywords: Occupational Therapy, Sports for People with Disabilities, Self-Help Equipment.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11845 - INTERVENCIÓN DE TERAPIA OCUPACIONAL EN EL ÁREA DE TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA JUNTO CON PARATHLETTE DE PARABADMINTON: ESTUDIO DE CASO

Luiz Filipe Lopes Soares, Kauane Santos Carvalho, Liana Tormin Mollo, Caio Gomes Lima, Ana Cristina de Jesus Alves.
Universidade de Brasília.
Email: filipelsoares@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. El deporte para personas con discapacidad crece en el mundo por el derecho conquistado por las personas con discapacidad, el carácter de entretenimiento de la modalidad y el proceso de rehabilitación. Sin embargo, el deporte ya trasciende el rol inicial de rehabilitación, y puede configurarse como una actividad laboral. El deporte paralímpico, como ocupación, viene apostando por la tecnología para superar los límites de los paratletas. En ese sentido, los dispositivos de Tecnología Asistiva (TA) que están presentes en los paradeportes, como el Parabádminton, son esenciales para la práctica y pueden ser prescritos por terapeutas ocupacionales, influyendo en el desempeño del atleta profesional. **Objetivo.** Presentar los aportes de la Terapia Ocupacional en la indicación, implementación y seguimiento de dispositivos de TA con el atleta de Parabádminton, basados en el modelo teórico Matching Person and Technology (MPT) y evaluaciones estandarizadas. Asimismo, se buscó identificar las demandas de TA de los paratletas y evaluar las expectativas, el grado de satisfacción con el servicio prestado y con el dispositivo realizado. **Método.** Estudio de caso múltiple con atletas profesionales de Parabádminton de un centro de formación ubicado en la capital de Brasil. Los instrumentos utilizados para la recolección de datos fueron: Cuestionario Parathlete, ATD PA Br, QUEST B y Guión de Observación. Los datos cuantitativos de los instrumentos se analizaron mediante estadísticas de frecuencia absoluta y los datos cualitativos se agruparon según las categorías del modelo MPT: factores del sujeto, del dispositivo y del entorno. **Resultados.** Participaron 3 para-atletas profesionales y se identificaron 5 demandas como: 1 en plantilla, 3 en silla deportiva y 1 en brazalete, con indicación, implementación y seguimiento de TA por parte del terapeuta ocupacional. El análisis cualitativo constató que la utilización del modelo teórico contribuyó a orientar la intervención del profesional, considerando factores individuales, ambientales y de AT a lo largo del proceso. El análisis cuantitativo mostró una ganancia en la satisfacción de los paratletas con el servicio prestado, así como las expectativas alcanzadas con el uso del dispositivo. **Conclusión.** La evaluación e intervención del terapeuta ocupacional en las áreas de TA y paradeporte podría estar guiada por indicadores descritos en el MPT, influyendo en el buen uso de la TA y, consecuentemente, en la consecución de los objetivos propuestos. Esta es un área en construcción para la terapia ocupacional que necesita más investigación y evidencia.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Deportes para Personas con Discapacidad, Equipos de Autoayuda.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11846 - A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS COM ADOLESCENTES PARAESPORTISTAS

Luiz Filipe Lopes Soares, Ana Beatriz Ramos Lima, Liana Tormin Mollo, Emanuele Guedes Domeraski, Gabriela Leite de Queiroz, Ana Cristina de Jesus Alves
Universidade de Brasília
Email: filipelsoares@hotmail.com

RESUMO

Introdução. O esporte para pessoas com deficiência deu início pós Segunda Guerra Mundial, com o objetivo de reabilitar fisicamente os soldados para as atividades laborais. Contudo, o objetivo do esporte para essa população mudou com o passar do tempo. Além de reabilitação, o esporte pode adquirir diferentes significados, como a inserção social, o lazer e a ocupação. Nesse contexto, a utilização de Tecnologia Assistiva é de suma importância em grande parte das modalidades paraesportivas aprimorando, auxiliando e possibilitando melhor desempenho dos paratletas; uma vez que os equipamentos, estratégias, serviços e práticas que potencializam a função humana através de modificações e adaptações são considerados Tecnologias Assistivas. Dentre tais modalidades, destacamos, no presente trabalho, o tênis em cadeira de rodas. **Objetivo.** Apresentar o processo de avaliação, intervenção e acompanhamento da TO na área de Tecnologia Assistiva no paraesporte juvenil. **Métodos.** Estudo de caso, com 2 paratletas adolescentes do tênis em cadeira de rodas, categoria profissional, do Centro de Treinamento referência no paraesporte na capital do Brasil, que necessitavam de Tecnologia Assistiva. **Resultados.** Foram coletados dados como nível socioeconômico, demandas, satisfação e expectativa. A partir dos resultados foi possível averiguar a satisfação do paratleta com o dispositivo (De zero a cinco, ambos pontuaram 4,5) e o serviço prestado (De zero a cinco, P1 pontuou 4,75 e P2 pontuou 1,75), as expectativas do usuário em relação à TA (Majoritariamente, de zero a cinco, pontuaram 5 pontos) e registrar aspectos do ambiente, do indivíduo e da TA observados. **Conclusão.** O estudo foi importante para os méritos de ampliação dos conhecimentos sobre o uso da TA no paraesporte e a intervenção dos profissionais de TO nessa área de atuação, além de fomentar pesquisas que abordem o paraesporte como ocupação e incentivar o estudo e criação de métodos avaliativos para mensuração de desempenho esportivo no paraesporte.

Palavras-chave: Tecnologia Assistiva, Esportes para Pessoas com Deficiência, Adolescentes, Terapia Ocupacional, Participação.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

INTRODUÇÃO

A prática esportiva para pessoas com deficiência surgiu após o fim da Segunda Guerra Mundial (1939-1945), como forma de reabilitação para os veteranos de guerra que

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

tiveram lesões medulares e se tornaram paraplégicos, tornando-se ao longo dos anos uma importante forma de reabilitação física, psicológica e social. Contudo, o objetivo do esporte para essa população mudou com o passar do tempo. Além de reabilitação, o esporte pode adquirir diferentes significados, como a inserção social, o lazer e a ocupação (BEGOSSI e MAZO, 2016).

Atualmente, o paraesporte necessita de uma equipe multidisciplinar para que o desempenho do paratleta ocorra da melhor forma possível. Dentre os profissionais que podem atuar nessa área, encontra-se o Terapeuta Ocupacional, cuja atuação pode ser amparada pela Resolução N° 495, de 18 de Dezembro de 2017 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, e entre suas competências está a atuação no esporte e na prescrição e implementação de Tecnologias Assistivas (Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, 2018).

A Terapia Ocupacional enxerga o Desporto e Paradesporto tanto como um meio para a reabilitação, quanto como um fim, ou seja, como a ocupação em si e não com o objetivo de reabilitar. No presente estudo, foi considerado o esporte como um fim, e, nesse contexto, são utilizadas as Tecnologias Assistivas (TA) para auxiliar e possibilitar melhor desempenho dos paratletas nas modalidades paraesportivas, pois são essenciais nas práticas. As Tecnologias Assistivas, de acordo com a Política Nacional de Tecnologia Assistiva (PNTA, 2021), são definidas como “produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade, relacionada à atividade e à participação da pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida, visando à sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social”.

Para embasar a atuação do terapeuta ocupacional, é possível apropriar-se de modelos teóricos. O modelo teórico Matching Person and Technology tem como proposta auxiliar o profissional a prescrever um dispositivo de TA que seja bem aceito pelo usuário. Utiliza como fundamento que três fatores devem ser considerados durante a prescrição para evitar o abandono do dispositivo: fatores inerentes ao indivíduo, ao contexto ambiental e ao próprio dispositivo (ALVES, 2017).

Dentre tais modalidades, destacamos, no presente trabalho, o tênis em cadeira de rodas. Considerando o Tênis em Cadeira de Rodas, verificam-se semelhanças com o esporte convencional, no entanto com a adaptação da regra dos dois quiques. As cadeiras utilizadas são esportivas, com rodas adaptadas para um melhor equilíbrio e mobilidade. Não há diferença em relação às raquetes e às bolas (CPB, 2022).

OBJETIVO

O presente trabalho teve por objetivo apresentar o processo de avaliação, intervenção e seguimento da Terapia ocupacional na área de Tecnologia Assistiva no paraesporte juvenil.

MÉTODOS

A presente pesquisa foi do tipo estudo de caso. Segundo Andrade et al. (2017), em citação a Stake (2007), traz o raciocínio de que esse método de pesquisa é capaz de direcionar o foco às questões relevantes para a problemática apontada, possibilitando a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

percepção de um panorama mais claro dos fatos por meio de uma descrição mais detalhada e subjetiva.

O estudo contou com uma metodologia mista, que mescla métodos qualitativos com métodos quantitativos, generalizando os resultados qualitativos, aumentando o entendimento dos resultados quantitativos ou potencializar ambos (qualitativo e quantitativo). (GALVÃO et al, 2018).

A amostra foi composta por 2 paratletas do tênis em cadeira de rodas da categoria profissional, ambos com 17 anos. Os critérios foram ter idade entre 13 e 18 anos, que praticavam modalidades de competição, no Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFÉ) ou em centro esportivo vinculado ao mesmo, que necessitavam de tecnologia assistiva para a prática da sua modalidade e cuja mesma permita o uso de equipamentos de TA em sua prática. Contou-se como critério de inclusão a frequência assídua nos treinos, a participação em competições, o risco de lesões devido à falta de dispositivos de TA ou o uso de dispositivos não apropriados. Como aspectos de exclusão os participantes que não tenham finalizado as avaliações e intervenções previstas pela pesquisadora.

O estudo foi realizado no centro de referência de paradesporto da capital do Brasil, a Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial, o CETEFÉ, fundada em 1990, em Brasília, tendo como função a promoção de assistência “gratuita, contínua e planejada às pessoas com deficiência, cuidadores e seu núcleo familiar” não tendo fins lucrativo. Também fornece acesso à diversas modalidades de paraesporte, como natação, rúgbi, bocha, atletismo, tiro ao alvo, para badminton etc., além da musculação adaptada, estimulação básica, entre outros, visando iniciação, rendimento e aperfeiçoamento dos atletas, proporcionando acesso a torneios, campeonatos e competições. Atende às regiões do Distrito Federal e entorno. Conta também com parceria com o Comitê Paralímpico Brasileiro (CETEFÉ, 2022).

Os Instrumentos de avaliação utilizados foram:

- Questionário pessoal dos dados do participante (CETEFÉ) (Marques, 2020): seu objetivo é coletar informações pessoais relacionadas ao paratleta avaliado (ex.: nome, data de nascimento, diagnóstico/deficiência ou tipo de lesão, qual/quais modalidades práticas, recebimento de patrocínio/ bolsa atleta/ auxílio financeiro etc.); Questionário foi respondido pelo paratleta e será aplicado no momento 1 descrito na proposta de intervenção (Tabela 1), após assinatura do TCLE e do TAM.

- O Critério de Classificação Econômica Brasil (ABEP, 2018): visa conhecer a situação econômica do participante através de reconhecimento de características do domicílio do entrevistado, quantidade de bens e grau de escolaridade do chefe da família. Esse questionário auxilia o pesquisador a conhecer o poder aquisitivo do participante em relação a auxiliar economicamente na compra, confecção e/ou manutenção dos dispositivos de TA. Avaliação foi respondida pelo paratleta ou seu responsável legal e aplicado no momento 1 descrito na proposta de intervenção (Tabela 1), após assinatura do TCLE e do TAM.

- A ATDPA (Avaliação de Tecnologia Assistiva – Predisposição ao Uso) (Alves, 2017): Tem como objetivo levantar necessidades, demandas e expectativas do usuário e quanto ao uso da TA. Para o levantamento dos dados foram utilizados apenas os

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

formulários do dispositivo e seu respectivo follow-up. O formulário do dispositivo, formulário 2, é formado por apenas uma sessão na qual o indivíduo seleciona os dispositivos a serem implementados e pontua cada um de 5 a 0, sendo 5 “O tempo todo”, 1 “Nunca” e 0 “Não se aplica”, dentro das situações listadas. A avaliação foi respondida pelo paratleta e foi aplicado no momento 1 descrito na proposta de intervenção (Tabela 1), após assinatura do TCLE e do TAM.

- A Avaliação da Satisfação do usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec (B-Quest 2.0) (Carvalho, et al, 2014), que avalia a satisfação do usuário com a TA utilizada e os serviços prestados em relação a mesma. Será aplicada na primeira avaliação caso haja dispositivos preexistentes, e na reavaliação com os dispositivos implementados. Avaliação foi respondida pelo paratleta e aplicada no momento 1 descrito na proposta de intervenção (Tabela 1), após assinatura do TCLE e do TAM.

- Registro de observações em campo. Elaborado com base nas três áreas cruciais descritas pelo Modelo Conceitual de TA – MPT, sendo elas o ‘Meio social e ambiental’: que faz referência aos espaços físicos e ocupacionais onde o atleta vai interagir com a TA; ‘as necessidades, preferências e predisposições individuais do usuário’: que leva em consideração aspectos psicossociais do indivíduo e habilidades de uso; e ‘as funções, características desejáveis e próprias da tecnologia’: onde se observa questões específicas do dispositivo de TA. São, em resumo, os registros realizados pelo pesquisador que realizar a coleta dos dados.

As ações ligadas ao usuário, confecção de TA e coleta de dados seguiram a proposta de abordar o atleta, realizar as avaliações e acompanhar os treinamentos para entender as necessidades e expectativas do mesmo em relação à intervenção com dispositivo de TA; realizar as medições e propor ideia de protótipo de dispositivo a ser implementado. Terminados os primeiros contatos, inicia-se a idealização e a confecção de um protótipo a ser testado no usuário com a colaboração dos alunos do projeto de pesquisa Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva. Após modificações sugeridas e aprovação do protótipo pelo paratleta e seu treinador, se inicia a confecção do dispositivo final que será implementado. Realizados o treinamento e a implementação, será observado o desempenho e a adaptação do atleta pelo período de três treinos, para então realizar a reavaliação com os formulários de follow-up previstos, finalizando a intervenção e coleta com o paratleta.

A análise dos dados seguiu o método misto, que utiliza abordagem quantitativa. Os dados dos questionários padronizados (ATD-PA e B-Quest 2.0) foram descritos através de análise quantitativa de comparação dos escores brutos. Já o registro de observações em campo foi escopo da análise qualitativa, sendo apresentados no formato de narrativa agrupadas em categorias.

Essa pesquisa é parte de uma pesquisa intitulada “Estado da Saúde e Risco de Lesão no Paraesporte” da Universidade de Brasília e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde com o seguinte número de parecer: 1.713.534. Também recebeu apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa (FAP DF) e do Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTAAI).

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Além disso, este resumo é parte do trabalho de conclusão de curso de Ana Beatriz Ramos Lima, como requisito para obtenção do grau de bacharel em Terapia Ocupacional pela Universidade de Brasília, sob supervisão da Prof^a. Dr^a. Ana Cristina de Jesus Alves.

RESULTADOS

A partir da aplicação do questionário do paratleta e do Critério de classificação econômica Brasil foi possível obter os dados pessoais e de identificação dos paratletas participantes e classificar sua posição econômica. Além disso, foi averiguado quais dispositivos de TA eram utilizados e quais eram as demandas de TA dos participantes.

Tabela 1. Caracterização dos paratletas, classificação socioeconômicas e demandas de TA.

Número (Nº) do participante	1	2
Identificação	A	J
Idade	17	17
Diagnóstico	Mielomeningocele	Mielomeningocele
Modalidade	Tênis em CR	Tênis em CR
Frequência de treinos por semana	2	3
CCEB ABEP	Classe 3 - B2	Classe 1 – A
TA utilizada	CR, Cinto de tronco e Almofada inflável ortopédica.	CR, Faixas para pernas, Encosto improvisado com uma toalha e Almofada de espuma de baixa densidade comum.
Demanda	Assento adaptado para evitar lesão por pressão.	Assento com encosto adaptado com apoio para lombar.

A Tabela 1 apresenta breves informações dos participantes. Ambos são atletas da modalidade de Tênis em Cadeira de Rodas, têm dezessete anos de idade e apresentam diagnóstico de Mielomeningocele. Cabe ressaltar que, apesar das semelhanças nos dados iniciais dos dois participantes, a demanda apresentada por eles é bem distinta, reforçando a importância dos fundamentos do MPT supracitados.

Tabela 2. Resultados da avaliação da satisfação do usuário com a Tecnologia Assistiva utilizada anteriormente à intervenção da presente pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Nº do participante	1	2
TA avaliada	Almofada inflável ortopédica	Almofada de espuma de baixa densidade
Satisfação com o dispositivo	4,5	4,5
Satisfação com o serviço	4,75	1,75
Pontuação total B-Quest	4,583	3,583

Na Tabela 2 é possível ver as pontuações divididas entre Nível de satisfação com a TA, Nível de satisfação com o serviço e a pontuação total da avaliação (Satisfação com TA + Satisfação com serviço). Em relação aos resultados da avaliação B-Quest 2.0 referentes as TA utilizadas antes da intervenção da presente pesquisa, os itens que obtiveram menor pontuação na sessão de satisfação com o dispositivo foram os relacionados à conforto, estabilidade e eficácia do dispositivo. Na sessão que remete à satisfação com o serviço, houve maior insatisfação de um dos participantes.

Tabela 3. Resultados dos itens referentes às expectativas com o dispositivo de TA solicitado.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

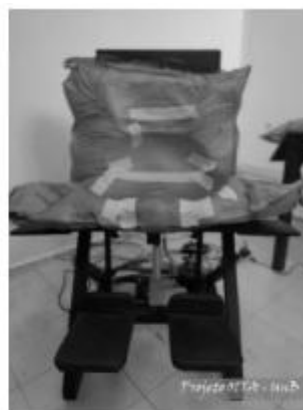
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Nº do participante:	1	2
A. Este dispositivo de TA me ajudará a alcançar meus objetivos.	5	4
B. Este dispositivo me beneficiará e melhorará minha qualidade de vida.	5	5
C. Eu estou confiante que eu sei como usar esse dispositivo e suas variações.	5	5
D. Eu me sentirei mais seguro (em segurança, seguro de mim mesmo) usando esse dispositivo de TA.	5	5
F. Eu tenho capacidade e vigor para usar este dispositivo sem desconforto, estresse ou fadiga.	5	5
G. Há suporte, assistência e acomodações para o uso bem sucedido deste dispositivo.	5	5
H. Este dispositivo se encaixará fisicamente em todos os ambientes desejados.	5	5

Referente aos dados obtidos no Formulário 2 – Dispositivo da ATD PA Br, presentes na Tabela 3, foram considerados os itens que mais tinham relação com a presente pesquisa, foram esses os itens A, B, C, D, F, G e H. Importante destacar que as expectativas de ambos os atletas eram altas, considerando que a menor pontuação dada foi “4 pontos” em apenas um dos itens.

Quanto aos registros fotográficos:



Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Figuras 1 e 2: Equipamentos de confecção de moldes para recorte de almofada digitalizada.



Figuras 3 e 4: Cadeira de jogo de P1 com almofada inflável ortopédica, anterior à intervenção.



Figuras 5 e 6: Cadeira de jogo de P1 com almofada digitalizada posterior à intervenção.



Figuras 7 e 8: Cadeira de jogo P2 com almofada de espuma de baixa densidade anterior à intervenção.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



Figuras 9 e 10: Cadeira de P2 com almofada de espuma de baixa densidade anterior à intervenção.



Figuras 11 e 12: Cadeira de P2 com almofada digitalizada posterior à intervenção.

CONCLUSÃO

Este estudo trouxe contribuições pertinentes em relação à ampliação dos conhecimentos em relação ao uso da TA no âmbito paraesportivo agregado ao olhar do esporte como ocupação do indivíduo.

Cabe apontar a escassez de pesquisas e publicações referentes ao paraesporte, em especial agregado ao uso de Tecnologia Assistiva e ao público juvenil, sem remeter a aspectos de reabilitação ou educacionais.

Quanto às limitações encontradas ao realizar esta pesquisa, pode-se citar o fato de ser uma linha de pesquisa pioneira no Brasil, havendo poucas informações nacionais abordando o paraesporte vinculado à tecnologia assistiva e à ocupação humana.

Dessa forma, conclui-se essa pesquisa com o intuito de encorajar pesquisas que relacionem o paraesporte à ocupação humana e fomentar estudos de elaboração de métodos avaliativos voltados especificamente para o paraesporte.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Cristina de Jesus. Avaliação de tecnologia assistiva predisposição ao uso: ATD PA Br: versão brasileira. 2018. ANDRADE, Selma Regina de et al. O estudo de caso como método de pesquisa em enfermagem: uma revisão integrativa. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 26, 2017.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BEGOSSI, Tuany Defaveri; MAZO, Janice Zarpellon. O processo de institucionalização do esporte para pessoas com deficiência no Brasil: uma análise legislativa federal. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, p. 2989-2997, 2016.

COFFITO - CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução nº 495 de 18 de dezembro de 2017: Disciplina a Atuação Profissional da Terapia Ocupacional no Desporto e Paradesporto e dá outras providências, 2018. Comitê Paralímpico Brasileiro - CPB. Tênis em Cadeira de Rodas. 2022.

GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa; RICARTE, Ivan Luiz Marques. Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, v. 6, n. 1, p. 57-73, 2019.

LIMA, Ana Beatriz Ramos; ALVES, Ana Cristina de Jesus. A INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO TÊNIS EM CADEIRA DE RODAS COM ADOLESCENTES PARAESPORTISTAS. Trabalho de Conclusão de Curso. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. Universidade de Brasília, 2021.

PLANO NACIONAL DE TECNOLOGIA ASSISTIVA (PNTA). Lei Decreto Nº 10.645, de 11 de março de 2021. Brasília: MEC, 2021c. BRASIL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11846 - THE INTERVENTION OF OCCUPATIONAL THERAPY IN WHEELCHAIR TENNIS WITH PARASPORTS ADOLESCENTS

Luiz Filipe Lopes Soares, Ana Beatriz Ramos Lima, Liana Tormin Mollo, Emanuele Guedes Domeraski, Gabriela Leite de Queiroz, Ana Cristina de Jesus Alves
Universidade de Brasília.
Email: filipelsoares@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. Sports for people with disabilities began after World War II with the aim of physically rehabilitating soldiers for labor activities. However, the goal of sports for that population has changed over time. In addition to rehabilitation, sports can acquire different meanings such as social insertion, leisure, and occupation. In this context, the use of Assisted Technology is of paramount importance in much of the para-sports modalities by enhancing, assisting and enabling better performance of paratroopers; since equipment, strategies, services and practices that enhance smoke function Among such modalities, we highlight, in the present work, wheelchair tennis. **Objective.** To present the process of evaluation, intervention and monitoring of OT in the area of Assistive Technology in youth parasports. **Methods.** Case study, with 2 teenage paratroopers of the wheelchair tennis, professional category, from the Reference Training Center in Para-Sports in the Brazilian capital, who needed Assistive Technology. **Results.** Data such as socio-economic level, demands, satisfaction, and expectation were collected. From the results, it was possible to find out the satisfaction of the paratrooper with the device (from zero to five, both scored 4.5) and the service provided (from zero to five, P1 scored 4.75, and P2 scored 1.75), the user's expectations of the TA (Majority, from zero to five, scored **Conclusion.** The study was important for the merits of expanding knowledge about the use of TA in para-sports and the intervention of TO professionals in that field of acting, in addition to fostering research that addresses para-sports as an occupation and encouraging the study and creation of evaluated methods

Keywords: Assistive Technology, Sports for Persons with Disabilities, Adolescents, Occupational Therapy, Participation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11889 - INTERVENÇÕES DE SUPORTE AO LUTO A FAMILIARES APÓS MORTE DE ENTES POR CÂNCER: revisão integrativa da literatura

Lorena Fortuna, Lucidalva de Freiras, Leonardo Kebbe

RESUMO

Introdução: O câncer é uma doença crônica degenerativa que ameaça a continuidade da vida. O processo de luto pode ser definido como uma reação normal e esperada diante da perda de um vínculo. Algumas concepções teóricas descrevem sobre o luto após a perda de um parente e outros ampliam a compreensão de tal fenômeno para a perda de algo muito importante para o indivíduo. A assistência à pessoa enlutada é importante no processo de elaboração do luto. Assim, esta pesquisa tem como questão: Há descrição na literatura a respeito de intervenções realizadas por profissionais de saúde com familiares em luto decorrentes de morte de parente por câncer? **Objetivo:** Identificar e caracterizar, através da revisão integrativa da literatura, as intervenções realizadas por profissionais da saúde que auxiliam no processo de luto por morte, realizadas com cuidadores familiares após perda de um parente por câncer. **Materiais e método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de caráter descritivo com abordagem qualitativa, onde foi selecionado o tema, questão norteadora e critérios de inclusão e exclusão dos estudos, buscou na literatura em Base de Dados indexadas PubMed, Cinahl, Embase, APA PsycNet, Lilacs, Web of Science, Scopus, através da combinação de descritores. Os dados foram analisados conforme Análise de Conteúdo segundo de Bardin e estabelecido de categorias de resultados com posterior discussão. **Resultados:** Foram identificados 13 artigos, classificados em duas categorias de análise: “Intervenções de suporte ao luto com uso de diferentes estratégias” que abrange programas e serviços de saúde mental em luto e intervenções usando obras de arte, musicoterapia e escrita e “Intervenções psicoterápicas e psicossociais” com atividades de suporte psicológico. Averiguou-se que programas de luto com base no hospital atenderam as suas necessidades dos participantes e intervenções grupais demonstraram ser menos efetivas no cuidado ao enlutado. **Conclusão:** Os resultados encontrados demonstram o potencial benéfico das intervenções conduzidas por profissionais de saúde, como a livre expressão do luto e escuta terapêutica, assim como as barreiras como encontrar o momento adequado para oferecer as intervenções, falta de tempo, local e data inviáveis. As evidências demonstraram-se preliminares e houve dificuldade de encontrar estudos específicos de luto após morte de ente por câncer, assim reforçando a são necessárias outras pesquisas sobre o tema.

Palavras Chave: Luto. Câncer. Familiar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11889 - BEREAVEMENT SUPPORT INTERVENTIONS FOR FAMILY MEMBERS AFTER THE DEATH OF A LOVED ONE FROM CANCER: integrative literature review

Lorena Fortuna, Lucidalva de Freiras, Leonardo Kebbe

ABSTRACT

Introduction: Cancer is a chronic degenerative disease that threatens patient life. The grieving process can be defined as a normal and expected behavior upon the loss of a bond. Some theoretical concepts describe grief related to the loss of a relative while other broaden the concept to the loss of something very important to someone. The assistance to grief is an important part of the grieving process. Thus, this research has as central question: Is there description in the literature around interventions performed by health professionals with grieving families caused by the loss of a relative with cancer?

Objective: Identify over and characterize in the literature reviews the interventions applied by professionals that assist the grieving process of families after the loss of a relative with cancer.

Materials and Methods: This is an integrative review of the literature with a qualitative approach, in which the theme, guiding question, inclusion and exclusion criteria of the studies were selected, searched the literature in Indexed Database: PubMed, Cinahl, Embase, APA PsycNet, Lilacs, Web of Science, Scopus, through the combination of descriptors. The data were analyzed according to Content Analysis as Bardin and established of result categories with further discussion.

Result: 13 articles were identified, classified into two categories of analysis: "Interventions to support mourning with the use of different strategies" that covers grieving mental health programs and services and actions using works of art, music therapy and writing and "Psychotherapeutic and psychosocial interventions" with psychological support activities. It was found that mourning programs based on the hospital met the needs of the participants and group interventions proved to be less effective in caring for the mourners.

Final considerations: The results found demonstrate the beneficial potential of interventions conducted by health professionals, such as the free expression of mourning and therapeutic listening, as well as barriers such as finding the right time to offer the interventions, lack of time, place, and unviable date. The evidence proved to be preliminary, and it was difficult to find specific studies of mourning after the death of a loved one from cancer, thus reinforcing the need for further research on the topic.

Keywords: Grief. Cancer. Caregivers.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11889 - INTERVENÇÕES DE APOYO AL DUELO PARA LOS FAMILIARES TRAS LA MUERTE DE UN SER QUERIDO POR CÁNCER: revisión bibliográfica integradora

Lorena Fortuna, Lucidalva de Freiras, Leonardo Kebbe

RESUMEN

Introducción: El cáncer es una enfermedad degenerativa crónica que amenaza la continuidad de la vida. El proceso de duelo puede definirse como una reacción normal y esperada ante la pérdida de un vínculo. Algunas concepciones teóricas describen el duelo tras la pérdida de un familiar y otras amplían la comprensión de dicho fenómeno a la pérdida de algo muy importante para el individuo. La asistencia al doliente es importante en el proceso de elaboración del duelo. Por lo tanto, esta investigación tiene como pregunta: ¿Hay descripción en la literatura con respecto a las intervenciones realizadas por los profesionales de la salud con los familiares en luto decentes de la muerte de los padres por cáncer? **Objetivo:** Identificar y caracterizar, a través de la revisión integradora de la literatura, las intervenciones realizadas por los profesionales de la salud que ayudan en el proceso de duelo por muerte, realizadas con los cuidadores familiares tras la muerte de un padre por cáncer. **Materiales y Métodos:** Se trata de una revisión integradora de la literatura de carácter descriptivo con un enfoque cualitativo, donde se seleccionó el tema, la pregunta guía y los criterios de inclusión y exclusión de los estudios, se buscó la literatura en las bases de datos indexadas PubMed, Cinahl, Embase, APA PsycNet, Lilacs, Web of Science, Scopus, mediante la combinación de descriptores. Los datos se analizaron según el Análisis de Contenido de Bardin y el establecimiento de categorías de resultados con la consiguiente discusión. **Resultados:** Se identificaron 13 artículos, clasificados en dos categorías de análisis: "Intervenciones de apoyo al luto con uso de diferentes estrategias" que abarcan programas y servicios de salud mental en el luto e intervenciones utilizando obras de arte, musicoterapia y escritura e "Intervenciones psicoterapéuticas y psicosociales" con actividades de apoyo psicológico. Se comprobó que los programas de duelo hospitalarios satisfacían las necesidades de los participantes y que las intervenciones de grupo resultaban menos eficaces para atender a los afligidos. **Conclusión:** Los resultados encontrados demuestran el potencial benéfico de las intervenciones conducidas por profesionales de la salud, como la ligera expresión del luto y la escuta terapéutica, así como las barreras para encontrar el momento adecuado para realizar las intervenciones, la falta de tiempo, el local y los datos inviables. Las evidencias demuestran que son preliminares y que es difícil encontrar estudios específicos sobre el luto después de la muerte por cáncer, por lo que son necesarias otras investigaciones sobre el tema.

Palabras clave: Duelo. Cáncer. Familiar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11916- DESAFIOS ARQUITETÔNICOS PARA A ACESSIBILIDADE FÍSICA NO ENSINO SUPERIOR

Ranielly Farias, Suziane da Silva, Taisa Menezes, Vitória Sampaio, Yuri Montenegro

RESUMO

Introdução. Há tempos se discute a entrada e a participação de pessoas com deficiência no âmbito universitário brasileiro. Embora a presença desses estudantes tenha aumentado, ainda existem desafios a serem transpostos pelas instituições de ensino superior. **Objetivo.** Analisar a acessibilidade física dos principais espaços comuns de uma universidade pública do estado do Ceará. **Método.** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo. Selecionou-se alguns ambientes comuns do campus, utilizou-se uma fita métrica para medir as instalações segundo os parâmetros da NBR 9050 e realizou-se registros fotográficos dos espaços avaliados com a câmera do celular. A coleta de dados foi realizada por duas autoras do trabalho no mês de julho de 2022. Após a coleta de dados foi feita uma comparação das medidas de cada ambiente com as normas presentes na NBR 9050 com o intuito de observar se as instalações estão dentro dos parâmetros. **Resultados.** Observa-se que a infraestrutura da universidade não cumpre de forma adequada as normas de acessibilidade da NBR 9050, embora o assunto seja abordado na legislação brasileira desde a década de 90 e apareça como um dos elementos mais relevantes no discurso de pessoas com deficiência sobre a inclusão na universidade. **Conclusão.** O Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão pode ser uma ferramenta importante para a adequação da acessibilidade arquitetônica da instituição. Ademais, convém destacar como limitações do estudo a ausência de entrevista com estudantes com deficiência para compreender a suas vivências cotidianas no campus avaliado e de maior conhecimento a respeito das ações realizadas e previstas pelo Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, acessibilidade física, inclusão educacional, ensino superior.

INTRODUÇÃO

Há tempos se discute a entrada e a participação de pessoas com deficiência (PcD) no âmbito universitário brasileiro. Tal espaço, que no passado não abria as portas para esse público, vem sofrendo grandes mudanças no decorrer do tempo e tem garantido a entrada de cada vez mais PcD no corpo acadêmico. Tais evoluções e garantias são resultados de um longo processo histórico no país e conta com algumas conquistas. Pode-se citar a Portaria no 555/2007, prorrogada pela Portaria no 948/2007, que elabora a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O documento normativo prevê oportunidades de acesso à educação para as pessoas com diferentes deficiências por meio de um preparo e preocupação com a acessibilidade e inclusão no

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ambiente educacional. Segundo o artigo 1o da Lei no 11.096/2005, institui-se o Programa Universidade para Todos (Prouni) a fim de ampliar o acesso ao ensino superior mediante a concessão de bolsas para estudantes em instituições privadas. A partir disso, inúmeras universidades brasileiras passaram a receber em seu corpo estudantil um número maior de estudantes com deficiência (BERBERIAN et al., 2017). Embora a presença desses estudantes tenha aumentado, com a maior participação de estudantes com deficiências físicas, auditiva e visual na universidade que aqueles com deficiência intelectual ou múltiplas, ainda existem desafios a serem transpostos pelas instituições de ensino superior (ROQUE; SOUZA; ROCHA, 2018). Inadequações no que tange à acessibilidade arquitetônica e nos mobiliários demonstram um descuido e despreparo quanto ao apoio e acesso dos estudantes com deficiência nesses ambientes. Ademais, representam riscos de acidentes, o que aumenta a vulnerabilidade de estudantes com deficiência nesses ambientes. Para garantir um espaço acessível a todos os públicos, a Norma Brasileira 9050 (NBR 9050) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) traz normas e orientações sobre a acessibilidade de edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos (ABNT, 2020). Logo, deve-se levar em conta que o acesso à educação deve ser um movimento no qual tanto a lei quanto a equidade devem estar juntas. **OBJETIVO** Analisar a acessibilidade física dos principais espaços comuns de uma universidade pública do estado do Ceará.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo (GIL, 2022) motivado por leituras e discussões de artigos que traziam o tema da acessibilidade no Ensino Superior. Dessa forma, surgiu o interesse em avaliar a acessibilidade física do campus onde está o curso de Terapia Ocupacional. Portanto, selecionou-se alguns ambientes comuns do campus, utilizou-se uma fita métrica para medir as instalações segundo os parâmetros da NBR 9050 e realizou-se registros fotográficos dos espaços avaliados com a câmera do celular. Após a coleta de dados foi feita uma comparação das medidas de cada ambiente com as normas presentes na NBR9050 com o intuito de observar se as instalações estão dentro dos parâmetros. O campus avaliado não é o único da universidade estadual em questão, porém é o de maior extensão territorial e que concentra o maior número de cursos de graduação e pós-graduação, os quais estão distribuídos nos centros de ciências da saúde (CCS), estudos sociais aplicados (CESA), tecnologia (CCT), educação (CED), humanidades (CH) e a faculdade de veterinária (FAVET). A universidade ainda conta com um núcleo de apoio à acessibilidade e inclusão (NAAI), criado em 2021 e presente em todos os campi, com o intuito planejar, propor, coordenar, articular e executar ações para eliminar barreiras que impeçam o acesso e permanência de pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou mobilidade reduzida (UECE, 2021). Os ambientes avaliados foram os banheiros dispostos ao longo do corredor central, sala de aula, rampas e barras do corredor central que dá acesso aos blocos e o restaurante universitário (RU). A coleta de dados foi realizada por duas autoras do trabalho no mês de julho de 2022 após a elaboração de um roteiro prévio das instalações a serem avaliadas a partir dos parâmetros da NBR 9050 (ABNT, 2020), procedimento semelhante ao observado em outros estudos (GOMES; EMMEL, 2016; MOREIRA et al.,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

2022; SILVA et al., 2019). Os registros foram comparados com os parâmetros da NBR 9050 (ABNT, 2020) para avaliar a acessibilidade das instalações.

RESULTADOS

Os resultados obtidos através das medições foram divididos por área (banheiros, salas de aula, corredor central e restaurante universitário) e descritos a seguir: Banheiro: No 1o andar, os banheiros existentes não apresentam rotas de acessos para pessoas com deficiência física uma vez que os blocos não possuem rampas nem elevadores. Já no térreo, as medidas encontradas nos banheiros são as seguintes: as portas dos sanitários possuem 0,83 m de largura; (NBR 9050 - 0,80 m), a maçaneta da porta possui 1 m de altura (NBR 9050 - 0,90 à 1,10 m), a pia possui 0,82 m de altura e 0,50 m de comprimento (NBR 9050 - 0,70 à 0,80 m) e não possui barras de apoio, em nenhum dos lados (tanto esquerdo quanto direito), a distância da torneira é de 0,43 m (NBR 9050 - 0,50 m) e a altura do acessório de papel é de 1,03 m, o vaso sanitário (bacia) possui 0,48 m de altura (NBR 9050 - 0,46 m) e sua barra de apoio lateral (horizontal) possui 0,93 m de altura (NBR 9050 - 0,75 m) e espaço entre a parede de 0,09 m (NBR 9050 - 0,11 m), a distância entre a barra e o meio do vaso sanitário (bacia) é de 0,28m (NBR 9050 - 0,40 m), já a barra de apoio posterior possui 0,94 m de altura (NBR 9050 - 0,75 m) e espaço entre a parede de 0,11 m (NBR 9050 - 0,11 m). O banheiro não dispõe de barra de apoio lateral (vertical).

Figura 1 - Banheiro do Bloco J

Fonte: Registro pessoal

Pode-se observar que o vaso sanitário possui abertura frontal, e segundo a NBR 9050 de 2020, esse tipo de vaso deve ser instalado somente em ambientes hospitalares. Em local público, o tipo utilizado deve ser dos modelos convencionais (fechados). Sala de aula: A porta das salas de aula possuem 2,11 m de altura (NBR 9050 - 2,10 m) e 1,20 m de largura (NBR 9050 - 0,80 m), e possuem desnível na entrada da sala de 3 cm (30 mm), sendo necessário que houvesse alguma rampa para acesso a sala, pois de acordo com a NBR 9050, desníveis superiores a 20 mm devem ser considerados como degraus (ABNT, 2020, p.53).

Corredor Central: O corredor central possui largura para grande fluxo de pessoas, possuindo mais de 1,50 m de largura (NBR 9050 - maior que 1,50m para grandes fluxos de pessoas, conforme aplicação da equação apresentada em 6.12.6. - Pág. 68). Além disso, o corredor possui rampas de acesso, que se intercalam pelos lados do corredor e dão acesso aos blocos do térreo, mas não ao 1º andar. Contudo, as rampas do corredor principal não possuem corrimão, assim como não possuem piso antiderrapante e piso sensorial tátil de alerta.

Figura 2 - Rampa do Corredor Figura 3 - Rampa do Auditório

Fonte: Registro pessoal Fonte: Registro pessoal

Restaurante Universitário: O caminho de acesso para o restaurante universitário (RU) possui rampas e corrimão. O corrimão possui 0,90 m de altura (NBR 9050 - 0,92 m),

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

entretanto, uma das barras de acesso possui altura incorreta, com 0,38 m de altura e algumas laterais não possuem corrimão. A porta de entrada para o RU possui 1,60 m de largura (NBR 9050 - 0,80 m) e nas mesas disponibilizadas dentro do restaurante universitário não há espaço para usuários de cadeira de rodas. Além disso, o banheiro feminino para usuários de cadeira de rodas está interditado, assim como vários outros espalhados pelo campus.

Figura 4 - Rampa para o RU

Fonte: Registro pessoal

Figura 5 - Barra de apoio

Fonte: Registro pessoal

Nas rampas não há pisos antiderrapantes nem piso sensorial tátil de alerta, e falta sinalização apropriada, pois existe apenas uma sinalização improvisada que não é muito visível e está desgastada. Observa-se que a infraestrutura da universidade não cumpre de forma adequada as normas de acessibilidade da NBR 9050 (ABNT, 2020). Convém destacar que a acessibilidade arquitetônica é abordada na legislação brasileira desde a década de 90, e que aparece como um dos elementos mais relevantes no discurso de pessoas com deficiência sobre a inclusão na universidade (ALMEIDA; FERREIRA, 2018; GARCIA; BACARIN; LEONARDO, 2018). Porém, a acessibilidade arquitetônica é apenas um dos elementos necessários para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência, de forma que a infraestrutura não deve ficar reduzida à arquitetura. Deve-se lembrar, por exemplo, dos demais dispositivos de tecnologia assistiva e práticas pedagógicas que favoreçam a inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior (BERBERIAN et al., 2017; MELO; ARAÚJO, 2018). O núcleo de acessibilidade é uma ferramenta oportuna para promover a inclusão de estudantes com deficiência mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais e adaptação das práticas pedagógicas (BERBERIAN et al., 2017; MELO; ARAÚJO, 2018; TOMELIN et al., 2018). Embora a universidade em questão apresente o NAAI, é possível que o mesmo ainda não tenha conseguido executar as medidas necessárias em vista da melhora na acessibilidade arquitetônica devido a sua recente institucionalização.

CONCLUSÃO

A infraestrutura da universidade não corresponde totalmente às normas de acessibilidade, embora apresente rampas e barras no banheiro. O NAAI pode ser uma ferramenta importante para a adequação da acessibilidade arquitetônica da instituição. Ademais, convém destacar como limitações do estudo a ausência de entrevista com estudantes com deficiência para compreender a suas vivências cotidianas no campus avaliado e de maior conhecimento a respeito das ações realizadas e previstas pelo NAAI.

REFERÊNCIAS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ALMEIDA, J. G. A.; FERREIRA, E. L. Sentidos da inclusão de alunos com deficiência na educação superior: olhares a partir da Universidade Federal de Juiz de Fora. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. Especial, p. 67-75, 2018.

Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. NBR 9050: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2020.

BERBERIAN, A. P. et al. Inclusão de alunos com deficiência em uma universidade particular de Curitiba. *Distúrbios da Comunicação*, v. 29, n. 4, p. 749-758, 2017.

GARCIA, R. A. B.; BACARIN, A. P. S.; LEONARDO, N. S. T. Acessibilidade e permanência na educação superior: percepção de estudantes com deficiência. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. Especial, p. 33-40, 2018.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. Barueri: Atlas, 2022.

GOMES, L.; EMMEL, M. L. G. Mapeamento da acessibilidade em edifícios públicos de cultura. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar*, v. 24, n. 3, p. 519-530, 2016.

MELO, F. R. L. V.; ARAÚJO, E. R. Núcleos de Acessibilidade nas universidades: reflexões a partir de uma experiência institucional. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 22, n. Especial, p. 57-66, 2018.

MOREIRA, P. S. et al. Avaliação de motéis e pousadas em relação à acessibilidade para pessoas com deficiência ou restrição de mobilidade. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, v. 30, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoAO22863017>>. Acesso em 12 jul. 2022.

ROQUE, K. L.; SOUZA, C. C. B. X.; ROCHA, E. F. Pessoas com deficiência no ensino superior: desafios atuais. In: ROCHA, E. F.; BRUNELLO, M. I. B.;

SOUZA, C. C. B. X. Escola para todos e as pessoas com deficiência: contribuições da terapia ocupacional. São Paulo: Hucitec, 2018. p. 61-79.

SILVA, T. N. R. et al. Passageiros com deficiência visual no transporte aéreo: avaliação da acessibilidade em aeroportos. *Cad. Bras. Ter. Ocup.*, v. 27, n. 2, p. 372-383, 2019.

TOMELIN, K. N. et al. Educação inclusiva no ensino superior: desafios e experiências de um núcleo de apoio discente e docente. *Revista Psicopedagogia*, v. 35, n. 106, p. 94-103, 2018.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ - UECE. Conselho Universitário. Resolução 1710/2021, de 14 de outubro de 2021. Cria o núcleo de apoio à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida da Universidade Estadual do Ceará - NAAI e aprova seu regimento. Fortaleza:

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conselho Universitário, 2021. Disponível em: <<http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/10/RES-1710-CONSU.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11916- ARCHITECTURAL CHALLENGES FOR PHYSICAL ACCESSIBILITY IN HIGHER EDUCATION

Ranielly Farias, Suziane da Silva, Taisa Menezes, Vitória Sampaio, Yuri Montenegro

ABSTRACT

Introduction: The entry and participation of people with disabilities in the Brazilian university setting has long been discussed. Although the presence of these students has increased, there are still challenges to be overcome by higher education institutions. **Objective:** To analyze the physical accessibility of the main common spaces of a public university in the state of Ceará. **Method:** This is an exploratory and descriptive study. Some common campus environments were selected, a measuring tape was used to measure the facilities according to the NBR 9050 parameters, and photographic records of the evaluated spaces were taken with a cell phone camera. Data collection was carried out by two authors of the study in July 2022. After data collection, a comparison of the measurements of each environment was made with the norms present in NBR 9050 in order to observe if the facilities are within the parameters. **Results:** It can be observed that the university's infrastructure does not adequately comply with the NBR 9050 accessibility standards, although the issue has been addressed in Brazilian legislation since the 1990s and appears as one of the most relevant elements in the discourse of people with disabilities about inclusion at the university. **Conclusion:** The Center for Support to Accessibility and Inclusion can be an important tool for the adequacy of architectural accessibility of the institution. Furthermore, it is worth mentioning as limitations of the study the absence of interviews with students with disabilities to understand their daily experiences in the evaluated campus and the lack of more knowledge about the actions taken and planned by the Center for Support to Accessibility and Inclusion.

Key words: Occupational Therapy, architectural accessibility, mainstreaming education, universities.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11916- RETOS ARQUITECTÓNICOS PARA LA ACCESIBILIDAD FÍSICA EN LA ENSEÑANZA SUPERIOR

Ranielly Farias, Suziane da Silva, Taisa Menezes, Vitória Sampaio, Yuri Montenegro

RESUMEN

Introducción: El ingreso y la participación de las personas con discapacidad en el ámbito universitario brasileño se discute desde hace tiempo. Aunque la presencia de estos estudiantes ha aumentado, los centros de enseñanza superior todavía tienen que superar algunos retos. **Objetivo:** Analizar la accesibilidad física de los principales espacios comunes de una universidad pública del estado de Ceará. **Método:** Se trata de un estudio exploratorio y descriptivo. Se seleccionaron algunos ambientes comunes del campus, se utilizó una cinta métrica para medir las instalaciones según los parámetros de la NBR 9050 y se tomaron registros fotográficos de los espacios evaluados con la cámara de un teléfono móvil. La recogida de datos fue realizada por dos autores del trabajo en julio de 2022. Después de la recolección de datos, se hizo una comparación de las mediciones de cada ambiente con las normas presentes en la NBR 9050 para observar si las instalaciones están dentro de los parámetros. **Resultados:** Se observa que la infraestructura universitaria no cumple adecuadamente con las normas de accesibilidad de la NBR 9050, a pesar de que el tema se aborda en la legislación brasileña desde la década de 1990 y aparece como uno de los elementos más relevantes en el discurso de las personas con discapacidad sobre la inclusión en la universidad. **Conclusión:** El Núcleo de Apoyo a la Accesibilidad e Inclusión puede ser una herramienta importante para la adecuación de la accesibilidad arquitectónica de la institución. Además, cabe destacar como limitaciones del estudio la ausencia de entrevistas con estudiantes con discapacidad para comprender sus experiencias cotidianas en el campus evaluado y de un mayor conocimiento de las acciones realizadas y planificadas por el Centro de Apoyo a la Accesibilidad e Inclusión.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, accesibilidad arquitectónica, integración escolar, universidades.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12175- OFICINA DE INOVAÇÃO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA: um relato de experiência

Gabrielle Teixeira, Luiz Filipe Soares, Caio Lima, Gessilaine Pereira, Thifany Nisio, Ana Cristina de Jesus Alves
Universidade de Brasília
Email: crisjalves@unb.br

RESUMO

Introdução. A Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva (OITA) é um projeto de pesquisa da Universidade de Brasília cuja composição atual é de 12 integrantes, sendo discentes do curso de terapia ocupacional, profissionais, mestrandos e uma docente. Tem como foco o estudo da relação entre o paraesporte, o uso de tecnologia assistiva para a prática esportiva e atuação da terapia ocupacional nesse contexto. Uma vez que no esporte paraolímpico, a presença de tecnologia assistiva, equipe interdisciplinar e políticas públicas se faz essencial, a atuação da terapia ocupacional toma ciência disso e busca contribuir para o desempenho esportivo dos atletas em suas ocupações. Para atingir esse objetivo, os integrantes atuam em conjunto na área de tecnologia assistiva, identificando, prescrevendo e acompanhando o usuário no processo de implementação destes dispositivos. Vale ressaltar que também são utilizados modelos teóricos e avaliações padronizadas para embasar a intervenção e contribuir para o desenvolvimento da terapia ocupacional em uma área que ainda há de ser mais explorada. **Objetivos.** Descrever a experiência de participantes e as atividades realizadas em uma oficina de produção e criação de Tecnologias Assistivas e Inovações Científicas voltadas para o esporte para pessoas com deficiência. **Método.** Por ser um estudo descritivo do tipo relato de experiência, serão declaradas as experiências detalhadamente, como a quantidade de integrantes do projeto, organização de funções, descrição das reuniões semanais e da participação ativa dos integrantes no contexto de treino dos atletas, modelos teóricos e avaliações padronizadas e produção científica. **Resultados.** De 2020 até 2022, 7 artigos foram publicados pela OITA, incluindo estudos de caso, relatos de intervenção, projetos de mestrado e revisões de literatura. Além disso, muitos dispositivos de TA foram confeccionados e implementados junto aos atletas nos contextos de treino e competição. As reuniões semanais entre os integrantes permitem a troca de conhecimentos acerca dos temas pertinentes das modalidades do esporte paraolímpico, tecnologia assistiva e terapia ocupacional. A participação ativa dos integrantes nos treinos permitem a criação de vínculo com atletas, reconhecimento da profissão na área e acompanhamento da vivência do cotidiano de um atleta paraolímpico. **Conclusão.** O projeto de pesquisa OITA é um espaço importante para construção, troca de informações e experiências entre graduandos, profissionais, mestrandos e docentes, no qual através dos estudos e produções na área de tecnologia assistiva e esporte/paraesporte enquanto ocupação, contribuem para a consolidação da terapia ocupacional em uma área ainda pouco explorada mas que sua atuação é bastante coerente.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Esporte para pessoas com deficiência, Tecnologia assistiva, Pessoas com deficiência.

INTRODUÇÃO

O termo paraesporte engloba as manifestações da prática esportiva de pessoas com deficiência em modalidades que pertencem ao programa dos Jogos Paralímpicos. Essas modalidades são definidas pelo Comitê Paralímpico Internacional (IPC) e no Brasil são administradas pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) (BRASIL, 2022). Quando se fala em esporte para a pessoa com deficiência, inúmeros benefícios já foram destacados, tanto para a reabilitação física, psicológica ou social, para a qualidade de vida das pessoas que o praticam, impactando e gerando melhorias, também, nas atividades de vida diária e no cotidiano desses indivíduos (CARDOSO, 2011). O esporte paralímpico é caracterizado pela busca do rendimento máximo dos atletas, ou seja, o melhor desempenho nas modalidades esportivas praticadas por pessoas que possuem algum tipo de deficiência, sendo estas, reconhecidas pelo Comitê Paralímpico Internacional (IPC). O esporte paralímpico é, também, considerado profissão das pessoas que o praticam, ou seja, é considerado uma ocupação (CARDOSO, 2018). Algumas modalidades permitem o uso de equipamentos que tornem possível a prática esportiva e, esses equipamentos, por muitas vezes, podem contribuir para a melhora do desempenho ou para a segurança dos paratletas. Esses equipamentos são denominados Tecnologia Assistiva (TA). Considerando-se a TA, Cândido e Alves (2018) e Alves (2017) mostraram que a avaliação do indivíduo que usará TA é fundamental para a eficácia da intervenção. O modelo conceitual de TA, o Matching Person and Technology (MPT), tem como foco o indivíduo e visa identificar as preferências, necessidades e motivações do sujeito. O modelo sugere que sejam seguidos três fatores determinantes para a indicação e uso da TA: psicossociais, ambientais e equipamento (ALVES 2017). A Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva (OITA) é uma oficina para construção/ produção de conhecimento acerca da Tecnologia Assistiva (TA) no paraesporte e para a confecção de tecnologias assistivas de baixo e alto custo, buscando auxiliar a participação social das pessoas com deficiência no paraesporte. Esta oficina é vinculada à Universidade de Brasília (UnB), à Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFÉ), ao Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação (NTAAI) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). Um dos principais intuítos com a formação da oficina é trazer uma nova perspectiva acerca da participação de pessoas com deficiência no paraesporte, tirando o foco do esporte como reabilitador e utilizando-o como uma ocupação, realizando estudos de pesquisa acerca dessa temática. Outro intuito da oficina é realizar a intervenção com a tecnologia assistiva, observar o impacto do uso da tecnologia assistiva no desempenho dos atletas e colocar em prática os pressupostos do MPT, por meio do acompanhamento integral dos atletas. Os grupos de pesquisa têm o papel de, a partir do conhecimento tecnológico e científico, realizar uma ponte entre as necessidades da sociedade e a pesquisa científica. Isso significa compreender que o sujeito da pesquisa demanda, colher os frutos do investimento científico, os quais os pesquisadores se propõem a fazer.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Vivenciar a realidade do que se estuda permite criar um vínculo entre teoria e a prática, além de promover a formação de futuros profissionais mais críticos e engajados em oferecer mudanças ao sistema de saúde (KRUG, 2011). Portanto, o foco do presente trabalho é apresentar um relato de experiência das atividades da Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva (OITA) durante os anos de existência, com a finalidade de compartilhar experiências e modelos de educação em pesquisa para que possam servir de inspiração na formação de outros grupos e oficinas ao redor do país, promovendo maiores pesquisas acerca da TA no paraesporte.

OBJETIVO

Descrever a experiência de participantes e as atividades realizadas em uma oficina de produção e criação de Tecnologias Assistivas e Inovações Científicas voltadas para o esporte para pessoas com deficiência.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, em que se descreve detalhadamente as experiências vividas (GIL, 2002). A Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva (OITA) é composta, atualmente, por 12 participantes, sendo eles: 7 discentes do curso de terapia ocupacional da Universidade de Brasília, 4 terapeutas ocupacionais formados e 1 docente do curso de terapia ocupacional da Universidade de Brasília. Está vinculada à Universidade de Brasília (UnB), à Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFÉ), ao Núcleo de Tecnologia Assistiva, Acessibilidade e Inovação (NTAAI) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). As reuniões são realizadas semanalmente na Associação de Centro de Treinamento de Educação Física Especial (CETEFÉ) e cada reunião tem duração de 2 horas. Além dessas 2 horas semanais, os participantes do grupo devem dispor de mais 2 horas por semana, para que possam acompanhar os treinamentos das diversas modalidades paralímpicas que ocorrem na CETEFÉ. Nas reuniões em grupo, são discutidas as regras das modalidades, os protocolos de avaliação e as patologias mais frequentes em cada modalidade, com a finalidade de compreender integralmente o paraesporte e prestar serviços de melhor qualidade. Durante o acompanhamento nos treinos são levantadas as demandas para cada atleta, após este procedimento são levadas para a oficina, para que cada demanda seja discutida e então são confeccionados os protótipos em conjunto. Cada participante da OITA fica responsável por um dos processos de produção de acordo com suas habilidades prévias, sendo eles: tirar as medidas do atleta, desenho do protótipo, costura da TA, produção em madeira, aço, plásticos ou outros polímeros e fotos. Após a confecção, o atleta é acompanhado por 3 treinos, para que seja possível identificar as possíveis mudanças a serem feitas na TA, ajustar o uso e reavaliar o processo de implementação e a satisfação do usuário, tanto a respeito do serviço prestado quanto com a tecnologia assistiva utilizada por ele. Para a coleta de dados, são utilizados: o Questionário de caracterização do paratleta - para coletar informações como: idade, tempo de diagnóstico, tempo de prática na modalidade e TA usadas e as necessárias para a modalidade; a Avaliação de Tecnologia Assistiva - Predisposição ao uso (ATDPA -BR) – baseada no modelo teórico MPT, para elencar os

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

fatores psicossociais e demandas de TA (ALVES, 2017); a Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0): para identificar a satisfação do usuário acerca do dispositivo de tecnologia assistiva e do serviço prestado (CARVALHO et al, 2014); O Critério de Classificação Econômica Brasil (CCEB) (ABEP, 2021): para avaliar o poder de compra de um segmento da população, para fins de comparação entre grupos. É aplicado nas primeiras etapas da fase de coletas para caracterizar a amostra.

RESULTADOS

O projeto já possui alguns feitos relacionados a efetivação de Tecnologias Assistivas, tais como: cintas para controle de tronco em cadeira de rodas, faixas para melhor ajuste de pernas e demais componentes que integram a realização do paraesporte, adaptações de assentos e assentos digitalizados, adaptações posturais e de materiais utilizados para melhor prática do esporte, bem como, materiais publicados com a referida temática. Há estudos referentes às intervenções da terapia ocupacional no esporte paralímpico, dentre eles destaca-se a pesquisa que através da intervenção assistenciando tecnologia assistiva de baixo custo para a modalidade de rugby em cadeira de rodas, devido ser um esporte que envolve impacto direto, atrito entre as cadeiras e seja de alta intensidade, o artigo trata de analisar o desempenho dos atletas que utilizaram algumas tecnologias assistivas e após discutir a importância da TA como dispositivo que evita maiores lesões e aumenta o desempenho se escolhida corretamente, obteve como resultado de pesquisa a melhora do desempenho atlético e aumento significativo da pontuação geral de satisfação, considerando, conforto e eficácia, segurança, etc, após o uso das TA's. Estudos de investigação como, a pesquisa em relação às barreiras para uso da TA na prática do esporte paralímpico, visando identificar as barreiras concernentes a satisfação dos atletas com o uso da TA no paraesporte e então, notou-se seus resultados em três categorias, sendo elas: falta de acesso e conhecimento das TAs, políticas públicas em relação às barreiras arquitetônicas e, fatores conectados ao dispositivo, sendo que as TAs impactam diretamente no desempenho do atleta na prática do esporte. O projeto de Oficina de Inovação em Tecnologia Assistiva (OITA) além da construção de TAs e das variadas publicações de pesquisa, há os encontros semanais do grupo de estudo, focados na discussão das patologias, as avaliações padronizadas e demais temáticas, e também o acompanhamento dos treinos de maneira observacional para levantamento de demandas de TAs para serem levadas e discutidas no grupo para sua realização e entrega.

REFERÊNCIAS

GIL, Antonio Carlos et al. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

KRUG, Suzane Beatriz Frantz et al. Building paths, reporting experiences: the trajectory of the health studies and research group. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 20, p. 818-824, 2011.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

SOARES, Luiz Filipe Lopes; ALVES, Ana Cristina de Jesus. INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ÁREA DE TECNOLOGIA ASSISTIVA JUNTO AO PARATLETA DO PARABADMINTON: ESTUDO DE CASO. Trabalho de Conclusão de Curso. Biblioteca Digital da Produção Intelectual Discente da Universidade de Brasília. Universidade de Brasília, 2021.

TEIXEIRA, Gabrielle Rodrigues Alves; ALVES, Ana Cristina de Jesus. Occupational therapy intervention in paralympic sport: a look at low-cost assistive technology for wheelchair rugby. Disability and Rehabilitation: Assistive Technology, v. 16, n. 4, p. 432-437, 2021. Disponível em:

<<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/17483107.2020.1839577>>. Acesso em: 17 jul. 2022

ZACARIAS, Dienne da Costa; ALVES, Ana Cristina de Jesus. Investigação sobre barreiras ao uso da tecnologia assistiva na prática do esporte paralímpico. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. Rio de Janeiro, v. 4, n. 6, p. 858-872, 2020. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/34301/pdf>. Acesso em: 17 jul. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12175-ASSISTANT TECHNOLOGY INNOVATION OFFICE: An Experience Report

Gabrielle Teixeira, Luiz Filipe Soares, Caio Lima, Gessilaine Pereira, Thifany Nisio, Ana Cristina de Jesus Alves
Universidade de Brasília
Email: crisjalves@unb.br

ABSTRACT

Introdução. The Workshop on Innovation in Assistive Technology (OITA) is a research project of the University of Brasilia, whose current composition is composed of 12 members, being students of the Occupational Therapy course, professionals, Master's students and a teacher. It is focused on studying the relationship between para-sports, the use of assistive technology for sports practice and the role of occupational therapy in this context. Once the presence of assistive technology, interdisciplinary team and public policies is essential in Paralympic sports, the performance of occupational therapy is aware of this and seeks to contribute to the athletes' sports performance in their occupations. To achieve this goal, the members work together in the assistive technology area, identifying, prescribing and accompanying the user in the process of implementing these devices. It is worth mentioning that theoretical models and standardized evaluations are also used to support the intervention and contribute to the development of occupational therapy in an area that has yet to be further explored. **Objectives.** To describe the experience of participants and the activities carried out in a workshop for the production and creation of Assistive Technologies and Scientific Innovations focused on sports for people with disabilities. **Method.** Since this is a descriptive study of the experience report type, the experience will be stated in detail, such as the number of project members, organization of functions, description of weekly meetings and of the active participation of the members in the context of training athletes, theoretical models and standardized evaluations and scientific production. **Results.** From 2020 to 2022, 7 articles were published by OITA, including case studies, intervention reports, master's projects, and literature reviews. In addition, many AT devices were made and implemented with athletes in training and competition contexts. The weekly meetings between the members allow the exchange of knowledge about the pertinent themes of Paralympic sports, assistive technology and occupational therapy. The active participation of the members in the trainings allows the creation of bonds with athletes, recognition of the profession in the area and monitoring of the daily life of a Paralympic athlete. **Conclusion.** The OITA research project is an important space for construction, information and experience exchange among undergraduates, professionals, master's students and teachers, in which, through studies and productions in the field of assistive technology and sport/parap sport as an occupation, they contribute to the consolidation of occupational therapy in an area still little explored, but its performance is quite coherent.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Key words: Sports for people with disabilities, Assistive technology, People with disabilities.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12175-OFFICIO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA ASSISTENTE: Un informe de experiencia

Gabrielle Teixeira, Luiz Filipe Soares, Caio Lima, Gessilaine Pereira, Thifany Nisio, Ana Cristina de Jesus Alves
Universidade de Brasília
Email: crisjalves@unb.br

RESUMEN

Introducción. El Taller de Innovación en Tecnología Asistencial (OITA) es un proyecto de investigación de la Universidad de Brasilia, cuya composición actual es de 12 miembros, siendo estudiantes del curso de Terapia Ocupacional, profesionales, estudiantes de maestría y un profesor. Se centra en el estudio de la relación entre el para-deporte, el uso de la tecnología de asistencia para la práctica del deporte y el papel de la terapia ocupacional en este contexto. Una vez en el para-deporte, la presencia de la tecnología de asistencia, el equipo interdisciplinario y las políticas públicas es esencial, la actuación de la terapia ocupacional es consciente de ello y trata de contribuir para el rendimiento deportivo de los atletas en sus ocupaciones. Para lograr este objetivo, los miembros trabajan conjuntamente en el área de tecnología de asistencia, identificando, prescribiendo y haciendo un seguimiento del usuario en el proceso de implantación de estos dispositivos. Cabe mencionar que los modelos teóricos y las evaluaciones estandarizadas también se utilizan para apoyar la intervención y contribuir al desarrollo de la terapia ocupacional en un área que aún debe ser explorada. **Objetivos.** Describir la experiencia de los participantes y las actividades realizadas en un taller de producción y creación de Tecnologías de Apoyo e Innovaciones Científicas enfocadas al deporte para personas con discapacidad. **Método.** Por tratarse de un estudio descriptivo del tipo informe de experiencia, se expondrá detalladamente la experiencia, como el número de miembros del proyecto, la organización de las funciones, la descripción de las reuniones semanales y la participación activa de los miembros en el contexto de la formación de los atletas, los modelos teóricos y las evaluaciones estandarizadas y la producción científica. **Resultados.** De 2020 a 2022, OITA publicó 7 artículos, incluyendo estudios de casos, informes de intervención, proyectos de maestría y revisiones de la literatura. Además, se fabricaron muchos dispositivos de TA y se aplicaron con los atletas en contextos de entrenamiento y competición. Las reuniones semanales entre los miembros permiten el intercambio de conocimientos sobre los temas pertinentes de las modalidades deportivas paralímpicas, la tecnología de asistencia y la terapia ocupacional. La participación activa de los miembros en los entrenamientos permite la creación de vínculos con los atletas, el reconocimiento de la profesión en el área y el seguimiento de la experiencia de la vida diaria de un atleta paralímpico. **Conclusión.** El proyecto de investigación OITA es un espacio importante para la construcción e intercambio de información y experiencias entre estudiantes, profesionales, estudiantes de maestría y profesores, en el que, a través de los estudios y producciones en el campo de la tecnología de asistencia y el deporte /

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

paradeporte como una ocupación, contribuir a la consolidación de la terapia ocupacional en un área aún poco explorada, pero su rendimiento es bastante coherente.

Palabras clave: Deportes para personas con discapacidad, Tecnología de apoyo, Personas con discapacidad.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12276- O USO DO MÉTODO DO ARCO EM DISCIPLINA DE PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: PROBLEMATIZANDO O CONTROLE SOCIAL NA SAÚDE, NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Derivan da Silva Aline Bridi Caroline Anversa Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

RESUMO

Introdução. As Disciplinas do Eixo Transversal (DET) dos Programas de Residência Multiprofissional em Saúde buscam promover a reflexão crítica de residentes em prol do exercício profissional. Entre as DET de Programa de Residência Multiprofissional em Saúde (PRMS) está a de Controle Social na Saúde. O Controle Social no Sistema Único de Saúde (SUS) promove a participação da comunidade em processos de avaliação, planejamento e gestão de problemas de saúde da população, de forma territorial (local, municipal, estadual e nacional). **Objetivo.** Relatar a experiência de Residentes de um PRMS\UFPR, de um município da Região Metropolitana de uma capital da região sul do país, no estudo, avaliação, planejamento e implementação de ações de Controle Social no SUS, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). **Método.** Durante a DET Controle Social na Saúde, sob a orientação de docente-terapeuta ocupacional, os residentes, incluindo a terapeuta ocupacional, estudaram temas relativos ao Controle Social no SUS buscando sua articulação com a realidade vivida no cotidiano da UBS, onde atuavam como profissionais de saúde. Utilizou-se o Método do Arco de Maguerez (MAM) para problematização da realidade, em 05 etapas: Observação, Pontos-Chave, Teorização, Hipótese de solução e Aplicação Prática. **Resultados.** Da realidade emergiram fenômenos como: dificuldades de articulação da rede e serviços que estão no território; ausência de educação permanente sobre a temática de controle social em saúde; ausência do censo territorial por microárea; e, ouvidorias constantes sobre dificuldades nos processos de trabalho. Destes fenômenos elencou-se como problema: que ferramentas podem ser utilizadas em prol do fortalecimento do vínculo usuário/profissional/comunidade, enquanto elemento essencial para o controle social na saúde? Definiu-se como Pontos-Chaves: Controle Social no SUS; Participação Popular; Educação Permanente no SUS; APS e a equipe dos Núcleos Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (eNASF-AP); Fortalecimento e Empoderamento comunitário. A Teorização que emergiu do levantamento bibliográfico e documental, acerca dos pontos-chaves elencados, permitiu elaborar a seguinte Hipótese de Solução: a aplicação das ferramentas de trabalho descritas no Caderno de Atenção Básica nº39 oferecem possibilidades para fortalecimento do vínculo usuário/profissional/comunidade, enquanto elemento para o controle social na saúde. Como Aplicação Prática foi elaborado um programa quadrimestral de ações na perspectiva do Controle Social na Saúde, baseado no Apoio Matricial. As principais ferramentas utilizadas no programa foram: Ecomapa e o Atendimento Grupal. As propostas de atendimento grupal tiveram a participação e coordenação da residente

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

terapeuta ocupacional, justificada no aporte teórico-prático do campo da Terapia Ocupacional. O uso destas ferramentas promoveu: territorialização, trabalho em rede; atividade coletiva; educação permanente; (re)estruturação de Conselho Locais de Saúde. **Conclusão.** A utilização do MAM em PRMS enquanto metodologia de ensino aprendizagem e de raciocínio profissional favoreceu a problematização do cotidiano vivido por residentes, de forma crítica-reflexiva, estruturada e operativa.

Palavras-chave: Método do Arco de Maguerez. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde. Controle Social. Atenção Primária à Saúde

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12276- THE USE OF THE ARC METHOD IN A MULTIPROFESSIONAL HEALTH RESIDENCE PROGRAM SUBJECT: PROBLEMING SOCIAL CONTROL IN HEALTH, IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE

Derivan da Silva Aline Bridi Caroline Anversa Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Disciplines of the Transversal Axis (DET) of the Multiprofessional Residency in Health Programs seek to promote the critical reflection of residents in favor of professional practice. Among the DETs of the Multiprofessional Residency Program in Health (PRMS) is the Social Control in Health. Social Control in the Unified Health System (SUS) promotes community participation in processes of assessment, planning and management of the population's health problems, on a territorial basis (local, municipal, state and national). **Objective.** To report the experience of Residents of a PRMS\UFPR, in a municipality in the Metropolitan Region of a capital in the southern region of the country, in the study, evaluation, planning and implementation of Social Control actions in the SUS, in the context of Primary Health Care (APS), in a Basic Health Unit (UBS). **Method.** During the DET Social Control in Health, under the guidance of a professor-occupational therapist, the residents, including the occupational therapist, studied themes related to Social Control in the SUS, seeking their articulation with the reality lived in the daily life of the UBS, where they worked as professionals of health. The Magueres Arch Method (MAM) was used to problematize reality, in 05 steps: Observation, Key Points, Theorization, Hypothesis of solution and Practical Application. **Results.** Phenomena emerged from reality such as: difficulties in articulating the network and services that are in the territory; lack of permanent education on the subject of social control in health; absence of territorial census by microarea; and, constant ombudsman on difficulties in the work processes. From these phenomena, the following problem emerged: what tools can be used to strengthen the user/professional/community bond, as an essential element for social control in health? It was defined as Key Points: Social Control in the SUS; Popular participation; Permanent Education in the SUS; APS and the team from the Expanded Nucleus of Family Health and Primary Care (eNASF-AP); Community empowerment and empowerment. The Theorization that emerged from the bibliographic and documentary survey, about the key points listed, allowed the elaboration of the following Solution Hypothesis: the application of the work tools described in the Primary Care Notebook nº39 offer possibilities for strengthening the user/professional/ community, as an element for social control in health. As a Practical Application, a four-monthly program of actions was developed from the perspective of Social Control in Health, based on Matrix Support. The main tools used in the program were: Ecomap and Group Service. The group service proposals had the participation and coordination of the resident occupational therapist, justified in the theoretical-practical contribution of the field of Occupational Therapy. The use of these tools promoted: territorialization, networking; collective activity; Permanent

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Education; (re)structuring of the Local Health Council. **Conclusion.** The use of MAM in PRMS as a teaching-learning and professional reasoning methodology favored the problematization of the daily life lived by residents, in a critical-reflective, structured and operative way.

Keywords: Maguerez Arc Method. Multiprofessional Residency Program in Health. Social Control. Primary Health Care

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12276- EL USO DEL MÉTODO ARC EN UN PROGRAMA DE RESIDENCIA EN SALUD MULTIPROFESIONAL ASIGNATURA: LA PROBLEMACIÓN DEL CONTROL SOCIAL EN SALUD, EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Derivan da Silva Aline Bridi Caroline Anversa Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. Las Disciplinas del Eje Transversal (DET) de los Programas de Residencia Multiprofesional en Salud buscan promover la reflexión crítica de los residentes a favor de la práctica profesional. Entre los DET del Programa de Residencia Multiprofesional en Salud (PRMS) se encuentra el Control Social en Salud. El Control Social en el Sistema Único de Salud (SUS) promueve la participación comunitaria en los procesos de evaluación, planificación y gestión de los problemas de salud de la población, en el orden territorial (local, municipal, estatal y nacional). **Objetivo.** Relatar la experiencia de Habitantes de un PRMS\UFPR, en un municipio de la Región Metropolitana de una capital de la región sur del país, en el estudio, evaluación, planificación e implementación de acciones de Control Social en el SUS, en el contexto de Atención Primaria de Salud (APS), en una Unidad Básica de Salud (UBS). **Método.** Durante el DET Control Social en Salud, bajo la orientación de un profesor-terapeuta ocupacional, los residentes, incluido el terapeuta ocupacional, estudiaron temas relacionados con el Control Social en el SUS, buscando su articulación con la realidad vivida en el cotidiano de la UBS, donde trabajaron como profesionales de la salud. Se utilizó el Método del Arco de Maguerez (MAM) para problematizar la realidad, en 05 pasos: Observación, Puntos Clave, Teorización, Hipótesis de solución y Aplicación Práctica. **Resultados.** Fenómenos surgidos de la realidad como: dificultades para articular la red y los servicios que se encuentran en el territorio; falta de educación permanente en el tema de control social en salud; ausencia de censo territorial por microárea; y, constante defensoría de las dificultades en los procesos de trabajo. De estos fenómenos surgió el siguiente problema: ¿qué herramientas se pueden utilizar para fortalecer el vínculo usuario/profesional/comunidad, como elemento esencial para el control social en salud? Fue definido como Puntos Clave: Control Social en el SUS; participación popular; Educación Permanente en el SUS; APS y el equipo de los Centros Ampliados de Salud de la Familia y Atención Primaria (eNASF-AP); Empoderamiento y empoderamiento de la comunidad. La Teorización que surgió del levantamiento bibliográfico y documental, sobre los puntos clave enumerados, permitió la elaboración de la siguiente Hipótesis de Solución: la aplicación de las herramientas de trabajo descritas en el Cuaderno de Atención Básica nº39 ofrecen posibilidades para el fortalecimiento del usuario/profesional/comunidad, como elemento de control social en salud. Como Aplicación Práctica, se desarrolló un programa cuatrimestral de acciones desde la perspectiva del Control Social en Salud, basado en la Matriz de Apoyo. Las principales herramientas utilizadas en el programa fueron: Ecomap y Group Service. Las propuestas de servicios grupales

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

contaron con la participación y coordinación del terapeuta ocupacional residente, justificado en el aporte teórico-práctico del campo de la Terapia Ocupacional. El uso de estas herramientas promovió: territorialización, trabajo en red; actividad colectiva; Educación Permanente; (re)estructuración del Consejo Local de Salud. **Conclusión.** La utilización del MAM en PRMS como metodología de enseñanza-aprendizaje y razonamiento profesional favoreció la problematización del cotidiano vivido por los residentes, de forma crítico-reflexiva, estructurada y operativa.

Palabras clave: Método del Arco de Maguerez. Programa de Residencia Multiprofesional en Salud. Control social. Primeros auxilios

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12281- GRUPO FOCAL COMO ESTRATÉGIA DE PESQUISA EM SAÚDE MENTAL

Lídia Isabel Silveira, Ilton Silveira, Klaus Monteiro, Luanna Lima, Adson Rocha Marília Miranda Gomes

RESUMO

Introdução: Adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), apresentam dificuldades nas interações sociais e baixa satisfação com a sua performance social. Nesse sentido, propôs-se a utilização de Ambientes de Realidade Virtual Imersiva (AIRV), como recurso terapêutico para treinar as habilidades sociais. Para melhor compreender quais são os contextos sociais e as situações, que geram insegurança e preocupação, realizou-se um grupo focal com adolescentes com TEA. **Objetivo:** Coletar contribuições para a pesquisa proposta, com aqueles que são o público-alvo do estudo. Verificar as possíveis situações conflituosas que os adolescentes com TEA vivenciam e que os leva a ter interesse em desenvolver suas habilidades sociais em tais contextos. **Método:** O grupo focal foi realizado no Adolescente, um Centro de Saúde Mental, que atende adolescentes de 12 a 18 anos incompletos, em Brasília-DF. Foram convidados a participar, adolescentes com diagnóstico médico de TEA, que são atendidos pela Terapeuta Ocupacional. Os adolescentes e seus responsáveis receberam uma cópia do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE). O grupo focal foi realizado em um encontro online, com uma hora de duração. Utilizou-se uma plataforma de vídeo chamada com opção de gravar a chamada. **Resultados:** Participaram 9 adolescentes, todos do sexo masculino, com idades entre 13 e 17 anos. Os adolescentes foram colaborativos e demonstraram interesse e animação em utilizar recursos tecnológicos como os óculos de realidade virtual como estratégias na sessão terapêutica ocupacional, para trabalhar as dificuldades de interação social. Inicialmente, foram propostas três situações: 1) sala de aula; 2) restaurante e 3) serviço de saúde. Todos os participantes relataram não haver dificuldades de se expressar em um serviço de saúde, que são bem acolhidos pelos profissionais e que não haviam demandas. Em relação ao AIRV de uma sala de aula, não houve recusa, e não foram relatadas queixas nesses ambientes. Apesar de alguns terem histórico de bullying na infância, parece que estes são problemas já resolvidos. Por fim, o ambiente de um restaurante apresentou maior interesse, sendo sugeridas situações similares, como ir ao mercado e efetuar uma compra. Foi sugerido que no AIRV houvesse um cenário de entrevista de emprego e outro de uma festa ou boate, pois não sabem como iniciar uma paquera. **Conclusão:** A tecnologia faz parte da atual geração de adolescentes e quando lhes é oferecida a oportunidade de utilizá-la em contexto terapêutico, o seu engajamento e interesse no tratamento, aumenta. Utilizar a metodologia do grupo focal foi enriquecedora, para que as propostas da pesquisa fossem alinhadas à realidade e às necessidades dos adolescentes.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Grupo focal. Saúde mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12281- FOCUS GROUP AS A RESEARCH STRATEGY IN MENTAL HEALTH

Lídia Isabel Silveira, Ilton Silveira, Klaus Monteiro, Luanna Lima, Adson Rocha Marília
Miranda Gomes

ABSTRACT

Introduction: Adolescents diagnosed with Autism Spectrum Disorder (ASD) present difficulties in social interactions and low satisfaction with their social performance. In this sense, the use of Immersive Virtual Reality Environments (AIRV) was proposed as a therapeutic resource to train social skills. To better understand the social contexts and situations that generate insecurity and concern, a focus group was held with adolescents with ASD. **Objective:** To collect contributions to the proposed research, with those who are the target audience of the study. To verify the possible conflicting situations that adolescents with ASD experience and that lead them to be interested in developing their social skills in such contexts. **Method:** The focus group was carried out at Adolescento, a Mental Health Center, which serves adolescents aged between 12 and 18 years old, in Brasília-DF. Adolescents with a medical diagnosis of ASD, who are assisted by the Occupational Therapist, were invited to participate. Adolescents and their guardians received a copy of the Free and Informed Consent Term (FICT) and the Free and Informed Consent Term (TALE). The focus group was carried out in an online meeting, lasting one hour. A video call platform was used with the option to record the call. **Results:** 9 adolescents participated, all male, aged between 13 and 17 years. The adolescents were collaborative and showed interest and enthusiasm in using technological resources such as virtual reality glasses as strategies in the occupational therapy session, to work on the difficulties of social interaction. Initially, three situations were proposed: 1) classroom; 2) restaurant and 3) health service. All participants reported that there were no difficulties in expressing themselves in a health service, that they were welcomed by professionals and that there were no demands. Regarding the AIRV of a classroom, there was no refusal, and no complaints were reported in these environments. Although some have a history of childhood bullying, it appears that these are problems that have already been resolved. Finally, the environment of a restaurant showed greater interest, and similar situations were suggested, such as going to the market and making a purchase. It was suggested that in AIRV there was a scenario of a job interview and another of a party or nightclub, as they don't know how to start a flirt. **Conclusion:** Technology is part of the current generation of adolescents and when they are offered the opportunity to use it in a therapeutic context, their engagement and interest in treatment increases. Using the focus group methodology was enriching, so that the research proposals were aligned with the reality and needs of adolescents.

Keywords: Autism Spectrum Disorder. Focus group. Mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12281- GRUPO FOCAL COMO ESTRATEGIA DE INVESTIGACIÓN EN SALUD MENTAL

Lídia Isabel Silveira, Ilton Silveira, Klaus Monteiro, Luanna Lima, Adson Rocha Marília Miranda Gomes

RESUMEN

Introducción: Los adolescentes diagnosticados con Trastorno del Espectro Autista (TEA) presentan dificultades en las interacciones sociales y baja satisfacción con su desempeño social. En este sentido, se planteó el uso de Entornos de Realidad Virtual Inmersiva (AIRV) como recurso terapéutico para entrenar habilidades sociales. Para comprender mejor los contextos sociales y las situaciones que generan inseguridad y preocupación, se realizó un grupo focal con adolescentes con TEA. **Objetivo:** Recolectar aportes a la investigación propuesta, con quienes son el público objetivo del estudio. Verificar las posibles situaciones conflictivas que viven los adolescentes con TEA y que les llevan a interesarse por desarrollar sus habilidades sociales en dichos contextos. **Método:** El grupo focal fue realizado en Adolescento, Centro de Salud Mental, que atiende a adolescentes de 12 a 18 años, en Brasília-DF. Fueron invitados a participar adolescentes con diagnóstico médico de TEA, que son asistidos por el Terapeuta Ocupacional. Los adolescentes y sus tutores recibieron una copia del Término de Consentimiento Libre e Informado (FICT) y el Término de Consentimiento Libre e Informado (TALE). El grupo focal se llevó a cabo en una reunión en línea, con una duración de una hora. Se utilizó una plataforma de videollamada con la opción de grabar la llamada. **Resultados:** Participaron 9 adolescentes, todos del sexo masculino, con edades entre 13 y 17 años. Los adolescentes fueron colaborativos y mostraron interés y entusiasmo en utilizar recursos tecnológicos como gafas de realidad virtual como estrategias en la sesión de terapia ocupacional, para trabajar las dificultades de la interacción social. Inicialmente se propusieron tres situaciones: 1) aula; 2) restaurante y 3) servicio de salud. Todos los participantes relataron que no hubo dificultades para expresarse en un servicio de salud, que fueron acogidos por profesionales y que no hubo exigencias. En cuanto al AIRV de un salón de clases, no hubo negativa, ni se reportaron quejas en estos ambientes. Aunque algunos tienen antecedentes de acoso escolar infantil, parece que estos son problemas que ya se han resuelto. Finalmente, el entorno de un restaurante mostró mayor interés y se sugirieron situaciones similares, como ir al mercado y hacer una compra. Se sugirió que en AIRV había un escenario de entrevista de trabajo y otro de fiesta o club nocturno, ya que no saben cómo iniciar un coqueteo. **Conclusión:** La tecnología forma parte de la generación actual de adolescentes y cuando se les ofrece la oportunidad de utilizarla en un contexto terapéutico, aumenta su compromiso e interés en el tratamiento. El uso de la metodología de grupos focales fue enriquecedor, por lo que las propuestas de investigación se alinearon con la realidad y necesidades de los adolescentes.

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista. Grupo de enfoque. Salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11564 - CONTRIBUIÇÕES DO EMPREENDEDORISMO NO CURRÍCULO DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL PARA O MERCADO DE TRABALHO

Beatriz Damasceno Marques, Lorena de Freitas Moia, Katia Maki Omura.
Universidade Federal do Pará.
Email: beamarqueto@gmail.com

RESUMO

Introdução. O empreendedorismo relaciona-se constantemente com o desenvolvimento de habilidades criativas e inovadoras que fomentam o perfil dos profissionais para o mercado do trabalho. Nesse sentido, salienta-se que o Terapeuta Ocupacional tem a capacidade de pensar de modo empreendedor, visto que, são profissionais responsáveis por pensar em meios inovadores para promover a independência e autonomia das pessoas. **Objetivo.** Analisar as repercussões da integração curricular do empreendedorismo no curso de Terapia Ocupacional como propulsor para o mercado de trabalho. **Método.** Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória de abordagem qualitativa, que foi realizada com graduandos do curso de Terapia Ocupacional de quatro universidades, públicas e privadas, que continham ou não a matéria de empreendedorismo na matriz curricular. Foi realizada uma entrevista semiestruturada, gravadas por áudio, transcritas na íntegra e analisadas. **Resultados.** A partir dos relatos dos discentes, a inclusão do empreendedorismo no curso de Terapia Ocupacional implica na formação de profissionais com múltiplas visões de atuação, habilidade inovadoras, criativas e relacionar-se com o marketing digital. Para além, pode beneficiar para o ingresso no mercado de trabalho, gerência de negócios e práticas terapêuticas. **Conclusão.** Foi perceptível que a implementação da matéria do empreendedorismo na graduação do curso de Terapia Ocupacional favorece o desenvolvimento de habilidades como criatividade, inovação, aceitação de riscos e liderança, as quais, são de suma importância para adentrar o mercado de trabalho. Ademais, agrega aos discentes a vantagem de agir ativamente na economia da sociedade proporcionando crescimento a tal e organização financeira pessoal.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, empreendedorismo, mercado de trabalho.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11564- CONTRIBUTIONS OF ENTREPRENEURSHIP IN THE CURRICULUM OF THE OCCUPATIONAL THERAPY COURSE FOR THE LABOR MARKET

Beatriz Damasceno Marques, Lorena de Freitas Moia, Katia Maki Omura.

Universidade Federal do Pará.

Email: beamarquesto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Entrepreneurship is constantly related to the development of creative and innovative skills that foster the profile of professionals for the job market. In this sense, it is emphasized that the Occupational Therapist has the ability to think in an entrepreneurial way, since they are professionals responsible for thinking about innovative ways to promote people's independence and autonomy. **Objective.** To analyze the repercussions of the curricular integration of entrepreneurship in the Occupational Therapy course as a driver for the job market. **Method.** This is an exploratory descriptive research with a qualitative approach, which was carried out with undergraduates of the Occupational Therapy course of four universities, public and private, which contained or not the subject of entrepreneurship in the curriculum. A semi-structured interview was conducted, audio recorded, fully transcribed and analyzed. **Results.** Based on the students' reports, the inclusion of entrepreneurship in the Occupational Therapy course implies the training of professionals with multiple visions of action, innovative and creative skills and a relationship with digital marketing. In addition, it can benefit for entering the job market, business management and therapeutic practices. **Conclusion.** It was noticeable that the implementation of the subject of entrepreneurship in the graduation of the Occupational Therapy course favors the development of skills such as creativity, innovation, risk acceptance and leadership, which are of paramount importance to enter the job market. In addition, it adds to the students the advantage of actively acting in the economy of society, providing growth to such and personal financial organization.

Keywords: Occupational therapy, entrepreneurship, job market.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11564 - APORTES DEL EMPRENDIMIENTO EN EL CURRÍCULUM DEL CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL PARA EL MERCADO LABORAL

Beatriz Damasceno Marques, Lorena de Freitas Moia, Katia Maki Omura.
Universidade Federal do Pará.
Email: beamarqueto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El emprendimiento está constantemente relacionado con el desarrollo de habilidades creativas e innovadoras que promuevan el perfil de los profesionales para el mercado laboral. En este sentido, se destaca que el Terapeuta Ocupacional tiene la capacidad de pensar de manera emprendedora, ya que son profesionales encargados de pensar formas innovadoras para promover la independencia y autonomía de las personas. **Objetivo.** Analizar las repercusiones de la integración curricular del emprendimiento en la carrera de Terapia Ocupacional como dinamizador del mercado laboral. **Método.** Se trata de una investigación descriptiva exploratoria con enfoque cualitativo, que se llevó a cabo con estudiantes de grado de la carrera de Terapia Ocupacional de cuatro universidades, públicas y privadas, que contenían o no el tema de emprendimiento en el plan de estudios. Se realizó una entrevista semiestructurada, grabada en audio, transcrita en su totalidad y analizada. **Resultados.** Con base en los relatos de los estudiantes, la inclusión del emprendimiento en el curso de Terapia Ocupacional implica la formación de profesionales con múltiples visiones de acción, habilidades innovadoras y creativas y relación con el marketing digital. Además, puede beneficiarse de la inserción en el mercado laboral, la gestión empresarial y las prácticas terapéuticas. **Conclusión.** Se percibió que la implementación del tema de emprendimiento en la graduación de la carrera de Terapia Ocupacional favorece el desarrollo de habilidades como la creatividad, la innovación, la aceptación del riesgo y el liderazgo, que son de suma importancia para ingresar al mercado laboral. Además, agrega a los estudiantes la ventaja de actuar activamente en la economía de la sociedad, proporcionando crecimiento a tal organización financiera personal.

Palabras clave: Terapia ocupacional, emprendimiento, mercado laboral.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11537 - A IMPLEMENTAÇÃO DE UMA OFICINA DE ÓRTESES SUSTENTADA EM AÇÕES EXTENSIONISTAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS CINCO ANOS DO PROJETO DE EXTENSÃO.

Gabriela Tedeschi Zonatto, Kátine Marchezan Estivalet.
Universidade Federal de Santa Maria.
Email: gabitzonatto@gmail.com

RESUMO

Introdução. A extensão universitária tem como princípio constitucional a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, sendo um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a instituição universitária com a sociedade. **Objetivo.** O trabalho tem como objetivo relatar a experiência e realizar o compartilhamento das ações extensionistas de um projeto de extensão para implementação de uma oficina de órtese, como forma de consolidar a indissociabilidade com o ensino e a pesquisa. **Método.** O relato de experiência envolve as ações extensionistas realizadas no período de janeiro de 2017 até março de 2022. O projeto de extensão tem registro em uma instituição de ensino superior (IES) pública, tendo como unidade o Departamento de Terapia Ocupacional e o hospital universitário vinculado com a IES. **Resultados.** No decorrer do projeto, houve a participação de 46 integrantes, sendo uma coordenadora, oito colaboradores e quatro bolsistas. O projeto também contou com um grupo de estudos remoto, estudando mais de 20 artigos, oferecendo a troca de conhecimentos entre discentes da Terapia Ocupacional da própria universidade e de outras instituições, totalizando 39 integrantes. Além disso, houve a elaboração de um projeto de pesquisa “Potencialidades do grupo de estudos remoto como apoio à formação discente: quais suas percepções?”. Ao longo dos cinco anos do projeto de extensão, foram dispensadas, para a comunidade externa, mais de 100 órteses de diversos tipos. Quanto ao perfil da dispensação, foram beneficiadas pessoas de ambos os sexos, sendo 14 do sexo feminino e 32 do sexo masculino. Em relação à faixa etária da população atendida, trata-se de pessoas entre 0 anos a 75 anos, com deformidade ou disfunção no(s) membro(s) superior(es), independente da patologia traumatológica, ortopédica ou neurológica. Em 2021, junto com o curso de Desenho Industrial, desenvolveu uma cartilha de orientação de higienização de uso da órtese e seus cuidados. Pretende-se registrar um novo projeto de extensão formalizando as ações da oficina de órtese, pois percebe-se a necessidade de ofertar um local de prática acadêmica e de dispensação de recursos de forma continuada, tendo seguimento das ações. **Conclusão.** O projeto de extensão “Implementação de Oficina Piloto de Órteses para Pessoas em Atendimento Terapêutico Ocupacional”, ao estruturar as suas ações através da horizontalidade, envolvendo comunidade interna e externa, reitera ainda mais a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Relações Comunidade-Instituição, Aparelhos Ortopédicos.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11537- THE IMPLEMENTATION OF AN ORTHOSIS WORKSHOP SUSTAINED ON EXTENSIONIST ACTIONS: EXPERIENCE REPORT OF THE FIVE YEARS OF THE EXTENSION PROJECT.

Gabriela Tedeschi Zonatto, Kátine Marchezan Estivalet.
Universidade Federal de Santa Maria.
Email: gabitzonatto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The university extension has as a constitutional principle the indissociability between teaching, research and extension, being an interdisciplinary, educational, cultural, scientific and political process that promotes the transforming interaction between the university institution and society. **Objective.** The objective of this work is to report the experience and share the extension actions of an extension project for the implementation of an orthosis workshop, as a way of consolidating the inseparability of teaching and research. **Method.** The experience report involves extension actions carried out from January 2017 to March 2022. The extension project is registered in a public higher education institution (HEI), with the Department of Occupational Therapy and the linked university hospital as a unit with the HEI. **Results.** During the project, 46 members participated, including a coordinator, eight collaborators and four scholarships. The project also had a remote study group, studying more than 20 articles, offering the exchange of knowledge between Occupational Therapy students from the university itself and other institutions, totaling 39 members. In addition, there was the elaboration of a research project "Potentialities of the remote study group as support for student training: what are your perceptions?". Over the five years of the extension project, more than 100 orthoses of different types were provided to the external community. As for the dispensation profile, people of both sexes were benefited, being 14 womens and 32 mens. Regarding the age group of the population served, these are people between 0 years and 75 years old, with deformity or dysfunction in the upper limb(s), regardless of the traumatological, orthopedic or neurological pathology. In 2021, together with the Industrial Design course, it developed a guidebook to guide the hygiene of the use of the orthosis and its care. It is intended to register a new extension project formalizing the actions of the orthosis workshop, as it is perceived the need to offer a place of academic practice and dispensing of resources in a continuous way, following the actions. **Conclusion.** The extension project "Implementation of Orthotics Pilot Workshop for People in Occupational Therapeutic Care", by structuring its actions through horizontality, involving internal and external community, reiterates even more the indissociability between teaching, research and extension.

Keywords: occupational therapy, justice, mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11537 - LA IMPLEMENTACIÓN DE UN TALLER DE ORTESIS SOSTENIDO EN ACCIONES EXTENSIONISTAS: MEMORIA DE EXPERIENCIA DE LOS CINCO AÑOS DEL PROYECTO DE AMPLIACIÓN

Gabriela Tedeschi Zonatto, Kátine Marchezan Estivalet.
Universidade Federal de Santa Maria.
Email: gabitzonatto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La extensión universitaria tiene como principio constitucional la inseparabilidad entre docencia, investigación y extensión, siendo un proceso interdisciplinario, educativo, cultural, científico y político que promueve la interacción transformadora entre la institución universitaria y la sociedad. **Objetivo.** El objetivo de este trabajo es relatar la experiencia y compartir las acciones de extensión de un proyecto de extensión para la implementación de un taller de órtesis, como una forma de consolidar la inseparabilidad con la enseñanza y la investigación. **Método.** El relato de experiencia involucra acciones de extensión realizadas desde enero de 2017 hasta marzo de 2022. El proyecto de extensión está registrado en una institución de educación superior (IES) pública, con el Departamento de Terapia Ocupacional y el hospital universitario vinculado como unidad con el IES. **Resultados.** Durante el proyecto participaron 46 integrantes, entre ellos un coordinador, ocho empleados y cuatro becarios. El proyecto también contó con un grupo de estudio a distancia, estudiando más de 20 artículos, ofreciendo el intercambio de conocimientos entre estudiantes de Terapia Ocupacional de la propia universidad y de otras instituciones, con un total de 39 miembros. Además, se elaboró un proyecto de investigación “Potencialidades del grupo de estudio a distancia como apoyo a la formación de los estudiantes: ¿cuáles son sus percepciones?”. Durante los cinco años del proyecto de extensión, se entregaron a la comunidad externa más de 100 ortesis de diferentes tipos. En cuanto al perfil de dispensación, se beneficiaron personas de ambos sexos, siendo 14 del sexo femenino y 32 del masculino. En cuanto al grupo etario de la población atendida, se trata de personas entre 0 años y 75 años, con deformidad o disfunción en miembro(s) superior(es), independientemente de la patología traumatológica, ortopédica o neurológica. En 2021, junto con la carrera de Diseño Industrial, elaboró una guía para orientar la higiene del uso de la órtesis y su cuidado. Se pretende registrar un nuevo proyecto de extensión que formalice las acciones del taller de órtesis, ya que se percibe la necesidad de ofrecer un lugar de práctica académica y dispensación de recursos de forma continua, acompañando las acciones. **Conclusión.** El proyecto de extensión “Implementación del Taller Piloto de Ortesis para Personas en Cuidado Terapéutico Ocupacional”, al estructurar sus acciones a través de la horizontalidad, involucrando a la comunidad interna y externa, reitera aún más la inseparabilidad entre docencia, investigación y extensión.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Relaciones Comunidad-Institución, Aparatos Ortopédicos.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12234- RESTRIÇÃO DE REPERTÓRIO OCUPACIONAL: a função da terapia ocupacional na reconstrução da rotina de homens e mulheres acometidos pelo transtorno por uso de substâncias dados preliminares

Aline Coraça Trevelin
Email: acoraca.to@gmail.com

RESUMO

Introdução. O transtorno por uso de substâncias (TUS) representa um padrão patológico de comportamento relacionado ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), a ser avaliado em um continuum de gravidade e complicações biológicas, psicológicas e sociais. Diante desse sistema patológico altamente complexo e multifacetado, há dificuldade na manutenção dos vínculos sociais e afetivos e reduzida capacidade de resolução de problemas em qualquer área, além de apatia e desorganização diante das tarefas simples, dificuldade em manter compromissos, abandono de emprego e familiares, o descuido com a aparência e a redução da iniciativa para as atividades de vida diária, ou seja, o indivíduo assume o consumo dessas substâncias como atividade principal em seu cotidiano, negligenciando, na maioria das vezes os papéis que realizava anteriormente.

Objetivo. O presente trabalho visa descrever e analisar o impacto do uso severo de substâncias psicoativas no repertório ocupacional de homens e mulheres, com base na análise de dados, na reconstrução de uma rotina diária que inclua a retomada de papéis ocupacionais e sociais, e na reestruturação de uma vida autônoma com maiores possibilidades da manutenção de um processo de recuperação/reabilitação. **Método.** A metodologia utilizada foi coleta de dados realizado por meio da aplicação da “Lista de Identificação de Papéis Ocupacionais” em 300 pacientes selecionados, sem comprometimentos cognitivos que impedissem a coleta, com idade entre 18 e 60 anos, em tratamento do TUS na modalidade de internação voluntária em hospital psiquiátrico, entre janeiro de 2014 a outubro de 2018. Entretanto, a apresentação do mesmo será realizada com dados preliminares de apenas 60 pacientes (ambos os gêneros), pois a pesquisa está em andamento. Utilizou-se a abordagem quantitativa, com análise descritiva e correlacional. **Resultados.** Identificou-se que, para ambos os grupos houve restrição significativa dos papéis do passado para o presente, com perspectivas de retomada desses papéis para o futuro. Na amostra (n=60) foram encontradas diferenças de gênero quanto ao grau de importância atribuído aos papéis. **Conclusão.** Conclui-se que o resgate de papéis ou ganho de novos papéis pode, então, ser um importante caminho para intervenções do Terapeuta Ocupacional, no sentido de favorecer a retomada de uma rotina de vida estruturada e saudável, bem como a ampliação da rede de suporte social.

Palavras-chave: terapia ocupacional, papéis ocupacionais, transtorno por uso de substâncias.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12234- OCCUPATIONAL REPERTOIRE RESTRICTION: the role of occupational therapy in the reconstruction of the routine of men and women affected by substance use disorder preliminary data

Aline Coraça Trevelin
Email: acoraca.to@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Substance use disorder (TUS) represents a pathological pattern of behavior related to the use of psychoactive substances (SPAs), to be evaluated in a continuum of severity and biological, psychological and social complications. Faced with this highly complex and multifaceted pathological system, there is difficulty in maintaining social and affective bonds and reduced problem-solving capacity in any area, in addition to apathy and disorganization in the face of simple tasks, difficulty in maintaining commitments, abandonment of employment and family members, carelessness with appearance and reduction of initiative for activities of daily living, that is, the individual assumes the consumption of these substances as the main activity in his daily life, neglecting, in most cases, the roles he previously performed. Goal. The present work aims to describe and analyze the impact of severe use of psychoactive substances on the occupational repertoire of men and women, based on data analysis, reconstruction of a daily routine that includes the resumption of occupational and social roles, and the restructuring of an autonomous life with greater possibilities of maintaining a recovery/rehabilitation process.

Method. The methodology used was data collection performed through the application of the "Occupational Role Identification List" in 300 selected patients, without cognitive impairments that prevented the collection, aged between 18 and 60 years, in treatment in the modality of voluntary hospitalization in a psychiatric hospital, between January 2014 and October 2018. However, the presentation of the same will be performed with preliminary data of only 60 patients (both genders), because the research is ongoing. The quantitative approach was used, with descriptive and correlational analysis. Findings. It was identified that, for both groups, there was a significant restriction of the roles from the past to the present, with prospects of resuming these roles for the future. In the sample (n=60) gender differences were found regarding the degree of importance attributed to the roles. **Conclusion.** It is concluded that the rescue of roles or the gain of new roles can, then, be an important path for interventions of the Occupational Therapist, in order to favor the resumption of a structured and healthy life routine, as well as the expansion of the social support network.

Keywords: occupational therapy, occupational roles, substance use disorder.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12234- RESTRICCIÓN DEL REPERTORIO OCUPACIONAL: el papel de la terapia ocupacional en la reconstrucción de la rutina de hombres y mujeres afectados por el trastorno por uso de sustancias datos preliminares

Aline Coraça Trevelin
Email: acoraca.to@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El trastorno por consumo de sustancias (TUS) representa un patrón patológico de comportamiento relacionado con el uso de sustancias psicoactivas (ZEPA), que debe evaluarse en un continuo de gravedad y complicaciones biológicas, psicológicas y sociales. Frente a este sistema patológico altamente complejo y multifacético, existe dificultad para mantener vínculos sociales y afectivos y una capacidad reducida de resolución de problemas en cualquier área, además de apatía y desorganización frente a tareas simples, dificultad para mantener compromisos, abandono del empleo y de los miembros de la familia, descuido con apariencia y reducción de la iniciativa para las actividades de la vida diaria, es decir, el individuo asume el consumo de estas sustancias como la actividad principal en su vida diaria, descuidando, en la mayoría de los casos, los roles que anteriormente desempeñaba. **Gol.** El presente trabajo tiene como objetivo describir y analizar el impacto del uso severo de sustancias psicoactivas en el repertorio ocupacional de hombres y mujeres, a partir del análisis de datos, la reconstrucción de una rutina diaria que incluye la reanudación de roles ocupacionales y sociales, y la reestructuración de una vida autónoma con mayores posibilidades de mantener un proceso de recuperación/rehabilitación. **Método.** La metodología utilizada fue la recolección de datos realizada mediante la aplicación de la "Lista de Identificación de Rol Ocupacional" en 300 pacientes seleccionados, sin deterioro cognitivo que impidieron la recolección, con edades comprendidas entre los 18 y los 60 años, en tratamiento en la modalidad de hospitalización voluntaria en un hospital psiquiátrico, entre enero de 2014 y octubre de 2018. Sin embargo, la presentación de la misma se realizará con datos preliminares de solo 60 pacientes (ambos sexos), debido a que la investigación está en curso. Se utilizó el enfoque cuantitativo, con análisis descriptivo y correlacional. **Resultados.** Se identificó que, para ambos grupos, había una restricción significativa de los roles desde el pasado hasta el presente, con perspectivas de reanudar estos roles para el futuro. En la muestra (n=60) se encontraron diferencias de género en cuanto al grado de importancia atribuida a los roles. **Conclusión.** Se concluye que el rescate de roles o la adquisición de nuevos roles puede, entonces, ser un camino importante para las intervenciones del Terapeuta Ocupacional, con el fin de favorecer la reanudación de una rutina de vida estructurada y saludable, así como la expansión de la red de apoyo social.

Palabras clave: terapia ocupacional, roles ocupacionales, trastorno por uso de sustancias.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12242- ATUAÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL BRASILEIRO NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA POR MANUFATURA ADITIVA (IMPRESSÃO 3D): Um estudo exploratório.

Eduarda Barboza, Amanda de Oliveira, Rafaela de Oliveira, Aline Fabri, Paloma Poier
Email: eduardabarboza@ufpr.br

RESUMO

Introdução. A Manufatura Aditiva, comumente conhecida como impressão 3D, possibilita o desenvolvimento de produtos personalizados e complexos. Seu uso no desenvolvimento de Tecnologia Assistiva tem sido apontado como uma forma de minimizar custos e favorecer qualidade ao processo e ao produto gerado. O terapeuta ocupacional é um profissional habilitado para a prescrição, confecção e avaliação de tecnologia assistiva, entretanto a manufatura aditiva não é um recurso estabelecido entre esses profissionais, visto que os projetos que envolvem esta temática, em geral, são realizados por profissionais da Engenharia e do Design. **Objetivo.** Verificar “Qual tem sido o papel do terapeuta ocupacional brasileiro na confecção de tecnologia assistiva por meio da manufatura aditiva?”, considerando o potencial da tecnologia e da necessidade de o terapeuta ocupacional conhecer os materiais e métodos emergentes no desenvolvimento de tecnologia assistiva. **Método.** Trata-se de pesquisa exploratória realizada em duas etapas: (1) Revisão Bibliográfica Sistemática; (2) Pesquisa Survey com os terapeutas ocupacionais brasileiros que já tiveram experiência com a aplicação da manufatura aditiva para desenvolvimento de tecnologia assistiva. **Resultados.** Realizou-se um diagnóstico da atuação do terapeuta ocupacional neste contexto, que evidenciou a escassez de pesquisas brasileiras sobre a terapia ocupacional, a tecnologia assistiva e a manufatura aditiva. Porém, com a análise de oito trabalhos incluídos e a pesquisa survey (n=11), observou-se que o Terapeuta ocupacional está presente e atuante nas etapas de coleta de dados iniciais, digitalização 3D, modelagem CAD 3D, impressão 3D, pós-processamento/acabamento e avaliação. Além disso, a pesquisa mostrou que os terapeutas ocupacionais atuam neste contexto de forma multiprofissional e com equipes formadas somente por TOs e aponta a necessidade aprofundar o conhecimento sobre o papel do terapeuta ocupacional e para construir referencial sobre como se ocorre a participação em cada etapa do processo. Os terapeutas entrevistados apontaram benefícios na qualidade dos produtos assistidos gerados por AM, mas referem a necessidade de formação continuada para a utilização da tecnologia. **Conclusão.** A partir dos achados, é possível afirmar que o terapeuta ocupacional se configura como um profissional ativo no processo de confecção de tecnologias assistivas por manufatura aditiva.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Tecnologia Assistiva. Impressão Tridimensional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

A partir de diferentes métodos e serviços, o objetivo da Tecnologia Assistiva (TA) é propiciar ou aperfeiçoar as habilidades de desempenho de indivíduos, facilitando as atividades do dia a dia e aumentando a independência (NETO; et al., 2018), além de favorecer a participação social e minimizar gastos de serviços de saúde (JÚNIOR; CRUZ; SARMANHO, 2018). O sucesso da intervenção em TA envolve a consideração de fatores complexos, como os econômicos, ergonômicos e estéticos. O Terapeuta Ocupacional (TO) é um profissional habilitado para selecionar, indicar, treinar e acompanhar o uso de uma TA (COFFITO, 2015), além de estar envolvido no desenvolvimento, na avaliação da receptividade do cliente quanto ao dispositivo, na instrução sobre o uso apropriado e orientação das pessoas envolvidas nesta utilização (CAOT, 2012). Sendo assim, o terapeuta ocupacional tem um papel central na discussão sobre as formas de acesso, uso, avaliação, confecção e adaptação de produtos assistivos (KING, 1999 citado por PELOSI, 2010). Entretanto, existem desafios para a aplicação da TA pelos terapeutas ocupacionais, entre os quais está a obtenção dos produtos assistivos. Apesar de o direito à TA estar englobado na Lei de Inclusão (BRASIL, 2015) o acesso equitativo tem se mostrado um problema, principalmente devido falta de investimentos nas agendas de saúde global e desenvolvimento (WHO, 2020). Neste contexto, a Manufatura Aditiva/Additive Manufacturing (AM), ou impressão 3D, tem sido apontada como uma ferramenta para produção de recursos de TA. A AM pode ser definida como um processo de fabricação baseado na sobreposição sucessiva de materiais em camadas para produzir objetos tridimensionais (NETO; et al. 2018), se popularizando em diversas áreas nas últimas décadas. Somado a isso, mundialmente, tem-se o aumento da disponibilização de conhecimentos e recursos digitais, da facilidade de trocar experiências entre as pessoas, hardwares de baixos custos e pelo uso de softwares livres, nuvem para armazenamento de dados e programas computacionais mais intuitivos, contribuindo com esse processo (ONISAKI; VIEIRA, 2019). O crescente interesse pelo uso da AM é justificado pela possibilidade de customização, oferecendo um produto individualizado e ocasionando melhor adaptação e aceitação e, conseqüentemente, aumentando a qualidade de vida (ALVES; EMMEL; MATSUKURA, 2012 citado por JÚNIOR; CRUZ; SARMANHO, 2018).

OBJETIVO

O presente estudo se propôs a realizar uma investigação sobre o papel do terapeuta ocupacional no processo de desenvolvimento de tecnologia assistiva por manufatura aditiva, partindo do pressuposto de que o terapeuta ocupacional é um profissional competente e habilitado para desenvolver, prescrever, produzir, treinar, adequar e corrigir TA e de que a AM é um meio de produção emergente para recursos assistivos.

MÉTODOS

Este estudo enquadra-se como uma pesquisa exploratória, utilizada para descobrir ideias a fim de compreender o objeto de estudo (SELLTIZ; et al, 1965 citado por OLIVEIRA, 2011), sendo organizado em duas etapas principais: (1) Revisão Integrativa; (2) Entrevista com terapeutas ocupacionais sobre o tema. Para compor a Revisão Integrativa, foram

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

buscados trabalhos utilizando as palavras-chave “terapia ocupacional”, “tecnologia assistiva” e, “impressão 3D” e “manufatura aditiva”. As bases de dados utilizadas foram a Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Anais do Congresso Brasileiro de Tecnologia Assistiva. Além disso, foram realizadas buscas nos meios eletrônicos da Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO), no Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional e na Revista de Terapia Ocupacional da USP. Os critérios de inclusão dos artigos foram estudos brasileiros publicados em português e que tivessem as palavras-chaves de forma combinada no texto. Foram excluídos os estudos duplicados ou incompletos e aqueles que não relatassem a atuação do terapeuta ocupacional. A partir disso, foi possível realizar o fichamento dos oito (8) materiais encontrados, com o objetivo de organizar, analisar e classificar as informações. A tabulação foi realizada com as seguintes categorias: título, autores, ano, base de dados, palavras-chave, resumo, tecnologias utilizadas aquisição da anatomia/digitalização, modelagem CAD 3D, impressora 3D, etapa que o terapeuta ocupacional participou, tipo de produto assistivo desenvolvido e equipe de desenvolvimento. A pergunta norteadora da revisão integrativa foi: “qual o papel do terapeuta ocupacional na confecção de produtos assistivos por manufatura aditiva?”. A segunda parte do estudo se refere a entrevista com terapeutas ocupacionais brasileiros sobre o tema. Para tal, formulou-se um questionário com dezoito (18) questões, dividido em quatro seções. A primeira refere-se a apresentação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), a segunda é referente a identificação profissional, a terceira a respeito do uso de tecnologia assistiva pelos terapeutas ocupacionais e, se o profissional afirmasse que há ou houve contato com a manufatura aditiva, era direcionado a quarta seção, que compete ao papel do terapeuta ocupacional no desenvolvimento de tecnologia assistiva por manufatura aditiva (**QUADRO 1**).

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética de Pesquisas com Seres Humanos sob o parecer 5009169. O questionário foi enviado por meio digital pela plataforma “Google Forms”. Foi realizada ampla divulgação da pesquisa por meio eletrônico em grupos de terapeutas ocupacionais brasileiros nas redes sociais. Também foram convidados terapeutas ocupacionais que declararam na plataforma Lattes ou LinkedIn que desenvolveram ou desenvolvem pesquisa com tecnologia assistiva. Assim, foram enviados 45 e-mails individuais, e-mails com destino a diversas coordenações de curso de Terapia Ocupacional. Todos os procedimentos realizados seguiram o ofício circular de Orientações para Procedimentos em Pesquisa com Qualquer Ambiente Virtual (Brasil, 2021), disponibilizado pelo Ministério da Saúde e o Conselho Nacional de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

A revisão integrativa evidenciou uma escassez de pesquisas brasileiras sobre a terapia ocupacional, a tecnologia assistiva e a manufatura aditiva ou impressão 3D. No quadro 2 estão listados os trabalhos encontrados e incluídos na pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

QUADRO 2 - ARTIGOS INCLUÍDOS

Nos artigos encontrados, houve menção ou descrição das etapas que o TO atuou no desenvolvimento de TA por AM. O trabalho A1 foi realizado por TO e da engenharia mecânica, em que, por meio da aquisição 3D por escaneamento e fabricação por impressão 3D, obteve-se uma órtese articulada customizada, funcional, resistente, de fácil higienização e colocação. Houve participação do TO nas etapas de digitalização da anatomia, acabamento da órtese e avaliação funcional (ASSAD; et al., 2017). No artigo A2, o TO esteve presente nas etapas de avaliação, intervenção, impressão 3D, ajustes e reabilitação. O objetivo principal foi verificar o efeito do uso de uma órtese desenvolvida por impressão 3D em um programa terapêutico ocupacional para diminuição da dor, força de preensão e pinça de indivíduos com rizartrose. Para isso, os sujeitos participaram de sessões terapêuticas ocupacionais e utilizaram a órtese projetada, notando-se que houve diminuição da dor, melhora da força e das pinças polpa-a-polpa, trípole e lateral e da preensão palmar (MARINHO; et al., 2020). Na pesquisa A3, as etapas foram a revisão de literatura, planejamento do produto, forma e design, fabricação de protótipo e utilização da parametrização, início da validação do protótipo. Os TOs envolvidos participaram do levantamento de requisitos da TA, auxiliando na definição das especificações do produto. O trabalho foi desenvolvido em conjunto com engenheiros e designers gráficos, sendo o objetivo a confecção de um dispositivo assistivo personalizado, por impressão 3D, para a escrita e digitação (MENEZES; et al., 2020). No trabalho A4, o TO realizou o levantamento da demanda, medidas antropométricas e modelagem CAD 3D. A finalidade deste estudo foi a confecção, por impressão 3D, de dispositivos de TA (colheres) para alunos de escola em modalidade educação especial. Os produtos impressos tridimensionalmente apresentaram pontos positivos relacionados à resistência, ao acabamento e à melhora da estabilização da preensão (SILVA; et al., 2020). O trabalho A5 teve como objetivo apresentar o desenvolvimento de pesquisa com impressão 3D coordenada e desenvolvida por terapeutas ocupacionais em um laboratório de TA. Por meio de um questionário, os participantes relataram que os recursos confeccionados no laboratório são diversos, como protótipos de mão e dedos, próteses para amputação transradial, adaptações para o corpo e de alimentação (JÚNIOR; CRUZ; SARMAH, 2018). O estudo A6 buscou a integração de um sistema motor em uma órtese mecânica para artrite reumatoide, por meio da impressão

3D, no qual o TO contribuiu nas etapas de controle no programa do computador e ajuste de parâmetros (ELUI; et al, 2017). No artigo A7, o TO esteve presente nas etapas de coleta de informações iniciais, análise da atividade e aquisição da anatomia. O objetivo do estudo foi desenvolver uma adaptação para a escrita de um adulto com paralisia cerebral e deficiência intelectual, utilizando a impressão 3D para favorecer o desempenho ocupacional em tal atividade. As etapas que sucederam ao estudo foram: seleção do caso, aquisição da anatomia, digitalização 3D, benchmarking, geração de alternativas, modelagem 3D, acabamento e avaliação (WEIGERT; et al, 2016.). No A8, o TO esteve presente em todas as etapas: avaliação antropométrica, modelagem em 3D, impressão 3D e arquitetura do produto e montagem da prótese; com o objetivo de desenvolver um protótipo de prótese funcional para amputação transradial. O resultado obtido foi um protótipo funcional com as preensões palmares e pinça fina (BALEOTTI; MEDOLA;

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

RODRIGUES, 2021). Em relação a pesquisa Survey com terapeutas ocupacionais brasileiros, foram obtidas dezoito (18) respostas por meio do questionário “Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional na Manufatura Aditiva”. Destes, onze (11) profissionais afirmaram já terem utilizado a AM para a confecção de TA, sendo os resultados a seguir apresentados referentes a este subgrupo de participantes. Sobre o contato com a AM, quatro (4) afirmaram que ocorreu em contexto clínico (atendimento de pacientes). Os demais foram em pesquisas (3), projetos (2), cursos (1) e uso pessoal (1); nenhum dos participantes teve acesso a AM em disciplinas na graduação. Com relação à qualidade da experiência com o uso da AM, todos afirmaram ter experiência positiva, sendo 5 “extremamente positiva” e 6 “positiva”. A respeito da quantidade de vezes em que o profissional teve acesso a tecnologia AM para confecção de TA, 54,5% tiveram acesso mais de dez vezes, enquanto quatro tiveram uma frequência de acesso de duas a quatro vezes, e um apenas uma vez. Sobre o princípio de fabricação por AM, o mais utilizado foi o de extrusão de material.

A respeito dos profissionais envolvidos na produção de TA por AM, foram citados os designers e engenheiros (10). Um dos pesquisados relatou ter utilizado a AM em parceria com outro TO e um realizou o projeto individualmente. Com relação às etapas em que o TO esteve presente, observou-se, que nenhum dos profissionais relatou auxiliar na coleta de dados inicial, e somente um esteve envolvido no acompanhamento do produto em uso. Os terapeutas ocupacionais estiveram mais presentes nas etapas de modelagem (n=8), impressão (n=8) e pós-processamento (n=8). A aquisição da anatomia foi realizada por seis dos pesquisados e a digitalização 3D por 5 participantes. Dois participantes mencionaram a participação em etapas de teste e avaliação do produto gerado. Sobre a necessidade de formação adicional, apenas dois participantes assinalaram que fizeram algum curso para desenvolver produtos de TA por manufatura aditiva e, entre esses, apenas um exemplificou que foram cursos de impressão 3D, modelagem e impressão 3D na área da saúde. Quando questionados sobre quais os critérios considerados para utilizar a AM na produção de TA, foram mencionados o custo benefício, a disponibilidade de materiais, a existência de modelos universais facilitadores do processo, o trabalho multiprofissional, o conhecimento sobre as necessidades anatômicas, biomecânicas e funcionais do usuário, o conhecimento sobre as técnicas de fabricação e produtos utilizados, a elaboração de um plano terapêutico e o oferecimento de um produto com acessibilidade, funcionalidade, qualidade e segurança. No que diz respeito aos aspectos positivos do uso desta tecnologia para o desenvolvimento de recursos assistivos, os profissionais destacaram a possibilidade de escala de produção em tempo reduzido, facilidade de execução, diversidade e personalização dos produtos, estética, durabilidade e sustentabilidade. Em contrapartida, acerca dos desafios, destacaram a falta de cursos acessíveis para a capacitação profissional, dificuldade para utilizar softwares e impressoras 3D, carência de recursos, dificuldade para estabelecer parcerias com profissionais de outras áreas, impossibilidade de aquisição pelo SUS e falta de incentivo à pesquisa neste campo.

CONCLUSÃO

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

A manufatura aditiva é uma tecnologia que tem sido empregada com o objetivo de favorecer o desenvolvimento e utilização da TA. Ao combinar TA e manufatura aditiva, é possível criar um produto adequado e individualizado, aumentando as chances de uso, eficácia e qualidade deste (SILVA, MAIA, 2014). Desse modo, considerando que o objetivo deste estudo foi analisar o papel do TO brasileiro no processo de desenvolvimento de TA por manufatura aditiva, foi possível verificar que ainda são limitados os artigos sobre a temática e também são poucos os TOs que já tiveram a experiência do uso da AM. Entretanto, o estudo mostrou quais as etapas o TO tem participado nos projetos envolvendo o uso da AM para confecção de TA. A revisão de literatura expôs a participação do TO na aquisição da anatomia, na avaliação e coleta de dados, na digitalização 3D, no pós-processamento, avaliação, testes e acompanhamento. Também apontou o TO inserido em equipes multiprofissionais, com a participação de profissionais de projeto (engenheiros e designers), e o TO como coordenador e executor de projetos, realizando inclusive as etapas de modelagem CAD 3D. O Survey expôs a participação do TO, mais expressivamente, na digitalização 3D, modelagem 3D e impressão 3D, de modo que a avaliação inicial e o acompanhamento do produto permaneceram em segundo plano. A pesquisa apontou que a participação e interesse do TO neste cenário é uma realidade, demonstrando a necessidade de oferecimento de formação adicional aos profissionais para a utilização desta tecnologia para o desenvolvimento de TA.

REFERÊNCIAS

BALEOTTI, L. R.; MEDOLA, F. O.; RODRIGUES, O. V. A. A interface entre a Terapia Ocupacional e a Impressão 3D: desenvolvimento de protótipo de prótese funcional. Anais Tecnologia Assistiva: Desenvolvimento e Aplicações – 1a ed. – Bauru: Canal 6, 2021. p. 213-221.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária Executiva do Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Orientação para Procedimentos em Pesquisas com Qualquer Etapa em Ambiente Virtual. Brasília, DF, 24 fev. 2021b.

CAOT. Canadian Association of Occupational Therapists Position Statement. Assistive Technology and Occupational Therapy. Ottawa, 2012.

COFFITO. Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. (2015). Resolução no 458, de 20 de novembro de 2015. Dispõe sobre o uso da Tecnologia Assistiva pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências.

ELUI, V. M. C.; et al. Órtese dinâmica integrando manufatura aditiva e robótica cooperativa. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO, v. 1, n. 4, p. 482-489, 2017.

JÚNIOR, J. L. R.; CRUZ, L. M. de S.; SARMAHO, A. P. S. Impressora 3D no desenvolvimento das pesquisas com próteses. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO, v. 2, n. 2, p. 398-413, 2018.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MARINHO, F. D., et al. Uso de órtese impressa em 3D e tratamento terapêutico ocupacional na rizartrose. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 28, p. 1151-1164, 2020.

MENEZES, V. N.; et al. Desenvolvimento de tecnologia assistiva para escrita e digitação através da impressão 3D. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 49748-49764, 2020.

NETO, C. L. de B. G., et al. Tecnologia 3D na saúde: uma visão sobre órteses e próteses, tecnologias assistivas e modelagem 3D. Rio Grande do Norte: Sedisufnrn, 2018.

OLIVEIRA, M. F. de. Metodologia científica: um manual para a realização de pesquisas em Administração. Universidade Federal de Goiás. Catalão-GO, 2011.

ONISAKI, H. H. C.; VIEIRA, R. M. de B. Impressão 3D e o desenvolvimento de produtos educacionais. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, v. 5, n. 10, 2019.

PELOSI, M. B. O papel do terapeuta ocupacional na tecnologia assistiva. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, v. 13, n. 1, 2005.

SILVA, E. F.; et al. Impressão 3D aplicada a Tecnologia Assistiva. Revista Destaques Acadêmicos, v. 12, n. 4, 2020.

SILVA, J. V. L. da, MAIA, I. A. Desenvolvimento de dispositivos de tecnologia assistiva utilizando impressão 3D. CNRTA - Centro Nacional de Referência em Tecnologia Assistiva (Organizador), p. 33, 2014.

WEIGERT, M. C.; et al. Desenvolvimento e Fabricação por Manufatura Aditiva de Adaptador de Escrita para Aluno com Paralisia Cerebral. I Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Tecnologia Assistiva (CBTA): Engenharia e Design. Curitiba (PR), set. 2016.

WHO. World Health Organization; et al. Policy brief: access to assistive technology. 2020.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12242-PERFORMANCE OF THE BRAZILIAN OCCUPATIONAL THERAPIST IN THE DEVELOPMENT OF ASSISTIVE TECHNOLOGY BY ADDITIVE MANUFACTURING (3D PRINTING): An exploratory study.

Eduarda Barboza, Amanda de Oliveira, Rafaela de Oliveira, Aline Fabri, Paloma Poier
Email: eduardabarboza@ufpr.br

ABSTRACT

Introduction. Additive Manufacturing, commonly known as 3D printing, makes it possible to develop customized and complex products. Its use in the development of Assistive Technology has been pointed out as a way to minimize costs and favor quality in the process and the generated product. The occupational therapist is a qualified professional for the prescription, manufacture and evaluation of assistive technology, however additive manufacturing is not an established resource among these professionals, since projects that involve this theme, in general, are carried out by engineering professionals and professionals. of Design. **Objective:** The objective of this work is to verify "What has been the role of the Brazilian occupational therapist in the production of assistive technology through additive manufacturing?", considering the potential of technology and the need for the occupational therapist to know the emerging materials and methods in the development of assistive technology. **Method.** This is an exploratory research carried out in two stages: (1) Systematic Bibliographic Review; (2) Survey Survey with Brazilian occupational therapists who have already had experience with the application of additive manufacturing for the development of assistive technology. **Results.** A diagnosis of the occupational therapist's performance in this context was carried out, which evidenced occupational research, a Brazilian technology on assistive therapy and an additive production. However, with the analysis of eight included works and the research (n=11), it was observed occupational data collection in the initials, modeling is present and active in 3D CAD collection, 3D printing, post-processing/finishing and evaluation. The therapist worked on also works to work in this context in a multiprofessional way, but also the teams of professionals work for OTs. The research points to the need to deepen knowledge about the role of the occupational therapist and also to build a reference on how to participate in each stage of the process. Reference training therapists pointed out benefits in the quality of assisted products generated by necessity but of reference for the use of technology. **Conclusion.** From the findings, it is possible to affirm that the occupational therapist is configured as an active professional in the production of assistive technologies by additive manufacturing.

Keywords: Occupational Therapy. Self-Help Devices. Printing Three-Dimensional.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12242-DESEMPEÑO DEL TERAPEUTA OCUPACIONAL BRASILEÑO EN EL DESARROLLO DE TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA MEDIANTE FABRICACIÓN ADITIVA (IMPRESIÓN 3D): Un estudio exploratorio.

Eduarda Barboza, Amanda de Oliveira, Rafaela de Oliveira, Aline Fabri, Paloma Poier
Email: eduardabarboza@ufpr.br

RESUMEN

Introducción. La Fabricación Aditiva, comúnmente conocida como impresión 3D, permite desarrollar productos personalizados y complejos. Su uso en el desarrollo de Tecnologías Auxiliares ha sido señalado como una forma de minimizar costos y favorecer la calidad en el proceso y el producto generado. El terapeuta ocupacional es un profesional calificado para la prescripción, fabricación y evaluación de tecnología asistiva, sin embargo la fabricación aditiva no es un recurso establecido entre estos profesionales, ya que los proyectos que involucran esta temática, en general, son realizados por profesionales de la ingeniería y profesionales de la salud. **Diseño. Objetivo.** El objetivo de este trabajo es verificar "¿Cuál ha sido el papel del terapeuta ocupacional brasileño en la producción de tecnología asistiva a través de la fabricación aditiva?", considerando el potencial de la tecnología y la necesidad del terapeuta ocupacional de conocer los materiales y métodos emergentes. en el desarrollo de tecnología de asistencia. **Método.** Se trata de una investigación exploratoria realizada en dos etapas: (1) Revisión Bibliográfica Sistemática; (2) Encuesta Encuesta con terapeutas ocupacionales brasileños que ya han tenido experiencia con la aplicación de fabricación aditiva para el desarrollo de tecnología asistiva. **Resultados.** Se realizó un diagnóstico del papel del terapeuta ocupacional en este contexto, que evidenció la escasez de investigaciones brasileñas sobre terapia ocupacional, tecnología asistiva y fabricación aditiva. Sin embargo, con el análisis de ocho trabajos incluidos y la investigación de encuesta (n=11), se observó que el Terapeuta Ocupacional está presente y activo en las etapas de recolección de datos inicial, escaneo 3D, modelado CAD 3D, impresión 3D, post-producción, procesamiento/acabado y evaluación. La investigación también mostró que los terapeutas ocupacionales actúan en este contexto de forma multiprofesional, pero también con equipos formados únicamente por OT. La investigación apunta para la necesidad de profundizar el conocimiento sobre el papel del terapeuta ocupacional y también de construir un referente sobre cómo participar en cada etapa del proceso. Los terapeutas entrevistados señalaron beneficios en la calidad de los productos asistidos generados por AM, pero refieren la necesidad de capacitación continua en el uso de la tecnología. **Conclusión.** A partir de los hallazgos, es posible afirmar que el terapeuta ocupacional se configura como un profesional activo en el proceso de elaboración de tecnologías asistivas por fabricación aditiva.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Dispositivos de Autoayuda. Impresión Tridimensional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12287- INCLUSÃO NO ENSINO REMOTO: percepção discente acerca de experiências educacionais no ensino superior

Isadora Oliveira, Rita Carolina Lima, Ana Letícia Oliveira, Luana Cardoso Araújo, Ester Melo, Letícia Luzia Costa
Universidade Estadual do Ceará
Email: isadora.fernandes@aluno.uece.br

RESUMO

Introdução. Em 2019 iniciou-se uma pandemia decorrente do novo coronavírus, nomeado também como SARS-Cov-2, vírus responsável pela doença COVID-19. Nesse contexto, houve a massificação do ensino remoto. Durante essa adaptação, foi possível identificar alguns *déficits*, tais como o foco do presente escrito: a inclusão no ensino remoto. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever uma percepção discente acerca de experiências educacionais no ensino superior, com foco na inclusão no ensino remoto. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado por um grupo de estudantes de Terapia Ocupacional do estado do Ceará a partir da experiência de auxiliar uma estudante com deficiência durante o ensino remoto. Corresponde ao período de outubro de 2020 a janeiro de 2022. Utilizou-se diversos aplicativos como ferramentas para favorecer a aprendizagem durante o ensino remoto. **Resultados.** Na modalidade de ensino à distância, muitas plataformas digitais foram usadas, porém, somente algumas tiveram êxito e boa aceitação na aprendizagem da aluna. Entre os principais obstáculos apresentados pela estudante estava a dificuldade de manuseio das ferramentas digitais, a comunicação com os docentes e colegas de turma. Foi notável a importância de adaptações para melhor atender à aluna, bem como assegurar seus direitos e incluí-la no âmbito acadêmico. **Conclusão.** A partir da experiência vivida pelo grupo de alunas foram identificadas dificuldades de inclusão no ensino remoto e na utilização das plataformas digitais para alunos com deficiência intelectual no curso de Terapia Ocupacional. Além disso, é notória a necessidade de capacitação do corpo docente, a fim de alcançar a inclusão desse público no ensino superior.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, inclusão educacional, ensino superior, ensino remoto.

INTRODUÇÃO

Em 2019 iniciou-se uma pandemia decorrente do novo coronavírus, nomeado também como SARS-Cov-2, vírus responsável pela doença COVID-19. Tal período demandou diversas estratégias para combater a disseminação e prevenir a contaminação comunitária. De fato, quando em 2020 a Organização Mundial da Saúde (2020) decretou o estado pandêmico em que o mundo estava submetido, também foram recomendados alguns cuidados para que a sociedade pudesse se prevenir como um todo. Inicialmente foi estabelecido um *lockdown*, onde as pessoas deveriam permanecer reclusas em suas casas, desempenhando seus papéis ocupacionais à domicílio, entre eles, suas atividades. Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

laborais. O distanciamento social e a quarentena foram projetados para reduzir, restringir a circulação e as interações entre pessoas (WILDER-SMITH, 2020).

Com isso, as instituições de ensino e empresas passaram a adotar o ambiente virtual para a realização de suas atividades. No contexto educacional, foi um grande desafio a adequação ao ambiente virtual devido às diversas demandas apresentadas, tais como a aplicação do método de avaliação, ministração do conteúdo, ponderação dos resultados. O cenário era preocupante para alunos, pais e professores.

O modelo de ensino remoto foi se aprimorando com o passar do tempo, após diversos planejamentos, capacitações, adesão e compreensão de ferramentas virtuais, mas ainda possuía alguns *déficits*, tais como o foco do presente escrito: a inclusão. O ensino remoto tem caráter emergencial devido às circunstâncias de sua implantação, no qual o currículo, planejamento e as atividades pedagógicas precisaram ser reestruturados em caráter de urgência com vistas a minimizar os impactos na aprendizagem (BEHAR, 2020). Tal inclusão refere-se a pessoas com deficiência que no ensino remoto apresentaram demandas, tais como: acessibilidade dos recursos pedagógicos, monitoramento de aprendizado, assistência às necessidades e materiais adaptados à deficiência específica do aluno. O ensino presencial já demanda uma série de adaptações em vista da inclusão dos alunos com deficiência. Transferindo o cenário para o ambiente remoto, as adaptações tornam-se ainda mais frequentes e de maior complexidade. Tal modelo de ensino remoto praticado, em função da pandemia do Coronavírus, não apresenta condições de aprendizado no que tange a atual legislação brasileira no que se refere à inclusão. São perceptíveis a falta de ação por parte dos órgãos governamentais para uma inclusão de fato no atual cenário vivido (JIMENEZ-SANCHEZ, 2020).

OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de descrever uma percepção discente acerca de experiências educacionais no ensino superior com foco na inclusão no ensino remoto.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência do tipo relato de caso situacional (GAYA; GAYA, 2018) com abordagem qualitativa. Portanto, descreve-se os procedimentos utilizados por um grupo de alunas de Terapia Ocupacional do Estado do Ceará em intervenções pedagógicas com uma estudante com deficiência, no período de outubro de 2020 a janeiro de 2022. A intervenção ocorreu durante o período de ensino remoto em decorrência da pandemia do COVID-19.

A equipe originou-se a partir da necessidade de ajudar uma aluna com deficiência física e intelectual da mesma turma durante o período de aulas remotas. A estudante apresentava dificuldades em aprendizagem, assimilação e interpretação de conteúdos, além da falta de habilidade no uso das plataformas disponíveis no ensino remoto: o Word e Google Documentos na elaboração de trabalhos e atividades; aluno online para verificar notas e informações sobre o curso; Google Classroom e Google Drive para acesso a materiais disponibilizados pelos professores, entregas e devoluções de atividades; Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) para responder aos questionários propostos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

pelo professor e acessar os conteúdos da disciplina; *Google Meet* para reuniões e aulas ao vivo; *e-mail* institucional para enviar atividades, receber devolutivas de trabalhos, links das aulas, informações e realizar contato com os professores.

O grupo formou-se por meio da iniciativa das próprias estudantes que identificaram as dificuldades da aluna. A partir da orientação de uma das professoras do curso, passaram a se denominar “grupo de mediação”. Por conseguinte, as integrantes do grupo se dividiram em duplas por meio da identificação e domínio dos conteúdos a fim de auxiliar a aluna em cada disciplina. Ademais, o grupo realizava reuniões quinzenais nas quais cada dupla dava uma devolutiva e partilhava as experiências vividas com a estudante com o objetivo de ajudá-la ao longo dos semestres.

Durante o período em que a aluna foi auxiliada, as integrantes do grupo a ajudavam no contato com os professores, na realização de atividades e em acessar as plataformas digitais com as quais ela possuía dificuldade. As ferramentas utilizadas variaram de acordo com as disciplinas. Usou-se o *Canva* para criar mapas mentais e *slides* com variadas imagens, vídeos e *gifs* explicativos, principalmente nas disciplinas relacionadas às ciências biológicas. Optou-se pelo *GoConqr* para a criação de mapas mentais a fim de realizar atividades de algumas disciplinas e revisar o conteúdo. Utilizou-se o compartilhamento de tela via *Google Meet* para auxiliar a estudante na criação de textos, elaboração de atividades e exibição de vídeos, o *Youtube* para a visualização de vídeos facilitadores, e o *Whatsapp* na comunicação rotineira. Ademais, o *Google Classroom* e *Google Drive* foram de extrema importância pois a maioria dos professores disponibilizavam materiais das aulas nas plataformas.

RESULTADOS

A dificuldade no manuseio das plataformas de ensino foi um dos principais obstáculos no desenvolvimento da aluna. A partir disso, foram feitos ajustes para facilitar o acesso da estudante. A criação dos *slides* no aplicativo *Canva* facilitou a exposição e a assimilação das informações com conteúdos lúdicos. A utilização de imagens nas disciplinas do campo das ciências biológicas e exemplos no cotidiano da aluna contribuiu com melhoras nas avaliações. Ademais, com a contribuição dos docentes em relação à comunicação direta com a aluna, a adaptação nas formas de avaliações e em entregas de atividades por meio da plataforma *WhatsApp* e na modalidade escrita, também possibilitaram uma maior inclusão da mesma nas experiências do curso. O *Microsoft Word* e *Google Documentos* foram plataformas pouco utilizadas, devido à dificuldade de escrita, digitação e manuseio das próprias. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi um grande empecilho para a concretização das disciplinas de Antropologia e de Interface Arte, Saúde e Cultura. O seu uso era essencial e demandava habilidades específicas para o acesso de todos os dados e materiais das disciplinas, além dos questionários disponibilizados que compuseram uma das notas. O Aluno Online, recurso disponibilizado pela faculdade, era de fácil acesso e utilizado diretamente pela própria estudante. A plataforma *Google Classroom* foi uma ferramenta pouco empregada pela própria aluna, pois todas as informações e conteúdos eram repassados por meio das integrantes do grupo de mediação, via *WhatsApp*.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

O *Google Meet* e o *Whatsapp* foram usados para o acesso às aulas e reuniões. A aluna apresentava facilidade em ingressar nas reuniões através do *link* que era enviado pelo *WhatsApp*. A plataforma de vídeos *YouTube* foi usada com facilidade pela aluna, sendo um complemento aliado às aulas e materiais para elaboração de atividades. A rede social *WhatsApp* foi o meio de comunicação mais utilizado pela estudante e era o que ela possuía mais afinidade e habilidade para o uso, refletindo na sua interação com os demais, além de ser um meio de compartilhamento de diversos materiais. Os grupos de cada disciplina também eram acompanhados por ela, o que favorecia a comunicação, pois a aluna encontrava dificuldades no acesso do *e-mail* institucional. O *GoConqr* foi usado com a ajuda das integrantes do grupo de mediação que tinha dificuldades de manuseio do mesmo. A ferramenta do *Google Drive* foi usado concatenado ao *Google Meet* e ao *WhatsApp* para que fossem repassados os materiais, pois estas plataformas eram de fácil manuseio para a estudante

Observou-se uma melhor resposta da estudante às ferramentas: *WhatsApp*, *Google Meet*, *Canva*, *YouTube*, recursos audiovisuais (imagens, *gifs*, áudios, animações e vídeos), além de exemplificações ligadas à vida cotidiana. Encontrou-se dificuldades na aplicação das ferramentas *GoConqr*, *e-mail* Institucional, *Google Classroom* e *AVA*. Percebeu-se que as ferramentas do *Canva* e o *YouTube* foram bem aceitas para as disciplinas biológicas, mas não tiveram o mesmo resultado com a disciplina de Fundamentos Históricos de Terapia Ocupacional e Fundamentos de Terapia Ocupacional I e II, Estratégias de inclusão Social, IFISUS, Políticas Públicas I e II, Interface Arte, Cultura e Saúde, Fundamentos de Antropologia, Fundamentos de Sociologia, Introdução à Filosofia e Psicologia do Desenvolvimento/ Geral e Metodologia da Pesquisa, conforme se observa no Quadro 1.

Disciplina	Ferramentas utilizadas.
Fundamentos Históricos da Terapia Ocupacional	<u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , <u>GoConqr</u> , Material de apoio disponibilizado pelo professor (Classroom)
Fundamentos de Terapia Ocupacional I	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>GoConqr</u> , <u>YouTube</u> , Material de apoio disponibilizado pelo professor (Classroom)
Fundamentos de Terapia Ocupacional II	<u>Whatsapp</u> e <u>Google Meet</u>
Estratégias de Inclusão Social	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>Google Documentos</u> , <u>Atividades</u> eram entregues de forma escrita e por fotos via <u>Whatsapp</u>
Embriologia, Citologia e Histologia	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , <u>Canva</u> , <u>Imagens</u> , <u>resumos</u> ,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

	<u>exemplificação e ilustração</u> , Material de apoio utilizado pelo professor (Classroom), Mapa Mental via Canva
Bioquímica	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , Monitoria em grupo, <u>Canva</u>
Anatomia Geral e Radiográfica	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , Material de apoio utilizado pelo professor (Classroom), <u>Canva</u>
Fisiologia Humana	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , <u>Canva</u> , <u>Ilustrações audiovisuais (Gifs, imagens, vídeos)</u>
Introdução à Formação Interprofissional para o SUS (IFISUS)	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>Google Classroom</u>
Políticas Públicas I	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , Google Documentos, Google Classroom
Políticas Públicas II	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , Google Documentos, Google Classroom, Material de apoio disponibilizado pelo professor (Google Classroom)
Interface Arte e Cultura e Saúde	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , AVA Moodle, E-mail Institucional, <u>YouTube</u> , <u>Resumos</u>
Introdução à Filosofia	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , Material de apoio disponibilizado pelo professor (Google Classroom), <u>Resumos</u>
Fundamentos de Sociologia	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , <u>YouTube</u> , Google Documentos, Material de apoio disponibilizado pelo professor (Google Classroom), <u>Resumos</u>
Fundamentos de Antropologia	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , AVA Moodle, E-mail Institucional, <u>YouTube</u> , <u>Resumos</u>
Psicologia Geral	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , Material de apoio disponibilizado pelo professor (Google Classroom), Google Drive
Psicologia do Desenvolvimento	<u>Whatsapp</u> , <u>Google Meet</u> , Material de apoio disponibilizado pelo professor (Google Classroom), Google Drive

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Metodologia da Pesquisa	<u>Whatsapp, Google Meet, Atividades eram entregues de forma escrita e por fotos através do Whatsapp</u>

Quadro 1: Aplicativos usados por disciplina. Destaque para os que tiveram melhor aceitação.

A acessibilidade se faz primordial para assegurar as condições de utilização com segurança e autonomia total ou acompanhada dos espaços urbanos, transportes, sistemas de comunicação e informação por pessoas com deficiência, de acordo com o Art. 8º das Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000 (BRASIL, 2000a; 2000b). Com base nisso, é fundamental para a inclusão social de pessoas com deficiência (PcD), uma conciliação de recursos que consigam ampliar uma maior assistência aos discentes, para melhor apresentar respostas ao auxílio da inclusão social dos mesmos.

Na atual situação do sistema de ensino superior, no que se refere aos alunos PcD, há uma disponibilidade de vagas, garantindo seu ingresso, porém, a presença do aluno na universidade, não representa a plena inclusão social. Há a falta ferramentas que assistam os alunos de acordo com suas particularidades e assegurem seus direitos, bem como programas que capacitem os docentes e possibilitem a adaptação de materiais pedagógicos e vivências com os alunos. (SANTOS, 2021; TEIXEIRA et al., 2019). Convém destacar que a universidade possui um Núcleo de Apoio à Acessibilidade e Inclusão (NAAI) a fim de planejar, propor, coordenar, articular e executar ações com o objetivo de eliminar as barreiras de acesso e permanência das pessoas com deficiência na instituição (CEARÁ, 2021). Houve uma tentativa de contato entre o NAAI e a estudante com deficiência via *e-mail* institucional, porém sem sucesso. Supõe-se que o contexto do ensino remoto somado às dificuldades da estudante em utilizar o *e-mail* impediram que o núcleo estabelecesse o contato necessário para trabalhar em vista de sua permanência no ensino superior.

O ensino remoto trouxe diversas dificuldades para a educação. Observa-se a fragilização da interação entre docentes e discentes no meio virtual, a necessidade repentina de reestruturar disciplinas para a nova modalidade sem planejamento e capacitação prévia, as desigualdades de acesso à *internet*, a sobrecarga emocional em meio a um contexto de incertezas e a maior evasão no ensino superior (CARNEIRO et al., 2020; NEVES; ASSIS; SABINO, 2021; SILVA et al., 2021). Porém, a situação foi ainda mais delicada para os estudantes com deficiência. Carvalho e Queiroz (2022), por exemplo, encontraram que nenhum documento institucional de uma universidade federal continha direcionamentos a respeito das pessoas com deficiência e suas necessidades educacionais durante o ensino remoto. Portanto, destaca-se a importância da criação de núcleos de acessibilidade, pois oferecem o auxílio aos alunos em todas as atividades acadêmicas, facilitam a comunicação com o corpo docente e preparam professores para práticas pedagógicas mais inclusivas (BOHRER; RODRIGUEZ, 2021; PEREIRA; MORREM, 2021).

CONCLUSÃO

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Diante da experiência vivida pelas alunas que tomaram a iniciativa do grupo de mediação, foram evidenciadas algumas necessidades que são demandadas por este público. Observou-se a dificuldade da parte da aluna auxiliada ao acesso ao ensino remoto, o que limitava o desempenho do grupo de mediação, a dificuldade do manuseio das plataformas digitais escolhidas pelos docentes, a necessidade da capacitação desses docentes ao ensino inclusivo e ao uso de materiais adaptados. Ademais, é primordial o acompanhamento do núcleo de acessibilidade para dar suporte a aluna juntamente com o corpo docente.

REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância**. Jornal da Universidade [06/06/2020]. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/>>. Acesso em: 18/07/2022.

BOHRER, M. P.; RODRIGUEZ, R. C. M. C. A experiência desafiadora do atendimento educacional especializado no ensino superior remoto. **RevistAleph**, v. 37, p. 61-83, 2021.

CARNEIRO, L. A. et al. Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/5485/4797>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

CEARÁ. Conselho Universitário. Resolução nº 1710/2021, de 14 de outubro de 2021. Cria o núcleo de apoio à acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e mobilidade reduzida da Universidade Estadual do Ceará - NAAI e aprova seu regimento. Fortaleza: Conselho Universitário, 2021. Disponível em: <<http://www.uece.br/wp-content/uploads/2021/10/RES-1710-CONSUI.pdf>>. Acesso em: 19 jul. 2022.

GAYA, A. C. A.; GAYA, A. R. **Relato de experiência**: roteiros para elaboração de trabalhos de conclusão de cursos de licenciatura. Curitiba: CRV, 2018.

JIMENEZ-SANCHEZ, C. Impacto de la Pandemia por SARS-CoV2 sobre la Educación. **Educare, Heredia**, v. 24, n. Supl. 1., 2020.

NEVES, V. N. S.; ASSIS, V. D.; SABINO, R. N. Ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19 no Brasil: estado da arte. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades**, v. 3, n. 2, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.47149/pemo.v3i1.5271>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

SANTOS, S. M. A inclusão escolar no ensino remoto: aportes teóricos de professores dos anos iniciais no município de Caicó/RN. 2021. 38f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia), Departamento de Educação, Universidade Federal do Rio

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Grande do Norte, Caicó, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/46817>>. Acesso em: 26 jul. 2022.

SILVA, M. D. et al. Coronavírus: consequências da pandemia no ensino superior. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 5, 2021. Disponível em: <<https://doi.org/10.25248/REAS.e7120.2021>>. Acesso em: 12 jul. 2022.

WILDER-SMITH, A.; FREEDMAN, D. O. *Isolation, quarantine, social distancing and community containment: pivotal role for old-style public health measures in the novel coronavirus (2019-nCoV) outbreak*. **Journal of Travel Medicine**, v. 27, n. 2, 2020.

World Health Organization (WHO). Coronavirus disease 2019 (COVID-19) Situation Report. Genebra: WHO; 2020.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12287- INCLUSION IN REMOTE EDUCATION: student perception about educational experiences in higher education

Isadora Oliveira, Rita Carolina Lima, Ana Letícia Oliveira, Luana Cardoso Araújo, Ester Melo, Letícia Luzia Costa
Universidade Estadual do Ceará
Email: isadora.fernandes@aluno.uece.br

ABSTRACT

Introduction. In 2019, a pandemic began due to the new coronavirus, also known as SARS-Cov-2, the virus responsible for the COVID-19. During this adaptation, it was possible to identify some deficits, such as the focus of this writing: inclusion in remote teaching. **Objective:** This work aims to describe a student perception about educational experiences in higher education, focusing on inclusion in remote teaching. **Method.** This is an experience report prepared by a group of Occupational Therapy students from the state of Ceará based on the experience of helping a student with a disability during remote teaching. It corresponds to the period from October 2020 to January 2022. Several applications were used as tools to promote learning during remote teaching. **Results.** In the distance learning modality, many digital platforms were used, however, only a few were successful and well accepted in the student's learning. Among the main obstacles presented by the student was the difficulty of handling digital tools, communication with teachers and classmates. It was notable the importance of adaptations to better serve the student, as well as ensure her rights and include her in the academic environment. **Conclusion.** From the experience lived by the group of students, difficulties were identified in the inclusion in remote teaching and in the use of digital platforms for students with intellectual disabilities in the Occupational Therapy course. In addition, there is a clear need to train the teaching staff in order to achieve the inclusion of this public in higher education.

Keywords: Occupational Therapy, mainstreaming education, universities, distance education.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12287- INCLUSIÓN EN EDUCACIÓN A DISTANCIA: percepción de los estudiantes sobre las experiencias educativas en la educación superior.

Isadora Oliveira, Rita Carolina Lima, Ana Letícia Oliveira, Luana Cardoso Araújo, Ester Melo, Letícia Luzia Costa
Universidade Estadual do Ceará
Email: isadora.fernandes@aluno.uece.br

RESUMEN

Introducción. En 2019 comenzó una pandemia por el nuevo coronavirus, también denominado como SARS-Cov-2, virus responsable de la enfermedad COVID-19. En este contexto, se produjo la masificación de la enseñanza a distancia. Durante esta adaptación, fue posible identificar algunos déficits, como el enfoque de este escrito: la inclusión en la enseñanza a distancia. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir una percepción de los estudiantes sobre las experiencias educativas en la educación superior, centrándose en la inclusión en la enseñanza a distancia. **Método.** Este es un relato de experiencia elaborado por un grupo de estudiantes de Terapia Ocupacional del estado de Ceará a partir de la experiencia de ayudar a una estudiante con discapacidad durante la enseñanza a distancia. Corresponde al período de octubre de 2020 a enero de 2022. Se utilizaron varias aplicaciones como herramienta para promover el aprendizaje durante la enseñanza remota. **Resultados.** En la modalidad a distancia, se utilizaron muchas plataformas digitales, sin embargo, solo unas pocas tuvieron éxito y buena aceptación en el aprendizaje de los estudiantes. Entre los principales obstáculos que presentó el estudiante estuvo la dificultad en el manejo de herramientas digitales, la comunicación con los docentes y compañeros. Se destacó la importancia de las adecuaciones para atender mejor a la alumna, así como velar por sus derechos e incluirla en el ámbito académico. **Conclusión.** A partir de la experiencia vivida por el grupo de estudiantes, se identificaron dificultades en la inclusión en la enseñanza a distancia y en el uso de plataformas digitales para estudiantes con discapacidad intelectual en el curso de Terapia Ocupacional. Además, es notoria la necesidad de capacitar al cuerpo docente para lograr la inclusión de este público en la educación superior.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, integración escolar, universidades, educación a distancia.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12291- PAPÉIS OCUPACIONAIS DE PARATLETAS DA BOCHA: uma análise da Terapia Ocupacional

Jessica Pestana, Caroline Lourenço, Paloma Poier, Iranise Jorge, Aline Fabri
Universidade Federal do Paraná
Email: jessicamaria30@gmail.com

RESUMO

Introdução. A prática de esporte adaptado foi iniciada como meio de reabilitação física e social para as pessoas com deficiência, visando a saúde física e mental dos sujeitos, a fim de restabelecer seus papéis ocupacionais em meio a sociedade. Os papéis ocupacionais são atividades desempenhadas diariamente, no qual, somente o indivíduo possui propriedade para determiná-las, esses papéis são formadores de identidade e constituem o sujeito. Considerando a relevância do esporte adaptado, a bocha adaptada é um desporto que pode ser praticado por pessoas com elevado nível de deficiência, de acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro possui as seguintes classificações: BC1, BC2, BC3 e BC4, o atleta é selecionado conforme o nível de comprometimento que apresenta. A prática desse esporte consiste no atleta jogar posicionado em uma cadeira de rodas em um local previamente demarcado e o objetivo é aproximar a maior quantidade de bolas coloridas a uma bola branca, o lançamento desta pode ser realizado com a mão, calha ou pé e/ou contar com ajudantes, conforme o grau de comprometimento do atleta. No âmbito do Desporto e Paradesporto a Terapia Ocupacional é reconhecida pela resolução número 495 de 18 dezembro de 2017, do Conselho Regional de Terapia Ocupacional – COFFITO a mesma regulamenta a prática do Terapeuta Ocupacional nessas modalidades e as possíveis ações nestes contextos. Ademais, prevê que o Terapeuta Ocupacional possui atribuições de realizar intervenções como aplicações de tecnologia assistiva, orientações, aplicação de avaliações, a fim de promover melhorias no desempenho ocupacional dos atletas. **Objetivo.** A partir deste estudo objetiva-se realizar o levantamento dos papéis ocupacionais desempenhados pelos atletas vinculados à Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) na modalidade Bocha adaptada, quantificando seus papéis ocupacionais de maior interesse e engajamento, apontando os papéis de maior relevância. **Método.** Utilizada abordagem quantitativa, observacional, transversal e analítica. Método de coleta de dados utilizado o instrumento Lista de Papéis Ocupacionais e questionário semiestruturado para traçar o perfil sociodemográfico. **Resultados.** A amostra contou com a participação de 7 atletas, 3 mulheres (42.8%) e 4 homens (57.1%), sendo 1 (14,3%) casados; com faixa etária média de 28,1 anos, sendo a idade mínima de 23 anos e máxima de 34. A prevalência do diagnóstico nessa modalidade é paralisia cerebral, seguido por tetraplegia, destes 6 com diagnóstico de paralisia cerebral e um com tetraplegia; onde o principal papel desempenhado foi membro de família onde todos os participantes exercem esse papel ocupacional. Foi possível observar um significativo empobrecimento na participação em novos papéis. **Conclusão.** Constatou-se a importância da atuação do Terapeuta Ocupacional após a análise dos dados da amostra, pois esse profissional realiza

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

intervenções com objetivo de reinserção e reabilitação de indivíduos na prática do esporte, com o foco em favorecer a inclusão e participação social.

Palavras-chave: Aptidão Física. Atividade Motora. Atividades Cotidianas. Pessoas com deficiência. Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

O surgimento do esporte adaptado segundo Souza e Santos (2015), teve início no final da Segunda Guerra Mundial, devido às lesões que os soldados de guerra sofreram, grande parte na região da coluna, levando a quadros de paraplegia e tetraplegia. A prática esportiva, foi iniciada como meio de reabilitação física e social para as pessoas com deficiência, visando a saúde física e mental dos sujeitos, a fim de restabelecer seus papéis ocupacionais em meio a sociedade. (SOUZA; SANTOS, 2015) Considerando a relevância do esporte adaptado, a bocha adaptada é um desporto que pode ser praticado por pessoas com elevado nível de deficiência. De acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro (2019), a bocha adaptada foi inserida no Brasil na década de 70. A prática desse esporte consiste no atleta jogar posicionado em uma cadeira de rodas em um local previamente demarcado e o objetivo é aproximar a maior quantidade de bolas coloridas a uma bola branca, o lançamento desta pode ser realizado com a mão, calha ou pé e/ou contar com ajudantes, conforme o grau de comprometimento do atleta. Os atletas são selecionados conforme sua classificação funcional, de acordo com o Comitê Paralímpico Brasileiro (2019) divide-se em BC1, BC2, BC3 e BC4. Sendo BC1 atletas com comprometimento moderado onde conseguem realizar o lançamento com mão ou pés, porém não possuem controle total de tronco; BC3 apresenta maior comprometimento motor, nessa classe o atleta necessita de auxílio de equipamentos chamado calha ou rampa para o lançamento da bola e necessita de auxílio de terceiros; a classificação BC2 e BC4 são atletas com maior independência, onde possuem preensão palmar e maior controle de tronco, conseguindo realizar o lançamento da bola sem necessitar de equipamentos auxiliares. (ARROXELLAS et al., 2017) No âmbito do Desporto e Paradesporto a Terapia Ocupacional é reconhecida pela resolução número 495 de 18 dezembro de 2017, do Conselho Regional de Terapia Ocupacional – COFFITO, a mesma regulamenta a prática do Terapeuta Ocupacional nessas modalidades e as possíveis ações nestes contextos. Ademais, prevê que o Terapeuta Ocupacional possui atribuições de realizar intervenções como aplicações de tecnologia assistiva, orientações, aplicação de avaliações, a fim de promover melhorias no desempenho ocupacional dos atletas. Os papéis ocupacionais são definidos por meio de atividades desempenhadas por um indivíduo e que constituem sua identidade, estas atividades são significativas e requerem engajamento em sua execução. Segundo Parreira et al (2014), os papéis ocupacionais são padrões estabelecidos de atividades e ocupações realizadas na vida diária do sujeito que lhe proporcionam uma individualidade e o inserem no sistema social. O papel ocupacional revela como a pessoa reconhece a si mesmo de acordo com o os seus hábitos, rotinas e papéis que desempenha. De acordo com Cruz (2012), o Modelo de Ocupação Humana (MOH) é baseado nos atos intrínsecos do ser humano, seus papéis, ações e ocupações. À vista disso, o modelo apresentado busca esclarecer como os

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

indivíduos executam a ocupação, com o foco em como são realizadas suas escolhas, organização, desempenho e comportamento cotidiano. O MOH é centrado no conceito de que o homem explora o ambiente sendo capaz de dominar o mesmo, essa atividade se chama: ocupação. De acordo com o modelo citado, o homem influencia o ambiente e o mesmo influencia o homem, interferindo nas suas atitudes e comportamentos. (CRUZ, 2012)

OBJETIVO

A partir deste estudo, objetiva-se realizar o levantamento dos papéis ocupacionais desempenhados pelos atletas vinculados à Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) na modalidade Bocha adaptada, quantificando seus papéis ocupacionais de maior interesse e engajamento, apontando os papéis de maior relevância.

MÉTODOS

Utilizada abordagem quantitativa, observacional, transversal e analítica. Método de coleta de dados utilizado o instrumento Lista de Papéis Ocupacionais e questionário semiestruturado para traçar o perfil sociodemográfico.

RESULTADOS

A amostra contou com a participação de 7 atletas, 3 mulheres (42.8%) e 4 homens (57.1%), sendo 1 (14,3%) casados; com faixa etária média de 28,1 anos, sendo a idade mínima de 23 anos e máxima de 34. A prevalência do diagnóstico nessa modalidade é paralisia cerebral, seguido por tetraplegia, destes 6 com diagnóstico de paralisia cerebral e um com tetraplegia. O principal papel ocupacional desempenhado e com maior prevalência foram: amigo, membro da família e religioso, onde foram desempenhados nos tempos passados, presente e futuro. Já no grau de importância percebemos a prevalência nos papéis de estudante, religioso, membro da família e amigo, nos quais foi empregada muita importância. Percebe-se que o papel de estudante foi apontado por todos da amostra com grau de muita importância mesmo considerando que grande parte dos participantes possui idade para frequentar instituições de ensino, sendo básico, médio, superior ou técnico, porém não há suporte de tutoria e orientação adequada que atenda às suas necessidades, acarretando na ausência da realização deste papel atualmente. Foi possível observar um significativo empobrecimento na participação em novos papéis.

CONCLUSÃO

Após levantamento de dados observou-se a importância do engajamento em papéis ocupacionais, logo que os mesmos estruturam a vida e organizam o indivíduo. Partindo deste, o terapeuta ocupacional será atuante ativo na recuperação, reinserção e reabilitação de indivíduos na prática do esporte, para assim promover um engajamento satisfatório em suas ocupações, favorecendo a inclusão e participação social. De acordo com a literatura, o empobrecimento nos papéis ocupacionais dos atletas pode ser justificado pelas comorbidades derivadas de suas patologias existentes, das quais podem impedir ou limitar a inserção em outros papéis ocupacionais. A atuação do terapeuta ocupacional no paradesporto é reconhecida nas políticas públicas e vê-se a necessidade

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

da sua atuação na área devido às problemáticas analisadas na coleta. Realizado o levantamento e análise de materiais publicados, foi possível constatar a necessidade de maior atenção do profissional de terapia ocupacional na área de pesquisa, a fim de otimizar a quantidade de publicações, devido a escassez de conteúdos publicados na área do paradesporto envolvendo estes profissionais.

REFERÊNCIAS

ARROXELLAS, R. D., ROMANO, R. G., CYMROT, R., et al. Bocha adaptada: Análise cinemática do arremesso e sua relação com a realidade virtual. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, p. 160-167, 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbce/v39n2/0101-3289-rbce-39-02-0160.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2019.

Comitê Paralímpico Brasileiro. Bocha. Disponível em: <http://www.cpb.org.br/modalidades/51/bocha>. Acesso em 20 nov. 2019.

Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO: Resolução n. 495, de 18 de dezembro de 2017. Disciplina a Atuação Profissional de Terapia Ocupacional do Desporto e Paradesporto e dá outras providências. Diário Oficial da União. 11 jul 2018.

CRUZ, D. M. Papéis ocupacionais e pessoas com deficiências físicas: independência, tecnologia assistiva e poder aquisitivo. Tese (Doutorado em Ciências Humanas). São Carlos: Universidade Federal de São Carlos; 2012.

SOUZA, C. A. e Santos A. C. O. A mídia e o paradesporto: A representação do para atleta no site Globoesporte.com. In: XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, 2015, Uberlândia. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação, 2015. p. 19-21.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12291- OCCUPATIONAL ROLES OF BOCCE PARATLETAS: an analysis of Occupational Therapy.

Jessica Pestana, Caroline Lourenço, Paloma Poier, Iranise Jorge, Aline Fabri
Universidade Federal do Paraná
Email: jessicamaria30@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The practice of adapted sport was initiated as a means of physical and social rehabilitation for people with disabilities, aiming at the physical and mental health of the subjects, in order to restore their occupational roles in society. Occupational roles are activities performed daily, in which only the individual has the property to determine them, these roles are identity formers and constitute the subject. Considering the relevance of adapted sport, adapted bocce is a sport that can be practiced by people with a high level of disability, according to the Brazilian Paralympic Committee it has the following classifications: BC1, BC2, BC3 and BC4, the athlete is selected according to the level of commitment you show. The practice of this sport consists of the athlete playing positioned in a wheelchair in a previously demarcated place and the objective is to bring as many colored balls closer to a white ball, the launch of this can be performed with the hand, gutter or foot and / or rely on helpers, depending on the athlete's level of commitment. In the context of Sports and Parasports, Occupational Therapy is recognized by resolution number 495 of December 18, 2017, of the Regional Council of Occupational Therapy - COFFITO, which regulates the Occupational Therapist's practice in these modalities and the possible actions in these contexts. In addition, it provides that the Occupational Therapist has attributions to carry out interventions such as assistive technology applications, guidelines, application of assessments, in order to promote improvements in the occupational performance of athletes. **Objective.** From this study, the objective is to carry out a survey of the occupational roles played by athletes linked to the Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) in the adapted Bocce modality, quantifying their occupational roles of greater interest and engagement, pointing out the most relevant roles. **Method.** A quantitative, observational, transversal and analytical approach was used. Data collection method used the Occupational Roles List instrument and a semi-structured questionnaire to trace the sociodemographic profile. **Results.** The sample had the participation of 7 athletes, 3 women (42.8%) and 4 men (57.1%), being 1 (14.3%) married; with a mean age of 28.1 years, with a minimum age of 23 years and a maximum of 34. The prevalence of diagnosis in this modality is cerebral palsy, followed by quadriplegia, of these 6 with a diagnosis of cerebral palsy and one with quadriplegia; where the main role played was family member where all participants exercise this occupational role. It was possible to observe a significant impoverishment in the participation in new roles. **Conclusion.** The importance of the Occupational Therapist's performance was verified after analyzing the sample data, as this professional performs interventions with the objective of reintegrating and rehabilitating individuals in the practice of sport, with a focus on favoring inclusion and social participation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Keywords: Physical aptitude. Motor Activity. Daily Activities. Disabled people. Occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12291- ROLES OCUPACIONALES DE BOCCE PARATLETAS: un análisis de la Terapia Ocupacional.

Jessica Pestana, Caroline Lourenço, Paloma Poier, Iranise Jorge, Aline Fabri
Universidade Federal do Paraná
Email: jessicamaria30@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La práctica del deporte adaptado se inició como un medio de rehabilitación física y social de las personas con discapacidad, teniendo como objetivo la salud física y mental de los sujetos, con el fin de restituir sus roles ocupacionales en la sociedad. Los roles ocupacionales son actividades que se realizan cotidianamente, en las que sólo el individuo tiene la propiedad de determinarlas, estos roles son formadores de identidad y constituyen al sujeto. Considerando la relevancia del deporte adaptado, la petanca adaptada es un deporte que puede ser practicado por personas con un alto nivel de discapacidad, según el Comité Paralímpico Brasileño tiene las siguientes clasificaciones: BC1, BC2, BC3 y BC4, el atleta es seleccionado de acuerdo al nivel de compromiso que muestre. La práctica de este deporte consiste en que el atleta juega posicionado en una silla de ruedas en un lugar previamente demarcado y el objetivo es acercar el mayor número de bolas de colores a una bola blanca, el lanzamiento de esta se puede realizar con la mano, canaleta o pie y / o contar con ayudantes, dependiendo del nivel de compromiso del atleta. En el contexto de los Deportes y Paradeportes, la Terapia Ocupacional es reconocida por la resolución número 495 del 18 de diciembre de 2017, del Consejo Regional de Terapia Ocupacional - COFFITO, que regula la práctica del Terapeuta Ocupacional en estas modalidades y las posibles acciones en estos contextos. Además, dispone que el Terapeuta Ocupacional tiene atribuciones para realizar intervenciones como aplicaciones de tecnología asistiva, lineamientos, aplicación de evaluaciones, con el fin de promover mejoras en el desempeño ocupacional de los deportistas. **Objetivo.** A partir de este estudio, el objetivo es realizar un levantamiento de los roles ocupacionales de los atletas vinculados a la Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP) en la modalidad de Bochas adaptadas, cuantificando sus roles ocupacionales de mayor interés y compromiso, señalando los papeles más relevantes. **Método.** Se utilizó un enfoque cuantitativo, observacional, transversal y analítico. El método de recolección de datos utilizó el instrumento Lista de Roles Ocupacionales y un cuestionario semiestructurado para rastrear el perfil sociodemográfico. Resultados. La muestra contó con la participación de 7 deportistas, 3 mujeres (42,8%) y 4 hombres (57,1%), siendo 1 (14,3%) casado; con una edad media de 28,1 años, con una edad mínima de 23 años y máxima de 34. La prevalencia de diagnóstico en esta modalidad es la parálisis cerebral, seguida de la cuadriplejía, de estos 6 con diagnóstico de parálisis cerebral y uno con cuadriplejía; donde el rol principal jugado fue el de familiar donde todos los participantes ejercen este rol ocupacional. Fue posible observar un empobrecimiento significativo en la participación en nuevos roles. **Conclusión.** La importancia de la actuación del Terapeuta Ocupacional fue constatada luego del análisis de los datos de la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

muestra, ya que este profesional realiza intervenciones con el objetivo de reintegrar y rehabilitar a los individuos en la práctica del deporte, con foco en favorecer la inclusión y participación social.

Palabras clave: Aptitud física; Actividad del motor; Actividades diarias; Personas con deficiencia; Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12299- CONFEÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA ATLETA DA PARACANOAGEM: um relato de experiência

Aline Fabri, Jesse dos Santos, Paloma Poier, Iranise Jorge
Universidade Federal do Paraná
Email: aline.fabri@ufpr.br

RESUMO

Introdução: As ações do Terapeuta Ocupacional em Tecnologia Assistiva visam promover a funcionalidade do indivíduo para realizar tarefas que possuem significado e propósito. Neste sentido, o uso de recursos de TA pode facilitar e promover a realização de esporte adaptado para pessoas com deficiência. Além disso, a inclusão de uma TA adequada pode favorecer o desempenho de paratletas em competições. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo relatar a confecção de um dispositivo de uma tecnologia assistiva para um atleta da paracanoagem. **Metodologia:** A abordagem escolhida foi o relato de experiência das atuações que ocorreram no projeto de extensão: “Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Paradesporto” em parceria com o Clube de Regatas de Curitiba. O planejamento e execução do produto seguiu-se 5 etapas processuais, sendo estas: Problemática; Análise dos dados; Projeto do produto; Produção; Avaliação e Validação do produto. **Resultados:** O participante escolhido é do sexo masculino, possui amputação coxofemoral, é atleta profissional e pratica a modalidade há 03 anos. Logo após realizar o levantamento de dados, a análise biomecânica da atividade e do contexto o resultado obtido foi a perspectiva de elaboração da tecnologia assistiva a qual possibilitou ao atleta a melhor adaptação e interação com a canoa, apresentando melhores rendimentos na prática esportiva. **Conclusão:** Nesse sentido, após a entrega da tecnologia assistiva ao atleta e das ações do terapeuta ocupacional na equipe de esporte adaptado, salienta-se a relevância deste profissional para a análise, adaptação e elaboração de produtos, bem como de maximizar o potencial dos participantes do projeto.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Tecnologia Assistiva. Atletas. Paracanoagem.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de recursos em Tecnologia Assistiva (TA) tem proporcionado a valorização, inclusão e integração de pessoas com deficiência, resultando na promoção de seus direitos humanos (BRASIL, 2009). De acordo com o conceito brasileiro de Tecnologia Assistiva (BRASIL, 2009, p.9): Tecnologia Assistiva é uma área do conhecimento, de característica interdisciplinar que engloba produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação, de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Portanto, o objetivo da Tecnologia Assistiva é proporcionar independência, qualidade de vida, inclusão social, por meio da ampliação da comunicação, mobilidade, habilidades, aprendizado e trabalho (BERSCH, 2013). Segundo a Resolução no316 de 19

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

de julho de 2006 (COFFITO, 2006), compete ao Terapeuta Ocupacional o uso da Tecnologia Assistiva nas Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), objetivando utilizar sistemas de comunicação alternativa, órteses, próteses e adaptações. O trabalho do Terapeuta Ocupacional em Tecnologia Assistiva envolve a ênfase na funcionalidade, isto é, a habilidade do indivíduo de realizar tarefas que possuem significado e propósito, além de esses indivíduos quando restritos dessas atividades significativas, a Tecnologia Assistiva pode ser utilizada como um suporte essencial (LIMONGI, 2009). A atuação do terapeuta ocupacional no esporte adaptado e paradesporto também

estão descrita na Resolução nº495. A resolução aborda a produção de recursos assistivos como parte das ações do TO neste contexto. Nesse sentido, o profissional terapeuta ocupacional vem contribuir e agregar ao estar inserido em equipes paradesportivas que promovam a reabilitação, a inclusão e o alto rendimento de pessoas com deficiências. Não somente pensando na elaboração de produtos e recursos em TA, bem como potencializando o desempenho ocupacional dos atletas no seu cotidiano. Atualmente existem 23 modalidades paralímpicas, disputadas por atletas de alto nível ao redor do mundo, sendo destaque para esse estudo a Paracanoagem. A Paracanoagem é uma das modalidades pertencentes a Confederação Brasileira de Canoagem (CBCA), sendo disputada em águas calmas em distâncias de 200m e 500m (CBCA). De acordo com o CBCA (2022) “O praticante pode usar adaptações que auxiliem sua prática, tanto para melhorar sua segurança, quanto para melhorar a técnica, de acordo com sua funcionalidade, não podendo haver adaptações que influenciem diretamente na velocidade da embarcação”. As adaptações devem ser realizadas de acordo com as características das deficiências e não podem favorecer vantagens para o atleta, porém podem auxiliar na força, coordenação, fluidez e amplitude de movimento. Além disso, devem ser realizadas na parte interna da embarcação.

OBJETIVO

Sendo o terapeuta ocupacional profissional capacitado para o desenvolvimento de produtos assistivos no contexto do desporto e paradesporto, o objetivo do presente estudo foi o desenvolvimento de um recurso para um paratleta da paracanoagem para favorecer a fixação do coto na embarcação, melhorando assim a interação do atleta com a embarcação.

MÉTODOS

Este estudo se caracteriza por apresentar a descrição de um produto/Tecnologia Assistiva no contexto de um projeto de extensão intitulado “Terapia Ocupacional, Reabilitação e Paradesporto”, pertencente ao departamento de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná. Tendo como pano de fundo o relato da experiência das ações desenvolvidas até o produto final. Tal projeto existe em parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem, e o Clube Regatas de Curitiba desde o ano de 2021 e atende 11 atletas. O projeto acontece duas vezes por semana, conta com envolvimento de três docentes e um acadêmico de Terapia Ocupacional, possui também, parcerias de outros professores do curso de Designer da mesma universidade. Já a equipe do Clube de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Regatas é formada pelo treinador, por um preparador físico e um selecionador de atletas. As etapas para o desenvolvimento e execução da TA foram baseadas em Maia e Freitas (2014), encontram-se no fluxograma abaixo:

Figura 1: Etapas realizadas para a confecção de TA

De acordo com as etapas determinadas pelo processo do desenvolvimento da adaptação proposta temos:

Problematização: Nesta fase foi realizada inicialmente a avaliação interna da embarcação que o atleta realiza o treino e as competições. Após, foi verificado junto ao atleta, através de questionamentos, as necessidades e dificuldades do atleta, seguindo de avaliações físicas e análise biomecânica da prática esportiva. A principal demanda era a confecção de uma proteção para o coto que deveria ser utilizada dentro da peça que se encontra afixada dentro da embarcação. Esta peça é similar ao soquete das próteses. Análise dos dados: Em equipe com os terapeutas ocupacionais do projeto, foi realizada a verificação dos dados da problematização para a definição do produto a ser confeccionado.

Projeção: As adaptações realizadas devem seguir as regras do Comitê da modalidade. Medições antropométricas foram feitas com a finalidade de incorporar a adaptação ao corpo do atleta, e o resultado nesta etapa levou a confecção de um dispositivo que fixasse o coto do atleta na adaptação do barco.

Produção do produto: A partir das medidas do coto e da peça (soquete) da embarcação, a equipe modelou um dispositivo que pudesse trazer conforto e segurança durante a prática esportiva. O material utilizado foi o neoprene e faixas de nylon. Inicialmente foi desenhado o molde em papel e após transpassado para o neoprene. Por fim, este foi cortado e costurado.

Avaliação e validação do Produto: primeiramente a avaliação do produto se deu pela prova no corpo do atleta e após a fixação da adaptação no barco. A validação se fez pela ação da prática do esporte e a verificação do rendimento e estabilidade do atleta na embarcação.

RESULTADOS

Dos atletas participantes do projeto, o selecionado para descrever o processo de análise e elaboração de TA para este estudo, possui 26 anos é do sexo masculino. Iniciou a prática do esporte no ano de 2019, ou seja, há 4 anos, logo após acidente automobilístico, do qual sofreu amputação coxofemoral esquerda e faz o uso de prótese.

Problematização/ Levantamento de dados

O atleta em questão participa de competições de alto nível, dependendo de adaptação adequada ao equipamento da canoagem para obter resultados competitivos. Após as análises, verificou-se que o coto dele permanecia solto no barco favorecendo o deslocamento do mesmo e a compensação da movimentação de quadril direito e um excesso de força de membros superiores. Tratando-se de uma amputação e das particularidades da embarcação que simulam uma prótese, buscando o encaixe do coto do atleta na prática do esporte com o objetivo de favorecer o nivelamento do barco

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

na água e na diminuição da força de retorno dos membros inferiores, bem como dos movimentos adequados exigidos na atividade de remada.

- **Análise dos dados e Projetação do produto**

Através destes dados, constatou-se a necessidade da confecção de uma vestimenta que englobasse o coto do atleta sendo encaixado na prótese da embarcação de maneira que o atleta conseguisse colocar e retirar de maneira segura e rápida. Para auxiliar na distribuição de força e na facilitação do movimento, foi desenvolvido uma cinta com prolongação do coto até o tronco inferior do paciente.

- **Produção do produto (Figura 1a)**

A produção do produto se fez através da ação das professoras participantes do projeto, levando em consideração as medidas do atleta e os materiais que compusessem a prática esportiva na água, proporcionando resistência e conforto. Não houve necessidades de modificações após a produção do produto, o coto permaneceu encaixado na prótese da embarcação favorecendo na distribuição da força dos demais membros do corpo e estabilizando o movimento na prática da modalidade do esporte, bem como o favorecimento do nivelamento no barco no momento de exigências de velocidade.

- **Avaliação e validação do produto (Figura 1b)**

A avaliação e validação do produto se deu pela vestimenta ao corpo do atleta e ao encaixe do produto na embarcação. Ao observar e reanalisar a biomecânica da atividade do atleta na água, notou-se melhora na fluidez dos movimentos de quadril e membros superiores bem como, a melhora da percepção da força devido ao encaixe e fixação do coto na embarcação. Fatos estes, verbalizados pelo atleta e treinador.

Figura 1a. Recurso assistivo confeccionado; Figura 1b: Recurso assistivo em uso.

CONCLUSÃO

A prática do esporte adaptado requer o favorecimento de habilidades que muitas vezes é favorecido pelo desenvolvimento de produtos assistivos, o qual deve seguir etapas e análises levando em consideração a complexidade da realização da tarefa, os recursos disponíveis e necessários para tal idealização. De acordo com o olhar da Terapia Ocupacional para e com o sujeito, aqui considerado “atleta”, o desenvolvimento do produto vai além das expectativas de inclusão ou participação social proporcionados pela prática esportiva, exercita-se o olhar e o entendimento do favorecimento e do aumento do desempenho ocupacional e profissionalizante. Nesse sentido, após a entrega da tecnologia assistiva ao atleta e das ações do terapeuta ocupacional na equipe de esporte adaptado, salienta-se a relevância deste profissional para a análise, adaptação e elaboração de produtos, bem como de maximizar o potencial dos participantes do projeto.

REFERÊNCIAS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BERSCH, R. C. R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: Assistiva – Tecnologia e Educação, 2013. Disponível em:
<https://www.assistiva.com.br/Introdução_Tecnologia_Assistiva.pdf> Acesso em 25 de julho de 2022.

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009. 138p.

CELYKYOL, F. G. Amputações e próteses. In. Terapia Ocupacional para disfunções físicas. 2005.

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL – COFFITO. Resolução n.316 de 19 de julho de 2006.

Dispõe sobre a prática de Atividades de Vida Diária, Atividades Instrumentais de Vida Diária e Tecnologia Assistiva pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 3 out. 2006. Seção 1, n. 158, p. 79. Disponível em: <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3074> Acesso em: 25 de julho de 2022.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CANOAGEM. História. 2022. Disponível em:<<https://www.canoagem.org.br/pagina/index/nome/história/id/593gsc.tb=0>> Acesso em 13 de abril de 2022).

LIMONGI, S. C. O. Tecnologias em comunicação alternativa sob o enfoque da Terapia Ocupacional. In: DELIBERATO, D.; GONÇALVES, M. J.; MACEDO, E. C. (Org). Comunicação alternativa: teoria, prática, tecnologias e pesquisa. São Paulo: Memmon Edições Científicas, 2009. p. 163-173.

MAIA, F. N.; FREITAS, S. F. Proposta de um fluxograma para o processo dedesenvolvimento de produtos deTecnologia Assistiva. Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, v. 22, n. 3, p. 561-567, 2014<http://dx.doi.org/10.4322/cto.2014.07>

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional.
“Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos
Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12299- CONFECTION OF ASSISTIVE TECHNOLOGY FOR PARACANOEING ATHLETES: an experience report

Aline Fabri, Jesse dos Santos, Paloma Poier, Iranise Jorge
Universidade Federal do Paraná
Email: aline.fabri@ufpr.br

ABSTRACT

Introduction: The Occupational Therapist's actions in Assistive Technology aim to promote the individual's functionality to perform tasks that have meaning and purpose. In this sense, the use of AT resources can facilitate and promote the performance of adapted sports for people with disabilities. In addition, the inclusion of an adequate AT can favor the performance of parathletes in competitions. **Objective:** This study aims to report the making of an assistive technology device for a paracanoe athlete. **Methodology:** The approach chosen was the experience report of the actions that took place in the extension project: "Occupational Therapy, Physical Rehabilitation and Parasports" in partnership with the Clube de Regatas de Curitiba. The planning and execution of the product followed 5 procedural steps, namely: Problematicization; Data analysis; Product design; Production; Product evaluation and validation. **Results:** The chosen participant is male, has a hip amputation, is a professional athlete and has been practicing the sport for 03 years. Soon after carrying out the data collection, the biomechanical analysis of the activity and the context, the result obtained was the perspective of elaboration of the assistive technology which allowed the athlete to better adapt and interact with the canoe, presenting better performance in sports. **Conclusion:** In this sense, after the delivery of assistive technology to the athlete and the actions of the occupational therapist in the adapted sport team, the relevance of this professional for the analysis, adaptation and elaboration of products, as well as to maximize the potential of the participants from the project.

Key words: Occupational Therapy. Assistive Technology. Athletes. Paracanoeing.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12299- CONSTRUCCIÓN DE TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA PARA ATLETAS DE PARACANOA: relato de experiencia

Aline Fabri, Jesse dos Santos, Paloma Poier, Iranise Jorge
Universidade Federal do Paraná
Email: aline.fabri@ufpr.br

RESUMEN

Introducción: Las acciones del Terapeuta Ocupacional en Tecnología Asistiva tienen como objetivo promover la funcionalidad del individuo para realizar tareas que tengan sentido y propósito. En este sentido, el uso de recursos de TA puede facilitar y promover la realización de deportes adaptados para personas con discapacidad. Además, la inclusión de un TA adecuado puede favorecer el rendimiento de los paratletas en competición. **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo informar la fabricación de un dispositivo de tecnología de asistencia para un atleta de paracanoa. **Metodología:** El enfoque elegido fue el relato de experiencia de las acciones que ocurrieron en el proyecto de extensión: “Terapia Ocupacional, Rehabilitación Física y Paradeportes” en colaboración con el Clube de Regatas de Curitiba. La planificación y ejecución del producto siguió 5 pasos procedimentales, a saber: Problematicación; Análisis de los datos; Diseño de producto; Producción; Evaluación y validación de productos. **Resultados:** El participante escogido es de sexo masculino, tiene amputación de cadera, es atleta profesional y practica el deporte desde hace 03 años. Luego de realizada la recolección de datos, el análisis biomecánico de la actividad y del contexto, el resultado obtenido fue la perspectiva de elaboración de la tecnología asistiva que permitió al atleta adaptarse mejor e interactuar con la canoa, presentando mejor desempeño en la práctica deportiva. **Conclusión:** En ese sentido, tras la entrega de tecnología asistiva al atleta y la actuación del terapeuta ocupacional en el equipo de deporte adaptado, la relevancia de este profesional para el análisis, adaptación y elaboración de productos, así como para maximizar el potencial de los participantes, se destaca del proyecto.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Tecnología de Asistencia. Atletas. Paracanoa.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

2. Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11883 - APOSENTADORIA: UM OLHAR PARA AMIZADES E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Leticia Granges Bragança, Julia Cutrim Andrade, Grasielle Silveira Tavares Paulin.

Universidade de Brasília.

Email: leticiagranges@gmail.com

RESUMO

Introdução. Com a chegada da terceira idade surge a possibilidade de aposentadoria, causando assim mudanças de ambiente e esvaziamento da rotina ocasionando, muitas vezes, sentimentos de ociosidade, ansiedade e vazio e diminuição da qualidade de vida para as pessoas idosas. Portanto, a qualidade de vida dos idosos em sua aposentadoria deve estar interligada à satisfação em relação à saúde, às relações sociais, ao lazer e aos recursos financeiros e culturais. **Objetivo.** O trabalho objetivou discutir sobre a temática da aposentadoria e da amizade ao longo de uma disciplina optativa do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília. **Método.** Foram buscados textos publicados em bases de dados para subsidiar este relato de experiência, na qual apresenta a prática acadêmica da Terapia Ocupacional por meio de conversas com pessoas conhecidas por meio de contato telefônico na tentativa de compreender como foi se aposentar e a importância das relações interpessoais após aposentar-se no período de outubro a novembro de 2020. **Resultados.** Durante a disciplina, 4 pessoas idosas relataram que segundo elas a aposentadoria trouxe a oportunidade de usar o tempo da melhor forma com atividades que gostam. Com a pandemia, muitos disseram ter perdido amigos e passaram a dar mais valor nas relações de amizade. **Conclusão.** Mesmo o processo de envelhecimento sendo algo natural e esperado ainda há necessidade de um olhar após a aposentadoria, seja de relações interpessoais ou suas ocupações. O papel do terapeuta ocupacional nesse contexto seria auxiliar o idoso a entender que é possível manter uma vida ativa com relações sociais, facilitando a descoberta de atividades que tragam produção de vida.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Idoso, Aposentadoria

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de intervenção profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11883- RETIREMENT: A LOOK AT FRIENDSHIPS AND INTERPERSONAL RELATIOSHIPS

Leticia Granges Bragança, Julia Cutrim Andrade, Grasielle Silveira Tavares Paulin.
Universidade de Brasília.
Email: leticiagranges@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. With the arrival of third age, the possibility of retirement arises, thus causing changes in the environment and emptying the routine, often causing feelings of idleness, anxiety and emptiness and a decrease in the quality of life for the elderly. Therefore, the quality of life of the elderly in their retirement must be linked to satisfaction with health, social relationships, leisure, financial and cultural resources. **Objective.** The work aimed to discuss the theme of retirement and friendship throughout an optional discipline of the Occupational Therapy course at the University of Brasília. **Method.** Texts published in databases were searched to support this experience report, in which it presents the academic practice of Occupational Therapy through conversations with people known through telephone contact with the aim of understand what it was like to retire and the importance of interpersonal relationships after retiring, from October to November 2020. **Results.** During the subject, 4 elderly people reported that, according to them, retirement brought the opportunity to use their time in the best way with activities they enjoy. With the pandemic, many said they had lost friends and began to value friendship relationships more. **Conclusion.** Even though the aging process is something natural and expected, there is still a need to look after retirement, whether in interpersonal relationships or occupations. The role of the occupational therapist in this context would be to help the elderly to understand that it is possible to maintain an active life with social relationships, facilitating the discovery of activities that bring life production.

Keywords: Occupational Therapy, Universities, Students.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11883 - JUBILAÇÃO: UMA MIRADA A LAS AMISTADES Y LAS RELACIONES INTERPERSONALES

Leticia Granges Bragança, Julia Cutrim Andrade, Grasielle Silveira Tavares Paulin.
Universidade de Brasília.
Email: leticiagranges@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Con la llegada de la vejez surge la posibilidad de la jubilación, provocando así cambios en el ambiente y vaciando la rutina, provocando muchas veces sentimientos de ociosidad, ansiedad, vacío y disminución de la calidad de vida del anciano. Por tanto, la calidad de vida de las personas mayores en su jubilación debe estar ligada a la satisfacción con la salud, las relaciones sociales, el ocio y los recursos económicos y culturales. **Objetivo.** El trabajo tuvo como objetivo discutir el tema del retiro y la amistad a lo largo de una disciplina optativa del curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasília. **Método.** Se buscaron textos publicados en bases de datos para sustentar este relato de experiencia, en el que presenta la práctica académica de la Terapia Ocupacional a través de conversaciones con personas conocidas a través del contacto telefónico en un intento de comprender cómo fue la jubilación y la importancia de las relaciones interpersonales después de la jubilación. de octubre a noviembre de 2020. **Resultados.** Durante el curso, 4 ancianos relataron que, según ellos, la jubilación les trajo la oportunidad de utilizar su tiempo de la mejor manera con actividades que disfrutaban. Con la pandemia, muchos dijeron que habían perdido amigos y comenzaron a valorar más las relaciones de amistad. **Conclusión.** Si bien el proceso de envejecimiento es algo natural y esperado, aún existe la necesidad de cuidar la jubilación, ya sea en las relaciones interpersonales o en las ocupaciones. El papel del terapeuta ocupacional en este contexto sería ayudar al anciano a comprender que es posible mantener una vida activa con relaciones sociales, facilitando el descubrimiento de actividades que traen producción de vida..

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Anciano, Jubilación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11891- ALÉM DA FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL: relato de experiência sobre um projeto de extensão

Gabriella Tavares, Camila Ribamar, Luana Barbosa, Sarah Raquel Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

RESUMO

Introdução: A extensão universitária tem a proposta de integrar a sociedade e a universidade, visando agregar saberes acadêmicos para os universitários, assim como para a comunidade. Sabe-se que os cursos de Terapia Ocupacional brasileiros têm realizado atividades extensionistas que possibilitam aos estudantes a construção de uma postura profissional e integralizada, garantindo informações para os futuros formandos na profissão, além de ampliar a visibilidade do curso e inserir os discentes em ações práticas (FIGUEIREDO et al, 2022). **Objetivo:** Apresentar um projeto de extensão que aborda sobre os caminhos a serem percorridos após a graduação em Terapia Ocupacional no Distrito Federal ressaltando sua relevância para a formação dos acadêmicos do curso. **Método:** Trata-se de um relato de experiência elaborado por extensionistas que fazem parte do projeto de extensão “Caminha T.O: caminhos e perspectivas para terapeutas ocupacionais”, vinculado ao curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, campus Ceilândia. **Resultados:** O projeto de extensão Caminha T.O tem início recente e, até o momento, envolveu a realização de encontros para planejamento e discussão sobre as temáticas do projeto. Assim, em uma primeira etapa, o projeto envolveu o levantamento de dados pelos extensionistas sobre temáticas acerca da realidade da Terapia Ocupacional no Distrito Federal que não são abordadas em sala de aula como, por exemplo, vinculação junto aos órgãos colegiados da profissão, locais de atuação, média salarial, possibilidades de continuidade ao processo de formação na região, dentre outros. Em uma próxima etapa pretende-se levar o conhecimento adquirido nestes encontros para a comunidade, por meio de ações de divulgação da profissão e suas possibilidades na região. Neste sentido, aponta-se que a proposta das ações extensionistas universitárias é fornecer um conhecimento integral baseado em conceitos acadêmicos e sociais, visando uma modificação nas instituições e na sociedade onde se aplicam, impactando de forma positiva na formação dos discentes (FIGUEIREDO et al, 2022). Assim, trata-se de um projeto de relevância que tem esclarecido dúvidas relacionadas à profissão e contribuído para o melhor direcionamento dos acadêmicos do curso sobre as possibilidades após a formação, ao mesmo tempo em que se prepara para divulgar a profissão por meio de ações informativas. **Conclusão:** O projeto Caminha T.O vêm correspondendo à proposta das ações extensionistas e às Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Terapia Ocupacional ao garantir aos universitários conhecimentos sobre temáticas necessárias à formação profissional, principalmente no que se refere às demandas locais e regionais. Acredita-se que a replicação de ações desta natureza é potente para que acadêmicos do curso conheçam as possibilidades da profissão e se preparem para seguir caminhos que os façam avançar profissionalmente.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Universidades, Estudante.

Referência: Figueiredo, Mirela de Oliveira et al. A atividade de extensão na terapia ocupacional: revisão de escopo na literatura nacional. Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional [online]. 2022, v. 30. Acesso em: 25 julho 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11891- IN ADDITION TO TRAINING IN OCCUPATIONAL THERAPY: experience report on an extension project

Gabriella Tavares, Camila Ribamar, Luana Barbosa, Sarah Raquel Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

ABSTRACT

Introduction: The university extension has the proposal to integrate society and the university, aiming to add academic knowledge for university students, as well as for the community. It is known that Brazilian Occupational Therapy courses have carried out extension activities that enable students to build a professional and integralized posture, ensuring information for future graduates in the profession, in addition to increasing the visibility of the course and inserting students in practical actions (FIGUEIREDO et al, 2022). **Objective:** To present an extension project that addresses the paths to be followed after graduation in Occupational Therapy in the Federal District, emphasizing its relevance to the training of students of the course. **Method:** This is an experience report prepared by extension ists who are part of the extension project "Caminha T.O: pathways and perspectives for occupational therapists", linked to the Occupational Therapy course of the University of Brasília, Ceilândia campus. **Results:** The Caminha T.O extension project has recently begun and, so far, has involved meetings for planning and discussion on the themes of the project. Thus, in a first stage, the project involved the collection of data by extension ists on themes about the reality of Occupational Therapy in the Federal District that are not addressed in the classroom, such as, for example, linking with the collegiate bodies of the profession, places of activity, average salary, possibilities of continuity to the training process in the region, among others. In a next stage it is used in these meetings to the community, through actions to disseminate the profession and its possibilities in the region. In this sense, it is pointed out that the proposal of university extension actions is to provide an integral knowledge based on academic and social concepts, aiming extension actions and the National Curriculum Guidelines of the undergraduate intended to bring the knowledge acquired in the course in Occupational Therapy by guaranteeing university students knowledge on topics necessary for professional training, especially with regard to local and regional demands. It is believed that the replication of actions of this nature is powerful for students of the course to know the possibilities of the profession and prepare to follow paths that make them advance professionally.

Keywords: Occupational Therapy, Universities, Students.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11891- ADEMÁS DE LA FORMACIÓN EN TERAPIA OCUPACIONAL: un relato de experiencia sobre un proyecto de extensión

Gabriella Tavares, Camila Ribamar, Luana Barbosa, Sarah Raquel Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

RESUMEN

Introducción: La extensión universitaria tiene la propuesta de integrar a la sociedad y a la universidad, con el objetivo de sumar conocimientos académicos para los estudiantes universitarios, así como para la comunidad. Se sabe que los cursos brasileños de Terapia Ocupacional han llevado a cabo actividades de extensión que permiten a los estudiantes construir una postura profesional e integralizada, asegurando información para los futuros graduados en la profesión, además de aumentar la visibilidad del curso e insertar a los estudiantes en acciones prácticas (FIGUEIREDO et al, 2022). **Objetivo:** Presentar un proyecto de extensión que aborde los caminos a seguir después de la graduación en Terapia Ocupacional en el Distrito Federal, enfatizando su relevancia para la formación de los estudiantes del curso. **Método:** Este es un relato de experiencia elaborado por extensionistas que forman parte del proyecto de extensión "Caminha T.O: caminhos e perspectivas para terapeutas ocupacionais", vinculado al curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasília, campus Ceilândia. **Resultados:** El proyecto de extensión de Caminha T.O. ha comenzado recientemente y hasta el momento, ha implicado reuniones para la planificación y discusión sobre los temas del proyecto. Así, en una primera etapa, el proyecto implicó la recolección de datos por los extensionistas sobre temas sobre la realidad de la Terapia Ocupacional en el Distrito Federal que no se abordan en el aula, como, por ejemplo, la vinculación con los órganos colegiados de la profesión, lugares de actividad, salario promedio, posibilidades de continuidad al proceso de formación en la región, entre otros. En una siguiente etapa se pretende acercar los conocimientos adquiridos en estos encuentros a la comunidad, a través de acciones de difusión de la profesión y sus posibilidades en la región. En este sentido, se señala que la propuesta de acciones de extensión universitaria es proporcionar un conocimiento integral basado en conceptos académicos y sociales, apuntando a un cambio en las instituciones y la sociedad donde se aplican, impactando positivamente en la formación de los estudiantes (FIGUEIREDO et al, 2022). Así, se trata de un proyecto de relevancia que ha aclarado dudas relacionadas con la profesión y ha contribuido a la mejor orientación de los alumnos del curso sobre las posibilidades tras la formación, a la vez que se prepara para difundir la profesión a través de acciones divulgativas. **Conclusión:** El proyecto Caminha T.O. ha correspondido a la propuesta de acciones de extensión y a las Directrices Curriculares Nacionales del curso de pregrado en Terapia Ocupacional al garantizar a los estudiantes universitarios conocimientos sobre temas necesarios para la formación profesional, especialmente en lo que respecta a las demandas locales y regionales. Se cree que la replicación de acciones de esta naturaleza es poderosa para que los

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

estudantes del curso conozcan las posibilidades de la profesión y se preparen para seguir caminos que los hagan avanzar profesionalmente.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Universidades, Estudiantes.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12233 - REFLEXÃO SOBRE OS DESAFIOS ENFRENTADOS PARA SEGUIMENTO DE ATIVIDADES DE UMA LIGA ACADÊMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Victoria Pacheco de Paula, Tainara Davidis Rocha, Marina Leite Fullgrabe, Leila Carvalho Linhares, Leticia Meda Vendrusculo-Fangel.

Universidade de Brasília.

Email: leticiamvto@gmail.com

RESUMO

Introdução. A participação em uma liga acadêmica gera diversos benefícios na formação discente tais como responsabilidade, gestão e coordenação de eventos, espírito de liderança, aprofundamentos em diversos temas, realização de pesquisas e aproximação do meio acadêmico na discussão de artigos e casos clínicos. **Objetivo.** Descrever as potencialidades e desafios enfrentados para a realização das atividades da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos (LATOHCP) no modo remoto. **Método.** Reflexão da experiência de alunos e professora tutora da liga acadêmica e atividades desenvolvidas durante a pandemia de COVID-19. **Resultados.** Durante a pandemia de COVID-19, por determinação da Universidade e das instâncias de saúde e educação nacional, os cursos de graduação passaram a ter suas atividades desenvolvidas por meio remoto, com uso de tecnologias de informação. Este foi um desafio a discentes e docentes na resignificação da forma de ensino aprendizagem. E o mesmo aconteceu com a LATOHCP. Para se adaptar à nova rotina imposta, suas atividades passaram a ser remotas e com uso de diferentes meios de tecnologias da informação. E neste contexto encontrou-se potencialidades para a formação acadêmica. Pois, foram propostos eventos on-line com ampla participação nacional e internacional, alcançando profissionais e estudantes para além da universidade. Além disso, o uso das mídias sociais favoreceu o fortalecimento do aprendizado e da divulgação ligadas a temática do contexto hospitalar e cuidados paliativos, pois os integrantes puderam ter contato com profissionais de outras localidades, experiências diversificadas e, ainda, se aprofundavam na temática para a atualização das mídias sociais. Porém, o principal desafio foi a baixa adesão dos ligantes nas reuniões online e a desmotivação a longo prazo, pois devido a pandemia houve uma mudança e ruptura abrupta dos papéis ocupacionais, rotinas e até sofrimento psíquico que limitou a participação de muitos estudantes nas atividades da liga. A menor taxa de presença em reuniões, maior grau de esgotamento por parte dos presentes e sobrecarga de demandas, uma vez que se somam os papéis ocupacionais referentes ao ambiente em que o participante está fisicamente ao papel de ligante, no qual o foco divide-se entre o virtual e o presencial. **Conclusão.** O seguimento às atividades da liga acadêmica durante o período de isolamento social e pandemia de Covid-19 se apresentou um desafio, porém, com a cooperação dos ligantes e a orientação da professora tutora, cumpriu-se com os objetivos de ensino, pesquisa e extensão de maneira efetiva..

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras chave: Terapia Ocupacional, Liga Acadêmica, Ensino, Covid-19.

Tipo de Trabalho no Congresso: Ensaio/ Reflexão.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12233- REFLECTION ON THE CHALLENGES FACED THE FOLLOW-UP ACTIVITIES OF AN ACADEMIC LEAGUE IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

Victoria Pacheco de Paula, Tainara Davidis Rocha, Marina Leite Fullgrabe, Leila Carvalho
Linhares, Letícia Meda Vendrusculo-Fangel.

Universidade de Brasília.

Email: leticiamvto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Participation in an academic league generates several benefits in student training such as responsibility, management and coordination of events, leadership spirit, deepening in various topics, conducting research and bringing the academic environment closer to the discussion of articles and clinical cases **Objective.** To describe the potential and challenges faced to carry out the activities of the Academic League of Occupational Therapy in Hospital Contexts and Palliative Care (LATOHCP) in remote mode. **Method.** Experience report of students and tutor teacher of the academic league and activities developed during the COVID-19 pandemic **Results.** During the COVID-19 pandemic, as determined by the University and the national health and education bodies, undergraduate courses began to have their activities carried out remotely, using information technologies. This was a challenge to students and professors in the re-signification of the way of teaching and learning. And the same thing happened with LATOHCP. In order to adapt to the new imposed routine, their activities became remote and made use of different means of information technologies. And in this context, potential for academic training was found. Therefore, online events were proposed with wide national and international participation, reaching professionals and students beyond the university. In addition, the use of social media favored the strengthening of learning and dissemination related to the theme of the hospital context and palliative care, as the members were able to have contact with professionals from other locations, diversified experiences and, also, delved into the theme for the social media update. However, the main challenge was the low adherence of the binders in the online meetings and the long-term demotivation, because due to the pandemic there was an abrupt change and rupture of occupational roles, routines and even psychological suffering that limited the participation of many students in the activities of the turns on. The lower attendance rate in meetings, higher degree of exhaustion on the part of those present and overload of demands, since the occupational roles referring to the environment in which the participant is physically are added to the role of binder, in which the focus is divided between the virtual and the face-to-face. **Conclusion.** The follow-up to the activities of the academic league during the period of social isolation and the Covid-19 pandemic was a challenge, however, with the cooperation of the binders and the guidance of the tutor teacher, the teaching, research and extension objectives were met. effectively.

Keywords: Occupational Therapy, Academic League, Teaching, Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12233 - REFLEXIÓN SOBRE LOS DESAFÍOS ENFRENTADOS PARA SEGUIR LAS ACTIVIDADES DE UNA LIGA ACADÉMICA EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Victoria Pacheco de Paula, Tainara Davidis Rocha, Marina Leite Fullgrabe, Leila Carvalho Linhares, Leticia Meda Vendrusculo-Fangel.

Universidade de Brasília.

Email: leticiamvto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La participación en una liga académica genera varios beneficios en la formación de los estudiantes como la responsabilidad, dirección y coordinación de eventos, espíritu de liderazgo, profundización en diversos temas, realización de investigaciones y acercamiento del ámbito académico a la discusión de artículos y casos clínicos. **Objetivo.** Describir las potencialidades y desafíos enfrentados para realizar las actividades de la Liga Académica de Terapia Ocupacional en Contextos Hospitalarios y Cuidados Paliativos (LATOHCPC) en modalidad remota. **Método.** Reporte de experiencia de estudiantes y docente tutor de la liga académica y actividades desarrolladas durante la pandemia del COVID-19. **Resultados.** Durante la pandemia del COVID-19, por determinación de la Universidad y de los organismos nacionales de salud y educación, las carreras de grado comenzaron a realizar sus actividades de forma remota, utilizando tecnologías de la información. Este fue un desafío para estudiantes y profesores en la resignificación de la forma de enseñar y aprender. Y lo mismo sucedió con LATOHCPC. Para adaptarse a la nueva rutina impuesta, sus actividades se volvieron remotas y utilizaron diferentes medios de tecnologías de la información. Y en ese contexto se encontró potencial para la formación académica. Por ello, se propusieron eventos online con amplia participación nacional e internacional, llegando a profesionales y estudiantes más allá de la universidad. Además, el uso de las redes sociales favoreció el fortalecimiento del aprendizaje y la difusión relacionados con la temática del contexto hospitalario y los cuidados paliativos, ya que los integrantes pudieron tener contacto con profesionales de otras localidades, diversificaron experiencias y, además, profundizaron en el tema para la actualización de las redes sociales. Sin embargo, el principal desafío fue la baja adherencia de los aglutinantes en las reuniones en línea y la desmotivación a largo plazo, pues debido a la pandemia hubo un cambio abrupto y ruptura de roles ocupacionales, rutinas e incluso sufrimiento psicológico que limitó la participación de muchos alumnos en las actividades de los turnos. El menor índice de asistencia a las reuniones, mayor grado de agotamiento por parte de los presentes y sobrecarga de exigencias, ya que a los roles ocupacionales referidos al entorno en el que se encuentra físicamente el participante se le suma el rol de ligante, en el que se divide el foco entre lo virtual y lo presencial. **Conclusión.** El seguimiento a las actividades de la liga académica durante el período de aislamiento social y la pandemia del Covid-19 fue un desafío, sin

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

embargo, con la colaboración de los encuadernadores y la orientación del docente tutor, los objetivos docentes, investigativos y de extensión. se cumplieron con eficacia.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Liga Académica, Docencia, Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12264- BENEFÍCIOS DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA PARA CONSTRUÇÃO DO RACIOCÍNIO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL BASEADO EM EVIDÊNCIA

Leila Linhares Leticia Félix Leticia de Sousa Tainara Rocha Vanessa Correa Leticia
Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília.
Email: leticiamvto@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Pesquisa baseada em evidências (PBE) é a ação consciente de selecionar a melhor comprovação que existe para auxiliar na tomada de decisões mais efetivas sobre o cuidado de pacientes individuais. Logo, é imprescindível o tripé experiência clínica, evidência científica e preferências e contexto do cliente para embasar o raciocínio terapêutico e a escolha do melhor recurso e intervenção no cenário da terapia ocupacional. Coligado a isso, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) proporciona para os graduandos a oportunidade de ter contato com evidências, dados científicos e metodologias de pesquisa, visto que deve ser feito um trabalho de cunho científico e baseado em evidências, tendo o período de um ano para a construção do estudo. **Objetivo.** Identificar os benefícios da iniciação científica durante a graduação na construção de um raciocínio clínico na prática profissional da Terapia Ocupacional. **Método.** Trata-se de um ensaio reflexivo. **Resultados.** O projeto científico iniciou a partir de uma lacuna na prática, considerando que não existe uma avaliação específica e sensível da Terapia Ocupacional no contexto hospitalar e cuidados paliativos baseada na Classificação Internacional de Incapacidade e Funcionalidades (CIF). Durante a construção da avaliação nos deparamos com a necessidade de selecionar os melhores descritores, pesquisar nas bases de dados e procurar as melhores evidências disponíveis para solucionar o problema de pesquisa e consequentemente contribuir para a base de conhecimentos em Terapia Ocupacional. Além do contato com as bases de dados e com diversas literaturas relevantes no decorrer da iniciação científica é fomentando a análise crítica e para desenvolver um olhar mais sensível para prática clínica. Também aprendemos a trabalhar em grupo e discutir o olhar de cada pesquisador, sempre entrando em consenso e trocando ideias sobre nosso problema de pesquisa e de que forma iríamos conduzir o estudo. **Conclusão.** Durante a iniciação científica os graduandos são instigados a desenvolver habilidades específicas como: o uso correto das bases de dados; a leitura crítica dos textos e a identificação de problemas de pesquisa que extrapolam a produção acadêmica o que lhes confere ferramentas necessárias para uma assistência mais efetiva e ética, além disso, temáticas referentes à pesquisa e suas vertentes são aprofundadas.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Prática Clínica Baseada em Evidências. Iniciação Científica

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12264-BENEFITS OF SCIENTIFIC INITIATION FOR THE CONSTRUCTION OF EVIDENCE-BASED OCCUPATIONAL THERAPEUTIC REASONING

Leila Linhares Leticia Félix Leticia de Sousa Tainara Rocha Vanessa Correa Leticia
Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília.
Email: leticiamvto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Evidence-Based Research (EBP) is the conscious action of selecting the best evidence available to assist in making more effective decisions about the care of individual patients. Therefore, the tripod clinical experience, scientific evidence and client preferences and context is essential to support therapeutic reasoning and the choice of the best resource and intervention in the occupational therapy scenario. Linked to this, the Institutional Program of Scientific Initiation Scholarships (PIBIC) provides undergraduates with the opportunity to have contact with evidence, scientific data and research methodologies, since scientific and evidence-based work must be carried out, having the period of one year for the construction of the study. **Objective.** Identify the benefits of scientific initiation during graduation in the construction of clinical reasoning in the professional practice of Occupational Therapy. **Method.** This is a reflective essay. **Results.** The scientific project started from a gap in practice, considering that there is no specific and sensitive assessment of Occupational Therapy in the hospital context and palliative care based on the International Classification of Disability and Functioning (ICF). During the construction of the evaluation, we faced the need to select the best descriptors, search the databases and look for the best evidence available to solve the research problem and consequently contribute to the knowledge base in Occupational Therapy. In addition to contact with databases and with various relevant literature during the course of scientific initiation, it is fostering critical analysis and to develop a more sensitive look at clinical practice. We also learned to work in groups and discuss each researcher's point of view, always reaching consensus and exchanging ideas about our research problem and how we would conduct the study. **Conclusion.** During scientific initiation, undergraduates are encouraged to develop specific skills such as: the correct use of databases; the critical reading of the texts and the identification of research problems that go beyond the academic production, which gives them the necessary tools for a more effective and ethical assistance, in addition, themes related to research and its aspects are deepened.

Keywords: Occupational Therapy. Evidence-Based Practice. Scientific Research.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12264- BENEFÍCIOS DE LA INICIACIÓN CIENTÍFICA PARA LA CONSTRUCCIÓN DEL RAZONAMIENTO TERAPÉUTICO OCUPACIONAL BASADO EN EVIDENCIA

Leila Linhares Leticia Félix Leticia de Sousa Tainara Rocha Vanessa Correa Leticia Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília.
Email: leticiamvto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La investigación basada en evidencia (EBP) es la acción consciente de seleccionar la mejor evidencia disponible para ayudar a tomar decisiones más efectivas sobre el cuidado de pacientes individuales. Por lo tanto, el trípod de la experiencia clínica, la evidencia científica y las preferencias y el contexto del cliente es fundamental para apoyar el razonamiento terapéutico y la elección del mejor recurso e intervención en el escenario de la terapia ocupacional. Ligado a esto, el Programa Institucional de Becas de Iniciación Científica (PIBIC) brinda a los estudiantes de grado la oportunidad de tener contacto con evidencias, datos científicos y metodologías de investigación, ya que se debe realizar un trabajo científico y basado en evidencias, teniendo el plazo de un año para la construcción del estudio. **Objetivo.** Identificar los beneficios de la iniciación científica durante la graduación en la construcción del razonamiento clínico en el ejercicio profesional de la Terapia Ocupacional. **Método.** Este es un ensayo reflexivo. **Resultados.** El proyecto científico partió de un vacío en la práctica, considerando que no existe una evaluación específica y sensible de la Terapia Ocupacional en el contexto hospitalario y de los cuidados paliativos con base en la Clasificación Internacional de Discapacidad y Funcionamiento (CIF). Durante la construcción de la evaluación, nos enfrentamos a la necesidad de seleccionar los mejores descriptores, buscar en las bases de datos y buscar la mejor evidencia disponible para resolver el problema de investigación y consecuentemente contribuir a la base de conocimientos en Terapia Ocupacional. Además del contacto con bases de datos y con diversa literatura relevante durante el transcurso de la iniciación científica, se está fomentando el análisis crítico y desarrollando una mirada más sensible a la práctica clínica. También aprendimos a trabajar en grupos y discutir el punto de vista de cada investigador, siempre llegando a un consenso e intercambiando ideas sobre nuestro problema de investigación y cómo realizaríamos el estudio. **Conclusión.** Durante la iniciación científica, se estimula a los estudiantes de pregrado a desarrollar habilidades específicas como: el uso correcto de las bases de datos; la lectura crítica de los textos y la identificación de problemas de investigación que van más allá de la producción académica, lo que les otorga las herramientas necesarias para una asistencia más eficaz y ética, además, se profundizan temas relacionados con la investigación y sus aspectos.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Práctica clínica basada en la evidencia. Iniciación Científica

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12304 - RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL EM MEIO À PANDEMIA: A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES.

Vitória Leite Monteiro Fortes, Pamela Bianca dos Santos Soares, Lílian Kathleen Martins Filgueira, Sarah Raquel Almeida Lins.
Universidade de Brasília.
Email: liliankathleen02@gmail.com

RESUMO

Introdução. A formação em Terapia Ocupacional inclui a abordagem de conteúdos teóricos e práticos sobre as diferentes áreas de atuação da profissão, que visam garantir uma formação segura e que prepare os egressos para o mercado de trabalho. Entre as principais diretrizes do curso estão a organização, o desenvolvimento e a avaliação dos projetos pedagógicos. O curso de graduação em Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília (UnB) é oferecido em formato integral, por meio da realização de atividades presenciais que incluem práticas, estágios e atividades complementares relacionadas à pesquisa, ao ensino e à extensão. Entretanto, em 2020, surge a pandemia da Covid-19, que teve como principais medidas de controle o isolamento social e a suspensão das atividades presenciais, que impactaram a comunidade acadêmica em relação aos aspectos sociais, de ensino e aprendizado. Para dar continuidade à formação acadêmica no período de pandemia foram adotadas medidas emergenciais, inclusive por meio da adoção do ensino remoto, no qual o Ministério da Educação dispôs a Portaria nº 544, em 2020, autorizando a substituição das aulas presenciais por meios digitais. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência sobre a formação em Terapia Ocupacional na Universidade de Brasília a partir da opinião de discentes do curso que vivenciaram o antes, o durante e o após o período de isolamento social radical, destacando os desafios e as perspectivas da experiência. **Método.** Trata-se de um relato de experiência realizado por discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília, referente ao período de 2019 a 2022. **Resultados.** O ingresso à Universidade apresenta uma nova realidade ao estudante, especialmente em relação ao ambiente, à rotina e às novas descobertas sobre o aprendizado de uma profissão. Nesta experiência, as alunas iniciaram o curso por meio da vivência em atividades presenciais, porém, já no segundo semestre as atividades acadêmicas passaram a serem realizadas por meio de plataformas virtuais. Neste formato, os conteúdos e atividades teóricas foram agregadores à formação, por outro lado, apesar dos esforços envidados pela universidade, a oferta de conteúdos que envolviam práticas em formato remoto limitaram a aquisição de conhecimento e, conseqüentemente, de segurança para a formação. Atualmente, as alunas encontram-se cursando os semestres finais da graduação, e têm se deparado com dificuldades no pensar clínico, na construção de recursos e na intervenção, o que tem exigido dedicação e busca por alternativas que contribuam para a superação do déficit formativo. Já com relação às atividades presenciais, que retornaram no ano de 2022, as dificuldades identificadas não mais se relacionavam aos conteúdos formativos, mas sim, ao comprometimento da saúde mental, traduzido por meio do aumento de crises de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ansiedade e de sentimentos de insegurança com relação à conclusão da graduação. **Conclusão.** Levando em consideração os aspectos citados, o aumento das aulas práticas, a disponibilização de casos clínicos para auxiliar esses estudantes nos estudos e a oferta de mais disciplinas voltadas para a atuação do TO seria de suma importância para preparar esses estudantes para as práticas e consequentemente para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: : Terapia Ocupacional, Pandemia, Graduação.

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12304- EXPERIENCE REPORT ON GRADUATION IN OCCUPATIONAL THERAPY IN THE MIDDLE OF THE PANDEMIC: STUDENTS' PERCEPTION

Vitória Leite Monteiro Fortes, Pamela Bianca dos Santos Soares, Lílian Kathleen Martins Filgueira, Sarah Raquel Almeida Lins.
Universidade de Brasília.
Email: liliankathleen02@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Graduation in Occupational Therapy includes the approach of theoretical and practical content on the different areas of activity of the profession, which aim to guarantee a safe training and prepare graduates for the job market. Among the main guidelines of the course are the organization, development and evaluation of pedagogical projects. The undergraduate course in Occupational Therapy at the University of Brasília (UnB) is offered in full format, through face-to-face activities that include practices, internships and complementary activities related to research, teaching and extension. However, in 2020, the Covid-19 pandemic emerged, whose main control measures were social isolation and the suspension of face-to-face activities, which impacted the academic community in relation to social aspects of teaching and learning. In order to continue academic training during the pandemic period, emergency measures were adopted, including through the adoption of remote teaching, in which the Ministry of Education provided for Ordinance No. 544, in 2020, authorizing the replacement of face-to-face classes for digital media. **Objective.** This work aims to present an experience report on training in Occupational Therapy at the University of Brasília from the opinion of students of the course who experienced before, during and after the period of radical social isolation, highlighting the challenges and the experience perspectives. **Method.** This is an experience report carried out by students of the Occupational Therapy course at the University of Brasília, referring to the period from 2019 to 2022. **Results.** Admission to the University presents a new reality to the student, especially in relation to the environment, routine and new discoveries about learning a profession. In this experience, the students started the course through experience in face-to-face activities, however, in the second semester, academic activities began to be carried out through virtual platforms. In this format, the theoretical content and activities were aggregators to the graduation, on the other hand, despite the efforts made by the university, the offer of content that involved practices in remote format limited the acquisition of knowledge and, consequently, security for graduation. Currently, the students are attending the final semesters of graduation, and they have faced difficulties in clinical thinking, in the construction of resources and intervention, which has required dedication and the search for alternatives that contribute to overcoming the training deficit. With regard to face-to-face activities, which returned in 2022, the difficulties identified were no longer related to the graduation content, but to the impairment of mental health, translated into an increase in anxiety attacks and feelings of insecurity in relation to the completion of graduation. **Conclusion.** Taking into account the aforementioned aspects, the increase in practical classes, the availability of clinical cases

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

to assist these students in their studies and the offer of more disciplines aimed at the performance of TO would be of paramount importance to prepare these students to the practices and consequently to the job market..

Keywords: Occupational Therapy, Pandemic, Graduation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12304- INFORME DE EXPERIENCIA SOBRE LA FORMACIÓN EN TERAPIA OCUPACIONAL EN LA PANDEMIA: LA PERCEPCIÓN DEL ALUMNO

Vitória Leite Monteiro Fortes, Pamela Bianca dos Santos Soares, Lílian Kathleen Martins Filgueira, Sarah Raquel Almeida Lins.
Universidade de Brasília.
Email: liliankathleen02@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La formación en Terapia Ocupacional incluye el abordaje de contenidos teóricos y prácticos sobre las distintas áreas de actividad de la profesión, que tienen como objetivo garantizar una formación segura y preparar a los graduados para el mercado laboral. Entre las principales directrices del curso se encuentran la organización, desarrollo y evaluación de proyectos pedagógicos. El curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasília (UnB) se ofrece em formato completo, a través de la realización de actividades presenciales que incluyen prácticas, pasantías y actividades complementarias relacionadas con la investigación, la docencia y la extensión. Sin embargo, en 2020 surgió la pandemia del Covid-19, que tuvo como principales medidas de control el aislamiento social y la suspensión de actividades presenciales, lo que impactó a la comunidad académica en relación a aspectos sociales, docentes, enseñanza y aprendizaje. Para continuar con la formación académica en el período de pandemia, se adoptaron medidas de emergencia, incluso a través de la adopción de la educación a distancia, en la que el

Ministerio de Educación tenía la Ordenanza No. 544, en 2020, que autoriza la sustitución de las clases presenciales por medios digitales. **Objetivo.** Este Trabajo tiene como objetivo presentar un informe de experiencia sobre la formación em terapia ocupacional en la Universidad de Brasília a partir de la opinión de los estudiantes del curso que experimentaron el antes, durante y después del período de aislamiento social radical, destacando los desafíos y perspectivas de la experiencia. **Método.** Este es un informe de experiencia realizado por estudiantes del curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasília, refiriéndose al período 2019 a 2022. **Resultados.** La admisión a la universidad presenta una nueva realidad para el estudiante, especialmente en relación con el entorno, la rutina y los nuevos descubrimientos sobre el aprendizaje de una profesión. En esta experiencia, los estudiantes iniciaron el curso a través de la experiencia en actividades presenciales, sin embargo, ya en el segundo semestre las actividades académicas comenzaron a realizarse a través de plataformas virtuales. En este formato, los contenidos y actividades teóricas se fueron sumando a la formación, por otro lado, a pesar de los esfuerzos realizados por la universidad, la oferta de contenidos que involucraba prácticas em formato remoto limitaba la adquisición de conocimientos y, en consecuencia, la seguridad para la formación. Actualmente, los estudiantes están asistiendo a los últimos semestres de graduación, y han enfrentado dificultades en el pensamiento clínico, la construcción de recursos y la intervención, lo que há requerido dedicación y búsqueda de alternativas que contribuyan a superar el déficit formativo. En relación a las actividades presenciales, que regresaron en 2022, las dificultades

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

identificadas ya no estaban relacionadas con contenidos formativos, sino con deterioro de la salud mental, traducido a través de un aumento de las crisis de ansiedad y sentimientos de inseguridad con respecto a la graduación. **Conclusión:** Teniendo en cuenta los aspectos mencionados, el aumento de las clases prácticas, la disponibilidad de casos clínicos para asistir a estos estudiantes en los estudios y la oferta de más disciplinas enfocadas en el desempeño del TO sería de suma importancia para preparar a estos estudiantes para las prácticas y en consecuencia para el mercado laboral.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Pandemia. Graduación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12316- A FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL NO BRASIL: Um estudo reflexivo

Gabriel Walcher, Juliana Mota, Natália de Souza, Maria Alice de Moraes

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional, como profissão de nível superior dedicada à área da saúde e social, vem ganhando cada vez mais espaço no mercado profissional e por consequência, aumentando a procura por Instituições de Ensino Superior que oferecem o curso, seja de modo presencial ou a distância. **Objetivos.** Discutir sobre a formação proporcionada pela graduação em Terapia Ocupacional, no contexto brasileiro. **Método.** Trata-se de um estudo reflexivo sobre a formação proporcionada pela graduação em Terapia Ocupacional, no Brasil, enfocando os desafios, potencialidades e perspectivas, a partir das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de 2020. **Resultados.** Demarca-se a necessidade por uma formação de caráter generalista, humanista, crítico-reflexiva, de tal modo a analisar, compreender e atuar com e na relação entre pessoas, grupos, populações com as suas respectivas atividades, ocupações e cotidianos. Nesse sentido, apontam-se as expectativas geradas sobre a formação dos estudantes de Terapia Ocupacional, onde estejam aptos para o exercício profissional de forma consciente e ética, respeitando a dignidade humana, e suas particularidades culturais, históricas, psicológicas, políticas e econômicas, conforme as competências desenvolvidas durante a formação acadêmica. Dentre as competências necessárias para a profissão, elencam-se diferentes habilidades advindas de assistência, gestão, ensino e supervisão e mais 34 competências específicas, adotadas para o pleno exercício dos terapeutas ocupacionais. Como competências específicas para serem desenvolvidas na conduta dos terapeutas ocupacionais, destaca-se a capacidade de conduzir o processo terapêutico em busca da emancipação e autonomia de indivíduos e/ou grupo, reconhecer e relacionar o fazer humano e suas ocupações atreladas aos fatores socioeconômicos e políticos, compreender e analisar a dimensão ocupacional do ser humano e explorar diferentes ferramentas de intervenção conforme as diversas atividades humanas. A formação em terapia ocupacional está alicerçada na afirmação dos direitos humanos, na articulação entre o engajamento dos indivíduos em suas ocupações, na identificação e relação prática dos indivíduos nos territórios de moradia e de pertença, no reconhecimento das múltiplas necessidades envolvidas na vida humana, e na atuação profissional de forma crítica e problematizadora, baseada em evidências. Enfatiza-se a necessidade de uma formação que privilegie o ensino presencial, a fim de fomentar competências profissionais que sejam capazes de atender as necessidades individuais e coletivas em saúde da população. Neste sentido, recomenda-se que a Educação à Distância seja utilizada de forma complementar, para atender a incorporação das Tecnologias de Informação e Comunicação, sem comprometer a qualidade do ensino ofertado e consequentemente a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

efetividade das competências profissionais do Terapeuta Ocupacional. O estudante precisa estar inserido nos diversos cenários de atuação profissional, onde consiga construir um perfil resolutivo às tomadas de decisão. Conclusão. Ainda que o uso da modalidade de ensino a distância na Terapia Ocupacional se caracterize como excelente ferramenta no processo de ensino aprendizagem, de modo a integrar a formação acadêmica, se torna insuficiente, de forma isolada, para o desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais inerentes ao contato humano e enfatizadas como necessárias nas DCN.

Palavras-Chave: Terapia Ocupacional. Ensino Superior. Formação acadêmica.

Tipo de Trabalho no Congresso: Estudo reflexivo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11570 - PERCEPÇÃO SOBRE A ORIENTAÇÃO NO MUNDO RELATADAS POR PESSOAS COM LESÃO MEDULAR.

Juliana Valeria Melo, Katia Vanessa Meneses Pinto, Kamila Bueno Nogueira, Renata Ribas Vieira.

Universidade de Brasília.

Email: renataribas21@outlook.com

RESUMO

Introdução: A orientação do homem no mundo pelo pensamento freudiano se dá na busca pelo prazer e, pelo pensamento adleriano, na busca pelo poder. Para Frankl, criador da Logoterapia, o homem está voltado à busca do sentido da vida e esse encontro acontece por meio da realização dos valores de criação, de atitude e de vivência. Para o autor, movimentos fundamentalmente dirigidos a si mesmo não se configuram como saudáveis, pois uma característica do homem é a capacidade de autotranscendência, ou seja, sair de si e ir ao encontro do outro. **Objetivo:** Descrever a percepção de pessoas com lesão medular sobre sua orientação no mundo. **Metodologia:** Trata-se de um recorte de uma pesquisa quantitativa de caráter exploratório, realizada no curso de graduação em terapia ocupacional da Universidade de Brasília (UNB), do campus da Faculdade de Ceilândia (FCE) com o tema: “Motivação para superação e busca de sentido de vida em pessoas com lesão medular e impacto da pandemia de covid-19”. **Resultados:** Para 67% dos participantes, a orientação do sentido é do cuidado com o corpo, nenhum participante relatou a busca pelo prazer e, apenas 1 está orientado pela busca de reconhecimento profissional (poder). No entanto, embora grande parte dos participantes priorizem o próprio corpo, para 50% dos participantes esse cuidado é voltado para cuidar da família e 25%, para ajudar outras pessoas com lesão medular. **Conclusão:** A logoterapia é uma teoria importante que apoia o raciocínio terapêutico ocupacional na compreensão do homem em sua totalidade. Para a maioria dos participantes dessa pesquisa, são os valores atitudinais e vivenciais que dão significado ao cuidado com o próprio corpo.

Palavras-chave: terapia ocupacional; logoterapia; existencialismo.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11570- PERCEPTION ABOUT ORIENTATION IN THE WORLD REPORTED BY PEOPLE WITH SPINAL CORD INJURY.

Juliana Valeria Melo, Katia Vanessa Meneses Pinto, Kamila Bueno Nogueira, Renata Ribas Vieira.

Universidade de Brasília.

Email: renataribas21@outlook.com

ABSTRACT

Introduction: The orientation of man in the world by Freudian thought takes place in the search for pleasure and, by Adlerian thought, in the search for power. For Frankl, creator of Logotherapy, man is focused on the search for the meaning of life and this encounter takes place through the realization of the values of creation, attitude and experience. For the author, movements fundamentally directed to the self are not configured as healthy, since a human characteristic is the capacity for self-transcendence, that is, to go out of oneself and meet the other. **Objective:** To describe the perception of people with spinal cord injury about their orientation in the world. **Method:** This is a part of an exploratory quantitative research, carried out in the undergraduate course in occupational therapy at the University of Brasília (UNB), on the campus of the Faculty of Ceilândia (FCE) with the theme: "Motivation to overcome and search for meaning of life in people with spinal cord injury and impact of the covid-19 pandemic". **Results:** For 67% of the participants, the orientation of the sense is the care of the body, no participant reported the search for pleasure and only 1 is guided by the search for professional recognition (power). However, although most participants prioritize their own body, for 50% of the participants this care is aimed at caring for the family and 25%, to help other people with spinal cord injury. **Conclusion:** Logotherapy is an important theory that supports occupational therapeutic reasoning in understanding man as a whole. For most participants in this research, it is the attitudinal and experiential values that give meaning to taking care of one's own body.

Keywords: occupational therapy; logotherapy; existentialism.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11570 - PERCEPCIÓN SOBRE LA ORIENTACIÓN EN EL MUNDO REPORTADA POR PERSONAS CON LESIÓN MEDULAR

Juliana Valeria Melo, Katia Vanessa Meneses Pinto, Kamila Bueno Nogueira, Renata Ribas Vieira.

Universidade de Brasília.

Email: renataribas21@outlook.com

RESUMEN

Introducción: La orientación del hombre en el mundo por el pensamiento freudiano se da en la búsqueda del placer y, por el pensamiento adleriano, en la búsqueda del poder. Para Frankl, creador de la Logoterapia, el hombre está enfocado en la búsqueda del sentido de la vida y este encuentro se da a través de la realización de los valores de la creación, la actitud y la experiencia. Para el autor, los movimientos dirigidos fundamentalmente al yo no se configuran como saludables, ya que una característica humana es la capacidad de autotranscendencia, es decir, de salir de uno mismo y encontrarse con el otro. **Objetivo:** Describir la percepción de las personas con lesión medular sobre su orientación en el mundo. **Método:** Esta es parte de una investigación cuantitativa exploratoria, realizada en el curso de graduación en terapia ocupacional de la Universidad de Brasilia (UNB), en el campus de la Facultad de Ceilândia (FCE) con el tema: "Motivación para la superación y búsqueda de sentido a la vida en personas con lesión medular e impacto de la pandemia del covid-19". **Resultados:** Para el 67% de los participantes la orientación del sentido es el cuidado del cuerpo, ningún participante refirió la búsqueda del placer y solo 1 se guía por la búsqueda del reconocimiento profesional (poder). Sin embargo, aunque la mayoría de los participantes prioriza su propio cuerpo, para el 50% de los participantes este cuidado está dirigido al cuidado de la familia y el 25%, a ayudar a otras personas con lesión medular. **Conclusión:** La logoterapia es una teoría importante que apoya el razonamiento terapéutico ocupacional en la comprensión del hombre como un todo. Para la mayoría de los participantes en esta investigación, son los valores actitudinales y vivenciales los que dan sentido al cuidado del propio cuerpo.

Palabras clave: terapia ocupacional; logoterapia; existencialismo.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

2. Graduação, Pós-Graduação e Pesquisa em Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560 - A GINÁSTICA LABORAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufn.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador preconiza pela promoção, pela prevenção e pela qualidade de vida no ambiente de trabalho, entendendo que o trabalho está relacionado com as formas de ocupações do ser humano e, é por meio deste que o sujeito irá aplicar o seu conhecimento, o seu esforço e as suas experiências, assim “as condições gerais de vida incluem as condições de trabalho” (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Pensando nessa abordagem e tendo em vista que o mundo do trabalho sofreu diversas mudanças no decorrer dos anos e continua sofrendo, Neves *et al.* (2018) afirmam que a intensificação do trabalho proporciona agravos relacionados ao mesmo. **Objetivo:** Esta pesquisa buscou identificar as contribuições da ginástica laboral como intervenção terapêutica ocupacional junto aos colaboradores de uma empresa de produtos agrícolas da cidade de Santa Maria/RS. Para tanto, foi necessário conhecer a percepção dos trabalhadores sobre a ginástica laboral, perceber a contribuição da Terapia Ocupacional frente às doenças ocupacionais e à qualidade de vida e identificar os benefícios da ginástica laboral para os trabalhadores, segundo a sua própria percepção. **Método:** Nesse contexto, realizou-se, então, uma pesquisa de campo qualitativa e exploratória. **Conclusão:** Diante disso, foi possível perceber, com as falas dos colaboradores, que as intervenções de ginástica laboral resultaram em diversos benefícios tanto para os colaboradores quanto para a empresa, sendo eles físicos, psicológicos e sociais. Considera-se oportuno citar que empresas, de pequeno a grande porte, podem se beneficiar do trabalho do terapeuta ocupacional por meio da ginástica laboral.

Palavras-chave: Ginástica laboral, Saúde do trabalhador, Terapia Ocupacional, Ambiente de trabalho.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560- LABOR GYMNASTICS AS AN INTERVENTION OCCUPATIONAL THERAPY IN A COMPANY OF AGRICULTURAL PRODUCTS IN THE CITY OF SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufn.edu.br

ABSTRACT

Introduction: Workers' health advocates for promotion, prevention and quality of life in the work environment, understanding that work is related to the forms of occupations of the human being and, it is through this that the subject will apply his knowledge, their efforts and experiences, thus "the general conditions of life include working conditions" (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Thinking about this approach and considering that the world of work has undergone several changes over the years and continues to suffer, Neves et al. (2018) claim that the intensification of work causes harm related to it. **Objective:** This research sought to identify the contributions of labor gymnastics as an occupational therapeutic intervention with employees of an agricultural products company in the city of Santa Maria/RS. Therefore, it was necessary to know the workers' perception of gymnastics at work, understand the contribution of Occupational Therapy to occupational diseases and quality of life, and identify the benefits of gymnastics for workers, according to their own perception. **Method:** In this context, a qualitative and exploratory field research was carried out. **Conclusion:** In view of this, it was possible to perceive, with the speeches of the employees, that the interventions of labor gymnastics resulted in several benefits both for the employees and for the company, being they physical, psychological and social. It is considered appropriate to mention that companies, from small to large, can benefit from the work of occupational therapists through labor gymnastics.

Keywords: Workplace gymnastics, Occupational health, Occupational Therapy, Work environment.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560 - GIMNASIA LABORAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÉUTICA OCUPACIONAL EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufn.edu.br

RESUMEN

Introducción: La salud de los trabajadores aboga por la promoción, prevención y calidad de vida en el ambiente laboral, entendiendo que el trabajo está relacionado con las formas de ocupaciones del ser humano y, es a través de ello que el sujeto aplicará sus conocimientos, sus esfuerzos y experiencias, así “las condiciones generales de vida incluyen las condiciones de trabajo” (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Pensando en este enfoque y considerando que el mundo del trabajo ha sufrido varios cambios a lo largo de los años y continúa sufriendo, Neves et al. (2018) afirman que la intensificación del trabajo provoca daños relacionados con el mismo. **Objetivo:** Esta investigación buscó identificar las contribuciones de la gimnasia laboral como intervención terapéutica ocupacional con empleados de una empresa de productos agrícolas en la ciudad de Santa Maria/RS. Por lo tanto, fue necesario conocer la percepción de los trabajadores sobre la gimnasia en el trabajo, comprender la contribución de la Terapia Ocupacional a las enfermedades profesionales y la calidad de vida, e identificar los beneficios de la gimnasia para los trabajadores, según su propia percepción. **Método:** En este contexto, se realizó una investigación de campo cualitativa y exploratoria. **Conclusión:** Frente a eso, fue posible percibir, con los discursos de los empleados, que las intervenciones de gimnasia laboral resultaron en varios beneficios tanto para los empleados como para la empresa, tanto físicos como psicológicos y sociales. Se considera oportuno mencionar que las empresas, desde pequeñas hasta grandes, pueden beneficiarse del trabajo de los terapeutas ocupacionales a través de la gimnasia laboral.

Palabras clave: Gimnasia laboral, Salud ocupacional, Terapia Ocupacional, Ambiente de trabajo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11681 - PLATAFORMAS OPEN-SOURCE E IMPRESSÃO 3D NA TECNOLOGIA ASSISTIVA: INOVAÇÃO NA TERAPIA OCUPACIONAL

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Roberta Martinelli Palacio, Ana Beatriz Vasconcelos, Bruna dos Santos Zucco.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: leticia.silva@unesp.br

RESUMO

Introdução. A tecnologia de impressão tridimensional (3D) tem sido cada vez mais utilizada na área da Tecnologia Assistiva (TA), principalmente para o desenvolvimento e prototipagem de próteses e órteses, sobretudo, nas áreas de Engenharia e Design. No campo da Terapia Ocupacional (TO), a impressão 3D ainda é algo recente e pouco explorado na literatura. Entretanto, tem se mostrado uma alternativa promissora para o desenvolvimento de produtos assistivos, possivelmente pela facilidade de aquisição de impressoras 3D e pela democratização das plataformas Open-Source (código aberto) que possibilitam ao TO, com conhecimento de técnicas de impressão 3D, o acesso a diversos modelos de dispositivos assistivos gratuitos. **Objetivo.** Relatar a experiência do uso de plataformas open source e impressão 3D para a implementação de produtos de TA para crianças com Paralisia Cerebral (PC). **Método.** Trata-se de relato de três casos de crianças atendidas no Estágio Supervisionado de TO em Neuropediatria, que ocorre em uma clínica escola, vinculada a uma Universidade pública do interior paulista. As três crianças (C) tinham o diagnóstico clínico de PC, sendo C1 com quadriplegia, sexo feminino, cinco anos de idade; C2 e C3 do sexo masculino, C2 com hemiparesia esquerda, quatro anos de idade, e C3 com diplegia, seis anos de idade. Durante as intervenções de TO, constatou-se a necessidade de acionador adaptado para o acesso ao brincar e ao computador para a C1; adaptador para abrir garrafas de rosquear para C2 e, por fim, para C3 adaptador para cadarço. Utilizou-se a plataforma open source Thingiverse para a busca de modelos virtuais de produtos assistivos e o website do Centro Tecnológico de Acessibilidade IFRS, o qual foram baixados e impressos na impressora 3D Cloner1, utilizando-se filamento PLA- Políácido Láctico, nas cores escolhidas pelas crianças. **Resultados.** A plataforma open source e a impressão 3D possibilitaram a aquisição e o desenvolvimento de produtos assistivos personalizados e ajustados às demandas dos usuários, com impacto na melhora do desempenho e participação em atividades cotidianas das três crianças beneficiadas. Tal impacto foi observado nos atendimentos de TO e a partir de relatos dos familiares. **Conclusão.** Este estudo evidenciou que plataformas open source e impressão 3D têm potencial no campo da TO para o desenvolvimento de produtos assistivos individualizados, personalizados e de baixo custo, como parte da reabilitação na PC. Ademais, esses fatores permitem resposta positiva do usuário e pode aumentar o sucesso no uso do produto assistivo.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, impressão tridimensional, dispositivos de autoajuda.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11681- OPEN-SOURCE PLATFORMS AND 3D PRINTING IN ASSISTIVE TECHNOLOGY: INNOVATION IN OCCUPATIONAL THERAPY

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Roberta Martinelli Palacio, Ana Beatriz Vasconcelos, Bruna dos Santos Zucco.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: leticia.silva@unesp.br

ABSTRACT

Introduction. Three-dimensional (3D) printing technology has been increasingly used in the field of Assistive Technology (AT), mainly for the development and prototyping of prostheses and orthoses, especially in the areas of Engineering and Design. In the field of Occupational Therapy (OT), 3D printing is still recent and little explored in the literature. However, it has shown to be a promising alternative for the development of assistive products, possibly due to the ease of acquisition of 3D printers and the democratization of Open-Source platforms that allow the TO, with knowledge of 3D printing techniques, to access several models of assistive devices for free. **Objective.** To report the experience of using open source platforms and 3D printing to implement AT products for children with Cerebral Palsy (CP). **Method.** This is a report of three cases of children assisted in the supervised internship of OT in Neuropediatrics, which occurs in a school clinic, linked to a public university in the countryside of São Paulo. The three children (C) had a clinical diagnosis of CP, C1 with quadriplegia, female, five years old; C2 and C3 with left hemiparesis, four years old, and C3 with diplegia, six years old. During the OT interventions, it was found that C1 needed an adapted actuator for access to play and to the computer; C2 needed an adapter to open screw-top bottles, and C3 needed an adapter for shoelaces. We used the open source platform Thingiverse to search for virtual models of assistive products and the IFRS Accessibility Technology Center website, which were downloaded and printed in the 3D Cloner printer, using LAP - Lactic Acid Polyester filament, in the colors chosen by the children. **Results.** The open source platform and 3D printing enabled the acquisition and development of customized assistive products adjusted to the demands of the users, with impact on the improvement of performance and participation in daily activities of the three benefited children. Such impact was observed in the OT visits and from family members' reports. **Conclusion.** This study evidenced that open source platforms and 3D printing have potential in the field of AT for the development of individualized, personalized, and low-cost assistive products as part of CP rehabilitation. Furthermore, these factors allow for positive user response and may increase the successful use of the assistive product.

Keywords: Occupational Therapy, three-dimensional printing, self-help devices.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11681 - PLATAFORMAS DE CÓDIGO ABIERTO E IMPRESIÓN 3D EN LA TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA: INNOVACIÓN EN TERAPIA OCUPACIONAL

Amanda Letícia Santos da Silva, Luciana Ramos Baleotti, Roberta Martinelli Palacio, Ana Beatriz Vasconcelos, Bruna dos Santos Zucco.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: leticia.silva@unesp.br

RESUMEN

Introducción. La tecnología de impresión tridimensional (3D) se ha utilizado cada vez más en el área de la tecnología de asistencia (TA), principalmente para el desarrollo y la creación de prototipos de prótesis y órtesis, especialmente en las áreas de ingeniería y diseño. En el campo de la Terapia Ocupacional (TO), la impresión 3D es todavía reciente y poco explorada en la literatura. Sin embargo, ha demostrado ser una alternativa prometedora para el desarrollo de productos de asistencia, posiblemente debido a la facilidad de adquisición de las impresoras 3D y a la democratización de las plataformas Open-Source que permiten al TO, con conocimiento de las técnicas de impresión 3D, el acceso a varios modelos de dispositivos de asistencia de forma gratuita. **Objetivo.** Informar sobre la experiencia de utilizar plataformas de código abierto e impresión 3D para la implementación de productos de TA para niños con parálisis cerebral (PC). **Método.** Este es un informe de tres casos de niños atendidos en la Práctica Supervisada de OT en Neuropediatría, que ocurre en una clínica escolar, vinculada a una Universidad pública del interior de São Paulo. Los tres niños (C) fueron diagnosticados clínicamente con parálisis cerebral, C1 con tetraplejia, mujer, cinco años; C2 y C3 con hemiparesia izquierda, cuatro años, y C3 con diplejía, seis años. Durante las intervenciones de terapia ocupacional, se constató la necesidad de un actuador adaptado para acceder al juego y al ordenador para C1; adaptador para abrir botellas con tapón de rosca para C2 y, finalmente, para C3 adaptador para el cordón de los zapatos. Se utilizó la plataforma de código abierto Thingiverse para buscar modelos virtuales de productos de asistencia y la página web del Centro Tecnológico de Accesibilidad IFRS, que se descargaron e imprimieron en la impresora 3D Cloner, utilizando filamento PLA - Poliéster de Ácido Láctico, en los colores elegidos por los niños. **Resultados.** La plataforma de código abierto y la impresión 3D permitieron la adquisición y el desarrollo de productos de asistencia personalizados y ajustados a las demandas de los usuarios, con impacto en la mejora del rendimiento y la participación en las actividades diarias de los tres niños beneficiados. Este impacto se observó en las visitas a la OT y en los informes de los familiares. **Conclusión.** Este estudio demostró que las plataformas de código abierto y la impresión 3D tienen potencial en el campo de la TA para el desarrollo de productos de asistencia individualizados, personalizados y de bajo coste como parte de la rehabilitación de la parálisis cerebral. Además, estos factores permiten una respuesta positiva del usuario y pueden aumentar el éxito del uso del producto de asistencia..

Palabras clave: Terapia Ocupacional, impresión tridimensional, dispositivos de autoayuda.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12295 - ADENTRANDO O MUNDO DA PESQUISA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM A INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM TERAPIA OCUPACIONAL

Vanessa Rodrigues Dunk Gomes, Grasielle Silveira Tavares Paulin.

Universidade de Brasília.

Email: vanessa.dunk@gmail.com

RESUMO

Introdução. O curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília (UnB) prevê em sua grade curricular que o aluno tenha experiências na área de ensino, pesquisa e extensão. Em razão do contexto da pandemia COVID-19 iniciado no ano de 2020, as atividades curriculares sofreram um grande desafio de serem inseridas na vida acadêmica dos estudantes. A atividade de pesquisa fomenta a produção científica e possui um valor inestimável no crescimento e desenvolvimento do estudante universitário. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de relatar a experiência da estudante com o primeiro projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Iniciação Científica (PIBIC) 2021-222 da UnB cujo tema foi compreender a atuação dos terapeutas ocupacionais da Secretaria de Saúde do Distrito Federal que trabalham no Núcleo Ampliado de Saúde da Família na Atenção Básica (NASF-AB) com práticas integrativas e complementares em saúde. **Método.** O interesse da estudante em fazer pesquisa e de compreender melhor a atuação da Terapia Ocupacional na Atenção Básica motivou a procura da professora orientadora que juntas discutiram sobre o objeto de estudo. Foi necessário aprender a pesquisar em base de dados para melhor compreensão da temática e a partir disso, foi feito desenho do estudo qualitativo exploratório. A pesquisa fez parte do projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da FEPECS em março de 2022. Após aprovação, foi iniciada a coleta de dados com a marcação de entrevistas semiestruturadas e utilizado análise de conteúdo. Posteriormente, o relatório final foi escrito no formato de artigo científico. **Resultados.** A experiência com a pesquisa propiciou um desenvolvimento crítico sobre os processos de trabalho dos Terapeutas Ocupacionais, além de proporcionar novos aprendizados para a estudante que em cada etapa necessitava de maior estudo e aprofundamento. A condução das entrevistas foi desafiadora considerando que se trata de uma abordagem técnica com objetivos e propósitos bem definidos. E a aprendizagem em analisar os dados trouxe a possibilidade de apurar a escuta e conseguir identificar falas relevantes que ampliaram o modo de olhar e conhecer a atenção básica. **Conclusão.** A experiência de pesquisa científica foi bastante enriquecedora para a vida acadêmica da estudante e contribuiu positivamente para o processo de início do trabalho de conclusão de curso da estudante, além de ter contribuído com a produção científica para a Terapia Ocupacional..

Palavras-chave: Pesquisa qualitativa, Estudante, Terapia Ocupacional.

Tipo de Trabalho no Congresso: : Relato de intervenção profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12295- STEPPING INTO THE RESEARCH WORLD: AN EXPERIENCE REPORT WITH SCIENTIFIC INITIATION IN OCCUPATIONAL THERAPY

Vanessa Rodrigues Dunk Gomes, Grasielle Silveira Tavares Paulin.

Universidade de Brasília.

Email: vanessa.dunk@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Occupational Therapy course at the University of Brasília (UnB) provides in its curriculum that the student has experiences in area of teaching, researching and extension. Due to the context of the COVID-19 pandemic that started in 2020, curricular activities faced a great challenge to be inserted in the academic life of the students. Research activity promotes scientific production and is of inestimable value in the growth and development of university students. **Objective.** This work aims to report the student's experience with the first research project developed in the Scientific Initiation Program (PIBIC) 2021-222 of UnB whose theme was to understand the role of occupational therapists from the Health Department of the Federal District who work in the Family Health and Primary Health Care Expanded Support Center (NASF-AB) with integrative and complementary health practices. **Method.** The student's interest in doing research and in better understanding the role of Occupational Therapy in Primary Health Care motivated the search for the guiding teacher who together discussed the object of this study. It was necessary to learn how to search in a database for a better understanding of the subject and from that, an exploratory and qualitative research was made. The research was part of the project approved by the Research Ethics Committee by FEPECS in March 2022. After approval, data collection began with the scheduling of semistructured interviews and analysis of the content. Later, the final report was written in the format of a scientific article. **Results.** The research experience provided a critical development on the work processes of Occupational Therapists, in addition to providing new learning for the student who at each stage needed further study and deepening. Conducting the interviews was challenging considering that it is a technical approach with well-defined objectives and purposes. Learning to analyze data brought the possibility of improving the listening and being able to identify relevant speeches that expanded the way of knowing primary health care. **Conclusion.** The scientific research experience was very enriching for the student's academic life and helped positively in the process of starting the student's course conclusion work, in addition to having contributed to the scientific production for Occupational Therapy.

Keywords: Qualitative Research, Students, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12295 - ENTRAR EN EL MUNDO DE LA INVESTIGACIÓN: UN RELATO DE EXPERIENCIA CON INICIACIÓN CIENTÍFICA EN TERAPIA OCUPACIONAL

Vanessa Rodrigues Dunk Gomes, Grasielle Silveira Tavares Paulin.

Universidade de Brasília.

Email: vanessa.dunk@gmail.com

RESUMEN

Introduction. El curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasilia (UnB) prevé en su plan de estudios que el estudiante tenga experiencias en el área de enseñanza, investigación y extensión. Debido al contexto de la pandemia del COVID-19 que se inició en el 2020, las actividades curriculares enfrentaron un gran desafío para insertarse en la vida académica de los estudiantes. La actividad investigadora fomenta la producción científica y tiene un valor inestimable en el crecimiento y desarrollo de los estudiantes universitarios. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de los estudiantes con el primer proyecto de investigación desarrollado en el Programa de Iniciación Científica (PIBIC) 2021-222 de la UnB, cuyo tema fue comprender el papel de los terapeutas ocupacionales del Departamento de Salud del Distrito Federal que actúan en el Núcleo Ampliado de Salud de la Familia y Atención Básica (NASF-AB) con prácticas de salud integradoras y complementarias. **Método.** El interés de la alumna por investigar y comprender mejor el papel de la Terapia Ocupacional en la Atención Primaria motivó la búsqueda del docente orientador que discutiera en conjunto el objeto de estudio. Fue necesario aprender a buscar en bases de datos para una mejor comprensión del tema y, a partir de eso, se diseñó un estudio cualitativo exploratorio. La investigación formó parte del proyecto aprobado por el Comité de Ética en Investigación de FEPECS en marzo de 2022. Luego de la aprobación, se inició la recolección de datos con la programación de entrevistas semiestructuradas y se utilizó el análisis de contenido. Posteriormente, se redactó el informe final en formato de artículo científico. **Resultados.** La experiencia investigativa brindó un desarrollo crítico sobre los procesos de trabajo de los Terapeutas Ocupacionales, además de brindar nuevos aprendizajes para el estudiante que en cada etapa necesitaba mayor estudio y profundización. La realización de las entrevistas fue un desafío considerando que se trata de un enfoque técnico con objetivos y propósitos bien definidos. Y aprender a analizar los datos trajo la posibilidad de mejorar la escucha y poder identificar discursos relevantes que ampliaron la forma de mirar y conocer la atención primaria. **Conclusión.** La experiencia de investigación científica fue muy enriquecedora para la vida académica del estudiante y contribuyó positivamente al proceso de inicio del trabajo de conclusión de curso del estudiante, además de haber contribuido a la producción científica para Terapia Ocupacional..

Palabras clave: Investigación Cualitativa, Estudiantes, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12300 - METODOLOGIAS ATIVAS E A MONITORIA EM TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO DA COVID-19: VIVÊNCIAS, DESAFIOS E POTENCIALIDADES PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Larissa Amanda Araujo Santos, Tiago Dos Santos De Santana, Rodrigo Alves dos Santos Silva.

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.

Email: larissaamanda76@hotmail.com

RESUMO

Introdução. O curso de Terapia Ocupacional, ofertado pela Universidade Federal de Sergipe, há em sua matriz curricular, a participação e facilitação do teórico ao prático a partir das metodologias ativas, sendo o território, importante alvo do desenvolvimento e compreensão das práticas da Terapia Ocupacional. Com a pandemia da covid-19, novos desafios ao ensino aprendizagem foram implantados nos cursos de graduação e, em específico, aos cursos que se utilizam das metodologias ativas de ensino na construção acadêmica. Nesse processo, a monitoria se institui como importante contribuinte na formação discente, a facilitar na construção teórico-prática dos conhecimentos adquiridos previamente, a exercer habilidades que auxiliam no ensino- aprendizagem. Assim, a monitoria no contexto da covid-19, pode auxiliar juntamente com os docentes na ressignificação do processo de aquisição de conhecimento. **Objetivo.** Relatar as vivências de dois discentes de Terapia Ocupacional sobre o processo de ensino aprendizagem na monitoria no contexto da covid-19. **Método.** Trata-se de um relato de experiência, de dois discentes na monitoria da disciplina de Prática de Integração Ensino Serviço em Terapia Ocupacional II (PIESTO II), da Universidade Federal de Sergipe (UFS), referente ao terceiro ciclo da graduação, no período de outubro de 2020 a junho de 2021, em uma modalidade de ensino remoto emergencial diante o contexto da pandemia. A subunidade curricular de PIESTO II, aborda conteúdos teórico-práticos referente a Terapia Ocupacional no adulto e idoso, em diferentes contextos: saúde mental, saúde do trabalhador, reabilitação física e saúde do idoso. Possui uma carga horária anual de 120 horas, e se utiliza das metodologias ativas de ensino, a citar o Arco de Manguerez. **Resultados.** A experiência de exercer a monitoria em caráter remoto possibilitou novas construções e ressignificações no ensino aprendizagem dos discentes monitores, a permear novos desafios do contexto da prática da terapia ocupacional, a auxiliar nos aspectos teórico-práticos, como o apoio nas estratégias de ensino remoto, a citar a construção dos projetos de intervenção propostos pela disciplina, uma vez que, cursar a subunidade em um contexto fora da pandemia possibilitou agregar experiências da prática sob uma nova perspectiva, a fornecer auxílio na orientação dos discentes na visualização do território prático. Ainda, proporcionou ao monitor discente reavivar e reestudar, assuntos já estudados, sob uma nova ótica e metodologia remota, a experienciar uma vivência de ensino inovadora dentro do contexto da monitoria. Ressalta-se ainda que, diante do cenário pandêmico, exercer as atividades da monitoria trouxeram alguns desafios, a mencionar a restrição ao uso de telas, impossibilitando uma interação direta

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

com os alunos, mas não impedindo a integração docente-monitor-discente para facilitação na comunicação. Cita-se também o impedimento de explorar diferentes cenários de prática para contribuir de modo mais ativo no processo de ensino aprendizagem dos discentes da disciplina. **Conclusão.** Mesmo diante dos desafios apresentados pela covid-19 à formação prática acadêmica, a monitoria mostrou-se como ferramenta potencializadora da construção discente, diante dos novos contextos de aprendizado, oferecendo uma troca mútua de saberes, de permitir conhecer novas possibilidades de ensino e auxiliar no raciocínio terapêutico ocupacional, consequentemente, auxiliar na formação profissional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Covid-19. Monitoria.

Tipo de Trabalho no Congresso: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12300- ACTIVE METHODOLOGIES AND MONITORING IN OCCUPATIONAL THERAPY IN THE CONTEXT OF COVID-19: EXPERIENCES, CHALLENGES AND POTENTIAL FOR ACADEMIC EDUCATION

Larissa Amanda Araujo Santos, Tiago Dos Santos De Santana, Rodrigo Alves dos Santos Silva.

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.

Email: larissaamanda76@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Occupational Therapy course, offered by the Federal University of Sergipe, has in its curricular matrix, the participation and facilitation of the theoretical to the practical from the active methodologies, with the territory being an important target for the development and understanding of Occupational Therapy practices. With the covid-19 pandemic, new challenges to teaching and learning were implemented in undergraduate courses and, in particular, in courses that use active teaching methodologies in academic construction. In this process, monitoring is established as an important contributor to student training, to facilitate the theoretical-practical construction of previously acquired knowledge, to exercise skills that help in teaching and learning. Thus, monitoring in the context of covid-19 can help together with teachers in the re-signification of the knowledge acquisition process. **Objective.** To report the experiences of two Occupational Therapy students about the teaching-learning process in monitoring in the context of covid-19. **Method.** This is an experience report of two students in the monitoring of the discipline of Integration Practice Teaching Service in Occupational Therapy II (PIESTO II), from the Federal University of Sergipe (UFS), referring to the third cycle of graduation, in the period of October 2020 to June 2021, in an emergency remote teaching modality in the context of the pandemic. The curricular subunit of PIESTO II addresses theoretical-practical contents related to Occupational Therapy for adults and the elderly, in different contexts: mental health, occupational health, physical rehabilitation and health of the elderly. It has an annual workload of 120 hours, and uses active teaching methodologies, such as Arco de Manguez. **Results.** The experience of exercising remote monitoring enabled new constructions and resignifications in the teaching and learning of student monitors, to permeate new challenges in the context of occupational therapy practice, to assist in theoretical-practical aspects, such as support in remote teaching strategies, to mention the construction of intervention projects proposed by the discipline, since attending the subunit in a context outside the pandemic made it possible to add practical experiences from a new perspective, to provide assistance in guiding students in viewing the practical territory. Also, it provided the student monitor to revive and re-study, subjects already studied, under a new perspective and remote methodology, to experience an innovative teaching experience within the context of monitoring. It is also noteworthy that, in the face of the pandemic scenario, carrying out monitoring activities brought some challenges, to mention the restriction on the use of screens, making direct interaction with students impossible, but not preventing teacher-monitor-student integration to facilitate the Communication. It is

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

also mentioned the impediment of exploring different practice scenarios to contribute in a more active way in the teaching-learning process of the students of the discipline.

Conclusion. Even in the face of the challenges presented by covid-19 to practical academic training, monitoring proved to be a potentiating tool for student construction, in the face of new learning contexts, offering a mutual exchange of knowledge, allowing to know new teaching possibilities and helping in the occupational therapeutic reasoning, consequently, assist in professional training.

Keywords: Occupational Therapy. Evidence-Based Practice. Scientific Research.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12300 - METODOLOGÍAS ACTIVAS Y MONITOREO EN TERAPIA OCUPACIONAL EN EL CONTEXTO DEL COVID-19: EXPERIENCIAS, DESAFÍOS Y POTENCIALIDADES PARA LA FORMACIÓN ACADÉMICA

Larissa Amanda Araujo Santos, Tiago Dos Santos De Santana, Rodrigo Alves dos Santos Silva.

Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira.

Email: larissaamanda76@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. El curso de Terapia Ocupacional, ofrecido por la Universidad Federal de Sergipe, tiene en su matriz curricular, la participación y facilitación de lo teórico a lo práctico a partir de las metodologías activas, siendo el territorio un objetivo importante para el desarrollo y comprensión de las prácticas de Terapia Ocupacional. . Con la pandemia del covid-19, se implementaron nuevos desafíos para la enseñanza y el aprendizaje en los cursos de pregrado y, en particular, en los cursos que utilizan metodologías activas de enseñanza en la construcción académica. En este proceso, el seguimiento se establece como un importante contribuyente a la formación de los estudiantes, al facilitar la construcción teórico-práctica de los conocimientos previamente adquiridos, para ejercitar habilidades que ayuden en la enseñanza y el aprendizaje. Así, el seguimiento en el contexto del covid-19 puede ayudar junto a los docentes en la resignificación del proceso de adquisición de conocimientos. **Objetivo.** Relatar las experiencias de dos estudiantes de Terapia Ocupacional sobre el proceso de enseñanza-aprendizaje en el seguimiento en el contexto del covid-19. **Método.** Se trata de un relato de experiencia de dos estudiantes en el seguimiento de la disciplina de Práctica de Integración del Servicio de Enseñanza en Terapia Ocupacional II (PIESTO II), de la Universidad Federal de Sergipe (UFS), referente al tercer ciclo de graduación, en el período de Octubre de 2020 a junio de 2021, en modalidad de enseñanza a distancia de emergencia en el contexto de la pandemia. La subunidad curricular de PIESTO II aborda contenidos teórico-prácticos relacionados con la Terapia Ocupacional para adultos y adultos mayores, en diferentes contextos: salud mental, salud ocupacional, rehabilitación física y salud del adulto mayor. Tiene una carga horaria anual de 120 horas, y utiliza metodologías de enseñanza activa, como Arco de Manguerez. **Resultados.** La experiencia de ejercer el monitoreo a distancia permitió nuevas construcciones y resignificaciones en la enseñanza y aprendizaje de los estudiantes monitores, para permear nuevos desafíos en el contexto de la práctica de la terapia ocupacional, para auxiliar en aspectos teórico-prácticos, como apoyo en estrategias de enseñanza a distancia, por mencionar la construcción de proyectos de intervención propuestos por la disciplina, ya que la atención de la subunidad en un contexto fuera de la pandemia permitió sumar experiencias prácticas desde una nueva perspectiva, para ayudar a orientar a los estudiantes en la visualización del territorio práctico. Asimismo, brindó al alumno monitor la posibilidad de revivir y reestudio, materias ya cursadas, bajo una nueva perspectiva y metodología a distancia, para vivir una experiencia docente innovadora en

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

el marco del seguimiento. También se destaca que, ante el escenario de la pandemia, la realización de actividades de monitoreo trajo algunos desafíos, entre ellos la restricción en el uso de pantallas, imposibilitando la interacción directa con los estudiantes, pero no impidiendo la integración profesormonitor-estudiante para facilitar la Comunicación. También se menciona el impedimento de explorar diferentes escenarios de práctica para contribuir más activamente en el proceso de enseñanza-aprendizaje de los estudiantes de la disciplina. **Conclusión.** Aún frente a los desafíos que presenta el covid-19 a la formación académica práctica, el seguimiento demostró ser una herramienta potenciadora de la construcción del estudiante, frente a los nuevos contextos de aprendizaje, ofreciendo un mutuo intercambio de saberes, permitiendo conocer nuevas posibilidades de enseñanza y auxiliando en el razonamiento terapéutico ocupacional, en consecuencia, auxiliando en la formación profesional.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Covid-19. Vigilancia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12341 - ATRAVESSAMENTOS DO RACISMO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL

Tiago Dias Cruz, Cleber Henrique de Melo.
Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC.
Email: tiago.cruz@aluno.fmabc.net

RESUMO

Introdução. A ausência de representatividade racial no espaço acadêmico leva-nos a pensar o racismo como barreira de acesso. Após o período de escravização no Brasil, não houveram ações eficazes de reparação. Depois de anos de resistência, o movimento negro teve acesso ao ensino superior a partir de ações afirmativas como as cotas raciais, que, apesar de estratégias tardias de reparação, pouco se fazem acessíveis comparada ao número de pessoas negras no cenário brasileiro. **Objetivo.** A presente pesquisa tem como objetivo investigar a relação da Terapia Ocupacional no espaço acadêmico e o racismo no Centro Universitário de Saúde ABC – FMABC. **Método.** A coleta de dados foi realizada junto aos docentes e discentes do curso através de questionário eletrônico. **Resultados.** Os resultados prévios nos mostraram que há resquício do racismo estrutural no espaço acadêmico e na composição do curso de Terapia Ocupacional da FMABC. No questionário respondido pelos alunos, houveram 77 respostas, sendo que destas 87,5% se declararam mulheres cis. No quesito identidade étnico racial 57,1% se autodeclararam pessoas brancas. Na questão sobre contato com estudos sobre relações étnico-raciais estudos raciais nas disciplinas 41,6% dos alunos responderam que não tiveram disciplinas que abordassem a temática. Na questão sobre conhecimento sobre o Estatuto da Igualdade Racial e da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra 59,7% responderam que não. No questionário respondido pelos docentes, houveram 7 respostas, sendo que 2 foram descartadas por não fazer parte do corpo docente específico da Terapia Ocupacional. No quesito identidade étnico racial 100% se autodeclararam pessoas brancas. Questionado sobre a quantidade de autores negros indicados para a bibliografia das disciplinas 42,9% fizeram a indicação de 1 à 5 autores negros. Na questão sobre realização de alguma ação afirmativa tendo como foco a população negra, 57,1% responderam que não. Questionados sobre a observação de situação de racismo dentro da instituição 85,7% responderam que não. **Conclusão.** Mesmo com políticas públicas educacionais, como as cotas e o financiamento estudantil que garantem à população negra o acesso à universidade, foi observado a ausência de alunos, profissionais e professores negros no espaço acadêmico e no curso de Terapia Ocupacional da FMABC, assim como se observa o baixo número de indicação de autores negros nas bibliografias e ausência de ações afirmativas que incentivem a ocupação destes espaços pela população negra como mostram os resultados apresentados anteriormente. Pensando o curso de terapia ocupacional como formador de profissionais que irão trabalhar o cotidiano e a saúde do indivíduo, acreditamos ser necessária a discussão e o pensar sobre a questão racial que atravessa nossa sociedade.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Espaço Acadêmico, Racismo Estrutural, Representatividade, Terapia Ocupacional

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11386 - SATISFAÇÃO COM A CADEIRA DE RODAS: ESTUDO PRELIMINAR COM CUIDADORES DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM PARALISIA CEREBRAL GRAVE.

Maria José Alves, Luciana Ramos Baleotti.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: maria-jose.alves@unesp.br

RESUMO

Introdução. A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição de saúde que ocasiona graus variados de função motora grossa em pessoas acometidas por essa condição. A forma grave interfere na manutenção e equilíbrio postural levando ao uso de cadeira de rodas (CR) normalmente manual e, com propulsão dependente. A satisfação do cuidador primário é uma medida de desfecho importante para a usabilidade da CR e para o entendimento de fatores a serem considerados na prescrição desse dispositivo. **Objetivo.** Este estudo tem como objetivo analisar a satisfação dos cuidadores com relação à CR adaptada. **Método.** Trata-se de dados preliminares de um projeto mais abrangente, e constitui-se como um estudo transversal descritivo, com abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética na Pesquisa (Parecer Nº 3.550.293). Participaram deste estudo nove cuidadores do sexo feminino, sendo oito mães e uma avó, na faixa etária de 21 a 52 anos. Com relação às pessoas com PC, quatro eram do sexo masculino e cinco do sexo feminino, na faixa etária de três a quinze anos, com função motora grossa nível V, de acordo com a *Gross Motor Function Classification System* (GMFCS). Os dados foram coletados por meio do Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0) versão brasileira, o qual é composto por 12 (doze) itens que avaliam dois principais aspectos: recurso (8 itens) e o serviço (04 itens). A resposta dada a cada item pode variar de 1 (insatisfeito) a 5 (totalmente satisfeito). A coleta de dados se deu em forma de entrevista individual, em uma clínica escola vinculada a uma universidade pública do interior paulista, no período de março a maio de 2022. Os dados foram tabulados em planilha do Microsoft Excel® 2010 e, posteriormente, realizou-se análise descritiva. **Resultados.** Com relação a CR, os itens que obtiveram maior frequência de resposta positiva ("totalmente satisfeito" ou "bastante satisfeito") são as dimensões, peso e facilidade de uso da CR (56%), já os itens que impactaram na insatisfação com a CR ("pouco insatisfeito" ou "insatisfeito") estão relacionados ao conforto (78%), seguido de facilidade de ajuste e eficácia (56%). No que se refere aos serviços, a maior frequência de resposta positiva foi constatada no serviço profissional (78%) e serviços de reparo e assistência técnica com (66%), e o que obtiveram maior impacto de insatisfação ("pouco insatisfeito" ou "insatisfeito") estão com os serviços de entrega e acompanhamento (56%). Para os participantes deste estudo, os aspectos mais importantes para a satisfação com a CR são conforto (89%), facilidade de uso (78%) e segurança (56%). **Conclusão.** Este estudo contribuiu para a compreensão dos principais aspectos do produto assistivo e dos serviços que influenciam a satisfação dos cuidadores

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

de pessoas com PC grave. Constatase que ainda são necessárias melhorias na CR e no serviço para melhor atender as necessidades dos usuários e de seus cuidadores.

Palavras-chave: : Cadeiras de rodas, Paralisia Cerebral, Tecnologia Assistiva, Cuidadores.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11386- WHEELCHAIR SATISFACTION: A PRELIMINARY STUDY WITH CAREGIVERS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH SEVERE CEREBRAL PALSY

Maria José Alves, Luciana Ramos Baleotti.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: maria-jose.alves@unesp.br

ABSTRACT

Introduction. Cerebral Palsy (CP) is a health condition that affects different degrees of patients' gross motor function. The severe form interferes with postural maintenance and balance, leading to a wheelchair (WC) use - commonly manual and accompanied by dependent propulsion. **Objective.** This study aims to analyze caregivers' satisfaction with the adapted WC. **Method.** The raised data is preliminary from a more extensive project and submitted to a descriptive cross-sectional analysis alongside a quantitative procedure - approved by the Research Ethics Committee (Opinion No. 3,550,293). A totality of nine caregivers participated in the research (eight mothers and one grandmother aged between 21 and 52). Regarding the individuals with CP: four males and five females aged between three and fifteen whose gross motor function level is V, according to the Gross Motor Function Classification System (GMFCS). Data was collected using the Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0) Brazilian version, which is composed of 12 items to evaluate two prominent aspects: resource (8 items) and service (4 items). The answer given to each item can range from 1 (dissatisfied) to 5 (totally satisfied). Data collection occurred through individual evaluations at a school clinic related to a public university in São Paulo State from March to May 2022. The descriptive analysis occurred using the data previously arranged in a Microsoft Excel® 2010 spreadsheet. **Results.** Concerning the WC, the components which had the highest frequency of approving responses ("totally satisfied" or "quite satisfied") were Dimensions, Weight, and Ease of Use (56%). While the items which caused dissatisfaction with the WC ("little dissatisfied" or "dissatisfied") were related to Comfort (78%), followed by Ease of Adjustment and Effectiveness (56%). Regarding services, the highest frequency of positive response was in the Professional Service (78%) and Repair and Technical Assistance Services (66%). Those with the highest effect of dissatisfaction ("little dissatisfied" or "dissatisfied") were Delivery and Follow-up Services (56%). **Conclusion.** This study contributed to the main aspects of the assistive product and service understanding that influences caregivers of people with severe CP satisfaction. The data reveals that advancements are nevertheless needed in the WC as well in the service to satisfactorily accommodate the WC users' and their caregivers' necessities..

Keywords: Occupational Therapy, three-dimensional printing, universal design.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11386 - SATISFACCIÓN CON LA SILLA DE RUEDAS: UN ESTUDIO PRELIMINAR CON CUIDADORES DE NIÑOS Y ADOLESCENTES CON PARÁLISIS CEREBRAL SEVERA

Maria José Alves, Luciana Ramos Baleotti.
Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".
Email: maria-jose.alves@unesp.br

RESUMEN

Introducción. La parálisis cerebral (PC) es una condición de salud que causa diversos grados de función motora gruesa en las personas afectadas por esta condición. La forma severa interfiere en el mantenimiento postural y el equilibrio, lo que lleva al uso de una silla de ruedas (SR), generalmente manual y con propulsión dependiente. La satisfacción del cuidador principal es una medida de resultado importante para la usabilidad de SR y para comprender los factores que se deben considerar al prescribir este dispositivo. **Objetivo.** Este estudio tiene como objetivo analizar la satisfacción de los cuidadores con la SR adaptada. **Método.** Se trata de datos preliminares de un proyecto más amplio, constituyéndose en un estudio transversal descriptivo, con abordaje cuantitativo, aprobado por el Comité de Ética en la Investigación (Parecer nº 3.550.293). Participaron de este estudio nueve cuidadores del sexo femenino, ocho madres y una abuela, con edades entre veintiuno y cincuenta y dos años. Sobre las personas con PC, cuatro eran del sexo masculino y cinco del sexo femenino, con edades comprendidas entre los tres y los quince años, con función motora gruesa nivel V, según el *Gross Motor Function Classification System (GMFCS)*. Los datos fueron recolectados utilizando la *Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0)*, versión brasileña, que se compone de 12 (doce) ítems que evalúan dos aspectos principales: recurso (08 ítems) y servicio (04 ítems). La respuesta dada a cada ítem puede variar de 1 (insatisfecho) a 5 (totalmente satisfecho). La recolección de datos se dio en forma de una entrevista individual, en una clínica escolar vinculada a una universidad pública en el interior de São Paulo, de marzo a mayo de 2022. Los datos fueron tabulados en una hoja de cálculo de Microsoft Excel® 2010 y, posteriormente, realizado análisis descriptivo. **Resultados.** Respecto al SR, los ítems que tuvieron mayor frecuencia de respuesta positiva ("totalmente satisfecho" o "bastante satisfecho") son las dimensiones, el peso y la facilidad de uso del SR (56%), mientras que los ítems que incidieron en la insatisfacción con el SR ("poco insatisfecho" o "insatisfecho") se relacionan con la comodidad (78%), seguida de facilidad de ajuste y eficacia (56%). En lo que se refiere a los servicios, la mayor frecuencia de respuesta positiva fue constatada en el servicio profesional (78%) y servicios de reparación y asistencia técnica (66%), y lo que obtuvieron mayor impacto de insatisfacción ("poco insatisfecho" o "insatisfecho") están con los servicios de entrega y seguimiento (56%). Para los participantes de este estudio, los aspectos más importantes para la satisfacción con el SR son la comodidad (89%), la facilidad de uso (78%) y la seguridad (56%). **Conclusión.** Este estudio contribuyó a la comprensión de los principales aspectos de los productos y servicios de asistencia que influyen en la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

satisfacción de los cuidadores de personas con PC severa. Todavía, se necesitan mejoras en la SR y en el servicio para satisfacer mejor las necesidades de los usuarios y sus cuidadores.

Palabras clave: Sillas de ruedas, Parálisis cerebral, Tecnología asistencial, Cuidadores.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

3. Terapia Ocupacional no Contexto da Saúde

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

3. Terapia Ocupacional no Contexto da Saúde

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11362- INFLUÊNCIA DA CASA ADAPTADA (HOME-LIKE SPACE) NO ENGAJAMENTO OCUPACIONAL DE INDIVÍDUOS EM UM HOSPITAL DE REABILITAÇÃO.

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional (TO) é definida como o uso terapêutico de atividades diárias (ocupações) em indivíduos, grupos ou populações com o propósito de melhorar ou possibilitar a participação em papéis, hábitos e rotinas em diversos ambientes.(AOTA, 2020) Na prática baseada na ocupação, a atuação do terapeuta é voltada para os objetivos, desejos e necessidades do paciente, tendo em vista suas capacidades, o contexto de seu ambiente e o suporte e demandas que ele apresenta.(Pontes, 2016) O ambiente como um componente crítico para a intervenção da TO, pode inibir ou contribuir para a participação do paciente nas ocupações. Assim, o espaço de tratamento de reabilitação de pacientes internados que se semelha a uma casa (do inglês, home-like space) pode facilitar a participação em ocupações que são críticas para que os pacientes aprendam as habilidades necessárias para fazer a transição para casa com sucesso.(Skubik-Peplaski et al., 2015) **Objetivo.** Apresentar a casa adaptada como um facilitador e um recurso de intervenção focada na ocupação em um hospital de reabilitação. **Método.** Estudo descritivo. **Resultados.** A casa adaptada tem sido utilizada como ferramenta terapêutica no hospital de reabilitação, favorecendo os treinos em ocupações significativas para os pacientes. No local, ocorrem atendimentos individuais ou grupais com foco principal em treino de atividade de vida diária(AVD) e instrumental de vida diária(AIVD).Dentre os recursos oferecidos na casa adaptada estão; banheiro com acessibilidade, área de serviço com máquina de lavar e tanque, cozinha com cooktop, penteadeira e quarto com cabideiro hidráulico. Além disso, itens de casa inteligente estão disponíveis para treino de controle de ambiente. A intervenção da TO em uma casa adaptada favorece o treino em um ambiente contextualizado e a presença de diferentes tecnologias assistivas, facilita a vivência em ocupações com melhor desempenho, o que contribui para a adesão após a alta.**Conclusão.** A intervenção na casa adaptada, auxilia os treinos funcionais dos pacientes durante a reabilitação, pois oferece um ambiente contextualizado às necessidades de cada paciente. Mesmo com todos os benefícios descritos, ainda se torna necessário mais estudos sobre a influência do ambiente na prática da TO.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional,Reabilitação,Ocupações.

Referências:

American Occupational Therapy Association. (2020). Occupational therapy practice framework: Domain and process (4th ed.). American Journal of Occupational Therapy, 74(Suppl. 2), 7412410010. <https://doi.org/10.5014/ajot.2020.74S2001>
Skubik-Peplaski C; Howell DM; Hunter EG; Harrison, A. (2015). Occupational Therapists' Perceptions of Environmental Influences on Practice at an Inpatient Stroke Rehabilitation Program: A Pilot Study. Physical & Occupational Therapy In Geriatrics, 33:3, 250-262.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Pontes, T; Polatajko, H. (2016). Habilitando ocupações: prática baseada na ocupação e centrada no cliente na Terapia Ocupacional/Enabling occupation: occupation-based and client centred practice in Occupational Therapy. Cadernos Brasileiros De Terapia Ocupacional, 24(2), 403–412.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11362- INFLUENCE OF THE ADAPTED HOME (HOME-LIKE SPACE) ON THE OCCUPATIONAL ENGAGEMENT OF INDIVIDUALS IN A REHABILITATION HOSPITAL.

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy (OT) is defined as the therapeutic use of daily activities (occupations) in individuals or groups with the purpose of improving or enabling participation in roles, habits, and routines in various environments (AOTA, 2020). In occupation-based practice, the therapist's actions are geared toward the patient's goals, wants, and needs, given their abilities, the context of their environment, and the support and demands they have (Bridges, 2016). The environment, as a critical component for TO intervention, can inhibit or contribute to the patient's participation in occupations (AOTA, 2020). Thus, inpatient rehabilitation treatment space that resembles a home (home-like space) can facilitate participation in occupations that are critical for patients to learn the skills necessary to successfully transition home (Skubik-Peplaski et al., 2015) **Objective.** To present the adapted home as a facilitator and occupation-focused intervention resource in a rehabilitation hospital. **Method.** Descriptive study. **Results.** The adapted house has been used as a therapeutic tool in the rehabilitation hospital, favoring training in meaningful occupations for patients. Among the resources offered in the adapted house are: bathroom with accessibility, service area with washing machine and tank, kitchen with cooktop, dressing table and bedroom with hydraulic hanger. In addition, smart home items are available for environment control training. The intervention of TO in an adapted home favors training in a contextualized environment and the presence of different assistive technologies, facilitates the experience in occupations with better performance, which contributes to adherence after discharge. **Conclusion.** The intervention in the adapted house helps the functional training of patients during rehabilitation, because it offers an environment contextualized to the needs of each patient. Even with all the benefits described, it still becomes necessary more studies on the influence of the environment in the practice of OT.

Keywords: Occupational Therapy, Rehabilitation, Occupations.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11362- INFLUENCIA DEL HOGAR ADAPTADO (ESPACIO SIMILAR AL HOGAR) EN EL COMPROMISO OCUPACIONAL DE LOS INDIVIDUOS EN UN HOSPITAL DE REHABILITACIÓN.

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional (TO) se define como el uso terapéutico de las actividades cotidianas (ocupaciones) en individuos o grupos con el propósito de mejorar o permitir la participación en roles, hábitos y rutinas en diversos entornos (AOTA, 2020). En la práctica basada en la ocupación, la actuación del terapeuta se centra en los objetivos, deseos y necesidades del paciente, teniendo en cuenta sus capacidades, el contexto de su entorno y los apoyos y demandas que presenta (Pontes, 2016). El entorno como componente crítico para la intervención de OT, puede inhibir o contribuir a la participación del paciente en las ocupaciones (AOTA, 2020). Por lo tanto, el espacio de tratamiento de rehabilitación hospitalaria que se asemeja a un hogar (espacio similar a un hogar) puede facilitar la participación en ocupaciones que son fundamentales para que los pacientes aprendan las habilidades necesarias para la transición exitosa a casa (Skubik-Peplaski et al., 2015). **Objetivo.** Presentar el hogar adaptado como recurso facilitador y de intervención centrado en la ocupación en un hospital de rehabilitación. **Método.** Estudio descriptivo. **Resultados.** La casa adaptada se ha utilizado como herramienta terapéutica en el hospital de rehabilitación, favoreciendo el entrenamiento en ocupaciones significativas para los pacientes. En el sitio, la atención individual o de grupo se produce con el foco principal en la formación en las actividades de la vida diaria (AVD) y las actividades instrumentales de la vida diaria (AIVD). Entre los recursos ofrecidos en la casa adaptada son; cuarto de baño con la accesibilidad, área de servicio con lavadora y el tanque, cocina con placa de cocción, tocador y dormitorio con percha hidráulica. Además, se dispone de artículos para el hogar inteligente para la formación en el control del entorno. La intervención de la TO en una casa adaptada favorece el entrenamiento en un entorno contextualizado y la presencia de diferentes tecnologías de ayuda, facilita la experiencia en las ocupaciones con mejor rendimiento, lo que contribuye a la adherencia tras el alta. **Conclusión.** La intervención en la casa adaptada ayuda al entrenamiento funcional de los pacientes durante la rehabilitación, ya que ofrece un entorno contextualizado a las necesidades de cada paciente. Incluso con todos los beneficios descritos, siguen siendo necesarios más estudios sobre la influencia del entorno en la práctica de la terapia ocupacional.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Rehabilitación, Ocupaciones.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11848 - RECUPERAÇÃO DA HABILIDADE DE CAMINHAR INDEPENDENTE SEIS MESES APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Gabriela Ferreira, Nathália Rodrigues, Ludmilla Batista, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

RESUMO

Introdução. Limitações na habilidade de caminhar independente ocorrem em mais da metade dos pacientes pós-AVC. Sendo assim, faz necessário ampliar a compreensão sobre o retorno da habilidade de caminhar independente após a alta hospitalar, considerando o impacto sobre o envolvimento nas atividades de vida diária e a participação social. **Objetivo.** Descrever a habilidade de caminhar independente de indivíduos seis meses pós-AVC. **Método.** trata-se de um estudo descritivo, parte de um projeto maior intitulado 'Funcionalidade pós-Acidente Vascular Encefálico: um estudo longitudinal' (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Os indivíduos foram avaliados em uma Unidade de AVC (U-AVC) de um hospital público da cidade de Belo Horizonte, de 23/09/2019 a 26/02/2021. Foram incluídos indivíduos com idade ≥ 20 anos, com ausência de incapacidades prévias e que concordaram com a participação voluntária assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos indivíduos com incapacidade decorrente de condições musculoesqueléticas ou neurológicas prévias ao AVC, dependência prévia para realização das atividades de vida diária e declínio cognitivo prévio. A habilidade de caminhar independente foi mensurada seis meses após a alta hospitalar, via contato telefônico, utilizando a *Functional Ambulation Classification* (FAC). A FAC classifica, em seis níveis, a capacidade de caminhar de acordo com a dificuldade e necessidade de suporte. **Resultados.** Participaram 212 indivíduos (61 ± 14 anos), sendo 116 mulheres (55%), e 185 (87%) com o diagnóstico de AVC isquêmico. A mediana do valor da FAC seis meses após o AVC foi de 5,0 (IQQ25 3,0 - IQQ75 5,0), sendo 70% ($n=149$) dos participantes classificados como independentes para caminhar ($FAC \geq 4$). Considerando as categorias da FAC, 6% ($n=13$) dos participantes são incapazes de andar ou necessitam de ajuda de dois terapeutas ($FAC=0$); 5% ($n=10$) necessita de suporte contínuo de uma pessoa para ser carregado e manter o equilíbrio ou coordenação ($FAC=1$); 6% ($n=12$) tem dependência contínua ou intermitente de outra pessoa para ajudar no equilíbrio ou coordenação ($FAC=2$); 13% ($n=28$) necessitam apenas de supervisão verbal, precisam de alguém ao lado para ganhar confiança ($FAC=3$); 20% ($n=42$) movem-se de forma independente, mas necessita de ajuda para subir degraus ou em piso irregular ($FAC=4$); e 50% ($n=107$) dos participantes são independentes para caminhar (incluindo subir degraus) ($FAC=5$). **Conclusão.** A maioria dos indivíduos avaliados seis meses após o AVC recuperaram a habilidade de caminhar de forma independente. Mais estudos são necessários para avaliar o impacto do retorno da habilidade de caminhar independente na participação desses indivíduos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Caminhada, Reabilitação.

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11848 - RECOVERY OF THE ABILITY TO WALK INDEPENDENTLY SIX MONTHS AFTER STROKE

Gabriela Ferreira, Nathália Rodrigues, Ludmilla Batista, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

ABSTRACT

Introduction. Limitations in the ability to walk independently occur in more than half of post-stroke patients. Therefore, it is necessary to expand the understanding of the return of the ability to walk independently after hospital discharge, considering the impact on involvement in activities of daily living and social participation. **Objective.** To describe the ability to walk independently at six months post-stroke. **Method.** This is a descriptive study, part of a larger project entitled 'Post-Stroke Functioning: a longitudinal study' (CAAE: 84263818.8.0000.5149). The individuals were evaluated in a Stroke Unit of a public hospital in the city of Belo Horizonte, from 09/23/2019 to 02/26/2021. Individuals aged ≥ 20 years, with no previous disabilities, and who agreed to voluntary participation by signing the Informed Consent Form were included. Individuals with disability resulting from musculoskeletal or neurological conditions before the stroke, previous dependence on carry-out activities of daily living, and previous cognitive decline were excluded. The ability to walk independently was measured six months after hospital discharge, via telephone contact, using the Functional Ambulation Classification (FAC). The FAC classifies, in six levels, the ability to walk according to the difficulty and need for support. **Results.** A total of 212 individuals (61 ± 14 years) participated, of which 116 were women (55%), and 185 (87%) were diagnosed with ischemic stroke. The median FAC value six months after the stroke was 5.0 (IQR 25-75% 3.0-5.0), with 70% ($n=149$) of the participants classified as independent to walk ($FAC \geq 4$). Considering the FAC categories, 6% ($n=13$) of the participants are unable to walk or need the help of two therapists ($FAC=0$); 5% ($n=10$) need continuous support from a person to carry and maintain balance or coordination ($FAC=1$); 6% ($n=12$) have continuous or intermittent dependence on another person to help with balance or coordination ($FAC=2$); 13% ($n=28$) need only verbal supervision, they need someone by their side to gain confidence ($FAC=3$); 20% ($n=42$) move independently, but need help climbing steps or on uneven ground ($FAC=4$); and 50% ($n=107$) of the participants are independent to walk (including climbing stairs) ($FAC=5$). **Conclusion.** Most individuals evaluated six months after the stroke regained the ability to walk independently. More studies are needed to assess the impact of the return of the ability to walk independently on the participation of these individuals.

Keywords: Stroke, Walking, Rehabilitation.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11848 - RECUPERAÇÃO DE LA CAPACIDAD DE CAMINAR DE FORMA INDEPENDIENTE SEIS MESES DESPUÉS DEL ACCIDENTE CEREBROVASCULAR

Gabriela Ferreira, Nathália Rodrigues, Ludmilla Batista, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

RESUMEN

Introducción: Las limitaciones en la capacidad de caminar de forma independiente se producen en más de la mitad de los pacientes tras un accidente cerebrovascular. Por lo tanto, es necesario ampliar los conocimientos sobre el retorno de la capacidad de caminar de forma independiente tras el alta hospitalaria, teniendo en cuenta el impacto en la participación en las actividades de la vida diaria y la participación social. **Objetivo.** Describir la capacidad de caminar de forma independiente en individuos seis meses después del accidente cerebrovascular. **Método:** Se trata de un estudio descriptivo, que forma parte de un proyecto más amplio titulado "Funcionalidad después del ictus: un estudio longitudinal" (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Los individuos fueron evaluados en una Unidad de Accidentes Cerebrovasculares (UTAC) de un hospital público de la ciudad de Belo Horizonte, desde el 23/09/2019 hasta el 26/02/2021. Se incluyeron individuos de edad ≥ 20 años, sin discapacidades previas y que aceptaron participar voluntariamente firmando el formulario de consentimiento informado. Se excluyeron los individuos con discapacidades debidas a afecciones musculoesqueléticas o neurológicas anteriores al accidente cerebrovascular, la dependencia previa para realizar actividades de la vida diaria y el deterioro cognitivo previo. La capacidad de caminar de forma independiente se midió seis meses después del alta hospitalaria, mediante contacto telefónico, utilizando la Clasificación Funcional de la Ambulación (FAC). El FAC clasifica, en seis niveles, la capacidad de caminar según la dificultad y la necesidad de apoyo. **Resultados.** Los participantes fueron 212 individuos (61 ± 14 años), 116 mujeres (55%) y 185 (87%) con diagnóstico de ictus isquémico. La mediana del valor de la FAC seis meses después del ictus fue de 5,0 (IQ25 3,0 - IQ75 5,0), y el 70% ($n=149$) de los participantes fueron clasificados como independientes para caminar ($FAC \geq 4$). Considerando las categorías de FAC, el 6% ($n=13$) de los participantes no pueden caminar o necesitan ayuda de dos terapeutas ($FAC=0$); el 5% ($n=10$) necesitan apoyo continuo de una persona para ser llevados y mantener el equilibrio o la coordinación ($FAC=1$); el 6% ($n=12$) tienen una dependencia continua o intermitente de otra persona para ayudar al equilibrio o la coordinación ($FAC=2$); El 13% ($n=28$) sólo necesita supervisión verbal, necesita a alguien a su lado para ganar confianza ($CAE=3$); el 20% ($n=42$) se mueve de forma independiente, pero necesita ayuda para subir escalones o en terrenos irregulares ($CAE=4$); y el 50% ($n=107$) de los participantes son independientes para caminar (incluyendo subir escalones) ($CAE=5$). **Conclusión.** La mayoría de las personas evaluadas seis meses después del ictus han recuperado la capacidad de caminar de forma independiente. Se

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

necesitan más estudios para evaluar el impacto de la recuperación de la capacidad de caminar de forma independiente en la participación de estas personas.

Palabras clave: Accidente cerebrovascular, caminar, rehabilitación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11864 - HABILIDADE MANUAL APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Gabriela Ferreira, Edvânia Silva, Nathália Rodrigues, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

RESUMO

Introdução: Após o acidente vascular cerebral (AVC), é comum a ocorrência de limitações na habilidade manual, o que pode interferir na realização de atividades cotidianas. O retorno da habilidade manual é um fator decisivo para a realização das atividades de vida diária, participação social e manutenção da independência. A análise da trajetória da recuperação da habilidade manual poderá apoiar os profissionais no processo de raciocínio clínico, tomada de decisão, orientar no planejamento da alta hospitalar e o encaminhamento para serviços de reabilitação. **Objetivos:** descrever a habilidade manual três e seis meses após hospitalização por AVC e verificar se a severidade do AVC, avaliada durante a internação hospitalar, interfere na recuperação da habilidade manual. **Metodologia:** Trata-se de um estudo prospectivo e longitudinal, realizado em uma Unidade de Acidente Vascular Cerebral (U-AVC) de um hospital público da rede de urgência e emergência da cidade de Belo Horizonte/Minas Gerais. Foram recrutados no período de 23/09/2019 a 26/02/2021, indivíduos internados na U-AVC com idade ≥ 20 anos, acometidos pelo primeiro AVC, sem incapacidades prévias e que concordaram com a participação voluntária no estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Foram excluídos indivíduos com incapacidade decorrente de condições musculoesqueléticas ou neurológicas prévias ao AVC, dependência prévia para realização de atividades de vida diária e declínio cognitivo prévio. A severidade do AVC foi avaliada por meio da aplicação da *National Institute Health Stroke Scale* (NIHSS) durante a internação hospitalar. Os indivíduos com escore NIHSS ≤ 5 foram alocados no grupo acometimento leve (GL) e os com escores ≥ 6 compuseram o grupo acometimento moderado/severo (GS). A habilidade manual foi avaliada por meio do questionário ABILHAND-Brasil. Esse instrumento foi aplicado duas vezes, três e seis meses após a alta hospitalar, por contato telefônico. Para comparação análise da trajetória da habilidade manual, utilizou-se teste T ($\alpha < 0,05$) para comparar o escore do ABILHAND-Brasil aos três e seis meses após o AVC. **Resultados:** Participaram 131 indivíduos (60 ± 15 anos), sendo 69 mulheres (53%). O GL foi composto por 90 participantes e o GS por 41. Indivíduos com AVC leve apresentaram melhor habilidade manual aos três (GL: $4,45 \pm 1,91$ versus GS: $1,89 \pm 1,89$; $t = -5,2$; $p < 0,0001$) e seis meses (GL: $4,34 \pm 2,26$ versus GS: $0,31 \pm 3,41$; $t = -7,97$; $p < 0,0001$) pós-AVC, quando comparados a indivíduos com acometimento moderado/severo. Indivíduos com acometimento leve pós-AVC apresentaram piora da habilidade manual entre três e seis meses pós AVC ($t = 18,25$; $p < 0,0001$), enquanto indivíduos com acometimento moderado/severo não apresentaram alteração da habilidade manual mesmo período ($t = -0,58$; $p = 0,56$). **Conclusão:** Indivíduos com acometimento leve pós-AVC, avaliado durante a internação hospitalar, apresentaram piora da habilidade manual entre três e seis meses

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

pós-AVC. Em contrapartida, indivíduos com acometimento moderado/severo pós-AVC não apresentaram alteração na habilidade manual no mesmo período de segmento.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral, Função manual, Estudo longitudinal.

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11864 - MANUAL ABILITY AFTER A STROKE: A LONGITUDINAL STUDY

Gabriela Ferreira, Edvânia Silva, Nathália Rodrigues, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

ABSTRACT

Introduction: After a stroke, it is common to experience limitations in manual ability, which can interfere with the performance of daily activities. The return of manual ability is a decisive factor for the carry-out activities of daily living, social participation and maintenance of independence. The analysis of the trajectory of manual ability recovery can support professionals in the clinical reasoning process, decision-making, guide in hospital discharge planning and referral to rehabilitation services. **Objectives:** describe manual ability three and six months after hospitalization for stroke and to verify if the severity of the stroke, assessed during hospital stay, interferes with the recovery of manual ability. **Method:** This is a prospective and longitudinal study, carried out in a Stroke Unit of a public hospital of the urgency and emergency network in the city of Belo Horizonte/Minas Gerais. We recruited from 09/23/2019 to 02/26/2021, individuals hospitalized at the Stroke Unit aged ≥ 20 years, affected by the first stroke, without previous disabilities and who agreed to participate voluntarily in the study by signing the Term of Consent (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Individuals with disabilities resulting from musculoskeletal or neurological conditions prior to stroke, previous dependence to perform activities of daily living and previous cognitive decline were excluded. Stroke severity was assessed by the National Institute Health Stroke Scale (NIHSS) during hospital stay. Individuals with a NIHSS score ≤ 5 were allocated to the mild affected (MG) group and those with scores ≥ 6 made up the group moderate/severe stroke (SG). Manual ability was assessed by the ABILHAND-Brazil questionnaire. This instrument was applied twice, three and six months after hospital discharge, by telephone interview. To analysis of the trajectory of manual ability, the T test ($\alpha < 0.05$) was used to compare the ABILHAND-Brazil score at three and six months after the stroke. **Results:** 131 individuals (60 ± 15 years) participated, 69 were women (53%). The MG was composed of 90 participants and the SG of 41. Individuals with mild stroke had better manual ability at three (MG: 4.45 ± 1.91 versus SG: 1.89 ± 1.89 ; $t = -5.2$; $p < 0.0001$) and six months (MG: 4.34 ± 2.26 versus SG: 0.31 ± 3.41 ; $t = -7.97$; $p < 0.0001$) post-stroke, when compared to individuals with moderate/severe stroke. Individuals with mild stroke showed worsening of manual ability between three and six months after stroke ($t = 18.25$; $p < 0.0001$), while individuals with moderate/severe stroke showed no change in manual ability in the same period ($t = -0.58$; $p = 0.56$). **Conclusion:** Individuals with mild stroke, assessed during hospital stay, showed worsening of manual ability between three and six months post-stroke. In contrast, individuals with moderate/severe stroke did not show changes in manual ability in the same segment period.

Keywords: Stroke, Manual function, Longitudinal study.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11864 - LA HABILIDAD MANUAL DESPUÉS DE UN ACCIDENTE CEREBROVASCULAR: UN ESTUDIO LONGITUDINAL

Gabriela Ferreira, Edvânia Silva, Nathália Rodrigues, Ciomara Nunes, Christina Faria, Iza Faria-Fortini

RESUMEN

Introducción: Después de un accidente cerebrovascular (ACV), es común la aparición de limitaciones en la capacidad manual, que pueden interferir en el desempeño de las actividades diarias. La recuperación de la capacidad manual es un factor decisivo para la realización de las actividades de la vida diaria, la participación social y el mantenimiento de la independencia. El análisis de la trayectoria de la recuperación de la habilidad manual puede servir de apoyo a los profesionales en el proceso de razonamiento clínico, la toma de decisiones y orientar la planificación del alta hospitalaria y la derivación a los servicios de rehabilitación. **Objetivos:** describir la capacidad manual tres y seis meses después de la hospitalización por ictus y comprobar si la gravedad del ictus, evaluada durante la hospitalización, interfiere en la recuperación de la capacidad manual. **Metodología:** Se trata de un estudio prospectivo y longitudinal, realizado en una Unidad de Ictus de un hospital público de la red de urgencias y emergencias de la ciudad de Belo Horizonte/Minas Gerais. Se reclutaron individuos ingresados en la unidad de ictus de edad ≥ 20 años, con su primer ictus, sin discapacidades previas y que aceptaron participar voluntariamente en el estudio mediante la firma del Formulario de Consentimiento Informado (CAAE: 84263818.8.0000.5149) en el periodo comprendido entre el 23/09/2019 y el 26/02/2021. Se excluyeron los individuos con discapacidades debidas a afecciones musculoesqueléticas o neurológicas anteriores al accidente cerebrovascular, la dependencia previa para realizar actividades de la vida diaria y el deterioro cognitivo previo. La gravedad del ictus se evaluó mediante la aplicación de la National Institute Health StrokeScale (NIHSS) durante la hospitalización. Los individuos con una puntuación del NIHSS ≤ 5 fueron asignados al grupo de afectación leve (GL) y aquellos con puntuaciones ≥ 6 compusieron el Deterioro moderado/grave (GS). La habilidad manual se evaluó mediante a través del cuestionario ABILHAND-Brasil. Este instrumento se aplicó dos veces, tres y seis meses después del alta hospitalaria, mediante contacto telefónico. Para el análisis de comparación de la trayectoria de la habilidad manual, utilizamos la prueba T ($\alpha < 0,05$) para comparar la puntuación de ABILHAND-Brasil a los tres y seis meses después del accidente cerebrovascular. **Resultados:** Participaron 131 individuos (60 ± 15 años), 69 eran mujeres (53%). El GL estaba compuesto por 90 participantes y el GS por 41. Los individuos con ictus leve mostraron una mejor capacidad manual a los tres ($GL: 4,45 \pm 1,91$ frente a $GS: 1,89 \pm 1,89$; $t = -5,2$; $p < 0,0001$) y seis meses ($GL: 4,34 \pm 2,26$ frente a $GS: 0,31 \pm 3,41$; $t = -7,97$; $p < 0,0001$) después del ictus, en comparación con los individuos con ictus moderado/grave. Los individuos con ictus leve presentaron un empeoramiento de la habilidad manual entre los tres y los seis meses posteriores al ictus ($t = 18,25$; $p < 0,0001$), mientras que los individuos con ictus moderado/grave no mostraron ningún cambio en la habilidad manual en el mismo periodo ($t = -0,58$; $p = 0,56$). **Conclusión:** Los individuos con un deterioro leve tras el ictus, evaluado durante la hospitalización, Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

mostraron un empeoramiento de la capacidad manual entre los tres y los seis meses posteriores al ictus. Por otro lado, los individuos con ictus moderado/grave no mostraron ningún cambio en la habilidad manual en el mismo periodo de segmento.

Palabras clave: Accidente cerebrovascular, Función manual, Estudio longitudinal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12133 - SAÚDE MENTAL DE FAMILIARES E CUIDADORES DE PESSOAS COM AUTISMO: REFLEXÕES DO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

Paulo Vitor Amaral, João Gabriel Trajano, Cleide Carneiro, Isadora Vasconcelos

RESUMO

Introdução. Sabe-se que o Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma síndrome que afeta as várias fases e etapas do desenvolvimento, como a linguagem e as relações afetivas, e em decorrência desses possíveis desafios, a necessidade de atenção e cuidado aumentam. Além disso, o diagnóstico do TEA, assim como o de qualquer outra síndrome, impacta no cotidiano de toda a família, uma vez que a expectativa é sempre a chegada de uma criança absolutamente saudável, sem deficiência ou qualquer alteração fisiológica. Portanto, com o diagnóstico o sentimento de impotência é o primeiro a ser manifestado, pois logo surgem questões sobre a causa do autismo, a questão socioeconômica envolvendo os cuidados necessários e a questão do preconceito social e desconhecimento sobre o TEA. Diante disso, esses fatores citados podem contribuir para o surgimento de agravos na saúde mental dos familiares e cuidadores de pessoas vivendo com autismo, como estresse, ansiedade e depressão, colocando em risco a qualidade de vida desses familiares, bem como o desenvolvimento dessas crianças.

Objetivo. Esse trabalho tem como objetivo observar e compreender os fatores que podem ser agentes maléficos na saúde mental de familiares e cuidadores de pessoas vivendo com Transtorno do Espectro Autista. Assim como analisar possíveis estratégias de enfrentamento a partir da terapia ocupacional.

Método. Este estudo caracteriza-se como uma produção ensaística. Este método se estrutura como um movimento crítico-reflexivo sobre um determinado tema, incluindo articulações teórico-práticas e ideias apresentadas de forma pessoal e não investigativa (LIMA, 1946), em se tratando do presente estudo, a produção ensaística gira em torno da saúde mental de familiares e cuidadores de pessoas autistas que tem como ponto de partida, a própria construção histórica da síndrome e as discussões em sala presenciadas por alunos da primeira turma do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará.

Resultados. Fatores como vulnerabilidade social, falta de rede de apoio ampla de familiares e amigos, baixo poder aquisitivo e a desresponsabilização paterna são fortes aspectos que influenciam no estado de saúde mental de familiares e cuidadores das pessoas vivendo com TEA. Dessa forma, faz-se necessário discorrer sobre essas barreiras e entender como pode ser crucial para a Terapia Ocupacional planejar seus cuidados envolvendo essas pessoas.

Conclusão. A partir dessa discussão apresentada por um estudante de Terapia Ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE), foi possível traçar fatores de vulnerabilidade social para que a análise clínica do profissional de T.O fosse pensada e traçada para o amparo dessas pessoas, tendo em vista que essa problemática perpassa por todas as esferas políticas e de saúde.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, Autismo, Familiares e Cuidadores, Saúde Mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12133 - MENTAL HEALTH OF FAMILY AND CAREGIVERS OF PEOPLE WITH AUTISM: REFLECTIONS OF AN OCCUPATIONAL THERAPY COURSE AT UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

Paulo Vitor Amaral, João Gabriel Trajano, Cleide Carneiro, Isadora Vasconcelos

ABSTRACT

Introduction. It is known that Autism Spectrum Disorder (ASD) is a syndrome that affects the various stages and stages of development, such as language and affective relationships, and as a result of these possible challenges, the need for attention and care increases. In addition, the diagnosis of ASD, like any other syndrome, impacts the daily life of the whole family, since the expectation is always the arrival of an absolutely healthy child, without disabilities or any physiological changes. Therefore, with the diagnosis, the feeling of helplessness is the first to be manifested, as questions about the cause of autism, the socioeconomic issue involving the necessary care and the issue of social prejudice and lack of knowledge about ASD soon arise. Therefore, these mentioned factors can contribute to the emergence of problems in the mental health of family members and caregivers of people living with autism, such as stress, anxiety and depression, jeopardizing the quality of life of these family members, as well as the development of these children. **Objective:** This work aims to observe and understand the factors that can be harmful agents in the mental health of family members and caregivers of people living with Autism Spectrum Disorder. As well as analyzing possible coping strategies from occupational therapy. **Method.** This study is characterized as an essayistic production. This method is structured as a critical-reflective movement on a given topic, including theoretical-practical articulations and ideas presented in a personal and non-investigative way (LIMA, 1946), in the case of the present study, the essay production revolves around health of family members and caregivers of autistic people whose starting point is the historical construction of the syndrome and the discussions in the room witnessed by students of the first class of the Occupational Therapy course at the State University of Ceará. **Results.** Factors such as social vulnerability, lack of a broad support network of family and friends, low purchasing power and paternal non-responsibility are strong aspects that influence the mental health status of family members and caregivers of people living with ASD. Thus, it is necessary to discuss these barriers and understand how it can be crucial for Occupational Therapy to plan its care involving these people. **Conclusion.** From this discussion presented by an Occupational Therapy student at the State University of Ceará (UECE), it was possible to trace social vulnerability factors so that the clinical analysis of the O.T. this problem permeates all political and health spheres.

Keywords: Occupational therapy, Autism, Family and Caregivers, Mental Health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12206 - CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL NA INTERVENÇÃO PRECOCE: abordagens, práticas e educação continuada

Jandielly Virginia Sousa, Nathalia Dias Juliany, Felipe Yuri Montenegro

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional no Brasil tem se desenvolvido de tal forma que a produção de conhecimento na área apresenta intensa diversificação teórico-conceitual. Observa-se, por exemplo, na intervenção com crianças, o debate sobre "estimulação precoce", "intervenção precoce" e "estimulação essencial". **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever, por meio de síntese da produção de conhecimento, os desafios enfrentados pelos terapeutas ocupacionais durante a implementação de práticas de intervenção precoce. **Método.** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de buscas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos meses de junho e julho de 2022 utilizando os descritores "Terapia Ocupacional" e "Intervenção Precoce". **Resultados.** Os resultados do estudo são classificados nos seguintes núcleos: na importância da participação familiar no processo de intervenção precoce para o alcance de melhores resultados; na grande parcela de profissionais que utilizam conceitos básicos e técnicas aprendidas através da experiências com outros profissionais devido a ausência de formação específica; e nos fatores que ocasionam essa dificuldade em se apropriarem melhor das abordagens, como a falta de investimento da instituição na formação continuada dos profissionais, a sobrecarga de trabalho, a alta demanda e a necessidade de atendimento de outros públicos. **Conclusão.** Conclui-se que a participação familiar é de extrema importância no processo de desenvolvimento do infante, bem como que há uma escassez de literatura sobre a intervenção precoce aplicada à terapia ocupacional, diferentemente da intervenção de caráter reabilitativo, que possui um enfoque maior. Contudo, aponta-se para a importância de mais estudos que explorem as práticas desenvolvidas por terapeutas ocupacionais no campo da intervenção precoce em outras regiões e cenários pelo país.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, pediatria, estimulação precoce.

Tipo de Trabalho: Revisão de literatura.

INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional no Brasil tem se desenvolvido de tal forma que a produção de conhecimento na área apresenta intensa diversificação teórico-conceitual. Dessa forma, os profissionais se aproximaram de campos de saber específicos, apropriando-se de sua literatura e dos conceitos utilizados em sua prática enquanto terapeutas ocupacionais (GALHEIGO et al., 2018). Convém, portanto, abordar alguns elementos a respeito da intervenção precoce.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Os termos "estimulação precoce", "intervenção precoce" e "estimulação essencial" são empregados como sinônimos, no entanto os autores afirmam fatores que os diferenciam. Estimulação precoce é uma palavra antiga que se limita ao trabalho em competências específicas, como motoras e sensoriais. O termo intervenção precoce (IP) é um conceito mais amplo, no qual além dos conjuntos de intervenções direcionadas diretamente a crianças, abrange ações direcionadas à família e ao contexto. O conceito de estimulação essencial surgiu com sua utilização em instituições de educação especial (NASCIMENTO et al., 2018).

Nesse sentido, a IP tem como objetivo desenvolver melhores práticas, principalmente baseada em evidências, protagonismo das famílias, valorização do contexto natural da aprendizagem da criança e inserção de ocupações infantis e familiares nas estratégias de intervenção (DELLA BARBA, 2018).

Após um quadro alarmante de casos de recém-nascido com sequelas decorrentes da infecção pelo Zika Vírus, em 2016, o Ministério da Saúde lançou uma declaração intitulada "Diretrizes de Estimulação Precoce - Crianças de zero a três anos com Atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor decorrente de Microcefalia", no qual identifica que a estimulação precoce consiste em: um tratamento de natureza sistemática e sequencial, que aplica técnicas e recursos terapêuticos aptos a estimular todos os âmbitos que interferem na maturação da criança, favorecendo o desenvolvimento motor, cognitivo, sensorial, linguístico e social (DELLA BARBA, 2018).

O presente trabalho parte do interesse em conhecer as práticas desenvolvidas por terapeutas ocupacionais no campo da intervenção precoce a partir da produção bibliográfica recente sobre o tema.

OBJETIVO

Sintetizar a produção de conhecimento em terapia ocupacional sobre intervenção precoce.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Realizou-se uma busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BvS) nos meses de junho e julho de 2022 utilizando os descritores "Terapia Ocupacional" e "Intervenção Precoce". Buscou-se por textos completos publicados em português nos últimos 10 anos. Foram encontrados 27 artigos no total, porém, após a leitura do resumo, excluíram-se os textos repetidos e os que não abordavam a intervenção precoce com crianças, mas outros cenários de prática. Portanto, foram descartados 17 artigos e selecionados 10. Além disso, os textos foram organizados em uma tabela no Google Documentos compartilhada entre os autores. Realizou-se a análise de conteúdo do material na modalidade temática (BARDIN, 2016). Após a leitura flutuante dos artigos e tabulação dos dados, identificou-se os seguintes núcleos de sentido: participação da família, os referenciais teórico-metodológicos utilizados, e desafios e mudanças na IP.

RESULTADOS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

As informações gerais sobre os artigos selecionados foram organizadas na Tabela 1. Observa-se que os artigos encontrados foram publicados de 2014 a 2020. Foram publicados dois artigos por ano no período de 2014 a 2016, retornando a essa incidência em 2018. Destaca-se a ausência de artigos publicados nos anos de 2019, 2021 e 2022. Observa-se que 80% (n = 8) do material encontrado foi publicado em periódicos específicos de terapia ocupacional, sendo 1 na Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional (REVISBRATO), 3 na Revista de Terapia Ocupacional da USP e 4 na revista da UFSCar, considerando tanto o período como Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar quanto o de Cadernos Brasileiro de Terapia Ocupacional.

Ano	Título	Periódico
2014	Reflexões sobre a atenção às crianças com deficiência na atenção primária à saúde.	Revista de Terapia Ocupacional da USP
	Habilidades funcionais na criança com cegueira congênita: um estudo de caso.	Revista de Terapia Ocupacional da USP
2015	Contribuições à clínica da Terapia Ocupacional na área da intervenção precoce em equipe interdisciplinar.	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
	Análise de uma intervenção dirigida ao desenvolvimento da coordenação motora fina, global e do equilíbrio.	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
2016	Estudo comparativo do desempenho ocupacional entre crianças com atraso de desenvolvimento entre 3 a 5 anos de idade.	Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar
	Avaliação do desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatia congênita.	<i>International Journal of Cardiovascular Sciences</i>
2017	Uma hipótese de funcionamento psicomotor como estratégia clínica para o tratamento de bebês em intervenção precoce.	Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional
2018	Intervenção precoce no Brasil e a prática dos terapeutas ocupacionais.	Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional
	Programa de intervenção precoce: caracterização de instituições e profissionais.	Revista Educação Especial
2020	Práticas e desafios para a terapia ocupacional no contexto da intervenção precoce.	Revista de Terapia Ocupacional da USP

Tabela 1: artigos selecionados para o estudo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Os tipos de estudo encontrados são diversos e incluem estudos de caso (ALVES; SOUSA; GAGLIARDO, 2014; PERUZZOLO et al., 2015), textos teóricos (DELLA BARBA, 2018; PERUZZOLO; SOUZA, 2017), pesquisa-ação (VAN SCHAIK; SOUZA; ROCHA, 2014), quase-experimental (MARONESI et al., 2015), descritivo comparativo (FERNANDES; SANTANA; PESTANA, 2016), transversal quantitativo (LEAL et al., 2016), levantamento quantitativo (NASCIMENTO et al., 2018), e transversal, descritivo e exploratório (MARINI; DELLA BARBA, 2020). Desses, três recorreram à entrevista semiestruturada como instrumento de coleta de dados, fosse direcionada aos genitores (ALVES; SOUSA; GAGLIARDO, 2014; VAN SCHAIK; SOUZA; ROCHA, 2014) ou a terapeutas ocupacionais que trabalhavam com intervenção precoce (MARINI; DELLA BARBA, 2020). O Inventário de Avaliação Pediátrica de Incapacidade (PEDI) foi utilizado em dois estudos, tanto para mensurar os resultados da intervenção (ALVES; SOUSA; GAGLIARDO, 2014) quanto para comparar o desenvolvimento entre dois grupos de crianças (FERNANDES; SANTANA; PESTANA, 2016). A Escala de Desenvolvimento Motor também foi utilizada em dois artigos, tanto para mensurar os resultados da intervenção (MARONESI et al., 2015) quanta para avaliar o desenvolvimento de crianças cardiopatas (LEAL et al., 2016). No geral, quatro artigos estavam voltados para descrever ou avaliar intervenções (ALVES; SOUSA; GAGLIARDO, 2014; MARONESI et al., 2015; PERUZZOLO et al., 2015; VAN SCHAIK; SOUZA; ROCHA, 2014).

A participação familiar foi um dos núcleos de sentido encontrados. A intervenção precoce considera as funções parentais para além dos cuidados físicos, onde se complementa também uma função afetiva essencial para nutrir o desejo da produção dos papéis familiares (PERUZZOLO; SOUZA, 2017). Destaca-se a importância da participação familiar na intervenção precoce para a melhora no desenvolvimento da criança (PERUZZOLO et al., 2015; VAN SCHAIK; SOUZA; ROCHA, 2014), mas nem sempre fica claro como isso ocorre (ALVES; SOUSA; GAGLIARDO, 2014). Della Barba (2018) sustenta que no campo da intervenção precoce os terapeutas ocupacionais podem agir como apoio às famílias para que se tornem facilitadoras do desempenho ocupacional de seus filhos em seu ambiente natural.

Observou-se menção a referenciais teórico-metodológicos utilizados por terapeutas ocupacionais na intervenção precoce que vão desde as abordagens utilizadas no trabalho de reabilitação - Bobath, Kabat, Brunnstrom, Integração Sensorial - à literatura da psicanálise, psicomotricidade ou própria da intervenção precoce - Esteban Levin, Jerusalinsky - e autores ou métodos específicos da Terapia Ocupacional - Brunello e o Método Terapia Ocupacional Dinâmica. Contudo, percebe-se que muitos profissionais não possuem formação específica para aplicar as abordagens utilizadas. Assim, utilizam conceitos básicos e técnicas aprendidas por meio da experiência com outros profissionais ou por leituras de materiais relacionados à temática (MARINI; DELLA BARBA, 2020). Isso não é característica apenas dos terapeutas ocupacionais. Um levantamento realizado em serviços de intervenção precoce em Curitiba, com maior prevalência de instituições de educação que de saúde, encontrou que 55,6% dos profissionais não utilizam um modelo ou técnica específica para os atendimentos. Ademais, o estudo de Marini e Della Barba (2021) com profissionais que prestam serviços de intervenção vinculado ao Programa Primeiríssima Infância em São Paulo também encontrou que a prevalência de referenciais

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

focados na reabilitação e a falta de formação específica para aplicá-los também ocorre com outros profissionais da saúde. Convém destacar, porém, o diálogo realizado entre referenciais da intervenção precoce, psicanálise e psicomotricidade para a clínica da Terapia Ocupacional (PERUZZOLO et al., 2015; PERUZZOLO; SOUZA, 2017).

Os desafios enfrentados no campo da intervenção precoce podem explicar as dificuldades para os profissionais se apropriarem melhor das abordagens utilizadas em seu trabalho. Marini e Della Barba (2020) identificaram uma sobrecarga de trabalho, com alta demanda para intervenção, necessidade de atender outros públicos para além do infantil nos serviços onde estão vinculados e a falta de investimento da instituição na formação continuada de seus profissionais. Tais elementos podem explicar a dificuldade para ir além das práticas voltadas para a reabilitação quando se pensa em intervenção precoce. O levantamento realizado com 19 instituições que prestam serviço de intervenção precoce em Curitiba, por exemplo, aponta que 73,7% também atendem adolescentes, 52,6% adultos e 31,6% idosos (NASCIMENTO et al., 2018). Apesar da intensa carga de trabalho na atenção primária à saúde, é possível que esse cenário de intervenção seja favorável à execução de práticas de intervenção precoce que vão além dos muros institucionais e da reabilitação, conforme sustentado por Della Barba (2018). É possível que o trabalho interdisciplinar na Estratégia Saúde da Família (ESF) seja uma ferramenta propícia para o monitoramento do desenvolvimento neuropsicomotor, a formação de redes de apoio, o trabalho próximo às famílias e em cenários mais naturais para a criança, conforme descreve a autora.

CONCLUSÃO

Os resultados desta revisão evidenciaram que a participação familiar é de suma importância para evolução do desenvolvimento da criança em seus diversos aspectos, principalmente porque quando existe uma relação afetiva e harmoniosa entre os pais e a criança a própria percebe essa interação. Além disso, foi perceptível a fala de apropriação a respeito das práticas baseadas em evidências e referenciais teóricos utilizados para a intervenção.

Por conseguinte, também foi identificado uma escassez de literatura sobre o tema terapia ocupacional e intervenção precoce. Percebeu-se um enfoque maior em intervenção de caráter reabilitativo, acarretando uma dificuldade nas estratégias tanto na definição do público-alvo, como na estruturação de práticas.

Aponta-se como limitação para o estudo o número restrito de descritores e base de dados utilizados na pesquisa. Ademais, aponta-se para a importância de mais estudos que explorem as práticas desenvolvidas por terapeutas ocupacionais no campo da intervenção precoce em outras regiões e cenários pelo país.

REFERÊNCIAS

ALVES, P. V.; SOUSA, G. A. F.; GAGLIARDO, H. G. R. G. Habilidades funcionais na criança com cegueira congênita: um estudo de caso. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 25, n. 3, p. 248-254, 2014.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

DELLA BARBA, P. C. de S. Intervenção precoce no Brasil e as práticas dos terapeutas ocupacionais. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, v. 2, n. 4, p. 848-861, 2018.

FERNANDES, P. I. C.; SANTANA, M. R. R.; PESTANA, S. C. C. Estudo comparativo do desempenho ocupacional entre crianças com atraso no desenvolvimento entre 3 a 5 anos de idade. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 24, n. 3, p. 447-456, 2016.

GALHEIGO, S. M. et al. Produção de conhecimento, perspectivas e referências teórico-práticas na terapia ocupacional brasileira: marcos e tendências em uma linha do tempo. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 4, p. 723-738, 2018.

LEAL, L. S. et al. Avaliação do desenvolvimento motor de crianças portadoras de cardiopatia congênita. **International Journal of Cardiovascular Sciences**, v. 29, n. 2, p. 103-109, 2016.

MARINI, B. P. R.; DELLA BARBA, P. C. de S. Práticas e desafios para a terapia ocupacional no contexto da intervenção precoce. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 31, n. 1-3, p. 17-23, 2020.

MARINI, B. P. R.; DELLA BARBA, P. C. de S. Intervenção precoce, formação profissional e os desafios para a implementação de práticas baseadas em evidência. **Da Investigação às Práticas**, v. 11, n. 1, p. 4-24, 2021.

MARONESI, L. C. et al. Análise de uma intervenção dirigida ao desenvolvimento da coordenação motora fina, global e do equilíbrio. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 23, n. 2, p. 273-284, 2015.

NASCIMENTO, G. C. C. et al. Programa de intervenção precoce: caracterização de instituições e profissionais. **Revista Educação Especial**, v. 31, n. 61, p. 431-446, 2018.

PERUZZOLO, D. L. et al. Contribuições à clínica da Terapia Ocupacional na área da intervenção precoce em equipe interdisciplinar. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 23, n. 2, p. 295-303, 2015.

PERUZZOLO, D. L.; SOUZA, A. P. R. Uma hipótese de funcionamento psicomotor como estratégia clínica para o tratamento de bebês em intervenção precoce. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 25, n. 2, p. 427-434, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer? **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

VAN SCHAIK, E. E.; SOUZA, C. C. B. X.; ROCHA, E. F. Reflexões sobre a atenção às crianças com deficiência na atenção primária à saúde. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 25, n. 3, p. 233-241, 2014.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12206 - CONTRIBUTIONS OF OCCUPATIONAL THERAPY IN EARLY INTERVENTION: approaches, practices and continuing education

Jandielly Virginia Sousa, Nathalia Dias Juliany, Felipe Yuri Montenegro

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy in Brazil has developed in such a way that the production of knowledge in the area presents intense theoretical-conceptual diversification. There is, for example, concerning the practices with childhood, a debate about "early stimulation", "early intervention" and "essential stimulation". **Objective:** This work aims to describe, through a synthesis of knowledge production, the challenges faced by occupational therapists during the implementation of early intervention practices. **Method.** This is an integrative review with a qualitative approach. Data collection was carried out through searches on the Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) in the months of June and July 2022 using the descriptors "Occupational Therapy" and "Early Intervention". **Results.** The study results are classified into the following nuclei: the importance of family participation in the early intervention process to achieve better results; in the large portion of professionals who use basic concepts and techniques learned through experiences with other professionals due to the absence of specific training; and the factors that cause this difficulty in better appropriating approaches, such as the institution's lack of investment in the continuing education of professionals, work overload, high demand and the need to serve other audiences. **Conclusion.** It is concluded that family participation is extremely important in the infant's development process, as well as that there is a scarcity of literature on early intervention applied to occupational therapy, unlike rehabilitative intervention, which has a greater focus. However, we point out the importance of further studies that explore the practices developed by occupational therapists in the field of early intervention in other regions and scenarios across the country.

Keywords: Occupational Therapy, pediatrics, early Intervention.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

**COD. 12206 - APORTES DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN LA ATENCIÓN
TEMPRANA: enfoques, prácticas y educación continua**

Jandielly Virginia Sousa, Nathalia Dias Juliany, Felipe Yuri Montenegro

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional en Brasil se ha desarrollado de tal manera que la producción de conocimiento en el área presenta una intensa diversificación teórico-conceptual. En consecuencia, provoca un debate sobre el término más apropiado sobre el tema abordado, a saber, "estimulación temprana", "intervención temprana" y "estimulación esencial", pero ya se ha comprobado que existen factores que los diferencian. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir, a través de una síntesis de producción de conocimiento, los desafíos que enfrentan los terapeutas ocupacionales durante la implementación de prácticas de atención temprana. **Método.** Esta es una revisión integradora con un enfoque cualitativo. La recolección de datos se realizó a través de búsquedas en el Portal Regional de la Biblioteca Virtual en Salud (BVS) en los meses de junio y julio de 2022 utilizando los descriptores "Terapia Ocupacional" y "Atención Temprana". **Resultados.** Los resultados del estudio se clasifican en los siguientes núcleos: la importancia de la participación familiar en el proceso de atención temprana para lograr mejores resultados; en la gran parte de profesionales que utilizan conceptos y técnicas básicas aprendidas a través de experiencias con otros profesionales por falta de formación específica; y los factores que provocan esa dificultad para apropiarse mejor de los enfoques, como la falta de inversión de la institución en la formación continua de los profesionales, la sobrecarga de trabajo, la alta demanda y la necesidad de atender a otros públicos. **Conclusión.** Se concluye que la participación familiar es sumamente importante en el proceso de desarrollo del infante, así como que existe escasez de literatura sobre la intervención temprana aplicada a la terapia ocupacional, a diferencia de la intervención rehabilitadora, que tiene un mayor enfoque. Sin embargo, señalamos la importancia de realizar más estudios que exploren las prácticas desarrolladas por los terapeutas ocupacionales en el campo de la atención temprana en otras regiones y escenarios del país.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, pediatría, intervención educativa precoz.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12332- ATENDIMENTO INDIVIDUAL COMPARTILHADO: FERRAMENTA PARA O CUIDADO EM SAÚDE BUCAL JUNTO A CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIAS, NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Derivan da Silva, Marilene da Cruz Buffon, Aline Bridi, Emilly Corrêa, Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Atendimento Individual Compartilhado (AIC) é uma ferramenta de trabalho, baseada no Apoio Matricial, que integra profissionais da equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Primária (eNASF-Ap), equipe de Saúde da Família (eSF) e/ou equipe de Saúde Bucal (eSB). O uso dessa ferramenta visa facilitar o agir interprofissional em prol de processos avaliativos da condição de saúde de usuário/a e/ou grupos, da pactuação de estratégias para intervenção e da definição de indicadores para aferir resultados do processo de trabalho das equipes envolvidas. Também o uso da AIC amplia a relação de cuidado que usuários/as estabelecem com e na Unidade Básica de Saúde. **Objetivo:** Descrever e refletir sobre a experiência no uso de AIC realizados por residentes da área profissional de Terapia Ocupacional e de Odontologia, de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, em um município da região metropolitana de uma capital da região sul do país. **Método.** A experiência retrata a atuação conjunta da residente terapeuta ocupacional e das residentes cirurgiãs-dentistas em processo de cuidado junto às crianças com deficiência. Para reflexão, utilizou-se de levantamento bibliográfico e documental, em prol do diálogo entre as experiências vividas com os achados em artigos e documentos sobre a Terapia Ocupacional, Odontologia, Pessoa com Deficiência e Atenção Primária à Saúde (APS). **Resultados.** Foram realizados, no período de março a junho de 2022, 04 atendimentos AIC, sendo: 03 atendimentos com crianças com Transtorno do Espectro Autista; e 01 atendimento com criança com Síndrome de Down. Após matriciamento realizado pela residente terapeuta ocupacional junto às residentes cirurgiãs-dentistas foi proposto um conjunto de estratégias, baseadas no Modelo Lúdico de Terapia Ocupacional associado à Técnica Falar-Mostrar-Fazer utilizado na área da Odontologia. Estratégia 1: (re)adequação ambiental da sala de odontologia. A (re)adequação foi realizada a partir do uso de fantoches, pelúcias e escova dental de brinquedo. Estratégia 2: exploração pelas crianças dos instrumentos usados para os procedimentos odontológicos. Tal exploração se deu a partir da técnica “falar-mostrar-fazer”, buscando o desenvolvimento do vínculo entre a criança e as cirurgiã-dentista. Estratégia 3: estimulação das habilidades requeridas para o ato de escovação de dentes. Atentou-se para observação e reforço das habilidades de desempenho presentes na criança ao realizar o ato de escovação supervisionada. Após a implementação dessas estratégias percebeu-se: melhora do vínculo das crianças com as cirurgiãs-dentistas; diminuição de comportamento aversivo das crianças ao cuidado em saúde bucal, prestado pelas cirurgiãs-dentistas; maior segurança das cirurgiãs-dentistas no ato de cuidar. **Conclusão.** Conclui-se que o AIC é

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

uma ferramenta de trabalho que promove o agir interprofissional. Há uma inter-relação favorável na prática compartilhada entre residentes das áreas profissionais de Terapia Ocupacional e de Odontologia em prol do cuidado em saúde bucal junto a crianças com deficiência. A experiência reitera a necessidade da oferta de cuidados em saúde em ambientes que proporcionem relações humanizadas. Programas de Residência Multiprofissionais oferecem possibilidades para o agir interprofissional, em prol da qualificação para um cuidado integral na APS, onde perpassa a reflexão do processo de trabalho no cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Pessoa com Deficiência. Saúde Bucal. Odontologia. Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12332- SHARED INDIVIDUAL CARE: A TOOL FOR ORAL HEALTH CARE FOR CHILDREN WITH DISABILITIES, IN THE CONTEXT OF PRIMARY HEALTH CARE

Derivan da Silva, Marilene da Cruz Buffon, Aline Bridi, Emily Corrêa, Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Shared Individual Care (AIC) is a work tool, based on Matrix Support, which integrates professionals from the Expanded Nucleus of Family Health and Primary Care (eNASF-Ap), the Family Health team (eSF) and /or Oral Health team (eSB). The use of this tool aims to facilitate interprofessional action in favor of evaluation processes of the health condition of users and/or groups, the agreement of strategies for intervention and the definition of indicators to measure results of the work process of the teams involved. The use of AIC also expands the care relationship that users establish with and in the Basic Health Unit. **Objective:** To describe and reflect on the experience in the use of CICs carried out by residents of the occupational therapy and dentistry area, of a Multiprofessional Residency Program in Family Health, in a municipality in the metropolitan region of a capital in the southern region of the country. **Method.** The experience portrays the joint action of the resident occupational therapist and the resident dentists in the care process with children with disabilities. For reflection, a bibliographic and documentary survey was used, in favor of the dialogue between the lived experiences and the findings in articles and documents on Occupational Therapy, Dentistry, Persons with Disabilities and Primary Health Care (PHC). **Results.** From March to June 2022, 04 AIC consultations were carried out, being: 03 consultations with children with Autism Spectrum Disorder; and 01 assistance with a child with Down Syndrome. After matrix support carried out by the resident occupational therapist with the resident dentists, a set of strategies was proposed, based on the Playful Model of Occupational Therapy associated with the Talk-Show-Do Technique used in the field of Dentistry. Strategy 1: Environmental (re)adequacy of the dentistry room. The (re)adequacy was carried out through the use of puppets, plush toys and a toy toothbrush. Strategy 2: exploration by children of the instruments used for dental procedures. This exploration was based on the "talk-show-do" technique, seeking to develop the bond between the child and the dentists. Strategy 3: stimulation of the skills required for the act of brushing teeth. Attention was paid to observation and reinforcement of the performance skills present in the child when performing the supervised brushing act. After the implementation of these strategies, it was noticed: improvement of the bond between children and dentists; decrease in children's aversive behavior towards oral health care provided by dentists; greater safety of dentists in the act of caring. **Conclusion.** It is concluded that the AIC is a work tool that promotes interprofessional action. There is a favorable interrelationship in the shared practice between residents in the professional areas of Occupational Therapy and Dentistry in favor of oral health care for children with disabilities. The experience reiterates the need to offer health care in environments that provide humanized relationships.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Multiprofessional Residency Programs offer possibilities for interprofessional action, in favor of qualification for comprehensive care in PHC, where the reflection of the work process in the daily life of a Basic Health Unit permeates.

Keywords: Primary Health Care. Person with Disabilities. Oral Health. Dentistry. Occupational therapy

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12332- ATENCIÓN INDIVIDUAL COMPARTIDA: UNA HERRAMIENTA PARA LA ATENCIÓN A LA SALUD BUCAL DE NIÑOS CON DISCAPACIDAD, EN EL CONTEXTO DE LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD

Derivan da Silva, Marilene da Cruz Buffon, Aline Bridi, Emilly Corrêa, Monique Pauli
Universidade Federal do Paraná
Email: derivan_to@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: La Atención Individual Compartida (AIC) es una herramienta de trabajo, basada en Soporte Matriz, que integra profesionales del Núcleo Ampliado de Salud de la Familia y Atención Primaria (eNASF-Ap), el equipo de Salud de la Familia (eSF) y/o el equipo de Salud Bucal (eSB). El uso de esta herramienta tiene como objetivo facilitar la acción interprofesional a favor de los procesos de evaluación del estado de salud de los usuarios y/o grupos, la concertación de estrategias de intervención y la definición de indicadores para medir resultados del proceso de trabajo de los equipos involucrados. El uso de AIC también amplía la relación de cuidado que los usuarios establecen con y en la Unidad Básica de Salud. **Objetivo:** Describir y reflexionar sobre la experiencia en el uso de CIC realizada por residentes del área de terapia ocupacional y odontología, de un Programa de Residencia Multiprofesional en Salud de la Familia, en un municipio de la región metropolitana de una capital de la región sur del país. **Método.** La experiencia retrata la acción conjunta del terapeuta ocupacional residente y los odontólogos residentes en el proceso de atención a niños con discapacidad. Para la reflexión se utilizó un levantamiento bibliográfico y documental, a favor del diálogo entre las experiencias vividas y los hallazgos en artículos y documentos sobre Terapia Ocupacional, Odontología, Personas con Discapacidad y Atención Primaria de Salud (APS). **Resultados.** De marzo a junio de 2022 se realizaron 04 consultas AIC, siendo: 03 consultas con niños con Trastorno del Espectro Autista; y 01 asistencia con un niño con Síndrome de Down. Luego del apoyo matricial realizado por el terapeuta ocupacional residente con los odontólogos residentes, se propuso un conjunto de estrategias, basadas en el Modelo Lúdico de Terapia Ocupacional asociado a la Técnica Hablar-Mostrar-Hacer utilizado en el campo de la Odontología. Estrategia 1: (Re)adecuación ambiental de la sala de odontología. La (re)adecuación se llevó a cabo mediante el uso de títeres, peluches y un cepillo de dientes de juguete. Estrategia 2: exploración por parte de los niños de instrumentos utilizados para procedimientos dentales. Esta exploración se basó en la técnica “hablar-mostrar-hacer”, buscando desarrollar el vínculo entre el niño y los odontólogos. Estrategia 3: estimulación de las habilidades requeridas para el acto de cepillarse los dientes. Se prestó atención a la observación y refuerzo de las habilidades de desempeño presentes en el niño al realizar el acto de cepillado supervisado. Después de la implementación de estas estrategias, se percibió: mejora del vínculo entre los niños y los odontólogos; disminución del comportamiento aversivo de los niños hacia el cuidado de la salud bucal brindado por dentistas; mayor seguridad de los odontólogos en el acto de cuidar. **Conclusión.** Se concluye que la AIC es una herramienta de trabajo que

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

promueve la acción interprofesional. Existe una interrelación favorable en la práctica compartida entre los residentes de las áreas profesionales de Terapia Ocupacional y Odontología a favor del cuidado de la salud bucal de los niños con discapacidad. La experiencia reitera la necesidad de ofrecer cuidados de salud en ambientes que propicien relaciones humanizadas. Los Programas de Residencia Multiprofesional ofrecen posibilidades de actuación interprofesional, en favor de la cualificación para la atención integral en la APS, donde permea el reflejo del proceso de trabajo en el cotidiano de una Unidad Básica de Salud.

Palabras clave: Atención Primaria de Salud. Persona con discapacidad. Salud bucal. Odontología. Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12229 - PROCESSOS DE TRABALHO DA TERAPIA OCUPACIONAL NO CONTEXTO NEONATAL: relato de experiência de terapeutas ocupacionais residentes em neonatologia

Sarah Lionay Lima, Santuza Stephanie da Silva, Marcela Dias, Erika Dittz, Maressa Pereira, Patrícia da Costa
Universidade de Minas Gerais

RESUMO

Introdução. Nas Unidades Neonatais observa-se a complexidade do cuidado hospitalar considerando fatores ambientais, quadros clínicos diversos. O terapeuta ocupacional é um dos profissionais inseridos no atendimento ao binômio mãe-bebê nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal uma vez que objetivam promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar, com uma prática centrada no cliente e no engajamento nas ocupações. **Objetivo** Relatar a experiência vivenciada por terapeutas ocupacionais, residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia realizado no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, Minas Gerais no acompanhamento ao bebê prematuro e sua família. **Método.** Como fonte das informações foram utilizados os registros das residentes e os documentos de instrução técnica de trabalho elaborada pelo serviço de terapia ocupacional em colaboração com as residentes e validada pelo Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Sofia Feldman. **Resultados.** Dentre os modelos assistenciais usados pelo setor, nota-se que a prática centrada na ocupação e no sujeito são fundamentais. Neste cenário, tanto mãe/cuidador principal quanto o bebê são público-alvo de intervenção. Os métodos de avaliação terapêutica ocupacional incluem instrumentos de avaliação-intervenção direta de aspectos específicos do desempenho ocupacional do indivíduo. Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal a intervenção terapêutica ocupacional é feita em parceria com a equipe multiprofissional e principalmente com os pais, sendo estes expectadores do atendimento. Além disso, com o bebê, o terapeuta ocupacional irá buscar estratégias adequadas para facilitar a transição entre os estados comportamentais, como a shantala e o ofurôterapia, além de favorecer a participação em ocupações como brincar e a alimentação. O uso de órteses é realizado pelos profissionais. O profissional de terapia ocupacional busca promover o desempenho ocupacional materno, através do apoio e inserção das mães nas ocupações definidas por elas como significativas. **Conclusão.** Assim, concluímos que a prática assistencial do setor de terapia ocupacional no campo da neonatologia neste hospital envolve tanto o bebê quanto sua família.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, Neonatologia

Tipo de Trabalho: Descrição de Serviços.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos vimos o avanço e o aprimoramento da tecnologia e do conhecimento no campo da saúde, mais especificamente no que tange o cuidado oferecido ao bebê prematuro. Inicialmente, esse cuidado era centrado apenas na sobrevivência desses bebês com ênfase nos aspectos biológicos e com o decorrer do tempo houveram avanço nas pesquisas e investimentos em políticas públicas de saúde. As necessidades psicossociais dos neonatos e suas famílias passaram a ser reconhecidas culminando em investimentos na promoção da saúde e qualidade de vida dessa população. Nesse contexto, além do foco na sobrevivência, o cuidado passa a ter suas necessidades ampliadas, levando em consideração a prática profissional especializada, aspectos ambientais, contextuais, a participação da família como centrais para o melhor desenvolvimento do neonato.

A Organização Mundial de Saúde define prematuro os bebês com nascimento antes das 37 semanas gestacionais. Sendo, globalmente, a principal causa de mortalidade e morbidade perinatal e neonatal e sem acompanhamento apropriado, esses bebês têm maiores probabilidades de terem deficiências ao longo da vida e baixa qualidade de vida (Kinney et al., 2012; WHO, 2015).

Bebês prematuros são extremamente vulneráveis uma vez que apresentam complicações no sistema respiratório, dificuldade em controlar a temperatura e na alimentação e alto risco de infecção (WHO, 2015). Nas Unidades Neonatais observa-se a complexidade do cuidado hospitalar considerando fatores ambientais, quadros clínicos diversos, onde acontece a construção do binômio

mãe-bebê, além de ser um local em que há uma expectativa de começo de vida (DITTZ; ROCHA, 2018).

Sabe-se que o processo de desenvolvimento intrauterino do bebê acontece por meio de diferentes subsistemas que se organizam e ordenam seu crescimento. Mesmo nascendo prematuramente, o bebê tem capacidade de perceber e responder aos estímulos ofertados, gerando padrões de comportamentos prazerosos e afetivos. (SCORTEGAGNA et al., 2005) favorecendo a vinculação bebê-mãe/família.

A prática do cuidado centrado na família apresenta-se como importante estratégia para promover a participação, autonomia e independência dos pais nos cuidados com o bebê, facilitando o exercício dos seus papéis ocupacionais no cotidiano.

O terapeuta ocupacional é um dos profissionais inseridos no atendimento ao binômio mãe-bebê nas Unidades Neonatais uma vez que objetivam promover a saúde, a qualidade de vida e o bem-estar. Com uma prática centrada no cliente e no engajamento nas ocupações, os terapeutas ocupacionais, facilitam as interações entre os clientes, seus ambientes, contextos e ocupações em que se envolvem, sempre pautado nos conceitos da integralidade e humanização do cuidado em saúde (AOTA, 2020; COFFITO, 2013).

A terapia ocupacional se destaca, ainda, por proporcionar um desenvolvimento neuropsicomotor e emocional adequado para o neonato internado, assim como a promoção da saúde mental do bebê e sua família durante a internação e nos primeiros anos de vida. Nessa perspectiva, as intervenções buscam minimizar danos futuros e

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

promover o crescimento e desenvolvimento saudável apoiando os pais e bebês na aquisição das habilidades necessárias (DITTZ et al., 2006).

OBJETIVO

Relatar a experiência vivenciada por terapeutas ocupacionais, residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia realizado no Hospital Sofia Feldman, em Belo Horizonte, Minas Gerais no acompanhamento ao bebê prematuro e sua família.

MÉTODOLOGIA

Este é um relato de experiência acerca da participação de terapeutas ocupacionais inseridos no Programa de Residência Multiprofissional em Neonatologia do Hospital Sofia Feldman. A experiência relatada tem como foco as práticas adotadas no acompanhamento terapêutico ocupacional dos bebês prematuros e suas mães/famílias. Como fonte das informações foram utilizados os registros das residentes e os documentos de instrução técnica de trabalho elaborada pelo serviço de terapia ocupacional em colaboração com as residentes e validada pelo Núcleo de Segurança do Paciente do Hospital Sofia Feldman.

RESULTADOS

Dentre os modelos assistenciais usados pelo setor, nota-se que a prática centrada na ocupação e no sujeito são fundamentais uma vez que, são objetos centrais na construção do raciocínio profissional da terapia ocupacional. Neste cenário, tanto mãe/cuidador principal quanto o bebê são público alvo de intervenção.

Uma vez que, o desempenho ocupacional da mãe/cuidador e do bebê sofrem impactos relevantes durante o processo de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Sendo assim, este trabalho irá descrever as práticas assistenciais realizadas pelas setor de terapia ocupacional com a família e o bebê em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no Hospital Sofia Feldman, localizado em Belo Horizonte no estado de Minas Gerais. Os métodos da avaliação terapêutica ocupacional podem incluir entrevistas abertas e/ou semiestruturadas com o cuidador do recém-nascido, observação participante ou observação não participante do desempenho e do contexto, revisão de dados de prontuário, instrumentos de avaliação padronizados e/ou avaliação-intervenção direta de aspectos específicos do desempenho do indivíduo pautados na Estrutura da Prática da Terapia Ocupacional: Domínios e Processos (AOTA, 2020).

Para a avaliação da Terapia Ocupacional é necessário que o bebê preencha os critérios elencados como fatores de risco para o desenvolvimento, como: suspeita ou alteração no desenvolvimento neuropsicomotor, alterações no ultrassom transfontanela, Paralisia Braquial Obstétrica, Pé Torto Congênito, Torcicolo Congênito, internação prolongada (superior a 30 dias), patologia potencialmente incapacitante, suspeita ou confirmação de síndromes, má formações congênitas que possam estar associadas à atrasos no desenvolvimento, bebês desacompanhados, bebês com dificuldades para engajamento nas ocupações (alimentação, descanso e sono e brincar). Com a mãe/cuidador principal o terapeuta ocupacional avalia seu engajamento e nas atividades de ocupação materna

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

quando o mesmo apresenta dificuldades para realizá-la, além da avaliação do seu desempenho nas suas ocupações pessoais.

O brincar exploratório é uma das formas de aprendizado do bebê condição essencial para seu desenvolvimento. Trata-se de um processo natural, que permite à criança desenvolver habilidades cognitivas e de integração sensorial, as quais poderão ser transferidas para diversas situações vivenciadas em seu cotidiano ao longo da vida (FERLAND, 2006). Nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal a intervenção terapêutica ocupacional, através do brincar, é feita em parceria com a equipe multiprofissional e principalmente com os pais, sendo estes expectadores do atendimento. Este tipo de intervenção é voltado para o bebê, mas demanda a participação direta dos pais e o envolvimento deles nesta ocupação (DITZ; ROCHA, 2018).

Além disso, com o bebê, o terapeuta ocupacional irá buscar estratégias adequadas para facilitar a transição entre os estados comportamentais (sono profundo, sono leve, sonolência, alerta tranquilo, alerta ativo e choro) inicialmente oferecendo estímulo unimodal para promover o input sensorial, sempre graduando os estímulos de acordo com o desenvolvimento adaptativo, visando sua participação em atividades ocupacionais que lhe são esperadas (DITZ; ROCHA, 2018). Dentre as estratégias utilizadas para favorecer a transição de estado comportamental utilizadas pelo setor de terapia ocupacional podemos citar a Shantala e o Ofurôterapia. A shantala visa proporcionar ao recém-nascido em processo de internação a vivência de experiências prazerosas; oferecer estímulos favoráveis ao desenvolvimento neuropsicomotor; sono mais calmo e resistente a barulhos eternos; fortalecer vínculo mãe-filho através do toque; além de prevenir, manter e/ou ampliar a funcionalidade dos bebês expostos a situações de risco ao desenvolvimento (MAZON, 2002). E o ofurôterapia visa proporcionar relaxamento, segurança e estímulos vivenciados no útero materno, na posição fetal, além de transmitir limites ao corpo, auxiliando em sua organização sensorial. Gera também efeitos fisiológicos como alívio da dor e relaxamento muscular, por meio da diminuição da sensibilidade das terminações nervosas e do aumento da circulação periférica (COSTA et al., 2017). Além de promover a redução do estresse, ganho ou estabilização de peso, diminuição do tempo de internação e, conseqüentemente, favorece o melhor desfecho dos cuidados neonatais (COSTA et al., 2017). O uso de órteses é realizado pelos profissionais com os recém-nascidos com qualquer alteração musculoesquelética que necessitem: aumentar a função; prevenir ou corrigir deformidade; proteger estruturas em processo de cicatrização; restringir o movimento; permitir remodelamento ou crescimento tecidual. Envolver os pais no cuidado do filho favorece a construção do seu papel ocupacional no espaço da UTIN, e o atendimento às suas expectativas em relação aos cuidados do bebê, que os mesmos consideram ser próprio à maternidade, torna-se fundamental para que se reconheçam como pais. (DITZ; ROCHA, 2018).

Assim o profissional de terapia ocupacional busca promover o desempenho ocupacional materno, através do apoio e inserção das mães nas ocupações definidas por elas como significativas, durante a internação do bebê na UTIN, para que proporcione a sua autonomia, senso de eficácia e independência no desempenho dessas ocupações. As intervenções podem ser realizadas individualmente ou através de grupos, que por sua vez possibilitam espaço para fornecer informações e esclarecer as dúvidas das mães acerca

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

do crescimento e desenvolvimento do bebê e processo de internação na neonatologia além de, minimizar os efeitos do estresse e ansiedade gerada frente à internação na UTIN possibilitando o compartilhamento de experiências entre mulheres que vivem situações semelhantes (DITZ; ROCHA, 2018).

CONCLUSÃO

Assim, concluímos que a prática assistencial do setor de terapia ocupacional no campo da neonatologia neste hospital envolve tanto o bebê quanto sua família. A partir do raciocínio profissional tem sido possível o desenvolvimento de uma prática centrada nas ocupações humanas e que leva em consideração, as singularidades dos bebês e suas mães/famílias e as particularidades do contexto hospitalar.

REFERÊNCIAS

American Occupational Therapy Association. **The Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process (OTPF)** - 4ª ed. American Occupational Therapy Association, 87 p., 2020.

COFFITO, Resolução Nº 429 de 08 de julho de 2013. **Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contextos Hospitalares e dá outras providências.** Disponível em: < RESOLUÇÃO nº 429 de 08 de julho de 2013. (coffito.gov.br)>.

CASTAMAN, A.S.; RODRIGUES, R.A. **Educação a Distância na crise COVID-19: um relato de experiência.** Research, Society and Development, v. 9, n. 6, p. e180963699-e180963699, 2020.

COSTA, A. Q. et al. **Efeitos do banho de imersão para a termorregulação do recém-nascido prematuro.** Enfermagem Obstétrica, Rio de Janeiro. 4: e64.2017.

DITZ, E.S.; MELO, D.C.C.; PINHEIRO, Z.M.M. **A terapia ocupacional no contexto da assistência à mãe e à família de recém-nascidos internados em unidade de terapia intensiva.** Rev. ter. ocup., v. 17, n. 1, p.42-47, 2006.

DITZ, E.S.; ROCHA, L.L.B. **Terapia Ocupacional em Unidades de Terapia Intensiva Neonatal.** In: Marysia Mara Rodrigues do Prado de Carlo; Aide Mitie

Kudo. (Org.). **Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos.** 1ed. São Paulo: Editora Payá, 2018, v. 1, p. 311-328.

FERLAND, F. **O modelo lúdico: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional.** São Paulo: Editora Roca, 2006.

KINNEY, M.V., et al.. **15 Million preterm births annually: what has changed this year?** Reprod Health. 2012;9:28.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MAZON, K . **Uso da Shantala como técnica terapêutica na melhora do sono, variações de humor e cólicas em bebês**. 2002, 10f. Trabalho acadêmico do oitavo semestre do curso de Fisioterapia – Universidade do Sul de Santa Catarina, Santa Catarina, 2002.

SCORTEGAGNA, Silvana Alba et al. **O processo interativo mãe-bebê pré-termo**. Psic: Revista da Vetor Editora, v. 6, n. 2, p. 61-70, 2005.

WHO. **Recommendations on Interventions to Improve Preterm Birth Outcomes**. Geneva: World Health Organization; 2015. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK321160/>>

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12229 - WORK PROCESSES OF OCCUPATIONAL THERAPY IN THE NEONATAL CONTEXT: experience report of occupational therapists resident in neonatology

Sarah Lionay Lima, Santuza Stephanie da Silva, Marcela Dias, Erika Dittz, Maressa Pereira, Patrícia da Costa
Universidade de Minas Gerais

ABSTRACT

Introduction. In the Neonatal Units, the complexity of hospital care is observed, considering environmental factors and different clinical conditions. The occupational therapist is one of the professionals involved in the care of the mother-baby binomial in the Neonatal Intensive Care Units, since they aim to promote health, quality of life and well-being, with a client-centered practice and engagement in occupations. **Objective.** To report the experience lived by occupational therapists, residents of the Multiprofessional Residency Program in Neonatology held at Sofia Feldman Hospital, in Belo Horizonte, Minas Gerais, in the monitoring of premature babies and their families. **Method.** As a source of information, the records of the residents and the documents with technical work instructions prepared by the occupational therapy service in collaboration with the residents and validated by the Patient Safety Center of the Sofia Feldman Hospital were used. **Results.** Among the care models used by the sector, it is noted that the practice centered on occupation and on the subject are fundamental. In this scenario, both the mother/main caregiver and the baby are the target audience for intervention. The methods of occupational therapeutic assessment include instruments for direct intervention-assessment of specific aspects of the individual's occupational performance. In Neonatal Intensive Care Units, occupational therapeutic intervention is carried out in partnership with the multidisciplinary team and especially with the parents, who are spectators of the care. In addition, with the baby, the occupational therapist will seek appropriate strategies to facilitate the transition between behavioral states, such as shantala and ofurotherapy, in addition to favoring participation in occupations such as playing and feeding. The use of orthotics is performed by professionals. The occupational therapy professional seeks to promote maternal occupational performance, through the support and insertion of mothers in occupations defined by them as significant. **Conclusion.** Thus, we conclude that the care practice of the occupational therapy sector in the field of neonatology in this hospital involves both the baby and his family.

Keywords: Occupational Therapy, Neonatal Intensive Care Units, Neonatology.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12229 - PROCESOS DE TRABAJO DE TERAPIA OCUPACIONAL EN EL CONTEXTO NEONATAL: relato de experiencia de terapeutas ocupacionales residentes en neonatología

Sarah Lionay Lima, Santuza Stephanie da Silva, Marcela Dias, Erika Dittz, Maressa Pereira, Patrícia da Costa
Universidade de Minas Gerais

RESUMEN

Introducción. En las Unidades Neonatales se observa la complejidad de la atención hospitalaria, considerando factores ambientales y diferentes condiciones clínicas. El terapeuta ocupacional es uno de los profesionales involucrados en el cuidado del binomio madre-bebé en las Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales, ya que tienen como objetivo promover la salud, la calidad de vida y el bienestar, con una práctica centrada en el cliente y el compromiso con las ocupaciones. **Objetivo.** Relatar la experiencia vivida por terapeutas ocupacionales, residentes del Programa de Residencia Multiprofesional en Neonatología realizado en el Hospital Sofia Feldman, en Belo Horizonte, Minas Gerais, en el seguimiento del prematuro y de la familia. **Método.** Como fuente de información se utilizaron los registros de los residentes y los documentos con instrucciones técnicas de trabajo elaborados por el servicio de terapia ocupacional en colaboración con los residentes y validados por el Centro de Seguridad del Paciente del Hospital Sofia Feldman. **Resultados.** Entre los modelos de atención utilizados por el sector, se destaca que las prácticas centradas en la ocupación y en el sujeto son fundamentales. En este escenario, tanto la madre/cuidadora principal como el bebé son el público objetivo de la intervención. Los métodos de evaluación terapéutica ocupacional incluyen instrumentos de intervención-evaluación directa de aspectos específicos del desempeño ocupacional del individuo. En las Unidades de Cuidados Intensivos Neonatales, la intervención de la terapia ocupacional se realiza en conjunto con el equipo multidisciplinario y especialmente con los padres, que son espectadores del cuidado. Además, con el bebé, el terapeuta ocupacional buscará estrategias adecuadas para facilitar la transición entre estados conductuales, como el shantala y la ofuroterapia, además de favorecer la participación en ocupaciones como jugar y alimentar. El uso de ortesis es realizado por profesionales. El profesional de terapia ocupacional busca promover el desempeño ocupacional materno, a través del apoyo e inserción de las madres en ocupaciones definidas por ellas como significativas. **Conclusión.** Así, concluimos que la práctica asistencial del sector de terapia ocupacional en el campo de la neonatología en este hospital involucra tanto al bebé como a su familia.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales, Neonatología

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12266 - CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO AVALIATIVO E INTERVENCIONISTA DA TERAPIA OCUPACIONAL um relato de experiência no contexto da neonatologia

Caroline Alves, Luciana Martinez, Vanessa Corrêa, Hellen Rabelo
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMO

Introdução. Quando se pensa em qualidade nos serviços hospitalares, surge a necessidade de discutir estratégias de gestão que dêem suporte às instituições para que possam atender às necessidades e exigências do usuário. Um roteiro sistematizado de levantamento de dados sobre a situação de saúde do paciente, torna possível a identificação de problemas. A implementação de um instrumento pode contribuir para que sejam identificados indicadores que refletirão possíveis diagnósticos e intervenções da terapia ocupacional. A coleta de dados tem por finalidade identificar os problemas reais ou potenciais do usuário, de forma a subsidiar o plano de cuidado e atender as necessidades encontradas prevenindo as complicações. É de competência do terapeuta ocupacional, no âmbito de sua atuação, avaliar as habilidades funcionais do indivíduo, elaborar a promoção terapêutica- ocupacional e executar o treinamento das funções para o desenvolvimento das capacidades de desempenho das Atividades de Vida Diária (AVDs) e Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs) para áreas comprometidas no desempenho ocupacional, motor, social, sensorial, percepto-cognitivo, mental, emocional, comportamental, funcional, cultural, social e econômico de pacientes. **Objetivo.** A fim de possibilitar à Terapia Ocupacional um levantamento de dados sistematizados realizou-se a construção de um Instrumento Avaliativo da Terapia Ocupacional para Neonatos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal no Distrito Federal, que seja confiável, preciso e utilizável pela equipe de Terapia Ocupacional. **Método.** Para elaboração do instrumento realizou-se um levantamento bibliográfico para embasar a construção do instrumento e posterior avaliação do instrumento para adequação do conteúdo pela terapeuta ocupacional do hospital. Após análise de conteúdo e sugestão de inclusão e exclusão de seções e itens, foi realizada a adaptação do layout para facilitar a aplicabilidade. Para a elaboração do instrumento da Unidade Neonatal foram utilizados instrumentos validados por outros pesquisadores e implementados em neonatologia. **Resultados.** Todas as seções foram consideradas adequadas para a intervenção da Terapia Ocupacional pelo profissional terapeuta ocupacional, totalizando 13 seções (dados pessoais da mãe do RN, padrões e sinais anormais, sinais vitais, fatores de risco para o desenvolvimento, avaliação ergonômica, estado comportamental, avaliação da dor, sinais de retraimento, sinais de aproximação, avaliação higiene do bebê (co-ocupação), avaliação do comportamento de vínculo, avaliação da amamentação, avaliação sensorio motora e avaliação do tônus. **Conclusão.** Acredita-se que a implementação deste instrumento poderá contribuir para a qualidade, padronização e atuação dos terapeutas

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ocupacionais no serviço, além de fornecer dados que refletirão possíveis intervenções de terapia ocupacional, inclusive no atendimento Follow-UP em ambulatório.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Neonatologia, Anamnese, Avaliação em Saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12266-CONSTRUCTION OF A INSTRUMENT FOR EVALUATION AND INTERVENTIONIST OCCUPATIONAL THERAPY an experience report in the context of neonatology

Caroline Alves, Luciana Martinez, Vanessa Corrêa, Hellen Rabelo
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

ABSTRACT

Introduction. When thinking about quality, there is a need for strategic management strategies that support institutions so that they can meet patient needs and requirements. A systematic roadmap for collecting data on the patient's health situation makes it possible to identify problems. The implementation of a diagnostic tool will contribute to identified diagnoses that may reflect the possibility of occupational therapy interventions. Data collection aims to identify the patient's real or potential problems, in order to support the care plan and meet health needs such as complications. It is the responsibility of the occupational therapist, without scope of action, to evaluate the individual's functional abilities, promote the training of functions for the development of the performance capabilities of Activities of Daily Living (ADLs) and Activities of Daily Living (IADLs) for functional areas non-functional, motor, social, sensory, perceptual-cognitive, mental, emotional, behavioral, cultural, social and economic of patients. **Objective.** In order to enable Occupational Therapy to carry out a systematic data collection, an Occupational Therapy Assessment Tool for neonates admitted to a Neonatal Intensive Care Unit in the Federal District was built, which is reliable, accurate and usable by the Occupational Therapy team. **Method.** For the elaboration of the instrument, a bibliographic survey was carried out to support the construction of the instrument and subsequent evaluation of the instrument for adequacy of the content by the occupational therapist of the hospital. After analyzing the content and suggesting the inclusion and exclusion of sections and items, the layout was adapted to facilitate its applicability. For the elaboration of the instrument of the Neonatal Unit, instruments validated by other researchers and implemented in neonatology were used. **Results.** All sections were considered suitable for Occupational Therapy intervention by the occupational therapist, totaling 13 sections (personal data of the newborn's mother, abnormal patterns and signs, vital signs, risk factors for development, ergonomic assessment, behavioral status, pain, withdrawal signs, approaching signs, baby hygiene assessment (co-occupation), bonding behavior assessment, breastfeeding assessment, sensorimotor assessment and tonus assessment. **Conclusion.** It is believed that the implementation of this instrument may contribute to the quality, standardization and performance of occupational therapists in the service, in addition to providing data that will reflect possible occupational therapy interventions, including in follow-up outpatient care.

Keywords: Occupational Therapy. Neonatology, Anamnesis, Health Evaluation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12266-CONSTRUCCIÓN DE UN INSTRUMENTO PARA EVALUACIÓN Y INTERVENCIÓN DE LA TERAPIA OCUPACIONAL: un relato de experiencia en el contexto de la neonatología.

Caroline Alves, Luciana Martinez, Vanessa Corrêa, Hellen Rabelo
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMEN

Introducción. Al pensar en la calidad, existe la necesidad de estrategias de gestión que apoyen a las instituciones para que puedan satisfacer las necesidades y requisitos de los pacientes. Una hoja de ruta sistemática para la recogida de datos sobre la situación de salud del paciente permite identificar problemas. La implementación de una herramienta diagnóstica contribuirá a identificar diagnósticos que puedan reflejar la posibilidad de intervenciones de terapia ocupacional. La recolección de datos tiene como objetivo identificar los problemas reales o potenciales del paciente, con el fin de apoyar el plan de atención y satisfacer las necesidades de salud, como las complicaciones. Es responsabilidad del terapeuta ocupacional, sin ámbito de actuación, evaluar las capacidades funcionales del individuo, promover el entrenamiento de funciones para el desarrollo de las capacidades de desempeño de Actividades de la Vida Diaria (AVD) y Actividades de la Vida Diaria (AIVD) para áreas comprometidas funcionalmente, motoras, sociales, sensoriales, perceptivo-cognitivas, mentales, emocionales, conductuales, culturales, sociales y económicas de los pacientes. **Objetivo.** Con el objetivo de que la Terapia Ocupacional pueda realizar una recolección sistemática de datos, se construyó una herramienta de Evaluación de Terapia Ocupacional para Neonatos ingresados en una Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales del Distrito Federal, la cual fuese confiable, precisa y utilizable por el equipo de Terapia Ocupacional. **Método.** Para la elaboración del instrumento se realizó un levantamiento bibliográfico que sustente la construcción del instrumento y posterior evaluación del instrumento para la adecuación del contenido por parte del terapeuta ocupacional del hospital. Después de analizar el contenido y sugerir la inclusión y exclusión de secciones y artículos, se adaptó el diseño para facilitar su aplicabilidad. Para la elaboración del instrumento de la Unidad Neonatal se utilizaron instrumentos validados por otros investigadores e implementados en neonatología. **Resultados.** Todas las secciones fueron consideradas aptas para la intervención de Terapia Ocupacional por parte del terapeuta ocupacional, totalizando 13 secciones (datos personales de la madre del recién nacido, patrones y signos anormales, signos vitales, factores de riesgo para el desarrollo, evaluación ergonómica, estado de conducta, dolor, signos de abstinencia, acercamiento signos, evaluación de la higiene del bebé (co-ocupación), evaluación del comportamiento de vinculación, evaluación de la lactancia, evaluación sensoriomotora y evaluación del tono. **Conclusión.** Se cree que la implementación de este instrumento puede contribuir a la calidad,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

estandarización y desempeño de los terapeutas ocupacionales en el servicio, además de proporcionar datos que reflejarán posibles intervenciones de terapia ocupacional, incluso en el seguimiento ambulatorio.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Neonatología, Anamnesis, Evaluación de Salud.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12345 - APLICABILIDADE E IMPACTO DA MEDIDA DE FIDELIDADE© NA INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®: Um relato de intervenção na prática clínica do terapeuta ocupacional

Juliana de Araujo Silva, Janet Winter, Giovana Martini, Kelly Lopes Vasconcelos
Associação Brasileira de Integração Sensorial

RESUMO

Introdução. Desenvolvida para uso em pesquisas sobre a intervenção da Integração Sensorial de Ayres (ISA), a Medida de Fidelidade© na Integração Sensorial de Ayres mensura os aspectos estruturais e de processo da intervenção de ISA e se configura como uma ferramenta para garantir que a intervenção seja replicável e consistente aos princípios do quadro de referência de Integração Sensorial de Ayres. Evidências da eficácia da intervenção terapêutica ocupacional, utilizando o método de Integração Sensorial de Ayres, apenas foram possíveis após a utilização da Medida de Fidelidade© como forma de sistematização dos parâmetros adequados para mensurar a efetividade do processo terapêutico. **Objetivo.** Demonstrar a importância do uso do instrumento da Medida de Fidelidade© na Integração Sensorial de Ayres como forma de garantir a aplicabilidade dos princípios do quadro de referência de Integração Sensorial de Ayres também na prática clínica. **Método.** Trata-se de um relato de experiência de um terapeuta ocupacional com formação específica em Integração Sensorial de Ayres, bem como o treinamento e inserção da Medida de Fidelidade na Integração Sensorial de Ayres na sua prática clínica, no período de um ano após o seu treinamento. **Resultados.** O uso da Medida de Fidelidade da Integração Sensorial de Ayres promoveu maior consciência dos princípios da ISA, envolvendo os elementos estruturais e de processo na intervenção, incluindo resultados de avaliação detalhados; revisão de registros; promovendo maior atenção com a segurança no espaço físico e disposição dos equipamentos; e um cuidado maior com a colaboração entre pais e terapeutas na determinação de metas. Além disso, o uso do instrumento auxiliou a adesão do terapeuta aos elementos processuais que refletem as principais estratégias terapêuticas envolvidas na execução da intervenção, garantindo, dentre estes, a segurança física do indivíduo envolvido; a apresentação de, pelo menos, três oportunidades sensoriais; o apoio à modulação sensorial e o desafio à práxis; por fim, amparando a motivação intrínseca e o engajamento da criança no brincar. **Conclusão.** Este relato de experiência demonstrou que a utilização dos parâmetros do instrumento de Medida de Fidelidade© foi de extrema importância para garantir a aplicabilidade do quadro de referência da ISA na prática clínica do terapeuta ocupacional. O uso desse instrumento também contribuiu para alinhar os princípios do método da ISA à participação de uma criança com desafios no processamento e integração sensorial, repercutindo positivamente em sua funcionalidade. **Palavras-chave:** Eficácia, Integração Sensorial, Medida de Fidelidade, Sensorial, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12345 - APPLICABILITY AND IMPACT OF THE LOYALTY MEASURE ON AYRES® SENSORY INTEGRATION: An intervention report in the clinical practice of the occupational therapist

Juliana de Araujo Silva, Janet Winter, Giovana Martini, Kelly Lopes Vasconcelos
Associação Brasileira de Integração Sensorial

ABSTRACT

Introduction. Developed for use in research on the Ayres Sensory Integration (ISA) intervention, the Fidelity Measure in Ayres Sensory Integration measures the structural and process aspects of the ISA intervention and is configured as a tool to ensure that the intervention is replicable and consistent with the principles of the Ayres Sensory Integration framework. Evidence of the effectiveness of occupational therapy intervention, using Ayres Sensory Integration method, was only possible after using the Fidelity Measure© as a way of systematizing the appropriate parameters to measure the effectiveness of the therapeutic process. **Objective.** Demonstrate the importance of using the Fidelity Measurement instrument© in Ayres' Sensory Integration as a way of ensuring the applicability of the principles of the Ayres Sensory Integration reference framework also in clinical practice. **Method.** This is an experience report of an occupational therapist with specific training in Sensory Integration of Ayres, as well as the training and insertion of the Fidelity Measure in Sensory Integration of Ayres in his clinical practice, in the period of one year after your training. **Results.** The use of the Ayres Sensory Integration Fidelity Measure© promoted greater awareness of the ISA principles, involving structural and process elements in the intervention, including detailed assessment results; review of records; promoting greater attention to safety in the physical space and equipment layout; and greater attention to collaboration between parents and therapists in setting goals. In addition, the use of the instrument helped the therapist to adhere to the procedural elements that reflect the main therapeutic strategies involved in the execution of the intervention, guaranteeing, among these, the physical safety of the individual involved; the presentation of at least three sensory opportunities; support for sensory modulation and the challenge to praxis; and, finally, supporting the child's intrinsic motivation and engagement in playing. **Conclusion.** This experience report showed that the use of the parameters of the Fidelity Measurement instrument© was extremely important to ensure the applicability of the ISA reference framework in the clinical practice of the occupational therapist. The use of this instrument also contributed to aligning the principles of the ISA method to the participation of a child with challenges in sensory processing and integration, with a positive impact on its functionality.

Keywords: Efficiency, Fidelity Measure, Occupational Therapy, Sensory Integration, Sensory.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12345 - APLICABILIDAD E IMPACTO DE LA MEDIDA DE LEALTAD EN LA INTEGRACIÓN SENSORIAL DE AYRES®: Un informe de intervención en la práctica clínica del terapeuta ocupacional

Juliana de Araujo Silva, Janet Winter, Giovana Martini, Kelly Lopes Vasconcelos
Associação Brasileira de Integração Sensorial

RESUMEN

Introducción. Desarrollada para su uso en la investigación sobre la intervención Ayres® Sensory Integration (ISA®), la Fidelity Measure© en Ayres® Sensory Integration mide los aspectos estructurales y de proceso de la intervención ISA® y está configurada como una herramienta para garantizar que la intervención sea replicable y consistente con los principios del marco de Integración Sensorial de Ayres®. La evidencia de la efectividad de la intervención de terapia ocupacional, utilizando el método de Integración Sensorial de Ayres®, solo fue posible después de utilizar la Medida de Fidelidad© como una forma de sistematizar los parámetros apropiados para medir la efectividad del proceso terapéutico. **Objetivo.** Demostrar la importancia de utilizar el instrumento de Medición de la Fidelidad© en la Integración Sensorial de Ayres® como una forma de garantizar la aplicabilidad de los principios del marco de referencia de la Integración Sensorial de Ayres® también en la práctica clínica. **Método.** Se trata de un relato de experiencia de un terapeuta ocupacional con formación específica en Integración Sensorial de Ayres®, así como la formación e inserción de la Medida de Fidelidad en Integración Sensorial de Ayres® en su práctica clínica, en el período de un año posterior a su capacitación. **Resultados.** El uso de la Medida de Lealtad de Integración Sensorial de Ayres© promovió una mayor conciencia de los principios de ISA®, involucrando elementos estructurales y de proceso en la intervención, incluidos los resultados detallados de la evaluación; revisión de registros; promover una mayor atención a la seguridad en el diseño del espacio físico y de los equipos; y una mayor atención a la colaboración entre padres y terapeutas en el establecimiento de objetivos. Además, el uso del instrumento ayudó al terapeuta a adherirse a los elementos procedimentales que reflejan las principales estrategias terapéuticas involucradas en la ejecución de la intervención, garantizando, entre estas, la seguridad física del individuo involucrado; la presentación de al menos tres oportunidades sensoriales; apoyo a la modulación sensorial y el desafío a la praxis; finalmente, apoyando la motivación intrínseca y el compromiso del niño con el juego. **Conclusión.** Este relato de experiencia mostró que el uso de los parámetros del instrumento Medición de la Fidelidad© fue de suma importancia para asegurar la aplicabilidad del marco de referencia ISA® en la práctica clínica del terapeuta ocupacional. El uso de este instrumento también contribuyó a alinear los principios del método ISA® a la participación de un niño con desafíos en el procesamiento e integración sensorial, con un impacto positivo en su funcionalidad.

Palabras clave: Eficiencia. Integración sensorial, Terapia Ocupacional, Medida de Lealtad, Sensorial.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12342- RESUMO DE EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS PARA INTEGRAÇÃO SENSORIAL DE AYRES®: PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO

Claudia Omairi, Daniela Zimmer, Kelly Lopes, Katya Eijnsink Klein Gunnewiek
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: katya@terapiaocup.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno do espectro do autismo é uma condição clínica atualmente muito discutida e de alta prevalência em âmbito global. Uma das discussões se refere a melhor evidência científica com resultados positivos no tratamento terapêutico com crianças com autismo. A intervenção de integração sensorial de Ayres foi projetada para melhorar a habilidade de processar e integrar sensações como base para enfatizar a participação bem sucedida em ocupações diárias, além de ser uma intervenção individualizada, designada para abordar questões sensoriais e motoras que podem impactar o desempenho das crianças durante as rotinas e atividades diárias. **Objetivo:** Delinear as pesquisas científicas atuais e revisões sistemáticas, dos últimos 15 anos, na área de terapia ocupacional baseada no método de Integração Sensorial de Ayres®, com evidências claras de prática baseada em evidências no tratamento de autismo. **Método:** Revisão Integrativa apontando os artigos de pesquisas baseada e revisões sistemáticas em torno do Método de Integração Sensorial de Ayres®, seguindo a Medida de Fidelidade© em Intervenção de Integração Sensorial de Ayres®. **Resultados:** A intervenção de Integração Sensorial de Ayres® pode ser considerada uma prática baseada em evidências com TEA. **Conclusão:** O resultado dessa revisão integrativa indica que a ISA é uma prática baseada em evidências, inclusive de acordo com os padrões do Conselho Educacional de Crianças Especiais [Cook et al., 2015; Council for Exceptional Children [CEC], 2014] dos EUA, além de uma pesquisa pioneira de ensaio clínico randomizado com crianças com TEA, realizada no Brasil recentemente.

Palavras-chaves: Terapia Ocupacional; Processamento sensorial, Prática baseada em Evidências.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12342- SUMMARY OF SCIENTIFIC EVIDENCE FOR AYRES® SENSORY INTEGRATION: EVIDENCE-BASED PRACTICE IN THE TREATMENT OF AUTISM SPECTRUM DISORDER

Claudia Omairi, Daniela Zimmer, Kelly Lopes, Katya Eijnsink Klein Gunnewiek
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: katya@terapiaocup.com

ABSTRACT

Introduction: Autism Spectrum Disorder is a clinical condition currently much discussed and highly prevalent globally. One of the discussions refers to the best scientific evidence with positive results in the therapeutic treatment of children with autism. The Ayres Sensory Integration Intervention is designed to improve the ability to process and integrate sensations as a basis for emphasizing successful participation in daily occupations and is an individualized intervention designed to address sensory and motor issues that may impact children's performance during daily routines and activities. **Objective:** To outline current scientific research and systematic reviews, from the last 15 years, in occupational therapy based on the Sensory Integration method of Ayres®, with clear evidence of evidence-based practice in the treatment of autism. **Method:** Integrative Review pointing out research articles based and systematic reviews around the Ayres® Sensory Integration Method, following the Fidelity Measure© in Ayres® Sensory Integration Intervention. **Results:** The Ayres® Sensory Integration intervention can be considered an evidence-based practice with ASD. **Conclusion:** The result of this integrative review indicates that ISA is an evidence-based practice, including in accordance with the standards of the Educational Council for Special Children [Cook et al., 2015; Council for Exceptional Children [CEC], 2014] of the USA, in addition to pioneering research of a randomized clinical trial with children with ASD, carried out in Brazil recently.

Keywords: Occupational Therapy; Sensory Processing, Evidence-Based Practice.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12342- RESUMEN DE LA EVIDENCIA CIENTÍFICA PARA LA INTEGRACIÓN SENSORIAL DE AYRES®: PRÁCTICA BASADA EN EVIDENCIA EN EL TRATAMIENTO DEL TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA

Claudia Omairi, Daniela Zimmer, Kelly Lopes, Katya Eijssink Klein Gunnewiek
Associação Brasileira de Integração Sensorial
Email: katya@terapiaocup.com

RESUMEN

Introducción: El Trastorno del Espectro Autista es una condición clínica actualmente muy discutida y de alta prevalencia a nivel mundial. Una de las discusiones se refiere a la mejor evidencia científica con resultados positivos en el tratamiento terapéutico de niños con autismo. La Intervención de Integración Sensorial de Ayres está diseñada para mejorar la capacidad de procesar e integrar sensaciones como base para enfatizar la participación exitosa en las ocupaciones diarias y es una intervención individualizada diseñada para abordar los problemas sensoriales y motores que pueden afectar el desempeño de los niños durante las actividades y rutinas diarias. . **Objetivo:** Delinear investigaciones científicas actuales y revisiones sistemáticas, de los últimos 15 años, en el área de terapia ocupacional basada en el método de Integración Sensorial de Ayres®, con clara evidencia de práctica basada en evidencia en el tratamiento del autismo. **Método:** Revisión Integrativa señalando artículos de investigación basados y revisiones sistemáticas en torno al Método de Integración Sensorial Ayres®, siguiendo la Medida de Fidelidad© en la Intervención de Integración Sensorial Ayres®. **Resultados:** La intervención de Integración Sensorial Ayres® puede considerarse una práctica basada en evidencia con TEA. **Conclusión:** El resultado de esta revisión integradora indica que ISA es una práctica basada en evidencia, incluso de acuerdo con los estándares del Consejo Educativo para Niños Especiales [Cook et al., 2015; Council for Exceptional Children [CEC], 2014] de los EE. UU., además de una investigación pionera de un ensayo clínico aleatorizado con niños con TEA, realizada en Brasil recientemente.

Palabras clave: Terapia Ocupacional; Procesamiento sensorial, práctica basada en evidencia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11881- CARACTERIZAÇÃO DA HABILIDADE DE CAMINHAR DE PESSOAS HOSPITALIZADAS POR ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Vitória Lommez, Nathália Rodrigues, Marcela Braga, Ciomara Nunes, Christina de Moraes Faria, Iza De Faria-Fortini
Universidade de Minas Gerais

RESUMO

Introdução. Após o Acidente Vascular Cerebral (AVC), é comum a redução ou perda da habilidade de caminhar, sendo a recuperação dessa habilidade, um fator importante para pacientes, familiares e serviços de saúde, pois é um fator decisivo para a realização das atividades de vida diária, manutenção da independência e reintegração à vida comunitária. **Objetivo.** Descrever a habilidade de caminhar de pessoas hospitalizadas por AVC. **Método.** Trata-se de um estudo descritivo, parte de um projeto maior intitulado 'Funcionalidade pós-Acidente Vascular Encefálico: um estudo longitudinal' (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Os indivíduos foram avaliados em uma Unidade de AVC (U-AVC) de um hospital público da cidade de Belo Horizonte, de 23/09/2019 a 26/02/2021. Foram incluídos indivíduos com idade ≥ 20 anos, com ausência de incapacidades prévias e que concordaram com a participação voluntária assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos indivíduos com incapacidade decorrente de condições musculoesqueléticas ou neurológicas prévias ao AVC, dependência prévia para realização de atividades de vida diária e declínio cognitivo prévio. A habilidade de caminhar independente foi mensurada, durante a internação, por meio da Functional Ambulation Classification (FAC). A FAC classifica, em seis níveis, a capacidade de caminhar de acordo com a dificuldade e necessidade de suporte. **Resultados.** Participaram 364 indivíduos (62 ± 14 anos), sendo 201 homens (55%) e 339 (88%) indivíduos com diagnóstico de AVC isquêmico. A mediana do valor da FAC durante a internação foi de 2,0 (IQQ250 – IQQ75 5,0), sendo 54% ($n=209$) dos participantes classificados como dependentes para caminhar ($FAC < 4$). Considerando as categorias da FAC, 46% ($n=175$) dos participantes são incapazes de andar ou necessitam de ajuda de dois terapeutas ($FAC=0$); 2% ($n=7$) necessita de suporte contínuo de uma pessoa para ser carregado e manter seu equilíbrio ou coordenação ($FAC=1$); 4% ($n=17$) tem dependência contínua ou intermitente de outra pessoa para ajudar no equilíbrio ou coordenação ($FAC=2$); 2% ($n=10$) demandam supervisão verbal, e a presença de alguém ao lado para ganhar confiança ($FAC=3$); 6% ($n=4$) são capazes de move-se de forma independente, mas necessitam de ajuda para subir degraus ou em piso irregular ($FAC=4$); e 40% ($n=153$) são independentes para caminhar (incluindo subir degraus) ($FAC=5$). **Conclusão.** A maioria das pessoas avaliadas ainda durante a internação hospitalar por AVC apresentaram dependência para caminhar. Mais estudos são necessários para maior compreensão do retorno da habilidade de caminhar após a alta hospitalar. **Palavras-chave:** Acidente Vascular Cerebral, Caminhada, Reabilitação.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11881- CHARACTERIZATION OF THE WALKING ABILITY OF HOSPITALIZED INDIVIDUALS AFTER STROKE

Vitória Lommez, Nathália Rodrigues, Marcela Braga, Ciomara Nunes, Christina de Moraes Faria, Iza De Faria-Fortini
Universidade de Minas Gerais

ABSTRACT

Introduction. After a stroke, it is common to reduce or lose the ability to walk, and the recovery of this ability is an essential factor for patients, family members, and health services, as it is a decisive factor for carrying out activities of daily life, maintenance of independence and reintegration into community life. **Objective.** To describe the walking ability of people hospitalized for stroke. **Method.** This is a descriptive study, part of a larger project entitled 'Post-Stroke Functioning: A Longitudinal Study' (CAAE: 84263818.8.0000.5149). The individuals were evaluated in a Stroke Unit of a public hospital in the city of Belo Horizonte, from 09/23/2019 to 02/26/2021. Individuals aged ≥ 20 years, with no previous disabilities, and who agreed to voluntary participation by signing the informed consent were included. Individuals with disabilities resulting from musculoskeletal or neurological conditions before stroke, previous dependence to perform activities of daily living, and previous cognitive decline were excluded. The ability to walk independently was measured during hospitalization using the Functional Ambulation Classification (FAC). The FAC classifies, in six levels, the ability to walk according to the difficulty and need for support. **Results.** A total of 364 individuals (62 ± 14 years) participated, of which 201 were men (55%) and 339 (88%) were individuals diagnosed with ischemic stroke. The median value of FAC during hospitalization was 2.0 (IQR25-75% 0-5.0), with 54% ($n=209$) of the participants classified as dependent on walking ($FAC < 4$). Considering the FAC categories, 46% ($n=175$) of the participants are unable to walk or need the help of two therapists ($FAC=0$); 2% ($n=7$) need continuous support from a person to be carried and maintain their balance or coordination ($FAC=1$); 4% ($n=17$) have continuous or intermittent dependence on another person to help with balance or coordination ($FAC=2$); 2% ($n=10$) demand verbal supervision, and the presence of someone next to them to gain confidence ($FAC=3$); 6% ($n=4$) can move independently but need help to climb stairs or on uneven ground ($FAC=4$); and 40% ($n=153$) are independent to walk (including climbing steps) ($FAC=5$). **Conclusion.** Most people evaluated during hospitalization for stroke showed dependence on walking. More studies are needed to understand better the return of the ability to walk after hospital discharge.

Keywords: Stroke, Walking, Rehabilitation.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11881- CARACTERIZACIÓN DE LA CAPACIDAD DE ANDAR DE LAS PERSONAS HOSPITALIZADAS POR ICTUS

Vitória Lommez, Nathália Rodrigues, Marcela Braga, Ciomara Nunes, Christina de Moraes Faria, Iza De Faria-Fortini
Universidade de Minas Gerais

RESUMEN

Introducción. Después del Accidente Cerebro Vascular (ACV), es común la reducción o pérdida de la capacidad de caminar, siendo la recuperación de esta capacidad un factor importante para los pacientes, las familias y los servicios de salud, ya que es un factor decisivo para la realización de las actividades de la vida diaria, el mantenimiento de la independencia y la reintegración a la vida comunitaria. **Objetivo.** Describir la capacidad de caminar de las personas hospitalizadas por un accidente cerebrovascular. **Método.** Se trata de un estudio descriptivo, que forma parte de un proyecto más amplio titulado "Funcionalidad después del ictus: un estudio longitudinal" (CAAE: 84263818.8.0000.5149). Los individuos fueron evaluados en una Unidad de Accidentes Cerebrovasculares (UTAC) de un hospital público de la ciudad de Belo Horizonte, del 23/09/2019 al 26/02/2021. Se incluyeron individuos de edad ≥ 20 años, sin discapacidades previas y que aceptaron participar voluntariamente firmando el formulario de consentimiento informado. Se excluyeron los individuos con discapacidades debidas a afecciones musculoesqueléticas o neurológicas anteriores al accidente cerebrovascular, la dependencia previa para realizar actividades de la vida diaria y el deterioro cognitivo previo. La capacidad de caminar de forma independiente se midió durante la hospitalización mediante la Clasificación Funcional de la Ambulación (FAC). El FAC clasifica, en seis niveles, la capacidad de caminar según la dificultad y la necesidad de apoyo. Resultados. Participaron 364 individuos (62 ± 14 años), 201 hombres (55%) y 339 (88%) individuos diagnosticados de ictus isquémico. El valor medio del FAC durante la hospitalización fue de 2,0 (IQQ250 - IQQ75 5,0), con un 54% ($n=209$) de participantes clasificados como dependientes a caminar ($FAC < 4$). Teniendo en cuenta las categorías del CAE, el 46% ($n=175$) de los participantes no pueden caminar o necesitan la ayuda de dos terapeutas ($CAE=0$); el 2% ($n=7$) necesitan el apoyo continuo de una persona para ser llevados y mantener el equilibrio o la coordinación ($CAE=1$); el 4% ($n=17$) tienen una dependencia continua o intermitente de otra persona para ayudar al equilibrio o la coordinación ($CAE=2$); El 2% ($n=10$) requiere supervisión verbal y la presencia de alguien a su lado para ganar confianza ($CTF=3$); el 6% ($n=4$) es capaz de moverse de forma independiente, pero necesita ayuda para subir escalones o en terrenos irregulares ($CTF=4$); y el 40% ($n=153$) es independiente para caminar (incluyendo subir escalones) ($CTF=5$). Conclusión. La mayoría de las personas evaluadas aún durante la hospitalización por ictus presentaban dependencia para caminar. Se necesitan más estudios para comprender mejor la recuperación de la capacidad de andar tras el alta hospitalaria.

Palabras clave: Accidente cerebrovascular, caminar, rehabilitación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11166- ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA COM PARALISIA CEREBRAL APLICADA AO DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO ASSISTIVO: estudo de caso único

Roberta Palacio, Isabela Ribeiro, Larissa da Luz, Luciana Baleotti
Universidade Estadual Paulista
Email: roberta.palacio@unesp.br

RESUMO

Introdução. Produtos de Tecnologia Assistiva (TA) podem melhorar o desempenho de pessoas com Paralisia Cerebral (PC) em muitos domínios relacionados às atividades diárias, que estão ligados à independência e participação social. O desenvolvimento e a análise da eficácia desses produtos requerem a participação do usuário em todo o processo, como forma de mitigar o abandono e favorecer a usabilidade do produto. **Objetivo.** Este estudo relata o processo de avaliação, prescrição e acompanhamento de produto assistivo para o vestir, com abordagem centrada no usuário para avaliar o impacto do produto em termos de desempenho e satisfação. **Método.** Estudo de caso único, com um adolescente do sexo masculino, de 15 anos de idade, com PC hemiparética à direita, funções comunicativa e cognitiva preservadas. Para a coleta de dados utilizou-se a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), aplicada antes e após 15 dias de uso do produto assistivo. **Resultados.** Na primeira aplicação da COPM, o adolescente identificou o vestir como prioridade para a intervenção com a TA, e relatou que gostaria de utilizar camisa, entretanto, apresentava dificuldade com os botões devido a hemiparesia, na COPM pontuou seu desempenho '2' e sua satisfação '6'. O adolescente foi avaliado por terapeuta ocupacional (TO) na realização do vestir e abotoar camisa, utilizando-se como parâmetros de avaliação o desempenho e o tempo gasto na tarefa. Constatou-se que foi capaz de segurar ambos os lados de sua camisa, e o tempo gasto para abotoar cada botão foi de 1 minuto e 23 segundos. Após a avaliação, levantou-se a hipótese de que o mesmo poderia se beneficiar com o uso de um dispositivo assistivo para botões, com pega palmar cilíndrica e espessura aumentada. Optou-se por confeccionar o dispositivo de baixo custo, tendo como base dispositivos comercializados. O adolescente aderiu à proposta, o dispositivo foi disponibilizado, sendo o adolescente orientado e realizado o treino no uso do dispositivo durante uma sessão de 30 minutos de TO. O produto de TA foi utilizado em domicílio e após 15 dias realizou-se a segunda observação do desempenho no vestir e abotoar camisa, e da aplicação da COPM. Constatou-se que o tempo gasto na tarefa foi de 10 segundos, e as notas atribuídas pelo adolescente em seu desempenho e satisfação com essa tarefa foram '10' e '9', respectivamente. **Conclusão.** O estudo possibilitou a implementação de soluções viáveis, de baixo custo, cujo desfecho impactou na melhora do desempenho e satisfação do adolescente na atividade de vestir a abotoar camisa. Os resultados reforçam a relevância de incluir o usuário no processo de identificação das áreas prioritárias para o desenvolvimento de produtos assistivos.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Equipamentos de Autoajuda, Paralisia Cerebral.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11166- PERSON-CENTERED APPROACH WITH CEREBRAL PALSY APPLIED TO ASSISTANT PRODUCT DEVELOPMENT: single case study

Roberta Palacio, Isabela Ribeiro, Larissa da Luz, Luciana Baleotti
Universidade Estadual Paulista
Email: roberta.palacio@unesp.br

ABSTRACT

Introduction. Assistive Technology (AT) products can improve the performance of people with Cerebral Palsy (CP) in many domains related to daily activities, which are linked to independence and social participation. The development and analysis of the effectiveness of these products require user participation throughout the process, as a way of mitigating abandonment and favoring the usability of the product. **Objective:** This study reports the process of evaluating, prescribing and monitoring an assistive product, with a user-centered approach to evaluating the impact of the product in terms of performance and satisfaction. **Method.** Single case study, with a 15-year-old male adolescent with right hemiparetic CP, preserved communicative and cognitive functions. For data collection, the Canadian Occupational Performance Measure (COPM) was used, applied before and after 15 days of use of the assistive product. **Results.** In the first application of the COPM, the teenager identified dressing as a priority for the intervention with AT, and reported that he would like to wear a shirt, however, he had difficulty with the buttons due to hemiparesis, in the COPM he scored his performance '2' and his satisfaction '6'. The adolescent was evaluated by an occupational therapist (OT) when dressing and buttoning a shirt, using performance and time spent on the task as evaluation parameters. He was found to be able to hold both sides of his shirt, and the time taken to button each button was 1 minute and 23 seconds. After the evaluation, it was hypothesized that the patient could benefit from the use of an assistive device for buttons, with a cylindrical palm grip and increased thickness. We chose to manufacture the low-cost device, based on commercially available devices. The teenager adhered to the proposal, the device was made available, and the teenager was guided and trained in the use of the device during a 30-minute OT session. The AT product was used at home and after 15 days, the second observation of the performance in wearing and buttoning the shirt, and the application of COPM, was carried out. It was found that the time spent on the task was 10 seconds, and the scores given by the teenager in their performance and satisfaction with this task were '10' and '9', respectively. **Conclusion.** The study made it possible to implement viable, low-cost solutions, the outcome of which impacted on the improvement of adolescent performance and satisfaction in the activity of putting on and buttoning a shirt. The results reinforce the importance of including the user in the process of identifying priority areas for the development of assistive products.

Keywords: Occupational Therapy, Self-Help Devices, Cerebral Palsy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11166- ENFOQUE CENTRADO EN LA PERSONA CON PARÁLISIS CEREBRAL APLICADO AL DESARROLLO DE PRODUCTOS AUXILIARES: estudio de caso único

Roberta Palacio, Isabela Ribeiro, Larissa da Luz, Luciana Baleotti
Universidade Estadual Paulista
Email: roberta.palacio@unesp.br

RESUMEN

Introducción. Los productos de Tecnología Asistencial (AT) pueden mejorar el desempeño de las personas con Parálisis Cerebral (PC) en varios dominios relacionados con las actividades diarias, que están vinculados a la independencia y la participación social. El desarrollo y análisis de la eficacia de estos productos requiere de la participación del usuario durante todo el proceso, como forma de mitigar el abandono y favorecer la usabilidad del producto. **Objetivo.** Este estudio informa sobre el proceso de evaluación, prescripción y seguimiento de un producto portátil de asistencia, con un enfoque centrado en el usuario para evaluar el impacto del producto en términos de rendimiento y satisfacción. **Método.** Estudio de caso único, con un adolescente varón de 15 años con parálisis cerebral hemiparética derecha, funciones comunicativas y cognitivas conservadas. Para la recolección de datos, se utilizó la Canadian Occupational Performance Measure (COPM), aplicada antes y después de 15 días de uso del producto auxiliar. **Resultados.** En la primera aplicación del COPM, el adolescente identificó vestirse como una prioridad para la intervención con TA, y refirió que le gustaría usar camiseta, sin embargo, tenía dificultad con los botones por hemiparesia, en el COPM puntuó su rendimiento '2' y su satisfacción '6'. El adolescente fue evaluado por un terapeuta ocupacional (OT) al vestirse y abotonarse una camisa, utilizando como parámetros de evaluación el desempeño y el tiempo dedicado a la tarea. Se encontró que podía sostener ambos lados de su camisa, y el tiempo que tardó en abotonarse cada botón fue de 1 minuto y 23 segundos. Después de la evaluación, se planteó la hipótesis de que el paciente podría beneficiarse del uso de un dispositivo de asistencia para botones, con agarre de palma cilíndrico y mayor grosor. Elegimos fabricar el dispositivo de bajo costo, basado en dispositivos disponibles comercialmente. El adolescente se adhirió a la propuesta, se puso a disposición el dispositivo y se orientó y capacitó al adolescente en el uso del dispositivo durante una sesión de OT de 30 minutos. El producto AT se usó en casa y después de 15 días se realizó la segunda observación del desempeño en el uso y abotonado de la camisa, y la aplicación de COPM. Se encontró que el tiempo dedicado a la tarea fue de 10 segundos, y las puntuaciones otorgadas por el adolescente en su desempeño y satisfacción con esta tarea fueron de '10' y '9', respectivamente. **Conclusión.** El estudio permitió implementar soluciones viables y de bajo costo, cuyo resultado impactó en la mejora del desempeño y satisfacción de los adolescentes en la actividad de ponerse y abrocharse la camisa. Los resultados refuerzan la importancia de incluir al usuario en el proceso de identificación de áreas prioritarias para el desarrollo de productos de apoyo.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Dispositivos de Autoayuda, Parálisis Cerebral.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12352- PROJETO ACADEMIA DA SAÚDE PORTÃO: um relato de experiência da Terapia Ocupacional no contexto da Atenção Primária à Saúde

Cíntia Ventura da Silva
Email: cintiavvs@gmail.com

RESUMO

Introdução. O Programa Academia da Saúde (PAS), foi lançado em 2011, é uma estratégia de promoção da saúde e produção do cuidado que funciona com a implantação de espaços públicos conhecidos como polos onde são ofertadas práticas de atividades para a população. Esses polos fazem parte da rede de Atenção Primária à Saúde e são dotados de infraestrutura, equipamentos e profissionais qualificados. Como ponto de atenção no território, os polos da Academia da Saúde complementam o cuidado integral e fortalecem as ações de promoção da saúde em articulação com outros programas e ações de saúde como a Estratégia Saúde da Família, os Núcleos Ampliados de Saúde da Família (NASF) e a Vigilância em Saúde. O Projeto Academia da Saúde Portão nasce do desejo dos gestores de viabilizar e otimizar o uso das academias da saúde do município e direcionar atividades para a população idosa. Dois territórios foram contemplados para o projeto, ambos com polo de academia da saúde sendo um na modalidade intermediária e outro na modalidade avançada, ambos com estrutura fechada de apoio. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever o Projeto Academia da Saúde do município de Portão/RS, com início em 2018, executado pela Terapeuta Ocupacional do município. **Método.** O projeto foi desenvolvido desde a concepção até a execução pela profissional de Terapia Ocupacional da prefeitura do município. Iniciou-se estudando as legislações e as normativas do programa. Com base nesses documentos foi construído o projeto, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (MS), e direcionado para o perfil da comunidade dos territórios envolvidos. Os grupos foram constituídos a convite dos profissionais de saúde de cada unidade. Os encontros são de periodicidade semanal, distribuídos em temas que englobam os oito eixos definidos pelo MS, que foram organizados em quatro módulos: 1) Cidadania, 2) Produção de Hábitos Saudáveis, 3) Cultura e Lazer, e 4) Educação Permanente e Planejamento e Gestão. **Resultados.** Os grupos, nomeados pelos usuários de “Grupo da Amizade” e “Grupo Aflorcer de Mãos Dadas”, apresentaram resultados importantes na estratégia de cuidado comunitária. Os usuários fortaleceram os laços entre seus pares, aumentando o capital social da comunidade no território, alargando a rede social de suporte de cada um. Também observamos a diminuição de sintomas como ansiedade, depressão e estresse, e uma maior capacidade de articulação social e de resolução de problemas. Esta melhora foi fundamental para o enfrentamento da pandemia de Covid-19 que veio dois anos depois do início do grupo. **Conclusão.** Espaços de cuidado com base territorial e comunitária são agentes importantes de prevenção e promoção à saúde. A participação da Terapia Ocupacional no Programa Academia da Saúde ainda é baixa de modo geral e a nível

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

nacional, porém o programa tem muitas potencialidades para o nosso campo. É um projeto riquíssimo para a nossa práxis. Os resultados do Projeto Academia da Saúde Portão apontam a pertinência e o valor desses pontos de atenção no território, e a gestão municipal tem desejo de aumentar o projeto para outros pontos do município.

Palavras-chave: terapia ocupacional, academia da saúde, atenção primária à saúde, cidadania, produção de hábitos saudáveis.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12352- PORTÃO HEALTH ACADEMY PROJECT: an occupational therapy experience report in the context of Primary Health Care

Cíntia Ventura da Silva

Email: cintiavvs@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Health Academy Program, launched in 2011, is a health promotion and care production strategy that works with the implementation of public spaces known as centers where activity practices are offered to the population. These centers are part of the Primary Health Care network, are equipped with infrastructure, equipment, and qualified professionals. As a point of attention in the territory, the centers of the Health Academy complement comprehensive care and strengthen health promotion actions in conjunction with other health programs and actions such as the Family Health Strategy, the Expanded Family Health Centers and Health Surveillance. The Health Academy Portão Project was born from the desire of managers to enable and optimize the use of health academies in the municipality and direct activities to the elderly population. Two territories were contemplated for the project, both with a health academy pole, one in the intermediate modality and the other in the advanced modality, both with a closed support structure.

Objective: This work aims to describe the Health Academy Project in the city of Portão/RS, starting in 2018, carried out by the Occupational Therapist of the city. **Method.**

The Occupational Therapy professional of the city hall developed the project from conception to execution. It began by studying the laws and regulations of the program. Based on these documents, the project was built, following the guidelines of the Ministry of Health, and directed to the profile of the community of the territories involved. The groups were formed at the invitation of the health professionals of each unit. The meetings are held weekly, divided into themes that encompass the eight axes defined by the MS, which were organized into four modules: 1) Citizenship, 2) Production of Healthy Habits, 3) Culture and Leisure, and 4) Permanent Education and Planning and management.

Results. The groups, named by users as “Grupo da Amizade” and “Grupo Aflorcer de Mãos Dadas”, showed important results in the community care strategy. Users strengthened the bonds between their peers, increasing the social capital of the community in the territory, expanding the social support network of each one. We also observed a decrease in symptoms such as anxiety, depression and stress, and a greater capacity for social articulation and problem solving. This improvement was fundamental for facing the Covid-19 pandemic that came two years after the group started. **Conclusion.** Territorial and community-based care spaces are important agents of prevention and health promotion. The participation of Occupational Therapy in the Health Academy Program is still low in general and at the national level, but the program has a lot of potential for our field. It is a very rich project for our praxis. The results of the Health Academy Portão Project point to the relevance and value of these points of care in the territory, and the municipal management wants to expand the project to other points of the municipality.

Keywords: occupational therapy, health academy, primary health care, citizenship, producing healthy habits.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12352- PROYECTO ACADEMIA DE SALUD DE PORTÃO: relato de experiencia de terapia ocupacional en el contexto de la Atención Primaria de Salud

Cíntia Ventura da Silva
Email: cintiavvs@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El Programa Academia de la Salud, lanzado en 2011, es una estrategia de producción de atención y promoción de la salud que trabaja con la implementación de espacios públicos conocidos como centros donde se ofrecen prácticas de actividad a la población. Estos centros forman parte de la red de Atención Primaria de Salud y están dotados de infraestructura, equipamiento y profesionales calificados. Como punto de atención en el territorio, los centros de la Academia de la Salud complementan la atención integral y fortalecen las acciones de promoción de la salud en conjunto con otros programas y acciones de salud como la Estrategia de Salud de la Familia, los Centros Ampliados de Salud de la Familia y Vigilancia de la salud. El Proyecto Academia de la Salud Portão nació del deseo de los gestores de viabilizar y optimizar el uso de las academias de salud en el municipio y dirigir las actividades a la población anciana. Para el proyecto se contemplaron dos territorios, ambos con polo academia de salud, uno en la modalidad intermedia y otro en la modalidad avanzada, ambos con estructura de apoyo cerrada. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir el Proyecto Academia de la Salud en la ciudad de Portão/RS, que empezó en 2018, realizado por la Terapeuta Ocupacional de la ciudad. **Método.** El proyecto fue desarrollado desde la concepción hasta la ejecución por el profesional de Terapia Ocupacional del ayuntamiento. Comenzó estudiando las leyes y reglamentos del programa. Con base en estos documentos, el proyecto fue construido, siguiendo las directrices del Ministerio de Salud (MS), y dirigido al perfil de la comunidad de los territorios involucrados. Los grupos se formaron por invitación de los profesionales de salud de cada unidad. Los encuentros se realizan semanalmente, divididos en temas que engloban los ocho ejes definidos por el MS, los cuales fueron organizados en cuatro módulos: 1) Ciudadanía, 2) Producción de Hábitos Saludables, 3) Cultura y Ocio, y 4) Educación Permanente y Planificación y gestión. **Resultados.** Los grupos, denominados por los usuarios como “Grupo da Amizade” y “Grupo Aflorcer de Mãos Dadas”, mostraron resultados importantes en la estrategia de atención comunitaria. Los usuarios fortalecieron los lazos entre sus pares, aumentando el capital social de la comunidad en el territorio, ampliando la red de apoyo social de cada uno. También observamos una disminución de síntomas como ansiedad, depresión y estrés, y una mayor capacidad de articulación social y resolución de problemas. Esta mejora fue fundamental para enfrentar la pandemia de Covid-19 que se produjo dos años después de que comenzara el grupo. **Conclusión.** Los espacios territoriales y comunitarios de atención son importantes agentes de prevención y promoción de la salud. La participación de Terapia Ocupacional en el Programa de la Academia de la Salud todavía es baja en general, y en nivel nacional, pero el programa tiene mucho potencial para nuestro campo. Es un proyecto muy rico para nuestra praxis. Los resultados del

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Proyecto Academia de la Salud Portão apunten a la relevancia y valor de estos puntos de atención en el territorio, y la gestión municipal quiere expandir el proyecto a otros puntos del municipio.

Palabras clave: terapia ocupacional, academia de salud, primeros auxilios, ciudadanía, produciendo hábitos saludables.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12313- A METODOLOGIA ÁGIL COMO BASE PARA A ESTRUTURAÇÃO DE UM MODELO DE SUPERVISÃO NA TERAPIA OCUPACIONAL: um produto em desenvolvimento em um serviço de saúde particular

Mariana Nunes

Email: matonetto@gmail.com

RESUMO

Introdução. O mundo corporativo e da tecnologia traz uma série de metodologias interessantes que podem ser adaptadas à ao mundo da saúde. A tecnologia traz aspectos do mundo contemporâneo, que podem ser incorporados na rotina dos terapeutas ocupacionais, a fim de possibilitar a estruturação de produtos que facilitem a nossa atuação e colaborem para a coleta de dados essencial para o desenvolvimento de práticas baseadas em evidências, necessidade cada vez mais emergente da nossa profissão. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever uma estrutura de supervisão de terapia ocupacional, baseada na metodologia ágil, que garanta o monitoramento frequente e sistemático da evolução dos casos de um serviço de saúde particular que atende crianças com autismo de zero á cinco anos, garantindo a readequação rápida da intervenção, se necessário, assim como possibilitando o desenvolvimento profissional dos terapeutas ocupacionais envolvidos. **Método.** Trata-se da organização de um framework que tem base na Metodologia Ágil, com processos bem estabelecidos que o terapeuta ocupacional e supervisor precisarão seguir para garantir a qualidade do serviço de saúde focado em intervenções terapêuticas ocupacionais diretas. **Resultados.** O framework ágil está em processo de testagens no serviço de saúde particular, com início de coleta de dados que metrifiquem a experiência dos terapeutas ocupacionais responsáveis pela intervenção e supervisores, para facilitar o ajuste de uma segunda versão aprimorada, se necessário. **Conclusão.** A supervisão é um serviço essencial para garantir a qualidade da intervenção terapêutica ocupacional e é um grande colaborador dos processos de fidelidade que precisam ser seguidos e que são essenciais nas práticas baseadas em evidência. Este produto está em fase de MVP, produto mínimo viável, e será aprimorado com a colaboração dos terapeutas ocupacionais que vivenciam este framework desenvolvido.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Supervisão. Autismo.

INTRODUÇÃO

O mundo tecnológico, tendência global que tange o desenvolvimento humano e acompanha a história permeando ou guiando acontecimentos econômicos, sociais, culturais e mundiais, cresce e aprimora-se com rapidez assustadora especialmente no século XXI e é um grande colaborador, junto com a Pandemia, para a transformação do cenário de mundo VUCA para mundo BANI. O mundo VUCA, conceito que suas siglas significam volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, representava o cenário mundial pós Guerra Fria. E o mundo BANI, conceito que suas siglas significam frágil,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ansioso, não linear e incompreensível, representa o cenário atual, que iniciou com a chegada dos smartphones (acesso imediato a tudo, a qualquer momento) e concretizou-se com a Pandemia COVID 19, tornando o mundo absolutamente virtual, em tantas formas de funcionamento. Dessa forma, o desenvolvimento da tecnologia trouxe novas demandas, novas ocupações, novos cursos superiores e metodologias passaram a ser criadas para permear um desenvolvimento sustentável das empresas que tem a tecnologia como produto central de seus investimentos e trabalho. Costumeiramente, em sua maioria, o mundo da saúde, especialmente o terapêutico (não médico) não está associado ao mundo tecnológico, por ofertar serviços que precisam ser individualizados e prestados de ser humano para ser humano. Essa visão e esse formato tradicional acabam afastando profissionais da saúde de conhecimentos abrangentes e modelos teóricos transversais a todas as áreas, que podem ser grandes colaboradores e facilitadores das suas prestações de serviços, bem como da criação de produtos estruturados que se relacionam diretamente com resultados em menor tempo. A Metodologia Ágil é uma visão teórica que envolve gestão e inovação em modelos não tradicionais, com o objetivo de acelerar projetos com dinamicidade, simplicidade e flexibilidade. Existem vários tipos de técnicas, práticas e ferramentas, que se baseiam nessa metodologia, revolucionando o gerenciamento de projetos. Esta metodologia se adequa de maneira significativa às características do nosso cenário atual, o mundo BANI, pois o foco deste tipo de gestão é em adaptar e não planejar e seguir os passos exatos. Sendo o mundo atual frágil, ansioso, não linear e incompreensível, ter a possibilidade a adaptações constantes, trazendo flexibilidade e dinamicidade às atuações rotineiras, é possível contemplar os contextos adversos e específicos de cada projeto. Para que um projeto funcione dentro da metodologia ágil, existem alguns pré requisitos que precisam fazer parte da estrutura de gerenciamento: 1)Desenvolvimento incremental, ou seja, de melhoria contínua; 2) Cooperação entre equipe e cliente (ciclo de feedback constante); 3)Entregas rápidas e de alta qualidade; 4)Flexibilidade de escopo do projeto; 5) Criação de valor progressiva e de acordo com as necessidades do cliente; 6) Adaptabilidade às mudanças e alto nível de inovação. Entrando agora na Supervisão, serviço exclusivo do mundo terapêutico, vale lembrar e aprofundar que é um serviço que visa a entrega segura e efetiva do serviço da terapia ocupacional e fomenta o desenvolvimento profissional. Além disso, a supervisão é vista como um processo cooperativo com duas ou mais pessoas participando, juntando esforços para estabelecer, manter e elevar o nível de competência e de performance. A supervisão fomenta o crescimento e o desenvolvimento, promove a utilização de recursos efetivos, encoraja a inovação e criatividade e proporciona educação e suporte para atingir uma meta.

Dessa forma, realizar uma supervisão seguindo um modelo dinâmico, flexível e simples, é o ponto de união com a metodologia ativa, objetivando resultados clínicos e evolução profissional, com possibilidades de ajustes no meio do caminho e não no fim de um grande ciclo, como é na maioria das vezes.

Uma das técnicas baseadas na metodologia ágil se chama teoria scrum. O scrum é uma estrutura de um processo e não um processo completo. O scrum é intencionalmente incompleto, não especifica todos os passos para a construção de um produto e descreve

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

uma estrutura que contempla uma variedade de processos e técnicas para serem implantadas. O framework do scrum é um triângulo, onde cada ponta representa: regras e funções de cada pessoa envolvida no projeto, eventos que envolvem o projeto e artefatos que serão utilizados na implementação do projeto. Essa estrutura será base para o funcionamento do projeto e será capaz de resolver problemas de adaptação complexa (fora do planejado) através do PDCA: P (plan/planejar); D (do/fazer); C (check/ checar); A (act/agir).

É a partir deste framework que será adaptado um framework para supervisão em terapia ocupacional, seguindo estes princípios.

OBJETIVO

Este trabalho tem o objetivo de descrever uma estrutura de supervisão de terapia ocupacional, baseada na metodologia ágil, em um formato de MVP (produto mínimo viável), que garanta o monitoramento frequente e sistemático da evolução dos casos de um serviço de saúde particular que atende crianças com autismo de zero à cinco anos, garantindo a readequação rápida da intervenção, se necessário, assim como possibilitando o desenvolvimento profissional dos terapeutas ocupacionais envolvidos.

MÉTODOS

Trata-se da organização de um framework que tem base na teoria scrum, vinda da Metodologia Ágil, com processos bem estabelecidos que o terapeuta ocupacional e supervisor precisarão seguir para garantir a qualidade do serviço de saúde focado em intervenções terapêuticas ocupacionais diretas.

Conforme já introduzido, os passos do processo de supervisão serão baseados no framework da teoria scrum.

Em uma estrutura triangular, em uma das pontas estão as pessoas: os terapeutas ocupacionais. Terá o Terapeuta Ocupacional Supervisor, que será responsável por analisar todos os dados coletados nas intervenções terapêuticas ocupacionais diretas e que encontram-se no Painel Clínico, o sistema criado especialmente para este serviço de saúde particular, bem como por fomentar o desenvolvimento do profissional que está em atendimento direto colaborando com a elaboração do plano terapêutico, definição de metas terapêuticas e discussão de estratégias de intervenção; terá o terapeuta ocupacional coordenador, que é responsável pela orientação parental e por colaborar com processos avaliativos diretos, bem como com os atendimentos diretos visando qualidade de aplicação para coleta de dados e desenvolvimento do profissional responsável pelo atendimento direto; e por fim, o terapeuta ocupacional aplicador da intervenção direta, que tem contato semanal em média duas vezes por semana com a criança com autismo de zero à cinco anos e que faz a coleta de dados dos processos de intervenção. Na outra ponta do triângulo do framework de supervisão de terapia ocupacional, está a rotina cíclica que cada caso vai passar, em um período de um mês, e dentro desta rotina encontra-se os processos de PDCA: P (plan/planejar); D (do/fazer); C (check/ checar); A (act/agir); dando dinamismo e flexibilidade no processo terapêutico. Para representar o P, tem a primeira supervisão do caso representando o dia 1, pós avaliações globais e específicas de terapia ocupacional. Neste encontro de duas horas, o supervisor passará

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

meia hora confirmando os achados clínicos junto com o coordenador e terapeuta ocupacional aplicador, passará outra meia hora fazendo análises de vídeos com perguntas reflexivas fomentando o raciocínio clínico, a terceira meia hora fará a escolha das metas terapêuticas funcionais em conjunto e, na última meia hora, discutirá estratégias de intervenção. Para representar o D (do/fazer), o terapeuta ocupacional aplicador irá realizar a intervenção terapêutica duas vezes por semana em média, coletando os dados referentes às metas terapêuticas estabelecidas e fará filmagens com autorização da família com objetivo exclusivo de colaboração para o processo terapêutico da criança. Já o coordenador fará orientação parental mensal conectada com a intervenção e fará coletas de demandas mensais a fim de atualização de dados e garantia de alinhamento terapia e família. Para representar o C (check/chechar), o supervisor, o coordenador e o terapeuta aplicador farão reunião interdisciplinar de uma hora sobre o caso mensalmente, para alinhamento entre disciplinas e verificação de necessidades de ajustes. O terapeuta aplicador fará uma auto análise mensal de meia hora com check list pré definido, a fim de que ele perceba seu próprio processo e realize auto ajustes, bem como leve dúvidas direcionadas para a próxima supervisão mensal. O supervisor fará uma checagem de meia hora mensal antes da próxima supervisão, a fim de analisar os dados de intervenção e checar se as estratégias terapêuticas estabelecidas na supervisão anterior estão funcionando. E por fim, para representar A (act/ fazer), o terapeuta aplicador continua a intervenção até finalizar o mês com o plano inicial ou com o plano ajustado na fase C e leva os dados para a próxima supervisão que virá no próximo mês e dará insumos para o planejamento com mudança ou não de rota futura.

Na última ponta do triângulo do framework estão os artefatos utilizados no processo como um todo: calendário online com datas fechadas para toda a realização do processo PDCA, Painel Clínico com todos os dados da intervenção que precisam ser atualizados pelo terapeuta ocupacional aplicador, check list de auto avaliação mensal do terapeuta ocupacional aplicador; documento padrão com metas terapêuticas funcionais estabelecidas e estratégias de intervenção discutidas; documento padrão com coleta de dados de demandas familiares atualizados

RESULTADOS

O framework de terapia ocupacional baseado na teoria scrum, está em processo de testagem no serviço de saúde particular, com início de coleta de dados que metrifiquem a experiência dos terapeutas ocupacionais responsáveis pela intervenção e supervisores, para facilitar o ajuste de uma segunda versão aprimorada, se necessário.

CONCLUSÃO

A Terapia Ocupacional é uma profissão que precisa aprofundar suas práticas clínicas em estruturas que facilitem a organização dos dados, a coleta dos dados, as análises dos dados, o raciocínio clínico e guie a atuação dos profissionais clínicos, que na maioria das vezes se formam e não tem, necessariamente, modelos práticos consistentes para seguir na prática clínica comum. A democratização do conhecimento e o investimento em estruturas e frameworks que possam ser publicados e, assim, utilizados para pesquisa, bem como para prática clínica de todo terapeuta ocupacional, pode ser um caminho de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

aumentar as práticas baseadas em evidências, assim como potencializar o serviço terapêutico ocupacional de qualidade.

REFERÊNCIAS

Caroli, P. Lean Inception: como alinhar pessoas e construir produto certo. 1ed atualizada. São Paulo: Editora Caroli, 2018.

Cavalcanti, A; Galvão, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

G Supervision. Guidelines for Supervision, Roles and responsibilities during the delivery of occupational therapy services. The American Journal of Occupational Therapy, 2014, Vol. 68(Supplement_3), S16–S22.

Gomes, A F. Ágil: desenvolvimento de softwares com entregas frequentes e foco no valor do negócio. Casa do Código, 2014.

Cavalcanti, A; Galvão, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007

Rubin, K S. Scrum Essential: um guia prático para o mais popular processo ágil. Rio de Janeiro, Alta Books, 2017.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12313- THE AGILE METHODOLOGY AS A BASE FOR THE STRUCTURING OF A SUPERVISION MODEL IN OCCUPATIONAL THERAPY: a product under development in a private health service.

Mariana Nunes
Email: matonetto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The corporate and technology world brings a series of interesting methodologies that can be adapted to the health world. Technology brings aspects of the contemporary world, which can be incorporated into the routine of occupational therapists, in order to enable the structuring of products that facilitate our performance and collaborate for the collection of essential data for the development of evidence-based practices, an increasingly emerging need in our profession. **Objective.** This work aims to describe an occupational therapy supervision structure based on the agile methodology, which guarantees frequent and systematic monitoring of the evolution of cases in a health service, ensuring rapid readjustment of the intervention, when necessary, as well as enabling the professional development of occupational therapists involved. **Method.** Consists on the organization of a framework based on the Agile Methodology, with well-established processes that the occupational therapist and supervisor will need to follow to ensure quality of the health service focused on direct occupational therapeutic interventions. **Results.** The agile framework is in the process of being tested in the private health service, with the beginning of data collection that measures the experience of the occupational therapists responsible for the intervention and supervisors, to facilitate the adjustment of a second improved version, if necessary. **Conclusion.** Supervision is an essential service to ensure the quality of occupational therapeutic intervention and is a major contributor to the fidelity processes that need to be followed and that are essential in evidence-based practices. This product is in the MVP phase, minimum viable product, and will be improved with the collaboration of occupational therapists who experience this developed framework.

Keywords: Occupational Therapy. Supervision. Autism.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12313- LA METODOLOGÍA ÁGIL COMO BASE PARA LA ESTRUCTURACIÓN DE UN MODELO DE SUPERVISIÓN EN TERAPIA OCUPACIONAL: un producto en desarrollo en un servicio de salud privado.

Mariana Nunes

Email: matonetto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El mundo corporativo y tecnológico trae una serie de metodologías interesantes que se pueden adaptar al mundo de la salud. La tecnología trae aspectos del mundo contemporáneo, que pueden ser incorporados a la rutina de los terapeutas ocupacionales, con el fin de viabilizar la estructuración de productos que faciliten nuestro desempeño y colaboren para la recolección de datos esenciales para el desarrollo de prácticas basadas en evidencias, una necesidad cada vez más emergente en nuestra profesión. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir una estructura de supervisión de terapia ocupacional basada en la metodología ágil, que garantice el seguimiento frecuente y sistemático de la evolución de los casos en un servicio de salud, asegurando un rápido reajuste de la intervención, cuando sea necesario, así como posibilitando el desarrollo profesional de los terapeutas ocupacionales involucrados. **Método.** Consiste en la organización de un *framework* basado en la Metodología Ágil, con procesos bien establecidos que el terapeuta ocupacional y el supervisor deberán seguir para garantizar la calidad del servicio de salud enfocado en las intervenciones terapéuticas ocupacionales directas. **Resultados.** El *framework* Ágil está en proceso de prueba en el servicio de salud privado, con el inicio de la recolección de datos que miden la experiencia de los terapeutas ocupacionales responsables de la intervención y supervisores, para facilitar el ajuste de una segunda versión mejorada, si es necesario. **Conclusión.** La supervisión es un servicio esencial para asegurar la calidad de la intervención de terapia ocupacional y es un gran contribuyente a los procesos de fidelidad que se deben seguir y que son esenciales en las prácticas basadas en evidencia. Este producto se encuentra en fase MVP, producto mínimo viable, y será mejorado con la colaboración de terapeutas ocupacionales que experimenten este *framework* desarrollado.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Supervisión. Autismo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11613- A TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO À MULHERES COM DEPRESSÃO PÓS-PARTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: o cuidado como fator protetivo para a saúde mental

Natalia Gil Fabiola Zioni
Email: natalianunesgil@gmail.com

RESUMO

Introdução. No puerpério, as mulheres vivenciam alterações nos níveis hormonais, no corpo que retorna ao estado não gravídico, alterações psicológicas e sociais, como privação de sono e isolamento social. Há necessidade de se reorganizar, se adaptar a um novo papel, o qual implica na responsabilidade por uma pessoa indefesa; além disso, é preciso se (re)adaptar a própria sexualidade, à nova imagem corporal e identidade feminina. Todas estas alterações e adaptações fazem com que o pós-parto seja o período de maior vulnerabilidade para o aparecimento de transtornos mentais na vida da mulher, os quais podem variar quanto a intensidade e a duração dos sintomas. **Objetivo.** Este trabalho se propõe a refletir sobre a atuação da terapia ocupacional, principalmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), no cuidado à mulheres com depressão pós-parto ou outras formas de adoecimento psíquico no puerpério, sobre as políticas de cuidado em saúde mental para mulheres mães, às quais estão contidas nas políticas de saúde materno infantil e sobre o reflexo destas políticas no cotidiano das mulheres mães. **Método.** Trata-se de uma reflexão, dialogando com as políticas instituídas e prática clínica, sobre o adoecimento mental das mulheres mães e as possibilidades de cuidado da profissional de terapia ocupacional na atenção primária. **Resultados.** A Depressão Pós-parto (DPP) se configura como a complicação médica mais comum relacionada ao parto, com potencial impacto na saúde da mãe e do bebê, sendo considerada um problema de saúde pública. No entanto, apesar da alta prevalência de DPP e dos impactos negativos acarretados pelo adoecimento na qualidade de vida da mulher, no desenvolvimento do bebê e na relação do binômio mãe-bebê, os transtornos mentais puerperais não são amplamente diagnosticados na APS. Os profissionais são pouco preparados para lidar com as questões da saúde mental, não há uma sistematização para o rastreio de sinais e sintomas e quando a mulher é diagnosticada, o lugar de tratamento também é incerto e depende de arranjos subjetivos, o que dificulta o acesso e implica em morbidades que poderiam ser evitadas com a intervenção precoce. **Conclusão.** A terapeuta ocupacional que atua na APS, através do cuidado iniciado no pré-natal, da avaliação contínua da saúde mental, da educação em saúde (que pode envolver os cuidados com o recém nascido, com a amamentação, a adaptação e o retorno ao trabalho, a sexualidade pós parto, o autocuidado, entre outras ações), da promoção de cidadania, da construção de redes de suporte social em conjunto com essas mulheres, proporciona cuidado para que a mulher que se tornou mãe possa se adaptar e se fortalecer no cuidado de si mesma e de seu filho. Assim, o olhar e a intervenção da terapia ocupacional no cotidiano em transformação da mulher mãe, pode configurar-se

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

como fator protetivo para a saúde mental dessas mulheres, melhorar as condições de saúde e a produção de vida.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Saúde Mental. Saúde da mulher. Políticas públicas de saúde. Atenção primária à saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11607- O USO DO ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR: um relato de experiência

Bianca de Paula, Caroline de Oliveira, Kátia Omura

RESUMO

Introdução. O terapeuta ocupacional no processo de hospitalização deve considerar a ruptura na rotina e na autonomia do sujeito, pois o paciente é submetido a dinâmica hospitalar. Diante disso, o terapeuta ocupacional pode intervir para minimizar os impactos decorrentes do processo de hospitalização. (SANTOS; CARLO, 2013). A Realidade Virtual (RV) permite a criação de ambientes por computador 3D e outras tecnologias, utilizando-se de dispositivos como o óculos de RV que proporciona a interação e a imersão ao mundo virtual. (TORI; HOUNSELL, 2018). **Objetivo.** Relatar a experiência de acadêmicas do curso de terapia ocupacional na prática da intervenção com uso da realidade virtual como recurso terapêutico no contexto hospitalar. **Método.** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado durante dois atendimentos, sendo uma avaliação e uma intervenção terapêutica, que ocorreram na enfermaria clínica cirúrgica, cada um com duração de 40 minutos por meio da disciplina de Atividade Prática Aplicativa no quinto semestre do curso de Terapia Ocupacional no período de 28 de abril de 2022 à 5 de maio de 2022 em um hospital em Belém. Após a aplicação da anamnese com a ficha padrão do serviço de Terapia Ocupacional, foi observado que a paciente demonstrava interesse por viajar, sendo considerada pela mesma, uma atividade de lazer significativa. Devido ao processo de adoecimento não foi possível que a paciente mantivesse essa atividade. Então foi proposto uma intervenção que utilizava como recurso terapêutico o óculos de RV com giroscópio e visualização de vídeos 360° selecionado em uma plataforma online a partir do interesse da cliente. O vídeo simulava um passeio a pontos turísticos pelo mundo com duração de 30 minutos, era relatava o que estava visualizando e como se sentia durante o passeio. **Resultados.** Observou-se que a paciente se manteve engajada durante a atividade proposta, onde foram estimulados aspectos psicoemocionais como motivação, satisfação e humor, bem como redução do quadro álgico relatado pela paciente e sensação de relaxamento, e assim foi ofertado um ambiente mais agradável mesmo no contexto hospitalar sendo minimizados os aspectos negativos relacionado a hospitalização. **Conclusão.** A Realidade Virtual foi vista como um recurso terapêutico ocupacional que proporciona a participação do sujeito em sua atividade significativa através da sensação de imersão e interação em um ambiente virtual seguro, onde potencializa o processo terapêutico no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: terapia ocupacional, realidade virtual, assistência hospitalar.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11607- THE USE OF VIRTUAL REALITY GLASSES AS OCCUPATIONAL THERAPEUTIC RESOURCE IN THE HOSPITAL CONTEXT: an experience report

Bianca de Paula, Caroline de Oliveira, Kátia Omura

ABSTRACT

Introduction. The occupational therapist in the hospitalization process must consider the rupture in the routine and in the autonomy of the subject, since the patient is submitted to the hospital dynamics. Therefore, the occupational therapist can intervene to minimize the impacts resulting from the hospitalization process (SANTOS; CARLO, 2013). Virtual Reality (VR) allows the creation of environments by 3D computer and other technologies, using devices such as VR glasses that provide interaction and immersion to the virtual world. (TORI; HOUNSELL, 2018). **Objective.** To report the experience of occupational therapy course students in the practice of intervention with the use of virtual reality as a therapeutic resource in the hospital context. **Method.** A descriptive study of the experience report type, carried out during two appointments, being an evaluation and a therapeutic intervention, which occurred in the clinical surgical ward, each lasting 40 minutes through the discipline of Applied Practical Activity in the fifth semester of the Occupational Therapy course in the period from April 28, 2022 to May 5, 2022 in a hospital in Belém. After applying the anamnesis with the standard form of the Occupational Therapy service, it was observed that the patient was interested in traveling, which she considered a significant leisure activity. Due to the disease process it was not possible for the patient to maintain this activity. Then, an intervention was proposed, using as a therapeutic resource the VR goggles with gyroscope and 360° vídeo visualization selected from an online platform based on the client's interest. The video simulated a 30-minute tour of tourist attractions around the world, and the cliente reported what she was seeing and how she felt during the tour. **Results.** It was observed that the patient remained engaged during the proposed activity, where psycho-emotional aspects such as motivation, satisfaction and humor were stimulated, as well as a reduction in pain reported by the patient and a feeling of relaxation, and thus a more pleasant environment was offered, even in the hospital context, minimizing the negative aspects related to hospitalization. **Conclusion.** The Virtual Reality was seen as an occupational therapeutic resource that provides the participation of the subject in his significant activity through the feeling of immersion and interaction in a safe virtual environment, which enhances the therapeutic process in the hospital environment.

Keywords: occupational therapy, virtual reality, hospital care.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11607- EL USO DE LAS GAFAS DE REALIDAD VIRTUAL COMO RECURSO TERAPÉUTICO OCUPACIONAL EN EL CONTEXTO HOSPITALARIO: informe de una experiência

Bianca de Paula, Caroline de Oliveira, Kátia Omura

RESUMEN

Introducción. El terapeuta ocupacional en el proceso de hospitalización debe considerar la ruptura en la rutina y en la autonomía del sujeto, ya que el paciente está sometido a la dinámica hospitalaria. Por ello, el terapeuta ocupacional puede intervenir para minimizar los impactos derivados del proceso de hospitalización (SANTOS; CARLO, 2013). La Realidad Virtual (RV) permite la creación de entornos por ordenador en 3D y otras tecnologías, utilizando dispositivos como las gafas de RV que proporcionan interacción e inmersión al mundo virtual. (TORI; HOUNSELL, 2018). **Objetivo.** Dar a conocer la experiencia de los estudiantes de pregrado de terapia ocupacional en la práctica de la intervención utilizando la realidad virtual como recurso terapéutico en el contexto hospitalario. **Método.** Estudio descriptivo del tipo informe de experiencia, realizado durante dos citas, siendo una evaluación y una intervención terapéutica, que ocurrieron en la sala clínica quirúrgica, con una duración de 40 minutos cada una, a través de la disciplina de Actividad Práctica Aplicada en el quinto semestre del curso de Terapia Ocupacional en el período del 28 de abril de 2022 al 5 de mayo de 2022 en un hospital de Belém. Tras la aplicación de la anamnesis con el formulario estándar del servicio de Terapia Ocupacional, se observó que la paciente mostraba interés por viajar, siendo considerada por la misma, una actividad de ocio significativa. Debido al proceso de enfermar, no fue posible que el paciente mantuviera esta actividad. A continuación se propuso una intervención que utilizaba como recurso terapéutico las gafas de RV con giroscopio y la visualización de vídeos de 360° seleccionados de una plataforma online en función del interés del cliente. El vídeo simulaba un recorrido de 30 minutos por atracciones turísticas de todo el mundo. La clienta informaba de lo que veía y como se sentía durante el recorrido. **Resultados.** Se observó que el paciente permaneció comprometido durante la actividad propuesta, donde se estimularon aspectos psico-emocionales como la motivación, la satisfacción y el humor, así como la reducción del dolor reportado por el paciente y la sensación de relajación, y así se le ofreció un ambiente más agradable incluso en el contexto hospitalario siendo minimizados los aspectos negativos relacionados con la hospitalización. **Conclusión.** La Realidad Virtual fue vista como un recurso terapéutico ocupacional que proporciona la participación del sujeto en su actividad significativa a través de la sensación de inmersión e interacción en un entorno virtual seguro, que potencia el proceso terapéutico en el ámbito hospitalario.

Palabras clave: terapia ocupacional, realidad virtual, atención hospitalaria.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

3. Terapia Ocupacional no Contexto da Saúde

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11353 - ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE GRUPOS TERAPÊUTICOS OCUPACIONAIS COMO MANEJO PARA ANSIEDADE: um relato de experiência

Vivian Silva, Viviane Borges, Camila Alencar, Matheus Braga
Universidade Federal do Pará
Email: vivian.silva@ics.ufpa.br

RESUMO

Introdução: A Unidade Básica de Saúde é responsável pelo atendimento de um conjunto de ações assistenciais, no âmbito individual e coletivo que abrange a promoção e a proteção da saúde, por meio de serviços multiprofissionais (CABRAL; BREGALDA, 2017). Nesse contexto, a Terapia Ocupacional pode atuar em grupos terapêuticos que promovam um espaço de cuidado e acolhimento para compreender os fatores voltados à saúde e os que perpassam pelo indivíduo de uma forma singular. Diante disso, uma das principais queixas na Atenção Primária é a ansiedade, que pode causar sintomas físicos e psicológicos, prejudicando a qualidade de vida dos pacientes e a adesão ao tratamento de outras comorbidades (CAIXETA, 2014). **Objetivo:** Relatar a experiência de duas discentes de Terapia Ocupacional durante uma atividade prática em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Belém do Pará. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Realizado no dia 28 de Maio de 2022, com 4 indivíduos, sendo 3 mulheres e 1 homem, usuários dos serviços da Unidade Básica de Saúde localizado no bairro Guamá na cidade de Belém do Pará. **Resultados:** Realizado um grupo terapêutico aberto e heterogêneo, tendo como demanda entre os participantes a ansiedade. O objetivo foi identificar reações emocionais decorrentes de uma crise de ansiedade, como: suor nas mãos, tremores, secura na boca, respiração curta, tensão muscular e taquicardia que interferem em seu cotidiano. Além disso, foram inseridas atividades com alongamentos e respiração consciente como estratégias para um melhor bem estar, bem como processos expressivos sendo uma forma de externalizar emoções e reações desencadeadas pela ansiedade. Por meio do grupo realizado foi possível identificar aspectos como: sintomas físicos da ansiedade, prejuízos em suas atividades de vida diária e dificuldade de expressar sensações (Lopes; Souza, 2021). Além disso, os usuários trouxeram dificuldades referentes a informações da Rede de atenção psicossocial, pois não sabiam onde buscar acompanhamento e atendimentos públicos referente à sua situação de saúde mental. Sendo assim, foi feita orientações sobre a Rede de Atenção Psicossocial da região para o acolhimento e possível tratamento de transtornos de ansiedade. **Conclusão:** Assim, as atividades realizadas no grupo terapêutico demonstraram através das trocas dialógicas e do compartilhamento de experiências que o processo saúde-doença vai muito além do entendimento biológico, e incluem questões que envolvem o bem estar físico, mental, psicológico, emocional e social. **Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Atenção Primária à Saúde. Ansiedade.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11353 - PRIMARY ATTENTION HEALTH AND OCCUPATIONAL THERAPEUTIC GROUPS AS AN ANXIETY MANAGEMENT STRATEGY: an experience report

Vivian Silva, Viviane Borges, Camila Alencar, Matheus Braga
Universidade Federal do Pará
Email: vivian.silva@ics.ufpa.br

ABSTRACT

Introduction: A Primary Health Care is responsible for the assistance of a set of assistance actions, in individual or collective ambit, that covers the promotion and protection of health, through various professional services. In this context, Occupational Therapy can work with therapeutic groups that promotes a space of health and care to understand factors related to health and those that permeate the individual in a unique way. Thus, one of the main complaints in the Primary Health Care is anxiety disorder, that can cause physical and psychological symptoms, impairing the life quality of patients and the adherence to the others comorbidities treatment. **Objective:** report the experience of two Occupational Therapy students

during a practical activity in a Primary Health Care unit in Belém, Pará. **Method:** It is a descriptive study, characterized as an experience report. It was conducted on May 28, 2022, with 4 individuals - 3 women and 1 man-, that are users of the services of the Primary Health Care unit located in the Guamá neighborhood, in the city of Belém.

Results: An open and heterogeneous therapeutic group was carried out, to talk about and discuss about anxiety, the common demand among the participants. The aim was to identify emotional reactions resulting from an anxiety crisis, such as: sweaty hands, tremors, dry mouth, shortness of breath, muscle tension and tachycardia that interfere in their daily lives. In addition, activities with stretching and conscious breathing were inserted as strategies to increase the better well-being, as well as expressive activities as a way to externalize emotions and reactions triggered by anxiety. Through the group activities, it was possible to identify aspects such as: physical symptoms of anxiety, impairments in their daily living activities and difficulty in expressing feelings. In addition, users brought difficulties to obtain informations about the Psychosocial and Social Care Network, as they did not know where to seek professional care and public assistance about their mental health situation. Therefore, guidelines were made about the Psychosocial Care Network in the region for the reception and possible treatment of anxiety disorder. **Conclusion:** Thus, the activities developed in the group pointed that the healthdisease process goes far beyond biological understanding only, and it includes

mental, psychological, emotional and social aspects as well.

Keywords: Occupational Therapy. Primary Health Care. Anxiety

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11353 - GRUPOS TERAPÉUTICOS OCUPACIONALES DE ATENCIÓN PRIMARIA COMO GESTIÓN DE LA ANSIEDAD: informe de una experiência

Vivian Silva, Viviane Borges, Camila Alencar, Matheus Braga
Universidade Federal do Pará
Email: vivian.silva@ics.ufpa.br

RESUMEN

Introducción: La Unidad Básica de Salud se encarga de atender un conjunto de acciones en el ámbito individual y colectivo que abarcan la promoción y protección de la salud a través de servicios multidisciplinarios (CABRAL; BREGALDA, 2017). En este contexto, la Terapia Ocupacional puede actuar en grupos terapéuticos que promuevan un espacio de atención y acogida para comprender los factores relacionados con la salud y los que atraviesan al individuo de forma singular. Por ello, una de las principales quejas en la Atención Primaria es la ansiedad, que puede provocar síntomas físicos y psicológicos, perjudicando la calidad de vida de los pacientes y la adherencia al tratamiento de otras comorbilidades (CAIXETA, 2014). **Objetivo:** Relatar la experiencia de dos estudiantes de Terapia Ocupacional durante una actividad práctica en una Unidad Básica de Salud en la ciudad de Belém, Pará. **Metodología:** Se trata de un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencia. Se realizó el 28 de mayo de 2022, con 4 individuos, 3 mujeres y 1 hombre, usuarios de los servicios de la Unidad Básica de Salud ubicada en el barrio de Guamá en la ciudad de Belém do Pará. **Resultados:** Se realizó un grupo terapéutico abierto y heterogéneo, con la ansiedad como demanda entre los participantes. El objetivo era identificar las reacciones emocionales derivadas de una crisis de ansiedad, tales como: sudoración de manos, temblores, sequedad de boca, falta de aire, tensión muscular y taquicardia que interfieren en su vida diaria. Además, se insertaron actividades con estiramientos y respiración consciente como estrategias para un mayor bienestar, así como procesos expresivos siendo una forma de exteriorizar las emociones y reacciones desencadenadas por la ansiedad. A través del grupo realizado, fue posible identificar aspectos como: síntomas físicos de ansiedad, impedimentos en sus actividades de la vida diaria y dificultad para expresar sensaciones (Lopes; Souza, 2021). Además, los usuarios aportaron dificultades en cuanto a la información sobre la Red de Atención Psicosocial, ya que no sabían dónde buscar apoyo y servicios públicos en relación con su situación de salud mental. Así, se orientó sobre la Red de Atención Psicosocial de la región para la acogida y posible tratamiento de los trastornos de ansiedad. **Conclusión:** Así, las actividades realizadas en el grupo terapéutico demostraron, a través de los intercambios dialógicos y de la puesta en común de experiencias, que el proceso salud-enfermedad va mucho más allá de la comprensión biológica, e incluye cuestiones relacionadas con el bienestar físico, mental, psicológico, emocional y social.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Atención primaria de salud. Ansiedad.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11376 - CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAIS INFANTOJUVENIS NO BRASIL: DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA E PERFIL DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMO

Introdução. A criação da Rede de Atenção Psicossocial instituiu pela Portaria nº 3.088/2011 a intersectorialidade entre os serviços no âmbito do Sistema Único de Saúde que atendem a população com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades recorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas. O Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) atende crianças e adolescentes que necessitam de atenção integral e personalizada em territórios de cerca de 70.000 habitantes, podendo possuir em sua equipe mínima a presença do Terapeuta Ocupacional. Este profissional atuara objetivando que os déficits na condição de saúde identificados sejam abordados em um plano terapêutico que busque a restauração e promoção da saúde mental unidos ao estabelecimento de laços sociais e ao planejamento de projetos de vida. **Objetivo.** O estudo objetivou caracterizar a distribuição nacional dos Centros de Atenção Psicossociais Infantojuvenis e descrever o perfil profissional de terapeutas ocupacionais atuantes nestes serviços. **Método.** Estudo de abordagem quantitativa, realizado de setembro a dezembro de 2021, cujos dados foram obtidos de fontes virtuais do Ministério da Saúde no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, do mapa interativo da Rede de Atenção Psicossocial e dos terapeutas ocupacionais contactados via telefone, e-mail e redes sociais. **Resultados.** De acordo com os dados obtidos em setembro de 2021, funcionavam no Brasil 255 CAPSi, sendo seis na região Norte, dez na região Centro-Oeste, 49 no Nordeste, 51 na região Sul e 139 no Sudeste. Os CAPSi se encontravam distribuídos de forma heterogênea nas unidades federativas do país, sendo que os estados do Acre, Roraima e Tocantins não possuíam este serviço. Quando considerada a taxa populacional mínima indicada para possuir a instituição, apenas 180 dos 475 municípios brasileiros seguem a diretriz presente na atualização de 2013 da Portaria nº 3088/2011. Dos 337 terapeutas ocupacionais inseridos em CAPSi, 265 receberam o questionário da pesquisa e apenas 36 responderam ao formulário. **Conclusão.** Foi identificada uma prevalência de CAPSi e terapeutas ocupacionais em regiões de maior desenvolvimento econômico, além desse profissional ainda sofrer com uma baixa inserção no serviço. Os resultados encontrados favorecem uma perspectiva crítica, atualizada e reflexiva sobre os terapeutas ocupacionais atuantes nos CAPSi do país, seus interesses e necessidades profissionais.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental, Terapia Ocupacional, Criança, Adolescente.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11376 - CHILD PSYCHOSOCIAL CARE CENTERS IN BRAZIL: GEOGRAPHIC DISTRIBUTION AND PROFILE OF OCCUPATIONAL THERAPISTS

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

ABSTRACT

Introduction. The creation of the Psychosocial Care Network (RAPS) established, by Ordinance No. 3088/2011, the intersectoriality between the services within the scope of the Unified Health System that serve the population with suffering or mental disorder and with recurrent needs for the use of crack, alcohol and other drugs. The Child and Adolescent Psychosocial Care Center (CAPSi) serves children and adolescents who need comprehensive and personalized care in territories of approximately 70,000 inhabitants and may have an Occupational Therapist in its minimum team. This professional will work with the objective of addressing the deficits in the health condition identified in a therapeutic plan that seeks to restore and promote mental health together with the establishment of social bonds and the planning of life projects. **Objective:** The study aimed to characterize the national distribution of Child Psychosocial Care Centers - CAPSi and describe the professional profile of occupational therapists working in these services. **Method.** A quantitative approach study, carried out from September to December 2021, whose data were obtained from virtual sources from the Ministry of Health in the National Registry of Health Establishments, from the interactive map of the Psychosocial Care Network and from occupational therapists contacted via telephone, e-mail and social networks. **Results.** According to data obtained in September 2021, 255 CAPSi worked in Brazil, six in the North region, ten in the Midwest region, 49 in the Northeast, 51 in the South region and 139 in the Southeast. CAPSi were heterogeneously distributed across the country's federative units, and the states of Acre, Roraima and Tocantins did not have this service. When considering the minimum population rate indicated to have the institution, only 180 of the 475 Brazilian municipalities follow the guideline present in the 2013 update of Ordinance No. 3088/2011. Of the 337 occupational therapists enrolled in CAPSi, 265 received the survey questionnaire and only 36 responded to the form. **Conclusion.** A prevalence of CAPSi and occupational therapists was identified in regions of greater economic development, in addition to this professional still suffering from a low insertion in the service. The results found favor a critical, updated and reflective perspective on occupational therapists working in CAPSi in the country, their interests and professional needs.

Keywords: Mental Health Services, Occupational Therapy, Child, Adolescent.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11376 - CENTROS DE ATENCIÓN PSICOSOCIAL INFANTIL EN BRASIL: DISTRIBUCIÓN GEOGRÁFICA Y PERFIL DE LOS TERAPEUTAS OCUPACIONALES

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMEN

Introducción. La creación de la Red de Atención Psicosocial estableció, por Decreto N° 3088/2011, la intersectorialidad entre los servicios del ámbito del Sistema Único de Salud que atienden a la población con padecimiento o trastorno mental y con necesidades recurrentes por el uso de crack, alcohol y otras drogas. El Centro de Atención Psicosocial Infantil y Juvenil (CAPSi) atiende a niños y adolescentes que necesitan atención integral y personalizada en territorios de aproximadamente 70.000 habitantes, pudiendo contar en su equipo mínimo con un Terapeuta Ocupacional. Este profesional trabajará con el objetivo de abordar los déficits en el estado de salud identificados en un plan terapéutico que busque restaurar y promover la salud mental junto con el establecimiento de vínculos sociales y la planificación de proyectos de vida. **Objetivo.** El estudio tuvo como objetivo caracterizar la distribución nacional de los Centros de Atención Psicosocial Infantil y Juvenil - CAPSi y describir el perfil profesional de los terapeutas ocupacionales que actúan en esos servicios. **Método.** Estudio de abordaje cuantitativo, realizado de septiembre a diciembre de 2021, cuyos datos fueron obtenidos de fuentes virtuales del Ministerio de Salud en el Registro Nacional de Establecimientos de Salud, del mapa interactivo de la Red de Atención Psicosocial y de terapeutas ocupacionales contactados vía telefónica, correo electrónico y redes sociales. **Resultados.** Según datos obtenidos en septiembre de 2021, 255 CAPSi trabajaban en Brasil, seis en la región Norte, diez en la región Centro-Oeste, 49 en el Nordeste, 51 en la región Sur y 139 en el Sudeste. Los CAPSi estaban heterogéneamente distribuidos entre las unidades federativas del país, y los estados de Acre, Roraima y Tocantins no contaban con este servicio. Al considerar la tasa mínima de población indicada para tener la institución, solo 180 de los 475 municipios brasileños siguen la directriz presente en la actualización de 2013 de la Ordenanza n° 3088/2011. De los 337 terapeutas ocupacionales registrados en CAPSi, 265 recibieron el cuestionario de la encuesta y solo 36 respondieron el formulario. **Conclusión.** Se identificó un predominio de CAPSi y terapeutas ocupacionales en las regiones de mayor desarrollo económico, además de que este profesional aún sufre de baja inserción en el servicio. Los resultados encontrados favorecen una mirada crítica, actualizada y reflexiva sobre los terapeutas ocupacionales que actúan en CAPSi en el país, sus intereses y necesidades profesionales.

Palabras clave: Servicios de Salud Mental, Terapia Ocupacional, Niño, Adolescente.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11377- A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A SEXUALIDADE DE JOVENS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMO

Introdução: No Brasil, no final da década de 1980, foram criadas novas opções de serviços para o tratamento não asilar de pessoas com transtornos mentais, os modelos substitutivos de atenção. Neste sentido, surgiram os centros de atenção psicossociais, a abertura de leitos em hospitais gerais, além de uma vasta equipe multiprofissional para lidar com estas demandas. Assim, todas as pessoas com sofrimento psíquico, especialmente os jovens, tiveram seu direito ao cuidado humanizado e particularizado garantido. Sabe-se que a juventude é marcada por toda uma diversidade emocional, existencial e sexual, além de serem orientadoras de práticas profissionais as políticas públicas que asseguram atendimentos voltados para a sexualidade desta população.

Objetivo: Este trabalho objetiva compreender, na percepção dos profissionais de saúde, a sexualidade de jovens com transtornos mentais atendidos em um serviço de saúde mental no interior mineiro. **Método:** Pesquisa qualitativa realizada com cinco profissionais de saúde, de um total de 16, que atendiam jovens entre 15 e 24 anos. A coleta dos dados se deu através de entrevista com roteiro semiestruturado, via Google Meet, de setembro a dezembro de 2021. Os dados foram analisados por meio da análise de conteúdo na modalidade temática. **Resultados:** Foram identificadas três categorias temáticas: significado da sexualidade, vivências da sexualidade dos jovens com transtornos mentais e práticas direcionadas para a sexualidade de jovens com transtornos mentais. Aponta-se para a grande dimensão da sexualidade, através da pluralidade de conceitos, da diversidade de vivências da sexualidade de jovens em sofrimento psíquico, além da escassez e importância de implementação de ações estruturadas por parte dos profissionais de saúde que visem a sexualidade dos jovens como uma forma de cuidado integral à saúde. **Conclusão:** Desta maneira, é importante a reflexão sobre a naturalização da sexualidade, incluindo-a nas ações de cuidado, visando a valorização das subjetividades de cada indivíduo, além de possibilitar novas construções sociais, mais humanizadas e fidedignas às políticas públicas vigentes.

Palavras-chave: Sexualidade, Saúde mental, Serviços de Saúde mental, Pessoal de Saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11377-THE PERCEPTION OF HEALTH PROFESSIONALS ABOUT THE SEXUALITY OF YOUNG PEOPLE WITH MENTAL DISORDERS

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

ABSTRACT

Introduction: In Brazil, at the end of the 1980s, new service options were created for the non-asylum treatment of people with mental disorders, the substitutive models of care. In this sense, psychosocial care centers emerged, the opening of beds in general hospitals, in addition to a vast multidisciplinary team to deal with these demands. Thus, all people with psychological distress, especially young people, had their right to humanized and individualized care guaranteed. It is known that youth is marked by a whole emotional, existential and sexual diversity, in addition to guiding professional practices, public policies that ensure services focused on the sexuality of this population. Objective: This study aims to understand, in the perception of health professionals, the sexuality of young people with mental disorders treated at a mental health service in the interior of Minas Gerais.

Method: Qualitative research carried out with five health professionals, from a total of 16, who attended young people between 15 and 24 years old. Data collection took place through interviews with a semi-structured script, via Google Meet, from September to December 2021. Data were analyzed using content analysis in the thematic modality.

Results: Three thematic categories were identified: meaning of sexuality, experiences of sexuality of young people with mental disorders and practices directed to the sexuality of young people with mental disorders. It points to the great dimension of sexuality, through the plurality of concepts, the diversity of experiences of sexuality of young people in psychological distress, in addition to the scarcity and importance of implementation of structured actions by health professionals who aim at the sexuality of young people as a form of comprehensive health care. **Conclusion:** Thus, it is important to reflect on the naturalization of sexuality, including it in care actions, aiming to value the subjectivity of each individual, in addition to enabling new social constructions, more humanized and trustworthy to the public policies in force.

Keywords: Sexuality, Mental health, Mental health services, Health personnel.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11377- LA PERCEPCIÓN DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD SOBRE LA SEXUALIDAD DE LOS JÓVENES CON TRASTORNOS MENTALES

Veronica Kappel Helena Rocha
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Email: veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMEN

Introducción: En Brasil, a fines de la década de 1980, se crearon nuevas opciones de atención para el tratamiento no asilo de personas con trastornos mentales, los modelos sustitutivos de atención. En ese sentido, surgieron los centros de atención psicosocial, la apertura de camas en hospitales generales, además de un vasto equipo multidisciplinario para atender estas demandas. Así, todas las personas con malestar psíquico, especialmente los jóvenes, tenían garantizado su derecho a una atención humanizada e individualizada. Se sabe que la juventud está marcada por toda una diversidad afectiva, existencial y sexual, además de orientar prácticas profesionales, políticas públicas que aseguren servicios enfocados en la sexualidad de esta población. **Objetivo:** Este trabajo tiene como objetivo comprender, en la percepción de los profesionales de la salud, la sexualidad de los jóvenes con trastornos mentales atendidos en un servicio de salud mental del interior de Minas Gerais. **Método:** Investigación cualitativa realizada con cinco profesionales de la salud, de un total de 16, que atendieron a jóvenes de entre 15 y 24 años. Los datos se recogieron mediante entrevistas con un guión semiestructurado, a través de Google Meet, de septiembre a diciembre de 2021. Los datos se analizaron mediante el análisis de contenido en la modalidad temática. **Resultados:** Se identificaron tres categorías temáticas: significado de la sexualidad, vivencias de la sexualidad de los jóvenes con transtornos mentales y prácticas dirigidas a la sexualidad de los jóvenes con transtornos mentales. Se trata de la gran dimensión de la sexualidad, a través de la pluralidad de conceptos, de la diversidad de vivencias de la sexualidad de los jóvenes en el sufrimiento psíquico, así como de la escasez e importancia de la implementación de acciones estruturadas por parte de los profesionales de la salud que ven la sexualidad de los jóvenes como una forma de cuidado integral de la salud. **Conclusión:** De esta forma, es importante la reflexión sobre la naturalización de la sexualidad, incluso en las acciones de cuidado, con vistas a la valorización de las subjetividades de cada individuo, además de posibilitar nuevas construcciones sociales, más humanizadas y ajustadas a las políticas públicas vigentes.

Palabras clave: La sexualidade, La salud mental, Servicios de salud mental, Personal sanitario.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11574- PROTOCOLO DE TREINAMENTO E AVALIAÇÃO PARA PRÓTESES TRANSRADIAIS: Pesquisa de usabilidade de novos dispositivos para reabilitação

Natália Batista Castilho de Avellar, Adriana Valladão Novais Van Petten, Fernanda Rodrigues, Ferreira Lopes, Claysson Santos, Vimieiro Rina Alves Dutra
Email: nataliabccavellar@gmail.com

RESUMO

Introdução. Amputações ocasionam limitações significativas no desempenho ocupacional, comprometendo autonomia e qualidade de vida das pessoas. Com o objetivo de reduzir este impacto, próteses de membros superiores (MMSS) são cada vez mais utilizadas. Testes de usabilidade são necessários a fim de avaliar e validar novas tecnologias permitindo maior grau de adesão pelos usuários. **Objetivo.** Elaborar e descrever um protocolo de avaliação e treino para validação de um novo dispositivo protético para usuários com amputação transradial. **Método.** Trata-se de uma pesquisa descritiva, parte de um projeto maior denominado “Desenvolvimento de uma prótese transradial com punho magneto-reológico, sistema de controle e monitoramento para reabilitação - O&P LabBio”, desenvolvido pelo Laboratório de Bioengenharia (LabBio) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), COEP no 4.749.173 (CAEE: 44981921.0.0000.5149). O dispositivo a ser testado é um protótipo composto por uma unidade de punho com Fluido Magneto Reológico (FMR) e um dispositivo terminal. Para elaboração do protocolo de testes e treinamento foi realizada uma revisão da literatura identificando as principais variáveis utilizadas como parâmetros para validação de dispositivos deste tipo, bem como os aspectos inovadores da prótese desenvolvida e o tempo de treino necessário. **Resultados.** A proposta do protocolo contempla 4 sessões com duração de 2 horas/cada, sendo 3 de treinamento e a última de avaliação. As sessões de treinamento são compostas de: entrevista inicial; orientações gerais sobre a prótese (treinamento de componentes; colocar/despir o dispositivo; experimentação da estratégia de controle e ajuste do dispositivo terminal); treinamento padronizado de movimentos de punho e mão; realização de tarefas de manipulação e padrões simples de preensão e treinamento livre. Na sessão de avaliação aspectos cinemáticos, cinéticos (Sistema de análise de movimentos - Vicon) e funcionais (Southampton Hand Assessment Procedure - SHAP) são analisados, além da satisfação do usuário com o dispositivo (Avaliação da Satisfação do Usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec 2.0 - QUEST 2.0) e existência de possíveis efeitos adversos (Escala Visual Analógica – EVA e outros). **Conclusão.** O uso de um protocolo de avaliação e treinamento para validação e usabilidade de próteses de MMSS pode auxiliar no desenvolvimento e aperfeiçoamento de dispositivos; padronização e mensuração de diferentes aspectos relevantes para a reabilitação.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Próteses, Amputação Transradial, Funcionalidade, Cinemática.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11574-TRAINING AND EVALUATION PROTOCOL FOR TRANSRADIAL PROSTHESES: Usability research of new devices for rehabilitation

Natália Batista Castilho de Avellar, Adriana Valladão Novais Van Petten, Fernanda Rodrigues, Ferreira Lopes, Claysson Santos, Vimieiro Rina Alves Dutra
Email: nataliabcavellar@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Amputations cause significant limitations in occupational performance, compromising people's autonomy and quality of life. Upper limb prostheses (UL) are increasingly used to reduce this impact. Usability tests are necessary to evaluate and validate new technologies allowing a higher degree of adherence by users. **Objective.** To design and describe an evaluation and training protocol to validate a new prosthetic device for users with transradial amputation. **Method.** This is descriptive research, part of a larger project called "Development of a transradial prosthesis with magneto-rheologic handle, control, and monitoring system for rehabilitation - O&P LabBio", developed by the Bioengineering Laboratory (LabBio) of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), COEP No. 4.749.173 (CAEE: 44981921.0.0000.5149). The device to be tested is a prototype consisting of a wrist unit with Magneto-Rheological Fluid (FMR) and a terminal device. To design the testing and training protocol, a literature review was conducted identifying the main variables used as parameters for validating devices of this type, as well as the innovative aspects of the developed prosthesis and the training time required. **Results.** The protocol proposal contemplates 4 sessions of 2 hours each, 3 for training and the last one for evaluation. The training sessions are composed of the initial interview; general orientations about the prosthesis (component training; putting on/off the device; experimentation with the control strategy and adjustment of the terminal device); standardized training of wrist and hand movements; performance of manipulation tasks and simple gripping patterns and free training. In the evaluation session kinematic, kinetic (Vicon), and functional (Southampton Hand Assessment Procedure - SHAP) aspects are analyzed, besides user satisfaction with the device (Quebec Assistive Technology User Satisfaction Assessment 2.0 - QUEST 2.0) and the existence of possible adverse effects (Visual Analog Scale - VAS and others). **Conclusion.** The use of an evaluation and training protocol for validation and usability of upper limb prostheses may help in the development and improvement of devices, standardization, and measurement of different aspects relevant to rehabilitation.

Keywords: Occupational Therapy, Prostheses, Transradial Amputation, Functionality, Kinematics.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11574- PROTOCOLO DE FORMACIÓN Y EVALUACIÓN DE PRÓTESIS TRANSRADIALES: Investigación de la usabilidad de nuevos dispositivos para la rehabilitación

Natália Batista Castilho de Avellar, Adriana Valladão Novais Van Petten, Fernanda
Rodrigues, Ferreira Lopes, Claysson Santos, Vimieiro Rina Alves Dutra
Email: nataliabccavellar@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Las amputaciones provocan importantes limitaciones en el desempeño laboral, comprometiendo la autonomía y la calidad de vida de las personas. Las prótesis de miembro superior (MS) se utilizan cada vez más para reducir este impacto. Las pruebas de usabilidad son necesarias para evaluar y validar nuevas tecnologías que permitan un mayor grado de adherencia por parte de los usuarios. **Objetivo.** Diseñar y describir un protocolo de evaluación y entrenamiento para validar un nuevo dispositivo protésico para usuarios con amputación transradial. **Método.** Se trata de una investigación descriptiva, que forma parte de un proyecto más amplio denominado "Desarrollo de una prótesis transradial con mango magneto-reológico, sistema de control y monitoreo para rehabilitación - O&P LabBio", desarrollado por el Laboratorio de Bioingeniería (LabBio) de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG), COEP no 4.749.173 (CAEE: 44981921.0.0000.5149). El dispositivo que se va a probar es un prototipo que consiste en una unidad de muñeca con Fluido Magneto-Reológico (FMR) y un dispositivo terminal. Para diseñar el protocolo de pruebas y entrenamiento se realizó una revisión bibliográfica en la que se identificaron las principales variables utilizadas como parámetros para la validación de dispositivos de este tipo, así como los aspectos innovadores de la prótesis desarrollada y el tiempo de entrenamiento requerido. **Resultados.** La propuesta de protocolo contempla 4 sesiones de 2 horas cada una, 3 de entrenamiento y la última de evaluación. Las sesiones de entrenamiento se componen de: entrevista inicial; orientaciones generales sobre la prótesis (entrenamiento de los componentes; colocación/desconexión del dispositivo; experimentación con la estrategia de control y ajuste del dispositivo terminal); entrenamiento estandarizado de los movimientos de la muñeca y la mano; realización de tareas de manipulación y patrones de agarre simples y entrenamiento libre. En la sesión de evaluación se analizan aspectos cinemáticos, cinéticos (Vicon) y funcionales (Southampton Hand Assessment Procedure - SHAP), además de la satisfacción del usuario con el dispositivo (Quebec Assistive Technology User Satisfaction Assessment 2.0 - QUEST 2.0) y la existencia de posibles efectos adversos (Visual Analog Scale - VAS y otros). **Conclusiones.** El uso de un protocolo de evaluación y entrenamiento para la validación y usabilidad de las prótesis de miembro superior puede ayudar al desarrollo y mejora de los dispositivos, a la estandarización y a la medición de diferentes aspectos relevantes para la rehabilitación.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Prótesis, Amputación Transradial, Funcionalidad, Cinemática.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11575- IMPLEMENTAÇÃO DO SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL NA NEONATOLOGIA DE HOSPITAL PÚBLICO EM MINAS GERAIS

Letícia Casali, Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Email: moliere.cf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A atuação da terapia ocupacional nas unidades neonatais está regulamentada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). O terapeuta ocupacional atua nos três contextos que constituem a unidade, Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo) e a Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Canguru (UCINCa) sendo responsável pelos cuidados ligados ao desenvolvimento do bebê, a humanização do ambiente e orientações aos pais e profissionais. A intervenção da TO nessas unidades visa: (i) a alta precoce; (ii) a qualidade de vida dos neonatos; (iii) proporcionar condições para o desenvolvimento do neonato de alto risco, através de padrões de movimentos, posicionamento com o uso de adaptações previamente confeccionadas; (iv) reduzir o tempo de internação; e (v) estimular, por meio de ambiente aconchegante, a aquisição de vínculo estável com os pais, com o intuito de melhorar a qualidade de vida do mesmo. **Objetivo:** descrever os desafios da Terapia Ocupacional na implantação da terapia ocupacional na Unidade Neonatal já estabelecida. **Método:** O presente trabalho refere-se aos desafios da implantação do setor de terapia ocupacional dentro de uma unidade neonatal já estabelecida. **Resultados:** Os encaminhamentos para cada tipo de unidade seguem os seguintes critérios: para a UTIN encaminha-se os bebês em condições mais graves que exigem maior suporte clínico e respiratório, que tenham nascido prematuramente ou não, que necessitem de maior atenção para estabilidade clínica; para UCINCo os cuidados são direcionados aos bebês de médio risco e que necessitem de assistência contínua, porém que são mais estáveis que os bebês da UTIN, não possuem acesso central e não demandem de suporte respiratório; já na UCINCa encontram-se os bebês com peso superior a 1250g, clinicamente estáveis, normalmente já em nutrição enteral, porém podendo ainda apresentar a necessidade do complemento da dieta. Para a UCINCa é fundamental que a genitora apresente o desejo de participar deste nível, tendo em vista que tanto ela quanto o bebê permanecerão em tempo integral no alojamento até o momento da alta hospitalar. As ações do terapeuta ocupacional nessas unidades são fundamentais para o processo de desenvolvimento dos bebês, atuando na avaliação sensorio-motora e do desenvolvimento; orientação aos profissionais e genitores quanto aos estímulos adequados de acordo com a idade dos neonatos; estimulação precoce para prevenção de atrasos e distúrbios; humanização do ambiente neonatal; apoio aos pais quanto aos vínculos com seus bebês através do favorecimento da percepção das capacidades dos mesmos; orientações quanto as condutas e posturas adequadas para o aleitamento materno. **Conclusão:** O terapeuta ocupacional atua nesse contexto desde a organização neurocomportamental do bebê até o desenvolvimento das co-ocupações

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

inerentes aos papéis de mãe/bebê, além das articulações e atuações em equipe interdisciplinar.

Palavras-chave: terapia ocupacional, modos de intervenção, neonatologia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11575- IMPLEMENTATION OF THE OCCUPATIONAL THERAPY SECTOR IN PUBLIC HOSPITAL NEONATOLOGY IN MINAS GERAIS

Letícia Casali, Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Email: moliere.cf@gmail.com

ABSTRACT

Background: The performance of occupational therapy in neonatal units is regulated by the National Health Surveillance Agency (ANVISA). The occupational therapist works in the three contexts that constitute the unit, the Neonatal Intensive Care Unit (NICU), the Conventional Neonatal Intermediate Care Unit (UCINCo) and the Kangaroo Neonatal Intermediate Care Unit (UCINCa) being responsible for care related to the development of the baby, the humanization of the environment and guidelines for parents and professionals. OT intervention in these units aims at: (i) early discharge; (ii) the quality of life of neonates; (iii) provide conditions for the development of high-risk neonates, through movement patterns, positioning with the use of previously made adaptations; (iv) reduce hospitalization time; and (v) encourage, through a cozy environment, the acquisition of a stable bond with the parents, in order to improve their quality of life. **Objective:** to describe the challenges of Occupational Therapy in the implementation of occupational therapy in the already established Neonatal Unit. **Method:** The present work refers to the challenges of implementing the occupational therapy sector within an already established neonatal unit. **Results:** Referrals to each type of unit follow the following criteria: babies are referred to the NICU with more serious conditions that require greater clinical and respiratory support, who were born prematurely or not, who need more attention for clinical stability; for UCINCo, care is directed to medium-risk babies who need continuous assistance, but who are more stable than NICU babies, do not have central access and do not require respiratory support; in the UCINCa, babies weighing more than 1250g are found, clinically stable, normally already on enteral nutrition, although they may still need to supplement the diet. For the UCINCa, it is essential that the mother shows the desire to participate in this level, considering that both she and the baby will remain full-time in the accommodation until the moment of hospital discharge. The occupational therapist's actions in these units are fundamental for the babies' development process, acting in the sensorimotor and developmental assessment; guidance to professionals and parents regarding the appropriate stimuli according to the age of the neonates; early stimulation to prevent delays and disturbances; humanization of the neonatal environment; support for parents in terms of bonds with their babies by encouraging the perception of their abilities; guidelines regarding the appropriate behavior and postures for breastfeeding. **Conclusion:** The occupational therapist works in this context from the neurobehavioral organization of the baby to the development of co-occupations inherent to the roles of mother/baby, in addition to the articulations and actions in an interdisciplinary team.

Keywords: occupational therapy, intervention models, neonatology

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11575- DESEMPEÑO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN NEONATOLOGÍA

Letícia Casali, Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Email: moliere.cf@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La actuación de la terapia ocupacional en unidades neonatales está regulada por la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (ANVISA). El terapeuta ocupacional actúa en los tres contextos que constituyen la unidad, la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN), la Unidad de Cuidados Intermedios Neonatales Convencionales (UCINCo) y la Unidad de Cuidados Intermedios Neonatales Canguro (UCINCa) siendo responsable de los cuidados relacionados con el desarrollo de el bebé, la humanización del entorno y pautas para padres y profesionales. La intervención de TO en estas unidades tiene como objetivo: (i) el alta precoz; (ii) la calidad de vida de los recién nacidos; (iii) proporcionar condiciones para el desarrollo de los neonatos de alto riesgo, a través de patrones de movimiento, posicionamiento con el uso de adaptaciones realizadas previamente; (iv) reducir el tiempo de hospitalización; y (v) fomentar, a través de un ambiente acogedor, la adquisición de un vínculo estable con los padres, a fin de mejorar su calidad de vida. **Objetivo:** describir los desafíos de la Terapia Ocupacional en la implementación de la terapia ocupacional en la Unidad Neonatal ya establecida. **Método:** El presente trabajo se refiere a los desafíos de implementar el sector de terapia ocupacional dentro de una unidad neonatal ya establecida. **Resultados:** Las referencias a cada tipo de unidad siguen los siguientes criterios: los bebés son derivados a la UCIN con condiciones más graves que requieren mayor soporte clínico y respiratorio, que nacieron prematuramente o no, que necesitan más atención para la estabilidad clínica; para UCINCo, la atención está dirigida a bebés de riesgo medio que necesitan asistencia continua, pero que son más estables que los bebés de la UCIN, no tienen acceso central y no requieren soporte respiratorio; en la UCINCa se encuentran recién nacidos con peso mayor a 1250g, clínicamente estables, normalmente ya con nutrición enteral, aunque aún pueden necesitar suplementar la dieta. Para la UCINCa, es fundamental que la madre muestre el deseo de participar en este nivel, considerando que tanto ella como el bebé permanecerán a tiempo completo en el alojamiento hasta el momento del alta hospitalaria. La actuación del terapeuta ocupacional en estas unidades es fundamental para el proceso de desarrollo de los bebés, actuando en la evaluación sensoriomotora y evolutiva; orientación a profesionales y padres sobre los estímulos adecuados según la edad de los neonatos; estimulación temprana para evitar retrasos y molestias; humanización del ambiente neonatal; apoyo a los padres en el vínculo con sus bebés fomentando la percepción de sus capacidades; pautas sobre el comportamiento y las posturas adecuadas para la lactancia. **Conclusión:** El terapeuta ocupacional trabaja en este contexto desde la organización neuroconductual del bebé hasta el desarrollo de co-ocupaciones inherentes a los roles de madre/bebé, además de las articulaciones y acciones en equipo interdisciplinario.

Palabras clave: terapia ocupacional, modelos de intervención, neonatología

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11576 - INTERVENÇÃO PRECOCE DE ALTA INTENSIDADE PARA PROMOÇÃO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Universidade de Minas Gerais
Email: moliere.cf@gmail.com

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) é uma encefalopatia crônica não progressiva que afeta cerca de 3 em cada 1.000 nascidos vivos. Caracteriza-se pela ocorrência de lesão cerebral adquirida associada a alteração no desenvolvimento neuropsicomotor. A extensão da lesão cerebral está associada a diferentes classificações da PC, sendo espástica (bilateral ou unilateral), discinética ou atáxica. **Objetivo:** avaliar se a intervenção precoce de alta intensidade promove o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças PC. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo no qual participaram 120 crianças com diagnóstico de PC com quase 18 meses de idade. 60 crianças foram submetidas à reabilitação de alta intensidade durante seis meses. Um grupo de comparação consistiu de 60 crianças foram submetidas a programas de reabilitação tradicionais. O desenvolvimento neuropsicomotor foi mensurado através da Bayley Scales of Infant and Toddler Development – Third Edition (Bayley–III) aos 18 e 24 meses de idade corrigida. As crianças do grupo reabilitação de alta intensidade foram submetidas a sessões de reabilitação cinco vezes por semana. O programa de reabilitação incluiu sessões individualizadas de fisioterapia, terapia ocupacional e fonoaudiologia, com duração de 45 minutos cada, conduzidas por um profissional especialista. As crianças no grupo de reabilitação tradicional participaram das mesmas modalidades de terapia, entretanto na frequência de duas vezes por semana. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG sob o protocolo CAAE 56771316.7.0000.5149. Os pais ou responsáveis legais de todas as crianças assinaram um o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Após seis meses de reabilitação, as crianças com PC submetidas à alta intensidade melhoraram significativamente seu DNPM, demonstrado pelo aumento dos escores obtidos e comparados os momentos pré e pós-tratamento. Em relação ao grupo de reabilitação tradicional, não houve diferença significativa nos escores do Bayley III comparando os dois momentos de coleta. A frequência dos cuidados de reabilitação correlacionou-se positivamente com as escalas Motora (Grossa e Fina), Comunicação Receptiva e Cognitiva do BDSI-III. Não houve diferença significativa em relação à escala de comunicação expressiva do Bayley III nos dois grupos. No momento pré-intervenção não houve diferença significativa entre os dois grupos. Entretanto, após a intervenção houve diferença significativa em todas as escalas do Bayley III ao comparar os dois grupos de reabilitação. **Conclusão:** A frequência da reabilitação correlaciona-se com os parâmetros do neurodesenvolvimento, sendo os programas de alta intensidade eficazes na intervenção precoce.

Palavras-chave: paralisia cerebral, intervenção precoce, reabilitação

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

OD. 11576 - HIGH INTENSITY OF EARLY INTERVENTION PROGRAMS TO PROMOTE NEUROPSYCHOMOTOR DEVELOPMENT IN CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY

Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Universidade de Minas Gerais
Email: moliere.cf@gmail.com

ABSTRACT

Background: Cerebral palsy (CP) is a non-progressive chronic encephalopathy that affects about 3 in every 1,000 live births. It is characterized by the occurrence of acquired brain injury associated with alteration in neuropsychomotor development. The extent of brain injury is associated with different classifications of CP, being spastic (bilateral or unilateral), dyskinetic or ataxic. **Objective:** to assess whether high-intensity early intervention promotes the neuropsychomotor development of CP children. **Method:** This is a prospective cohort study involving 120 children diagnosed with CP at almost 18 months of age. 60 children underwent high-intensity rehabilitation for six months. A comparison group consisted of 60 children who underwent traditional rehabilitation programs. Neuropsychomotor development was measured using the Bayley Scales of Infant and Toddler Development – Third Edition (Bayley–III) at 18 and 24 months of corrected age. Children in the high-intensity rehabilitation group underwent rehabilitation sessions five times a week. The rehabilitation program included individualized sessions of physical therapy, occupational therapy and speech therapy, lasting 45 minutes each, conducted by a specialist. Children in the traditional rehabilitation group participated in the same therapy modalities, however, twice a week. The study was approved by the UFMG Ethics Committee under protocol CAAE 56771316.7.0000.5149. The parents or legal guardians of all children signed a Free and Informed Consent Form. **Results:** After six months of rehabilitation, children with CP submitted to high intensity significantly improved their NPMD, demonstrated by the increase in scores obtained and comparing the pre- and post-treatment moments. In relation to the traditional rehabilitation group, there was no significant difference in the Bayley III scores comparing the two collection moments. The frequency of rehabilitation care was positively correlated with the Motor (Coarse and Fine), Receptive and Cognitive Communication scales of the BDSI-III. There was no significant difference regarding the Bayley III expressive communication scale in the two groups. At the pre-intervention moment, there was no significant difference between the two groups. However, after the intervention, there was a significant difference in all Bayley III scales when comparing the two rehabilitation groups. **Conclusion:** The frequency of rehabilitation correlates with neurodevelopmental parameters, with high-intensity programs being effective in early intervention.

Keywords: cerebral palsy, early intervention, rehabilitation

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11576 - INTERVENCIÓN TEMPRANA DE ALTA INTENSIDAD PARA PROMOVER EL DESARROLLO NEUROPSICOMOTOR EN NIÑOS CON PARÁLISIS CEREBRAL

Camille Freitas, Iolanda Rodrigues, Ana Rodrigues, Rafael Magalhães
Universidade de Minas Gerais
Email: moliere.cf@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La parálisis cerebral (PC) es una encefalopatía crónica no progresiva que afecta aproximadamente a 3 de cada 1.000 nacidos vivos. Se caracteriza por la aparición de daño cerebral adquirido asociado a alteración en el desarrollo neuropsicomotor. La extensión de la lesión cerebral se asocia con diferentes clasificaciones de PC, siendo espástica (bilateral o unilateral), discinética o atáxica. **Objetivo:** evaluar si la intervención temprana de alta intensidad promueve el desarrollo neuropsicomotor de niños con PC. **Método:** Se trata de un estudio de cohorte prospectivo en el que participaron 120 niños diagnosticados de PC con casi 18 meses de edad. 60 niños se sometieron a rehabilitación de alta intensidad durante seis meses. Un grupo de comparación consistió en 60 niños que se sometieron a programas tradicionales de rehabilitación. El desarrollo neuropsicomotor se midió utilizando las Escalas de desarrollo de bebés y niños pequeños de Bayley - Tercera edición (Bayley-III) a los 18 y 24 meses de edad corregida. Los niños del grupo de rehabilitación de alta intensidad se sometieron a sesiones de rehabilitación cinco veces por semana. El programa de rehabilitación incluyó sesiones individualizadas de fisioterapia, terapia ocupacional y logopedia, con una duración de 45 minutos cada una, realizadas por un especialista. Los niños del grupo de rehabilitación tradicional participaron en las mismas modalidades de terapia, sin embargo, dos veces por semana. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de la UFMG bajo protocolo CAAE 56771316.7.0000.5149. Los padres o tutores legales de todos los niños firmaron un Formulario de Consentimiento Libre e Informado. **Resultados:** Después de seis meses de rehabilitación, los niños con PC sometidos a alta intensidad mejoraron significativamente su NPMD, demostrado por el aumento de los puntajes obtenidos y comparando los momentos pre y post tratamiento. En relación al grupo de rehabilitación tradicional, no hubo diferencia significativa en los puntajes de Bayley III comparando los dos momentos de recolección. La frecuencia de atención de rehabilitación se correlacionó positivamente con las escalas de Comunicación Motora (Gruesa y Fina), Receptiva y Cognitiva del BDISI-III. No hubo diferencia significativa con respecto a la escala de comunicación expresiva de Bayley III en los dos grupos. En el momento previo a la intervención, no hubo diferencia significativa entre los dos grupos. Sin embargo, después de la intervención, hubo una diferencia significativa en todas las escalas de Bayley III al comparar los dos grupos de rehabilitación. **Conclusión:** La frecuencia de rehabilitación se correlaciona con los parámetros del neurodesarrollo, siendo efectivos los programas de alta intensidad en la intervención temprana.

Palabras-clave: parálisis cerebral, intervención temprana, rehabilitación.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11817- ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVERIGUAR O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES CARDIOPATAS EM INTERNAÇÃO HOSPITALAR

Maria Regina Horta
Email: mariareginah@gmail.com

RESUMO

Introdução: A sobrevida da população cardiopata infantil tem aumentado com o aperfeiçoamento das intervenções médicas e cirúrgicas. Registram-se, porém, evidências crescentes de sequelas neurocomportamentais. Ao considerar as complexidades das demandas clínicas na cardiologia pediátrica no contexto hospitalar e a ampla faixa etária compreendida na clínica pediátrica, o objeto de pesquisa é reafirmado. **Objetivo:** Elaborar instrumento de averiguação do desempenho ocupacional de criança e adolescente cardiopata em internação hospitalar. **Método:** Pesquisa metodológica, com abordagem quantitativa para tratamento e análise dos dados. Contemplou duas fases: elaboração do instrumento de averiguação do desempenho ocupacional e validação do conteúdo. A construção do instrumento se deu por meio de revisão integrativa e da análise de instrumentos de avaliação na área da terapia ocupacional pediátrica, tendo como referência a aspectos da cardiologia pediátrica; da Associação Americana de Terapia Ocupacional; e da Classificação Internacional de Incapacidade e Funcionalidade do Ministério da Saúde. Foram elaboradas três versões do instrumento: lactente; pré-escolar /escolar; e adolescente. Foram realizadas a análise semântica e a análise de conteúdo do instrumento por meio da Técnica Delphi. A consolidação destes dois processos ocorreu pelo consenso de dois grupos de avaliadores e sete peritos previamente selecionados respectivamente. **Resultados e considerações finais:** Os artigos foram avaliados por dois revisores. Foram encontrados 1.765 artigos dos quais 24 foram selecionados após a leitura do título e do resumo; e 12 artigos incluídos, após a leitura completa. A análise semântica do instrumento foi finalizada em 02 rodadas, e a análise de conteúdo em 04 rodadas. Concluídas estas etapas, as 03 versões do instrumento de averiguação do desempenho ocupacional encontram-se elaboradas. Etapas futuras se seguirão, com vistas à confiabilidade e validade do instrumento. Salienta-se o interesse em contribuir para o campo da terapia ocupacional voltada à cardiologia pediátrica.

Palavras-chave: terapia ocupacional, avaliação, cardiopatia pediátrica.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11893- REVISANDO O DESENVOLVIMENTO DO PÓS-MATURO

Matheus Sparrenberger, Caroline Alves
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMO

Introdução. A gestação pós-termo (≥ 42 semanas) é situação de manejo clínico complexo e de prevalência significativa, diagnosticada com exame ultrassonográfico entre nove e doze semanas de gestação. Entretanto, a despeito de sua elevada prevalência e das condições associadas, não é sistematicamente verificado o desenvolvimento dos indivíduos que nascem fruto de tais gestações. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de identificar o que é produzido na jurisprudência e na literatura especializada sobre o desenvolvimento dos pós-maturos em ambiente extrauterino. **Método.** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura elaborada como trabalho de conclusão de curso de Terapia Ocupacional, da Universidade de Brasília, com 23 estudos publicados entre 1971 e 2022. **Resultados.** Os estudos identificaram que a pós-maturidade é fator de risco significativo para transtornos mentais, comportamentais e cognitivos, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, impactos no aproveitamento escolar, obesidade masculina na adolescência, paralisia cerebral diplégica espástica, alterações morfológicas, deficiência intelectual e hipotireoidismo congênito com comorbidades que afetam o desenvolvimento. A epilepsia pode estar associada. De outro modo, mais pós-maturos atingiram os marcos do desenvolvimento no tempo esperado e apresentaram atividades ritmadas mais cedo que os nascidos a termo. **Conclusão.** A pós-maturidade está relacionada diretamente a alterações no desenvolvimento extrauterino, em especial no mental, cognitivo, comportamental e transtornos de desenvolvimento global. Há uma lacuna de estudos sobre a legislação e a pós-maturidade. Destarte, a pós-maturidade deve ser tema conhecido e debatido pela academia e pelos gestores públicos, bem como ser explicada aos cuidadores. É necessário maior estudo para compreensão das possibilidades de atuação pela Terapia Ocupacional, dos processos de envelhecimento desse público e de questões inerentes ao parto e pós-parto imediato.

Palavras-chave: Pós-maturo. Desenvolvimento. Pós-maturidade. Jurisprudência. Pós-termo.

Tipo de trabalho: Revisão de literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11893- REVIEWING THE DEVELOPMENT OF THE POSTMATURE

Matheus Sparrenberger, Caroline Alves
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

ABSTRACT

Introduction. Post-term pregnancy (≥ 42 weeks) is a situation of complex clinical management and of significant prevalence, diagnosed with ultrasound examination between nine and twelve weeks of gestation. However, despite its high prevalence and associated conditions, the development of individuals born as a result of such pregnancies is not systematically verified. **Objective:** This work aims to identify what is produced in jurisprudence and in the specialized literature on the development of post-mature people. **Method.** This is an integrative literature review prepared as a final paper for the Occupational Therapy course at the University of Brasília, with 23 studies published between 1971 and 2022. **Results.** The studies identified that postmaturity is a significant risk factor for mental disorders, behavioral and cognitive disorders, Attention Deficit Hyperactivity Disorder, Autism Spectrum Disorder, impacts on school performance, male obesity in adolescence, spastic diplegic cerebral palsy, morphological changes, intellectual disability and congenital hypothyroidism with comorbidities that affect development. Epilepsy may be associated. On the other hand, more post-mature infants reached developmental milestones at the expected time and presented rhythmic activities earlier than full-term infants. **Conclusion.** Postmaturity is directly related to changes in extrauterine development, especially in mental, cognitive, behavioral and global development disorders. There is a gap in studies on legislation and post-maturity. Thus, post-maturity must be a known and debated topic by the academy and public managers, as well as be explained to the caregivers. Further study is needed to understand the possibilities of action by Occupational Therapy, the aging processes of this public and issues inherent to childbirth and immediate postpartum.

Keywords: Post-mature. Development. Post-maturity. Jurisprudence. Post-term.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11893- REVISANDO EL DESARROLLO DEL POSTMADURO

Matheus Sparrenberger, Caroline Alves
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMEN

Introducción. El embarazo postérmino (≥ 42 semanas) es una situación de manejo clínico complejo y de importante prevalencia, diagnosticada con ecografía entre las nueve y doce semanas de gestación. Sin embargo, a pesar de su alta prevalencia y condiciones asociadas, el desarrollo de los individuos nacidos como resultado de este tipo de embarazos no se verifica sistemáticamente. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo identificar lo que se produce en la jurisprudencia y en la literatura especializada sobre el desarrollo de las personas posmaduras. **Método.** Esta es una revisión integradora de la literatura preparada como trabajo final para el curso de Terapia Ocupacional en la Universidad de Brasília, con 23 estudios publicados entre 1971 y 2022. **Resultados.** Los estudios identificaron que la postmadurez es un factor de riesgo significativo para los trastornos mentales, conductuales y cognitivos, Trastorno por Déficit de Atención con Hiperactividad, Trastorno del Espectro Autista, impactos en el rendimiento escolar, obesidad masculina en la adolescencia, parálisis cerebral dipléjica espástica, cambios morfológicos, discapacidad intelectual e hipotiroidismo congénito con comorbilidades que afectan el desarrollo. La epilepsia puede estar asociada. Por otro lado, más infantes postmaduros alcanzaron hitos de desarrollo en el tiempo esperado y presentaron actividades rítmicas antes que los infantes a término. **Conclusión.** La postmadurez está directamente relacionada con cambios en el desarrollo extrauterino, especialmente en los trastornos mentales, cognitivos, conductuales y del desarrollo global. Existe un vacío en los estudios sobre legislación y postmadurez. Así, la postmadurez debe ser un tema conocido y debatido por la academia y los gestores públicos, así como ser explicado a los cuidadores. Son necesarios más estudios para comprender las posibilidades de acción de la Terapia Ocupacional, los procesos de envejecimiento de este público y las cuestiones inherentes al parto y posparto inmediato.

Palabras clave: Postmaduro. Desarrollo. Postmadurez. Jurisprudencia. Post-término.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12231- DESEMPENHO ALIMENTAR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: desafios observados por cuidadores

Larissa Toqueti, Jair Santos, Lucieny Almohalha
Email: larissa.toqueti@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Crianças e adolescentes com TEA podem apresentar desafios para envolver-se na atividade alimentação devido às suas características funcionais. Esses problemas são comumente relatados por familiares nos serviços de terapia ocupacional. **Objetivo:** Investigar sob a perspectiva dos cuidadores o desempenho de crianças e adolescentes com TEA na atividade de alimentação. **Método:** estudo quantitativo, do tipo Survey e corte transversal. Um questionário on-line foi elaborado através do Google Forms. As perguntas norteadoras foram: necessidade de auxílio, supervisão ou não durante a tarefa; dificuldades alimentares; uso de utensílios; nível de importância da atividade e problemas observados pelos cuidadores. Os dados foram analisados através do software Stata versão 17. **Resultados:** Participaram do estudo 119 cuidadores de crianças com TEA na faixa etária de 3 a 11 anos. Dentre estes, (48,7%) apresentavam algum tipo de dificuldade alimentar, incluindo, seletividade, alergias e intolerância a tipos de alimentos. Os resultados apontam que 73 (61,3%) crianças realizavam as refeições sem a necessidade de auxílio externo. 103 (86,6%) crianças faziam o uso funcional de colher, mas apresentavam alguma dificuldade para o uso de garfo e faca. Problemas relacionados ao uso de talheres, em especial, ao corte de alimentos, textura dos alimentos e seletividade alimentar foram os mais frequentemente observado pelos cuidadores. A atividade foi considerada como muito importante para 102 (87,4%) dos cuidadores. **Conclusão:** os achados dessa pesquisa revelam os desafios encontrados por famílias de crianças com TEA durante as refeições. Investigações acerca da alimentação auxilia terapeutas ocupacionais a traçarem intervenções e fornecer orientações para cuidadores. Os resultados deste estudo podem auxiliar na identificação e administração dos problemas relacionados a alimentação.

Palavras chaves: Terapia Ocupacional, cuidadores, Transtorno do Espectro Autista, atividades cotidianas.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12231- EATING PERFORMANCE OF CHILDREN WITH AUTISM SPECTRUM DISORDER: challenges observed by caregivers

Larissa Toqueti, Jair Santos, Lucieny Almohalha

Email: larissa.toqueti@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Children and adolescents with Autism Spectrum Disorder (ASD) may present challenges to engage in feeding activity due to their functional characteristics. These problems are commonly reported by family members in occupational therapy services. **Objective:** To investigate from the perspective of caregivers the performance of children and adolescents with ASD in the feeding activity. **Method:** Quantitative, survey and cross-sectional study. An online questionnaire was prepared using Google Forms. The guiding questions were: need for help, supervision or not during the task; feeding difficulties; use of utensils; level of importance of the activity and problems observed by caregivers. Data were analyzed using Stata software version 17. **Results:** The study included 119 caregivers of children with ASD aged 3 to 11 years. Among these, (48.7%) had some type of eating difficulty, including selectivity, allergies and intolerance to types of food. The results show that 73 (61.3%) children had meals without the need for external help. 103 (86.6%) children made functional use of the spoon, but had some difficulty in using the fork and knife. Problems related to the use of cutlery, especially cutting food, food texture and food selectivity were the most frequently observed by the caregivers. The activity was considered as very important for 102 (87.4%) of the caregivers. **Conclusion:** the findings of this research reveal the challenges encountered by families of children with ASD during meals. Investigations about feeding help occupational therapists to design interventions and provide guidance for caregivers. The results of this study can assist in the identification and management of feeding-related problems.

Keywords: Occupational Therapy, caregivers, Autism Spectrum Disorder, activities of daily living.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12231- RENDIMIENTO ALIMENTARIO DE LOS NIÑOS COM TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISTA: retos observados por los cuidadores

Larissa Toqueti, Jair Santos, Lucieny Almohalha
Email: larissa.toqueti@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: Los niños y adolescentes con Trastorno del Espectro Autista (TEA) pueden presentar dificultades para realizar actividades de alimentación debido a sus características funcionales. Estos problemas son comúnmente reportados por los familiares en los servicios de terapia ocupacional. **Objetivo:** Investigar desde la perspectiva de los cuidadores el desempeño de los niños y adolescentes con TEA en la actividad de alimentación. **Método:** estudio cuantitativo, de encuesta y transversal. Se elaboró un cuestionario en línea a través de Google Forms. Las preguntas orientadoras fueron: necesidad de ayuda, supervisión o no durante la tarea; dificultades de alimentación; uso de utensilios; nivel de importancia de la actividad y problemas observados por los cuidadores. Los datos se analizaron con el software Stata versión 17. **Resultados:** En el estudio participaron 119 cuidadores de niños con TEA de entre 3 y 11 años. Entre ellos, el (48,7%) tenía algún tipo de dificultad para alimentarse, incluyendo selectividad, alergias e intolerancia a tipos de alimentos. Los resultados señalan que 73 (61,3%) niños realizaron las comidas sin necesidad de ayuda externa. 103 (86,6%) niños hicieron un uso funcional de la cuchara, pero presentaron alguna dificultad en el uso del tenedor y el cuchillo. Los problemas relacionados con el uso de los cubiertos, especialmente el corte de la comida, la textura de los alimentos y la selectividad de los mismos fueron los más frecuentemente observados por los cuidadores. La actividad se consideró muy importante para 102 (87,4%) de los cuidadores. **Conclusión:** los resultados de esta investigación revelan los desafíos que encuentran las familias de niños con TEA durante las comidas. Las investigaciones sobre la alimentación ayudan a los terapeutas ocupacionales a diseñar intervenciones y a orientar a los cuidadores. Los resultados de este estudio pueden ayudar a identificar y gestionar los problemas relacionados con la alimentación.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, cuidadores, Trastorno del Espectro Autista, actividades cotidianas.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12232- A TERAPIA OCUPACIONAL NO DESENVOLVIMENTO DE AUTONOMIA, HABILIDADES SOCIAIS E INDEPENDENCIA NAS AVDs DE CRIANÇAS COM TEA

Yasmin Silva

Email: yasmin2001silva@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é caracterizado por algumas dificuldades significativas na comunicação e na interação social, tendo também alterações comportamentais (DSM-V, 2014). É uma condição que faz com que a criança tenha dificuldade de distinguir acontecimentos, expressar o que sente ou pensa em diversas situações. A Terapia Ocupacional (T.O) pode auxiliá-la a desenvolver metas específicas que envolvem habilidades sociais, manejo comportamental e engajamento em atividades de vida diária (AVD's) (SILVA; ROCHA; FREITAS, 2018). **Objetivo:** Relatar experiência acadêmica terapêutica ocupacional no atendimento de uma criança com TEA com objetivo de desenvolver a autonomia nas AVD's, habilidades sociais e adequação comportamental. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica, oferecida pelo Projeto de Extensão Vivências, desenvolvido pela Universidade da Amazônia (UNAMA), na Clínica de Terapia Ocupacional, no período de março a abril de 2021, duas vezes por semana, com atendimentos de 40 minutos a uma criança com TEA, 4 anos, gênero feminino. Foi realizada a anamnese, na qual foi relatado pela genitora: atraso na linguagem, dificuldade da interação social e na autonomia. Assim, foram efetivados atendimentos nas salas de AVD e a ART os quais objetivaram favorecer a socialização, autonomia nas AVD's e comportamentos funcionais. **Resultados e Discussão:** Foram propostas diversas atividades lúdicas, como: brincar com ábaco, painel de encaixe, pinos com argolas, entre outras. A partir das quais foram estimuladas habilidades sociais, as quais incluíam a verbalização de interesses, seguimento de comandos, interação social; habilidades psicomotoras como: atenção, foco e coordenação motora global e fina; além do incentivo à autonomia da criança. Apesar da dificuldade na realização de tarefas que exigiam maior foco e atenção, com manejo terapêutico foi possível ver evolução no vínculo e principalmente nas habilidades sociais e autonomia da criança. **Conclusão:** Conclui-se que os Terapeutas Ocupacionais são necessários para ajudar e definir e alcançar metas comportamentais e de autonomia para crianças com TEA, proporcionando assim, uma melhora na sua qualidade de vida, para que possa ser o mais independente possível.

Palavras-Chaves: Terapia Ocupacional, TEA, Habilidades Sociais, Autonomia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12232- OCCUPATIONAL THERAPY IN THE DEVELOPMENT OF AUTONOMY, SOCIAL SKILLS AND ADVOCATIVE INDEPENDENCE IN CHILDREN WITH ASIA

Yasmin Silva

Email: yasmin2001silva@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Autistic Spectrum Disorder (ASD) is characterized by some significant difficulties in communication and social interaction, having also behavioral changes (DSM-V, 2014). It is a condition that causes the child to have difficulty distinguishing events, expressing what he feels or thinks in various situations. Occupational Therapy (OT) can help them develop specific goals that involve social skills, behavioral management, and engagement in activities of daily living (ADLs) (SILVA; ROCHA; FREITAS, 2018).

Objective: To report the academic experience of occupational therapy in the care of a child with ASD in order to develop autonomy in ADLs, social skills and behavioral adjustment. **Methodology:** This is an academic experience report, offered by the Experiences Extension Project, developed by the University of Amazonia (UNAMA), in the Occupational Therapy Clinic, from March to April 2021, twice a week, with 40-minute sessions to a child with ASD, 4 years old, female gender. A medical history was made, in which the mother reported: language delay, difficulty in social interaction and autonomy.

Thus, care was provided in the ADL and ART rooms, which aimed to promote socialization, autonomy in ADLs and functional behaviors. **Results and Discussion:** Several playful activities were proposed, such as: playing with the abacus, fit and match panel, pins and rings, among others. From these, social skills were stimulated, which included the verbalization of interests, following commands, social interaction; psychomotor skills such as attention, focus, and global and fine motor coordination; in addition to encouraging the child's autonomy. Despite the difficulty in performing tasks that required more focus and attention, with therapeutic management it was possible to see evolution in the bonding and especially in social skills and autonomy of the child.

Conclusion: We conclude that Occupational Therapists are needed to help define and achieve behavioral and autonomy goals for children with ASD, thus providing an improvement in their quality of life, so that they can be as independent as possible.

Keywords: Occupational Therapy, ASD, Social Skills, Autonomy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12232- LA TERAPIA OCUPACIONAL EN EL DESARROLLO DE LA AUTONOMÍA, LAS HABILIDADES SOCIALES Y LA INDEPENDENCIA ADVOCACIONAL EN NIÑOS CON ASIA

Yasmin Silva

Email: yasmin2001silva@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: El Trastorno del Espectro Autista (TEA) se caracteriza por presentar algunas dificultades significativas en la comunicación e interacción social, teniendo también alteraciones en el comportamiento (DSM-V, 2014). Es una condición que hace que el niño tenga dificultades para distinguir los eventos, expresar lo que siente o piensa en diversas situaciones. La Terapia Ocupacional (TO) puede ayudarles a desarrollar objetivos específicos que implican habilidades sociales, manejo de la conducta y participación en las actividades de la vida diaria (AVD) (SILVA; ROCHA; FREITAS, 2018).

Objetivo: Reportar la experiencia académica de la terapia ocupacional en la atención de un niño con TEA para el desarrollo de autonomía en AVD, habilidades sociales y ajuste conductual. **Metodología:** Se trata de un reporte de experiencia académica, ofrecida por el Proyecto de Extensión de Experiencias, desarrollado por la Universidad de la Amazonia (UNAMA), en la Clínica de Terapia Ocupacional, de marzo a abril de 2021, dos veces por semana, con sesiones de 40 minutos a un niño con TEA, de 4 años de edad, género femenino. Se realizó una historia clínica, en la que la madre informó: retraso en el lenguaje, dificultad en la interacción social y la autonomía. Por lo tanto, se brindó atención en las salas de AVD y ART, cuyo objetivo era promover la socialización, la autonomía en las AVD y las conductas funcionales. **Resultados y Discusión:** Se propusieron varias actividades lúdicas como: jugar con el ábaco, panel de encajar y emparejar, alfileres y anillas, entre otras. A partir de ellas, se estimularon las habilidades sociales, que incluyeron la verbalización de intereses, el seguimiento de órdenes, la interacción social; las habilidades psicomotoras como la atención, la concentración y la coordinación motora global y fina; además de fomentar la autonomía del niño. A pesar de la dificultad en la realización de tareas que requerían más concentración y atención, con el manejo terapéutico fue posible ver la evolución en el vínculo y especialmente en las habilidades sociales y la autonomía del niño. **Conclusiones:** Concluimos que los Terapeutas Ocupacionales son necesarios para ayudar a definir y alcanzar los objetivos conductuales y de autonomía de los niños con TEA, proporcionando así una mejora en su calidad de vida, para que puedan ser lo más independientes posible.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, TEA, Habilidades Sociales, Autonomía.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12247- O REIKI NO TRATAMENTO DA ENXAQUECA: ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL

Mariana Branco, Rafael Garcia, Sheilla Tavares
Email: marianabranco.g@gmail.com

RESUMO

Introdução. A migrânea é considerada um problema de saúde devido a grande dificuldade de encontrar seu agente causador que por muitas vezes não possui tratamento de grande efetividade. As Práticas Integrativas e Complementares, como o Reiki Tibetano Usui, proporcionam alívio para a dor e diminui as crises de enxaqueca durante a semana, ofertando melhor qualidade de vida ao sujeito. **Objetivo.** Relatar a experiência profissional a partir da participação voluntária no Programa de Bolsas de Extensão da Universidade de Sorocaba (PROBEX) no atendimento às pessoas com migrânea crônica. **Método.** Relato de experiência realizado no período de 2018 a 2019 in loco Núcleo de Saúde de Votorantim/SP com atendimentos de 1 vez por semana com mulheres entre 18 a 60 anos e com laudo médico de migrânea utilizando as Práticas Integrativas e Complementares com o uso da técnica do Reiki Tibetano Usui. **Resultados.** Majoritariamente, as mulheres entre 25 a 50 anos foram contempladas pelo projeto, onde as causas de migrânea relatadas foram os hábitos de automedicação, alimentação irregular, ansiedade e estresse. E sendo o Reiki uma técnica de aplicação de tecnologia leve e não invasiva, os efeitos foram sentidos de forma imediato após a 1ª sessão como o alívio de dor, profunda sensação de relaxamento, calma e bem-estar a longo prazo. **Conclusão.** Frente às opções de tratamentos para o alívio da dor, é possível discorrer que o suporte biopsicossocial dos profissionais da saúde, a utilização de Práticas Integrativas e Complementares, o Reiki Tibetano Usui, não invasiva e de baixa tecnologia são levantamentos a fim de proporcionar o amostral maior para a validação da técnica e a melhora do caso clínico.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Terapias Integrativas e Complementares. Migrânea. Reiki.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12247- REIKI IN THE TREATMENT OF MIGRAINE: THE ROLE OF OCCUPATIONAL THERAPY

Mariana Branco Rafael Garcia Sheilla Tavares
Email: marianabranco.g@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Migraine is considered a health problem due to the great difficulty in finding its causative agent, which often does not have a highly effective treatment. Integrative and Complementary Practices, such as Usui Tibetan Reiki, provide pain relief and reduce migraine attacks during the week, offering a better quality of life to the subject. **Objective.** To report the professional experience from the voluntary participation in the Extension Scholarship Program of the University of Sorocaba (PROBEX) in the care of people with chronic migraine. **Method.** Experience report carried out from 2018 to 2019 in loco Votorantim/SP Health Center with visits once a week with women between 18 and 60 years old and with a medical report of migraine using the Integrative and Complementary Practices with the use of the technique Usui Tibetan Reiki. **Results.** Mostly, women between 25 and 50 years old were covered by the project, where the causes of migraine reported were self-medication habits, irregular diet, anxiety and stress. And since Reiki is a light and non-invasive technology application technique, the effects were felt immediately after the 1st session as pain relief, a deep sense of relaxation, calm and long-term well-being. **Conclusion.** In view of the treatment options for pain relief, it is possible to say that the biopsychosocial support of health professionals, the use of Integrative and Complementary Practices, the non-invasive and low-tech Usui Tibetan Reiki are surveys in order to provide the sample greater for the validation of the technique and the improvement of the clinical case.

Keywords: Occupational Therapy. Integrative and Complementary Therapies. Migraine. Reiki.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12247- REIKI EN EL TRATAMIENTO DE LA MIGRAÑA: EL PAPEL DE LA TERAPIA OCUPACIONAL

Mariana Branco Rafael Garcia Sheilla Tavares

Email: marianabranco.g@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La migraña se considera un problema de salud debido a la gran dificultad para encontrar su agente causal, que muchas veces no tiene un tratamiento altamente efectivo. Las Prácticas Integrativas y Complementarias, como el Usui Tibetan Reiki, brindan alivio del dolor y reducen los ataques de migraña durante la semana, ofreciendo una mejor calidad de vida al sujeto. **Objetivo.** Relatar la experiencia profesional a partir de la participación voluntaria en el Programa de Becas de Extensión de la Universidad de Sorocaba (PROBEX) en el cuidado de personas con migraña crónica. **Método.** Informe de experiencia realizado en el período de 2018 a 2019 en loco Centro de Salud Votorantim/SP con visitas una vez por semana con mujeres entre 18 y 60 años y con informe médico de migraña utilizando las Prácticas Integrativas y Complementarias con el uso de la técnica Reiki Usui Tibetano. **Resultados.** En su mayoría, fueron atendidas por el proyecto mujeres entre 25 y 50 años, donde las causas de migraña reportadas fueron hábitos de automedicación, alimentación irregular, ansiedad y estrés. Y como Reiki es una técnica de aplicación de tecnología liviana y no invasiva, los efectos se sintieron inmediatamente después de la 1ra sesión como alivio del dolor, una profunda sensación de relajación, calma y bienestar a largo plazo. **Conclusión.** En vista de las opciones de tratamiento para el alivio del dolor, se puede decir que el apoyo biopsicosocial de los profesionales de la salud, el uso de Prácticas Integrativas y Complementarias, el Reiki Usui Tibetano no invasivo y de baja tecnología son encuestas con el fin de proporcionar la muestra. mayor para la validación de la técnica y la mejora del caso clínico.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Terapias Integrativas y Complementarias. Migraña. Reiki.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12248- OS BENEFÍCIOS DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS ADAPTADOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA COM MATERIAIS DE BAIXO CUSTO COM POTENCIAL TERAPÊUTICO OCUPACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Geovana de Sousa, Maria da Silva, Tamara de Barros, Meibia Sena
Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Tecnologia Assistiva de baixo custo se refere a equipamentos ou recursos de baixa tecnologia ou confeccionados com material de baixo custo pelo terapeuta ou em conjunto com o paciente. Pode envolver elementos estruturados (como jogos industrializados) e não estruturados confeccionados de acordo com as necessidades do indivíduo sejam essas motoras, sensoriais ou até cognitivas, tendo então por finalidade possibilitar ou ampliar habilidades funcionais da pessoa com deficiência, em relação as crianças, objetiva-se favorecer o desenvolvimento infantil. **Objetivo.** Este estudo tem o objetivo de expor os benefícios da confecção de tecnologia assistiva com materiais de baixo custo pela Terapia Ocupacional a fim de favorecer o desenvolvimento infantil em diferentes contextos. **Método.** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, utilizando como base trabalhos publicados em anais de congressos e encontros relacionados ao tema, escritos em língua portuguesa, realizados nos anos de 2014 a 2018, sendo somente um artigo não datado. **Resultados.** A partir da perspectiva terapêutica ocupacional, o uso da tecnologia assistiva de baixo custo se mostra como um importante aliado no processo de intervenção, tornando-se benéfico ao desenvolvimento infantil, sendo possível potencializar suas habilidades funcionais de forma que viabilize possíveis ganhos em aspectos físico, motor, social e cognitivo da criança, proporcionando um desempenho melhor nas atividades e, dessa maneira, estimulando, sua independência e autonomia. **Conclusão.** Tendo em vista a grande variedade de recursos que podem ser confeccionados e criados utilizando-se materiais de baixo custo, torna-se evidente a potencialidade que tais recursos agregam a prática Terapêutica Ocupacional, promovendo acessibilidade e identificação ao cliente, auxiliando em diferentes contextos do desenvolvimento infantil.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Tecnologia Assistiva, Tecnologia de baixo custo, Desenvolvimento infantil.

Referências

LANDIM, E. L. et al. Tecnologia Assistiva de baixo custo no PSF – uma intervenção Interdisciplinar. In: Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e Encontro Latino Americano de Pós-Graduação, 10, n/d, Paraíba. Anais eletrônicos... Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/RE_0371_0564_01.pdf&ved=2ahUKewi

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

KsOm144L5AhXkjJUCHSqcBp8QFnoECAMQAQ&usg=AOvVaw03Cmowv2S6
auM2TVJsrrk4e >. Acesso em: 16 de jun de 2022.

MARIN, M. BRAUN, P. Tecnologias de baixo custo e o ensino de alunos com deficiência intelectual. Seminário internacional de inclusão escolar: práticas em diálogo, 1, Rio de Janeiro, 2014. Anais eletrônicos... Disponível em:

<https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=http://www.cap.uerj.br/site/images/stories/noticias/12-marin_e_braun.pdf&ved=2ahUKEwi_ypPUjYP5AhW8rpUCHfxBDloQFnoECAUQAQ&usg=AOvVaw0ByhvU54J8fWSWOuonpUBM>. Acesso em: 18 de jun de 2022.

PAIVA, M. O. L. et al. Tecnologia Assistiva de baixo custo como colaboração na alfabetização de alunos com baixa visão. In: III CINTEDI, 2018. Anais eletrônicos... Disponível em: <<https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45065>>. Acesso em: 16 de jun de 2022.

SILVA, S. S.; ROCHA, P. S. SANTOS, L. M. S. O uso da Tecnologia Assistiva como facilitadora do processo de inclusão escolar: contribuições da Terapia Ocupacional. In: II Congresso Internacional de Educação Inclusiva Anais eletrônicos [...], 2016, Campina. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/23159>>. Acesso em: 18 de jun de 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12248- THE CONFECTION OF ADAPTIVE ASSISTING TECHNOLOGY RESOURCES WITH LOW COST MATERIALS WITH OCCUPATIONAL THERAPEUTIC POTENTIAL FOR CHILD DEVELOPMENT

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Geovana de Sousa, Maria da Silva, Tamara de Barros, Meibia Sena
Email: flavioantoniocl@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Low-cost Assistive Technology refers to low-tech equipment or resources or made with low-cost material by the therapist or together with the patient. It may involve structured elements (such as industrialized games) and unstructured elements made according to the individual's needs it aims at favoring child development, whether motor, sensory or even cognitive, having as purpose to enable or increpa-se functional skills of the person with disability, in relation to children, the objective is to favor child development.

Objective. This study aims to expose the benefits of making assistive technology with low-cost materials by Occupational Therapy in order to favor child development in different contexts. **Method.** The study is a literature review, using as basis papers published in annals of congresses and meetings related to the theme, written in Portuguese, carried out in the years 2014 to 2018, being only one article undated. **Results.** From the occupational therapeutic perspective, the use of low-cost assistive technology is shown to be an important ally in the intervention process, becoming beneficial to child development, making it possible to enhance their functional abilities. In such a way as to enable possible gains in physical, motor, social and cognitive aspects of the child, providing a better performance in activities and, in this way, stimulating their independence and autonomy.

Conclusion. Considering the great variety of resources that can be made and created using low-cost materials, it is evident the potential that such resources add to the Occupational Therapy practice, promoting accessibility and identification to the client, helping in different contexts of child development.

Keywords: Occupational Therapy, Assistive technology, Low cost technology, Child development.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12248- LA ELABORACIÓN DE RECURSOS TECNOLÓGICOS DE AYUDA ADAPTADOS CON MATERIALES DE BAJO COSTE CON POTENCIAL TERAPÉUTICO OCUPACIONAL PARA EL DESARROLLO INFANTIL

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Geovana de Sousa, Maria da Silva, Tamara de Barros, Meibia Sena
Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La tecnología de asistencia de bajo coste se refiere a equipos o recursos de baja tecnología o realizados con material de bajo coste por el terapeuta o junto con el paciente. Puede incluir elementos estructurados (como los juegos industrializados) y no estructurados realizados en función de las necesidades del individuo, sean éstas motoras, sensoriales, y cognitivas, teniendo entonces como propósito habilitar o aumentar las habilidades funcionales de la persona con discapacidad, en relación con los niños, el objetivo es favorecer el desarrollo infantil. **Objetivo.** Este estudio pretende exponer los beneficios de la fabricación de tecnología de ayuda con materiales de bajo coste por parte de Terapia Ocupacional para favorecer el desarrollo del niño en diferentes contextos. **Método.** El estudio es una revisión bibliográfica, utilizando como base trabajos publicados en anales de congresos y reuniones relacionados con el tema, escritos en portugués, realizados en los años 2014 a 2018, quedando sólo un artículo sin fecha. **Resultados.** Desde el punto de vista de la terapia ocupacional, el uso de la tecnología de asistencia de bajo coste es beneficioso para el desarrollo del niño, ya que puede potenciar sus habilidades funcionales. De tal manera que viabiliza posibles ganancias en aspectos físicos, motrices, sociales y cognitivos del niño, proporcionando un mejor rendimiento en las actividades y, de esta manera, estimulando, su independencia y autonomía. **Conclusión.** Teniendo en cuenta la gran variedad de recursos que se pueden realizar y crear utilizando materiales de bajo coste, se hace evidente el potencial que dichos recursos añaden a la práctica de la Terapia Ocupacional, promoviendo la accesibilidad e identificación al cliente, ayudando en diferentes contextos del desarrollo infantil.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Tecnología de asistencia, Tecnología de bajo costo, Desarrollo infantil.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12250- VIVÊNCIA DE GRADUANDOS NO CONTEXTO ONCOLÓGICO: DESENVOLVIMENTO DE OFICINA DE CONSERVAÇÃO DE ENERGIA COM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Laura Gomes, Leila Linhares, Luiza Arruda, Fernanda Veras, Rubens Santos Leticia
Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

RESUMO

Introdução. O câncer de mama é o crescimento desordenado de células em estruturas mamárias. É uma doença que ocasiona diversas alterações físicas, psíquicas e funcionais, acarretando alterações na vida das mulheres e papéis ocupacionais. Cirurgias de ressecção do tumor, quimioterapia e radioterapia têm um papel fundamental para a sobrevivência da pessoa, porém geram efeitos colaterais como alopecia, fadiga, ganho de peso e linfedema que dificulta mais a sua participação e engajamento nas ocupações. Neste contexto, técnicas de conservação de energia são uma estratégia importante para promover o retorno seguro às Atividades de Vida Diária e atividades e ocupações significativas. **Objetivo.** Desta forma, tem-se como objetivo apresentar a vivência de uma oficina de conservação de energia proposta a mulheres com câncer de mama. **Método.** Relato de experiência de uma oficina de conservação de energia para mulheres com câncer de mama desenvolvido pela professora tutora e alunos da Liga Acadêmica de Terapia Ocupacional em Contexto Hospitalares e Cuidados Paliativos (LATOCHP) realizada em outubro de 2021 sendo uma das atividades do evento de câncer de mama organizado pelo Instituto Hospital de Base do Distrito Federal (IHB/IGESDF). **Resultados.** A oficina teve como objetivo promover a participação nas Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) por meio de Tecnologias Assistivas de baixo custo: engrossadores e alongadores de cabos. Além de demonstrações e orientações de técnicas de conservação de energia. Confeccionou-se junto com as participantes engrossadores de garfo e canetas e no final realizou-se roda de conversa na qual as mulheres puderam refletir sobre papéis ocupacionais e dificuldades impostas pelo adoecimento proporcionando um espaço de acolhimento, interação com seus pares e orientações específicas. **Conclusão.** A oficina foi um potente recurso terapêutico ocupacional, pois durante seu desenrolar foi possível favorecer diversos componentes cognitivos, motores e afetivos bem como como organizar e ressignificar as ocupações cotidianas, tanto as que foram comprometidas, com incentivar as remanescentes, sendo estes objetivos terapêuticos importantes a terapia ocupacional neste contexto.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Neoplasia Mamária, Equipamentos de Autoajuda, Conservação de Energia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12250- EXPERIENCE OF UNDERGRADUATES IN THE ONCOLOGICAL CONTEXT: DEVELOPMENT OF ENERGY CONSERVATION WORKSHOP WITH BREAST CANCER PATIENTS

Laura Gomes, Leila Linhares, Luiza Arruda, Fernanda Veras, Rubens Santos Leticia
Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

ABSTRACT

Introduction. Breast cancer is the disordered growth of cells in breast structures. It is a disease that causes several physical, psychological and functional changes, causing changes in women's lives and occupational roles. Tumor resection surgeries, chemotherapy and radiotherapy play a fundamental role in the person's survival, but they generate side effects such as alopecia, fatigue, weight gain and lymphedema that make it more difficult for them to participate and engage in occupations. In this context, energy conservation techniques are an important strategy to promote safe return to Activities of Daily Living and meaningful activities and occupations. **Objective.** In this way, the objective is to present the experience of an energy conservation workshop proposed to women with breast cancer. **Method.** Experience report of an energy conservation workshop for women with breast cancer developed by the tutor teacher and students of the Academic League of Occupational Therapy in Hospital and Palliative Care (LATOHC) held in October 2021 being one of the activities of the cancer event of breast cancer organized by the Instituto Hospital de Base of the Federal District (IHB/IGESDF). **Results.** The workshop aimed to promote participation in Instrumental Activities of Daily Living (IADL's) through low-cost Assistive Technologies: cable thickeners and lengtheners. In addition to demonstrations and guidelines of energy conservation techniques. Fork and pens thickeners were made together with the participants and at the end, a conversation circle was held in which the women could reflect on occupational roles and difficulties imposed by the illness, providing a space for reception, interaction with their peers and specific guidelines. **Conclusion.** The workshop was a powerful occupational therapeutic resource, because during its development it was possible to favor various cognitive, motor and affective components as well as how to organize and re-signify everyday occupations, both those that were compromised, with encouraging the remaining ones, these therapeutic goals being important to occupational therapy in this context.

Keywords: Occupational Therapy, Breast Neoplasm, Self-Help Equipment, Energy Conservation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12250- EXPERIENCIA DE LICENCIATURAS EN EL CONTEXTO ONCOLÓGICO: DESARROLLO DE TALLER DE CONSERVACIÓN ENERGÉTICA CON PACIENTES CON CÁNCER DE MAMA

Laura Gomes, Leila Linhares, Luiza Arruda, Fernanda Veras, Rubens Santos Leticia
Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

RESUMEN

Introducción. El cáncer de mama es el crecimiento desordenado de células en las estructuras mamarias. Es una enfermedad que provoca diversas alteraciones físicas, psíquicas y funcionales, provocando cambios en la vida y en los roles ocupacionales de la mujer. Las cirugías de resección de tumores, la quimioterapia y la radioterapia juegan un papel fundamental en la supervivencia de la persona, pero generan efectos secundarios como alopecia, fatiga, aumento de peso y linfedema que dificultan su participación y desempeño laboral. En este contexto, las técnicas de conversación energética son una estrategia importante para promover el retorno seguro a las Actividades de la Vida Diaria y actividades y ocupaciones significativas. **Objetivo.** De esta forma, el objetivo es presentar la experiencia de un taller de conservación de energía propuesto a mujeres con cáncer de mama. **Método.** Informe de experiencia de un taller de conservación de energía para mujeres con cáncer de mama desarrollado por la docente tutora y estudiantes de la Liga Académica de Terapia Ocupacional en Hospital y Cuidados Paliativos (LATOHC) realizado en octubre de 2021 siendo una de las actividades del evento oncológico de cáncer de mama organizado por el Instituto Hospital de Base del Distrito Federal (IHB/IGESDF). **Resultados.** El taller tuvo como objetivo promover la participación en Actividades Instrumentales de la Vida Diaria (AIVD) a través de Tecnologías Auxiliares de bajo costo: engrasadores y alargadores de cables. Además de demostraciones y pautas de técnicas de conservación de energía. Junto con las participantes se confeccionaron espesadores de tenedores y bolígrafos y al final se realizó una rueda de conversación en la que las mujeres pudieron reflexionar sobre los roles ocupacionales y las dificultades impuestas por la enfermedad, brindando un espacio de acogida, interacción con sus pares y orientaciones específicas. **Conclusión.** El taller fue un poderoso recurso terapéutico ocupacional, pues durante su desarrollo se logró favorecer diversos componentes cognitivos, motores y afectivos, así como organizar y resignificar las ocupaciones cotidianas, tanto aquellas que estaban comprometidas, como incentivando las restantes, estos objetivos terapéuticos son importantes para la terapia ocupacional en este contexto.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Neoplasia de Mama, Equipos de Autoayuda, Conservación de Energía.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12256- O DESENVOLVIMENTO DE ACIONADORES DE BAIXO CUSTO PARA INTERVENÇÃO EM TERAPIA OCUPACIONAL: Uso da engenharia reversa

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Amanda Alice Carvalho, Hevelyn Maria Pereira,
Luzimara Rodrigues, Miguel Ferreira
Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMO

Introdução. Na intervenção em Terapia Ocupacional, muitos são os recursos utilizados, visando maior engajamento e desenvolvimento do paciente com ênfase em suas Atividades de Vida Diária (AVDS). Nesse quesito, os acionadores de pressão são dispositivos que, quando conectados a mecanismos, atuam quando pressionados, para acionar desde softwares até brinquedos. Tais acionadores são utilizados na intervenção objetivando melhor envolvimento e autonomia ao usuário, além do desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas, e maior comunicação. Nesse sentido, a configuração da Engenharia Reversa foca-se na elaboração e produção de novos recursos baseados em modelos já existentes, sendo de grande funcionalidade quando empregada a área da Terapia Ocupacional, contribuindo para o desenvolvimento de novos instrumentos e ferramentas a serem empregados durante a intervenção de maneira mais economicamente acessível, preservando função e qualidade. O presente trabalho se deu devido as possibilidades ofertadas por tal área quando vinculada à proposta da Tecnologia Assistiva e intervenção em Terapia Ocupacional. **Objetivo:** Descrever a funcionalidade e benefícios dos acionadores de baixo custo desenvolvidos através da engenharia reversa nas intervenções terapêuticas ocupacionais. **Método.** Refere-se a descrição de um produto de baixo custo desenvolvido a partir da engenharia reversa, além de uma revisão bibliográfica. Utiliza-se para a confecção dos acionadores de baixo custo, ferro de soldar 34W 127V, tubo de solda em fio (0,5mm), tubo de solda em fio (1,0mm), sugador de solda, alicate aço carbono corte diagonal 115mm (4,5'), alicate Aço carbono Bico Liso (125mm (5')), jogo de chaves de precisão, chave Philips (3X125mm 1/8X4), chave de Fenda (3X125mm 1/8x4), conector P2 macho, plug-p2-mono-femea, chave de Botao DS-323 2T PUSH Button, Chave botão campainha, Microswitch até 5a ou acionador de final de trilha, lata de alumínio. **Resultados.** Em decorrência do alto valor do produto encontrado no mercado, desenvolveu-se um estudo da engenharia reversa, visando compreender métodos e materiais utilizados, para a confecção do dispositivo com materiais alternativos semelhantemente funcionais, visando utiliza-lo como recurso facilitador no processo de intervenção. Diversas patologias e sequelas repercutem nos aspectos cognitivos e motores do indivíduo e o uso de dispositivos como os acionadores estimulam o processo de compreensão e execução de determinadas ações e atividades. Diante disso, tal dispositivo caracteriza-se como facilitador nas intervenções, estimulando a cognição, comunicação, interação social, favorecendo capacidades funcionais para o desenvolvimento de atividades cotidianas. **Conclusão.** Dessa forma, ressalta-se a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

importância da engenharia reversa, por meio do desenvolvimento de acionadores de pressão de baixo custo, dentro do campo de atuação do terapeuta ocupacional. Tais acionadores auxiliam na promoção da funcionalidade de pessoas com deficiência, incapacidades ou mobilidade reduzida, possibilitando-os uma melhor qualidade de vida, autonomia e independência. Destacando-se que os acionadores confeccionados compõem os recursos de baixa tecnologia, pois não necessitam de energia elétrica para a sua utilização, e, portanto, são mais fáceis de serem utilizados, possuem valor mais acessível e, principalmente, por serem adaptações que não alteram a verdadeira função do objeto ao torná-lo mais acessível.

Palavras-chave: terapia ocupacional, tecnologia assistiva, tecnologia de baixo custo.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Jefferson Ulisses; LIMONS, Rafaela Silva. Aprendizagem baseada em projetos e Engenharia Reversa. Revista de Ensino de Engenharia, v. 38, n.3, p. 64- 71, 2019.

FERREIRA et. al. Avaliação da Usabilidade de Três Acionadores Computacionais. Rev. Neurociência, v. 26, p.1-13, 2018.

PEREIRA, Edson Jorge Alcântara. CAD e Engenharia Reversa como ferramentas de auxílio na fabricação de cartuchos para próteses ortopédicas. Dissertação de Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2007.

SAMESHIMA, Fabiana et al. Tecnologia assistiva de baixo custo no atendimento de alunos com deficiência física. Informática na educação: teoria & prática, v. 16, n. 2, 2013.

VOOS, Ivani Cristina. A Criança com Paralisia Cerebral, o Brinquedo e a Tecnologia Assistiva: Um Relato de Caso. Novas Tecnologias na Educação, CINTED-UFRGS, 2015.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12256- THE DEVELOPMENT OF LOW-COST ACTUATORS FOR OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTION: Use of reverse engineering.

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Amanda Alice Carvalho, Hevelyn Maria Pereira,
Luzimara Rodrigues, Miguel Ferreira
Email: flavioantoniocl@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. In the intervention in Occupational Therapy, many are the resources used, aiming at greater engagement and development of the patient with emphasis on their Activities of Daily Living (ADL). In this regard, pressure triggers are devices that, when connected to mechanisms, act when pressed, to trigger from software to toys. These actuators are used in the intervention aiming at a better involvement and autonomy to the user, besides the development of motor and cognitive skills, and a better communication. In this sense, the Reverse Engineering configuration focuses on the elaboration and production of new resources based on existing models, being of great functionality when employed in the Occupational Therapy area, contributing to the development of new instruments and tools to be used during the intervention in a more economically accessible way, preserving function and quality. The present work is due to the possibilities offered by this area when linked to the proposal of Assistive Technology and intervention in Occupational Therapy. **Objective.** To describe the functionality and benefits of low-cost actuators developed through reverse engineering in occupational therapy interventions. **Method.** It refers to the description of a low-cost product developed from reverse engineering, besides a bibliographic review. It is used for the confection of the low cost actuators, 34W 127V soldering iron, soldering tube in wire (0.5mm), soldering tube in wire (1.0mm), solder sucker, 115mm (4.5') carbon steel diagonal cut pliers, 125mm (5') carbon steel flat nose pliers, precision screwdriver set, Philips screwdriver (3X125mm 1/8X4), Screwdriver (3X125mm 1/8x4), P2 male connector, P2-mono-female plug, DS-323 2T PUSH Button Wrench, Microswitch until 5th or end-of-track trigger, aluminum can. **Results.** Due to the high value of the product found in the market, a reverse engineering study was developed, aiming at understanding the methods and materials used, to make the device with alternative materials similarly functional, in order to use it as a facilitating resource in the intervention process. Several pathologies and sequels affect the individual's cognitive and motor aspects, and the use of devices such as actuators stimulates the process of understanding and performing certain actions and activities. Therefore, such device is characterized as a facilitator in the interventions, stimulating cognition, communication, social interaction, favoring functional capacities for the development of daily activities. **Conclusion.** Thus, we highlight the importance of reverse engineering, through the development of low-cost pressure actuators, within the field of occupational therapist's work. Such actuators help promote the functionality of people with disabilities or reduced mobility, allowing them a better quality of life, autonomy, and

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

independence. It is noteworthy that the actuators made comprise the low-tech resources, as they do not require electricity for their use, and, therefore, are easier to use, have a more accessible value and, mainly, because they are adaptations that do not change the true function of the object by making it more accessible.

Keywords: occupational therapy, self-help devices, low cost technology.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12256- EL DESARROLLO DE ACTUADORES DE BAJO COSTE PARA LA INTERVENCIÓN EM TERAPI OCUPACIONAL: Uso de la ingeniería inversa

Flávio Coelho, Ana Irene de Oliveira, Amanda Alice Carvalho, Hevelyn Maria Pereira,
Luzimara Rodrigues, Miguel Ferreira
Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMEN

Introducción. En la intervención en Terapia Ocupacional, muchos son los recursos que se utilizan, buscando un mayor compromiso y desarrollo del paciente con énfasis en sus Actividades de la Vida Diaria (AVDs). En este sentido, los activadores de presión son dispositivos que, conectados a mecanismos, actúan al ser presionados, para activar desde el software hasta los juguetes. Dichos actuadores se utilizan en la intervención con el objetivo de conseguir una mayor implicación y autonomía del usuario, además del desarrollo de las capacidades motoras y cognitivas, y una mejor comunicación. En este sentido, la configuración de la Ingeniería Inversa se centra en el desarrollo y la producción de nuevos recursos basados en modelos existentes, siendo de gran funcionalidad al ser utilizados en el área de la Terapia Ocupacional, contribuyendo al desarrollo de nuevos instrumentos y herramientas para ser utilizados durante la intervención de forma más accesible económicamente, preservando la función y la calidad. El presente trabajo se debe a las posibilidades que ofrece esta área al vincularse con la propuesta de Tecnología de Asistencia e intervención en Terapia Ocupacional. **Objetivo.** Describir la funcionalidad y los beneficios de los actuadores de bajo coste desarrollados mediante ingeniería inversa en las intervenciones de terapia ocupacional. **Método.** Se trata de la descripción de un producto de bajo coste desarrollado a partir de ingeniería inversa, además de una revisión bibliográfica. Se utiliza para la fabricación de los actuadores de bajo coste, soldador de 34W 127V, tubo de soldadura en alambre (0,5mm), tubo de soldadura en alambre (1,0mm), ventosa de soldadura, alicates de corte diagonal de acero al carbono de 115mm (4,5'), alicates de punta plana de acero al carbono de 125mm (5'), Juego de llaves de precisión, destornillador Philips (3X125mm 1/8X4), destornillador (3X125mm 1/8x4), conector P2 macho, enchufe-p2-mono-hembra, llave DS-323 2T PUSH Button, microinterruptor hasta el 50 o final de pista, lata de aluminio. **Resultados.** Debido al alto valor del producto encontrado en el mercado, se llevó a cabo un estudio de ingeniería inversa, destinado a conocer los métodos y materiales utilizados para fabricar el dispositivo con materiales alternativos de funcionalidad similar, con vistas a utilizarlo como recurso facilitador en el proceso de intervención. Diversas patologías y secuelas afectan a los aspectos cognitivos y motores del individuo, y el uso de dispositivos como los actuadores estimulan el proceso de comprensión y realización de determinadas acciones y actividades. Por ello, dicho dispositivo se caracteriza por ser un facilitador en las intervenciones, estimulando la cognición, la comunicación, la interacción social, favoreciendo las capacidades funcionales para el desarrollo de las actividades cotidianas.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conclusión. Así, se destaca la importancia de la ingeniería inversa, a través del desarrollo de actuadores de presión de bajo coste en el ámbito del trabajo del terapeuta ocupacional. Estos actuadores ayudan a promover la funcionalidad de las personas con discapacidad o movilidad reducida, permitiéndoles una mejor calidad de vida, autonomía e independencia. Es importante destacar que los actuadores realizados comprenden los recursos de baja tecnología, ya que no requieren energía eléctrica para su uso, y, por lo tanto, son más fáciles de usar, tienen un valor más accesible y, sobre todo, ya que son adaptaciones que no cambian la verdadera función del objeto haciéndolo más accesible.

Palabras clave: terapia ocupacional, dispositivos de autoayuda, tecnología de bajo costo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12269- POSSIBILIDADES DE USO DA CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS NA PRÁTICA INTRA-HOSPITALAR

Huryel de Oliveira, Leila Linhares, Leticia Felix, Vanessa Correa, Tainara Rocha, Leticia Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

RESUMO

Introdução. A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, lançada em 2001 pertence à família das classificações da Organização Mundial da Saúde, tendo como objetivo descrever a saúde e o estado relacionado a ela. Autores descrevem que os terapeutas ocupacionais se beneficiam ao utilizarem a Classificação, visto que é seu uso padroniza uma linguagem universalmente sobre a funcionalidade e a incapacidade. Os profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar devem a utilizar, visto a regulamentação pela Resolução 452/2012 do Ministério da Saúde. Os terapeutas ocupacionais ainda possuem a Resolução 470/2009 do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que determina a adoção da Classificação pela profissão durante sua atuação, porém, seu uso ainda não é consolidado pelos profissionais atuantes em contextos hospitalares. **Objetivo.** Descrever as possibilidades de utilização da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde por terapeutas ocupacionais atuantes na atenção intra-hospitalar. **Método.** Trata-se de um ensaio reflexivo oriundo da atuação profissional no campo da assistência e da pesquisa em Terapia Ocupacional em contextos hospitalares. **Resultados.** Os terapeutas ocupacionais atuantes na atenção intra-hospitalar podem utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde durante todo o processo terapêutico. Sendo ela uma ferramenta válida para estruturar o raciocínio clínico, auxiliar na definição do planejamento terapêutico, facilitar na comunicação entre a equipe e auxiliar no processo de gestão. **Conclusão.** Os terapeutas ocupacionais que atuam em contextos hospitalares, com sua prática intra-hospitalar, devem utilizar a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde como auxiliar em seu processo terapêutico.

Palavras-chave: terapia ocupacional, classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde, assistência hospitalar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12269- POSSIBILITIES OF USE OF THE INTERNATIONAL CLASSIFICATION OF FUNCTIONALITY, DISABILITY AND HEALTH BY OCCUPATIONAL THERAPISTS IN INTRA-HOSPITAL PRACTICE.

Huryel de Oliveira, Leila Linhares, Leticia Felix, Vanessa Correa, Tainara Rocha, Leticia Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

ABSTRACT

Introduction. The International Classification of Functioning, Disability and Health, launched in 2001, belongs to the World Health Organization's family of classifications, aiming to describe health and the state related to it. Authors describe that occupational therapists benefit from using the Classification, since its use universally standardizes a language about functionality and disability. Professionals working in the Unified Health System and in Supplementary Health must use it, given the regulation by Resolution 452/2012 of the Ministry of Health. Occupational therapists still have Resolution 470/2009 of the Federal Council of Physiotherapy and Occupational Therapy, which determines the adoption of the Classification by the profession during their work, however, its use is not yet consolidated by professionals working in hospital contexts. **Objective.** To describe the possibilities of using the International Classification of Functioning, Disability and Health by occupational therapists working in in-hospital care. **Method.** This is a reflective essay arising from professional practice in the field of assistance and research in Occupational Therapy in hospital contexts. **Results.** Occupational therapists working in in-hospital care can use the International Classification of Functioning, Disability and Health throughout the therapeutic process. It is a valid tool to structure clinical reasoning, assist in the definition of therapeutic planning, facilitate communication between the team and assist in the management process. **Conclusion.** Occupational therapists who work in hospital contexts, with their in-hospital practice, should use the International Classification of Functioning, Disability and Health as an aid in their therapeutic process.

Keywords: occupational therapy, international classification of functioning, disability and health, hospital care.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12269-POSIBILIDADES DE UTILIZAÇÃO DE LA CLASIFICACIÓN INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDAD, DISCAPACIDAD Y SALUD POR PARTE DE LOS TERAPEUTAS OCUPACIONALES EN LA PRÁCTICA INTRAHOSPITARIA

Huryel de Oliveira, Leila Linhares, Leticia Felix, Vanessa Correa, Tainara Rocha, Leticia Vendrusculo-Fangel
Universidade de Brasília
Email: leticiamvfangel@unb.br

RESUMEN

Introducción. La Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud, lanzada en 2001, pertenece a la familia de clasificaciones de la Organización Mundial de la Salud, con el objetivo de describir la salud y el estado relacionado con ella. Los autores describen que los terapeutas ocupacionales se benefician del uso de la Clasificación, ya que su uso estandariza universalmente un lenguaje sobre la funcionalidad y la discapacidad. Los profesionales que actúan en el Sistema Único de Salud y en Salud Suplementaria deben utilizarlo, conforme a lo reglamentado por la Resolución 452/2012 del Ministerio de Salud. Los terapeutas ocupacionales aún cuentan con la Resolución 470/2009 del Consejo Federal de Fisioterapia y Terapia Ocupacional, que determina la adopción de la Clasificación por la profesión durante su actuación, sin embargo, su uso aún no está consolidado por los profesionales que actúan en contextos hospitalarios.

Objetivo. Describir las posibilidades de uso de la Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud por parte de los terapeutas ocupacionales que actúan en la atención hospitalaria. **Método.** Este es un ensayo reflexivo que surge de la práctica profesional en el campo asistencial e investigativo en Terapia Ocupacional en contextos hospitalarios. **Resultados.** Los terapeutas ocupacionales que trabajan en la atención hospitalaria pueden utilizar la Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud durante todo el proceso terapéutico. Es una herramienta válida para estructurar el razonamiento clínico, auxiliar en la definición de la planificación terapéutica, facilitar la comunicación entre el equipo y auxiliar en el proceso de gestión. **Conclusión.** Los terapeutas ocupacionales que actúan en contextos hospitalarios, con su práctica intrahospitalaria, deben utilizar la Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud como ayuda en su proceso terapéutico.

Palabras clave: terapia ocupacional, clasificación internacional del funcionamiento, de la discapacidad y de la salud, atención hospitalaria.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12290- PALHAÇARIA COMO RECURSO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NA ATUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: análise fenomenológica de uma experiência em território

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

RESUMO

Introdução: A política brasileira de saúde mental envolve integralidade, territorialidade, descentralização e antimanicomialismo. Apesar de muitos avanços, é fundamental continuar fortalecendo a Rede de Atenção Psicossocial – RAPS – e as práticas multiprofissionais acolhedoras, humanizadas e socialmente comprometidas. A Terapia Ocupacional é uma profissão fundamental nesse processo, pois atua com enfoque na autonomia, independência e desempenho ocupacional do indivíduo. **Objetivo:** Nesse sentido, objetivou-se descrever experiências terapêuticas ocupacionais no campo da saúde mental que utilizaram a palhaçaria como recurso, visando a promoção da participação social e cidadania em território na cidade de Belém-PA. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e fenomenológica para narrar vivências ocorridas durante a Residência Multiprofissional em Saúde Mental. Os encontros ocorreram uma vez por semana, no período de dois meses, em uma praça no centro da cidade. **Resultados:** Inicialmente, observavam-se participantes tímidos, receosos em se permitirem externalizar diferentes formas de expressão em um ambiente público. A medida que os encontros ocorreram, com a explanação da palhaçaria enquanto recurso, os participantes conseguiram desenvolver suas habilidades expressivas e de participação social. Sendo assim, usuários, familiares e profissionais de serviços da RAPS experimentaram movimentações corporais, expressões faciais, criatividade, afeto nas relações, empatia e apropriação de espaços públicos, usufruindo de seus direitos. **Conclusão:** Portanto, a utilização da palhaçaria enquanto recurso, favoreceu o desenvolvimento de práticas terapêuticas ocupacionais no território, permitindo uma aproximação entre atores da saúde mental e sociedade em geral, bem como do usufruto de espaços públicos da cidade. Tal prática favoreceu importantes vias de diálogo, a desconstrução de preconceitos e a potencialização da promoção da saúde mental a partir da participação social.

Palavras-chave: saúde mental, terapia ocupacional, terapia pela arte, território sociocultural.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12290- CLOCKWISE AS AN OCCUPATIONAL THERAPEUTIC RESOURCE IN MENTAL HEALTH WORK: phenomenological analysis of an experience in the territory

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Brazilian mental health policy involves integrality, territoriality, decentralization and anti-asylum. Despite many advances, it is essential to continue strengthening the Psychosocial Care Network - RAPS - and the welcoming, humanized and socially committed multidisciplinary practices. Occupational Therapy is a fundamental profession in this process, as it focuses on the individual's autonomy, independence and occupational performance. **Objective:** In this sense, the objective was to describe occupational therapeutic experiences in the field of mental health that used clowns as a resource, aiming to promote social participation and citizenship in the territory of the city of Belém-PA. **Method:** This is an experience report, with a qualitative and phenomenological approach to narrate experiences that occurred during the Multiprofessional Residency in Mental Health. The meetings took place once a week, for a period of two months, in a square in the center of the city. **Results:** Initially, shy participants were observed, fearful of allowing themselves to externalize different forms of expression in a public environment. As the meetings took place, with the explanation of clowning as a resource, the participants were able to develop their expressive skills and social participation. Thus, users, family members and professionals of RAPS services experienced body movements, facial expressions, creativity, affection in relationships, empathy and appropriation of public spaces, enjoying their rights. **Conclusion:** Therefore, the use of clowning as a resource favored the development of occupational therapeutic practices in the territory, allowing a rapprochement between mental health actors and society in general, as well as the enjoyment of public spaces in the city. This practice favored important avenues of dialogue, the deconstruction of prejudices and the enhancement of mental health promotion based on social participation.

Keywords: mental health, occupational therapy, sociocultural territory, art therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12290- EL CLOWN COMO RECURSO TERAPÉUTICO OCUPACIONAL EN EL TRABAJO EN SALUD MENTAL: análisis fenomenológico de una experiencia en el territorio

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La política brasileña de salud mental implica integralidad, territorialidad, descentralización y antiasilo. A pesar de muchos avances, es fundamental continuar fortaleciendo la Red de Atención Psicosocial - RAPS - y las prácticas multidisciplinares acogedoras, humanizadas y socialmente comprometidas. La Terapia Ocupacional es una profesión fundamental en este proceso, ya que se enfoca en la autonomía, independencia y desempeño ocupacional del individuo. **Objetivo:** En este sentido, el objetivo fue describir experiencias de terapia ocupacional en el campo de la salud mental que utilizaron el payaso como recurso, con el objetivo de promover la participación social y la ciudadanía en el territorio de la ciudad de Belém- PA. **Método:** Se trata de un relato de experiencia, con abordaje cualitativo y fenomenológico para narrar vivencias ocurridas durante la Residencia Multiprofesional en Salud Mental. Los encuentros se realizaron una vez por semana, por un período de dos meses, en una plaza del centro de la ciudad. **Resultados:** Inicialmente se observaron participantes tímidos, temerosos de permitirse exteriorizar diferentes formas de expresión en un ambiente público. A medida que se desarrollaban los encuentros, con la explicación del clown como recurso, los participantes pudieron desarrollar sus habilidades expresivas y de participación social. Así, usuarios, familiares y profesionales de los servicios de la RAPS experimentaron movimientos corporales, expresiones faciales, creatividad, afecto en las relaciones, empatía y apropiación de los espacios públicos, en el disfrute de sus derechos. **Conclusión:** Por lo tanto, el uso de payasos como recurso favoreció el desarrollo de prácticas terapéuticas ocupacionales en el territorio, permitiendo un acercamiento entre los actores de la salud mental y la sociedad en general, así como el disfrute de los espacios públicos de la ciudad. Esta práctica favoreció importantes vías de diálogo, la deconstrucción de prejuicios y la potenciación de la promoción de la salud mental a partir de la participación social.

Palabras clave: salud mental, terapia ocupacional, arteterapia, territorio sociocultural.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12334- IMPLANTAÇÃO DE UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA E CULTURA EM BELÉM: experiências de uma terapeuta ocupacional na gestão municipal em saúde mental

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Reforma Psiquiátrica trouxe muitos avanços na Política Nacional de Saúde Mental, como a possibilidade de organização do Centro de Convivência e Cultura - CECO, previsto na Portaria nº 3.088/2011, enquanto componente da atenção básica na Rede de Atenção Psicossocial – RAPS. O CECO oferece a usuários, familiares, profissionais e comunidade a oportunidade de sociabilidade, produção e intervenção cultural no território. **Objetivo:** Logo, objetivou-se compartilhar a experiência da implantação de um Centro de Convivência e Cultura no município de Belém, a partir da perspectiva de uma gestora terapeuta ocupacional. Espera-se que este relato fomenta a maior participação de terapeutas ocupacionais em espaços de gestão, além de destacar a relevância de espaços culturais que promovam saúde mental, participação social, convivência e integração entre as pessoas, respeitando suas individualidades e ampliando possibilidades de garantia da justiça ocupacional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, construído a partir da vinculação ao campo da gestão em saúde mental. Dentre as metas a serem alcançadas, estipulou-se a ampliação da assistência à saúde mental no campo da atenção básica. Inicialmente, incluiu-se tal iniciativa no Planejamento Plurianual da gestão municipal. Após aprovação deste, investiu-se em articulações para a implantação de um CECO no município de Belém, no período de fevereiro a abril de 2022. Tal movimento aglutinou órgãos governamentais de Saúde e Cultura do município, do Estado e Sociedade Civil, através de gestores, trabalhadores e entidades. Em construção coletiva, definiu-se cronograma, com frequência quinzenal, programações distribuídas em três encontros – maio e junho – e divulgação. A proposta originou-se da necessidade de um espaço na cidade que pudesse favorecer o convívio entre os sujeitos envolvidos na reabilitação psicossocial, estimulando a horizontalidade das relações. Em conformidade com esta, os encontros ocorreram no espaço do Memorial dos Povos, contendo programações diversas, relacionadas ao Dia da Luta Antimanicomial, através de um Sarau Cultural, e ao período junino. **Resultados:** Tais encontros contaram com atores dos serviços da RAPS, comunidade acadêmica e sociedade em geral, através de apresentações culturais diversas, como dança, teatro, música, poesia e expressões em geral transversalizadas pela arte, além de artesanato dos serviços de atenção psicossocial. Observou-se reverberações na melhora no humor e ressignificação de crenças limitantes dos participantes, além do convívio com a diversidade, fomentando inclusão social, autonomia, exercício da cidadania e a perspectiva do cuidado integral. No início de julho o

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

espaço deparou-se com limitação estrutural proveniente de fenômenos naturais. Deste modo, a partir de julho, as atividades ficaram sem espaço disponível. A gestão segue em articulação para retomada das atividades em agosto. **Conclusão:** Portanto, um CECO configurasse enquanto espaço de trocas salutaras, com destaque à potência da participação social, e dispositivo estratégico para integrar de serviços e pessoas, proporcionar promoção e manutenção da saúde mental, construir e fortalecer de redes de apoio e afetos, prevenir sofrimento mental e seus agravamentos, assim como desconstruir preconceitos, estigmas e resistências ao convívio, através do compartilhamento de experiências, cuidado, arte e cultura. Contudo, é necessário incentivar os atores envolvidos para a manutenção desses espaços, apresentando seus benefícios regularmente.

Palavras-chave: serviços de saúde mental, atenção primária à saúde, gestão em saúde, terapia ocupacional.

Tipo de trabalho: Relato de intervenção profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12334- IMPLEMENTATION OF A CENTER FOR CONVIVENCE AND CULTURE IN BELÉM: experiences of an occupational therapist in municipal management in mental health

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Psychiatric Reform brought many advances in the National Mental Health Policy, such as the possibility of organizing the Centro de Convivência e Cultura - CECO, provided for in Ordinance No. CECO offers users, family members, professionals and the community the opportunity for sociability, production and cultural intervention in the territory. **Objective:** Therefore, the objective was to share the experience of implementing a Center for Coexistence and Culture in the city of Belém, from the perspective of an occupational therapist manager. It is hoped that this report encourages greater participation of occupational therapists in management spaces, in addition to highlighting the relevance of cultural spaces that promote mental health, social participation, coexistence and integration between people, respecting their individuality and expanding possibilities of guaranteeing the occupational justice. **Method:** This is an experience report, with a qualitative approach, built from the link to the field of mental health management. Among the goals to be achieved, the expansion of mental health care in the field of primary care was stipulated. Initially, this initiative was included in the Multiannual Planning of municipal management. After its approval, investments were made in articulations for the implementation of a CECO in the municipality of Belém, from February to April 2022. This movement brought together governmental Health and Culture bodies of the municipality, the State and Civil Society, through managers, workers and entities. In collective construction, a schedule was defined, with a biweekly frequency, programs distributed in three meetings – May and June – and dissemination. The proposal originated from the need for a space in the city that could favor the interaction between the subjects involved in psychosocial rehabilitation, stimulating the horizontality of relationships. In accordance with this, the meetings took place in the space of the People's Memorial, containing various programs related to the Anti-Asylum Struggle Day, through a Cultural Soiree, and to the June period. **Results:** These meetings were attended by actors from RAPS services, the academic community and society in general, through diverse cultural presentations, such as dance, theater, music, poetry and expressions in general transversalized by art, in addition to crafts from psychosocial care services. There were reverberations in the improvement in mood and resignification of limiting beliefs of the participants, in addition to living with diversity, promoting social inclusion, autonomy, exercise of citizenship and the perspective of comprehensive care. At the beginning of July, the space faced a structural limitation resulting from natural phenomena. Thus, from July onwards, activities ran out of available space. Management continues to coordinate to

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

resume activities in August. **Conclusion:** Therefore, a CECO is configured as a space for healthy exchanges, with emphasis on the power of social participation, and a strategic device to integrate services and people, provide promotion and maintenance of mental health, build and strengthen networks of support and affection. , prevent mental suffering and its aggravations, as well as deconstruct prejudices, stigmas and resistance to coexistence, through the sharing of experiences, care, art and culture. However, it is necessary to encourage the actors involved to maintain these spaces, presenting their benefits regularly.

Keywords: Mental Health Services, Primary Health Care, Health Management, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12334- IMPLEMENTACIÓN DE UN CENTRO DE CONVIVENCIA Y CULTURA EN BELÉM: experiencias de una terapeuta ocupacional en la gestión municipal en salud mental

Samantha Simões

Email: samantha.simoes13@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La Reforma Psiquiátrica trajo muchos avances en la Política Nacional de Salud Mental, como la posibilidad de organizar el Centro de Convivência e Cultura - CECO, prevista en la Ordenanza No. CECO ofrece a los usuarios, familiares, profesionales y comunidad la oportunidad de sociabilidad, producción e intervención cultural en el territorio. **Objetivo:** Por lo tanto, el objetivo fue compartir la experiencia de implementación de un Centro de Convivencia y Cultura en la ciudad de Belém, desde la perspectiva de un gerente de terapeuta ocupacional. Se espera que este informe fomente una mayor participación de los terapeutas ocupacionales en los espacios de gestión, además de resaltar la relevancia de los espacios culturales que promuevan la salud mental, la participación social, la convivencia y la integración entre las personas, respetando su individualidad y ampliando las posibilidades de garantizar la salud laboral. justicia. **Método:** Se trata de un relato de experiencia, con abordaje cualitativo, construido a partir del vínculo con el campo de la gestión en salud mental. Entre las metas a alcanzar, se estipuló la ampliación de la atención a la salud mental en el ámbito de la atención primaria. Inicialmente, esta iniciativa estaba incluida en la Planificación Plurianual de la gestión municipal. Tras su aprobación, se realizaron inversiones en articulaciones para la implementación de un CECO en el municipio de Belém, de febrero a abril de 2022. Este movimiento reunió a instancias gubernamentales de Salud y Cultura del municipio, el Estado y la Sociedad Civil, a través de directivos, trabajadores y entidades. En la construcción colectiva, se definió una programación, con frecuencia quincenal, programas distribuidos en três encuentros -mayo y junio- y difusión. La propuesta nació de la necesidad de um espacio en la ciudad que pudiera favorecer la interacción entre los sujetos involucrados en la rehabilitación psicosocial, estimulando la horizontalidad de las relaciones. De acuerdo con eso, los encuentros tuvieron lugar en el espacio del Memorial dos Povos, conteniendo varios programas relacionados con la Jornada de Lucha Contra el Asilo, a través de una Velada Cultural, y con el período de junio. **Resultados:** A estos encuentros asistieron actores de los servicios de la RAPS, comunidad académica y sociedad en general, a través de diversas presentaciones culturales, como danza, teatro, música, poesía y expresiones en general transversalizadas por el arte, además de artesanías de los servicios de atención psicosocial. . Hubo repercusión en la mejora del estado de ánimo y resignificación de las creencias limitantes de los participantes, además de la convivencia con la diversidad, promoviendo la inclusión social, la autonomía, el ejercicio de la ciudadanía y la perspectiva de atención integral. A principios de julio, el espacio enfrentó uma limitación estructural producto de fenómenos naturales. Así, a partir de julio, las actividades se quedaron sin espacio disponible. La gerencia sigue coordinando para retomar actividades en agosto. **Conclusión:** Por tanto, un CECO se

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

configura como un espacio de sano intercambio, con énfasis en el poder de la participación social, y un dispositivo estratégico para integrar servicios y personas, brindar promoción y mantenimiento de la salud mental, construir y fortalecer redes de apoyo y afecto, prevenir el sufrimiento psíquico y sus agravamientos, así como deconstruir prejuicios, estigmas y resistencias a la convivencia, a través del intercambio de experiencias, cuidados, arte y cultura. Sin embargo, es necesario incentivar a los actores involucrados a mantener estos espacios, presentando periódicamente sus beneficios.

Palabras clave: servicios de salud mental, atención primaria de salud, gestión em salud, terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12298- O CONTROLE DOS SINTOMAS NÃO MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON E A INFLUÊNCIA DA REALIDADE VIRTUAL (GAMETERAPIA)

Flávio Coelho, Alna Paranhos, Helder Santos Júnior, Marlisom da Costa Nonato Sá,
Rogéria Monteiro
Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMO

Introdução. A doença de Parkinson (DP) é uma das doenças neurodegenerativas mais comuns no mundo, perdendo apenas para o Alzheimer no total de indivíduos acometidos. A doença ocorre devido a despigmentação da substância negra no mesencéfalo o que ocasiona a morte de neurônios dopaminérgicos presentes nessa região, levando ao surgimento de sintomas motores, e também dos sintomas não motores muitas vezes subdiagnosticados e negligenciados pelos profissionais de saúde, sintomas como, desregulação dopaminérgica, problemas urinários, ansiedade, insônia, entre outros. A realidade virtual (gameterapia) é um meio de intervenção que favorece a interação do paciente com o ambiente virtual reproduzindo o ambiente de forma artificial, o que possibilita um sentimento de realidade para o usuário, e a depender dos jogos utilizados pode trabalhar aspectos motores e cognitivos. Neste sentido faz-se importante identificar quais as implicações do recurso no tratamento de sintomas não motores da DP. **Objetivo:** Identificar qual a influência da realidade virtual (gameterapia) no tratamento de sintomas não motores do Parkinson. **Método.** Trata-se de estudo retrospectivo, com análise quantitativa descritiva, em que foram realizadas as análises dos resultados de avaliação e reavaliação dos pacientes atendidos no estudo e avaliados pelo Domínio I da Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS), Domínio referente a avaliação dos sintomas não motores da doença. **Resultados.** Como resultados foi observada diminuição na frequência de pacientes que relataram enfrentar 11 dos 13 sintomas avaliados pela escala utilizada, e manutenção da quantidade de pacientes em 4 destes, além disso, foram observadas diminuições no valor médio da gravidade em 13 dos sintomas avaliados e apenas uma piora. Neste protocolo o paciente deve pontuar entre 0 a 5, qual o grau de gravidade do sintoma; assim, quanto maior o valor atribuído a este, maior é o impacto no seu cotidiano. Tais dados demonstraram um controle maior na gravidade dos sintomas avaliados pela Escala Unificada de Avaliação da Doença de Parkinson (UPDRS). **Conclusão.** Por fim, considera-se a necessidade da ampliação de estudos que busquem enfatizar a utilização e os benefícios da gameterapia nos sintomas não motores da doença de Parkinson. Além disso, ressalta-se a importância dos resultados obtidos no presente estudo, uma vez que diante de uma doença de caráter neurodegenerativo qualquer retardamento na evolução dos sintomas é de grande importância para o paciente atendido.

Palavras-Chave: Realidade Virtual, Terapia Ocupacional, Doença de Parkinson.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

REFERÊNCIAS

SILVA, M. E. da. et al. Doença de Parkinson, exercício físico e qualidade de vida: uma revisão. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 9, p. 71478-71488, 2020.

VASCONCELLOS, L. S. de. Efeitos de um programa de exercícios domiciliares em sintomas motores e não-motores de indivíduos com Doença de Parkinson: ensaio clínico randomizado. 2020. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

VIEIRA, G. De. P. et al. Realidade virtual na reabilitação física de pacientes com doença de Parkinson. *Journal of human Growth and Development*, v. 24, n. 1, p. 31-41, 2014.

PELICIONI, P. H. S. et al. Um programa de atividade física generalizada leva a manutenção funcional em indivíduos com doença de Parkinson. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 33, n. 4, p. 611-619, 2019.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12298- THE CONTROL OF NON-MOTOR SYMPTOMS OF PARKINSON'S DISEASE AND THE INFLUENCE OF VIRTUAL REALITY (GAMETHERAPY)

Flávio Coelho, Alna Paranhos, Helder Santos Júnior, Marlisom da Costa Nonato Sá,
Rogéria Monteiro
Email: flavioantoniocl@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Parkinson's disease (PD) is one of the most common neurodegenerative diseases in the world, second only to Alzheimer's in the total number of individuals affected. The disease occurs due to depigmentation of the substantia nigra in the midbrain which causes the death of dopaminergic neurons present in this region, leading to the emergence of motor symptoms, and also non-motor symptoms often underdiagnosed and neglected by health professionals, symptoms such as dopaminergic dysregulation, urinary problems, anxiety, insomnia, among others. Virtual reality (gametherapy) is a means of intervention that favors the interaction of the patient with the virtual environment reproducing the environment in an artificial way, which enables a feeling of reality for the user, and depending on the games used can work motor and cognitive aspects. In this sense it is important to identify the implications of the resource in the treatment of non-motor symptoms of PD. **Objective:** To identify the influence of virtual reality (gametherapy) in the treatment of non-motor symptoms of Parkinson's disease. **Method.** This is a retrospective study, with descriptive quantitative analysis, in which the analyses of the results of the evaluation and re-evaluation of the patients seen in the study and evaluated by Domain I of the Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS), Domain referring to the evaluation of the non-motor symptoms of the disease, were carried out. **Results.** As results it was observed a decrease in the frequency of patients who reported facing 11 of the 13 symptoms assessed by the scale used, and maintenance of the quantity of patients in 4 of these, in addition, it was observed decreases in the mean value of severity in 13 of the symptoms assessed and only one worsening. In this protocol the patient must score between 0 and 5, which is the severity level of the symptom; thus, the higher the value attributed to it, the greater the impact on the patient's daily life. Such data showed a greater control in the severity of symptoms assessed by the Unified Parkinson's Disease Rating Scale (UPDRS). **Conclusion.** Finally, we consider the need for the expansion of studies that seek to emphasize the use and benefits of gammotherapy in non-motor symptoms of Parkinson's disease. Furthermore, the importance of the results obtained in this study should be emphasized, since in a neurodegenerative disease any delay in the evolution of symptoms is of great importance for the patients treated.

Keywords: Virtual Reality, Occupational Therapy, Parkinson's Disease

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12298- EL CONTROL DE LOS SÍNTOMAS NO MOTORES DE LA ENFERMEDAD DE PARKINSON Y LA INFLUENCIA DE LA REALIDAD VIRTUAL (GAMETERAPIA)

Flávio Coelho, Alna Paranhos, Helder Santos Júnior, Marlisom da Costa Nonato Sá,
Rogéria Monteiro

Email: flavioantoniocl@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La enfermedad de Parkinson (EP) es una de las enfermedades neurodegenerativas más comunes del mundo, sólo superada por el Alzheimer en cuanto al número total de individuos afectados. La enfermedad se produce debido a la despigmentación de la sustancia negra en el cerebro medio, lo que provoca la muerte de las neuronas dopaminérgicas presentes en esta región, dando lugar a la aparición de síntomas motores, y también de síntomas no motores a menudo infradiagnosticados y desatendidos por los profesionales de la salud, síntomas como la desregulación dopaminérgica, problemas urinarios, ansiedad, insomnio, entre otros. La realidad virtual (gametoterapia) es un medio de intervención que favorece la interacción del paciente con el entorno virtual reproduciendo el ambiente de forma artificial, lo que permite una sensación de realidad para el usuario, y dependiendo de los juegos utilizados se pueden trabajar aspectos motores y cognitivos. En este sentido, es importante identificar las implicaciones del recurso en el tratamiento de los síntomas no motores de la EP.

Objetivo: Identificar la influencia de la realidad virtual (ludoterapia) en el tratamiento de los síntomas no motores de la enfermedad de Parkinson. **Método.** Se trata de un estudio retrospectivo, con análisis cuantitativo descriptivo, en el que se realizó el análisis de los resultados de la evaluación y reevaluación de los pacientes atendidos en el estudio y evaluados por el Dominio I de la Escala Unificada de Calificación de la Enfermedad de Parkinson (UPDRS), Dominio referido a la evaluación de los síntomas no motores de la enfermedad. **Resultados.** Como resultados se observó una disminución en la frecuencia de pacientes que refirieron enfrentar 11 de los 13 síntomas evaluados por la escala utilizada, y el mantenimiento de la cantidad de pacientes en 4 de estos, además, se observaron disminuciones en el valor medio de severidad en 13 de los síntomas evaluados y sólo un empeoramiento. En este protocolo, el paciente debe puntuar entre 0 y 5, que es el grado de gravedad del síntoma; así, cuanto mayor sea el valor que se le atribuye, mayor será el impacto en la vida diaria del paciente. Dichos datos mostraron un mayor control en la gravedad de los síntomas evaluados por la Escala Unificada de Calificación de la Enfermedad de Parkinson (UPDRS). **Conclusión.** Por último, es necesario realizar más estudios para enfatizar el uso y los beneficios de la gammacoterapia en los síntomas no motores de la enfermedad de Parkinson. Además, se destaca la importancia de los resultados obtenidos en el presente estudio, ya que, en una enfermedad neurodegenerativa, cualquier retraso en la evolución de los síntomas es de gran importancia para el paciente.

Palabras clave: Realidad virtual, terapia ocupacional, enfermedad de Parkinson.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12336- PESSOAS COM ESQUIZOFRENIA, ATIVIDADES FÍSICAS E ENGAJAMENTO OCUPACIONAL: um estudo exploratório

Giovana Rossini, Milton Mariotti, Ana Carolina Oliveira, Monica Macedo
Email: to.profmig@gmail.com

RESUMO

Introdução. A esquizofrenia é um transtorno mental crônico, caracterizado por sintomas positivos e negativos e déficits cognitivos. Este conjunto de sintomas tem impacto no desempenho ocupacional das pessoas acometidas. O exercício físico e a atividade física podem melhorar os sintomas da esquizofrenia, com impacto positivo na qualidade de vida e no funcionamento. **Objetivo:** Esta pesquisa buscou identificar e analisar o engajamento de pessoas com esquizofrenia em atividades físicas. **Método.** Este trabalho é um estudo exploratório, com a participação de 30 pessoas diagnosticadas com esquizofrenia ou transtorno esquizoafetivo, com idade entre 18 e 60 anos. Os dados foram coletados por meio de um questionário online. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística inferencial e descritiva. **Resultados.** Os resultados sugerem que, para pessoas com esquizofrenia, a falta de motivação (80%) e os efeitos colaterais dos antipsicóticos (89,3%) são barreiras para praticar e praticar atividades físicas. Assim, 65,2% dos participantes não se consideram fisicamente ativos. No entanto, 76,7% dos participantes costumam fazer caminhadas e reconhecem os benefícios da atividade física para sua condição clínica. Além disso, em média, 40,6% dos participantes realizam atividades domésticas. **Conclusão.** A atividade física foi vista como um fator importante na vida daqueles que a praticam, entretanto, a falta de motivação e os efeitos colaterais dos antipsicóticos se tornam uma forte barreira para a sua realização. Além disso, os sintomas da esquizofrenia podem influenciar a adoção de uma rotina monótona e isolada, além da prática de hábitos não saudáveis. Notou-se que a atividade física pode ser considerada um fator de promoção da produtividade, lazer e autocuidado. O tema foi relevante e, assim, sugerimos novas investigações, a fim de enriquecer as intervenções terapêuticas ocupacionais.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Terapia ocupacional. Atividade física.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12336- PEOPLE WITH SCHIZOPHRENIA, PHYSICAL ACTIVITIES AND OCCUPATIONAL ENGAGEMENT: an exploratory study.

Giovana Rossini, Milton Mariotti, Ana Carolina Oliveira, Monica Macedo
Email: to.profmig@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Schizophrenia is a chronic mental disorder, characterized by positive and negative symptoms and cognitive deficits. This set of symptoms has an impact on the occupational performance of affected people. Physical exercise and physical activity can improve the symptoms of schizophrenia, with a positive impact on quality of life and functioning. **Objective:** We sought to identify and analyze the engagement of people with schizophrenia in physical activities. **Method.** This paper is an exploratory study, with the participation of 30 people diagnosed with schizophrenia or schizoaffective disorder, aged between 18 and 60 years old. The data were collected through an online questionnaire. Data analysis was performed using inferential and descriptive statistics. **Results.** The results suggest that, for people with schizophrenia, a lack of motivation (80%) and the side effects of antipsychotics (89.3%) are barriers to practicing and engaging in physical activities. Thus, 65.2% of the participants do not consider themselves physically active. However, 76.7% of participants often go on walks, and recognize the benefits of physical activities for their clinical condition. Additionally, on average, 40.6% of the participants perform domestic activities. **Conclusion.** Physical activity was seen as an important factor in the lives of those who practice it, however, the lack of motivation and the side effects of antipsychotics become a strong barrier to its accomplishment. In addition, the symptoms of schizophrenia can influence the adoption of a monotonous and isolated routine, in addition to the practice of unhealthy habits. It was noted that physical activity can be considered a factor in promoting productivity, leisure and self-care. The topic was relevant and, therefore, we suggest further investigations in order to enrich occupational therapeutic interventions.

Keywords: Schizophrenia. Occupational Therapy. Physical Activity.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12336- PERSONAS CON ESQUIZOFRENIA, ACTIVIDADES FÍSICAS Y COMPROMISO LABORAL: un estudio exploratorio.

Giovana Rossini, Milton Mariotti, Ana Carolina Oliveira, Monica Macedo
Email: to.profmig@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La esquizofrenia es un trastorno mental crónico, caracterizado por síntomas positivos y negativos y déficits cognitivos. Este conjunto de síntomas repercute en el desempeño laboral de las personas afectadas. El ejercicio físico y la actividad física pueden mejorar los síntomas de la esquizofrenia, con un impacto positivo en la calidad de vida y el funcionamiento. **Objetivo:** Buscamos identificar y analizar el compromiso de personas con esquizofrenia en actividades físicas. **Método.** Este trabajo es un estudio exploratorio, con la participación de 30 personas diagnosticadas con esquizofrenia o trastorno esquizoafectivo, con edades entre 18 y 60 años. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario en línea. El análisis de datos se realizó mediante estadística inferencial y descriptiva. **Resultados.** Los resultados sugieren que, para las personas con esquizofrenia, la falta de motivación (80%) y los efectos secundarios de los antipsicóticos (89,3%) son barreras para practicar y realizar actividades físicas. Así, el 65,2% de los participantes no se considera físicamente activo. Sin embargo, el 76,7% de los participantes realiza caminatas frecuentes y reconoce los beneficios de la actividad física para su estado clínico. Adicionalmente, en promedio, el 40,6% de los participantes realizan actividades domésticas. **Conclusión.** La actividad física fue vista como un factor importante en la vida de quienes la practican, sin embargo, la falta de motivación y los efectos secundarios de los antipsicóticos se convierten en una fuerte barrera para su realización. Además, los síntomas de la esquizofrenia pueden influir en la adopción de una rutina monótona y aislada, además de la práctica de hábitos poco saludables. Se observó que la actividad física puede ser considerada un factor de promoción de la productividad, el ocio y el autocuidado. El tema fue relevante y, por lo tanto, sugerimos más investigaciones para enriquecer las intervenciones de terapia ocupacional.

Palabras clave: Esquizofrenia. Terapia ocupacional. Actividad física.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12340- DESEMPENHO DOS CUIDADORES SOB ESTRATÉGIAS DO MÉTODO CANGURU COM BEBÊ PRÉ TERMO E OU BAIXO PESO NO PARÁ

Stéfannie Benassule, Suellem Karoline Neves, Gabriela Farias

Email: scb.to@hotmail.com

RESUMO

Introdução. O método Canguru (MC) é modelo de atenção perinatal que promove a promoção do vínculo, estabilidade térmica, contribui para a redução do risco de infecção hospitalar, reduz o estresse e a dor do recém-nascido pré-termo e ou baixo peso (RNPT/BP), aumenta as taxas de aleitamento materno e melhora o desenvolvimento neurocomportamental e biopsicossocial RNPT/BP. Para a mãe, permite a vivência que colabora para maior segurança durante e após a hospitalização do RNPT/BP, contribui na autonomia e ganho de conhecimento pelas famílias sobre os cuidados, e também propicia melhor relacionamento da família com a equipe de saúde. Engloba estratégias como a posição canguru, o banho humanizado, a troca de fralda lateralizada, o ninho terapêutico, alimentação ou amamentação e o sono e descanso. **Objetivo.** Estudou-se a viabilidade de aplicação do protocolo de acompanhamento do desempenho ocupacional materno no cuidado canguru ao recém-nascido pré-termo e de baixo peso. **Método.** Estudo quantitativo e qualitativo, descritivo, exploratório de corte transversal de dezembro de 2021 a março de 2022. Esta pesquisa respeita as normas e diretrizes para pesquisa envolvendo seres humanos (Rs. CNS 466/12) do Conselho Nacional de Saúde e Res. CNS 580/18. Aprovado pelo Comitê de ética sob o parecer No 4.259.463. Todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), termo de autorização para utilização de relatos de voz para fins de pesquisa e tiveram suas identidades preservadas mediante a utilização de códigos alfanuméricos. Participaram da pesquisa 6 profissionais lotados na 2ª etapa do método canguru no hospital materno infantil de referência do estado do Pará. Os instrumentos de coleta utilizados foram: Protocolo de desempenho do cuidado canguru e entrevista semiestruturada. Os profissionais acompanharam 22 díades mãe-bebê. Os dados obtidos com o protocolo foram tabulados na planilha do Software SPSS (The Statistical Package for Social Science for Windows) e as entrevistas foram transcritas e analisadas pelo software Iramuteq. **Resultados.** Os itens relativos ao protocolo apresentaram a seguinte via de estudo e aplicabilidade de ações: Banho sem registro estatístico; Troca de fralda (77,3%); Posição Canguru (72%); Sono e Descanso (65,5%); Amamentação/Alimentação (60,9%) e Ninho (41,8%). As entrevistas indicaram a troca de fralda e amamentação/alimentação como os itens mais aplicados junto ao acompanhamento da mãe nos cuidados canguru. **Conclusão.** Evidenciou-se a necessidade de maior suporte de orientações e acompanhamento das mães em relação ao desempenho junto ao banho e o ninho, assim como estimular a prática de cuidado após a alta hospitalar para garantir maior segurança no acompanhamento do bebê pré-termo e de baixo peso.

Palavras-chave: Método Canguru, Terapia Ocupacional, Desempenho Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12340- PERFORMANCE OF CAREGIVERS UNDER KANGAROO METHOD STRATEGIES WITH PRE-TERM AND LOW WEIGHT BABY IN PARÁ

Stéfannie Benassule, Suellem Karoline Neves, Gabriela Farias
Email: scb.to@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Kangaroo Method (KM) is a perinatal care model that promotes bonding, thermal stability, contributes to the reduction of the risk of hospital infection, reduces the stress and pain of preterm and/or low birth weight newborns (PTNBs)/BP), increases breastfeeding rates and improves neurobehavioral and biopsychosocial development of PTNB/BP. For the mother, it allows for an experience that contributes to greater safety during and after the PTNB/BP's hospitalization, contributes to the families' autonomy and knowledge about care, and also provides a better relationship between the family and the health team. It encompasses strategies such as the kangaroo position, humanized bathing, changing lateralized diapers, the therapeutic nest, feeding or breastfeeding, and sleep and rest. **Objective.** The feasibility of applying the protocol for monitoring maternal occupational performance in kangaroo care for preterm and low birth weight newborns was studied. **Method.** Quantitative and qualitative, descriptive, exploratory cross-sectional study from December 2021 to March 2022. This research complies with the norms and guidelines for research involving human beings (Rs. CNS 466/12) of the National Health Council and Res. CNS 580/18. Approved by the Ethics Committee under opinion No. 4,259,463. All participants signed the informed consent form (ICF), authorization term for the use of voice reports for research purposes and had their identities preserved through the use of alphanumeric codes. Participated in the research 6 professionals assigned to the 2nd stage of the kangaroo method at the reference maternal-infant hospital in the state of Pará. The collection instruments used were: Kangaroo care performance protocol and semi-structured interview. The professionals followed 22 mother-baby dyads. The data obtained with the protocol were tabulated in the SPSS software spreadsheet (The Statistical Package for Social Science for Windows) and the interviews were transcribed and analyzed using the Iramuteq software. **Results.** The items related to the protocol presented the following way of study and applicability of actions: Bath without statistical record; Diaper change (77.3%); Kangaroo Position (72%); Sleep and Rest (65.5%); Breastfeeding/Feeding (60.9%) and Nest (41.8%). The interviews indicated diaper change and breastfeeding/feeding as the most applied items along with the mother's follow-up in kangaroo care. **Conclusion.** The need for greater support for guidance and monitoring of mothers in relation to the performance with the bath and the nest was evidenced, as well as encouraging the practice of care after hospital discharge to ensure greater safety in the monitoring of preterm and low birthweight babies.

Keywords: Kangaroo-Mother, Occupational Therapy, Work Performance.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12340- DESEMPENHO DE LOS CUIDADORES BAJO ESTRATEGIAS DEL MÉTODO CANGURO DEL RN PREMATURO Y DE BAJO PESO EN PARÁ

Stéfannie Benassule, Suellem Karoline Neves, Gabriela Farias

Email: scb.to@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. El Método Canguro (KM) es un modelo de atención perinatal que promueve el vínculo, la estabilidad térmica, contribuye a la reducción del riesgo de infección hospitalaria, reduce el estrés y el dolor de los recién nacidos prematuros y/o de bajo peso al nacer (RNPT). /BP), aumenta las tasas de lactancia y mejora el desarrollo neuroconductual y biopsicosocial de PTNB/BP. Para la madre, permite una experiencia que contribuye para una mayor seguridad durante y después de la hospitalización del RNPT/TP, contribuye para la autonomía y el conocimiento de las familias sobre el cuidado, y también proporciona una mejor relación entre la familia y el equipo de salud. Engloba estrategias como la posición canguro, el baño humanizado, el cambio de pañales lateralizado, el nido terapéutico, la alimentación o lactancia, el sueño y el descanso.

Objetivo. Se estudió la factibilidad de aplicar el protocolo de seguimiento del desempeño ocupacional materno en método canguro para recién nacidos prematuros y de bajo peso al nacer. **Método.** Estudio transversal exploratorio, descriptivo, cuantitativo y cualitativo, de diciembre de 2021 a marzo de 2022. Esta investigación cumple con las normas y lineamientos para investigaciones envolvendo seres humanos (Rs. CNS 466/12) del Consejo Nacional de Salud y Res. SNC 580/18. Aprobado por el Comité de Ética con el dictamen N° 4.259.463. Todos los participantes firmaron el formulario de consentimiento informado (ICF), término de autorización para el uso de informes de voz con fines de investigación y tuvieron sus identidades preservadas mediante el uso de códigos alfanuméricos. Participaron de la investigación 6 profesionales asignados a la 2a etapa del método canguro en el

hospital materno-infantil de referencia en el estado de Pará. Los instrumentos de recolección utilizados fueron: protocolo de actuación canguro y entrevista

semiestructurada. Los profesionales siguieron 22 díadas madre-bebé. Los datos obtenidos con el protocolo fueron tabulados en la hoja de cálculo del software SPSS (The Statistical Package for Social Science for Windows) y las entrevistas fueron transcritas y analizadas mediante el software Iramuteq.

Resultados. Los ítems relacionados al protocolo presentaron la siguiente forma de estudio y aplicabilidad de las acciones: Baño sin registro estadístico; Cambio de pañal (77,3%); Posición Canguro (72%); Sueño y Descanso (65,5%); Lactancia/Alimentación (60,9%) y Nido (41,8%). Las entrevistas señalaron el cambio de pañal y el amamantamiento/alimentación como los ítems más aplicados junto con el seguimiento de la madre en método canguro.

Conclusión. Se evidenció la necesidad de mayor apoyo para la orientación y seguimiento de las madres en relación a la actuación con el baño y el nido, así como incentivar la práctica de cuidados después del alta hospitalaria para garantizar mayor seguridad en el seguimiento de los recién nacidos prematuros y de bajo peso.

Palavras Clave: Método Madre-Canguro, Terapia Ocupacional, Rendimiento Laboral.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12346- GRUPO DE MULHERES E TERAPIA OCUPACIONAL: FACILITANDO O DESEMPENHO DO PAPEL OCUPACIONAL CONJUGAL

Luzianne Feijo, Alexandre Paiva, Guimaraes Guimaraes
Email: luzifeijoto@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução: Este relato de experiência aborda a intervenção terapêutica ocupacional junto a um grupo de mulheres com transtornos mentais leves e moderados em Serviço Público de Saúde Mental, realizado semanalmente durante um ano. **Objetivo:** Este relato tem como objetivo descrever a intervenção grupal em Terapia Ocupacional no campo da saúde mental, seu processo, dinâmica e a potencialidade terapêutica e transformadora que impacta diretamente o fazer no cotidiano. **Métodos:** Relato de experiência de caráter qualitativo do tipo descritivo por meio de observação-participante vivenciado a partir da atuação como terapeuta ocupacional num serviço público de saúde mental para adultos. **Discussão:** A proposta inicial do grupo foi a de propiciar momentos reflexivos, de interação social, de aprendizado de atividades de auto-cuidado e autoregulação dos sintomas com o objetivo de torná-las autônomas no cuidado de saúde mental e na organização de rotina. Contudo ao longo dos dois primeiros meses com intervenção nos componentes emocionais, cognitivos e físicos do desempenho ocupacional com oferta de atividades diversas, se constatou nos relatos, nas construções artísticas e nas mais variadas expressões que seus sofrimentos tiveram como ponto em comum o relacionamento entre homem e mulher, ou seja, uma não execução adequada do papel ocupacional conjugal. Sendo assim utilizou-se o livro: “Por que os homens fazem sexo e as mulheres fazem amor?” Que serviu para a criação e realização de vivências na busca do reconhecimento da identidade feminina, necessária ao adequado desempenho do papel ocupacional conjugal, a partir do entendimento da diferença entre gêneros. **Conclusão:** Após descoberta das diferenças as participantes relataram melhoras nos relacionamentos tendo como resultados menos discussões, aumento na quantidade e qualidade dos diálogos tornando os momentos em família mais agradáveis, melhora substancial dos encontros íntimos, bem como, referiram conseguir inserir atividades de autocuidado e autoregulação dos sintomas na rotina diária.

Palavras-chaves: Terapia Ocupacional; Saúde Mental; Atendimento grupal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12353- EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE A TERAPIA OCUPACIONAL E A CONDUÇÃO VEICULAR DO MOTORISTA IDOSO: uma revisão de escopo

Danielle Mourão, Eveline Oliveira, Maria Freitas

Email: daniellearruda.doutorado@gmail.com

RESUMO

Introdução. O ato de dirigir é uma atividade instrumental de vida diária considerada de alta importância pela pessoa idosa para sua vida social por promover autonomia, independência, mobilidade e lazer que são elementos essenciais para sua qualidade de vida. Para muitos condutores idosos deixar de dirigir limita a realização de atividades cotidianas, podendo provocar isolamento e até depressão. **Objetivo.** Identificar evidências a respeito da condução veicular de motoristas idosos brasileiros, com enfoque na atuação do terapeuta ocupacional. **Método.** Foi realizada uma revisão de escopo baseada no Manual JBI, nas bases de dados Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs e Scielo, usando os descritores: condução de veículo, exame para habilitação de motorista, terapia ocupacional, cognição e pessoa idosa. Foi utilizado o operador booleano AND. Sendo incluídos estudos que abordassem a condução veicular em pessoas com faixa etária igual ou superior a 60 anos e os estudos que não responderam a questão norteadora foram excluídos. **Resultados.** Os sete artigos que tratavam da população brasileira apresentaram dados relacionados ao perfil dos motoristas idosos que se submeteram ao exame de habilitação veicular, assim como a velocidade da marcha, cognição, fragilidade e avaliação da capacidade de condução. Identificou-se entre os motoristas a predominância do sexo masculino, fazendo uso de um ou mais medicamentos e/ou de tecnologias assistivas para correção visual. Estudos mencionaram que pessoas idosas classificadas como aptas com restrições e inaptas temporariamente para conduzir um veículo automotor apresentaram baixos escores cognitivos pelo MEEM, resultados negativos na velocidade da marcha, sendo em sua maioria mulheres com idade avançada, elevado IMC e baixa força de preensão palmar. Estudo com enfoque na eficiência de testes cognitivos na avaliação da capacidade de condução apontou a necessidade de estudos que investiguem os domínios cognitivos relacionados com a aptidão para direção e os pontos de corte para considerar os motoristas como aptos ou inaptos e ainda, a elaboração de instrumentos adaptados e validados para avaliação das habilidades de condução neste público. Além disso, também se evidenciou a deficiência de manuscritos científicos produzidos por terapeutas ocupacionais no Brasil a respeito da temática. **Conclusão.** A condução veicular em pessoas idosas é um assunto emergente por ser uma questão de segurança pública e de saúde coletiva. Salienta-se a importância do terapeuta ocupacional com especialização em reabilitação de condução veicular seguindo o modelo de países como Canadá, EUA e Austrália, onde esta categoria profissional é destaque nas avaliações de desempenho on-road e off-road, a fim de evitar erros de avaliação que colaboram para permanência da pessoa idosa em risco na estrada ou para a cessação precoce provocando ruptura traumática para o condutor e conflitos com cuidadores familiares.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Pessoa Idosa, Condução de Veículo, Cognição.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12353-SCIENTIFIC EVIDENCE ON OCCUPATIONAL THERAPY AND OLDER ADULT VEHICLE DRIVING VEHICLES: a scoping review.

Danielle Mourão, Eveline Oliveira, Maria Freitas
Email: daniellearruda.doutorado@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The act of driving is an instrumental activity of daily living considered to be of high importance by older adults for their social lives, as it promotes autonomy, independence, mobility and leisure, which are essential elements for their quality of life. For many older adult drivers, stopping driving limits the performance of everyday activities, which can cause isolation and even depression. **Objective.** To identify evidence regarding the driving of Brazilian older adult drivers, focusing on the work of the occupational therapist. **Method.** A scoping review was carried out based on the JBI Manual in the Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs and Scielo databases using the following descriptors: driving a vehicle, driver's license exam, occupational therapy, cognition and older adult/elderly person. The Boolean operator AND was used. Studies that addressed vehicular driving in people aged 60 years or older were included, and studies that did not answer the guiding question were excluded. **Results.** The seven articles that dealt with the Brazilian population presented data related to the profile of older adult drivers who underwent the vehicle license exam, as well as gait speed, cognition, frailty and assessment of driving ability. A predominance of males was identified among the drivers, making use of one or more medications and/or assistive technologies for visual correction. Studies mentioned that older adults classified as fit with restrictions and temporarily unfit to drive a motor vehicle had low cognitive scores by the MMSE, negative results in gait speed, being mostly women with advanced age, high BMI and low handgrip strength. A study focusing on the efficiency of cognitive tests in the assessment of driving ability pointed out the need for studies that investigate the cognitive domains related to the ability to drive and the cut-off points to consider drivers as fit or unfit, as well as the development of instruments adapted and validated to assess driving skills in this audience. In addition, a deficiency of scientific manuscripts produced by occupational therapists in Brazil on the subject was also evidenced. **Conclusion.** Older adult vehicle driving is an emerging issue as it is a matter of public safety and collective health. We emphasize the importance of occupational therapists specializing in vehicle driving rehabilitation following the model of countries such as Canada, USA and Australia, where this professional category is highlighted in on-road and off-road performance evaluations in order to avoid evaluation errors which collaborate to maintain older adults who are at risk on the road or for early cessation, causing a traumatic rupture for the driver and conflicts with family caregivers.

Keywords: Occupational Therapy; Elderly; Automobile Driving; Cognition.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12353- EVIDENCIA CIENTÍFICA SOBRE LA TERAPIA OCUPACIONAL Y LA CONDUCCIÓN DE VEHÍCULOS CON CONDUCTORES ANTIGUOS: una revisión de alcance

Danielle Mourão, Eveline Oliveira, Maria Freitas
Email: daniellearruda.doutorado@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El acto de conducir es una actividad instrumental de la vida diaria considerada de alta importancia por los ancianos para su vida social, ya que promueve la autonomía, la independencia, la movilidad y el ocio, elementos esenciales para su calidad de vida. Para muchos conductores de personas mayores, pueden limitar el desempeño de las actividades cotidianas, lo que puede provocar aislamiento e incluso depresión.

Objetivo. Identificar evidencias sobre la conducción de ancianos conductores brasileños, con foco en el trabajo del terapeuta ocupacional. **Método.** Se realizó una revisión de alcance con base en el Manual JBI, en las bases de datos Medline, Scopus, Web of Science, Lilacs y Scielo, utilizando los descriptores: conducción de vehículos, examen de licencia de conducir, terapia ocupacional, cognición y adulto mayor. Se utilizó el operador booleano AND. Se incluyeron los estudios que abordaron la conducción de vehículos en personas de 60 años o más, y se excluyeron los estudios que no respondieron a la pregunta guía. **Resultados.** Los siete artículos que trataron con la población brasileña presentaron datos relacionados con el perfil de los ancianos conductores que realizaron el examen de licencia de vehículos, así como con la velocidad de la marcha, la cognición, la fragilidad y la evaluación de la capacidad de conducción. Entre los conductores, se identificó predominio del sexo masculino, haciendo uso de uno o más medicamentos y/o tecnologías asistivas para la corrección visual. Los estudios mencionaron que los ancianos clasificados como aptos con restricciones y temporalmente no aptos para conducir un vehículo motorizado tenían puntajes cognitivos bajos por el MMSE, resultados negativos en la velocidad de la marcha, siendo en su mayoría mujeres con edad avanzada, IMC alto y fuerza de prensión manual baja. Estudio centrado en la eficiencia de las pruebas cognitivas en la evaluación de la capacidad de conducción señaló la necesidad de estudios que investiguen los dominios cognitivos relacionados con la capacidad de conducción y los puntos de corte para considerar a los conductores como aptos o no aptos, así como la desarrollo de instrumentos adaptados y validados para evaluar la conducción en este público. Además, también se evidenció la deficiencia de manuscritos científicos producidos por terapeutas ocupacionales en Brasil sobre el tema.

Conclusión. La conducción de vehículos en personas de la tercera edad es un tema emergente por tratarse de un asunto de seguridad pública y salud colectiva. Resaltamos la importancia del terapeuta ocupacional especializado en rehabilitación de conducción de vehículos siguiendo el modelo de países como Canadá, USA y Australia, donde se destaca esta categoría profesional en las evaluaciones de desempeño en carretera y fuera de carretera, con el fin de evitar errores de evaluación que contribuyan a la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

permanencia del anciano en riesgo en la vía o al cese prematuro, provocando ruptura traumática para el conductor y conflictos con los cuidadores familiares.

Palabras-clave: Terapia Ocupacional; Adulto Mayor; Conducción de Automóvil; Cognición.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11156- O USO DE DISPOSITIVOS COMPUTACIONAIS NA ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL COM PESSOAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Amanda Oliveira, Luciana Martinez, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

RESUMO

Introdução. O uso dos dispositivos computacionais vem se consagrando na sociedade como importante meio de acesso a elementos como a cultura, o lazer e a educação, além de possibilitar maior autonomia dos usuários, mediante adaptações de recursos de hardware e software, que podem favorecer especialmente usuários com deficiência, como no caso de pessoas com paralisia cerebral. O emprego do computador então pode estar envolvido na atuação de profissionais da saúde, tais como o terapeuta ocupacional; através das tecnologias de reabilitação ou dos recursos de Tecnologia Assistiva, esse profissional pode fazer uso dos sistemas computacionais para diferentes finalidades, adequando-se às demandas e aos ambientes de cada usuário. **Objetivo.** Identificar como e com quais intuitos se dá o uso de dispositivos computacionais por pessoas com paralisia cerebral descritos na literatura científica e que tiveram terapeutas ocupacionais envolvidos na equipe proponente das intervenções. **Método.** Trata-se de uma revisão de literatura que engloba artigos dos anos de 2016 a 2020, identificados a partir das bases da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Portal de Periódicos da CAPES. **Resultados.** Foram incluídos cinco artigos na amostra final, todos envolvendo terapeutas ocupacionais na equipe e fazendo uso do computador em conjunto com outros dispositivos, centrando os objetivos na autonomia, comunicação, equilíbrio e aprimoramento de habilidades motoras dos usuários com paralisia cerebral. Os resultados foram positivos, apresentando boa adesão dos usuários, além de maior acessibilidade no uso, sendo acessado mesmo por indivíduos com casos mais graves. **Conclusão.** Este trabalho conseguiu visualizar um panorama de parte das obras da literatura que se dedicaram à implementação e readequação de diferentes dispositivos computacionais, permitindo apontar a possibilidade do incentivo na temática, no âmbito de pesquisa e de prática profissional, visto seus benefícios para o indivíduo com paralisia cerebral.

Palavras-chave: Sistemas Computacionais. Paralisia Cerebral. Terapia ocupacional.

INTRODUÇÃO

Os dispositivos computacionais são tecnologias com grande enfoque na sociedade, tendo em vista que são importantes meios de acesso à cultura, possibilitando a conexão entre indivíduos de diferentes contextos. Considerando sua relevância, pode-se dizer que os sistemas de computação estão em constante evolução, sendo utilizados com diversas finalidades, como seu uso na educação ou no lazer, além de se adequarem cada vez mais às peculiaridades de cada usuário, sendo facilmente modificáveis e podendo

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

inclusive ser atrelados a outros dispositivos de tecnologia. Dentre o público que se beneficia do uso do computador, fato que vêm ocorrendo nas últimas décadas, estão os usuários com paralisia cerebral. Classifica-se como alterações neurológicas permanentes e não progressivas que afetam o movimento e a postura, podendo acometer também o desenvolvimento cognitivo do indivíduo. Essas pessoas consequentemente tendem a apresentar dificuldades para exercer suas atividades cotidianas com autonomia e independência, o que faz com que o uso do computador pelos diferentes recursos de software e hardware muitas vezes se prove uma ferramenta mais acessível e que oferece alternativas para realizar essas atividades com maior funcionalidade. Partindo disso, surge o uso dos sistemas de computação como tecnologias de reabilitação, utilizadas por profissionais como terapeutas ocupacionais e fisioterapeutas com o usuário, assim como, no ramo da Tecnologia Assistiva (TA), levando em conta que esta engloba produtos, dispositivos, recursos que promovam a funcionalidade, estes então irão pertencer ao indivíduo. Dentre as diversas classificações de TA, se inserem as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), sendo importante notar que estas podem ser empregadas como TA ou através de uma TA, no caso de outra tecnologia exercer a função de meio de acesso ao computador. O terapeuta ocupacional se insere na temática, uma vez que não apenas pode atuar com os dispositivos computacionais no âmbito de tecnologias de reabilitação, como também é um profissional qualificado para prescrever e implementar diferentes recursos de Tecnologia Assistiva, partindo das necessidades de cada sujeito, realizando adaptações conforme preciso e seguindo na etapa de follow up após ter finalizado esse processo. Uma vez que estão estabelecidos o papel do terapeuta ocupacional fazendo uso dos dispositivos computacionais, bem como a relevância destes recursos na sociedade e suas potencialidades com o público com paralisia cerebral, independentemente da faixa etária, justifica-se a importância do aprofundamento na temática, abordado no atual artigo.

OBJETIVO

A partir de um estudo de revisão de literatura que teve como alvo identificar como e com quais intuitos se dá o uso de dispositivos computacionais por pessoas com paralisia cerebral, o presente trabalho tem o objetivo de identificar a prevalência de profissionais de Terapia Ocupacional no planejamento e implementação dos dispositivos dentre as obras identificadas. Como objetivos específicos, buscou-se obter informações sobre quais são os principais dispositivos tecnológicos empregados como mediadores do uso do computador, com qual finalidade estes recursos são utilizados junto à população com paralisia cerebral.

MÉTODOS

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior, se tratando de uma revisão de literatura, que agregou trabalhos nacionais e internacionais publicados entre os anos de 2016 e 2020 nas bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SciELO) e do Portal de Periódicos da CAPES. Foram utilizadas combinações de descritores em português e inglês que constam no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), sendo eles "Computador" AND "Paralisia Cerebral" OR "Informática" AND "Paralisia Cerebral",

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

os equivalentes pesquisados em inglês foram "Cerebral Palsy" AND "Computer" OR "Cerebral Palsy" AND "Computer Systems", nota-se que todos os artigos se adequam ao filtro de textos revisados por pares. De forma a garantir a qualidade do estudo e a organização das informações obtidas, este trabalho se embasou no Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) Statement 2020, um checklist que orienta quanto às etapas de elaboração de uma revisão de literatura. A seleção dos artigos para a pesquisa se deu em 3 (três) etapas, respectivamente através do título, resumo e por fim, a leitura dos artigos na íntegra. Esse processo foi feito por dois pesquisadores, de forma a eliminar possíveis discordâncias quanto à inclusão dos textos no presente trabalho.

RESULTADOS

Um total de 5 (cinco) artigos foram identificados e incluídos na amostra final da pesquisa, todos contando com ao menos um terapeuta ocupacional como membro da equipe, estando as informações principais resumidas no Quadro 1. As obras faziam uso do computador em conjunto com outros sistemas computacionais, sendo estes: plataformas de equilíbrio, que substituem o uso do mouse e são destinadas a jogos de computador (HSIEH, 2018); a Myo Armband, que possui sensores para captar a atividade muscular, permitindo o controle da tela a partir dos gestos que o usuário faz com a mão (MACINTOSH et al., 2020); mesas multi-touch desenvolvidas pelos pesquisadores, que adequam o espaço à cadeira de rodas e às necessidades e especificidades de cada indivíduo (MANRESA-YEE; MAS, 2016); e dispositivos de rastreamento ocular Tobii, que captam o movimento dos olhos e expressões faciais para selecionar os elementos na tela do computador (BORGESTIG et al., 2016; BORGESTIG et al., 2017). Os dispositivos computacionais foram empregados nos artigos com diferentes finalidades, sendo centradas na melhora do equilíbrio e extensão de punho nas obras que deram maior enfoque em seu uso como tecnologia de reabilitação, enquanto o envolvimento nas Atividades da Vida Diária (AVD) e comunicação do usuário foram os objetivos centrais para o emprego dos dispositivos como TA. Logo, os diferentes recursos utilizados em conjunto com o computador permitiram maior autonomia aos usuários, novas estratégias para comunicação e educação, e o aprimoramento das habilidades motoras. Os terapeutas ocupacionais das obras envolvidas participaram de diferentes fases do processo de implementação do recurso com o usuário, desde adaptações necessárias, treino do uso e seguimento na etapa de *follow up*. Dentre os benefícios do uso de dispositivos computacionais notados, destaca-se que a ampla variedade no mercado garante preços que favorecem a aquisição (MANRESA-YEE; MAS, 2016), facilitando também o engajamento do usuário pela acessibilidade que oferecem, por se adequarem aos ambientes e serem modificáveis de acordo com as necessidades de cada usuário. No âmbito da Tecnologia Assistiva, é ressaltado pelos autores a importância do treino do uso do recurso, uma vez que este irá pertencer ao usuário, aspecto que se mostra positivo mediante o uso de dispositivos computacionais, pois mesmo usuários que nunca tiveram contato com eles, obtiveram melhora na curva de aprendizado em pouco tempo; no caso do dispositivo de rastreamento ocular, mesmo sujeitos com paralisia cerebral grave conseguiram fazer uso da tecnologia, apesar da presença de movimentos involuntários,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

tendo menor taxa de erros do que comparado ao uso de dispositivos comuns como um switch, ou a ausência de adaptações (BORGESTIG et al., 2016; BORGESTIG et al., 2017). Destaca-se também a importância dada ao envolvimento do usuário, da família e de pessoas ligadas a outros contextos de convívio dele, como a escola; esse fator se faz importante para a adesão do sujeito ao dispositivo, bem como possibilita o acompanhamento de possíveis adaptações que sejam necessárias durante e após a implementação do recurso.

Quadro 1. Artigos analisados no estudo

Ano	Título do artigo	Autor/es	Objetivo	Principais dispositivos aliados ao computador
2020	A biofeedback-enhanced therapeutic exercise video game intervention for young people with cerebral palsy: A randomized single-case experimental design feasibility study	MacIntosh et al	Promover o uso domiciliar de jogos interativos, aliada a estratégias de coaching focado nas soluções e prática baseada em evidências	Myo Armband e eletromiógrafo
2016	Designing an accessible low-cost interactive multi-touch surface	Manresa-Yee e Mas	Desenvolver uma superfície multitoque interativa com adaptações centradas no usuário	Mesa multi-touch
2018	Effects of a Gaming Platform on Balance Training for Children With Cerebral Palsy	Hsieh	Investigar se o treino de jogos na plataforma desenvolvida pode aprimorar o equilíbrio de crianças com PC	Plataforma de equilíbrio destinada a jogos de computador
2016	Eye gaze performance for children with severe physical impairments using gaze-based assistive technology- A longitudinal study	Borgestig et al	Analisar a evolução de crianças com deficiências físicas graves no desempenho com a tecnologia de rastreamento ocular ao longo do tempo de treino	Dispositivos de rastreamento ocular Tobii C12 e Tobii P10
2017	Gaze-based assistive technology in daily activities in children with severe physical	Borgestig et al	Verificar o impacto da intervenção com dispositivo de eye-gaze em crianças com deficiências físicas	Dispositivos de rastreamento ocular Tobii C12 e Tobii P10

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

impairments–An
intervention study

graves para
participação e
autonomia em suas
atividades

Fonte: dados da pesquisa

CONCLUSÃO

Apesar das limitações do presente trabalho, dado o recorte temporal, as bases de dados utilizadas e as combinações de palavras-chave, foi possível visualizar um panorama das tecnologias que vêm sendo desenvolvidas, empregadas e otimizadas na literatura científica dos últimos anos com a população com paralisia cerebral e que tiveram terapeutas ocupacionais envolvidos nas equipes proponentes. Os dispositivos computacionais oferecem diversos benefícios a seus usuários, o que chama atenção para que mais estudos sejam feitos em relação a estes, de forma a aperfeiçoá-los, mas também incentivando que sejam utilizados na prática de diferentes profissionais da saúde, considerando seu caráter multiprofissional.

REFERÊNCIAS

BORGESTIG, M.; SANDQVIST, J.; AHLSTEN, G.; FALKMER, T.; HEMMINGSSON, H. Gaze-based assistive technology in daily activities in children with severe physical impairments – An intervention study. *Developmental Neurorehabilitation*, v. 20, n. 3, p. 129-141, 2017.

BORGESTIG, M.; SANDQVIST, J.; PARSONS, R.; FALKMER, T.; HEMMINGSSON, H. Eye gaze performance for children with severe physical impairments using gaze-based assistive technology – A longitudinal study. *Assistive Technology*, v. 28, n. 2, p. 93-102, 2016.

HSIEH, H. Effects of a Gaming Platform on Balance Training for Children With Cerebral Palsy. *Pediatric Physical Therapy*, v. 30, n. 4, p. 303-308, 2018.

MACINTOSH, A.; DESAILLY, E.; VIGNAIS, N.; VIGNERON, V.; BIDDISS, E. A biofeedback-enhanced therapeutic exercise video game intervention for young people with cerebral palsy: A randomized single-case experimental design feasibility study. *PLOS ONE*, v. 15, n. 6, 2020.

MANRESA-YEE, C.; MAS, R. Designing an accessible low-cost interactive multi-touch surface. *Universal Access in The Information Society*, v. 15, n. 3, p. 419-429, 2016.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11156- THE USE OF COMPUTING DEVICES ON THE FIELD OF WORK OF OCCUPATIONAL THERAPY WITH PEOPLE WITH CEREBRAL PALSY: A LITERATURE REVIEW

Amanda Oliveira, Luciana Martinez, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

ABSTRACT

Introduction. The use of computer devices has been established in society as an important means of access to elements such as culture, leisure and education, besides enabling greater autonomy for users, by means of adaptations of hardware and software resources, which may especially favor users with disabilities, as in the case of people with cerebral palsy. The use of computers may then be involved in the performance of health professionals, such as the occupational therapist; by means of rehabilitation technologies or Assistive Technology resources, this professional may use computer systems for different purposes, adapting them to the demands and environments of each user. **Objective:** To identify how and for what purposes the use of computer devices by people with cerebral palsy is described in the scientific literature and that had occupational therapists involved in the team that proposed the interventions. **Method.** This is a literature review that encompasses articles from the years 2016 to 2020, identified from the Scientific Electronic Library Online (SciELO) and the CAPES Periodical Portal. **Results.** Five articles were included in the final sample, all involving occupational therapists on the team and making use of the computer in conjunction with other devices, focusing on autonomy, communication, balance, and improvement of motor skills of users with cerebral palsy. The results were positive, with good adherence from the users, besides greater accessibility in its use, being accessed even by individuals with more severe cases. **Conclusion.** This work was able to visualize a panorama of part of the works in the literature that have been dedicated to the implementation and readjustment of different computing devices, allowing us to point out the possibility of encouraging the theme in the scope of research and professional practice, given its benefits for the individual with cerebral palsy.

Keywords: Computer Systems. Cerebral Palsy. Occupational Therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11156- ÉL USO DE DISPOSITIVOS COMPUTACIONAIS NA ATUAÇÃO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL CON PERSONAS CON PARÁLISIS CEREBRAL: UN REVISIÓN DE LITERATURA

Amanda Oliveira, Luciana Martinez, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

RESUMEN

Introducción. El uso de dispositivos informáticos se ha consolidado en la sociedad como un importante medio de acceso a elementos como la cultura, el ocio y la educación, además de permitir una mayor autonomía de los usuarios, a través de adaptaciones de los recursos de hardware y software, que pueden favorecer especialmente a los usuarios con discapacidad, como es el caso de las personas con parálisis cerebral. El uso de los ordenadores puede entonces estar implicado en la actuación de los profesionales de la salud, como el terapeuta ocupacional; a través de las tecnologías de rehabilitación o de los recursos de Tecnología Asistiva, este profesional puede hacer uso de los sistemas informáticos para diferentes fines, adaptándolos a las demandas y entornos de cada usuario. **Objetivo.** Identificar cómo y con qué propósitos se describe en la literatura científica el uso de dispositivos informáticos por parte de las personas con parálisis cerebral y que contaban con la participación de terapeutas ocupacionales en el equipo que proponía las intervenciones. **Método.** Se trata de una revisión bibliográfica que abarca artículos de los años 2016 a 2020, identificados a partir de la Scientific Electronic Library Online (SciELO) y el Portal de Periódicos de CAPES. **Resultados.** En la muestra final se incluyeron cinco artículos, todos ellos con la participación de terapeutas ocupacionales en el equipo y con el uso del ordenador junto con otros dispositivos, centrados en la autonomía, la comunicación, el equilibrio y la mejora de las habilidades motoras de los usuarios con parálisis cerebral. Los resultados fueron positivos, mostrando una buena adherencia de los usuarios, además de una mayor accesibilidad en el uso, accediendo incluso a individuos con casos más graves. **Conclusión.** En este trabajo se pudo visualizar un panorama de parte de los trabajos en la literatura que se han dedicado a la implementación y readecuación de diferentes dispositivos informáticos, permitiendo señalar la posibilidad de incentivar el tema en el ámbito de la investigación y la práctica profesional, dados sus beneficios para el individuo con parálisis cerebral.

Palabras clave: Sistemas de Computación. Parálisis Cerebral. Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11418- O USO DA REALIDADE VIRTUAL COMO RECURSO NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO FÍSICA NO PÓS ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Thiago Braga, Débora Carrijo, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

RESUMO

Introdução: Diversas profissões da reabilitação se beneficiam de recursos e técnicas modernas que auxiliem no processo de reabilitação como a realidade virtual (RV) e seus dispositivos, como é o caso da Terapia Ocupacional, profissão que busca entre outras aspirações a reabilitação funcional, a melhoria na execução de tarefas e ocupações. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo o levantamento e a análise de produções sobre a utilização de RV no processo terapêutico na reabilitação física. **Método:** Este estudo quali-quantitativo revisou a literatura nos últimos 10 anos em busca de produções relacionadas ao uso da RV no processo de reabilitação física em bases de dados indexadas, onde o presente recorte traz 31 publicações sobre o tema com foco em participantes que tiveram acidente vascular encefálico. **Resultados:** A análise das produções levantadas mostrou que o uso da RV como recurso terapêutico tem mostrado resultados positivos na reabilitação. **Conclusão:** Conclui-se neste trabalho que o uso de dispositivos de RV, tanto imersiva e não imersiva contribuem de forma positiva para ganhos motores e funcionais, e podem indicar melhorias no engajamento e na qualidade de vida no pós-AVE.

Palavras-chave: Realidade Virtual, Terapia Ocupacional, Acidente Vascular Encefálico, Medicina Física e Reabilitação.

INTRODUÇÃO

Segundo a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidades e Saúde (CIF), deficiência é compreendida como condições atreladas à funcionalidade e participação. A Terapia Ocupacional, como outras profissões e áreas de estudo, atua também com reabilitação funcional buscando a melhoria na execução de tarefas e ocupações, no engajamento social e no estado de saúde em geral.

O profissional da terapia ocupacional preza pelo retorno às atividades cotidianas, a melhoria dos índices de independência e autonomia, contribui com a adaptação e aceitação da condição limitante, buscando alternativas e métodos específicos para a melhoria das habilidades sociais, físicas e cognitivas dentro dos limites impostos por uma doença ou acidente (WFOT, 2012).

Existem evidências na literatura sobre os ganhos funcionais e psicossociais no uso da Realidade Virtual (RV) em programas de reabilitação física em indivíduos com comprometimentos motores e funcionais, mostrando maior ganho funcional dos membros superiores e melhorias no equilíbrio e marcha, acompanhado de pouco ou quase nenhum

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

efeito colateral, fatos que suportam o uso da RV como recurso terapêutico (PAVÃO et al., 2013; BEZERRA; SOUZA, 2018).

A RV é a interação entre o mundo virtual, gerado por computadores e acessórios tecnológicos, e o mundo real possibilitando alterações quase que ilimitadas aos cenários e conceitos das atividades e jogos reproduzidos proporcionando interações visuais e físicas com o ambiente virtual, engajamento nas atividades propostas pelo jogo e retorno imediato da ação do usuário com o mundo virtual e da satisfação ao concluir uma tarefa (VIEIRA et al., 2014).

No contexto do AVE como doença caracterizada pelo comprometimento funcional originado por uma lesão no sistema nervoso central, os recursos usados no processo de reabilitação devem acompanhar a complexidade e variabilidade da condição a fim de proporcionar um processo terapêutico eficaz e eficiente (PAVÃO et al., 2013; BEZERRA; SOUZA, 2018). O valor terapêutico da RV no processo de reabilitação reside nas infinitas possibilidades de alteração do mundo virtual, da baixa necessidade de adaptações e da alta interação do usuário com a atividade, do retorno visual e sensorial do usuário para com a atividade realizada (CORRÊA et al., 2008; ZORZAL et al., 2006). Técnicas utilizando a RV vem sendo usadas no campo da reabilitação de sequelas motoras norteadas pela noção de que, imerso em um cenário que simula a realizada, proporcionando estímulo visual e engajamento na atividade, o processo favorece a reorganização neuro-funcional minimizando déficits relacionadas à lesão (BEZERRA; SOUZA, 2018).

OBJETIVO

O objetivo do estudo é mapear e analisar estudos publicados sobre como a Realidade Virtual e Aumentada vem sendo usada no processo terapêutico na reabilitação física, especificamente em casos de AVE.

MÉTODO

O estudo é parte de uma revisão de literatura maior que teve como intuito investigar o uso da RV na reabilitação física. A busca teve como critérios de inclusão: artigos disponíveis de forma integral, internacionais ou nacionais; publicações nos idiomas portugueses ou inglês, no período de 2011 a maio de 2021; e aqueles que o tema fossem condizentes com os objetivos da pesquisa. A partir dos critérios foram localizados, nos bancos de dados Periódicos CAPES e SCOPUS, 222 produções. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas 31 publicações. Os artigos foram lidos na íntegra e tabulados para extração dos dados de interesse do estudo.

RESULTADOS

Os artigos mostraram que o uso da RV, como recurso terapêutico, abrange diferentes objetivos em programas de reabilitação visando a melhoria do equilíbrio dinâmico, coordenação motora fina e ampla, melhora de funcionalidade de membros acometidos por paresias, manutenção dos ganhos funcionais em períodos pós-intervenção convencional, que não utilizou a RV como um de seus recursos. Dos estudos levantados que optaram por participantes com sequelas de AVE, 43% optaram pela condição crônica e 67% pela

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

condição aguda, sendo que alguns estudos não conseguiram comprovar diferenças estatisticamente relevantes de desempenho e progresso terapêutico entre grupos que foram submetidos a técnicas convencionais de terapia e grupos que foram submetidos ao recurso da RV no programa de reabilitação exclusivamente, porém identifica-se que programas de reabilitação de associação à reabilitação convencional junto com o uso de RV apresentam melhores evidências se comparados àqueles que usam exclusivamente práticas virtuais.

Há estudos que compararam técnicas como a RV à Terapia Orientada a Tarefa (TOT) observando que o grupo submetido aos dispositivos de RV apresentaram melhoras da ordem da participação ativa, dos participantes do grupo RV mantiveram-se ativos durante as sessões de treinamento por 72% do tempo, enquanto no grupo controle 60,6%. (BRUNNER et al., 2016).

Características do programa terapêutico como o tempo de intervenção, a frequência, o planejamento adotado para a execução e a especificidade dos recursos escolhidos variavam de acordo com o perfil dos sujeitos dos estudos.

Das plataformas disponíveis no mercado foram utilizadas nos dispositivos de RV o Nintendo Wii Sports e o Microsoft Your Shape, com ênfase na plataforma Your Shape, que possibilita maior número de alterações em suas configurações, podendo os pesquisadores alterar cenários e objetivos das atividades/jogos colaborando com as necessidades específicas, demandas e particularidades dos quadros clínicos.

De acordo com a literatura analisada, a RV também pode ser utilizado em uma diversidade de ambientes, não sendo de uso exclusivo dos espaços clínicos, visto que suas interfaces se aplicam a dispositivos facilmente adaptados em ambientes como domésticos, mostrando resultados positivos quanto ao ganho funcional e a manutenção destes ganhos em períodos pós-intervenção.

O uso da RV como recurso terapêutico tem diversas possibilidades através das adaptações que a tecnologia permite, como demonstraram Norouzi-Gheidari et al (2021) em um protocolo contendo critérios de inclusão e exclusão, setting e dispositivo/jogo/programa utilizado.

Os objetivos dos estudos sobre a RV no contexto terapêutico são variados, podendo ter contribuições que vão da mudança na funcionalidade em contextos de vida ou nos aspectos fisiológicos. Faria et al (2020) através de protocolo personalizado, apresentaram resultados onde é possível identificar melhoras significativas em elementos do desempenho ocupacional tais como o autocuidado, autoestima, melhoria funcional na execução de atividades de vida diária e instrumentais. Já a produção de Kang et al. (2012) buscou delinear as mudanças na excitabilidade corticoespinal quando os indivíduos foram solicitados a exercitar seu membro superior usando um espelho real e um espelho virtual, relacionando contexto real e virtual durante a pesquisa. Outro exemplo desta relação de contextos pode ser entendido no estudo de Gates et al. (2012) através da adaptação de uma bicicleta ou esteira real para ser usada em plataforma virtual.

Alguns estudos buscaram comparar a eficácia da RV com os métodos tradicionais de reabilitação, apontando que as características da lesão, faixa etária, aspectos cognitivos, características do protocolo de treinamento, setting e os jogos/plataforma escolhidos são variáveis determinantes do resultado do processo (STANDEN et al., 2017; CROSBIE et

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

al., 2012). Os resultados mais evidentes no ganho em funcionalidade foram observáveis em estudos que optaram pela introdução da RV junto a procedimentos terapêuticos convencionais, evidenciando que o uso destas tecnologias no processo de reabilitação pode ser um bom aliado no processo terapêutico (YIN et al., 2014). A questão da manutenção e transferência das habilidades e ganhos terapêuticos provenientes dos programas de reabilitação baseados em RV para o ambiente real e nos contextos cotidianos são questões relevantes que demandam mais estudos.

A seguir apresenta-se no quadro 1 a lista dos estudos analisados, autores, periódico e ano de publicação.

Quadro 1. Artigos analisados no estudo

A partir dos artigos analisados foi possível identificar as variáveis de programas de RV que contribuem para reabilitação de pessoas com sequelas motoras decorrentes de AVE. As práticas levam em conta mudanças nos aspectos motores, funcionais, engajamento e qualidade de vida. Destaca-se por poder ser adaptada à realidade dos sujeitos, aspecto este que deve ser norteador na construção do planejamento da intervenção, visto que a estratégia possibilita mudanças e adaptações que comportem as diferentes demandas. Os estudos realizados mostram a necessidade de realizar estudos envolvendo grupos amostrais mais amplos, com programas mais extensos e rigorosos para melhor evidenciar os ganhos terapêuticos no uso destas tecnologias e a manutenção destes ganhos em períodos pós-intervenção. Trata-se de um recurso multiprofissional com importante impacto para reabilitação neurológica de adultos e idosos por envolver a realização de tarefas, desta forma, pode ser um pilar para entender o envolvimento físico, cognitivo e emocional no processo da recuperação funcional. Com isso, trata-se de um importante recurso para o terapeuta ocupacional no processo de reabilitação neurológica, tanto por envolver o processo de apropriação da atividade no processo terapêutico quanto para o engajamento em atividades e participação, promovendo motivação, interesse e desafios próprios e necessários para o desenvolvimento de papéis ocupacionais relacionados aos diferentes contextos de vida do sujeito.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, T.F.; SOUZA, V. L. V. O uso da realidade virtual como um recurso terapêutico ocupacional na reabilitação neurológica infantil-juvenil. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, Rio de Janeiro, v. 2, n.2, p. 272-291, 2018.

BRUNNER, Iris et al. Is upper limb virtual reality training more intensive than conventional training for patients in the subacute phase after stroke? An analysis of treatment intensity and content Citation metadata. *BMC Neurology*, 16, 2016.

CORRÊA, A.G.D. et al. Genvirtual: um jogo musical para reabilitação de indivíduos com necessidades especiais. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, v. 16, n. 01, p.10-17, Abril. 2008.

CROSBIE, J.H et al. Virtual reality in the rehabilitation of the arm after hemiplegic stroke: a randomized controlled pilot study. *Clinical Rehabilitation*, 26, p. 789-806, 2012.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

FARIA, A.L.; PINHO, M.S.; BERMUDEZ, I.; BADIA, S. A comparison of two personalization and adaptive cognitive rehabilitation approaches: a randomized controlled trial with chronic stroke patients. *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*, [s. l.], v. 17, ed. 1, p. 2-15, 2020.

GATES, D.H *et al.* Comparison of walking overground and, in a Computer, Assisted Rehabilitation Environment (CAREN) in individuals with and without transtibial amputation. *Journal of Neuroengineering and Rehabilitation*, v. 9, p. 1-10, 2012.

KANG, Youn *et al.* Upper extremity rehabilitation of stroke: Facilitation of corticospinal excitability using virtual mirror paradigm. *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*, 9, ed. 1, p. 1-8, 2012.

NOROUZI-GHEIDARI, Nahid *et al.* Feasibility and preliminary efficacy of a combined virtual reality, robotics and electrical stimulation intervention in upper extremity stroke rehabilitation. *Journal of NeuroEngineering and Rehabilitation*, v. 18, p. 1-10, 2021.

PAVAO, Silvia Leticia *et al.* O ambiente virtual como interface na reabilitação pós-AVE: relato de caso. *Fisioter. Mov.*, Curitiba, v. 26, n. 2, p. 455-462, Jun. 2013.

STANDEN, P.J. *et al.* A low-cost virtual reality system for home-based rehabilitation of the arm following stroke: a randomised controlled feasibility trial. *Clinical rehabilitation*, [s. l.], v. 31, p. 340-350, 1 mar. 2017.

VIEIRA, Gisele de Paula *et al.* Virtual reality in physical rehabilitation of patients with Parkinson's disease. *Rev. bras. crescimento desenvolv. hum.*, São Paulo, v. 24, n. 1, p. 31-41, 2014.

YIN, Chan Wai *et al.* Virtual reality for upper extremity rehabilitation in early stroke: a pilot randomized controlled trial. *Clinical Rehabilitation*, v. 28, p. 1108-1114, 2014.

WFOT. World Federation of Occupational Therapists. Activities Daily Living CM2012. *Position Statement Activities of Daily Living*. 2012. Disponível em <https://wfot.org/resources/activities-of-daily-living>.

ZORZAL, Ezequiel Roberto *et al.* Realidade Aumentada Aplicada em Jogos Educacionais. V Workshop de Educação em Computação e Informática do Estado de Minas Gerais. *Anais [...]*. WEIMIG, 2006, Ouro Preto, 2009.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11418- THE USE OF VIRTUAL REALITY AS A RESOURCE IN THE PHYSICAL REHABILITATION PROCESS AFTER A STROKE

Thiago Braga, Débora Carrijo, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

ABSTRACT

Introduction: Several rehabilitation professions benefit from modern resources and techniques that help in the rehabilitation process such as VR and its devices, as is the case of Occupational Therapy, a profession that seeks, among other aspirations for functional rehabilitation, to improve the performance of tasks and occupations. **Objective:** This study aimed to survey and analyze productions on the use of Virtual Reality in the therapeutic process in physical rehabilitation. **Method:** This quali-quantitative study reviewed the literature in the last 10 years in search of productions related to the use of Virtual Reality in the physical rehabilitation process in indexed databases, where the present clipping brings 31 publications on the subject with a focus on surviving participants of AVE. **Results:** The analysis of the collected productions showed that the use of virtual reality as a therapeutic resource has shown positive results in rehabilitation. **Conclusion:** It is concluded in this work that the use of Virtual Reality devices, both immersive and non-immersive, contribute positively to motor and functional gains, improvements in engagement and quality of life.

Keywords: Virtual Reality, Occupational Therapy, Stroke, Physical Medicine and Rehabilitation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11418- EL USO DE LA REALIDAD VIRTUAL COMO RECURSO EN EL PROCESO DE REHABILITACIÓN FÍSICA TRAS UN ACCIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Thiago Braga, Débora Carrijo, Gerusa Lourenço
Universidade Federal de São Carlos
Email: gerusa@ufscar.br

RESUMEN

Introducción: Varias profesiones de la rehabilitación se benefician de modernos recursos y técnicas que ayudan en el proceso de rehabilitación como la RV y sus dispositivos, como es el caso de la Terapia Ocupacional, profesión que busca, entre otras aspiraciones de la rehabilitación funcional, mejorar el desempeño de las tareas y ocupaciones. **Objetivo:** Este estudio tuvo como objetivo relevar y analizar las producciones sobre el uso de la Realidad Virtual en el proceso terapéutico en rehabilitación física. **Método:** Este estudio cuali-cuantitativo revisó la literatura en los últimos 10 años en busca de producciones relacionadas con el uso de la Realidad Virtual en el proceso de rehabilitación física en bases de datos indexadas, donde el presente recorte trae 31 publicaciones sobre el tema con enfoque en sobrevivir. **Resultados:** El análisis de las producciones recopiladas mostró que el uso de la realidad virtual como recurso terapéutico ha mostrado resultados positivos en la rehabilitación. **Conclusión:** Se concluye en este trabajo que el uso de dispositivos de Realidad Virtual, tanto inmersivos como no inmersivos, contribuyen positivamente a ganancias motrices y funcionales, mejoras en el engagement y calidad de vida.

Palabras clave: Realidad Virtual, Terapia Ocupacional, Ictus, Medicina Física y Rehabilitación.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11615- IDENTIFICAÇÃO DE PRODUTOS ASSISTIVOS PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: abordagem centrada na família

Isabela Ribeiro, Roberta Palacio, Luciana Baleotti
Email: roberta.palacio@unesp.br

RESUMO

Introdução. O uso da Tecnologia Assistiva (TA) pode ter papel importante na melhora do desempenho funcional e autonomia em crianças com Paralisia Cerebral (PC) e, com isso, contribuir para minimizar os cuidados prestados pela família. Nos últimos anos, a evidência da prática centrada na família tem expandido, fornecendo aos profissionais e famílias a possibilidade de intervenções mais eficazes e significativas. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo identificar áreas de desempenho ocupacional prioritárias para indicação de produto assistivo, na percepção de mães de crianças com PC. **Método.** Amostra por conveniência, não probabilística, composta por dezenove mães de crianças com PC na faixa etária de um a doze anos, atendidas em uma clínica escola. Para a coleta de dados utilizou-se a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), solicitando às participantes que listassem uma atividade considerada prioritária para o desenvolvimento posterior de produto assistivo. **Resultados.** As mães elencaram as áreas de cuidados pessoais (alimentação, $f=10,5\%$; vestir, $f=21\%$; higiene pessoal, $f=15,8\%$) e mobilidade funcional (andar, $f=21\%$; posicionamento, $f=26,3\%$) em maior quantidade comparativamente a área do brincar (manuseio dos brinquedos, $f=5,3\%$). Na área de cuidados pessoais foi citada a necessidade de TA que auxilie a criança no desempenho de atividades como cortar alimentos, manusear talheres, abotoar, abrir/fechar zíper, manusear e retirar órteses, tomar banho e escovar os dentes. Na área de mobilidade funcional, as mães referiram a importância de TA que favoreça a manutenção da postura ao brincar, o controle de tronco e o sentar. Ressalta-se que as atividades que envolvem as áreas escolar e de socialização não foram indicadas como alvo de intervenção para a TA. **Conclusão.** Os resultados reforçam a relevância de incluir a família no processo de identificação das áreas prioritárias para a prescrição de produtos assistivos. A participação da família nesse processo propiciará com que se sinta acolhida na tomada de decisão sobre produtos assistivos a serem utilizados por seus filhos em ambiente cotidiano. Não tem sentido pensar em estratégias para promover o desempenho, a qualidade de vida e o desenvolvimento de crianças com PC sem levar em consideração os desejos daqueles que mantêm vínculo cotidiano com essas crianças.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Equipamentos de Autoajuda, Paralisia Cerebral, Família.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11615- DEVELOPMENT OF ASSISTIVE PRODUCTS FOR CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY: a family-centered approach

Isabela Ribeiro, Roberta Palacio, Luciana Baleotti
Email: roberta.palacio@unesp.br

ABSTRACT

Introduction. The use of Assistive Technology (AT) can play an important role in improving functional performance and autonomy in children with Cerebral Palsy (CP) and, thus, contribute to minimizing the care provided by the family. In recent years, evidence of family-centered practice has expanded, providing professionals and families with the possibility of more effective and meaningful interventions. **Objective:** This study aimed to identify priority occupational performance areas for the indication of assistive products, in the perception of mothers of children with CP. **Method.** This is a study carried out through a non-probabilistic convenience sample, composed of nineteen mothers of children with CP aged between one and twelve years old, attended at a school clinic. For data collection, the Canadian Occupational Performance Measure (COPM) was used, asking participants to list an activity considered a priority for the subsequent development of an assistive product. **Results.** For the development of AT, the mothers listed the areas of personal care (eating, F=10.5%; dressing, F=21%; personal hygiene, F=15.8%) and functional mobility (walking, F=21%; positioning, F=26.3%) in greater quantity compared to the play area (toy handling, F=5.3%). In the area of personal care, the need for AT to assist the child in performing activities such as cutting food, handling cutlery, buttoning, opening/closing zippers, handling and removing orthotics, bathing and brushing teeth was cited. In the area of functional mobility, the mothers mentioned the importance of AT that favors the maintenance of posture when playing, trunk control and sitting. It is noteworthy that activities involving the school and socialization areas were not indicated as intervention targets for AT. **Conclusion.** The results reinforce the importance of including the family in the process of identifying priority areas for the prescription of assistive products. The family's participation in this process will allow them to feel welcomed in the decision-making process about assistive products to be used by their children in a daily environment. It makes no sense to think of strategies to promote the performance, quality of life and development of children with CP without taking into account the wishes of those who maintain a daily bond with these children.

Key words: Occupational Therapy, Self-Help Devices, Cerebral Palsy, Family.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11615- DESARROLLO DE PRODUCTOS DE AYUDA PARA NIÑOS CON PARÁLISIS CEREBRAL: un enfoque centrado en la familia

Isabela Ribeiro, Roberta Palacio, Luciana Baleotti
Email: roberta.palacio@unesp.br

RESUMEN

Introducción. El uso de Tecnología Asistiva (TA) puede jugar un papel importante en la mejora del desempeño funcional y la autonomía en niños con Parálisis Cerebral (PC) y, así, contribuir a minimizar el cuidado proporcionado por la familia. En los últimos años, se ha ampliado la evidencia de la práctica centrada en la familia, brindando a los profesionales y las familias la posibilidad de intervenciones más efectivas y significativas. **Objetivo.** Este estudio tuvo como objetivo identificar áreas de actuación ocupacional prioritarias para la indicación de productos de apoyo, en la percepción de las madres de niños con PC. **Método.** Se trata de un estudio realizado a través de una muestra no probabilística por conveniencia, compuesta por diecinueve madres de niños con PC con edades comprendidas entre uno y doce años, atendidos en un dispensario escolar. Para la recolección de datos, se utilizó la Canadian Occupational Performance Measure (COPM), solicitando a los participantes que enumeren una actividad considerada prioritaria para el desarrollo posterior de un producto de asistencia. **Resultados.** Para el desarrollo de la AT, las madres enumeraron las áreas de cuidado personal (comer, F=10,5 %; vestirse, F=21 %; higiene personal, F=15,8 %) y movilidad funcional (caminar, F=21 %; posicionamiento, F=26,3%) en mayor cantidad en comparación con el área de juego (manejo de juguetes, F=5,3%). En el área de cuidado personal, se citó la necesidad de TA para asistir al niño en la realización de actividades como cortar alimentos, manipular cubiertos, abotonarse, abrir/cerrar cremalleras, manipular y quitar ortesis, bañarse y cepillarse los dientes. En el área de movilidad funcional, las madres mencionaron la importancia de la TA que favorece el mantenimiento de la postura al jugar, el control del tronco y sentarse. Se destaca que las actividades que involucran la escuela y las áreas de socialización no fueron señaladas como objetivos de intervención para las TA. **Conclusión.** Los resultados refuerzan la importancia de incluir a la familia en el proceso de identificación de áreas prioritarias para la prescripción de productos auxiliares. La participación de la familia en este proceso les permitirá sentirse acogidos en el proceso de toma de decisiones sobre los productos de asistencia para ser utilizados por sus hijos en el entorno cotidiano. No tiene sentido pensar en estrategias para promover el desempeño, la calidad de vida y el desarrollo de los niños con PC sin tener en cuenta los deseos de quienes mantienen un vínculo cotidiano con estos niños.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Dispositivos de Autoayuda, Parálisis Cerebral, Familia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

3. Terapia Ocupacional no Contexto da Saúde

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11578 - PERCEPÇÕES ACERCA DA REVITALIZAÇÃO DO AMBIENTE EXTERNO EM UMA UNIDADE PSIQUIÁTRICA

Juliana Maia Borges, Carine Baldicera De Grandi, Ysadora de Medeiros dos Santos.
Universidade Franciscana.

Email: carine.baldicera@prof.ufn.edu.br

RESUMO

Introdução. A assistência psiquiátrica brasileira está percorrendo significativas transformações, pautadas pela Reforma Psiquiátrica, propiciando uma prática embasada na humanização e acolhimento aos indivíduos em sofrimento psíquico. Nesse sentido, a criação de um espaço saudável requer valorização de cada momento, respeitando as diversidades, bem como busca disseminar a alegria. **Objetivo.** Pretende-se conhecer quais as percepções dos pacientes e funcionários em relação à revitalização do ambiente externo de uma Unidade de Internação Psiquiátrica, de um Hospital Geral, na região central do estado do Rio Grande do Sul. Ademais, busca-se investigar os benefícios gerados pela ambiência externa e identificar as experiências positivas e negativas ocasionadas pela revitalização. **Método.** Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e descritiva, com participação de três pacientes e dois profissionais da Unidade. A coleta de dados foi realizada por meio de uma entrevista semiestruturada. **Resultados.** Os resultados demonstram que o ambiente proporciona aos pacientes não só socialização como também reflexão, oportunidade de escutar músicas e realizar atividades como a revitalização. Sendo assim, a unidade onde foi realizada a pesquisa possui esse ambiente externo, paulatinamente, tornando-o mais aprazível não só para os pacientes como também para os funcionários. Percebe-se, contudo, que a ida ao pátio aumenta os riscos de fuga. **Conclusão.** Sendo assim, com esse estudo, pode-se observar que os pacientes descrevem que o pátio externo colabora com a sensação de liberdade e oportuniza a socialização, bem como é uma possibilidade de o indivíduo ouvir suas músicas. Paralelamente, os profissionais de saúde relatam a redução da ansiedade e ressaltam a importância da ocupação na unidade, visto que os pacientes se envolvem, se distraem e se ocupam com as atividades propostas. Embora a ida ao pátio aumente as chances de fugas dos pacientes.

Palavras-chave: Terapia ocupacional, Revitalização, Saúde Mental.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

INTRODUÇÃO

A assistência psiquiátrica brasileira está percorrendo significativas transformações, pautadas pela Reforma Psiquiátrica, propiciando uma prática embasada na humanização e acolhimento aos indivíduos em sofrimento psíquico (PEREIRA; MACHADO; NASCIMENTO, 2008). No Brasil, a Reforma Psiquiátrica iniciou na década de 1970 a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

partir de denúncias e questionamentos feitos por profissionais que aspiravam melhores condições de trabalho e tratamento para as pessoas com transtornos mentais (CORREIA, 2011). P

Paralelamente a isso, ressalta-se o surgimento do movimento social chamado Movimento Nacional da Luta Antimanicomial, imprescindível na luta pela transformação das práticas e perspectivas acerca da loucura no país. Ademais, o movimento antimanicomial é um dos modelos de luta contra a exclusão e a favor da tolerância e respeito pela diferença (LÜCHMANN; RODRIGUES, 2007).

Cabe ressaltar a importância da Terapia Ocupacional (TO), que é a arte e a ciência de preparar o engajamento na vida diária por meio da ocupação (TOBAR; ALVAREZ; GARRIDO 2017). Nessa perspectiva, a TO usa como instrumento de avaliação o fazer humano, possuindo diferentes concepções de abordagens. Sendo o terapeuta ocupacional um dos componentes da equipe multidisciplinar da saúde mental fundamental para a prática de atividades coletivas com foco no resgate da cidadania, sendo o grupo uma das ferramentas de intervenção.

Diante do exposto, com objetivo geral pretende-se conhecer quais as percepções dos pacientes e funcionários em relação à revitalização do ambiente externo de uma Unidade de Internação Psiquiátrica, de um Hospital Geral, na região central do estado do Rio Grande do Sul, buscou-se também: Investigar os benefícios gerados pela ambiência externa; e identificar as experiências positivas e negativas ocasionadas pela revitalização.

MATERIAL E MÉTODO

O estudo utilizou como método, a pesquisa qualitativa e descritiva. Para isso, elaborou-se, através de uma pesquisa de campo, uma entrevista semiestruturada contendo questões relacionadas à revitalização do ambiente externo.

De acordo com Minayo (2001), a pesquisa qualitativa empenha-se com o universo de significados, aspirações, motivos, crenças e valores, bem como atitudes, o que condiz a um espaço mais profundo das relações. Outrossim, a pesquisa descritiva tem o intuito de descrever as características de uma população ou fenômeno definido (GIL, 1991 apud SILVA; MENEZES, 2001).

A coleta de dados realizou-se entre os meses de abril a maio de 2021. Participaram desta pesquisa 3 pacientes e 2 funcionários. Os participantes foram escolhidos cumprindo o critério de inclusão, os profissionais de saúde que atuam na unidade psiquiátrica e pacientes que concordaram em participar, de maneira voluntária, e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ainda, sendo assegurado aos participantes o anonimato por meio do Termo de Confidencialidade sem qualquer prejuízo, em respeito às diretrizes e normas regulamentadoras da pesquisa com seres humanos - Resolução nº 466 (BRASIL, 2012).

A presente pesquisa passou pela avaliação e aprovação da Comissão Científica dos Hospitais Casa de Saúde e São Francisco de Assis e UPA 24H/SM (COMIC), posteriormente, foi protocolado junto ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da Universidade Franciscana, e está registrado com número CAAE 45370621.0.0000.5306 mantendo, assim, a integridade e veracidade dos dados.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Nesse sentido, como procedimento para análise das verbalizações das entrevistas, foi utilizado o método de Análise de Conteúdo, proposta por Bardin (2011), técnica metodológica que pode ser empregada em várias áreas e formas de comunicação, independentemente da natureza do seu suporte.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O avanço da história da saúde mental, ratifica que o sujeito com transtorno mental precisa estar em um lugar e com indivíduos que ajudem a garantir sua identidade, a sua qualidade de vida, suas trocas afetivas e sociais (RIBEIRO; MACHADO, 2008). Sendo assim, a inserção da terapia ocupacional nesse local contribui no processo de tratamento, mediante a extensão de cuidado e por ter como método o uso da atividade, sendo capaz de buscar o protagonismo social daquela pessoa que historicamente era negligenciado pela sociedade.

Para caracterizar os participantes e manter o sigilo foi denominado a letra X para pacientes e Y para os profissionais de saúde, seguidos do numeral (conforme a ordem em que ocorreu a entrevista).

LIBERDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO

Conforme Carvalho et al. (2019), o movimento antimanicomial brasileiro surgiu para apoiar metas da Reforma Psiquiátrica, indicada pela ideia de defesa dos direitos humanos e resgate da cidadania dos indivíduos com transtornos mentais. Igualmente, a luta antimanicomial é essencial no incentivo à desconstrução dos estigmas e estereótipos sociais vinculados à loucura e à figura do doente mental, promovendo um olhar mais solidário e compreensivo sobre a diversidade, bem como responsabilidade e respeito com pessoas que se encontram com sua normatividade psíquica restringida.

Diante do exposto foi indagado aos pacientes entrevistados sobre qual era a sensação de estar no pátio e o que os profissionais da saúde percebiam em relação aos pacientes, se gostavam de estar na área externa. Percebe-se que os participantes consideram a ambiência externa como sinal de liberdade tendo em vista que os pacientes estão em processo de internação hospitalar, como descritos nos relatos abaixo:

“É eu me sentia bem porque a gente passa o dia inteiro preso e sair para se libertar um pouco é bom” (PARTICIPANTE X 1)

“... faz ideia trancado aqui dentro 24 horas para lá e pra cá sem ter o que fazer só olhando televisão exatamente uma vez chegou um para mim e disse ... eu não aguento mais olhar televisão só da desgraça só da morte só dá desespero abre o pátio para nós sair é aquele assim ó como é que eu vou te dizer é aquele elo de liberdade para eles né.” (PARTICIPANTE Y 1).

De acordo com Cassorla (1996), algumas unidades psiquiátricas em Hospital Geral não possuem ambiente para lazer e atividades socioterápicas, fundamentais para o tratamento do doente mental.

Sendo assim, a unidade onde foi realizada a pesquisa possui esse ambiente externo, paulatinamente, tornando mais aprazível não só para os pacientes como também para os funcionários. Além disso, ressalta-se que o espaço oportuniza a reflexão sobre a vida durante o processo de internação. Percebe-se nas descrições abaixo:

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

“Reflico mais no pátio, o pátio é um momento reflexão, a gente toma os remédios é melhor consigo refletir bem melhor consigo perceber quantidade de erros que eu tive porque estou aqui porque eu tenho que estar aqui, entendeu?... Penso no tempo de vida que eu joguei fora com álcool, festa e droga. Penso na minha família, principalmente, na minha mãe, no meu irmão. no meu pai também ele sofre bastante com isso e lutam comigo né, penso em mim também que o tempo está passando e eu tô continuo na mesma sempre recaindo” (PARTICIPANTE X 3).

A Terapia Ocupacional (TO) surge numa posição singular para auxiliar os indivíduos que estão em sofrimento psíquico, ajudando-as a reestabelecer os papéis bem como as identidades que lhes são mais significativos, baseando a prática na ocupação e na ação que esta tem na saúde de cada pessoa, além disso usa a atividade como recurso terapêutico para vinculação ao tratamento, de modo a contribuir a descoberta de novos interesses ou reencontro com os que foram perdido (RIBEIRO et al., 2019).

Nesse contexto, nota-se, que os participantes relatam a importância das atividades ocorridas no pátio externo visto que é o local que os indivíduos gostam, interagem como também consideram que passa o tempo mais rápido além de diminuir a ansiedade, o qual pode-se ser observado nos relatos:

“É tem uma coisa pra pra a mente não ficar ociosa né exatamente e pra andar mais rápido o tempo.” (PARTICIPANTE X 2).

“Olha isso aí é muito importante para os pacientes e pra nós também pra equipe ajuda bastante eles ficam parado aqui, não tem uma atividade para eles a não ser olhar TV e conversar e a gente às vezes não consegue fazer uma coisa mais ampla assim com eles (PARTICIPANTE Y 2).

As fases da revitalização do pátio externo, foram: recolhimento dos lixos, lixamento de bancos como também pinturas nos bancos, pneus e palanques de madeira, jardinagem nos pneus, pinturas em miniaturas de casas de passarinhos a fim de enfeitar o ambiente é outro fator relevante, a confecção de mudas de suculentas para lembrança, como pode ser visualizado nas figuras abaixo:



Figura: Data: 25/09/2020. Início da revitalização, fotos dos lixos recolhidos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



Figura: Data:16/10/2020. Processo de pinturas nos bancos.

Nesse contexto, o setting terapêutico pode ser compreendido como um cenário ou situação produzida na interação entre o acompanhante terapêutico e o acompanhado (LANCETTI 2008 apud TRISTÃO; AVELLAR; RIBEIRO NETO, 2017). O ambiente hospitalar pode abrir-se como um local de acesso e manipulação de conteúdos diversos e não somente um espaço de dor, incômodo e restrição, ainda, inclusive, permitindo a modificação da realidade e dos valores socioculturais (ANGELI; LUVIZARO; GALHEIGO, 2012).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se que em meio a pandemia de COVID-19 e isolamento social o índice e/ou agravamento dos quadros de depressão e tentativa de suicídio podem aumentar, resultando muitas vezes em uma internação hospitalar como forma de tratamento. Nesse sentido, salienta-se a importância da pesquisa tendo em vista que a unidade psiquiátrica necessita estar preparada para receber os indivíduos em sofrimento e oferecer um ambiente aprazível e acolhedor.

Pode-se observar, que os pacientes descrevem que o pátio externo colabora com a sensação de liberdade, oportuniza a socialização bem como possibilidade do indivíduo ouvir suas músicas. Paralelamente, os profissionais de saúde relatam a redução da ansiedade e ressaltam a importância da ocupação na unidade visto que os pacientes se envolvem, se distraem e se ocupam com as atividades propostas. Embora, a ida ao pátio aumenta as chances de fugas dos pacientes.

Por fim, os entrevistados salientam a presença das cores e plantas no processo da revitalização na unidade psiquiátrica. Ressalta-se também que a unidade onde foi realizada a pesquisa disponibiliza uma ambiência externa para os indivíduos com transtornos mentais.

REFERÊNCIAS

ANGELI, Andrea do Amparo Carotta de; LUVIZARO, Nathália Azevedo; GALHEIGO, Sandra Maria. O cotidiano, o lúdico e as redes relacionais: a artesanaria do cuidar em terapia ocupacional no hospital. Interface – Comunicação, Saúde, Educação, Botucatu, v. 16, n. 40, p. 261-271, jan./mar. 2012. Disponível: <https://www.scielo.org/pdf/icse/2012.v16n40/261-272/pt>. Acesso em: 21 maio. 2021.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BARROS, Marilisa Berti de Azevedo et al. Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. Epidemiol. Serv. Saude, [S.I.], p. 1-12, 2020. Disponível: <https://www.scielo.org/pdf/ress/2020.v29n4/e2020427/pt>. Acesso em: 25 jun. 2021.

BRASIL. Lei nº 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, p.2, 09abr.2001. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10216.htm. Acesso em: 29 abr. 2021.

CASSORLA, R.M.S. Psiquiatria no hospital geral: reflexões e questionamentos. Revista ABP-APAL, v.18, n.1, p.1-8, 1996. CARVALHO, Karine Lucero et al. Características de internações em saúde mental de hospitais gerais do Rio Grande do Sul. Reme - Revista Mineira de Enfermagem, Belo Horizonte, v.23, p.1-8, 2019. Disponível em: <http://reme.org.br/artigo/detalhes/1346>. Acesso em: 04 maio. 2021.

CORREIA, Ludmila Cerqueira. O movimento antimanicomial: movimento social de luta pela garantia e defesa dos direitos humanos. Prima Facie, Paraíba, v. 5, n.8, p.83-97, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/prima-facie/article/view/7186>. Acesso em: 16 abr. 2021.

KANTORSKI, L.P.; COIMBRA, V.C.C.; DEMARCO D.A.; ESLABÃO, A.D.; NUNES, C.K.; GUEDES, A.C. A importância das atividades de suporte terapêutico para o cuidado em um Centro de Atenção. Journal of Nursing and Health, v.1, n.1, p.4-13, 2011. Disponível: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/3401/2792>. Acesso em: 22 jun 2021.

LÜCHMANN, Lígia Helena Hahn; RODRIGUES, Jefferson. O movimento antimanicomial no Brasil. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, p.399-407, abr.2007. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v12n2/a16v12n2.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2021.

PEREIRA, Maria Alice Ornellas; MACHADO, Márcio Pinheiro; NASCIMENTO, Suraia Alexsandra El Bachá G. Inserção da saúde mental no programa saúde da família com oficinas de sensibilização: relato de experiência. Ciência, Cuidado e Saúde, Maringá, v. 7, n. 1, p. 59-64, 2008. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/4907/3210>. Acesso em: 20 abr. 2021.

RIBEIRO, Mara Cristina; MACHADO, Ana Lúcia. A Terapia Ocupacional e as novas formas do cuidar em saúde mental. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v.19, n.2, p.72-75, 2008. Disponível: <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/14031/15849>. Acesso em: 25 jun. 2021.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

SALLES, Mariana Moraes; MATSUKURA, Thelma Simões (org.). Conceitos de ocupação e atividade: os caminhos percorridos pela literatura nacional e de língua inglesa. In: MATSUKURA, Thelma Simões; SALLES, Mariana Moraes. Cotidiano, Atividade Humana e Ocupação: perspectiva da terapia ocupacional no campo da saúde mental. São Carlos: Edufscar, 2016. p. 1-200.

SCHINEMANN, Vanderléia; ZAMBENEDETTI, Gustavo. Caracterização das internações nos leitos de saúde mental em hospital geral. Argumentum, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 141-164, 29 ago. 2020. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível: <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/29165>. Acesso em: 08 jun. 2021.

TOBAR, Eduardo; ALVAREZ, Evelyn; GARRIDO, Maricel. Estimulação cognitiva e terapia ocupacional para prevenção de delirium. Revista Brasileira de Terapia Intensiva, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 248-252, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbti/v29n2/0103-507X-rbti-29-02-0248.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

VICTOR, Rita Meurer. O tratamento moral de Philippe Pinel: entre a escuta do sujeito e o desejo de fazer o bem. In: REUNIÓN LACANOAMERICANA DE PSICOANÁLISIS, 1., 2019, Buenos Aires. Anais [...]. Buenos Aires: Escuela Freud Lacan de La Plata/Institución Psicoanalítica de La Plata, 2019. Disponível em: <http://www.lacanoplata.com/tps/m/meurer.pdf>. Acesso em: 23 maio. 2021

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11578- PERCEPTIONS ABOUT THE REVITALIZATION OF THE EXTERNAL ENVIRONMENT IN A PSYCHIATRIC UNIT

Juliana Maia Borges, Carine Baldicera De Grandi, Ysadora de Medeiros dos Santos.
Universidade Franciscana.

Email: carine.baldicera@prof.ufn.edu.br

ABSTRACT

Introduction: The assistance suffered psi is accompanied and the psychochemical reform, providing a practice based on psychological humanization and a practice based on psychological humanization. In this, the creation of a healthy space requires valuing each moment a search, as well as disseminating diversities, well felt joy. **Objective:** It is intended to know the perceptions of patients and employees in relation to the revitalization of the external environment of a Psychiatric Inpatient Unit, of a General Hospital, in the central region of the state of Rio Grande do Sul. Furthermore, it seeks to investigate the benefits generated by the external environment and identify the positive and negative experiences caused by the revitalization. **Method:** This is a qualitative and descriptive research, with the participation of three patients and two professionals from the Unit. Data collection was carried out through a semi-structured interview. **Results:** The results show that the environment provides patients not only socialization but also reflection, the opportunity to listen to music and perform activities such as revitalization. Thus, the unit where the research was carried out has this external environment, gradually, making it more pleasant not only for patients but also for employees. It can be seen, however, that going to the courtyard increases the risks of escape. **Conclusion:** Thus, with this study, it can be observed that the patients describe that the outdoor patio contributes to the feeling of freedom and provides opportunities for socialization, as well as a possibility for the individual to listen to their music. At the same time, health professionals report a reduction in anxiety and emphasize the importance of occupation in the unit, as patients get involved, distract themselves and occupy themselves with the proposed activities. Although, going to the courtyard increases the chances of patients escaping.

Keywords: Occupational therapy, revitalization, Mental health.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11578 - PERCEPCIONES SOBRE LA REVITALIZACIÓN DEL AMBIENTE EXTERNO EN UNA UNIDAD PSIQUIÁTRICA

Juliana Maia Borges, Carine Baldicera De Grandi, Ysadora de Medeiros dos Santos.
Universidade Franciscana.
Email: carine.baldicera@prof.ufn.edu.br

RESUMEN

Introducción: La atención psiquiátrica brasileña está experimentando transformaciones significativas, guiadas por la Reforma Psiquiátrica, proporcionando una práctica basada en la humanización y la atención a las personas en sufrimiento psíquico. En ese sentido, crear un espacio saludable requiere valorar cada momento, respetar las diversidades, así como buscar contagiar alegría. **Objetivo.** Se pretende conocer las percepciones de pacientes y empleados en relación a la revitalización del ambiente externo de una Unidad de Internación Psiquiátrica, de un Hospital General, en la región central del estado de Rio Grande do Sul. Además, busca investigar los beneficios generados por el entorno externo e identificar las experiencias positivas y negativas provocadas por la revitalización. **Método.** Se trata de una investigación cualitativa y descriptiva, con la participación de tres pacientes y dos profesionales de la Unidad. La recolección de datos se llevó a cabo a través de una entrevista semiestructurada. **Resultados.** Los resultados muestran que el ambiente proporciona a los pacientes no solo la socialización sino también la reflexión, la oportunidad de escuchar música y realizar actividades como la revitalización. Así, la unidad donde se realizó la investigación cuenta con este ambiente externo, paulatinamente, haciéndolo más agradable no solo para los pacientes sino también para los colaboradores. Se puede ver, sin embargo, que ir al patio aumenta los riesgos de fuga. **Conclusión.** Así, con este estudio, se puede observar que los pacientes describen que el patio exterior contribuye a la sensación de libertad y proporciona oportunidades de socialización, así como la posibilidad de que el individuo escuche su música. Al mismo tiempo, los profesionales de la salud relatan una reducción de la ansiedad y enfatizan la importancia de la ocupación en la unidad, ya que los pacientes se involucran, se distraen y se ocupan de las actividades propuestas. Aunque, ir al patio aumenta las posibilidades de que los pacientes escapen.

Palabras clave: Terapia ocupacional, revitalización, Salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11110 - A VIVÊNCIA DA DEPRESSÃO NA TERCEIRA IDADE E AS POSSÍVEIS INTERVENÇÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL COM A MULHER INSTITUCIONALIZADA

Alice Cesar, Yulle Rodrigues

RESUMO

Introdução. A depressão na terceira idade é uma realidade comum, especialmente entre idosos institucionalizados. A diminuição da participação social e a mudança para um ambiente diferente e incomum, são fatores determinantes para um sentimento de solidão. Associado a isso, observamos que, o abandono familiar ao novo contexto que os usuários das Instituições de Longa Permanência são submetidos, influenciam significativamente na ampliação de quadros depressivos. Acerca disso, um fator importante de ser observado é, o fato de estar aumentando o número de mulheres dentro desses espaços, podendo se justificar este aumento, possivelmente, por questões ligadas a incapacidade, abandono ou despreparo familiar, para lidar com as consequências da senilidade e senescência. Com isso, cresce nesse público a insatisfação quanto à capacidade de tomar decisões, a perda de autonomia física e mental, e o isolamento interpessoal, em algumas vezes, causados pela quebra de vínculos afetivos. Desta forma, a intervenção da Terapia Ocupacional neste contexto, torna-se de fundamental relevância. **Objetivo.** Este trabalho possui como objetivo demonstrar as vivências no cenário de prática terapêutica ocupacional com uma idosa institucionalizada. **Método.** A base para o interesse de estudo ocorreu devido a práticas realizadas em uma Instituição de Longa Permanência privada, localizada em uma área nobre do Distrito Federal, pela disciplina de Pesquisa em Terapia Ocupacional, da Universidade de Brasília. Estas foram desenvolvidas entre o período de fevereiro a maio de 2022, uma vez semanalmente, na qual foi acompanhada uma usuária de 70 anos de idade, com diagnóstico de Síndrome de Richardson e Aterosclerose, além de, Transtorno de Ansiedade e Depressão, em que apresentava comportamentos de labilidade afetiva e hipotímia. **Resultados.** Inicialmente, foi realizada avaliação biopsicossocial da idosa, na qual utilizou-se alguns protocolos padronizados, associado a observação clínica. Durante as intervenções, criou-se um programa de atividades, em que se desenvolveu dinâmicas, exercícios e atividades psicomotoras, visando estimular noções de tempo, de espaço e de corpo, independência hipotônica, organização e sincronização motora e mobilidade, assim como, proporcionar momentos de interação com a Terapeuta, lazer e autoconhecimento. Com o fortalecimento do vínculo terapêutico, foi possível abordar questões relacionadas ao seu quadro depressivo e o manejo de comportamentos embotados. **Conclusão.** A partir dos ensaios vivenciados nesse relato de experiência, foi possível realizar algumas reflexões acerca da relação da depressão e as possíveis intervenções da terapia ocupacional com a mulher idosa asilada. Desta maneira, conclui-se que com uma rotina minimamente estabelecida e organizada, com a realização de atividades significativas e um setting terapêutico apropriado, pode-se minimizar a sintomatologia clínica ligada a depressão da idosa asilada, favorecendo assim, sua qualidade de vida e bem-estar.

Palavras-chave: Saúde do Idoso, Depressão, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



COD. 11110 - THE EXPERIENCE OF DEPRESSION IN OLD AGE AND THE POSSIBLE INTERVENTIONS OF OCCUPATIONAL THERAPY WITH INSTITUTIONALISED WOMEN

Alice Cesar, Yulle Rodrigues

ABSTRACT

Introduction. Depression in old age is a common reality, especially among institutionalized elderly people. The decrease in social participation and the change to a different and unusual environment are determining factors for a feeling of loneliness. Associated to that, we observe that the family abandonment to the new context that the users of the Long Stay Institutions are submitted to significantly influence the amplification of depressive pictures. Evenly, a crucial factor to be observed is the fact that the number of women in these spaces is increasing, and this increase may be justified by issues related to incapacity, abandonment or family unpreparedness, to deal with the consequences of senility and senescence. Moreover, dissatisfaction grows in this public regarding the ability to make decisions, loss of physical and mental autonomy, and interpersonal isolation, sometimes caused by the breakdown of affective bonds. Therefore, the intervention of Occupational Therapy in this context becomes of fundamental relevance. **Objective:** This paper aims to demonstrate the experiences in the scenario of occupational therapy practice with an institutionalized elderly woman. **Method.** The basis for the interest in the study occurred due to practices carried out in a private Long-stay Institution, located in a prime area of the Federal District, by the discipline of Research in Occupational Therapy at the University of Brasilia. These were developed between February and May 2022, once a week, in which a 70-year-old user was followed, diagnosed with Richardson's Syndrome and Atherosclerosis, besides Anxiety and Depression Disorder, in which she presented behaviors of affective lability and hypotimia. **Results.** Initially, a biopsychosocial evaluation of the elderly woman was performed, in which a few standardized protocols were used, associated with clinical observation. During the interventions, a program of activities was created, whereby dynamics, exercises and psychomotor activities were developed, aiming to stimulate notions of time, space and body, hypotonic independence, organization and motor synchronization and mobility, as well as to provide moments of interaction with the therapist, leisure, and self-knowledge. With the strengthening of the therapeutic bond, it was possible to address issues related to her depressive condition and the management of blunted behaviors. **Conclusion.** Based on the experiences of this experience report, it was possible to make a certain reflection on the relationship between depression and the possible interventions of occupational therapy with elderly women in nursing homes. Furthermore, it is concluded that with a minimally established and organized routine, with the realization of significant activities and an appropriate therapeutic setting, it is possible to minimize the clinical symptomatology related to depression in elderly women in nursing homes, thus favoring their quality of life and well-being.

Key words: Elderly health, Depression, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11110 - LA EXPERIENCIA DE LA DEPRESIÓN EN LA VEJEZ Y LAS POSIBLES INTERVENCIONES DE LA TERAPIA OCUPACIONAL CON MUJERES INSTITUCIONALIZADAS

Alice Cesar, Yulle Rodrigues

RESUMEN

Introducción. La depresión en la vejez es una realidad común, especialmente entre las personas ancianas institucionalizadas. La disminución de la participación social y el cambio a un entorno diferente e inusual son factores determinantes del sentimiento de soledad. Asociado a lo anterior, observamos que el abandono familiar al nuevo contexto al que son sometidos los usuarios de las Instituciones de Larga Estancia influye significativamente en la amplificación de los cuadros depresivos. Sobre esto, un factor importante a observar es el hecho de que el número de mujeres en estos espacios es cada vez mayor, y este aumento puede estar justificado, posiblemente, por cuestiones relacionadas con la incapacidad, el abandono o la falta de preparación de la familia, para hacer frente a las consecuencias de la senilidad y la senectud. Así, en este público crece la insatisfacción respecto a la capacidad de decisión, la pérdida de autonomía física y mental y el aislamiento interpersonal, a veces provocado por la ruptura de los vínculos afectivos. Así, la intervención de la Terapia Ocupacional en este contexto cobra una relevancia fundamental. **Objetivo.** Este trabajo pretende mostrar las experiencias en el escenario de la práctica de la terapia ocupacional con una anciana institucionalizada. **Método.** La base del interés del estudio ocurrió debido a las prácticas realizadas en una Institución de Cuidados de Larga Estadía privada, ubicada en una zona noble del Distrito Federal, por la disciplina de Investigación en Terapia Ocupacional, de la Universidad de Brasília. Estas prácticas se desarrollaron entre febrero y mayo de 2022, una vez por semana, en las que se siguió a una usuaria de 70 años, con diagnóstico de Síndrome de Richardson y Ateroesclerosis, además de Trastorno de Ansiedad y Depresión, en el que presentaba conductas de labilidad afectiva e hipotimia. **Resultados.** Inicialmente, se realizó una evaluación biopsicosocial de la anciana, en la que se utilizaron algunos protocolos estandarizados, asociados a la observación clínica. Durante las intervenciones, se creó un programa de actividades, en el que se desarrollaron dinámicas, ejercicios y actividades psicomotrices, con el objetivo de estimular las nociones de tiempo, espacio y cuerpo, la independencia hipotónica, la organización y la sincronización motriz y la movilidad, así como proporcionar momentos de interacción con el terapeuta, ocio y autoconocimiento. **Conclusión.** A partir de los ensayos vividos en este informe de experiencia, fue posible hacer algunas reflexiones sobre la relación entre la depresión y las posibles intervenciones de la terapia ocupacional con mujeres mayores en ancianatos. Así, concluimos que, con una rutina mínimamente establecida y organizada, con la realización de actividades significativas y un entorno terapéutico adecuado, es posible minimizar la sintomatología clínica relacionada con la depresión en mujeres mayores en residencias, favoreciendo así su calidad de vida y bienestar.

Palabras clave: Salud de los ancianos, Depresión, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11428- ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL DENTRO DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO A PACIENTES COM DOENÇA DE PARKINSON

Karem Harumy Santana, Larissa Ferreira, Isabel Cristina Rodrigues, Bianca do Socorro Carvalho, Lidiane Palheta Santos, Alna Carolina Paranhos

RESUMO

Introdução A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa que mais acomete a população idosa mundialmente com impacto negativo na saúde e funcionalidade, demandando atuação multiprofissional e abordagens diversificadas. O Terapeuta Ocupacional é parte fundamental no acompanhamento, reabilitação e enfrentamento da doença objetivando garantir independência, autonomia e bem-estar através do envolvimento em atividades significativas para garantia de qualidade de vida tanto do paciente como da família. **Objetivo.** Relatar experiência de intervenções de Terapia Ocupacional com indivíduos acometidos por DP que integram um projeto de extensão interdisciplinar institucionalizado da Universidade do Estado do Pará (UEPA). **Método.** Um total de 30 idosos são acompanhados desde o ano 2019 por equipe interdisciplinar composta por profissionais e estudantes de terapia ocupacional, fisioterapia, psicologia, assistente social, geriatra, neurologista e otorrinolaringologista. Uma avaliação multidimensional é realizada anualmente com todos os pacientes, bem como, reuniões clínicas periódicas para a discussão de casos. Os atendimentos são contínuos, mas em ambientes, abordagens e frequências diversificadas de acordo com cada especialidade. **Resultados.** A equipe de Terapia Ocupacional é composta por acadêmicos membros do projeto, supervisionados por terapeutas ocupacionais do Centro Especializada em Reabilitação da UEPA. Os atendimentos ocorrem duas vezes na semana, sendo uma sessão individual e outra em grupo. Inicialmente, os idosos são avaliados através da aplicação da Unified Assessment Scale for Parkinson's Disease (UPDRS), Montreal Cognitive Assessment (MoCA) e da Canadian Occupational Performance Measure (COPM) para posterior elaboração do plano terapêutico ocupacional. As sessões individuais seguem modelo de reabilitação baseadas nas ocupações com metas elencadas a partir do COPM, aliadas ao controle de sinais e sintomas por meio de intervenções diretas em componentes de desempenho deficitários como motricidade fina, equilíbrio e aspectos cognitivo. Já nas sessões em grupo utilizam-se de técnicas corporais, expressivas e educação em saúde, visando favorecer o enfrentamento da doença, a participação social e fortalecimento de vínculos. **Conclusão.** A assistência interdisciplinar contínua deve ser garantida aos pacientes com DP, tendo os terapeutas ocupacionais como parte fundamental da equipe. Destaca-se também o papel da universidade pública como ente responsável pela formação de recursos humanos para o Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção e fortalecimento de projetos que aliem ensino-assistência e demandas emergentes em saúde pública.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Doença de Parkinson; Reabilitação.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11428- OCCUPATIONAL THERAPY IN AN INTERDISCIPLINARY TEAM SPECIALIZED IN CARE FOR PATIENTS WITH PARKINSON'S DISEASE

Karem Harumy Santana, Larissa Ferreira, Isabel Cristina Rodrigues, Bianca do Socorro Carvalho, Lidiane Palheta Santos, Alna Carolina Paranhos

ABSTRACT

Introduction. Parkinson's Disease (PD) is the second neurodegenerative disease that most affects the elderly population worldwide, with a negative impact on health and functionality, demanding multidisciplinary action and diversified approaches. The Occupational Therapist is a fundamental part of monitoring, rehabilitation and coping with the disease, aiming to guarantee independence, autonomy and well-being through involvement in meaningful activities to guarantee the quality of life of both the patient and the family. **Objective:** To report the experience of Occupational Therapy interventions with individuals affected by PD who are part of an interdisciplinary extension project at the Pará State University (UEPA). **Method.** A total of 30 elderly individuals have been monitored since 2019 by an interdisciplinary team composed of professionals and students of occupational therapy, physiotherapy, psychology, social worker, geriatric, neurologist and otolaryngologist. A multidimensional assessment is performed annually with all patients, as well as periodic clinical meetings to discuss cases. The services are continuous, but in different environments, approaches and frequencies according to each specialty. **Results.** The Occupational Therapy team is composed of academic members of the project, supervised by occupational therapists from the UEPA Specialized Rehabilitation Center. The sessions take place twice a week, one individual session and the other in a group. Initially, they are evaluated through the application of the Unified Assessment Scale for Parkinson's Disease (UPDRS), Montreal Cognitive Assessment (MoCA) and the Canadian Occupational Performance Measure (COPM) for later elaboration of the occupational therapeutic plan. The individual sessions follow a rehabilitation model based on occupations with goals listed from the COPM, combined with the control of signs and symptoms through direct interventions in performance components such as fine motor skills, balance and cognitive aspects. In the group sessions, body and expressive techniques and health education are used, aiming to favor coping with the disease, social participation and strengthening of bonds. **Conclusion.** Continuous interdisciplinary care must be guaranteed to patients with PD, with occupational therapists as a fundamental part of the team. Also noteworthy is the role of the public university as the entity responsible for training human resources for the Unified Health System (SUS) in the promotion and strengthening of projects that combine teaching-assistance and emerging demands in public health.

Key words: Occupational therapy; Parkinson's disease; Rehabilitation

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11428- TERAPIA OCUPACIONAL DENTRO DE UN EQUIPO INTERDISCIPLINARIO ESPECIALIZADO EN LA ATENCIÓN A PACIENTES CON ENFERMEDAD DE PARKINSON

Karem Harumy Santana, Larissa Ferreira, Isabel Cristina Rodrigues, Bianca do Socorro Carvalho, Lidiane Palheta Santos, Alna Carolina Paranhos

RESUMEN

Introducción. La Enfermedad de Parkinson (EP) es la segunda enfermedad neurodegenerativa que más afecta a la población anciana a nivel mundial, con un impacto negativo en la salud y la funcionalidad, demandando una actuación multidisciplinar y abordajes diversificados. El Terapeuta Ocupacional es parte fundamental del seguimiento, rehabilitación y enfrentamiento de la enfermedad, visando garantizar la independencia, autonomía y bienestar a través de la participación en actividades significativas para garantizar la calidad de vida tanto del paciente como de la familia. **Objetivo.** Relatar la experiencia de intervenciones de Terapia Ocupacional con personas afectadas por EP que forman parte de un proyecto de extensión interdisciplinario institucionalizado en la Universidade do Estado do Pará (UEPA). **Método.** Un total de 30 adultos mayores han sido monitoreados desde 2019 por un equipo interdisciplinario integrado por profesionales y estudiantes de terapia ocupacional, fisioterapia, psicología, trabajador social, geriatra, neurólogo y otorrinolaringólogo. Anualmente se realiza una valoración multidimensional con todos los pacientes, así como reuniones clínicas periódicas para la discusión de casos. Los servicios son continuos, pero en diferentes ambientes, enfoques y frecuencias según cada especialidad. **Resultados.** El equipo de Terapia Ocupacional está compuesto por miembros académicos del proyecto, supervisados por terapeutas ocupacionales del Centro Especializado de Rehabilitación de la UEPA. Las sesiones se realizan dos veces por semana, una sesión individual y otra en grupo. Inicialmente, los adultos mayores son evaluados mediante la aplicación de la Unified Assessment Scale for Parkinson's Disease (UPDRS), Montreal Cognitive Assessment (MoCA) y la Canadian Occupational Performance Measure (COPM) para la posterior elaboración del plan terapéutico ocupacional. Las sesiones individuales siguen un modelo de rehabilitación basado en ocupaciones con objetivos enumerados en el COPM, combinado con el control de signos y síntomas mediante intervenciones directas en componentes deficientes del desempeño como motricidad fina, equilibrio y aspectos cognitivos. En las sesiones grupales se utilizan técnicas corporales y expresivas y educación para la salud, con el objetivo de favorecer el enfrentamiento de la enfermedad, la participación social y el fortalecimiento de vínculos. **Conclusión.** Se debe garantizar una atención interdisciplinar continuada a los pacientes con EP, con los terapeutas ocupacionales como parte fundamental del equipo. También se destaca el papel de la universidad pública como entidad responsable de la formación de recursos humanos para el Sistema Único de Salud (SUS) en la promoción y fortalecimiento de proyectos que combinan la docencia-asistencia y las demandas emergentes en salud pública.

Palabras clave: Terapia ocupacional; Enfermedad de Parkinson; Rehabilitación

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11468- IMAGEM CORPORAL E A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Simari Daiani Tequio, Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges

RESUMO

Introdução: Atualmente a violência contra as mulheres é considerada uma doença social que vem impactando diariamente nossa sociedade. **Objetivos:** Diante disso, o objetivo deste trabalho foi conhecer mulheres vítimas de violência doméstica em uma Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) através de relatos de experiência. Método: Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, na qual participaram sete vítimas com idades entre 20 e 73 anos, da região central do Estado do Rio Grande do Sul. **Métodos:** A coleta de dados se deu através de uma entrevista semiestruturada. **Resultados:** Os resultados do estudo demonstraram que a repercussão da violência física na imagem corporal da mulher deixa marcas simbólicas, resultando na falta de desejo de cuidado consigo mesma, marcando permanentemente sua imagem. **Conclusão:** O impacto sofrido na vida dessas mulheres é notável devido à dificuldade de reencontrar-se novamente; já a falta de amparo interfere diretamente na sua autoestima devido às marcas deixadas no seu corpo e na sua alma, evidenciando na forma que elas se veem.

Palavras-chave: Violência doméstica. Terapia Ocupacional. Violência contra a mulher. Imagem corporal.

INTRODUÇÃO

Considerada uma doença social que assola grande parte dos países, até mesmo os mais desenvolvidos, a violência contra as mulheres representa a cultura machista e patriarcal que ainda existe na sociedade.

Dados estatísticos, de acordo com a Central de Atendimento à Mulher, apontaram que são vários os tipos de violência contra a mulher, sendo elas: tráfico de mulheres, cárcere privado, homicídio, violência física, violência moral, violência patrimonial, violência psicológica e violência sexual (RODRIGUES, 2020).

Superar desigualdades de direitos e de oportunidades é superar a violência contra mulheres. Segundo Ferrari e Vecina (2002), a violência contra mulheres vem se intensificando e persistindo, sobretudo pela forma perversa que se manifesta.

Apesar de vários avanços obtidos na direção de erradicar a violência exercida contra a mulher, com a publicação da Lei nº 11.340, mais conhecida como a Lei Maria da Penha, criaram-se mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher, uma vez que dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar (BRASIL, 2006). No entanto, é possível notar que muitas formas de agressão vêm sendo permitidas e, inclusive, toleradas pela sociedade, como, por exemplo, o marido bater na esposa para mantê-la nos limites impostos por ele para a relação conjugal (ALDRIGHI, 2006).

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

A violência de gênero tem vitimado muitas mulheres, com taxa de 4,8 homicídios por 100 mil mulheres. O Brasil, em um grupo de 83 países com dados homogêneos, fornecidos pela Organização Mundial da Saúde, ocupa a 5ª posição, evidenciando que os índices locais excedem, em muito, os encontrados na maior parte dos países do mundo (WAISELFISZ, 2015).

A violência intrafamiliar é uma questão de saúde pública em todo o mundo, impactando nos serviços de saúde, especialmente serviços de urgência, traumatologia, ginecologia, obstetrícia e pediatria. No entanto, não é um problema da contemporaneidade; é um fenômeno que transcende os tempos. Registros históricos comprovam que diferentes povos em diferentes culturas já praticavam esse tipo específico de violência contra aqueles que deveriam proteger. Historicamente, os mais atingidos pela violência intrafamiliar são aqueles considerados os membros mais frágeis: mulheres e crianças. No entanto, esse fenômeno impacta a todo o corpo familiar, autores da violência e os que são atingidos direta e indiretamente por ela (ALDRIGHI, 2006).

Diante do exposto, o presente estudo pretende conhecer e compreender quais as repercussões da violência física na imagem corporal da mulher.

OBJETIVOS

Compreender quais repercussões da violência física mais impactam na imagem corporal da mulher.

MÉTODOS

O estudo será de abordagem qualitativa descritivo. Para Minayo (2004), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações.

O delineamento da pesquisa, conforme Michel (2005), será constituído na problematização e correlação de dados das participantes em questão. Dessa forma, a comprovação dos dados obtidos não se dará estatisticamente, mas por meio da análise e investigação consistente em que o pesquisador atua na compreensão e interpretação dos dados encontrados.

A coleta de dados ocorreu no período de março e abril de 2021. O primeiro contato com as vítimas ocorreu na Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher (DEAM) de Santa Maria/RS, a fim de convidá-las a participar, expondo-lhes os objetivos do estudo. A partir desse contato, essas mulheres foram dirigidas a uma sala na própria delegacia, seguindo todos os protocolos de distanciamento devido à pandemia de Covid-19. Nesse momento, utilizou-se como instrumento uma entrevista semiestruturada com intuito de obter informações relevantes como idade, gênero, raça, cor, religião, profissão e formação. A entrevista semiestruturada permite focalizar em um roteiro principal confeccionado, sendo que poderá ser completada pelo participante por outras questões que surgirão no momento da entrevista. A vantagem desse tipo de entrevista é a manifestação de informações que podem surgir de forma mais livre e as respostas não serão fornecidas a um padrão de alternativas (MANZINI, 1991).

Salienta-se, ainda, que a participação no estudo foi condicionada à concordância dos participantes com a entrevista semiestruturada, bem como com a assinatura do Termo de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Consentimento Livre e Esclarecido. O encontro foi gravado em áudio, com auxílio de aparelho celular Samsung, e, após, foi efetuada a transcrição da gravação na íntegra com auxílio do programa Microsoft Word. A entrevista semiestruturada ocorreu de forma individual com cada participante, sem a presença da orientadora, a qual teve duração média de 20 a 30 minutos. Os dados serão analisados por meio da análise de conteúdo.

A fim de respeitar os princípios éticos que permeiam a pesquisa com seres humanos - Resolução nº 466/12 - antes de dar início à coleta de dados, este projeto foi protocolado junto ao Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos, da Universidade Franciscana, e está registrado com número CAAE 41022620.4.0000.5306 e parecer número 4.489.424. O anonimato das participantes manteve-se, identificando-as com a letra P para caracterizar cada uma mantendo-se o sigilo.

RESULTADOS

Dentre alguns exemplos de violência física, tem-se o espancamento, o ato de empurrar, atirar objetos na vítima, morder, mutilar, torturar, seja fazendo uso de armas brancas, como facas ou ferramentas, ou então de fogo (INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO, 201-). De acordo com a Lei nº 11.340/2006 (art. 7º, inciso II), a violência psicológica, por sua vez, é entendida como qualquer conduta que cause danos de natureza emocional à mulher, reduzindo a sua autoestima, perturbando seu desenvolvimento ou até mesmo degradando suas ações, comportamentos, crenças e decisões (BRASIL, 2006).

As marcas do corpo e da alma

Para Castro (2000), o corpo constitui-se como um indicador fundamental para o conhecimento da história do sujeito, seus sentimentos e sua vida cotidiana. Muitas vezes aquilo que é inexplicável por meio da linguagem verbal, o corpo demonstra com gestos de aproximação, afastamento, inibição ou acolhimento.

Já Costa (2011) relata que, para Vygotsky, os corpos são integrados à conduta, os indivíduos são o que aprenderam a ser no orgânico social, com a ajuda de outros com maior experiência. O corpo mostra o resultado de sua adaptação aos contextos aos quais se insere. Expressa também o modo como percebe o mundo, com as marcas da emoção e dos sentimentos que afloram, delineando o corpo e lhe proporcionando experiências.

No entanto, muitas mulheres se sentem diminuídas diante das lesões e cicatrizes que carregam no corpo, embora as muitas marcas se apaguem com o passar do tempo, o sofrimento e o medo da violência ainda persistem. Para Zacarias et al. (2013), a violência manifesta-se no físico assim como em todas aquelas formas nas quais se oprime, impossibilita ou se violam as garantias individuais das pessoas.

De acordo com Zacarias et al. (2013), o ato de agredir com bofetadas, consequentemente levando a agressões graves ou até mesmo causando sua morte, é caracterizado por conjunto de condutas que se efetivam causando danos físicos, dor ou ferindo a outra pessoa de maneira intencional.

Percebe-se isso nos trechos a seguir:

Tenho a cabeça quebrada pelo meu ex-marido, agora sofro ameaça do meu filho adotivo. (P6)

Meu companheiro desfere socos no meu rosto e chutes nas minhas pernas. (P1)

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

A violência constante tende a fragilizar as mulheres, assim tornando-as mais vulneráveis e, conseqüentemente, reduzindo suas condições de tentar enfrentar tais situações. O vivido da violência compromete significativamente sua autoimagem, ao longo do tempo, passa a adquirir um caráter negativo, distorcido e visível com relação a sua imagem (CRIVELETTO, 2016).

Sendo percebido nos trechos abaixo:

Hoje eu não gosto da minha imagem, tenho vergonha dos meus filhos, de olhar para eles. (P7)

Não gosto da imagem que vejo. (P6)

Lowen (1982) aborda as sintonias e desajustes de sintonia, da expressão do corpo, que percebe e reage à realidade. A percepção e a reação da realidade podem estar em sintonia, ou em desajuste de sintonia com o real, afetam a emoção e os sentimentos e levam o indivíduo a criar o sistema de mecanismos de defesa, com o qual enfrenta as dificuldades da vida, com os seus encantos e desencantos.

Lowen (1982) destaca que a conduta humana tem detalhes muito específicos, interpretada por ele a partir de posturas físicas, passando pela posição do corpo, seus movimentos, gestos e pequenas alterações que se expressam como variações importante, capazes de mudar o sentido geral de uma expressão corporal. O autor faz uso da fisiologia e caminha pelo campo das ideias condutistas, sem se deixar contaminar ou dominar por esta concepção comportamentalista (LOWEN, 1982). A conduta humana é fruto da interação da pessoa com o ambiente, da influência das relações sociais e da cultura, muito valorizada na compreensão da existência das pessoas, porque, nas expressões corporais, de cada uma, ele percebe a presença de tais influências.

Ademais, Liberman (2010) afirma que a construção de um corpo e sua forma de funcionamento depende de vários fatores, entre eles a cultura, a genética e a hereditariedade, as vivências do indivíduo, os vínculos adquiridos ao longo da vida e da subjetividade que molda o funcionamento desse corpo no tempo e no espaço.

Pode-se destacar que o conceito de imagem corporal em sua maioria é pouco problematizado, além do conceito de imagem corporal ser difícil, dado que existem vários outros termos utilizados para definir componentes da imagem corporal, como exemplo: satisfação de peso, percepção de tamanho, a satisfação do corpo, a satisfação da aparência, estima corporal, preocupação do corpo, esquema corporal, distorção do corpo e distúrbio da imagem corporal (THOMPSON et al., 1999).

Sendo, assim, percebidos nos trechos a seguir:

Acabei engordando muito, pois saíamos muito, acabei me desleixando não gostando mais de me arrumar.
Ele fazia questão de menosprezar por eu estar gorda. (P3)

Me sinto muito mais velha ao me olhar no espelho, meu rosto está cansado abatido principalmente. Estou cansada dessa vida, tenho que cuidar sozinha dos meus filhos meu companheiro nunca me ajudou em nada, agora é o fim, ele não precisa mais estar junto de nós, ele só incomoda e me estressa de mais. Quero que ele pegue o rumo dele. (P1)

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conforme Souto e Braga (2009), a imagem e seu corpo, perante tais agressões, representam uma ameaça que intimida e assombra-os o tempo todo, de forma a atingi-los intencionalmente, mediante diferentes formas de expressão da violência e que gradativamente modifica a imagem corporal positiva construída ao longo de sua trajetória existencial. Os corpos femininos percebem modificações na sua imagem, assim como as distorções nela ocorridas.

Como percebe-se nos trechos a seguir:

Não consigo me olhar no espelho me vejo fora do padrão sofri várias humilhações por estar fora do peso, não me via como uma pessoa bonita (P5)

Não sou mais a mulher feliz que eu era.
Não me sinto realizada com meu corpo, não consigo mais me olhar. (P4)

O corpo e a corporeidade podem ser compreendidos pelo conjunto de sensações que despertam conexões com o corpo – pulsos; sensações tônicas, viscerais, neurais; percepções; estruturas e camadas corporais; memórias de cenas vividas; imagens e outras dimensões da experiência –, que irão relacionar-se ao processo auto-organizador do vivo, colocando em movimento a possibilidade de prosseguir acontecendo no mundo. Ela relaciona-se às vivências corporais que constroem a compreensão do corpo como lugar do acontecer de si, como processador ambiental e como campo de organização de redes de sentido.

Obstáculos, desafios e mudanças que transcorrem no processo do viver e de “fazer corpo” no mundo participam da corporeidade, que se processa continuamente e prossegue formando-se ao longo da vida. As abordagens clínicas e artísticas do corpo favorecem o manejo dos processos do vivo e o entendimento da importância do corpo para a construção de sentidos da ação humana. Intervir sobre a corporeidade é condição para potencializar a capacidade de ser receptivo e alimentar a “continuidade da produção de si com a força dos acontecimentos” (FAVRE, 2004; FAVRE; CARDOSO, 2010; KELEMAN, 1992; SAFRA, 2003).

Sendo assim, a permanência dos corpos femininos no ciclo da violência resulta em uma absoluta falta e ânimo em relação à vida, em uma ausência de desejos e de cuidado consigo mesma. Isso implica em uma trajetória para o descuido com o corpo e com a imagem da mulher, fazendo com que esta não tenha mais prazer em se ver no espelho e se mostrar para a sociedade como um ser humano bonito e bem cuidado.

A perda de sua identidade perante o ciclo vicioso de violência impacta diretamente na autoimagem, levando à diminuição da sua autoestima, principalmente por se tratar da imagem que elas têm de si. É apropriado relatar que se vive hoje em uma sociedade onde a cultura influencia diretamente no que diz respeito ao corpo perfeito e, assim, estão sujeitas a preocupação quanto às questões estéticas do corpo. Quando uma mulher é ferida em relação à sua imagem, isso pode ter um agravante psicológico, levando em grande parte à desordem na saúde mental delas. A diminuição da autoestima é impactante na sua qualidade de vida, gerando esse agravo (HUISMAN; RIBES, 1992).

Isso é percebido nos trechos a seguir:

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Me sinto um lixo até hoje, principalmente por estar se repetindo as agressões pelo meu filho. (P6)

Adorava me arrumar me pintar, hoje já não tenho mais prazer de nada. (P4)

Segundo Favre (2004), através do corpo, é possível vivenciar e experimentar diversas emoções, algumas muito intensas, remetendo a lembranças e/ou memórias de cenas familiares, causando até mesmo vergonha por ter sido caçoada, ou até mesmo desvalorizada, em diversas situações em que os homens agem como se soubessem de tudo e as mulheres nada. Diante disso, pode-se observar conflitos emocionais levando à distorção da postura corporal, esta que foi construída a partir de experiências estabelecidas e vividas ao longo de sua vida. Ficando isso evidente nos trechos a seguir:

Fico com vergonha me sentido horrível, pois meu corpo fica cheio de marcas (P1)

Tenho cicatrizes que até hoje é muito evidente principalmente no rosto. (P7)

Dessa maneira, de acordo com Gomes et al. (2012), a violência doméstica repercute diretamente na saúde da mulher, causando danos físicos provocados pelas agressões e sequelas de caráter emocional e moral, danos psicológicos que, muitas vezes, são difíceis de identificar, considerando que não se tratam de lesões visíveis.

A autoestima é um dos fatores mais afetados como consequência do impacto que a violência causa na vida da mulher que a vivência, principalmente pela depreciação da autoimagem resultante dos insultos advindos dos parceiros. Nos últimos 10 anos, uma pesquisa realizada na Espanha evidenciou que, além de outros males, a autoestima é depreciada e, como consequência, o adoecimento mental é confirmado (GOMES et al., 2012).

CONCLUSÃO

Considera-se que o objetivo de conhecer e compreender as repercussões da violência física na imagem corporal dessas mulheres foi alcançado. Através das entrevistadas conseguiu-se identificar tais mudanças.

Percebe-se que essa mudança reflete diretamente em seu cotidiano, o qual elas não conseguem se encontrar internamente e externamente, devido às agressões tanto físicas quanto psicológicas. Isso repercute de uma forma que as marcas e cicatrizes são lembradas o tempo todo, com olhar de vergonha e de sentimento de culpa. Portanto, tais vivências geram insegurança com sua imagem corporal, causando desinteresse por cuidados com sua aparência e novos relacionamentos, tanto familiares ou até mesmo afetivos.

Por meio deste estudo, foi possível identificar que a falta de amparo e empoderamento dessas mulheres está impactando diretamente no seu cotidiano e sua autoestima, uma vez que o ambiente, que deveria ser aconchegante ou até mesmo de segurança, passa a ser um ambiente desprotegido.

Faz-se oportuno, refletir sobre a contribuição da Terapia Ocupacional (TO) diante de tais expostos, visto que, assim como o vínculo, o olhar da TO nesses âmbitos contribui significativamente para esse resgate de sua autoestima, tanto a diversidade que se faz

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

presente na formação em TO quanto a visão holística relacionada ao sujeito. É necessário considerar o olhar como uma característica singular desta profissão, que permite que o profissional tenha uma dimensão dos aspectos sentimentais, relacionais, sociais, educacionais, de saúde, enfim, “de um todo”. Ou seja, que transita entre as diversas áreas, permitindo que o terapeuta ocupacional seja único e diferenciado nesses diversos campos de atuação ALDRIGHI, T. Família e violência. In: CERVENY, C. M. O. Família e narrativas, gênero, parentalidade, irmãos, filhos nos divórcios, genealogia, história, estrutura, violência, intervenção sistêmica, rede social. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. p. 197-220.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Tradução: L. de A. Rego e A. Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2006.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher [...]. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 08 ago. 2006.

CASTRO, E. D. Arte, corpo e terapia ocupacional: aproximações, intersecções e desdobramentos. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, São Paulo, v. 11, n. 1, p. 7-12, 2000.

COSTA, V. M. M. Corpo e história. **Revista Ecos**, Cáceres, v. 10, n. 1, p. 245-258, jul. 2011.

CRIVELETTO, J. M. Dez anos da Lei Maria da Penha: avanços e desafios. **Olhar Direito**, Cuiabá, 04ago.2016.Disponível em: <https://www.olhardireto.com.br/artigos/exibir.asp?artigo=dez-anos-da-lei-maria-da-penhaavancos-e-desafios&id=8032>. Acesso em: 12 fev. 2021.

FAVRE, R. Viver pensar e trabalhar o corpo como processo de existencialização contínua. **Revista Reichiana do Instituto Sedes Sapientiae**, São Paulo, v. 12, n. 13, p. 75-84, 2004.

FAVRE, R.; CARDOSO, S. Um corpo na multidão: do molecular ao vivido. Notas para uma conversa na muvuca da vida. In: JORNADA REICH NO SEDES SAPIENTIAE, 23., 2010, São Paulo. **Palestra** [...]. São Paulo: Instituto Sedes Sapientiae, 2010.

FERRARI, D. C. A.; VECINA, T. C. C. **O fim do silêncio na violência familiar**: teoria e prática. São Paulo: Ágora, 2002.

GOMES, N. P. et al. Violência conjugal: elementos que favorecem o reconhecimento do agravo. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 95, p. 514-522, dez. 2012.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

HUISMAN, B.; RIBES, F. **Les philosophes et le corps**. Paris: Dunod, 1992.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO. **Violência doméstica e familiar**. São Paulo, [201-]. Disponível em: <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia/violencias/violencia-domestica-e-familiar-contra-as-mulheres/>. Acessado em: 29 fev. 2021.

KELEMAN, S. **Anatomia emocional**. São Paulo: Summus, 1992.

LIBERMAN, F. O corpo como pulso. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, São Paulo, v. 14, n. 33, p. 449-460, abr./jun. 2010.

LOWEN, Alexander. **Bioenergética**. 6. ed. São Paulo: Summus, 1982.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. **Didática**, São Paulo, v. 26, p. 149-158, 1991.

MICHEL, M. H. **Metodologia e pesquisa científica em Ciências Sociais**: um guia prático para acompanhamento da disciplina e elaboração de trabalhos monográficos. São Paulo: Atlas, 2005.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

RODRIGUES, A. Ligue 180 registra aumento de 36% em casos de violência contra a mulher. **Agência Brasil**, Brasília, 30 maio 2020. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-05/ligue-180-registra-aumento-de-36-em-casos-de-violencia-contra-mulher>. Acesso em: 29 jul. 2020.

SAFRA, G. Psicanálise do self e sofrimento humano. In: VAISBERG, T.; AMBROSIO, F. **Trajeto do sofrimento**: rupturas e (re) criações de sentido. São Paulo: IPUSP/USP, 2003. p. 55-59.

SILVA, A. H.; FOSSÁ, M. I. T. Análise de Conteúdo: exemplo de aplicação da técnica para análise de dados qualitativos. In: ENCONTRO DE ENSINO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE, 4., 2013, Brasília. **Anais [...]**. Brasília: ANPAD, 2013. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EnEPQ129.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SOUTO, C. M. R. M.; BRAGA, V. A. B. Vivências da vida conjugal: posicionamento das mulheres. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 62, n. 5, p. 670-674, 2009.

THOMPSON, J. K. et al. **Exactng beauty**: theory, assessment and treatment of body image disturbance. Washington: American Psychological Association, 1999.

WASELFISZ, J. J. **Mapa da violência 2015**: homicídio de mulheres no Brasil. 1. ed. Brasília: Flacso Brasil, 2015.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ZACARIAS, A. E. C. et al. **Maria da Penha** – Comentários a Lei Nº 11.340-06. Leme: Anhanguera Editora Jurídica, 2013.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11468- BODY IMAGE AND DOMESTIC VIOLENCE

Simari Daiani Tequio, Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges

ABSTRACT

Currently, violence against women is considered a social disease that has been impacting our society on a daily basis. This study's goal was to meet women victims of domestic violence, in a Women Protection Specialized Police Station, through experience statements. Method: It's research done by qualitative, descriptive and exploratory approach, in which seven victims from the central region of the Rio Grande do Sul State participated, aged between 20 to 73 years-old. Data collection was made through semi-structured interview. The study's results demonstrated the impact of domestic violence on the women's body image significantly marks the victims, ending up in lack of desire to look after themselves, permanently marking their image. Conclusions: The impact suffered in these women's lives is notable due to the struggle to rediscover themselves again; the lack of support interferes directly on their self-esteem, due to the marks left on their bodies and on their souls, highlighted on the way they see themselves.

Keywords: Domestic violence; Occupational Therapy. Violence against women. Body image.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11468- IMAGEN CORPORAL Y VIOLENCIA DOMÉSTICA

Simari Daiani Tequio, Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges

RESUMEN

Actualmente, la violencia contra la mujer es considerada una enfermedad social que viene impactando a diario a nuestra sociedad. El objetivo de este trabajo fue conocer mujeres víctimas de violencia doméstica en una Comisaría Especializada en Atención a la Mujer (DEAM) a través de relatos de experiencia. Método: Se trata de una investigación de abordaje cualitativo, descriptivo y exploratorio, en la que participaron siete víctimas con edades entre 20 y 73 años, de la región central del Estado de Rio Grande do Sul. La recolección de datos se dio a través de una entrevista semiestructurada. Los resultados del estudio demostraron que la repercusión de la violencia física en la imagen corporal de la mujer deja marcas simbólicas, resultando en la falta de deseo de cuidado consigo misma, marcando permanentemente su imagen. Conclusiones: El impacto sufrido en la vida de esas mujeres es notable debido a la dificultad de reencontrarse nuevamente; ya la falta de amparo interfiere directamente en su autoestima debido a las marcas dejadas en su cuerpo y en su alma, evidenciando en la forma que ellas se ven.

Palabras clave: Violencia doméstica. Terapia Ocupacional. Violencia contra la mujer. Imagen corporal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11506- INTERVENÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA DEMÊNCIA FRONTOTEMPORAL

Marina Lino, João Daniel Mendes, Marcella Assis

RESUMO

Introdução: A demência frontotemporal consiste em uma síndrome neurodegenerativa que afeta os lobos frontal e temporal, causando sintomatologia variada, conforme a área neuroanatômica acometida. Entre os principais sintomas podem ser encontrados perda de habilidades sociais/executivas, perda da resposta emocional, obsessão, desinibição e mudanças dos padrões alimentares, assim como fluência verbal inadequada, parafasias fonêmicas, apraxia da fala, rigidez, bradicinesia, disartria. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de relatar a intervenção do terapeuta ocupacional com uma idosa com demência frontotemporal. **Método:** Trata-se de um relato de intervenção profissional do terapeuta ocupacional com uma idosa de 77 anos, viúva, que possui diagnóstico de demência frontotemporal. É acompanhada pela terapia ocupacional desde maio de 2015. Os atendimentos iniciaram uma vez por semana, em domicílio, com duração de uma hora. Com o passar do tempo a família considerando os bons resultados da intervenção, solicitou mais um atendimento por semana. Os principais recursos utilizados foram jogos de tabuleiro, leitura e escrita, músicas, jogos eletrônicos em aplicativos e fotografias. Durante as sessões foram utilizadas técnicas da estimulação cognitiva como orientação para a realidade, reminiscência, aprendizado sem erro, pareamento de estímulo. Também foram realizadas orientações a família e aos cuidadores sobre as principais características da doença e alterações comportamentais assim como orientação para melhora da rotina e desempenho nas atividades de vida diária. **Resultados:** Foram aplicados os testes MEEM - Mini-Exame do Estado Mental e fluência verbal. Na primeira aplicação do MEEM o escore foi de 18 pontos que subiu para 23 pontos no ano seguinte, mantendo o mesmo escore nos anos subsequentes. No teste de fluência verbal, apresentou dois pontos na categoria de animais subindo para 5 pontos e 1 ponto na categoria de produto de supermercado subindo para 9 pontos no ano seguinte. Os resultados sugerem uma melhora da orientação temporal, assim como da memória de curto prazo, da capacidade de fazer cálculo e principalmente da comunicação e fluência verbal. **Conclusão:** Com a intervenção da terapia ocupacional a idosa passou a se comunicar mais espontaneamente, não se limitando a responder somente o que lhe era perguntado e passou a se interessar mais pelas atividades do seu cotidiano e pelas pessoas com quem convive.

Palavras-chave: demência frontotemporal, terapia ocupacional, estimulação cognitiva.



COD.11506- OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTION IN FRONTOTEMPORAL DEMENTIA

Marina Lino, João Daniel Mendes, Marcella Assis

ABSTRACT

Introduction: Frontotemporal dementia is a neurodegenerative syndrome that affects the frontal and temporal lobes, causing varied symptoms, depending on the neuroanatomical area affected. Among the main symptoms can be found loss of social/executive skills, loss of emotional response, obsession, disinhibition and changes in eating patterns, as well as inadequate verbal fluency, phonemic paraphasia, speech apraxia, rigidity, bradykinesia, dysarthria. **Objective:** This study aims to report the intervention of occupational therapy in an elderly patient with frontotemporal dementia. **Method:** This is a report of a professional intervention by an occupational therapist with a 77-year-old widowed patient, diagnosed with frontotemporal dementia. She has been accompanied by occupational therapy since May 2015. The consultations started once a week, at home, lasting one hour. Over time, the family, considering the good results of the intervention, requested one more appointment per week. The main resources used were board games, reading and writing, music, electronic games in applications and photographs. During the sessions, cognitive stimulation techniques such as reality orientation, reminiscence, error-free learning, stimulus pairing were used. Guidance was also given to the family and caregivers about the main characteristics of the disease and behavioral changes, as well as guidance to improve routine and performance in activities of daily living. **Results:** The MMSE - Mini-Mental State Examination and verbal fluency tests were applied. In the first application of the MMSE, the score was 18 points, which rose to 23 points in the following year, maintaining the same score in subsequent years. In the verbal fluency test, he scored 2 points in the animal category, rising to 5 points, and 1 point in the supermarket product category, rising to 9 points the following year. The results suggest an improvement in temporal orientation, as well as in short-term memory, in the ability to calculate and especially in communication and verbal fluency. **Conclusion:** It was observed that with the intervention of occupational therapy, the elderly woman started to communicate more spontaneously, not limited to answering only what was asked of her and became more interested in her daily activities and in the people with whom she lives.

Keywords: frontotemporal dementia, occupational therapy, cognitive stimulation.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11506-INTERVENCIÓN DE TERAPIA OCUPACIONAL EN LA DEMENCIA FRONTOTEMPORAL

Marina Lino, João Daniel Mendes, Marcella Assis

RESUMEN

Introducción: La demencia frontotemporal es un síndrome neurodegenerativo que afecta los lóbulos frontal y temporal, provocando síntomas variados, dependiendo del área neuroanatómica afectada. Entre los principales síntomas se pueden encontrar pérdida de habilidades sociales/ejecutivas, pérdida de respuesta emocional, obsesión, desinhibición y cambios en los patrones de alimentación, así como fluidez verbal inadecuada, parafasia fonémica, apraxia del habla, rigidez, bradicinesia, disartria. **Objetivo:** Este estudio tiene como objetivo relatar la intervención de terapia ocupacional en un paciente anciano con demencia frontotemporal. **Método:** Se trata de un relato de una intervención profesional de un terapeuta ocupacional con un paciente viudo de 77 años, diagnosticado de demencia frontotemporal. Es acompañada por terapia ocupacional desde mayo de 2015. Las consultas comenzaban una vez por semana, en casa, con una duración de una hora. Con el tiempo, la familia, considerando los buenos resultados de la intervención, solicitó una cita más por semana. Los principales recursos utilizados fueron juegos de mesa, lectura y escritura, música, juegos electrónicos en aplicaciones y fotografías. Durante las sesiones se utilizaron técnicas de estimulación cognitiva como orientación a la realidad, reminiscencia, aprendizaje libre de errores, emparejamiento de estímulos. También se brindó orientación a la familia y cuidadores sobre las principales características de la enfermedad y cambios de comportamiento, así como orientación para mejorar la rutina y el desempeño en las actividades de la vida diaria. **Resultados:** Se aplicaron el MMSE - Mini-Examen del Estado Mental y las pruebas de fluidez verbal. En la primera aplicación del MMSE, el puntaje fue de 18 puntos, que aumentó a 23 puntos al año siguiente, manteniendo el mismo puntaje en los años siguientes. En la prueba de fluidez verbal, obtuvo 2 puntos en la categoría de animales, subiendo a 5 puntos, y 1 punto en la categoría de productos de supermercado, subiendo a 9 puntos al año siguiente. Los resultados sugieren una mejora en la orientación temporal, así como en la memoria a corto plazo, en la capacidad de cálculo y especialmente en la comunicación y fluidez verbal. **Conclusión:** Se observó que con la intervención de terapia ocupacional, la anciana pasó a comunicarse de forma más espontánea, no limitándose a responder solo lo que se le preguntaba y se interesó más por sus actividades cotidianas y por las personas con las que convive.

Palabras clave: demencia frontotemporal, terapia ocupacional, estimulación cognitiva.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11511- GRUPO DE MULHERES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: “SEMPRE JOVENS”

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória
Teresinha Negrini Comoretto
Universidade Franciscana
Email: carinebaldicera@hotmail.com

RESUMO

Introdução. A Atenção Primária é a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde. Nessa perspectiva, vislumbra-se propiciar ações de promoção e prevenção à saúde das mulheres. Nesse contexto, surge o grupo comunitário Sempre Jovens na ESF-Roberto Binato visando promover a melhora na qualidade de vida e participação social de mulheres em todas as faixas etárias. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever as vivências no grupo de mulheres da ESF- Roberto Binato com intuito de proporcionar a promoção da saúde de mulheres com distintas faixas etária na comunidade. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado por estagiárias do curso de Terapia Ocupacional no grupo de convivência da Estratégia Saúde da Família - Roberto Binato. **Resultados.** Constatou-se o estabelecimento do vínculo entre as integrantes, salientando melhoras significativas na saúde física e mental, bem como o conhecimento sobre temáticas desconhecidas acerca da saúde. Ainda, destaca-se a integração ensino-serviço-comunidade como efetiva nas ações de saúde, visto que propicia a interação entre diferentes perspectivas e acarreta a realização de intervenções inclusivas às diversidades e totalidade dos participantes. **Conclusão.** Faz-se possível compreender os grupos comunitários como fundamentais na efetivação das ações de saúde, auxiliando também no fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuários da rede.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Grupo Comunitário. Promoção de Saúde.

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o pilar da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS), seu processo de trabalho se caracteriza pelo desenvolvimento de ações multidisciplinares, planejadas a partir das necessidades locais, por meio do diagnóstico de saúde do território e estabelecimento de vínculos entre profissionais e população, com fins de garantir a efetividade da Atenção Primária (CAVALCANTE et al., 2016).

Nesse contexto, os grupos surgem como uma possibilidade de efetivação de práticas que possibilitem ações de promoção da saúde. Considera-se que a abordagem grupal é uma estratégia de intervenção eficaz que pode garantir que um sujeito receba orientações para ter condições de conduzir sua própria saúde.

De acordo com Parente (2006), a participação social constitui-se como instrumento para a construção da democracia. Assim, promove-se a aproximação dos indivíduos a um

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

importante espaço de diálogo pela cidadania, sendo maximizado a importância de os usuários conhecerem o local. Para Silva *et al.* (2021), a Atenção Primária à Saúde e a Terapia Ocupacional assemelham-se pelo cuidado ao indivíduo na sua integralidade, por meio da promoção, prevenção e reabilitação de demandas de saúde, objetivando a autonomia e participação na comunidade.

A abordagem grupal tem sido utilizada como estratégia para atendimento em saúde por evidenciar que a convivência com outras pessoas com igual condição clínica exerce influência benéfica ao tratamento. Ainda, o grupo pode servir como agente transformador, quando utilizado como espaço para expressão de pensamentos, sentimentos e interação. Estudos citam a importância dos grupos de convivência como peças centrais para proporcionar meios de inclusão dessa população no convívio e integração social, como também na valorização das pessoas (ARAÚJO, SILVA e SILVA, 2015).

Outrossim, elencamos que:

a potência do recurso grupal [...] O que é manifesto vem carregado de significações que, no contato com o outro, podem adquirir ainda novos significados, explicitando diferenças e semelhanças, traços culturais distintos, marcas das histórias e desejos (SAMEA, 2008 apud ROSA; BRANÇAM, 2013, p.425).

Os grupos são de suma importância para a saúde biopsicossocial da pessoa, abrangendo as distintas áreas: mental, física e motora (ARAÚJO, SILVA e SILVA, 2015). Cancillier e Wronski (2020), reforçam que o vínculo é uma potencializadora ferramenta para os processos de saúde e requer atenção especial no início das relações.

O desenvolvimento de práticas educativas em saúde, como instrumento de participação popular, e, ao mesmo tempo, favorecendo uma troca entre o saber científico e popular, deve ser estimulado na ESF, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade, das famílias e dos indivíduos. Nessa perspectiva, é preciso que a educação em saúde seja mais efetiva e resolutiva, por meio da criação de grupos de convivência contribuindo para a manutenção da saúde individual e coletiva com consciência crítica, permitindo o exercício da democracia, cidadania e efetivando mudanças pessoais e sociais (CAVALCANTE *et al.*, 2016).

OBJETIVO

Proporcionar a promoção de saúde de mulheres com distintas faixas etária na comunidade.

Objetivos específicos

Promover a participação social, interação, troca de conhecimentos e vivências, empoderamento e autonomia de mulheres com diferentes idades.

MÉTODOS

Trata-se de um grupo comunitário de convivência de mulheres, com o nome “Sempre Jovens”, no qual realizam-se encontros semanais, nas terças-feiras com duração de 2 Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

horas. Nesse viés, as participantes possuem idades diferentes, com vasta faixa etária de 08 à 80 anos. O grupo possui 20 integrantes ao total, contando com a participação de profissionais do NASF (Núcleo de Apoio e Saúde da Família), sendo uma nutricionista, uma psicóloga e um profissional de educação física, agente comunitária de saúde (ACS), docente e estagiárias da Terapia Ocupacional. Nesse sentido, o funcionamento ocorre através de demandas grupais acerca de assuntos sobre a saúde. Posteriormente, elencam-se temáticas e planejam-se intervenções englobando atividades físicas, recursos musicais, dinâmicas e comemorações. O grupo acontece no Centro Comunitário localizado no Bairro Prado, Santa Maria, RS, disponibilizado pela ESF Roberto Binato. Devido a reforma realizada no Centro Comunitário, em dias com instabilidade do tempo (chuva e vento forte), as atividades ocorrem na casa de um dos participantes.

RESULTADOS

A partir das observações e acompanhamentos realizados durante o estágio curricular obrigatório II no mês de março a junho, constatou-se o estabelecimento do vínculo entre as integrantes. Outrossim, evidencia-se os relatos expostos pelas usuárias de serviço salientando melhoras significativas na saúde física e mental, bem como o conhecimento sobre temáticas desconhecidas acerca da saúde. As participantes aderem às propostas de forma satisfatória, contribuindo no alcance dos objetivos de forma lúdica e descontraída. Elenca-se a importância do grupo ser composto por diferentes faixas etárias, tornando o momento propício a interações e trocas de experiências intergeracionais.

Além disso, destaca-se a integração ensino-serviço-comunidade como efetiva nas ações de saúde, visto que propicia a interação entre diferentes perspectivas e contribui, assim, na realização de intervenções inclusivas às diversidades e totalidade dos participantes. Para Corbellini *et al.* (2017) a integração ensino-serviço-comunidade promove benefícios a todos os envolvidos, uma vez que aproxima os alunos ao cotidiano do SUS e à realidade dos sujeitos, potencializando o desenvolvimento de competências assistenciais, éticas e políticas necessárias para a afirmação da integralidade do cuidado.

Dessa forma, o exercício da preceptoria constitui-se na atuação da Educação Permanente e possibilita o compartilhamento de saberes e experiências, bem como a valorização profissional e qualificação da atenção em saúde. Com isso, os impactos positivos resultam na promoção da saúde dos usuários da rede de serviço, por meio de ações como o grupo vivenciado na unidade. Portanto, encontra-se no grupo “Sempre Jovens” um ambiente acolhedor e de mútuo compartilhamento de conhecimentos, onde saberes técnicos e populares complementam-se visando a melhora na qualidade de vida de toda a comunidade.

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho é possível compreender os grupos comunitários como fundamentais na efetivação das ações de saúde, auxiliando também no fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuários da rede. No contexto do grupo relatado, ressalta-se a relevância de ambientes humanizados voltados às mulheres em todas as faixas etárias, objetivando-se intervenções de educação em saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

À vista disso, evidencia-se como uma estratégia para a manutenção da saúde mental das participantes, visto que as interações desenvolvidas corroboram para os sentimentos de pertença e geram momentos de externalização das emoções, ampliando-se a rede de apoio dos membros.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. T.; SILVA, C. F. S. D.; SILVA, B. G. D. M. **A importância de grupos de grupos de convivência para saúde biopsicossocial dos idosos**, Congresso Internacional de Envelhecimento Ativo 4º CIEH, 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2015/TRABALHO_EV040_MD2_SA8_ID2460_27072015152808.pdf Acesso em: 22jun. 2022.

CAVALCANTE, V. O. M. *et al.*, **Abordagem Grupal na Estratégia Saúde da Família**. RETEP - Rev. Tendên. da Enferm. Profis., v.8, n.3, p. 1974-1979, 2016. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/03/ABORDAGEM-GRUPAL-NA-ESTRAT%C3%89GIA-SA%C3%9ADE-DA-FAM%C3%8DLIA.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

CANCILLIER, D. R. V.; WRONSKI, A. V. **A função do vínculo afetivo no desenvolvimento da primeira infância: orientações aos profissionais dos serviços de acolhimento institucional**. UNISUL, 2020. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/16713/7/Artigo_DanielleRosaVieiraCancillier.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

CORBELLINI, Valeria Lamb *et al.* **Gestão da integração ensino-serviço-comunidade na saúde: a experiência compartilhada entre PUCRS, Secretaria Municipal de Saúde e Controle Social de Porto Alegre**. Rede Unida: Porto Alegre, 2017.

ROSA, S.D; BRANÇAM, G. S. **A intervenção grupal como recurso da Terapia Ocupacional: uma experiência com mulheres climatéricas**. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, v.21, n.2, p.423-428, 2013.

SILVA, R. A. S. **O papel da terapia ocupacional na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes e estudantes da área**. Cad. Bras. Ter. Ocup. vol. 29, n.16, São Carlos, 2021. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102021000100223&lng=en&nrm=iso Acesso em: 22 jun. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11511- GROUP OF WOMEN IN THE HEALTH STRATEGY FAMILY: “ALWAYS YOUNG”

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória Teresinha Negrini Comoretto
Universidade Franciscana
Email: carinebaldicera@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. Primary Care is the gateway for users to health services. From this perspective, it is envisaged to provide actions to promote and prevent women's health. In this context, the community group Semper Jovens appears at the ESF-Roberto Binato, aiming to promote an improvement in the quality of life and social participation of women in all age groups. **Objective.** This work aims to describe the experiences in the women's group of the ESF- Roberto Binato in order to provide the health promotion of women of different age groups in the community. **Method.** This is an experience report prepared by trainees of the Occupational Therapy course in the coexistence group of the Family Health Strategy - Roberto Binato. **Results.** It was found the establishment of a bond between the members, highlighting significant improvements in physical and mental health, as well as knowledge about unknown topics about health. Also, the teaching-service-community integration is highlighted as effective in health actions, since it provides interaction between different perspectives and leads to the realization of inclusive interventions to the diversities and totality of the participants. **Conclusion.** It is possible to understand community groups as fundamental in the implementation of health actions, also helping to strengthen the bond between professionals and network use.

Keywords: Occupational Therapy. Community Group. Health Promotion.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11511-GRUPO DE MUJERES EN LA ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA: “SIEMPRE JÓVENES”

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória
Teresinha Negrini Comoretto
Universidade Franciscana
Email: carinebaldicera@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. La Atención Primaria es la puerta de entrada de los usuarios a los servicios de salud. Desde esta perspectiva, se prevé brindar acciones de promoción y prevención de la salud de la mujer. En este contexto, aparece en la ESF-Roberto Binato el grupo comunitario Semper Jovens, con el objetivo de promover la mejora de la calidad de vida y la participación social de las mujeres en todos los grupos de edad. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir las experiencias en el grupo de mujeres de la ESF-Roberto Binato con el fin de proporcionar la promoción de la salud de las mujeres de diferentes grupos de edad en la comunidad. **Método.** Se trata de un relato de experiencia elaborado por pasantes del curso de Terapia Ocupacional en el grupo de convivencia de la Estrategia Salud de la Familia - Roberto Binato. **Resultados.** Se constató el establecimiento de un vínculo entre los integrantes, destacándose mejoras significativas en la salud física y mental, así como conocimientos sobre temas desconocidos sobre la salud. Asimismo, la integración enseñanza-servicio-comunidad se destaca como efectiva en las acciones de salud, una vez que propicia la interacción entre diferentes perspectivas y conduce a la realización de intervenciones inclusivas a las diversidades y totalidad de los participantes. **Conclusión.** es posible comprender a los grupos comunitarios como fundamentales en la implementación de acciones de salud, ayudando también a fortalecer el vínculo entre profesionales y usuarios de la red.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Grupo de la comunidad. Promoción de la salud.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11546-O USO DA ATIVIDADE COMO RECURSO TERAPÊUTICO NO ACOMPANHAMENTO DE IDOSOS ASILADOS: Um Relato de Experiência

Alice Ueda Cesar, Yulle Rodrigues
Email: alice.u.c@hotmail.com

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional compreende na utilização terapêutica das ocupações da vida cotidiana das pessoas, grupos ou populações, com o objetivo de reforçar ou possibilitar a participação, assim como, reabilitar e promover a saúde e bem-estar de clientes com necessidades, relacionadas ou não, com incapacidades. Desta maneira, utiliza-se a atividade como recurso terapêutico para melhorar o envolvimento ocupacional através do apoio ao desenvolvimento de competências e padrões de desempenho. Assim, o foco na ocupação humana com a finalidade de promover saúde, juntamente com o raciocínio clínico necessário, é fundamental para a nossa prática profissional. A atividade com foco na ocupação, quando utilizada no acompanhamento de idosos asilados, potencializa a nossa atuação. Diante disso, observa-se um impacto positivo das ações da Terapia Ocupacional com o uso da atividade, favorecendo a adesão à intervenção por parte deste público, além de ampliar o engajamento ocupacional. **Objetivo:** Este trabalho possui como objetivo demonstrar as experiências da atuação terapêutica ocupacional por meio do uso da atividade com idosos institucionalizados. **Método.** A base para o interesse de estudo ocorreu devido a práticas realizadas em uma Instituição de Longa Permanência privada, localizada em uma área nobre do Distrito Federal, pela disciplina de Pesquisa em Terapia Ocupacional, da Universidade de Brasília. Estas foram desenvolvidas entre o período de fevereiro a maio de 2022, uma vez semanalmente, na qual foram acompanhados um grupo de 6 idosos, com idades entre 75 há 90 anos de idade, com diagnósticos clínicos de demência vascular e demência frontotemporal. **Resultados.** Inicialmente foi realizada a avaliação individual de cada usuário, utilizando-se como base de referência, o modelo biopsicossocial, assim como, protocolos padronizados, além da observação clínica de componentes físico-funcionais (componentes sensório-motores e musculoesqueléticos), aspectos cognitivos e psicoemocionais, comportamento verbal e nível de independência. Durante as intervenções que foram desenvolvidas tanto em grupo quanto de forma individualizada, desenvolveu-se um programa de atividades adaptadas a cada usuário, com foco nas competências de desempenho motor e de interação social, assim como, nos padrões de desempenho, contextos e fatores de desempenho. **Conclusão.** A partir dos ensaios vivenciados nesse relato de experiência, foi possível realizar algumas reflexões acerca da importância do uso da atividade como recurso terapêutico no acompanhamento de idosos, na qual observou-se como fundamental para a eficácia da prática terapêutica ocupacional, possibilitando maior engajamento dos clientes na realização das ocupações e proporcionando qualidade de vida.

Palavras-chave: Saúde do Idoso; Desempenho Ocupacional; Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11546-THE USE OF THE ACTIVITY AS THERAPEUTIC RESOURCE IN THE ACCOMPANIMENT OF ASILATED ELDERLY:

A Report of Experience.

Alice Ueda Cesar, Yulle Rodrigues

Email: alice.u.c@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy comprises the therapeutic use of occupations in the daily life of people, groups or populations, with the aim of reinforcing or enabling participation, as well as rehabilitating and promoting the health and well-being of clients with needs, related or not, to disabilities. In this way, activity is used as a therapeutic resource to improve occupational involvement by supporting the development of skills and performance standards. Thus, the focus on human occupation for the purpose of promoting health, together with the necessary clinical reasoning, is fundamental to our professional practice. The activity focused on occupation, when used in the monitoring of elderly people in nursing homes, enhances our performance. Given this, a positive impact of the actions of Occupational Therapy with the use of the activity is observed, favoring adherence to the intervention by this public, in addition to expanding occupational engagement. **Objective:** This work aims to demonstrate the experiences of occupational therapy through the use of the activity with institutionalized elderly. **Method.** The basis for the interest in the study occurred due to practices carried out in a private Long-stay Care Institution, located in a prime area of the Federal District, by the discipline of Research in Occupational Therapy at the University of Brasilia. These were developed between February and May 2022, once a week, in which a group of six elderly people, aged between 75 and 90 years old, with clinical diagnoses of vascular dementia and frontotemporal dementia were followed. **Results.** Initially, an individual evaluation of each user was made, using the biopsychosocial model as a reference base, as well as standardized protocols, besides the clinical observation of physical-functional components (sensory-motor and musculoskeletal components), cognitive and psycho-emotional aspects, verbal behavior, and level of independence. During the interventions that were developed both in groups and individually, a program of activities adapted to each user was developed, focusing on motor performance and social interaction skills, as well as performance standards, contexts, and performance factors. **Conclusion.** From the essays experienced in this experience report, it was possible to make some reflections about the importance of the use of activity as a therapeutic resource in monitoring the elderly, which was observed as fundamental to the effectiveness of occupational therapeutic practice, enabling greater engagement of clients in the performance of occupations and providing quality of life.

Key words: Elderly Health; Occupational Performance; Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11546- EL USO DE LA ACTIVIDAD COMO RECURSO TERAPÉUTICO EN EL SEGUIMIENTO DE PERSONAS MAYORES EN RESIDENCIAS:

Um Informe de Experiencia

Alice Ueda Cesar, Yulle Rodrigues

Email: alice.u.c@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional comprende el uso terapéutico de las ocupaciones en la vida cotidiana de las personas, grupos o poblaciones, con el objetivo de fortalecer o posibilitar la participación, así como rehabilitar y promover la salud y el bienestar de los clientes con necesidades, relacionadas o no, con la discapacidad. De este modo, la actividad se utiliza como recurso terapéutico para mejorar la implicación laboral apoyando el desarrollo de habilidades y estándares de rendimiento. Por lo tanto, el enfoque en la ocupación humana con el fin de promover la salud, junto con el razonamiento clínico necesario, es fundamental para nuestra práctica profesional. La actividad centrada en la ocupación, cuando se utiliza en el seguimiento de las personas mayores en las residencias, mejora nuestro rendimiento. Ante esto, se observa un impacto positivo de las acciones de Terapia Ocupacional con el uso de la actividad, favoreciendo la adherencia a la intervención por parte de este público, además de ampliar el compromiso ocupacional.

Objetivo. Este trabajo pretende demostrar las experiencias de la terapia ocupacional a través del uso de la actividad con ancianos institucionalizados.

Método. La base del interés en el estudio ocurrió debido a las prácticas realizadas en una Institución de Cuidados de Larga Estadía privada, ubicada en una zona privilegiada del Distrito Federal, por la disciplina de Investigación en Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasilia. Se desarrollaron entre febrero y mayo de 2022, una vez a la semana, en las que se siguió a un grupo de seis personas mayores, de entre 75 y 90 años, con diagnósticos clínicos de demencia vascular y demencia frontotemporal.

Resultados. Inicialmente, se realizó una evaluación individual de cada usuario, utilizando el modelo biopsicosocial como base de referencia, así como protocolos estandarizados, además de la observación clínica de los componentes físico-funcionales (componentes sensoriomotor y musculoesquelético), aspectos cognitivos y psicoemocionales, comportamiento verbal y nivel de independencia. Durante las intervenciones que se desarrollaron tanto en grupo como de forma individual, se elaboró un programa de actividades adaptado a cada usuario, centrado en el rendimiento motor y las habilidades de interacción social, así como en los estándares de rendimiento, los contextos y los factores de rendimiento.

Conclusión. A partir de los ensayos vividos en este informe de experiencia, se pudieron hacer algunas reflexiones sobre la importancia del uso de la actividad como recurso terapéutico en el seguimiento de las personas mayores, que se observó como fundamental para la eficacia de la práctica de la terapia ocupacional, permitiendo un mayor compromiso de los clientes en la realización de las ocupaciones y proporcionando calidad de vida.

Palabras clave: Salud de las personas mayores; Rendimiento ocupacional; Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11562- INTERVENÇÃO DE REABILITAÇÃO MELHORA O NEURODESENVOLVIMENTO E MODULA MOLÉCULAS INFLAMATÓRIAS EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães
Universidade Federal de Minas Gerais
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A paralisia cerebral (PC) refere-se a um grupo heterogêneo de distúrbios, relacionados a condições não progressivas, que afetam o neurodesenvolvimento fetal ou infantil. A PC é caracterizada por comprometimento do movimento e/ou postura com diferentes níveis de incapacidade. Os mecanismos de lesão cerebral são complexos e multifatoriais, envolvendo a interação entre processos celulares, imunológicos e de desenvolvimento. **Objetivo:** avaliar se os cuidados sistemáticos de reabilitação melhoram o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com paralisia cerebral (PC) e influenciam marcadores periféricos de resposta inflamatória/imune e plasticidade cerebral. **Método:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo no qual participaram 90 crianças com diagnóstico de PC com quase 18 meses de idade. 60 crianças foram submetidas à reabilitação durante seis meses. Um grupo de comparação consistiu de 30 crianças em fila de espera de para reabilitação. Biomarcadores periféricos e parâmetros neuropsicomotores foram comparados entre os grupos de reabilitação versus não-reabilitação no início e seis meses depois. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da UFMG sob o protocolo CAAE 56771316.7.0000.5149. Os pais ou responsáveis legais de todas as crianças assinaram um o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** As crianças do grupo intervenção apresentaram escores mais altos no Bayley III. Os níveis de moléculas inflamatórias e fatores neurotróficos foram significativamente diferentes entre os grupos. Níveis mais baixos de IL-12p70, IL-6, IL-1 β , CXCL8 IL-8 e CXCL9/MIG, e níveis mais altos de BDNF e GDNF foram detectados no grupo de reabilitação ao comparar os momentos pré e pós-tratamento. No grupo não-reabilitação, os níveis de moléculas imunes não mudaram ao longo do tempo, mas os níveis de BDNF diminuíram. **Conclusão:** A reabilitação melhora os parâmetros do neurodesenvolvimento, influenciando também os níveis de biomarcadores inflamatórios (↓) e neurotróficos (↑).

Palavras-chave: paralisia cerebral, lesões cerebrais, inflamação, fatores de crescimento nervoso, reabilitação.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11562-REHABILITATION INTERVENTION IMPROVES NEURODEVELOPMENT AND MODULATES INFLAMMATORY MOLECULES IN CHILDREN WITH CEREBRAL PALSY

Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães
Universidade Federal de Minas Gerais
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

ABSTRACT

Background: Cerebral palsy (CP) refers to a heterogeneous group of disorders, related to non-progressive conditions, which affect fetal or early child neurodevelopment. CP is characterized by impaired movement and/or posture with different levels of disability. The mechanisms of brain injury are complex and multifactorial, involving the interaction among cellular, immunological and developmental processes. **Objective:** This study aimed to evaluate whether systematic rehabilitation care improves neuropsychomotor development of children with cerebral palsy (CP) and influences peripheral markers of inflammatory/immune response and brain plasticity. **Methods:** This is a prospective cohort study in which 90 children with diagnosis of CP with almost 18 months of age participated in this study. 60 children were submitted to rehabilitation for six months. A comparison group consisted of 30 children waiting for rehabilitation enrollment. Peripheral biomarkers and neuropsychomotor parameters were compared between rehab vs. non-rehab groups at baseline and six months later. The study was approved by the Ethics Committee of our institution under the protocol CAAE 56771316.7.0000.5149. Parents or legal guardians of all children signed a written informed consent document. **Results:** Children in the intervention group exhibited higher scores on the Bayley III. Inflammatory molecules and neurotrophic factors levels were significantly different between the groups. Lower levels of IL-12p70, IL-6, IL-1 β , CXCL8 IL-8 and CXCL9/MIG, and higher levels of BDNF and GDNF were detected in the rehab group when comparing pre- and post-treatment time points. In the non-rehab group, the levels of immune molecules did not change overtime, but BDNF levels reduced. **Conclusion:** Rehabilitation improves neurodevelopment parameters, also influencing the levels of inflammatory ($\downarrow$) and neurotrophic ($\uparrow$) biomarkers. **Key words:** cerebral palsy, brain injury, inflammation, neurotrophic factor, rehabilitation, neuropsychomotor development.

Key words: cerebral palsy, brain Injuries, inflammation, nerve growth factors, rehabilitation

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11562-INTERVENCIÓN DE REHABILITACIÓN MEJORA EL NEURODESARROLLO Y MODULA LAS MOLÉCULAS INFLAMATORIAS EN NIÑOS CON PARÁLISIS CEREBRAL

Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães
Universidade Federal de Minas Gerais
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: La parálisis cerebral (PC) se refiere a un grupo heterogéneo de trastornos, relacionados con condiciones no progresivas, que afectan el neurodesarrollo fetal o infantil temprano. La PC se caracteriza por una alteración del movimiento y/o de la postura con diferentes niveles de discapacidad. Los mecanismos de daño cerebral son complejos y multifactoriales, involucrando la interacción entre procesos celulares, inmunológicos y de desarrollo. **Objetivo:** Este estudio tuvo como objetivo evaluar si la atención de rehabilitación sistemática mejora el desarrollo neuropsicomotor de niños con parálisis cerebral (PC) e influye en los marcadores periféricos de respuesta inflamatoria/inmune y plasticidad cerebral. **Métodos:** Se trata de un estudio de cohorte prospectivo en el que participaron 90 niños con diagnóstico de PC con casi 18 meses de edad. 60 niños fueron sometidos a rehabilitación durante seis meses. Un grupo de comparación constaba de 30 niños que esperaban inscripción para rehabilitación. Los biomarcadores periféricos y los parámetros neuropsicomotores se compararon entre los grupos de rehabilitación y no rehabilitación al inicio del estudio y seis meses después. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética de nuestra institución bajo el protocolo CAAE 56771316.7.0000.5149. Los padres o tutores legales de todos los niños firmaron un documento de consentimiento informado por escrito. **Resultados:** Los niños del grupo de intervención exhibieron puntajes más altos en el Bayley III. Los niveles de moléculas inflamatorias y factores neurotróficos fueron significativamente diferentes entre los grupos. Se detectaron niveles más bajos de IL-12p70, IL-6, IL-1 β , CXCL8 IL-8 y CXCL9/MIG, y niveles más altos de BDNF y GDNF en el grupo de rehabilitación al comparar los puntos de tiempo antes y después del tratamiento. En el grupo sin rehabilitación, los niveles de moléculas inmunitarias no cambiaron con el tiempo, pero los niveles de BDNF se redujeron. **Conclusión:** La rehabilitación mejora los parámetros del neurodesarrollo, influyendo también en los niveles de biomarcadores inflamatorios ($\downarrow$) y neurotróficos ($\uparrow$).

Palabras-clave: parálisis cerebral, lesiones cerebrales, inflamación, factores de crecimiento nervioso, rehabilitación

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11565- ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA NEONATOLOGIA

Letícia Heilbuth Verçoza Casali, Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães
Hospital Risoleta Tolentino Neves
Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O avanço tecnológico e científico em neonatologia favoreceu o aumento da sobrevivência dos recém-nascidos pré-termos (RNPT's) mesmo em idades gestacionais cada vez menores. Apesar de nas últimas décadas haver um aumento na sobrevivência dos RNPT's, esta não tem sido acompanhada de redução do atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e de melhoria no prognóstico das alterações comportamentais. Entretanto, a sobrevivência não deve ser considerada uma medida adequada de qualidade da assistência neonatal. O principal indicador de qualidade da assistência neonatal atual é a redução de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor e comportamentais. A terapia ocupacional no contexto da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) tem se configurado como uma profissão imprescindível no cuidado individualizado tanto ao neonato quanto à família. **Objetivo:** caracterizar e descrever a atuação dos profissionais de terapia ocupacional na neonatologia. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura realizada nas bases de dados LILACS e Medline utilizando os descritores: terapia ocupacional, modos de intervenção e neonatologia. Os artigos foram lidos e extraiu-se as ideias centrais apontando a atuação da terapia ocupacional na neonatologia. **Resultados:** Verificou-se que a atuação da terapia ocupacional caracteriza-se por ações preventivas, curativas, educativas e promotoras de saúde tanto para o recém-nascido quanto para a família ampliada, desde admissão ao acompanhamento após alta hospitalar. Essas ações possuem três focos principais: a criança, a família e o contexto. Assim, objetiva estimular o desenvolvimento ocupacional do recém-nascido, reduzir estresse e auxiliar a família no cuidado com o bebê, bem como estruturar seus papéis ocupacionais. A atuação do terapeuta ocupacional constitui-se em acompanhamento clínico da admissão à alta, além do acompanhamento até os dois anos de idade em ambulatório de risco. A atuação da terapia ocupacional na UTIN deve considerar a necessidade do suporte no cuidado do desenvolvimento do neonato e a importância do papel dos pais nesse contexto e após a alta hospitalar. Para tanto, contempla modificações no ambiente, intervenções diretas com o RN, com a família, execução do método canguru, orientações para a amamentação, facilitação da maternidade/paternidade, entre outros. **Conclusão:** A atuação do profissional de terapia ocupacional em neonatologia contempla modificações no ambiente, intervenções diretas com o RN, execução do método canguru, e intervenções com a família, como orientações para a amamentação, facilitação da paternidade dentro do hospital, suporte antes da alta, entre outros. A intervenção do terapeuta ocupacional visa a construção dos papéis ocupacionais dos pais e do neonato, considerando a família ampliada e o contexto.

Palavras-chave: terapia ocupacional, modos de intervenção, neonatologia

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11565- PERFORMANCE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN NEONATOLOGY

Letícia Heilbuth Verçoza Casali, Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães

Hospital Risoleta Tolentino Neves

Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Technological and scientific advances in neonatology favored an increase in the survival of preterm newborns (PTNBs) even at lower and lower gestational ages. Although in the last decades there has been an increase in the survival of PTNBs, this has not been accompanied by a reduction in the delay in neuropsychomotor development and an improvement in the prognosis of behavioral changes. However, survival should not be considered an adequate measure of the quality of neonatal care. The main indicator of the quality of current neonatal care is the reduction of changes in neuropsychomotor and behavioral development. Occupational therapy in the context of the Neonatal Intensive Care Unit (NICU) has been configured as an essential profession in the individualized care of both the neonate and the family. **Objective:** to characterize and describe the work of occupational therapy professionals in neonatology. **Method:** This is a narrative review of the literature carried out in the LILACS and Medline databases using the descriptors: occupational therapy, modes of intervention and neonatology. The articles were read and the central ideas were extracted, pointing out the role of occupational therapy in neonatology. **Results:** It was found that the work of occupational therapy is characterized by preventive, curative, educational and health-promoting actions for both the newborn and the extended family, from admission to follow-up after hospital discharge. These actions have three main focuses: the child, the family and the context. Thus, it aims to stimulate the occupational development of the newborn, reduce stress and assist the family in caring for the baby, as well as structuring their occupational roles. The work of the occupational therapist consists of clinical follow-up from admission to discharge, in addition to follow-up until the age of two in an outpatient clinic at risk. The performance of occupational therapy in the NICU must consider the need for support in the care of the development of the neonate and the importance of the role of parents in this context and after hospital discharge. For that, it includes changes in the environment, direct interventions with the NB, with the family, implementation of the kangaroo method, breastfeeding guidelines, maternity/paternity facilitation, among others. **Conclusion:** The role of occupational therapy professionals in neonatology includes changes in the environment, direct interventions with the NB, implementation of the kangaroo method, and interventions with the family, such as breastfeeding guidelines, facilitation of paternity within the hospital, support before discharge, between others. The occupational therapist's intervention aims at building the occupational roles of parents and newborns, considering the extended family and the context.

Keywords: occupational therapy, intervention models, neonatology

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11565- DESEMPEÑO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN NEONATOLOGÍA

Letícia Heilbuth Verçozza Casali, Iolanda Costa Rodrigues, Camille Moliere Freitas, Ana Amélia Cardoso Rodrigues, Rafael Coelho Magalhães

Hospital Risoleta Tolentino Neves

Email: iolanda.c.rodrigues@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: Los avances tecnológicos y científicos en neonatología favorecieron un aumento de la supervivencia de los recién nacidos prematuros (RNPT) incluso en edades gestacionales cada vez más bajas. Aunque en las últimas décadas se ha producido un aumento de la supervivencia de los RNPT, éste no ha ido acompañado de una reducción del retraso en el desarrollo neuropsicomotor y de una mejora en el pronóstico de los cambios de conducta. Sin embargo, la supervivencia no debe considerarse una medida adecuada de la calidad de la atención neonatal. El principal indicador de la calidad de la atención neonatal actual es la reducción de los cambios en el desarrollo neuropsicomotor y conductual. La terapia ocupacional en el contexto de la Unidad de Cuidados Intensivos Neonatales (UCIN) se ha configurado como una profesión imprescindible en el cuidado individualizado tanto del neonato como de la familia. **Objetivo:** caracterizar y describir el trabajo de los profesionales de terapia ocupacional en neonatología. Método: Se trata de una revisión narrativa de la literatura realizada en las bases de datos LILACS y Medline utilizando los descriptores: terapia ocupacional, modos de intervención y neonatología. Se leyeron los artículos y se extrajeron las ideas centrales, señalando el papel de la terapia ocupacional en neonatología. **Resultados:** Se constató que el trabajo de terapia ocupacional se caracteriza por acciones preventivas, curativas, educativas y promotoras de salud tanto para el recién nacido como para la familia extensa, desde el ingreso hasta el seguimiento posterior al alta hospitalaria. Estas acciones tienen tres focos principales: el niño, la familia y el contexto. Así, tiene como objetivo estimular el desarrollo ocupacional del recién nacido, reducir el estrés y auxiliar a la familia en el cuidado del bebé, además de estructurar sus roles ocupacionales. La labor del terapeuta ocupacional consiste en el seguimiento clínico desde el ingreso hasta el alta, además de seguimiento hasta los dos años en un ambulatorio de riesgo. La actuación de la terapia ocupacional en la UCIN debe considerar la necesidad de apoyo en el cuidado del desarrollo del neonato y la importancia del papel de los padres en este contexto y después del alta hospitalaria. Para eso, incluye cambios en el entorno, intervenciones directas con el RN, con la familia, implementación del método canguro, pautas de lactancia, facilitación de la maternidad/paternidad, entre otros. **Conclusión:** El papel de los profesionales de terapia ocupacional en neonatología incluye cambios en el entorno, intervenciones directas con el RN, implementación del método canguro e intervenciones con la familia, como pautas de lactancia, facilitación de la paternidad dentro del hospital, apoyo antes del alta, entre otros. La intervención del terapeuta ocupacional tiene como objetivo construir los roles ocupacionales de los padres y del recién nacido, considerando la familia extensa y el contexto.

Palabras clave: terapia ocupacional, modelos de intervención, neonatología

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12293- ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL: os desafios encontrados no território

Vanessa Gomes, Grasielle Silveira Tavares
Universidade de Brasília
vanessa.dunk@gmail.com

RESUMO

Introdução. O Sistema Único de Saúde (SUS) é um dos campos de atuação dos terapeutas ocupacionais, tendo a atenção primária como porta de entrada para os usuários. A legislação prevê que estes profissionais possam integrar o Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) oferecendo um apoio matricial na dimensão assistencial e técnico-pedagógico. O Distrito Federal possui uma divisão territorial diferenciada de outros estados tendo 33 regiões administrativas (RA) e na sua política de atenção básica possui 175 unidades básicas de saúde distribuídas pelas RA. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de conhecer a atuação dos terapeutas ocupacionais lotados no NASF-AB da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e descrever os desafios da profissão neste âmbito. **Método.** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório cujos dados foram obtidos a partir das entrevistas semiestruturadas com 12 terapeutas ocupacionais atuantes no NASF-DF no período de abril e maio de 2022. O projeto inicial foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa pela FEPECS. O método escolhido para interpretação dos resultados foi a análise de conteúdo segundo Bardin (1977). Após a leitura na íntegra das entrevistas elencou-se as seguintes categorias: Território e Desafios na atuação. **Resultados.** Território – As entrevistadas eram de nove RA: Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro Velho, Itapoã, Riacho Fundo I e II, Sobradinho II e Paranoá. Vale destacar que cada terapeuta ocupacional vivencia uma realidade diferente, tendo áreas de maior vulnerabilidade social. Sendo essa uma questão importante no sentido de sobrecarga de trabalho, afetando muitas vezes a saúde mental destes profissionais. Verificou-se também uma articulação intersetorial dos diferentes dispositivos do território, funcionando como redes comunitárias. A atuação em grupos terapêuticos realizados no território é um destaque no sentido de alcançar maior parte da população atendida na promoção de saúde. Desafios na atuação – a quantidade de terapeutas ocupacionais na atenção básica é ainda muito insuficiente frente ao volume de demandas, a profissão ainda carrega relativa falta de conhecimento por parte dos usuários e os recursos para a realização das atividades são limitados. **Conclusão.** Os terapeutas ocupacionais atuam com diversos contextos e desenvolvem uma atuação na atenção primária à saúde comprometida com os valores e princípios do SUS, entretanto enfrentam diversos desafios na sua prática profissional que requerem uma luta constante para o seu fortalecimento frente ao SUS.

Palavras-chave: Sistema único de saúde, Atenção básica à saúde, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12293- PRACTICE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN PRIMARY HEALTH CARE IN THE FEDERAL DISTRICT: the challenges encountered in the territory

Vanessa Gomes, Grasielle Silveira Tavares
Universidade de Brasília
vanessa.dunk@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Unified Health System (SUS) is one of the fields of action of occupational therapists, with primary health care as a gateway for users. The legislation provides that these professionals can integrate the Family Health and Primary Health Care Expanded Support Center (NASF-AB) offering a support in the assistance and technical-pedagogical dimensions. The Federal District has a different territorial division from other states, having 33 administrative regions (RA) and in its primary health care policy it has 175 basic health units distributed across the RA. **Objective:** This work aims to show the work of occupational therapists assigned to the NASF-AB of the Health Department of the Federal District (SES/DF) and to describe the challenges of the profession in this context. **Method.** This is an exploratory and qualitative research whose data were obtained from semi-structured interviews with 12 occupational therapists working at the NASF-DF between April and May 2022. The initial project was approved by the Research Ethics Committee by FEPECS. The method chosen to interpret the findings was the analysis of content based in Bardin (1977). After reading the interviews, the following categories were listed: Territory and Challenges in practice. **Results.** Territory – The interviewees were from nine AR: Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro Velho, Itapoã, Riacho Fundo I and II, Sobradinho II and Paranoá. It is worth noting that each occupational therapist experiences a different reality, having areas of greater social vulnerability. This is an important issue in the sense of work overload, often affecting the mental health of these professionals. There was also an intersectoral articulation of the different measures of the territory, functioning as community networks. The practice in therapeutic groups carried out in the territory is a highlight in the sense for reaching most of the population served in health promotion. Challenges in practice – the number of occupational therapists in primary care is still very insufficient in view of the volume of demands, the profession still has a relative lack of knowledge on the part of users and the resources to carry out the activities are limited. **Conclusion.** Occupational therapists work with different contexts and develop a role in primary health care committed to the values and principles of the SUS, however they face several challenges in their professional practice that require a constant fight to strengthen them in SUS.

Key words: Unified Health System, Primary Health Care, Occupational Therapy

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12293- DESEMPENHO DE LA TERAPIA OCUPACIONAL EN LA ATENCIÓN PRIMARIA DE SALUD DEL DISTRITO FEDERAL: los desafíos encontrados en el território

Vanessa Gomes, Grasielle Silveira Tavares
Universidade de Brasília
vanessa.dunk@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El Sistema Único de Salud (SUS) es uno de los campos de actuación de los terapeutas ocupacionales, con la atención primaria como puerta de entrada para los usuarios. La legislación prevé que estos profesionales puedan integrarse al Núcleo Ampliado de Salud de la Familia y Atención Básica (NASF-AB) ofreciendo apoyo matricial en la dimensión asistencial y técnico-pedagógica. El Distrito Federal tiene una división territorial diferente a otros estados, contando con 33 Regiones Administrativas (RA) y en su política de atención primaria cuenta con 175 unidades básicas de salud distribuidas en la RA. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo conocer el trabajo de los terapeutas ocupacionales adscritos a la NASF-AB de la Secretaría de Salud del Distrito Federal (SES/DF) y describir los desafíos de la profesión en esa área. **Método.** Se trata de una investigación cualitativa exploratoria cuyos datos fueron obtenidos a partir de entrevistas semiestructuradas con 12 terapeutas ocupacionales que laboran en la NASF-DF entre abril y mayo de 2022. El proyecto inicial fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la FEPECS. El método elegido para interpretar los resultados fue el análisis de contenido según Bardin (1977). Después de leer las entrevistas en su totalidad, se enumeraron las siguientes categorías: Territorio y Desafíos en la práctica. **Resultados.** Territorio – Los entrevistados fueron de nueve RA: Brazlândia, Candangolândia, Ceilândia, Cruzeiro Velho, Itapoã, Riacho Fundo I y II, Sobradinho II y Paranoá. Vale la pena señalar que cada terapeuta ocupacional vive una realidad diferente, teniendo zonas de mayor vulnerabilidad social. Esta es una cuestión importante en el sentido de sobrecarga de trabajo, muchas veces afectando la salud mental de estos profesionales. También hubo una articulación intersectorial de los diferentes dispositivos del territorio, funcionando como redes comunitarias. Se destaca la actuación en grupos terapéuticos realizados en el territorio en el sentido de llegar a la mayor parte de la población atendida en promoción de la salud. Desafíos en el desempeño – el número de terapeutas ocupacionales en atención primaria aún es muy insuficiente frente al volumen de demandas, la profesión aún presenta un relativo desconocimiento por parte de los usuarios y los recursos para realizar las actividades son limitados. **Conclusión.** Los terapeutas ocupacionales actúan con diferentes contextos y desarrollan un papel en la atención primaria de salud comprometido con los valores y principios del SUS, sin embargo, enfrentan varios desafíos en su práctica profesional que exigen una lucha constante para fortalecerlos frente al SUS.

Palabras clave: Sistema Único de Salud, Atención Primaria de Salud, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11608- GESTÃO EM SAÚDE DO USUÁRIO NA ATENÇÃO BÁSICA: um relato de experiência

Bianca Abreu de Paula, Caroline Araújo Almeida de Oliveira, Manuela Lima Carvalho da Rocha

Universidade Federal do Pará

Email: Universidade Federal do Pará

RESUMO

Introdução. A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde que podem ser individuais, familiares e coletivas, assim se desenvolvem na promoção, prevenção e proteção, bem como possibilitar ao usuário o diagnóstico, tratamento, reabilitação, cuidados paliativos e vigilância em saúde. É desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária. Dentre os profissionais que atuam neste contexto, destaca-se o terapeuta ocupacional que compreende a gestão em saúde como uma ocupação que promove, mantém e melhora a saúde do indivíduo. **Objetivo.** Relatar a experiência de acadêmicas de terapia ocupacional vivenciada em uma ação de promoção à saúde na Atenção Básica. **Método.** A ação ocorreu no 2ª semestre de 2022, durante uma atividade intracurricular do curso de Terapia Ocupacional da Faculdade de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará por meio da disciplina Seminário de Integração em Saúde no qual os alunos foram designados a realizarem orientações acerca dos serviços de saúde ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), pautados no controle social e na participação dos usuários em um hospital universitário em Belém. A atividade consistiu em uma dinâmica de perguntas em que os usuários respondiam com placas de verdadeiro ou falso a fim de incentivar a participação dos usuários, enquanto aguardavam atendimento na sala de espera. **Resultados.** Foi possível observar, por meio das respostas, o desconhecimento e as dúvidas dos usuários acerca do funcionamento do SUS e suas políticas, e ainda, foi possível escutar as experiências dos mesmos e compreender os desafios e dificuldades enfrentadas para serem assistidos de forma efetiva pelo sistema, bem como oportunizou a sugestão de melhorias para o funcionamento do próprio hospital onde a atividade se desenvolveu. Durante a atividade os usuários mostraram-se receptivos ao participarem ativamente da dinâmica proposta, como também foi proporcionado o desempenho da ocupação de gestão em saúde ao contribuir com o processo de saúde dos usuários. **Conclusão.** As ações pautadas na promoção da saúde são direito garantido mediante as políticas públicas, que podem ser efetivadas por terapeutas ocupacionais, visto que a gestão em saúde é uma ocupação a ser promovida para favorecer o engajamento ocupacional, impactando significativamente na manutenção da qualidade de vida.

Palavras-chave: terapia ocupacional, gestão em saúde, atenção básica.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11608- USER HEALTH MANAGEMENT IN BASIC CARE: an experience report

Janica Abreu de Paula, Caroline Araújo Almeida de Oliveira, Manuela Lima Carvalho da Rocha

Universidade Federal do Pará
Email: Universidade Federal do Pará

ABSTRACT

Introduction. Primary Care is the set of health actions that can be individual, Family and collective, thus developing in the promotion, prevention and protection, as well as enabling the user the diagnosis, treatment, rehabilitation, palliative care and health surveillance. It is developed through integrated care practices, carried out with a multi-professional team and directed to the population in a defined territory, over which the teams assume health responsibility. Among the professionals who work in this context, the occupational therapist stands out, who understands health management as an occupation that promotes, maintains, and improves the individual's health. **Objective.** To report the experience of occupational therapy students in a health promotion action in Primary Health Care. **Method.** The action took place in the second semester of 2022, during an intracurricular activity of the Occupational Therapy course of the School of Physiotherapy and Occupational Therapy of the Federal University of Pará, through the discipline Health Integration Seminar, in which students were assigned to provide guidance about the health services offered by the Unified Health System (SUS), based on social control and user participation in a university hospital in Belém. The activity consisted of a dynamic of questions that users answered with true or false signs to encourage user participation while waiting for care in the waiting room. **Results.** It was possible to observe, through the answers, the users' lack of knowledge and doubts about the operation of the SUS and its policies, and it was also possible to listen to their experiences and understand the challenges and difficulties faced to be effectively assisted by the system, as well as to suggest improvements for the operation of the hospital where the activity took place. During the activity, the users were receptive to actively participate in the proposed dynamics, as well as the performance of the health management occupation was provided by contributing to the users' health process. **Conclusion.** The actions based on health promotion are a right guaranteed by public policies, which can be performed by occupational therapists, since health management is an occupation to be promoted to promote occupational engagement, significantly impacting the maintenance of quality of life.

Keywords: occupational therapy, health management, primary care.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11918- EXPRESSÃO COTIDIANA E A EXPERIÊNCIA DE ESCUTA DAS VOZES: O QUE A TERAPIA OCUPACIONAL TEM A VER COM ISSO?

Giulia Veras Gonçalves do Nascimento, Victoria Santiago de Oliveira, Thalisson Vinícius de Sousa, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: giulia.goncalves@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Compreender o fazer e o engajamento como vivências singulares na vida cotidiana da pessoa que se expressa a partir de rupturas causadas pela condição de saúde, como no caso deste estudo, a vivência de escuta de vozes, reconhecida na psiquiatria tradicional como delírio auditivo. A abordagem dos ouvidores de vozes é considerada a estratégia terapêutica de Recovery de melhor resposta em saúde mental pelos usuários no mundo, originou-se nos anos 80 na Holanda e atualmente ocorre em diversos países no mundo e vem se desenvolvendo em alguns estados brasileiros e no Distrito Federal. Esta estratégia reconhece esta vivência além de um signo psicopatológico, mas também como um fenômeno que pode ser normalizado, com conduta protagonista e autônoma, por meio do direito de vivenciar ocupações, participação social, e constituir sua identidade como sujeito de experiências individuais, de expressão cotidiana. Neste cenário, a clínica da Terapia Ocupacional deve incluir a abordagem dos ouvidores de vozes mostrando como uma possibilidade de acolher a pessoa em sofrimento psíquico grave pelos modos de produção do cotidiano, a expressão do ser em si, sua singularidade na forma de existir, aspectos considerados como aspectos epistemológicos da clínica da Terapia Ocupacional. **Objetivo:** Discorrer sobre a expressão cotidiana da pessoa em sofrimento psíquico grave, ouvidora de vozes, refletindo sobre a atuação da Terapia Ocupacional como uma estratégia de Recovery. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo de estratégia fenomenológica hermenêutica, por meio de entrevista com uma participante do grupo de ouvidores de vozes sobre sua rotina e papéis ocupacionais na condição de alteração da percepção, ou seja, uma ouvidora de vozes. Os dados foram tratados e analisados pela abordagem hermenêutica compreensiva de Paul Ricoeur, pela subjetividade da linguagem falada; e os resultados sobre o sentido da linguagem sobre o fenômeno da expressão cotidiana refletida com os sobre processos da Terapia Ocupacional em saúde mental. **Resultados:** O sentido da hermenêutica da linguagem falada da participante mostrou a expressão cotidiana de sua vivência de forma singular em si, como sua existência e experiência no mundo. A estratégia de Recovery do grupo de ouvidores de vozes que participou possibilitou o processo de reconhecimento em si mesmo, como um sujeito ativo, que se permite a despeito do seu signo psicopatológico, de constituir uma identidade pela expressão cotidiana funcional e em saúde mental. Passou a desenvolver tarefas cotidianas e retomar papéis ocupacionais, reduzindo os danos dos transtornos mentais e estimulando gradativamente sua inclusão e autonomia. Processos estes considerados significativos para a participante e que deveria ser incluída como estratégia terapêutica

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

das equipes de saúde mental, como o terapeuta ocupacional que apresenta estes domínios na sua prática clínica. **Conclusão:** Diante do olhar lançado para o cotidiano dos indivíduos em sofrimento psíquico grave tem-se uma maior compreensão de sua experiência singular no mundo, enfatizando-se as diversas atividades diárias e práticas, e os papéis sociais ocupados por estas pessoas, como oportunidade de ressignificar seu cotidiano singular com as coisas no mundo. Dessa forma, o cuidado se aproxima do domínio da Terapia Ocupacional e do idealizado no modelo psicossocial da política de saúde mental.

Palavras-chave: ocupação, cotidiano, sofrimento psíquico grave, saúde mental

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11918- EVERYDAY EXPRESSION AND THE EXPERIENCE OF LISTENING TO VOICES: WHAT DOES OCCUPATIONAL THERAPY HAVE TO DO WITH IT? Giulia

Veras Gonçalves do Nascimento, Victoria Santiago de Oliveira, Thalisson Vinícius de Sousa, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: giulia.goncalves@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: Understanding doing and engaging as unique experiences in the daily life of the person who expresses themselves from ruptures caused by the health condition, as in the case of this study, the experience of hearing voices, recognized in traditional psychiatry as auditory delirium. The voice hearers approach is considered the recovery therapeutic strategy with the best mental health response by people in the world. It originated in the 1980s in the Netherlands and currently takes place in several countries around the world and has been developing in some Brazilian states and the Federal District. This strategy recognizes this experience in addition to a psychopathological sign, but also as a phenomenon that can be normalized, with protagonist and autonomous behavior, through the right to experience occupations, social participation, and to constitute one's identity as a subject of individual experiences, of everyday's expression. In this scenario, the Occupational Therapy clinic must include the approach of voice hearers, showing as a possibility to welcome the person in severe psychic suffering through the daily production modes, the expression of the being itself, its uniqueness in the way of existing, aspects considered as epistemological aspects of the Occupational Therapy clinic. **Objective:** to discuss the daily expression of the person in severe psychic suffering, voice hearer, reflecting on the role of Occupational Therapy as a Recovery strategy. **Method:** This is a descriptive qualitative study of a phenomenological hermeneutic strategy, through an interview with a participant of the voice hearers group about her routine and occupational roles in the condition of perception alteration, that is, a voice hearer. Data were treated and analyzed by Paul Ricoeur's comprehensive hermeneutic approach, by the subjectivity of spoken language; and the results on the meaning of language on the phenomenon of everyday expression reflected with the processes of Occupational Therapy in mental health. **Results:** The meaning of the participant's spoken language hermeneutics showed the daily expression of her experience in a unique way in itself, as her existence and experience in the world. The Recovery strategy of the group of voice hearers that participated enabled the process of recognition in themselves, as an active subject, who allows himself, despite his psychopathological sign, to constitute an identity through the daily functional expression and in mental health. She began to develop daily tasks and resume occupational roles, reducing the damage caused by mental disorders and gradually encouraging their inclusion and autonomy. These processes are considered significant for the participant and that should be included as a therapeutic strategy of mental health teams, like the occupational therapist who presents these domains in their clinical practice. **Conclusion:** In view of the daily life of individuals in

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

severe psychological distress, there is a greater understanding of their unique experience in the world, emphasizing the various daily and practical activities, and the social roles occupied by these people, as an opportunity to resignify their unique daily life with things in the world. In this way, caring approaches the domain of Occupational Therapy and idealizing in the psychosocial model of mental health policy.

Keywords: occupation, daily activities, severe psychic suffering, mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11918- LA EXPRESIÓN COTIDIANA Y LA EXPERIENCIA DE ESCUCHAR VOCES: ¿QUÉ TIENE QUE VER LA TERAPIA OCUPACIONAL?

Giulia Veras Gonçalves do Nascimento, Victoria Santiago de Oliveira, Thalisson Vinícius de Sousa, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: giulia.goncalves@hotmail.com

RESUMEN

Introducción: Comprendiendo el hacer y el desarrollo como experiencias únicas en el cotidiano de la persona que se expresa a partir de rupturas provocadas por la condición de salud, como en el caso de este estudio, la experiencia de escuchar voces, reconocida en la psiquiatría tradicional como delirio auditivo. El enfoque de oyentes de voces se considera la estrategia terapéutica de recuperación con la mejor respuesta en la salud mental por parte de los usuarios en el mundo. Se originó en la década de 1980 en los Países Bajos y actualmente tiene lugar en varios países del mundo y viene desarrollándose en algunos estados brasileños y en el Distrito Federal. Esta estrategia reconoce esta experiencia además de un signo psicopatológico, pero también como un fenómeno que puede normalizarse, con un comportamiento protagónico y autónomo, a través del derecho a la experiencia de las ocupaciones, a la participación social y a la constitución de la propia identidad como sujeto de experiencias individuales, de expresión del cotidiano. En este escenario, la clínica de Terapia Ocupacional debe incluir el abordaje de oyentes de voz, mostrándose como posibilidad de acoger a la persona en sufrimiento psíquico severo a través de los modos de producción cotidianos, la expresión del ser mismo, su singularidad en el modo de existir, aspectos considerados como aspectos epistemológicos de la clínica de Terapia Ocupacional. **Objetivo:** discutir la expresión cotidiana de la persona en sufrimiento psíquico severo, oyente de voz, reflexionando sobre el papel de la Terapia Ocupacional como estrategia de Recuperación. **Método:** Se trata de un estudio cualitativo descriptivo de estrategia hermenéutica fenomenológica, a través de una entrevista con una participante del grupo de oyentes de voces sobre su rutina y papeles ocupacionales en la condición de la alteración de la percepción, o sea, oyente de voces. Los datos fueron tratados y analizados por el enfoque hermenéutico comprensivo de Paul Ricoeur, por la subjetividad del lenguaje hablado; y los resultados sobre el significado del lenguaje sobre el fenómeno de la expresión cotidiana reflejado con los procesos de Terapia Ocupacional en salud mental. **Resultados:** El significado de la hermenéutica del lenguaje hablado de la participante mostró la expresión cotidiana de su experiencia de manera única en sí misma, como su existencia y experiencia en el mundo. La estrategia de la recuperación del grupo de oyentes de voces que participó posibilitó el proceso de reconocimiento de sí misma, como sujeto activo, que se permite, a pesar de su signo psicopatológico, constituir una identidad a través de la expresión funcional cotidiana y en salud mental. Comenzó a desarrollar tareas cotidianas y retomar roles ocupacionales, reduciendo los daños causados por los trastornos mentales y fomentando paulatinamente su inclusión y autonomía. Estos procesos son considerados significativos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

para el participante y que deben ser incluidos como estrategia terapéutica de los equipos de salud mental, como el terapeuta ocupacional que presenta estos dominios en su práctica clínica. **Conclusión:** Frente a la mirada sobre el cotidiano de las personas en sufrimiento psíquico severo, hay una mayor comprensión de su experiencia única en el mundo, enfatizando las diversas actividades cotidianas y prácticas, y los roles sociales ocupados por estas personas, como una oportunidad para revivir -significar sus vidas, la cotidianidad única con las cosas del mundo. De esta manera, el cuidado se acerca al dominio de la Terapia Ocupacional e idealizado en el modelo psicosocial de la política de salud mental.

Palabras clave: ocupación, diariamente, sufrimiento psíquico severo, salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12219- ANÁLISE DESCRITIVA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL E OS SISTEMAS TÁTEIS, PROPRIOCEPTIVOS E VESTIBULARES

Girllene Ramalho de Deus, Jakeline Gomes dos Santos, Ana Paula Atanazio de Souza Evangelista, Maria Mikcaely Gomes de Lima, Julliana Alves Leão, Rafael Luiz Moraes da Silva

Email: rgirllene@gmail.com

RESUMO

Introdução. A integração sensorial, enquanto modelo de intervenção, utiliza de estratégias para promover a organização do comportamento, a melhora no processamento de informações, a adaptação do indivíduo ao ambiente e o seu engajamento na vida diária. Essa organização se dá através de ajustes realizados pela pessoa mediante experiências com o próprio corpo e de intervenções diretas na sala de integração sensorial. Para tal objetivo, são utilizados equipamentos previamente estruturados e selecionados, usados em conjunto com testes padronizados envolvendo o paciente, os pais e o profissional que irá direcionar o atendimento. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo apontar a relação entre os estímulos tátil, proprioceptivo e vestibular e as possibilidades de uso dos equipamentos de integração sensorial pelo terapeuta ocupacional. **Método.** Foi realizado um estudo exploratório com caráter descritivo, de levantamento bibliográfico, que apresenta informações dos sistemas sensoriais e da prática de integração sensorial, associadas a um tema ainda pouco abordado dos equipamentos utilizados nessa prática. **Resultados.** Foi demonstrado a correlação dos receptores neurológicos com os sistemas sensoriais e de que forma o terapeuta ocupacional pode estimular este processamento no indivíduo utilizando os equipamentos da Integração Sensorial tais como, a nível de exemplo, a parede de escalada, escada suspensa e trapézio, cuja utilização é indicada para questões envolvendo o sistema proprioceptivo. Fazendo referência ao sistema vestibular há equipamentos como as plataformas, rampas, tirolesa e malhas elásticas, os quais favorecem inputs sensoriais no sistema em questão. Por fim, fazendo referência ao sistema tátil, o profissional pode dispor de equipamentos envolvendo a presença de texturas diversas, incluindo neste grupo grãos e areias de vários tipos e tamanhos, assim como a sua união com temperaturas diversas. **Conclusão.** Desde as descobertas iniciadas pela Dra. Jean Ayres acerca da integração sensorial que vem sendo desenvolvida até os dias atuais, pode-se concluir a grande relevância dos equipamentos inicialmente fabricados. Além disso, tendo em vista a crescente demanda tanto de pacientes na fase da infância e mais atualmente também do público adulto, assim como das patologias atendidas, conclui-se a eficácia do uso destes instrumentos, gerando o aumento significativo na sua confecção e desenvolvimento, aumentando as formas nas quais a Integração Sensorial pode ser aplicada. No entanto, com este aumento na demanda, os novos tipos de equipamentos encontrados ainda requerem mais aprofundamento sobre os seus efeitos sobre os sistemas sensoriais e neurológico. Consequentemente, torna-se pertinente mais estudos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

publicados sobre o assunto, para que a população de terapeutas ocupacionais possa utilizar de forma correta, com embasamento teórico e científico, estas metodologias em suas práticas diárias nas salas de Integração Sensorial presentes a nível crescente no território nacional e proporcionar cada vez mais atendimentos que levem em conta as necessidades específicas de cada paciente, para melhorar ainda mais seu desenvolvimento e sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Terapia de Integração Sensorial, Sistemas Sensoriais; Equipamentos Integração Sensorial.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12219- DESCRIPTIVE ANALYSIS OF THE USE OF SENSORY INTEGRATION EQUIPMENT AND THE TACTILE, PROPRIOCEPTIVE, AND VESTIBULAR SYSTEMS

Girllene Ramalho de Deus, Jakeline Gomes dos Santos, Ana Paula Atanazio de Souza Evangelista, Maria Mikcaely Gomes de Lima, Julliana Alves Leão, Rafael Luiz Morais da Silva

Email: rgirllene@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Sensory integration, as an intervention model, uses strategies to promote the organization of behavior, the improvement in information processing, the adaptation of the individual to the environment, and his engagement in daily life. This organization happens through adjustments made by the person through experiences with his or her own body and direct interventions in the sensory integration room. To this end, previously structured and selected equipment are used, together with standardized tests involving the patient, the parents, and the professional who will direct the service. **Objective:** This report aims to point out the relationship between tactile, proprioceptive, and vestibular stimuli and the possibilities of the use of sensory integration equipment by the occupational therapist. **Method.** This was an exploratory study with a descriptive, bibliographical survey approach, which presents information about sensory systems and the practice of sensory integration, associated with a still little addressed theme of the equipment used in this practice. **Results.** The correlation of neurological receptors with sensory systems was demonstrated, and how the occupational therapist can stimulate this processing in the individual using the Sensory Integration equipment, such as, for example, the climbing wall, suspended ladder, and trapeze, whose use is indicated for issues involving the proprioceptive system. Referring to the vestibular system, there are equipments such as platforms, ramps, zip-lines, and elastic meshes, which favor sensory inputs to the system in question. Finally, in reference to the tactile system, the professional may have equipment involving the presence of various textures, including in this group grains and sand of various types and sizes, as well as their union with various temperatures. **Conclusion.** Since the discoveries started by Dr. Jean Ayres about sensory integration that has been developed until today, we can conclude the great relevance of the equipment initially manufactured. Moreover, in view of the growing demand of both patients in the childhood phase and, more recently, of the adult public, as well as of the pathologies attended to, the effectiveness of the use of these instruments is concluded, generating a significant increase in their manufacture and development, increasing the ways in which Sensory Integration can be applied. However, with this increase in demand, the new types of equipment found still require further study of their effects on the sensory and neurological systems. Consequently, more studies published on the subject become pertinent, so that the population of occupational therapists can correctly use, with a theoretical and scientific basis, these methodologies in their daily practice in the Sensory Integration rooms, present at a growing level in the national

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

territory, and provide more and more care that takes into account each patient's specific needs, to further improve their development and quality of life.

Keywords: Sensory Integration Therapy, Sensory Systems; Sensory Integration Equipment.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12219- ANÁLISIS DESCRIPTIVO DEL USO DE EQUIPOS DE INTEGRACIÓN SENSORIAL Y DE LOS SISTEMAS TÁCTIL, PROPIOCEPTIVO Y VESTIBULAR

Girllene Ramalho de Deus, Jakeline Gomes dos Santos, Ana Paula Atanazio de Souza Evangelista, Maria Mikcaely Gomes de Lima, Julliana Alves Leão, Rafael Luiz Morais da Silva

Email: rgirllene@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La integración sensorial, como modelo de intervención, utiliza estrategias para promover la organización del comportamiento, la mejora en el procesamiento de la información, la adaptación del individuo al entorno y su participación en la vida diaria. Esta organización se produce a través de ajustes realizados por la persona a través de experiencias con su propio cuerpo y de intervenciones directas en la sala de integración sensorial. Para ello, se utiliza un equipo previamente estructurado y seleccionado junto con pruebas estandarizadas en las que participan el paciente, los padres y el profesional que dirigirá los cuidados. **Objetivo.** Este artículo pretende señalar la relación entre los estímulos táctiles, propioceptivos y vestibulares y las posibilidades de uso de los equipos de integración sensorial por parte del terapeuta ocupacional. **Método.** Se realizó un estudio exploratorio con carácter descriptivo, de relevamiento bibliográfico, que presenta información de los sistemas sensoriales y la práctica de integración sensorial, asociada a un tema aún poco abordado de los equipos utilizados en esta práctica. **Resultados.** Se demostró la correlación de los receptores neurológicos con los sistemas sensoriales y cómo el terapeuta ocupacional puede estimular este procesamiento en el individuo utilizando los equipos de integración sensorial, como, por ejemplo, el muro de escalada, la escalera suspendida y el trapecio, cuyo uso está indicado para cuestiones relacionadas con el sistema propioceptivo. Haciendo referencia al sistema vestibular disponemos de equipos como plataformas, rampas, tirolinas y mallas elásticas, que favorecen las entradas sensoriales en el sistema en cuestión. Por último, haciendo referencia al sistema táctil, el profesional podrá disponer de equipos que impliquen la presencia de diversas texturas, incluyendo en este grupo granos y arenas de diversos tipos y tamaños, así como su unión con diversas temperaturas. **Conclusión.** Desde los descubrimientos iniciados por el Dr. Jean Ayres sobre la integración sensorial que se ha desarrollado hasta hoy, podemos concluir la gran relevancia del equipo inicialmente fabricado. Además, ante la creciente demanda de pacientes tanto infantiles como adultos, así como de las patologías tratadas, se concluye la eficacia del uso de estos instrumentos, generando un importante incremento en su fabricación y desarrollo, aumentando las formas de aplicación de la Integración Sensorial. Sin embargo, con este aumento de la demanda, los nuevos tipos de equipos encontrados aún requieren más estudios sobre sus efectos en los sistemas sensoriales y neurológicos. En consecuencia, son pertinentes más estudios publicados sobre el tema, para que la población de terapeutas ocupacionales pueda utilizar correctamente, con base teórica y científica, estas metodologías en su práctica diaria en las salas de Integración Sensorial presentes a un nivel creciente en el territorio nacional y

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

brindar cada vez más una atención que tenga en cuenta las necesidades específicas de cada paciente, para mejorar aún más su desarrollo y calidad de vida.

Palabras clave: Terapia de integración sensorial, sistemas sensoriales; equipos de integración sensorial.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11942- O PERFIL DE SAÚDE FUNCIONAL E REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL Maria Cristina Maia da Paixão,

Maria Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva, Maria Dázila Lospes Mesquita, Iago Cristian Souza Peres
Universidade de Brasília
Email: mariacristinamaiaa@gmail.com

RESUMO

Introdução. A saúde mental como campo complexo vem sendo discutido melhores estratégias de tratar e amenizar o sofrimento psíquico, não apenas pelos signos psicopatológico, mas também por dimensões outras, como aspectos da saúde funcional, por meio da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, que é considerado um modelo multidimensional que permite direcionar a integralidade do cuidado. **Objetivo.** Apresentar o perfil da saúde funcional de pessoas acompanhadas pela Terapia Ocupacional na Associação dos Amigos da Saúde Mental, no Distrito Federal, que atua como centro de acolhimento para pessoas que apresentam transtornos mentais, emocionais, e outras patologias que podem afetar a saúde funcional. E a partir dos componentes refletir sobre a abordagem da Terapia Ocupacional em saúde mental. **Método.** Estudo exploratório por meio do uso deste classificador em pessoas acompanhadas pela Terapia Ocupacional na ASSIM. Os dados dos formulários foram organizados em planilhas do Excel e tratados pela frequência numérica simples, descrevendo os componentes expressivos, o perfil de saúde mental e possíveis reflexões para a atuação deste profissional no campo da saúde mental. **Resultados.** O perfil dos componentes das pessoas mostra-se com diversidade no campo do domínio, influenciado pelos facilitadores e barreiras, e que se mostram significativos para risco e promoção em saúde mental e para a abordagem da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental, que valoriza o protagonismo e a inserção social nos papéis ocupacionais. **Conclusão.** Este trabalho permitiu enfocar abordagem multidimensional regulamentada pelo Conselho Nacional de Saúde e internacionalmente, na qual valoriza dimensões da pessoa em sofrimento psíquico com reflexões para estratégias de cuidado, e expressão cotidiana na clínica da Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde, Saúde Mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11942- THE FUNCTIONAL HEALTH PROFILE AND REFLECTIONS OF OCCUPATIONAL THERAPY

Maria Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva, Maria Dázila Lospes Mesquita, Iago Cristian Souza Peres
Universidade de Brasília
Email: mariacristinamaiaa@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Mental health as a complex field has been discussed better strategies to treat and alleviate psychic suffering, not only by psychopathological signs, but also by other dimensions, such as aspects of functional health, through the International Classification of Functioning, Disability and Health, which it is considered a multidimensional model that allows directing the integrality of care. **Objective.** To present the profile of the functional health of people accompanied by Occupational Therapy at the Associação dos Amigos da Saúde Mental, in the Distrito Federal, which acts as a reception center for people with mental and emotional disorders, and other pathologies that can affect functional health. And from the components to reflect on the approach of Occupational Therapy in mental health. **Method.** Exploratory study through the use of this classifier in people accompanied by Occupational Therapy at ASSIM. The data from the forms were organized in Excel spreadsheets and treated by simple numerical frequency, describing the expressive components, the mental health profile and possible reflections for the performance of this professional in the field of mental health. **Results.** The profile of the components of the people shows up with diversity in the field of the domain, influenced by the facilitators and barriers, and that are shown to be significant for risk and promotion in mental health and for the approach of Occupational Therapy in the field of mental health, which values the protagonism and social insertion in occupational roles. **Conclusion.** This work allowed us to focus on a multidimensional approach regulated by the National Health Council and internationally, in which it values dimensions of the person in psychological distress with reflections for care strategies, and everyday expression in the Occupational Therapy clinic.

Keywords: Occupational Therapy, International Classification of Functioning, Disability and Health, Mental Health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11942- EL PERFIL DE SALUD FUNCIONAL Y REFLEJOS DE LA TERAPIA OCUPACIONAL

Maria Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva, Maria Dázila Lospes Mesquita, Iago Cristian Souza Peres
Universidade de Brasília
Email: mariacristinamaiaa@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La salud mental como un campo complejo ha discutido mejores estrategias para tratar y aliviar el sufrimiento psíquico, no solo por signos psicopatológicos, sino también por otras dimensiones, como aspectos de la salud funcional, a través de la Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud, que se considera un modelo multidimensional que permite orientar la integralidad del cuidado. **Objetivo.** Presentar el perfil de la salud funcional de las personas acompañadas de Terapia Ocupacional en la Associação dos Amigos da Saúde Mental, em el Distrito Federal, que actúa como centro de recepción de personas con trastornos mentales, emocionales y otras patologías que pueden afectar la salud funcional. Y a partir de los componentes reflexionar sobre el abordaje de la Terapia Ocupacional en salud mental. **Método.** Estudio exploratorio mediante el uso de este clasificador en personas acompañadas de Terapia Ocupacional en ASSIM. Los datos de los formularios fueron organizados en hojas de cálculo de Excel y tratados por frecuencia numérica simple, describiendo los componentes expresivos, el perfil de salud mental y posibles reflexiones para la actuación de este profesional en el campo de la salud mental. **Resultados.** El perfil de los componentes de las personas se presenta con diversidad en el campo del dominio, influenciado por los facilitadores y barreras, y que se muestran significativos para el riesgo y la promoción en salud mental y para el abordaje de la Terapia Ocupacional en el campo de salud mental, que valora el protagonismo y la inserción social en los roles ocupacionales. **Conclusión.** Este trabajo permitió enfocarnos en un abordaje multidimensional normado por el Consejo Nacional de Salud e internacionalmente, en el que se valoran dimensiones de la persona en sufrimiento psíquico con reflexiones para estrategias de atención, y expresión cotidiana en la clínica de Terapia Ocupacional.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud, Salud Mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12077- DESENVOLVIMENTO DE UM SITE SIMPLIFICANDO A CIF PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE MENTAL

Maria Dázila Lopes Mesquita, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher Oliveira Silva, Maria
Cristina Maia da Paixão
Universidade de Brasília
Email: mariadazila@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde foi criada pela Organização Mundial da Saúde como um sistema de classificação universal, oferecendo informações sobre funcionalidade e incapacidade. A CIF classifica os processos funcionais de um indivíduo, e não propriamente a saúde e a doença, não limitando a pessoa por sua incapacidade e indo além da deficiência. Comumente utilizada como ferramenta complementar a Classificação Internacional de Doenças (CID), na qual serve como um modelo multidimensional. Entretanto, apesar da regulamentação deste classificador internacionalmente e no Brasil pelo Conselho Nacional de Saúde, historicamente se desenvolve desde 2003 mais na área da reabilitação física em detrimento a área da saúde mental, sendo considerada pelos profissionais nos serviços como instrumento relevante para o modelo psicossocial de saúde mental, mas ainda desafiador e complexo, por exemplo pela compreensão na didática do seu uso. **Objetivo.** Descrever sobre a criação e desenvolvimento de um site com conteúdos de linguagem e didática facilitada sobre este classificador na utilização pelos profissionais na rotina dos serviços em saúde mental. **Método.** Esse trabalho trata-se de um estudo qualitativo narrativo realizado em três etapas principais, uso de um formulário do “Google Forms” sobre as demandas dos profissionais que trabalham em serviços de saúde mental; o estudo de literatura sobre conteúdos para o site; e tratamento dos materiais e didática para desenvolvimento do site. Finalmente, foi apresentado um produto final de um site para a validação e posterior utilização pelos profissionais. **Resultados.** A pesquisa levantou opinião de uma média de 50 profissionais, com predomínio sobre a relevância do uso da Classificação Internacional de Incapacidade, Funcionalidade e Saúde nas práticas clínicas, mas um desafio e ausência de capacitação; sendo conteúdo levantado auxiliado na estrutura do site, na qual foi organizado a em três partes principais: a primeira sobre o classificador e sua estrutura; o segundo associado a saúde mental, catalogando conteúdos neste campo; e uma última aba com conteúdos diversos sobre a temática, principalmente voltado para o uso na clínica. **Conclusão.** Este classificador mostra-se como um desafio na compreensão e uso pelos profissionais da saúde mental, e neste sentido, este produto desenvolvido mostrou-se como uma estratégia de inclusão e produção de evidências representativas para o modelo de reabilitação psicossocial.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Site. Saúde Mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12077- DEVELOPMENT OF A WEBSITE SIMPLIFYING CIF FOR MENTAL HEALTH PROFESSIONALS

Maria Dázila Lopes Mesquita, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher Oliveira Silva, Maria Cristina Maia da Paixão
Universidade de Brasília
Email: mariadazila@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The International Classification of Disability, Functioning and Health was created by the World Health Organization as a universal classification system, offering information on functioning and disability. The ICF classifies the functional processes of an individual, rather than health and disease, and does not limit a person by his or her disability and goes beyond disability. Commonly used as a complementary tool to the International Classification of Diseases (ICD), it serves as a multidimensional model. However, despite the regulation of this classifier internationally and in Brazil by the National Health Council, historically it has been developed since 2003 more in the area of physical rehabilitation to the detriment of the mental health area, being considered by professionals in services as a relevant tool for the psychosocial model of mental health, but still challenging and complex, for example by understanding the didactics of its use. **Objective.** To describe the creation and development of a website with facilitated language and didactic content about this classifier used by professionals in the routine of mental health services. **Method.** This work is a qualitative narrative study carried out in three main stages: the use of a "Google Forms" form about the demands of professionals who work in mental health services; the study of literature about contents for the site; and the treatment of materials and didactics for the development of the site. Finally, a final product of a site was presented for validation and later use by professionals. **Results.** The research raised the opinion of an average of 50 professionals, with a predominance on the relevance of the use of the International Classification of Disability, Functioning and Health in clinical practices, but a challenge and lack of training; and the content raised helped in the structure of the site, which was organized in three main parts: the first about the classifier and its structure; the second associated with mental health, cataloging content in this field; and a last tab with various contents on the theme, mainly focused on the use in clinical practice. **Conclusion.** This classifier shows itself as a challenge in the understanding and use by mental health professionals, and in this sense, this developed product showed itself as a strategy for inclusion and production of representative evidence for the psychosocial rehabilitation model.

Keywords: Occupational therapy. International Classification of Functioning, Disability and Health. Site. Mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12077- DESARROLLO DE UN SITIO WEB QUE SIMPLIFICA EL CIF PARA LOS PROFESIONALES DE LA SALUD MENTAL

Maria Dázila Lopes Mesquita, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher Oliveira Silva, Maria Cristina Maia da Paixão
Universidade de Brasília
Email: mariadazila@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La Clasificación Internacional de la Discapacidad, el Funcionamiento y la Salud fue creada por la Organización Mundial de la Salud como un sistema de clasificación universal que ofrece información sobre el funcionamiento y la discapacidad. La CIF clasifica los procesos funcionales de un individuo, y no exactamente la salud y la enfermedad, no limitando a la persona por su discapacidad y yendo más allá de ésta. Se utiliza habitualmente como herramienta complementaria a la Clasificación Internacional de Enfermedades (CIE), en la que sirve de modelo multidimensional. Sin embargo, a pesar de la regulación de este clasificador a nivel internacional y en Brasil por el Consejo Nacional de Salud, históricamente se ha desarrollado desde 2003 más en el ámbito de la rehabilitación física en detrimento de la salud mental, siendo considerado por los profesionales de los servicios como una herramienta relevante para el modelo psicosocial de la salud mental, pero todavía desafiante y complejo, por ejemplo por la comprensión de la didáctica de su uso. **Objetivo.** Describir sobre a criação e desenvolvimento de um site com conteúdo de linguagem e didática facilitada sobre este classificador na utilização pelos profissionais na rotação dos serviços em saúde mental. **Método.** Este trabajo es un estudio narrativo cualitativo realizado en tres etapas principales, utilizando un formulario "Google Forms" sobre las demandas de los profesionales que trabajan en los servicios de salud mental; el estudio de la literatura sobre los contenidos para el sitio; y el tratamiento de los materiales y la didáctica para el desarrollo del sitio. Por último, se presentó un producto final de una página web para su validación y posterior uso por parte de los profesionales. **Resultados.** La investigación recabó la opinión de un equipo de 50 profesionales, con conocimientos previos sobre la relevancia del uso de la Clasificación Internacional de Incapacidad, Funcionalidad y Salud en la práctica clínica, pero con un reto y una falta de capacidad; y el contenido recabado en la estructura del sitio, en el que se organizó en tres partes principales: la primera sobre el clasificador y su estructura; la segunda asociada a la salud mental, catalogando los contenidos en este campo; y una última con contenidos diversos sobre el tema, principalmente orientados al uso en la clínica. **Conclusión.** Este clasificador se muestra como un reto en la comprensión y uso por parte de los profesionales de la salud mental, y en este sentido, este producto desarrollado se mostró como una estrategia de inclusión y producción de evidencia representativa para el modelo de rehabilitación psicosocial.

Palabras clave: Terapia ocupacional. Clasificación Internacional de Funcionamiento, Discapacidad y Salud. Sitio. Salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11941- NARRATIVA DA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA NA TERAPIA OCUPACIONAL NOS TRANSTORNOS MENTAIS DA INFÂNCIA

Beatriz Carvalho de Souza, Maria Cristina Maia da Paixão, Iago Cristian Souza Peres,
Victoria Santiago de Oliveira, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: biacarvalhosouza17@gmail.com

RESUMO

Introdução. Os transtornos mentais na infância envolvem dimensões biopsicossociais da criança que afetam sua rotina, seus papéis ocupacionais e a dinâmica intrafamiliar e social. Neste cenário, a Terapia Ocupacional tem um espaço relevante, considerando uma abordagem multidimensional, fenomenológico e contextual que possibilita um cuidado focado não somente na criança e signos psicopatológicos, mas também na família, escola e rede social. **Objetivo.** Apresentar uma narrativa de um caso clínico de uma criança com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade acompanhado pela Terapia Ocupacional com enfoque na fenomenologia, contexto e rede social, refletindo sobre a importância de ampliação de abordagem clínica que corresponda as demandas reais. **Método.** A narrativa será apresentada sobre o acompanhamento da Terapia Ocupacional na Associação dos Amigos da Saúde Mental, no Distrito Federal, de uma criança de 07 anos de idade, diagnosticada com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista, uso de psicotrópico, encaminhada pela unidade básica de saúde, que entre diversas inadequações do desenvolvimento, apresenta comprometimento significativo nas atividades instrumentais de vida diária e interação e inserção antissocial, geradores de conflitos intrafamiliares, simbiose materna e construção de papéis ocupacionais e sociais. **Resultados.** Será apresentado a contextualização das sessões de Terapia Ocupacional realizadas. A criança com interação significativa com os terapeutas, apesar do consumo sistemático de psicotrópicos mantêm comportamento hiperativo, com quebra de regras sociais e aceite de papel de autoridade. No acompanhamento na Terapia Ocupacional foi focado a compreensão de dimensões contextuais, como a dinâmica intrafamiliar, e rotinas ocupacionais da criança, além de trabalhar com recursos de percepção corporal para aprender a lidar com os aspectos sem desconsiderar sua forma de funcionamento de estar no mundo, como desconstrução da lógica da reabilitação e cura em saúde mental. **Conclusão.** A narrativa de caso clínico de uso de recursos da Terapia Ocupacional com uma criança diagnosticada com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade e transtorno do espectro autista, com abordagem sistêmica e fenomenológica conduz a novas possibilidade de promover uma clínica ampliada em saúde mental que valoriza aspectos contextuais, a rede de suporte e apoio e a produção de tarefas e papéis ocupacionais independentemente da forma como se encontra no mundo, desconstruindo a lógica da reabilitação como adaptação social ou mesmo de cura. **Palavras-chave:** Terapia ocupacional, Transtornos da infância, Saúde mental, Fenomenologia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11941- NARRATIVE OF PHENOMENOLOGICAL CLINICS IN OCCUPATIONAL THERAPY IN CHILDHOOD MENTAL DISORDERS

Beatriz Carvalho de Souza, Maria Cristina Maia da Paixão, Iago Cristian Souza Peres,
Victoria Santiago de Oliveira, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: biacarvalhosouza17@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Mental disorders in childhood involve biopsychosocial dimensions of the child that affect his/her routine, occupational roles, and intrafamilial and social dynamics. In this scenario, Occupational Therapy has a relevant space, considering a multidimensional, phenomenological and contextual approach that enables a care focused not only on the child and psychopathological signs, but also on the family, school and social network. **Objective.** To present a narrative of a clinical case of a child with attention deficit hyperactivity disorder followed by Occupational Therapy focusing on phenomenology, context and social network, reflecting on the importance of expanding the clinical approach that corresponds to the real demands. **Method.** The narrative will be presented about the follow-up of Occupational Therapy in the Associação dos Amigos da Saúde Mental, in the Federal District, of a 7-year-old child, diagnosed with attention deficit hyperactivity disorder and autistic spectrum disorder, using psychotropic drugs, referred by the basic health unit, which among several developmental inadequacies, presents significant impairment in instrumental activities of daily living and antisocial interaction and insertion, generators of intra-family conflicts, maternal symbiosis and construction of occupational and social roles. **Results.** The contextualization of the Occupational Therapy sessions carried out will be presented. The child with significant interaction with the therapists, despite systematic consumption of psychotropic drugs, maintains hyperactive behavior, breaking social rules and accepting the role of authority. In the Occupational Therapy follow-up, the focus was on understanding the contextual dimensions, such as intra-family dynamics and the child's occupational routines, in addition to working with body perception resources to learn to deal with the aspects without disregarding the child's way of functioning in the world, as a deconstruction of the logic of rehabilitation and cure in mental health. **Conclusion.** The narrative of a clinical case of the use of Occupational Therapy resources with a child diagnosed with attention deficit hyperactivity disorder and autistic spectrum disorder, with a systemic and phenomenological approach leads to new possibilities of promoting an expanded mental health clinic that values contextual aspects, the support and support network, and the production of occupational tasks and roles regardless of how one is in the world, deconstructing the logic of rehabilitation as social adaptation or even cure.

Keywords: Occupational Therapy, Childhood disorders, Mental Health, Phenomenological.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11941- NARRATIVA DE LA CLÍNICA FENOMENOLÓGICA EN LA TERAPIA OCUPACIONAL EN LOS TRASTORNOS MENTALES INFANTILES

Beatriz Carvalho de Souza, Maria Cristina Maia da Paixão, Iago Cristian Souza Peres,
Victoria Santiago de Oliveira, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: biacarvalhosouza17@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Los trastornos mentales en la infancia implican dimensiones biopsicosociales del niño que afectan a su rutina, a sus roles ocupacionales y a la dinámica intrafamiliar y social. En este escenario, la Terapia Ocupacional tiene un espacio relevante, considerando un enfoque multidimensional, fenomenológico y contextual que permite una atención centrada no sólo en el niño y los signos psicopatológicos, sino también en la familia, la escuela y la red social. **Objetivo.** Presentar la narración de un caso clínico de un niño con trastorno por déficit de atención e hiperactividad acompañado de Terapia Ocupacional centrado en la fenomenología, el contexto y la red social, reflexionando sobre la importancia de ampliar el abordaje clínico que corresponde a las demandas reales. **Método.** La narrativa se presentará en el seguimiento de la Terapia Ocupacional en la Asociación de Amigos de la Salud Mental en el Distrito Federal, un niño de 07 años de edad, con diagnóstico de trastorno por déficit de atención e hiperactividad y el trastorno del espectro autista, el uso de psicotrópicos, referido por la unidad básica de salud, que entre varias discapacidades del desarrollo, tiene un deterioro significativo en las actividades instrumentales de la vida diaria y la interacción antisocial y la inserción, generando conflictos intrafamiliares, la simbiosis materna y la construcción de roles ocupacionales y sociales. **Resultados.** Se presentará la contextualización de las sesiones de Terapia Ocupacional realizadas. El niño con interacción significativa con los terapeutas, a pesar del consumo sistemático de psicofármacos, mantiene un comportamiento hiperactivo, rompiendo las reglas sociales y aceptando el rol de autoridad. El seguimiento de Terapia Ocupacional se centró en la comprensión de las dimensiones contextuales, como las dinámicas intrafamiliares, y las rutinas ocupacionales del niño, además de trabajar con los recursos de percepción corporal para aprender a lidiar con los aspectos sin prescindir de su forma de funcionamiento de estar en el mundo, como una deconstrucción de la lógica de la rehabilitación y la curación en salud mental. **Conclusión.** La narración de un caso clínico de utilización de recursos de Terapia Ocupacional con un niño diagnosticado de trastorno por déficit de atención e hiperactividad y trastorno del espectro autista, con un enfoque sistémico y fenomenológico conduce a nuevas posibilidades de promover una clínica de salud mental ampliada que valore los aspectos contextuales, la red de apoyo y soporte y la producción de tareas y roles ocupacionales independientemente de cómo se esté en el mundo, deconstruyendo la lógica de la rehabilitación como adaptación social o incluso curación.

Palabras clave: Terapia ocupacional, Trastornos de la infância, La salud mental, Fenomenología.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

4. Terapia Ocupacional no Contexto Social

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

4. Terapia Ocupacional no Contexto Social

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12208- A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO MULTICULTURAL DOS POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NA TERAPIA OCUPACIONAL

Beatriz Guerreiro, Sara Braz, Gabriela Vitória Monteiro, Jamilly Maria de Almeida, João Gabriel Dantas

RESUMO

Introdução. Os povos e as Comunidades Tradicionais (PCTs) do país são constituídos por uma vasta diversidade cultural, repleta de singularidades, questões identitárias e significados que precisam de compreensão, preservação e visibilidade. Neste contexto, torna-se inevitável questionar: qual a importância do reconhecimento multicultural dos povos e comunidades tradicionais para a Terapia Ocupacional? Como a Terapia Ocupacional pode auxiliar na garantia de direitos sociais destas populações? **Objetivo.** O presente trabalho tem como objetivo trazer à tona a discussão sobre a importância do reconhecimento multicultural das comunidades tradicionais brasileiras junto a Terapia Ocupacional. **Método.** Trata-se de um ensaio acadêmico baseado em estudos bibliográficos que respaldam a temática sobre o reconhecimento cultural dos Povos e Comunidades Tradicionais tendo a Terapia Ocupacional como agente atuante. **Resultados.** Ailton Krenak e Davi Kopenawa Yanomami são importantes lideranças indígenas que contribuem com os diálogos e discussões sobre os direitos dos povos originários, reconhecidos no Brasil e no mundo. Os povos e comunidades tradicionais possuem uma riqueza cultural gigantesca. Seus cotidianos e modos de vida apresentam-se nas mais diversas formas, com diferentes desenhos e arranjos sociais que, de certa forma, questionam e denunciam os efeitos deletérios do capitalismo e do neoliberalismo na natureza e na sociedade como um todo. Neste sentido, possuem grandes demandas que não são atendidas e sofrem até os dias atuais com: a falta de assistência adequada à sua cultura, com as violências e violações de direitos humanos, com a estigmatização de seus modos de vida, dentre outros aspectos. Desta forma, é necessário um combate à discriminação e a implementação do respeito ao protagonismo desses povos que lutam, cotidianamente, contra diversos obstáculos que dificultam a preservação de suas terras e culturas. Outra questão pertinente, é a luta pela demarcação das terras e a garantia de que todos os povos indígenas tenham um local digno para viver, além de garantia de segurança (aplicação rigorosa da lei sobre ameaças de crime organizado em torno desses territórios). Neste cenário a Terapia Ocupacional pode atuar na garantia dos direitos sociais, da autonomia e do protagonismo nos processos de gestão e organização da vida cotidiana da comunidade, atuando assim, na perpetuação das singularidades dessas comunidades e contribuindo com a sobrevivência e com o fortalecimento da multiculturalidade do Brasil. **Conclusão.** A Terapia Ocupacional pode contribuir para o fortalecimento e perpetuação de saberes tradicionais, por meio de ações e práticas que consolidam tais conhecimentos culturais, respeitando sempre as crenças, os costumes, o modo de viver e de fazer, a fim de assegurar os direitos sociais das PCTs.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Povos e Comunidades Tradicionais, Multiculturalidade.

INTRODUÇÃO

O contexto social refere-se a um conjunto de fatores sociais, ou seja, à toda sociedade. Estes fatores podem dizer respeito ao ambiente, a escolaridade, relações interpessoais, às questões socioeconômicas, dentre outros, que possam expressar a interação de uma determinada pessoa ou coletivo com a sociedade. Nessa conjuntura, a atuação da Terapia Ocupacional no contexto/campo social veio como superação de uma profissão exclusiva do campo da saúde, ampliando suas técnicas e práticas para focar mais ainda na questão social e suas reais demandas, contribuindo na luta de classes, redução da vulnerabilidade social, promoção de maior equidade, transformação para garantir participação social, cultura, educação, saúde e resgate de outras narrativas que foram deixadas de lado ao longo do tempo por essas populações mais vulneráveis. O Terapeuta Ocupacional tem como princípios a defesa da autonomia, do protagonismo, da cidadania, dos direitos, e busca por novas estratégias de construção ou fortalecimento dos coletivos, resgate de caráter comunitário e territorial dos serviços. Os povos e comunidades tradicionais, também chamados de povos originários, vivem no território brasileiro desde o princípio, antes mesmo da chegada dos colonizadores. Esses povos foram os que mais sofreram (e os que mais sofrem) com o processo de colonização, pois, tiveram suas tradições, costumes e cultura ignorados/violados dando lugar ao modo de vida europeu que só chegou ao Brasil em 22 de abril de 1500. Nesse sentido, desde dessa época esses povos foram marginalizados e buscam até os dias atuais a efetivação dos direitos, reconhecimento e visibilidades enquanto cidadãos. Essas comunidades são frutos de resistência, já que autodeclaração como povo ou comunidade tradicional carrega identidade política e consequentemente a exclusão das demais populações existentes. Os povos e comunidades tradicionais são grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pela tradição (BRASIL, 2007). Exemplos de povos e comunidades tradicionais: indígenas, ribeirinhas, extrativistas, caboclos, pescadores, quilombolas, seringueiros, etc. Estes, no que lhe concerne, vivem em territórios tradicionais que é o espaço necessário à reprodução cultural, social e econômica, sejam eles utilizados de forma permanente ou temporária, em que o território é parte essencial da identidade sociocultural dos indivíduos. Ademais, ocorre um desenvolvimento sustentável sendo o uso equilibrado dos recursos naturais, voltado para a melhoria da qualidade de vida da presente geração, garantindo as mesmas possibilidades para gerações futuras (BRASIL, 2007). No entanto, o uso continuado e sustentável dos recursos naturais e o compartilhamento histórico dos territórios (geográfico e relacional) se constituem como campo para produção da tradição. A tradição se pauta na relação entre determinadas práticas coletivas e sua continuidade no tempo, visto que essas comunidades tradicionais possuem tradições distintas que são repassadas para gerações futuras oralmente, sendo

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

necessário um reconhecimento das singularidades desse multiculturalismo, resultante de processos históricos diferenciados, ocasionando ao mesmo tempo, riqueza sociocultural e invisibilidade perante a sociedade e as políticas públicas de modo geral (SILVA, 2007, p.7). Apesar dessa riqueza cultural gigantesca, essas comunidades possuem grandes demandas que não foram atendidas e sofrem até os dias atuais com a falta assistência adequada à cultura (assegurar às comunidades o acesso a serviços de assistência médica adequada à sua cultura), sendo necessário um combate à discriminação e a implementação do respeito ao protagonismo desses povos (é importante empoderar esses povos para tomarem a frente dos problemas e soluções ligadas à saúde). Outra questão pertinente, é a luta pela demarcação das terras e a garantia de que todas as comunidades tenham um local para viver, além de garantia de segurança (aplicação rigorosa da lei sobre ameaças de crime organizado em torno desses territórios). A importância da discussão sobre esse assunto é justamente porque desde 1500, esses povos e comunidades tradicionais, foram explorados em diversos aspectos (fisicamente, mentalmente, culturalmente e materialmente), pois, residiam em um ambiente com muita riqueza natural e possuíam uma cultura diferente. Sendo necessário cada vez mais, falar sobre esse assunto e garantir os direitos dessa população que se encontra vulnerável até os dias atuais sofrendo com o desmatamento, violência e a discriminação. A Terapia Ocupacional nesse ambiente vai ao encontro da emancipação social e pela conquista de direitos de cidadania de grupos excluídos historicamente com o intuito de preservar a diversidade cultural dessas comunidades. Diante da reflexão sobre os desafios constantemente enfrentados por essas populações surgem o questionamento "Qual a importância do reconhecimento multicultural dos povos e comunidades tradicionais para a Terapia Ocupacional?".

OBJETIVOS

O presente trabalho tem como objetivo trazer à tona reflexões de estudantes de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará referentes à importância do reconhecimento multicultural dos Povos e Comunidades Tradicionais para a Terapia Ocupacional.

MÉTODOS

Trata-se de um ensaio científico com base em artigos publicados entre os anos de 2012 e 2021, com a seguinte questão norteadora: "Qual a importância do reconhecimento multicultural dos Povos e Comunidades Tradicionais na Terapia Ocupacional? ".

Realizou-se a busca de artigos por meio das bases de dados Google acadêmico, Scielo (Scientific Electronic Library Online), BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), onde os periódicos selecionados foram estudados e os principais pontos que refutavam a questão norteadora foram identificados. Foram utilizados os seguintes descritores: Povos e Comunidades Tradicionais/ Terapia Ocupacional/ Multiculturalidade.

Na busca foram selecionados 11 artigos nos idiomas português e espanhol, os quais respondiam ao questionamento do estudo. Diante dos periódicos analisados, pode-se levantar a diversidade cultural presente nos povos e comunidades que compõem a sociedade brasileira e o quão importante é proporcionar visibilidade para esses grupos a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

fim de garantir seus direitos e permitir que suas tradições sejam perpetuadas e respeitadas.

RESULTADOS

Ailton Krenak (2019) e Davi Kopenawa Yanomami (2015) são importantes lideranças indígenas que contribuem com um pensamento indígena que critica as formas como a modernidade se estrutura na sociedade, em especial sobre a interferência negativa do homem branco na natureza, nos diferentes territórios, nas culturas ameríndias, dialogando diretamente com as discussões sobre os direitos dos povos originários. São intelectuais indígenas reconhecidos no Brasil e no mundo. Os povos e comunidade tradicionais possuem uma riqueza cultural gigantesca. Seus cotidianos e modos de vida apresentam-se nas mais diversas formas, com diferentes desenhos e arranjos sociais que, de certa forma, questionam e denunciam os efeitos deletérios do capitalismo e do neoliberalismo na natureza e na sociedade como um todo.

Neste sentido, possuem grandes demandas que não são atendidas e sofrem até os dias atuais com: a falta assistência adequada à sua cultura, com as violências e violações de direitos humanos, com a estigmatização de seus modos de vida, dentre outros aspectos. Desta forma, é necessário um combate à discriminação e a implementação do respeito ao protagonismo desses povos que lutam, cotidianamente, contra diversos obstáculos que dificultam a preservação de suas terras e culturas. Outra questão pertinente, é a luta pela demarcação das terras e a garantia de que todos os povos indígenas tenham um local digno para viver, além de garantia de segurança (aplicação rigorosa da lei sobre ameaças de crime organizado em torno desses territórios).

A Terapia Ocupacional, tendo em vista a importância do conhecimento e do reconhecimento multicultural em nosso país possui, um olhar direcionado para essa diversidade cultural, para os diferentes significados que as ocupações e atividades humanas carregam dependendo do contexto ao qual pertencem. Observa-se o quanto as trocas de saberes e experiências agregam para o respeito intercultural, como as tradições que compõem os modos de vida dos sujeitos e coletivos. Para que as ações da terapia ocupacional aconteçam é preciso compreender as crenças, os valores, os costumes, o cotidiano, o território, as estruturas de poder e todos os fatores que caracterizam determinado grupo sejam coletivamente ou de forma individual. Com a ampla visão do ser humano em sua totalidade e a busca por visibilidade de saberes tradicionais tais questionamentos a respeito do acesso à saúde dos povos e comunidades tradicionais e se suas crenças são consideradas no processo de cuidado: Quais as questões que ferem seus direitos básicos, quais as barreiras enfrentadas por eles?

É notável a imensidão cultural que envolve os povos e comunidades tradicionais, seja a variação étnica, linguística, territorial, tradicional e dentre tantas questões identitárias, e como são grandes os desafios enfrentados por eles, constantes lutas pelo direito a terras, diante do contexto epidêmico muitos povos foram afetados por terem o acesso à saúde precarizado, existe a barreira do preconceito e da discriminação, pois, "o movimento de culpabilização e criminalização das comunidades mais vulneráveis é uma estratégia que protege e mascara as desigualdades sociais que estão por trás de todo esse processo" (LAYRARGUES, 2006 apud COSTA, 2012, p. 47). Daí a importância da visibilidade, o

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

tornar visível é poder contribuir para as lutas sociais e garantia de direitos sociais, político, territorial e econômico, é poder fortalecer questões significativas e potentes de grupos que compõem a nossa sociedade.

Em 2001, foi elaborada a Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural. Nela, logo em seu artigo 1º intitulada “diversidade cultural: herança comum da humanidade” é reforçada a ideia de que a cultura toma diversas formas ao longo do tempo e do espaço e que a diversidade está incorporada na unicidade e pluralidade das identidades grupais e societárias que representam a riqueza simbólica da humanidade. Como fonte de troca, inovação e criatividade, a diversidade cultural é “tão necessária para a espécie humana quanto a biodiversidade é para a natureza” (GRUMAN, 2008, p. 3). Neste cenário a Terapia Ocupacional pode atuar na garantia dos direitos sociais, da autonomia e do protagonismo nos processos de gestão e organização da vida cotidiana da comunidade, atuando assim, na perpetuação das singularidades dessas comunidades e contribuindo com a sobrevivência e com o fortalecimento da multiculturalidade do Brasil.

CONCLUSÃO

Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que os povos e comunidades tradicionais têm sido excluídos e explorados por séculos, sem assistência adequada, o que é algo a ser bastante questionado já que essa população reside no território brasileiro há anos e possui uma riqueza cultural gigantesca. Pode-se notar também que a Terapia Ocupacional em conjunto com o contexto/campo social contribui na luta de classes e pelo direito da cidadania junto às populações favorecendo e ampliando seu protagonismo.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, Samira Lima. Terapia Ocupacional Social: dilemas e possibilidades da atuação junto a Povos e Comunidades Tradicionais. *Terapia Ocupacional Social*, Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos, ano 2012, v. 20, ed. 1, p. 43-54, 23.

GRUMAN, Marcelo. A UNESCO e as políticas culturais no Brasil. *Políticas Culturais em Revista*, v. 1, n. 2, 2008.

KOPENAWA, D., & Albert, B. (2015). *A queda do céu: palavras de um xamã yanomami*. São Paulo: Companhia das Letras.

DORNELES, Patricia Silva; LOPES, Roseli Esquerdo. Cidadania e diversidade cultural na pauta das políticas culturais/Citizenship and cultural diversity in agenda of cultural policies. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 24, n. 1, p. 173-183, 2016.ar. 2012.

KRENAK, A. (2019). *Ideias para adiar o fim do mundo* (1 ed.). São Paulo: Companhia das Letras.

LOPES, S. R. M. Povos e comunidades tradicionais, direitos humanos e meio ambiente. *Lex Humana* (ISSN 2175-0947), [S. l.], v. 5, n. 1, p. 160–182, 2013.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MOREIRA, Eliane; PIMENTEL, Melissa. O direito à autoidentificação de povos e comunidades tradicionais no Brasil. Revista Fragmentos de Cultura-Revista Interdisciplinar de Ciências Humanas, v. 25, n. 2, p. 159-170, 2015.

PORTO, M. F.; PACHECO, T.; LEROY, J. P. Injustiça ambiental e saúde no Brasil: o Mapa de Conflitos. [s.l.] Editora FIOCRUZ, 2013.

SILVA, Carla Regina et al. La terapia ocupacional y la cultura: miradas a la transformación social. Revista Chilena de Terapia Ocupacional, v. 17, n. 1, p. 105-113, 2017.

SIMÓ I ALGADO, Salvador et al. Terapia ocupacional, cultura y diversidad. 2016. THUM, Carmo. Povos e Comunidades tradicionais: aspectos históricos, conceituais e estratégias de visibilidade. REMEA-Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental, p. 162-179, 2017.

TIRIBA, L. V.; FISCHER, M. C. B. Espaços/tempos milenares dos povos e comunidades tradicionais : notas de pesquisa sobre economia, cultura e produção de saberes. Revista de Educação Pública, 2015.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12208-THE IMPORTANCE OF MULTICULTURAL RECOGNITION OF TRADITIONAL PEOPLE AND COMMUNITIES IN OCCUPATIONAL THERAPY

Beatriz Guerreiro, Sara Braz, Gabriela Vitória Monteiro, Jamilly Maria de Almeida, João Gabriel Dantas

ABSTRACT

Introduction. The country's peoples and Traditional Communities are made up of a vast cultural diversity, full of singularities, identity issues and meanings that need understanding, preservation and visibility. In this context, it becomes inevitable to question: what is the importance of the multicultural recognition of traditional peoples and communities for Occupational Therapy? How can Occupational Therapy help guarantee the social rights of these populations? **Objective.** The present work aims to bring up the discussion about the importance of multicultural recognition of traditional Brazilian communities in Occupational Therapy. **Method.** It is an academic essay based on bibliographic studies that support the theme about the cultural recognition of Traditional Peoples and Communities, having Occupational Therapy as an active agent. **Results.** Ailton Krenak and Davi Kopenawa Yanomami are important indigenous leaders who contribute to dialogues and discussions on the rights of indigenous peoples, recognized in Brazil and worldwide. Traditional peoples and communities have a huge cultural wealth. Their daily lives and ways of life are presented in the most diverse forms, with different designs and social arrangements that, in a way, question and denounce the deleterious effects of capitalism and neoliberalism on nature and on society as a whole. In this sense, they have great demands that are not met and suffer to this day with: the lack of adequate assistance to their culture, with the violence and violations of human rights, with the stigmatization of their ways of life, among other aspects. In this way, it is necessary to combat discrimination and implement respect for the protagonism of these peoples who struggle, daily, against various obstacles that make it difficult to preserve their cultures. Another relevant issue is the fight for the demarcation of lands and the guarantee that all indigenous peoples have a decent place to live, in addition to guaranteeing security (strict enforcement of the law on threats from organized crime around these territories). In this scenario, Occupational Therapy can act to guarantee social rights, autonomy and protagonism in the processes of management and organization of the daily life of the community, thus acting in the perpetuation of the individuality of these communities and contributing to the survival and strengthening of multiculturalism. from Brazil. **Conclusion.** Occupational Therapy can contribute to the strengthening and perpetuation of traditional knowledge, through actions and practices that consolidate such cultural knowledge, always respecting beliefs, customs, way of living and doing, in order to ensure the right to citizenship. of PCTs

Keywords: Occupational Therapy, Traditional Peoples and Communities, Multiculturalism.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12208- LA IMPORTANCIA DEL RECONOCIMIENTO MULTICULTURAL DE LOS PUEBLOS Y COMUNIDADES TRADICIONALES EM LA TERAPIA OCUPACIONAL

Beatriz Guerreiro, Sara Braz, Gabriela Vitória Monteiro, Jamilly Maria de Almeida, João Gabriel Dantas

RESUMEN

Introducción. Los Pueblos y Comunidades Tradicionales del país están conformados por una vasta diversidad cultural, llena de singularidades, problemáticas identitarias y significados que requieren comprensión, preservación y visibilidad. En este contexto, se hace inevitable cuestionarse: ¿cuál es la importancia del reconocimiento multicultural de los pueblos y comunidades tradicionales para la Terapia Ocupacional? ¿Cómo puede ayudar la Terapia Ocupacional a garantizar los derechos sociales de estas poblaciones?

Objetivo. El presente trabajo tiene como objetivo plantear la discusión sobre la importancia del reconocimiento multicultural de las comunidades tradicionales brasileñas en Terapia Ocupacional. **Método.** Es un ensayo académico basado en estudios bibliográficos que sustentan el tema sobre el reconocimiento cultural de los Pueblos y Comunidades Tradicionales, teniendo como agente activo a la Terapia Ocupacional.

Resultados. Ailton Krenak y Davi Kopenawa Yanomami son importantes líderes indígenas que contribuyen a los diálogos y discusiones sobre los derechos de los pueblos indígenas, reconocidos en Brasil y en todo el mundo. Los pueblos y comunidades tradicionales tienen una gran riqueza cultural. Su cotidianidad y modos de vida se presentan de las más diversas formas, con diferentes diseños y arreglos sociales que, en cierto modo, cuestionan y denuncian los efectos deletéreos del capitalismo y el neoliberalismo sobre la naturaleza y la sociedad en su conjunto. En ese sentido, tienen grandes demandas que no son satisfechas y sufren hasta el día de hoy con: la falta de atención adecuada a su cultura, con la violencia y violación de los derechos humanos, con la estigmatización de sus formas de vida, entre otros aspectos. De esta forma, es necesario combatir la discriminación e implementar el respeto al protagonismo de estos pueblos que luchan, a diario, contra diversos obstáculos que dificultan la preservación de sus culturas. Otro tema relevante es la lucha por la demarcación de tierras y la garantía de que todos los pueblos indígenas tengan un lugar digno para vivir, además de garantizar la seguridad (aplicación estricta de la ley sobre amenazas del crimen organizado alrededor de estos territorios). En este escenario, la Terapia Ocupacional puede actuar para garantizar los derechos sociales, la autonomía y el protagonismo en los procesos de gestión y organización de la vida cotidiana de la comunidad, actuando así en la perpetuación de la individualidad de estas comunidades y contribuyendo a la supervivencia y fortalecimiento de la multiculturalidad de Brasil. digno para vivir, además de garantizar la seguridad (aplicación estricta de la ley sobre amenazas del crimen organizado alrededor de estos territorios). En este escenario, la Terapia Ocupacional puede actuar para garantizar los derechos sociales, la autonomía y el protagonismo en los procesos de gestión y organización de la vida cotidiana de la comunidad, actuando así en la perpetuación de la individualidad de estas comunidades y contribuyendo a la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

supervivencia y fortalecimiento de la multiculturalidad de Brasil. **Conclusión.** La Terapia Ocupacional puede contribuir al fortalecimiento y perpetuación de los saberes tradicionales, a través de acciones y prácticas que consoliden tales saberes culturales, siempre respetando creencias, costumbres, forma de vivir y hacer, en aras de garantizar el derecho a la ciudadanía de los PCT.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Pueblos y Comunidades Tradicionales, Multiculturalidad.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12230- INTERFACE DA ARTE, CULTURA E TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO À JUVENTUDE PERIFÉRICA

Juliany Felipe, Nathalia Dias, Jandielly Sousa, João Dantas

RESUMO

Introdução: A desigualdade social e econômica são estruturais no Brasil, fator que repercute diretamente no cotidiano das populações que residem nas periferias das grandes cidades, em especial a juventude periférica que, de certa forma, vivencia estigmas enraizados e preconceitos advindos de uma sociedade elitista e segregadora. Por meio da cultura e da arte, essa população encontra meios para a manifestação, comunicação e expressão de seus sentimentos, através de diferentes linguagens, como a música, a poesia, a dança etc. Diante disso, os campos da arte e da cultura têm convidado terapeutas ocupacionais a pensarem sobre seu papel técnico e profissional dentro desse debate. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo tecer reflexões sobre a situação da juventude periférica e o uso da cultura e da arte como formas de expressão e a atuação da terapia ocupacional no cotidiano dessa população. **Método:** Trata-se de um ensaio científico com um levantamento bibliográfico na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e periódicos do Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional e da Revista Áskesis, no período de 2011 a 2020 com os descritores “juventude periférica” e “terapia ocupacional”. **Resultados:** A população juvenil periférica tem como necessidade a expressão de suas singularidades, utilizando-se da música, da poesia, da dança etc., garantindo, assim, o estabelecimento da cultura e auxiliando o crescimento da visibilidade voltada para essa parcela da população, contribuindo para a criação de políticas sociais voltadas para minimizar essas vulnerabilidades. A cultura é um campo que possibilita as transformações sociais, pois promove um significado de resistência e denúncia, salientando a importância de viabilizar formas artísticas para esses jovens exercerem um protagonismo na luta pelo reconhecimento de seu lugar dentro da sociedade. A Terapia Ocupacional deve incentivar os jovens na participação em espaços públicos da sociedade, objetivando a busca pela garantia dos direitos individuais e coletivos, além de reconhecer a individualidade dos jovens periféricos, para compreender a real necessidade cotidiana dessa população. **Conclusão:** As estratégias de produção de arte e cultura junto à população juvenil periférica devem objetivar a aproximação dos diferentes meios culturais presentes na atualidade, buscando o direito à promoção do protagonismo juvenil e da cidadania cultural. A terapia ocupacional, possibilita discussões étnico-racial, ampliação de espaços de expressão de subjetividades e processos criativos através de atividades humanas direcionadas, projetos, oficinas, grupos dentre outros, criando assim um espaço de novas potências para essa população.

Palavras-chave: Juventude, Periferia, Terapia ocupacional, Arte, Cultura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

A desigualdade social e econômica são estruturais no Brasil, fator que repercute diretamente no cotidiano das populações que residem nas periferias das grandes cidades, em especial a juventude periférica que, de certa forma, vivencia estigmas enraizados e preconceitos advindos de uma sociedade elitista e segregadora. É comum que estes jovens encarem a escassez de oportunidades de educação e trabalho, vivenciando processos de exclusão social que impactam no reconhecimento e no exercício de seus direitos sociais. Apesar das estratégias de resolução para determinadas problemáticas da população juvenil, o Brasil ainda atinge altos níveis de desemprego, baixa inserção de crianças e adolescentes com deficiência nas escolas, desigualdade quanto ao analfabetismo, à inserção na universidade, à vitimização pela violência e pela criminalidade, condições precárias de moradia, dentre outros aspectos. O jovem pobre, especialmente os jovens negros, sofrem ainda mais com os processos de integração social, tanto por sua classe social quanto pela faixa etária e pelo racismo estrutural.

A periferia para esses jovens vai além de um espaço geográfico, é um território que carrega marcas de sua existência e onde suas identidades são criadas, recriadas e colocadas em movimento. Desta forma, numa constante relação com o território onde vivem, encontram na cultura e na arte meios para a manifestação, comunicação e expressão de seus sentimentos, suas lutas, seus dilemas, suas dores, para isso, se aproximam de diferentes linguagens, como a música, a poesia, a dança, os saraus, os grafites etc.

Viabilizar formas artísticas para esses jovens é oferecer oportunidades que lhe são negadas diariamente, é oportunizar um espaço propício para ampliarem sua voz e fortalecer a luta pelo reconhecimento de seu lugar dentro da sociedade. Neste sentido, as políticas públicas detêm um papel imprescindível na garantia dos direitos sociais, pois têm função de minimizar os efeitos que a desigualdade social geral na vida e cotidiano das populações (MALFITANO, 2016), neste caso, a população juvenil periférica.

Para isso, é importante que existam políticas públicas que, além de minimizarem as situações de vulnerabilidades sociais, promovam o protagonismo juvenil, a expansão de setores criativos e culturais, para que, além de favorecer as expressões de arte e cultura, possam atuar na ampliação dos espaços de vida e na transformação social da realidade em que se encontram, num constante diálogo com as áreas da saúde, educação, cidadania, trabalho e renda, habitação etc.

Os campos da arte e da cultura têm convidado terapeutas ocupacionais a pensarem sobre seu papel técnico e profissional dentro desse debate. Takeiti e Vicentin (2016) ressaltam que a terapia ocupacional, na interface com a cultura age como um dispositivo transversal aos diversos campos e modos de se fazer e reconhecer na terapia ocupacional, podendo dialogar com as formas de experiência dos indivíduos, fortalecendo a expressão de suas subjetividades, utilizando as atividades humanas como estratégias ou recursos de intervenção e transformação social.

Com isso, o presente estudo objetiva tecer reflexões sobre a situação da juventude periférica sobre as demandas e necessidades que, na maioria das vezes, não são mostradas pelos meios de comunicação atual, além de refletir sobre a negligência da sociedade de forma geral com os moradores da periferia. Isto posto, o estudo também

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

auxiliará na compreensão acerca da atuação da Terapia Ocupacional junto ao cotidiano da juventude periférica.

OBJETIVO

O presente estudo objetiva tecer reflexões sobre a situação da juventude periférica, suas demandas e necessidades, o uso da cultura e arte como formas de expressão e a atuação da terapia ocupacional no cotidiano dessa população.

MÉTODOS

Os resultados obtidos acerca da problematização apresentada neste trabalho, foram feitos através de um ensaio científico com um levantamento bibliográfico realizado, na base de dados da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), nos periódicos do Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional e da Revista Áskesis (UFSCar).

Para orientar as pesquisas e discussões, foram selecionados artigos do período de 2011 a 2020 tendo a “Juventude Periférica” e “Terapia Ocupacional” como a principal questão norteadora na identificação dos artigos. Foram utilizados os descritores a seguir, de forma associada: “terapia ocupacional”, “juventude periférica”, “arte” e “cultura”, tendo como filtro os artigos em português. Como critério de exclusão, foram definidos os artigos que não estivessem disponíveis na íntegra, trabalhos de conclusão de curso, artigos que apenas abordavam a terapia ocupacional de forma superficial e artigos que não tratavam da temática abordada. Foram encontrados 19 artigos e, após análise criteriosa, restaram 13 artigos para embasamento teórico.

RESULTADOS

A sociedade contemporânea é marcada por fatores de violência e pobreza que provocam vulnerabilidades sociais e econômicas violando direitos individuais e coletivos encontrados, principalmente, nas periferias das grandes cidades. De acordo com os estudos de Lopes et al. (2011) o estado de vulnerabilidade social é produzido no somatório da precariedade do trabalho com a fragilidade do vínculo social, corroborando para situações de desigualdades extremas, moradia precária e redes de apoio fragilizadas, impactando na participação social e impossibilitando o exercício de direitos sociais e suas potencialidades.

Diante disso, destaca-se a juventude periférica, a qual é símbolo de vulnerabilidade social e resistência, sendo essa problemática marcada pela intensa desigualdade, desemprego, criminalidade, analfabetismo, entre outros fatores. Assim, evidencia-se a dificuldade de integração social, a qual é marcada pela discrepância de oportunidades individuais e coletivas. Silva e Lopes (2009), em seus estudos, salientam que o jovem pobre se encontra em vulnerabilidade social por apresentar problemáticas como pouca experiência profissional, baixa escolaridade, informalidade, instabilidade, entre outras.

A construção da identidade da juventude é estabelecida através da notoriedade da sua relevância social, política e econômica, tendo em vista a relação com a sociedade, por ser a parcela da população que mais está apta a beneficiar-se das oportunidades, sejam elas de trabalho, estudo ou convívio social. No entanto, esses benefícios são, normalmente remanejados para a população economicamente e socialmente privilegiada na sociedade,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

oferecendo poucas oportunidades à juventude periférica e prejudicando sua integração social.

Neste contexto, a população juvenil periférica tem como necessidade a expressão de suas singularidades. Takeiti e Vicentin (2016) destacam que essa expressão é feita através da música, da poesia, da dança, dos saraus, dos grafites etc., garantindo, assim, o estabelecimento da cultura e auxiliando o crescimento da visibilidade voltada para essa parcela da população, contribuindo para a criação de políticas sociais voltadas para minimizar essas vulnerabilidades.

Assim, as estratégias de enfrentamento às exclusões sociais buscam promover participação através de um protagonismo juvenil em atividades significativas. Para Gonçalves (2016), a cultura é um campo que possibilita as transformações sociais, pois promove um significado de resistência e denúncia, salientando a importância de viabilizar formas artísticas para esses jovens exercerem um protagonismo na luta pelo reconhecimento de seu lugar dentro da sociedade.

A arte e a cultura atuam como mecanismos poderosos de práticas singulares e coletivas e são importantes veículos de comunicação pois utilizam-se de ferramentas como a música, o grafite, os saraus etc., para irradiar as realidades vividas e negligenciadas da juventude periférica, denunciando a violência, as desigualdades, as discriminações e o racismo.

As juventudes pobres e periféricas, majoritariamente compostas por jovens negros, sofre constantemente com a discriminação e o preconceito na sociedade, juntamente com a cotidiana negação e rejeição, decorrente de um processo de racismo estrutural. A juventude negra periférica é símbolo de resistência, através de expressões socioculturais atuando como agentes protagonistas na sociedade, sendo ícone de transformações sociais e políticas. Segundo Ambrosio et al. (2020) por meio das experiências práticas e a aproximação com o território e comunidade, o espaço público representa uma possibilidade de aumento dos direitos, cidadania e participação, também, enfatiza a necessidade de superar o passado colonial que ainda, atualmente, inferioriza e individualiza corpos negros.

Diante das reflexões anteriores e o contexto sócio-histórico da sociedade, a população negra sofre com o racismo estrutural, interpessoal e institucional que oprime as oportunidades culturais, sociais e econômicas do sujeito, principalmente o jovem negro. Para Ambrosio et al. (2020), deve-se compreender a necessidade e urgência de promover ações voltadas ao protagonismo do jovem negro, assim como seu empoderamento, que, através do pertencer e sentir da cultura, possa suceder transformações sociais que garantam oportunidades não só culturais, mas educativas, de lazer, à saúde e políticas públicas e sociais.

A juventude periférica busca, através de suas lutas, expandir a visão acerca da sua cultura por meio de resistência e ocupação, visando perpetuar suas experiências, ideias e costumes e rompendo com os conflitos gerados pela desigualdade social, além de buscar aumentar a participação e o envolvimento nas diversas questões da sociedade. Nesse contexto, deve-se compreender que a cultura é um direito fundamental de qualquer cidadão e que o Estado deve ser um agente provedor de cidadania cultural.

Outrossim, a Terapia Ocupacional deve ter um olhar sensível e técnico ao analisar os contextos em que exista a vulnerabilidade social, estabelecendo estratégias de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

enfrentamento que visem alcançar os objetivos de acordo com a realidade dessa população. Takeiti e Vicentin (2006) afirmam que a terapia ocupacional irá atuar diretamente em busca de justiça, liberdade, emancipação e reconhecimento, além de auxiliar os jovens no engajamento das lutas para garantir a participação coletiva nos âmbitos sociais e políticos. Promover essa interação, permite ao jovem o diálogo com suas vivências, expressão de subjetividades e o exercício da criatividade.

Em vista disso, compreende-se que a Terapia Ocupacional deve incentivar os jovens na participação em espaços públicos da sociedade, objetivando a busca pela garantia dos direitos individuais e coletivos. Concomitantemente, o terapeuta ocupacional deve reconhecer a individualidade dos jovens periféricos, para assim compreender a real necessidade cotidiana dessa população. Além de criar ambientes seguros onde possa promover discussões étnico-raciais, políticas, estéticas etc., identificando pontos de fragilidades que demandem abordagens específicas e coletivas, atua também na estimulação de processos criativos e de socialização, através de atividades humanadas e direcionadas, oficinas, grupos, projetos, linguagens artísticas como a música, a dança, o grafite etc.

De acordo com Gonçalves (2016), cultura, política e ações culturais são temas que abrangem vários campos de atuação da terapia ocupacional, promovendo diálogos intersetoriais, tornando possível que as ações do profissional sejam inclusivas, nas linguagens artísticas e de expressão, assim como potência para transformação social.

CONCLUSÃO

Sintetizando, foi possível concluir a importância da participação e integração social, individual e coletiva, da população juvenil e periférica. Vale salientar que as vulnerabilidades sociais em que se encontram, tornam escassas as oportunidades que deveriam ser ofertadas para este grupo populacional, o que, consequentemente, fragiliza os direitos sociais e cidadãos desses jovens.

Reitera-se que a juventude periférica, em especial a população negra, sofre cotidianamente com o processo de marginalização, com preconceitos e estigmas, onde a luta contra a segregação e a desigualdade social tornou-se parte do seu dia a dia. Por isso, é necessário que hajam políticas sociais que construam, no diálogo com os jovens, estratégias socioeducativas que promovam a cidadania e instiguem a defesa de seus direitos. Assim, deve-se ter em vista que as ações ofertadas à essa população devem beneficiar toda a sociedade, eliminando as barreiras arquitetônicas e sociais, além de buscar a ruptura da discriminação sociocultural e racial.

Ainda, o direito de produzir cultura deve ser assegurado à juventude periférica, através da participação e exposição de maneira ativa nos meios culturais existentes na sociedade. A expansão da cultura periférica deve ser feita através da expressão da realidade social vivenciada por essa população, objetivando a ampliação dos olhares acerca de suas experiências cotidianas. Portanto, as estratégias devem objetivar a aproximação dos diferentes meios culturais presentes na atualidade, buscando o direito à promoção do protagonismo juvenil e da cidadania cultural.

Por fim, evidencia-se que a importância da Terapia Ocupacional na interface com a arte, cultura e a juventude periférica, propõe estratégias de participação coletiva e luta pela

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

defesa de direitos e cidadania, objetivando romper com as desigualdades, desvalorização e violência com essa população. A terapia ocupacional, ainda, possibilita discussões étnico-racial, ampliação de espaços de expressão de subjetividades e processos criativos através de atividades humanas direcionadas, projetos, oficinas, grupos dentre outros, criando assim um espaço de novas potências para essa população.

REFERÊNCIAS

AMBROSIO, Leticia et al. FEST 8: a ocupação cultural de juventudes negra e periférica em espaço público. **Áskesis-Revista des discentes do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da UFSCar**, v. 9, n. 1, p. 176-191, 2020.

DE CASTRO, Eliane Dias et al. Território e diversidade: trajetórias da terapia ocupacional em experiências de arte e cultura/Territory and diversity: paths of Occupational Therapy in art and culture experiences. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, p. 3-12, 2016.

FRANCELINO, Vanessa Carolina Santos; BREGALDA, Marília Meyer. Poesia, arte e sensibilidade: contribuições de um projeto de extensão para a formação de estudantes de terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, p. 50-73, 2020.

GALVANI, Debora et al. Exercícios etnográficos como atividades em espaço público: Terapia Ocupacional Social no fazer da arte, da cultura e da política/Ethnographic exercises as activities in public space: Social Occupational Therapy in art, culture and politics. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 4, p. 859-868, 2016.

GONÇALVES, Monica Villaça. “Eu nem sabia que podia entrar aqui”: promoção de cidadania cultural como experiência de resignificação de identidade de jovens em conflito com a lei/“I didn’t know I could get in here”: cultural citizenship promotion as identity meaning experience of. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, 2016.

LE MOS, Flávia Cristina Silveira et al. O extermínio de jovens negros pobres no Brasil: práticas biopolíticas em questão. **Revista Pesquisas e Práticas Psicossociais**, v. 12, n. 1, p. 164-176, 2017.

LOPES, Roseli Esquerdo et al. Juventude pobre, violência e cidadania. **Saúde e sociedade**, v.17, p. 63-76, 2008.

LOPES, Roseli Esquerdo; DE OLIVEIRA BORBA, Patrícia Leme; CAPPELLARO, Mayra. Acompanhamento individual e articulação de recursos em terapia ocupacional social: compartilhando uma experiência. **O Mundo da Saúde**, v. 35, n. 2, p. 233-238, 2011.

MALFITANO, Ana Paula Serrata. Contexto Social e Atuação Social: Generalizações e especificidades na terapia ocupacional. In: LOPES, Roseli Esquerdo; MALFITANO, Ana

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Paula Serrata (Orgs). Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos. São Carlos: EdUFSCar, 2016

MARINHO, Marina Martins; LOPES, Roseli Esquerdo. Centro da juventude em foco: discursos e ações. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 496-507, 2019.

SATO, Miki Takao; BARROS, Denise Dias. Cultura, mobilidade e direitos humanos: reflexões sobre terapia ocupacional social no contexto da política municipal para população imigrante/Culture, mobility and human rights: considerations on social occupational therapy in the context of immigrants. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, p. 91-103, 2016.

SILVA, Carla Regina et al. Juventude, cultura e profissionalização da criatividade/Youth, culture and creativity professionalization. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v.24, n. 1, p. 13-24, 2016.

TAKEITI, Beatriz Akemi; VICENTIN, Maria Cristina Gonçalves. Jovens (en) cena: arte, cultura e território/Young (in) scene: art, culture and territory. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, p. 25-37, 2016.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12230-INTERFACE OF ART, CULTURE AND OCCUPATIONAL THERAPY WITH PERIPHERAL YOUTH

Juliany Felipe, Nathalia Dias, Jandielly Sousa, João Dantas

ABSTRACT

Introduction: Social and economic inequality are structural in Brazil, a factor that directly affects the daily lives of populations residing on the outskirts of large cities, especially peripheral youth who, in a way, experience rooted stigmas and prejudices arising from an elitist and segregating. Through culture and art, this population finds ways to manifest, communicate and express their feelings, through different languages, such as music, poetry, dance etc. In view of this, the fields of art and culture have invited occupational therapists to think about their technical and professional role within this debate. **Objective:** This work aims to reflect on the situation of peripheral youth, the use of culture and art as forms of expression and the role of occupational therapy in the daily life of this population. **Method:** This is a scientific essay with a bibliographic survey in the Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) database and journals of Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional and Revista Áskesis, from 2011 to 2020 with the descriptors “peripheral youth” and “occupational therapy”. **Results:** The peripheral youth population has the need to express their singularities, using music, poetry, dance etc. contributing to the creation of social policies aimed at minimizing these vulnerabilities. Culture is a field that enables social transformations, as it promotes a meaning of resistance and denunciation, emphasizing the importance of enabling artistic forms for these young people to play a leading role in the struggle for the recognition of their place within society. Occupational Therapy should encourage young people to participate in public spaces of society, aiming at the search for the guarantee of individual and collective rights, in addition to recognizing the individuality of young people on the periphery, to understand the real daily needs of this population. **Conclusion:** Strategies for the production of art and culture with the peripheral youth population should aim to bring together the different cultural environments present today, seeking the right to promote youth protagonism and cultural citizenship. Occupational therapy enables ethnic-racial discussions, expansion of spaces for the expression of subjectivities and creative processes through directed human activities, projects, workshops, groups, among others, thus creating a space of new powers for this population.

Keywords: Youth, Slum, Occupational Therapy, Art, Culture.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12230-INTERFAZ DEL ARTE, LA CULTURA Y LA TERAPIA OCUPACIONAL CON JÓVENES PERIFÉRICOS

Juliany Felipe, Nathalia Dias, Jandielly Sousa, João Dantas

RESUMEN

Introducción: La desigualdad social y económica es estructural en Brasil, factor que afecta directamente la vida cotidiana de las poblaciones que residen en la periferia de las grandes ciudades, especialmente la juventud periférica que, de alguna manera, vive arraigados estigmas y prejuicios provenientes de una vida elitista y segregadora. A través de la cultura y el arte, esta población encuentra formas de manifestar, comunicar y expresar sus sentimientos, a través de diferentes lenguajes, como la música, la poesía, la danza etc. Ante esto, los campos del arte y la cultura han invitado a los terapeutas ocupacionales a reflexionar sobre su papel técnico y profesional dentro de este debate. **Objetivo:** Este trabajo pretende reflexionar sobre la situación de la juventud periférica, el uso de la cultura y el arte como formas de expresión y el papel de la terapia ocupacional en el cotidiano de esta población. **Método:** Se trata de un ensayo científico con levantamiento bibliográfico en la base de datos de la BVS y revistas del Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional y Revista Áskesis, de 2011 a 2020 con los descriptores “juventud periférica” y “terapia ocupacional”. **Resultados:** La población juvenil periférica tiene la necesidad de expresar sus singularidades, utilizando la música, la poesía, la danza etc. contribuyendo a la creación de políticas sociales encaminadas a minimizar estas vulnerabilidades. La cultura es un campo posibilitador de transformaciones sociales, pues promueve un sentido de resistencia y denuncia, enfatizando la importancia de posibilitar formas artísticas para que estos jóvenes jueguen un papel protagónico en la lucha por el reconocimiento de su lugar en la sociedad. La Terapia Ocupacional debe incentivar la participación de los jóvenes en los espacios públicos de la sociedad, visando la búsqueda de la garantía de los derechos individuales y colectivos, además de reconocer la individualidad de los jóvenes en la periferia, para comprender las necesidades reales cotidianas de esta población. **Conclusión:** Las estrategias para la producción de arte y cultura con la población juvenil periférica deben apuntar a acercar los diferentes ambientes culturales presentes en la actualidad, buscando el derecho a promover el protagonismo juvenil y la ciudadanía cultural. La terapia ocupacional posibilita discusiones étnico-raciales, ampliación de espacios de expresión de subjetividades y procesos creativos a través de actividades humanas dirigidas, proyectos, talleres, grupos, entre otros, creando así un espacio de nuevos poderes para esta población.

Palabras clave: Juventud, Periferia, Terapia Ocupacional, Arte, Cultura.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12310-POVOS IMIGRANTES E A CONTRIBUIÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL PARA ESSA POPULAÇÃO

Tainá Sousa, Maria Pessoa, Claudiana Maria Odilon, João Dantas, Maria Sousa

RESUMO

Introdução. Desde sempre existem pessoas que caminham em busca de novos horizontes, que fogem do frio, da fome, das crises econômicas e políticas, das guerras, de questões ambientais e conflitos, que correm atrás de uma vida mais digna, segura e com mais oportunidades. Essas pessoas são imigrantes, refugiados, apátridas, desalojados, estudantes, entre outros. Deixam suas terras, mas levam consigo suas culturas e costumes. Desta maneira, discutiremos brevemente as dificuldades nas quais os imigrantes enfrentam nesse processo de migração e as possíveis melhorias, assim como a terapia ocupacional pode contribuir e deve estar inserida no amparo à esta população.

Objetivo. Este trabalho tem a finalidade realizar uma reflexão sobre o processo de imigração dentro da esfera social, assim como identificar as políticas públicas para essa população e compreender as contribuições da Terapia Ocupacional junto a esta população.

Métodos. Trata-se de uma pesquisa ensaística com levantamento bibliográfico. **Resultados.** O processo de imigração traz consigo inúmeros desafios e encontra muitos outros no destino final, com isso, é urgente que medidas sejam tomadas para que essa população tenha suas necessidades minimamente atendidas para que possam viver de forma digna e respeitosa. A terapia ocupacional tem papel fundamental dentro desse processo de migração, e, mesmo sendo uma temática atual com importância internacional e atual, ela ainda é pouco discutida, problematizada e encontrada em artigos científicos. **Conclusão.** O presente trabalho objetivou contribuir com as discussões acerca dos processos, dificuldades e desafios que a população imigrante enfrenta diante do atual cenário globalizado, que tem sucedido há alguns anos. Além de ressaltar que as contribuições da terapia ocupacional junto à população imigrante deve vislumbrar o fortalecimento de seu protagonismo, atuando na garantia de direitos sociais.

Palavras-chave: Imigrantes. Migração. Contexto Social. Serviços de saúde. Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

Desde sempre existem pessoas que caminham em busca de novos horizontes, que fogem do frio, da fome, das crises econômicas e políticas, das guerras, de questões ambientais e conflitos, que correm atrás de uma vida mais digna, segura e com mais oportunidades.

Mesmo arriscando suas vidas e a de seus familiares eles cruzam, há anos, oceanos e fronteiras. São imigrantes, refugiados, apátridas, desalojados, estudantes, entre outros. Essas pessoas deixam suas terras, mas levam consigo suas culturas e costumes. Esse processo além de ser doloroso, pode ser muito desafiador, afinal, não sabem como será a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

nova vida em um lugar desconhecido e completamente diferente em relação ao território, cultura e costumes.

Observa-se que nos últimos anos existe um grande número de pessoas que buscam o Brasil como uma válvula de escape, como sendo um lugar de refúgio e de esperança. Embora existam iniciativas governamentais como a lei nº 13.445 de maio de 2017^o que dispõe sobre os direitos e deveres dos imigrantes, e assegura a igualdade de tratamento e oportunidades para essa população, sabemos que na prática isso pouco acontece. Ainda existem desafios a serem enfrentados e superados, pois muitas vezes o imigrante não possui acesso às informações básicas e essenciais para sua continuidade no país (BRASIL, 2015).

Considerando todas as situações descritas, vale ressaltar as contribuições que a terapia ocupacional pode promover através de um direcionamento acerca dos direitos sociais e ampliação dos recursos que os imigrantes possuem. Além disso, é urgente que medidas sejam tomadas para que essa população tenha suas necessidades minimamente atendidas para que possam viver de forma digna e respeitosa. Desta maneira, discutiremos brevemente as dificuldades nas quais os imigrantes enfrentam nesse processo de migração e as possíveis melhorias, assim como a terapia ocupacional pode e deve estar inserida no amparo à esta população.

Desta forma, este estudo procura dialogar com o seguinte questionamento: Quais as contribuições da terapia ocupacional para a população imigrante? O diálogo com este questionamento objetiva retratar uma questão social importante que deveria ser mais pesquisada dentro da terapia ocupacional, com intuito de reparar as falhas assistenciais e facilitar o acesso aos direitos sociais e o processo adaptativo dos povos em decorrência da migração.

OBJETIVO

Este trabalho tem a finalidade de realizar uma reflexão sobre o processo de imigração dentro da esfera social, assim como identificar as políticas públicas para essa população e compreender as contribuições da Terapia Ocupacional junto a esta população.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa ensaística com levantamento bibliográfico. As buscas dos artigos foram realizadas nos bancos de dados Scielo, Lilacs e Google acadêmico, além de algumas revistas científicas específicas de Terapia Ocupacional, sendo elas: Revista Chilena de Terapia Ocupacional, Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional.

Realizou-se a procura por meio dos unitermos “imigrantes”, “migração”, “contexto social”, “serviços de saúde”, e “terapia ocupacional”, presentes no conteúdo dos artigos encontrados. O idioma foi utilizado como critério de exclusão, pois só foram analisadas publicações na língua portuguesa.

RESULTADOS

Este levantamento vem a confirmar a escassa produção de pesquisas e publicações sobre esse tema, tornando-se ainda mais escasso na área da Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Mesmo sendo uma temática atual com importância internacional muito importante e atual, ela ainda é pouco discutida, problematizada e encontrada em artigos científicos.

Como já mencionado inicialmente, o processo de imigração traz consigo um processo doloroso e de inúmeras mudanças, principalmente, no cotidiano dessas pessoas em um novo local. Mediante a isso, um movimento muito interessante que visou contribuir com a formação política, profissional e trabalhista, foi o da *Hull House*, um abrigo de grande importância para o movimento de mulheres, em Chicago (MONZELI, MORRISON, LOPES, 2019), que oferece apoio não somente para elas, como também a muitas famílias e imigrantes. Movimento este que contou com a participação de nomes importantes para a história da Terapia Ocupacional dos Estados Unidos da América, tais como Jane Addams, Ellen Gates Starr e Eleonor Clark Slagle.

Podemos observar nas demais narrativas, que o trabalho é uma das áreas afetadas, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), com base na Pesquisa Nacional por amostra de Domicílios (PNAD), o Brasil conta com uma taxa de 11,9 milhões de desempregados no primeiro trimestre de 2022, e para quem não é nativo do Brasil a situação é ainda mais complicada, pois, além do alto índice de desemprego no país, existem muitas dificuldades para quem vem de fora, os obstáculos principais são a linguagem, as diferenças culturais, a regularização da documentação e também questões relacionadas a discriminação de raça e etnia. (PNAD - IBGE)

No ano de 2019, prevalecem pessoas vindo da América (Relatório Anual OBMIGRA, 2020). De 2011 a 2019 temos registrados no Brasil 1.085.673 imigrantes, levando em consideração todos os amparos legais, em sua grande maioria são pessoas do sexo masculino, em idade ativa e com nível de escolaridade médio e superior. Do total de imigrantes registrados, 399.372 foram mulheres. No ano de 2019 predominaram os fluxos oriundos da América do Sul e Caribe, com destaque para a nacionalidade venezuelana e haitiana (OBMIGRA, 2020).

No que diz respeito às contribuições da terapia ocupacional, terapeutas ocupacionais podem propor “novas possibilidades de projetos de vida, inserção social, econômica, política e cultural, é um dos tantos profissionais imprescindíveis para se inserir nesse contexto.” (SATO; BARROS, 2016). Podem ainda, facilitar, através de atividades humanas, o fortalecimento de costumes, das memórias sociais e práticas singulares, assim como também a promoção de rodas de conversas através de grupos de imigrantes em comum ou de situações semelhantes, proporcionando troca de experiências potentes e transformadoras, amenizando os processos de exclusão que esses povos acabam sofrendo. Ressaltamos que as contribuições da terapia ocupacional junto à população imigrante deve sempre vislumbrar o fortalecimento de seu protagonismo, sempre atuando na garantia de direitos sociais.

Cabe ao Terapeuta Ocupacional, informar e buscar junto aos outros profissionais e órgãos competentes as políticas que amparam e garantem os direitos econômicos e as oportunidades de desenvolvimento de migrantes. Sair de um país para o outro é um choque cultural muito grande, e algumas questões que são significativas para a pessoa podem ser esquecidas ou deixadas de lado. Por esse motivo, o profissional deve olhar o indivíduo com todas as suas particularidades e respeitar todas as suas raízes, trabalhando suas potencialidades atrelado a aquilo que é preciso no momento.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

CONCLUSÃO

O presente trabalho objetivou contribuir com as discussões acerca dos processos, dificuldades e desafios que a população imigrante enfrenta diante do atual cenário globalizado, ou melhor, da crise migratória que tem sucedido há alguns anos. De fato, há leis e instrumentos que garantem recursos e direitos aos imigrantes, contudo, a execução concreta desses instrumentos ainda é falha, sendo necessária uma reformulação e fiscalização maior em torno dessa pauta.

Outro viés importante a ser relatado é de como a participação da terapia ocupacional contribui no processo de fortalecimento da cultura e do cotidiano dessa população, visto que o processo migratório pode fragilizar várias questões que fazem parte da composição identitária desses povos.

A criação de mais casas de apoio, abrigos e outros, assim como o exemplo da *Hull House* de Chicago, poderia ser uma boa alternativa para auxiliar a população imigrante, visto que muitas vezes acaba encontrando dificuldades para conseguir obter um local de moradia, assistência e acolhimento, como também oportunidades de emprego.

REFERÊNCIAS

ACNUR. Convenção Relativa ao estatuto dos refugiados. [S. l.], 1951. Disponível em: https://www.acnur.org/fileadmin/Documentos/portugues/BDL/Convencao_relativa_ao_Estatuto_dos_Refugiados.pdf. Acesso em: 22 de junho de 2022.

AYDOS, Mariana; BAENINGER, Rosana; DOMINGUEZ, Juliana Arantes. Condições de Vida da População Refugiada no Brasil: trajetórias migratórias e arranjos familiares. In: **Trabalho apresentado no III Congresso da Associação Latino Americana de População. Córdoba.** 2008.

BEZERRA, Jonathan Benedito; ALVES, Heliana Castro. Na EKO na EBA-o vai e vem da imigração: cotidiano, identidade e demandas de imigrantes africanos estudantes universitários. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 30, 2022.

BRASIL. Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017. Institui a Lei de Migração.

FERREIRA, Marcelo; REINHOLZ, Fabiana. Sem políticas públicas efetivas, imigrantes sobrevivem na solidariedade. *Brasil de fato*, Porto Alegre, 28 de junho de 2020. Disponível em: <https://www.brasildefato.com.br/2020/06/28/sem-politicas-publicas-efetivas-imigrantes-sobrevivem-da-solidariedade>. Acesso em: 25 de junho de 2022.

MALFITANO, Ana Paula Serrata. Campos e núcleos de intervenção na terapia ocupacional social. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v. 16, n. 1, p. 1-8, 2005.

MONZELI, Gustavo Artur; MORRISON, Rodolfo; LOPES, Roseli Esquerdo. Histórias da terapia ocupacional na América Latina: a primeira década de criação dos programas de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

formação profissional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, v. 27, p. 235-250, 2019

OBMIGRA. Relatório anual, 2020. Disponível em: https://portaldeimigracao.mj.gov.br/images/dados/relatorio-anual/2020/OBMigra_RELAT%C3%93RIO_ANUAL_2020.pdf. Acesso em: 21 de junho de 2022.

SATO, Miki Takao; BARROS, Denise Dias. Cultura, mobilidade e direitos humanos: reflexões sobre terapia ocupacional social no contexto da política municipal para população migrante/Culture, mobility and human rights: considerations on social occupational therapy in the context of immigrants. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 24, n. 1, p. 91-103, 2016.

SOUSA, Rafaela. Imigração venezuelana para o Brasil. *Brasil Escola*. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/brasil/imigracao-venezuelana-para-brasil.htm>. Acesso em: 22 de junho de 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12310-IMMIGRANT PEOPLES AND THE CONTRIBUTION OF OCCUPATIONAL THERAPY TO THIS POPULATION

Tainá Sousa, Maria Pessoa, Claudiana Maria Odilon, João Dantas, Maria Sousa

ABSTRACT

Introduction. There have always been people who walk in search of new horizons, who flee the cold, hunger, economic and political crises, wars, environmental issues and conflicts, who run after a more dignified, secure life with more opportunities. These people are immigrants, refugees, stateless persons, displaced persons, students, among others. They leave their lands, but they take their cultures and customs with them. In this way, we will briefly discuss the difficulties that immigrants face in this migration process and the possible improvements, as well as how occupational therapy can contribute and should be inserted in the support of this population. **Objective.** This work aims to reflect on the immigration process within the social sphere, as well as identify public policies for this population and understand the contributions of Occupational Therapy to this population. **Methods.** It is an essayistic research with bibliographic survey. **Results.** The immigration process brings with it numerous challenges and finds many others at the final destination, so it is urgent that measures are taken so that this population has their needs minimally met so that they can live in a dignified and respectful way. Occupational therapy plays a fundamental role in this migration process, and, even though it is a current theme with international and current importance, it is still little discussed, problematized and found in scientific articles. **Conclusion.** The present work aimed to contribute to the discussions about the processes, difficulties and challenges that the immigrant population faces in the current globalized scenario, which has been happening for some years. In addition to emphasizing that the contributions of occupational therapy to the immigrant population should envision the strengthening of their role, acting in the guarantee of social rights.

Keywords: Immigrants. Migration. Social context. Health services. Occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12310-LOS PUEBLOS INMIGRANTES Y EL APOORTE DE LA TERAPIA OCUPACIONAL A ESTA POBLACIÓN

Tainá Sousa, Maria Pessoa, Claudiana Maria Odilon, João Dantas, Maria Sousa

RESUMEN

Introducción. Siempre ha habido personas que caminan en busca de nuevos horizontes, que huyen del frío, el hambre, las crisis económicas y políticas, las guerras, los problemas ambientales y los conflictos, que corren tras una vida más digna, segura y con más oportunidades. Estas personas son inmigrantes, refugiados, apátridas, desplazados, estudiantes, entre otros. Abandonan sus tierras, pero se llevan consigo sus culturas y costumbres. De esta manera, abordaremos brevemente las dificultades que enfrentan los inmigrantes en este proceso migratorio y las posibles mejoras, así como también cómo la terapia ocupacional puede contribuir y debe insertarse en el apoyo a esta población.

Objetivo. Este trabajo tiene como objetivo reflexionar sobre el proceso de inmigración dentro de la esfera social, así como identificar políticas públicas para esta población y comprender las contribuciones de la Terapia Ocupacional para esta población.

Métodos. Se trata de una investigación ensayística con levantamiento bibliográfico.

Resultados. El proceso migratorio trae consigo numerosos retos y encuentra muchos otros en el destino final, por lo que es urgente que se tomen medidas para que esta población tenga mínimamente cubiertas sus necesidades para que pueda vivir de forma digna y respetuosa. La terapia ocupacional juega un papel fundamental en este proceso migratorio y, si bien es un tema de actualidad con trascendencia internacional y actual, aún es poco discutido, problematizado y encontrado en artículos científicos.

Conclusión. El presente trabajo tuvo como objetivo contribuir a las discusiones sobre los procesos, dificultades y desafíos que enfrenta la población inmigrante en el actual escenario globalizado, que se viene dando desde hace algunos años. Además de enfatizar que los aportes de la terapia ocupacional a la población inmigrante deben contemplar el fortalecimiento de su rol, actuando en la garantía de los derechos sociales.

Palabras clave: Inmigrantes. Migración. Contexto social. Servicios de salud. Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11566- HISTÓRIAS DE VIDA DE PESSOAS TRANSEXUAIS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA TRANSFÓBICA SOB O OLHAR DA TERAPIA OCUPACIONAL

Beatriz Marques, Lorena Moia, Juliane Silva

RESUMO

Introdução. O gênero é uma construção que transcende o sexo biológico, e aqueles que se identificam com o gênero equivalente ao seu sexo biológico são chamados de cisgênero, no entanto, existem pessoas que não se identificam, sendo consideradas trans ou transgêneros. Pelo fato desses indivíduos não seguirem a lógica proeminente de que o sexo biológico, somente, é quem determina a identidade de gênero, acabam sendo vistos com estranhamento, assim como, tendem a sofrer diversos preconceitos e, conseqüentemente, violências. Com isso, os papéis ocupacionais das pessoas transexuais são, em sua maioria, prejudicados com uma trajetória marcada pela violação aos direitos humanos, sofrendo objeção e maus tratos. **Objetivo.** Este trabalho objetivou desenvolver grupos focais com pessoas em processo transexualizador afim de levantar as principais demandas ocupacionais. **Método.** Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, além disso, o estudo tem característica exploratória e transversal, realizada com um grupo focal de forma virtual, através da plataforma meet, uma vez por semana totalizando 10 encontros com duração média de 1 hora cada e com temáticas previamente escolhidas. **Resultados.** Durante os encontros, foram abordados diversos aspectos ocupacionais, acerca da identidade de gênero e a correlação nos relacionamentos, direito a saúde, sonhos e perspectivas de vida. Dentre os temas, com maior evidência, foi possível notar a violência transfóbica em detrimento da realização das ocupações. Em todos os depoimentos, o estigma e a discriminação, estão geralmente associados com a marginalização ocupacional, impossibilitando o acesso a ocupações como educação de qualidade ou trabalho, fazendo com que muitos se engajem em ocupações que não lhes representam. **Conclusão.** Conclui-se que a partir do olhar da Terapia Ocupacional acerca da experiências de vida de pessoas em processo transexualizador, foi possível identificar a violência transfóbica como principal empecilho no desempenho das ocupações. Destaca-se ainda a importância do Terapeuta Ocupacional frente a esta população, afim de promover bem-estar, participação social, no auxílio nas novas atividades/ocupações e na luta pela ampliação e na garantia da efetivação de direitos.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, desempenho ocupacional, transexuais, transfobia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11566- LIFE STORIES OF TRANSEXUAL PEOPLE VICTIMS OF TRANSPHOBIC VIOLENCE FROM THE VIEW OF OCCUPATIONAL THERAPY

Beatriz Marques, Lorena Moia, Juliane Silva

ABSTRACT

Introduction. Gender is a construction that transcends biological sex, and those who identify with the gender equivalent to their biological sex are called cisgender, however, some are people who do not identify, are considered trans or transgender. Because these individuals do not follow the prominent logic that biological sex alone determines gender identity, they end up being seen with estrangement, as well and tend to suffer various prejudices and, consequently, violence. As a result, the occupational roles of transgender people are, for the most part, harmed with a trajectory marked by violating human rights, suffering objection and mistreatment. **Objective.** In This work, we developed focus groups with people during the transsexualization process to raise the main occupational demands. **Method.** This is a research with a qualitative approach, in addition, the study has an exploratory and transversal characteristic, carried out with a focus group virtually, through the meet platform, once a week, totaling 10 meetings with an average duration of 1 h. each and with the previously chosen themes. **Results.** During the meetings, several occupational aspects were addressed, about gender identity and the correlation in relationships, right to health, dreams and life perspectives. Among these themes, with greater evidence, it was possible to notice the transphobic violence to the detriment of the occupations. In all statements, stigma and discrimination is generally associated with occupational marginalization, making it impossible to access occupations such as quality education or work, causing many to engage in occupations that do not represent them, and a large portion of this population entering the sex market. **Conclusion.** It is concluded that from the perspective of Occupational Therapy about the life experiences of people in the transsexualization process, it was possible to identify transphobic violence as the main obstacle in the performance of occupations. The importance of the Occupational Therapist in relation to this population is also highlighted, to promote well-being, social participation, assistance in new activities/occupations and in the struggle for expansion and guaranteeing the realization of rights.

Keywords: Occupational Therapy, occupational performance, transsexuals, transphobia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





COD.11566- HISTORIAS DE VIDA DE PERSONAS TRANSEXUALES VÍCTIMAS DE VIOLENCIA TRANSFÓBICA DESDE LA VISIÓN DE LA TERAPIA OCUPACIONAL

Beatriz Marques, Lorena Moia, Juliane Silva

RESUMEN

Introducción. El género es una construcción que trasciende el sexo biológico, y aquellos que se identifican con el género equivalente a su sexo biológico se denominan cisgénero, sin embargo, hay personas que no se identifican, siendo consideradas trans o transgénero. Debido a que estos individuos no siguen la lógica prominente de que sólo el sexo biológico determina la identidad de género, terminan siendo vistos con extrañamiento, además de tender a sufrir diversos prejuicios y, en consecuencia, violencia. Como resultado, los roles ocupacionales de las personas transgénero son, en su mayoría, perjudicados con una trayectoria marcada por la violación de los derechos humanos, sufriendo objeciones y maltratos. **Objetivo.** Este trabajo tuvo como objetivo desarrollar grupos focales con personas en proceso de transexualización con el fin de plantear las principales demandas laborales. **Método.** Esta es una investigación con enfoque cualitativo, además, el estudio tiene carácter exploratorio y transversal, realizado con un grupo focal de forma virtual, a través de la plataforma meet, una vez por semana, totalizando 10 encuentros con una duración promedio de 1 hora cada uno y con temas previamente elegidos. **Resultados.** Durante los encuentros se abordaron varios aspectos ocupacionales, sobre la identidad de género y la correlación en las relaciones, derecho a la salud, sueños y perspectivas de vida. Entre los temas, con mayor evidencia, fue posible notar la violencia transfóbica en detrimento de las ocupaciones. En todas las declaraciones, el estigma y la discriminación generalmente se asocian con la marginación ocupacional, impidiendo el acceso a ocupaciones como la educación o el trabajo de calidad, lo que hace que muchos se dediquen a ocupaciones que no los representan. **Conclusión.** Se concluye que desde la perspectiva de la Terapia Ocupacional sobre las experiencias de vida de las personas en proceso de transexualización, fue posible identificar la violencia transfóbica como el principal obstáculo en el desempeño de las ocupaciones. También se destaca la importancia del Terapeuta Ocupacional en relación a esta población, para promover el bienestar, la participación social, la asistencia en nuevas actividades/ocupaciones y en la lucha por la expansión y garantía de la realización de derechos.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, desempeño ocupacional, transexuales, transfobia

Palabras clave: terapia ocupacional, personas sin hogar, medio social.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11476- REDE RUA: Desenvolvimento de um aplicativo facilitador da articulação de redes de apoio social voltadas às Pessoas em Situação de Rua – PSR, em Belém do Pará

Letícia da Silva, Lucivaldo Araújo, Marlisom da Costa, Monise Soares, Camilly Ferreira, Iran Neto

RESUMO

Introdução. O crescimento do número de PSR revela a grande desigualdade e exclusão social existente no mundo. É na tentativa de minimizar essa problemática que as Redes Sociais de Suporte mostram-se eficazes. Entretanto, alguns desafios são evidentes, dentre eles, a dificuldade de articulação dessas redes. O uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICS mostra-se uma boa alternativa para contribuir com o campo da saúde e assistência social como um possível recurso para auxiliar no processo de articulação dos serviços. **Objetivos.** Descrever o desenvolvimento de um dispositivo tecnológico (aplicativo REDE RUA) voltado para a articulação das redes sociais de suporte das PSR, em Belém do Pará. **Método.** Trata-se do desenvolvimento de aplicativo para uso em dispositivo móvel (celulares e tablets) nas plataformas Android® e IOS®, fruto de um projeto de iniciação científica do curso de Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Pará, com financiamento do CNPQ/UEPA via bolsa PIBIC com vigência até agosto de 2022. O processo de desenvolvimento envolve uma série de eventos como: validação, refatoração, viabilidade tecnológica e financeira, desenvolvimento do aplicativo teste, validação da interface gráfica e manutenção corretiva e evolutiva. Além disso, o desenvolvimento do aplicativo requereu, dentre outras coisas, o mapeamento dos locais de concentração de pessoas em situação de rua da região metropolitana de Belém e o levantamento das instituições que desenvolvem algum trabalho de apoio social voltadas às PSR na região metropolitana. **Resultados.** Identificou-se 5 logradouros de maior concentração de PSR na região metropolitana de Belém, sendo estes a rota da maioria das ações das redes locais sociocomunitária e, 8 instituições da rede setorial pública voltadas para o cuidado da PSR. Com base nos dados obtidos, foram desenvolvidas as funcionalidades e layout parcial do dispositivo que estão passíveis de alteração em função dos testes de experiência de usuário. **Conclusão.** Diante da inexistência de produtos tecnológicos na assistência social com os objetivos aqui destacados no contexto local, acredita-se que esta proposição de dispositivo tecnológico poderá agregar importante contribuição ao trabalho junto às PSR, seja da sociedade civil organizada, vinculadas à organizações não governamentais – ONGS, entidades filantrópicas, religiosas ou não, voluntários de projetos sociais (rede sociocomunitária) e profissionais de diversas áreas (rede setorial pública) de modo a potencializar a comunicação e a articulação do trabalho em rede primária contribuindo de maneira importante para a assistência e melhoria das condições de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: terapia ocupacional, pessoas em situação de rua, contexto social.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

No Brasil e em diversos países o crescimento do número de pessoas em situação de rua revela a grande desigualdade e exclusão social existente no mundo. A expressão “população em situação de rua” - PSR também tem sido utilizada no campo das políticas públicas e integra a Política Nacional para a População em Situação de Rua brasileira – PNPSR (MOTA et al. 2019).

De acordo com esse documento, a população em situação de rua é entendida como:

[...] grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos e/ou a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória (BRASIL, 2009, p.1).

A PNPSR prevê a pessoa em situação de rua como um sujeito de direitos (BRASIL, 2009), não só de acessos aos serviços públicos de saúde e assistência social, mas também em relação ao “respeito à pessoa humana, direito à convivência familiar e comunitária, valorização e respeito à vida e cidadania” (MOTA et al, 2019, p.808).

Em Belém do Pará, a Fundação Papa João XXIII (FUNPAPA) é responsável pela gestão da Política de Assistência Social e desenvolve um conjunto de ações no sentido de garantir o acesso aos serviços, benefícios e programas socioassistenciais voltados às PSR. O estudo mais recente realizado por esta instituição pública municipal voltado às PSR, enfocou aquelas atendidas nos anos de 2015-2016, no município de Belém. Os dados revelaram um quantitativo de 822 atendimentos na região (BORGES et al, 2018) que representa um crescimento de 72% em relação ao total identificado pela Universidade Federal do Pará (UFPA) em 2014 e de 104% em relação à pesquisa realizada pelo Ministério da Saúde (MDS), em 2007 (BORGES et al, 2018).

Embora os dados mais recentes sejam de cinco anos atrás, eles corroboram para a evidência de um fenômeno social relacionado ao crescente número de PSR (BORGES et al, 2018) que requerem e demandam de serviços socioassistenciais. Soma-se a isto, o fato de que os dados apresentados referem-se somente ao número de pessoas assistidas nos espaços públicos de serviços socioassistenciais. E, considerando que existem muitas outras pessoas não incluídas ou subnotificadas, supõem-se que essa quantidade total deva ser ainda maior.

Nesse sentido, não se pode pensar na efetividade de ações voltadas a esse público sem considerar as Redes de Apoio Social de diversas ordens e de múltiplas iniciativas que, de alguma forma, atuam de modo a colaborar para a melhoria das condições de vida dessas pessoas. Contudo, apesar das Redes Sociais de Apoio mostrarem-se eficazes (ALEXANDRE et al, 2011) no conjunto de suas iniciativas voltadas ao cuidado das PSR, a dificuldade de articulação entre essas redes e a ausência de corresponsabilização são apontadas como desafios eminente (VAN WIJK; MÂNGIA, 2017). Deste modo, embora as políticas públicas atuais garantam o cuidado integral à PSR e a oferta de ações pelos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

serviços públicos de saúde e assistência social, essas iniciativas ainda se mostram limitadas (HALLAIS; BARROS, 2015).

A restrição de acesso imposta pelos próprios regulamentos das instituições públicas aos atores sociais marginalizados aponta para a necessidade de criação e efetivação de políticas e práticas intersetoriais associadas às redes sociais de apoio, sensíveis à pluralidade e pautadas na justiça e no reconhecimento social (HALLAIS; BARROS, 2015; VAN WIJK; MÂNGIA, 2017).

Na tentativa de colaborar com as necessidades da PSR, algumas iniciativas têm se mostrado eficazes mundo a fora em mostrar que a tecnologia pode facilitar as ações voltadas às pessoas em vulnerabilidade social. São exemplos os aplicativos “We Save Homeless”, na França, e o “Encontro”, no Brasil, de iniciativa da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que estuda as redes de apoio e os serviços ofertados para esse seguimento na cidade, com o objetivo de possibilitar a soma de organizações e sujeitos aliados à causa das PSR. Os temas que envolvem tecnologia e inovação tecnológica tangenciam diversas políticas e organizações sociais, assim como meios de comunicação, empresas, agências de fomento à pesquisa, agendas de governo etc., considerando sua forte influência nos setores da saúde e assistência social (LORENZETTI *et al.*, 2012).

No Pará, mais especificamente na capital, Belém, observa-se a existências de inúmeras redes de suporte voltadas à PSR que, devido à dificuldade de tendem a ter dificuldades na efetividade de ações coletivas. Lorenzetti *et al.* (2012) apontam para o uso das Tecnologias da Informação e da Comunicação – TICS, como alternativa para sanar problemas estruturais com fins colaborativos não só no campo da saúde mas também no campo social. Esses recursos possibilitam a mediação de graves problemas sociais, com vias à construção de uma sociedade mais justa, solidária e sustentável. Nesse sentido, é apontada a relevância do dispositivo aqui apresentado, enquanto possibilidade para a mudança de uma realidade local mediada pelo olhar da Terapia Ocupacional que atua, dentre outras coisas, no sentido da ampliação da “participação social daqueles sujeitos e coletivos que vivenciam cotidianos marcados pelas vulnerabilidades sociais, econômicas e culturais” (FARIAS; JUNIOR, 2021, p. 2).

OBJETIVO

Descrever o desenvolvimento de um dispositivo tecnológico (aplicativo REDE RUA) voltado para a articulação das redes sociais de suporte das PSR.

MÉTODO

Trata-se do desenvolvimento de aplicativo para uso em dispositivo móvel (celulares e tablets) nas plataformas Android® e IOS®, fruto de um projeto de iniciação científica do curso de Terapia Ocupacional na Universidade do Estado do Pará. O percurso metodológico é composto por uma série de eventos que fazem parte da trajetória para a construção do aplicativo como: validação, refatoração, viabilidade tecnológica e financeira, desenvolvimento do aplicativo teste, validação da interface gráfica e manutenção corretiva e evolutiva.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

A operacionalização dessas etapas conta com a contribuição de acadêmicos e profissionais colaboradores que avaliam o aplicativo e sua funcionalidade, a fim de sugerir o seu aperfeiçoamento. O desenvolvimento do aplicativo requereu algumas etapas preliminares que ocorreram no segundo semestre de 2021: a) o mapeamento dos locais de concentração de pessoas em situação de rua da região metropolitana de Belém; b) o levantamento das instituições que desenvolvem algum trabalho de apoio social voltadas às PSR na região metropolitana de Belém; e c) reconhecimento e categorização dos serviços disponibilizados pelas redes de apoio social.

Esta etapa foi realizada por meio da aplicação de um formulário para coleta de dados prévios destinado aos membros, líderes e gestores de instituições/dispositivos/iniciativas que oferecem o cuidado à PSR, o qual continha perguntas sobre o tipo serviço ofertado, a tempo que funciona; os locais; os dias de funcionamento; o objetivo; se consideravam a rede de suporte articulada e de que forma a existência de aplicativo seria capaz de auxiliar no trabalho realizado. O acesso a essas instituições/dispositivos/iniciativas se deu pelo método de amostragem não probabilística do tipo Bola de neve.

A etapa seguinte, em fase de desenvolvimento, envolve a sistematização do aplicativo propriamente dito. No primeiro semestre deste ano, o foco do desenvolvimento foi voltado para o layout, interfaces e a função chamada de Fórum, o qual será um espaço para comunicação das redes sociais de apoio com o objetivo de articular e viabilizar ações e práticas sociais coletivas às PSR.

Na fase atual, o dispositivo apresenta como interface inicial o setor de cadastro que permite o cadastro de pessoa física associada a algum dispositivo/iniciativa/instituição voltada ao cuidado de PSR; seguido do menu que dispõe de 4 sub setores: serviços de saúde; serviços de assistência social; demanda de recursos (alimentação; higiene; saúde; assistência social); vagas de emprego. Nos dois primeiros sub setores citados, ao clicar no ícone, o usuário é direcionado para a interface que dispõe da lista de todos os locais do SUS e SUAS que ofertam ações cuidado às PSR, com a descrição dos serviços oferecidos. Ao clicar especificamente em cada um deles, imediatamente será direcionado pelo serviço de geolocalização para visualizar a localização em tempo real no mapa da região metropolitana de Belém.

Com relação a demanda de recursos e vagas de emprego, a proposta é apresentar uma interface interativa que viabilize a comunicação dos membros das redes sociais de suporte (rede primária e setorial pública), de modo que, os participantes de projeto, ONG's e iniciativas civis que dispõem de uma relação de proximidade maior da população em situação de rua, possam indicar no mapa os locais onde e quais recursos específicos as PSR necessitam. Automaticamente, as demais pessoas cadastradas no aplicativo, receberão uma notificação informando que em determinado local existe uma demanda (alimentação; higiene; saúde; assistência social). Assim, ao ser suprida a demanda, o usuário do dispositivo pode sinalizar no mapa a ação realizada, notificando novamente a todos.

Por fim, a última interface oferece um espaço chamado de Fórum que funciona como chat interativo de respostas automáticas a possíveis perguntas com relação a outros serviços disponíveis no SUS e SUAS e espaço para mensagens. Isto viabiliza uma articulação instantânea entre a rede de suporte, beneficiando diretamente às PSR.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

O aplicativo foi desenvolvido utilizando um kit de desenvolvimento de interface de usuário chamado Flutter®, recurso *open-source* distribuído pela empresa Google®, que possibilita com a mesma base de código, realizar a distribuição e manutenção da aplicação tanto em dispositivos com sistema operacional Android® quanto IOS®. A proposta da interface é ser intuitiva e acessível a todo tipo de usuário, portanto, os serviços necessários para viabilizar a utilização do projeto foram selecionados de acordo com a praticidade, segurança e disseminação no mercado. Para o serviço de geolocalização foi utilizado o *plugin* do Google Maps®. Para autenticação, cadastro e outros tipos de procedimento que envolvam segurança e uso de dados pelo usuário ou aplicação, foram utilizados os *plugins* de armazenamento e autenticação do Firebase®, ainda em modo de teste, tendo em vista que a aplicação está em fase de desenvolvimento

RESULTADOS

Considerando que o projeto de iniciação científica ainda encontra-se em fase de desenvolvimento, os dados aqui apresentados são parciais, pois ainda não se encontra disponível nas plataformas digitais. Entretanto, é possível mensurar projeções de seus resultados, considerando as informações parciais dos primeiros meses de pesquisa e exemplos de outras iniciativas.

No período inicial 8 meses da pesquisa desenvolvida foram obtidas 20 respostas ao formulário de coleta de dados prévios que indicaram, em 98% das respostas, a falta de articulação entre os serviços ofertados e a avaliação positiva da proposta de criação de um aplicativo para auxiliá-los nesse processo.

Além do formulário, foi realizado o levantamento e mapeamento dos principais locais com maior concentração de PSR na região metropolitana de Belém, sendo identificados: Terminal rodoviário de São Brás; Correios e Americanas da Presidente Vargas (centro); Ver-o-Peso; Praça Kenedy. Da mesma forma, foi realizada busca ativa nos dispositivos e mídias sociais referente ao levantamento das instituições da rede setorial pública que desenvolvem algum trabalho específico voltado ao público, totalizando 8 locais na região metropolitana de Belém, os quais em seguida, foram categorizados de acordo com a gerência principal. Categorizamos duas gerências principais: a Secretaria Municipal de Saúde (SESMA) que gerencia a Casa Rua Nazareno Tourinho e o Consultório na Rua; e a Fundação Papa João XXIII, que administra dois Centros POP e quatro espaços de acolhimento.

Nesse íterim, também foram desenvolvidas as funcionalidades e layout parcial do dispositivo. Ressalta-se, contudo, que são passíveis de alteração em função dos testes sobre experiência de usuário que ainda serão realizados.

Seguem abaixo as interfaces desenvolvidas até o momento:

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

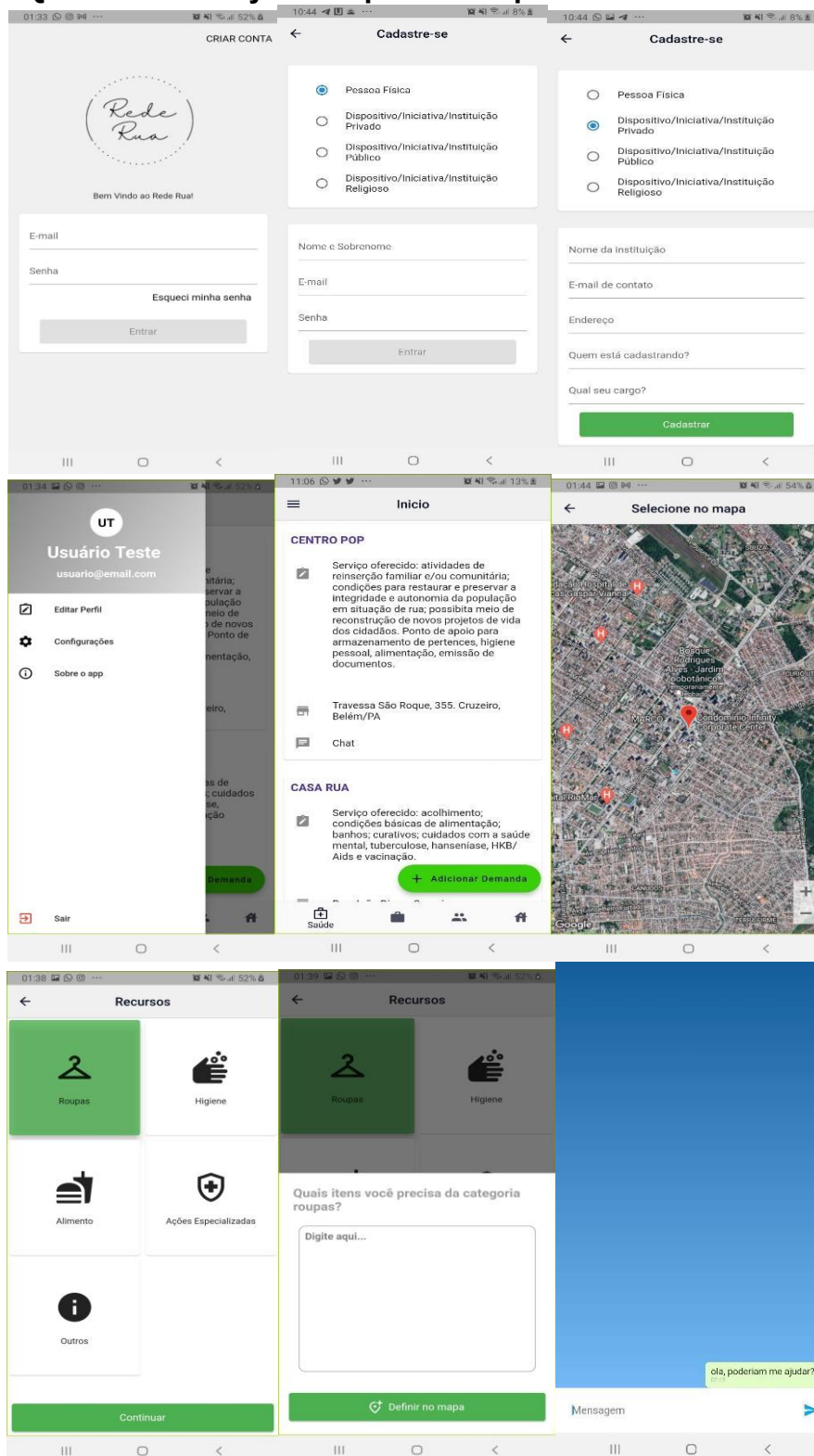


XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

QUADRO 1 – Layout do piloto do aplicativo “Rede Rua”



Fonte: Produzida pelos autores.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

CONCLUSÃO

No intuito de favorecer as ações de articulação das redes sociais de apoio social à PSR e diante da inexistência de produtos tecnológicos na assistência social com os objetivos aqui destacados, acredita-se que esta proposição de dispositivo tecnológico poderá agregar importante contribuição ao trabalho de pessoas que atuam junto a esta população, sejam da sociedade civil organizada, vinculadas a organizações não governamentais – ONG's, entidades filantrópicas, religiosas ou não, voluntários de projetos sociais (rede sociocomunitária) e profissionais de diversas áreas (rede setorial pública) de modo a potencializar a comunicação e a articulação do trabalho em rede primária contribuindo de maneira importante para a assistência e melhoria das condições de vida dessas pessoas.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRE, A. M. C. et al. Redes Social de Apoio no Brasil: Grupos e Linhas de Pesquisa. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 20, n. 2, p. 241-246, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v20n2/a04v20n2.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

BORGES, Maria Célia Guimarães *et al.* **Conhecendo a população em situação de rua: quantificação e perfil em Belém/PA a partir do atendimento socioassistencial dos anos 2015-2016.** 2018. Disponível em: <http://blog.mds.gov.br/redesuas/experiencia-de-belem-pa/>. Acesso em: 03 maio. 2021.

BRASIL. Decreto nº 7.053 de 23 de dezembro de 2009. **Política Nacional para a População em Situação de Rua.** Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 2009a.

Farias, M. N., & Leite Junior, J. D. (2021). Vulnerabilidade social e Covid-19: considerações com base na terapia ocupacional social. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, 29, e2099. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoEN2099>

HALLAIS, J. S.; BARROS, N. F. Consultório na Rua: visibilidades, invisibilidades e hipervisibilidade. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 31, n. 7, p. 1497-1504, jul. 2015

LORENZETTI, J. et al. Tecnologia, inovação, tecnológica e saúde: uma reflexão necessária. **Texto Contexto Enferm.**, Florianópolis, v. 21, n. 2, p. 432- 439, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v21n2/a23v21n2.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

MOTA, F. O. et al. Aspectos do cuidado integral para pessoas em situação de rua acompanhadas por serviço de saúde e de assistência social: um olhar para e pela terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 27, n. 4, p.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

806-816, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cadbto/v27n4/2526-8910-cadbto-2526-8910ctoAO1809.pdf>. Acesso em: 03 maio 2022.

VAN WIJK, Livia Bustamante; MÂNGIA, Elisabete Ferreira. **O cuidado a Pessoas em Situação de Rua pela Rede de Atenção Psicossocial da Sé.** Saúde em Debate, [S.L.], v. 41, n. 115, p. 1130-1142, dez. 2017. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201711511>.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11476- REDE RUA: Development of an application that facilitates the articulation of social support networks for People Living on the Streets - PLS, in Belém do Pará

Letícia da Silva, Lucivaldo Araújo, Marlisom da Costa, Monise Soares, Camilly Ferreira, Iran Neto

ABSTRACT

Introduction. The growing number of homeless people reveals the huge inequality and social exclusion existing in the world. It is in an attempt to minimize this problem that the Social Support Networks prove to be effective. However, some challenges are evident, among them, the difficulty of articulating these networks. The use of Information and Communication Technologies (ICTs) is a good alternative to contribute to the field of health and social assistance as a possible resource to assist in the process of articulating services. **Objective.** To describe the development of a technological device (REDE RUA application) aimed at the articulation of social support networks of homeless people in Belém, Pará. **Method.** This is the development of an application for use on mobile devices (cell phones and tablets) on the Android® and IOS® platforms, the result of a scientific initiation project of the Occupational Therapy course at the Pará State University, financed by CNPQ/UEPA via a PIBIC scholarship running until August 2022. The development process involves a series of events such as: validation, refactoring, technological and financial feasibility, test application development, graphical interface validation, and corrective and evolutionary maintenance. In addition, the development of the application required, among other things, the mapping of the places of concentration of homeless people in the metropolitan region of Belém and the survey of the institutions that develop some social support work aimed at homeless people in the metropolitan region. **Results.** It was identified 5 areas of higher concentration of homeless people in the metropolitan area of Belém, which are the route of most of the actions of local social and community networks and 8 institutions of the public sector network focused on the care of homeless people. Based on the data obtained, the functionalities and partial layout of the device were developed, which are subject to change depending on the user experience tests. **Conclusion.** Considering the lack of technological products in social assistance with the objectives highlighted here in the local context, it is believed that this proposed technological device may add important contribution to the work with homeless people, either from organized civil society, linked to non-governmental organizations - NGOs, philanthropic entities, religious or not, volunteers of social projects (socio-community network) and professionals from various areas (public sector network) in order to enhance communication and articulation of the primary network work, contributing in an important way to the assistance and improvement of the living conditions of these people.

Key words: occupational therapy, homeless persons, social environment.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11476- REDE RUA: Desenvolvimento de uma aplicação para facilitar a articulação de redes de apoio social para pessoas sem lar em Belém, Pará

Letícia da Silva, Lucivaldo Araújo, Marlisom da Costa, Monise Soares, Camilly Ferreira, Iran Neto

RESUMEN

Introducción. El crecimiento del número de personas sin hogar revela la gran desigualdad y exclusión social existente en el mundo. Para intentar minimizar este problema, las redes de apoyo social resultan eficaces. Sin embargo, son evidentes algunos retos, entre ellos, la dificultad de articular estas redes. El uso de las Tecnologías de la Información y la Comunicación - TICs es una buena alternativa para contribuir al campo de la salud y la asistencia social como un posible recurso para ayudar en el proceso de articulación de los servicios. **Objetivo.** Describir el desarrollo de un dispositivo tecnológico (aplicación REDE RUA) destinado a la articulación de redes de apoyo social de personas sin hogar en Belém, Pará. **Método.** Se trata del desarrollo de una aplicación para uso en dispositivos móviles (teléfonos celulares y tabletas) en las plataformas Android® e iOS®, resultado de un proyecto de iniciación científica del curso de Terapia Ocupacional de la Universidad del Estado de Pará, con financiación del CNPQ/UEPA a través de una beca PIBIC vigente hasta agosto de 2022. El proceso de desarrollo implica una serie de eventos como: validación, refactorización, viabilidad tecnológica y financiera, desarrollo de la aplicación de prueba, validación de la interfaz gráfica y mantenimiento correctivo y evolutivo. Además, el desarrollo de la aplicación requirió, entre otras cosas, el mapeo de los lugares de concentración de personas sin hogar en la región metropolitana de Belém y el relevamiento de las instituciones que desarrollan algún trabajo de apoyo social dirigido a las personas sin hogar en la región metropolitana. **Resultados.** Se identificaron 5 lugares de mayor concentración de personas sin hogar en la región metropolitana de Belém, que son la ruta de la mayoría de las acciones de las redes socio-comunitarias locales y 8 instituciones de la red del sector público centradas en la atención a las personas sin hogar. A partir de los datos obtenidos, se desarrollaron las funcionalidades y la disposición parcial del dispositivo, que están sujetas a cambios según las pruebas de experiencia del usuario. **Conclusión.** Dada la ausencia de productos tecnológicos en la asistencia social con los objetivos aquí destacados en el contexto local, se cree que este dispositivo tecnológico propuesto puede añadir una importante contribución al trabajo con las personas sin hogar, ya sea desde la sociedad civil organizada, vinculada a las organizaciones no gubernamentales - ONG, entidades filantrópicas, religiosas o no, voluntarios de proyectos sociales (red sociocomunitaria) y profesionales de diversas áreas (red del sector público) para potenciar la comunicación y la articulación del trabajo primario de la red, contribuyendo de forma importante a la asistencia y mejora de las condiciones de vida de estas personas.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11361- CRIAR, TRANSFORMAR, ENTRELAÇAR: UMA PERSPECTIVA DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE O BRINCAR E AS

Marina Di Napoli Pastore

ISCISA

Email: marinan.pastore@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Terapia Ocupacional, enquanto campo de atuação tem trabalhado com noções de infância e crianças numa perspectiva desenvolvimentista e das deficiências e adoecimentos. Poucos ainda são os trabalhos numa perspectiva social e, mais enfaticamente, num entendimento contextualizado dessas crianças e das nossas práticas. Este trabalho, fruto de uma pesquisa de Doutorado, discute a compreensão das crianças como seres socioculturais e agentes ativos em três comunidades ao sul de Moçambique como parte de pesquisa de campo realizada entre os anos de 2014 e 2018 e a relação com a Terapia Ocupacional Social. **Objetivo:** este trabalho tem como objetivo compreender o brincar como atividade significativa para as crianças e examinar as possibilidades de transformação e reinterpretação de mundos possíveis. **Metodologia:** utilizou-se uma estrutura etnográfica com base em métodos como observação de participantes, fotografias, vídeos, conversas informais e entrevistas abertas. **Resultados e discussão:** Através das cenas observadas, trazidas como narrativas em primeiro plano, este trabalho abordará o conceito de infância única e enfatiza a necessidade de olharmos e trabalharmos com suas variáveis e diversidades a partir dos contextos em que as crianças estão; além disso, discutimos a relação entre crianças e materiais residuais e produção de brinquedos, seu envolvimento com paisagens e meio ambiente, e seu papel na produção de conhecimento e dados através do uso da fotografia. **Considerações finais:** este trabalho reflete sobre o futuro dos estudos em TO social e crianças e novas perspectivas decolonizadoras que consideram as crianças e seus contextos, classes, etnias, e gênero, e uma discussão, na Terapia Ocupacional, que englobe também tais pontos para uma prática antirracista, decolonizadora e atual.

Palavras-chave: Terapia ocupacional social; crianças; perspectivas socioculturais; brincar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

4. Terapia Ocupacional no Contexto Social

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12263- PROJETOS DE VIDA NO ENVELHECIMENTO: Um relato de experiência em um Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas idosas

Luíza Arruda, Ester Costa, Grasielle Tavares
Universidade de Brasília
Email: luiza.arruda90@gmail.com

RESUMO

Introdução. O envelhecimento populacional é uma realidade global, representando uma população demográfica crescente na maioria dos países. Na dimensão psicossocial, é comum que, durante a velhice, os indivíduos tenham seus papéis ocupacionais, convivência e participação social diminuídos (SANTANA; BERNARDES; MOLINA, 2016). Nesse sentido, os objetivos e metas são mutáveis e maleáveis ao longo da vida, e durante a velhice é importante que os projetos de vida permaneçam dando sentido e significado ao ser (MENDES; CRUZ; TAVARES, 2020). Tais projetos podem ser definidos como bússolas que orientam os indivíduos ao longo das fases da vida (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020). **Objetivo.** O presente trabalho tem o objetivo conhecer os projetos de vida dos usuários que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para pessoas idosas de Ceilândia, região administrativa do Distrito Federal, e descrever as atividades utilizadas pela Terapia Ocupacional na descoberta de potenciais e desejos do indivíduo na participação, em seu cotidiano e no território que está inserido. **Método.** Trata-se de um relato de experiência das oficinas realizadas pelo projeto da Universidade de Brasília (UnB) denominado “VivaCIDADE: redes entre nós, protagonismo e produção de vida no envelhecimento”, no período de junho a julho de 2022. Os encontros se constituíram através de rodas de conversa, expressões artísticas, dinâmicas e troca de experiência entre as gerações. **Resultados.** Para trabalhar projetos de vida, faz-se importante considerar três etapas, sendo elas: o reconhecer-se, encontrar-se e projetar sonhos. Dessa forma, as oficinas realizadas focaram no primeiro passo do percurso: o reconhecimento de si. Portanto, as atividades propostas potencializaram a busca pelo autoconhecimento dos idosos usuários do SCFV, como também resgataram as potencialidades, desejos e habilidades dos mesmos. Atividades de resgate das brincadeiras de infância, de tomada de consciência da sua história, passeios pela cidade de Brasília e trabalhos corporais contribuíram para a expressividade e reconhecimento de si. **Conclusão.** Os grupos do projeto VivaCIDADE representam uma tecnologia social importante para o terapeuta ocupacional, visto que proporciona protagonismo aos idosos participantes e favorece a desmistificação de estereótipos negativos atrelados à velhice. **Palavras Chave:** Terapia Ocupacional, envelhecimento, projetos.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12263- LIFE PROJECTS IN AGING: An experience report in a Service of Coexistence and Strengthening of Bonds for the elderly

Luíza Arruda, Ester Costa, Grasielle Tavares
Universidade de Brasília
Email: luiza.arruda90@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Population aging is a global reality, representing a growing demographic population in most countries. In the psychosocial dimension, it is common that, during old age, individuals have their occupational roles, coexistence and social participation diminished (SANTANA; BERNARDES; MOLINA, 2016). In this sense, objectives and goals are changeable and malleable throughout life, and during old age it is important that life projects continue to give meaning and meaning to being (MENDES; CRUZ; TAVARES, 2020). Such projects can be defined as compasses that guide individuals through the stages of life (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020). **Objective.** The present work has the objective to know the life projects of the users who attend the Service of Coexistence and Strengthening of Vínculos (SCFV) for the elderly in Ceilândia, administrative region of the Federal District, and to describe the activities used by Occupational Therapy in the discovery of potential and desires of the individual in participation, in their daily lives and in the territory they are inserted. **Method.** This is an experience report of the workshops carried out by the project of the University of Brasília (UnB) called “VivacIDADE: networks between us, protagonism and production of life in aging”, from June to July 2022. The meetings were constituted through conversation circles, artistic expressions, dynamics and exchange of experience between generations. **Results.** To work on life projects, it is important to consider three stages, namely: recognizing oneself, finding oneself and projecting dreams. In this way, the workshops held focused on the first step of the journey: self-recognition. Therefore, the proposed activities enhanced the search for self-knowledge of the elderly users of the SCFV, as well as rescued their potential, desires and abilities. Activities to rescue childhood games, awareness of its history, walks through the city of Brasília and bodywork contributed to expressiveness and self-recognition. **Conclusion.** The VivacIDADE project groups represent an important social technology for the occupational therapist, as it provides protagonism to the elderly participants and favors the demystification of negative stereotypes linked to old age.

Keywords: Occupational Therapy, aging, projects.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12263- PROJETOS DE VIDA EN EL ENVEJECIMIENTO: Relato de experiencia en un Servicio de Convivencia y Fortalecimiento de Vínculos para personas mayores

Luíza Arruda, Ester Costa, Grasielle Tavares
Universidade de Brasília
Email: luiza.arruda90@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El envejecimiento de la población es una realidad global, representando una población demográfica creciente en la mayoría de los países. En la dimensión psicosocial, es común que, durante la vejez, los individuos vean reducidos sus roles ocupacionales, de convivencia y de participación social (SANTANA; BERNARDES; MOLINA, 2016). En ese sentido, los objetivos y metas son cambiantes y maleables a lo largo de la vida, y en la vejez es importante que los proyectos de vida sigan dando sentido y sentido al ser (MENDES; CRUZ; TAVARES, 2020). Dichos proyectos se pueden definir como brújulas que guían a los individuos a través de las etapas de la vida (ARAÚJO; ARANTES; PINHEIRO, 2020). **Objetivo.** El presente trabajo tiene como objetivo conocer los proyectos de vida de los usuarios que asisten al Servicio de Convivencia y Fortalecimiento de Vínculos (SCFV) para ancianos en Ceilândia, región administrativa del Distrito Federal, y describir las actividades utilizadas por la Terapia Ocupacional en el descubrimiento de potencialidades y anhelos del individuo en la participación, en su cotidiano y en el territorio en que se inserta. **Método.** Este es un relato de experiencia de los talleres realizados por el proyecto de la Universidad de Brasília (UnB) denominado “VivaciDADE: redes entre nosotros, protagonismo y producción de vida en el envejecimiento”, de junio a julio de 2022. Los encuentros se constituyeron a través de la conversación círculos, expresiones artísticas, dinámicas e intercambio de experiencias entre generaciones. **Resultados.** Para trabajar los proyectos de vida es importante considerar tres etapas, a saber: reconocerse, encontrarse y proyectar los sueños. De esta forma, los talleres realizados se centraron en el primer paso del camino: el autorreconocimiento. Por tanto, las actividades propuestas potenciaron la búsqueda del autoconocimiento de los ancianos usuarios del SCFV, así como rescataron sus potencialidades, deseos y capacidades. Las actividades de rescate de los juegos infantiles, la concientización de su historia, los paseos por la ciudad de Brasília y el trabajo corporal contribuyeron a la expresividad y al reconocimiento de sí. **Conclusión.** Los grupos del proyecto VivaciDADE representan una tecnología social importante para el terapeuta ocupacional, ya que otorga protagonismo a los participantes mayores y favorece la desmitificación de estereotipos negativos vinculados a la vejez.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, envejecimiento, proyectos.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12271- REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE EDUCADORES SOBRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE COMUNIDADES POUCO ASSISTIDAS

Eduarda Souza, Maria Panúncio-Pinto
Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

RESUMO

Introdução. Este trabalho se insere no campo da Terapia Ocupacional Social, e se desenvolveu em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), equipamentos sociais da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social, voltados ao enfrentamento das situações de risco para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes que vivem em territórios vulneráveis. **Objetivo.** Identificar as representações dos educadores sociais dos SCFV sobre as pessoas atendidas (crianças e adolescentes), buscando ampliar as possibilidades de intervenção do terapeuta ocupacional nessa realidade (identificar aspectos essenciais do processo de desenvolvimento profissional dos educadores). **Método.** Trata-se de uma pesquisa aplicada, de abordagem qualitativa, com caráter descritivo-exploratório, que adotou como estratégia a análise de conteúdo temático, a partir de entrevistas semiestruturadas. **Resultados.** Participaram da pesquisa cinco educadores sociais, quatro mulheres e um homem, com idade entre 47 e 56 anos, que atuam nos SCFV há mais de 11 anos, todos com formação universitária (assistência social, pedagogia e educação física). A análise temática de conteúdo permitiu a identificação de três grandes temas abrangendo tanto aspectos ligados às características das crianças e adolescentes - “Comportamento e expressão”, quanto fatores mais amplos ligados ao território - “Contexto e ambiente”. Além disso, considerando que a relação com as crianças e adolescentes é estabelecida por intermédio da vinculação com o serviço assistencial, educadores se referem à forma como contribuem para influenciar a rede de suporte, e outros aspectos da dinâmica do SCFV - “Relação com o serviço”. **Conclusão.** Chamam a atenção as dificuldades dos educadores integrarem a compreensão do que é singular e do que é coletivo (o contexto em que as crianças e adolescentes se desenvolvem). Um investimento no desenvolvimento profissional desses educadores deve considerar a atenção às potencialidades dos sujeitos atendidos, a compreensão da multidimensionalidade do processo de exclusão social e a transversalidade das políticas sociais.

Palavras – chave: Vulnerabilidade social. Crianças e adolescentes. Educadores sociais. Representações sociais. Terapia ocupacional social

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12271-SOCIAL REPRESENTATIONS OF EDUCATORS ABOUT CHILDREN AND ADOLESCENTS FROM LESS-ATTENDED COMMUNITIES

Eduarda Souza, Maria Panúncio-Pinto
Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

ABSTRACT

Introduction. This work is part of the field of Social Occupational Therapy, and was developed in Services for Coexistence and Strengthening of Bonds (SCFV), social equipment of Basic Social Protection of the Unified Social Assistance System, aimed at coping with risk situations for integral development of children and adolescents living in vulnerable territories. **Objective.** To identify the social educators representations on people assisted (children and adolescents), seeking to expand the possibilities of intervention of the occupational therapist in this reality (identify essential aspects of the process of professional development of the educators). **Method.** This is an applied research, with a qualitative approach, with a descriptive-exploratory character, which adopted as a strategy the thematic content analysis, based on semi-structured interviews. **Results.** Five social educators, four women and one man, aged between 47 and 56 years old, who have been working in the SCFV for more than 11 years, all with university education (social assistance, pedagogy and physical education) participated in the research. The thematic content analysis allowed the identification of three major themes covering both aspects related to the characteristics of children and adolescents - "Behavior and expression", as well as broader factors related to the territory - "Context and environment". In addition, considering that the relationship with children and adolescents is established through the link with the assistance service, educators refer to the way they contribute to influencing the support network, and other aspects of the dynamics of the SCFV - "Relationship with the service". **Conclusion.** Attention is drawn to the difficulties faced by educators in integrating the understanding of what is singular and what is collective (the context in which children and adolescents develop). An investment in the professional development of these educators must consider the attention to the potential of the subjects served, the understanding of the multidimensionality of the social exclusion process and the transversality of social policies.

Key words: Social vulnerability. Children and adolescents. Social educators. Social representations. Social occupational therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12271- REPRESENTACIONES SOCIALES DE LOS EDUCADORES SOBRE NIÑOS Y ADOLESCENTES DE COMUNIDADES MENOS ATENDIDAS

Eduarda Souza, Maria Panúncio-Pinto
Universidade de São Paulo
Email: mapaula@fmrp.usp.br

RESUMEN

Introducción. Este trabajo se enmarca en el campo de la Terapia Socio Ocupacional, y se desarrolló en los Servicios de Convivencia y Fortalecimiento de Vínculos (SCFV), equipamientos sociales de Protección Social Básica del Sistema Único de Asistencia Social, orientados al enfrentamiento de situaciones de riesgo para el desarrollo integral de niños, niñas y adolescentes que viven en territorios vulnerables. **Objetivo.** Identificar las representaciones de los educadores sociales del SCFV sobre las personas atendidas (niños y adolescentes), buscando ampliar las posibilidades de intervención del terapeuta ocupacional en esta realidad (identificar aspectos esenciales del proceso de desarrollo profesional de los educadores). **Método.** Se trata de una investigación aplicada, con abordaje cualitativo, de carácter descriptivo-exploratorio, que adoptó como estrategia el análisis de contenido temático, a partir de entrevistas semiestructuradas. **Resultados.** Participaron en la investigación cinco educadores sociales, cuatro mujeres y un hombre, con edades comprendidas entre 47 y 56 años, que trabajan en el SCFV desde hace más de 11 años, todos con formación universitaria (asistencia social, pedagogía y educación física). El análisis de contenido temático permitió identificar tres grandes temas que abarcan tanto aspectos relacionados con las características de los niños y adolescentes - "Comportamiento y expresión", como factores más amplios relacionados con el territorio - "Contexto y ambiente". Además, considerando que la relación con los niños y adolescentes se establece a través del vínculo con el servicio asistencial, los educadores se refieren a la forma en que contribuyen a incidir en la red de apoyo, y otros aspectos de la dinámica del SCFV - "Relación con el servicio". **Conclusión.** Se llama la atención sobre las dificultades que enfrentan los educadores para integrar la comprensión de lo singular y lo colectivo (el contexto en el que se desarrollan los niños y adolescentes). Una inversión en el desarrollo profesional de estos educadores debe considerar la atención a las potencialidades de los sujetos atendidos, la comprensión de la multidimensionalidad del proceso de exclusión social y la transversalidad de las políticas sociales.

Palabras clave: vulnerabilidad social. Niños y adolescentes. Educadores sociales. Representaciones sociales. Terapia ocupacional social.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

4. Terapia Ocupacional no Contexto Social

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12347- POPULAÇÃO IDOSA E SUAS VULNERABILIDADES: Interface da saúde com o campo social na Terapia Ocupacional.

Beatriz Guerreiro, Karyny Gomes, Paulo Vitor Amaral, Larissa Pinho, João Gabriel Dantas

RESUMO

Introdução. Os processos de envelhecimento, junto às vulnerabilidades que podem acompanhá-lo, têm-se mostrado muito relevantes para a terapia ocupacional tanto na interface com a área da saúde quanto no campo social, frente à necessidade de construir ferramentas e discussões que sirvam de amparo para este público e suas problemáticas.

Objetivo. Este trabalho tem o objetivo de tecer uma análise que parte das reflexões de estudantes de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE) a respeito da população idosa, em especial sobre as pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.

Método. Trata-se de uma produção ensaística, em que foram usados artigos científicos como embasamento para a construção dos argumentos. **Resultados.** O cuidado oferecido às pessoas idosas, apesar de esperar que tenham um aporte nas áreas físicas e funcionais, também necessitam de um olhar técnico e profissional que contemple o contexto social onde este idoso encontra-se inserido. Neste sentido, a vulnerabilidade social encontra-se tanto como um problema social quanto de saúde pública, sendo necessário a atenção conjunta e colaborativa entre os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa maneira, com o estudo integrado sobre o contexto social, as desigualdades sociais, os processos de marginalização e também sobre as funcionalidades e os níveis de independência, os quais são investigados e relatados pelos profissionais de Terapia Ocupacional, podemos entender, por dimensões mais amplas, a real situação de necessidade, não só observando os aspectos físicos, mas com uma análise de histórico ocupacional, todas as demais questões psico/ econômica/ sociais, aos quais a pessoa idosa e sua família passam. **Conclusão.** Com a discussão apresentada, fica claro que o estudo e investigação sobre os aspectos tanto do campo da saúde quanto do campo social dos idosos são necessários para que a temática ganhe força e forneça base para o planejamento de ações efetivas, além de apresentar-se como aparato no progresso de políticas públicas voltadas para esse público e sua vulnerabilidade.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. População idosa. Contexto social.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um estado patente, isso quando observamos o aumento crescente de expectativa de vida da população que forma a nação brasileira. Com isso, os processos de envelhecimento, junto ao desamparo familiar, as precárias condições de saúde e a ausência das redes sociais de apoio que pode acompanhá-los, têm-se mostrado cada vez mais relevantes para a terapia ocupacional, frente à necessidade de construir ferramentas e discussões que sirvam de amparo para este público e suas problemáticas. Hoje temos um aumento do número de idosos no Brasil e no mundo, o

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

que, consequentemente, também implica no aumento quantitativo de idosos em situações de vulnerabilidade social, sobretudo, quando observamos o abandono familiar, negligências e maus-tratos, especialmente em mulheres solteiras com baixo índice de escolaridade e algum tipo de dependência, seja ela física ou psicológica. Neste contexto, reitera-se que as desigualdades sociais afetam o acesso aos direitos sociais, a saúde, a qualidade de vida e a sociabilidade da população idosa. Diversas pessoas idosas com uma situação socioeconômica desafiadora, possuem demandas que importam a terapia ocupacional e que podem ser evidenciadas no cotidiano, tais como: redução do repertório ocupacional, rupturas ou fragilidades nas redes sociais de suporte e apoio, violação dos direitos sociais, dificuldades na interação com o território onde vivem, além de limitações orgânicas vindas com o avançar da idade, seja referentes à aspectos físicos (limitações na marcha, dores, problemas posturais, doenças crônicas), ou psicológicos. Problemas, como a violência, sofridos por idosos podem ser encontrados de forma camuflada na sociedade Brasileira. Violência em populações idosas trata-se de “qualquer ação, única ou repetida, ou ainda, a omissão de providência apropriada, ocorrida dentro de uma relação em que haja expectativa de confiança, que acarrete prejuízo ou aflição de uma pessoa idosa” (WORLD HEALTH ORGANIZATION apud CASTRO, RISSARDO CARREIRA, 2018, p. 831).

Diante do exposto anteriormente, torna-se motivador questionar: Como a terapia ocupacional pode realizar uma interface da saúde com o campo social no que diz respeito aos idosos em situação de vulnerabilidade social? Neste sentido, este questionamento procura ampliar as discussões sobre a saúde e a assistência da população idosa em situações de vulnerabilidade social e em como a terapia ocupacional pode atuar na garantia de direitos dessa população, assim como proporcionar melhoria na qualidade de vida. Além disso, a produção do estudo tem a intenção de contribuir para a formação de estudantes da primeira turma de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE) e com a formação dos seus aspectos e raciocínio clínicos.

OBJETIVO

Tecer uma análise que parte das reflexões de estudantes de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE) a respeito da população idosa, em especial sobre as pessoas idosas em situações de vulnerabilidade social.

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma produção ensaística. Este método se estrutura como um movimento crítico-reflexivo sobre um determinado tema, incluindo articulações teórico-práticas e ideias apresentadas de forma pessoal e não investigativa (LIMA, 1946). Deste modo, o método ensaístico, é propício para esta produção de caráter reflexiva, sobre um processo de análise e investigação que partem das reflexões de estudantes de terapia ocupacional da Universidade Estadual do Ceará (UECE) contribuindo com a construção de arranjos e operadores teórico-práticos da terapia ocupacional com a temática da população idosa e seus papéis sociais. Foram usados artigos científicos para embasar a opinião e visão social dos autores das bases de dados Scielo, google acadêmico e o livro Tratado de Gerontologia. Entretanto, sem marco temporal definido

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

para que a possibilidade de observar a evolução da discussão possa ser um fator a ser abordado. Além disso, tem como ferramenta base as discussões desenvolvidas pela disciplina de Terapia Ocupacional no Contexto Social.

RESULTADOS

A visão social tratada neste presente trabalho é mediada por políticas públicas que venham reparar ou ampliar o acesso para uma política humana e social de transformações das capacidades existentes de acesso às possibilidades de novas estruturas das transformações sociais. Ressaltamos também o movimento de realizar aproximações, ainda que tímidas, com a terapia ocupacional social (LOPES, MALFITANO, 2016) para aprofundar e dinamizar a discussão. Quando pensamos sobre a definição de Marginalização, recorremos ao pensamento de Robert Castel que considera este conceito como “um resultado de uma dinâmica de exclusão” (CASTEL, p.20, 1997). Dessa maneira compreendemos que o status socioeconômico de um determinado ambiente expresso pelo sistema econômico vigente (capitalismo), influencia diretamente no modo de viver e agir, podendo expressar até condutas psicológicas mediante as situações. As políticas sociais são formuladas conforme instituições políticas e econômicas existentes, portanto, apresenta o valor monetário do capitalismo em voga (LOPES, 2012, p. 33).

Tratando-se da pessoa idosa em processo de marginalização social, a questão socioeconômica torna-se uma problemática que se manifesta em diversos níveis. Sendo a desigualdade uma vertente que influencia no contexto social das pessoas mais velhas, oportunizando o aumento dos casos de negligência, abandono e abuso. (SOUZA, FREITAS et al, 2007).

Os contextos político-sociais são estabelecidos quando um estado brasileiro ou sociedade, mediante uma legislação de preparo e de assistência ao idoso com limitações, submete maior responsabilidade à família, “porém tal atribuição pode ser dificultada em função das novas configurações e arranjos familiares, especialmente, pela crescente participação da mulher (tradicional cuidadora) no mercado de trabalho” (SILVA et al., 2019, p. 346). Formas de cuidado que não envolvem a família são as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), sejam elas públicas, filantrópicas ou privadas (SOCIEDADE..., 2003, apud SILVA et al., 2019, p. 346).

Ao realizar as aproximações com o campo da saúde, recorremos à Organização Mundial de Saúde (OMS) para a conceituação do que entende-se por saúde: “um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças” (OMS, 1948). Ressaltamos que este ‘completo bem-estar’ é bastante dinâmico e relativo, o que diverge daquela velha concepção mecanicista, positivista e biomédica, mas que vem se apresentando nas dinâmicas contemporâneas. Neste sentido, o cuidado oferecido às pessoas idosas, apesar de esperar que tenham um aporte nas áreas físicas e funcionais, também necessitam de um olhar técnico e profissional que contemple o contexto social onde este idoso encontra-se inserido. Para isso, é necessário uma leitura crítica e situada de sua realidade social, compreendendo a complexidade das violações de direitos sociais, os fluxos e potencialidades territoriais, as fragilidades das redes de suporte que estes idosos apresentam e, de modo singular, também passa por uma compreensão

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

das capacidades funcionais do idoso em seu cotidiano.

Com o envelhecimento, muitas vezes acompanhado por debilitações proveniente de doenças crônicas, temos “a produção de um quadro insidioso e progressivo” (FIGUEIREDO e NASCIMENTO, 2019) que influencia diretamente na dinâmica das famílias, seja financeiramente e emocionalmente, tendo como resultado cuidadores exaustos, deprimidos e estressados, fatores que influenciam diretamente no tratamento ofertado aos idosos, tornando-os ainda mais vulneráveis. A vulnerabilidade por conta das questões sociais, da condição física, da falta de defesa, da voz reprimida e da dependência, necessita de atenção, já que 6,3% das entradas nos hospitais de pessoas idosas são causadas por violências físicas, um dado ainda mais aterrorizante é que a terceira causa de mortalidade entre essa população são os casos de agressão e acidentes. (CASTRO e RISSARDO et al, 2017). Neste contexto, a vulnerabilidade social encontra-se tanto como um problema social quanto de saúde pública, sendo necessário a atenção conjunta e colaborativa entre os serviços do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e do Sistema Único de Saúde (SUS).

Os dados acima destacados, ainda sofreram mudanças drásticas se pensamos na perspectiva da pandemia, especialmente quando pensamos sobre os níveis de desemprego da população e as crises econômicas, que trouxeram sobre a pessoa idosa a responsabilidade sobre o sustento do lar, bem como a exposição a abusos financeiros e, em casos de dependência extrema, abusos físicos e psicológicos, mostrando ainda mais que as questões de maus tratos da pessoa idosa perpassa a relação familiar ou demonstrações de afeto, tendo a desigualdade e as condições política econômica como evidência primária e ditadora de condutas. (MORAES et al, 2020).

Em contrapartida, evidencia-se, também, o surgimento de políticas sociais muito em voga nos tempos atuais, como a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa - PNSPI (BRASIL, 2006) que possui um amplo cuidado à saúde de forma integral adaptada às suas possíveis dependências e independências, adaptáveis ao contexto social do idoso e à instituição ou lar ao qual ele é pertencente. Neste contexto, destacamos o papel da atenção primária à saúde, pois além de ser a ordenadora do cuidado em saúde, apresenta uma maior inserção territorial e mostra-se mais próxima do cotidiano dos idosos e da comunidade. Desta forma, conseguem auxiliar no mapeamento e acompanhamento das situações de violências e negligências.

Pensando na perspectiva de como auxiliar essa população, além das constituições de políticas públicas, temos a disposição dos serviços de saúde e assistência social, diversos profissionais que podem auxiliar na minimização dos sofrimentos da população idosa, bem como na condição do cuidador, prevenindo assim as negligências, violências, abusos e maus tratos. Dessa maneira, com o estudo integrado sobre o contexto social, as desigualdades sociais, os processos de marginalização e também sobre as funcionalidades e os níveis de independência, os quais são investigados e relatados pelos profissionais de Terapia Ocupacional, podemos entender, por dimensões mais amplas, a real situação de necessidade, não só observando os aspectos físicos, mas com uma análise de histórico ocupacional, todas as demais questões psico/ econômica/ sociais, aos quais aquela família passa. (BRITO e NUNES, 2007). Casos mais graves, em que as negligências, abusos e violências, já estão efetivamente comprovados devem ser

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

acompanhados ainda mais de perto, primariamente pelo estado físico da pessoa idosa e os prejuízos psicológicos de tais maus tratos, e tomar as medidas legais cabíveis de modo coletivo e compartilhado.

No domínio social, a população idosa é um grupo a ser pensado para as políticas públicas, pois tornam-se cada vez mais necessárias para a população idosa que apregoa serviços públicos do SUS e SUAS, conforme o aumento da incapacidade funcional, preconizado pelo aumento de doenças crônicas que surgem com a idade avançada e nos incita cada vez mais a criar novas formas de tornar o indivíduo mais autônomo, independente e atuante na sociedade, assim como aspectos referentes à desigualdade e vulnerabilidades sociais.

CONCLUSÃO

O presente ensaio produziu discussões acerca das questões sociais e da dinâmica de vida dos idosos, assim como os prejuízos que a negligência, abandono e abuso, enquanto grave problema social e de saúde pública, acarretam na qualidade de vida deles, e para a sociedade como um todo. A partir da discussão apresentada, foi possível refletir sobre as vulnerabilidades e as violações de direitos enfrentadas pelos idosos e a complexidade que a atuação do terapeuta ocupacional com esse público apresenta, à medida em que, para atingir todas as questões de fragilidades existentes na vida das pessoas mais velhas, envolve a necessidade de desenvolver ações em diferentes contextos, tais como: saúde, cultura e assistência social. Para minimizar os impactos da vulnerabilidade na vida dos idosos, é importante que as intervenções englobem a família, a comunidade e o território. O foco na preservação da independência, autonomia e promoção da participação social também é fundamental para a melhora ou manutenção da capacidade funcional, considerando que, para essa população, o conceito de saúde muitas vezes está mais associado à qualidade de vida do que à ausência de doenças. Ademais, pensando na proteção social, sobressai a importância de garantir os direitos sociais, segurança, vivência familiar, sobrevivência e oportunidade de convivência.

Fica claro que o estudo e investigação sobre os aspectos tanto do campo da saúde quanto do campo social dos idosos são necessários para que a temática ganhe força e forneça base para o planejamento de ações efetivas, além de apresentar-se como aparato no progresso de políticas públicas voltadas para esse público e suas vulnerabilidades. No que se refere aos terapeutas ocupacionais, fica a importância de fortalecer seu espaço de atuação, em ações que dialoguem com as políticas públicas sociais e de saúde, provocando também intervenções, novos modos de fazer e ampliando as ações para os espaços comunitários.

REFERÊNCIAS

Castel, R. A dinâmica dos processos de marginalização: da vulnerabilidade a “desfiliação”. Caderno CRH, Salvador, n 26/27, p. 19-40, jan/dez, 1997.

Castro VC, Rissardo LK, Carreira L. Violence against the Brazilian elderlies: an analysis of hospitalizations. Rev Bras Enferm [Internet]. 2018;71(supl 2):777-85. [Thematic Issue:Health of the Elderly] DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0139>.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Gradim LCC, Castro SS, Tavares DMS, Cavalcanti. Mapeamento de recursos de tecnologia assistiva utilizados por idosos. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2016 jan.-abr.;27(1):72-9. Disponível em: <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i1p72-79>.

PAPALIA, D. E., FELDMAN, R. D., Desenvolvimento Humano, 12. ed, Porto Alegre:AMGH, 2013.

SILVA, R; FEDOSSE, E.; PASCOTINI, F; RIEHS, E. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 27, n. 2, p. 345-356, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1590>.

Lima, S. (1946). Ensaio sobre a essência do ensaio. São Paulo, SP: Saraiva.

LOPES, Roseli Esquerdo. Cidadania, direitos e terapia ocupacional social, 2012. In: AAVV. Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos / organizadoras: Roseli Esquerdo Lopes, Ana Paula Serrata Malfitano. São Carlos: EdUFSCar, 2016.

LOPES, Roseli Esquerdo, MALFITANO, Ana Paula Serrata (Orgs). Terapia Ocupacional desenhos teóricos e contornos práticos. EdUFSCar: São Carlos. 2016

BRITO, Francisco Carlos de; NUNES, Maria Inês. Multidimensionalidade em Gerontologia II: instrumentos de avaliação. In: Tratado de gerontologia. 2007. p. 133-147.

CASTRO, Vivian Carla de; RISSARDO, Leidyani Karina; CARREIRA, Lígia. Violência contra os idosos brasileiros: uma análise das internações hospitalares. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 71, p. 777-785, 2018.

WANDERBROOKE, Ana Claudia; MORE, Carmen. Significados de violência familiar para idosos no contexto da atenção primária. Psicologia: teoria e pesquisa, v. 28, p. 435-442, 2012.

SOUZA, Jacy Aurélio Vieira de; FREITAS, Maria Célio de; QUEIROZ, Terezinha Almeida de. Violência contra os idosos: análise documental. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 60, p. 268-272, 2007.

MORAES, Claudia Leite de et al. Violência contra idosos durante a pandemia de Covid-19 no Brasil: contribuições para seu enfrentamento. Ciência & Saúde Coletiva, v. 25, p. 4177-4184, 2020.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12347-ELDERLY POPULATION AND THEIR VULNERABILITIES: Health interface with the social field in Occupational Therapy.

Beatriz Guerreiro, Karyny Gomes, Paulo Vitor Amaral, Larissa Pinho, João Gabriel Dantas

ABSTRACT

Introduction. Aging processes, together with the vulnerabilities that can accompany it, have been shown to be very relevant for occupational therapy both in the interface with the health area and in the social field, given the need to build tools and discussions that serve as support for this public and its problems. **Objective.** This work aims to weave an analysis that starts from the reflections of occupational therapy students at the State University of Ceará (UECE) about the elderly population, especially about the elderly in situations of social vulnerability. **Method.** It is an essay production, in which scientific articles were used as a basis for the construction of arguments. **Results.** The care offered to the elderly, despite expecting them to have a contribution in the physical and functional areas, also needs a technical and professional look that contemplates the social context in which this elderly person is inserted. In this sense, social vulnerability is both a social and public health problem, requiring joint and collaborative attention between the services of the Unified Social Assistance System (SUAS) and the Unified Health System (SUS). In this way, with the integrated study of the social context, social inequalities, marginalization processes and also on the functionalities and levels of independence, which are investigated and reported by Occupational Therapy professionals, we can understand, by broader dimensions, the real situation of need, not only observing the physical aspects, but with an analysis of the occupational history, all the other psycho/economic/social issues, which the elderly person and their family go through. **Conclusion.** With the discussion presented, it is clear that the study and investigation on aspects of both the health field and the social field of the elderly are necessary for the theme to gain strength and provide a basis for the planning of effective actions, in addition to presenting itself as a apparatus in the progress of public policies aimed at this public and its vulnerability.

Key words: Occupational Therapy. Elderly population. Social context.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12347-LA POBLACIÓN ANCIANA Y SUS VULNERABILIDADES: Interfaz de la salud con el campo social en Terapia Ocupacional.

Beatriz Guerreiro, Karyny Gomes, Paulo Vitor Amaral, Larissa Pinho, João Gabriel Dantas

RESUMEN

Introducción. Los procesos de envejecimiento, junto con las vulnerabilidades que lo pueden acompañar, se han mostrado muy relevantes para la terapia ocupacional tanto en la interfaz con el área de la salud como en el campo social, dada la necesidad de construir herramientas y discusiones que sirvan de apoyo a este público y sus problemas. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo tejer un análisis que parte de las reflexiones de estudiantes de terapia ocupacional de la Universidad Estatal de Ceará (UECE) sobre la población anciana, en especial sobre los ancianos en situación de vulnerabilidad social. **Método.** Se trata de una producción ensayística, en la que se utilizaron artículos científicos como base para la construcción de argumentos. **Resultados.** El cuidado ofrecido al anciano, a pesar de esperar que tenga un aporte en las áreas física y funcional, necesita también una mirada técnica y profesional que contemple el contexto social donde ese anciano se inserta. En ese sentido, la vulnerabilidad social es un problema social y de salud pública, que requiere una atención conjunta y colaborativa entre los servicios del Sistema Único de Asistencia Social (SUAS) y el Sistema Único de Salud (SUS). De esta forma, con el estudio integrado del contexto social, las desigualdades sociales, los procesos de marginación y también sobre las funcionalidades y niveles de independencia, que son investigados y relatados por los profesionales de Terapia Ocupacional, podemos comprender, por dimensiones más amplias, la situación real de necesitan, no sólo observando los aspectos físicos, sino con un análisis de la historia ocupacional, todas las demás cuestiones psico/económicas/sociales, por las que pasa el anciano y su familia. **Conclusión.** Con la discusión presentada, es claro que el estudio y la investigación sobre aspectos tanto del campo de la salud como del campo social del anciano son necesarios para que el tema tome fuerza y sirva de base para la planificación de acciones eficaces, además de presentar como un aparato en el progreso de las políticas públicas dirigidas a este público y su vulnerabilidad.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Poblacion vieja. Contexto social.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

5. Terapia Ocupacional no âmbito da Justiça, da Segurança Pública e dos Direitos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

5. Terapia Ocupacional no âmbito da Justiça, da Segurança Pública e dos Direitos

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11573- PRIVAÇÃO OCUPACIONAL NO CONTEXTO DA DEFICIÊNCIA E POSSÍVEIS INSTRUMENTOS DE MENSURAÇÃO

Liana Mollo, Ana Cristina de Jesus Alves

Universidade de Brasília

Email: lik2525@yahoo.com.br

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional é uma profissão que, dentre outras áreas, participa ativamente de questões sociais, tais como os direitos humanos, a participação social ativa de indivíduos com ou sem acometimentos e a oportunidade de desempenhar atividades significativas dentro da comunidade que o indivíduo está inserido. No entanto, podem existir restrições a esses direitos, em especial, ao desempenhar uma ocupação significativa. Essa restrição é denominada de injustiça ocupacional. Dentro desse contexto, a pergunta norteadora da pesquisa foi: como está sendo mensurada que uma pessoa com deficiência está passando por uma privação ocupacional? **Objetivo.** Identificar instrumentos ou norteadores que possamos utilizar como indicadores de privação ocupacional para pessoas com deficiência. **Método.** Revisão de literatura com busca na MEDLINE, LILACS, PubMed, Scientific Electronic Online, Gale – Cengage Learning, SAGE Journals Online e na Index Psi Periódicos Técnico-Científico. Foi realizada a análise qualitativa, seguindo as categorias: tipo de pesquisa, população do estudo, determinantes de injustiça ocupacional, contribuições do estudo, limitações segundo os autores e os instrumentos utilizados ou citados. **Resultados.** Foram selecionadas 14 publicações, destas 8 utilizaram ou mencionaram algum instrumento e, em 01 artigo foi citado um instrumento específico de privação ocupacional – não traduzido nem validado para o Brasil, sem especificidade para pessoas com deficiência. Em 8 artigos pode-se identificar norteadores de privação ocupacional para pessoas com deficiência: barreira social, barreira ocupacional, barreira física, barreira de acesso à saúde, barreira de acesso à educação, barreira pessoal e barreira atitudinal. Identificamos apenas 1 avaliação de privação ocupacional, a Classifications and Assessment of occupational dysfunction (CAOD, as outras publicações, utilizaram avaliações não padronizadas desenvolvidas pelos autores. **Conclusão.** Já existem descritos norteadores para identificar privação ocupacional da pessoa com deficiência e avaliações, porém ainda pouco explorados nas pesquisas junto a esta população.

Palavras-chave: Privação Ocupacional, Injustiça Ocupacional, Pessoas com Deficiência.

INTRODUÇÃO

A ocupação, um determinante social da saúde e bem-estar (Gupta, 2016; Hammell, 2020; Townsend & Marval, 2013), consiste em um elemento primordial dos direitos humanos (WFOT, 2019). Concomitantemente, terapeutas ocupacionais atuam em prol a defesa da participação em ocupações significativas, seja de indivíduos ou comunidades vulneráveis

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

(Gupta, 2016; Townsend & Marval, 2013; Whiteford, 2020; WFOT, 2019). Destacamos dois momentos marcantes que corrobora a inserção da Terapia Ocupacional (TO) em debates pelos direitos humanos: 2004, a World Federation of Occupational Therapies (WFOT) reconhece, por causa da exclusão social, pessoas com deficiência são impedidas de realizarem suas ocupações significativas (Pollard & Kronenberg, 2006; Pollard et al., 2009). Desde 1974, os termos de justiça e de ocupação têm importância e destaque no campo da TO, no intuito de abordarem a plena participação e inclusão social dos indivíduos e suas comunidades (Nardi et al., 2018; Anne & Durocher, 2016). Com isso, o conceito de justiça ocupacional foi estruturado com Townsend, do Canadá, e Wilcock, da Austrália, em 1998 (Hammell, 2020; Townsend & Marval, 2013). Entretanto, devido a fragilidades e inconsistências, muitas foram as alterações sofridas do conceito de justiça ocupacional (Anne & Durocher, 2016; Gupta, 2016; Hammell & Beagan, 2017; Hammell, 2020), até que, em 2019, a WFOT realizou significativas alterações e aceitação teórica: Justiça ocupacional é o cumprimento do direito que todas as pessoas têm de se envolverem em ocupações que necessitam realizar para sobreviver, definem como significativas, e que contribuem positivamente para o seu próprio bem-estar e para o bem estar das suas comunidades (WFOT, 2019). Com o propósito de identificar as desigualdades ocupacionais de determinados grupos – impedimento em usufruir da justiça ocupacional – e classificar os distintos tipos de injustiças, o conceito de injustiça ocupacional foi desenvolvido (Wilcock & Townsend, 2000; Townsend & Marval, 2013). Diferentemente de justiça ocupacional, o conceito de injustiça ocupacional ainda está em discussão teórica, sem haver um consenso quanto a sua classificação de subgrupos (Anne & Durocher, 2016; Hammell & Beagan, 2017; Hammell, 2020), uma vez que Hammell (2020) não entende que haja esses subgrupos e que qualquer injustiça ocupacional deveria ser tratada como apenas injustiça ocupacional. Já outras teóricas, como Whiteford (2011), Townsend e Wilcock (2004) e Townsend e Marval (2013), defendem essa classificação de subgrupo e apontam cinco tipos de injustiça ocupacional: privação ocupacional; desequilíbrio ocupacional; marginalização ocupacional; alienação ocupacional e apartheid ocupacional. Entendemos que o conceito de injustiça ocupacional está em debate teórico, e optamos por abordar, no presente trabalho, o conceito de privação ocupacional a despeito de suas limitações teóricas (Anne & Durocher, 2016; Hammell & Beagan, 2017; Hammell, 2020). Abordaremos a perspectiva de Whiteford (2011; 2020), que considera a privação uma barreira externa ao indivíduo, o conceito de privação ocupacional apresenta grande relevância na literatura da terapia ocupacional com pesquisas sobre populações em condições vulneráveis em decorrência de fatores externos (Gupta, 2016; Whiteford 2011, 2020). Ademais, as desigualdades – um dos determinantes de injustiça – estão presentes tanto na esfera social quanto política de diferentes culturas, construindo, assim, barreiras para os indivíduos que estão inseridos nelas. Tais barreiras são desafios ao longo da vida de pessoas com deficiência, impossibilitando a plena participação e inclusão social. Não é o corpo com impedimentos o causador da exclusão e obstáculos sociais, mas sim as barreiras externas e que estão atrelados a sociedade (Diniz et al., 2009). Por isso, consideramos a [...] pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Brasil, 2015). Vale salientar que a discussão sobre barreiras sociais e políticas agregada as pessoas com deficiência é recente – pós Segunda Guerra Mundial – em comparação com outros movimentos sociais, como a luta de classes – iniciada no século XVIII, a luta de gênero – século XIX, e a luta antirracista – século XIX (Júnior & Martins, 2010). Com isso, identificar as barreiras externas que impossibilitam esse grupo a desenvolver plena participação e qualidade de vida é crucial na luta contra o capacitismo. Segundo Chichaya (2018), devido a fatores externos, as pessoas com deficiência são privadas à participação social e ocupacional, enquadrando, assim, todas as formas de barreiras podem ser enquadradas como privação ocupacional. Em consonância, entendemos o conceito de barreira como [...] qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança, entre outros (Brasil, 2015, p. 2). Em vista disso, entendemos que os indicadores de privação ocupacional são as barreiras tanto físicas, sociais, ocupacionais, pessoais, de acesso à saúde, de acesso à educação, quanto atitudinais, devido à capacidade de privarem a plena realização de determinada ocupação por causa de fatores externos ao indivíduo. Logo, especulamos se há norteadores ou instrumentos capazes de identificar e/ ou mensurar as privações ocupacionais das pessoas com deficiência.

OBJETIVO

Identificar e analisar, norteadores e instrumentos de privação ocupacional para pessoas com deficiência.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que nos possibilita realizar uma pesquisa atualizada do tema proposto (Elias et al., 2012). Para apresentar um panorama de forma completa do tema, optamos pela pesquisa de caráter exploratório (Sampieri et al., 2006). Para a coleta, foi feita a busca de documentos eletrônicos (dissertações, teses e livros), na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na PubMed, na Scientific Electronic Online (SciELO) e no Portal de Periódicos da CAPES. Já para os artigos científicos foram consultadas as bases de dados consideradas foram o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), a Literatura Latino- americana e o Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no Gale – Cengage Learning, SAGE Journals Online e na Index Psi Periódicos Técnico-Científicos. Os descritores dessa busca foram: Injustiça ocupacional, Privação ocupacional, Justiça ocupacional combinados com Pessoa com deficiência e seus respectivos descritores em inglês. Para a caracterização das pesquisas encontradas, identificamos: a profissão do primeiro autor, o ano de publicação, o país onde o trabalho foi desenvolvido. Para a análise dos achados, duas pesquisadoras desenvolveram uma leitura crítica, agrupando os temas de análise. Foi realizada a análise qualitativa, a partir das seguintes categorias: tipo de pesquisa, população do estudo, determinantes de injustiça ocupacional, contribuições do estudo, suas limitações segundo

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

os autores e os instrumentos utilizados ou citados. Foram analisados os estudos de 2004, disponíveis na íntegra e publicados em português ou inglês. Como critério de inclusão teve-se: estudos que elencassem norteadores ou instrumentos de privação ocupacional para pessoas com deficiência. Foram excluídos os estudos duplicados.

RESULTADOS

A figura 1 apresenta o fluxograma sobre a busca nas bases de dados, onde as publicações foram selecionadas para o presente trabalho.

Figura 1. Fluxograma da pesquisa contendo o tipo de seleção e exclusão das publicações

Dentre as 14 publicações, 11 publicações eram de terapeutas ocupacionais, 2 publicações de filósofos e 1 de sociólogo. Considerando-se o ano de publicação teve-se 2011, 2021, 2018 e 2019 com 2 publicações cada. Foram identificados 9 países diferentes de publicação, dos quais quatro países apresentaram 2 publicações cada, África do Sul, Estados Unidos, Namíbia, Noruega e Suécia. 10 publicações usaram estudo de caso; população do estudo – dividiu-se entre pessoas com deficiência ou equipe de saúde/cuidador (a) e pessoa com deficiência. Quanto às contribuições desses estudos, identificamos resultados quanto aos problemas, barreiras e limitações das populações-alvo e da equipe de saúde/cuidador (a), a fim de apontar alternativas e propostas de melhoria, em especial, no âmbito político. Dentre as limitações dos estudos, as limitações da amostra de estudo, o baixo investimento, a não aplicabilidade em outros contextos ou populações. Em oito artigos publicados pudemos identificar como norteadores para a elaboração de um questionário que apontem indicadores de privação ocupacional para pessoas com deficiência. Tais indicadores foram constatados nos artigos analisados, tais como: barreira social, barreira ocupacional, barreira física, barreira de acesso à saúde, barreira de acesso à educação, barreira pessoal e barreira atitudinal. Quanto aos instrumentos utilizados nas 14 publicações analisadas, identificamos apenas uma avaliação que abordava o conceito de privação ocupacional, sendo ela, também, padronizada: Classifications and Assessment of occupational dysfunction (CAOD), (Teraoka & Kyoungoku, 2015). As outras publicações, em sua grande maioria, utilizaram avaliações não padronizadas (desenvolvidas pelos autores). Das avaliações padronizadas que não abordavam privação ocupacional, foram usadas: Classifications and Assessment of occupational dysfunction (CAOD), Career development questionnaire (CDQ), State Hope Scale, Occupational Gaps Questionnaire (OGQ). O CAOD foi o único instrumento padronizado, específico de injustiça ocupacional encontrado (Teraoka & Kyoungoku, 2015). Os 16 itens são subdivididos em quatro domínios da injustiça ocupacional: privação ocupacional, alienação ocupacional, desequilíbrio ocupacional e marginalização ocupacional. Desenvolvido em 2015 no Japão, esse instrumento não foi traduzido nem validado para o Brasil, tão pouco aborda o grupo de pessoas com deficiência. Essa lacuna é um importante indicativo da necessidade de traduções e validações transculturais de instrumentos internacionais para a cultura brasileira.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

CONCLUSÃO

Já existem descritos norteadores para identificar privação ocupacional da pessoa com deficiência e avaliações, porém ainda pouco explorados nas pesquisas junto a esta população. Como proposto, o objetivo foi alcançado ao identificar na literatura, norteadores e instrumentos que abordassem pessoas com deficiência no contexto de privação ocupacional. Identificamos como limitações o descritor de injustiça ocupacional, identificadas três formas distintas ao nomear tal conceito como: disfunção ocupacional, injustiça cotidiana, injustiça ocupacional. Além disso, analisamos apenas as publicações que estavam disponíveis gratuitamente, limitando, assim, o achado de mais publicações.

REFERÊNCIAS

ANNE, E.; DUROCHER, E. Occupational justice: moral imagination, critical reflection, and political praxis. OTJR: Occupational, Participation and Health, v.36 n.4, p. 163-166, 2016.

BRASIL. Lei no 13.146, de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, seção 1, p. 2. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm> Acessado em: 20 de set. de 2020.

CHICHAYA, T. F.; JOUBERT, R. W. E.; MCCOLL, M. A. Analysing disability policy in Namibia: An occupational justice perspective. African Journal of Disability, v. 7, p. 1-11, 2018.

DINIZ, D.; BARBOSA, L.; SANTOS, W. R.. Disability, human rights and justice. International Journal Human rights, v. 6, n. 11, p. 61-71, 2009.

ELIAS, C. S. Quando chegar o fim? Uma revisão narrativa sobre terminalidade do período escolar para alunos deficientes mentais. SMAD: Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas, v. 8, n. 1, p. 48-53, 2012.

GUPTA, J. Mapping the evolving ideas of occupational justice: a critical analysis. OTJR: Occupational, Participation and Health, v. 36, n. 4, p. 179-194, 2016.

HAMMELL, K. W. Ações nos determinantes sociais de saúde: avançando na equidade ocupacional e nos direitos ocupacionais. Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 28, n. 1, p. 378-400, 2020.

HAMMELL, K. W.; BEAGAN, B. Occupational injustice: a critique. Canadian Journal of Occupational Therapy, v. 84, n. 1, p. 58-68, 2017.

JÚNIOR, L.; MARTINS, M. C. História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil. Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

com Deficiência. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, 2010.

NARDI, H. C.; KVELLER, D. B.; MACHADO, P. S. Direitos humanos e os marcadores sociais da diferença: desafios do cenário brasileiro. In: Nardi, H. C., Rosa, M. V. F., Machado, P. S., & Silveira, R. S., Políticas públicas, relações de gênero, diversidade sexual e raça na perspectiva interseccional. Porto Alegre: Secco Editora, 2018.

POLLARD, N.; SAKELLARIOU, D.; KRONENBERG, F. A political practice of occupational therapy. Croydon (UK), Elsevier Limited, 2009.

POLLARD, N.; KRONENBERG, F. Political dimensions of occupational and the roles of occupational therapy. In: 2006 Annual Conference & Expo of the American Occupational Therapy Association. Charlotte, Carolina do Norte, Estados Unidos, 2006.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LÚCIO, M. P. B. Metodologia de pesquisa. São Paulo: McGraw Hill, 2006.

TERAOKA, M.; KYOUGOKU, M. Development of the final version of the classification and assessment of occupational dysfunction scale. PLOS ONE, v. 10, n. 8, 2015.

TOWNSEND, E.; MARVAL, R. Can professional actually enable occupational justice? Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 21, n. 2, p. 215-228, 2013.

TOWNSEND, E. A.; WILCOCK, A. Occupational justice and client-centred practice: a dialogue in progress. Canadian Journal of Occupational Therapy, v. 71, p. 75-87, 2004.

WILCOCK, A.; TOWNSEND, E. A. Occupational terminology interactive dialogue. Journal of Occupational Science, v. 7, p. 84-86, 2000.

WHITEFORD, G.; JONES, K.; WEEKES, G.; NDLOVU, N.; LONG, C.; PERKES, D.; BRINDLE, S. Combatting occupational deprivation and advancing occupational justice in institutional setting: using a practice-based enquiry for service transformation. British Journal of Occupational Therapy, v. 83, n. 1, p. 52-61, 2020.

WHITEFORD, G. From occupational deprivation to social inclusion: retrospective insights. British Journal of Occupational Therapy, v. 74, n. 12, p. 545, 2011.

WORLD FEDERATION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS – WFOT. World Federation of Occupational Therapists position statement: human displacement. London: WFOT, 2014.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional.
“Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos
Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11573- OCCUPATIONAL DEPRIVATION IN THE CONTEXT OF DISABILITY AND POSSIBLE MEASUREMENT INSTRUMENTS

Liana Mollo, Ana Cristina de Jesus Alves

Universidade de Brasília

Email: lik2525@yahoo.com.br

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy is a profession that, among other areas, actively participates in social issues such as human rights, active social participation of individuals with or without allowances, and the opportunity to engage in meaningful activities within the community that indoctrinate them. However, there may be restrictions on such rights, especially when performing significant occupation. That restriction is called occupational injustice. In that context, the northern question of research was: how is it being measured that a person with a disability is going through occupational deprivation? **Objective.** Identify instruments or guidelines that we can use as indicators of occupational deprivation for people with disabilities. **Method.** Review literature with search on MEDLINE, LILACS, PubMed, Scientific Electronic Online, Gale – Engage Learning, SAGE Journals Online and Technical- Scientific Periodical Psi Index. The qualitative analysis was conducted by following the categories: type of research, study population, determinants of occupational injustice, study contributions, limitations according to the authors and the tools used or cited. **Results.** Fourteen publications were selected, of which eight used or mentioned some tools, and 01 cited a specific instrument of occupational deprivation – not translated or validated for Brazil, with no specificity for persons with disabilities. In 8 articles, occupational deprivation northmen for persons with disabilities can be identified: social barrier, occupational barrier, physical barrier, health access barrier, education access barrier, personal barrier, and occupational barrier. We identified only 1 occupational deprivation evaluation, the Classifications and Assessment of Occupational dysfunction (CAOD, the other publications, used non-patronized evaluations developed by the authors. **Conclusion.** There are already northern descriptions to identify occupational deprivation of the person with disabilities and evaluations, but not yet explored in research alongside this population.

Keywords: Occupational deprivation, Occupational injustice, People with Disabilities.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11573- PRIVACIÓN LABORAL EN EL CONTEXTO DE LA DISCAPACIDAD Y POSIBLES INSTRUMENTOS DE MEDICIÓN

Liana Mollo, Ana Cristina de Jesus Alves

Universidade de Brasília

Email: lik2525@yahoo.com.br

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional es una profesión que, entre otras áreas, participa activamente en temas sociales como los derechos humanos, la participación social activa de las personas con o sin asignaciones y la oportunidad de participar en actividades significativas dentro de la comunidad que las adoctrinan. Sin embargo, puede haber restricciones a tales derechos, especialmente cuando se realiza una ocupación significativa. Esa restricción se llama injusticia ocupacional. En ese contexto, la pregunta norte de la investigación fue: ¿cómo se está midiendo que una persona con discapacidad está pasando por privación ocupacional? **Objetivo.** Identificar instrumentos o lineamientos que podamos utilizar para los indicadores de privación ocupacional para personas con discapacidad. **Método.** Revisión bibliográfica con búsqueda en MEDLINE, LILACS, PubMed, Scientific Electronic Online, Gale – Engage Learning, SAGE Journals Online y Technical- Scientific Periodical Psi Index. El análisis cualitativo se realizó siguiendo las categorías: tipo de investigación, población de estudio, determinantes de la injusticia ocupacional, aportes del estudio, limitaciones según los autores y las herramientas utilizadas o citadas. **Resultados.** Fueron seleccionadas catorce publicaciones, de las cuales ocho utilizaron o mencionaron alguna herramienta, y 01 citaron un instrumento específico de privación ocupacional – no traducido ni validado para Brasil, sin especificidad para personas con discapacidad. En 8 artículos se pueden identificar las privaciones ocupacionales de las personas con discapacidad: barrera social, barrera ocupacional, barrera física, barrera de acceso a la salud, barrera de acceso a la educación, barrera personal y barrera ocupacional. Identificamos solo 1 evaluación de privación ocupacional, las Clasificaciones y evaluación de la disfunción ocupacional (CAOD, las otras publicaciones, utilizaron evaluaciones no patrocinadas desarrolladas por los autores. **Conclusión.** Ya hay descripciones del norte para identificar la falta de profesionales de la persona con evaluaciones y discapacidad, pero todavía no se ha estudiado en la investigación junto con esta población.

Palabras clave: Privación ocupacional, Injusticia ocupacional, Personas con Discapacidad.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ÁREA TEMÁTICA:

6. Terapia Ocupacional no âmbito do Trabalho e Saúde, Emprego Formal/Informal e Previdência

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

6. Terapia Ocupacional no âmbito do Trabalho e Saúde, Emprego Formal/Informal e Previdência

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12218- UMA PERSPECTIVA ERGONÔMICA JUNTO AO PACIENTE COM DOENÇA DE HUNTINGTON: um relato da prática Terapêutica Ocupacional

Yulle Rodrigues

Email: yullerodrigues.to@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Doença de Huntington é uma afecção hereditária degenerativa do Sistema Nervoso Central, cujos sintomas são causados pela perda marcante de células em uma parte do cérebro, denominadas gânglios da base. Esse dano no cérebro afeta as capacidades motoras e cognitivas, associadas ao pensamento, julgamento e memória, assim como, pode levar a comprometimentos psicoemocionais, relacionados ao humor e o embotamento afetivo. Nesse sentido, o Terapeuta Ocupacional é um profissional que vem ganhando destaque por sua atuação com esse público, na qual, busca intervir nos prejuízos associados a habilidades cognitivas e favorece as capacidades funcionais remanescentes, visando promover a independência e autonomia perante suas ocupações, por meio de adaptações ergonômicas do ambiente e prescrição e treino de assistiva, treino de atividade de vida diária e estratégias de conservação de energia.

Objetivo: Este trabalho possui como objetivo demonstrar as experiências da prática terapêutica ocupacional com uma paciente com doença de Huntington, na qual foi realizada avaliação e adaptação ergonômica como uma das estratégias de intervenção.

Método. A cliente do presente estudo, possui 55 anos de idade e foi encaminhada ao serviço de Terapia Ocupacional de uma clínica particular, localizada em Brasília. A mesma apresenta mobilidade reduzida e limitação físico funcional em decorrência de quadro de coreia generalizada, déficit de memória observado em situações cotidianas, além de alterações de humor. Em avaliação inicial realizada em domicílio, foi elaborado o perfil ocupacional da paciente por intermédio de uma anamnese e protocolos padronizados de avaliação para melhor delimitação de demandas. Atualmente, encontra-se em acompanhamento terapêutico uma vez semanalmente.

Resultados. Após a avaliação inicial, foi detectado alto risco de queda, ratificado pelo histórico recente de fratura de ambos os membros superiores, com necessidade de correção cirúrgica em um hemitórax devido à queda mecânica. A mesma apresenta alteração de marcha e motricidade fina e grossa. Além disso, observou-se sialorreia recorrente (língua do arlequeim) e reflexos assimétricos em todos os membros. Possui independência para suas Atividades de Vida Diária e algumas Atividades Instrumentais de Vida Diária. Desta maneira, foi desenvolvido avaliação ergonômica domiciliar, na qual utilizou-se como fundamentação a ABNT NBR 9050/2020 – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, com o objetivo de identificar questões ligadas ao mobiliário (estrutura e organização da casa), assim como, o desempenho da usuária perante suas ocupações. A partir disso, elaborou-se um plano de intervenção visando melhorar qualidade de vida, funcionalidade e prevenção de quedas. Assim, constatou-se a necessidade de algumas adaptações no domicílio, incluindo sala, cozinha, quarto e banheiros, assim como, adaptações para

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

facilidade nas atividades de vestuário, higiene, alimentação e mobilidade. **Conclusão.** A partir dos ensaios vivenciados nesse relato de intervenção profissional, foi possível realizar reflexões acerca da importância da intervenção do Terapeuta Ocupacional junto ao cliente com Doença de Huntington, na qual, a avaliação e prática ergonômica tornou-se uma ferramenta de significativa importância para a promoção de saúde destes usuários, assim como, instrumento para a melhoria funcional e ocupacional, para o seu envolvimento independente e seguro perante suas ocupações.

Palavras-chave: Doença de Huntington. Ergonomia. Terapia Ocupacional.

Tipo de Trabalho: Relato de Intervenção Profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12218- AN ERGONOMIC PERSPECTIVE TOGETHER WITH THE PATIENT WITH HUNTINGTON'S DISEASE: an account of occupational therapy practice

Yulle Rodrigues

Email: yullerodrigues.to@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Huntington's Disease is a hereditary degenerative disorder of the Central Nervous System, whose symptoms are caused by the marked loss of cells in a part of the brain, called the basal ganglia. This brain damage affects motor and cognitive abilities associated with thinking, judgment and memory, as well as can lead to psychiatric, mood-related impairments and affective blunting. In this sense, the Occupational Therapist is a professional who has been gaining prominence for his work with this public, in which he seeks to intervene in the losses associated with cognitive abilities and favors the remaining functional capacities in order to promote independence and autonomy in relation to his occupations, through ergonomic adaptations of the environment, use and training of assistive devices, training in activities of daily living and energy conservation strategies. **Objective:** This work aims to demonstrate the experiences of occupational therapy practice with a patient with Huntington's disease, in which ergonomic evaluation and adaptation was carried out as one of the intervention strategies. **Method.** The client of the present study is 55 years old and was referred to the Occupational Therapy service of a private clinic, located in Brasília. She has reduced mobility and functional physical limitation due to generalized chorea, memory deficits observed in everyday situations, in addition to mood swings. In an initial assessment carried out at home, the patient's occupational profile was elaborated through an anamnesis and standardized assessment protocols for better delimitation of demands. He is currently undergoing therapeutic follow-up once a week. **Results.** After the initial assessment, a high risk of falling was detected, confirmed by the recent history of fracture of both upper limbs, with the need for surgical correction in one hemibody due to mechanical fall. The same presents changes in gait and fine and gross motor skills. In addition, recurrent drooling (harlequin's tongue) and asymmetric reflexes were observed in all limbs. It has independence for its Activities of Daily Living and some Instrumental Activities of Daily Living. In this way, an ergonomic home assessment was developed, in which the ABNT NBR 9050/2020 - Brazilian Association of Technical Standards was used as a basis for accessibility to buildings, furniture, spaces and urban equipment, with the objective of identifying issues related to furniture (structure and organization of the house), as well as the performance of the user in relation to her occupations. Based on this, an intervention plan was developed to improve quality of life, functionality and prevention of falls. Thus, there was a need for some adaptations at home, including living room, kitchen, bedroom and bathrooms, as well as adaptations to facilitate clothing, hygiene, food and mobility activities. **Conclusion.** From the trials experienced in this professional intervention report, it was possible to reflect on the importance of the Occupational Therapist's intervention with the client with Huntington's Disease, in which the ergonomic evaluation and practice has become an

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

extremely important tool for the promotion of these users, as well as an instrument for functional and occupational improvement, for their independent and safe involvement in their occupations.

Keywords: Huntington's Disease. Ergonomics. Occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12218- AN ERGONOMIC PERSPECTIVE TOGETHER WITH THE PATIENT WITH HUNTINGTON'S DISEASE: an account of occupational therapy practice

Yulle Rodrigues

Email: yullerodrigues.to@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La Enfermedad de Huntington es un trastorno hereditario degenerativo del Sistema Nervioso Central, cuyos síntomas son causados por la marcada pérdida de células en una parte del cerebro, denominada ganglios basales. Este daño cerebral afecta las habilidades motoras y cognitivas asociadas con el pensamiento, el juicio y la memoria, y puede conducir a trastornos psiquiátricos relacionados con el estado de ánimo y embotamiento afectivo. En este sentido, el Terapeuta Ocupacional es un profesional que ha ido cobrando protagonismo por su trabajo con este público, en el que busca intervenir en las pérdidas asociadas a las capacidades cognitivas y favorece las restantes capacidades funcionales con el fin de promover la independencia y autonomía en relación a sus ocupaciones, a través de adaptaciones ergonómicas del entorno, uso y capacitación de dispositivos de asistencia, capacitación en actividades de la vida diaria y estrategias de conservación de energía. **Objetivo:** Este trabajo pretende evidenciar las experiencias de práctica de terapia ocupacional con un paciente con enfermedad de Huntington, en el cual se realizó la evaluación y adaptación ergonómica como una de las estrategias de intervención. **Método.** El cliente del presente estudio tiene 55 años y fue derivado al servicio de Terapia Ocupacional de una clínica privada, ubicada en Brasília. Presenta movilidad reducida y limitación física funcional por corea generalizada, déficits de memoria observados en situaciones cotidianas, además de cambios de humor. En una valoración inicial realizada en el domicilio, se elaboró el perfil ocupacional del paciente mediante una anamnesis y protocolos de valoración estandarizados para una mejor delimitación de las demandas. Actualmente se encuentra en seguimiento terapéutico una vez por semana. **Resultados.** Tras la valoración inicial se detectó un alto riesgo de caída, confirmado por el antecedente reciente de fractura de ambos miembros superiores, con necesidad de corrección quirúrgica en un hemicuerpo por caída mecánica. El mismo presenta cambios en la marcha y motricidad fina y gruesa. Además, se observó babeo recurrente (lengua de arlequín) y reflejos asimétricos en todas las extremidades. Tiene independencia para sus Actividades de la Vida Diaria y algunas Actividades Instrumentales de la Vida Diaria. De esta forma, fue desarrollada una evaluación ergonómica domiciliaria, en la que se utilizó como base la ABNT NBR 9050/2020 - Asociación Brasileña de Normas Técnicas para la accesibilidad a edificios, mobiliario, espacios y equipamientos urbanos, con el objetivo de identificar cuestiones relacionadas con mobiliario (estructura y organización de la casa), así como el desempeño del usuario en relación a sus ocupaciones. En base a esto, se elaboró un plan de intervención para mejorar la calidad de vida, la funcionalidad y la prevención de caídas. Por lo tanto, hubo necesidad de algunas adaptaciones en el hogar, incluyendo la sala de estar, la cocina, el dormitorio y los baños, así como adaptaciones para facilitar las actividades de vestimenta,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

higiene, alimentação y movilidad. **Conclusión.** A partir de los ensayos vividos en este informe de intervención profesional, fue posible reflexionar sobre la importancia de la intervención del Terapeuta Ocupacional con el cliente con Enfermedad de Huntington, en la que la evaluación y práctica ergonómica se ha convertido en una herramienta sumamente importante para la promoción de estos usuarios, así como un instrumento de mejora funcional y ocupacional, para su participación independiente y segura en sus ocupaciones.

Palabras clave: Enfermedad de Huntington. Ergonomía. Terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11586- CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA USADOS POR TRABALHADORES COM DEFICIÊNCIA EM RELAÇÃO ÀS OCUPAÇÕES REALIZADAS EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti, Daniela
Amaral, Ana Cabral
Email: swanessa2@gmail.com

RESUMO

Introdução. A legislação brasileira garante vagas em postos de trabalho para pessoas com deficiência, no entanto, ainda são evidenciados diversos entraves na inclusão laboral. A pandemia da COVID19, juntamente com novas configurações de trabalho, dificultou ainda mais esse acesso. Com a utilização da Tecnologia Assistiva, a Terapia Ocupacional intervém para minimizar barreiras e promover maior funcionalidade e independência. **Objetivo.** Este estudo teve como objetivo caracterizar os recursos de Tecnologia Assistiva usados por trabalhadores com deficiência em relação às ocupações realizadas em Instituição de Ensino Superior, no contexto da pandemia COVID-19. **Método.** Trata-se de estudo de casos, com abordagens quantitativa e qualitativa, realizado entre o período de setembro a agosto de 2021. **Resultados.** Os resultados obtidos detalham mudanças na rotina ocupacional, dependência nas atividades diárias e trabalho, ambientes de trabalho remotos e com adaptações, insatisfação com recursos de Tecnologia Assistiva usados, havendo necessidade de indicação de novos dispositivos voltados às necessidades individuais. **Conclusão.** A realização do estudo possibilitou caracterizar os trabalhadores com deficiência, identificando seu perfil e problemas ocupacionais, diagnóstico clínico, insatisfação com recursos de TA e análise do ambiente laboral. Tais dados são subsídios para futuras ações na instituição referida, já postas em prática com a ampliação da amostra e assistência aos trabalhadores em projeto de extensão.

Palavras-chave: Equipamentos de Auto ajuda, Instituições de Ensino Superior, Pessoas com deficiência, Trabalho, Terapia Ocupacional.

Tipo de trabalho: pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11586- CHARACTERIZATION OF ASSISTIVE TECHNOLOGY RESOURCES USED BY WORKERS WITH DISABILITIES IN RELATION TO OCCUPATIONS CARRIED OUT IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti, Daniela
Amaral, Ana Cabral
Email: swanessa2@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Brazilian legislation guarantees vacancies in jobs for people with disabilities, however, several obstacles to labor inclusion are still evident. The COVID19 pandemic, along with new work settings, made this access even more difficult. With the use of Assistive Technology, Occupational Therapy intervenes to minimize barriers and promote greater functionality and independence. **Objective.** This study aimed to characterize the Assistive Technology resources used by workers with disabilities in relation to occupations carried out in a Higher Education Institution, in the context of the COVID-19 pandemic. **Method.** This is a case study, with quantitative and qualitative approaches, carried out between September and August 2021. **Results.** The results obtained detail changes in the occupational routine, dependence on daily activities and work, remote work environments and with adaptations, dissatisfaction with used Assistive Technology resources, with the need to indicate new devices aimed at individual needs. **Conclusion.** Conducting the study made it possible to characterize workers with disabilities, identifying their profile and occupational problems, clinical diagnosis, dissatisfaction with AT resources and analysis of the work environment. Such data are subsidies for future actions in the aforementioned institution, already put into practice with the expansion of the sample and assistance to workers in extension projects.

Keywords: Self-help Equipment, Higher Education Institutions, People with Disabilities, Work, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11586- CARACTERIZAÇÃO DE LOS RECURSOS DE TECNOLOGÍAS ASISTITIVAS UTILIZADOS POR LOS TRABAJADORES CON DISCAPACIDAD EN RELACIÓN CON LAS OCUPACIONES REALIZADAS EN INSTITUCIONES DE EDUCACIÓN SUPERIOR EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti, Daniela Amaral, Ana Cabral
Email: swanessa2@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La legislación brasileña garantiza vacantes en puestos de trabajo para personas con discapacidad, sin embargo, aún son evidentes varios obstáculos para la inclusión laboral. La pandemia del COVID19, junto con los nuevos escenarios laborales, dificultaron aún más este acceso. Con el uso de la Tecnología Asistiva, la Terapia Ocupacional interviene para minimizar las barreras y promover una mayor funcionalidad e independencia. **Objetivo.** Este estudio tuvo como objetivo caracterizar los recursos de Tecnología Asistiva utilizados por trabajadores con discapacidad en relación a las ocupaciones realizadas en una Institución de Educación Superior, en el contexto de la pandemia de COVID-19. **Método.** Se trata de un estudio de caso, con enfoques cuantitativos y cualitativos, realizado entre septiembre y agosto de 2021. **Resultados.** Los resultados obtenidos detallan cambios en la rutina ocupacional, dependencia de las actividades diarias y del trabajo, ambientes de trabajo remotos y con adaptaciones, insatisfacción con los recursos de Tecnología Asistiva utilizados, con la necesidad de indicar nuevos dispositivos dirigidos a las necesidades individuales. **Conclusión.** La realización del estudio permitió caracterizar a los trabajadores con discapacidad, identificando su perfil y problemas ocupacionales, diagnóstico clínico, insatisfacción con los recursos de AT y análisis del clima laboral. Dichos datos son subsidios para futuras acciones en la referida institución, ya puestos en práctica con la ampliación de la muestra y asistencia a los trabajadores en proyectos de extensión.

Palabras clave: Equipos de Autoayuda, Instituciones de Educación Superior, Personas con Discapacidad, Trabajo, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11616- CARACTERIZAÇÃO DE UMA AGÊNCIA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, SEUS ASPECTOS ERGONÔMICOS E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE E DESEMPENHO OCUPACIONAL DOS SERVIDORES: CONTRIBUIÇÕES TERAPÊUTICAS OCUPACIONAIS

Heli Rodrigues, Jefferson Barbosa, Lorena Paulino, Sabrina Queiroz
Email: heliroduigesto@gmail.com

RESUMO

Introdução. O trabalho desenvolve um papel importante na qualidade de vida do indivíduo, os aspectos ergonômicos podem influenciar diretamente na saúde e Desempenho Ocupacional (DO) do indivíduo. **Objetivo.** identificar variáveis, causas e fatores que estariam influenciando, ou não, no DO dos servidores e discutir estratégias terapêuticas ocupacionais que possam ser adotadas, para assim melhorar o DO. **Método.** Está é uma pesquisa de campo de caráter descritivo, de coorte e correlacional e adota tanto uma abordagem quantitativa quanto qualitativa. A pesquisa foi realizada junto aos servidores de uma Agência da Previdência Social, com uma amostra de 23 servidores. Utilizou-se dois protocolos: avaliação dos postos de trabalho em ambientes informatizados e o questionário de avaliação das condições de trabalho e saúde. **Resultados.** Verificou-se que os fatores ergonômicos são importantes para o trabalhador, pois um ambiente de trabalho desfavorável pode comprometer a saúde e o DO destes. Ressalta-se que a pesquisa proporcionou uma análise referente aos riscos presentes nos ambientes de trabalho da APS. **Conclusão.** . Dessa maneira, entende-se que a Terapia Ocupacional pode contribuir para diminuição dos riscos ergonômicos, favorecendo na organização e adaptações do ambiente de trabalho, para que o trabalhador desempenhe suas atividades de forma satisfatória

Palavras-chave: Desempenho Ocupacional, Ergonomia, Terapia Ocupacional e Trabalho

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a relação direta entre saúde, trabalho, Ergonomia e seu impacto no Desempenho Ocupacional (DO) do trabalhador.

Na busca de construir estratégias que visem contribuir na diminuição do adoecimento desse trabalhador e consequentemente na redução ou eliminação do afastamento do trabalho, é importante entender os modelos de produção desde a antiguidade como o Taylorismo, Fordismo, Toyotismo, entre outros até os dias atuais e quais as suas consequências à saúde do trabalhador.

No decorrer do século XX, os agravos da saúde dos trabalhadores passaram a ser registrados, dentre eles são listados alguns como problemas psíquicos, mutilações e mortes. Neste mesmo período, observou-se também patologias por intoxicações de produtos químicos, reações asmáticas e alérgicas, estresse, afecções

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

musculoesqueléticas, perdas auditivas e pneumopatias e LER's/DORT's. A partir desse contexto, houve um crescimento do interesse em evidenciar os fatores da organização do trabalho e o que levava ao adoecimento do trabalhador.

Desta forma iniciava-se uma discussão de que o trabalho e suas repercussões sobre a saúde dos trabalhadores deveriam ser analisados, não somente no tocante às condições tradicionalmente abordadas, mas também aos seus aspectos organizacionais, ergonômicos e psicossociais.

Na busca de melhoria ao homem inserido no mundo do trabalho é que surge a Ergonomia, que é descrita por Ilda como uma ciência que baseia-se no estudo do trabalho do homem. Essa concepção não implica apenas nos que executam as máquinas e equipamentos, mas também, toda a situação que ocorre na interação do homem em sua atividade produtiva, com o foco não só no ambiente físico, mas também no ambiente organizacional.

Wisner afirma em seus estudos que através da tríade ergonômica segurança, conforto e eficiência, é possível proporcionar não só melhores condições de trabalho ao empregado, mas também contemplar o empregador, que além de tornar um ambiente de trabalho satisfatório, reduz os riscos de afastamento por motivo de adoecimento, assim como o aumento da produtividade.

No que se refere ao Brasil, a ergonomia destacou-se nos anos de 1980, em decorrência da necessidade da prevenção das LER/DORT, que já acometiam um grande número de trabalhadores, inicialmente aos bancários que desempenhavam suas atividades laborativas como digitadores em centro de processamento de dados de um banco estatal. Os sindicatos da categoria junto com as instituições governamentais pleiteavam melhorias nas condições de trabalho. Vale ressaltar que na década de 90 a LER/DORT junto com a surdez, passaram a ser as doenças do trabalho mais registradas pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS.

Nos estudos de Watanabe e Gonçalves, encontramos referências ao nascimento da Norma Regulamentadora NR-17 em decorrência dos movimentos dos sindicatos e instituições. O objetivo da norma era regulamentar e estabelecer normas e critérios referentes à organização do trabalho, como a introdução de pausas, jornadas de trabalho, condições de mobiliário e equipamentos, levantamento e transportes de carga.

Neste contexto, Seligmann-Silva afirma que o trabalho é visto como uma área de desempenho ocupacional que potencializa as capacidades produtivas de cada indivíduo, caracterizando sua identidade social, bem como o crescimento pessoal e profissional.

Cavalcanti e Galvão definem o desempenho ocupacional como a capacidade de realizar tarefas ocupacionais de maneira satisfatória e apropriada para o estágio de desenvolvimento, cultura e ambiente do indivíduo.

Dejours aponta em seus estudos que o trabalho é capaz de dar significado na vida do homem, entretanto ele também nos mostra que o mesmo trabalho tem o poder de romper as capacidades e potencialidades do indivíduo em decorrência de adoecimento, causando prejuízos significativos no cotidiano desse indivíduo.

Pedretti e Early nos revelam que o equilíbrio adequado do desempenho ocupacional é essencial para a satisfação do papel ocupacional e da saúde do homem, bem como os elementos intrapessoais que englobam aspectos temporais, fatores genéticos,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

neurofisiológicos e patológicos. Levando-se em consideração os fatores extra pessoais que envolvem ambientes físicos, objetos e elementos socioculturais e familiares, que influenciam no desempenho ocupacional.

Nos últimos anos, o trabalhador tem sofrido consequências gravíssimas em sua saúde, oriundas de seu local de trabalho, com o surgimento de doenças osteomusculares, dermatoses, acidentes, entre outras, provocando afastamentos temporários ou permanentes do trabalho.

Lancman afirma que o trabalho tem papel central na vida do homem, sendo um dos fatores responsáveis pela formação da identidade do indivíduo, capaz de integrá-los e inserí-los socialmente. Essa influência apresenta consequências positivas e negativas, dependendo do contexto laboral que esse indivíduo está inserido.

A Ergonomia nos últimos anos encontra-se em nítida expansão em todo o mundo, muito em decorrência dos modos de produção e dos modelos de execução desse trabalho. Esses problemas têm influenciado diretamente no desempenho ocupacional dos trabalhadores.

Na perspectiva de melhorar o Desempenho Ocupacional é que surge a figura do terapeuta ocupacional, profissional atuante na área da saúde do trabalhador e que se utiliza dos conceitos ergonômicos, visando otimizar as potencialidades pessoais desse indivíduo.

Bregalda e Lopes salientam a importância da Terapia Ocupacional (TO) nesse contexto por se tratar de uma área de conhecimento e práticas que tem como elemento central a atividade humana.

Segundo Quarentei, a TO possui a capacidade de criação de estratégias para abordar as diferentes problemáticas da existência humana.

Na busca de entender melhor o mundo do trabalho e suas consequências à saúde do trabalhador, o artigo visa colaborar com os conhecimentos técnico-científicos existentes na área, assim como produzir novos saberes na área da Terapia Ocupacional.

Realizou-se uma avaliação ergonômica dos postos de trabalho de uma Agência da Previdência Social, com o objetivo de identificar as variáveis ergonômicas que estejam influenciando ou não nos aspectos de saúde e Desempenho Ocupacional dos servidores, além de discutir estratégias terapêuticas ocupacionais que possam ser adotadas com o foco de melhorar o desempenho ocupacional desses servidores.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa de campo de caráter descritivo, de coorte e correlacional, e adota tanto uma abordagem quantitativa quanto qualitativa a partir da coleta de dados junto a servidores de uma Agência da Previdência Social da executiva Belém.

A coleta de pesquisa de campo ocorreu entre o período de junho a julho de 2016 e foi realizada em uma APS localizada na região metropolitana de Belém do Pará. Esta agência foi escolhida por ser uma das mais novas na jurisdição da Gerência-Executiva/Belém, por ter menos de uma década de existência e por possuir os padrões ergonômicos atualizados cujos setores já devem seguir um conceito ergonômico estabelecido para os servidores e a comunidade.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

São contemplados na pesquisa servidores públicos efetivos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) do quadro total de lotação da APS.

Os sujeitos da pesquisa foram selecionados utilizando-se os seguintes critérios de inclusão: maiores de 18 anos, de ambos os sexos, servidores público de cargo efetivo que sejam lotados na APS e que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos da pesquisa servidores em estágio probatório, servidores temporários, estagiários, empregados terceirizados, servidores com lotação em outra APS, servidores que se recusaram a assinar o TCLE e/ou que tiveram licença médica nos últimos seis meses. Atendendo aos critérios supracitados, a população da pesquisa foi composta por 23 servidores distribuídos no setor de administração, no administrativo nos guichês de atendimento e no serviço especializado.

Os instrumentos de coleta de dados se constituíram de dois protocolos, sendo o primeiro a avaliação dos postos de trabalho em ambientes informatizados e o segundo o questionário da avaliação das condições de trabalho e saúde. O primeiro protocolo tinha o objetivo de realizar a avaliação dos postos de trabalho da APS utilizando o protocolo de Hudson Couto, que foi adaptado para o contexto do INSS e o segundo protocolo teve como objetivo avaliar o ambiente, a organização do trabalho e as condições de saúde dos servidores. Destacando-se que esse instrumento foi respondido pelos próprios servidores. As informações dos servidores colhidas na coleta de dados foram trabalhadas de forma a preservar seu sigilo e nenhum servidor foi identificado pelo nome no processo de análise e descrição dos dados.

Em seguida foi realizada uma análise qualitativa e quantitativa dos dados. Através da análise dos protocolos tivemos um panorama das condições ergonômicas da agência e também como estava a saúde e o desempenho ocupacional dos servidores.

A primeira análise realizada foi a do protocolo de avaliação dos postos de trabalho informatizados utilizando o Bioestat 5.0 para verificar as variáveis do projeto. Realizou-se também uma análise quantitativa utilizando o Bioestat 5.0 e uma análise qualitativa do questionário de avaliação das condições de trabalho e saúde.

O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade da Amazônia (parecer n. 1.544.639/2016, de 14/5/2016).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Serão apresentados os resultados mais relevantes retirados dos protocolos utilizados na coleta de dados. Iniciaremos pela caracterização da APS para posteriormente discorrermos sobre os aspectos importantes da ergonomia do ambiente de trabalho e os aspectos de saúde e o desempenho ocupacional dos servidores.

Para melhor compreensão dos resultados do trabalho, a coleta e a análise serão estruturadas da seguinte maneira: serão apresentadas as características da APS e da equipe de trabalhadores (resultados elencados no segundo protocolo), o resultado dos dois protocolos no que se refere aos aspectos ergonômicos e em seguida, o resultado do questionário de avaliação das condições de trabalho e saúde.

CARACTERÍSTICAS DA APS E DA EQUIPE DE TRABALHADORES.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

As APS são responsáveis pela inscrição dos contribuintes para fins de recolhimento, bem como pelo reconhecimento inicial, manutenção e revisão de direitos ao recebimento de benefícios previdenciários e ampliação do controle social.

Nas APS são realizados serviços ao cidadão, serviços aos cartórios e regimes próprios de previdência e serviços às empresas, sendo que os serviços mais procurados, segundo o site da previdência social, são os listados abaixo:

1. Agendamento;
2. Cálculo de Guia da Previdência Social/carnê;
3. Consulta de situação de benefício;
4. Carta de concessão;
5. Extrato de pagamento de benefício;
6. Simulação.

A rede de atendimento ao público da previdência social é composta por mais de 1500 agências da previdência social (APS). Entre essas existem as APS de acordo internacionais, as APS de atendimento de demandas judiciais, as APS móveis flutuantes e os PREVbarcos.

A APS da região metropolitana de Belém, local da pesquisa, é composta por 25 funcionários lotados na agência, sendo os demais cargos compostos por funcionários terceirizados, estagiários e servidores lotados de outras agências. Os servidores lotados da agência são divididos em 4 categorias: Administração, Administrativo, Serviço Especializado e Guichês de Atendimento, sendo que na administração trabalham duas pessoas, no administrativo três pessoas, no serviço especializado sete pessoas e nos guichês de atendimento treze pessoas.

Dentre os 23 servidores que participaram da pesquisa, 65% são do sexo feminino e 35% do sexo masculino. Em relação ao estado civil, 9% estão em uma união estável, 13% são divorciados, 48% são casados e 30% são solteiros. Quando perguntado quanto ao nível de escolaridade, 26% responderam que têm o ensino médio completo, 65% que têm o ensino superior completo e 9% que têm o ensino superior incompleto.

Quando questionados quanto ao tempo de serviço no INSS, 43% responderam que trabalham de 1 a 10 anos, 22% responderam que trabalham de 11 a 20 anos, 26% que trabalham de 21 a 31 anos e apenas 9% dos entrevistados não informaram seu tempo de serviço.

Destaca-se que 26% dos servidores trabalham no INSS a mais de 20 anos e que um longo período de trabalho na mesma função ou na mesma instituição pode desencadear um processo de adoecimento físico e psíquico acarretado pela própria rotina de trabalho, fazendo com que os próprios servidores criem uma resistência nas sugestões de mudanças.

De acordo com Biazin, Cavassani e Cavassani, o trabalho é uma das necessidades básicas do indivíduo, desta forma, o trabalhador desempenha força, energia e esforços no trabalho ocasionando em menos tempo de convívio com os familiares e amigos. Elas ainda apontam que um tempo de trabalho muito longo, na mesma função desfavorece na qualidade de vida do trabalhador, fazendo com que os resultados não sejam alcançados.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ASPECTOS ERGONÔMICOS DA APS:

Para avaliação dos aspectos ergonômicos, foram aplicados os seguintes protocolos: “Avaliação dos postos de trabalho em ambientes informatizados” e o “Questionário de Avaliação das Condições de Trabalho e Saúde”.

Com o primeiro protocolo, avaliou-se os mobiliários, os aparelhos de informática e também a interação do leiaute e sistema de trabalho. As condições ergonômicas foram classificadas de cinco maneiras:

Condiç ão ergonômica excelente	91 pontos	a	100%	dos
Condiç ão ergonômica boa	71 pontos	a	90%	dos
Condiç ão ergonômica razoável	51 pontos	a	70%	dos
Condiç ão ergonômica ruim	31 pontos	a	50%	dos
Condiç ão ergonômica péssima	Menos dos	que	31%	pontos

Tabela 1: Condições ergonômicas segundo a divisão dos protocolos do Professor Doutor Hudson de Araújo Couto.

Os espaços avaliados foram os consultórios médicos, os guichês de atendimento, a administração e o setor administrativo. Identificou-se que a condição ergonômica geral da APS é considerada razoável, o que pode colocar em risco a saúde e o desempenho ocupacional do servidor. A análise geral dos setores foi registrada conforme listado abaixo.

- Condição ergonômica boa:
Administração.
- Condição ergonômica razoável:
Consultórios médicos, setor administrativo, e guichês de atendimento.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Os estudos apontam que um ambiente ergonomicamente adequado para o desenvolvimento das atividades laborais é essencial a todos os trabalhadores.

Segundo Bins Ely e Turkienicz, os aspectos ambientais são de suma importância para a realização de atividades de forma eficaz. Para os mesmos autores, tem-se uma dificuldade de encontrar projetos arquitetônicos que se adequem às necessidades dos trabalhadores e que permitam a realização das atividades sem necessitar de um esforço maior na realização de tarefas.

Quando foram analisados os materiais, os equipamentos de interação e leiaute e o sistema de trabalho da APS, registrou-se que se possui uma condição ergonômica excelente, boa, razoável e ruim. Dessa maneira, destacam-se abaixo as condições ergonômicas, os materiais, os equipamentos de interação e leiaute e o sistema de trabalho da APS:

Condição ergonômica excelente	Gabinete CPU.
Condição ergonômica boa	Apoio para os pés, cadeira e teclado.
Condição ergonômica razoável	Mesa; monitor de vídeo e suporte do teclado.
Condição ergonômica ruim	Interação do leiaute e sistema de trabalho

Tabela 2: Condição ergonômica dos materiais, dos equipamentos e da interação e leiaute e do sistema de trabalho da APS.

Os materiais e equipamentos, o leiaute e os sistemas de trabalho podem auxiliar o trabalhador a ter um bom desempenho ocupacional, mas pode desencadear ou maximizar o desenvolvimento de doenças ocupacionais, transformando-se em riscos ergonômicos.

Riscos ergonômicos são fatores que podem afetar a integridade física ou mental do trabalhador, ocasionando desconforto ou doenças. São considerados riscos ergonômicos esforço físico, levantamento de peso, postura inadequada, material e equipamentos inadequados, controle rígido de produtividade, situação de estresse, trabalhos em período noturno, jornada de trabalho prolongada, monotonia e repetitividade, imposição de rotina intensa.

Tais riscos ergonômicos podem influenciar diretamente nas organizações de trabalho e na qualidade de vida dos trabalhadores, podendo causar absenteísmo e perda de produtividade, gastos com afastamentos, indenização por dano físico, contingente de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

trabalhador com restrição, deterioração nas relações humanas e a pressão do fenômeno LER/DORT sobre a instituição.

Destaca-se como condição ergonômica ruim o aspecto de layout e o sistema de trabalho apontado pelos servidores.

Cury aponta em seus estudos que é importante entender que layout, “corresponde ao arranjo dos diversos postos de trabalho nos espaços existentes na organização, envolvendo, além da preocupação de melhor adaptar as pessoas ao ambiente de trabalho, segundo a natureza da atividade desempenhada, a arrumação dos móveis, das máquinas, dos equipamentos e das matérias primas”.

Além da interação entre espaço físico e fator humano, o layout deve ser flexível a fim de que possa ser alterado sempre que seja necessário.

Trabalhar em um espaço físico ruim e com sistemas de trabalho deficitários podem acarretar em desordem ocupacional, fadiga, e problemas psicossociais, sendo que a fadiga pode ser provocada pelo excesso de esforço e pelo mau uso do ambiente, podendo ser tanto uma fadiga muscular quanto uma fadiga mental ou neuro-sensorial.

Dessa forma, precisamos compreender que para alcançar uma condição ergonômica boa é importante seguir preceitos da ergonomia que visam estabelecer parâmetros que permitam a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente.

No segundo protocolo, os servidores responderam perguntas acerca dos aspectos ergonômicos do ambiente de trabalho e das suas Condições de saúde. Como resultado, 34,7% das pessoas consideram inadequados e referiram necessidade de mudanças nos equipamentos de informática, nas poltronas e no prédio; 39,1% consideram o ambiente adequado; e 26,08% não apontaram as condições do ambiente de trabalho.

Os servidores da APS apontaram diversos aspectos relacionados ao ambiente de trabalho \como fatores que estariam prejudicando sua saúde e/ou desempenho ocupacional como o mobiliário, os materiais de expedientes, os aspectos ergonômicos.

Verdussen afirma que um ambiente é, na verdade, o produto da contribuição de todos os fatores atuantes e agrupa sem hierarquização de importância os fatores do ambiente físico: temperatura, iluminação, ruídos, vibrações, odores e cores.

Grandjean relata que o intuito de ter um ambiente de trabalho adequado significa prevenir as futuras alterações posturais e a redução do agravamento já existente, além de aumentar o rendimento nos postos de trabalho.

É de fundamental importância um estudo sobre o ambiente de trabalho que detecte os principais desconfortos posturais, fornecendo subsídios para que se possa sugerir mudanças, adaptando ergonomicamente o local de trabalho ao trabalhador.

Quando perguntado com relação ao seu posto de trabalho, se ele é adequado para a realização de suas funções diárias, 52,17% pessoas consideram adequado e 26,08% consideram inadequado. Dentre os servidores que consideram o ambiente inadequado, foram sugeridas mudanças no balcão de atendimento (guichês), por serem pequenos demais e não suprir as necessidades tanto dos servidores como do cliente. 21,7% não apontaram a condição ergonômica do posto de trabalho.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Segundo NR 17 do anexo II, para trabalhos manuais em que o servidor precise ficar sentado ou em pé deve ser proporcionado um posto de trabalho adequado tanto nos aspectos de mobiliário e que permita mudanças posturais, com ajustes de fácil acionamento, de modo a prover espaço suficiente para seu conforto.

Além das condições ambientais, foram questionados os aspectos de materiais e equipamentos, tais como mesa, cadeira e aparelhos de informática.

Quando perguntado se a mesa do seu posto de trabalho que é utilizada diariamente para a realização de suas tarefas era adequada, obtivemos os seguintes resultados: 34,7% das pessoas dizem ser adequado; 65,3% inadequado, contudo não foram apontadas sugestões de melhorias.

É importante saber os aspectos padrões que visam melhores condições ergonômicas, visto que, a mesa é um objeto utilizado a toda hora e está em contato direto com o servidor e o usuário. Ela é a plataforma de apoio para praticamente todas as atividades realizadas durante o dia, atendimento de telefone, digitação, manuseio de documentos, anotações, entre outros.

Motta descreve em seus estudos que deve haver espaço suficiente para as pernas debaixo da mesa ou posto de trabalho, assim como deve atender a requisitos ter gavetas leves e espaços para organização dos fios elétricos.

Com relação ao material e a funcionalidade da cadeira/poltrona utilizada na carga horária de trabalho diariamente, obtivemos os seguintes resultados: 69,5% das pessoas consideram as cadeiras/poltronas inadequadas, entretanto os servidores não destacam em que aspectos estão inadequadas e 30,5% pessoas consideram adequadas.

De acordo com os resultados adquiridos, é possível destacar que mais da metade dos servidores consideram suas cadeiras inadequadas. Esse tipo de mobiliário usado de maneira incorreta pode ocasionar dores musculares, dores na região da coluna lombar/sacral, inchaço nos pés entre outros fatores patológicos.

Segundo Couto, para atingir um conforto ergonômico, o trabalhador deve sentar-se bem numa cadeira ergonomicamente bem projetada e numa relação cadeira-acessórios também adequada. O mesmo autor destaca alguns aspectos para alcançar o máximo de conforto do objeto, como por exemplo, o estofamento da cadeira e a altura regulável, deve conter borda anterior arredondada e o apoio para o dorso e para os braços devem ser macios com altura e inclinação reguláveis.

Quando perguntado se o computador de uso diário no trabalho está adequado para suas tarefas, observamos que a maioria dos servidores consideram seus equipamentos inadequados: 95,65% consideram alguns equipamentos como o monitor, o teclado e o mouse inadequados e apenas 4,35% das pessoas consideram seus equipamentos de informática adequados.

Trabalhar em computadores nos dias de hoje por muitas horas seguidas, requer um cuidado muito sério para saúde de quem o executa, pois pode vir a provocar problemas como fadiga ocular e intelectual, dores musculares e tendinites.

Com relação aos materiais e equipamentos utilizados no dia a dia, tais como porta documentos, armários, materiais de consumo (folhas, grampos, canetas) entre outros, 39,13% das pessoas consideram totalmente adequados, 60,87% consideram

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

inadequados, contudo não foram especificados quais objetos são considerados inadequados.

É importante entender que todos os equipamentos que compõem um posto de trabalho devem estar adequados às características psicofisiológicas dos trabalhadores e à natureza do trabalho a ser executado de acordo com a Norma Regulamentadora NR-17.

De acordo com a norma, nas atividades que envolvam leitura de documentos para digitação, deve ser fornecido um suporte adequado para documentos que possa ser ajustado, proporcionando uma boa postura, visualização e operação, evitando movimentação frequente do pescoço e fadiga visual. Ela também aponta para a necessidade de condições ergonômicas adequadas para o trabalhador, tais como, mobilidade suficiente que permita o ajuste de qualquer equipamento e ajuste da iluminação do ambiente. Já o teclado deve ser independente e ter mobilidade, permitindo que o trabalhador possa ajustá-lo de acordo com as tarefas a serem executadas. A tela, o teclado e o suporte para documentos devem ser colocados de maneira que as distâncias olho-tela, olho-teclado e olho-documento sejam aproximadamente iguais e eles devem ser posicionados em superfícies de trabalho com altura ajustável.

Destaca-se que as características ergonômicas dos mobiliários nos setores também não favorecem para uma ergonomia e organização postural satisfatória, visto que, diversos materiais desses setores não estão adequados ergonomicamente, o que pode vir a ocasionar prejuízos significativos à saúde e à qualidade de vida dos servidores.

Visando diminuir os afastamentos e as doenças ocupacionais, as atribuições da saúde do trabalho e da ergonomia são de fundamental importância para melhorar de forma integral a segurança, o conforto, o bem-estar e a eficácia das atividades humanas.²⁶

A ergonomia como ferramenta, visa minimizar os riscos ergonômicos, no aperfeiçoamento do leiaute homem e ambiente, na organização do trabalho e na melhoria das condições de trabalho.

Por isso, o ambiente de trabalho deve ser composto com itens que atendem as necessidades de cada indivíduo, oferecendo a eles as condições fundamentais para seu bem estar.

Conforme cita Abergo, a Ergonomia objetiva modifica os sistemas de trabalho para adequar a atividade nele existente às características, habilidades e limitações das pessoas com vista ao seu desempenho eficiente, confortável e seguro.

Entre os benefícios da ergonomia está a redução de doenças ocupacionais, do cansaço excessivo e do desconforto no ambiente de trabalho.

Sell enfatiza em seus estudos que os objetivos básicos da ergonomia são a humanização do trabalho e a melhoria da produtividade do sistema de trabalho. Para alcançar estes objetivos, ela atua em diferentes frentes sempre tentando melhorar as condições de trabalho e a vida das pessoas.

Quando essas adequações ergonômicas não surtem efeito, demonstram resultados negativos tanto para o governo e indústria quanto para a produção, gerando insatisfação do trabalhador, absenteísmo e doenças ocupacionais.

Ou seja, uma ergonomia bem feita e alinhada traz saúde ao profissional com a ausência de problemas osteomusculares e psicológicos, geram um melhor clima nas instituições com profissionais satisfeitos e com maior produtividade.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ASPECTOS DE SAÚDE E DO DESEMPENHO OCUPACIONAL NA APS

Para avaliação dos aspectos de saúde e do Desempenho Ocupacional, utilizou-se o *Questionário de Avaliação das Condições de Trabalho e Saúde*, onde os servidores foram indagados sobre as questões ergonômicas, bem como sua condição de saúde no ambiente de trabalho.

Nesse protocolo foram avaliados os possíveis sintomas no processo de adoecimento, os possíveis desconfortos acarretados da rotina de trabalho e a relação interpessoal entre os servidores.

Durante a coleta de dados, foi possível mensurar por meio desse protocolo os processos de adoecimento relacionados ao trabalho, levando em consideração a carga horária de trabalho, o acúmulo de serviços e responsabilidades bem como as questões ergonômicas do ambiente de trabalho.

Os resultados coletados apontaram que os maiores incômodos foram de peso, dores constantes que surgem e vão embora, com maiores incidências na região dos membros superiores (MMSS) e do tronco.

Esses dados estão resumidos na tabela abaixo:

Peso	Maior incidência na cabeça, coluna (região) cervical e lombar/sacral.
Dor Constante	Maior incidência no ombro esquerdo, coluna (região) cervical e lombar/sacral.
Dor que surge e vai embora	Maior incidência no ombro direito e esquerdo, punho direito e coluna cervical e lombar/sacral.

Tabela 3: maiores incidências de incômodos na região do corpo de servidores da APS.

Registrou-se também que as queixas de dores e incômodos no corpo, tais como as musculoesqueléticas na região cervical e nos MMSS, são muito comuns entre os

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

servidores dos setores em que a condição ergonômica é razoável. Essas dores e os desconfortos foram evidenciados pelos entrevistados, que relacionaram a uma série de fatores ligados à postura ou ao mobiliário usado no seu ambiente do trabalho.

Todos os sintomas e dores que foram evidenciados pelos participantes acontecem durante o trabalho. Destacamos também outros sintomas mais evidentes com relação à carga horária de trabalho como a irritação ou impaciência, a dificuldade ou a falta de concentração, a memória (esquecimento) e a insônia.

De acordo com a análise acima, podemos observar e pontuar que esses resultados são consequências de um posto de trabalho inadequado, com materiais e equipamentos inadequados para cada servidor. Além do aumento da carga horária de trabalho, trazendo assim prejuízos tanto para o servidor, quanto aos cofres públicos.

Lomongi e Zaim ressaltam em seus estudos que as empresas pouco se preocupavam com a qualidade de vida do trabalhador, isso fazia com o que os mesmos tivessem baixo rendimento e maior índice de adoecimento durante o trabalho, seja por excesso da carga horária ou pelo ambiente de trabalho inadequado.

Sobre as pausas obrigatórias, 18 servidores responderam que realizam as pausas obrigatórias, 3 disseram que não realizam e 2 disseram que as vezes realizam as pausas. Os resultados estão ilustrados no gráfico abaixo:

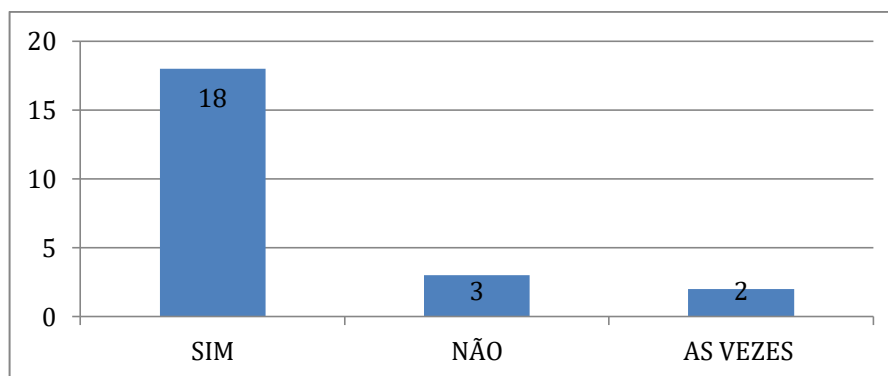


Figura 1: Número de pessoas que realizam pausas para descanso durante sua carga horária de trabalho.

Conforme a Figura 1, a maioria dos servidores realizam suas pausas obrigatórias de trabalho, sendo atribuídos 15 minutos de intervalo, a critério do mesmo. Vale ressaltar que esse servidor possui uma carga horária de trabalho de 06 horas ininterruptas. Contudo, 03 servidores não realizam suas pausas de trabalho justificando que a carga de trabalho é excessiva ou por não haver um intervalo regular durante o trabalho.

De acordo com o Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943, "As pausas para descanso que são previstas por lei e constam na Constituição Trabalhista Brasileira são denominadas pausas programadas, devendo ser cumpridas obrigatoriamente pelas empresas para preservação da saúde e estado geral do trabalhador e o seu descumprimento acarreta punição para a empresa."

Os estudos de Grandjean afirmam que a pausa do trabalho é uma condição indispensável fisiológica no interesse da manutenção da capacidade de produção.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Essas pausas têm como objetivo a prevenção da fadiga, permissão para o servidor alimentar-se e a oportunidade de interação social.

lida argumenta que as pausas devem ser implementadas para a prevenção da fadiga e o bem estar do trabalhador.

23 servidores foram questionados quanto a problemas de saúde ocasionados pela rotina de trabalho e 13 deles confirmaram já terem sofrido algum problema. Dessas 13 pessoas, 11 precisaram se afastar do trabalho e a soma de dias de afastamento contabilizaram em 585 dias, sendo que 02 participantes não informaram seus períodos de afastamentos.

Segundo Silva, pode ocorrer vários fatores que ocasionam impacto na saúde física e mental do trabalhador, acarretando afastamentos indesejáveis por alguns aspectos. Dentre eles podemos citar o ritmo e o tempo de trabalho, o excesso de carga horária, a escassez nas pausas para descanso, o excesso de cobranças por parte da chefia, os conflitos com os colegas, entre outros.

Esses dados nos mostram que, o servidor está sujeito a diversos tipos de doenças ocupacionais, fazendo com que o nosso olhar esteja voltado a essa demanda, na busca de prevenir futuros afastamentos.

Para Costa as doenças do trabalho são aquelas que normalmente são decorrentes das condições de agressividade existentes no local de trabalho, que agiram decididamente, seja para acelerar, eclodir ou agravar a saúde do trabalhador.

Assim, diante das várias doenças ocupacionais as quais o trabalhador está sujeito, destaca-se que é necessário e importante ter um ambiente de trabalho organizado ergonomicamente.

Com relação à organização de trabalho (pausas, jornada de trabalho, espaço físico, layout, etc.), eles foram questionados se consideram esse item adequado ou inadequado. Obtivemos os seguintes resultados: 10 pessoas consideram a organização de trabalho adequado; 03 consideram a organização de trabalho inadequado; 03 consideram a organização de trabalho (falta de intervalos para descansos regulares) inadequado; 03 consideram a organização de trabalho (excesso de cobrança por parte da chefia) inadequado; 02 consideram a organização de trabalho (posicionamento dos mobiliários e o uso de materiais quebrados ou em péssimas condições de uso) inadequado e 02 não opinaram.

Diante dos resultados obtidos através dos relatos dos servidores, concluímos que 47% da organização do trabalho está adequada.

Evidencia-se que uma boa organização de trabalho tem sua importância fundamental no processo homem x trabalho. lida¹ aponta que a organização de trabalho é descrita como a conjugação dos elementos, homem, máquina, ambiente, informação do sistema produtivo. Vale ressaltar que leva-se em consideração também outros aspectos como: os horários e turnos de trabalho e a formação de equipes.

Uma boa análise ergonômica é que o homem pode usufruir de um bem-estar no relacionamento com o sistema produtivo.

Quando os servidores foram perguntados a cerca do relacionamento interpessoal, responderam sobre três importantes aspectos: o relacionamento com a chefia, com os colegas de trabalho e o que eles mudariam no que diz respeito às relações interpessoais no local de trabalho.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

No que diz respeito o relacionamento interpessoal com a chefia verificou-se que 15 servidores evidenciam que seu relacionamento interpessoal seja no nível bom; 06 consideram excelente e 02 consideram razoável. Sobre o relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho obtivemos os seguintes resultados dos servidores: 11 servidores consideram excelente; 10 consideram bom e 02 consideram razoáveis. Quanto questionados sobre sugestões de mudanças no relacionamento interpessoal com os colegas de trabalho e com a chefia 10 servidores responderam que não mudariam nada no relacionamento com seus colegas de trabalho e nem com a chefia, 05 servidores sugeriram que no relacionamento com aos colegas de trabalho haja maior interação e mais comprometimento coletivo no trabalho. Já no relacionamento com a chefia, sugeriram que possa haver mais compreensão e maior flexibilidade nas resoluções das demandas do dia a dia. 02 servidores responderam que no relacionamento com os colegas de trabalho possa existir mais tempo de socialização nos momentos de intervalo. Já no relacionamento com a chefia não mudariam nada. 02 servidores informaram que no relacionamento com seus colegas de trabalho não mudariam nada e no que diz respeito à chefia, sugeriram que haja mais diálogo.

Registrou-se também que 01 servidor respondeu que no relacionamento com os colegas de trabalho não mudaria nada e no relacionamento com a chefia, sugeriu que seja solicitado mais servidores para a agência por conta da alta demanda ou que haja limitação nos atendimentos. 03 servidores não opinaram.

Através dos resultados, observou-se que existe um relacionamento excelente com os colegas de trabalho e bom com a chefia.

Como sugestão de melhoria no relacionamento interpessoal da chefia com os funcionários, surgiram as seguintes propostas: que haja maior flexibilidade e mais diálogo por parte da chefia.

Diante desses resultados, observou-se um ponto muito positivo no que diz respeito ao relacionamento interpessoal na APS, pois na relação homem-trabalho, as pessoas são essenciais. Esta ideia é fundamentada nas palavras de Brondani, que diz que sem pessoas, não há produtividade, não existe empresas, ou seja, sempre existirá a relação homem e trabalho. As pessoas são a vantagem competitiva das empresas e o bem estar no ambiente de trabalho resulta em produtividade e resultados.

A forma como nos relacionamos com as pessoas é um dos fatores mais importantes para manter um bom clima organizacional.

Após analisarmos as respostas dos servidores e o que os autores nos revelam, compreendemos que o ambiente de trabalho precisa/deve ser o mais harmônico e o mais saudável possível quanto à relação interpessoal, pois o desentendimento entre chefia e colegas de trabalho pode interferir tanto no desempenho ocupacional, bem como na execução do trabalho.

CONSIDERAÇÃO FINAL

Esta pesquisa traz questões relacionadas à ergonomia, à saúde e ao desempenho ocupacional. Dentre esses aspectos, foram analisados dados importantes como mobiliários, materiais e equipamentos, leiaute, sintomas e desconfortos, carga horária de trabalho e relacionamento interpessoal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Dentre os resultados analisados da pesquisa, chegou-se à compreensão de que o ambiente de trabalho pode favorecer ou não a condição de saúde, a qualidade de vida e o desempenho ocupacional do trabalhador.

Analisamos que o ambiente de trabalho pode ser um fator estressante, podendo desencadear adoecimento e afastamento dos trabalhadores. Foi possível observar e analisar por meio dos protocolos, que os aspectos ergonômicos afetam tanto fisicamente como mentalmente o trabalhador e consequentemente seu desempenho ocupacional.

Diante desse contexto, entendendo-se a importância das instituições trabalharem em uma perspectiva ergonômica do seu local de trabalho, visando a qualidade de vida de seu trabalhador. Sendo assim, trabalhar essa relação do homem com seu trabalho e sua condição de saúde para surgir um profissional atuante na facilitação dessa relação dentro das empresas, o Terapeuta Ocupacional (TO).

Com a análise dos resultados destacamos que o TO na área da saúde do trabalhador possui uma importância fundamental, não só na organização do trabalho, mas também pela adaptação desse ambiente juntamente com os aspectos ergonômicos, na tentativa de proporcionar as melhores condições de trabalho para que o trabalhador desempenhe suas atividades laborativas de forma satisfatória, diminuindo assim os impactos no seu trabalho e no desempenho ocupacional.

O terapeuta ocupacional, ao ampliar sua ação na saúde do trabalhador, busca atuar em situações concretas de trabalho, iniciando o reconhecimento de diversas características e saberes. Tornando-se um profissional indispensável neste campo de atuação por possuir conhecimento e experiência singular no uso das atividades.

A Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador, além de suas intervenções, leva em consideração as condições e organizações do trabalho enquanto determinantes de adoecimento, permitindo ao trabalhador, não somente uma tomada de consciência, mas também a possibilidade de mudança na sua relação com o trabalho, tornando o tratamento uma ação transformadora nesse processo.

Através das análises, observamos que as instituições precisam ampliar suas ações voltadas à qualidade de vida dos seus empregados, necessitam investir na prevenção, no intuito de diminuir os riscos e afastamentos desnecessários, baixa produtividade, insatisfação de seus colaboradores, bem como indenizações indesejadas, visando obter um maior rendimento em sua produtividade e um colaborador satisfeito.

REFERÊNCIAS

Informatizado. Psicologia: Teoria e Pesquisa; 2005; 21(2): 163-17. 50.

BLAZIN, C. C.; CAVASSANI, B. E.; CAVASSANI, P. A. Qualidade de vida no trabalho: fatores que influenciam as organizações. 2006.

BRASIL, Ministério da Previdência Social. Instituto de Seguridade Social – INSS. Disponível em: <http://www.previdencia.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/inss/rede-de-atendimento/> acesso: 22 de novembro 2016.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BRASIL. Decreto Lei nº 5.452 de 01 de Maio de 1943; Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. *Diário Oficial da União* 09 out 1943.

BREGALDA, M. M.; LOPES, R. E. A Atuação dos Terapeutas Ocupacionais no Instituto Nacional de Seguro Social Cap. XIII. In: Simonelli, A; P, Rodrigues; D; S. Saúde e Trabalho em debate: Velhas questões, novas perspectivas. Brasília – DF. Paralelo 15; 2013;

BRONDANI, J. P. Relacionamento interpessoal e o trabalho em equipe: uma análise sobre a influência na qualidade de vida no trabalho. 2010
<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/29873/000779376.pdf?sequence=1>
Acesso: 26 de agosto de 2014

CAMAROTTO, J. A.; SIMONELLI, A. P.; RODRIGUES, D. S. Ergonomia e trabalho in: Simonelli, A; P, Rodrigues; D; S; saúde e trabalho em debate. Velhas questões, novas perspectivas/ Brasília: paralelo 15; 2013.

CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia ocupacional – Fundamentação e prática. Rio de janeiro: Guanabara Koogan S.A; 2007.

COSTA, H. J. Manual de Acidente do Trabalho. Curitiba, Juruá, 3. ed. rev. e atual. 2009.

COUTO, H. DE A. Ergonomia aplicada ao trabalho: o manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte. Vol. 1. Ergo Editora; 1995.

CURY, A. Organização & Métodos. São Paulo: Atlas; 2000.

DA SILVA, C. R. et al. Ergonomia: um estudo sobre sua influência na produtividade. *Rev. de gestão USP*; São Paulo, V. 16, n.4, p. 61-75; outubro-dezembro; 2009.

DEJOURS, C. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da escola dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento trabalho. São Paulo: Atlas; 1994.

ELY, B. V. H e TURKIENICZ, B. Método da grade de atributos: avaliando a relação entre usuário e ambiente. *Ambiente Construído*, v. 5, n. 2, p. 77-88; 2005.

FARCIA, V. M. D.; MAZZONI, C. F. ;CORREA D. F.; PIMENTA, R. U. Análise do perfil do paciente portador de doença osteomuscular relacionada ao trabalho [DORT] e usuário do serviço de saúde do trabalhador do SUS em Belo Horizonte. *Rev. brasileira fisioterapia*; 2004; 8 (3): 273-278.

GRANDJEAN, E. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. *Artes Médicas*. Porto Alegre 1998.

IIDA; I. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Edgard Blücher; 1990.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

KASSADA, D. S.; LOPES, F. L. D. ;KASSADA, D. A. Ergonomia: Atividades que comprometem a saúde do trabalhador. *In: VII Encontro Internacional de Produção Científica*; 2011: Maringá – Paraná: Cesumar; 2011. p. 1-5.

LACMAN, S. Psicodinâmica do trabalho: o método clínico de intervenção e investigação. *Revista Produção*, v. 14, n. 3, p. 77-86, 2004.

LER - Lesões por esforço repetitivo: Normas Técnicas para a Avaliação da Incapacidade. 1993.

LOMONGI, F.; ZAIMA, A. C.; ZAIMA, G. Gestão de qualidade de vida no trabalho - GQVT: com ênfase em pessoas, equipes e liderança. *In: BOOG, Gustavo; BOOG, Magdalena (coord.). Manual de gestão de pessoas e equipes: estratégias e tendências*, São Paulo. Volume 1. Gente; 2002. p. 406.

MARQUES, A.; TAVARES E.; SOUZA, J.; MAGALHAES, J. A.; LÉLIS, J. A. Ergonomia como um Fator Determinante no Bom Andamento da Produção: um Estudo de Caso *Revista Anagrama. Revista Científica Interdisciplinar da Graduação*. São Paulo. Ano 4 - Edição 1. 2010.

MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL.

MINISTÉRIO DO TRABALHO.. Manual De aplicação da Norma Regulamentadora N° 17. 2ª Ed. Brasília: Ministério do trabalho; 2002.

MOTTA, F. V. Avaliação ergonômica de postos de trabalho no setor de pré-impressão de uma indústria gráfica. *Trabalho de Conclusão de Curso* [Graduação em Engenharia de Produção] Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora; 2009.

NORMA REGULAMENTADORA n° 17. NR 17 – Ergonomia; Portaria SIT n.º 13, de 21 de junho de 2007.

PEDRETTI, L. W.; EARLY, M. B. Terapia Ocupacional: Capacidades práticas para disfunções físicas. São Paulo: Roca; 2004.

QUARENTEI; M. S. Marcas na construção do conhecimento; Águas de Lindóia – SP; 1999 *In: Simonelli; A; P, Rodrigues; D; S. Saúde e Trabalho em debate: Velhas questões, novas perspectivas*. 2013; paralelo; 15; Brasília – DF.

SELL, I. Ergonomia e Qualidade de vida no trabalho. *Apostila. Curso de atualização. VIII Seminário Sul Brasileiro da Associação Nacional de Medicina do Trabalho – ANAMT*, Florianópolis; abril; 1994.

SELLIGMANN-SILVA, E. Trabalho e desgaste mental: o direito de ser dono de si mesmo. São Paulo: Cortez Editora, 2011.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

SILVA, S. R.; GUIMARES, E. V.; RODRIGUES A. M. V. N. Aspectos relacionados ao processo de retorno ao trabalho de indivíduos com distúrbios musculoesqueléticos do membro superior: uma bibliografia comentada. *Revista de Terapia Ocupacional da Univ. São Paulo*, v. 18, n. 1, p.3 8-43; 2007.

Trabalho em computador: de olho na ergonomia; Fundação Oswaldo Cruz Acessado em 4/6/2008.

VERDUSSEN, R. Ergonomia: a racionalização humanizada do trabalho. *Livros Técnicos e Científicos*. Rio de Janeiro. 1978.

WATANABE, M & GONÇALVES, R. M, DE A. Relações Conceituais entre Terapia Ocupacional e Ergonomia. IN: LANCMAN, S. Saúde, Trabalho e Terapia Ocupacional, São Paulo, Roca, 2004.

WISNER, A. Por dentro do trabalho – Ergonomia: método e técnica. São Paulo: Oboré; 1994

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11616- CHARACTERIZATION OF A SOCIAL SECURITY AGENCY, ITS ERGONOMIC ASPECTS AND THE HEALTH CONDITIONS AND OCCUPATIONAL PERFORMANCE OF SERVERS: OCCUPATIONAL THERAPEUTIC CONTRIBUTIONS

Heli Rodrigues, Jefferson Barbosa, Lorena Paulino, Sabrina Queiroz
Email: heliroduiguesto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Work plays an important role in the individual's quality of life, ergonomic aspects can directly influence the individual's health and Occupational Performance (OD). **Objective:.** to identify variables, causes and factors that would be influencing, or not, the OD of the servers and to discuss occupational therapeutic strategies that can be adopted, in order to improve the OD. **Method:.** This is a descriptive, cohort and correlational field research and adopts both a quantitative and qualitative approach. The research was carried out with the employees of a Social Security Agency, with a sample of 23 employees. Two protocols were used: assessment of jobs in computerized environments and the questionnaire to assess working and health conditions. **Results:.** It was found that ergonomic factors are important for the worker, as an unfavorable work environment can compromise their health and OD. It is noteworthy that the research provided an analysis regarding the risks present in the PHC work environments. **Conclusion:** In this way, it is understood that Occupational Therapy can contribute to the reduction of ergonomic risks, favoring the organization and adaptations of the work environment, so that the worker can perform his activities in a satisfactory way.

Keywords: Occupational Performance, Ergonomics, Occupational Therapy and Work.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11616- CARACTERIZAÇÃO DE UNA AGENCIA DE SEGURIDAD SOCIAL, SUS ASPECTOS ERGONÓMICOS Y LAS CONDICIONES DE SALUD Y DESEMPEÑO OCUPACIONAL DE LOS SERVIDORES: COTIZACIONES TERAPÉUTICAS OCUPACIONALES

Heli Rodrigues, Jefferson Barbosa, Lorena Paulino, Sabrina Queiroz
Email: heliroduiguesto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El trabajo juega un papel importante en la calidad de vida del individuo, los aspectos ergonómicos pueden influir directamente en la salud y el Desempeño Ocupacional (DO) del individuo. **Objetivo.** identificar variables, causas y factores que estarían influyendo, o no, en el DO de los servidores y discutir las estrategias de terapia ocupacional que pueden ser adoptadas para mejorar el DO. **Método.** Esta es una investigación de campo descriptiva, de cohortes y correlacional y adopta un enfoque tanto cuantitativo como cualitativo. La investigación se realizó con los trabajadores de una Agencia de Seguridad Social, con una muestra de 23 trabajadores. Se utilizaron dos protocolos: la evaluación de puestos de trabajo en ambientes informatizados y el cuestionario para evaluar las condiciones de trabajo y salud. **Resultados.** Se constató que los factores ergonómicos son importantes para el trabajador, ya que un ambiente de trabajo desfavorable puede comprometer su salud y DO. Se destaca que la investigación proporcionó un análisis sobre los riesgos presentes en los ambientes de trabajo de la APS. **Conclusión.** De esta forma, se entiende que la Terapia Ocupacional puede contribuir a reducir los riesgos ergonómicos, favoreciendo la organización y adaptaciones del ambiente de trabajo, para que el trabajador pueda desempeñar sus actividades de forma satisfactoria.

Palabras clave: Desempeño Ocupacional, Ergonomía, Terapia Ocupacional y Trabajo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11196- IDENTIFICAÇÃO SOBRE SAÚDE E BEM-ESTAR SUBJETIVO DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL DE DUAS UNIVERSIDADES DO SUL DO PAÍS

Lucas Reikdal, Jéssica Nunes, Lucielem Silva, Iranise Pereira Jorge
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

RESUMO

Introdução: O início da vida universitária proporciona novas demandas, desafios e independência na realidade do indivíduo, essas mudanças podem ocasionar uma sobrecarga de atividades ou facilitar comportamentos considerados de risco que prejudicam diretamente a saúde e bem-estar do acadêmico. Com a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) instaurada em 2020, percebeu-se novas situações estressoras e que influenciam a qualidade de vida do estudante favorecendo o seu adoecimento.

Objetivo: Correlacionar o bem-estar dos estudantes universitários de duas universidades públicas do sul do país. **Método:** Foi aplicado dois questionários, a Anamnese, com dados sociodemográficos dos participantes e a Escala do Bem-Estar Subjetivo (BES), após a coleta dos dados, foi realizado uma análise estatística utilizando o software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Participaram 20 estudantes de terapia ocupacional, sendo todas do sexo feminino, na faixa de 18 a 25 anos. As participantes apresentaram consideráveis números no que diz respeito a afetos negativos vividos no período da pandemia, em contrapartida, verifica-se otimismo por parte das participantes quanto a satisfação e bem-estar de suas vidas como um todo.

Palavras-chaves: Bem-estar Subjetivo, Estudante, Saúde, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11196- IDENTIFICATION ABOUT HEALTH AND SUBJECTIVE WELL-BEING OF OCCUPATIONAL THERAPY STUDENTS FROM TWO UNIVERSITIES IN THE SOUTH OF THE COUNTRY

Lucas Reikdal, Jéssica Nunes, Lucielem Silva, Iranise Pereira Jorge
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

ABSTRACT

Introduction: The beginning of university life provides new demands, challenges, and independence in the individual's reality, these changes can cause an overload of activities or facilitate behaviors considered risky that directly affect their health and well-being. With the new coronavirus pandemic (COVID-19) established in 2020, new stressful situations that influence the student's quality of life, favoring his illness, were noticed. **Objective:** To correlate the well-being of university students from two public universities in the south of the country. **Method:** Two questionnaires were applied, the Anamnesis, with sociodemographic data of the participants and the Subjective Well-Being Scale (BES), after data collection, a statistical analysis was performed using the Statistical Package for Social Sciences (SPSS) software. **Results:** 20 occupational therapy students participated, all of them female, aged between 18 and 25 years. The participants presented considerable numbers about negative affections experienced during the pandemic period, on the other hand, there is optimism on the part of the participants regarding the satisfaction and well-being of their lives as a whole.

Keywords: Subjective Well-being, Student, Health, Occupational Therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11196- IDENTIFICACIÓN SOBRE SALUD Y BIENESTAR SUBJETIVO DE ESTUDIANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL DE DOS UNIVERSIDADES DEL SUR DEL PAÍS

Lucas Reikdal, Jéssica Nunes, Lucielem Silva, Iranise Pereira Jorge
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

RESUMEN

Introducción: El inicio de la vida universitaria brinda nuevas exigencias, desafíos e independencia en la realidad del individuo, estos cambios pueden provocar una sobrecarga de actividades o facilitar conductas consideradas de riesgo que perjudiquen directamente la salud y el bienestar del mismo. Con la pandemia del nuevo coronavirus (COVID-19) instaurada en el 2020, se notaron nuevas situaciones estresantes y que influyen en la calidad de vida del estudiante, favoreciendo su enfermedad. **Objetivo:** Correlacionar el bienestar de los estudiantes universitarios de dos universidades públicas del sur del país. **Método:** Se aplicaron dos cuestionarios, la Anamnesis, con datos sociodemográficos de los participantes y la Escala de Bienestar Subjetivo (BES), luego de la recolección de datos, se realizó un análisis estadístico utilizando el software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS). **Resultados:** Participaron 20 estudiantes de terapia ocupacional, todos del sexo femenino, con edades entre 18 y 25 años. Los participantes presentaron cifras considerables en cuanto a los afectos negativos experimentados durante el período de la pandemia, por otro lado, existe optimismo por parte de los participantes en cuanto a la satisfacción y bienestar de su vida en su conjunto.

Palabras clave: Bienestar Subjetivo, Estudiante, Salud, Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12320- A CRIAÇÃO E A PRODUÇÃO DE AÇÕES BRASILEIRAS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO CAMPO DO TRABALHO: a construção do Núcleo Poiésis

Lilian Nogueira, Carolina Alonso, Priscilla Oliveira, Daniela da Silva Rodrigues

Universidade de Sorocaba

Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

RESUMO

Introdução. Há necessidade de produção de conhecimento e discussão de práticas no âmbito da Terapia Ocupacional e Trabalho. Tornar visível aos pares e público-alvo ações de terapeutas ocupacionais no campo do trabalho é pertinente para a Terapia Ocupacional brasileira. A criação de uma organização interinstitucional de pesquisadores desse campo pode ser um caminho para que esse fato se concretize. A partir dos desejos e angústias de sete terapeutas ocupacionais pesquisadores o Núcleo, denominado Poiésis, iniciou seu desenho em maio de 2020, em meio à situação pandêmica. **Objetivo.** Apresentar a construção de um núcleo interinstitucional de Terapia Ocupacional no campo do trabalho. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado pelas terapeutas ocupacionais integrantes do Núcleo. **Resultados.** A construção do Núcleo é uma experiência coletiva de pares que possibilita interlocução entre as universidades espalhadas por todo território nacional, e ampliam saberes e práticas no campo do trabalho e Terapia Ocupacional. O núcleo constitui-se ainda como rede de apoio coletivo que dá suporte ao trabalho das suas integrantes, principalmente por conta dos espaços coletivos de discussão que possibilitaram que as sete pesquisadoras reconhecessem afinidades e diferenças nos seus percursos de formação e atuação no campo da Terapia Ocupacional e Trabalho. A partir de reuniões de forma on-line, foram concretizadas coletivamente produções, que totalizaram dois artigos, quatro capítulos de livros e sete participações em eventos científicos, até 2021, além de parcerias interinstitucionais em ensino, pesquisa e extensão. **Conclusão.** Conclui-se que o Núcleo pode ser produtor de conhecimento coletivo à Terapia Ocupacional a partir do desenvolvimento de pesquisas científicas, da realização de debates éticos e políticos e do fortalecimento das parcerias no âmbito da pesquisa, ensino e extensão. A partir do fortalecimento da área será possível manter a perspectiva das intervenções de terapia ocupacional de transformar o trabalho das pessoas, mesmo em situações contemporâneas tão fragilizadas no que diz respeito ao emprego. A consolidação do Núcleo Poiésis aspira estabelecer novas parcerias, traduzir e/ou divulgar documentos que indiquem estratégias de políticas públicas ou intervenção no campo de Terapia Ocupacional e Trabalho, bem como, ampliar o debate para que as práticas neste campo possam ser mais divulgadas em periódicos e eventos científicos da área, fortalecendo a prática baseada em evidência, de modo a valorizar, reconhecer e aprimorar a relação entre teoria e prática. Espera-se ainda que novas atividades do Núcleo Poiésis sejam abertas a outros participantes e essa rede cresça e reverbere boas ações às especificidades do campo do trabalho na Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Trabalho. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12320-DESIGNING AND PRODUCTION OF BRAZILIAN OCCUPATIONAL THERAPY ACTIONS IN THE FIELD OF WORK: the construction of the Poiésis Nucleus

Lilian Nogueira, Carolina Alonso, Priscilla Oliveira, Daniela da Silva Rodrigues
Universidade de Sorocaba
Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

ABSTRACT

Background: There is a need to produce knowledge and discuss practices within the scope of Occupational Therapy and Work. Making the actions of occupational therapists in the work field visible to peers and target audiences is relevant to Brazilian Occupational Therapy. Creating an inter-institutional organization of researchers in this field can be a way to make these aspirations a reality. Based on the desires and concerns of seven occupational therapists researchers, the Nucleus, called Poiésis, began its design in May 2020, amid the pandemic situation. **Objective:** To present the building of an inter-institutional nucleus of Occupational Therapy in the work field. **Method:** This abstract is an experience report composed by occupational therapists members of the Nucleus. **Results:** The construction of the Nucleus is a collective experience of peers that enables dialogue between universities spread throughout the national territory and expands knowledge and practices of Occupational Therapy in the work field. The Nucleus also constitutes a collaborative support network that helps the work of its members, mainly due to the collective spaces for discussion that allowed the seven researchers to recognize affinities and differences in their training and performance paths in Occupational Therapy in the work field. From online meetings, productions were collectively realized, computing two articles, four book chapters, and seven participations in scientific events, until 2021, in addition to inter-institutional partnerships in teaching, research, and extension. **Conclusion:** It is concluded that the Nucleus can produce a collective understanding of Occupational Therapy from the development of scientific research, the realization of ethical and political debates, and the strengthening of partnerships in the range of research, teaching, and extension. By heightening the area, it will be possible to maintain the perspective of occupational therapy interventions to transform people's work, even in the fragile employment situation nowadays. The consolidation of the Poiésis Nucleus aspires to establish new partnerships and translate and disseminate documents that point to public policy strategies or interventions in Occupational Therapy in the work field. As well as broaden the debate so that practices in this field can be more disseminated in journals and scientific events in the area, supporting evidence-based practice to value, recognize and improve the relationship between theory and practice. It is also expected that new activities of the Poiésis Nucleus will be open to other participants and that this network will grow and reverberate good actions to the particularities of Occupational Therapy in the work field.

Keywords: Occupational Therapy. Work. Covid-19

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12320-LA CREACIÓN Y PRODUCCIÓN DE ACCIONES DE TERAPIA OCUPACIONAL BRASILEÑA EN EL ÁMBITO DEL TRABAJO: la construcción del Núcleo de Poiésis

Lilian Nogueira, Carolina Alonso, Priscilla Oliveira, Daniela da Silva Rodrigues
Universidade de Sorocaba
Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

RESUMEN

Introducción: Hay una necesidad de producción de conocimiento y discusión de prácticas en el campo de la Terapia Ocupacional y el Trabajo. Hacer visible a los compañeros y al público objetivo las acciones de los terapeutas ocupacionales en el ámbito laboral es pertinente para la Terapia Ocupacional brasileña. La creación de una organización interinstitucional de investigadoras en este campo puede ser una forma de lograrlo. A partir de los deseos y angustias de siete investigadoras terapeutas ocupacionales, el Núcleo, llamado Poiésis, comenzó su diseño en mayo de 2020, en plena situación de pandemia. **Objetivo:** Presentar la construcción de un núcleo interinstitucional de Terapia Ocupacional en el ámbito del trabajo. **Método:** Se trata de un informe de experiencias elaborado por terapeutas ocupacionales miembros del núcleo. **Resultados:** La construcción del Núcleo es una experiencia colectiva de pares que permite el diálogo entre las universidades repartidas por todo el territorio nacional, y amplía el conocimiento y las prácticas en el ámbito del trabajo y la Terapia Ocupacional. El núcleo también se constituye como una red de apoyo colectivo que respalda el trabajo de sus integrantes, principalmente por los espacios de discusión colectiva que permitieron a los siete investigadoras reconocer afinidades y diferencias en su formación y desempeño en el campo de la Terapia Ocupacional y el Trabajo. A partir de los encuentros en línea, se lograron producciones colectivas que suman dos artículos, cuatro capítulos de libros y siete participaciones en eventos científicos hasta 2021, además de alianzas interinstitucionales en docencia, investigación y extensión. **Conclusión:** Se concluye que el Núcleo puede ser un productor de conocimiento colectivo para la Terapia Ocupacional a partir del desarrollo de la investigación científica, los debates éticos y políticos y el fortalecimiento de las asociaciones en la investigación, la enseñanza y la extensión. El fortalecimiento del área permitirá mantener la perspectiva de las intervenciones de la terapia ocupacional en la transformación del trabajo de las personas, incluso en situaciones contemporáneas tan frágiles en materia de empleo. La consolidación del Núcleo de Poiésis aspira a establecer nuevas alianzas, traducir y/o difundir documentos que indiquen estrategias de políticas públicas o de intervención en el campo de la Terapia Ocupacional y el Trabajo, así como ampliar el debate para que las prácticas en este campo puedan ser más ampliamente difundidas en revistas y eventos científicos del área, fortaleciendo la práctica basada en la evidencia, con el fin de valorar, reconocer y potenciar la relación entre teoría y práctica. También se espera que las nuevas actividades del Núcleo Poiésis estén abiertas a otros participantes y que esta red

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

crezca y revierta las buenas acciones a las especificidades del campo de trabajo en Terapia Ocupacional.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Trabajo. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

6. Terapia Ocupacional no âmbito do Trabalho e Saúde, Emprego Formal/Informal e Previdência

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11147- PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO EM TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE DO TRABALHADOR: diálogos com as políticas públicas de saúde

Andre Mei Deyse Silva
Email: andremai.to@gmail.com

RESUMO

Introdução. Os eventos científicos têm sido, historicamente, uma das principais fontes de produção e compartilhamento de saberes técnico-científicos, culturais, políticos e sociais de diferentes áreas do conhecimento. A pandemia Covid-19, dentre as suas inúmeras repercussões sociais, impactou diretamente a ocorrência e o formato de organização dos eventos científicos, incluindo os congressos de Terapia Ocupacional no cenário brasileiro.

Objetivo. Este trabalho tem o objetivo de descrever os desafios encontrados e os caminhos percorridos na organização de um grande evento científico na área da Terapia Ocupacional brasileira e lusófona. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado por parte de pessoas envolvidas na comissão organizadora do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional.

Resultados. A pandemia Covid-19 repercutiu em vários aspectos que compõem a organização de um evento que congrega atividades técnico-científicas, culturais, políticas e sociais. As restrições sociais de aglomeração impactaram na tomada de decisão sobre a mudança nos formatos das atividades comumente desenvolvidas nos congressos da área, como grupos de trabalhos, mesas-redondas e apresentação de trabalhos. A ampliação da utilização das tecnologias de informação que ocorreu durante a pandemia possibilitou a mudança no formato da apresentação de trabalhos, sendo possível a inclusão da modalidade de apresentação remota, permitindo a possibilidade de participação no evento. **Conclusão.** A pandemia COVID-19 produziu desafios importantes à organização de um importante evento científico na área da terapia ocupacional. É possível que as alternativas encontradas para a manutenção e realização do evento possam demarcar mudanças importantes na produção e compartilhamento de saberes técnico-científicos, culturais, políticos e sociais na área da terapia ocupacional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Congressos. Covid-19.

Tipo de Trabalho: Revisão de literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11147- KNOWLEDGE PRODUCTION IN OCCUPATIONAL THERAPY AND WORKER HEALTH: dialogues with public health policies

Andre Mei Deyse Silva
Email: andremei.to@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The National Occupational Health Policy completes ten years of publication in 2022, and advocates multidisciplinary action and the organization of network care, defining responsibilities at each level of care. In this way, it paved the highway for the broad performance of Occupational Therapy (OT) in the Occupational Health sector, in different services and contexts. **Objective:** To verify the production of knowledge in occupational therapy in the occupational health in the SUS, as well as the distribution of publications at different levels of care. **Method:** Narrative literature review, carried out in June 2022 in the Virtual Health Library and Web of Science databases, using the descriptor "Occupational Therapy" combined with the descriptors "Worker's Health" and "Professional Rehabilitation" . Works published in the last ten years, with full text and freely accessible and in Portuguese, were included. The abstracts of the articles in the final selection were categorized and submitted to content analysis. **Results:** There were 26 articles in the final selection. The articles demonstrated a variety of scope and approach. The articles that presented a more direct dialogue with the SUS thematized the power of OT practices in the Occupational Health Reference Centers (CEREST) and other hospital services, as well as the humanization of services as a guideline and the need for greater integration of the SUS with the professional rehabilitation programs linked to the INSS. There were also articles that dialogue more indirectly with the SUS, identifying, through analyzes of different work situations, the need for surveillance and prevention actions for workers' health. Still, the need for knowledge of occupational therapy in workers' health emerges to move towards the construction of networks, interdisciplinarity and intersectoriality. **Conclusion:** The study suggests the effectiveness of the role of OT in CEREST, as well as the need to expand the role of OT in the health of workers in other health services, investing mainly in disease prevention and intersectoral dialogue.

Keywords: Occupational Health, Occupational Therapy, Public Health Policies, National Health Networks.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11147- KNOWLEDGE PRODUCTION IN OCCUPATIONAL THERAPY AND WORKER HEALTH: dialogues with public health policies

Andre Mei Deyse Silva
Email: andremei.to@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La Política Nacional de Salud Ocupacional cumple diez años de publicación en 2022, y propugna la acción multidisciplinaria y la organización de la atención en red, definiendo responsabilidades en cada nivel de atención. De esta manera, allanó el camino para el amplio desempeño de la Terapia Ocupacional (TO) en el sector Salud, en diferentes servicios y contextos. **Objetivo:** Verificar la producción de conocimiento en terapia ocupacional en la salud de los trabajadores del SUS, así como la distribución de publicaciones en los diferentes niveles de atención. **Método:** Revisión narrativa de la literatura, realizada en junio de 2022 en las bases de datos Biblioteca Virtual en Salud y Web of Science, utilizando el descriptor "Terapia Ocupacional" combinado con los descriptores "Salud del Trabajador" y "Rehabilitación Profesional". Se incluyeron trabajos publicados en los últimos diez años, con texto completo y de libre acceso y en portugués. Los resúmenes de los artículos de la selección final fueron categorizados y sometidos a análisis de contenido. **Resultados:** Hubo 26 artículos en la selección final. Los artículos demostraron una riqueza de alcance y enfoque. Los artículos que presentaron un diálogo más directo con el SUS tematizaron el poder de las prácticas de TO en los Centros de Referencia de Salud Laboral (CEREST) y otros servicios hospitalarios, así como la humanización de los servicios como directriz y la necesidad de una mayor integración de SUS con los programas de rehabilitación profesional vinculados al INSS. También hubo artículos que dialogaron más indirectamente con el SUS, identificando, a través de análisis de diferentes situaciones de trabajo, la necesidad de acciones de vigilancia y prevención para la salud de los trabajadores. Aún así, surge la necesidad del conocimiento de la terapia ocupacional en salud de los trabajadores para transitar hacia la construcción de redes, la interdisciplinariedad y la intersectorialidad. **Conclusión:** El estudio sugiere la efectividad del trabajo de la TO en el CEREST, así como la necesidad de ampliar el papel de la TO en la salud de los trabajadores de otros servicios de salud, con inversión principalmente en la prevención de enfermedades y en el diálogo intersectorial.

Palabras clave: Salud Laboral, Terapia Ocupacional, Políticas Públicas de Salud, Redes Nacionales de Salud.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11393- CORAÇÃO DE VIANA: EXPERIÊNCIA ACADÊMICA EM PORTUGAL NA SAÚDE DO TRABALHADOR

Maria Carrollina Cardoso, Mônica Leão da Costa

Email: carollinakatel@hotmail.com

RESUMO

Introdução: Segundo a Organização Mundial de Saúde [OMS], o estresse ocupacional pode ser caracterizado pela resposta do organismo a determinados estímulos ambientais que colocam uma pessoa em estado de alerta, provocando alterações físicas e emocionais, que acarretam em lacunas na relação indivíduo-ambiente de trabalho. Nesse panorama, se faz primordial o uso de estratégias e terapias complementares na saúde do trabalhador, a fim de intervir no estresse ocupacional evidenciado nas organizações.

Objetivo: Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações de estágio realizadas por uma estudante do curso de Terapia Ocupacional, vinculada a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), no Brasil, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei), em Portugal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de fevereiro a maio de 2022. Através do protocolo de cooperação entre as instituições UFTM e ESSLei, foi realizada na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real/Sabrosa (APPACDM) uma oficina de relaxamento, para promoção de saúde e prevenção de agravos aos funcionários da organização. Essas sessões ocorreram na sala multissensorial da instituição, de forma individual e com 22 colaboradores entre 27 a 55 anos de idade. As técnicas utilizadas foram: aromaterapia, massagens circulares com procura/dissipação de nódulos de estresse e meditação guiada. **Resultados:** O uso das práticas integrativas e complementares comprovaram ser eficazes na saúde do trabalhador, à medida em que ações para combate ao estresse ocupacional foram desenvolvidas durante o estágio. A partir dessa experiência, observou-se que os participantes da oficina se encontravam em sofrimento psíquico e/ou físico, no qual, através da oficina de relaxamento e o processo de escuta ativa, relatou-se melhoria significativa nas atividades do cotidiano, assim como, melhora na amplitude de movimento dos membros superiores e inferiores, aumento da autoestima, autoconfiança e autopercepção corporal, como também, melhora no foco e atenção durante as ações de trabalho, e, nas atividades de vida diária e instrumentais. Bem como, após o processo de intervenção, foi elaborado para avaliar o nível de satisfação dos colaboradores, uma Escala de Likert adaptada, que permitiu obter maior conhecimento dos resultados apresentados, conforme a percepção de cada funcionário. **Conclusão:** Mediante a experiência acadêmica mencionada, constatou-se a importância da troca de saberes entre diferentes culturas, para ampliar o escopo de evidências e intervenções da área correlata de atuação, uma vez que, pouco é discutido sobre as terapias complementares na saúde do trabalhador por terapeutas ocupacionais.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Terapias Complementares, Saúde do Trabalhador - Intercâmbio Educacional Internacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11393- HEART OF VIANA: ACADEMIC EXPERIENCE IN PORTUGAL IN THE WORKER HEALTH

Maria Carollina Cardoso, Mónica Leão da Costa
Email: carollinakatel@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. According to the World Health Organization [WHO], occupational stress can be characterized by the body's response to certain environmental stimuli that put a person on alert, causing physical and emotional changes, which lead to gaps in the individual - environment work relationship. In this scenario, the use of complementary strategies and therapies in workers' health is essential, in order to intervene in the occupational stress evidenced in organizations. **Objective:** This experience report aims to describe the internship actions carried out by a student of the Occupational Therapy course, linked to the Federal University of Triângulo Mineiro (UFTM), in Brazil, in partnership with the School of Health of the Polytechnic of Leiria (ESSLei), in Portugal. **Method:** This is an experience report carried out from February 28 to May 09, 2022. Through the cooperation protocol between the UFTM and IPL institutions, it was carried out at the Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real/Sabrosa (APPACDM), a relaxation workshop for health promotion and disease prevention for the organization's employees. These sessions took place in the institution's multisensory room, individually and with 22 employees between 27 and 55 years of age. The techniques used were: aromatherapy, circular massages with search/dissipation of stress nodules and guided meditation. **Results:** The use of integrative and complementary practices proved to be effective in worker health, as actions to combat occupational stress were developed during the internship. From this experience, it was observed that the workshop participants were in psychological and/or physical suffering, in which, through the relaxation workshop and the active listening process, a significant improvement in daily activities was reported, as well as, improvement in the range of motion of the upper and lower limbs, increased self-esteem, self-confidence and body self-perception, as well as improved focus and attention during work actions, and in daily and instrumental activities. However, after the intervention process, an adapted Likert Scale was designed to assess the level of employee satisfaction, which allowed for greater knowledge of the results presented, according to the perception of each employee. **Conclusion:** Through the aforementioned academic experience, the importance of exchanging knowledge between different cultures was verified, to expand the scope of evidence and interventions in the correlated area of action, since little is discussed about complementary therapies in worker's health by occupational therapists.

Key words: Occupational Therapy, Complementary Therapies, Occupational Health - International Educational Exchange.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11393- CORAZÓN DE VIANA: EXPERIENCIA ACADÉMICA EN PORTUGAL EN LA SALUD DEL TRABAJADOR

Maria Carrollina Cardoso, Mónica Leão da Costa

Email: carollinakatel@hotmail.com

RESUMEN

Introdução: Según la Organización Mundial de la Salud [OMS], el estrés laboral se puede caracterizar por la respuesta del cuerpo a ciertos estímulos ambientales que ponen a una persona en alerta, provocando cambios físicos y emocionales, que conducen a desajustes en la relación individuo-ambiente laboral.. En este escenario, la utilización de estrategias y terapias complementarias en salud de los trabajadores es fundamental, para intervenir en el estrés ocupacional evidenciado en las organizaciones. **Objetivo:** Este relato de experiencia tiene como objetivo describir las acciones de pasantía realizadas por un estudiante del curso de Terapia Ocupacional, vinculado a la Universidad Federal del Triângulo Mineiro (UFTM), en Brasil, en colaboración con el Escuela de Salud de la Politécnica de Leiria (ESSLei), en Portugal. **Método:** Se trata de un relato de experiencia realizado del 28 de febrero al 09 de mayo de 2022. A través del protocolo de cooperación entre las instituciones UFTM e IPL, se realizó en la Asociación Portuguesa de Padres y Amigos del Ciudadano con Discapacidad Mental de Vila Real/ Sabrosa (APPACDM) taller de relajación para la promoción de la salud y prevención de enfermedades para los colaboradores de la organización. Estas sesiones se realizaron en la sala multisensorial de la institución, de manera individual y con 22 colaboradores entre 27 y 55 años. Las técnicas utilizadas fueron: aromaterapia, masajes circulares com búsqueda/disipación de nódulos de estrés y meditación guiada. **Resultados:** El uso de prácticas integradoras y complementarias demostró ser eficaz en la salud del trabajador, ya que se desarrollaron acciones para combatir el estrés laboral durante la pasantía. A partir de esta experiencia, se observó que los participantes del taller se encontraban em sufrimiento psíquico y/o físico, en los cuales, a través del taller de relajación y el proceso de escucha activa, se reportó una mejora significativa en las actividades diarias, así como una mejora en el rango de movimiento de los miembros superiores e inferiores, aumento de la autoestima, autoconfianza y autopercepción corporal, así como una mejo concentración y atención durante las acciones laborales, y en las atividades cotidianas e instrumentales. Así como, luego del proceso de intervención, se diseñó uma Escala de Likert adaptada para evaluar el nivel de satisfacción de los empleados, lo que permitió un mayor conocimiento de los resultados presentados, según la percepción de cada empleado. **Conclusión:** A través de la experiencia académica antes mencionada, se constató la importancia del intercambio de conocimientos entre diferentes culturas, para ampliar el alcance de las evidencias e intervenciones en el área de acción correlacionada, ya que poco se discute sobre las terapias complementarias en salud del trabajador por parte de los terapeutas ocupacionales.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Terapias Complementarias, Salud Laboral, Intercambio Educacional Internacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- RELATO DE INTERVENÇÃO PROFISSIONAL: A interface saúde e trabalho na intervenção do terapeuta ocupacional

Danielly Ferreira, Juliana Barros, Selma Lancman
Universidade de São Paulo
Email: danielly.naty@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Núcleo Assistencial de Terapia Ocupacional em Saúde e Trabalho (NATOST) do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), serviço ponte que objetiva favorecer a transição de cuidados entre hospital e demais serviços da rede de atenção à saúde, considerando a centralidade do trabalho para os sujeitos adultos, foi implantado em maio de 2021. Desde então vem atendendo sujeitos que, ao apresentar algum comprometimento de saúde, identifiquem interesse e necessidade em tratar das questões laborais. **Objetivo:** Evidenciar as possibilidades da intervenção do profissional terapeuta ocupacional do trabalho, o raciocínio clínico, perspectivas e desafios deste campo de interface. **Métodos:** Trata-se de relato de caso clínico desenvolvido no contexto do NATOST HC/FMUSP. Está ancorado nos registros internos do serviço (diários de campo e prontuário eletrônico) referentes aos atendimentos realizados ao longo do acompanhamento do paciente, em curso desde março/22. **Resultado:** Nestor é homem, tem 39 anos e Ensino Médio Incompleto. O mesmo foi encaminhado pela terapeuta ocupacional do ICHC, responsável pelo setor da neurocirurgia, cuja demanda inicial identificada foi de, após TCE com sequelas leves e alteração cognitiva, rotina ociosa e interesse em retornar ao trabalho. Foram feitos, até a presente data, 12 atendimentos presenciais, agendados semanalmente, com tempo médio de 50 minutos, passando inicialmente por triagem e anamnese com posterior atendimento de seguimento para pôr em prática o plano de acompanhamento acordado conjuntamente. Foi percebido ao longo dos atendimentos situações de luto vivenciadas desde a perda do emprego até o acidente sofrido que corroborou com sequelas físicas, motoras e cognitivas. Diante da perda dos papéis ocupacionais comumente desempenhados, outras áreas foram afetadas, especialmente no âmbito relacional/social e na rotina anteriormente estabelecida, refletindo em uma perda de sentido existencial, consumo de álcool, conflitos familiares e medo de novas perdas. A intervenção tem objetivado, a cada novo atendimento a ressignificação das vivências, qualificação de nova atividade laboral escolhida, construção conjunta de projeto laboral e ampliação do escopo de atividades inseridas na rotina diária. Somado à vinculação do sujeito com o serviço, o trabalho foi ressignificado pelo paciente não apenas enquanto fonte de renda, mas importante promotor da identidade do mesmo. O mesmo segue em acompanhamento com vistas à inserção no mercado de trabalho e ampliação do escopo de atividades significativas, com vistas a iniciar negócio próprio no ramo da limpeza. **Conclusão:** Além do NATOST HC-FMUSP se configurar enquanto serviço pioneiro, o caso apresentado amplia as compreensões acerca da atenção da Terapia Ocupacional em saúde e trabalho, ao abordar, vinculado ao contexto de vida

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

laboral, questões como corpo, luto, comunicação, relações interpessoais e coordenação motora fina, apontando principalmente para um dos princípios do SUS: a integralidade do cuidado. Ressalta-se ainda a articulação com serviços formais e informais para oferta de cuidado ao paciente enquanto fator facilitador e promotor de saúde, intrínseco para o alcance dos objetivos elencados.

Palavras chaves: Saúde e Trabalho, Terapia Ocupacional, Transição de Cuidados.

Tipo de Trabalho: Relato de Intervenção Profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- PROFESSIONAL INTERVENTION REPORT: The interface health and work in the intervention of the occupational therapist

Danielly Ferreira, Juliana Barros, Selma Lancman
Universidade de São Paulo
Email: danielly.naty@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Assistance Center for Occupational Therapy in Health and Work (NATOST) of the Hospital das Clínicas of the Faculty of Medicine of the University of São Paulo (HCFMUSP), a bridge service that aims to favor the transition of care between the hospital and other services of the care network. to health, considering the centrality of work for adult subjects, it was implemented in May 2021. Since then, it has been assisting subjects who, when presenting some health commitment, identify an interest and need to address labor issues. **Objective:** To highlight the possibilities of intervention by the occupational occupational therapist at work, clinical reasoning, perspectives and challenges of this interface field. **Methods:** This is a clinical case report developed in the context of NATOST HC/FMUSP. It is anchored in the service's internal records (field diaries and electronic medical records) referring to the care provided during the patient's follow-up, in progress since March/22. **Result:** Nestor is male, is 39 years old and has not completed high school. The same was referred by the ICHC occupational therapist, responsible for the neurosurgery sector, whose initial demand identified was, after TBI with mild sequelae and cognitive impairment, idle routine and interest in returning to work. To date, 12 face-to-face consultations have been carried out, scheduled weekly, with an average time of 50 minutes, initially undergoing screening and anamnesis with subsequent follow-up care to put into practice the jointly agreed follow-up plan. During the consultations, mourning situations experienced from job loss to the accident suffered, which corroborated with physical, motor and cognitive sequelae were perceived. Faced with the loss of commonly performed occupational roles, other areas were affected, especially in the relational/social scope and in the previously established routine, reflecting a loss of existential meaning, alcohol consumption, family conflicts and fear of further losses. The intervention has aimed, with each new service, at the re-signification of experiences, qualification of a new chosen work activity, joint construction of a work project and expansion of the scope of activities included in the daily routine. Added to the link between the subject and the service, work was re-signified by the patient not only as a source of income, but also as an important promoter of the patient's identity. The same is being monitored with a view to entering the job market and expanding the scope of significant activities, with a view to starting its own business in the cleaning business. **Conclusion:** In addition to the NATOST HC-FMUSP being configured as a pioneering service, the case presented expands the understanding of Occupational Therapy care in health and work, by addressing, linked to the context of working life, issues such as body, mourning, communication, relationships interpersonal skills and fine motor coordination, pointing mainly to one of the principles of the SUS:

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

comprehensive care. It is also worth mentioning the articulation with formal and informal services to offer patient care as a facilitating factor and health promoter, intrinsic to the achievement of the listed objectives.

Keywords: Health and Work, Occupational therapy, Care Transition.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- PROFESSIONAL INTERVENTION REPORT: The interface health and work in the intervention of the occupational therapist

Danielly Ferreira, Juliana Barros, Selma Lancman
Universidade de São Paulo
Email: danielly.naty@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El Centro Asistencial de Terapia Ocupacional en Salud y Trabajo (NATOST) del Hospital das Clínicas de la Facultad de Medicina de la Universidad de São Paulo (HCFMUSP), servicio puente que tiene como objetivo favorecer la transición del cuidado entre el hospital y otros servicios de la red de atención a la salud, considerando la centralidad del trabajo para los sujetos adultos, se implementó en mayo de 2021. Desde entonces, viene asistiendo a los sujetos que al presentar algún compromiso de salud, identifican un interés y necesidad de atención laboral. **Objetivo:** Destacar las posibilidades de intervención del terapeuta ocupacional ocupacional en el trabajo, razonamiento clínico, perspectivas y desafíos de este campo de interfaz. **Métodos:** Este es un reporte de caso clínico desarrollado en el contexto de NATOST HC/FMUSP. Está anclado en los registros internos del servicio (diarios de campo y prontuario electrónico) referentes a la atención prestada durante el seguimiento del paciente, en curso desde el 22/03. **Resultado:** Néstor es hombre, tiene 39 años y no ha concluido el bachillerato. La misma fue referida por el terapeuta ocupacional del ICHC, responsable del sector de neurocirugía, cuya demanda inicial identificada fue, posterior a un TCE con secuelas leves y deterioro cognitivo, rutina ociosa e interés por reincorporarse al trabajo. Hasta la fecha se han realizado 12 consultas presenciales, programadas semanalmente, con un tiempo medio de 50 minutos, pasando inicialmente por cribado y anamnesis con posterior seguimiento asistencial para poner en práctica el plan de seguimiento acordado de común acuerdo. Durante las consultas se percibieron situaciones de duelo vividas a partir de la pérdida del trabajo por el accidente sufrido, lo que se corroboró con secuelas físicas, motrices y cognitivas. Ante la pérdida de los roles ocupacionales comúnmente desempeñados, otras áreas se vieron afectadas, especialmente en el ámbito relacional/social y en la rutina previamente establecida, reflejando una pérdida de sentido existencial, consumo de alcohol, conflictos familiares y miedo a nuevas pérdidas. La intervención ha tenido como objetivo, con cada nuevo servicio, la resignificación de las experiencias, la calificación de una nueva actividad laboral elegida, la construcción conjunta de un proyecto de trabajo y la ampliación del alcance de las actividades incluidas en la rutina diaria. Sumado al vínculo entre el sujeto y el servicio, el trabajo fue resignificado por el paciente no sólo como una fuente de ingresos, sino también como un importante promotor de la identidad del paciente. El mismo está siendo monitoreado con miras a ingresar al mercado laboral y ampliar el alcance de actividades significativas, con miras a iniciar su propio negocio en el rubro de limpieza. **Conclusión:** Además de configurarse el NATOST HC-FMUSP como un servicio pionero, el caso presentado amplía la comprensión del cuidado de la Terapia Ocupacional en la salud y el trabajo, al

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

abordar, vinculados al contexto de la vida laboral, cuestiones como el cuerpo, el duelo, comunicación, relaciones interpersonales, habilidades y coordinación motora fina, apuntando principalmente a uno de los principios del SUS: la atención integral. También vale la pena mencionar la articulación con servicios formales e informales para ofrecer la atención al paciente como factor facilitador y promotor de salud, intrínseco al logro de los objetivos enumerados.

Palabras clave: Salud y Trabajo, Terapia ocupacional, Transición de cuidados.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- AÇÃO EXTENSIONISTA NA ATENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL NA SAÚDE DOS TRABALHADORES

Gabriela Zonatto, Jaqueline Romero, Luciélem Silva
Universidade Federal de Santa Maria
gabitzonatto@gmail.com

RESUMO

Introdução. A extensão universitária é fundamental na prática acadêmica, pois, além de favorecer a instituição de ensino e possuir diversas ações multidisciplinares, é uma atividade muito importante na formação dos discentes, considerando sua contribuição ao desenvolvimento de novas vivências acadêmicas. O projeto de extensão apresentado, busca envolver acadêmicos do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria, docentes, e integrantes da equipe do serviço em práticas destinadas aos trabalhadores atendidos pelo CEREST - Região Centro/RS. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de relatar ações do projeto de extensão “Atenção Terapêutica Ocupacional na Saúde dos Trabalhadores” do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Santa Maria. **Método.** Trata-se de um relato de experiência das ações extensionistas propostas pelo projeto Atenção Terapêutica Ocupacional em Saúde do Trabalho, em vigor desde 2021. O projeto prevê ações nos três núcleos que integram o serviço: Núcleo de Assistência, Núcleo de Educação, e Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador. **Resultados.** O projeto de extensão promove práticas terapêuticas ocupacionais em saúde do trabalhador, direcionadas à prevenção de doenças e/ou acidentes de trabalho, bem como na reabilitação de trabalhadores afastados de suas atividades de trabalho. Também, desenvolve ações que auxiliam na reabilitação dos trabalhadores afastados de suas atividades de trabalho; propõe atividades educativas em saúde do trabalhador; estimula a realização de visitas técnicas, junto ao Núcleo de Vigilância em Saúde do Trabalhador; promove ações em consonância a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Para isso, são desenvolvidas ações junto aos três núcleos que constituem o CEREST: Educação, Vigilância e Assistência. Para cada Núcleo, atividades específicas são realizadas: palestras, elaboração de materiais informativos, visitas técnicas e atendimentos individuais e grupais aos trabalhadores afastados de suas atividades por motivo de doença ocupacional ou acidentes de trabalho. **Conclusão.** As ações de extensão contribuem para a formação técnico-científica dos discentes envolvidos, bem como fornece subsídios para a população atendida, de forma a colaborar com a transformação da realidade social e de saúde dos trabalhadores. Dessa forma, destaca-se a importância da continuidade e ampliação de ações que atentem para as condições de saúde dos diferentes trabalhadores.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Saúde do Trabalhador. Relações Comunidade-Instituição.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- EXTENSIONIST ACTION IN OCCUPATIONAL THERAPEUTIC CARE IN WORKERS' HEALTH

Gabriela Zonatto, Jaqueline Romero, Luciélem Silva
Universidade Federal de Santa Maria
gabitzonatto@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The university extension is fundamental in academic practice, because, in addition to favoring the educational institution and having several multidisciplinary actions, it is a very important activity in the training of students, considering its contribution to the development of new academic experiences. The extension project, presented, seeks to involve academics from the Occupational Therapy Course at UFSM, teachers, and members of the service team in practices aimed at workers served at the CEREST - Centro Região/RS. **Objective.** This work aims to report actions of the extension project "Occupational Therapeutic attention at Workers Health" of the Occupational Therapy course at the Universidade Federal de Santa Maria. **Method.** It's about an experience report of the extension actions proposed by the project Occupational Therapeutic attention at Workers Health, in force since 2021. The project provides for actions in the three nuclei that make up the service: Assistance Nucleus, Education Nucleus, and Worker's Health Surveillance Nucleus. **Result.** The extension project promotes occupational therapeutic practices in worker health, aimed at the prevention of diseases and/or accidents at work, as well as the rehabilitation of workers away from their work activities. It also develops actions that help in the rehabilitation of workers away from their work activities; proposes educational activities in workers' health; encourages technical visits together Worker's Health Surveillance Nucleus; promotes actions in line with the National Occupational Health Policy. For this, they are together with the three nuclei that constitute the CEREST: Education, Surveillance and Assistance. For each Nucleus, specific activities are carried out: lectures, preparation of informative materials, technical visits and individual and group assistance to workers away from their activities for reason occupational disease or work accidents. **Conclusion.** The collaborative actions for the scientific training of the students involved, as well as support for the population served, in order to contribute to the transformation of the social and health reality of workers. Thus, the importance of actions for the different health conditions of workers is highlighted.

Keywords: Occupational Therapy. Occupational Health. Community-Institutional Relations

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11581- ACCIÓN EXTENSIONISTA EN LA ATENCIÓN TERAPÉUTICA OCUPACIONAL EN SALUD DE LOS TRABAJADORES

Gabriela Zonatto, Jaqueline Romero, Luciélem Silva
Universidade Federal de Santa Maria
gabitzonatto@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La extensión universitaria es fundamental en la práctica académica, pues, además de favorecer a la institución educativa y tener varias acciones multidisciplinares, es una actividad muy importante en la formación de los estudiantes, considerando su aporte al desarrollo de nuevas experiencias académicas. El proyecto de extensión presentado busca involucrar a académicos del Curso de Terapia Ocupacional de la Universidade Federal de Santa Maria, docentes y miembros del equipo de servicio en prácticas dirigidas a los trabajadores atendidos por el CEREST - Región Centro/RS. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo relatar acciones del proyecto de extensión “Atención Terapéutica Ocupacional en Salud del Trabajador” de la carrera de Terapia Ocupacional de la Universidad Federal de Santa María. **Método.** Este es un relato de experiencia de las acciones de extensión propuestas por el proyecto Atención Terapéutica Ocupacional en Salud del Trabajador, vigente desde 2021. El proyecto prevé acciones en los tres núcleos que componen el servicio: Núcleo Asistencial, Núcleo Educativo y Vigilancia en Salud Ocupacional. **Resultados.** El proyecto de extensión promueve prácticas terapéuticas ocupacionales en salud del trabajador, dirigidas a la prevención de enfermedades y/o accidentes de trabajo, así como a la rehabilitación de los trabajadores fuera de sus actividades laborales. También desarrolla acciones que coadyuvan en la rehabilitación de los trabajadores fuera de sus actividades laborales; propone actividades educativas en salud de los trabajadores; incentiva las visitas técnicas al Núcleo de Vigilancia de la Salud del Trabajador; promueve acciones en línea con la Política Nacional de Salud Ocupacional. Para ello, se desarrollan acciones en conjunto con los tres núcleos que integran el CEREST: Educación, Vigilancia y Asistencia. Para cada Núcleo se realizan actividades específicas: charlas, elaboración de materiales informativos, visitas técnicas y atención individual y grupal a los trabajadores en excedencia de sus actividades por enfermedad profesional o accidente de trabajo. **Conclusión.** Las acciones de extensión contribuyen a la formación técnico-científica de los estudiantes involucrados, así como otorgan subsidios a la población atendida, a fin de colaborar con la transformación de la realidad social y de salud de los trabajadores. Así, se destaca la importancia de la continuidad y ampliación de acciones que atiendan las condiciones de salud de los diferentes trabajadores.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Salud Laboral. Relaciones Comunidad-Institución.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12195- DELINEAMENTO DA PERCEPÇÃO DA DOR DE TRABALHADORES DO SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR

Elouise Caroline Gomes, Kimberly de Oliveira, Michelle Beatriz da Silva, Iranise Pereira Jorge

Universidade do Paraná

Email: iranise@ufpr.br

RESUMO

Introdução. O trabalho é uma das áreas de ocupação da Terapia Ocupacional e abrange a maior parte das atividades na vida adulta. **Objetivo.** O seguinte estudo tem como objetivo investigar os pontos de queixas de dor/desconforto em funcionários do setor de hotelaria hospitalar em um hospital de Curitiba. **Método.** Para tanto foi utilizada uma abordagem quantitativa, com cunho observacional e transversal, com coleta de dados através dos formulários de anamnese e Diagrama de Corlett e Manenica (1995), que avalia a percepção da dor entre os trabalhadores, finalizando com uma análise estatística descritiva dos dados. A pesquisa ocorreu no segundo semestre de 2019, contando com a participação de 43 dos 57 funcionários pertencentes ao cargo de auxiliar de hotelaria. Responderam à pesquisa 40 mulheres e 03 homens do setor, visto que a pesquisa era voluntária e alguns optaram por não responder ou estavam de férias. **Resultados.** Observou-se que a maior parte dos profissionais entrevistados relataram sentir dores em pelo menos uma parte do corpo. Sendo a região das costas apontada com maior índice de dor, e o antebraço e mão do lado esquerdo do corpo com menor prevalência. Tais resultados podem ser relacionados a variáveis como a maioria da população ser destra e a dor lombar devido as mudanças posturais e suporte de cargas. Outro dado é que mais da metade faz uso de algum medicamento para inibir essas dores, sendo que desses apenas 39% possuem prescrição médica. **Conclusão.** Com este estudo foi possível perceber a necessidade de instrução a esses trabalhadores acerca dos impactos de sentir dor e a automedicação. A terapia Ocupacional pode contribuir com este cenário promovendo bem-estar e reduzindo riscos à saúde através de adaptações do ambiente de trabalho, transmitindo conhecimentos aos trabalhadores e analisando atividades.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Dor. Saúde do Trabalhador. Hotelaria Hospitalar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12195- OUTLINE OF PAIN PERCEPTION OF WORKERS IN THE HOSPITAL HOSPITAL SECTOR

Elouise Caroline Gomes, Kimberly de Oliveira, Michelle Beatriz da Silva, Iranise Pereira
Jorge
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

ABSTRACT

Introduction. Work is one of the areas of occupation of Occupational Therapy and covers most activities in adult life. **Objective.** The following study aims to investigate the points of pain and discomfort complaints in employees of the hospital hospitality sector in a hospital in Curitiba. **Method.** For this purpose, a quantitative approach was used, with an observational and transversal nature, with data collect based on anamnesis forms and Corlett and Manenica's Diagram (1995), that assesses the perception of pain among workers, ending with a descriptive statistical analysis of the data. The research happend in the second half of 2019, with the participation of 43 of the 57 employees belonging to the position of hotel assistant. 40 women and 3 men from the sector responded to the survey, as the survey was voluntary and some chose not to respond or were on vacation. **Results.** It was observed that most of the professionals interviewed reported feeling pain in at least one part of the body. The back region was identified with the highest pain index, and the forearm and hand on the left side of the body had the lowest prevalence. Such results can be related to variables such as the majority of the population being right-handed and low back pain due to postural changes and load bearing. Another data is that more than half use some medication to inhibit these pains, and of these only 39% have a medical prescription. **Conclusion.** With this study, it was possible to perceive the need to educate these workers about the impacts of feeling pain and self-medication. Occupational therapy can contribute to this scenario by promoting well-being and reducing health risks through adaptations of the work environment, transmitting knowledge to workers and analyzing activities.

Keywords: Occupational Therapy. Pain. Worker's health. Hospital Hospitality.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12195- DELINEACIÓN DE LA PERCEPCIÓN DEL DOLOR DE LOS TRABAJADORES DEL SECTOR HOSPITALARIO

Elouise Caroline Gomes, Kimberly de Oliveira, Michelle Beatriz da Silva, Iranise Pereira Jorge

Universidade do Paraná

Email: iranise@ufpr.br

RESUMEN

Introducción. El trabajo es una de las áreas de la ocupación de Terapia Ocupacional y cubre la mayoría de las actividades en la vida adulta. **Objetivo.** El siguiente estudio tiene como objetivo investigar los puntos de quejas de dolor/malestar en empleados del sector de hotelería hospitalaria en un hospital de Curitiba. **Método.** Para ello, se utilizó un enfoque cuantitativo, de carácter observacional y transversal, con recolección de datos a través de formularios de anamnesis y el Diagrama de Corlett y Manenica (1995), que evalúa la percepción del dolor entre los trabajadores, finalizando con un análisis estadístico descriptivo de los datos. La investigación se llevó a cabo en el segundo semestre de 2019, con la participación de 43 de los 57 empleados pertenecientes al cargo de auxiliar de hotel. Respondieron a la encuesta 40 mujeres y 3 hombres del sector, ya que la encuesta fue voluntaria y algunas optaron por no responder o estaban de vacaciones. **Resultados.** Se observó que la mayoría de los profesionales entrevistados relató sentir dolor en al menos una parte del cuerpo. La región de la espalda se identificó con el mayor índice de dolor, y el antebrazo y la mano del lado izquierdo del cuerpo tuvieron la menor prevalencia. Dichos resultados pueden estar relacionados con variables como la mayoría de la población es diestra y el dolor lumbar debido a los cambios posturales y de carga. Otro dato es que más de la mitad utiliza algún medicamento para inhibir estos dolores, y de estos sólo el 39% tiene prescripción médica. **Conclusión.** Con este estudio, fue posible percibir la necesidad de educar a estos trabajadores sobre los impactos de sentir dolor y auto medicarse. La terapia ocupacional puede contribuir a este escenario promoviendo el bienestar y reduciendo los riesgos para la salud a través de adaptaciones del ambiente de trabajo, transmitiendo conocimientos a los trabajadores y analizando actividades.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Dolor. Salud del trabajador. Hospitalidad Hospitalaria.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560 - A GINÁSTICA LABORAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufrn.edu.br

RESUMO

Introdução: A saúde do trabalhador preconiza pela promoção, pela prevenção e pela qualidade de vida no ambiente de trabalho, entendendo que o trabalho está relacionado com as formas de ocupações do ser humano e, é por meio deste que o sujeito irá aplicar o seu conhecimento, o seu esforço e as suas experiências, assim “as condições gerais de vida incluem as condições de trabalho” (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Pensando nessa abordagem e tendo em vista que o mundo do trabalho sofreu diversas mudanças no decorrer dos anos e continua sofrendo, Neves *et al.* (2018) afirmam que a intensificação do trabalho proporciona agravos relacionados ao mesmo. **Objetivo:** Esta pesquisa buscou identificar as contribuições da ginástica laboral como intervenção terapêutica ocupacional junto aos colaboradores de uma empresa de produtos agrícolas da cidade de Santa Maria/RS. Para tanto, foi necessário conhecer a percepção dos trabalhadores sobre a ginástica laboral, perceber a contribuição da Terapia Ocupacional frente às doenças ocupacionais e à qualidade de vida e identificar os benefícios da ginástica laboral para os trabalhadores, segundo a sua própria percepção. **Método:** Nesse contexto, realizou-se, então, uma pesquisa de campo qualitativa e exploratória. **Conclusão:** Diante disso, foi possível perceber, com as falas dos colaboradores, que as intervenções de ginástica laboral resultaram em diversos benefícios tanto para os colaboradores quanto para a empresa, sendo eles físicos, psicológicos e sociais. Considera-se oportuno citar que empresas, de pequeno a grande porte, podem se beneficiar do trabalho do terapeuta ocupacional por meio da ginástica laboral.

Palavras-chave: Ginástica laboral, Saúde do trabalhador, Terapia Ocupacional, Ambiente de trabalho.

Tipo de Trabalho no Congresso: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560- LABOR GYMNASTICS AS AN INTERVENTION OCCUPATIONAL THERAPY IN A COMPANY OF AGRICULTURAL PRODUCTS IN THE CITY OF SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufn.edu.br

ABSTRACT

Introduction: Workers' health advocates for promotion, prevention and quality of life in the work environment, understanding that work is related to the forms of occupations of the human being and, it is through this that the subject will apply his knowledge, their efforts and experiences, thus "the general conditions of life include working conditions" (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Thinking about this approach and considering that the world of work has undergone several changes over the years and continues to suffer, Neves et al. (2018) claim that the intensification of work causes harm related to it. **Objective:** This research sought to identify the contributions of labor gymnastics as an occupational therapeutic intervention with employees of an agricultural products company in the city of Santa Maria/RS. Therefore, it was necessary to know the workers' perception of gymnastics at work, understand the contribution of Occupational Therapy to occupational diseases and quality of life, and identify the benefits of gymnastics for workers, according to their own perception. **Method:** In this context, a qualitative and exploratory field research was carried out. **Conclusion:** In view of this, it was possible to perceive, with the speeches of the employees, that the interventions of labor gymnastics resulted in several benefits both for the employees and for the company, being they physical, psychological and social. It is considered appropriate to mention that companies, from small to large, can benefit from the work of occupational therapists through labor gymnastics.

Keywords: Workplace gymnastics, Occupational health, Occupational Therapy, Work environment.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11560 - GIMNASIA LABORAL COMO INTERVENÇÃO TERAPÉUTICA OCUPACIONAL EM UMA EMPRESA DE PRODUTOS AGRÍCOLAS EM SANTA MARIA/ RS

Juliana Maia Borges, Luíse Gonçalves Giacomini.
Universidade Franciscana.
Email: juliana.borges@prof.ufn.edu.br

RESUMEN

Introducción: La salud de los trabajadores aboga por la promoción, prevención y calidad de vida en el ambiente laboral, entendiendo que el trabajo está relacionado con las formas de ocupaciones del ser humano y, es a través de ello que el sujeto aplicará sus conocimientos, sus esfuerzos y experiencias, así “las condiciones generales de vida incluyen las condiciones de trabajo” (MORONTE; ALBUQUERQUE, 2021, p. 217). Pensando en este enfoque y considerando que el mundo del trabajo ha sufrido varios cambios a lo largo de los años y continúa sufriendo, Neves et al. (2018) afirman que la intensificación del trabajo provoca daños relacionados con el mismo. **Objetivo:** Esta investigación buscó identificar las contribuciones de la gimnasia laboral como intervención terapéutica ocupacional con empleados de una empresa de productos agrícolas en la ciudad de Santa Maria/RS. Por lo tanto, fue necesario conocer la percepción de los trabajadores sobre la gimnasia en el trabajo, comprender la contribución de la Terapia Ocupacional a las enfermedades profesionales y la calidad de vida, e identificar los beneficios de la gimnasia para los trabajadores, según su propia percepción. **Método:** En este contexto, se realizó una investigación de campo cualitativa y exploratoria. **Conclusión:** Frente a eso, fue posible percibir, con los discursos de los empleados, que las intervenciones de gimnasia laboral resultaron en varios beneficios tanto para los empleados como para la empresa, tanto físicos como psicológicos y sociales. Se considera oportuno mencionar que las empresas, desde pequeñas hasta grandes, pueden beneficiarse del trabajo de los terapeutas ocupacionales a través de la gimnasia laboral.

Palabras clave: Gimnasia laboral, Salud ocupacional, Terapia Ocupacional, Ambiente de trabajo.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

6. Terapia Ocupacional no âmbito do Trabalho e Saúde, Emprego Formal/Informal e Previdência

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12204- INTERVENÇÕES DE TERAPIA OCUPACIONAL EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM CONTEXTO HOSPITALAR

Lilian de Fatima Nogueira, Elohá Cristina Decaria, Giovanna Ribeiro, Giovanna Silva,
Luisa Megid, Tassiana Ferreira
Universidade de Sorocaba
Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

RESUMO

Introdução: Pesquisas apontam que há um alto índice de adoecimento entre profissionais que atuam em instituições de saúde. Pode-se relacionar à saúde-doença do trabalhador com a compreensão sobre os riscos ocupacionais que envolvem todo o processo de trabalho na saúde. Desta forma, surge a necessidade de serem tomadas providências para a prevenção e conscientização, a fim de diminuir ou eliminar os riscos de adoecimento e acidente. Nestas situações indica-se a atuação de profissionais de Terapia Ocupacional, visando promover saúde e melhorar o desempenho ocupacional do funcionário durante seu período de trabalho. **Objetivo:** Apresentar intervenções de terapia ocupacional no campo do trabalho, realizadas com trabalhadores de setores hospitalares. **Método:** Estudo de caso, a partir de relato de experiência das estagiárias envolvidas, realizado em um ambiente hospitalar na cidade de Sorocaba-SP no período de fevereiro a junho de 2022. **Resultados:** Foram realizadas intervenções com 81 funcionários dos setores administrativo e hotelaria. As ações ocorreram uma vez por semana, durante 12 semanas, totalizando 267 intervenções. Inicialmente foi realizada uma avaliação da rotina de trabalho de cada setor, para que pudessem ser propostas intervenções específicas a cada situação de trabalho, que focaram de maneira geral na diminuição da sobrecarga de trabalho tendo em vista os aspectos observados. Evidenciou-se que grande parte dos funcionários se queixavam de dores em regiões específicas recorrentes ao trabalho, tais como na região lombar e dos ombros, que foram diminuídas durante o período de intervenção. Os recursos utilizados nas intervenções foram Ginástica Laboral, Massagem, Auriculoterapia, Bandagem Elástica e Fitoterapia. **Conclusão:** A intervenção de terapeutas ocupacionais no campo do trabalho é essencial para repensar a ação no trabalho dos colaboradores, visando seu desempenho ocupacional, bem como o bem-estar daqueles que cuidam da saúde. As ações pontuais relatadas, podem fazer parte de um processo de mudança e melhora do processo de trabalhar, porém devem ser consideradas em um projeto global que envolve contratação profissional para uma atenção constante dos trabalhadores.

Palavras-chaves: Saúde do Trabalhador, Trabalho, Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12204- OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTIONS IN WORKER HEALTH IN A HOSPITAL SETTING

Lilian de Fatima Nogueira, Elohá Cristina Decaria, Giovanna Ribeiro, Giovanna Silva,
Luisa Megid, Tassiana Ferreira
Universidade de Sorocaba
Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

ABSTRACT

Introduction: Research shows that there is a high rate of illness among professionals who work in health institutions. The health-disease of the worker can be related to the understanding of the occupational risks that involve the entire work process in health. Thus, there is a need to take measures for prevention and awareness, in order to reduce or eliminate the risks of illness and accidents. In these situations, the performance of Occupational Therapy professionals is indicated, aiming to promote health and improve the employee's occupational performance during their work period. **Objective:** To present occupational therapy interventions in the field of work, carried out with workers from hospital sectors. **Method:** A case study, based on an experience report of the trainees involved, carried out in a hospital environment in the city of Sorocaba, SP, from February to June 2022. **Results:** Interventions were carried out with 81 employees from the administrative and hotel sectors. The actions occurred once a week for 12 weeks, totaling 267 interventions. Initially an evaluation of the work routine of each sector was performed, so that specific interventions could be proposed for each work situation, focusing, in general, on the reduction of work overload considering the aspects observed. It was evident that a large part of the employees complained of pain in specific regions recurrent to the work, such as the lower back and shoulders, which were reduced during the intervention period. The resources used in the interventions were Labor Gymnastics, Massage, Auriculotherapy, Elastic Bandage and Phytotherapy. **Conclusion:** The intervention of occupational therapists in the work field is essential to rethink the action at the collaborators' work, aiming at their occupational performance, as well as the well-being of those who care for their health. The punctual actions reported, can be part of a process of change and improvement of the working process, however, they must be considered in a global project that involves professional hiring for a constant attention of the workers.

Keywords: Occupational Health, Work, Occupational Therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12204- OCCUPATIONAL THERAPY INTERVENTIONS IN WORKER HEALTH IN A HOSPITAL SETTING

Lilian de Fatima Nogueira, Elohá Cristina Decaria, Giovanna Ribeiro, Giovanna Silva,
Luisa Megid, Tassiana Ferreira
Universidade de Sorocaba
Email: lilian.zanoni@prof.uniso.br

RESUMEN

Introducción: Las investigaciones indican que existe un alto índice de enfermedad entre los profesionales que actúan en las instituciones de salud. Puede relacionarse con la salud-enfermedad del trabajador con la comprensión de los riesgos laborales que envuelven todo el proceso de trabajo en salud. Surge así la necesidad de tomar medidas de prevención y sensibilización, con el fin de reducir o eliminar los riesgos de enfermedad y accidente. En estas situaciones, se indica el trabajo de los profesionales de Terapia Ocupacional, con el objetivo de promover la salud y mejorar el desempeño ocupacional del empleado durante su período de trabajo. **Objetivo:** Presentar intervenciones de terapia ocupacional en el campo del trabajo, realizadas con trabajadores de sectores hospitalarios. **Método:** estudio de caso, basado en el relato de experiencia de los becarios participantes, realizado en un ambiente hospitalario en la ciudad de Sorocaba-SP de febrero a junio de 2022. **Resultados:** las intervenciones fueron realizadas con 81 empleados de los sectores administrativos y hotelero. Las acciones ocurrieron una vez por semana durante 12 semanas, totalizando 267 intervenciones. Inicialmente, se realizó una evaluación de la rutina laboral de cada sector, de manera que se pudieran proponer intervenciones específicas para cada situación laboral, las cuales en general se enfocaban a reducir la carga de trabajo en vista de los aspectos observados. Se evidenció que la mayoría de los empleados se quejó de dolor en regiones específicas recurrentes en el trabajo, como en la región lumbar y hombros, que se redujeron durante el período de intervención. Los recursos utilizados en las intervenciones fueron Gimnasia laboral, Masaje, Auriculoterapia, Vendaje Elástico y Fitoterapia. **Conclusión:** La intervención de los terapeutas ocupacionales en el campo del trabajo es fundamental para repensar la actuación en el trabajo de los empleados, visando su desempeño ocupacional, así como el bienestar de quienes cuidan la salud. Las acciones específicas reportadas pueden ser parte de un proceso de cambio y mejora del proceso de trabajo, pero deben ser consideradas en un proyecto global que involucra la contratación de profesionales para la atención constante de los trabajadores.

Palabras clave: Salud del Trabajador, Trabajo, Terapia Ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

7. Terapia Ocupacional em Contextos Escolares

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12311- USO DA TECNOLOGIA ASSISTIVA POR TERAPEUTAS OCUPACIONAIS COMO ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO NAS ESCOLAS

Nathalia Dias, Juliany Felipe, Jandielly Sousa, Yuri Montenegro

RESUMO

Introdução: A inserção do terapeuta ocupacional no contexto escolar ocorreu através da Educação Especial sendo a atenção, inicialmente, voltada para as crianças com deficiências ou com transtornos e/ou atrasos no desenvolvimento. Assim, uma importante estratégia utilizada por terapeutas ocupacionais no contexto educacional é a Tecnologia Assistiva, a qual se baseia na execução de adaptações e reorganizações do ambiente e dos recursos utilizados pelo aluno, com o objetivo de garantir a participação da criança nas atividades através do desenvolvimento das habilidades dos indivíduos com limitações, sejam elas funcionais, motoras, sensoriais ou mentais. **Objetivo:** Sintetizar as discussões presentes na produção brasileira sobre a utilização da tecnologia assistiva por terapeutas ocupacionais no contexto escolar como estratégia para a inclusão de crianças com dificuldades ou transtornos de aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de caráter qualitativo. Foi realizada uma busca no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde utilizando os descritores “tecnologia assistiva”, “inclusão escolar” e “terapia ocupacional” com os seguintes filtros: textos completos publicados em português nos últimos 10 anos. **Resultados:** Os estudos demonstraram a importância da atuação da terapia ocupacional no contexto educacional, tendo em vista as diversas possibilidades com uma perspectiva voltada especialmente para a educação inclusiva. Verificou-se que a tecnologia assistiva tem uma relevância significativa no ambiente escolar, tendo em vista que objetiva a inclusão de pessoas com deficiência e a melhora do desempenho escolar de alunos com dificuldades ou transtornos. Destacam-se os seguintes dispositivos utilizados no ambiente escolar: cadeira adaptada, andador, cadeira de rodas, triciclo, transporte escolar adaptado e corrimão nas escadas, além de pranchas de comunicação e diversas atividades pedagógicas adaptadas. Nesse sentido, o terapeuta ocupacional é um agente modificador da realidade do ambiente educacional, demonstrando uma luta pela inclusão escolar do aluno com deficiência e buscando a garantia da participação nas escolas, além de auxiliar no desenvolvimento de espaços que possibilitem a atenção integral aos sujeitos, visando ações intersetoriais como estratégia para a promoção de aprendizagem. **Conclusão:** O uso da Tecnologia Assistiva por terapeutas ocupacionais no contexto educacional é indubitavelmente importante, tendo em vista que proporciona à criança com deficiência a participação no seu cotidiano escolar.

Palavras-chave: Terapia ocupacional; Tecnologia assistiva; Inclusão escolar.

Tipo de Trabalho: Revisão de literatura

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12311- USE OF ASSISTIVE TECHNOLOGY BY OCCUPATIONAL THERAPISTS AS A STRATEGY FOR INCLUSION IN SCHOOLS

Nathalia Dias, Juliany Felipe, Jandielly Sousa, Yuri Montenegro

ABSTRACT

Introduction: The insertion of the occupational therapist in the school context occurred through Special Education, with attention initially focused on children with disabilities or with disorders and/or developmental delays. Thus, an important strategy used by occupational therapists in the educational context is Assistive Technology, which is based on the execution of adaptations and reorganizations of the environment and the resources used by the student, with the objective of guaranteeing the child's participation in activities through the development of the abilities of individuals with limitations, whether functional, motor, sensory or mental. **Objective:** To synthesize the discussions present in the Brazilian production on the use of assistive technology by occupational therapists in the school context as a strategy for the inclusion of children with learning difficulties or disorders. **Methodology:** This is an integrative qualitative review. A search was carried out on the Regional Portal of the Virtual Health Library using the descriptors "assistive technology", "school inclusion" and "occupational therapy" with the following filters: full texts published in Portuguese in the last 10 years. **Results:** The studies demonstrated the importance of occupational therapy in the educational context, in view of the various possibilities with a perspective focused especially on inclusive education. It was found that assistive technology has a significant relevance in the school environment, given that it aims to include people with disabilities and improve the school performance of students with difficulties or disorders. The following devices used in the school environment stand out: adapted chair, walker, wheelchair, tricycle, adapted school transport and handrail on the stairs, in addition to communication boards and various adapted pedagogical activities. In this sense, the occupational therapist is an agent that modifies the reality of the educational environment, demonstrating a struggle for the school inclusion of students with disabilities and seeking to guarantee participation in schools, in addition to assisting in the development of spaces that enable comprehensive care for subjects, aiming at intersectoral actions as a strategy for the promotion of learning. **Conclusion:** The use of Assistive Technology by occupational therapists in the educational context is undoubtedly important, given that it allows children with disabilities to participate in their school routine.

Keywords: Occupational Therapy; Self-Help Devices; Mainstreaming, Education.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12311- USO DE TECNOLOGÍA DE ASISTENCIA POR PARTE DE TERAPEUTAS OCUPACIONALES COMO ESTRATEGIA PARA LA INCLUSIÓN EN LAS ESCUELAS

Nathalia Dias, Juliany Felipe, Jandielly Sousa, Yuri Montenegro

RESUMEN

Introducción: La inserción del terapeuta ocupacional en el contexto escolar se dio a través de la Educación Especial, con atención inicialmente enfocada a niños con discapacidad o con trastornos y/o retrasos en el desarrollo. Así, una estrategia importante utilizada por los terapeutas ocupacionales en el contexto educativo es la Tecnología Asistiva, la cual se basa en la ejecución de adaptaciones y reorganizaciones del ambiente y de los recursos utilizados por el alumno, con el objetivo de garantizar la participación del niño en las actividades. a través del desarrollo de las capacidades de las personas con limitaciones, ya sean funcionales, motrices, sensoriales o mentales. **Objetivo:** Sintetizar las discusiones presentes en la producción brasileña sobre el uso de tecnología asistiva por terapeutas ocupacionales en el contexto escolar como estrategia para la inclusión de niños con dificultades o trastornos de aprendizaje. **Metodología:** Esta es una revisión cualitativa integradora. Se realizó una búsqueda en el Portal Regional de la Biblioteca Virtual en Salud utilizando los descriptores “tecnología asistiva”, “inclusión escolar” y “terapia ocupacional” con los siguientes filtros: textos completos publicados en portugués en los últimos 10 años. **Resultados:** Los estudios demostraron la importancia de la terapia ocupacional en el contexto educativo, frente a las diversas posibilidades con una perspectiva enfocada especialmente en la educación inclusiva. Se encontró que la tecnología asistiva tiene una relevancia significativa en el ámbito escolar, dado que tiene como objetivo incluir a las personas con discapacidad y mejorar el rendimiento escolar de los estudiantes con dificultades o trastornos. Destacan los siguientes dispositivos utilizados en el ámbito escolar: silla adaptada, andador, silla de ruedas, triciclo, transporte escolar adaptado y pasamanos en las escaleras, además de tableros de comunicación y diversas actividades pedagógicas adaptadas. En ese sentido, el terapeuta ocupacional es un agente que modifica la realidad del entorno educativo, demostrando una lucha por la inclusión escolar de los estudiantes con discapacidad y buscando garantizar la participación en las escuelas, además de coadyuvar en el desarrollo de espacios que posibiliten la integralidad. atención a los sujetos, visando acciones intersectoriales como estrategia para la promoción del aprendizaje. **Conclusión:** El uso de la Tecnología Asistiva por parte de los terapeutas ocupacionales en el contexto educativo es sin duda importante, dado que permite que los niños con discapacidad participen en su rutina escolar.

Palabras clave: Terapia Ocupacional; Dispositivos de Autoayuda; Integración Escolar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11568- REFLEXÕES SOBRE O USO DO BRINCAR EM UMA CRECHE FILANTRÓPICA: Relato de experiência

Beatriz Marques, Caroline Almeida, Bianca de Paula

RESUMO

Introdução. O desempenho ocupacional é compreendido como a capacidade satisfatória do indivíduo em exercer papéis ocupacionais e sociais nos ambientes envolvidos. Nesse contexto, a creche caracteriza-se por um ambiente propulsor do desenvolvimento e aprimoramento das habilidades sociais e funcionais da criança. Em tal conjuntura, o brincar é compreendido como um catalisador para aprendizagens baseadas nas experiências vivenciadas na infância, sendo uma ação que possibilita e aperfeiçoa competências cognitivas, psicomotoras, sociais, comunicativas e emocionais. Diante disso, a atuação do Terapeuta Ocupacional na creche é baseada em promover estímulos focados na criança, de modo lúdico, visando maior desempenho ocupacional no brincar, que por meio dele a criança descobre o mundo, e sendo este, a principal ocupação do infante. **Objetivo.** Relatar a autopercepção das acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional nas intervenções lúdicas com crianças em uma creche filantrópica. **Método.** Trata-se de um relato de experiência a partir da vivência da Atividade Prática Aplicativa, disciplina intracurricular do quarto semestre do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Pará, entre o período de 29 de outubro de 2021 a 19 de novembro de 2021 em uma creche filantrópica em Belém-PA. Foram realizados cinco encontros de sendo um de avaliação e quatro de intervenções. Inicialmente, foram realizadas avaliações através do Denver II, da Escala Lúdica Pré-escolar de Knox Revisada e ficha de anamnese pré estabelecida, a fim de nortear as intervenções com foco nas demandas ocupacionais da criança. Durante as intervenções foram utilizadas: circuito psicomotor, atividades de estimulação cognitivas e sensoriais. **Resultados.** Observou-se que o uso do brincar por meio de atividades lúdicas como ferramenta terapêutica contribui para melhorar o desempenho ocupacional das crianças, proporcionando um brincar funcional, maior interações sociais, melhor tolerância a espera entre as brincadeiras oferecidas e no planejamento de resolução de problemas, manifesta habilidades criativas, de autocuidado e funções sensório-motores. Ademais, as intervenções oportunizaram a aquisição de habilidades profissionais junto a este público, coadjuvando para o desenvolvimento acadêmico prático e teórico na formação frente ao uso de atividades lúdicas como recurso terapêutico e a utilização de instrumentos que avaliam o desenvolvimento infantil. **Conclusão.** O uso do brincar em intervenções terapêuticas lúdicas com crianças é essencial para estimular as habilidades, o aprendizado e a expressão livre e positiva da criança, constituindo um desempenho ocupacional satisfatório e contribuindo para um neurodesenvolvimento infantil compatível com sua maturidade, sendo notória a atuação do terapeuta ocupacional para favorecer o desempenho ocupacional de crianças em creches.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: terapia ocupacional, criança, desenvolvimento infantil.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





COD. 11568- REFLECTIONS ABOUT THE USE OF PLAY IN A PHILANTHROPICAL DAYCARE: Experience report

Beatriz Marques, Caroline Almeida, Bianca de Paula

ABSTRACT

Introduction. Occupational performance is understood as the individual's satisfactory ability to perform occupational and social roles in the environments involved. In this context, the day care center is characterized by an environment that propels the development and improvement of the child's social and functional skills. In such a context, playing is understood as a catalyst for learning based on childhood experiences, being an action that enables and improves cognitive, psychomotor, social, communicative and emotional skills. Therefore, the work of the Occupational Therapist in the day care center is based on promoting stimuli focused on the child, in a playful way, aiming at greater occupational performance in playing, through which the child discovers the world, and this being the infant's main occupation. **Objective.** To report the students' self-perception of the Occupational Therapy course in playful interventions with children in a philanthropic day care center. **Method.** This is an experience report based on the experience of the Practical Applied Activity, an intracurricular discipline of the fourth semester of the Occupational Therapy course at the Federal University of Pará, between the period from October 29, 2021 to November 19, 2021 in a philanthropic day care center in Belém-PA. Five meetings were held, one for evaluation and four for interventions. Initially, evaluations were carried out using the Denver II, the Revised Knox Preschool Playful Scale and a pre-established anamnesis form, in order to guide interventions focused on the child's occupational demands. During the interventions, the following were used: psychomotor circuit, cognitive and sensory stimulation activities. **Results.** It was observed that the use of play through recreational activities as a therapeutic tool contributes to improving children's occupational performance, providing functional play, greater social interactions, better tolerance for waiting between the games offered and in the planning of problem solving, manifests creative abilities, self-care and sensorimotor functions. Furthermore, the interventions provided opportunities for the acquisition of professional skills with this audience, helping to develop practical and theoretical academic training in the use of recreational activities as a therapeutic resource and the use of instruments that assess child development. **Conclusion.** The use of play in ludic therapeutic interventions with children is essential to stimulate the children's skills, learning and free and positive expression, constituting a satisfactory occupational performance and contributing to a child neurodevelopment compatible with their maturity, the therapist's performance being notorious. occupational performance to favor the occupational performance of children in day care centers.

Key words: occupational therapy, child, child development.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11568- REFLEXIONES SOBRE EL USO DEL JUEGO EN UNA GUARDERÍA FILANTRÓPICA: Informe de experiência

Beatriz Marques, Caroline Almeida, Bianca de Paula

RESUMEN

Introducción. El desempeño ocupacional se entiende como la capacidad satisfactoria del individuo para desempeñar roles ocupacionales y sociales en los ambientes involucrados. En este contexto, la guardería se caracteriza por un ambiente que impulsa el desarrollo y mejora de las habilidades sociales y funcionales del niño. En tal contexto, el juego se entiende como un catalizador del aprendizaje a partir de las experiencias de la infancia, siendo una acción que posibilita y mejora las habilidades cognitivas, psicomotrices, sociales, comunicativas y emocionales. Por lo tanto, el trabajo del Terapeuta Ocupacional en la guardería se basa en promover estímulos enfocados en el niño, de forma lúdica, visando un mayor desempeño ocupacional en el juego, a través del cual el niño va descubriendo el mundo, siendo este el principal objetivo del infante. ocupación. **Objetivo.** Reportar la autopercepción de los estudiantes del curso de Terapia Ocupacional en intervenciones lúdicas con niños en una guardería filantrópica. **Método.** Este es un relato de experiencia basado en la experiencia de la Actividad Práctica Aplicada, disciplina intracurricular del cuarto semestre del curso de Terapia Ocupacional en la Universidad Federal de Pará, entre el período del 29 de octubre de 2021 al 19 de noviembre de 2021 en una filantrópica guardería en Belém-PA. Se realizaron cinco reuniones, una de evaluación y cuatro de intervención. Inicialmente, las evaluaciones se realizaron utilizando el Denver II, la Revised Knox Preschool Playful Scale y un formulario de anamnesis preestablecido, con el fin de orientar las intervenciones enfocadas en las demandas ocupacionales del niño. Durante las intervenciones se utilizaron: circuito psicomotor, actividades de estimulación cognitiva y sensorial. **Resultados.** Se observó que el uso del juego a través de actividades lúdicas como herramienta terapéutica contribuye a mejorar el desempeño ocupacional de los niños, brindando juego funcional, mayores interacciones sociales, mejor tolerancia a la espera entre los juegos ofrecidos y en la planificación de la resolución de problemas, manifiesta habilidades creativas, autocuidado y funciones sensoriomotoras. Además, las intervenciones brindaron oportunidades para la adquisición de competencias profesionales con este público, ayudando a desarrollar una formación académica práctica y teórica en el uso de actividades lúdicas como recurso terapéutico y el uso de instrumentos que evalúan el desarrollo infantil. **Conclusión.** El uso del juego en las intervenciones lúdicas terapéuticas con niños es fundamental para estimular las habilidades, el aprendizaje y la expresión libre y positiva de los niños, constituyendo un desempeño ocupacional satisfactorio y contribuyendo a un neurodesarrollo infantil compatible con su madurez, siendo notoria la actuación del terapeuta en el desempeño ocupacional. Favorecer el desempeño ocupacional de los niños en las guarderías.

Palabras clave: terapia ocupacional, niño, desarrollo infantil.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11226- CONHECIMENTOS GERAIS DE PROFESSORES DO ENSINO INFANTIL SOBRE O TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO: estudo preliminar de Terapia Ocupacional em creches de Belém-PA

Vivian Silva, Ely Macena, Glenda Paixão
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMO

Introdução: O ambiente e cotidiano escolar oferece aos infantes experiências e oportunidades para o desenvolvimento de novas habilidades a cada dia. Nesse sentido, há necessidade de profissionais capacitados dentro do âmbito escolar para observar e analisar possíveis sinais e comportamentos suspeitos. **Objetivo:** Analisar e comparar os dados preliminares do Projeto de Pesquisa intitulado, *Identificação de sinais de Autismo em Creches de Belém-PA*, no período de 2021 a 2022, sobre o nível de conhecimento dos professores sobre o TEA. **Método:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa exploratória, do tipo descritiva, da qual participaram inicialmente 83 professores do ensino infantil, de forma remota. **Resultado:** Dos 83 professores, somente 26 (31,3%) relataram ter boa compreensão sobre o autismo e 27 (32,5%) conseguiam identificar sinais de TEA. Após a formação, 86% relataram ter boa compreensão sobre sinais e sintomas de TEA. **Conclusão:** A inserção de Terapeutas Ocupacionais em Contextos Escolares é essencial para ajudar esses profissionais no reconhecimento precoce de sinais e sintomas e na capacitação dos mesmos, possibilitando maiores chances de diagnóstico e intervenção precoce.

Palavras-Chave: Transtorno do Espectro Autista. Capacitação de Professores. Terapia Ocupacional.

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o ambiente escolar abrange um leque de grandes oportunidades para os infantes que estão em fase de desenvolvimento e consequentemente ao longo das experiências no cotidiano escolar vão desenvolvendo novas habilidades a cada dia. Este contexto também pode ser de suma importância para a descoberta de atrasos no desenvolvimento, no entanto uma pequena parte dos professores consegue identificar que há algo atípico no desenvolvimento de seus alunos. Nesse sentido, entende-se a necessidade de profissionais capacitados dentro do âmbito escolar para observar e analisar possíveis sinais e comportamentos suspeitos (Sousa, 2020). Larsen *et al.* (2019), apontam a importância dos professores serem instruídos e treinados para reconhecerem os sinais dados pelas crianças e para a aplicação dos testes. Dentre os profissionais

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

habilitados para atuação dentro da escola, estão os Terapeutas Ocupacionais (TOs), regulamentados pelo Conselho Federal de

Fisioterapia e Terapia Ocupacional pela resolução número 500 de 26 de dezembro de 2018. Esta resolução salienta que o Terapeuta Ocupacional é o profissional capacitado para avaliar e intervir no desempenho ocupacional do estudante, verificando quais barreiras estão impossibilitando o cliente de realizar suas atividades dentro do contexto escolar, relacionadas com a falta de acessibilidade no âmbito escolar, dificuldade de aprendizagem, pouca ou nenhuma participação social, problemas no gerenciamento das Atividades de Vida Diária e Atividades Instrumentais de Vida diária, entre outros.

Um estudo realizado na Irlanda visando avaliar a perspectiva de Terapeutas Ocupacionais no ambiente escolar, demonstrou que dos 35 profissionais entrevistados, 24 atuavam com crianças com TEA. Dentre esses achados, foi possível analisar que 35 destes trabalhavam em escolas primárias e que 24 exerciam suas práticas em escolas especiais. Estes dados nos demonstram a

grande importância da atuação de TOs no âmbito escolar no que diz respeito à inserção e participação dos alunos nas ocupações escolares de forma geral e no rastreio de sinais e sintomas de crianças que podem apresentar o TEA (O'DONOGHUE, O'LEARY, LYNCH, 2021).

Um estudo qualitativo realizado por Solonca (2017) traz dados muito significativos sobre a preparação do professor para atuar com este público, visto que dos onze docentes entrevistados, apenas quatro se sentem preparados para receber discentes com TEA em sua turma. Sendo que, a maioria relata dificuldade em intermediar conflitos com outras crianças, lidar com comportamentos que acontecem no cotidiano e as dificuldades de interação social. Portanto, através desses achados observa-se que uma parceria entre professores e terapeutas ocupacionais apresentaria resultados positivos para identificar os sinais e sintomas precoces, analisar e identificar qual a melhor forma de lidar com os conflitos e comportamentos que ocorrem no contexto escolar e quais meios podem ser utilizados para manter uma interação social entre aluno, professor e colegas de classe.

O Transtorno do Espectro do Autismo é uma síndrome do neurodesenvolvimento que é caracterizado por déficits na interação social, comunicação e comportamentos repetitivos e restritos, com grande variação no grau de intensidade (DSM-V). Estudos indicam que alguns sinais e sintomas de TEA podem aparecer e ser observados nos primeiros anos de vida da criança (Kruizinga *et al.*, 2014).

Carvalho *et al.* (2013) mencionam a identificação de comportamentos de risco para o autismo como, sendo estes: dificuldade na comunicação, na linguagem, no contato visual, falta de interesse em brincadeiras simbólicas, não ter interesse por outras crianças, entre outros. Isso, sinaliza alertas para pais, professores e profissionais, para favorecer um olhar mais cauteloso a respeito do desenvolvimento da criança. Um dos instrumentos que auxiliam na identificação precoce dos comportamentos de risco é o *Modified Checklist for Autism in Toddlers - M-CHAT* (Losapio e Pondé, 2008).

Carvalho *et al.* (2013) realizaram um estudo epidemiológico no estado de São Paulo utilizando esse instrumento, com o objetivo de realizar o rastreio precoce de TEA e descrever o desempenho das crianças em uma rede municipal de ensino. Sendo assim, após a análise dos resultados, quatro infantes apresentaram risco para TEA, um total de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

3,8% da população pesquisada. As habilidades encontradas na pesquisa que mais estão comprometidas referem-se às que estão dentro da categoria de atenção compartilhada.

Nesse sentido, após a identificação precoce dos sinais e sintomas que crianças com TEA podem vir a apresentar, pode-se dar prosseguimento na avaliação e intervenção precoce. A intervenção precoce tem como intuito proporcionar experiências para bebês e crianças com idade de zero a seis anos na fase pré-escolar que possuem alterações no desenvolvimento. Essas experiências disponibilizaram uma gama de oportunidades de aprendizagens, pelas quais a criança desenvolve novas habilidades comportamentais, sociais e emocionais (COSSIO, PEREIRA e RODRIGUEZ, 2018).

OBJETIVO

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar qual o nível de conhecimento sobre TEA os professores apresentam antes e após assistirem os vídeos disponibilizados pelas integrantes desse projeto e qual o nível de entendimento após a formação sobre o M-CHAT.

MÉTODOS

Pesquisa de abordagem quantitativa e descritiva, aprovada pelo CEP, com o número do parecer de aprovação 5.100.527. No início desta pesquisa participaram 83 professores, de 9 unidades de ensino infantil do município de Belém-PA, no entanto apenas 51 professores finalizaram a formação, tendo uma perda amostral de 32 docentes. A capacitação dos professores foi realizada por meio de links via plataforma Google Forms, com vídeos anexados, gravados e editados pela equipe do projeto, com o total de 28 questões elaboradas referente aos temas abordados nas videoaulas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA), suas características, e sobre o instrumento de avaliação (M-CHAT).

O M-CHAT é um instrumento de avaliação não diagnóstico, que tem por objetivo realizar o rastreio precoce de sinais e sintomas do TEA. O instrumento apresenta 20 itens com perguntas objetivas do tipo SIM e NÃO. Além disso, apresenta pontuação para todos os itens, exceto os itens 2, 5, e 12 a resposta NÃO indica risco de TEA; PARA OS ITENS 2, 5, e 12 a resposta SIM indica risco de TEA. Sendo baixo risco de 0 - 2; Risco moderado 3 - 7; Alto risco de 8 - 20 pontos.

Os links dos formulários foram enviados no período de uma semana (um link por dia) para os diretores/gestores das unidades, para que os mesmos pudessem encaminhá-los às professoras – participantes da pesquisa. No total foram encaminhados 7 formulários para o treinamento do corpo docente das UEIs, sendo o primeiro link para coletar informações acerca dos conhecimentos gerais das professoras sobre o TEA e o último para avaliar os conhecimentos adquiridos durante a formação realizada com a Equipe do Projeto.

RESULTADOS

Após a formação, analisou-se os dados das questões. Na pergunta 1, buscou-se saber quais professores já realizaram cursos ou palestras sobre TEA, sendo que 59 (71,1%) responderam que já haviam realizado e 24 (28,9%) não haviam realizado. Na 2ª e 4ª pergunta, utilizou-se a Escala Likert para verificar o nível de compreensão sobre o TEA e

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

analisar se identificam os sinais de TEA. Logo, dos 83 professores, somente 26 (31,3%) relataram ter boa compreensão sobre o autismo e 27 (32,5%) conseguem identificar sinais de TEA.

A terceira pergunta buscou identificar se os professores em algum momento já haviam tido contato com crianças com diagnóstico ou sinais de TEA em sua sala. Logo, 73 (88,0%) relataram que sim e 10 (12,0%) relataram que não. A 5ª pergunta, teve o intuito de identificar o nível de conhecimento sobre temas relacionados ao TEA, como: suas características, causas, níveis, tipos de tratamento, estereotípias e interesses restritos. Na qual, o assunto de maior entendimento foi acerca das características do TEA com 81 resposta e o de menor compreensão foi a respeito das causas do TEA, com 36 respostas. A tabela 1, apresenta o percentual de acertos e erros das respostas às perguntas relacionadas às videoaulas, 81 professores (P), participaram da aula 1, 82 participaram da aula 2, 72 participaram da aula 3, 83 participaram da aula 4 e 62 participaram da aula cinco. A média de acertos das questões de cada aula foi de 63,3%. A tabela 2 detalha os acertos e erros para cada aula.

Tabela 1. Tabela referente às 5 aulas encaminhadas por links via plataforma Google Forms.

QUESTAO	1	2	3	4	5	6	7	8
AULA 1 - O que é o Autismo, suas causas características, níveis e tratamento?								
Acertos (%)	80%	67%	78%	76%	74%	79%	81%	74%
Erros (%)	1%	14%	3%	5%	7%	2%	0%	7%
AULA 2 - Autismo: estereotípias, interesses restritos, alterações de sensibilidade.								
Acertos (%)	74%	63%	43%	70%	64%	78%	55%	
Erros (%)	8%	19%	39%	12%	18%	4%	27%	
AULA 3 - Autismo na escola.								
Acertos (%)	64%	62%	62%	55%				
Erros (%)	8%	10%	10%	17%				
AULA 4 - Aspectos gerais sobre M-CHAT e explicação dos itens 1º ao 5º.								
Acertos (%)	50%	80%	79%	46%				
Erros (%)	33%	3%	4%	37%				
AULA 5 - Explicação do questionário M-CHAT do 6º ao 20º item.								
Acertos (%)	47%	54%	60%	49%	50%			
Erros (%)	15%	8%	2%	13%	12%			

Fonte: Autores, 2022.

Na tabela 2 apresenta a análise dos conhecimentos adquiridos após a formação por meio das aulas diárias por um período de 1 semana. Nota-se que apenas 50 professores participaram do preenchimento do link final tendo uma perda amostral de 33 participantes em comparação ao primeiro link.

Tabela 2. Análise do formulário final: dados dos conhecimentos dos professores após a formação sobre o TEA e M-CHAT.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

UNIDADE	UEI		EMEI		EMEIF
Nº PROFESSORES e (%)	24 (48,0%)		24 (48,0%)		2 (4,0%)
1º Nível de conhecimento adquirido	MUITO POUCO	POUCO	MODERADO	MUITO	
CARACTERÍSTICAS DO TEA	1	2	29	18	
CAUSAS DO TEA	5	0	34	11	
OS NÍVEIS DO TEA	1	2	24	23	
TIPOS DE TRATAMENTO	1	3	33	13	
ESTERIOTIPIAS	1	5	23	21	
INTERESSES RESTRITOS	1	4	22	23	
2º Compreensão sobre os sinais de TEA	1	2	3	4	5
	0 (0,0%)	1 (2,0%)	6 (12,0%)	31 (62,0%)	12 (24%)
3º Nível de dificuldade de identificação de sinais de	FÁCIL	MÉDIO	DIFÍCIL		
	11 (22,0%)	39 (78,0%)	0 (0,0%)		
4º Nível de compreensão do M-CHAT	1	2	3	4	5
	1 (2,0%)	1 (2,0%)	8 (16,0%)	29 (58,0%)	11 (22%)
5º Sentir-se apto para aplicar o M-CHAT	SIM	NÃO			
	39 (78%)	11 (22,0)			

Legenda: UEI - Unidade de Ensino Infantil; EMEI - Escola Municipal de Ensino Infantil; EMEIF - Escola Municipal de Ensino Infantil e Fundamental.

Fonte: Autores, 2022.

Pode-se analisar ainda na tabela 2, os conhecimentos adquiridos pelos docentes após a formação. Sendo assim, a 1º pergunta refere-se ao nível de conhecimento adquirido sobre os temas. Na 2º pergunta verificou-se mensurar o quanto aprenderam sobre sinais de TEA, por meio do quantitativo gerado através da Escala Likert, sendo que 86% relataram ter boa compreensão. Na 3º pergunta, analisou-se o nível de dificuldade para identificar crianças com características e sinais de TEA, sendo que 0,0% responderam não ter extrema dificuldade. A 4º pergunta refere-se ao M-chat, verificando o quanto compreenderam sobre o seu preenchimento, sendo que 40P (80%) relataram ter uma boa compreensão. Por fim, a 5º pergunta buscou compreender se os docentes se sentem aptos para responderem o questionário.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo demonstram que houve uma mudança na compreensão relatada pelos professores sobre o Transtorno do Espectro do Autismo, tendo suas dificuldades voltadas para identificar os principais sinais e sintomas de TEA. Esses achados estão muito próximos do que é encontrado na literatura, como citado por Solonca (2017), Larsen *et al.* (2019). Além disso, após a formação verificou-se que mesmo com uma perda amostral de 33 docentes, o número de professores aumentou significativamente no que se refere ao reconhecimento de sinais e sintomas. Sendo assim, a inserção de Terapeutas Ocupacionais em Contextos Escolares é essencial para ajudar esses profissionais no reconhecimento precoce de sinais e sintomas, possibilitando maiores chances de orientação familiar e encaminhamento para serviços de diagnóstico e intervenção precoce.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Ademais, o Terapeuta Ocupacional proporciona oportunidades de inserção desses discentes nas ocupações escolares, criando estratégias para maior participação social destes infantes. Dessa forma, verifica-se a importância da parceria ativa entre educadores e terapeutas ocupacionais para as devidas orientação e capacitação de professores com intuito de reconhecer sinais e sintomas apresentados pelas crianças, assim como, saber lidar com comportamentos inadequados, estereotípias e interesses restritos, estimulando a interação entre pares para o melhor engajamento e desempenho escolar.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRY ASSOCIATION (APA). Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais-DSM-V. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

CARVALHO, F. A.; PAULA C. S.; TEIXEIRA M. C. T. V.; ZAQUEU L. C. C.; D'ANTINO, M. E. F. Rastreamento de sinais precoces de transtorno do espectro do autismo em crianças de creches de um município de São Paulo. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 15(2), 144-154. São Paulo, SP, maio-ago. 2013. ISSN 1516-3687 (impresso), ISSN 1980-6906 (on-line).

CONSELHO FEDERAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL. Resolução n. 500. Reconhece e disciplina a especialidade de Terapia Ocupacional no Contexto Escolar, define as áreas de atuação e as competências do terapeuta ocupacional especialista em Contexto Escolar e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 de janeiro de 2019, p.80-81.

COSSIO, A. P.; PEREIRA, A. P. S.; RODRIGUEZ, R. C. Benefícios da Intervenção precoce para a Família de crianças com Transtorno do Espectro do Autismo. *Revista Educação Especial*.v. 31;n.60; p.9-20,2018.

KASSAR, M. C. M. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. *Educar em Revista*. n. 41, p. 61- 79, Curitiba, 2011.

KRUIZINGA I.; VISSER J.C.; BATENBURG-EDDES T. V.; Carter A.S.; JANSEN W.; HAAT, H. Screening for Autism Spectrum Disorders with the Brief Infant-Toddler Social and Emotional Assessment. *PLoS ONE*. 2014. v. 9, 5º Ed.

LARSEN, K. AASLAND, A. SCHJØLBERG, S. HANSEN, U. I. DISETH, T. H. Piloting the Use of a Short Observation List for ASD-Symptoms in Day-Care: Challenges and Further Possibilities. **Journal of Autism and Developmental Disorders**. Springer Science+Business Media, LLC, part of Springer Nature 2019.

LOSAPPIO, M. F.; PONDÉ, M. P. (2008). Tradução para o português da escala M-C hat para rastreamento precoce de autismo. *Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul*, 30(3), 221-229.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

O'DONOGHUE, C.; O'LEARY, J.; LYNCH, H. Occupational Therapy Services in School- Based Practice: A Pediatric Occupational Therapy Perspective from Ireland. Occupational Therapy International. Ireland, 2021.

ROBINS, D.; FEIN, D.; BARTON, M. Questionário Modificado para a Triagem em crianças entre 16 e 30 meses, Revisado, com Entrevista de Seguimento (M-CHAT - RF) 2009.

SOUSA, A. S. O ACOMPANHAMENTO DO APRENDIZADO DO ALUNO AUTISTA: Percepções de Professores de uma Escola Pública do Ensino Fundamental de Itaituba-Pará. CLPL da FAI, 2019: CLPL da FAI, 2020.

SOLONCA, J. F. AUTISMO: DESAFIOS DO PROFESSOR NO CONVÍVIO DA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Redin. v. 6 Nº 1. Outubro, 2017.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11226- GENERAL KNOWLEDGE OF CHILDHOOD TEACHERS ABOUT AUTISM SPECTRUM DISORDER: preliminary study of Occupational Therapy in day care centers in Belém-PA

Vivian Silva, Ely Macena, Glenda Paixão
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

ABSTRACT

Introduction: The school environment and daily life offer children experiences and opportunities to children develop new skills every day. In this sense, there is a need for trained professionals within the school environment to observe and analyze possible suspicious signs and behaviors. **Objective:** To analyze and compare preliminary data from the Research Project entitled, Identification of signs of Autism in Daycare Centers in Belém-PA, from 2021 to 2022, about the level of knowledge of teachers about ASD. **Method:** This is an exploratory quantitative research, of descriptive type, in which, initially 83 teachers of early childhood education initially participated remotely. **Results:** Of the 83 teachers, only 26 (31.3%) reported having good understanding about autism and 27 (32.5%) could identify signs of ASD. After the training, 86% reported having good understanding about signs and symptoms of ASD. **Conclusion:** The insertion of Occupational Therapists in School Contexts is essential to help these professionals in the early recognition of signs and symptoms and in their training, enabling greater chances of diagnosis and early intervention.

Key words: Autism Spectrum Disorder. Teacher Training. Occupational Therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11226- CONOCIMIENTO GENERAL DE LOS MAESTROS DE INFANCIA SOBRE EL TRASTORNO DEL ESPECTRO AUTISMO: estudio preliminar de la Terapia Ocupacional en las guarderías de Belém-PA

Vivian Silva, Ely Macena, Glenda Paixão
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMEN

Introducción: El ambiente escolar y la vida cotidiana ofrecen a los niños experiencias y oportunidades para desarrollar nuevas habilidades cada día. En este sentido, es necesario contar con profesionales empoderados en ese contexto para observar y analizar posibles signos y comportamientos sospechosos. **Objetivo:** Analizar y comparar los datos preliminares del proyecto de investigación titulado, Trastorno del Espectro Autista: identificación de signos e intervención temprana, en el período de 2021 a 2022, sobre el nivel de conocimiento de los profesores sobre el TEA. **Método:** Se trata de una investigación cuantitativa exploratoria, de tipo descriptivo, en la que participaron inicialmente 83 maestras de educación infantil, de forma remota. **Resultados:** De las 83 maestras, sólo 26 (31,3%) declararon tener un buen conocimiento del autismo y 27 (32,5%) podían identificar los signos del TEA. Después de la formación, el 86% afirmó tener una buena comprensión de los signos y síntomas del TEA. **Conclusión:** La inserción de los Terapeutas Ocupacionales en los Contextos Escolares es esencial para ayudar a estos profesionales en el reconocimiento precoz de los signos y síntomas y en su formación, permitiendo mayores posibilidades de diagnóstico e intervención temprana.

Palabras clave: Trastorno del Espectro Autista. Formación del Profesorado. Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11449- REPERTÓRIO OCUPACIONAL E DESEMPENHO ESCOLAR: implicações para alunos das séries finais do ensino fundamental

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira

Universidade Estadual do Pará

Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMO

Introdução. A Terapia Ocupacional tem avançado significativamente ao longo dos últimos anos em presença e reconhecimento nos contextos educacionais. Isto se deve, especialmente, pelo crescimento da produção científica em uma área onde o enfoque ocupacional tem se destacado enquanto abordagem diferenciada das múltiplas problemáticas que interpelam profissionais, alunos e professores. Sob o enfoque ocupacional, a educação figura juntamente com o sono, atividades de vida diária, cuidados com a saúde, atividades sociais, lazer e brincar, dentre outras, enquanto fazer estruturante da vida cotidiana. **Objetivo.** Compreender os modos como interagem o repertório ocupacional e o desempenho escolar de crianças e adolescentes dos anos finais do ensino fundamental. **Método.** Trata-se de pesquisa transversal, quanti-qualitativa, em fase preliminar, de seu processo de desenvolvimento. Os participantes são alunos das séries finais do ensino fundamental. Os critérios de inclusão foram estar matriculados e cursando o ensino fundamental II – correspondente do sexto ao nono ano. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos: um Diário de Ocupações e Uso do Tempo e o Teste de Desempenho Escolar II - TDE II. **Resultados.** Participaram do estudo cinco colaboradores, aqui nomeados como A, B, C, D e E. O aluno A apresentou déficit muito grave em escrita; alerta para déficit em aritmética e leitura, com maior parte do tempo destinado à descanso e sono e brincar/jogar. O aluno B apresentou desempenho acima do esperado em escrita; déficit muito grave em aritmética e a maior parte de seu tempo destinado ao descanso e sono e brincar/jogar. O aluno C apresentou déficit muito grave em escrita; grave em leitura; médio-inferior em aritmética. A maior parte de seu tempo é destinada a educação e ao descanso e sono. O aluno D apresentou alerta para déficit em escrita e aritmética; desempenho acima do esperado em leitura, com maior parte de seu tempo destinado ao brincar/jogar. O aluno E apresentou desempenho desenvolvido em nível muito superior em escrita e leitura; e desempenho médio-superior em aritmética, com maior parte de seu tempo destinado à educação e ao descanso e sono. **Conclusão.** A despeito das limitações desta etapa da pesquisa é possível constatar alguns aspectos que confirmam a viabilidade e resultados promissores do estudo. Eles permitem delimitar uma importante hipótese para o estudo ampliado: a natureza do repertório ocupacional pode repercutir diretamente no desempenho escolar de alunos do ensino fundamental II. Com a ampliação do estudo espera-se contribuir para o avanço do corpo de conhecimento da Terapia Ocupacional nos contextos escolares e somar às evidências que legitimam a atuação da profissão nesta área.

Palavras-chave: terapia ocupacional, desempenho acadêmico, ocupações.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

A Terapia Ocupacional tem avançado significativamente ao longo dos últimos anos em presença e reconhecimento nos contextos educacionais. Isto se deve, especialmente, pelo crescimento da produção científica em uma área onde o enfoque ocupacional tem se destacado enquanto abordagem diferenciada das múltiplas problemáticas que interpelam profissionais, alunos e professores (CALHEIROS; SOUZA; DOUNIS, 2018). A relação da profissão com a educação tem acompanhado, principalmente, os debates em torno da Educação Especial e da Educação Inclusiva, que vêm sendo pautadas na área, e também, demandas da Educação Básica (PAN; LOPES, 2020). A educação, sob um ponto de vista ocupacional, figura juntamente com o descanso e sono, atividades de vida diária, cuidados com a saúde, atividades sociais, lazer e brincar, dentre outras, enquanto fazer potencialmente estruturante da vida cotidiana (AOTA, 2020). Envolve atividades necessárias para a aprendizagem e participação no ambiente educacional (FOLHA; MONTEIRO, 2017) que, juntamente com outros fazeres que as pessoas precisam, querem e se espera que façam (AOTA, 2020), compõe o que é denominado de Repertório Ocupacional (RO) (PONTES *et al.*, 2016). Pesquisas sobre intervenções terapêuticas ocupacionais no contexto escolar têm sido observadas, particularmente, a partir de duas dimensões principais: desempenho escolar e reabilitação. Ambas têm a escola como lócus de observação e intervenção, e costumam enfocar o desempenho funcional, seja em sua relação com o desempenho escolar ou, em uma abordagem mais ampla, com o desempenho ocupacional (FOLHA; DELLA BARBA, 2022). Vários fatores podem afetar o desempenho escolar de crianças e adolescentes como os comportamentos antissociais e agressivos, dificuldades de aprendizagem, *bullying*, isolamento social, dentre outros (ROSA; FERNANDES; LEMOS, 2020). Diante deste cenário, esta pesquisa se propõe a investigar possíveis associações existentes entre o repertório ocupacional e desempenho escolar de alunos dos anos finais do ensino fundamental, movida pela questão que indaga: como o repertório ocupacional interage com o desempenho escolar de alunos dos anos finais do ensino fundamental da rede pública de ensino de Belém/PA?

OBJETIVO

Compreender os modos como interagem o repertório ocupacional e o desempenho escolar de crianças e adolescentes dos anos finais do ensino fundamental.

MÉTODO

Trata-se de pesquisa transversal, quanti-qualitativa, em fase preliminar, de seu processo de desenvolvimento. Os participantes da pesquisa são alunos das séries finais do ensino fundamental. Os critérios de inclusão foram estar matriculados e cursando o ensino fundamental II – correspondente do sexto ao nono ano – e que aceitem participar da pesquisa assinando o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido – TALE, e tenham autorização expressa dos responsáveis legais com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. Os critérios de exclusão consideraram aqueles alunos com algum comprometimento cognitivo que os impeça de entender o teor da pesquisa e o preenchimento dos instrumentos de coleta dos dados. Para a coleta de dados utilizou-se dois instrumentos. O primeiro, trata-se do Diário de Ocupações e Uso do

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Tempo, adaptado de Emmel (2012) *apud* Ulrich, Luz e Santos (2018) e Folha (2017). O Diário faz um levantamento cíclico de um dia completo, dividido nos períodos de madrugada, manhã, tarde e noite. Em cada um destes turnos o entrevistado preenche lacunas onde fornece informações sobre as ocupações/atividades, o tempo investido, o local onde desenvolve, com quem executa, se acontece alguma ocupação/atividade simultânea, por que a realiza e, por fim, uma breve autoavaliação de sua satisfação. Na aplicação, os participantes foram instruídos para descrição do dia da semana com maior quantidade de ocupações/atividades. Para elencar indicadores do repertório ocupacional adaptou-se o diário de ocupações e uso do tempo para auto preenchimento dos discentes, *in loco*. Considerou-se as categorias de ocupações delimitadas pela AOTA (2020) para o agrupamento das atividades/ocupações descritas pelos participantes, a saber: Atividades de Vida Diária-AVD, Atividades Instrumentais de Vida Diária – AIVD, gestão de saúde, descanso e sono, educação, trabalho, brincar/jogar, lazer e participação social. As ocupações/atividades que não puderam ser agrupadas nessas categorias foram incluídas no critério “outras”. As ocupações que não obtiveram atividades relacionadas passíveis de agrupamento ou que não foram citadas pelos participantes do estudo foram ocultadas dos resultados. O segundo instrumento consiste no Teste de Desempenho Escolar II - TDE II. O TDE é um instrumento psicométrico de aplicação individual que avalia de forma ampla as capacidades fundamentais para o desempenho escolar em três áreas específicas. A leitura, pelo reconhecimento de palavras isoladas do contexto. A escrita, por meio da escrita do nome próprio e de palavras contextualizadas, apresentadas sob a forma de ditado e a aritmética, pela solução oral de problemas e cálculo de operações aritméticas por escrito (KNIJNIK; GIACOMONI; STEIN, 2013). O objetivo desse instrumento é que os subtestes apresentem uma escala de itens em ordem crescente de dificuldade que devem ser apresentados para as crianças independente de sua série. (ATHAYDE, 2016). Diante desses qualitativos, selecionou-se o TDE II como instrumento a ser utilizado para aplicação *in loco* do rastreamento do desempenho escolar dos participantes, considerando o nível de abrangência para os alunos dos anos finais do ensino fundamental. Para a presente análise, não foram utilizados escores de eficiência fornecidos pelo TDE II, utilizando-se por parâmetro, o percentil referente aos escores brutos alcançados pelos participantes em cada subteste. Após a aplicação dos dois instrumentos, os dados foram tabulados, organizados e filtrados. No momento, a pesquisa encontra-se em sua fase de estudo piloto cujos resultados são apresentados neste trabalho. Limitou-se a análise preliminar dos dados obtidos até então, somente à análise qualitativa, considerando-se a amostra do estudo piloto que servirá de projeção para a amostragem final prevista para 403 alunos de uma população 514 em uma escola da rede pública do município de Belém. Os indicadores obtidos a partir deste estudo piloto nortearão o aprimoramento dos instrumentos de coleta de dados, assim como dos modos aplicação destes no contexto educacional. Essa etapa preliminar antecede a análise quanti-qualitativa, mais abrangente, que objetiva observar a ausência ou existência de possíveis correlações entre repertório ocupacional e desempenho escolar de alunos das séries finais do ensino fundamental. Para esta etapa (estudo piloto), aplicou-se os instrumentos de coleta de dados com participantes escolhidos por conveniência dos pesquisadores – método de amostragem não probabilístico do tipo bola de neve, em

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

espaço reservado, respeitando-se os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, assim como as designações do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade do Estado do Pará, onde o projeto de pesquisa está registrado sob CAEE n. 59244622.3.0000.5174.

RESULTADOS

Participaram desta etapa cinco colaboradores, de instituições escolares distintas aqui nomeados como A, B, C, D e E. O aluno A está matriculado no sexto ano; o aluno B no sétimo; o aluno C no oitavo; o aluno D no nono e o aluno E também no nono. Com exceção do aluno E – matriculado na rede privada de ensino – todos os demais participantes são alunos da rede pública de ensino, residindo na região metropolitana de Belém/PA. Os resultados obtidos após a aplicação do Diário de Ocupações e Uso do Tempo e do Teste de Desempenho Escolar II estão dispostos nas tabelas 1 e 2, respectivamente.

TABELA 1 - Diário de Ocupações e Uso do Tempo

Aluno A / 6º ANO	
OCUPAÇÕES	TEMPO (h)
Atividades de Vida Diária	0,00
Atividades Instrumentais de Vida Diária	0,00
Descanso e sono	8,00
Educação	4,50
Brincar / jogar	6,00
Lazer	1,00
Outras	4,50
Aluno B / 7º ANO	
OCUPAÇÕES	TEMPO (h)
Atividades de Vida Diária	0,30
Atividades Instrumentais de Vida Diária	0,00
Descanso e sono	6,00
Educação	5,00
Brincar / jogar	6,00
Lazer	2,00
Outras	4,70
Aluno C / 8º ANO	
OCUPAÇÕES	TEMPO (h)
Atividades de Vida Diária	2,50
Atividades Instrumentais de Vida Diária	3,33
Descanso e sono	5,50
Educação	6,75

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Brincar / jogar	0,00
Lazer	1,00
Outras	4,92
Aluno D / 9º ANO	
OCUPAÇÕES	TEMPO (h)
Atividades de Vida Diária	1,96
Atividades Instrumentais de Vida Diária	0,00
Descanso e sono	2,50
Educação	3,00
Brincar / jogar	9,66
Lazer	3,16
Outras	3,72
Aluno E / 9º ANO	
OCUPAÇÕES	TEMPO (h)
Atividades de Vida Diária	0,16
Atividades Instrumentais de Vida Diária	1,00
Descanso e sono	8,50
Estudo	8,50
Brincar / jogar	0,00
Lazer	2,00
Outras	3,84

Fonte: Produzida pelos autores.

TABELA 2 - Teste de Desempenho Escolar II

Aluno / Ano Escolar	SUBTESTES		
Aluno A / 6º ANO	Escrita	Aritmética	Leitura
Escore Bruto	1	3	26
Tempo Total (s)	1076	2400	153
Percentil	1	10	20
Aluno B / 7º ANO	Escrita	Aritmética	Leitura
Escore Bruto	24	2	33
Tempo Total (s)	754	1540	154
Percentil	90	1	99
Aluno C / 8º ANO	Escrita	Aritmética	Leitura
Escore Bruto	8	13	25
Tempo Total (s)	3580	4076	95
Percentil	1	40	5
Aluno D / 9º ANO	Escrita	Aritmética	Leitura
Escore Bruto	16	10	32
Tempo Total (s)	410	1209	59

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Percentil	20	25	80
Aluno E / 9º ANO	Escrita	Aritmética	Leitura
Escore Bruto	38	29	33
Tempo Total (s)	474	1194	49
Percentil	99	60	99

Fonte: Produzida pelos autores.

CONCLUSÃO

A despeito das limitações desta pesquisa – estudo preliminar (piloto), amostragem, significância estatística e instrumentos, é possível constatar alguns aspectos que confirmam a viabilidade e resultados promissores do estudo. O aluno A apresentou déficit muito grave em escrita; alerta para déficit em aritmética e leitura. A maior parte de seu tempo é destinada a descanso e sono e brincar/jogar. O aluno B apresentou desempenho acima do esperado em escrita; déficit muito grave em aritmética e desempenho desenvolvido em nível muito superior em leitura. A maior parte de seu tempo é destinada a descanso e sono e brincar/jogar. Já o aluno C apresentou déficit muito grave em escrita; grave em leitura; médio-inferior em aritmética. A maior parte de seu tempo é destinada a educação e ao descanso e sono. O aluno D apresentou alerta para déficit em escrita e aritmética; desempenho acima do esperado em leitura. A maior parte de seu tempo é destinada ao brincar/jogar e a outras. O aluno E apresentou desempenho desenvolvido em nível muito superior em escrita e leitura; e desempenho médio-superior em aritmética. A maior parte de seu tempo é destinada a educação e ao descanso e sono. Por fim, somente os Alunos C e E apontaram destinar tempo de estudo além da instituição escolar convencional. Previamente, observou-se limitações no preenchimento do Diário de Ocupações e Uso do Tempo, principalmente, pelos colaboradores com menor idade, havendo períodos do dia sem atividades descritas, ou ainda, ausência no preenchimento de atividades relacionadas à AVD e AIVD, mesmo considerando tais ocupações comuns a todos eles. Os resultados prévios colaboram para o levantamento de indicadores correlacionais entre repertório ocupacional e desempenho escolar. Tais resultados, auxiliam na construção de hipóteses mais precisas que nortearão a futura pesquisa com amostragem estatística significativa. Estudos apontam a existência de correlação entre o uso do tempo e a dependência de internet, sinalizando que o uso abusivo e dependência fomenta prejuízos significativos na vida escolar (SOUSA *et al.*, 2018). Outros, exploraram se o envolvimento da criança em tarefas domésticas, poderia influenciar as funções executivas (TEPPER; HOWELL; BENNETT, 2022). Logo, considerando tais resultados preliminares, delimita-se uma importante hipótese para o estudo ampliado: a natureza do repertório ocupacional pode repercutir diretamente no desempenho escolar de alunos do ensino fundamental II. Esse cenário nos aponta que, o desenvolvimento da pesquisa com amostragem estatisticamente significativa pode nos indicar algumas correlações importantes entre repertório ocupacional e desempenho escolar. Com a ampliação do estudo espera-se contribuir para o avanço do corpo de conhecimento da Terapia Ocupacional nos contextos escolares e somar às evidências que legitimam a atuação da profissão nesta área.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

REFERÊNCIAS

ATHAYDE, Marcia de Lima. **Desenvolvimento do teste de desempenho escolar II: subtestes de leitura e escrita**. 2016. 104 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2015. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/6677>. Acesso em: 24 jan. 2022.

AOTA - American Occupational Therapy Association. Occupational therapy practice framework: Domain and process – 4th. edition. **American Journal of Occupational Therapy**. [S.L.], v. 74, p. i - 96, 2020.

CALHEIROS, David dos Santos; SOUZA, Joana Rostirolla Batista; DOUNIS, Alessandra Bonorandi. Formação de Terapeutas ocupacionais para atuar na educação: desafios e perspectivas de uma área em construção. IN: SILVA, Rodrigo Alves dos Santos; BIANCHI, Pamela Cristina; CALHEIROS, David dos Santos. **Formação em Terapia Ocupacional no Brasil: pesquisas e experiências no âmbito da graduação e pós-graduação**. São Paulo-SP: FiloCzar, 2018, p. 169-196.

FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos; MONTEIRO, Gláucia de Souza. Terapia Ocupacional na atenção primária à saúde do escolar visando a inclusão escolar de crianças com dificuldades de aprendizagem. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - Revisbrato**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 202-220, 29 abr. 2017. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/5311/pdf>. Acesso em: 23 mai. 2021.

FOLHA, Débora Ribeiro da Silva Campos; DELLA BARBA, Patrícia Carla de Souza. Classificação da participação de crianças em ocupações nos contextos escolares na perspectiva da terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 30, p. 1-21, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/HqGVzqSLKZNtyprnfMXFGcz/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2022.

FOLHA, Otávio Augusto de Araújo Costa. **Análise da relação entre o uso do tempo e a qualidade de vida de pessoas com e sem deficiência**. 2017. 132 f. Tese (Qualificação de Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2017.

KNIJNIK, Luiza Feijó; GIACOMONI, Claudia; STEIN, Lilian Milnitsky. Teste de Desempenho Escolar: um estudo de levantamento. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 3, n. 18, p. 407-416, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/bHsCMNYdZPk7z3djyDQHCsK/?lang=pt>. Acesso em: 24 jan. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

PAN, Livia Celegati; LOPES, Roseli Esquerdo. Terapia ocupacional social na escola pública: uma análise da produção bibliográfica do metuia/ufscar. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 28, n. 1, p. 207-226, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cadbto/a/CHHF5Xq68FzsqsXTG5sTwgp/?lang=pt>. Acesso em: 23 mai. 2021.

PONTES, Tatiana Barcelos *et al.* Measuring children activity repertoire: is the paediatric activity card sort a good tool for brazilian therapists?. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 24, n. 3, p. 435-445, 2016. Disponível em: <https://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/1433/740>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ROSA, Alexandra Ramos; FERNANDES, Graziela Nunes Alfenas; LEMOS, Stela Maris Aguiar. Desempenho escolar e comportamentos sociais em adolescentes. **Audiology - Communication Research**, São Carlos, v. 25, p. 1-8, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/acr/a/Nc8jPRFxzVX4bKm6nPkwwjc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2022.

SOUSA, Leonardo Lucas de *et al.* Dependência de Internet e o desempenho ocupacional de estudantes/Internet addiction and the occupational performance of students. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - Revisbrato**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 4, p. 793-815, 3 nov. 2018. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/view/18473/pdf>. Acesso em: 14 jun. 2022.

TEPPER, Deanna L.; HOWELL, Tiffani J.; BENNETT, Pauleen C.. Executive functions and household chores: does engagement in chores predict children's cognition?. **Australian Occupational Therapy Journal**, [S.L.], v. 69, n. 3, p. 1-14, 31 maio 2022. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/epdf/10.1111/1440-1630.12822>. Acesso em: 14 jun. 2022.

ULRICH, Natália Moreno; LUZ, Yara Batista da; SANTOS, Dayane Regina dos. Uso do tempo e atividades significativas de adultos submetidos ao transplante de célulastronco hematopoéticas. **Revista Ocupación Humana**, Bogotá, v. 18, n. 1, p. 7-20, 2018. Disponível em: <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/196/134>. Acesso em: 23 jan. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11449- OCCUPATIONAL REPERTORY AND SCHOOL PERFORMANCE: Implications for students in the final grades of elementary school

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

ABSTRACT

Introduction. Occupational Therapy has advanced significantly over the past few years in presence and recognition in educational contexts. This is due, especially, to the growth of scientific production in an area where the occupational approach has stood out as a differentiated approach to the multiple problems that challenge professionals, students and teachers. Under the occupational approach, education appears together with sleep, daily life activities, health care, social activities, leisure and playing, among others, as a structuring activity of daily life. **Objective.** To understand the ways in which the occupational repertoire and school performance of children and adolescents in the final years of elementary school interact. **Method.** This is a cross-sectional, quanti-qualitative research, in the preliminary phase of its development process. The participants are students in the final grades of elementary school. The inclusion criteria were to be enrolled and attending elementary school II - corresponding to the sixth to ninth grades. Two instruments were used for data collection: a Diary of Occupations and Time Use and the School Performance Test II - SPT II. **Results.** Five collaborators participated in the study, here named A, B, C, D, and E. Student A showed very severe deficit in writing; alert for deficit in arithmetic and reading, with most of his time allocated to rest and sleep and play. Student B showed above expected performance in writing; very severe deficit in arithmetic and most of his time spent resting and sleeping and playing. Student C showed very severe deficit in writing; severe in reading; medium-inferior in arithmetic, most of his time is devoted to education and to rest and sleep. Student D presented alert for deficits in writing and arithmetic; above-average performance in reading, with most of his time allocated to playing. Student E showed a much higher developed performance in writing and reading; and medium-higher performance in arithmetic, with most of his time allocated to education and rest and sleep. **Conclusion.** Despite the limitations of this stage of the research, it is possible to note some aspects that confirm the feasibility and promising results of the study. These aspects allow us to define an important hypothesis for the expanded study: the nature of the occupational repertoire can have a direct impact on the school performance of students in elementary school II. With this study's extension, it is expected to contribute to the advancement of the body of knowledge of Occupational Therapy in school contexts and to add to the evidence that legitimizes the profession's work in this area.

Key words: occupational therapy, academic performance, occupations.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11449- REPERTORIO OCUPACIONAL Y RENDIMIENTO ESCOLAR: implicaciones para los alumnos de los últimos cursos de primaria

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMEN

Introducción. La Terapia Ocupacional ha avanzado mucho en los últimos años en cuanto a presencia y reconocimiento en los entornos educativos. Esto se debe, especialmente, al crecimiento de la producción científica en un área en la que el enfoque ocupacional se ha destacado como una aproximación diferenciada a las múltiples cuestiones que desafían a profesionales, estudiantes y profesores. Bajo el enfoque ocupacional, la educación aparece junto con el sueño, las actividades de la vida diaria, el cuidado de la salud, las actividades sociales, el ocio y el juego, entre otros, como un acto estructurador de la vida cotidiana. **Objetivo.** Comprender las formas en que interactúan el repertorio ocupacional y el rendimiento escolar de los niños y adolescentes de los últimos años de la escuela primaria. **Método.** Se trata de una investigación transversal, cuanti-cualitativa, en una fase preliminar de su proceso de desarrollo. Los participantes son alumnos de los últimos cursos de primaria. Los criterios de inclusión fueron estar matriculado y asistir a la escuela primaria II - correspondiente al sexto al noveno año. Para la recogida de datos se utilizaron dos instrumentos: un Diario de Ocupaciones y Empleo del Tiempo y el Test de Rendimiento Escolar II - TDE II. **Resultados.** En el estudio participaron cinco colaboradores, denominados aquí A, B, C, D y E. El alumno A presentaba un déficit muy severo en la escritura; alerta por el déficit en aritmética y lectura, y la mayor parte del tiempo lo dedicaba al descanso y al sueño y al juego. El alumno B presentó un rendimiento por encima de lo esperado en escritura; un déficit muy severo en aritmética y la mayor parte de su tiempo lo dedicó a descansar y dormir y a jugar. El alumno C presentaba un déficit muy severo en escritura; severo en lectura; medio-bajo en aritmética. La mayor parte de su tiempo se destina a la educación, el descanso y el sueño. El alumno D presentó alerta por déficits en escritura y aritmética; rendimiento por encima de lo esperado en lectura, con la mayor parte de su tiempo destinado a jugar/recrear. El alumno E presentó un rendimiento desarrollado a nivel muy superior en escritura y lectura; y un rendimiento medio-superior en aritmética, destinando la mayor parte de su tiempo a la educación y al descanso y al sueño. **Conclusión.** A pesar de las limitaciones de esta fase de la investigación, es posible observar algunos aspectos que confirman la viabilidad y los resultados prometedores del estudio. Nos permiten definir una hipótesis importante para el estudio ampliado: la naturaleza del repertorio ocupacional puede tener un impacto directo en el rendimiento escolar de los alumnos de la escuela primaria II. Con la ampliación del estudio, esperamos contribuir al avance del cuerpo de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

conocimientos de la Terapia Ocupacional en contextos escolares y sumarnos a las evidencias que legitiman el desempeño de la profesión en este ámbito.

Palabras clave: terapia ocupacional, rendimiento académico, ocupaciones.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11589- SERVIÇO EM TECNOLOGIA ASSISTIVA COM ADAPTAÇÕES DE LÁPIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DISFUNÇÃO NEUROMOTORA: uma revisão integrativa da literatura

Manuela da Silva, Wanessa da Silva, Danielle Sanguinetti, Ana Cabral, Juliana Marcelino
Email: swanessa2@gmail.com

RESUMO

Introdução. Entende-se como disfunções neuromotoras o grupo de deficiências causadas por lesões nos centros e vias nervosas que comandam os músculos. Assim, podem ser causadas por lesão cerebral, lesão medular e deficiências neuromusculares - Miopatias (distrofias musculares). A área da Tecnologia assistiva (TA) tem papel fundamental no processo grafomotor, uma vez que, como área de conhecimento, contribui com a funcionalidade e usabilidade da população com deficiência (BRASIL, 2009). **Objetivo.** Analisar os serviços em tecnologia assistiva relacionados a adaptações de lápis que foram realizados para crianças e adolescentes com disfunção neuromotora. **Método.** O desenho do estudo foi uma revisão integrativa de literatura, na qual abordou a temática proposta através das normas e instruções do processo de produção. **Resultados.** Foram encontrados, inicialmente, 290.343 estudos através dos cruzamentos, dentre esses, foram excluídos 290.263, de acordo com os critérios de exclusão estabelecidos. Após a exclusão desses, 80 estudos foram selecionados para a leitura dos títulos e após a exclusão pelos títulos, 23 estudos foram selecionados para a leitura completa, após a leitura dos estudos de forma global, 11 deles foram incluídos nesta revisão. Nos estudos selecionados foi possível analisar que em apenas um foi realizado o treino da adaptação de lápis com o participante, na outra descrição de treino foi analisada através da perspectiva do professor. Diante do exposto, pode-se dizer que a hipótese do nosso estudo que nem todas as etapas do serviço têm sido realizadas no processo de implementação de adaptação de lápis, foi confirmada, de que nem todas as etapas do serviço têm sido realizadas no processo de implementação de adaptações de lápis. **Conclusões.** Desse modo, podemos perceber que o serviço referente à TA adaptação de lápis é motivador e inclusivo, se o sujeito participar de cada processo de confecção. Por fim, este estudo busca contribuir para o fortalecimento do uso de serviços em TA nas escolas, principalmente pelo profissional de Terapia Ocupacional, que vê no contexto escolar um meio de inclusão sujeito.

Palavras-chave: Adaptação de lápis. Disfunção neuromotora. Tecnologia Assistiva.

Tipo de pesquisa: Revisão de literatura

INTRODUÇÃO

Entende-se como disfunções neuromotoras o grupo de deficiências causadas por lesões nos centros e vias nervosas que comandam os músculos. Assim, podem ser causadas por lesão cerebral, lesão medular e deficiências neuromusculares - Miopatias (distrofias musculares). A Paralisia Cerebral (PC) é uma disfunção neuromotora muito prevalente, e é compreendida como um complexo de sinais e sintomas, mais do que uma doença

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

específica, que abrange desordens com comprometimento dos movimentos, decorrentes de lesões ou anomalias do cérebro, antes, durante ou depois do nascimento (BALADI; CASTRO; MORAIS FILHO, 2007).

A incoordenação motora dessas crianças e adolescentes compromete as habilidades manuais, o que pode dificultar o grafismo. Para favorecer o desempenho do indivíduo nesta atividade, produtos assistivos podem ser utilizados para facilitar a preensão do lápis. De acordo com Toyoda, Cruz e Lourenço (2009), quando a criança não consegue segurar adequadamente um lápis, por algum tipo de dificuldade motora ou incoordenação, haverá necessidade de intervenção de um profissional para auxiliá-lo na tarefa de superar a dificuldade apresentada, por meio de um dispositivo assistivo, seja de médio ou baixo custo.

A área da Tecnologia assistiva (TA) tem papel fundamental no processo grafomotor, uma vez que como área de conhecimento, contribui com a funcionalidade e usabilidade da população com deficiência, por meio de produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social (BRASIL, 2009).

Serviços em TA objetivam auxiliar uma pessoa com deficiência a selecionar, comprar ou usar recursos assistivos, de modo que ela participe ativamente do processo, rumo à solução do problema (BERSCH, 2017).

OBJETIVO

Analisar os serviços em tecnologia assistiva relacionados a adaptações de lápis que foram realizados para crianças e adolescentes com disfunção neuromotora.

MÉTODOS

O desenho do estudo foi uma revisão integrativa de literatura, que abordou a temática proposta através das normas e instruções do processo de produção. A coleta e análise dos dados foram realizadas entre os meses de junho e setembro de 2020. Para tornar o estudo com os métodos da PBE, utilizou-se o roteiro disponibilizado por Souza, Silva e Carvalho (2010), em que destacam as etapas para a realização de uma revisão integrativa: 1)

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Elaboração da pergunta norteadora; 2) Busca ou amostragem na literatura; 3) Coleta de dados; 4) Análise crítica dos estudos incluídos; 5) Discussão dos resultados; 6) Apresentação da revisão integrativa. As etapas deste estudo são: 1. Delimitação do tema, pergunta condutora, descritores, possíveis cruzamentos; 2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos textos e as bases de dados utilizadas; 3. Categorização e coleta dos estudos; 4. Análise dos achados; 5. Identificação e discussão dos resultados; 6. Considerações finais; 7. Revisão do texto e finalização para envio.

A pergunta norteadora da revisão integrativa usada para definição de descritores foi: Quais serviços em tecnologia assistiva relacionados a adaptações de lápis foram realizados para crianças e adolescentes com disfunção neuromotora?

Para responder a essa pergunta, foram utilizados descritores, presentes no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings), assim como sinônimos e termos livres, divididos em 2 grupos. Para o grupo 1, relacionados à Tecnologia Assistiva: Adaptação de lápis; Adaptações gráficas; Adaptações para a escrita; lápis. Já para o grupo 2, relacionados à disfunção neuromotora: disfunção neuromotora, deficiência neuromotora, paralisia cerebral, encefalopatia, Zika Vírus, lesão medular, mielomeningocele, espinha bífida, deficiência neuromuscular, distrofia neuromuscular, miopatia, tetraplegia e quadriplegia. Foram realizados cruzamentos por pares, usando o operador booleano “AND” entre todos os descritores do grupo 1 e todos os descritores do grupo 2, nas seguintes bases de dados científicos: Scielo, BIREME, Scopus, Web of Science, ScienceDirect, Compendex, Capes e complementar no Google Scholar. Quanto as teses e dissertações, na base da Capes optou-se pela Base Biblioteca digital de teses e dissertações (BDTD), e, portanto, neste portal, as teses e dissertações procuradas foram brasileiras.

RESULTADOS

Ao analisar as publicações inclusas, notou-se que existem poucos estudos sobre adaptações de lápis nos últimos dois anos. Um deles foi publicado em 2010, dois em 2012, dois em 2015, um em 2018 e um em 2019. Além desses poucos estudos direcionados a serviços na TA adaptação de lápis para crianças e adolescentes com disfunção neuromotora, percebe-se também que o maior índice de oferta em TA nos estudos tem sido para crianças e adolescentes com Paralisia Cerebral, o que apontou a escassez de serviços direcionados a outras disfunções neuromotoras.

As adaptações de lápis são consideradas um serviço em TA de grande importância e relevância para crianças e adolescentes com disfunções neuromotoras, pois favorecem um melhor desempenho na escrita, mas, para favorecer uma boa escrita é importante observar o controle postural da criança e adolescente, pois a mesma pode interferir no desenvolvimento da caligrafia (DOUNIS, 2019).

Os estudos também trazem a importância da confecção do dispositivo em TA de forma planejada para a criança e adolescente. No estudo de Fiorini e Araújo (2015), a adaptação oferecida à criança não favoreceu um desempenho funcional na escrita, pois não foi confeccionada levando em conta a anatomia da mão da criança.

As adaptações de lápis que são confeccionadas diretamente para o usuário, proporcionam um melhor desempenho na escrita, ampliando as habilidades funcionais do

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

mesmo. Com essas adaptações, a criança ou adolescente conseguem executar as atividades com maior estabilidade na preensão (FIORINI; ARAÚJO, 2015). Esses serviços em TA oferecem à criança ou adolescente uma maior autonomia e independência nas realizações das suas atividades, sendo assim, um importante trabalho para o profissional de Terapia Ocupacional, que visa as potencialidades desses sujeitos, para como isso, avaliar e escolher a melhor adaptação de lápis.

Quanto ao tipo de serviço em TA, observou-se que a maior parte dos estudos buscou avaliar o uso das adaptações de lápis pelos sujeitos, avaliando desde o impacto positivo que a adaptação trazia, como, a adaptabilidade e funcionalidade da mesma no desempenho da escrita, até a avaliação dos componentes de desempenho de cada sujeito (motor, cognitivo, sensorial), na utilização das adaptações e como a postura interferia nesse desempenho da escrita.

O terapeuta ocupacional é um profissional que se utiliza dos serviços em TA na escola, visando um melhor desempenho das atividades do sujeito, assim como, visando as potencialidades e favorecendo uma melhor autonomia e independência. O profissional de Terapia Ocupacional organiza e gerencia os programas terapêuticos, observando os benefícios desses serviços, mas também, os possíveis malefícios que esse serviço pode trazer para o sujeito (TOYODA; CRUZ; LOURENÇO, 2009).

Nos estudos, foi possível observar também, que os serviços em TA para crianças e adolescentes com disfunção neuromotora podem auxiliar em uma maior permanência na escola. Permanência essa que auxilia em uma maior autonomia e independência nas ações e escolhas ao longo do ciclo de vida. De acordo com Amaral e Sanches (2014) o aluno que possui dispositivos assistivos que facilitam o acesso aos estudos, faz com que aumente a sua permanência no ensino regular.

CONCLUSÃO

Nota-se que o uso de serviços em Tecnologia Assistiva é um dos componentes essenciais para a inclusão e permanência da criança ou adolescente com disfunção neuromotora na escola, mas que ainda existe a necessidade de ser estimular um maior uso e treino desses serviços nas escolas, assim como, uma ampliação do público alvo, levando em consideração os outros tipos de disfunções neuromotoras. Além dessa ampliação de público alvo, conclui-se que há uma necessidade de um maior estímulo para a escrita científica, evidenciando os objetivos e o que está sendo produzido de TA nas escolas.

Levar em conta a singularidade de cada criança e adolescente mostrou-se como sendo um caminho mais eficaz para a implementação e aceitação do uso da TA por esses sujeitos. O vínculo criado entre o profissional que está intervindo e a criança ou adolescente é importante para esse processo de confecção, treino, uso e aceitação dessa adaptação de lápis.

Desse modo, podemos perceber que o serviço referente à TA adaptação de lápis é motivador e inclusivo, se o sujeito participar de cada processo de confecção.

REFERÊNCIAS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

AMARAL, M. S. do et al. ADAPTAÇÃO PARA ESCRITA DE PACIENTE COM PARALISIA CEREBRAL. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2014. Disponível em: http://www.ufrgs.br/ped2014/trabalhos/trabalhos/433_arq2.pdf. Acesso em: 25 jun.2018.

BALADI, A.B.P.T.; CASTRO, N.M.D.; MORAIS FILHO, M.C. Paralisia Cerebral. In: FERNANDES, A.C. et al. (Org.). AACD Medicina e Reabilitação: princípios e práticas. São Paulo: Artes Médicas, 2007. cap. 2.

BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre: Assistiva Tecnologia e Educação, 2017. Disponível em: <http://www.assistiva.com.br/Introducao_Tecnologia_Assistiva.pdf>. Acesso em: 26 jun. 2018.

BRASIL. Subsecretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Comitê de Ajudas Técnicas. Tecnologia Assistiva. Brasília: CORDE, 2009. 138 p. Disponível em:<<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/sites/default/files/publicacoes/livro-tecnologia-assistiva.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2018.

DOUNIS, A. B. et al. Rede de apoio à inclusão escolar de uma estudante com paralisia cerebral: mediações de um processo colaborativo. 2019.

FIORINI, B. S.; ARAÚJO, R.d. C. T. Apoio de Terapia Ocupacional para a participação escolar de criança com artrogripose múltipla congênita: um estudo de caso. Revista Educação Especial, v. 1, n. 1, p. 209-224, 2015.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. <http://dx.doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>.

TOYODA, C. Y.; CRUZ, D.M.C.; LOURENÇO, G.F. Tecnologia assistiva de baixo custo: relato de consultoria colaborativa. In: Congresso Brasileiro Multidisciplinar de Educação especial, 5. Anais...Londrina, 3 a 6 de novembro de 2009.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11589- SERVICE IN ASSISTIVE TECHNOLOGY WITH PENCIL ADAPTATIONS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH NEUROMOTOR DYSFUNCTION: an integrative literature review

Manuela da Silva, Wanessa da Silva, Danielle Sanguinetti, Ana Cabral, Juliana Marcelino
Email: swanessa2@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Neuromotor dysfunctions are understood to be the group of deficiencies caused by lesions in the nerve centers and pathways that command the muscles. Thus, they can be caused by brain injury, spinal cord injury and neuromuscular deficiencies - Myopathies (muscular dystrophies). The area of Assistive Technology (AT) has a fundamental role in the graphomotor process, since, as an area of knowledge, it contributes to the functionality and usability of the population with disabilities (BRASIL, 2009). **Objective.** To analyze assistive technology services related to pencil adaptations that were performed for children and adolescents with neuromotor dysfunction. **Method.** The study design was an integrative literature review, in which the proposed theme was addressed through the norms and instructions of the production process. **Results.** Initially, 290,343 studies were found through the crossings, among which 290,263 were excluded, according to the established exclusion criteria. After the exclusion of these, 80 studies were selected for the reading of the titles and after the exclusion by the titles, 23 studies were selected for the complete reading, after reading the studies in a global way, 11 of them were included in this review. In the selected studies, it was possible to analyze that in only one the training of pencil adaptation was carried out with the participant, in the other training description it was analyzed through the teacher's perspective. In view of the above, it can be said that the hypothesis of our study that not all stages of the service have been carried out in the process of implementing pencil adaptation was confirmed, that not all stages of the service have been carried out in the process of implementation of pencil adaptations. **Conclusions.** In this way, we can see that the service related to AT pencil adaptation is motivating and inclusive, if the subject participates in each making process. Finally, this study seeks to contribute to strengthening the use of AT services in schools, especially by Occupational Therapy professionals, who see the school context as a means of subject inclusion.

Key words: Pencil adaptation. Neuromotor dysfunction. Assistive Technology.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11589- SERVICE IN ASSISTIVE TECHNOLOGY WITH PENCIL ADAPTATIONS FOR CHILDREN AND ADOLESCENTS WITH NEUROMOTOR DYSFUNCTION: an integrative literature review

Manuela da Silva, Wanessa da Silva, Danielle Sanguinetti, Ana Cabral, Juliana Marcelino
Email: swanessa2@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Se entiende por disfunciones neuromotoras el conjunto de deficiencias provocadas por lesiones en los centros nerviosos y vías que comandan los músculos. Así, pueden ser causados por lesión cerebral, lesión medular y deficiencias neuromusculares - Miopatías (distrofias musculares). El área de Tecnología Asistiva (AT) tiene un papel fundamental en el proceso grafomotor, ya que, como área de conocimiento, contribuye a la funcionalidad y usabilidad de la población con discapacidad (BRASIL, 2009). **Objetivo.** Analizar los servicios de tecnología asistiva relacionados con las adaptaciones del lápiz que se realizaron para niños y adolescentes con disfunción neuromotora. **Método.** El diseño del estudio fue una revisión integradora de literatura, en la que se abordó el tema propuesto a través de las normas e instructivos del proceso de producción. **Resultados.** Inicialmente, a través de los cruces se encontraron 290.343 estudios, de los cuales se excluyeron 290.263, según los criterios de exclusión establecidos. Luego de la exclusión de estos, se seleccionaron 80 estudios para la lectura de los títulos y luego de la exclusión por los títulos, se seleccionaron 23 estudios para la lectura completa, luego de la lectura de los estudios de manera global, 11 de ellos fueron incluidos en esta revisión. En los estudios seleccionados fue posible analizar que en solo uno el entrenamiento de adaptación del lápiz se realizó con el participante, en el otro se analizó la descripción del entrenamiento a través de la perspectiva del docente. En vista de lo anterior, se puede decir que se confirma la hipótesis de nuestro estudio de que no se han realizado todas las etapas del servicio en el proceso de implementación de la adaptación del lápiz, que no se han realizado todas las etapas del servicio en el proceso de implementación de adaptaciones de lápiz. **Conclusiones.** De esta forma, podemos ver que el servicio relacionado con la adaptación del lápiz AT es motivador e integrador, si el sujeto participa en cada proceso de elaboración. Finalmente, este estudio busca contribuir para fortalecer el uso de los servicios de TA en las escuelas, especialmente por parte de los profesionales de Terapia Ocupacional, que ven el contexto escolar como un medio de inclusión de sujetos.

Palabras clave: Adaptación a lápiz. Disfunción neuromotora. Tecnología de asistencia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

7. Terapia Ocupacional em Contextos Escolares

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11392- CONEXÃO BRASIL/PORTUGAL: EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL COM AUTISMO NO CONTEXTO ESCOLAR

Maria Carrollina Cardoso, Mônica Leão da Costa

Email: carollinakatel@hotmail.com

RESUMO

Introdução: A American Psychiatric Association [APA], define o Transtorno do Espectro Autista (TEA) como uma desordem de neurodesenvolvimento que se caracteriza por dificuldades de comunicação, interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamentos, que limitam as atividades de vida diária e instrumentais do indivíduo. É primordial a intervenção de profissionais da terapia ocupacional na saúde escolar para intervir nos déficits apresentados com crianças diagnosticadas com autismo. **Objetivo:** Este relato de experiência tem como objetivo descrever as ações de estágio realizadas por uma estudante do curso de Terapia Ocupacional, vinculada a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), no Brasil, em parceria com a Escola Superior de Saúde do Politécnico de Leiria (ESSLei), em Portugal. **Método:** Trata-se de um relato de experiência realizado no período de fevereiro a maio de 2022, através do protocolo de cooperação entre as instituições UFTM e ESSLei, e realizado na Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real (APPACDM). O estudo de caso trata-se da aplicação do processo de Terapia Ocupacional em um paciente com diagnóstico de autismo severo, com 12 anos. **Resultados:** O intercâmbio resultou na intervenção em contexto escolar. A partir dessa experiência, observou-se que ambos os países compartilham de práticas e técnicas similares de intervenção. Tendo como referência o Enquadramento da prática da Terapia Ocupacional, durante o processo avaliativo, foi utilizado a análise comportamental e o Perfil Sensorial 2 de Winnie Dunn, que detectou déficits sensoriais táteis, auditivos e em respostas comportamentais, que viabilizou desenvolver uma rotina com atividades que pudessem trabalhar as complicações observadas, com mais eficácia. O plano de intervenção terapêutico-ocupacional utilizado foi baseado na abordagem do Modelo de Ocupação Humana (MOH), com o intuito de intervir através da autorregulação emocional, cognitiva e comportamental do paciente, por meio do treino de rotina e a inserção do Quadro de Rotinas na instituição, como principal recurso terapêutico. **Conclusão:** Mediante a experiência do intercâmbio educacional internacional, constatou-se a importância da troca de saberes entre diferentes culturas, para ampliar o escopo de informações nas intervenções da área correlata de atuação. Verificou-se, também, uma melhoria significativa do paciente, em que, os comportamentos de autolesão e agressão a terceiros foram reduzidos, bem como a autonomia e independência bem sucedida nas atividades estabelecidas no Quadro de Rotina.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Transtorno do Espectro Autista, Intercâmbio Educacional Internacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11392- BRAZIL/PORTUGAL CONNECTION: INTERNATIONAL EXPERIENCE WITH AUTISM IN THE SCHOOL CONTEXT

Maria Carrollina Cardoso, Mónica Leão da Costa
Email: carollinakatel@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction: According to the American Psychiatric Association [APA], Autism Spectrum Disorder (ASD) refers to a neurodevelopmental disorder that is characterized by difficulties in communication, social interaction, restricted and repetitive patterns of behavior, which limit the activities of daily life and instruments of the individual. In this scenario, the intervention of occupational therapy professionals in school health is essential to intervene in the deficits presented with children diagnosed with autism. **Objective:** This experience report aims to describe the internship actions carried out by a student of the Occupational Therapy course, linked to the Federal University of Triângulo Mineiro (UFTM), in Brazil, in partnership with the School of Health of the Polytechnic of Leiria (ESSLei), in Portugal. **Method:** This is an experience report carried out from February 28 to May 09, 2022. Through the cooperation protocol between the UFTM and ESSLei institutions, it was carried out at the Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real/ Sabrosa (APPACDM). The case study deals with the application of the Occupational Therapy process in a patient diagnosed with severe autism, with 12 years old. **Results:** The exchange resulted in an intervention in school context. From this experience, it was observed that both countries share similar intervention practices and techniques. With reference to the Occupational Therapy Practice Framework, during the evaluation process, behavioral analysis and Winnie Dunn's Sensory Profile 2 were used, which detected tactile and auditory sensory deficits and in behavioral responses, which made it possible to develop a routine with activities that could deal with the observed complications more effectively. The therapeutic-occupational intervention plan used was based on the Human Occupation Model (MOH) approach, with the aim of intervening through the patient's emotional, cognitive and behavioral self-regulation, through routine training and the insertion of the Routine Board, in the institution, as the main therapeutic resource. **Conclusion:** Through the experience of international educational exchange, it was verified the importance of exchanging knowledge between different cultures, in order to expand the scope of information in interventions in the correlated area of action. From this perspective, after the intervention process, there was a significant improvement in the patient, in which self-injury and aggression behaviors towards third parties were reduced, as well as successful autonomy and independence in activities established in the Routine Board.

Key words: Occupational Therapy, Autism Spectrum Disorder, International Educational Exchange.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11392- CONEXIÓN BRASIL/PORTUGAL: EXPERIENCIA INTERNACIONAL COM AUTISMO EN EL CONTEXTO ESCOLAR

Maria Carrollina Cardoso, Mónica Leão da Costa

Email: carollinakatel@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. Según la American Psychiatric Association [APA], el Trastorno del Espectro Autista (TEA) se refiere a un trastorno del neurodesarrollo que se caracteriza por dificultades en la comunicación, interacción social, patrones de conducta restringidos y repetitivos, que limitan las actividades de la vida diaria y los instrumentales del individuo. En este escenario, la intervención de los profesionales de terapia ocupacional en salud escolar es fundamental para intervenir en los déficits que presentan los niños diagnosticados con autismo. **Objetivo:** Este relato de experiencia tiene como objetivo describir las acciones de pasantía realizadas por un estudiante del curso de Terapia Ocupacional, vinculado a la Universidad Federal del Triângulo Mineiro (UFTM), en Brasil, en colaboración con el Escuela de Salud de la Politécnica de Leiria (ESSLei), en Portugal. **Método:** Se trata de un relato de experiencia realizado del 28 de febrero al 09 de mayo de 2022. Mediante del protocolo de cooperación entre las instituciones UFTM e ESSLei, se realizó en la Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Vila Real/Sabrosa (APPACDM). El estudio de caso trata sobre la aplicación del proceso de Terapia Ocupacional en un paciente diagnosticado con autismo severo y con 12 años. **Resultados:** El intercambio resultó en una intervención en contexto escolar. A partir de esta experiencia, se observó que ambos países comparten prácticas y técnicas de intervención similares. Con referencia al Marco de Práctica de Terapia Ocupacional, durante el proceso de evaluación se utilizó el análisis conductual y el Perfil Sensorial 2 de Winnie Dunn, que detectó déficits sensoriales táctiles, auditivos y en las respuestas conductuales, lo que permitió desarrollar una rutina con actividades que pudiera tratar con las complicaciones observadas más eficazmente. El plan de intervención terapéutico-ocupacional utilizado se basó en el enfoque del Modelo de Ocupación Humana (MOH), con el objetivo de intervenir a través de la autorregulación emocional, cognitiva y conductual del paciente, a través del entrenamiento rutinario y la inserción de la Cuadro de Rutina en la institución, como principal recurso terapéutico. **Conclusión:** Mediante la experiencia de intercambio educativo internacional se verificó la importancia del intercambio de saberes entre diferentes culturas, para ampliar el alcance de la información en las intervenciones del área de acción correlativa. Desde esta perspectiva, tras el proceso de intervención, se produjo una mejoría significativa en el paciente, en el que se redujeron las conductas autolesivas y de agresión hacia terceros, así como una exitosa autonomía e independencia en las actividades establecidas en el Cuadro de Rutinas.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Trastorno del Espectro Autista, Intercambio Educativo Internacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11516- TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO: práticas e desafios de profissionais do Distrito Federal

Gessilaine Pereira, Sarah Raquel de Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarahlind@unb.br

RESUMO

Introdução: A literatura aponta que o terapeuta ocupacional é reconhecido como um profissional que atua no contexto escolar promovendo ações de inclusão e de viabilização/ ampliação de participação de pessoas com as mais diversas condições de existência. Apesar do reconhecimento da profissão na área de educação pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO) no ano de 2018, bem como das experiências publicadas por profissionais de diversas regiões do país, pouco se sabe sobre a realidade da Terapia Ocupacional na área de educação no Distrito Federal.

Objetivo: O presente estudo teve por objetivo identificar as práticas e os desafios vivenciados por terapeutas ocupacionais do Distrito Federal que realizam ou já realizaram ações relacionadas ao contexto escolar. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória qualitativa, que contou com a participação de cinco terapeutas ocupacionais que atuam no Distrito Federal e que realizam ou já realizaram ações relacionadas ao contexto escolar. A coleta de dados foi realizada por meio da concessão de uma entrevista que abordou sobre a inserção das profissionais na área de educação, as práticas e os desafios da profissão na região. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade de Brasília. **Resultados:** Os resultados revelaram que, assim como apontado em estudos nacionais realizados em outras regiões do país, todas as participantes deste estudo realizaram ações relacionadas ao contexto escolar, principalmente, a partir da prática clínica. Dentre as práticas realizadas pelas profissionais tem-se as adaptações de material, adaptações curriculares, adaptações de mobiliário, ajustes nos espaços físicos da escola, criação de espaços para autoregulação, contribuição na elaboração do PEI junto com os professores, formação e capacitação de professores e auxiliares, dentre outros. Ainda, dentre os desafios dessas práticas interdisciplinares, as participantes apontaram para a resistência dos profissionais, a abertura da escola e as atitudes sociais dos profissionais da escola, da saúde e dos terapeutas ocupacionais frente à inclusão. **Conclusão:** Realizar estudos que abordem sobre a Terapia Ocupacional e a educação podem contribuir para o fomento de discussões sobre as possibilidades da profissão. Ademais, revela-se a necessidade da realização de projetos e de ações no Distrito Federal que promovam o diálogo e a articulação interdisciplinar tanto para potencializar os processos de inclusão e de participação na escola como, também, para colaborar com o avanço da profissão na área de educação.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, práticas interdisciplinares, educação, inclusão escolar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11516- TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO: práticas e desafios de profissionais do Distrito Federal

Gessilaine Pereira, Sarah Raquel de Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarahlind@unb.br

ABSTRACT

Introduction: The literature points out that the occupational therapist is recognized as a professional who works in the school context promoting actions of inclusion and feasibility/expansion of the participation of people with the most diverse conditions of existence. Despite the recognition of the profession in the area of education by the Federal Council of Physiotherapy and Occupational Therapy (COFFITO) in 2018, as well as the experiences published by professionals from different regions of the country, little is known about the reality of Occupational Therapy in the area of education in the Federal District.

Objective: The present study aimed to identify the practices and challenges experienced by occupational therapists in the Federal District who perform or have already performed actions related to the school context.

Method: This is an exploratory qualitative research, which had the participation of five occupational therapists who work in the Federal District and who carry out or have already carried out actions related to the school context. Data collection was carried out through the granting of an interview that addressed the insertion of professionals in the area of education, the practices and challenges of the profession in the region. The study was approved by the Ethics and Research Committee on Human Beings of the University of Brasília. **Results:** The results revealed that, as pointed out in national studies carried out in other regions of the country, all the participants of this study carried out actions related to the school context, mainly from clinical practice. Among the practices carried out by professionals, there are material adaptations, curricular adaptations, furniture adaptations, adjustments to the physical spaces of the school, creation of spaces for self-regulation, contribution to the elaboration of the PEI together with teachers, training and qualification of teachers and auxiliaries, among others. Also, among the challenges of these interdisciplinary practices, the participants pointed to the resistance of professionals, the opening of the school and the social attitudes of school professionals, health professionals and occupational therapists towards inclusion.

Conclusion: Conducting studies that address Occupational Therapy and education can contribute to fostering discussions about the possibilities of the profession. In addition, the need to carry out projects and actions in the Federal District that promote dialogue and interdisciplinary articulation is revealed, both to enhance the processes of inclusion and participation in the school, as well as to collaborate with the advancement of the profession in the area. of Education.

Keywords: Occupational Therapy, interdisciplinary practices, education, school inclusion.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11516- TERAPIA OCUPACIONAL E EDUCAÇÃO: práticas e desafios de profissionais do Distrito Federal

Gessilaine Pereira, Sarah Raquel de Almeida Lins
Universidade de Brasília
Email: sarahlind@unb.br

RESUMEN

Introducción: La literatura señala que el terapeuta ocupacional es reconocido como un profesional que actúa en el contexto escolar promoviendo acciones de inclusión y viabilización/ampliación de la participación de personas con las más diversas condiciones de existencia. A pesar del reconocimiento a la profesión en el área de la educación por parte del Consejo Federal de Fisioterapia y Terapia Ocupacional (COFFITO) en 2018, así como de las experiencias publicadas por profesionales de distintas regiones del país, poco se sabe sobre la realidad de Terapia Ocupacional en el área de educación en el Distrito Federal. **Objetivo:** El presente estudio tuvo como objetivo identificar las prácticas y los desafíos experimentados por los terapeutas ocupacionales del Distrito Federal que realizan o ya han realizado acciones relacionadas con el contexto escolar. **Método:** Se trata de una investigación cualitativa exploratoria, que contó con la participación de cinco terapeutas ocupacionales que actúan en el Distrito Federal y que realizan o ya realizaron acciones relacionadas con el contexto escolar. La recolección de datos se realizó a través de la concesión de una entrevista que abordó la inserción de los profesionales en el área de la educación, las prácticas y desafíos de la profesión en la región. El estudio fue aprobado por el Comité de Ética e Investigación con Seres Humanos de la Universidad de Brasília. **Resultados:** Los resultados revelaron que, como apuntado en estudios nacionales realizados en otras regiones del país, todos los participantes de este estudio realizaron acciones relacionadas al contexto escolar, principalmente desde la práctica clínica. Entre las prácticas realizadas por los profesionales se encuentran adecuaciones de materiales, adecuaciones curriculares, adecuaciones de mobiliario, adecuaciones a los espacios físicos de la escuela, creación de espacios de autorregulación, aporte a la elaboración del PEI junto a los docentes, capacitación y capacitación de profesores y auxiliares, entre otros. También, entre los desafíos de estas prácticas interdisciplinarias, los participantes señalaron la resistencia de los profesionales, la apertura de la escuela y las actitudes sociales de los profesionales de la escuela, de la salud y de los terapeutas ocupacionales frente a la inclusión. **Conclusión:** La realización de estudios que aborden la Terapia Ocupacional y la educación pueden contribuir a fomentar discusiones sobre las posibilidades de la profesión. Además, se revela la necesidad de realizar proyectos y acciones en el Distrito Federal que promuevan el diálogo y la articulación interdisciplinaria, tanto para potenciar los procesos de inclusión y participación en la escuela, como para colaborar con el avance de la profesión en la Área de Educación.

Palabras-clave: Terapia Ocupacional, prácticas interdisciplinarias, educación, inclusión escolar.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11642- O ESTÁGIO CURRICULAR EM TERAPIA OCUPACIONAL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO ENSINO SUPERIOR

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Paraná
Email: cibelegbraga@ufpa.br

RESUMO

Introdução O estágio curricular obrigatório (ECO) possui como princípio a articulação da formação acadêmica com o exercício profissional, por isso é fundamental que o acadêmico tenha a oportunidade de vivenciar experiências nas diferentes áreas de abrangência da profissão, como no campo da Educação e nos diferentes contextos educativos. **Objetivo:** Objetiva-se descrever e analisar as experiências vivenciadas no ECO de um curso de Terapia Ocupacional em uma Universidade pública do Norte do Brasil, na área da Educação, atuando em uma coordenadoria de acessibilidade vinculada à instituição de ensino superior (IES) **Método.** Trata-se de um relato de experiência de base documental. Foram utilizados os seguintes documentos: o Manual do ECO, plano de ensino do estágio, relatórios e registros produzidos no estágio. Os registros foram produzidos no período de setembro a dezembro de 2019 (em decorrência da pandemia, o estágio na área foi suspenso em 2020 e retomado em maio de 2022). A análise dos documentos foi feita por meio da análise descritiva simples. **Resultados.** Os documentos demonstram atuação dos estagiários nas seguintes dimensões: 1. Avaliação, por meio da reestruturação do instrumento de avaliação (perfil ocupacional) e de acolhimento das demandas ocupacionais dos acadêmicos, tanto as voltadas para o aprendizado das atividades curriculares, quanto pelas demandas relacionadas acesso e permanência na Universidade; 2. Intervenção em quatro dimensões: educativa, produção de tecnologia educacional, produção de tecnologia assistiva e análise arquitetônica. A intervenção educativa deu-se por meio das orientações e encaminhamentos para a participação nos programas institucionais como, por exemplo, o de Apoio Pedagógico (PROAP), Bolsa Acadêmica (PROBOLSA) e Auxílio Kit PcD, com vistas a favorecer o acesso e a permanência do acadêmico na Universidade, bem como na identificação das necessidades de adaptação que deveriam ser realizadas por parte dos cursos onde os acadêmicos se filiavam que poderiam ser de ordem pedagógica, física, temporal e/ou atitudinal, que de alguma forma estavam sendo barreiras ao engajamento ocupacional do acadêmico; A produção da tecnologia educativa deu-se por meio do recurso áudio visual, com a intuito de sensibilizar a comunidade acadêmica para compreender as barreiras arquitetônicas e atitudinais que interferiam na independência e na participação ocupacional de pessoas com deficiência no ambiente universitário; Três recursos de tecnologia assistiva foram construídos, com base na necessidade dos acadêmicos: apoio de pés para cadeira de rodas, plano inclinado para notebook e adaptação para manopla de bengala; A análise arquitetônica, deu-se em parceria com acadêmicos de arquitetura,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

com a avaliação de espaços comuns de higiene (banheiros de dois institutos da IES), levando-se em consideração a NBR9050. **Conclusão** O estágio possibilitou aos acadêmicos, a vivência de experiências que potencializaram o desenvolvimento de competências relacionadas ao saber sobre a educação inclusiva no ensino superior; ao saber fazer, despertando habilidades na condução dos processos terapêuticos ocupacionais no campo educacional, bem como o saber ser, construindo atitudes profissionais coadunadas com o perfil do egresso. Dessa forma, ratifica-se a necessidade de experiências na formação acadêmica que abranjam os diversos contextos educativos como campos de prática profissional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Estágio, Inclusão Educacional, Ensino superior.

Tipo de trabalho: Relato de experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11642- THE CURRICULAR INTERNSHIP IN OCCUPATIONAL THERAPY IN INCLUSIVE EDUCATION IN HIGHER EDUCATION

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Paraná
Email: cibelegbraga@ufpa.br

ABSTRACT

Introduction The mandatory curricular internship (MCI) has as its principle the articulation of academic training with professional practice, so it is essential that the academic has the opportunity to live experiences in the different areas covered by the profession, such as in the field of Education and in the different educational contexts. **Objective:** The objective is to describe and analyze the experiences lived in the MCI of an Occupational Therapy course at a public university in the North of Brazil, in the area of Education, working in an accessibility coordinator linked to the higher education institution (HEI) **Method.** This is a documentary-based experience report. The following documents were used: the MCI Manual, internship teaching plan, reports and records produced during the internship. The records were produced from September to December 2019 (due to the pandemic, the internship in the area was suspended in 2020 and returned in May 2022). The analysis of documents was carried out through simple descriptive analysis. **Results.** The documents demonstrate the trainees' performance in the following dimensions: 1. Assessment, through the restructuring of the assessment instrument (occupational profile) and reception of the occupational demands of academics, both those aimed at learning curricular activities and the demands related to access and permanence at the University; 2. Intervention in four dimensions: educational, production of educational technology, production of assistive technology and architectural analysis. The educational intervention took place through guidelines and referrals for participation in institutional programs such as, for example, Pedagogical Support, Academic Scholarship and aid kit for person with disabilities (PwD), with a view to favoring access and permanence of the academic at the University, as well as in the identification of adaptation needs that should be carried out by the courses where the academics were affiliated, which could be of a pedagogical, physical, temporal and/or attitudinal nature, which in some way were being barriers to engagement academic occupation; The production of educational technology took place through audio-visual resources, with the aim of sensitizing the academic community to understand the architectural and attitudinal barriers that interfered with the independence and occupational participation of people with disabilities in the university environment; Three assistive technology resources were built, based on the students' needs: footrest for a wheelchair, an inclined plane for a notebook and an adaptation for a cane handle; The architectural analysis took place in partnership with academics of architecture, with the evaluation of common spaces of hygiene (bathrooms of two institutes of the HEI), taking into account the NBR9050. **Conclusion** The internship made it possible for academics to live experiences that potentiated the development of skills related to knowing about inclusive education in higher education; to know how to do, awakening skills in conducting occupational therapeutic processes in the educational field, as well as knowing how to be,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

building professional attitudes in line with the profile of the graduate. Thus, the need for experiences in academic training that cover the various educational contexts as fields of professional practice is confirmed.

Key words: Occupational Therapy, Training support, Education Mainstreaming, Higher Education.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11642- THE CURRICULAR INTERNSHIP IN OCCUPATIONAL THERAPY IN INCLUSIVE EDUCATION IN HIGHER EDUCATION

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Paraná
Email: cibelegbraga@ufpa.br

RESUMEN

Introducción La pasantía curricular obligatoria (PCO) tiene como principio la articulación de la formación académica con la práctica profesional, por lo que es fundamental que el académico tenga la oportunidad de vivir experiencias en las diferentes áreas que abarca la profesión, como por ejemplo en el campo de la Educación y en los diferentes contextos educativos. **Objetivo:** El objetivo es describir y analizar las experiencias vividas en la PCO de un curso de Terapia Ocupacional en una universidad pública del Norte de Brasil, en el área de Educación, trabajando en un coordinador de accesibilidad vinculado a la institución de educación superior (IES) **Método.** Este es un relato de experiencia basado en un documental. Se utilizaron los siguientes documentos: el Manual PCO, plan de enseñanza de la pasantía, informes y registros elaborados durante la pasantía. Los registros se produjeron de septiembre a diciembre de 2019 (debido a la pandemia, la pasantía en el área se suspendió en 2020 y se reanudó en mayo de 2022). El análisis de los documentos se realizó mediante análisis descriptivo simple. **Resultados.** Los documentos evidencian el desempeño de los pasantes en las siguientes dimensiones: 1. Evaluación, a través de la reestructuración del instrumento de evaluación (perfil ocupacional) y recepción de las demandas ocupacionales de los académicos, tanto las dirigidas al aprendizaje de las actividades curriculares como las demandas relacionadas con el acceso y permanencia en la Universidad; 2. Intervención en cuatro dimensiones: educativa, producción de tecnología educativa, producción de tecnología asistiva y análisis arquitectónico. La intervención educativa se dio a través de orientaciones y referencias para la participación en programas institucionales como, por ejemplo, Apoyo Pedagógico (PROAP), Beca Académica (PROBOLSA) y Kit Ayuda PcD, con miras a favorecer el acceso y permanencia del académico en la Universidad. , así como en la identificación de las necesidades de adaptación que debían realizar los cursos donde los académicos estaban adscritos, las cuales podían ser de carácter pedagógico, físico, temporal y/o actitudinal, que de alguna manera estaban siendo barreras para el compromiso académico; La producción de tecnología educativa se dio a través de recursos audiovisuales, con el objetivo de sensibilizar a la comunidad académica para comprender las barreras arquitectónicas y actitudinales que interferían en la independencia y participación ocupacional de las personas con discapacidad en el ambiente universitario; Se construyeron tres recursos de tecnología asistiva, en base a las necesidades de los estudiantes: reposapiés para silla de ruedas, plano inclinado para notebook y adaptación para bastón; El análisis arquitectónico se realizó en colaboración

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

con académicos de arquitectura, con la evaluación de espacios comunes de higiene (baños de dos institutos del IES), teniendo en cuenta la NBR9050. **Conclusión** La pasantía posibilitó que los académicos vivieran experiencias que potencializaron el desarrollo de habilidades relacionadas con el conocimiento de la educación inclusiva en la educación superior; saber hacer, despertando habilidades en la conducción de procesos de terapia ocupacional en el campo educativo, así como saber ser, construyendo actitudes profesionales acordes con el perfil del egresado. Así, se confirma la necesidad de experiencias en la formación académica que abarquen los diversos contextos educativos como campos de práctica profesional.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Apoyo a la formación professional, Integración Educativa, Educación Superior.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

7. Terapia Ocupacional em Contextos Escolares

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11510- REFLEXÕES SOBRE OS SABERES E FAZERES RELACIONADOS À TEORIA, A PARTIR DA VIVÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR, NO CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Thais do Amaral Pagnossin, Eduarda Muller, Mariana Bulow Motta
Email: carinebaldicera@hotmail.com

RESUMO

Introdução: O presente trabalho descreve a vivência teórica e prática sobre a disciplina extensionista de Inclusão de Pessoas com Deficiência e os Processos e Práticas Educativas, e tem como foco central a questão da inclusão e acessibilidade em diferentes espaços, entre eles o contexto educacional. **Objetivo:** Compreender a dinâmica de funcionamento da Escola Municipal de Educação Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, Santa Maria, RS e refletir sobre as possíveis atuações da terapia ocupacional no contexto educacional. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre as percepções das acadêmicas ao decorrer de encontros realizados de maneira presencial na escola mencionada anteriormente. Além disso, foi proposta a construção de um produto que retratasse as vivências no local durante o período de seis semanas consecutivas. **Resultados:** A observação e participação nas atividades desenvolvidas no decorrer de seis semanas, oportunizou a observação do cotidiano escolar e reflexão sobre a importância da educação inclusiva, desafios e possibilidades de intervenções terapêuticas ocupacionais relacionadas ao brincar as quais oportunizam estimular habilidades sensoriais, motoras, de socialização, entre outras. **Conclusão:** Considera-se a experiência prática da disciplina já citada, foi muito importante, tanto para as graduandas quanto aos alunos acompanhados durante este período na escola. Desta forma a vivência teórica- prática oportunizou as alunas, no quesito de interação pessoal com os alunos e funcionários da escola, incentivando assim o planejamento de estratégias práticas e teóricas para serem desenvolvidas a cada semana. Por fim, conclui-se que esta experiência proporcionou aprendizado referente ao tema de inclusão.

Palavras-chave: Inclusão; Práticas Educativas; Contexto Escolar; Cotidiano Escolar; Educação.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho refere-se a um relato de experiência, realizado por acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional na disciplina extensionista de Inclusão de Pessoas com Deficiência e Processos e Práticas Educativas, da Universidade Franciscana (UFN). O relato compreendeu o período em que foram realizadas vivências na Escola Municipal de Ensino Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, sendo este desenvolvido de novembro de 2021 até dezembro do mesmo ano. A Escola Municipal de Ensino Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, é localizada na cidade de Santa Maria/RS, no Bairro Urlandia. A instituição

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

possui uma equipe qualificada onde as discentes do curso de terapia ocupacional tiveram a oportunidade de acompanhar o trabalho das professoras com os alunos com e sem deficiência. A escola atende crianças do maternal até a pré-escola. Para atender este público a escola conta com equipe formada por professores, monitores e uma educadora especial.

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

A educação é uma das áreas de atuação do terapeuta ocupacional, este profissional pode intervir por meio de: consultorias, tecnologia assistiva, atividades de sensibilização entre outros; Segundo Nepomuceno *et al* (2019) o terapeuta ocupacional deve analisar o contexto escolar e os indivíduos que fazem parte para então escolher a prática adequada à situação.

OBJETIVOS

Compreender a dinâmica de funcionamento da Escola Municipal de Educação Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, Santa Maria, RS e refletir sobre as possíveis atuações da terapia ocupacional no contexto educacional.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência que, segundo Kauark, Manhães e Souza (2010, p. 29) “se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas”, realizado pelas acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional, da Universidade Franciscana, no período de novembro a de dezembro de 2021, na Escola Municipal de Educação Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, localizada em Santa Maria, Rio Grande do Sul.

As vivências foram realizadas em duplas durante o período das manhãs de segundas-feiras e pelas tardes de terças-feiras, com o propósito de acompanhar as aulas, atendimentos da educadora especial, interação das acadêmicas com os alunos durante o intervalo e auxiliar as professoras.

O atendimento especializado era realizado em diferentes espaços da escola, no qual a educadora especial chamava um aluno por vez para ser atendido. O aluno com deficiência realizava as atividades propostas pela educadora especial. Estes atendimentos ocorriam em uma sala diferenciada, organizada e com a nomenclatura AEE (Atendimento Educacional Especializado) e no pátio da escola, as acadêmicas sempre auxiliavam as professoras nos atendimentos, de modo que fosse possível realizar uma construção de saberes e fazeres entrelaçados as teorias do curso de Terapia Ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

RESULTADOS

A partir da inserção na escola, foi possível observar e acompanhar como ocorrem as intervenções dentro do ambiente escolar. No período da manhã, as acadêmicas estiveram observando e auxiliando não somente a educadora especial em seus atendimentos, mas também as professoras, sempre que possível. Observaram as crianças em suas atividades livres (no pátio da escola), onde as professoras realizavam algumas atividades direcionadas, como um circuito, cujo objetivo era trabalhar o desenvolvimento integral e dinâmico (cognitivo, afetivo, linguístico, social, e físico motor), a observação e auxílio aconteceram também no espaço educacional (sala de aula), onde a educadora especial efetuava algumas atividades em grupo com as crianças, com o objetivo de integrar as crianças com dificuldades com seus pares, bem como a aceitação por parte de seus colegas.

O atendimento especializado era realizado da seguinte forma: a educadora especial chamava um aluno com deficiência por vez para ser atendido naquele momento. O aluno com deficiência era convidado a realizar as atividades propostas pela educadora especial. Estes atendimentos ocorriam em uma sala diferenciada, organizada e com a nomenclatura AEE (Atendimento Educacional Especializado). Nestes atendimentos a educadora especial sempre nos orientava sobre a possível rejeição por parte dos alunos com deficiência em relação às atividades propostas, mas também completava dizendo que há muitas formas de propor as atividades aos alunos. No pátio da escola, as acadêmicas sempre auxiliavam as professoras nos atendimentos, pois algumas crianças com deficiência não aceitavam ir até a sala de AEE, então era realizado o atendimento junto aos demais alunos, pois a Lei Nº 7.853 de 1989 assegura a integração social das pessoas com deficiência.

No período da tarde, a dupla em um primeiro momento acompanhou os atendimentos educacionais especializados da educadora especial com dois alunos, ambos diagnosticados com Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme Pinto *et al* (2016), TEA também conhecido como autismo, é uma síndrome comportamental que compromete o desenvolvimento motor e psiconeurológico, podendo dificultar a cognição, interação social e até mesmo a linguagem. Posteriormente foi levado pelas acadêmicas, atividades selecionadas para que pudessem ser realizadas com os alunos, dando continuidade nos atendimentos da educadora especial e também, em algumas situações, permaneceram em sala de aula para auxiliarem as professoras. Todas estas vivências feitas pelos acadêmicos contribuíram diretamente na construção dos nossos saberes e fazeres entrelaçados às teorias do curso de Terapia Ocupacional.

3.2 CONFECÇÃO

As acadêmicas planejaram, organizaram e produziram um vídeo contendo fotografias e vídeo relacionados ao período de vivência na escola e relato do diretor Arlei Peripolli.

3.3 DIVULGAÇÃO

O vídeo foi enviado para o diretor da Escola Municipal de Educação Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, Arlei Peripolli e também divulgado nas redes sociais do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Franciscana.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

CONCLUSÃO

Constatou-se que as experiências descritas pelas acadêmicas durante as vivências na Escola Municipal de Educação Infantil Eufrázia Pengo Lorensi atenderam aos objetivos da disciplina quanto a utilização de ações extensionistas como recurso no ambiente de ensino, a qual contribuí no processo de aprendizagem através das metodologias expostas na disciplina referenciada.

Além disso, a construção do vídeo promoveu maior compreensão entre os processos teórico-metodológicos, além da melhor interação entre as acadêmicas com o corpo discente e docente da instituição mencionada. Por ser um material dinâmico, o mesmo contribuiu para a exploração da criatividade aliado ao comprometimento e responsabilidade, essenciais no trabalho em equipe, propiciando assim, uma forma prazerosa de aprendizado.

Portanto, conclui-se que a ação foi de suma importância para as acadêmicas bem como satisfatória para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Lei n.13.146, de 6 de jul. de 2015. Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm.

_____. Lei Nº 7.853, de 24 de out. de 1989. Decreto Nacional da Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

KAUARK, F.; MANHÃES, F. C.; SOUZA, C. H. M. de. **Metodologia da pesquisa**: um guia prático. Itabuna, BA: Via Litterarum, 2010. p. 97.

NEPOMUCENO, R. *et al.* **Terapia Ocupacional em Educação Inclusiva Contextos de atuação da Terapia Ocupacional na escola**. Chapecó: Inclusão Eficiente. 2019.

PINTO, R. N. M.; TORQUATO, I. M. B.; COLLET, Neusa; REICHERT, A. P. da S.; NETO, V. L. de S.; SARAIVA, A. M. **Autismo infantil**: impacto do diagnóstico e repercussões nas relações familiares. Revista Gaúcha de Enfermagem. 3 ed. nº 37, 2016.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11510- REFLECTIONS ON KNOWLEDGE AND DOING RELATED TO THEORY, FROM EXPERIENCE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT, IN THE OCCUPATIONAL THERAPY COURSE

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Thais do Amaral Pagnossin, Eduarda Muller, Mariana Bulow Motta
carinebaldicera@hotmail.com

ABSTRACT

The present work describes the theoretical and practical experience about the extension discipline of Inclusion of People with Disabilities and Educational Processes and Practices, and has as its central focus the issue of inclusion and accessibility in different spaces, including the educational context. Objective: To understand the working dynamics of the Municipal School of Early Childhood Education Eufrazia Pengo Lorenzi, Santa Maria, RS and to reflect on the possible actions of occupational therapy in the educational context. Method: This is an experience report on the perceptions of academics during meetings held in person at the aforementioned school. In addition, it was proposed the construction of a product that portrayed the experiences in the place during the period of six consecutive weeks. Results: The observation and participation in the activities developed over the course of six weeks, provided an opportunity to observe the school routine and reflect on the importance of inclusive education, challenges and possibilities of occupational therapeutic interventions related to playing, which provide an opportunity to stimulate sensory, motor, socialization, among others. Conclusion: The practical experience of the aforementioned discipline is considered to be very important, both for undergraduates and students accompanied during this period at school. In this way, the theoretical-practical experience provided opportunities for the students, in terms of personal interaction with students and school staff, thus encouraging the planning of practical and theoretical strategies to be developed each week. Finally, it is concluded that this experience provided learning on the topic of inclusion.

Keywords: Inclusion, Educational Practices, School context, School daily life, Education

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11510- REFLEXIONES SOBRE EL CONOCIMIENTO Y EL HACER RELACIONADOS CON LA TEORÍA, DESDE LA EXPERIENCIA EN EL ÁMBITO ESCOLAR, EN EL CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Thais do Amaral Pagnossin, Eduarda Muller, Mariana Bulow Motta
carinebaldicera@hotmail.com

RESUMEN

El presente trabajo describe la experiencia teórica y práctica sobre la disciplina extensionista Inclusión de Personas con Discapacidad y Procesos y Prácticas Educativas, y tiene como eje central el tema de la inclusión y accesibilidad en diferentes espacios, incluido el contexto educativo. Objetivo: Comprender la dinámica de trabajo de la Escuela Municipal de Educación Infantil Eufrázia Pengo Lorensi, Santa Maria, RS y reflexionar sobre las posibles acciones de la terapia ocupacional en el contexto educativo. Método: Se trata de un relato de experiencia sobre las percepciones de los académicos durante los encuentros presenciales realizados en la referida escuela. Además, se propuso la construcción de un producto que retratara las vivencias en el lugar durante el periodo de seis semanas consecutivas. Resultados: La observación y participación en las actividades desarrolladas a lo largo de seis semanas, brindó la oportunidad de observar la rutina escolar y reflexionar sobre la importancia de la educación inclusiva, los desafíos y las posibilidades de las intervenciones de terapia ocupacional relacionadas con el juego, que brindan la oportunidad de estimular sensorial, motor, socialización, entre otros. Conclusión: La experiencia práctica de la mencionada disciplina se considera muy importante, tanto para los estudiantes de pregrado como para los estudiantes acompañados durante este período en la escuela. De esta manera, la experiencia teórico-práctica brindó oportunidades para los estudiantes, en cuanto a la interacción personal con los estudiantes y el personal de la escuela, incentivando así la planificación de estrategias prácticas y teóricas a desarrollar cada semana. Finalmente, se concluye que esta experiencia brindó aprendizajes sobre el tema de la inclusión.

Palabras clave: Inclusión, Prácticas Educativas, Contexto escolar, Cotidianidad escolar, Education.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12243- TERAPIA OCUPACIONAL NA ATUAÇÃO EM SAÚDE MENTAL NO CONTEXTO EDUCACIONAL

Larissa Santos, Luana Queiroz
Email: larissa.cibele15@gmail.com

RESUMO

Introdução: A atuação do terapeuta ocupacional no contexto escolar apresenta como objetivo principal facilitar o processo de aprendizagem dos estudantes por meio de intervenções elaboradas e pensadas a partir da identificação e reconhecimento das singularidades de cada aluno ou classe. Concernente a este cenário, as demandas relacionadas a saúde mental dos estudantes vêm ganhando visibilidade nos planejamentos escolares e nas políticas públicas. Assim, o Projeto de Lei 542/21, já aprovado pelo Senado, determina aos estabelecimentos de educação básica que instituam em seus calendários escolares uma semana dedicada às temáticas relativas à saúde mental. **Objetivos:** apresentar um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre vivências grupais com enfoque na saúde mental de estudantes de uma escola da rede privada de Belém do Pará. **Método:** as atividades ocorreram no período de abril a maio de 2022, durante uma disciplina prática do quinto semestre do curso de Terapia Ocupacional. Após a observação em sala e articulação com a coordenação psicopedagógica da escola em questão, foi elaborada uma vivência com ênfase em esclarecimentos de dúvidas relacionadas à saúde mental e em estratégias de consciência emocional. A atividade foi estruturada em três momentos, sendo o primeiro para a introdução do tema a partir de uma dinâmica sobre mitos e verdades. Em seguida, foi realizada uma atividade expressiva a partir de um gráfico em pizza composto pelas cinco emoções básicas (alegria, medo, tristeza, nojo e raiva), no qual os alunos sinalizavam a frequência que as sentiam e o nível de atenção que cada área demandava (alerta, urgente ou estável). A atividade era finalizada com o feedback dos participantes seguido por um momento de relaxamento. Todas as etapas da atividade foram conduzidas pelas acadêmicas do curso sendo supervisionadas e orientadas por uma preceptora com especialização em atenção à saúde mental. Os grupos ocorreram em sala de aula, com duração média de 30 minutos, com as turmas do 7º e 9º ano do ensino. **Resultados:** Inicialmente, os estudantes apresentaram comportamento introspectivo e de fuga de demandas, fazendo brincadeiras sobre o assunto. Após o início da atividade, foi percebido um aumento gradativo do engajamento e participação, o que possibilitou alcançar o objetivo central da proposta que era identificar os alunos que sinalizavam um nível de alerta e encaminhá-los para receberem suporte psicopedagógico da escola. Dentre esses, uma aluna apresentou choro durante a atividade e foi encaminhada imediatamente para a coordenação onde recebeu escuta e acolhimento. Para os casos mais graves, além da atenção ao aluno, os responsáveis eram notificados e orientados a buscarem um acompanhamento especializado ao adolescente. **Conclusão:** As atividades grupais voltadas a saúde mental de adolescentes na escola possibilitam um espaço de fala e esclarecimentos sobre as questões psicoemocionais pertinentes a este público. Um dos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

principais ganhos foi a aproximação dos alunos com a coordenação e notificação de casos mais urgentes. Desta forma, considera-se uma ferramenta potente a ser explorada na atuação do Terapeuta Ocupacional diante deste contexto.

Palavras Chaves: Saúde mental, escola, terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12243- OCCUPATIONAL THERAPY IN MENTAL HEALTH PERFORMANCE IN THE EDUCATIONAL CONTEXT

Larissa Santos, Luana Queiroz
Email: larissa.cibele15@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The main goal of the occupational therapist's work in the school context is to facilitate the students' learning process by means of interventions designed and conceived based on the identification and recognition of each student's or class' singularities. Concerned with this scenario, the demands related to students' mental health have been gaining visibility in school planning and public policies. Thus, the Bill 542/21, already approved by the Senate, determines that basic education establishments must institute in their school calendars a week dedicated to themes related to mental health. **Objectives:** To present a descriptive study, of the experience report type, about group experiences focused on the mental health of students from a private school in Belém, Pará. **Method:** The activities took place between April and May 2022, during a practical discipline of the fifth semester of the Occupational Therapy course. After the observation in the classroom and articulation with the psycho-pedagogical coordination of the school in question, an experience was developed with emphasis on clarification of doubts related to mental health and emotional awareness strategies. The activity was structured in three moments, the first being the introduction of the theme through a dynamic about myths and truths. Next, an expressive activity was carried out using a pie chart composed of the five basic emotions (joy, fear, sadness, disgust, and anger), in which the students indicated the frequency they felt them and the level of attention each area demanded (alert, urgent, or stable). The activity ended with feedback from the participants, followed by a moment of relaxation. All stages of the activity were conducted by the course's students, being supervised and oriented by a preceptor specialized in mental health care. The groups took place in the classroom, with an average duration of 30 minutes, with 7th and 9th grade classes. **Results:** Initially, students showed introspective behavior and avoidance of demands, making jokes about the subject. After the beginning of the activity, a gradual increase in engagement and participation was noticed, which made it possible to achieve the central objective of the proposal, which was to identify students who signaled an alert level and refer them to receive psycho-pedagogical support from the school. Among these, one student cried during the activity and was immediately referred to the coordination department, where she was listened to and welcomed. For the most serious cases, in addition to the attention to the student, the guardians were notified and instructed to seek a specialized follow-up for the adolescent. **Conclusion:** The group activities focused on the mental health of adolescents at school provide a space for speech and clarification about psycho-emotional issues pertinent to this public. One of the main gains was the approximation of students with the coordination and notification of more urgent cases. Thus, it is considered to be a powerful tool to be explored in the work of the Occupational Therapist in this context.

Keywords: mental health, school, occupational therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12243- LA TERAPIA OCUPACIONAL EN EL DESEMPEÑO DE LA SALUD MENTAL EN EL CONTEXTO EDUCATIVO

Larissa Santos, Luana Queiroz
Email: larissa.cibele15@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El papel del terapeuta ocupacional en el contexto escolar tiene como objetivo principal facilitar el proceso de aprendizaje de los alumnos a través de intervenciones diseñadas y pensadas desde la identificación y el reconocimiento de las singularidades de cada alumno o clase. En este escenario, las demandas relacionadas con la salud mental de los alumnos han ido ganando visibilidad en la planificación escolar y en las políticas públicas. Así, el proyecto de ley 542/21, ya aprobado por el Senado, determina que los establecimientos de educación básica deben incluir en sus calendarios escolares una semana dedicada a temas relacionados con la salud mental. **Objetivos:** presentar un estudio descriptivo, del tipo informe de experiencia, sobre experiencias grupales centradas en la salud mental de alumnos de una escuela pública de Belém, Pará. **Método:** las actividades ocurrieron en el período de abril a mayo de 2022, durante una disciplina práctica del quinto semestre del curso de Terapia Ocupacional. Tras la observación del aula y la coordinación con la coordinación psicopedagógica de la escuela en cuestión, se desarrolló una experiencia con énfasis en la aclaración de dudas relacionadas con las estrategias de salud mental y conciencia emocional. La actividad se estructuró en tres momentos, siendo el primero la introducción del tema a través de una dinámica sobre mitos y verdades. A continuación, se realizó una actividad expresiva a partir de un gráfico circular compuesto por las cinco emociones básicas (alegría, miedo, tristeza, asco y enfado), en la que los alumnos indicaron la frecuencia con la que las sentían y el nivel de atención que demandaba cada área (alerta, urgente o estable). La actividad finalizó con una retroalimentación de los participantes, seguida de un momento de relajación. Todas las etapas de la actividad fueron realizadas por los alumnos del curso siendo supervisados y guiados por un preceptor con especialización en atención a la salud mental. Los grupos tuvieron lugar en el aula, con una duración media de 30 minutos, con clases de 7º y 9º grado. **Resultados:** Inicialmente, los estudiantes mostraron un comportamiento introspectivo y de evitación de las demandas, haciendo bromas sobre el tema. Tras el inicio de la actividad, se notó un aumento gradual del compromiso y la participación, lo que permitió alcanzar el objetivo central de la propuesta que era identificar a los alumnos que señalaban un nivel de alerta y derivarlos para que recibieran apoyo psicopedagógico de la escuela. Entre ellas, una alumna se mostró llorosa durante la actividad y fue derivada inmediatamente a la coordinación, donde fue escuchada y acogida. Para los casos más graves, además de la atención al alumno, se notificó a los responsables y se les aconsejó buscar un seguimiento especializado del adolescente. **Conclusión:** Las actividades grupales centradas en la salud mental de los adolescentes en la escuela proporcionan un espacio de discusión y aclaración sobre temas psicoemocionales relevantes para este público. Uno de los principales logros fue la aproximación de los estudiantes a la coordinación y notificación de los casos más

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

urgentes. Por lo tanto, se considera una poderosa herramienta que debe ser explorada por los terapeutas ocupacionales en este contexto.

Palabras clave: salud mental, escuela, terapia ocupacional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11917- A TERAPIA OCUPACIONAL NA ESCOLA MATERNAL: uma narrativa sobre recursos terapêuticos

Elisa Araujo Cupertino, Brenda Santos Bezerra, Giulia Gonçalves do Nascimento, Esther Flores, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: elisamari.araujo@gmail.com

RESUMO

Introdução: Para assegurar os direitos na infância, é estabelecido por lei que as crianças de zero a cinco anos estejam presentes nos espaços escolares, como creche e maternal, considerado como um ambiente fundamental para o desenvolvimento global infantil; e que deveria ser norteado com integralidade e autonomia para habilidades cognitivas, psicomotoras e socioemocionais. Neste processo, pode incluir a atuação do Terapeuta Ocupacional, que segundo o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, é uma área de conhecimento apta a avaliar e intervir no contexto escolar e, tem como responsabilidade identificar as demandas e intervir por meio de recursos para que o estudante seja capaz de realizar suas atividades e/ou ocupações, garantindo seu envolvimento e participação efetiva nos seus afazeres. **Objetivo:** Discorrer sobre o cenário de uma creche, como escola maternal e as atividades realizadas, atividades e reflexões da Terapia Ocupacional em um contexto escolar. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o projeto de extensão em uma creche localizada no Distrito Federal, onde foi realizado atividades formativas, de orientação, e de organização de uma sala de recursos, possibilitando discorrer sobre as estratégias da Terapia Ocupacional no contexto escolar. **Resultados:** Diversos recursos foram utilizados no ambiente físico como também com docentes, familiares e as crianças, focando na escuta ativa das demandas levantadas, e processo formativo para diversas dimensões da criança. Entre estes destacam levantamento de demandas, escuta qualificada, roda de conversa e dinâmica grupais com professores; orientações junto aos pais sobre atividades de vida diária na faixa etária; e organização e orientação de recursos voltado para estímulo no desenvolvimento, para aprendizagem, ou mesmo como espaço lúdico para momentos de estresse emocional das crianças. **Conclusão:** As demandas e recursos utilizados na creche mostraram a relevância da atuação da Terapia Ocupacional no contexto escolar como diferencial na aprendizagem de crianças da escola maternal, podendo valorizar o espaço deste profissional neste cenário e desta forma divulgando áreas em que pode se inserir.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Contexto Escolar, Primeira Infância, Escola Maternal.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11917- OCCUPATIONAL THERAPY IN MOTHER SCHOOL: a narrative about therapeutic resources

Elisa Araujo Cupertino, Brenda Santos Bezerra, Giulia Gonçalves do Nascimento, Esther Flores, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: elisamari.araujo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: To ensure children's rights, it is established by law that children from zero to five years of age are present in school spaces, such as daycare and kindergarten, considered a fundamental environment for children's global development; and that it should be guided with completeness and autonomy for cognitive, psychomotor, and socio-emotional skills. In this process, it can include the work of the Occupational Therapist, which according to the Federal Council of Physiotherapy and Occupational Therapy, is an area of knowledge capable of evaluating and intervening in the school context and is responsible for identifying the demands and intervening through resources to that the student is able to carry out their activities and/or occupations, ensuring their involvement and effective participation in their tasks. **Objective:** To discuss the scenario of a daycare center, as a nursery school and the activities carried out, activities and reflections of Occupational Therapy in a school context. **Method:** This is an experience report on the extension project in a day care center located in the Federal District, where training activities, guidance, and organization of a resource room were carried out, making it possible to discuss the strategies of Occupational Therapy in the school context. **Results:** Several resources were used in the physical environment as well as with teachers, family members and children, focusing on active listening to the demands raised, and the training process for different dimensions of the child. Among these, we highlight demand surveys, qualified listening, conversation circles and group dynamics with teachers; guidance with parents on activities of daily living in the age group; and organization and orientation of resources aimed at stimulating development, for learning, or even as a playful space for children's emotional stress moments. **Conclusion:** The demands and resources used in the day care center showed the relevance of Occupational Therapy in the school context as a differential in the learning of nursery school children, being able to value the space of this professional in this scenario and thus disclosing areas in which they can be inserted.

Keywords: Occupational Therapy, School Context, Early Childhood, Nursery School.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11917- TERAPIA OCUPACIONAL EN LA ESCUELA MADRE: una narrativa sobre los recursos terapéuticos

Elisa Araujo Cupertino, Brenda Santos Bezerra, Giulia Gonçalves do Nascimento, Esther Flores, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: elisamari.araujo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: Para garantizar los derechos de la niñez, la ley establece que los niños de cero a cinco años estén presentes en los espacios escolares, como guarderías y jardines de infancia, considerados un ambiente fundamental para el desarrollo integral de la niñez; y que debe orientarse con integralidad y autonomía para las habilidades cognitivas, psicomotrices y socioemocionales. En este proceso puede incluirse la labor del Terapeuta Ocupacional, que según el Consejo Federal de Fisioterapia y Terapia Ocupacional, es un área del saber capaz de evaluar e intervenir en el contexto escolar y se encarga de identificar las demandas y interviniendo mediante recursos para que el alumno sea capaz de realizar sus actividades y/u ocupaciones, asegurando su implicación y participación efectiva en sus tareas. **Objetivo:** Discutir el escenario de una guardería, como escuela infantil y las actividades realizadas, actividades y reflexiones de la Terapia Ocupacional en un contexto escolar. **Método:** Se trata de un relato de experiencia sobre el proyecto de extensión en una guardería ubicada en el Distrito Federal, donde se realizaron actividades de capacitación, orientación y organización de una sala de recursos, posibilitando discutir las estrategias de la Terapia Ocupacional en el contexto escolar. **Resultados:** Se utilizaron varios recursos tanto en el medio físico como con docentes, familiares y niños, enfocándose en la escucha activa de las demandas planteadas, y el proceso de formación para las diferentes dimensiones del niño. Entre estos, destacamos las encuestas de demanda, la escucha calificada, las ruedas de conversación y las dinámicas de grupo con los docentes; orientación con los padres sobre las actividades de la vida diaria en el grupo de edad; y organización y orientación de recursos destinados a estimular el desarrollo, para el aprendizaje, o incluso como espacio lúdico para los momentos de estrés emocional de los niños. **Conclusión:** Las demandas y los recursos utilizados en la guardería mostraron la relevancia de la Terapia Ocupacional en el contexto escolar como un diferencial en el aprendizaje de los niños de la escuela infantil, pudiendo valorizar el espacio de este profesional en este escenario y así revelar áreas en que se pueden insertar.

Palabras clave: Terapia Ocupacional, Contexto Escolar, Primera Infancia, Escuela Infantil.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

8. Terapia Ocupacional em Contexto(re)emergentes

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12302- ANÁLISE DO DESEMPENHO OCUPACIONAL (COPM) DE ATLETAS DAS BOCCIA ADAPTADA

Roberta da Rosa, Karina Rocha, Iranise Pereira Jorge, Aline Fabri
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

RESUMO

Introdução. Considerando o impacto causado pelo comprometimento físico na realização de atividades do dia a dia, bem como a importância do esporte adaptado para o desenvolvimento e melhora das habilidades de pessoas com deficiência. **Objetivo.** O presente estudo teve como objetivo descrever o desempenho ocupacional dos praticantes da Boccia adaptada. Modalidade de esporte direcionada a pessoas com quadros de disfunção motora, possibilitando a inclusão, igualdade e a melhora na qualidade de vida. No esporte adaptado, este jogo se encontra como um importante método de reabilitação física, psicológica e social. **Método.** Trata-se de um estudo Transversal e Descritivo, realizado na Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP), no espaço de treinamento, localizado no departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em novembro de 2019. Para a coleta dos dados, utilizou-se a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM). Ao todo foram entrevistados 7 atletas. Destes, 4 são homens e 3 são mulheres. A idade média dos entrevistados é de 28 anos. Quanto aos principais diagnósticos, 6 possuem Paralisia Cerebral e 1 possui Lesão Medular. As principais atividades elencadas pelos participantes são referentes ao Autocuidado e Produtividade. **Resultados.** A COPM é um instrumento que tem como finalidade detectar mudanças na percepção do paciente sobre o seu desempenho ocupacional ao longo do tempo, assim como as mudanças em sua satisfação em relação a esse desempenho. **Conclusão.** Sendo assim, esta avaliação é capaz de mensurar o impacto de uma intervenção para um indivíduo. O Desempenho ocupacional pode ser definido como a habilidade do indivíduo em realizar suas atividades cotidianas e desempenhar papéis e tarefas

Palavras-chave: Adaptação, Desempenho Ocupacional, Reabilitação, Terapia Ocupacional.

INTRODUÇÃO

O Paradesporto ou Esporte Adaptado é o esporte modificado para suprir as necessidades especiais de pessoas com deficiência, no qual há a possibilidade do aperfeiçoamento de habilidades que estão comprometidas e conseqüentemente, proporciona melhora da funcionalidade. As modalidades auxiliam na força, coordenação, amplitude de movimento, autonomia, valorização pessoal, socialização e habilidade em lidar com diversas situações (FERREIRA, 2017).

A Boccia Adaptada, assim como toda prática de esporte para pessoas com deficiências, é de grande relevância na reabilitação e promoção de qualidade de vida desta população,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

pois proporciona benefícios no aspecto físico, psicológico e principalmente social (ALVES, 2021). Trata-se de uma modalidade na qual indivíduo com grau de deficiência motora severa pode participar e desenvolver habilidades de forma significativa, pois o jogo requer planejamento e estratégia (CAMPEAO, 2002).

A atuação do Terapeuta Ocupacional em atividades esportivas já ocorre há bastante tempo, com o trabalho do profissional voltado para o lazer, a socialização e a melhor qualidade de vida. A regulamentação, por meio da Resolução No 495, de 18 de dezembro de 2017, amplia esse espectro de possibilidades da Terapia Ocupacional no Desporto e Paradesporto (SILVA, 2015).

Considera-se como desempenho ocupacional o equilíbrio entre trabalho, lazer e autocuidado. O Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional (MCDO) descreve a importância dos componentes de desempenho (físico, mental, sociocultural e espiritual) e do ambiente (físico, social, cultural) (BARRETT; KIELHOFNER, 2002). Refere-se à capacidade do indivíduo de escolher, organizar e desenvolver de forma satisfatória ocupações significativas e culturalmente adaptadas (JUNIOR; ET. AL., 2016).

Na Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) está inserido os princípios da prática centrada no cliente, no qual há o envolvimento do indivíduo em todas as fases do tratamento (Gritti; et. Al., 2015). O Terapeuta Ocupacional deverá elencar quais os problemas de desempenho ocupacional do indivíduo, quais princípios da TO poderão ser aplicados, quais recursos, métodos e técnicas a serem utilizados e principalmente quais os objetivos a curto e a longo prazo serão estabelecidos pela pessoa e pelo terapeuta (OMS, 2014).

OBJETIVO

Levando em consideração a necessidade de melhorar a execução e satisfação ao realizar as atividades de vida diária, o presente estudo teve como objetivo descrever o desempenho ocupacional dos para-atletas da Boccia adaptada, por meio da aplicação da Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM).

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo e transversal, que é parte do projeto de pesquisa intitulado “Terapia Ocupacional, Reabilitação Física e Paradesporto”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do Setor de Ciências da Saúde/UFPR, sob o parecer no 2495358 em 15/02/2018, o qual garante o sigilo e anonimato da pesquisa para fins científicos. Também se obteve a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE, conforme Resolução nº466/12 do Conselho Nacional de Saúde – CNS.

O estudo foi realizado no espaço de treinamento da equipe, localizado no departamento de Educação Física da Universidade Federal do Paraná, sendo conduzidas por duas pesquisadoras em dois dias, no mês de novembro de 2019. A amostra foi composta por 7 atletas, que possuem algum comprometimento físico e praticam o esporte da Boccia Adaptada e que estão vinculados à Associação dos Deficientes Físicos do Paraná (ADFP). Teve como critério de inclusão: ser atleta da Boccia da ADFP, e assinar o TCLE, independente de idade, gênero, escolaridade ou diagnóstico; e como critérios de exclusão

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

não fazer parte da equipe de desporto da ADFP, não ser para atleta e/ou não concordar em assinar o TCLE.

A coleta foi realizada por meio de entrevista semiestruturada, que permite ser identificado pelo próprio entrevistado qualquer que seja a atividade de importância e queixas referente ao seu desempenho. O instrumento metodológico utilizado foi a COPM, instrumento composto por questões abertas sobre Autocuidado; Produtividade e Lazer. Dentro destas categorias são selecionadas diversas atividades que o entrevistado não realiza e que deseja realizar, e se está satisfeito ou não com o seu nível de desempenho. Para cada atividade é atribuída uma importância, que varia de 1 (não há importância) e 10 (extremamente importante) (BASTOS; MANCINI; PYLÓ, 2010). A partir dessas atribuições de importância são elencadas apenas 5 atividades as quais são imputados pontuação de acordo com o desempenho naquela atividade (1 - não desempenha a atividade e 10 - desempenha a atividade muito bem) e a satisfação (1 - completamente insatisfeito e 10 - extremamente satisfeito). Portanto, volta-se para as necessidades do indivíduo de forma individual e não é específico para uma determinada doença (BASTOS; MANCINI; PYLÓ, 2010).

A coleta foi realizada individualmente com cada entrevistado e as respostas de cada questão foram transcritas no momento da entrevista. Após serem elencadas as atividades, os participantes foram questionados sobre o grau de importância para cada uma. Em seguida foi solicitado para que pontuassem o grau de desempenho e o nível de satisfação em relação ao desempenho apresentado. Por fim, somou-se as pontuações de cada categoria e obteve-se o escore total de desempenho e satisfação. Os dados foram analisados e agrupados por meio da frequência das respostas dos entrevistados, através do uso do programa Excel.

RESULTADOS

Foram entrevistados para o estudo um total de 7 para-atletas, com média de 28 anos de idade, sendo 4 (57,1%) do sexo Masculino e 3 (42,8%) do sexo Feminino. Em relação ao diagnóstico, 6 (85,7 %) dos entrevistados possuem Paralisia Cerebral e 1 (14,2%) possui Lesão Medular. O tempo médio de prática de esporte adaptado é de 6,7 anos.

A idade mínima dos participantes foi de 23 anos e a máxima foi de 34. O Atleta mais recente no esporte adaptado informou que pratica há 6 meses. O atleta mais antigo informou que pratica há 10 anos. Dos entrevistados 6 (85,7) são solteiros e 1 (14,2) casados; 6 (85,7) não tem filhos e 1 (14,2) não tem filhos; 1 (14,2) faz uso de transporte público, 3 (42,8) faz uso de transporte privado e 3 (42,8) não informaram o meio de transporte conforme mostra a tabela 1. Quanto ao uso de Tecnologias assistivas (TA), constatou-se que 100 % dos participantes utilizam a Cadeira de Rodas. Somente 1 dos entrevistados (14,2 %) informou que faz uso de Calha para auxiliar no desempenho durante os jogos.

As principais atividades citadas na entrevista foram das categorias de “Autocuidado” e “Produtividade”, conforme especificado na Tabela 2. Dentro da categoria de Autocuidado, a atividade mais citada foi de mobilidade funcional (71, 4%); seguida por tomar banho (57,1 %); alimentar-se (42,8 %); vestir-se (28,5 %) e escovar os dentes (14,2%). Em produtividade a atividade mais citada foi tarefas domésticas (57, 1 %). Em relação ao

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



Lazer, as atividades mais importantes foram viajar (28,5 %) e passeios (28,5 %). Na Tabela 3 consta a média total de desempenho e satisfação de cada participante.

Tabela 1 – Dados pessoais dos participantes (Idade, sexo, diagnóstico, tempo de prática, estado civil, filhos, uso de transporte, uso de tecnologia assistiva)

Os indivíduos que participaram desse estudo apresentaram um comprometimento considerável em seu desempenho ocupacional. Tendo em vista a escala na qual foram mensurados o desempenho e a satisfação nas atividades identificadas, que variava de 1 a 10. A média total de desempenho dos entrevistados foi de 2,7. A área de desempenho que apresentou maior quantidade de atividades comprometidas foi Autocuidado, seguida de Produtividade e Lazer. As atividades relatadas, as que tiveram maior frequência foram mobilidade funcional, tomar banho, realizar tarefas domésticas e alimentar-se. As alterações na capacidade motoras, resultantes da Paralisia Cerebral (PC) e da Lesão Medular (LM) impactam de forma negativa na capacidade funcional do indivíduo acometido. Sendo a PC uma condição que resulta no comprometimento do desenvolvimento motor e cognitivo (MOURA ET. AL. 2012). Enquanto a LM resulta em alterações motoras, sensitivas, autonômicas e psicoafetivas (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2013).

Os resultados deste estudo apresentam conformidade com estudos semelhantes, nos quais constatou-se que indivíduos com PC possuem maiores demandas nas atividades de cuidados pessoais, sendo a mobilidade uma das principais atividades comprometidas (PCAND, 2019). A PC também pode vir acompanhada por distúrbios sensoriais, perceptivos, de comunicação e comportamental; epilepsia e problemas musculoesqueléticos secundários (Santiago et. Al., 2008), estas alterações podem repercutir de formas distintas na realização de atividades da rotina diária, podendo haver a necessidade de total assistência ao desempenho de atividades funcionais com independência, de formas alternativas e/ou com uso de tecnologias assistivas (PCAND, 2019).

Durante a coleta dos dados, apenas 1 dos participantes não informou o nível de desempenho e satisfação nas atividades elencadas. Entretanto o nível geral de satisfação em relação ao desempenho também foi baixo, estando na média de 4,7. A média de uma das participantes foi o menor escore atribuído ao instrumento (1), o que deixa claro a insatisfação com relação aos prejuízos no desempenho ocupacional. As limitações motoras acompanhadas de comprometimento da cognição, têm sido relacionados a piores índices de qualidade de vida e bem estar de indivíduos com Paralisia Cerebral (PCAND, 2019).

CONCLUSÃO

O Modelo Canadense de Desempenho Ocupacional descreve o ponto de vista da Terapia Ocupacional sobre a relação dinâmica entre o indivíduo, meio ambiente e ocupação, que resulta no desempenho ocupacional do ser humano ao longo de sua vida.

O Desempenho Ocupacional se refere à capacidade do indivíduo de escolher, organizar e desenvolver de forma satisfatória ocupações significativas e culturalmente adaptadas. É

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

um processo que nasce da relação dinâmica entre a pessoa e o ambiente. Por saúde entende-se as oportunidades e as habilidades para envolver-se em tais ocupações (ALGADO; URBANOWSKI, 2006). Portanto toda pessoa portadora de deficiência deveria ter a oportunidade de participar de atividades esportivas, de acordo com suas qualidades e qualificações, sob supervisão adequada e com apoio de Terapeutas Ocupacionais, Fisioterapeutas e demais profissionais capacitados para atender demandas e especificidades desta população (GROHMANN, 2015).

REFERÊNCIAS

Algado, S S, Urbanowski R. El modelo Canadiense del Desempeño Ocupacional I. Revista Gallega de Terapia Ocupacional TOG, n. 3, p. 1-27, Fev. 2006.

Alves N P F, Cruz MFS. O Efeito da Prática de Bocha Adaptada nos Portadores de Sequela de Paralisia Cerebral. Simpósio Internacional de Ciências Integradas da Unaerp campus Guarujá. Disponível em: <<https://www.unaerp.br/documentos/1021-o-efeito-da-pratica-de-bocha/file>>. Acesso em: 01 Fev. 2021

Barrett L, Kielhofner G. Uma visão geral do comportamento ocupacional. In: Neistadt ME, Crepeau EB. Willard & Spackman terapia ocupacional. 9th ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002. p. 488-90.

Bastos S C A, Mancini M C, Pyló R M. O uso da medida canadense de desempenho ocupacional (COPM) em saúde mental. Rev. Ter. Ocup. São Paulo, v.21, n.2, p.104-110, maio/ago. 2010.

Biblioteca Virtual em Saúde. Diretrizes de Atenção à Pessoa com Lesão Medular. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_atencao_pessoa_lesao_medular.pdf>. Acesso em: <18 Jan. 2021>.

Campeao M S. Proposta de Ensino de Bocha para Pessoas com Paralisia Cerebral. Dissertação de Mestrado. Unicamp, Campinas, 2002.

Ferreira N R, Carrijo D C M, Silva E D S, Ramos M C, Carneiro C L. Contribuições do esporte adaptado: Reflexões da Terapia Ocupacional para a área da Saúde. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 52-66, 2017.

Gritti C C, Paulino V U, Marques L H N, Castiglioni L, Bianchin M A. Desempenho ocupacional, qualidade de vida e adesão ao tratamento de pacientes com epilepsia. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo. v. 26, n. 1, p. 93-101, jan./abr. 2015.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Grohmann L S. Uma visão acerca do desenvolvimento do Esporte Adaptado e do Esporte Paralímpico. 72 f. Monografia (graduação) - Faculdade de Educação Física. Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2015.

Junior J F R, Borges F M, Marinho J D S, Lucas R E C. Projeto de produto customizado para-atleta paraibano de Bocha Paralímpica. XXXVI Encontro Nacional de Engenharia de Produção, João Pessoa, mar./out. 2016.

Moura T C D, Santos L H C D, Bruck I, Camargo R M R, Oliver K A, Zonta M B. Independência funcional em indivíduos com paralisia cerebral associada à deficiência intelectual. Rev Pan-Amaz Saude, Ananindeua v.3, n.1, mar. 2012.

Organização Mundial da Saúde (OMS). Atividade Física. Folha Informativa N° 385 - Fevereiro de 2014.

Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto (PCAND). Boccia - Sobre a modalidade. Disponível em: <<http://pcand.pt/modalidades/boccia>>. Acesso em: 04 Out. 2019.

Silva J V P. Políticas públicas de esporte/lazer e in(ex)clusão de pessoas com deficiência. Campo Grande, MS: UFMS, 2015.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12302- OCCUPATIONAL PERFORMANCE (COPM) ANALYSIS OF ADAPTED BOCCE ATHLETES

Roberta da Rosa, Karina Rocha, Iranise Pereira Jorge, Aline Fabri
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

ABSTRACT

Introduction. Considering the impact caused by physical impairment in carrying out daily activities, as well as the importance of adapted sports for the development and improvement of the skills of people with disabilities. Objective: The present study aimed to describe the occupational performance of practitioners of adapted Boccia. Sport modality aimed at people with motor dysfunction, enabling inclusion, equality and improving quality of life. In adapted sports, this game is an important method of physical, psychological and social rehabilitation. Method. This is a cross-sectional and descriptive study, carried out at the Paraná Association of Physically Disabled People (ADFP), in the training space, located in the Physical Education department of the Federal University of Paraná (UFPR), in November 2019. For collection the Canadian Occupational Performance Measure (COPM) was used. In all, 7 athletes were interviewed. Of these, 4 are men and 3 are women. The average age of respondents is 28 years. As for the main diagnoses, 6 have Cerebral Palsy and 1 has Spinal Cord Injury. The main activities listed by the participants are related to Self-Care and Productivity. Results. COPM is an instrument that aims to detect changes in the patient's perception of their occupational performance over time, as well as changes in their satisfaction with this performance. Conclusion. Therefore, this assessment is able to measure the impact of an intervention for an individual. Occupational performance can be defined as the individual's ability to perform their daily activities and perform roles and tasks.

Keywords: Adaptation, Work Performance, Rehabilitation, Occupational Therapy.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12302- ANÁLISIS DEL DESEMPEÑO OCUPACIONAL (COPM) DE LOS ATLETAS BOCCIA ADAPTADOS

Roberta da Rosa, Karina Rocha, Iranise Pereira Jorge, Aline Fabri
Universidade do Paraná
Email: iranise@ufpr.br

RESUMEN

Introducción. Considerando el impacto que ocasiona la discapacidad física en la realización de las actividades diarias, así como la importancia de los deportes adaptados para el desarrollo y mejora de las habilidades de las personas con discapacidad. **Objetivo.** El presente estudio tuvo como objetivo describir el desempeño ocupacional de los practicantes de Boccia adaptada. Modalidad deportiva dirigida a personas con disfunción motora, posibilitando la inclusión, la igualdad y la mejora de la calidad de vida. En los deportes adaptados, este juego es un método importante de rehabilitación física, psicológica y social. **Método.** Se trata de un estudio transversal y descriptivo, realizado en la Asociación de Personas con Discapacidad Física de Paraná (ADFP), en el espacio de capacitación, ubicado en el departamento de Educación Física de la Universidad Federal de Paraná (UFPR), en noviembre de 2019. Para Se utilizó la colección Canadian Occupational Performance Measure (COPM). En total, se entrevistaron a 7 atletas. De estos, 4 son hombres y 3 son mujeres. La edad media de los encuestados es de 28 años. En cuanto a los principales diagnósticos, 6 tienen Parálisis Cerebral y 1 Lesión de la Médula Espinal. Las principales actividades enumeradas por los participantes están relacionadas con el Autocuidado y la Productividad. **Resultados.** El COPM es un instrumento que tiene como objetivo detectar cambios en la percepción del paciente sobre su desempeño ocupacional a lo largo del tiempo, así como cambios en su satisfacción con este desempeño. **Resultados.** Por lo tanto, esta evaluación puede medir el impacto de una intervención para un individuo. El desempeño ocupacional se puede definir como la capacidad del individuo para realizar sus actividades diarias y desempeñar roles y tareas.

Palabras clave: Adaptación, Rendimiento Laboral, Rehabilitación, Terapia Ocupacional.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11146- TERAPIA OCUPACIONAL E SAÚDE COLETIVA: conexões por meio de uma revisão de escopo

Andre Mei Nelson Barros Regina Carretta
Email: andremei.to@gmail.com

RESUMO

Introdução. A Saúde Coletiva é um campo de conhecimentos que se destaca pela sua transformação através da inclusão contínua de disciplinas oriundas de diferentes campos científicos, sendo assim irredutível a um paradigma monodisciplinar. Apesar de algumas aproximações preliminares encontradas entre a terapia ocupacional e a saúde coletiva, as conexões entre as duas áreas do conhecimento são ainda incipientemente exploradas, descritas e divulgadas. **Objetivo.** Este estudo buscou explorar possíveis afinidades eletivas entre a terapia ocupacional e a saúde coletiva. **Método.** Foi realizada uma revisão de escopo na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, combinando os termos “terapia ocupacional” com “saúde coletiva” e seus sinônimos, “saúde pública” e “saúde comunitária”. **Resultados.** Sete artigos foram selecionados para a revisão. Algumas aproximações preliminares e um aprofundamento conceitual acerca da própria identidade da saúde coletiva foram necessários para um melhor aproveitamento da leitura revisada. Destacamos algumas emergências em especial, como a terapia ocupacional se aprofundando e agregando novas práticas na dimensão da gestão e políticas públicas; a terapia ocupacional e a saúde coletiva ampliando mutuamente seus escopos assistenciais, principalmente em temas como a prevenção de doenças e agravos, a promoção da saúde, saúde populacional e a dimensão ocupacional do cuidado; e o reforço do contexto comunitário de práticas em ambas as áreas do conhecimento. **Conclusão.** O presente artigo pode alimentar o debate acerca das afinidades eletivas entre terapia ocupacional e saúde coletiva, bem como embasar o conhecimento de terapia ocupacional na saúde coletiva. Ademais, o estudo pôde perceber nuances sobre conceitos chave e suas definições distintas encontradas na literatura.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Saúde Coletiva. Conhecimento. Literatura de Revisão como assunto.

Tipo do estudo: Revisão de literatura.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11146- OCCUPATIONAL THERAPY AND PUBLIC HEALTH: connections from a scoping review

Andre Mei Nelson Barros Regina Carretta
Email: andremei.to@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Public Health is a field of knowledge that stands out for its transformation through the continuous inclusion of disciplines from different scientific fields, thus being irreducible to a monodisciplinary paradigm. Despite some preliminary approximations found between occupational therapy and public health, the connections between the two areas of knowledge are still incipiently explored, described and disseminated. **Objective.** This study sought to explore possible elective affinities between occupational therapy and public health. **Method.** A scoping review was carried out in the Virtual Health Library database, combining the terms “occupational therapy” with “collective health” and their synonyms, “public health” and “community health”. **Results.** Seven articles were selected for review. Some preliminary approximations and a conceptual deepening about the very identity of public health were necessary for a better use of the revised reading. We highlight some emergencies in particular, such as occupational therapy deepening and adding new practices in the dimension of management and public policies; occupational therapy and collective health, mutually expanding their care scopes, especially in topics such as disease and injury prevention, health promotion, population health and the occupational dimension of care; and the reinforcement of the community context of practices in both areas of knowledge. **Conclusion.** This article can feed the debate about the elective affinities between occupational therapy and collective health, as well as support the knowledge of occupational therapy in collective health. Furthermore, the study was able to perceive nuances about key concepts and their distinct definitions found in the literature.

Keywords: Occupational Therapy. Public Health. Knowledge. Review Literature as topic.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11146- TERAPIA OCUPACIONAL Y SALUD COLECTIVA: conexiones a través de una revisión del alcance

Andre Mei Nelson Barros Regina Carretta
Email: andremei.to@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La Salud Colectiva es un campo del conocimiento que se destaca por su transformación a través de la inclusión continua de disciplinas de diferentes campos científicos, siendo así irreductible a un paradigma monodisciplinario. A pesar de algunas aproximaciones preliminares encontradas entre la terapia ocupacional y la salud pública, las conexiones entre las dos áreas del conocimiento aún son incipientemente exploradas, descritas y difundidas. **Objetivo.** Este estudio buscó explorar posibles afinidades electivas entre la terapia ocupacional y la salud pública. **Método.** Se realizó una revisión de alcance en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud, combinando los términos “terapia ocupacional” con “salud colectiva” y sus sinónimos, “salud pública” y “salud comunitaria”. **Resultados.** Siete artículos fueron seleccionados para su revisión. Fueron necesarias algunas aproximaciones preliminares y una profundización conceptual sobre la identidad de la salud pública para un mejor aprovechamiento de la lectura revisada. Destacamos algunas emergencias en particular, como la profundización de la terapia ocupacional y la incorporación de nuevas prácticas en la dimensión de gestión y políticas públicas; la terapia ocupacional y la salud colectiva, ampliando mutuamente sus ámbitos de atención, especialmente en temas como la prevención de enfermedades y lesiones, la promoción de la salud, la salud de la población y la dimensión ocupacional del cuidado; y el reforzamiento del contexto comunitario de prácticas en ambas áreas del conocimiento. **Conclusión.** Este artículo puede alimentar el debate sobre las afinidades electivas entre la terapia ocupacional y la salud colectiva, así como apoyar el conocimiento de la terapia ocupacional en la salud colectiva. Además, el estudio pudo percibir matices sobre conceptos claves y sus distintas definiciones encontradas en la literatura.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Salud pública. Conocimiento. Literatura de Revisión como Asunto.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12333- A OCUPAÇÃO COMO CATEGORIA TEÓRICO-PRÁTICA PARA O ESTUDO E PLANEJAMENTO DAS CIDADES

Ricardo Correa
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Email: ricardo@medicina.ufrj.br

RESUMO

Introdução. A ocupação humana é uma categoria teórico-prática que colabora com os estudos e ordenamento das cidades. As formulações históricas e atuais sobre os Estudos da Ocupação Humana, oriundos da Terapia Ocupacional, bem como da Ciência Ocupacional, demonstram um acúmulo epistêmico e sociotécnico que se insere no complexo e emergente campo das questões da cidade, sobretudo na busca por respostas aos processos de desigualdade e segregação socioterritorial das camadas mais pobres da sociedade. **Objetivo.** Reunir fundamentos teórico-práticos sobre a categoria ocupação humana para suscitar o debate sobre as suas contribuições nos estudos e ordenamento/planejamento das cidades. **Método.** Trata-se de um ensaio teórico, hermenêutico, que reúne elementos teórico-práticos produzidos na literatura em Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional. **Resultados.** Identifica-se na literatura sobre Estudos da Ocupação Humana que temas relativos à cidade sempre estiveram presentes. Primeiramente, no século XIX, tratados sob a perspectiva da relação ocupação e industrialização das cidades, mobilizando as primeiras bases do Tratamento Moral. Depois, no século XX, a influência dos ambientes no envolvimento em ocupações a partir das significativas contribuições de Kinder, Burton, Adams e Star. Já no final do século XX, em meados dos anos 1970, especialmente na América latina, a cidade deixa de ser cenário para ser foco das questões e atenção de estudos e intervenções, como demonstrado nos trabalhos iniciais do 'Projeto' Metuia (hoje rede) e do Pacto da USP. **Conclusão.** A literatura em Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional demonstra atenção às questões da cidade, sobretudo no âmbito acadêmico. Desta forma, é importante que o debate alcance a prática de terapeutas ocupacionais, alargando as possibilidades de inserção profissional no campo específico dos assuntos sociotécnicos da cidade, bem como qualificando e complexificando aqueles que sobrepõem camadas de questões aos campos já tradicionais de atuação.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Cidades. Planejamento de cidades. Território Sociocultural. Participação da comunidade.

INTRODUÇÃO

Adota-se neste ensaio a “ocupação humana” como uma categoria teórico-prática central nos Estudos da Ocupação Humana (EOH). Por sua vez, aborda-se tal categoria na construção dinâmica e transformadora do espaço social das cidades. Para tanto, este ensaio reúne hermeneuticamente algumas contribuições do conhecimento acumulado do EOH, majoritariamente oriundo da Terapia Ocupacional, mas também da Ciência Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Ocupacional, a fim de agregar conhecimento interdisciplinar e oferecer respostas epistêmicas e sociotécnicas aos campos dos estudos e do planejamento urbano e regional, que se dedicam, de maneira geral, as questões da cidade.

Em tela, os EOH compreendem uma rede interepistêmica que agrega em seus nós e articula em suas tramas diferentes perspectivas teórico-metodológicas sobre o fenômeno ocupação humana, enquanto uma experiência relacional entre humano e ambiente (Correia, 2021). Tais perspectivas quanto mais egocentradas nesta rede designam referenciais disciplinares em Terapia Ocupacional, como modelos e métodos. Já, aquelas perspectivas que se distanciam, mas não se desconectam do centro da rede, compreendem aquelas mais inter e transdisciplinares.

Desde os anos 1970, na América Latina, as mudanças políticas e culturais decorrentes dos processos de redemocratização, após anos de ditaduras civis e militares, produziram mudanças significativas nos fundamentos e tecnologias em Terapia Ocupacional (GALHEIGO, 2012). No começo dos anos 2000 observa-se a introdução da Ciência Ocupacional e tentativas, mais recentes, de produção epistêmica original nesta disciplina. De forma geral, um dos resultados deste processo foi a inclinação crítica de ambas as disciplinas para temas pertinentes às realidades territoriais e comunitárias, sobretudo à subalternidade e as desigualdades socioterritoriais experimentadas por suas populações (BIANCHI; MALFITANO, 2020).

Assim, é sabido que a Terapia Ocupacional no Brasil, assim como em outros países da América Latina, produziu e acumulou um amplo conhecimento a respeito do trabalho territorial e comunitário (VINZÓN; ALLEGRETTI; MAGALHÃES, 2020). Este conhecimento é voltado para os modos de envolvimento ocupacional no território (CORREIA; PULIDO; RAMIREZ, 2021), as ocupações coletivas (RAMUGONDO; KRONENBERG, 2015), as atividades mediadoras (LOPES; BORBA; MONZELI, 2013), a coesão das redes sociais de suporte (IRVINE-BROWN et al., 2021), o desenvolvimento local participativo (CORREIA, 2018), entre outros, que colaboram para a organização de um tipo de raciocínio terapêutico-ocupacional, identificando demandas emergentes e oferecendo respostas socialmente engajadas, como as relacionadas ao planejamento urbano e o direito à cidade.

Ao considerar que historicamente a América Latina é um território de invenção colonial e que isso produziu processos de estruturação do tecido social com severas desigualdades e segregações socioterritoriais, e que até o ano de 2050 mais de 90% da população mundial viverá em áreas urbanas, e destas mais de 70% em áreas precárias de habitabilidade (ROLNIK, 1999, 2019), é impossível não lançar um olhar atento e profundo para as cidades como um campo privilegiado aos EOH e para o trabalho de terapeutas ocupacionais.

A partir do raciocínio centrado nas ocupações e instrumentalizado pelas atividades, enquanto a materialidade das relações, dos recursos, das técnicas e abordagens que conformam tecnologias que visam facilitar a realização de ocupações e a participação social, a Terapia Ocupacional, bem como a Ciência Ocupacional, apresenta condições para levar a cabo processos democráticos e participativos de ordenamento das cidades.

OBJETIVO

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Reunir fundamentos teórico-práticos sobre a categoria ocupação humana para suscitar o debate a respeito de suas contribuições nos estudos e no ordenamento/planejamento das cidades.

MÉTODOS

Trata-se de um ensaio teórico-reflexivo, que reúne elementos primários sobre história e fundamentos dos Estudos da Ocupação Humana (EOH) em Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional, a fim de suscitar o debate a respeito das contribuições da categoria ocupação humana aos estudos e o ordenamento/planejamento das cidades. Enquanto abordagem analítica, inclina-se sob uma perspectiva hermenêutica (REED; SMYTHE; HOCKING, 2013) tanto para a escolha dos referenciais teóricos, oriundos dos Estudos da Ocupação Humana, particularmente os relacionados aos referenciais teórico-metodológicos em Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional, como para as reflexões tecidas pelo autor deste ensaio.

RESULTADOS

A cidade é um espaço social (ROLNIK, 1995), construído e usado através do envolvimento dos seres humanos em ocupações criadas e exploradas com o ambiente natural e não humano (SANTOS, 2014). O acúmulo, a criação e a complexidade das ocupações refletem o desenvolvimento e ampliação ecológica, enquanto sistema humano e ambiental que implica a formação dos espaços sociais das cidades (CORREIA; GONÇALVES; TAKEITI, 2020).

Neste sentido, as cidades não são fenômenos recentes na história da humanidade, sendo possível identificar os primeiros registros históricos há pelo menos 11 mil anos a.e.c (antes da era comum), onde os problemas urbanos, semelhantes aos atuais, como violência, insegurança pública, taxas fiscais (impostos), problemas de saneamento, mercantilização, já eram evidentes (CHOAY, 2010). De qualquer modo, uma das possíveis explicações para a origem das cidades está na relação dos seres humanos com o ambiente transformado a partir do envolvimento em ocupações como o trabalho, a alimentação, os sistemas de negociação e trocas, a formação comunitária, entre outras.

Desta maneira, as cidades são expressões do agir humano que se materializam nas estruturas construídas, como os edifícios, ruas e calçadas, bem como os aspectos simbólicos que definem um conjunto de “métodos” educativos de usar e conviver no espaço social das cidades, imprimindo nelas significados, diferenças e sucessão de tempo - cotidiano. É na cidade que as pessoas, individual e coletivamente, dormem, se alimentam, trabalham, caminham, festejam, brigam, se violentam, expressam as suas identidades religiosas, sexuais, de gênero, étnicas, cuidam da higiene pessoal, brincam, se organizam politicamente, entre outras ocupações que imprimem vida humana no ambiente topográfico, não-humano e se transformando em espaço social (CORREIA, 2021).

Não obstante, o envolvimento ocupacional é a capacidade de pessoas, grupos e populações realizarem as ocupações da vida conforme julgam necessário e importante para si e sua comunidade, permitindo a participação na vida social mais ampla. Por tanto, o envolvimento ocupacional é localizado no espaço, tendo as ocupações como a sua

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

base material e simbólica, na qual permite às pessoas, grupos e populações participarem da vida social, uma vez que participar é o propósito, o significado e o direito esperado no curso de vida de todas as pessoas.

Considerando os expostos acima, cidade e urbanização devem ser tomados como fenômenos indissociáveis, pois de acordo com Maricato (2000) a urbanização é o processo de humanização do ambiente topográfico transformado em cidade. Assim, as cidades se formam e se dinamizam pelo fenômeno da urbanização, ou seja, a partir do momento em que os seres humanos passam a agir sobre o ambiente natural, imprimindo a sua historicidade, narrativas, modos de vida, entre outros, que, segundo Kantartzis & Molineux (2017) constituem um tecido social mais ou menos coeso para suportar a vida cotidiana.

Ao tomar o envolvimento ocupacional como objeto de interesse à produção de conhecimento e intervenção dos Estudos da Ocupação Humana (EOH), particularmente aqueles referentes a Terapia Ocupacional e Ciência Ocupacional, vislumbra-se um cenário técnico-epistêmico de contribuições significativas aos estudos urbanos e planejamento urbano e regional. Isso porque, o envolvimento ocupacional é uma unidade de análise importante para a compreensão dos fenômenos urbanos da cidade, sobretudo das desigualdades e segregações socioterritoriais, que implicam privações e injustiças ocupacionais a pessoas, grupos e populações ao direito à cidade. Desta forma, o envolvimento ocupacional também pode ser uma escala de intervenção territorial-urbana-comunitária para terapeutas ocupacionais, ao considerar as dificuldades e impedimentos que determinados sujeitos enfrentam para realizar as suas ocupações nos espaços sociais da cidade, e assim terem efetivamente a participação social garantida.

No começo dos anos 1960, o arquiteto Jan Gehl e a arquiteta e urbanista Birgitte Svarre (2018) contribuíram com os estudos urbanos ao redimensionar a escala do planejamento urbano das macroestruturas das edificações e topografia para a vida cotidiana das pessoas. Para o autor e autora havia o interesse por um planejamento de cidades voltado para os eventos da vida cotidiana local e, portanto, lançavam mão de estratégias de análise dos acontecimentos, atividades e práticas sociais nos espaços públicos. Tais estudos acompanharam também a revolução epistêmica que a jornalista e ativista urbana Jane Jacobs, na mesma época, produzia ao lançar o seu livro “Morte e Vida nas grandes cidades americanas” (TAVOLARI, 2019). Jacobs teceu críticas contundentes sobre os modelos de planejamento urbano da época, ao sistema liberalista de especulação imobiliária dos EUA e desvendou modos de viver a cidade a partir dos eventos espontâneos da coletividade nos espaços públicos.

Com o advento da especulação imobiliária no cenário global, fortemente marcado pela facilitação político-econômica do Estado neoliberalista, acentuou-se o uso de modelos hegemônicos de planejamento urbano, tornando o espaço social das cidades em mercadoria. Sobre isso, David Harvey (2012) argumenta que as cidades se tornaram espaços impossíveis de se viver para quem se é pobre, pois quanto mais urbanizadas são as cidades, mais caras elas são. Adverte-se que, a atenção de Harvey se dá em relação a mercantização dos bens de proteção social pelo Estado. Com isso, observa-se uma contradição importante à análise crítica dos EOH, a de que quanto mais possibilidade de envolvimento ocupacional uma determinada população possui na cidade, mais caro se

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

torna habitar tal território da cidade, relegando territórios de baixas oportunidades de envolvimento ocupacional ou de privação ocupacional às populações mais pobres.

Maricato (2017) argumenta que a mobilidade das pessoas na cidade, sobretudo a adulta, é marcada pelos itinerários entre o morar e o trabalhar. Agrava-se que nos casos das mulheres insere-se também o cuidar, quando se refere a filhos em creches e escola. Em teoria, as pessoas deveriam e querem morar perto do trabalho. Isso aumentaria o uso de tempo em outras ocupações, como o cuidado de si e, especialmente, o lazer. No entanto, a realidade demonstra que as populações mais pobres são as que moram mais distante do trabalho, ganham pouco, gastam mais com deslocamento em transportes públicos precários, adoecem, são privadas de lazer e acumulam vivências nos bolsões de violência e criminalidade, cerceando as experiências no espaço público de convivência. Já as que conseguem morar próximo ao trabalho, habitam assentamentos precários como cortiços e favelas.

Já as camadas de classe média e alta optam por morar em territórios de amplo e diverso acesso à equipamentos urbanos. E devido ao modo de vida induzido pelo mercado imobiliário gentrifica determinados espaços com marcadores de diferenciação baseados no poder aquisitivo, na cor e na falsa intelectualidade política.

A mercantilização das cidades passa, então, a ser uma questão central que reproduz as desigualdades e segregações socioterritoriais (GONÇALVES; CORREIA, 2021). As desigualdades compreendem os processos de vulnerabilização e diferenciação no acesso e uso da terra na cidade pelas camadas mais pobres. Já a segregação, conceito de natureza espacial (da cidade), compreende os processos de expulsão das camadas mais pobres dos locais com mais e melhores oportunidades de moradia, trabalho e lazer para as franjas precárias e periféricas da cidade (ROLNIK, 1995, 1999), como é por exemplo o fenômeno da gentrificação.

Os processos de desigualdades e segregações socioterritoriais, indiretamente, estiveram presentes na produção de conhecimento e de práticas nos anos antecedentes a fundação da Terapia Ocupacional, e mais diretamente no começo dos anos 1990, sobretudo na América Latina, quando a Terapia Ocupacional já se encontrava como uma profissão consolidada mundialmente.

Nos antecedentes da Terapia Ocupacional, por exemplo, Philippe Pinel no final do século XVIII propunha o Tratamento Moral como intervenção ocupacional para o restabelecimento dos males psíquicos decorrentes do modo de vida urbano das novas cidades industriais. No começo do século XX, Thomas Kinder e George Edward Burton, dois arquitetos, foram protagonistas na formulação da Terapia Ocupacional enquanto profissão ao introduzir noções de ambiente, cidade e espaços como determinantes no envolvimento ocupacional, na produção da qualidade de vida e nas formas com que as pessoas estabeleciam vínculos sociais. Na mesma época, destaca-se o trabalho do assentamento social Hull House, liderado pela assistente social Jane Addams e a educadora Elen Gates Star, que promoveram mudanças importantes na estrutura política de desenvolvimento e proteção social dos EUA, a partir de modelo assistencial e teórico baseado nas ocupações e suas relações com as vulnerabilidades territoriais vivenciadas por diversas populações marginalizadas na cidade de Chicago (ANDERSEN; REED, 2017; CORREIA; GONÇALVES; TAKEITI, 2020).

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Na América Latina, terapeutas ocupacionais também protagonizaram mudanças políticas e culturais significativas a partir dos anos 1970, em um período marcado pela redemocratização de diversos países após anos de ditaduras civis-militares. Neste contexto, houve mudanças epistêmicas e tecnológicas na Terapia Ocupacional que passaram a centralizar a prática terapêutico-ocupacional na garantia da cidadania (GALHEIGO, 1988, 2012) como sinônimo de participação social. Com isso, as noções de “território” e “comunidade” passam a organizar um raciocínio terapêutico-ocupacional mais crítico e socialmente engajado (BIANCHI; MALFITANO, 2020)

Nesta conjuntura, o PACTO – Programa Permanente de Composições Artísticas e Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Brasil, criado em 1996, hoje Laboratório de Estudos e Pesquisa Arte, Corpo e Terapia Ocupacional, pode ser considerado como a primeira ação registrada em Terapia Ocupacional que coloca a cidade como centro das questões do cuidado terapêutico-ocupacional. O PACTO tem como objetivo acompanhar as experiências de pessoas com sofrimento psíquico, deficiência, vulnerabilidades e demais desvantagens sociais, em itinerários estéticos urbanos na cidade, a partir da interface arte e saúde (LIMA et al., 2011).

O Projeto Interinstitucional Metuia, no Brasil, hoje denominado Rede Metuia, criado em 1998, também evidencia a cidade como um campo de questões específicas para a Terapia Ocupacional, a partir de uma perspectiva teórico-metodológica do campo social (BARROS; LOPES; GALHEIGO, 2007). Observa-se nesta experiência, junto a Associação de Construção por Mutirão do Casarão, vinculado ao movimento de Luta por Moradia Urbana, no bairro do Brás na cidade de São Paulo, a construção do cotidiano e da estruturação de redes sociais de suporte de grupos em torno da luta pela moradia, trabalho, lazer e habitabilidade na cidade. O Projeto Casarão integrou a formulação de propostas técnicas em Terapia Ocupacional junto a dezenas de famílias em situação de vulnerabilidade e rupturas de suas redes sociais de suporte. A questão central desta população, posta pelo movimento social às terapeutas ocupacionais esteve em torno da precarização da moradia no espaço urbano da cidade (Barros, Esquerdo & Galheigo, 2007).

Na segunda década dos anos 2000 passa-se a observar a produção de experiências práticas e científicas em Terapia Ocupacional com maior destaque para as questões da cidade, como as relacionadas aos processos de ensinagem desenvolvimento local participativo (CORREIA; COSTA; AKERMAN, 2017), planejamento urbano (CORREIA; COSTA; AKERMAN, 2018), mobilidade urbana cotidiana (GONÇALVES, 2020; GONÇALVES; MALFITANO, 2020, [s.d.]) e espaços públicos (SILVA; MALFITANO, 2021; SILVA; OLIVEIRA; MALFITANO, 2019). Estas produções passam a convocar terapeutas ocupacionais para o debate e, sobretudo, para a necessidade de respostas as lacunas epistêmicas no campo dos estudos urbanos e às tecnologias de cuidado às demandas das cidades.

CONCLUSÃO

Considerando os expostos, a ocupação humana é uma categoria que possibilita análises teóricas e intervenções práticas nas realidades das cidades. Os Estudos da Ocupação Humana colaboram com a sustentação teórico-prática sobre como esta categoria pode

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

designar a participação enquanto um envolvimento ocupacional na construção, estruturação e dinâmicas dos espaços sociais das cidades. Isso, pode-se constatar desde as origens dos fundamentos da ocupação humana na disciplina de Terapia Ocupacional como na Ciência Ocupacional.

Atualmente, terapeutas ocupacionais demonstram maior atenção às questões da cidade, sobretudo no âmbito acadêmico. Desta forma, é importante que o debate alcance a prática profissional, alargando as possibilidades de inserção profissional no campo específico dos assuntos sociotécnicos da cidade, bem como qualificando e complexificando aqueles já tradicionais. Em síntese, propõe-se uma outra perspectiva de cuidado em Terapia Ocupacional, sustentada em processos educativos para o direito à cidade enquanto possibilidade de superar as desigualdades e segregações socioterritoriais.

REFERÊNCIAS

- ANDERSEN, L. T.; REED, K. L. **The history of Occupational Therapy**. Thorofare, New Jersey : Slack Incorporate, 2017.
- BARROS, D. D.; LOPES, R. E.; GALHEIGO, S. M. Novos Espaços, Novos Sujeitos: a Terapia Ocupacional no trabalho territorial e comunitário. Em: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. (Eds.). **Terapia Ocupacional: fundamentação e prática**. 1^o ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. p. 354–363.
- BIANCHI, P. C.; MALFITANO, A. P. S. Occupational therapy in Latin America: Conceptual discussions on territory and community. **Scandinavian Journal of Occupational Therapy**, 5 nov. 2020.
- CHOAY, F. **O urbanismo**. 6^o ed. São Paulo: Perspectiva, 2010. v. 1
- CORREIA, R. L. O alcance da terapia ocupacional no desenvolvimento local. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 26, n. 2, p. 443–462, 2018.
- CORREIA, R. L. Envolvimento ocupacional, analfabetismo urbanístico e interdisciplinaridade. A terapia ocupacional para as cidades pelas ideias da Erminia Maricato. **Revista Políticas Públicas & Cidades**, v. 10, n. 1, 1 mar. 2021.
- CORREIA, R. L.; COSTA, S. L. DA; AKERMAN, M. Processos de ensinagem em desenvolvimento local participativo. **Interações (Campo Grande)**, v. 18, n. 3, p. 23, 31 jul. 2017.
- CORREIA, R. L.; COSTA, S. L. DA; AKERMAN, M. Processos de inclusão Quilombola nas políticas urbanas da cidade. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, v. 2, n. 4, p. 827–839, 2018.
- CORREIA, R. L.; GONÇALVES, M. V.; TAKEITI, B. A. A Terapia Ocupacional pode ajudar as cidades? **Revista Políticas Públicas e Cidades**, v. 1, n. 1, p. 1–6, 2020.
- CORREIA, R. L.; PULIDO, J. S.; RAMIREZ, R. R. TERAPIA OCUPACIONAL COMUNITÁRIA: ENTRE O GERAL E O ESPECÍFICO. Em: OLIVEIRA, F. N. G. DE; TAKEITI, B. A.; CARVALHO, C. R. A. DE (Eds.). **Terapia ocupacional, saberes e fazeres**. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. v. 1.
- GALHEIGO, S. M. **Terapia Ocupacional: a produção do conhecimento e cotidiano da prática sob o poder disciplinar - em busca de um depoimento coletivo**. [s.l.: s.n.].

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

GALHEIGO, S. M. Perspectiva crítica y compleja de terapia ocupacional: actividad, cotidiano, diversidad, justicia social y compromiso ético-político. **Terapia Ocupacional Galícia (TOG)**, v. 9, p. 176–187, 2012.

GEHL, J.; SVARRE, B. **A vida na cidade: como estudar**. 1. ed. São Paulo: Perspectiva, 2018. v. 1

GONÇALVES, M. V. **A mobilidade urbana de jovens em projeto social do Complexo do Alemão, no Rio de Janeiro, e suas relações com a terapia ocupacional social**. [s.l.] Tese (Doutorado em Terapia Ocupacional). Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, 2020.

GONÇALVES, M. V.; CORREIA, R. L. DESIGUALDADES SOCIOTERRITORIAIS E O DIREITO À CIDADE: PERSPECTIVAS TEÓRICO-METODOLÓGICAS EM TERAPIA OCUPACIONAL. Em: OLIVEIRA, F. N. G. DE; TAKEITI, B. A.; CARVALHO, C. R. A. DE (Eds.). **Terapia ocupacional, saberes e fazeres**. 1. ed. Curitiba: Brazil Publishing, 2021. v. 1.

GONÇALVES, M. V.; MALFITANO, A. P. S. Brazilian Youth Experiencing poverty: everyday life in the favela. **Journal of Occupational Science**, v. no prelo, n. 0, p. 1–16, 2020.

GONÇALVES, M. V.; MALFITANO, A. P. S. O conceito de mobilidade urbana: articulando ações em terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. no prelo, [s.d.].

HARVEY, D. O direito à cidade. **Lutas Sociais**, n. 29, p. 73–89, 2012.

IRVINE-BROWN, L. et al. Re-engaging in our role with communities: The coupling of occupational therapy and community development. **Australian Occupational Therapy Journal**, 9 mar. 2021.

LIMA, E. M. F. DE A. et al. PACTO: 10 anos de ações na interface arte e saúde e suas ressonâncias no campo profissional. **Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar**, v. 19, n. 3, 2011.

LOPES, R. E.; BORBA, P. L. DE O.; MONZELI, G. A. Expressão livre de jovens por meio do Fanzine: Recurso para a terapia ocupacional social. **Saude e Sociedade**, v. 22, n. 3, p. 937–948, 2013.

MARICATO, E. Urbanismo na periferia do mundo globalizado: metrópoles brasileiras. **São Paulo em Perspectiva**, v. 14, n. 4, out. 2000.

MARICATO, E. The Future of Global Peripheral Cities. **Latin American Perspectives**, v. 44, n. 2, 6 mar. 2017.

RAMUGONDO, E. L.; KRONENBERG, F. Explaining Collective Occupations from a Human Relations Perspective : Bridging the Individual- Collective Dichotomy. **Journal of Occupational Science**, v. 22, n. 1, p. 3–16, 2015.

REED, K.; SMYTHE, L.; HOCKING, C. The meaning of occupation: A hermeneutic (Re)view of historical understandings. **Journal of Occupational Science**, v. 20, n. 3, p. 253–261, 2013.

ROLNIK, R. **O que é cidade**. Coleção p ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ROLNIK, R. Exclusão territorial e violência. **Revista São Paulo em Perspectiva**, v. 13, n. 04, p. 100–111, 1999.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ROLNIK, R. **Guerra dos lugares: a colonização da terra e da moradia na era das finanças**. 1º ed. São Paulo: Boitempo, 2019.

SANTOS, M. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. 4º ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014. v. 1

SILVA, M. J. DA; MALFITANO, A. P. S. Oficinas de atividades, dinâmicas e projetos em Terapia Ocupacional Social como estratégia para a promoção de espaços públicos.

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.

SILVA, M. J. DA; OLIVEIRA, M. L.; MALFITANO, A. P. S. O uso do espaço público da praça: considerações sobre a atuação do terapeuta ocupacional social. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, n. 2, p. 438–447, 2019.

TAVOLARI, B. Jane Jacobs: contradições e tensões. **Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais**, v. 21, n. 1, p. 13, 24 jan. 2019.

VINZÓN, V.; ALLEGRETTI, M.; MAGALHÃES, L. Um panorama das práticas comunitárias da terapia ocupacional na América Latina. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 2, 2020.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12333- OCCUPATION AS THEORETICAL-PRACTICE CATEGORY FOR STUDIES AND PLANNING OF CITIES

Ricardo Correa
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Email: ricardo@medicina.ufrj.br

ABSTRACT

Introduction. Human occupation is a theoretical-practical category that collaborates with the studies and planning of cities. The historical and current formulations on Human Occupation Studies, originating from Occupational Therapy, as well as from Occupational Science, demonstrate an epistemic and sociotechnical accumulation that is inserted in the complex and emerging field of city issues, especially in the search for answers to the processes of inequality and socio-territorial segregation of the poorest strata of society.

Objective: Gather theoretical-practical foundations about the human occupation category to raise the debate about its contributions in the studies and ordering/planning of cities.

Method. It is a theoretical, hermeneutic essay that brings together theoretical-practical elements produced in the literature on Occupational Therapy and Occupational Science.

Results. It is identified in the literature on Studies of Human Occupation that themes related to the city have always been present. First, in the 19th century, treaties from the perspective of the relationship between occupation and industrialization of cities, mobilizing the first bases of Moral Treatment. Then, in the 20th century, the influence of environments on involvement in occupations from the significant contributions of Kinder, Burton, Adams and Star. At the end of the 20th century, in the mid-1970s, especially in Latin America, the city ceased to be a scenario to be the focus of questions and attention of studies and interventions, as demonstrated in the initial works of the 'Project' *Metuia* (today network) and the *Pacto* of USP. **Conclusion.** The literature on Occupational Therapy and Occupational Science shows attention to city issues, especially in the academic sphere. In this way, it is important that the debate reach the practice of occupational therapists, expanding the possibilities of professional insertion in the specific field of socio-technical issues in the city, as well as qualifying and complicating those that overlap layers of issues to the already traditional fields of action.

Keywords: Occupational Therapy. Cities. City planning. Sociocultural territory. Community participation.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12333- LA OCUPACIÓN COMO CATEGORÍA TEÓRICO-PRÁCTICA PARA EL ESTUDIO Y LA PLANIFICACIÓN DE LAS CIUDADES

Ricardo Correa
Universidade Federal do Rio de Janeiro
Email: ricardo@medicina.ufrj.br

RESUMEN

Introducción. La ocupación humana es una categoría teórico-práctica que colabora con los estudios y la planificación de las ciudades. Las formulaciones históricas y actuales sobre los Estudios de la Ocupación Humana, provenientes de la Terapia Ocupacional, así como de la Ciencia de la Ocupación, demuestran un cúmulo epistémico y sociotécnico que se inserta en el complejo y emergente campo de las cuestiones de la ciudad, especialmente en la búsqueda de respuestas a los procesos de la desigualdad y segregación socioterritorial de los estratos más pobres de la sociedad. **Objetivo.** Reunir fundamentos teórico-prácticos sobre la categoría ocupación humana para plantear el debate sobre sus aportes en los estudios y ordenamiento/planificación de las ciudades. **Método.** Es un ensayo teórico, hermenéutico, que reúne elementos teóricos y prácticos producidos en la literatura sobre Terapia Ocupacional y Ciencias de la Ocupación. **Resultados.** Se identifica en la literatura sobre Estudios de la Ocupación Humana que los temas relacionados con la ciudad siempre han estado presentes. Primero, en el siglo XIX, los tratados desde la perspectiva de la relación entre ocupación e industrialización de las ciudades, movilizandando las primeras bases del Tratamiento Moral. Luego, en el siglo XX, la influencia de los entornos en la participación en ocupaciones a partir de las importantes contribuciones de Kinder, Burton, Adams y Star. A fines del siglo XX, a mediados de los 70, especialmente en América Latina, la ciudad dejó de ser un escenario para ser foco de cuestionamientos y atención de estudios e intervenciones, como se demuestra en los trabajos iniciales del 'Proyecto' Metuia (hoy red) y el Pacto USP. **Conclusión.** La literatura sobre Terapia Ocupacional y Ciencias de la Ocupación muestra atención a los problemas de la ciudad, especialmente en el ámbito académico. De esta manera, es importante que el debate alcance la práctica de terapeutas ocupacionales, ampliando las posibilidades de inserción profesional en el campo específico de las cuestiones sociotécnicas de la ciudad, así como matizando y complejizando aquellas que superponen estratos de temas en el campos de actuación ya tradicionales.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Ciudades. Planificación de ciudades. Territorio sociocultural. Participación de la comunidad.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

8. Terapia Ocupacional em Contexto(re)emergentes

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11870- PERFIL OCUPACIONAL DE ATLETAS PARALÍMPICOS DO CENTRO DE TREINAMENTO ESPORTIVO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS: UM ESTUDO PRELIMINAR

Jéssica Figueiredo, Amanda Gomes, Adriana Van Petten, Regina Ribeiro, Andressa de Mello

Universidade Federal de Minas Gerais
Email: jessicamacielfigueiredo@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Esporte Paralímpico caracteriza-se pela busca do rendimento máximo em modalidades esportivas praticadas por pessoas com deficiência, reconhecidas pelo International Paralympic Committee (IPC). O paratleta de alto rendimento sofre elevados níveis de exigências, e a dificuldade de conciliar as atividades do cotidiano com a rotina de treino pode acarretar a perda ou abandono de demais papéis ocupacionais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar e caracterizar o Perfil Ocupacional dos paratletas, antes e após o ingresso na carreira esportiva. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional, de corte transversal, do tipo descritivo exploratório, de abordagem quantitativa, com paratletas do Centro de Treinamento Esportivo da Universidade Federal de Minas Gerais (CTE-UFMG). A coleta de dados foi feita presencialmente, e os atletas responderam ao questionário sociodemográfico e à Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais. Realizou-se uma análise descritiva dos dados obtidos para averiguar o perfil ocupacional desses indivíduos antes e após o ingresso na carreira paralímpica. Participaram do estudo dezesseis paratletas do CTE-UFMG, sendo oito da modalidade de atletismo e oito de natação, com idade média de 29,8 anos. **Resultados:** Na análise de dados, verifica-se que a carreira esportiva impactou no desempenho dos demais papéis ocupacionais dos paratletas no tempo presente, acarretando em uma redução de desempenho em determinados papéis, como estudante, trabalhador, voluntário e religioso, e no aumento de desempenho de outros, como passatempo/amador e cuidador. **Conclusão:** Percebe-se a relevância do terapeuta ocupacional no campo do paradesporto, para encontrar estratégias junto ao paratleta rumo a um melhor desempenho e nível de satisfação para os papéis ocupacionais apontados como importantes para estes indivíduos. Sugere-se que as intervenções sejam baseadas nos resultados obtidos a partir da aplicação da Lista de Identificação dos Papéis Ocupacionais, a qual apresentou-se nesta, como um relevante instrumento para identificação e caracterização dos papéis ocupacionais do público de paratletas, considerando os diferentes tempos de desempenho e nível de satisfação.

Palavras-chaves: Ocupação, Paratleta, Perfil Esportivo, Jogos Paralímpicos.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11870-OCCUPATIONAL PROFILE OF PARALYMPIC ATHLETES OF THE SPORTS TRAINING CENTER OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF MINAS GERAIS: A PRELIMINARY STUDY

Jéssica Figueiredo, Amanda Gomes, Adriana Van Petten, Regina Ribeiro, Andressa de Mello

Universidade Federal de Minas Gerais
Email: jessicamacielfigueiredo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Paralympic Sport is characterized by the search for maximum performance in sports practiced by people with disabilities, recognized by the International Paralympic Committee (IPC). The high-performance athlete suffers from high levels of demands, and the difficulty of reconciling daily activities with the training routine can lead to the loss or abandonment of other occupational roles. **Objective:** The objective of this study was to identify and characterize the Occupational Profile of parathletes, before and after entering the sports career. **Methodology:** An observational, cross-sectional, exploratory descriptive study was carried out, with a quantitative approach, with athletes from the Sports Training Center of the Federal University of Minas Gerais (CTE-UFMG). Data collection was carried out in person, and the athletes answered the sociodemographic questionnaire and the Occupational Role Identification List. A descriptive analysis of the data obtained was carried out to investigate the occupational profile of these individuals before and after entering the Paralympic career. Sixteen para-athletes from CTE-UFMG participated in the study, eight of them in athletics and eight in swimming, with an average age of 29.8 years. **Results:** In the data analysis, it appears that the sports career impacted the performance of other occupational roles of parathletes in the present time, resulting in a reduction in performance in certain roles, such as student, worker, volunteer and religious, and an increase in performance of others, as hobby/amateur and caregiver. **Conclusion:** It is noticed the relevance of the occupational therapist in the field of parasports, to find strategies with the parathlete towards a better performance and level of satisfaction for the occupational roles pointed out as important for these individuals. It is suggested that the interventions are based on the results obtained from the application of the Identification List of Occupational Roles, which was presented in this, as a relevant instrument for the identification and characterization of the occupational roles of the public of parathletes, considering the different times performance and satisfaction level.

Key words: Occupation, Para-athlete, Sport Profile, Paralympic Games.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11870-PERFIL OCUPACIONAL DE LOS ATLETAS PARALÍMPICOS DEL CENTRO DE ENTRENAMIENTO DEPORTIVO DE LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE MINAS GERAIS: UN ESTUDIO PRELIMINAR

Jéssica Figueiredo, Amanda Gomes, Adriana Van Petten, Regina Ribeiro, Andressa de Mello

Universidade Federal de Minas Gerais
Email: jessicamacielfigueiredo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: El Deporte Paralímpico se caracteriza por la búsqueda del máximo rendimiento en el deporte practicado por personas con discapacidad, reconocido por el Comité Paralímpico Internacional (IPC). El deportista de alto rendimiento sufre altos niveles de exigencia, y la dificultad de conciliar las actividades diarias con la rutina de entrenamiento puede conducir a la pérdida o abandono de otros roles ocupacionales. **Objetivo:** El objetivo de este estudio fue identificar y caracterizar el Perfil Ocupacional de los paratletas, antes y después de ingresar a la carrera deportiva. **Metodología:** Se realizó un estudio descriptivo observacional, transversal, exploratorio, con abordaje cuantitativo, con atletas del Centro de Formación Deportiva de la Universidad Federal de Minas Gerais (CTE-UFGM). La recolección de datos se realizó de manera presencial, y los atletas respondieron el cuestionario sociodemográfico y la Lista de Identificación de Rol Ocupacional. Se realizó un análisis descriptivo de los datos obtenidos para investigar el perfil ocupacional de estos individuos antes y después de ingresar a la carrera paralímpica. Dieciséis para-atletas del CTE-UFGM participaron del estudio, ocho de ellos en atletismo y ocho en natación, con edad media de 29,8 años. **Resultados:** En el análisis de los datos, se evidencia que la carrera deportiva impactó el desempeño de otros roles ocupacionales de los atletas en la actualidad, resultando en una reducción del desempeño en ciertos roles, como estudiante, trabajador, voluntario y religioso, y un aumento en el desempeño de otros, como aficionado/aficionado y cuidador. **Conclusión:** Se advierte la relevancia del terapeuta ocupacional en el campo de los paradeportes, para encontrar estrategias con el paraatleta hacia un mejor desempeño y nivel de satisfacción por los roles ocupacionales señalados como importantes para estos individuos. Se sugiere que las intervenciones se basen en los resultados obtenidos de la aplicación de la Lista de Identificación de Roles Ocupacionales, que se presentó en este, como un instrumento relevante para la identificación y caracterización de los roles ocupacionales del público de atletas, considerando la diferentes tiempos de desempeño y nivel de satisfacción.

Palabras clave: Ocupación, Para-atleta, Perfil Deportivo, Juegos Paralímpicos.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

9. Terapia Ocupacional na pandemia de COVID-19

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12213- ROTINA, DESENVOLVIMENTO E EDUCAÇÃO

Gizela Leite, Katia Marais
Email: leitegizela71@gmail.com

RESUMO

Introdução. O ano é 2020, o ano que a terra parou como diz a música de Raul Seixas. Ela parou, pois foi assolada por uma pandemia viral do Coronavírus SACOR-12, que produz a doença COVID-19. Com a pandemia uma palavra virou notícia de jornal ROTINA, o que ocorre com a sua alteração e as consequenciais disto para a população. Mas afinal o que é Rotina? Etimologia (origem da palavra **rotina**). Do francês routine. Esta é uma definição generalizada da rotina, mas aqui teremos duas visões específicas das ações da rotina com foco no desenvolvimento infantil e na educação de forma objetiva nas vivências da etapa da Educação Infantil, uma da Terapia Ocupacional e suas especificidades e a outra da Pedagogia e os processos de aprendizagem, considerando a importância da sistematização da práxis cotidiana. Pensar em uma rotina estruturada, benéfica é papel do estudioso do fazer humano, das ocupações que fazem parte do cotidiano, terapeutas ocupacionais. **Objetivo.** O presente trabalho tem por objetivo, trazer reflexões pertinentes a prática pedagógica, com a colaboração da terapia Ocupacional, considerando a pandemia, a mudança de hábitos e as novas regras de convivência social, para evitar a propagação do vírus. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado por parte de uma terapeuta ocupacional e uma professora de educação infantil. **Resultados.** A educação brasileira, assim como em todo planeta enfrenta mais um desafio, a pandemia da COVID19, em 2020 com isolamento e afastamento das atividades presenciais e 2021 com um retorno, sob as rígidas rotinas, esse desafio não é uma tarefa fácil, mas muito importante necessária e acima de tudo necessita de um plano de ações com uma rotina muito bem definida. A criança necessita de mediadores para se desenvolver e aprender, por isso a oportunidade de ter um espaço para esse fim, onde poderá aprender e acima de tudo conviver com seus pares e o professor como referência. Quando o professor planeja seu trabalho, nestes tempos de Covid19 e suas restrições e em qualquer outro tempo também é a rotina. A rotina organiza o pensamento da criança e juntamente com a organização do espaço escolar em sala e na área externa, influencia o comportamento das crianças, que naturalmente expressarão sua satisfação ou não com aquele ambiente. **Conclusão.** Refletir sobre a importância do ambiente, rotina e organização do espaço, leva a compreender que os dois são interligados, porém o ambiente é a resposta humana ao espaço que se apresenta. A rotina é essencial para o processo de aprendizagem seja ela lúdica e estimulando a realização dos papéis ocupacionais destas crianças.

Palavras-chave: Rotina, Terapia ocupacional. Educação Infantil. Covid-19.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

INTRODUÇÃO

[...]Foi assim No dia em que todas as pessoas Do planeta inteiro Resolveram que ninguém ia sair de casa Como que se fosse combinado em todo O planeta Naquele dia, ninguém saiu de casa, ninguém. [...] (Raul Seixas,1977.)

O ano é 2020, o ano que a terra parou como diz a música de Raul Seixas. Ela parou, pois foi assolada por uma pandemia viral do Coronavírus SACOR-12, que produz a doença COVID-19. Com a pandemia uma palavra virou notícia de jornal ROTINA, o que ocorre com a sua alteração e as consequenciais disto para a população. Mas afinal o que é Rotina?

Rotina significa segundo o dicionário online de português: substantivo feminino Sequência dos procedimentos, dos costumes habituais. Modo como se realiza alguma coisa, sempre da mesma forma: rotina matinal. Itinerário, caminho habitual, que se faz todos os dias. [Figurado] Gosto pelo que é tradicional; o que se opõe ao progresso: vivia na rotina do pensamento tradicional. [Informática] Reunião dos direcionamentos que auxiliam na execução de uma tarefa. [Marinha] Lista das atividades que ocorrem cronológica e diariamente no navio. Etimologia (origem da palavra **rotina**). Do francês routine.

Esta é uma definição generalizada da rotina, mas aqui teremos duas visões específicas das ações da rotina com foco no desenvolvimento infantil e na educação de forma objetiva nas vivências da etapa da Educação Infantil, uma da Terapia Ocupacional e suas especificidades e a outra da Pedagogia e os processos de aprendizagem, considerando a importância da sistematização da práxis cotidiana.

A primeira visão é a da Terapia Ocupacional, onde a rotina é vista a partir do micro para o macro do dia para o ano, em todos os momentos, pois a cada atividade realizada na rotina o ser humano desempenha um papel ocupacional diferente, o que o leva a desenvolver habilidades, descobrir oportunidades e manter suas capacidades biopsicossociais em ordem. Pensar em uma rotina estruturada, benéfica é papel do estudioso do fazer humano, das ocupações que fazem parte do cotidiano, terapeutas ocupacionais.

A outra visão é a da pedagogia para a Educação Infantil, onde a rotina promove a organização do processo de aprendizagem, socialização e integração sensorial, a medida que são oportunizadas situações de experiências sensoriais que possibilitam a evolução da criança neste período de vida.

Rotina à estrutura básica, da espinha dorsal das atividades do dia. A rotina diária é o desenvolvimento prático do planejamento. É também a sequência de diferentes atividades que acontecem no dia-a-dia da creche e é esta sequência que vai possibilitar que a criança se oriente na relação tempo-espço e se desenvolva.

Uma rotina adequada é um instrumento construtivo para a criança, pois permite que ela estruture sua independência e autonomia, além de estimular a sua socialização. E como manter esse ritmo de rotinas educacionais com o isolamento social? Em casa a rotina perde o foco da Educação, mas, tem-se observado muitas conquistas das famílias e é aí que entra o papel dos profissionais da Terapia Ocupacional e da Educação.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

OBJETIVO

O presente trabalho tem por objetivo, trazer reflexões pertinentes à prática pedagógica, com a colaboração da terapia Ocupacional, considerando a pandemia, a mudança de hábitos e as novas regras de convivência social orientadas pela Vigilância Sanitária, para evitar a propagação do vírus.

MÉTODOS

A educação brasileira, assim como em todo planeta enfrenta mais um desafio, a pandemia da COVID19, em 2020 com isolamento e afastamento das atividades presenciais e 2021 com um retorno, sob as rígidas rotinas da Vigilância sanitária para evitar a propagação do vírus, esse desafio não é uma tarefa fácil, mas muito importante necessária e acima de tudo necessita de um plano de ações com uma rotina muito bem definida. Estar presente é fundamental para o desenvolvimento e a educação das crianças, no entanto, trata-se de um momento histórico muito delicado.

RESULTADOS

A educação brasileira, assim como em todo planeta enfrenta mais um desafio, a pandemia da COVID19, em 2020 com isolamento e afastamento das atividades presenciais e 2021 com um retorno, sob as rígidas rotinas da Vigilância sanitária para evitar a propagação do vírus, esse desafio não é uma tarefa fácil, mas muito importante necessária e acima de tudo necessita de um plano de ações com uma rotina muito bem definida. Estar presente é fundamental para o desenvolvimento e a educação das crianças, no entanto, trata-se de um momento histórico muito delicado.

A criança sente necessidade de estar entre seus pares, faz parte da condição de aprendizado a troca com o outro na formação do EU, no entanto, para os pequenos da Educação Infantil a dificuldade mais delicada está na rotina do afastamento, do olhar de longe. A Lei de Diretrizes e Bases, (LDB) 9.394/96, Art. 29 diz:

“A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Também em função da crescente demanda de crianças a Educação Infantil passou a ser reconhecida pela Constituição Federal de 1988, Art. 205 “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família [...]”. Diante do quadro legal os professores que trabalham na Educação Infantil precisam criar um novo modo de trabalhar com as crianças, pois além do tempo passam creches, necessitam de planos de ação específicos, pois dependem deste espaço desde bebês.

É atribuição de a equipe gestora contribuir com os profissionais da Educação infantil afim de que os espaços estimulem as crianças para um maior desenvolvimento intelectual, afetivo, motor e sócio-cultural, sem perder o foco das novas diretrizes do plano de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

contingência da Covid19, que fala do distanciamento, do uso de máscaras, da higiene dos ambientes e objetos, enfim de uma gama enorme de cuidados necessários para evitar a propagação do vírus..

Para Oliveira (2002) nos espaços de educação infantil a criança tem condições de se desenvolver para além do recebimento de cuidados físicos, é um lugar que favorece para sua evolução cognitiva, simbólica, social e emocional.

A Educação Infantil vem sendo reconhecida pelo cuidar e educar, que abrange higiene, alimentação, brincar, bem estar e a educação, que deve garantir acesso aos conhecimentos do mundo, primeiros contatos com a alfabetização, sob a ótica do letramento e o ensino sistematizado, que já dão noção da vida em sociedade.

A criança necessita de mediadores para se desenvolver e aprender, por isso a oportunidade de ter um espaço para esse fim, a Educação Infantil onde poderá aprender e acima de tudo conviver com seus pares e o professor como referência, sendo assim “[...] a creche e a pré-escola têm como objeto as relações educativas travadas num espaço de convívio coletivo que tem como sujeito a criança de 0 até 6 anos de idade” (BRASIL, 2006, v. 01, p. 17).

Para falar em ambiente e espaço na Educação Infantil, é importante pontuar que ambos estão relacionados, com diz Zabalza (1998, p. 232), “o termo espaço, refere-se ao espaço físico, ou seja, aos locais para a atividade caracterizados pelos objetos, pelos materiais didáticos, pelo mobiliário e pela decoração”. Sendo assim tanto no seu espaço de referência quanto nos espaços externos, o professor tem a oportunidade de transformar cada espaço em ambiente privilegiado de aprendizagem, mesmo diante de toda complexidade que a Covid19 tem apresentado, cabe a equipe gestora agir a favor do desenvolvimento das crianças, oferecendo aos professores, materiais e idéias de como organizá-lo para trabalhar com os seus alunos.

Almeida (2011) defende que o ambiente tem um papel valioso para o desenvolvimento das crianças pequenas, pois acredita que um ambiente sem estímulos, sem interações acaba deixando-as sem condições de se desenvolverem em sua plenitude. Nesse sentido espaço escolar deve ser organizado em um ambiente rico de estímulos a fim de que as crianças interajam entre si, com os adultos e até mesmo sozinhas com os materiais e brinquedos oferecidos.

Complementando essa ideia, Zabalza (1998) utiliza como referência Pol e Morales (1998, p. 235) e esclarece:

O espaço jamais é neutro. A sua estruturação, os elementos que o formam, comunicam ao indivíduo uma mensagem que pode ser coerente ou contraditória com o que o educador(a) quer fazer chegar à criança. O educador(a) não pode conformar-se com o meio tal como lhe é oferecido, deve comprometer-se com ele, deve incidir, transformar, personalizar o espaço onde desenvolve a sua tarefa, torná-lo seu, projetar-se, fazendo deste espaço um lugar onde a criança encontre o ambiente necessário para desenvolver-se. O professor deve tornar a sala de aula algo como se fosse realmente seu, parte da sua vida, transformar com afeto e dar vida a esse

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

espaço. Certamente, por tratar-se de um ambiente de creche ou pré-escola, é preciso que as crianças também tenham espaços amplos e arejados para brincarem nos momentos livres e para o professor aplicar atividades dirigidas ou em grupos. Também é preciso que as crianças tenham oportunidades de correr, andar, pular, girar e brincar em grandes ou pequenos grupos, ter fácil acesso aos objetos, aos brinquedos, aos seus materiais, entre outros.

Quando o professor planeja seu trabalho, a primeira construção nestes tempos de Covid19 e suas restrições e em qualquer outro tempo também é a rotina. A rotina organiza o pensamento da criança e juntamente com a organização do espaço escolar em sala e na área externa, influencia o comportamento das crianças, que naturalmente expressarão sua satisfação ou não com aquele ambiente.

Seguindo esta linha de pensamento é necessário planejamento, a fim de que o arranjo e o brinquedo, não sejam geradores de comportamentos agressivos, agitados, indisciplina e provavelmente ansiedade e conflitos uns com os outros, o professor deve ser sistêmico em seu trabalho.

Se o professor colocar a criança em primeiro lugar na hora de organizar o espaço certamente poderá planejar um ambiente agradável, gerador de estímulos e crescimento para todos os atores do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil.

“A sala precisa de espaço de arrumação visível e acessível às crianças. As crianças precisam de espaço em que aprendam com as suas próprias ações, espaço em que se possam movimentar, em que possam construir, escolher, criar, espalhar, edificar, experimentar, fingir, trabalhar com os amigos, trabalhar sozinhas e em pequenos e grandes grupos. O arranjo deste espaço é importante, porque afecta tudo o que a criança faz. Afecta o grau de atividade que pode atingir e o quanto é capaz de falar de si própria. Afecta as escolhas que pode fazer e a facilidade com que é capaz de concretizar os seus planos. Afecta as suas relações com as outras pessoas e o modo como utiliza os materiais.” (HOHMANN et al, 1979, p. 51).

Pensando em um ambiente acessível para a liberdade de ações e materiais a disposição de forma organizada, facilitará o desenvolvimento das habilidades das crianças por meio dos cantos temáticos ou zonas circunscritas, constituem uma forma de garantir a vivência de diferentes situações de aprendizagens, sem comprometer cuidados específicos deste período histórico de saúde.

Neste sentido a construção do PPP, implica em buscar mudanças e melhoria no processo de ensino e aprendizagem. Nas idéias de Gadotti:

“Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação possível, compreendendo seus atores e autores” (GADOTTI, 1997, p.579).

Este processo oportuniza a vivência em grupos, cuidados consigo mesmo, com os espaços e suas organizações e com os outros, levando à aprendizagens significativas através da idéia de construção de regras e rotinas, definido por Bordignon e Gracindo (2001, p.150), como “mais que padrão ou modelo, mas um conjunto de idéias construídas e adotadas por determinado grupo social”.

Para Brasil (1998, v. 02, p. 22) “ [...] o brincar é uma das atividades fundamentais [...]” para que a criança se desenvolva, possibilitando a utilização da imaginação, fazendo das brincadeiras de faz-de-conta, uma oportunidade de imitar suas experiências reais, a partir das observações do mundo adulto, dando significado ao aprendizado, respeitando regras e limites.

“Com a chegada dos “cantos” e a organização funcional das salas de aula aconteceu uma verdadeira revolução na forma de conceber uma aula de Educação Infantil e na forma de organizar o trabalho na mesma”. (ZABALZA, 1998, p. 229).

O canto temático representa nas entrelinhas muito mais que um simples espaço do brincar, sua organização permite que a criança tenha liberdade de escolha em brincar sozinha ou em pequenos grupos e mesmo com toda a turma, dando condições a criança para que se desenvolva na sua criatividade, possibilitando diferentes formas de linguagens.

Aos olhos de uma criança o mundo é diferente dos adultos, a imaginação pode transformar um canto de uma sala em um campo de batalha, navio, sala de hospital, ou pista de automóveis enquanto o adulto vê um canto da sala.

Quando uma criança observa um lugar ele passa a ser o que ela faz dele, já o adulto que é mediador cabe oferecer a criança infinitas possibilidades de usufruir da imaginação com materiais e sensibilidade para perceber seus reais interesses. Cabe salientar que a dinâmica do trabalho pedagógico deve necessariamente ser considerada na construção do PPP da Educação Infantil, pois implica na forma como a Instituição concebe o conceito de infância.

Para Oliveira et al (2002, p. 84):

“[...] a montagem e o sucesso dos cantinhos em dar condições para o aumento das brincadeiras infantis depende do educador observar a maneira como as crianças ocupam e utilizam os espaços, modificando-os em função dos interesses das crianças. “

Alguns cuidados precisam ser observados como evitar poluição ambiental e pensar nas crianças para que se sintam estimuladas a brincarem nos cantos oferecidos. Também é

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

pertinente que os cantos sejam re-pensados e trocados conforme o interesse das crianças para que haja uma interação na situação da brincadeira.

Os cantos além de passarem por diversas mudanças entre si e outras com novas linguagens podem basicamente ser planejados com uma gama variada de possibilidades durante o ano como artes plásticas, visuais e musicais, artesanato com materiais alternativos, brinquedos comprados e doações para casinha, hospital e pistas de corrida, peças de montar e assim cada espaço dentro de suas condições e perfil de turma.

Ao trabalhar com cantos temáticos o professor terá mais contato com as crianças, tendo condições de observá-las melhor. Além disso, a interação dos alunos produzirá conhecimentos e novas aprendizagens significativas contribuindo para o desenvolvimento de cada um. A organização dos cantos temáticos implica em estantes e objetos ao alcance das crianças dando-lhes autonomia para pegá-los e guardá-los sozinhas. E proporciona a rotina e idealização das atividades de vida diária, logo iniciam o desempenho dos papéis ocupacionais.

Mello (2010) acredita que o adulto como mediador de uma proposta pedagógica na educação infantil, deve oferecer situações diferenciadas e cantos temáticos, com vistas a promover o desenvolvimento físico, psicológico e cognitivo, sendo assim é fundamental pensar uma educação intencionalmente organizada.

Por meio do planejamento na Educação Infantil o professor tem condições de avaliar avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, necessitando ser contínuo e reflexivo acerca dos avanços e dificuldades de toda a turma e também de cada criança.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998 p. 196) fala que cabe ao professor: “[...] planejar uma seqüência de atividades que possibilitem uma aprendizagem significativa para as crianças, nas quais elas possam reconhecer os limites de seus conhecimentos, ampliá-los e/ou reformulá-los;”

Nesse movimento de planejar e registrar suas ações o professor pode rever objetivos e em conjunto com as crianças pode analisar se foram ou não alcançados, para reconstruir esse plano de ação com as mudanças necessárias para que o processo se enriqueça mais.

Mello (2010) observa que os objetivos de um planejamento, a organização da rotina, dependem de embasamento teórico, para basear a ação pedagógica que motivará e trará sentido ao trabalho pedagógico na educação infantil, este olhar é fruto de uma construção com a equipe gestora.

Então cabe ao docente planejar com metodologias que respeitem a realidade dos alunos e da forma como se relacionam com ela, a fim de que possa intervir de forma significativa. A mediação do professor é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, na educação infantil um ambiente em que educação e cuidado caminhem lado a lado é fundamental. O professor necessita de formação qualificada, intencionalidade, planejamento de organização temporal e espacial e rotina para aprender e interagir.

Dessa forma, Ostetto (2000 p. 1) destaca que:

“Planejar é essa atitude de traçar, projetar, programar elaborar um roteiro pra empreender uma viagem de conhecimento, de interação,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

de experiência múltiplas e significativas para com o grupo de crianças. Planejamento pedagógico é atitude crítica do educador diante de seu trabalho docente. Por isso não é uma forma! Ao contrário, é flexível e, como tal, permite ao educador repensar, revisando, buscando novos significados para sua prática pedagógica.”

Quando o professor constrói seu planejamento, tem intencionalidade de vivenciar um processo educativo, como instrumento que norteia sua prática pedagógica, e permite uma previsão do que acontecerá em sala de aula, bem como o re-pensar sua prática.

A organização do espaço precisa de um ambiente estimulante para que as crianças interajam entre si e se desenvolvam nos campos imaginário, cognitivo, emocional e social e para que isso aconteça o professor precisa saber organizar.

Em uma sala de aula da Educação Infantil, o espaço pode ser um ambiente prazeroso, acolhedor, para que as crianças se sintam confortáveis, para se desenvolverem.

Mello (2010) defende a importância do adulto como mediador durante o desenvolvimento de uma proposta pedagógica, entendendo que na educação infantil deve-se de oferecer situações diferenciadas, para promover um desenvolvimento integral físico, psicológico e cognitivo, neste sentido é fundamental pensar uma educação intencionalmente organizada.

Através do planejamento na Educação Infantil o professor tem a possibilidade de encontrar meios para avanços no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social da criança, portanto precisa ser contínuo, reflexivo acerca dos avanços e dificuldades de toda a turma e também de cada criança.

A teoria possibilita ao professor compreender detalhes pertinentes ao desenvolvimento infantil, a formação continuada dá liberdade para a prática pedagógica baseada na compreensão de suas ações, o que possibilita um planejamento flexível norteado numa concepção de infância que oportunizem as condições necessárias para o desenvolvimento da criança.

Conforme Bassedas, Huguet e Sole (1999) todos os momentos oferecidos as crianças além de exigirem do professor sensibilidade, esta fase da criança necessita de um olhar para o seu desenvolvimento integral.

Nas rotinas estão incluídas as situações de alimentação, limpeza e higiene, ainda em Bassedas, Huguet e Sole (1999), observa-se que essas atividades são necessárias e criam vínculos entre o educador e a criança, por isso que é importante que o professor estabeleça uma relação que conte com para o desenvolvimento das crianças por meio de sua vivências.

O terapeuta ocupacional no contexto escolar ir orientar os professores quanto as adaptações necessárias para a realização das atividades de vida diária como relatado na portaria nº 500/ 2018 do CROFITTO, no artigo 4º cita que:

“Art. 4º – A formação profissional dessa especialidade, enquadrada na área requerida – “Terapia Ocupacional no Contexto Escolar”, considera todas as áreas de desempenho ocupacional e atividades

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

cotidianas nestes espaços, a saber: educação, brincar, lazer, participação social, Atividade da Vida Diária – AVD, Atividade Instrumentais da Vida Diária – AIVD, descanso e sono, preparação para o trabalho inserido no contexto da Terapia Ocupacional e vida com autonomia e independência:

I – EDUCAÇÃO – Atividades necessárias para a aprendizagem e participação do estudante no ambiente educacional;

II – BRINCAR – Atividade espontânea e organizada que ofereça satisfação, entretenimento, diversão e alegria, envolvendo diversos tipos de recursos, fundamental para o desenvolvimento da criança;

III – LAZER – Atividade não obrigatória que é intrinsecamente motivada e realizada durante o tempo livre;

IV – PARTICIPAÇÃO SOCIAL – Atividades políticas, comunitárias e familiares que promovam a inter-relação de pessoas em ocupações abrangendo um subconjunto de atividades em situações sociais com os outros e de suporte social interdependente. A participação social pode ocorrer pessoalmente ou por meio de tecnologias remotas, tais como interação com o computador e videoconferência.

V – ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVDs) – Atividades orientadas para mobilidade funcional, cuidados pessoais, comunicação funcional, atividades expressivas e administração de dispositivos ambientais. Estas atividades são fundamentais para viver no mundo social; elas permitem a sobrevivência básica e o bem-estar do indivíduo nos diferentes contextos de aprendizagem;

VI – ATIVIDADES INSTRUMENTAIS DE VIDA DIÁRIA (AIVDs) – Atividades de apoio à vida diária nos diversos espaços de aprendizagem e na comunidade, que muitas vezes necessitam de interações mais complexas que aquelas utilizadas nas AVDs;

VII – DESCANSO E SONO – Atividades relacionadas à obtenção de descanso e sono reparadores para apoiar a saúde e o envolvimento ativo em outras ocupações, essencial para o aprendizado”.

Cabe ao docente planejar suas propostas com metodologias que respeitem a realidade dos alunos, sendo que o professor precisa observar seus alunos para que a partir de sua realidade e da forma como se relaciona com ela, possa intervir de forma significativa.

A mediação do professor é fundamental para o desenvolvimento dos alunos, com autonomia, assim, a educação infantil deve oferecer um ambiente em que educação e cuidado caminhem lado a lado, estimulando aprendizagens, em que possam se relacionar com o outro, especificamente na educação infantil o professor necessita de uma

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

formação qualificada, intencionalidade nas ações, saber planejar, ter noção de organização temporal e espacial, rotina para que os alunos possam aprender e interagir, aprimorando seu desenvolvimento.

Compreender a importância do planejamento e da rotina da educação infantil, é segundo Bassedas, Huguet e Solé (1999) uma parte fundamental do trabalho pedagógico, pois as tomadas de decisões que formulam o seu plano de ação, são as bases de todo o seu cotidiano.

Sendo assim, a rotina cria condições que favoreçam a promoção do desenvolvimento infantil, estimulando a capacidade de organização temporal a partir da sensação de estabilidade, portanto uma concepção sobre o processo educacional infantil proporciona aos professores suporte para partir do conhecimento de senso comum, para atuar como mediador na estruturação de novos saberes.

A organização do espaço escolar precisa de um olhar voltado para diversidade sem perder a lógica de organização, o ambiente precisa ser estimulante para que as crianças interajam entre si e se desenvolvam nos campos imaginário, cognitivo, emocional e social e para que isso aconteça o professor precisa saber organizar.

É importante que as crianças também possam correr andar, pular, girar e brincar em grandes ou pequenos grupos, ter fácil acesso aos objetos, aos brinquedos, aos seus materiais, entre outros, tudo isso implica em uma organização pensada para elas.

A sala precisa de espaço de arrumação visível e acessível às crianças. As crianças precisam de espaço em que aprendam com as suas próprias ações, espaço em que se possam movimentar, em que possam construir, escolher, criar, espalhar, edificar, experimentar, fingir, trabalhar com os amigos, trabalhar sozinhas e em pequenos e grandes grupos. (HOHMANN et al, 1979, p. 51).

A partir da organização do espaço escolar o comportamento das crianças é influenciado e do jeito peculiar de ser criança demonstram se estão satisfeitas ou não com aquele determinado espaço (sala de aula).

Nesse sentido a construção de um plano de ação a partir de cantos temáticos é de fundamental importância, pois sem planejamento, dos cantos, dos brinquedos, dos temas enfim, poderá criar um ambiente que reforce comportamentos agressivos, agitados, indisciplina e geração de conflitos uns com os outros.

O arranjo deste espaço é importante, porque afecta tudo o que a criança faz. Afecta o grau de atividade que pode atingir e o quanto é capaz de falar de si própria. Afecta as escolhas que pode fazer e a facilidade com que é capaz de concretizar os seus planos. Afecta as suas relações com as outras pessoas e o modo como utiliza os materiais. (HOHMANN et al, 1979, p. 51).

Quando o professor aceita o desafio de organizar uma sala de aula com o olhar voltado para a criança em primeiro lugar, esse espaço deverá ser construído com um planejamento voltado para um ambiente agradável onde as crianças poderão se sentir

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

bem, gerando estímulos e crescimento para todos os atores do processo de ensino e aprendizagem.

Quando as crianças brincam nos espaços temáticos, o tempo fica melhor organizado, interagem entre si e tem maior interesse na atividade que está sendo realizada, além disso com o aumento da autonomia, o professor passa a mediar quando solicitado, ganhando tempo para acompanhar o desenvolvimento das crianças, focando sua atenção ora em uma, ora em outra.

Entretanto, deve manter a observação dos materiais oferecidos e sentir se ainda estão atendendo aos objetivos que deseja alcançar em termos de desenvolvimento de cada criança e do grupo todo, percebendo quando deve reorganizar ou modificar os cantos propostos para manter a motivação e proporcionar novas aprendizagens.

CONCLUSÃO

Sendo assim, o trabalho pedagógico não pertence mais ao espaço de transmissão de conhecimentos passando a ser um espaço de reflexão com foco na construção de novos saberes, proporcionando a possibilidade de comparar teorias e metodologias planejadas, o professor passa a ser um ator de sua própria formação e a escola, o espaço que enriquece a formação docente.

A Educação Infantil precisa de um cotidiano pensado pedagogicamente, para que todos os momentos sejam de estimulação para o seu desenvolvimento integral. Refletir sobre a importância do ambiente, rotina e organização do espaço, leva a compreender que os dois são interligados, porém ambiente é a resposta humana ao espaço que se apresenta. Na Educação Infantil, é essencial no processo de aprendizagem das crianças, momentos de estimulação para que possam se desenvolver como sujeitos culturais por isso, a sala de aula precisa ser um ambiente com estímulos significativos e rotineiros.

A rotina é essencial para o processo de aprendizagem seja ela lúdica e estimulando a realização dos papéis ocupacionais destas crianças.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, E. N. **O brincar e a organização dos cantos temáticos na educação infantil na perspectiva sócio-histórico**. 2011. 50f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011. Disponível em: <http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/ELICIENE%20NUNES%20DE%20ALMEIDA.pdf> . Acesso em: 12 out. 2021.

BASSEDAS, Eulália; HUGUET, Teresa e SOLE, Isabel. **Aprender e Ensinar na Educação Infantil**. Artes Médicas, 1999. Porto Alegre.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MELLO, Suely Amaral. **As práticas educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas.** In: RODRIGUES, Elaine, et al. Infância e práticas educativas. Maringá: Eduem, 2010. p. 11-21.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Planejamento na educação infantil, mais que a atividade: a criança em foco.** Campinas. Papirus. 2000.

CARVALHO, M. C.; MENEGHINI, R (Org.). **Os fazeres na educação infantil.** 5. ed. São Paulo: Calçadense, 2002. P. 150-151.

HOHMANN, M.; et al. **A criança em acção.** 2. ed. Lisboa. 1979.

OLIVEIRA, Z. R. **Educação infantil: fundamentos e métodos.** 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ZABALZA, M. A. **Qualidade em educação infantil.** Porto Alegre: ArtMed, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, 5 de outubro de 1988. Disponível em:

<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 02 mar. 2018

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União.** Brasília, 23 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 2 fev. 2018

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria De Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: formação pessoal e social.** Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 2.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria De Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil: introdução.** Brasília: MEC/SEF, 1998. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação. **Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil.** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006. v.

GADOTTI, Moacir. **História das Idéias Pedagógicas.** São Paulo: Ática, 1997.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12213- ROUTINE, DEVELOPMENT AND EDUCATION

Gizela Leite, Katia Marais
Email: leitegizela71@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The year is 2020, the year the earth stopped as the song by Raul Seixas says. She stopped, as she was ravaged by a viral pandemic of the SACOR-12 Coronavirus, which produces the disease COVID-19. With the pandemic, a word became news in the newspaper ROTINA, what happens with its change and the consequences of this for the population. But what is Routine anyway? Etymology (origin of the word routine). From French routine. This is a generalized definition of routine, but here we will have two specific views of routine actions focused on child development and education in an objective way in the experiences of the Early Childhood Education stage, one of Occupational Therapy and its specificities and the other of Pedagogy and the learning processes, considering the importance of systematizing everyday praxis. Thinking about a structured, beneficial routine is the role of the student of human doing, of occupations that are part of everyday life, occupational therapists. **Objective.** The present work aims to bring relevant reflections to pedagogical practice, with the collaboration of Occupational Therapy, considering the pandemic, changing habits and the new rules of social coexistence, to prevent the spread of the virus. **Method.** This is an experience report prepared by an occupational therapist and a kindergarten teacher. **Results.** Brazilian education, as on the whole planet, faces another challenge, the COVID19 pandemic, in 2020 with isolation and removal from face-to-face activities and in 2021 with a return, under the rigid routines, this challenge is not an easy task, but very important necessary and above all it needs an action plan with a very well defined routine. The child needs mediators to develop and learn, so the opportunity to have a space for this purpose, where they can learn and, above all, live with their peers and the teacher as a reference. When the teacher plans his work, in these times of Covid19 and its restrictions and in any other time, it is also routine. Routine organizes the child's thinking and, together with the organization of the school space in the classroom and outside, influences the behavior of children, who will naturally express their satisfaction or not with that environment. **Conclusion.** Reflecting on the importance of the environment, routine and organization of space, leads to the understanding that the two are interconnected, but the environment is the human response to the space that presents itself. Routine is essential for the learning process, be it playful and stimulating the fulfillment of these children's occupational roles.

Keywords: Routine, Occupational therapy. Early Childhood Education.. Covid-19.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12213- RUTINA, DESARROLLO Y EDUCACIÓN

Gizela Leite, Katia Marais
Email: leitegizela71@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Es el año 2020, el año en que la tierra se detuvo como dice la canción de Raul Seixas. Se detuvo, ya que fue asolada por una pandemia viral del coronavirus SACOR-12, que produce la enfermedad COVID-19. Con la pandemia una palabra se convirtió en noticia en el diario ROTINA, lo que sucede con su cambio y las consecuencias de esto para la población. Pero, ¿qué es la rutina de todos modos? Etimología (origen de la palabra rutina). De la rutina francesa. Esta es una definición generalizada de rutina, pero aquí tendremos dos visiones específicas de acciones rutinarias enfocadas al desarrollo y educación infantil de manera objetiva en las vivencias de la etapa de Educación Infantil, una de Terapia Ocupacional y sus especificidades y otra de La pedagogía y los procesos de aprendizaje, considerando la importancia de sistematizar la praxis cotidiana. Pensar en una rutina estructurada y beneficiosa es el papel del estudiante del hacer humano, de las ocupaciones que forman parte de la vida cotidiana, de los terapeutas ocupacionales. **Objetivo.** El presente trabajo tiene como objetivo traer reflexiones pertinentes a la práctica pedagógica, con la colaboración de Terapia Ocupacional, considerando la pandemia, el cambio de hábitos y las nuevas reglas de convivencia social, para evitar la propagación del virus. **Método.** Este es un relato de experiencia elaborado por una terapeuta ocupacional y una maestra de jardín de infantes. **Resultados.** La educación brasileña, como en todo el planeta, enfrenta otro desafío, la pandemia del COVID19, en 2020 con aislamiento y alejamiento de las actividades presenciales y en 2021 con regreso, bajo las rígidas rutinas, ese desafío no es tarea fácil, pero muy importante necesario y sobre todo necesita un plan de acción con una rutina muy bien definida. El niño necesita mediadores para desarrollarse y aprender, por eso la oportunidad de tener un espacio para tal fin, donde pueda aprender y, sobre todo, convivir con sus compañeros y el docente como referente. Cuando el docente planifica su trabajo, en estos tiempos de Covid19 y sus restricciones y en cualquier otro tiempo también es rutinario. La rutina organiza el pensamiento del niño y, junto con la organización del espacio escolar dentro y fuera del aula, influye en el comportamiento de los niños, quienes con naturalidad expresarán su satisfacción o no con ese ambiente. **Conclusión.** Reflexionar sobre la importancia del entorno, la rutina y la organización del espacio, lleva a comprender que ambos están interconectados, pero el entorno es la respuesta humana al espacio que se presenta. La rutina es fundamental para el proceso de aprendizaje, ya sea lúdico y estimulante para el cumplimiento de los roles ocupacionales de estos niños.

Palabras clave: Rutina, Terapia ocupacional. Educación Infantil.. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12338- PRIVAÇÕES SENSORIAIS CAUSADAS PELA PANDEMIA DE COVID-19: reflexões sobre repercussões para o desenvolvimento infantil

Maria de Fátima Costa, Maria Carolina Neves, Danielle Zaparoli, Ana Irene Oliveira
Email: fatimacgoes@gmail.com

RESUMO

Introdução. O desenvolvimento infantil é considerado um processo influenciado por múltiplos fatores, entre eles, destaca-se: o desenvolvimento e funcionamento adequado dos sistemas sensoriais (visual, auditivo, olfativo, gustativo, vestibular, tátil e proprioceptivo) e as condições ambientais. Com a pandemia de COVID-19, medidas restritivas de isolamento e distanciamento social tiveram que ser adotadas, causando várias mudanças nos contextos ambientais, com privação do uso de espaços, como: escolas, parques, praças e outros espaços de convivência. Assume-se que privações ambientais levam a privações sensoriais, que tem repercussões para o desenvolvimento infantil. **Objetivo.** Identificar as possíveis privações sensoriais ocasionadas pela pandemia de COVID-19 e relacionar suas implicações para o desenvolvimento infantil. **Método.** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa com caráter descritivo e exploratório e abordagem qualitativa. Para abordagem do tema é apresentado o desenvolvimento infantil, com foco no desenvolvimento dos sistemas sensoriais, descritos por Jean Ayres e discutida a relação entre as mudanças causadas pela pandemia e suas repercussões para o desenvolvimento. **Resultados.** De acordo com os achados da pesquisa, foi possível identificar mudanças causadas pela pandemia, com comprometimento de sistemas sensoriais e inferir possíveis repercussões para o desenvolvimento infantil, que poderão impactar diferentes aspectos, entre eles: linguagem, socialização, aprendizagem, práxis e afeto, que poderão ter influência negativa sobre a funcionalidade da criança, o desempenho de Atividades de Vida Diária e a participação em ocupações, como: o brincar, o descanso e o sono. **Conclusão.** Sugere-se a elaboração de pesquisas futuras, como estudos empíricos para investigação a curto, médio e longo prazo de tais repercussões.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, Privação Sensorial, COVID-19.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento infantil depende do desenvolvimento e funcionamento adequado dos sistemas sensoriais (visual, auditivo, olfativo, gustativo, vestibular, tátil e proprioceptivo) e pode ser influenciado por diferentes fatores, entre eles, os ambientais, que podem trazer consequências negativas, devido privações ambientais e privações sensoriais (BOLTON; HATTIE, 2017; MACHADO et al., 2017; BRITTO et al., 2020). Desde o final do ano de 2019, a população mundial enfrenta uma pandemia, provocada pelo novo coronavírus que leva a Coronavírus Disease 2019 (COVID-19), detectada pela primeira vez na China, em 2019 (OPAS 2020). Sem tratamento comprovadamente eficaz e inexistência de vacinas, adotou-se o distanciamento e isolamento social como estratégia para controlar a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

disseminação do vírus. Liang (2020) afirma que o distanciamento social poderia provocar impactos negativos aos contextos de desenvolvimento.

OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo identificar as possíveis privações sensoriais ocasionadas pela pandemia de COVID-19 e relacionar suas implicações para o desenvolvimento infantil.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Foi realizada busca bibliográfica em plataformas de pesquisas científicas como: Google Acadêmico, Portal de Periódicos da Capes, periódicos de revistas científicas, repositórios de Instituições de Ensino Superior e no Banco de Dados da Certificação Brasileira em Integração Sensorial. Sendo utilizados, de forma isolada e combinada, os seguintes termos de busca: Desenvolvimento infantil, Privação sensorial, Integração Sensorial e COVID-19.

RESULTADOS

Os resultados foram organizados em duas sessões: A primeira apresenta aspectos do desenvolvimento infantil e a relação com privações sensoriais. A segunda traz a relação do contexto da pandemia de COVID-19 com possíveis privações sensoriais ao desenvolvimento infantil.

DESENVOLVIMENTO INFANTIL E PRIVAÇÕES SENSORIAIS.

O Sistema Nervoso Central (SNC) é essencial para que as informações dos diversos sistemas sensoriais, tais como: visão, audição, olfato, paladar, tato, vestibular, propriocepção e interocepção, sejam interpretadas, de modo adequado, e gerem respostas adaptativas (RESTREPO; BECERRA-HERNÁNDEZ, 2020).

A maturação do SNC, bem como, os inputs sensoriais e ambientais, proporciona um bom desenvolvimento neuropsicomotor e a adaptação em sociedade a partir da percepção sensorial, controle autônomo ou vegetativo dos órgãos, emoções e controle de processos cognitivo superiores, como: atenção, pensamento, linguagem, raciocínio, memória, aprendizagem e funções executivas. O processamento sensorial é resultante da junção dos processamentos cognitivos superiores com os sistemas sensoriais, dos mais primitivos aos mais complexos. (RESTREPO; BECERRA-HERNÁNDEZ, 2020;

Jean Ayres, terapeuta ocupacional, desenvolveu a Teoria de Integração Sensorial (IS), pela qual descreveu os detalhes e a importância dos sistemas sensoriais. O sistema tátil é responsável pela identificação de características de objetos, atuando no planejamento de movimentos finos com as mãos; e na aprendizagem acadêmica, segurança emocional e habilidades sociais. (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNPD, 2021).

O sistema proprioceptivo fornece informação do corpo em relação ao espaço, permitindo controlar e planejar movimentos, informando acerca da necessidade de força e pressão durante a realização das tarefas cotidianas (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNPD, 2021).

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

O sistema vestibular fornece informação ao SNC sobre a posição que a cabeça se move e a posição do corpo em relação à gravidade terrestre. Apresenta interação com o sistema proprioceptivo, influenciando o esquema corporal, a noção espacial e a coordenação olho-mão (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNDPD, 2021). Responsável por receber os sons, o sistema auditivo é extremamente importante para discriminar diferentes sons, prestar atenção na fala e interpretar palavras (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNDPD, 2021).

O sistema visual auxilia a identificar a velocidade e distância, tamanho, cor dos objetos; papel de extrema importância no desenvolvimento e aprendizagem, motivando, guiando e corrigindo comportamentos que auxiliam na interação e sobrevivência no mundo (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNDPD, 2021). Intimamente relacionados, está o sistema gustativo que influencia em respostas adequadas para sugar, morder, mastigar, engolir e até mesmo falar e o sistema olfativo, o qual informa os odores do ambiente e atuam com a função de proteção (BUNDY; LANE, 2019; ABIS; SNDPD, 2021).

Em todas as crianças, as funções associadas à integração sensorial se desenvolvem em uma ordem natural. Nos primeiros 7 anos de vida, é iniciado o processo de organização das sensações do sistema nervoso, sendo as respostas

adaptativas de origem motora; por conta disso, este período é definido como sensorio motor. As primeiras sensações do bebê ainda estão estritamente ligadas aos sistemas sensoriais mais básicos: visão, audição, tato e propriocepção, sendo ainda interpretado de modo mais simplificado, devido à imaturidade. Posteriormente, os movimentos mais grosseiros e desajeitados tornam-se mais suaves e direcionados, controle postural melhora e a criança começa a organizar as sensações e as emoções (AYRES, 2018).

Desse modo, Jean Ayres, além de descrever os sistemas sensoriais, caracterizou os déficits de Integração sensorial como sendo inabilidade do SNC em modular, discriminar, organizar e coordenar as sensações adequadamente, os identificando como Transtornos de Processamento Sensorial (TPS), os classificando em três grandes grupos: Transtornos Motores de Base Sensorial (dificuldade em usar o corpo de modo eficiente no ambiente); Transtorno de Discriminação Sensorial (déficits na capacidade de interpretar estímulos sensoriais e usar essa interpretação no ambiente) e Transtorno de Modulação Sensorial (resposta consistentemente desproporcional à magnitude da experiência sensorial) (SOUZA; NUNES, 2019; PAVÃO; ROCHA, 2017; BUNDY; LANE, 2019).

Autores como Torres (2021) e Oliveira (2018), consideram que ainda na infância, quando há privação de informações sensoriais por fatores ambientais, sanitários, de saúde, maus-tratos, psicológicos, prematuridade, pobreza, pandemias, entre outros, o desenvolvimento infantil pode ser diretamente afetado. Nesse sentido, faz-se necessário refletir sobre quais as possíveis privações sensoriais causadas pelo contexto atual de pandemia do COVID-19.

REFLEXÕES SOBRE O CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19 E AS POSSÍVEIS PRIVAÇÕES SENSORIAIS AO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Como medidas de contenção ao avanço da disseminação da COVID-19, Linhares e Enumo (2020) destacam: o fechamento das escolas, creches, núcleos assistenciais, esporte e lazer; medidas de alteração nas modalidades de trabalho, com implantação de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

modalidade de trabalho realizado à distância, questões econômicas relacionadas ao aumento do desemprego e problemas financeiros; ausência ou diminuição de assistência prestada por serviços de saúde, conflitos familiares, entre outros.

Segundo Cruz et al. (2021), as crianças têm convivido com efeitos disruptivos ao desenvolvimento dessas medidas, que têm promovido privação da convivência social, seja familiar e/ou comunitária, além do acesso à educação e à saúde. Estudos de Jiao et al. (2020), destacam como riscos à crianças que enfrentam longos períodos de isolamento social, alterações psicológicas e fisiológicas, relatadas por cuidadores e/ou por crianças, entre elas: alterações de sono, ocorrências de pesadelos, ausência de apetite, agitação, desatenção, alterações no apego, manifestação de angústia ao ser questionada sobre a sua vida e o futuro. Cruz et al. (2021) afirmam que tais alterações sugerem elementos favoráveis para surgimento de alto nível de estresse psicológico com efeitos negativos para a saúde mental das crianças.

O estudo de Wang et al. (2020) investigou o confinamento de 220 milhões de crianças e adolescentes chineses e revelou que o confinamento produzirá impactos psicológicos, tendo em vista que esta população está sujeita a fatores estressantes com duração prolongada, entre eles: medo de adoecer, frustração, tédio, distanciamento social, falta de espaço físico em casa e até problemas financeiros, enfrentados pelas famílias.

O contexto familiar em si é composto por fatores de risco ao desenvolvimento, Linhares e Enumo (2020), destacam entre eles: falta ou pouca estimulação, violência, maus tratos, práticas parentais, com disciplina abusiva ou coercitiva, desnutrição, baixa escolaridade, desemprego, instabilidade financeira, alta densidade habitacional no lar, problemas de saúde mental dos pais, entre outros.

Durante a Pandemia, tais fatores de risco podem ter sido agravados. Além disso, autores como, Benner e Mistry (2020) apontam outros fatores específicos do contexto pandêmico como: o estresse, incertezas futuras, alterações no trabalho dos pais, questões econômicas e as mudanças da modalidade de ensino presencial para aprendizagem remota ou online.

Com o fechamento das escolas, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria (2020), para além da aprendizagem formal, as crianças estão privadas de: experiências lúdicas compartilhadas, contato proximal, face a face; cooperação; convivência com diferenças; gerenciamento de situações de conflitos, com solução de problemas; adiamento de gratificações, exercitando paciência, necessária para o desenvolvimento de requisitos como espera de turno e controle de impulsos, entre outras habilidades.

A Sociedade Brasileira de Pediatria (2020) e outros autores como Holmes et al. (2020) e Wang et al. (2020) consideram que as modalidades de aprendizagem à distância podem gerar excesso do uso de telas, padrões de sono irregulares e estar relacionadas à diminuição de atividade física e dietas menos apropriadas em crianças e adolescentes.

Figueiredo et al. (2020), enfatiza que o uso excessivo de telas também tem sido favorecido pelas mudanças ocasionadas na rotina por conta da pandemia, em relação ao ambiente onde pode ser desenvolvido o brincar. As crianças e adolescentes foram privados de explorar áreas externas e, conseqüentemente, brincadeiras não estruturadas, o que implica em usar telas por mais tempo. É evidenciado na literatura, conforme afirma Restrepo e Becerra-Hernández (2020), que a privação de estímulos ambientais

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

desencadeia a privação sensorial. Isso posto, infere-se que diferentes sistemas sensoriais podem ter sido afetados pelas mudanças ocasionadas pela pandemia de COVID-19, considerando as restrições impostas pelo confinamento e distanciamento social. Dessa forma, neste trabalho identificaram-se as mudanças causadas pela pandemia de COVID-19, relacionando-as com os sistemas sensoriais, inferindo-se possíveis repercussões para o desenvolvimento infantil, as quais foram esquematizadas e apresentadas no Quadro 1.

QUADRO 1: MUDANÇAS CAUSADAS PELA PANDEMIA DE COVID-19, OS SISTEMAS SENSORIAIS E AS POSSÍVEIS REPERCUSSÕES PARA O DESENVOLVIMENTO INFANTIL.

Fonte: Elaboração dos próprios autores, 2021.

Tendo em vista as alterações ocasionadas nas rotinas das crianças, pelo atual contexto pandêmico, infere-se que estas estão expostas a privações ambientais que tem levado a privações sensoriais, atingindo diferentes sistemas sensoriais. Sugere-se que tais repercussões terão impacto na funcionalidade da criança, implicando em dificuldades no desempenho de Atividades de Vida Diária e em ocupações como o brincar, o descanso e o sono.

CONCLUSÃO

Este trabalho permitiu identificar as mudanças causadas pelo contexto da pandemia de COVID-19, relacionando-as com os sistemas sensoriais, descritos por Jean Ayres, refletindo e inferindo as possíveis repercussões de tais mudanças para o desenvolvimento infantil.

Dessa forma, este trabalho pode contribuir para pesquisas futuras. Sugere-se a elaboração de materiais instrucionais para pais e cuidadores de creches e escolas, tomando como base as inferências aqui apresentadas, a fim de alertar para sinais de prováveis alterações sensoriais; a realização de estudos empíricos sobre essa relação; avaliando repercussões ao desenvolvimento a curto, médio ou longo prazo; abordando inclusive estratégias de prevenção de agravos ao desenvolvimento; promovendo atividades favorecedoras para cada sistema sensorial comprometido.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL – ABIS; SECRETARIA NACIONAL DO DIREITO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - SNDPD. Cartilha de Orientação de brincadeira para família com crianças com Transtorno do Espectro Autista – Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2021.

AYRES, E. Sensory Integration and the Child: Understanding hidden sensory challenges. 5a. ed. Москва: Теревинф, 2018.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BENNER, A.; MISTRY, R. Child development during the COVID-19 pandemic through a life course theory lens. Child development perspectives, v. 14, n. 4, p. 236-243, 2020.

BOLTON, S.; HATTIE, J. Cognitive and Brain Development: Executive Function, Piaget, and the Prefrontal Cortex. Archives of Psychology, v. 1, n. 3, p. 2-36, 2017.

BRITTO, B. et al. Processamento sensorial no período da infância em crianças nascidas pré-termo: revisão sistemática. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 31, p. 9-16, São Paulo, 2020.

BUNDY, A.; LANE, S. Sensory Integration: Theory and Practice. 3a. ed. Philadelphia: F. A. Davis Company, 2019.

Cruz, D. et al. Institucionalização e isolamento social: reflexões acerca da saúde mental de crianças e adolescentes. Saúde mental no século XXI indivíduo e coletivo pandêmico, p.165-177, 2021.

FIGUEIREDO, C. et al. COVID-19 pandemic impact on children and adolescents' mental health: Biological, environmental, and social factors. Progress in Neuropsychopharmacology & Biological Psychiatry, v. 106, 2020.

HOLMES, E. A. et al. Multidisciplinary research priorities for the COVID-19 pandemic: a call for action for mental health science. The lancet Psychiatry, v. 15,n.2,p.1-4,2020.Disponívelem:<[http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366\(20\)30160-1](http://dx.doi.org/10.1016/S2215-0366(20)30160-1)>

JIAO, W. Y.; et al. Behavioral and emotional disorders children during the COVID-19 epidemic. The Journal of pediatrics, p. 1-4. 2020.

LIANG, T. Handbook of COVID-19: prevention and treatment. Zhejiang University School of Medicine. UNESCO, 2020. Disponível em:
<<http://www.zju.edu.cn/english/2020/0323/c19573a1987520/page.htm>>

LINHARES, M.B.M.; ENUMO, S.R.F. Reflexões baseadas na psicologia sobre efeito da pandemia de COVID-19 no desenvolvimento infantil. Estudos de psicologia,Campinas,v.37,2020.Disponívelem:<<http://doi.org/10.1590/1982-0275202037>>.

OLIVEIRA, L. Componente de interação binaural do Potencial Evocado Auditivo Cortical em crianças com histórico de otite de repetição. Dissertação (mestrado) – fonoaudiologia, Universidade estadual Paulista, Marília, 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE (OPAS). Histórico da pandemia de COVID-19, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>>

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

PAVÃO, S.; ROCHA, N. Sensory processing disorders in children with cerebral palsy. *Infant Behavior and Development*, v. 46, p. 1-6, 2017.

RESTREPO, J.; BECERRA-HERNÁNDEZ, L. Privación sensorial temprana durante el neurodesarrollo y sus consecuencias cognitivas, *Revista de Medicina da U.P.B.*, v. 39, n. 2, p. 49-55, 2020.

SERRANO, P. A Integração Sensorial no desenvolvimento e aprendizagem da criança. 3a. ed. Lisboa: Papa-Letras, 2018.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. SBP atualiza recomendações sobre saúde de crianças e adolescentes na era digital. Rio de Janeiro, 2020.
Disponível em: <<http://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/sbp-atualiza-recomendações-sobre-saúde-de-crianças-e-adolescentes-na-era-digital>>.

SOUZA, R.; NUNES, D. Transtornos do processamento sensorial no autismo: algumas considerações. *Revista Educação Especial*, v. 32, 2019.

TOMASI, M. et al. Sinestesia e o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), *Revista de Atenção à Saúde*, São Caetano do Sul, v. 16, n. 55, p. 81-88, jan./mar., 2018.

TORRES, L. Os efeitos da privação sensorial auditiva no desenvolvimento da linguagem e fala da criança pré-lingual. TCC (Graduação) – Fonoaudiologia, UniCesumar, Maringá, 2021.

WANG, G. et al. Mitigate the effects of home confinement on children during the COVID-19 outbreak. *The Lancet*, v. 395, p. 945-947, 2020. Disponível em: <[http://dx.org/10.1016/s0140-6736\(20\)30547-X](http://dx.org/10.1016/s0140-6736(20)30547-X)>

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12338-SENSORY DEPRIVATIONS CAUSED BY THE COVID-19 PANDEMIC: reflections on repercussions for child development

Maria de Fátima Costa, Maria Carolina Neves, Danielle Zaparoli, Ana Irene Oliveira
Email: fatimacgoes@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Child development is considered a process influenced by multiple factors, including: the development and proper functioning of sensory systems (visual, auditory, olfactory, gustatory, vestibular, tactile and proprioceptive) and environmental conditions. With the COVID-19 pandemic, restrictive measures of isolation and social distancing had to be adopted, causing several changes in environmental contexts, with deprivation for use the spaces, such as: schools, parks, squares and other spaces of coexistence. It is assumed that environmental deprivation leads to sensory deprivation, which has repercussions for child development. **Objective.** Identify the possible sensory deprivations caused by the COVID-19 pandemic and relate its implications for child development. **Method.** This is a bibliographic research of the narrative review type with a descriptive and exploratory character and a qualitative approach. To approach the theme, child development is presented, focusing on the development of sensory systems, described by Jean Ayres and discussed the relationship between the changes caused by the pandemic and its repercussions for development. **Results.** According to the research findings, it was possible to identify changes caused by the pandemic, with impairment of sensory systems and infer possible repercussions for child development, which may impact different aspects, including: language, socialization, learning, praxis and affection, which may have a negative influence on the child's functionality, the performance of Activities of Daily Living and the participation in occupations, such as: playing, resting and sleeping. **Conclusion.** It is suggested the elaboration of future research, as empirical studies for investigation in the short, medium and long term of such repercussions.

Keyword: Child Development, Sensory Deprivation, COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12338-PRIVACIONES SENSORIALES CAUSADAS POR LA PANDEMIA DE COVID-19: reflexiones sobre las repercusiones en el desarrollo infantil

Maria de Fátima Costa, Maria Carolina Neves, Danielle Zaparoli, Ana Irene Oliveira
Email: fatimacgoes@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El desarrollo infantil se considera un proceso influenciado por múltiples factores, entre ellos: el desarrollo y buen funcionamiento de los sistemas sensoriales (visual, auditivo, olfativo, gustativo, vestibular, táctil y propioceptivo) y las condiciones ambientales. Con la pandemia del COVID-19 se tuvo que adoptar medidas restrictivas de aislamiento y distanciamiento social, provocando diversos cambios en los contextos ambientales, con privación del uso de espacios, tales como: escuelas, parques, plazas y otros espacios de convivencia. Se supone que las privaciones ambientales conducen a la privación sensorial, que tiene repercusiones en el desarrollo infantil. **Objetivo.** Identificar posibles privaciones sensoriales ocasionadas por la pandemia de COVID-19 y relacionar sus implicaciones para el desarrollo infantil. **Método.** Se trata de una investigación bibliográfica del tipo revisión narrativa con un carácter descriptivo y exploratorio y un enfoque cualitativo. Para abordar el tema, se presenta el desarrollo infantil, centrándose en el desarrollo de los sistemas sensoriales, descrito por Jean Ayres y discutido la relación entre los cambios provocados por la pandemia y sus repercusiones en el desarrollo. **Resultados.** De acuerdo con los hallazgos de la investigación, fue posible identificar cambios provocados por la pandemia, con afectación de los sistemas sensoriales e inferir posibles repercusiones en el desarrollo infantil, que pueden impactar en diferentes aspectos, entre ellos: lenguaje, socialización, aprendizaje, praxis y afecto, que puede tener una influencia negativa en la funcionalidad del niño, el desempeño de las Actividades de la Vida Diaria y la participación en ocupaciones, tales como: jugar, descansar y dormir. **Conclusión.** Se sugiere la elaboración de futuras investigaciones como estudios empíricos para indagar a corto mediano y largo plazo de dichas repercusiones.

Palabras clave: Desarrollo Infantil, Privación Sensorial, COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11145- SAÚDE MENTAL E OCUPAÇÃO HUMANA NA PANDEMIA DO COVID-19 NO BRASIL: estabilidade, equilíbrio e justiça ocupacional na crise sanitária

Andre Mei Eliana Ferretti
Email: andremei.to@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) se configura como um fenômeno significativo para a Terapia Ocupacional pela sua magnitude e seu potencial de impacto no âmbito da ocupação humana. **Objetivo:** Verificar as possíveis associações existentes entre fatores ligados à saúde mental, como ansiedade, depressão e alteração do sono, com fatores ligados à ocupação humana e ao equilíbrio ocupacional durante a pandemia do COVID-19 no Brasil, bem como explorar a ocorrência de situações de injustiça ocupacional causadas ou desveladas pela pandemia. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, transversal e descritiva, de base populacional e realizada a partir de levantamento de dados por meio de questionário eletrônico. O questionário contou com questões: sociodemográficas; de saúde; sobre processo de trabalho; sobre percepção de tempo dedicado às atividades diárias (lazer e atividades físicas; atividades instrumentais de vida diária; atividades de participação social); e sobre episódios de depressão e ansiedade. **Resultados:** Um total de 2.695 pessoas responderam ao questionário. As pessoas que elencaram as alternativas que remeteram à suspensão, indefinição, diminuição e instabilidade das ocupações de trabalho vivenciaram prejuízo financeiro, sentimentos de grande prejuízo pela pandemia, além de episódios de ansiedade. A manutenção da mesma quantidade de tempo dedicado a distintas ocupações diárias encontrou associação com não vivenciar episódios de depressão, ansiedade e alterações de sono, o que sugere uma relação positiva entre equilíbrio ocupacional e estados desejáveis de saúde. A diminuição no tempo dedicado às ocupações diárias, especialmente quando mais intensa, bem como o aumento intenso no tempo dedicado às ocupações diárias, encontraram associação com episódios de depressão, ansiedade e alterações de sono, sugerindo também uma associação entre o desequilíbrio ocupacional e estados indesejáveis de saúde mental. Índícios de injustiça ocupacional ligada à gênero, cor e condição socioeconômica também puderam ser constatados. **Conclusão:** o estudo aponta prioridades e possibilidades clínicas e sanitárias para os profissionais de saúde, principalmente terapeutas ocupacionais, uma vez que, a partir destes achados, podem contribuir em projetos terapêuticos e programas de saúde coletiva para auxiliar as pessoas a ampliarem seus repertórios ocupacionais e adaptarem sua vida ocupacional ao cenário delicado da pandemia. Ademais, possibilita debate sobre a produção de conhecimento interdisciplinar entre a terapia ocupacional e a epidemiologia.

Palavras-chave: Covid-19. Terapia Ocupacional. Atividades cotidianas. Saúde mental. Epidemiologia.

Tipo de Trabalho: Pesquisa;

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11145- MENTAL HEALTH AND HUMAN OCCUPATION IN THE COVID-19 PANDEMIC IN BRAZIL: stability, occupational balance and occupational justice in the health crisis

Andre Mei Eliana Ferretti
Email: andremei.to@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The pandemic of the new coronavirus (COVID-19) is configured as a significant phenomenon for Occupational Therapy due to its magnitude and potential impact on human occupation.. **Objective:** To verify the possible associations between factors related to mental health, such as anxiety, depression and sleep disturbance, with factors related to human occupation and occupational balance during the COVID-19 pandemic in Brazil, as well as to explore the occurrence of situations of occupational injustice caused or revealed by the pandemic. **Method.** This is a quantitative, cross-sectional and descriptive, population-based research carried out from data collection through an electronic questionnaire. The questionnaire had questions related to: sociodemography; health; work process; the perception of time dedicated to daily activities (leisure and physical activities; instrumental activities of daily living; social participation activities); and episodes of depression and anxiety. **Results.** A total of 2,695 people responded to the questionnaire. The people who listed the alternatives that referred to the suspension, indefiniteness, reduction and instability of their work occupations experienced financial loss, feelings of great loss due to the pandemic, in addition to episodes of anxiety. Keeping the same amount of time dedicated to different daily occupations was associated with not experiencing episodes of depression, anxiety and sleep disorders, which suggests a positive relationship between occupational balance and desirable health states. The decrease in the time dedicated to daily occupations, especially when more intense, as well as the intense increase in the time dedicated to daily occupations, found an association with episodes of depression, anxiety and sleep disorders, also suggesting an association between occupational imbalance and undesirable states of mental health. Evidence of occupational injustice linked to gender, color and socioeconomic status could also be found. **Conclusion.** the study points out priorities and clinical and health possibilities for health professionals, especially occupational therapists, since, based on these findings, they can contribute to therapeutic projects and public health programs to help people expand their occupational repertoires and adapt their occupational life to the delicate scenario of the pandemic. Furthermore, it enables debate on the production of interdisciplinary knowledge between occupational therapy and epidemiology.

Keywords: Covid-19. Occupational Therapy. Daily activities. Mental Health. Epidemiology.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11145- SALUD MENTAL Y OCUPACIÓN HUMANA EN LA PANDEMIA DE COVID-19 EN BRASIL: estabilidad, equilibrio y justicia ocupacional en la crisis sanitaria

Andre Mei Eliana Ferretti
Email: andremei.to@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La pandemia del nuevo coronavirus (COVID-19) se configura como un fenómeno significativo para la Terapia Ocupacional por su magnitud y potencial impacto en la ocupación humana. **Objetivo.** Verificar las posibles asociaciones entre factores relacionados con la salud mental, como la ansiedad, la depresión y la alteración del sueño, con factores relacionados con la ocupación humana y el equilibrio ocupacional durante la pandemia de COVID-19 en Brasil, así como explorar la ocurrencia de situaciones de injusticia ocupacional causadas o reveladas por la pandemia. **Método.** Se trata de una investigación cuantitativa, transversal y descriptiva, de base poblacional, realizada a partir de la recolección de datos a través de un cuestionario electrónico. El cuestionario tenía preguntas: sociodemográficas; de salud; sobre el proceso de trabajo; sobre la percepción del tiempo dedicado a las actividades diarias (actividades físicas y de ocio; actividades instrumentales de la vida diaria; actividades de participación social); y sobre episodios de depresión y ansiedad. **Resultados.** Un total de 2.695 personas respondieron al cuestionario. Las personas que enumeraron las alternativas que se referían a la suspensión, indefinición, reducción e inestabilidad de las ocupaciones laborales experimentaron pérdida económica, sentimientos de gran pérdida por la pandemia, además de episodios de ansiedad. Mantener la misma cantidad de tiempo dedicado a las diferentes ocupaciones diarias se asoció con no experimentar episodios de depresión, ansiedad y trastornos del sueño, lo que sugiere una relación positiva entre el equilibrio ocupacional y los estados de salud deseables. La disminución del tiempo dedicado a las ocupaciones diarias, especialmente cuando son más intensas, así como el aumento intenso del tiempo dedicado a las ocupaciones diarias, encontraron asociación con episodios de depresión, ansiedad y trastornos del sueño, sugiriendo también una asociación entre desequilibrio ocupacional y estados indeseables de salud mental. También se pudo encontrar evidencia de injusticia ocupacional relacionada con el género, el color y el nivel socioeconómico. **Conclusión.** el estudio señala prioridades y posibilidades clínicas y de salud para los profesionales de la salud, especialmente los terapeutas ocupacionales, ya que, a partir de estos hallazgos, pueden contribuir a proyectos terapéuticos y programas de salud pública para ayudar a las personas a ampliar sus repertorios ocupacionales y adaptar su vida laboral a las delicadas escenario de la pandemia. Además, posibilita el debate sobre la producción de conocimiento interdisciplinario entre la terapia ocupacional y la epidemiología.

Palabras clave: Covid-19. Terapia Ocupacional. Actividades Diarias. Salud Mental. Epidemiología.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11149- FUNCIONALIDADE DE IDOSOS APÓS INTERNAÇÃO POR COVID-19: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO LONGITUDINAL

Vitória Lommez, Fabiana da Cunha Cintra, Marco Túlio Cintra, Iza de Faria-Fortini,
Bernardo Viana, Maria Aparecida Bicalho
Email: vitorialommez@gmail.com

RESUMO

Introdução. A síndrome pós Covid-19 é reconhecida como a manutenção dos sintomas da doença por semanas a meses após a infecção. O impacto na funcionalidade é uma consequência significativa para os idosos e seus familiares, sendo que as consequências funcionais podem iniciar na admissão hospitalar e perdurar por meses após a alta hospitalar. **Objetivo.** Descrever a funcionalidade, cognição e a fragilidade de uma coorte de idosos três meses após internação por Covid-19. **Método.** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo. Foram recrutados indivíduos com idade a partir de 60 anos, acometidos por Covid-19 e que concordaram com a participação voluntária no estudo assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (CAAE:31799420.6.0000.5149). Todos os indivíduos foram avaliados na alta hospitalar quanto a características sociodemográficas (sexo, idade, escolaridade) e clínicas (presença de comorbidades e cobertura vacinal). Aos três meses, os indivíduos foram avaliados por meio da aplicação dos seguintes instrumentos: *The Mattis Dementia Rating Scale* (DRS), *Alzheimer Disease 8* (AD8), *Alzheimer's Disease Cooperative Study-activities of daily living* (ADCS-ADL), *Post-Traumatic Stress Disorder Checklist - Civilian Version* (PCL-C), *Geriatric Depression Scale-15* (GDS-15), *Medida de Independência Funcional* (MIF), *Canadian Occupational Performance Measure* (COPM), *Clinical Frailty Scale* (CFS), *Fatigue Severity Scale* (FSS), Escala de dispneia mMRC e a SARC-CC. **Resultados:** Foram recrutados 13 pacientes, dos quais 62% eram do sexo feminino, com média de idade de 68 ± 7 anos e média de escolaridade de $8,7 \pm 5$ anos. O valor médio do Índice de Comorbidade de Charlson foi $1,9 \pm 1,4$, indicando que a amostra possui múltiplas comorbidades no momento da internação. Aproximadamente 70% dos participantes apresentavam histórico de tabagismo e proteção vacinal incompleta para Covid-19. Considerando a cognição, o diagnóstico foi realizado com base na avaliação geriátrica e na testagem cognitiva, 15% da amostra apresentava cognição preservada, 54% comprometimento cognitivo leve (CCL) (31% amnésico e 23% não amnésico) e 31% demência. Os testes cognitivos aplicados indicaram a presença de declínio cognitivo, AD8 média $3,08 \pm 1,8$ (corte 2) e MATTIS média $121,8 \pm 12,8$ (corte 123). A ADCS indicou declínio funcional e comprometimento cognitivo leve ($66,9 \pm 7,1$; corte 71), a MIF indicou a presença de incapacidade ($116 \pm 5,4$) e o COPM indicou baixo desempenho (3,4) e satisfação com o desempenho (3,5) dos participantes. Na CFS a mediana foi 5 (3-5), indicando uma fragilidade leve dos participantes, a média da GDS-15 foi $4,7 \pm 2,9$ mostrando uma sintomatologia depressiva não importante, FSS $32,9 \pm 18,9$ indicando presença de fadiga, PCL-c $32,6 \pm 12,5$, SARC-CC $3,2 \pm 4$, não indicando sarcopenia. Todos os participantes apresentavam dispneia mMRC classificada entre 2 e 4, ou seja, para as

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

atividades habituais até o repouso. **Conclusão.** Houve alta prevalência de comprometimento cognitivo leve e demência entre os idosos após três meses de internação por COVID-19, predomínio de fragilidade leve e presença de fadiga. Ressalta-se que um quarto da amostra apresentou declínio funcional. O projeto é financiado pela FAPEMIG.

Palavras-chave: Síndrome Pós COVID-19, Idosos, Funcionalidade

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11149- FUNCTIONALITY OF ELDERLY AFTER HOSPITALIZATION FOR COVID-19: PRELIMINARY RESULTS OF A LONGITUDINAL STUDY

Vitória Lommez, Fabiana da Cunha Cintra, Marco Túlio Cintra, Iza de Faria-Fortini,
Bernardo Viana, Maria Aparecida Bicalho
Email: vitorialommez@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Post Covid-19 syndrome is recognized as the maintenance of illness symptoms for weeks to months after Covid-19 infection. The impact on functionality is a significant consequence for the elderly and their families, and the functional consequences can start at hospital admission and last for months after hospital discharge. **Objective.** To describe the functionality, cognition and fragility of a cohort of elderly people three months after hospitalization for Covid-19. **Method.** This is a prospective cohort study. Individuals aged 60 years and over, affected by Covid-19 and who agreed to voluntary participation in the study by signing the Free and Informed Consent Term (CAAE:31799420.6.0000.5149) were recruited. All individuals were evaluated at hospital discharge regarding sociodemographic (sex, age, education) and clinical characteristics (presence of comorbidities and vaccination coverage). At three months, the individuals were evaluated using the following instruments: *The Mattis Dementia Rating Scale (DRS)*, *Alzheimer's Disease 8 (AD8)*, *Alzheimer's Disease Cooperative Study- activities of daily living (ADCS-ADL)*, *Post-Traumatic Stress Disorder Checklist - Civilian Version (PCL-C)*, *Geriatric Depression Scale-15 (GDS- 15)*, *Functional Independence Measure (FIM)*, *Canadian Occupational Performance Measure (COPM)*, *Clinical Frailty Scale (CFS)*, *Fatigue Severity Scale (FSS)*, *mMRC Dyspnea Scale* and the *SARC-CC*. **Results.** Thirteen patients were recruited, of which 62% were female, with a mean age of 68 ± 7.22 years and mean schooling of 8.7 ± 5 years. The mean value of the Charlson Comorbidity Index was 1.9 ± 1.4 , indicating that the sample has multiple comorbidities at the time of admission. Approximately 70% of participants had a history of smoking and incomplete vaccine protection for Covid-19. Considering cognition, the diagnosis was made based on geriatric assessment and cognitive testing, 15% of the sample had preserved cognition, 54% mild cognitive impairment (MCI) (31% amnesic and 23% non-amnesic) and 31% dementia. The applied cognitive tests indicated the presence of cognitive decline, mean AD8 3.08 ± 1.8 (cut 2) and mean MATTIS 121.8 ± 12.8 (cut 123). ADCS indicated functional decline and mild cognitive impairment: 66.92 ± 7.1 (cut 71) and FIM indicated presence of disability (116 ± 5.4) and COPM indicated low performance (3,4) and satisfaction with the performance of the participants (3,5). In the CFS, the median was 5 (3-5), indicating a slight frailty of the participants, the mean of the GDS-15 was 4.7 ± 2.9 showing an not unimportant depressive symptomatology, FSS 32.9 ± 18.9 indicating the presence of fatigue, PCL-c 32.6 ± 12.5 , SARC-CC 3.2 ± 4 , not indicating sarcopenia. All participants had mMRC dyspnea classified between 2 and 4, that is, for usual activities until rest.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conclusion. There was a high prevalence of mild cognitive impairment and dementia among the elderly after three months of hospitalization for COVID-19, a predominance of mild frailty and the presence of fatigue. It is noteworthy that a quarter of the sample showed functional decline.

Keywords: Post COVID-19 Syndrome, Elderly, Functionality

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11149- FUNCIONALIDAD DEL ANCIANO POSTERIOR A LA HOSPITALIZACIÓN POR COVID-19: RESULTADOS PRELIMINARES DE UN ESTUDIO LONGITUDINAL

Vitória Lommez, Fabiana da Cunha Cintra, Marco Túlio Cintra, Iza de Faria-Fortini,
Bernardo Viana, Maria Aparecida Bicalho
Email: vitorialommez@gmail.com

RESUMEN

Introducción. El síndrome post Covid-19 se reconoce como el mantenimiento de los síntomas de la enfermedad durante semanas o meses después de la infección por Covid-19. El impacto en la funcionalidad es una consecuencia importante para los ancianos y sus familias, y las consecuencias funcionales pueden comenzar en el ingreso hospitalario y durar meses después del alta hospitalaria. **Objetivo.** Describir la funcionalidad, cognición y fragilidad de una cohorte de ancianos tres meses después de su hospitalización por Covid-19. **Método.** Este es un estudio de cohorte prospectivo. Se reclutaron individuos con 60 años o más, afectados por Covid-19 y que accedieron a participar voluntariamente en el estudio mediante la firma del Término de Consentimiento Libre e Informado (CAAE:31799420.6.0000.5149). Todos los individuos fueron evaluados al alta hospitalaria en cuanto a características sociodemográficas (sexo, edad, escolaridad) y clínicas (presencia de comorbilidades y cobertura vacunal). A los tres meses, los individuos fueron evaluados utilizando los siguientes instrumentos: *The Mattis Dementia Rating Scale* (DRS), *Alzheimer's Disease 8* (AD8), *Alzheimer's Disease Cooperative Study-actividades de la vida diaria* (ADCS-ADL), *Lista de verificación del trastorno de estrés postraumático - Versión civil* (PCL-C), *Escala de depresión geriátrica-15* (GDS-15), *Medida de independencia funcional* (FIM), *Medida canadiense de desempeño ocupacional* (COPM), *Escala de fragilidad clínica* (CFS), *Fatigue Severity Scale* (FSS), *mMRC Dyspnea Scale* y *SARC- CC*. **Resultados.** Se reclutaron 13 pacientes, de los cuales el 62% eran mujeres, con edad media de 68 ± 7 años y escolaridad media de $8,7 \pm 5$ años. El valor medio del Índice de Comorbilidad de Charlson fue de $1,9 \pm 1,4$, indicando que la muestra presenta múltiples comorbilidades en el momento de la admisión. Aproximadamente el 70% de los participantes tenían antecedentes de tabaquismo y protección incompleta de la vacuna para Covid-19. Teniendo en cuenta la cognición, el diagnóstico se realizó con base en la evaluación geriátrica y las pruebas cognitivas, el 15% de la muestra tenía cognición preservada, el 54% deterioro cognitivo leve (DCL) (31% amnésico y 23% no amnésico) y el 31% demencia. Las pruebas cognitivas aplicadas indicaron la presencia de deterioro cognitivo, media AD8 $3,08 \pm 1,8$ (corte 2) y media MATTIS $121,8 \pm 12,8$ (corte 123). ADCS indicó deterioro funcional y deterioro cognitivo leve: $66,92 \pm 7,1$ (corte 71) y FIM indicó la presencia de discapacidad ($116 \pm 5,4$) y COPM indicó bajo desempeño (3.4) y satisfacción con el desempeño de los participantes (3.5). En el CFS, la mediana fue de 5 (3-5), lo que indica una leve fragilidad de los participantes, la media del GDS-15 fue de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

4,7±2,9 mostrando uma sintomatologia depressiva sem importância, FSS 32,9±18,9 indicando a presença de fadiga, PCL -c 32,6±12,5, SARC-CC 3,2±4, não indicando sarcopenia. Todos os participantes apresentavam dispnéia mMRC classificada entre 2 e 4, ou seja, para as atividades habituais até o repouso. **Conclusão.** Houve uma alta prevalência de declínio cognitivo leve e demência entre os idosos após três meses de internação por COVID-19, predominância de fragilidade leve e presença de fadiga. É de destacar que uma quarta parte da amostra apresentou declínio funcional.

Palavras chave: Síndrome Pós COVID-19, Idoso, Funcionalidade.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11450- CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA E DE SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS: uma experiência de enfrentamento aos desafios pandêmicos

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira

Universidade Estadual do Pará

Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMO

Introdução. Situações como crises de ansiedade intensificadas pela dificuldade em manter-se nos estudos, quadros de ideação suicida e tentativas de suicídio, explicitou um cenário cujas demandas somadas à dinâmica da vida acadêmica de jovens pressionados por uma cultura da produtividade, nos colocaram diante de pessoas fragilizadas que precisavam de suporte durante esta travessia intensa que é a graduação em um curso superior da área da saúde, em um momento único e preocupante de uma pandemia.

Objetivos. Investigar as condições socioeconômicas e de saúde mental dos discentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará em meio à pandemia de COVID-19.

Método. Pesquisa de delineamento quanti-qualitativo e transversal. Os dados foram obtidos no ano de 2021 por meio de questionário constituído por questões abertas e fechadas formado por 34 questões de múltipla escolha, narrativas sobre a auto percepção em relação à saúde mental e questões baseadas em escala Likert. O questionário foi aplicado via Google Forms e todos os 167 alunos regularmente matriculados no curso no ano de 2021 receberam a notificação. Com N=167 e e=5, obteve-se uma representação estatisticamente significativa com grau de confiança de 95% a partir de uma amostra de 117 respondentes.

Resultados. A taxa de retorno dos formulários foi de 76% (N=127). Sobre a condição socioeconômica 60% das famílias dos alunos sobrevivem com até dois salários-mínimos. Em torno de um quarto (22,8%) dos alunos declara que precisou mudar de cidade para cursar a graduação na capital paraense. Quase metade dos alunos (45,7%) declaram que não conseguem suprir os custos da formação (xerox, transporte, livros, eventos...) e 11,8% declaram não ter condição mínima de automanutenção (alimentação, vestuário etc.). Sobre a condição de saúde mental, 28,3% afirma ter recebido em algum momento da vida algum diagnóstico.

O uso frequente de álcool (mais de 3x por semana) é citado por 8% dos alunos e o de maconha por 4%. Quase metade dos alunos (48,8%) já tiveram pelo menos um episódio de ideação suicida na vida e 5,5% já concretizaram pelo menos uma tentativa de suicídio.

Conclusão. A amostra estatisticamente significativa nos permite afirmar que o curso de Terapia Ocupacional da UEPA é constituído por alunos pobres. Os dados da pesquisa nos direcionam a avaliar que estamos diante de uma população que inspira cuidados contínuos. Diante da possibilidade de expressarem-se em seus próprios termos sobre o que sentem em relação a sua saúde mental, os participantes manifestam narrativas de sofrimento, ansiedade, angústia e dificuldades na organização pessoal, uso do tempo e escolhas diante de um repertório ocupacional empobrecido.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Palavras-chave: terapia ocupacional, covid-19, saúde mental.

Tipo de Trabalho: Pesquisa.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11450- SOCIO-ECONOMIC AND MENTAL HEALTH CONDITION OF UNIVERSITY STUDENTS: an experience in facing the pandemic challenges

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares, Camilly Ferreira
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

ABSTRACT

Introduction. Situations such as anxiety crises intensified by the difficulty in keeping up with studies, suicidal ideation, and suicide attempts, made explicit a scenario whose demands, added to the dynamics of the academic life of young people pressured by a culture of productivity, placed us in front of fragile people who needed support during this intense crossing that is the graduation in a higher education course in the health area, in a unique and worrisome moment of a pandemic. **Objective.** To investigate the socioeconomic and mental health conditions of Occupational Therapy course students at Pará State University in the midst of the COVID-19 pandemic. **Method.** Research of quanti-qualitative and cross-sectional design. The data were obtained in the year 2021 by means of a questionnaire consisting of open and closed questions formed by 34 multiple choice questions, narratives about self-perception in relation to mental health and questions based on a Likert scale. The questionnaire was applied via Google Forms and all 167 students regularly enrolled in the course in the year 2021 received the notification. With $N=167$ and $e=5$, a statistically significant representation with a 95% confidence level was obtained from a sample of 117 respondents. **Results.** The return rate of the forms was 76% ($N=127$). About the socioeconomic status 60% of the students' families survive on up to two minimum wages. About a quarter (22.8%) of the students declare that they had to move away from the city to attend undergraduate courses in the capital of Pará. Almost half of the students (45.7%) state that they cannot afford the costs of their education (photocopies, transportation, books, events...) and 11.8% state that they do not have the minimum conditions for self-maintenance (food, clothing, etc.). Regarding their mental health condition, 28.3% stated that they had been diagnosed at some point in their lives. The frequent use of alcohol (more than 3 times a week) is cited by 8% of the students and marijuana by 4%. Almost half of the students (48.8%) have had at least one episode of suicidal ideation in their lives and 5.5% have made at least one suicide attempt. **Conclusion.** The statistically significant sample allows us to affirm that the Occupational Therapy course at UEPA is made up of poor students. The data from the research leads us to evaluate that we are facing a population that inspires continuous care. Facing the possibility of expressing themselves in their own terms about how they feel about their mental health, participants manifest narratives of suffering, anxiety, distress, and difficulties in personal organization, time use, and choices in the face of an impoverished occupational repertoire.

Keywords: occupational therapy, covid-19, mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11450- CONDIÇÃO SOCIOECONÔMICA Y DE SALUD MENTAL DE LOS ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS: una experiencia frente a los desafíos de la pandemia

Marlisom da Costa, Lucivaldo Araújo, Ingrid Oliveira, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira
Universidade Estadual do Pará
Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMEN

Introducción. Situaciones como las crisis de ansiedad intensificadas por la dificultad para mantener el ritmo de los estudios, la ideación suicida y los intentos de suicidio, hicieron explícito un escenario cuyas exigencias sumadas a la dinámica de la vida académica de los jóvenes presionados por una cultura de la productividad, nos situaron ante personas frágiles que necesitaban apoyo durante esta intensa travesía que es graduarse de una carrera de educación superior en el área de la salud, en un momento único y preocupante de una pandemia. **Objetivo.** Investigar las condiciones socioeconómicas y de salud mental de los estudiantes del curso de Terapia Ocupacional de la Universidad del Estado de Pará en medio de la pandemia de COVID-19. **Método.** Investigación de carácter cuanti-cualitativo y transversal. Los datos se obtuvieron en el año 2021 mediante un cuestionario compuesto por preguntas abiertas y cerradas formadas por 34 preguntas de elección múltiple, narraciones sobre la autopercepción en relación con la salud mental y preguntas basadas en la escala de Likert. El cuestionario se aplicó a través de Google Forms y los 167 alumnos matriculados regularmente en el curso en el año 2021 recibieron la notificación. Con $N=167$ y $e=5$, se obtuvo una representación estadísticamente significativa con un grado de confianza del 95% a partir de una muestra de 117 encuestados. **Resultados.** El índice de devolución de los formularios fue del 76% ($N=127$). En cuanto a la situación socioeconómica, el 60% de las familias de los estudiantes sobreviven con hasta dos salarios mínimos. Alrededor de un cuarto (22,8%) de los estudiantes declaran haber tenido que cambiar de ciudad para asistir a la graduación en la capital de Pará. Casi la mitad de los estudiantes (45,7%) afirma que no puede hacer frente a los gastos de su formación (fotocopias, transporte, libros, eventos...) y el 11,8% afirma que no tiene las condiciones mínimas de automantenimiento (comida, ropa, etc.). En cuanto a la condición de salud mental, el 28,3% afirma haber recibido en algún momento de su vida algún diagnóstico. El consumo frecuente de alcohol (más de tres veces por semana) es mencionado por el 8% de los estudiantes y el consumo de marihuana por el 4%. Casi la mitad de los estudiantes (48,8%) ya había tenido al menos un episodio de ideación suicida en su vida y el 5,5% ya había realizado al menos un intento de suicidio. **Conclusión.** La muestra estadísticamente significativa nos permite afirmar que el curso de Terapia Ocupacional en la UEPA está formado por estudiantes pobres. Los datos de la investigación nos dirigen a evaluar que estamos ante una población que inspira una atención continua. Ante la posibilidad de expresarse en sus propios términos sobre lo que sienten en relación con su salud mental, los participantes

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

manifiestan relatos de sufrimiento, ansiedad, angustia y dificultades de organización personal, uso del tiempo y elecciones ante un repertorio ocupacional empobrecido.

Palabras clave: terapia ocupacional, covid-19, salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11469- EXPERIMENTAÇÕES POÉTICAS E MUSICAIS JUNTO A USUÁRIOS DE UM CAPS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Marlisom da Costa, Ingrid Oliveira, Lucivaldo Araújo, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira

Universidade Estadual do Pará

Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMO

Introdução. O cuidado em saúde mental no âmbito dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) utiliza abordagens grupais com ênfase na expressividade que advém da força inventiva de recursos como, por exemplo, a poesia e a música. Tais grupos oportunizam que os usuários destes serviços usufruam de espaços de incentivo ao protagonismo e engajamento diante da vida. A pandemia de Covid-19, trouxe uma complexidade a mais para os CAPS, exigindo grandes adaptações para as práticas comuns destas instituições. Durante o primeiro período pandêmico em 2020, com o aumento de infecções e internações, as atividades presenciais em grupo foram completamente suspensas e muitos técnicos dos serviços buscaram alternativas para suas intervenções, recorreram ao uso de aplicativos de mensagens instantâneas ou plataformas de reuniões remotas.

Objetivos. Relatar os desafios diante da experiência com um grupo de poesia e música em modo remoto durante o primeiro período pandêmico da Covid -19. **Método.** O grupo fazia parte das ações ofertadas por um CAPS do tipo III localizado em Belém-PA. O período de realização do grupo de forma adaptada ao modo remoto foi de abril a julho de 2020. Participaram 20 usuários, dois acompanhantes, duas estagiárias e uma Terapeuta Ocupacional que se reuniam sistematicamente por meio de aplicativo de mensagens instantâneas para manter ações voltadas às características do grupo original e presencial, servindo como estratégia de suporte aos usuários. **Resultados.** Percebemos o efeito positivo das experimentações em um momento crítico em que o compartilhamento de textos, imagens e produções em geral (vídeos, áudios, atividades do cotidiano e até preocupações) tiveram efeito de cuidado, de acolhimento, permitindo melhora em habilidades de comunicação de demandas, promoção do autoconhecimento e autocuidado, favorecimento da expressividade, dentre outros aspectos. Nesse contexto, ressalta-se a importância do profissional Terapeuta Ocupacional atuando como mediador dessas experimentações, considerando as habilidades e competências dos indivíduos, e seus interesses construídos no meio sociocultural. **Conclusão.** A potencialidade expressiva do grupo se manteve mesmo em nova formatação e, por meio da poesia e da música, os usuários externalizaram conflitos internos, medos e angústias, pediram auxílio, mas também auxiliaram, melhorando o ânimo, e conseqüentemente a convivência social, repercutindo sobre a saúde mental como um todo. Ademais, as experimentações resultaram em uma rica produção contextualizada ao momento específico vivido, compondo um memorial do grupo para aquele momento diferenciado.

Palavras-chave: terapia ocupacional, covid-19, saúde mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11469- POETIC AND MUSICAL EXPERIMENTS WITH USERS OF A CAPS IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC

Marlisom da Costa, Ingrid Oliveira, Lucivaldo Araújo, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira

Universidade Estadual do Pará

Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

ABSTRACT

Introduction. The mental health care in the scope of Psychosocial Care Centers (CAPS) uses group approaches with emphasis on the expressiveness that comes from the inventive power of resources such as poetry and music. Such groups provide opportunities for users of these services to enjoy spaces that encourage protagonism and engagement with life. The Covid-19 pandemic brought an added complexity to CAPS, requiring major adaptations to the common practices of these institutions. During the first pandemic period in 2020, with the increase in infections and hospitalizations, face-to-face group activities were completely suspended and many service technicians sought alternatives for their interventions, resorting to the use of instant messaging applications or remote meeting platforms. **Objective.** To report on the challenges faced when experimenting with a remote mode poetry and music group during the first Covid -19 pandemic period. **Method.** The group was part of the services offered by a type III CAPS located in Belém-PA. The period of the group adapted to the remote mode was from April to July 2020. Twenty users, two companions, two trainees, and an Occupational Therapist participated. They gathered systematically by means of instant messaging applications to keep actions focused on the characteristics of the original group and in person, serving as a support strategy for the users. **Results.** It was possible to notice the positive effect of the experiments in a critical moment in which the sharing of texts, images, and productions in general (videos, audios, daily activities, and even worries) had a care, welcoming effect, allowing for an improvement in the skills of communicating demands, promoting self-knowledge and self-care, and favoring expressiveness, among other aspects. In this context, the importance of the Occupational Therapist professional acting as a mediator of these experiments stands out, considering the abilities and competences of the individuals, and their interests built in the sociocultural environment. **Conclusion.** The expressive potential of the group was maintained even in a new format, and, through poetry and music, the users externalized internal conflicts, fears, and anguish, asked for help, but also helped, improving their mood, and consequently their social coexistence, with repercussions on their mental health as a whole. Furthermore, the experiments resulted in a rich production contextualized to the specific moment experienced, composing a memorial of the group for that differentiated moment.

Keywords: occupational therapy, covid-19, mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11469- EXPERIMENTACIONES POÉTICAS Y MUSICALES CON USUARIOS DE UN CAPS EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DEL COVID-19

Marlisom da Costa, Ingrid Oliveira, Lucivaldo Araújo, Letícia da Silva, Monise Soares,
Camilly Ferreira

Universidade Estadual do Pará

Email: marlisom.costa@aluno.uepa.br

RESUMEN

Introducción. El cuidado de la salud mental en el ámbito de los Centros de Atención Psicosocial (CAPS) utiliza abordajes grupales con énfasis en la expresividad que proviene de la fuerza inventiva de recursos como, por ejemplo, la poesía y la música. Estos grupos ofrecen a los usuarios de estos servicios la oportunidad de disfrutar de espacios para fomentar el protagonismo y el compromiso con la vida. La pandemia de Covid-19, supuso una complejidad adicional para los CAPS, exigiendo importantes adaptaciones a las prácticas habituales de estas instituciones. Durante el primer período pandémico de 2020, con el aumento de las infecciones e internaciones, las actividades presenciales en grupo se suspendieron por completo y muchos técnicos de los servicios buscaron alternativas para sus intervenciones, recurriendo al uso de aplicaciones de mensajería instantánea o plataformas de reuniones a distancia. **Objetivo.** Relatar los desafíos de la experiencia con un grupo de poesía y música en modo remoto durante el primer período pandémico de Covid -19. **Método.** El grupo formó parte de las acciones ofrecidas por un CAPS tipo III ubicado en Belém-PA. El periodo del grupo adaptado a la modalidad a distancia fue de abril a julio de 2020. Participaron 20 usuarios, dos acompañantes, dos estagiárias y un Terapéutico Ocupacional que se reunieron sistemáticamente mediante una aplicación de mensajería instantánea para mantener las acciones volcadas a las características del grupo original y presencial, sirviendo como estrategia de apoyo a los usuarios. **Resultados.** Constatamos el efecto positivo de las experimentaciones en un momento crítico en el que la puesta en común de textos, imágenes y producciones en general (vídeos, audios, actividades de la vida cotidiana e incluso preocupaciones) tuvo un efecto solidario y acogedor, permitiendo una mejora en las habilidades comunicativas de las demandas, la promoción del autoconocimiento y el autocuidado, favoreciendo la expresividad, entre otros aspectos. En este contexto, se destaca la importancia de que el profesional Terapeuta Ocupacional actúe como mediador de estas experiencias, considerando las habilidades y destrezas de los individuos, y sus intereses construidos en el entorno sociocultural. **Conclusión.** La potencialidad expresiva del grupo se mantuvo incluso en un nuevo formato y, a través de la poesía y la música, los usuarios exteriorizaron conflictos internos, miedos y ansiedades, pidieron ayuda, pero también ayudaron, mejorando el estado de ánimo, y en consecuencia la convivencia social, con repercusión en la salud mental en su conjunto. Además, las experimentaciones dieron lugar a una rica producción contextualizada al momento concreto vivido, componiendo un memorial del grupo para ese momento diferenciado.

Palabras clave: terapia ocupacional, covid-19, salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11556- (RE)VITALIZANDO O DESEMPENHO OCUPACIONAL DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE DURANTE A PANDEMIA: Análise quali-quantitativa de um programa de apoio à saúde mental

Mariana Theobald, Gabriela Spagnol
Email: mnctheo@gmail.com

RESUMO

Introdução: Embora a literatura descreva os impactos da Covid-19 na saúde mental dos profissionais de saúde, são escassos os estudos de intervenção com projetos de apoio emocional voltados para esse público. Além disso, destaca-se a preocupante e urgente necessidade de olhar para a retroalimentação causada pelos impactos da pandemia no sistema “saúde mental – desempenho ocupacional” de profissionais da saúde, tema que merece discussões. **Objetivo:** Assim, foi conduzido um ensaio clínico randomizado crossover (Rebec: RBR-5c8pz5r), aprovado pelo Comitê de Ética da Faculdade de Ciências Médicas (Unicamp), realizado entre novembro de 2020 e setembro de 2021, com o objetivo de analisar os efeitos de um programa de atividade de gestão emocional como suporte de saúde mental para profissionais de saúde. **Método:** A amostra foi dividida em dois grupos: A, submetido à intervenção duas vezes, e B, apenas uma. A intervenção, totalmente digital, consistiu em um programa de seis semanas de atividades de gestão emocional, inspirado na Medicina Tradicional Chinesa (Método Mandalas das Emoções®). Os exercícios proporcionaram reflexão sobre as respostas emocionais ao cotidiano pandêmico e sensibilizaram para a gestão emocional. Como avaliações, foram utilizados o Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) e o Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36). A análise dos dados foi realizada com auxílio do programa IBM SPSS Statistics 22 (estatística descritiva e ANOVA para medidas repetidas com post hoc de Sidak). **Resultados:** Os resultados deste estudo apontaram para uma visível tendência de melhora em elementos relacionados à saúde mental dos participantes. A progressiva diminuição dos escores do instrumento PHQ-9 evidencia o potencial do programa enquanto suporte emocional global. Por sua vez, o questionário SF-36 revelou os impactos positivos da intervenção em domínios como “aspectos emocionais”, “dor”, “saúde mental” e “vitalidade” – merecendo esse último destaque por apresentar tanto uma melhora consistente logo após a intervenção como progressiva para ambos os grupos. **Conclusão:** Traçando uma trajetória que passa pelos conceitos de vitalidade, saúde mental e desempenho ocupacional, o impacto da pandemia sobre os profissionais da saúde é negável, sendo a terapia ocupacional peça-chave na “relição” do sujeito ocupacional fragmentado pela pandemia.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Covid-19; Saúde Mental; Pessoal de Saúde.

INTRODUÇÃO

Com cinco ondas notórias de desenvolvimento natural, a crise sanitária da COVID-19 apresentou momentos de infecção e reinfecção aguda, interferências e sobrecarga na assistência e impactos na economia. Mais curtos e com altos picos, esses impactos

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

sistêmicos progressivamente cederam lugar à achatada quinta onda da saúde mental, que iniciou nos primeiros meses de pandemia e se estenderá por décadas, de acordo com especialistas (KOHLE e VIRANI, 2020).

Neste sentido, destaca-se a negativa repercussão da COVID-19 na saúde mental da população em geral e, especificamente, de parcelas mais vulneráveis a esse impacto – como os profissionais da saúde. Esse grupo, especialmente nos dois primeiros anos da pandemia, experimentou intensa sobrecarga física e emocional relacionada às jornadas de trabalho massivas, exposição à infecção, falta de equipamentos de proteção individual, dilemas éticos e morais, medo da infecção e suas consequências, isolamento social e estigma (SHMERLING, 2020; FORTRELL, 2020; WHO, 2020).

Dado o cenário, apesar da necessidade de ações para a preservação da saúde mental desse público ter sido apontada pelas instituições governamentais já no início da pandemia (BRASIL, 2020), um estudo da Organização Panamericana da Saúde (OPS, 2022) apontou a escassez de suporte psicológico disponível aos participantes.

Este relatório, publicado quase dois anos após o começo da pandemia, destacou a urgência para o desenvolvimento de políticas e ações específicas de apoio emocional a esses trabalhadores.

Além da saúde mental, o presente estudo traz o desempenho ocupacional para a discussão, sabendo-se que ele corresponde à participação do homem no ambiente, ao engajamento em atividades significativas, às relações sociais e às emoções atribuídas a essa atuação no meio. Assim, destaca-se a preocupante e urgente necessidade de se voltar o olhar para a retroalimentação causada pelos impactos da pandemia no sistema “saúde mental – desempenho ocupacional” de profissionais da saúde, tema ainda pouco explorado pela literatura e que merece discussões à luz de conceitos como reabilitação, proteção, prevenção e resgate.

OBJETIVO

O presente estudo tem por objetivo analisar os efeitos de um programa de atividades de gestão emocional como suporte à saúde mental dos profissionais da saúde durante meses críticos da COVID-19, a partir da utilização de uma abordagem digital e de baixo-custo, com exercícios autoaplicáveis inspirados nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa (MTC – Métodos Mandalas das Emoções®), cujas intervenções direcionadas à saúde mental durante a pandemia foram pouco exploradas.

MÉTODOS

Este estudo se trata de um ensaio clínico randomizado crossover, realizado entre novembro de 2020 e setembro de 2021. O protocolo foi registrado no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (ReBEC – número RBR-5c8pz5r) e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/UNICAMP).

A amostra foi dividida em dois grupos: A, que sofreu a intervenção duas vezes, e B, que sofreu uma vez. A intervenção, completamente digital, consistiu em um programa de atividades de suporte emocional inspiradas na Medicina Tradicional Chinesa (método Mandalas das Emoções® - ME). Com duração total de seis semanas, a pesquisa foi

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

dividida em quatro tempos: T0, T1, T2 e T3, determinados pelo início, fim e intervalos entre o cruzamento.

Os exercícios ofereceram uma reflexão sobre as próprias respostas emocionais ao contexto pandêmico (especialmente no aspecto profissional), sensibilizando os participantes para uma autogestão emocional. Para avaliação dos resultados, foram utilizados o Patient Health Questionnaire – 9 (PHQ-9) e o Medical Outcomes Short- Form Health Survey (SF-36). A análise de dados foi realizada com auxílio do programa IBM SPSS Statistics 22 (estatística descritiva e ANOVA para medidas repetidas com post hoc de Sidak).

RESULTADOS

A amostra consistiu em 53 profissionais da saúde (23 no grupo A e 30 no grupo B), majoritariamente enfermeiros (33,96%) e com apenas um participante do sexo masculino. A maioria atuava na linha de frente (58,49%). Para o instrumento PHQ-9, ambos os grupos apresentaram diferenças estatísticas significativas entre os escores iniciais e finais [A: $Z(2,38; 52,42) = 6,590$; $p < 0,05$], [B: $Z(1,72; 49,78) = 6,900$; $p < 0,05$]. Porém, nos períodos logo após a intervenção, apesar de uma tendência de melhora nos escores ao longo do programa para os dois grupos, não foram encontradas diferenças estatísticas significativas (figura 1).

Figura 1: Mudanças nas médias dos escores do PHQ-9, para os grupos A e B, ao longo dos tempos do programa.

Para o instrumento SF-36, o grupo A apresentou melhora estatística nos scores dos domínios “Limitação por aspectos emocionais” [$Z(3, 66) = 4,007$; $p < 0,05$] e “Vitalidade” [$Z(3, 66) = 5,987$; $p < 0,05$] logo após o primeiro tempo de intervenção e quando comparados o início e o fim do estudo (figura 2).

Figura 2: Mudanças nas médias dos domínios “aspectos emocionais” e “vitalidade”, do instrumento SF-36, para o grupo A

O grupo B apresentou diferenças estatísticas logo após a intervenção para os domínios “Vitalidade” [$Z(2,173; 63,027) = 8,907$; $p < 0,05$], “Dor” [$Z(2,391; 69,342) = 11,628$; $p < 0,05$] e “Limitação por aspectos sociais” [$Z(2,342; 67,910) = 7,899$; $p < 0,05$]. Esses aspectos e “Saúde mental” [$Z(2,083; 60,405) = 7,688$; $p < 0,05$] também apresentaram melhora nos escores quando comparados o início e o fim do estudo (figura 3).

Figura 3: Mudanças nas médias dos domínios “vitalidade”, “dor”, “aspectos sociais” e “saúde mental”, do instrumento SF-36, para o grupo A

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo apontaram para uma visível tendência de melhora em elementos relacionados à saúde mental dos participantes. A progressiva diminuição dos escores do instrumento PHQ-9 evidencia o potencial do programa enquanto suporte

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

emocional global. Por sua vez, o questionário SF-36 revelou os impactos positivos da intervenção em domínios como “aspectos emocionais”, “dor”, “saúde mental” e “vitalidade” – merecendo esse último destaque por apresentar tanto uma melhora consistente logo após a intervenção como progressiva para ambos os grupos.

Significando “vida” em latim (MARIA et al, 2012), a vitalidade é um constructo subjetivo que se refere à experiência física e psicológica de se sentir vivo (PASCHOAL e TAMAYO, 2008; RYAN e FREDERICK, 2011), representando um importante indicador de bem-estar (JOHN, 2004). Para a escala SF-36, os itens que mensuram a categoria “vitalidade” estão associados à sensação de energia plena, cansaço e exaustão (WARE e GANDECK, 1994). Em paralelo, o instrumento PHQ-9 também possui questões relacionadas a sentimentos de desânimo, cansaço ou falta de energia e letargia (SANTOS et al, 2013) – o que indica a correlação entre saúde mental e vitalidade.

Isso é corroborado quando resgatado o conceito de funções mentais descrito pela Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF (OMS, 2015), como sendo composto por cinco domínios: psicossociais globais (integração), temperamento e personalidade (enfrentamento), sono, emocionais (regulação emocional) e energia e impulsos (motivação e engajamento). Assim, é possível perceber que o suporte emocional oferecido pelo programa de atividades sensibiliza a gestão emocional globalmente a partir da atuação em aspectos específicos como a vitalidade.

Entendendo a saúde mental sob uma ótica ampliada e complexa, como a proposta por Jô Benetton (1997), implícita em toda a atuação humana e cuja integralidade é essencial para a participação em atividades, o impacto no desempenho ocupacional dos profissionais da saúde durante a pandemia é inquestionável. Além disso, retoma-se o campo das funções mentais como fator necessário para engajamento em atividades e funcionalidade, estando associada a ele a vasta gama de outras funções, fisiológicas e sociais, também fortemente afetadas por esse evento sócio-histórico sem precedentes.

Para De Pádua (em DE PÁDUA e FERIOTTI, 2013), o olhar da terapia ocupacional, especialmente guiado por uma perspectiva complexa, permite uma (re)vitalização de muitas dimensões da vida, favorecendo a reorganização do fazer humano – ideia que é complementada por Carvalho (em DE PÁDUA e FERIOTTI, 2013) ao pontuar o potencial do terapeuta ocupacional de religar corpo e mente. Pensando, então, no impacto da pandemia em funções, estruturas, ocupações, modos de fazer, ambientes, contextos e relações, a fragmentação experimentada pela população como um todo é evidente. Para o público-alvo deste estudo, essa ruptura ocupacional foi intensificada, dada a vulnerabilidade a que os profissionais da saúde estiveram – e ainda estão – expostos.

Portanto, traçando uma trajetória que passa pelos conceitos de vitalidade, saúde mental e desempenho ocupacional, a terapia ocupacional é peça-chave na “religação” do sujeito ocupacional fragmentado pela pandemia. Nesse sentido, visto que trabalhar com o suporte à saúde mental é enfoque fundamental, o programa de atividades descrito por este estudo se apresenta como uma ferramenta em potencial para sensibilização do manejo emocional e autoconhecimento, que atua em aspectos específicos relacionados à saúde mental e possibilita a revitalização. É inegável e urgente a necessidade de serem desenvolvidas ações que ofereçam suporte emocional aos profissionais da saúde. A quinta onda do desenvolvimento natural da COVID-19 prevê que seus impactos na saúde

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



mental se arrastem por anos; então, o apoio psicossocial e o cuidado com o desempenho ocupacional dessa população não podem permanecer escassos como em períodos anteriores à pandemia – pelo contrário, devem ser intensificados.

REFERÊNCIAS

- [1] KOHLI, P.; VIRANI, S. S. Surfing the Waves of the COVID-19 Pandemic as Cardiovascular Clinician. *Circulation*, v. 142, n. 2, p. 98–100, 2020.
- [2] SHMERLING H. R. What's it like to be a healthcare worker in a pandemic? *Harvard Health Publishing*, 8, abril, 2020. *Harvard Health Blog*. Disponível em: <<https://www.health.harvard.edu/blog/whats-it-like-to-be-a-healthcare-worker-in-a-pandemic-2020040819485>>. Acesso em: 19, julho, 2022.
- [3] FOTTRELL, Q. Nurses are wearing garbage bags as they battle coronavirus: 'It's like something out of the Twilight Zone. *Market Watch*, 13, abril, 2020. Key words. Disponível em: <<https://www.marketwatch.com/story/nurse-at-brooklyn-hospital-on-coronavirus-protective-clothing-its-a-garbage-bag-its-like-something-out-of-the-twilight-zone-2020-04-07>>. Acesso em: 19, julho, 2022.
- [4] WORLD HEALTH ORGANIZATION [Internet]. Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health. Genebra, 2020. Disponível em: <[https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-\(covid-19\)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health](https://www.who.int/publications-detail/coronavirus-disease-(covid-19)-outbreak-rights-roles-and-responsibilities-of-health-workers-including-key-considerations-for-occupational-safety-and-health)>. Acesso em: 19, julho, 2022.
- [5] BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Parecer Técnico No. 128/2020. Proteção física e psicológica dos trabalhadores da saúde no enfrentamento à pandemia da covid-19. Brasília: Ministério da Saúde, 2020.
- [6] ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE. (2022). The COVID-19 Health caRe wOrkErs Study (HEROES) REGIONAL REPORT OF LAS AMERICAS. 2022. Disponível em: <https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/55563/OPSNMHHMHCovid-19220001_spa.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 19, julho, 2022.
- [7] MARIA, K. et al. Leisure as an expression of vitality in old age: the experience of a center of coexistence of the elderly in Fortaleza. *CE*, v. 11, p. 486–502, 2012.
- [8] PASCHOAL, T.; TAMAYO, A. Construction and Validation of the Work Well-Being Scale. *Psychological Assessment*, v. 7, n. 1, p. 11–22, 2008.
- [9] RYAN, R. M.; FREDERICK, C. (2011). On Energy, Personality, and Health: Subjective Vitality as a Dynamic Reflection of Well-Being. *Journal of Personality*, v.65, p. 28–31, 2011.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

- [10] JOHN, L. H. Subjective well-being in a multicultural urban population: Structural, and multivariate analyses of the Ontario Health Survey well-being scale. *Social Indicators Research*, v. 68, n. 1, p. 107–126, 2004.
- [11] WARE, J. E., Jr; GANDEK, B. The SF-36 health survey: Development and use in mental health research and the IQOLA project. *International journal of mental health*, v. 23, n. 2, p. 49–73, 1994.
- [12] SANTOS, I. S. et al. Sensitivity and specificity of the Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) among adults in the general population. *Cadernos de Saude Publica*, v. 29, n. 8, p. 1533–1543, 2013.
- [13] ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CIF: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde [Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para a Família de Classificações Internacionais]. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo – EDUSP, 2015.
- [14] BENETTON, J. Terapia Ocupacional: uma apresentação. *J Univ São Paulo*, 1997; 2.
- [15] DE PÁDUA, E. M. M.; FERIOTTI, M. Terapia ocupacional e complexidade: práticas multidimensionais. CRV: Curitiba, 2013.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11556-(RE)VITALIZING THE OCCUPATIONAL PERFORMANCE OF HEALTHCARE WORKERS DURING THE PANDEMIC: A quali-quantitative analysis of a mental health support program

Mariana Theobald, Gabriela Spagnol
Email: mnctheo@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: Though literature describes the impacts of Covid-19 in mental health of healthcare workers (HCWs), there is a scanty intervention studies with emotional support projects aimed at this audience. Furthermore, is highlighted the worrying and urgent need to look at the feedback caused by the impacts of the pandemic on the “mental health – occupational performance” system of HCWs, a topic still little explored in the literature and which deserves discussion in the light of concepts such as rehabilitation, protection, prevention and rescue. **Objective:** Thereby, we conducted a crossover clinical trial (Rebec: RBR-5c8pz5r), approved by Ethics Committee of School of Medical Sciences (Unicamp), carried out between November 2020 and September 2021, aiming to analyze the effects of an emotional management activity program as mental health support to HCWs. **Methods:** The sample was divided into two groups: A, which underwent the intervention twice, and B, which underwent only once. The intervention, completely digital, consisted of a six weeks program of emotional management activities, inspired by Traditional Chinese Medicine (Mandalas das Emoções® Method). The exercises provided a reflection about the emotional responses to the pandemic daily life and sensitized to emotional management. As assessments, we applied the Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) and the Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36). Data analysis was performed by the program IBM SPSS Statistics 22 (descriptive statistics and ANOVA for repeated measures with Sidak post hoc). **Results:** The results of this study pointed to a visible improvement trend in elements related to the participants' mental health. The progressive decrease in the scores of the PHQ-9 instrument highlights the program's potential as a global emotional support. In turn, the SF-36 questionnaire revealed the positive impacts of the intervention in domains such as "role emotional", "bodily pain", "mental health" and "vitality" - deserving this last emphasis for presenting both a consistent improvement soon after the intervention as progressive for both groups. **Conclusion:** Tracing a trajectory that passes through the concepts of vitality, mental health and occupational performance, the impact of the pandemic on HCWs is undeniable, with occupational therapy being a key part in the "reconnection" of the occupational subject fragmented by the pandemic.

Key words: Occupational Therapy; Covid-19; Mental Health; Health Personnel.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11556-(RE)VITALIZANDO EL DESEMPEÑO OCUPACIONAL DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD DURANTE LA PANDEMIA: Análisis cualitativo de un programa de apoyo a la salud mental

Mariana Theobald, Gabriela Spagnol
Email: mnctheo@gmail.com

RESUMEN

Introducción: Aunque la literatura describe los impactos del Covid-19 en la salud mental de los profesionales de la salud, los estudios de intervención con proyectos de apoyo emocional dirigidos a este público son escasos. Además, destacamos la preocupante y urgente necesidad de analizar la retroalimentación causada por los impactos de la pandemia en el sistema de "salud mental – desempeño ocupacional" de los profesionales de la salud, un tema que merece discusión. **Objetivo:** Así, se realizó un ensayo clínico crossover aleatorizado (Rebec: RBR-5c8pz5r), aprobado por el Comité de Ética de la Facultad de Ciencias Médicas (Unicamp), realizado entre noviembre de 2020 y septiembre de 2021, con el objetivo de analizar los efectos de un programa de actividad de gestión emocional como apoyo de salud mental para profesionales de la salud. **Método:** La muestra se dividió en dos grupos: A, sometido a intervención dos veces, y B, sólo uno. La intervención, totalmente digital, consistió en un programa de seis semanas de actividades de gestión emocional, inspiradas en la Medicina Tradicional China (Método Mandalas de las Emociones®). Los ejercicios proporcionaron una reflexión sobre las respuestas emocionales a la vida cotidiana y sensibilizaron a la gestión emocional. Como evaluaciones, se utilizaron el Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) y el Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36). El análisis de los datos se realizó con la ayuda del programa IBM SPSS Statistics 22 (estadística descriptiva y ANOVA para medidas repetidas con post hoc de Sidak). **Resultados:** Los resultados de este estudio apuntaron a una tendencia visible de mejora en los elementos relacionados con la salud mental de los participantes. La disminución progresiva en los puntajes PHQ-9 muestra el potencial del programa como apoyo emocional global. A su vez, el cuestionario SF-36 reveló los impactos positivos de la intervención en dominios como "aspectos emocionales", "dolor", "salud mental" y "vitalidad", mereciendo este último destaque por presentar tanto una mejoría consistente poco después de la intervención como progresiva para ambos grupos. **Conclusión:** Trazando una trayectoria que recorre los conceptos de vitalidad, salud mental y desempeño ocupacional, el impacto de la pandemia en los profesionales de la salud es negociable, y la terapia ocupacional es una parte clave en la "reconexión" del sujeto ocupacional fragmentado por la pandemia.

Palabras clave: Terapia Ocupacional; Covid-19; Salud Mental; Personal de Salud.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11587- CARACTERIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS POR ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA PARA O DESEMPENHO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS E DE VIDA DIÁRIA NO ENSINO SUPERIOR, EM TEMPOS DE COVID-19

Maria Silva, Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti, Ana Cabral
Email: swanessa2@gmail.com

RESUMO

Introdução. Estudantes com deficiência enfrentam dificuldades para o exercício das atividades acadêmicas e de vida diária no ensino superior que se intensificaram em tempos de Covid-19, pois tiveram que se adaptar às mudanças nas formas de ensino. Para tornar equânime a permanência dessas pessoas nesse contexto, torna-se necessária a utilização de Tecnologia Assistiva e/ou softwares de acessibilidade para o meio digital. **Objetivo.** O objetivo do estudo é caracterizar as tecnologias utilizadas por estudantes com deficiência para o desempenho de atividades acadêmicas e de vida diária no ensino superior, em tempos de COVID-19. **Método.** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, realizado na Universidade Federal de Pernambuco. Obteve-se uma amostra final de 9 estudantes. **Resultados.** Identificou-se dispositivos como: Bengala, Reglete, Ampliador de tela, Teléscopo monocular e binocular, Tiposcópio, Soroban, Órtese, Cadeira para banho, Cadeira de rodas manual e motorizada, Teclado e mouse sem fio, Fone de ouvido adaptado, Tripé para celular. Em relação aos softwares, foram citados: Sullivan; TalkBack; @voice; Prizmo go; TapTapSee; Leitor de tela Windows; Jieshuo; NonVisual Desktop Access; Dosvox. Ao comparar períodos antes e durante a pandemia, não se percebeu alterações significativas no uso de TA, porém houve um aumento na utilização de plataformas digitais e softwares. **Conclusão.** Apesar dos benefícios, verificou-se queixas quanto a usabilidade de alguns dispositivos e demandas de melhorias, o que impacta na aceitação e uso, evitando abandonos. Tais achados, podem subsidiar futuros estudos de intervenção. Além disso, a pandemia evidenciou o enfrentamento de novas dificuldades, e a inserção de tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes, alertou sobre a necessidade de adaptação também do ambiente virtual.

Palavras-chave: Covid-19; Equipamentos de autoajuda; Pessoas com deficiência; Terapia Ocupacional; Universidades

INTRODUÇÃO

Segundo o Art. 205 da Constituição Federal (1988): “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade [...]” (BRASIL, 1988). Para Ferrari e Sekkel (2007), a educação inclusiva tem o objetivo de promover a participação coletiva nas decisões e a flexibilização de recursos institucionais, humanos e materiais; o Brasil optou por uma construção de ensino voltado para a

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

inclusão de pessoas com deficiência quando concordou com a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e com a Declaração de Salamanca (1994).

Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, a qual em interação com barreiras pode obstruir a participação plena na sociedade (BRASIL, 2015). Essa obstrução pode ocorrer nos diversos contextos da vida dos indivíduos, incluindo o educacional e na realização de suas atividades de vida diária (AVDs). As AVDs são orientadas para o cuidado do indivíduo com seu próprio corpo, nelas estão inseridas alimentação, banho, vestir, despir-se, higiene pessoal e íntima, mobilidade funcional, cuidado com equipamentos pessoais e atividade sexual (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL, 2015). Desse modo, algumas AVDs, como uso do vaso sanitário, vestir e despir-se, higiene pessoal, alimentar-se e outras podem estar inseridas no cotidiano dos estudantes dentro das Instituições de Ensino Superior (IES) e possíveis impedimentos para realização efetiva dessas atividades podem colaborar para a insatisfação do indivíduo com seu desempenho ocupacional. Sobre este assunto, Nogueira (2019) constatou que as dificuldades enfrentadas pelas pessoas com deficiência nas IES são inúmeras, tais como os processos de avaliação das universidades, os relacionamentos interpessoais, a baixa auto-estima que afeta a organização das tarefas do cotidiano e as barreiras arquitetônicas das instituições.

Logo, é válida a compreensão de que as pessoas com deficiência podem necessitar de serviços ou ferramentas de auxílio (tecnologias) para permitir a melhora ou manutenção do seu desempenho. Diante disso, de acordo com o Decreto nº 3.298/1999 e a Lei Brasileira de Inclusão nº 13.146, é direito da pessoa com deficiência o uso de ajudas técnicas que permitam compensar limitações funcionais (BRASIL, 1999; BRASIL, 20015). Esse auxílio pode ser oferecido pelos diversos ramos das tecnologias, como a Tecnologia Assistiva (TA), compreendida como produtos, equipamentos, dispositivos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivem promover a funcionalidade e a participação da pessoa com deficiência (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2015). Sendo assim, a implementação de tecnologias que tornem equânimes as condições de entrada e permanência nas atividades acadêmicas do ensino superior, bem como promovam a facilitação da realização de AVDs dentro do contexto educacional são capazes de ocasionar benefícios no cotidiano dos indivíduos com limitações físicas, mentais, intelectuais ou sensoriais.

Com a pandemia da Covid-19, houve uma ruptura abrupta das ocupações dos indivíduos, incluindo as atividades acadêmicas e a necessidade de utilização de plataformas digitais, criando mais um desafio de inclusão devido à possíveis barreiras e impedimentos (TEIXEIRA; DAHL, 2020). Essa realidade potencializa a necessidade TA voltadas à acessibilidade ao computador, além de recursos e softwares de acessibilidade para os estudantes com deficiência. Cabe às IES buscarem maneiras de contribuir para a inclusão desses alunos nas atividades realizadas no período letivo, em todas as variações possíveis desse contexto (PEREIRA et al., 2016).

OBJETIVO

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

O objetivo do estudo é caracterizar as tecnologias utilizadas por estudantes com deficiência para o desempenho de atividades acadêmicas e de vida diária no contexto educacional do ensino superior, em tempos de COVID-19.

MÉTODO

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, realizado no Laboratório de Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional – LABTATO do Departamento de Terapia Ocupacional da UFPE, com parceria do NACE/UFPE e UDESC. Participaram da pesquisa, 12 estudantes com deficiência, com idade acima de 18 anos, de ambos os sexos. Porém ao longo da pesquisa, 3 estudantes desistiram após a assinatura do TCLE, restando uma população final de 9 estudantes. A pesquisa ocorreu de setembro de 2020 até agosto de 2021, conforme as etapas:

Etapa 1) Recrutamento e seleção dos participantes, por meio de um email. A seleção ocorreu por meio da técnica de amostragem por conveniência, na qual o pesquisador deve selecionar os elementos a que tem acesso, para que essa amostra possa representar o universo da população (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Etapa 2): Foram realizadas reuniões, via plataforma institucional Google Meet, na modalidade de grupos. O objetivo dos encontros foi apresentar os desdobramentos e objetivos da pesquisa, em seguida era enviado o TCLE digital (Google forms). Após assinatura do TCLE, foram agendadas as entrevistas individuais.

Etapa 3): Foram realizadas entrevistas semiestruturadas individuais sobre os dados sociodemográficos, quadro clínico e funcional, papel ocupacional de estudante no ensino superior, descrição da rotina ocupacional, tecnologias e plataformas digitais utilizadas. Em outro momento, todos os participantes foram avaliados pela Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM), desenvolvido para permitir que os indivíduos identificassem e priorizassem ocupações que estejam restritas de alguma forma. O instrumento faz a medição por uma escala de pontuação de 1 à 10, sendo 1 menor importância/satisfação/desempenho e 10 a maior importância/satisfação/desempenho (MAGALHÃES, MAGALHÃES, CARDOSO, 2009).

Etapa 4) Por fim, para os indivíduos que já utilizam Tecnologia Assistiva, foi aplicada a Avaliação da satisfação do usuário com a Tecnologia Assistiva de Quebec (B-Quest 2.0), que mensura o grau de satisfação da pessoa com seu produto de tecnologia assistiva e os serviços relacionados que utilizou. Esse instrumento realiza a medição com um escore de 1 à 5, no qual 1 é insatisfeito e 5 totalmente satisfeito (CARVALHO; GOIS JÚNIOR; SÁ, 2014).

Todos os instrumentos citados acima foram aplicados no ambiente virtual, por meio da plataforma institucional Google Meet, através de 3 encontros individuais, com duração aproximada de 60 minutos cada. Para análise dos dados coletados, foram aplicadas as abordagens quantitativa e qualitativa. Para o tratamento dos dados quantitativos foi realizada uma análise estatística descritiva, por frequência simples. Para análise dos dados qualitativos, foi utilizada a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), a partir da estruturação de categorias temáticas.

RESULTADOS

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Participaram da pesquisa 9 estudantes, 5 com deficiência visual, 2 física e 2 intelectual, sendo 6 do sexo feminino e 3 do sexo masculino. Este estudo demonstra, a partir destes dados estatísticos, um recorte da realidade brasileira, pois de acordo com o último Censo da Educação Superior realizado em 2019, matricularam-se em instituições brasileiras de ensino superior 16.495 pessoas com deficiência visual (englobando baixa visão e cegueira), sendo o maior quantitativo entre os tipos de deficiência (INEP, 2019). Os participantes da pesquisa descreveram suas rotinas ocupacionais, as ocupações citadas foram: Estudo; AVD's; Gerenciamento da saúde; Cuidar de animais; Tarefas de casa; Descanso; Trabalho voluntário; Cuidar de outros.

O equilíbrio ocupacional é um aspecto importante na vida de todos os estudantes no contexto do ensino superior, separar um tempo do dia-a-dia para atividades de lazer/descanso é essencial para evitar adoecimentos mentais, fadiga e diminuição do desempenho acadêmico (SILVA, 2015).

Do ponto de vista do desempenho ocupacional, todos os participantes relataram dificuldades no papel ocupacional de estudante. Os estudantes com deficiência intelectual mencionaram problemas na utilização de plataformas digitais, vinculados à falta de conhecimento das ferramentas. Ainda, relataram impasses relacionados com trocas sociais e/ou experiências grupais. Conforme Yerbury, Darcy e Burrige (2019), esses estudantes parecem ser mais prováveis de citar problemas relacionados com interação social, por problemas em gerenciar trabalhos em grupo, falta de organização ou inabilidade para manter-se concentrado. Todos os estudantes com deficiência visual citaram dificuldades com uso de ferramentas digitais como conversão de arquivos para PDF (Devido à compatibilidade dos leitores de tela). Em relação aos estudantes com deficiência física (EDF), todos relataram inadequação nas dimensões de altura do mobiliário e salas estreitas que impedem as manobras da cadeira de rodas. A estudante EDF1 citou que enfrenta desafios ao visitar a biblioteca do seu centro de estudos, pois as prateleiras encontram-se em alturas elevadas e a mesma não possui nenhuma TA para alcance manual.

Verificou-se que as barreiras enfrentadas pelos estudantes com deficiência no ensino superior são em grande maioria extrínsecas a eles, dependendo da concessão de produtos assistivos, mudanças arquitetônicas e atitudinais. Dos estudantes com deficiência visual, 4 utilizam algum tipo de TA, sendo elas: Bengala (5); Reglete para Braille (3); Ampliador de tela (1); Telalupa monocular (1); Telalupa binocular (1); Tiposcópio (1); Soroban (1). Os softwares citados pelos estudantes com deficiência visual foram: Sullivan (2); TalkBack (2); @voice (1); Prizmo go (1), TapTapSee (1); Leitor de tela Windows (1); Jieshuo (1); NonVisual Desktop Access (NVDA) (1); Dosvox(1). Relataram como dificuldade a incompatibilidade de todos os recursos de acessibilidade citados acima com imagens ou Powerpoint, o que dificulta o momento de aula quando os docentes projetam a tela com apresentações.

Os softwares de acessibilidade digital permitem a potencialização e auxílio no processo de aprendizagem dos estudantes no ensino superior (NDLOVU, 2021). Todos os estudantes com deficiência física utilizam algum tipo de TA, sendo elas: Órtese de posicionamento (2); Cadeira de plástico comum, para banho (2); Cadeira de rodas manual

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

(3); Cadeira de rodas motorizada (1); Teclado e mouse sem fio (1); Fone de ouvido adaptado (1); Tripé para posicionamento do celular durante a aula (1).

Ambas relataram diminuição considerável do uso das órteses de posicionamentos, devido à insatisfação com a facilidade de uso e ajuste. Segundo Day et al. (2001), o abandono de produtos assistivos ocorre com frequência entre os usuários, principalmente quando o dispositivo não promove melhor qualidade de vida. Os estudantes com deficiência intelectual participantes do presente estudo não utilizam TA ou digitais de auxílio. Ao comparar antes e durante a pandemia do Covid- 19, não se percebeu alterações significativas no uso de recursos de TA, porém houve um aumento na necessidade de utilização de plataformas digitais e softwares de acessibilidade. Em relação ao nível de satisfação do usuário com seu produto de TA, o B.QUEST 2.0 apontou uma média de 4,25 de satisfação com os recursos e 4,32 de satisfação com os serviços (dados detalhados na Tabela 1), as médias demonstram um alto grau de satisfação dos usuários com seus produtos de TA.

Tabela 1 – Satisfação com o uso da tecnologia assistiva, com relação ao recurso e aos serviços

Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

Ao analisar o nível de satisfação com o peso do recurso, EDV2 e EDF1 relataram diminuição da frequência de uso devido ao peso dos produtos, a primeira relata desconforto ao utilizar e a segunda refere que a cadeira de rodas motorizada promove maior autonomia, porém por possuir um peso elevado, acaba utilizando menos do que gostaria, corroborando com o adjetivo “pesado” dado por participantes do estudo de Asghar, Torrens e Harland (2019). Em relação à facilidade de uso, a estudante EDF2 relata estar pouco satisfeita acerca do seu dispositivo (Órtese), diminuiu consideravelmente o uso da órtese devido ao alto nível de dificuldade para colocá-la. Esse item está relacionado à capacidade de usar o seu dispositivo sem demonstração de dificuldades em manuseá-lo, a facilidade na utilização do recurso colabora para uma implementação mais eficaz da tecnologia no cotidiano dos indivíduos (CONCEIÇÃO et al, 2020).

Quanto ao item serviços de reparo e assistência técnica, os participantes estavam insatisfeitos, pouco satisfeitos ou mais ou menos satisfeitos com 13 dos 24 dispositivos analisados. O estudante EDV4 citou que não conhece nenhum serviço para reparos em seu dispositivo (bengala), o mesmo se deu com EDV1. A participante EDV2 relatou que o serviço no qual a bengala foi concedido não realiza reparos e assistência. A falta de manutenção e reparos de forma especializada acaba a levar os usuários a fazerem reparos por conta própria nos produtos, além disso há insuficiência de profissionais que saibam realizar prescrição, treino e acompanhamento do usuário com o produto (LOURENÇO; HONÓRIO; FIGUEIREDO, 2018).

Os outros produtos que geraram insatisfação aos usuários também estavam relacionados à não existir assistência e manutenção nas instituições de concessão. Diante dos serviços de acompanhamento, 6 das instituições/profissionais que realizaram a prescrição não

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

ofereceram nenhum apoio após o recebimento do recurso. O estudo realizado por Conceição e colaboradores (2020) demonstra a prescrição, acompanhamento e treino de recursos de TA para indivíduos com artrite reumatóide e informa que os níveis de satisfação com os serviços foram altos e pode estar relacionado com o fato de que as participantes receberam treino e orientações de forma individualizada, o que parece ter proporcionado a total satisfação das pacientes com os serviços e com o recurso. Diante disso, percebe-se a necessidade de profissionais que além de prescrever e conceder os dispositivos de TA, sejam capazes de realizar treino e acompanhamento, a fim de sanar possíveis dificuldades e facilitar a implementação dos dispositivos no dia-a-dia dos usuários.

Por fim, solicitou-se que os participantes citassem quais os 3 (três) itens mais importantes em cada um dos seus produtos. A partir disso, avaliou-se que o principal item listado pelos estudantes da amostra foi o conforto, seguido pela facilidade de uso. O supracitado pode estar relacionado às vivências e experiências individuais dos participantes do presente estudo, visto que a maioria enfrenta problemas relacionados ao peso e dimensões, o que pode gerar desconforto durante o uso.

Ressalta-se que o período da pandemia do Covid19 e a abrupta implementação das tecnologias digitais caracteriza-se como um desafio para a educação (TEIXEIRA, DAHL, 2020). Diante das barreiras no ensino remoto, há a necessidade também de adequação do ambiente virtual aos estudantes, a fim de promover autonomia e qualidade no processo de ensino (SUGAHARA; FERREIRA; BRANCHI, 2021).

CONCLUSÃO

A permanência das pessoas com deficiência no ensino superior perpassa por desafios, necessitando de atenção da instituição. A pandemia evidenciou o enfrentamento de novas dificuldades educacionais, e a inserção de tecnologias digitais no cotidiano dos estudantes, alertou sobre a necessidade de adaptação também do ambiente virtual. A TA é essencial para o desempenho nas tarefas acadêmicas e de vida diária, sendo fortes aliados na potencialização das habilidades, porém, verificou-se queixas quanto a usabilidade de dispositivos e demandas de melhorias. Os dados levantados servem como subsídio para futuras pesquisas e ações na instituição.

REFERÊNCIAS

ABNT-ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, p. 2. 2015.

AOTA-ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE TERAPIA OCUPACIONAL, 2015. Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo - 3a ed. traduzida. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 1-49 p.

ASGHAR, S.; TORRENS, G. E.; HARLAND, R. Cultural influences on perception of disability and disabled people: A comparison of opinions from students in the United Kingdom (UK) Pakistan (PAK) about a generic wheelchair using a semantic differential scale. Disability and Rehabilitation Assistive Technology. 2019.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edição 70, 2011, 229 p. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil 1988. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 04 out. 2021.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm>. Acesso em: 01 out. 2021.

CARVALHO, K. E. C.; JÚNIOR, M. B. G.; SÁ, K. N. Tradução e validação do Quebec User Evaluation of Satisfaction with Assistive Technology (QUEST 2.0) para o idioma português do Brasil. Rev. Bras. de Reumatol, Salvador, 54(4) :260–267, 2014. Disponível em:<<https://www.scielo.br/j/rbr/a/VNrVQRdX9Wxh8TZSDVJmKvy/?lang=pt>> Acesso em: 04 out. 2021.

CONCEIÇÃO, R., et al. A satisfação de indivíduos com artrite reumatóide com o uso de tecnologia assistiva/The satisfaction individuals with reumathoid arthritis and assistive technology usage. Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional - REVISBRATO, 2020, 4(2), 144-157.

FERRARI, Marian A. L. Dias; SEKKEL, Marie Claire. Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio. Psicol. cienc. prof., Brasília, v. 27, n. 4, p. 636-647, Dec. 2007. Disponível em:<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141498932007000400006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 04 out. 2021.

INEP. Ministério da Educação. Censo da Educação Superior. 2019. Disponível em:<https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf> Acesso em: 04 out. 2021.

LOURENÇO, G. F.; HONÓRIO, A. C.; FIGUEIREDO, M. de O. (2018). Satisfação no uso de recursos assistivos para orientação e mobilidade por adultos com deficiência visual. Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, 28(3), 340-348. <<https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v28i3p340-348>>

MAGALHÃES, L.C.; MAGALHÃES, L. V. CARDOSO, A. A. Medida Canadense de Desempenho Ocupacional: organização e tradução. Editora UFMG, Belo Horizonte, 2009.

NOGUEIRA, L.F.Z. Educação superior e inclusão: trajetórias de estudantes universitários com deficiência e a intervenção da Terapia Ocupacional. 2019. Tese (Doutorado em programa de pós-graduação em Terapia Ocupacional). Universidade Federal de São Carlos, São Paulo, 2019.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

PEREIRA, R. R. et al. Inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior: uma revisão sistemática. Revista Educação Especial, Santa Maria, p. 147-160, mar. 2016. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/19898>>. Acesso em: 04 out. 2021.

SILVA, S. M. A. F. Engajamento ocupacional de acadêmicos e sua percepção sobre equilíbrio ocupacional. 2015. TCC (Graduação) – Curso de Terapia Ocupacional, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em:<<https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1717/1/SMAFS%2009122015.pdf>> Acesso em: 04 out. 2021.

TEIXEIRA, M.R.; DAHL, C.M. Recriando cotidianos possíveis: construção de estratégias de apoio entre docentes e estudantes de graduação em Terapia Ocupacional em tempos de pandemia. Rev. Interinst. Bras. Ter. Ocup. Rio de Janeiro. 2020. V. 4(3): 509-508.

YERBURY, H.; DARCY, S. BURRIDGE, N. Accessing learning resources: experiences of students with disability. Proceedings of the Tenth International Conference on Conceptions of Library and Information Science, Ljubljana, Slovenia, June 16-19, 2019.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11587- CHARACTERIZATION OF TECHNOLOGIES USED BY STUDENTS WITH DISABILITIES FOR THE PERFORMANCE OF ACADEMIC ACTIVITIES AND DAILY LIFE IN THE HIGHER EDUCATION IN THE TIME OF COVID-19

Maria Silva, Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti,
Ana Cabral

Email: swanessa2@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Students with disabilities face difficulties in carrying out academic activities and daily life in higher education, which intensified in times of Covid-19, as they had to adapt to changes in the forms of teaching. To make the permanence of these people in this context equitable, it is necessary to use Assistive Technology and/or accessibility software for the digital environment. **Objective.** The objective of the study is to characterize the technologies used by students with disabilities to perform academic activities and daily life in higher education, in times of COVID-19. **Method.** This is an exploratory, descriptive study realized at the Federal University of Pernambuco. A final sample of 9 students was obtained. Results. Devices such as: Cane, Reglete, Screen magnifier, Monocular and binocular Telexcope, Typoscope, Soroban, Orthosis, Bath chair, Manual and motorized wheelchair, Wireless keyboard and mouse, Adapted headset, Tripod for cell phone were identified. Regarding software, the following were mentioned: Sullivan; TalkBack; @voice; Prizmo go; TapTapSee; Windows screen reader; Jieshuo; NonVisual Desktop Access; Dosvox. When comparing periods before and during the pandemic, no significant changes were noticed in the use of AT, but there was an increase in the use of digital platforms and software. Conclusion. Despite the benefits, there were complaints about the usability of some devices and demands for improvements, which impacts acceptance and use, preventing abandonment. Such findings may support future intervention studies. In addition, the pandemic highlighted the face of new difficulties, and the insertion of digital technologies in the daily lives of students, warned about the need to adapt also to the virtual environment.

Keywords: Covid-19; Disabled people; Occupational therapy; self-help equipment; Universities.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11587- CARACTERIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS UTILIZADAS POR ESTUDIANTES COM DISCAPACIDADE PARA O DESEMPENHO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS E VIDA COTIDIANA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR EM TEMPOS DE COVID-19

Maria Silva, Wanessa da Silva, Giselle Merino, Juliana Marcelino, Danielle Sanguinetti,
Ana Cabral

Email: swanessa2@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Los estudiantes con discapacidad enfrentan dificultades para el desarrollo de las actividades académicas y de la vida cotidiana en la educación superior, que se intensificaron en tiempos de Covid-19, ya que debieron adaptarse a los cambios en las formas de enseñanza. Para hacer equitativa la permanencia de estas personas en este contexto, es necesario el uso de Tecnologías Auxiliares y/o software de accesibilidad para el entorno digital. **Objetivo.** El estudio tiene como objetivo caracterizar las tecnologías que utilizan los estudiantes con discapacidad para realizar actividades académicas y de la vida cotidiana en la educación superior, en tiempos de COVID-19. **Método.** Se trata de un estudio exploratorio, descriptivo, realizado en la Universidad Federal de Pernambuco. Se obtuvo una muestra final de 9 estudiantes. **Resultados.** Se identificaron dispositivos como: Bastón, Reglete, Lupa de pantalla, Telulupa monocular y binocular, Tiposcopio, Soroban, Órtesis, Silla de baño, Silla de ruedas manual y motorizada, Teclado y mouse inalámbricos, Auricular adaptado, Trípode para celular. En cuanto al software, se mencionaron: Sullivan; Replicar; @voz; prizmo ir; Toque Toque Vea; Lector de pantalla de Windows; Jieshuo; acceso de escritorio no visual; Dosvox. Al comparar periodos antes y durante la pandemia, no se notaron cambios significativos en el uso de TA, pero sí un aumento en el uso de plataformas digitales y software. **Conclusión.** A pesar de los beneficios, hubo quejas sobre la usabilidad de algunos dispositivos y demandas de mejoras, lo que impacta en la aceptación y uso, evitando el abandono. Dichos hallazgos pueden respaldar futuros estudios de intervención. Además, la pandemia puso de relieve el rostro de nuevas dificultades, y la inserción de las tecnologías digitales en el cotidiano de los estudiantes, alertó sobre la necesidad de adaptarse también al entorno virtual.

Palabras clave: Covid-19; equipo de autoayuda; Personas con discapacidad; Terapia ocupacional; Universités.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 11618- “PÉ NA PORTA”: impactos da Pandemia Covid-19 no funcionamento do Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

RESUMO

Introdução. O Ges.TO – Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional é uma organização sem fins lucrativos, fundado em 1988 pelo Professor Rui Chamone Jorge junto com seus alunos e busca preservar, desenvolver e difundir a proposta da Psicoterapia Ocupacional. O Grupo manteve os seus encontros semanais de forma presencial em sua sede na cidade de Belo Horizonte desde sua fundação até o dia 18/03/2020, quando foram decretadas medidas de distanciamento social diante da pandemia Covid 19. **Objetivo.** Descrever como o Ges.TO se organizou para superar as dificuldades tecnológicas e de interação entre os membros do grupo diante das medidas de isolamento social e seguir realizando suas atividades. **Método.** Apresentar as estratégias adotadas pelo grupo a partir da revisão de diário de campo que relata as ações tomadas para se organizar diante das demandas externas de formações de terapeutas ocupacionais por todo país, e das demandas internas dos associados, diante das novas possibilidades de atuação do grupo. **Resultados.** Como parte do planejamento estratégico de 2014, o grupo qualificou e ampliou, desde então, sua atuação nas redes sociais, sobretudo a partir de 2018. Porém, a pandemia obrigou a readequação metodológica para continuidade das atividades do grupo. A migração para o ambiente virtual possibilitou a manutenção dos encontros, discussão, capacitação e enfrentamento dos diversos desafios advindos deste contexto pandêmico. Diante da novidade, surgem demandas externas de profissionais que querem aprofundar no conhecimento da Psicoterapia Ocupacional e iniciou-se então, em junho de 2020 a participação de profissionais e estudantes de diversas regiões do país em uma formação específica e introdutória de dez encontros. Novos colegas demandaram a formação de um novo grupo no mesmo ano. Em 2021, os encontros do Ges.TO foram reestruturados em módulos de estudo e gestão do grupo, com a possibilidade de participação através da associação, ou de encontros avulso e os encontros tornaram-se híbridos. As tecnologias digitais favoreceram a participação de professores e convidados de diversas localidades enriquecendo a formação dos participantes. **Conclusão.** A pandemia Covid 19 tirou o Ges.TO de sua zona de conforto e retenção de demanda de novos participantes que o acompanhavam há vários anos pelas redes sociais. De 2020 até o momento atual, pode-se observar um amadurecimento do grupo diante dos desafios provocados pela pandemia Covid 19. Muitos desafios surgiram e muitas soluções foram encontradas, mas percebe-se que mudanças ainda são necessárias diante da nova forma de acolhimento, participação, aderência e apropriação do processo de interação grupal.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Educação à Distância. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11618- “FOOT IN THE DOOR”: impacts of the Pandemic due to Covid-19 on the functioning of the Occupational Therapy Deep StudyGroup - Ges.TO

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Ges.TO – Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional is a non-profit organization, founded in 1988 by Professor Rui Chamone Jorge together with his students and seeks to preserve, develop and disseminate the proposal of Occupational Psychotherapy. The Group held its weekly face-to-face meetings at its headquarters in the city of Belo Horizonte from its foundation until 03/18/2020, when social distancing measures were enacted in the face of the Covid 19 pandemic. **Objective.** Describe how Ges.TO organized itself to overcome the technological and interaction difficulties between the group members in the face of social isolation measures and continue carrying out its activities. **Method.** To present the strategies adopted by the group based on the review of a field diary that reports the actions taken to organize itself in the face of the external demands of training occupational therapists throughout the country, and the internal demands of the associates, in view of the new possibilities of action of the group. **Results.** As part of the 2014 strategic planning, the group has since qualified and expanded its activities on social networks, especially from 2018 onwards. However, the pandemic forced the methodological readjustment to continue the group's activities. Migration to the virtual environment made it possible to maintain meetings, discuss, train and face the various challenges arising from this pandemic context. Faced with the novelty, external demands arise from professionals who want to deepen their knowledge of Occupational Psychotherapy and then, in June 2020, the participation of professionals and students from different regions of the country began in a specific and introductory training of ten meetings. New colleagues demanded the formation of a new group in the same year. In 2021, the Ges.TO meetings were restructured into study modules and group management, with the possibility of participation through association, or individual meetings, and the meetings became hybrids. Digital technologies favored the participation of teachers and guests from different locations, enriching the training of participants. **Conclusion.** The Covid 19 pandemic took Ges.TO out of its comfort zone and demand retention from new participants who had been following it for several years through social networks. From 2020 to the present moment, the group has matured in the face of the challenges caused by the Covid 19 pandemic. Many challenges have arisen and many solutions have been found, but it is clear that changes are still necessary in the face of the new form of reception, participation, adherence and appropriation of the group interaction process.

Keywords: Occupational Therapy. Distance Education. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11618- "PIE EN LA PUERTA": impactos de la Pandemia por Covid-19 en el funcionamiento del Grupo de Estudio Profundo de Terapia Ocupacional - Ges.TO

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Ges.TO – Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional es una organización sin fines de lucro, fundada en 1988 por el Profesor Rui Chamone Jorge junto a sus alumnos y que busca preservar, desarrollar y difundir la propuesta de la Psicoterapia Ocupacional. El Grupo realizó sus reuniones presenciales semanales en su sede en la ciudad de Belo Horizonte desde su fundación hasta el 18/03/2020, cuando se decretaron las medidas de distanciamiento social frente a la pandemia de Covid 19. **Objetivo.** Describir cómo Ges.TO se organizó para superar las dificultades tecnológicas y de interacción entre los integrantes del grupo ante las medidas de aislamiento social y continuar con sus actividades. **Método.** Presentar las estrategias adoptadas por el grupo a partir de la revisión de un diario de campo que relata las acciones realizadas para organizarse frente a las demandas externas de formación de terapeutas ocupacionales en todo el país, y las internas de los asociados, frente a las nuevas posibilidades de acción del grupo. **Resultados.** Como parte de la planificación estratégica de 2014, el grupo ha calificado y ampliado sus actividades en las redes sociales, especialmente a partir de 2018. Sin embargo, la pandemia obligó al reajuste metodológico para continuar con las actividades del grupo. La migración al entorno virtual permitió mantener encuentros, debatir, capacitarse y enfrentar los diversos desafíos derivados de este contexto de pandemia. Ante la novedad surgen demandas externas de profesionales que quieren profundizar sus conocimientos en Psicoterapia Ocupacional y luego, en junio de 2020, se inició la participación de profesionales y estudiantes de diferentes regiones del país en una formación específica e introductoria de diez encuentros. Nuevos colegas exigieron la formación de un nuevo grupo en el mismo año. En 2021, los encuentros Ges.TO se reestructuraron en módulos de estudio y gestión de grupos, con posibilidad de participación a través de asociaciones, o encuentros individuales, y los encuentros pasaron a ser híbridos. Las tecnologías digitales favorecieron la participación de docentes e invitados de distintas localidades, enriqueciendo la formación de los participantes. **Conclusión.** La pandemia del Covid 19 sacó a Ges.TO de su zona de confort y exigió la retención de nuevos participantes que lo seguían desde hace varios años a través de las redes sociales. Desde el 2020 hasta el momento actual, el grupo ha madurado ante los retos que ha supuesto la pandemia del Covid 19. Han surgido muchos retos y se han encontrado muchas soluciones, pero está claro que aún son necesarios cambios ante los nuevos forma de recepción, participación, adhesión y apropiación del proceso de interacción grupal.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Educación a distancia. COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11620- ATENDIMENTO REMOTO EM PSICOTERAPIA OCUPACIONAL: Uma proposta possível?

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

RESUMO

Introdução. Com início da Pandemia Covid 19 em março de 2020, os atendimentos ambulatoriais de Terapia Ocupacional presenciais tiveram de ser suspensos. O terapeuta ocupacional teve de avaliar e construir com cada paciente/ajudado uma nova estratégia de cuidado e acompanhamento levando em consideração a gravidade, as possibilidades e necessidades de cada um. O Conselho profissional regulamentou os atendimentos em teleconsulta e telemonitoramento. Pouquíssimos profissionais estavam capacitados para lidar com essa forma de atendimento e muito precisou ser aprendido para que cada ajudado não perdesse os ganhos adquiridos em seus processos terapêuticos. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de apresentar e discutir as possibilidades, ganhos e perdas dos atendimentos através da Psicoterapia Ocupacional de forma remota. **Método.** Apresentação do conjunto de discussões, relatos de experiências e situações clínicas de diversos terapeutas ocupacionais integrantes de um grupo de estudos de Terapia Ocupacional, no período de março de 2020 a julho de 2022, sobre a utilização da proposta da Psicoterapia Ocupacional descrita pelo Prof. Rui Chamone Jorge que foi utilizada de forma remota à fim de manter a assistência terapêutica ocupacional durante a pandemia. **Resultados.** Após pouco mais de dois anos de experiência com os teleatendimentos, pode-se afirmar que é possível desenvolver a proposta da Psicoterapia Ocupacional de forma remota, com adaptações. Várias estratégias foram utilizadas para lidar com diferentes desafios, contextos e barreiras. É necessário que o ajudado tenha consigo os materiais que serão utilizados no atendimento, a mediação da organização familiar a fim de garantir privacidade ou a mediação necessária para o desenvolvimento do atendimento. Nem todos pacientes conseguirão se beneficiar desta forma de atendimento, seja por barreiras tecnológicas ou por limitações clínicas, ou por ausência de suporte social para viabilizar tal atendimento. Cabe ao terapeuta ocupacional avaliar as possibilidades e limites desta forma de cuidado. **Conclusão.** É possível utilizar a Psicoterapia Ocupacional através do teleatendimento. Mas, sabe-se que existem perdas significativas em relação aos atendimentos presenciais, como por exemplo: a dificuldade para focalizar o ajudado e, também, a sua exploração dos materiais e ferramentas disponíveis e a garantia de privacidade no ambiente domiciliar. Novos estudos e acompanhamentos são necessários para que esta estratégia de cuidado se torne cada vez mais efetiva.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Teleconsulta. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11620-TELE CARE THROUGH OCCUPATIONAL PSYCHOTHERAPY: A possible proposal?

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. With the beginning of the Covid 19 Pandemic in March 2020, in-person Occupational Therapy outpatient calls had to be suspended. The occupational therapist had to evaluate and build with each patient/helped a new care and follow-up strategy, taking into account the severity, possibilities and needs of each one. The Professional Council regulated teleconsultation and telemonitoring. Very few professionals were trained to deal with this form of care and much needed to be learned so that each person helped would not lose the gains acquired in their therapeutic processes. **Objective.** This work aims to present and discuss the possibilities, gains and losses of consultations through Occupational Psychotherapy remotely. **Method.** Presentation of the set of discussions, reports of experiences and clinical situations of several occupational therapists members of an Occupational Therapy study group, from March 2020 to July 2022, on the use of the Occupational Psychotherapy proposal described by Prof. Rui Chamone Jorge that was used remotely in order to maintain occupational therapeutic assistance during the pandemic. **Results.** After just over two years of experience with teleservices, it can be said that it is possible to develop the Occupational Psychotherapy proposal remotely, with adaptations. Various strategies were used to deal with different challenges, contexts and barriers. It is necessary that the assisted person has the materials that will be used in the service, the mediation of the family organization in order to guarantee privacy or the mediation necessary for the development of the service. Not all patients will be able to benefit from this form of care, either due to technological barriers or clinical limitations, or due to the lack of social support to enable such care. It is up to the occupational therapist to assess the possibilities and limits of this form of care. **Conclusion.** It is possible to use Occupational Psychotherapy through teleservice. However, it is known that there are significant losses in relation to face-to-face care, such as: the difficulty to focus on the assisted and, also, their exploration of the materials and tools available and the guarantee of privacy in the home environment. New studies and follow-ups are necessary for this care strategy to become increasingly effective.

Keywords: Occupational Therapy. Teleconsultation. Covid-19.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11620-TELE ATENCIÓN MEDIANTE PSICOTERAPIA OCUPACIONAL: ¿Una posible propuesta?

Rômulo César Elias, Carolina da Mata, Priscila Freitas
Grupo de Estudos Profundos de Terapia Ocupacional – Ges.TO
Email: romulocre@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Con el inicio de la Pandemia del Covid 19 en marzo de 2020, se tuvo que suspender las llamadas presenciales de Terapia Ocupacional ambulatoria. El terapeuta ocupacional debía evaluar y construir con cada paciente/ayudado una nueva estrategia de atención y seguimiento, teniendo en cuenta la gravedad, posibilidades y necesidades de cada uno. El Consejo Profesional reguló la teleconsulta y el teleseguimiento. Muy pocos profesionales estaban capacitados para hacer frente a esta forma de atención y era necesario aprender mucho para que cada persona atendida no perdiera los logros adquiridos en sus procesos terapéuticos. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo presentar y discutir las posibilidades, ganancias y pérdidas de las consultas a través de la Psicoterapia Ocupacional a distancia. **Método.** Presentación del conjunto de discusiones, relatos de experiencias y situaciones clínicas de varios terapeutas ocupacionales miembros de un grupo de estudio de Terapia Ocupacional, de marzo de 2020 a julio de 2022, sobre el uso de la propuesta de Psicoterapia Ocupacional descrita por el Prof. Rui Chamone Jorge que se utilizó de forma remota para mantener la asistencia terapéutica ocupacional durante la pandemia. **Resultados.** Después de poco más de dos años de experiencia con los teleservicios, se puede decir que es posible desarrollar la propuesta de Psicoterapia Ocupacional a distancia, con adaptaciones. Se utilizaron diversas estrategias para hacer frente a diferentes desafíos, contextos y barreras. Es necesario que la persona asistida disponga de los materiales que se utilizarán en el servicio, la mediación de la organización familiar para garantizar la privacidad o la mediación necesaria para el desarrollo del servicio. No todos los pacientes podrán beneficiarse de esta forma de atención, ya sea por barreras tecnológicas o limitaciones clínicas, o por la falta de apoyo social para posibilitar dicha atención. Corresponde al terapeuta ocupacional evaluar las posibilidades y los límites de esta forma de atención. **Conclusión.** Es posible utilizar la Psicoterapia Ocupacional a través del teleservicio. Sin embargo, se sabe que existen pérdidas importantes en relación con la atención presencial, tales como: la dificultad para concentrarse en el asistido y, también, su exploración de los materiales y herramientas disponibles y la garantía de privacidad en el hogar ambiente. Son necesarios nuevos estudios y seguimientos para que esta estrategia de cuidados sea cada vez más efectiva.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Teleconsulta. COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11877- PRÁTICAS DE MEMORIALIZAÇÃO VIRTUAIS NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID-19 NO BRASIL

Lucidalva Freitas, Maria Almeida, Marina Batista
Universidade de São Paulo
Email: lucidalvafreitas@usp.br

RESUMO

Introdução: O luto é uma resposta a uma perda significativa. É parte do processo de luto poder dizer adeus simbolicamente, associado ao fato do luto ter seu caráter coletivo. Um aspecto que influencia no processo de luto são as práticas de memorialização. Estas compreendem os funerais, o enterro ou sepultamento, a cremação e os rituais. A realização dos rituais que a cultura comunitária estabelece compõe o processo de recuperação dos sobreviventes. As práticas de memorialização foram afetadas pelas restrições de distanciamento social durante a pandemia da COVID-19. Apesar de se acreditar que práticas de memorialização virtuais foram realizadas no auge do período pandêmico, não se tem pesquisas publicadas que lhes dêem visibilidade. Assim, são relevantes e inéditas as pesquisas que visem mapear as práticas de memorialização virtuais no cenário brasileiro. **Objetivo:** Compreender as práticas de memorização no Brasil no contexto da pandemia COVID-19, realizadas em meios de comunicação virtuais de livre acesso. **Método.** Trata-se de estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo. Buscou-se a identificação das práticas de memorialização dispostas no meio virtual que ocorreram no auge do período pandêmico. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa na plataforma Google. Para sistematização desta busca, adotou-se um processo semelhante às etapas que constituem um estudo de revisão integrativa. Foram definidos os seguintes critérios para busca na plataforma Google: a) links do google publicados entre 11 de março de 2020 até 27 de julho de 2021; b) links que abordavam o conteúdo de práticas de memorialização virtuais. A busca do Google foi realizada no modo “Pesquisa Avançada”, tendo o Brasil e o idioma português como recorte. Foram utilizadas as seguintes palavras chaves: Memorialização virtual; Luto virtual; Funeral virtual; Funeral online; Práticas Mortuárias virtuais; Morte virtual; rituais fúnebres virtuais; Comportamento ritualístico virtual; funeral ao vivo; memoriais virtuais, rituais virtuais de luto, memorialização, funerais online, cremação online, enterro online, memorial online, cerimônias de luto virtuais, memorialização virtuais;luto virtuais, memorialização e morte, despedidas virtuais, virtualidade do luto. **Resultados:** A partir dos critérios de inclusão e exclusão, a pesquisa encontrou diferentes tipos de prática de memorialização virtual, gerando quatro categorias: memoriais virtuais (120 links), velório online (54 links), notas de pesar e obituário (94 links), outros diversos tipos de rituais de luto virtuais (92 links). Destes optou-se pela análise aprofundada dos links relacionados aos memoriais virtuais, dada a relevância destes para o apoio ao luto, para o direito à memória e para seu caráter político ao dar visibilidade e tensionar questões relacionadas à morte das pessoas no processo pandêmico. **Conclusão:** Pretende-se discutir e analisar o conteúdo dos memoriais virtuais

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

encontrados. Acredita-se que uma maior compreensão destes memoriais como uma das práticas de memorialização virtuais do auge do período pandêmico têm o potencial de prover uma melhor assistência aos enlutados em situações de emergências sanitárias.

Palavras-chave: Memorialização. Luto. Rituais fúnebres.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11877-VIRTUAL MEMORIALIZATION PRACTICES IN THE CONTEXT OF THE COVID-19 PANDEMIC IN BRAZIL

Lucidalva Freitas, Maria Almeida, Marina Batista
Universidade de São Paulo
Email: lucidalvafreitas@usp.br

ABSTRACT

Introduction: Grief is a response to a significant loss. It is part of the grieving process to be able to say goodbye symbolically, associated with the fact that grief has its collective character. One aspect that influences the mourning process are the memorialization practices. These comprise funerals, burial or entombment, cremation, and rituals. The performance of the rituals that the community culture establishes is part of the recovery process for survivors. Memorialization practices were affected by the restrictions of social distancing during the COVID- 19 pandemic. Although virtual memorialization practices are believed to have taken place at the height of the pandemic period, there is no published research that gives them visibility. Thus, research that aims to map virtual memorialization practices in the Brazilian scenario is relevant and unprecedented. **Objective:** To understand the practices of memorialization in Brazil in the context of the COVID- 19 pandemic, carried out in freely accessible virtual media. **Method:** This is a qualitative study of exploratory and descriptive type. We sought to identify the memorialization practices in the virtual media that occurred at the height of the pandemic period. To this end, a search was conducted on the Google platform. To systematize this search, we adopted a process similar to the steps that constitute an integrative review study. The following criteria were defined for the search on the Google platform: a) google links published between March 11, 2020 and July 27, 2021; b) links that addressed the content of virtual memorialization practices. The Google search was done in "Advanced Search" mode, with Brazil and the Portuguese language as the cut-off. The following keywords were used: virtual memorialization; virtual mourning; virtual funeral; online funeral; virtual mortuary practices; virtual death; virtual funeral rituals; virtual ritualistic behavior; live funeral; virtual memorials, virtual mourning rituals, memorialization, online funerals, online cremation, online cremation, online burial, online memorial, virtual mourning ceremonies, virtual memorialization; virtual mourning, memorialization and death, virtual farewells, virtuality of mourning. **Results:** From the inclusion and exclusion criteria, the research found different types of virtual memorialization practices, generating four categories: virtual memorials (120 links), online wake (54 links), grief notes and obituary (94 links), other various types of virtual mourning rituals (92 links). Of these, we opted for an in-depth analysis of the links related to virtual memorials, given the relevance of these for the support of mourning, for the right to memory and for its political character by giving visibility and tensioning issues related to the death of people in the pandemic process. **Conclusion:** We intend to discuss and analyze the content of the virtual memorials found. It is believed that a greater understanding of these memorials as one of the virtual memorialization practices of the

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

peak of the pandemic period has the potential to provide better assistance to the bereaved in situations of health emergencies.

Keywords: Memorialization. Grief . Funeral rituals.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11877-PRÁCTICAS DE MEMORIALIZACIÓN VIRTUAL EN EL CONTEXTO DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN BRASIL

Lucidalva Freitas, Maria Almeida, Marina Batista
Universidade de São Paulo
Email: lucidalvafreitas@usp.br

RESUMEN

Introducción: El duelo es una respuesta a una pérdida significativa. Forma parte del proceso de duelo el poder despedirse simbólicamente, asociado al hecho de que el duelo tiene su carácter colectivo. Un aspecto que influye en el proceso de duelo son las prácticas de conmemoración. Se trata de los funerales, el entierro o la sepultura, la incineración y los rituales. La realización de los rituales establecidos por la cultura comunitaria forma parte del proceso de recuperación de los supervivientes. Las prácticas de conmemoración se vieron afectadas por las limitaciones del distanciamiento social durante la pandemia de COVID-19. Aunque se cree que las prácticas de memorialización virtual se llevaron a cabo en pleno periodo pandémico, no hay ninguna investigación publicada que les dé visibilidad. Por lo tanto, la investigación que pretende mapear las prácticas de memorialización virtual en el escenario brasileño es relevante e inédita.

Objetivo: Comprender las prácticas de memorización en Brasil en el contexto de la pandemia COVID-19, realizadas en medios de comunicación virtual de acceso al libro.

Método: Se trata de un estudio cualitativo de tipo exploratorio y descriptivo. Buscamos identificar las prácticas de memorialización disponibles en el entorno virtual que se produjeron en el momento álgido de la pandemia. Para ello, se realizó una búsqueda en la plataforma Google. Para sistematizar esta búsqueda, se adoptó un proceso similar a los pasos que constituyen un estudio de revisión integrador. Se definieron los siguientes criterios para la búsqueda en la plataforma Google: a) enlaces de Google publicados entre el 11 de marzo de 2020 hasta el 27 de julio de 2021; b) enlaces que abordaran el contenido de las prácticas de memorialización virtual. La búsqueda en Google se realizó en el modo de "Búsqueda avanzada", con Brasil y el idioma portugués como punto de corte. Se utilizaron las siguientes palabras clave: memorialización virtual; duelo virtual; funeral virtual; funeral en línea; prácticas mortuorias virtuales; muerte virtual; rituales funerarios virtuales; comportamiento ritualista virtual; funeral en vivo; memoriales virtuales, rituales de duelo virtuales, memorialización, funerales en línea, cremación en línea, cremación en línea, entierro en línea, memorial, ceremonias de duelo virtuales, memorialización virtual; duelo virtual, memorialización y muerte, despedidas virtuales, virtualidad del duelo. **Resultados:** A partir de los criterios de inclusión y exclusión, la investigación encontró diferentes tipos de prácticas de memorialización virtual, generando cuatro categorías: memoriales virtuales (120 enlaces), velatorio en línea (54 enlaces), notas de duelo y obituario (94 enlaces), otros tipos diversos de rituales de duelo virtual (92 enlaces). De ellos, optamos por un análisis en profundidad de los vínculos relacionados con los memoriales virtuales, dada la relevancia de los mismos para el sostenimiento del duelo, para el derecho a la memoria y para su carácter político al dar visibilidad y

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

tensionar cuestiones relacionadas con la muerte de personas en el proceso de la pandemia. **Conclusión:** Nos proponemos discutir y analizar el contenido de los memoriales virtuales encontrados. Se cree que una mayor comprensión de estos memoriales como una de las prácticas de memorialización virtual en el momento álgido de la pandemia tiene el potencial de proporcionar una mejor asistencia a los afligidos en situaciones de emergencias sanitarias.

Palabras clave: Memorialización. Duelo. Rituales funerarios.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12260- A INTERVENÇÃO DO TERAPEUTA OCUPACIONAL JUNTO ÀS PESSOAS- HOSPITALIZADAS POR COVID-19: uma Pesquisa no contexto da pandemia Covid-19

Caroline Alves, Davi Araujo, Elizabeth Madureira, Marina Fullgrabe, Leticia Vendrusculo-Fangel, Cecília Ponte
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMO

Introdução. A COVID-19 é uma doença altamente contagiosa causada pelo SARS- CoV-2, com manifestações clínicas que ocorrem no nível respiratório, sintomas neurológicos como dor de cabeça, tontura, sonolência ou diminuição do nível de consciência, acidente vascular cerebral isquêmico, crise convulsiva, alteração do paladar e do olfato, dentre outros; sendo que muitos casos o paciente necessita de internação. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo mapear e descrever as intervenções que os terapeutas ocupacionais do Brasil estão realizando com pacientes hospitalizados com infecção por COVID-19. **Método.** A pesquisa utilizou-se do método qualitativo exploratório, buscando o mapeamento das intervenções a partir de um questionário semiestruturado enviado para terapeutas ocupacional de todo o Brasil, através da técnica metodológica snowball (“Bola de Neve”). **Resultados.** Os dados levantados nas entrevistas foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. Participaram 52 Terapeutas ocupacionais, com atuação em todas as regiões do Brasil. Eles atuaram na assistência direta com o paciente, na confecção de recursos e em pesquisa relacionada a COVID-19. Segundo os resultados analisados, o terapeuta ocupacional atuou buscando minimizar os impactos da doença durante a internação. A confecção e prescrição de recursos terapêuticos foi predominante na atuação dos terapeutas ocupacionais para minimizar os impactos da internação. Também os terapeutas ocupacionais atuaram na produção de recursos para os profissionais, como Equipamento de Proteção Individual (EPIs). **Conclusão.** Em diversos hospitais o terapeuta ocupacional fez parte da linha de frente atuando junto a outros profissionais na recuperação dos pacientes hospitalizados com infecção por COVID-19.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus, Hospitalização; Terapia Ocupacional

INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença altamente contagiosa causada pelo SARS-CoV-2, um beta coronavírus, descrito pela primeira vez no ano de 2019 na China. Os coronavírus são uma família de vírus RNA que podem acarretar doenças respiratórias e entéricas¹. A transmissão de SARS-CoV-2 acontece por meio de fômites e gotículas respiratórias². O principal local de replicação do vírus é na porção nasofaríngea, sendo o local mais propício para coleta de amostras. Estima-se que cerca de 5% dos casos apresentam

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

sintomas respiratórios graves que exigem cuidados intensivos com suporte ventilatório em unidades de terapia intensiva, 20% dos casos podem apresentar dificuldades respiratórias e aproximadamente 80% dos pacientes infectados podem ser assintomáticos ou apresentar sintomas leves². Além das manifestações clínicas que ocorrem no nível respiratório, muitos outros sintomas podem surgir, até mesmo pelo processo de internação, quando necessário. São relatados sintomas neurológicos como dor de cabeça, tontura, sonolência ou diminuição do nível de consciência, acidente vascular cerebral isquêmico, crise convulsiva, alteração do paladar e do olfato, alterações no sistema musculoesquelético e efeitos psicológicos de medo, perda de confiança, ansiedade e luto, o que pode impactar no desempenho ocupacional³.

OBJETIVO

Mapear e descrever as intervenções que os terapeutas ocupacionais do Brasil estão realizando com estes pacientes, a fim de promover desenvolvimento científico e ampliar o acesso de todos os profissionais e estudantes do Brasil aos dados referentes a essas intervenções.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória sobre as intervenções dos terapeutas ocupacionais junto às pessoas hospitalizadas com infecção por COVID- 19. Foi realizado um questionário semi-estruturado de forma on-line, como método de coleta de dados. Os participantes dessa pesquisa foram os terapeutas ocupacionais que atuaram ou atuam com pessoas hospitalizadas com infecção por COVID-19.

O questionário consistia em perguntas abertas e fechadas, com dados pessoais dos profissionais como idade, informações sobre o ambiente de trabalho, sobre as intervenções que realizavam e com quem realizavam. Foi realizada a versão piloto, com a aplicação em um grupo de terapeutas ocupacionais que atuavam em um hospital referência a pacientes com Covid-19 em um hospital público no Distrito Federal. A partir da análise desse estudo piloto, foi realizado alguns ajustes e o questionário final consistia em 25 perguntas abertas e fechadas sobre: dados pessoais, instituição que trabalha, carga horária, unidades/setores do hospital que atua/atuou, número de pacientes atendidos com COVID-19, área de atuação, confecção de recursos, intervenção ao paciente, desafios encontrados para o atendimento com tempo médio de resposta de 20 minutos. O questionário foi criado através da plataforma Microsoft Teams.

A estratégia utilizada para enviar o questionário aos terapeutas ocupacionais do Brasil que atuaram/atuam com pacientes hospitalizados por infecção por COVID-19, deu-se pela técnica metodológica snowball (“Bola de Neve”), que consiste numa forma de amostra não probabilística onde os participantes iniciais de um estudo indicam novos participantes que, por sua vez, indicam novos participantes e assim sucessivamente, até que seja alcançado o objetivo proposto⁴. Foi criado um perfil da pesquisa no Instagram e foi compartilhando o link do questionário com as orientações. Também compartilhamos o questionário em grupos no Facebook e WhatsApp de terapeutas ocupacionais do Brasil. Os dados levantados nas entrevistas foram analisados pela técnica de Análise de Conteúdo. A análise de conteúdo foi dividida em três fases: a primeira, que é a Pré-

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

análise ou “leitura flutuante”, para tomar conhecimento desse material, realizando inúmeras leituras; em seguida, foi realizada a Exploração do material, na qual foi organizado e categorizado; e, por último, o Tratamento dos resultados, a partir do qual o conteúdo foi analisado e interpretado pelo pesquisador através de suas categorias⁵.

Os critérios de inclusão foram terapeutas ocupacionais ou estudantes de terapia ocupacional que estivessem atuando com pacientes com Covid-19 no contexto hospitalar de forma direta ou indireta, seja na assistência, no ensino (pela supervisão de estudantes), pesquisa ou na gestão. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Faculdade de Ceilândia (CEP/FCE) conforme estabelecido na resolução 466/2012 (CAAE 34870620.0.0000.8093), garantindo o sigilo de identidade, além da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados para este estudo foram coletados no segundo semestre de 2020.

RESULTADOS

Participaram da pesquisa 52 terapeutas ocupacionais e nenhum participante foi excluído. A faixa etária está entre os 22 e 58 anos. A pesquisa atingiu todas as regiões do país: Norte (4%), Sul (10%), Centro-Oeste (33%), Nordeste (18%) e Sudeste (35%). A maioria dos participantes trabalha em instituições públicas, sendo que a unidade de serviço hospitalar com maior percentual foi a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), incluindo UTI adulta, pediátrica, neonatal e as específicas de COVID-19. Quanto à carga horária de trabalho, 90% responderam que trabalham até 30 horas semanais. Em relação à área de atuação, 65% afirmam trabalhar na assistência, 19% na confecção de recursos, 14% em outras áreas, apenas 2% na área da pesquisa e nenhum profissional no ensino ou gestão. Os resultados obtidos na pesquisa apontaram que 65,38% dos profissionais confeccionaram algum tipo de recurso terapêutico. Desses recursos cerca de 77,27% foram para os pacientes (entre esses 52,94% para os pacientes leves e 47,06% para os pacientes mais graves clinicamente), além de 18,18% para os profissionais e 4,55% para os familiares. Sobre os atendimentos aos pacientes, os mais citados foram: avaliação/treino AVDs 36,53%, posicionamento no leito/mudança de decúbito 25%, Confecção de coxins/dispositivos para posicionamento no leito 23%, Estimulação cognitiva 21%, Confecção de material para comunicação alternativa 17,3%, Atividades significativas 15,3%, Apoio psicossocial quanto ao adoecimento, ruptura de rotina, isolamento social, comunicação familiar 13,5%, Confecção e uso de equipamentos de tecnologia assistiva 13,5% e conservação de energia 11,5%. Quanto aos desafios encontrados no atendimento, a maioria respondeu que o principal foi o medo devido ao contexto pandêmico e grande número citou o risco de contaminação, além de dificuldades acerca da saúde mental dos profissionais, pacientes e familiares, mencionando, ainda, a falta de EPI's e outros recursos, bem como a dificuldade de criação de vínculo com os pacientes por causa das regras de precaução de contato.

A partir da análise das respostas dos questionários foram sistematizadas quatro categorias intituladas: 1. Atendimentos às pessoas hospitalizadas; 2. Recursos Terapêuticos; 3. As melhoras apresentadas pelos pacientes hospitalizados por COVID-19 após a intervenção do Terapeuta Ocupacional e 4. Os desafios encontrados ao atender pessoas hospitalizadas por COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

CONCLUSÃO

O terapeuta ocupacional realizou diversas intervenções no contexto hospitalar com os pacientes hospitalizados, com as famílias dos pacientes e inclusive com os profissionais. O terapeuta ocupacional atuou buscando minimizar os impactos da doença durante a internação com intervenções diretas aos pacientes, com a confecção e prescrição de recursos terapêuticos, acolhimento e orientação dos familiares. Também atuou na produção de recursos para os profissionais, como EPI.

O terapeuta ocupacional atuou na linha de frente junto a equipe multiprofissional, se mostrando um profissional que amplia o cuidado, atendendo as necessidades dos pacientes, dos familiares, profissionais e do serviço.

O estudo possibilitou ter panorama nacional da atuação do terapeuta ocupacional, e os dados apresentados reforça a importância desse profissional compor a equipe multiprofissional enquanto linha de frente.

Projeto aprovado e financiado pela Chamada MCTI/CNPq/CT-Saúde/MS/SCTIE/Decit No 07/2020 - Pesquisas para enfrentamento da COVID-19.

REFERÊNCIAS

1. Tang X, Wu C, Li X, Song Y, Yao X, Wu X, et al. On the origin and continuing evolution of SARS-CoV-2. Natl Sci Rev [internet]. 2020 Jun [acesso em 2020 set 02];17(6):1012–23. Disponível em: <https://academic.oup.com/nsr/article/7/6/1012/5775463>
2. Organização Pan-Americana da saúde, Organização Mundial da Saúde. Transmissão do SARS-CoV-2: implicações para as precauções de prevenção de infecção [internet]. 2020 Jul 09 [acesso em 2021 abr 8]. Disponível em: https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52472/OPASWBRACOV-1920089_por.pdf?sequence=1&isAllowed=y
3. De-Carlo MMR do P, Gomes-Ferraz CA, Rezende G, Buin L, Moreira DJA, Souza KL de, et al. Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia. Medicina (Ribeirão Preto) [internet]. 2020 [acesso em 2021];53(3):332-369. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/173471>
4. Baldin N, Munhoz EMB. Snowball (Bola de Neve): Uma técnica metodológica para pesquisa em educação ambiental comunitária [internet]. 2011 [acesso 2020 jan 27]. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/CD2011/pdf/4398_2342.pdf
5. Gomes R. Análise e interpretação de dados em pesquisa qualitativa. In: MINAYO, MC de S. (org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. [Petrópolis]: Vozes, 1993. p. 79-108.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12260- THE INTERVENTION OF THE OCCUPATIONAL THERAPIST WITH PEOPLE IN HOSPITALIZATION BY COVID-19:

Research in the context of the Covid-19 pandemic

Caroline Alves, Davi Araujo, Elizabeth Madureira, Marina Fullgrabe, Leticia Vendrusculo-Fangel, Cecília Ponte
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

ABSTRACT

Introduction. COVID-19 is a highly contagious disease caused by SARS-CoV-2, with clinical manifestations that occur at the respiratory level, neurological symptoms such as headache, dizziness, drowsiness or decreased level of consciousness, ischemic stroke, seizure, taste and smell alterations, among others; In many cases, the patient requires hospitalization. **Objective:** This work aims to map and describe the interventions that occupational therapists in Brazil are performing with hospitalized patients with COVID-19 infection. **Method.** The research used the exploratory qualitative method, seeking to map the interventions from a semi-structured questionnaire sent to occupational therapists throughout Brazil, using the snowball methodological technique ("Snowball"). **Results.** The data collected in the interviews were analyzed using the Content Analysis technique. 52 occupational therapists participated, working in all regions of Brazil. They acted in direct assistance to the patient, in the preparation of resources and in research related to COVID-19. According to the results analyzed, the occupational therapist worked to minimize the impacts of the disease during hospitalization. The preparation and prescription of therapeutic resources was predominant in the work of occupational therapists to minimize the impacts of hospitalization. Occupational therapists also acted in the production of resources for professionals, such as Personal Protective Equipment (PPE). **Conclusion.** In several hospitals, the occupational therapist was part of the front line working with other professionals in the recovery of hospitalized patients with COVID-19 infection.

Keywords: Coronavirus Infections, Hospitalization, Occupational Therapy

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12260- LA INTERVENCIÓN DEL TERAPEUTA OCUPACIONAL CON PERSONAS EN HOSPITALIZACIÓN POR COVID-19: Investigación en el contexto de la pandemia de Covid-19

Caroline Alves, Davi Araujo, Elizabeth Madureira, Marina Fullgrabe, Leticia Vendrusculo-Fangel, Cecília Ponte
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMEN

Introducción. El COVID-19 es una enfermedad altamente contagiosa causada por el SARS-CoV-2, con manifestaciones clínicas que se dan a nivel respiratorio, síntomas neurológicos como dolor de cabeza, mareos, somnolencia o disminución del nivel de conciencia, accidente cerebrovascular isquémico, convulsiones, alteraciones del gusto y del olfato, entre otros; En muchos casos, el paciente requiere hospitalización. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo mapear y describir las intervenciones que los terapeutas ocupacionales en Brasil están realizando con pacientes hospitalizados con infección por COVID-19. **Método.** La investigación utilizó el método cualitativo exploratorio, buscando mapear las intervenciones a partir de un cuestionario semiestructurado enviado a terapeutas ocupacionales de todo Brasil, utilizando la técnica metodológica bola de nieve ("Snowball"). **Resultados.** Los datos recogidos en las entrevistas fueron analizados mediante la técnica de Análisis de Contenido. Participaron 52 Terapeutas Ocupacionales, actuando en todas las regiones de Brasil. Trabajaron en la atención directa de pacientes, en la elaboración de recursos y en investigaciones relacionadas con el COVID-19. De acuerdo con los resultados analizados, el terapeuta ocupacional actuó buscando minimizar los impactos de la enfermedad durante la hospitalización. Predominó en el trabajo de los terapeutas ocupacionales la preparación y prescripción de recursos terapéuticos para minimizar los impactos de la hospitalización. Los terapeutas ocupacionales también actuaron en la producción de recursos para profesionales, como Equipos de Protección Individual (EPI). **Conclusión.** En varios hospitales, el terapeuta ocupacional fue parte de la primera línea trabajando con otros profesionales en la recuperación de pacientes hospitalizados con infección por COVID-19.

Palabras clave: Infecciones por Coronavirus, Hospitalización; Terapia ocupacional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12308- FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO GLOBAL AOS 6 E 12 MESES DE FILHOS DE GESTANTES QUE TIVERAM COVID- 19

Evellyn Araújo, Caroline Alves, Janaina Santos, Pabline Silva, Wanessa Santos, Geraldo Fernandes

Universidade de Brasília

Email: carolinealves@unb.br

RESUMO

Introdução. Considerando que o período de maior plasticidade neuronal ocorre nessa fase, o primeiro ano de vida se torna significativo para o desenvolvimento da criança. A exposição a fatores de risco favorece uma maior propensão na ocorrência de atrasos no desenvolvimento global dessas crianças. **Objetivo.** essa pesquisa teve como objetivo apontar possíveis consequências no desenvolvimento global das crianças oriundas de mães que tiveram Covid-19 na gestação. **Método.** Trata-se de um estudo de coorte retrospectivo, com acompanhamento longitudinal de bebês e análise quantitativa do desfecho do desenvolvimento. Foram elegíveis crianças de 6 e 12 meses de idade corrigida, acompanhadas no Ambulatório do Hospital Universitário de Brasília/Brasil que foram expostas in útero à infecção materna por SARS-CoV-2. O instrumento utilizado para avaliar o desenvolvimento infantil foi a Escala Bayley de Avaliação do Desenvolvimento Infantil 3a Edição. Os dados foram analisados no Statistical Package for Social Sciences (SPSS)® versão 23.0. O teste t foi utilizado para comparar as médias das áreas cognitiva, linguagem e motor. Constatou-se que as alterações nas habilidades linguísticas predominaram dentre as alterações observadas nas crianças avaliadas e que existem associações significativas entre o desenvolvimento e fatores ambientais. **Resultados.** Foram avaliadas 110 crianças aos 6 meses de idade e 94 aos 12 meses, a maior parte adequada para idade gestacional (83.6% / 74.5%), a termo (93.6% / 84%) e idade gestacional média de 38 semanas. A maioria das mães foi diagnosticada como não grave (79.1% / 80.9%). Em relação ao diagnóstico de covid, a média de infecção foi maior no 3o trimestre de gestação (36.4% / 41.5%). Em relação aos escores: cognitivo, linguagem e motor, ambos os grupos (6 meses e 12 meses) foi possível observar que a maior parte das crianças obteve um desempenho típico; os maiores índices de risco de atraso foram no domínio da linguagem. Os domínios cognitivo e linguagem mostram pior desempenho aos 6 meses quando comparado aos 12 meses; a diferença evidenciada no domínio cognitivo foi estatisticamente significativa ($p < .001$). Conclusão. Concluiu-se que fatores ambientais se mostraram mais significativos nas associações em relação aos biológicos, reforçando a importância da família, dos cuidados parentais e das experiências vividas pelas crianças nos primeiros anos de vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil, Coronavírus, Desenvolvimento da Linguagem, Cognição.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12308- FACTORS ASSOCIATED WITH GLOBAL DEVELOPMENT AT 6 AND 12 MONTHS OF CHILDREN OF PREGNANT WOMEN WHO HAD COVID-19

Evellyn Araújo, Caroline Alves, Janaina Santos, Pabline Silva, Wanessa Santos, Geraldo Fernandes
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

ABSTRACT

Introduction. Considering that the period of greatest neuronal plasticity occurs during this phase, the first year of life becomes significant for the child's development. **Objective.** Exposure to risk factors favors a greater propensity for delays in the overall development of these children. In view of this, this article aimed to point out possible consequences on the global development of children born to mothers who had Covid-19 during pregnancy. **Method.** This is a retrospective cohort study, with longitudinal follow-up of infants and quantitative analysis of the developmental outcome. Eligible children were 6 and 12 months of corrected age, followed at the outpatient clinic of Hospital Universitário de Brasília/Brazil who were exposed in utero to maternal SARS- CoV-2 infection. The instrument used to assess child development was the Bayley Scale of Infant Development Evaluation 3rd Edition. Data were analyzed in the Statistical Package for Social Sciences (SPSS)® version 23.0. The t-test was used to compare the means of the cognitive, language, and motor areas. It was found that changes in language skills predominated among the changes observed in the children evaluated, and that there are significant associations between development and environmental factors. **Results.** A total of 110 children at 6 months of age and 94 at 12 months were evaluated, most of them suitable for gestational age (83.6% / 74.5%), term (93.6% / 84%) and mean gestational age of 38 weeks. Most mothers were diagnosed as non-serious (79.1% / 80.9%). Regarding the diagnosis of covid, the average infection rate was higher in the 3rd trimester of pregnancy (36.4% / 41.5%). Regarding the scores: cognitive, language and motor, both groups (6 months and 12 months) it was possible to observe that most of the children had a typical performance; the highest rates of delay risk were in the language domain. The cognitive and language domains show worse performance at 6 months when compared to 12 months; the difference evidenced in the cognitive domain was statistically significant ($p < .001$). **Conclusion.** It was concluded that environmental factors were more significant in the associations than the biological ones, reinforcing the importance of the family, of parental care, and of the experiences lived by the children in the first years of life.

Keywords: Neurodevelopmental, Coronavirus, Language Development, Cognition.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12308- FACTORES ASOCIADOS AL DESARROLLO GLOBAL A LOS 6 Y 12 MESES DE HIJOS DE MUJERES EMBARAZADAS QUE TENÍAN COVID-19

Evellyn Araújo, Caroline Alves, Janaina Santos, Pabline Silva, Wanessa Santos, Geraldo Fernandes
Universidade de Brasília
Email: carolinealves@unb.br

RESUMEN

Introducción. Considerando que en esta etapa ocurre el período de mayor plasticidad neuronal, el primer año de vida se vuelve significativo para el desarrollo del niño. La exposición a factores de riesgo favorece una mayor propensión a retrasos en el desarrollo global de estos niños. **Objetivo.** Esta investigación tuvo como objetivo señalar las posibles consecuencias para el desarrollo global de los niños de madres que tuvieron Covid-19 durante el embarazo. **Método.** Este es un estudio de cohorte retrospectivo, con seguimiento longitudinal de los bebés y análisis cuantitativo del resultado del desarrollo. Fueron elegibles niños de 6 a 12 meses de edad corregida, seguidos en el Ambulatorio del Hospital Universitario de Brasília/Brasil que estuvieron expuestos en el útero a la infección materna por SARS-CoV-2. El instrumento utilizado para evaluar el desarrollo infantil fue la Escala de Evaluación del Desarrollo Infantil Bayley 3ra Edición. Los datos fueron analizados utilizando el Paquete Estadístico para Ciencias Sociales (SPSS)® versión 23.0. Se utilizó la prueba t para comparar los promedios de las áreas cognitiva, lenguaje y motora. Se encontró que los cambios en las habilidades del lenguaje predominaron entre los cambios observados en los niños evaluados y que existen asociaciones significativas entre el desarrollo y los factores ambientales. **Resultados.** Se evaluaron un total de 110 niños a los 6 meses de edad y 94 a los 12 meses, la mayoría aptos para la edad gestacional (83,6%/74,5%), término (93,6%/84%) y edad gestacional media de 38 semanas. La mayoría de las madres fueron diagnosticadas como nos graves (79,1% / 80,9%). En cuanto al diagnóstico de covid, el promedio de infección fue mayor en el 3er trimestre del embarazo (36,4%/41,5%). En cuanto a los puntajes: cognitivo, lenguaje y motor, en ambos grupos (6 meses y 12 meses) se pudo observar que la mayoría de los niños tuvo un desempeño típico; las tasas más altas de riesgo de retraso estaban en el dominio del lenguaje. Los dominios cognitivo y de lenguaje muestran un peor desempeño a los 6 meses en comparación con los 12 meses; la diferencia evidenciada en el dominio cognitivo fue estadísticamente significativa ($p = < .001$). **Conclusión.** Se concluyó que los factores ambientales fueron más significativos en las asociaciones en relación a los biológicos, reforzando la importancia de la familia, el cuidado de los padres y las experiencias vividas por los niños en los primeros años de vida.

Palabras clave: Desarrollo Infantil, Coronavirus, Desarrollo del Lenguaje, Cognición.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12190- CONDIÇÕES FÍSICAS E EMOCIONAIS DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Lorena Aires, Esther Flores, Elisa Maria Cupertino, Maria Dázila Mesquita, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: esthersilvinaflores@gmail.com

RESUMO

Introdução: A pandemia de Covid-19 desde 2019 tem demonstrado um problema de saúde pública, com expressivas taxas de mortalidade, mas também de morbidade na população, configurando como um dos maiores desafios sanitários e como consequência desempenho dos profissionais da saúde na assistência e reabilitação, com superlotação em hospitais, sobrecarga dos trabalhadores da saúde, expostos diariamente ao vírus e também a emoções diversas e vulnerabilidades psicossociais, como por exemplo, esgotamento físico e psicológico devido a longas jornadas de trabalho, problemas de infraestrutura, carência de equipamentos de proteção individual e demandas de alta complexidade dos pacientes. **Objetivo:** Conhecer as percepções de profissionais sobre experiências vivenciadas na assistência realizada no contexto pandêmico e discutir sob o prisma da Terapia Ocupacional em saúde mental. **Método:** Estudo qualitativo, descritivo de estratégia fenomenológica, utilizando formulário no Googleform, com profissionais selecionados na pesquisa de origem da pesquisadora principal, com questões sobre a caracterização da assistência realizada neste período, as emoções e sofrimento psíquico e a percepção sobre este cenário. Os dados foram tratados com análise hermenêutica da linguagem escrita compreendendo o sentido sobre o fenômeno estudado. **Resultados.** Participaram do estudo cinco profissionais de categorias profissionais diversas que atuam atualmente ainda na linha de frente na pandemia ou em áreas de reabilitação. Foi comum narrativas sobre consequências na saúde física e emocional e no cotidiano nos serviços de saúde, com sobrecarga de trabalho, ampliação de cobertura da assistência, mas também de início de um novo formato de assistência em saúde– a tele consulta e abordagens em ambiente virtual – que gerou níveis de intensa ansiedade, sentimento de frustração, insegurança no acesso ao cuidado, além de desinformação sobre como atuar neste formato. Portanto, relevante considerar como perspectivas da pandemia a atenção e cuidado em saúde mental e a atuação da Terapia Ocupacional na saúde do trabalhador, neste caso o cuidador em saúde. **Conclusão:** A pandemia ressignificou o modo de trabalho em saúde e alterou o cotidiano dos profissionais de saúde de forma significativa, acarretando mudanças em sua saúde física e emocional e necessidade de investir no cuidado ao cuidador em saúde.

Palavras-chave: Profissionais de saúde. Saúde física e emocional. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12190-PHYSICAL AND EMOTIONAL CONDITIONS OF HEALTHCARE PROFESSIONALS IN FACING THE COVID-19 PANDEMIC

Lorena Aires, Esther Flores, Elisa Maria Cupertino, Maria Dázila Mesquita, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: esthersilvinaflores@gmail.com

ABSTRACT

Introduction: The Covid-19 pandemic since 2019 has demonstrated a public health problem, with expressive mortality rates, but also morbidity in the population, configuring as one of the biggest health challenges and, as a consequence, the performance of health professionals in care and rehabilitation, with overcrowding in hospitals, overload of health workers, exposed daily to the virus and also to different emotions and psychosocial vulnerabilities, such as physical and psychological exhaustion due to long working hours, infrastructure problems, lack of personal protective equipment and high-complexity demands of patients. **Objective:** To know the perceptions of professionals about experiences in the assistance provided in the pandemic context and discuss from the perspective of Occupational Therapy in mental health. **Method:** Qualitative, descriptive study of a phenomenological strategy, using a form on Googleform, with professionals selected in the research of origin of the main researcher, with questions about the characterization of the assistance provided in this period, the emotions and psychic suffering and the perception of this scenario. Data were treated with hermeneutic analysis of written language, understanding the meaning of the phenomenon studied. **Results:** Five professionals from different professional categories who currently work on the front line of the pandemic or in areas of rehabilitation participated in the study. Narratives about consequences on physical and emotional health and on daily life in health services were common, with work overload, expansion of care coverage, but also the beginning of a new format of health care – tele consultation and approaches in a virtual environment. – which generated levels of intense anxiety, feelings of frustration, insecurity in accessing care, as well as misinformation about how to act in this format. Therefore, it is relevant to consider as perspectives of the pandemic the attention and care in mental health and the role of Occupational Therapy in the health of the worker, in this case the health caregiver. **Conclusion:** The pandemic re-signified the way of working in health and changed the daily lives of health professionals significantly, causing changes in their physical and emotional health and the need to invest in the care of the health caregiver.

Keywords: Health professionals. Physical and emotional health. Covid-19.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12190-CONDICIONES FÍSICAS Y EMOCIONALES DE LOS PROFESIONALES DE LA SALUD ANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19.

Lorena Aires, Esther Flores, Elisa Maria Cupertino, Maria Dázila Mesquita, Maria de Nazareth Malcher de Oliveira Silva
Universidade de Brasília
Email: esthersilvinaflores@gmail.com

RESUMEN

Introducción: La pandemia de Covid-19 desde 2019 ha demostrado un problema de salud pública, con tasas expresivas de mortalidad, pero también de morbilidad en la población, configurándose como uno de los mayores desafíos en salud y, en consecuencia, la actuación de los profesionales de la salud en la atención y rehabilitación, con hacinamiento en los hospitales, sobrecarga de los trabajadores de la salud, expuestos diariamente al virus y también a diferentes emociones y vulnerabilidades psicosociales, como agotamiento físico y psíquico por las largas jornadas laborales, problemas de infraestructura, falta de equipos de protección personal y demandas de alta complejidad de pacientes. **Objetivo:** Conocer las percepciones de los profesionales sobre las experiencias en la asistencia prestada en el contexto de la pandemia y discutir desde la perspectiva de la Terapia Ocupacional en salud mental. **Método:** Estudio cualitativo, descriptivo de una estrategia fenomenológica, utilizando un formulario en Googleform, con profesionales seleccionados en la investigación de origen del investigador principal, con preguntas sobre la caracterización de la asistencia prestada en este período, las emociones y el sufrimiento psíquico y la percepción de este escenario. Los datos fueron tratados con análisis hermenéutico del lenguaje escrito, comprendiendo el significado del fenómeno estudiado. **Resultados:** En el estudio participaron cinco profesionales de diferentes categorías profesionales que actualmente trabajan en la primera línea de la pandemia o en áreas de rehabilitación. Fueron comunes las narrativas sobre las consecuencias en la salud física y emocional y en el cotidiano de los servicios de salud, con sobrecarga de trabajo, ampliación de la cobertura asistencial, pero también el inicio de un nuevo formato de atención en salud – teleconsulta y abordajes en ambiente virtual – que generó niveles de ansiedad intensa, sentimientos de frustración, inseguridad en el acceso a la atención, así como desinformación sobre cómo actuar en este formato. Por lo tanto, es relevante considerar como perspectivas de la pandemia la atención y cuidado en salud mental y el papel de la Terapia Ocupacional en la salud del trabajador, en este caso del cuidador de la salud. **Conclusión:** La pandemia resignificó la forma de trabajar en salud y modificó significativamente el cotidiano de los profesionales de la salud, provocando cambios en su salud física y emocional y la necesidad de invertir en el cuidado del cuidador de salud.

Palabras clave: Profesionales de la salud. Salud física y emocional. COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

9. Terapia Ocupacional na pandemia de COVID-19

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11372- ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA O ATENDIMENTO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL NO PERÍODO DE PANDEMIA: um relato de experiência

Sarah Raquel de Almeida Lins, Cristyane Villega, Ana Paula Santos, Andressa Lima
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

RESUMO

Introdução. A literatura aponta que as instituições filantrópicas desenvolveram um importante papel no atendimento às pessoas com deficiência, suprimindo uma lacuna dos serviços de saúde, educação e assistência social públicos brasileiros. Dentre os serviços oferecidos por estas instituições tem-se a reabilitação clínica, que é composta por equipe multidisciplinar que atua de maneira interdisciplinar e em parceria para a promoção de saúde e de inclusão escolar e social. Com o advento da pandemia da COVID-19, no ano de 2020, veio a suspensão das atividades presenciais dos serviços de reabilitação clínica, o que exigiu o planejamento e a adaptação das atividades realizadas pelo setor para continuidade aos atendimentos dos usuários do serviço. **Objetivo.** O presente trabalho teve o objetivo de apresentar as estratégias utilizadas por uma equipe multiprofissional de um serviço de reabilitação clínica para o atendimento de pessoas com deficiência intelectual no período de pandemia. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado pelas profissionais que compunham a equipe do setor de reabilitação clínica de uma instituição filantrópica voltada para pessoas com deficiência intelectual, localizada na cidade de São José do Rio Preto, no estado de São Paulo. **Resultados.** Após a publicação da Resolução nº 516, de 20 de março de 2020 pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional, que permitiu o atendimento não presencial diante da pandemia da COVID-19, as profissionais do setor de reabilitação clínica realizaram reuniões para o levantamento dos pacientes aptos e disponíveis para o atendimento por meio deste novo formato. Em seguida, foram preparados os planos terapêuticos individuais que continham os objetivos e as atividades semanais a serem realizadas em ambiente domiciliar, considerando a realidade de cada paciente e os recursos disponíveis no domicílio. Os atendimentos eram realizados por meio chamadas de áudio e de videochamada síncronas e assíncronas. Semanalmente os responsáveis pelos pacientes eram contatados para momento de escuta terapêutica, para a apresentação de *feedback* das atividades realizadas, para esclarecimentos e outras orientações. Tais ações serviam como base para ajustes, para a proposição de novas atividades e para encaminhamentos necessários. Assim, as estratégias utilizadas durante o período de pandemia tiveram como foco a manutenção do vínculo terapêutico, a prevenção de agravos significativos nas demandas apresentadas em cada caso, e a divulgação de informações necessárias relacionadas ao contexto de pandemia. **Conclusão.** A pandemia da COVID-19 exigiu que profissionais que atuam na reabilitação clínica de pessoas com deficiência intelectual se ajustassem para atender à demanda desafiadora de uma realidade para a qual não estavam preparadas. A experiência relatada traz a importância das estratégias utilizadas

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

no período de pandemia ao mesmo tempo em que reforça que estas estratégias não substituem o atendimento presencial, por meio do qual é possível proporcionar ganhos significativos para as demandas apresentadas pelos usuários do serviço.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Centros de Reabilitação. Deficiência Intelectual. Covid-19.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11372- STRATEGIES USED TO HELP PEOPLE WITH INTELLECTUAL DISABILITIES DURING THE PANDEMIC PERIOD: an experience report

Sarah Raquel de Almeida Lins, Cristyane Villega, Ana Paula Santos, Andressa Lima
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

ABSTRACT

Introduction. The literature points to philanthropic institutions for people with disabilities, filling gaps in Brazilian public education and social assistance services. Among the services offered by these clinics, institutions that are composed of a multidisciplinary team that works in an interdisciplinary way and in partnership with the promotion of school and social inclusion. With the advent of the COVID-19 pandemic, in 2020, the planning of on-site activities of clinical maintenance services came, which required the adaptation and adaptation of the activities carried out by the sector for continuity to the users of the service users. **Objective.** The present work aimed to present strategies as used by a multiprofessional team of a clinical rehabilitation service to care for people with intellectual disabilities during the pandemic period. **Method.** This is an experience report prepared by the people who made up the team of the clinical rehabilitation sector, for a person with intellectual disability located in São José do Rio Preto, in the city of São José do Rio Preto, in the city of São José do Rio Preto. **Results.** After the publication of Resolution nº 516, of March 20, 2020 by the Federal Council of Physiotherapy and Occupational Therapy, which allowed non-face-to-face care in the face of the COVID-19 pandemic, professionals from the clinical rehabilitation sector held meetings to survey the patients able and available for care through this new format. Then, individual therapeutic plans were prepared, containing the objectives and weekly activities to be carried out in the home environment, considering the reality of each patient and the resources available at home. The consultations were carried out through synchronous and asynchronous audio and video calls. Weekly, those responsible for the patients were contacted for therapeutic listening, for the presentation of feedback on the activities performed, for clarification and other guidance. Such actions served as a basis for adjustments, for proposing new activities and for necessary referrals. Thus, the strategies used during the pandemic period focused on maintaining the therapeutic bond, preventing significant injuries in the demands presented in each case, and disseminating necessary information related to the pandemic context. **Conclusion.** The COVID-19 pandemic required professionals working in the clinical rehabilitation of people with intellectual disabilities to adjust to meet the challenging demand of a reality for which they were not prepared. The reported experience highlights the importance of the strategies used in the pandemic period while reinforcing that these strategies do not replace face-to-face care, through which it is possible to provide significant gains for the demands presented by service users.

Keywords: Occupational Therapy. Rehabilitation Centers. Intellectual Disability. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11372- ESTRATEGIAS UTILIZADAS PARA AYUDAR A LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD INTELECTUAL DURANTE EL PERÍODO DE PANDEMIA: relato de experiencia

Sarah Raquel de Almeida Lins, Cristyane Villega, Ana Paula Santos, Andressa Lima
Universidade de Brasília
Email: sarah.lins@unb.br

RESUMEN

Introducción. La literatura señala que las instituciones filantrópicas han jugado un papel importante en la atención de las personas con discapacidad, llenando un vacío en los servicios públicos de salud, educación y asistencia social de Brasil. Entre los servicios que ofrecen estas instituciones está la rehabilitación clínica, que está compuesta por un equipo multidisciplinario que trabaja de manera interdisciplinaria y en alianza para promover la salud y la inclusión escolar y social. Con la llegada de la pandemia de la COVID-19, en 2020 se produjo el cese de la actividad presencial de los servicios de rehabilitación clínica, lo que exigió la planificación y adaptación de las actividades realizadas por el sector para poder seguir prestando atención a usuarios del servicio.

Objetivo. El presente trabajo tuvo como objetivo presentar las estrategias utilizadas por un equipo multidisciplinario de un servicio de rehabilitación clínica para la atención de personas con discapacidad intelectual durante el período de pandemia. **Método.** Este es un relato de experiencia elaborado por los profesionales que integraron el equipo del sector de rehabilitación clínica de una institución filantrópica enfocada en personas con discapacidad intelectual, ubicada en la ciudad de São José do Rio Preto, en el estado de São Paulo. **Resultados.** Tras la publicación de la Resolución nº 516, de 20 de marzo de 2020, del Consejo Federal de Fisioterapia y Terapia Ocupacional, que permitió la atención no presencial frente a la pandemia del COVID-19, profesionales del sector de rehabilitación clínica celebraron reuniones para encuestar a los pacientes aptos y disponibles para la atención a través de este nuevo formato. Luego, se elaboraron planes terapéuticos individuales, que contenían los objetivos y actividades semanales a realizar en el ámbito domiciliario, considerando la realidad de cada paciente y los recursos disponibles en el hogar. Las consultas se realizaron a través de llamadas de audio y video síncronas y asíncronas. Semanalmente, los responsables de los pacientes fueron contactados para la escucha terapéutica, para la presentación de retroalimentación sobre las actividades realizadas, para aclaraciones y otras orientaciones. Tales acciones sirvieron de base para los ajustes, para proponer nuevas actividades y para las referencias necesarias. Así, las estrategias utilizadas durante el período pandémico se enfocaron en mantener el vínculo terapéutico, prevenir lesiones significativas en las demandas presentadas en cada caso y difundir información necesaria relacionada con el contexto pandémico. **Conclusión.** La pandemia de COVID-19 requirió que los profesionales que trabajan en la rehabilitación clínica de personas con discapacidad intelectual se ajustaran a la desafiante demanda de una realidad para la que no estaban preparados. La experiencia relatada destaca la importancia de las estrategias utilizadas en el período de pandemia, al tiempo que refuerza que estas estrategias no reemplazan la

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

atención presencial, a través de la cual es posible proporcionar ganancias significativas para las demandas presentadas por los usuarios del servicio.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Centros de Rehabilitación. Discapacidad intelectual. COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11378- A PERCEPÇÃO DE TERAPEUTAS OCUPACIONAIS SOBRE OS IMPACTOS DA PANDEMIA NAS FAMÍLIAS ATENDIDAS EM CAPSI DO ESTADO DE SÃO PAULO

Verônica Kappel, Tayane Gouveia
Universidade do Triângulo Mineiro
veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMO

Introdução: A doença do coronavírus (COVID-19) é uma síndrome respiratória aguda grave causada pela variação do vírus SARS-Cov-2 que tornou obrigatórias mudanças em diversos setores da sociedade. No que se refere aos serviços especializados em saúde mental, os Centros de Atenção Psicossociais (CAPS) tiveram que se adaptar a novos métodos de assistência, suspendendo temporariamente as atividades em grupos mantendo apenas os atendimentos individuais, de emergência e o acompanhamento de casos graves. Considerando o atual momento em que vivemos da pandemia, as crianças e os adolescentes em sofrimento psíquico passam por grandes desafios e sofrem com a interrupção abrupta na rotina por conta da COVID-19. Assim, o terapeuta ocupacional no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSi) é de extrema importância para facilitar a autonomia e a participação social dos usuários, além de conseguir entender e intervir no novo contexto em que as famílias atendidas pelo CAPSi estão inseridas.

Objetivo: Este trabalho objetivou compreender, na percepção de terapeutas ocupacionais, os impactos da pandemia nas famílias atendidas nos Centros de Atenção Psicossociais Infantojuvenis (CAPSi) do Estado de São Paulo. **Método:** Realizado estudo de campo, descritivo, exploratório, qualitativo e online com cinco terapeutas ocupacionais trabalhadoras de CAPSi dos municípios de São Paulo, entre setembro e dezembro de 2021. As entrevistas foram realizadas a partir de um roteiro semiestruturado, por meio da utilização da técnica bola de neve virtual e os dados foram analisados a partir da análise de conteúdo, na modalidade temática. **Resultados:** Os resultados indicaram um agravamento nos quadros clínicos dos usuários dos CAPSi, modificações na dinâmica familiar, intensificação da vulnerabilidade social das famílias, como também uma maior fragilidade do vínculo entre as famílias e o serviço. **Conclusão:** Compreendeu-se a importância da reconstrução da atuação do terapeuta ocupacional pós pandemia e a necessidade de revisão de políticas públicas frente à nova realidade dos usuários, seus familiares e seus contextos de vida.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Mental, COVID-19, família, terapia ocupacional.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11378- THE PERCEPTION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS ABOUT THE IMPACTS OF THE PANDEMIC ON FAMILIES SERVED AT CAPSI IN THE STATE OF SÃO PAULO

Verônica Kappel, Tayane Gouveia
Universidade do Triângulo Mineiro
veronica.kappel@uftm.edu.br

ABSTRACT

Introduction: The coronavirus disease (COVID-19) is a severe acute respiratory syndrome caused by the variation of the SARS-Cov-2 virus that has made changes mandatory in various sectors of society. With regard to specialized services in mental health, the Psychosocial Care Centers (CAPS) had to adapt to new methods of assistance, temporarily suspending group activities, maintaining only individual, emergency care and monitoring of serious cases. Considering the current moment in which we live in the pandemic, children and adolescents in psychic suffering go through great challenges and suffer from the abrupt interruption in their routine due to COVID-19. Thus, the occupational therapist at the Child and Adolescent Psychosocial Care Center (CAPSi) is extremely important to facilitate the autonomy and social participation of users, in addition to being able to understand and intervene in the new context in which the families served by CAPSi are inserted. **Objective:** This study aimed to understand, in the perception of occupational therapists, the impacts of the pandemic on families assisted at the Child and Youth Psychosocial Care Centers (CAPSi) in the State of São Paulo. **Method:** A descriptive, exploratory, qualitative and online field study was carried out with five occupational therapists working at CAPSi in the cities of São Paulo, between September and December 2021. The interviews were carried out using a semi-structured script, using the ball technique of virtual snow and the data were analyzed from the content analysis, in the thematic modality. **Results:** The results indicated a worsening in the clinical conditions of CAPSi users, changes in family dynamics, intensification of families' social vulnerability, as well as a greater fragility of the bond between families and the service. **Conclusion:** It was understood the importance of reconstructing the role of occupational therapists after the pandemic and the need to review public policies in the face of the new reality of users, their families and their life contexts.

Keywords: Mental Health Services, COVID-19, family, occupational therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11378- LA PERCEPCIÓN DE LOS TERAPEUTAS OCUPACIONALES SOBRE LOS IMPACTOS DE LA PANDEMIA EN LAS FAMILIAS ATENDIDAS EN CAPSI EN EL ESTADO DE SÃO PAULO

Verônica Kappel, Tayane Gouveia
Universidade do Triângulo Mineiro
veronica.kappel@uftm.edu.br

RESUMEN

Introducción: La enfermedad por coronavirus (COVID-19) es un síndrome respiratorio agudo severo causado por la variación del virus SARS-Cov-2 que ha hecho obligatorios cambios en diversos sectores de la sociedad. En cuanto a los servicios especializados en salud mental, los Centros de Atención Psicosocial (CAPS) debieron adaptarse a las nuevas modalidades de atención, suspendiendo temporalmente las actividades grupales, manteniendo únicamente la atención individual, de emergencia y el seguimiento de los casos graves. Considerando el momento actual que vivimos de pandemia, los niños, niñas y adolescentes en sufrimiento psíquico atraviesan grandes desafíos y sufren por la interrupción abrupta de su rutina a causa del COVID-19. Así, el terapeuta ocupacional del Centro de Atención Psicosocial del Niño y del Adolescente (CAPSi) es de suma importancia para facilitar la autonomía y participación social de los usuarios, además de poder comprender e intervenir en el nuevo contexto en el que se encuentran las familias atendidas por el CAPSi insertado. **Objetivo:** Este estudio tuvo como objetivo comprender, en la percepción de los terapeutas ocupacionales, los impactos de la pandemia en las familias atendidas en los Centros de Atención Psicosocial Infantil y Juvenil (CAPSi) en el Estado de São Paulo. **Método:** Se realizó un estudio de campo descriptivo, exploratorio, cualitativo y en línea con cinco terapeutas ocupacionales que trabajan en CAPSi en las ciudades de São Paulo, entre septiembre y diciembre de 2021. Las entrevistas se realizaron utilizando un guión semiestructurado, utilizando el virtual técnica de bola de nieve y los datos fueron analizados a partir del análisis de contenido, en la modalidad temática. **Resultados:** Los resultados indicaron un empeoramiento de las condiciones clínicas de los usuarios del CAPSi, cambios en la dinámica familiar, intensificación de la vulnerabilidad social de las familias, así como una mayor fragilidad del vínculo entre las familias y el servicio. **Conclusión:** Se comprendió la importancia de reconstruir el papel del terapeuta ocupacional después de la pandemia y la necesidad de revisar las políticas públicas frente a la nueva realidad de los usuarios, sus familias y sus contextos de vida.

Palabras clave: Servicios de Salud Mental, COVID-19, familia, terapia ocupacional.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- A GESTÃO ACADÊMICA NO CONTEXTO DA PANDEMIA DA COVID 19: Um relato de experiência em uma Universidade Pública da Região Norte do Brasil

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Pará
Email: cibelegbraga@ufpa.br

RESUMO

Introdução. A pandemia da COVID-19 teve impactos multifacetados na vida ocupacional de pessoas, grupos e instituições, alterando significativamente a forma de envolver-se em ocupações estruturantes da vida, tal como o trabalho para professores universitários e o estudo para os discentes, fazendo emergir desafios para a gestão acadêmica. **Objetivo.** Relatar a experiência da gestão acadêmica de um curso de Terapia Ocupacional em uma Instituição de Ensino Superior (IES) pública na região Norte do Brasil durante o período de paralisação das atividades acadêmicas em decorrência da pandemia. **Método.** Trata-se de um relato construído a partir dos seguintes documentos: atas de reuniões do Núcleo Docente estruturante (NDE) e das reuniões de grupos de trabalho (gt's), registros dos encontros realizados com os discentes e relatórios produzidos a partir da análise dos formulários enviados a docentes e discentes. A experiência está circunscrita no período de março a agosto de 2020 (em março as atividades acadêmicas foram paralisadas e em agosto de 2020, por meio da resolução nº 5.294, a IES instituiu o Ensino remoto emergencial (ERE), com retorno das atividades em setembro de 2020). Realizou-se análise descritiva simples. **Resultados.** No que diz respeito às ações voltadas aos docentes foram realizadas reuniões frequentes e a articulação de uma nova dinâmica de trabalho, em contexto remoto, organizando os docentes em gt's (cada gt tinha a responsabilidade de analisar um grupo de atividades curriculares e pensar em adaptá-las para o ensino remoto). Também foi realizado o levantamento de demandas dos docentes por meio de formulário eletrônico, para a proposição de formações continuadas. Foram realizadas seis formações com temáticas diversas, como por exemplo: Desafios para a formação do Terapeuta ocupacional em tempos de pandemia; Metodologias ativas no ensino remoto; Recursos tecnológicos e uso de plataformas no ensino remoto. Para os discentes foi realizado um levantamento por meio de formulário eletrônico de dados que evidenciaram o perfil dos acadêmicos e suas necessidades. Sobre a questão socioeconômica e de acessibilidade digital, os acadêmicos foram identificados e encaminhados aos programas institucionais de assistência estudantil, inclusive ao edital de acessibilidade digital criado pela IES nesse período. Sobre as questões relacionadas aos prejuízos ocupacionais na vida, sobretudo nas atividades acadêmicas, criou-se o encontro virtual, uma vez por semana com duração de duas horas, de forma síncrona e não obrigatória, a fim de manter a articulação entre o acadêmico, o curso e a Universidade. Os encontros eram mediados pelos professores, por Terapeutas Ocupacionais técnicos da IES, de outros dispositivos da saúde e da assistência social da cidade de Belém, bem como por colegas de outras categorias profissionais e de outras localidades do país. Foram realizados dez encontros e algumas das temáticas

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

trabalhadas foram: Ocupações e o uso do tempo; perdas significativas e as ressonâncias no viver no contexto da COVID-19; Terapia Ocupacional e saúde mental em contexto de pandemia. **Conclusão.** As ações desenvolvidas demonstram os desafios enfrentados pela gestão acadêmica e a necessidade de reinvenção do trabalho institucional e de articulação para atendimento das necessidades do curso, de docentes e discentes.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Gerenciamento da prática profissional, COVID 19.

Tipo de Trabalho: Relato de intervenção profissional.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- THE PERCEPTION OF OCCUPATIONAL THERAPISTS ABOUT THE IMPACTS OF THE PANDEMIC ON FAMILIES SERVED AT CAPSI IN THE STATE OF SÃO PAULO

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Pará
Email: cibelegbraga@ufpa.br

ABSTRACT

Introduction: The coronavirus disease (COVID-19) is a severe acute respiratory syndrome caused by the variation of the SARS-Cov-2 virus that has made changes mandatory in various sectors of society. With regard to specialized services in mental health, the Psychosocial Care Centers (CAPS) had to adapt to new methods of assistance, temporarily suspending group activities, maintaining only individual, emergency care and monitoring of serious cases. Considering the current moment in which we live in the pandemic, children and adolescents in psychic suffering go through great challenges and suffer from the abrupt interruption in their routine due to COVID-19. Thus, the occupational therapist at the Child and Adolescent Psychosocial Care Center (CAPSi) is extremely important to facilitate the autonomy and social participation of users, in addition to being able to understand and intervene in the new context in which the families served by CAPSi are inserted. **Objective:** This study aimed to understand, in the perception of occupational therapists, the impacts of the pandemic on families assisted at the Child and Youth Psychosocial Care Centers (CAPSi) in the State of São Paulo. **Method:** A descriptive, exploratory, qualitative and online field study was carried out with five occupational therapists working at CAPSi in the cities of São Paulo, between September and December 2021. The interviews were carried out using a semi-structured script, using the ball technique of virtual snow and the data were analyzed from the content analysis, in the thematic modality. **Results:** The results indicated a worsening in the clinical conditions of CAPSi users, changes in family dynamics, intensification of families' social vulnerability, as well as a greater fragility of the bond between families and the service. **Conclusion:** It was understood the importance of reconstructing the role of occupational therapists after the pandemic and the need to review public policies in the face of the new reality of users, their families and their life contexts.

Keywords: Mental Health Services, COVID-19, family, occupational therapy.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- LA PERCEPCIÓN DE LOS TERAPEUTAS OCUPACIONALES SOBRE LOS IMPACTOS DE LA PANDEMIA EN LAS FAMILIAS ATENDIDAS EN CAPSI EN EL ESTADO DE SÃO PAULO

Cibele Nascimento
Universidade Federal do Pará
Email: cibelegbraga@ufpa.br

RESUMEN

Introducción: La enfermedad por coronavirus (COVID-19) es un síndrome respiratorio agudo severo causado por la variación del virus SARS-Cov-2 que ha hecho obligatorios cambios en diversos sectores de la sociedad. En cuanto a los servicios especializados en salud mental, los Centros de Atención Psicosocial (CAPS) debieron adaptarse a las nuevas modalidades de atención, suspendiendo temporalmente las actividades grupales, manteniendo únicamente la atención individual, de emergencia y el seguimiento de los casos graves. Considerando el momento actual que vivimos de pandemia, los niños, niñas y adolescentes en sufrimiento psíquico atraviesan grandes desafíos y sufren por la interrupción abrupta de su rutina a causa del COVID-19. Así, el terapeuta ocupacional del Centro de Atención Psicosocial del Niño y del Adolescente (CAPSi) es de suma importancia para facilitar la autonomía y participación social de los usuarios, además de poder comprender e intervenir en el nuevo contexto en el que se encuentran las familias atendidas por el CAPSi insertado. **Objetivo:** Este estudio tuvo como objetivo comprender, en la percepción de los terapeutas ocupacionales, los impactos de la pandemia en las familias atendidas en los Centros de Atención Psicosocial Infantil y Juvenil (CAPSi) en el Estado de São Paulo. **Método:** Se realizó un estudio de campo descriptivo, exploratorio, cualitativo y en línea con cinco terapeutas ocupacionales que trabajan en CAPSi en las ciudades de São Paulo, entre septiembre y diciembre de 2021. Las entrevistas se realizaron utilizando un guión semiestructurado, utilizando el virtual técnica de bola de nieve y los datos fueron analizados a partir del análisis de contenido, en la modalidad temática. **Resultados:** Los resultados indicaron un empeoramiento de las condiciones clínicas de los usuarios del CAPSi, cambios en la dinámica familiar, intensificación de la vulnerabilidad social de las familias, así como una mayor fragilidad del vínculo entre las familias y el servicio. **Conclusión:** Se comprendió la importancia de reconstruir el papel del terapeuta ocupacional después de la pandemia y la necesidad de revisar las políticas públicas frente a la nueva realidad de los usuarios, sus familias y sus contextos de vida.

1159

Palabras clave: Servicios de Salud Mental, COVID-19, familia, terapia ocupacional.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- TERAPIA OCUPACIONAL E SÍNDROME PÓS-COVID: Relato de Caso

Giovana Rinaldi, Zenilda Sales
Email: giovanaromanirinaldi@gmail.com

RESUMO

Introdução. Devido à pandemia de Covid-19, foi preciso ser instituído no CER-IV de Campo Grande/MS um ambulatório para atendimento deste público. Nesse espaço são realizados atendimentos em reabilitação neuromotora e cardiorrespiratória por equipe multiprofissional, sendo atendidos 25 pacientes semanalmente pelo setor de Terapia Ocupacional. **Objetivo.** Este trabalho tem como objetivo descrever um caso atendido no ambulatório. **Método.** Trata-se de um relato de intervenção profissional. **Resultados.** Pessoa do sexo masculino, 33 anos, iniciou sintomas gripais em julho de 2021, submetido a IOT após 4 dias, permanecendo hospitalizado por 85 dias em CTI, mais enfermaria e reabilitação hospitalar, totalizando 6 meses. Foi admitido no setor de T.O. em primeiro de fevereiro de 2022, com diagnóstico de síndrome pós-covid com encefalopatia anóxica. Suas principais queixas eram referentes a dependência em AVD: não cortava e servia alimentos, necessidade total para vestir-se e despir-se, ampla higiene com auxílio; dificuldade em planejamento e execução; e baixa força de preensão manual. Assim, foram realizados treinos de coordenação motora e de AVD, trabalhadas noção espacial, lateralidade, força e ADM de MMSS, além de estimulação cognitiva e praxia. Após 24 sessões, em julho de 2022, ao ser reavaliado, apresentou independência total em suas AVD, melhora em habilidades cognitivas gerais e apresentou ganho de força em membros superiores. **Conclusão.** A síndrome pós-covid traz uma heterogeneidade em suas características que um T.O. é extremamente capacitado para identificar e reabilitar sem fragmentar o sujeito. É possível observar que, muitos são os traços que precisam ser levados em consideração para um resultado realmente eficaz, incluindo até mesmo a idade da pessoa atendida. Tornando nítido o papel essencial do terapeuta ocupacional na atual conjuntura.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Atividades Cotidianas. Covid-19.

Tipo de Trabalho: Relato de Intervenção Profissional

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- OCCUPATIONAL THERAPY AND POST-COVID SYNDROME: A Case Report

Giovana Rinaldi, Zenilda Sales
Email: giovanaromanirinaldi@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. Due to Covid-19 pandemic, it had to be instituted at CER-IV from Campo Grande/MS an outpatient clinic for this population. In this place, neuromotor and cardiorespiratory rehabilitation services are performed by multiprofessional team, where 25 patients are seen weekly by the Occupational Therapy department. **Objective.** This summary aims to describe a case treated at the post Covid-19 outpatient clinic. **Method.** This is a report of professional intervention. **Results.** Male person, 33 years old, started flu symptoms in July 2021, underwent orotracheal intubation after 4 days, remaining hospitalized for 85 days in ICU, longer infirmary and hospital rehabilitation, totaling 6 months. He was admitted to OT department on February 1, 2022, diagnosed with post-covid syndrome with anoxic encephalopathy. His main complaints were references to dependence on ADL: did not cut and serve food, total dependence on dressing and undressing, hygiene and bathing with assistance; difficulties in planning and execution; and low hand grip strength. Thus, motor coordination and ADL were trained, as spatial notion, laterality, strength and upper limb ROM were exercised, besides cognitive stimulation and praxis. After 24 sessions, in July 2022, he showed complete independence in his ADL, improvement in general cognitive skills and gained strength in upper limbs. **Conclusion.** The post-covid syndrome brings a heterogeneity in its characteristics that an OT is extremely capable of identifying and rehabilitating without fragmenting the person. It is possible to observe that there are many traits that need to be consider for a really effective result, including even the age of the affected person. Making clear the essential role of the occupational therapist in the current conjuncture.

Keywords: Occupational Therapy. Activities of Daily Living. Covid-19.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11549- TERAPIA OCUPACIONAL Y SÍNDROME POST-COVID: Reporte de un Caso

Giovana Rinaldi, Zenilda Sales
Email: giovanaromanirinaldi@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Debido a la pandemia de Covid-19, se tuvo que instalar un ambulatorio en el CER-IV de Campo Grande/MS para atender a este público. En este espacio, los servicios de rehabilitación neuromotora y cardiorrespiratoria son realizados por un equipo multiprofesional, siendo atendidos semanalmente 25 pacientes por el sector de Terapia Ocupacional. **Objetivo.** Este artículo tiene como objetivo describir un caso tratado en ambulatorio post Covid-19. **Método.** Este es un informe de intervención profesional. **Resultados.** Masculino, 33 años, inició cuadro gripal en julio 2021, fue intubado orotraqueal a los 4 días, permaneciendo internado 85 días en UCI, más sala de rehabilitación hospitalaria, totalizando 6 meses. Fue ingresado en el TO el 1 de febrero de 2022, diagnosticado de síndrome post-covid con encefalopatía anóxica. Sus principales quejas estaban relacionadas con la dependencia de las AVD: no cortar y servir los alimentos, total necesidad de vestirse y desvestirse, bañarse e higienizarse con asistencia; dificultad en la planificación y ejecución; y poca fuerza de prensión manual. Así, se realizaron entrenamientos de coordinación motora y AVD, noción espacial, lateralidad, fuerza y ROM de miembros superiores, además de estimulación cognitiva y praxis. Después de 24 sesiones, en julio de 2022, cuando fue reevaluado, mostró total independencia en sus AVD, mejoría en las habilidades cognitivas generales y ganó fuerza en las extremidades superiores. **Conclusión.** El síndrome post-covid trae una heterogeneidad en sus características que un T.O. es extremadamente capaz de identificar y rehabilitar sin fragmentar al sujeto. Es posible observar que hay muchos rasgos que deben ser tomados en cuenta para un resultado realmente efectivo, incluso la edad de la persona atendida. Dejando claro el rol esencial del terapeuta ocupacional en la coyuntura actual.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Actividades Cotidianas. Covid-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12348- SALA DE ESPERA COMO POTENCIALIZADORA DO FAZER EM TERAPIA OCUPACIONAL EM SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE MENTAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luzianne Feijo, Alexandre Paiva Guimaraes

Email: luzifeijoto@yahoo.com.br

RESUMO: Este relato de experiência traz em seu escopo a ferramenta de educação em saúde, Sala de Espera, como uma possibilidade de intervenção coletiva durante a pandemia, por geralmente ser em ambiente aberto, arejado e com espaçamentos necessários ao distanciamento social. Realizada anterior ao atendimento médico ou multiprofissional com os pais, familiares e cuidadores do público infanto-juvenil, de forma a potencializar esse momento com informações necessárias e acessíveis ao desenvolvimento da co-responsabilidade no cuidado à saúde de si e de seus filhos. **Objetivo:** O relato tem como objetivo discorrer sobre a ampliação das ações da Terapia Ocupacional junto à conscientização e despertar da função parental, do desenvolvimento infanto juvenil saudável, da elaboração de rotina das crianças e adolescentes e da família por meio da realização de educação em saúde em salas de espera. **Métodos:** Relato de experiência de caráter qualitativo do tipo descritivo por meio de observação-participante vivenciado a partir da atuação como terapeuta ocupacional num serviço público de saúde mental para crianças e adolescentes. **Discussão:** A realização das salas de espera, por meio de ações planejadas e estruturadas, promovem espaços interativos, esclarecedores, reflexivos e propulsores de informações necessárias acerca do desenvolvimento infanto-juvenil em todos os seus aspectos para pais, familiares e cuidadores. **Conclusão:** A utilização da ferramenta pelos terapeutas ocupacionais possibilita a concretização do despertar reflexivo inerente ao desenvolvimento de novos hábitos, capacidades e habilidades adequadas ao desempenho dos papéis ocupacionais inerentes a função parental.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional, Saúde Mental, Educação em saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11569-IMPACTOS DA PANDEMIA DO COVID-19 NOS PROJETOS DE VIDA EM PESSOAS COM LESÃO MEDULAR

Renata Vieira Kamila Nogueira, Juliana Melo, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

RESUMO

Introdução: A pandemia do COVID-19 e as mudanças que ocorreram no contexto mundial impactaram diretamente na rotina das pessoas e muitos dos projetos pessoais tiveram que ser modificados. **Objetivo:** Analisar os impactos da Pandemia do COVID-19 nos projetos de vida de pessoas com lesão medular. **Método:** Esse trabalho é um recorte da pesquisa intitulada “Motivação para superação e busca de sentido da vida em pessoas com Lesão Medular e impacto da pandemia do COVID-19” realizada no curso de Terapia Ocupacional da Universidade de Brasília. Nove participantes responderam a um questionário semi-estruturado no período entre fevereiro e maio de 2022. **Resultados:** Do total de participantes, foi observado que 7 interromperam um ou mais projetos de vida em função da pandemia; 2 adiaram e 5 criaram novos projetos. Foi observada a relação favorável entre a rede de suporte formal e informal e a criação de novos projetos relacionados ao trabalho, ao cuidado domiciliar, a acessibilidade física e virtual, bem como estratégias de manutenção das relações interpessoais. Impactos negativos em todas as esferas da vida foi relatado somente por um dos participantes. **Conclusão:** Embora a pandemia tenha causado impactos no cotidiano de todos os participantes, cerca de metade deles se envolveram em novos projetos, os demais se mantiveram nas atividades habituais, porém com maiores dificuldades relacionadas ao isolamento social e a acessibilidade física, virtual e atitudinal.

Palavras-chave: lesão medular; projetos de vida; pandemia de COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11569-IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON LIFE PROJECTS IN PEOPLE WITH SPINAL CORD INJURY

Renata Vieira Kamila Nogueira, Juliana Melo, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

ABSTRACT

Introduction: The COVID-19 pandemic and the changes that took place in the world context had a direct impact on people's routine and many of the personal projects had to be modified. **Objective:** To analyze the impacts of the COVID-19 Pandemic on the life projects of people with spinal cord injury. **Method:** This work is an excerpt from the research entitled "Motivation to overcome and search for meaning in life in people with spinal cord injury and impact of the COVID-19 pandemic" carried out in the Occupational Therapy course at the University of Brasília. Nine participants answered a semi-structured questionnaire between February and May 2022. **Results:** Of the total number of participants, it was observed that 7 interrupted one or more life projects due to the pandemic; 2 postponed and 5 created new projects. A favorable relationship was observed between the formal and informal support network and the creation of new projects related to work, home care, physical and virtual accessibility, as well as strategies for maintaining interpersonal relationships. Negative impacts in all walks of life were reported by only one of the participants. **Conclusion:** Although the pandemic has impacted the daily lives of all participants, about half of them were involved in new projects, the others remained in their usual activities, but with greater difficulties related to social isolation and physical, virtual and attitudinal accessibility.

Keywords: spinal cord injury; life projects; COVID-19.



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11569- IMPACTOS DE LA PANDEMIA DE COVID-19 EN LOS PROYECTOS DE VIDA EN PERSONAS CON LESIÓN MEDULAR

Renata Vieira Kamila Nogueira, Juliana Melo, Katia Vanessa Pinto de Meneses
Universidade de Brasília
Email: renataribas21@outlook.com

RESUMEN

Introducción: La pandemia del COVID-19 y los cambios ocurridos en el contexto mundial impactaron directamente en la rutina de las personas y muchos de los proyectos personales debieron ser modificados. **Objetivo:** Analizar los impactos de la Pandemia COVID-19 en los proyectos de vida de las personas con lesión medular. **Método:** Este trabajo es un extracto de la investigación titulada “Motivación para la superación y búsqueda de sentido en la vida en personas con lesión medular e impacto de la pandemia de COVID-19”, realizada en el curso de Terapia Ocupacional de la Universidad de Brasilia. Nueve participantes respondieron un cuestionario semiestructurado entre febrero y mayo de 2022. **Resultados:** Del total de participantes, se observó que 7 interrumpieron uno o más proyectos de vida a causa de la pandemia; 2 postergados y 5 creados nuevos proyectos. Se observó una relación favorable entre la red de apoyo formal e informal y la creación de nuevos proyectos relacionados con el trabajo, el cuidado en el hogar, la accesibilidad física y virtual, así como estrategias para el mantenimiento de las relaciones interpersonales. Los impactos negativos en todos los ámbitos de la vida fueron informados por solo uno de los participantes. **Conclusión:** Si bien la pandemia ha impactado el cotidiano de todos los participantes, cerca de la mitad de ellos se involucraron en nuevos proyectos, los demás permanecieron en sus actividades habituales, pero con mayores dificultades relacionadas con el aislamiento social y la accesibilidad física, virtual y actitudinal.

Palabras clave: lesión medular; proyectos de vida; COVID-19.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

**COD.11569- GRUPO DE MULHERES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA:
“SEMPRE JOVENS”**

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória
Teresinha Negrini Comoretto
Email: carinebaldicera@hotmail.com

RESUMO

Introdução. A Atenção Primária é a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde. Nessa perspectiva, vislumbra-se propiciar ações de promoção e prevenção à saúde das mulheres. Nesse contexto, surge o grupo comunitário Sempre Jovens na ESF-Roberto Binato visando promover a melhora na qualidade de vida e participação social de mulheres em todas as faixas etárias. **Objetivo.** Este trabalho tem o objetivo de descrever as vivências no grupo de mulheres da ESF- Roberto Binato com intuito de proporcionar a promoção da saúde de mulheres com distintas faixas etária na comunidade. **Método.** Trata-se de um relato de experiência elaborado por estagiárias do curso de Terapia Ocupacional no grupo de convivência da Estratégia Saúde da Família - Roberto Binato. **Resultados.** Constatou-se o estabelecimento do vínculo entre as integrantes, salientando melhoras significativas na saúde física e mental, bem como o conhecimento sobre temáticas desconhecidas acerca da saúde. Ainda, destaca-se a integração ensino-serviço-comunidade como efetiva nas ações de saúde, visto que propicia a interação entre diferentes perspectivas e acarreta a realização de intervenções inclusivas às diversidades e totalidade dos participantes. **Conclusão.** Faz-se possível compreender os grupos comunitários como fundamentais na efetivação das ações de saúde, auxiliando também no fortalecimento de vínculo entre profissionais e usuários da rede.

Palavras-chave: Terapia ocupacional. Grupo Comunitário. Promoção de Saúde.

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) é o pilar da Atenção Primária à Saúde (APS) no Sistema Único de Saúde (SUS), seu processo de trabalho se caracteriza pelo desenvolvimento de ações multidisciplinares, planejadas a partir das necessidades locais, por meio do diagnóstico de saúde do território e estabelecimento de vínculos entre profissionais e população, com fins de garantir a efetividade da Atenção Primária (CAVALCANTE et al., 2016).

Nesse contexto, os grupos surgem como uma possibilidade de efetivação de práticas que possibilitem ações de promoção da saúde. Considera-se que a abordagem grupal é uma estratégia de intervenção eficaz que pode garantir que um sujeito receba orientações para ter condições de conduzir sua própria saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

De acordo com Parente (2006), a participação social constitui-se como instrumento para a construção da democracia. Assim, promove-se a aproximação dos indivíduos a um importante espaço de diálogo pela cidadania, sendo maximizado a importância de os usuários conhecerem o local. Para Silva *et al.* (2021), a Atenção Primária à Saúde e a Terapia Ocupacional assemelham-se pelo cuidado ao indivíduo na sua integralidade, por meio da promoção, prevenção e reabilitação de demandas de saúde, objetivando a autonomia e participação na comunidade.

A abordagem grupal tem sido utilizada como estratégia para atendimento em saúde por evidenciar que a convivência com outras pessoas com igual condição clínica exerce influência benéfica ao tratamento. Ainda, o grupo pode servir como agente transformador, quando utilizado como espaço para expressão de pensamentos, sentimentos e interação. Estudos citam a importância dos grupos de convivência como peças centrais para proporcionar meios de inclusão dessa população no convívio e integração social, como também na valorização das pessoas (ARAÚJO, SILVA e SILVA, 2015).

Outrossim, elencamos que:

a potência do recurso grupal [...] O que é manifesto vem carregado de significações que, no contato com o outro, podem adquirir ainda novos significados, explicitando diferenças e semelhanças, traços culturais distintos, marcas das histórias e desejos (SAMEA, 2008 apud ROSA; BRANÇAM, 2013, p.425).

Os grupos são de suma importância para a saúde biopsicossocial da pessoa, abrangendo as distintas áreas: mental, física e motora (ARAÚJO, SILVA e SILVA, 2015). Cancillier e Wronski (2020), reforçam que o vínculo é uma potencializadora ferramenta para os processos de saúde e requer atenção especial no início das relações.

O desenvolvimento de práticas educativas em saúde, como instrumento de participação popular, e, ao mesmo tempo, favorecendo uma troca entre o saber científico e popular, deve ser estimulado na ESF, com vistas à melhoria da qualidade de vida da comunidade, das famílias e dos indivíduos. Nessa perspectiva, é preciso que a educação em saúde seja mais efetiva e resolutiva, por meio da criação de grupos de convivência contribuindo para a manutenção da saúde individual e coletiva com consciência crítica, permitindo o exercício da democracia, cidadania e efetivando mudanças pessoais e sociais (CAVALCANTE *et al.*, 2016).

OBJETIVO

Objetivo geral

Proporcionar a promoção de saúde de mulheres com distintas faixas etária na comunidade.

Objetivos específicos

Promover a participação social, interação, troca de conhecimentos e vivências, empoderamento e autonomia de mulheres com diferentes idades.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

MÉTODOS

Trata-se de um grupo comunitário de convivência de mulheres, com o nome “Sempre Jovens”, no qual realizam-se encontros semanais, nas terças-feiras com duração de 2 horas. Nesse viés, as participantes possuem idades diferentes, com vasta faixa etária de 08 à 80 anos. O grupo possui 20 integrantes ao total, contando com a participação de profissionais do NASF (Núcleo de Apoio e Saúde da Família), sendo uma nutricionista, uma psicóloga e um profissional de educação física, agente comunitária de saúde (ACS), docente e estagiárias da Terapia Ocupacional. Nesse sentido, o funcionamento ocorre através de demandas grupais acerca de assuntos sobre a saúde. Posteriormente, elencam-se temáticas e planejam-se intervenções englobando atividades físicas, recursos musicais, dinâmicas e comemorações. O grupo acontece no Centro Comunitário localizado no Bairro Prado, Santa Maria, RS, disponibilizado pela ESF Roberto Binato. Devido a reforma realizada no Centro Comunitário, em dias com instabilidade do tempo (chuva e vento forte), as atividades ocorrem na casa de um dos participantes.

RESULTADOS

A partir das observações e acompanhamentos realizados durante o estágio curricular obrigatório II no mês de março a junho, constatou-se o estabelecimento do vínculo entre as integrantes. Outrossim, evidencia-se os relatos expostos pelas usuárias de serviço salientando melhoras significativas na saúde física e mental, bem como o conhecimento sobre temáticas desconhecidas acerca da saúde. As participantes aderem às propostas de forma satisfatória, contribuindo no alcance dos objetivos de forma lúdica e descontraída. Elenca-se a importância do grupo ser composto por diferentes faixas etárias, tornando o momento propício a interações e trocas de experiências intergeracionais.

Além disso, destaca-se a integração ensino-serviço-comunidade como efetiva nas ações de saúde, visto que propicia a interação entre diferentes perspectivas e contribui, assim, na realização de intervenções inclusivas às diversidades e totalidade dos participantes. Para Corbellini *et al.* (2017) a integração ensino-serviço-comunidade promove benefícios a todos os envolvidos, uma vez que aproxima os alunos ao cotidiano do SUS e à realidade dos sujeitos, potencializando o desenvolvimento de competências assistenciais, éticas e políticas necessárias para a afirmação da integralidade do cuidado.

Dessa forma, o exercício da preceptoria constitui-se na atuação da Educação Permanente e possibilita o compartilhamento de saberes e experiências, bem como a valorização profissional e qualificação da atenção em saúde. Com isso, os impactos positivos resultam na promoção da saúde dos usuários da rede de serviço, por meio de ações como o grupo vivenciado na unidade. Portanto, encontra-se no grupo “Sempre Jovens” um ambiente acolhedor e de mútuo compartilhamento de conhecimentos, onde saberes técnicos e populares complementam-se visando a melhora na qualidade de vida de toda a comunidade.

CONCLUSÃO

Com o presente trabalho é possível compreender os grupos comunitários como fundamentais na efetivação das ações de saúde, auxiliando também no fortalecimento de

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

vínculo entre profissionais e usuários da rede. No contexto do grupo relatado, ressalta-se a relevância de ambientes humanizados voltados às mulheres em todas as faixas etárias, objetivando-se intervenções de educação em saúde.

À vista disso, evidencia-se como uma estratégia para a manutenção da saúde mental das participantes, visto que as interações desenvolvidas corroboram para os sentimentos de pertença e geram momentos de externalização das emoções, ampliando-se a rede de apoio dos membros.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, J. A. T.; SILVA, C. F. S. D.; SILVA, B. G. D. M. **A importância de grupos de grupos de convivência para saúde biopsicossocial dos idosos**, Congresso Internacional de Envelhecimento Ativo 4º CIEH, 2015. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/cieh/2015/TRABALHO_EV040_MD2_SA8_ID2460_27072015152808.pdf Acesso em: 22jun. 2022.

CAVALCANTE, V. O. M. *et al.*, **Abordagem Grupal na Estratégia Saúde da Família**. RETEP - Rev. Tendên. da Enferm. Profis., v.8, n.3, p. 1974-1979, 2016. Disponível em: <http://www.coren-ce.org.br/wp-content/uploads/2019/03/ABORDAGEM-GRUPAL-NA-ESTRAT%C3%89GIA-SA%C3%9ADE-DA-FAM%C3%8DLIA.pdf> Acesso em: 22 jun. 2022.

CANCILLIER, D. R. V.; WRONSKI, A. V. **A função do vínculo afetivo no desenvolvimento da primeira infância: orientações aos profissionais dos serviços de acolhimento institucional**. UNISUL, 2020. Disponível em: https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/16713/7/Artigo_DanielleRosaVieiraCancillier.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

CORBELLINI, Valeria Lamb *et al.* **Gestão da integração ensino-serviço-comunidade na saúde: a experiência compartilhada entre PUCRS, Secretaria Municipal de Saúde e Controle Social de Porto Alegre**. Rede Unida: Porto Alegre, 2017.

ROSA, S.D; BRANÇAM, G. S. **A intervenção grupal como recurso da Terapia Ocupacional: uma experiência com mulheres climatéricas**. Cadernos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos, v.21, n.2, p.423-428, 2013.

SILVA, R. A. S. **O papel da terapia ocupacional na atenção primária à saúde: perspectivas de docentes e estudantes da área**. Cad. Bras. Ter. Ocup. vol. 29, n.16, São Carlos, 2021. Disponível em: http://old.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102021000100223&lng=en&nrm=iso Acesso em: 22 jun. 2022.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11569- GROUP OF WOMEN IN THE HEALTH STRATEGY FAMILY: “ALWAYS YOUNG”

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória Teresinha Negrini Comoretto
Email: carinebaldicera@hotmail.com

ABSTRACT

Introduction. Primary Care is the gateway for users to health services. From this perspective, it is envisaged to provide actions to promote and prevent women's health. In this context, the community group Semper Jovens appears at the ESF-Roberto Binato, aiming to promote an improvement in the quality of life and social participation of women in all age groups. **Objective.** This work aims to describe the experiences in the women's group of the ESF- Roberto Binato in order to provide the health promotion of women of different age groups in the community. **Method.** This is an experience report prepared by trainees of the Occupational Therapy course in the coexistence group of the Family Health Strategy - Roberto Binato. **Results.** It was found the establishment of a bond between the members, highlighting significant improvements in physical and mental health, as well as knowledge about unknown topics about health. Also, the teaching-service-community integration is highlighted as effective in health actions, since it provides interaction between different perspectives and leads to the realization of inclusive interventions to the diversities and totality of the participants. **Conclusion.** It is possible to understand community groups as fundamental in the implementation of health actions, also helping to strengthen the bond between professionals and network use.

Keywords: Occupational Therapy. Community Group. Health Promotion.



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.11569- GRUPO DE MUJERES EN LA ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA: “SIEMPRE JÓVENES”

Carine Baldicera De Grandi, Cristiane Wagner, Juliana Maia Borges, Luiza Pinto, Victória
Teresinha Negrini Comoretto
Email: carinebaldicera@hotmail.com

RESUMEN

Introducción. La Atención Primaria es la puerta de entrada de los usuarios a los servicios de salud. Desde esta perspectiva, se prevé brindar acciones de promoción y prevención de la salud de la mujer. En este contexto, aparece en la ESF-Roberto Binato el grupo comunitario Semper Jovens, con el objetivo de promover la mejora de la calidad de vida y la participación social de las mujeres en todos los grupos de edad. **Objetivo.** Este trabajo tiene como objetivo describir las experiencias en el grupo de mujeres de la ESF-Roberto Binato con el fin de proporcionar la promoción de la salud de las mujeres de diferentes grupos de edad en la comunidad. **Método.** Se trata de un relato de experiencia elaborado por pasantes del curso de Terapia Ocupacional en el grupo de convivencia de la Estrategia Salud de la Familia - Roberto Binato. **Resultados.** Se constató el establecimiento de un vínculo entre los integrantes, destacándose mejoras significativas en la salud física y mental, así como conocimientos sobre temas desconocidos sobre la salud. Asimismo, la integración enseñanza-servicio-comunidad se destaca como efectiva en las acciones de salud, una vez que propicia la interacción entre diferentes perspectivas y conduce a la realización de intervenciones inclusivas a las diversidades y totalidad de los participantes. **Conclusión.** es posible comprender a los grupos comunitarios como fundamentales en la implementación de acciones de salud, ayudando también a fortalecer el vínculo entre profesionales y usuarios de la red.

Palabras clave: Terapia Ocupacional. Grupo de la comunidad. Promoción de la salud.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

9. Terapia Ocupacional na pandemia de COVID-19

TRABALHOS APRESENTADOS COMO PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12262- OS IMPACTOS DA DISFUNÇÃO OLFATÓRIA CRÔNICA NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA EM PACIENTES DE COVID LONGA

Kamilla Melo, Cleiziane de Oliveira, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta Apio, Ricardo Dias, Alna Carolina Paranhos
Email: kamilla.rodriguesm@gmail.com

RESUMO

Introdução. A COVID Longa é definida como uma condição de persistência de alguns sinais e sintomas em até três meses após a recuperação da COVID-19 e que não pode ser explicada por um diagnóstico alternativo. A disfunção olfativa (DO) está entre as queixas neurológicas mais prevalentes nos pacientes de COVID-19, e a anosmia persistente relatada por 23% dos pacientes na fase aguda da doença. Até o momento, pouco se sabe sobre o curso de longo prazo da DO relacionada a COVID-19, e a questão de ser completamente reversível permanece incerta. No entanto, sabe-se que os distúrbios olfativos crônicos estão associados a distúrbios no comportamento alimentar, depressão e redução geral da qualidade de vida. Indivíduos com DO crônica relatam dificuldades para cozinhar, manter o estado de saúde e nutricional, higiene pessoal e relacionamentos sociais e têm três vezes mais chances de vivenciar eventos perigosos como fumaça, gás e comida estragada. **Objetivo.** Descrever o impacto nas atividades de vida diária em pacientes com COVID Longa que desenvolveram DO persistente. **Método.** Participaram do estudo 219 indivíduos matriculados em um programa de acompanhamento de pacientes com COVID Longa da Universidade do Estado do Pará. O olfato foi avaliado pelo teste olfativo Chemosensory Clinical Research Center (CCRC). Além disso, um questionário binário foi elaborado para avaliar a autopercepção dos pacientes sobre o impacto da DO em seis áreas de desempenho ocupacional: (1) higiene pessoal: capacidade de manter o limpa corporal e detecção de odores corporais; (2) ingestão alimentar: capacidade e comportamento relacionados à alimentação; (3) preparo dos alimentos: habilidade e comportamento relacionados ao ato de cozinhar; (4) detecção de perigos: capacidade de detectar perigos ambientais, por ex. comida estragada, gás, fogo ou fumaça; (5) trabalho: atividades relacionadas ao desenvolvimento, produção, entrega ou gestão de objetos ou serviços; e (6) relações sociais: atividades que envolvem interação social com outras pessoas, incluindo família, amigos, colegas e membros da comunidade. O questionário foi auto preenchido e os pacientes foram instruídos a marcar apenas os domínios diretamente afetados pela disfunção olfativa relacionada à COVID-19. **Resultados.** A perda do olfato foi o sintoma neurológico mais relatado entre os 219 pacientes com COVID longa, sendo 139 (63,47%) diagnosticados com DO pelo CCCRC. A DO foi mais prevalente entre as mulheres 102 (73.4%), adultos 127 (91.4%), e aqueles não foram hospitalizados durante a fase aguda da COVID-19 120 (86.33%). Detecção de perigos 73 (53%), higiene pessoal 70 (50%) e preparo de alimentos 65 (47%) tiveram frequências maiores entre os domínios da vida diária afetados pela DO. O grupo anosmia apresentou maior comprometimento em relação aos pacientes com hiposmia, com diferença significativa na higiene pessoal, ingestão alimentar e detecção de riscos.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Conclusão. Semelhante a outros vírus que afetam o trato respiratório superior, o vírus Sars-CoV2 pode ocasionar DOR crônica e Consequentemente impactar negativamente no desempenho das atividades de vida diária. Os serviços e profissionais de saúde, principalmente os terapeutas ocupacionais, devem estar preparados para avaliar a DO em pacientes de COVID Longa, bem como, orientar possíveis tratamentos.

Palavras-chave: COVID Longa, Disfunção Olfativa, Atividades da Vida Diária.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12262-THE IMPACTS OF CHRONIC OLFACTORY DYSFUNCTION IN ACTIVITIES OF DAILY LIVING IN COVID LONG PATIENTS

Kamilla Melo, Cleiziane de Oliveira, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta Apio, Ricardo Dias, Alna Carolina Paranhos
Email: kamilla.rodriguesm@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. The Long COVID is defined as a condition of persistence of some signs and symptoms within three months of recovery from COVID-19 and which cannot be explained by an alternative diagnosis. Olfactory dysfunction (OD) is among the most prevalent neurological Long COVID patients, and persistent anosmia was reported in 23% of patients with acute COVID-19. To date, little is known regarding the long-term course of OD related to COVID-19, and the question of whether it is completely reversible remains unclear. However, it is known that chronic olfactory disorders are associated with disturbances in eating behaviour, depression, and a general reduction in quality of life. Individuals with chronic OD report difficulties with cooking, maintaining health and nutritional status, personal hygiene, and social relationships and have three times more chances of experiencing hazardous events such as smoke, gas and spoiled food.

Objective. This study aimed to describe the impact in Activities of Daily Living (ADL) in Long COVID patients who developed persistent OD. **Method.** A total of 219 individuals enrolled in a follow-up program for patients with Long COVID at the State of Pará University. The smell sense was evaluated by the Chemosensory Clinical Research Center (CCCRC) olfactory test. In addition, a binary questionnaire was designed to assess patients' self-perception of the impact of OD on ADL: (1) personal hygiene: ability to keep the body clean and sensing of body odours; (2) food intake: ability and behaviour related to eating; (3) preparation of food: ability and behaviour related to cooking; (4) hazard detection: ability to detect environmental hazards, e.g. spoiled food, gas, fire, or smoke; (5) work: activities related to the development, production, delivery, or management of objects or services; and (6) social relations: activities that involve social interaction with others, including family, friends, peers, and community members. The questionnaire was self-completed and patients were instructed to mark only domains directly affected by COVID-19-related olfactory dysfunction. **Results.** Loss of smell was the most reported neurological symptom among the 219 patients with long-term COVID, with 139 (63.47%) diagnosed with OD by the CCCRC. OD was more prevalent among women 102 (73.4%), adults 127 (91.4%), and those not hospitalized during the acute phase of COVID-19 120 (86.33%). Hazard detection 73 (53%), personal hygiene 70 (50%), and food preparation 65 (47%) had the highest frequency among ADL affected by OD. The anosmia group had the highest frequency of complaints compared to the other OD subgroups, with a significant difference in personal hygiene, food intake, and hazard detection. **Conclusion.** Similar to other viruses that affect the upper respiratory tract, the Sars-CoV2 virus can cause chronic OD and consequently negatively impact the performance of ADL. Health

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

services and professionals, especially occupational therapists, must be prepared to assess OD in patients with COVID Longa, as well as guide possible treatments.

Keywords: Long COVID, Olfactory Dysfunction, Activities of Daily Living.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12262-LOS IMPACTOS DE LA DISFUNCIÓN OLFATIVA CRÓNICA EN LAS ACTIVIDADES DE LA VIDA DIARIA EN PACIENTES CON COVID LARGO

Kamilla Melo, Cleiziane de Oliveira, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta Apio, Ricardo Dias, Alna Carolina Paranhos
Email: kamilla.rodriguesm@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La COVID Largo se define como una afección en la que algunos signos y síntomas persisten hasta tres meses después de la recuperación de la COVID-19 y que no pueden explicarse con un diagnóstico alternativo. La disfunción olfativa (DO) se encuentra entre las quejas neurológicas más frecuentes en pacientes con COVID-19 y la anosmia persistente informada por el 23% de los pacientes en la fase aguda de la enfermedad. Hasta la fecha, se sabe poco sobre el curso a largo plazo de la OD relacionada con COVID-19, y la cuestión de si es completamente reversible sigue sin estar clara. Sin embargo, se sabe que los trastornos olfativos crónicos están asociados con alteraciones en el comportamiento alimentario, depresión y una reducción general de la calidad de vida. Las personas con DO crónico reportan dificultades para cocinar, mantener la salud y el estado nutricional, la higiene personal y las relaciones sociales y tienen tres veces más probabilidades de experimentar eventos peligrosos como humo, gas y comida en mal estado. **Objetivo.** Describir el impacto en las actividades de la vida diaria en pacientes con COVID Longa que desarrollaron DO persistente. **Método.** Participaron del estudio un total de 219 personas inscritas en un programa de seguimiento de pacientes con COVID Longa de la Universidad do Estado do Pará. El olfato se evaluó mediante el Test Químico sensorial Olfativo Clínico Centro de Investigaciones (CCCRC). Además, se diseñó un cuestionario binario para evaluar la autopercepción de los pacientes sobre el impacto de la DO en seis áreas de desempeño ocupacional: (1) higiene personal: capacidad para mantener la limpieza corporal y detectar olores corporales; (2) ingesta de alimentos: capacidad y comportamiento relacionados con la alimentación; (3) preparación de alimentos: habilidad y comportamiento relacionados con la cocina; (4) detección de peligros: capacidad para detectar peligros ambientales, p. comida en mal estado, gas, fuego o humo; (5) trabajo: actividades relacionadas con el desarrollo, producción, entrega o gestión de objetos o servicios; y (6) relaciones sociales: actividades que involucran la interacción social con otras personas, incluidos familiares, amigos, colegas y miembros de la comunidad. El cuestionario fue autocompletado y se instruyó a los pacientes para que marcaran solo los dominios directamente afectados por la disfunción olfativa relacionada con COVID-19. **Resultados.** La pérdida del olfato fue el síntoma neurológico más informado entre los 219 pacientes con COVID de larga evolución, con 139 (63,47%) diagnosticados de DO por el CCCRC. DO fue más frecuente entre mujeres 102 (73,4%), adultos 127 (91,4%) y personas no hospitalizadas durante la fase aguda de COVID-19 120 (86,33%). Detección de peligros 73 (53%), higiene personal 70 (50%) y preparación de alimentos 65 (47%) tuvieron frecuencias más altas entre los dominios de la vida cotidiana afectados por el DO. El grupo de anosmia mostró el mayor

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

deterioro en relación con los pacientes con hiposmia, con una diferencia significativa en la higiene personal, la ingesta de alimentos y la detección de riesgos. **Conclusión.** Como otros virus que afectan las vías respiratorias superiores, el virus Sars-CoV2 puede causar DO crónica y, en consecuencia, afectar negativamente el desempeño de las actividades de la vida diaria. Los servicios y profesionales sanitarios, especialmente los terapeutas ocupacionales, deben estar preparados para valorar el DO en pacientes con COVID Largo, así como orientar posibles tratamientos.

Palabras clave: COVID Largo, Disfunción Olfativa, Actividades cotidianas

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12278- ATUAÇÃO DA TERAPIA OCUPACIONAL EM PACIENTES DE COVID LONGA COM SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Cíntia Reis, Beatriz Launé, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta, Lidiane Santos, Alna Carolina Paranhos
Email: reiscintia2604@gmail.com

RESUMO

Introdução A COVID longa é definida como uma condição de persistência de alguns sinais e sintomas em até três meses após a recuperação da COVID-19 e que não podem ser explicados por um diagnóstico alternativo. Dentre as sequelas neurológicas prevalentes se destacam a fadiga, cefaleia, distúrbios cognitivos e de humor, insônia, ageusia e anosmia. Não existe tratamento específico para a COVID Longa sendo recomendada atuação multidisciplinar em contexto ambulatorial. O Terapeuta Ocupacional é parte fundamental no processo monitoramento e tratamento desta população. **Objetivo.** Relatar a atuação da Terapia Ocupacional (TO) em pacientes de COVID Longa com sequelas neurológicas atendidos no Programa de Atenção Integral a pacientes recuperados da COVID-19 vinculado a Universidade do Estado do Pará (UEPA). **Método** Pacientes com suspeita de quadro de COVID Longa se cadastram voluntariamente via aplicativo de mensagens e preenchem um formulário contendo informações pessoais, sociodemográficas, antecedentes clínicos e sintomas da fase aguda da COVID-19 e da COVID Longa, para posterior agendamento de uma avaliação presencial. A avaliação consta de anamnese e aplicação protocolos padronizados: (1) Montreal Cognitive Assessment (MoCA); (2) Inventário Beck de Ansiedade e Depressão; (3) Pittsburg Scale e Índice de Gravidade da Insônia (IGI); (4) Migrane Disability Assessment Test (MIDAS) e Escala Visual de Dor e (5) Connecticut Chemosensory Clinical Research Center (CCCRC), para avaliar aspectos da cognição, humor, insônia, cefaleia e perda de olfato, respectivamente. Após a fase de avaliação os pacientes são encaminhados para consulta médica e serviços de reabilitação ofertados pelo Programa. **Resultados.** Um total de 266 pacientes foram avaliados pela equipe de TO do Programa, sendo 200 (75.18%) mulheres e 66 (24.81%) com média de idade 44.68 ± 13.16 anos. A maioria dos pacientes desenvolveu o quadro leve a moderado na fase aguda da COVID-19, não necessitando de internação 227(85.3%), e com tempo médio de COVID Longa de 239.20 ± 108.37 dias. Os atendimentos ofertados pela TO incluem treino olfativo, grupo de estimulação cognitiva e grupo de controle de ansiedade. Tanto a intervenção individual do treino olfativo quanto as de grupo se baseiam no nível de comprometimento avaliado e suas repercussões nas ocupações, com o objetivo de garantir a manutenção dos papéis ocupacionais e participação social. O banco de dados científicos do programa é atualizado de forma compartilhada e permanente para monitoramento da saúde destes pacientes e divulgação científica. **Conclusão.** A Terapia Ocupacional tem se destacado no monitoramento e tratamento de sequelas neurológicas em pacientes de COVID longa, principalmente na recuperação de indivíduos e populações que vivenciam processos de adoecimento com impacto negativo no desempenho de suas ocupações de forma temporária ou permanente, como ocorre entre os indivíduos com COVID Longa. O

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

presente relato é importante para a divulgação, aprimoramento e avanços da atuação da Terapia Ocupacional em pacientes com COVID Longa.

Palavras-chave: COVID-19, Terapia Ocupacional, Neurologia.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12278- ROLE OF OCCUPATIONAL THERAPY IN LONG COVID PATIENTS COD. 12213- WITH NEUROLOGICAL SEQUELAE

Cíntia Reis, Beatriz Launé, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta, Lidiane Santos, Alna Carolina Paranhos
Email: reiscintia2604@gmail.com

ABSTRACT

Introduction Long COVID is a condition characterized by a persistence of some signs and symptoms within three months of recovery from COVID-19 and which cannot be explained by an alternative diagnosis. The most prevalent neurological sequelae related to Long COVID are fatigue, headache, cognitive and humor disorders, insomnia, loss of taste and smell. There is no specific treatment, and multidisciplinary action is recommended in an outpatient context. The Occupational Therapist play a key role in the monitoring and treatment process of this population. **Objective:** Report the role of Occupational Therapy (OT) in the follow-up of patients with neurological sequelae related to Long COVID assisted in the Program of Integral Care to patients recovered from COVID-19 of State University of Pará (UEPA). **Method.** Patients suspected Of having Long COVID are voluntarily registered via message application filling out a form containing identification, socio-demographic, clinical information, and self-related symptoms from the acute phase of COVID-19 and Long COVID, for subsequent scheduling of an evaluation. It consists in an anamnesis and application of standardized protocols: (1) Montreal Cognitive Assessment (MoCA); (2) Beck Anxiety and Depression Inventory; (3). Pittsburg Scale and Insomnia Severity Index (IGI); (4) Milgrane Disability Assessment Test (MIDAS) and Pain Score Visual Analogue Scale and (5) Connecticut Chemosensory Clinical Research Center (CCCRC), to evaluate the aspects of cognition, mood, insomnia, headache, and loss of smell, respectively. After the evaluation, patients are referred for medical consultation and rehabilitation services offered by the Program. **Results.** A total of 266 patients were evaluated by the OT team, being 200 (75.18%) women and 66 (24.81%) with mean age 44.68 ± 13.16 years old. Most patients developed mild to moderate symptoms in the acute phase of COVID-19, not requiring hospitalization 227(85.3%), and with an average long COVID time of 239.20 ± 108.37 days. The interventions of OT include olfactory training, cognitive stimulation group and anxiety control group. Both, the individual intervention in olfactory dysfunction, and group training in anxiety and cognitive impairment are based in the degree of involvement evaluated, and its repercussions on occupational and activities of daily life, with the objective of ensure the maintenance of occupational roles, and social participation. The Program's scientific database is updated in a shared and permanent way for monitoring the health of these patients and for scientific publications. **Conclusion.** Occupational Therapy play a key role in the monitoring and treatment of neurological sequelae related to Long COVID, to recovery the occupational performance of individuals and populations affected by COVID-19. This report is also important for the scientific divulgation of advances related to Occupational Therapy intervention in Long COVID.

Keywords: COVID-19, Occupational Therapy, Neurology.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12278- ACTIVIDAD DE TERAPIA OCUPACIONAL EN PACIENTES

LARGO COVID CON SECUELAS NEUROLÓGICAS

Cíntia Reis, Beatriz Launé, Michely Caroline Mendes, Gabriel Lukas Palheta, Lidiane Santos, Alna Carolina Paranhos
Email: reiscintia2604@gmail.com

RESUMEN

Introducción. La COVID a largo plazo se define como una afección en la que algunos signos y síntomas persisten hasta tres meses después de la recuperación de la COVID-19 y que no pueden explicarse con un diagnóstico alternativo. Entre las secuelas neurológicas prevalentes destacan la fatiga, la cefalea, los trastornos cognitivos y del estado de ánimo, el insomnio, la ageusia y la anosmia. No existe un tratamiento específico para COVID Longa, y se recomienda una actuación multidisciplinar en un contexto ambulatorio. El Terapeuta Ocupacional es parte fundamental en el proceso de seguimiento y tratamiento de esta población. **Objetivo.** Informar la actuación de Terapia Ocupacional (TO) en pacientes con COVID-19 con secuelas neurológicas atendidos en el Programa de Atención Integral a pacientes recuperados de COVID-19 vinculado a la Universidad del Estado de Pará (UEPA). **Método.** Los pacientes con sospecha de COVID-19 de larga duración se registran voluntariamente a través de la app de mensajería y llenan un formulario con información personal, sociodemográfica y clínica, tanto de la fase aguda de la enfermedad como post-COVID-19, para luego programar una cita en -evaluación de la persona. La evaluación consiste en anamnesis y aplicación de protocolos estandarizados: (1) Evaluación Cognitiva de Montreal (MoCA); (2) Inventario de Ansiedad y Depresión de Beck; (3) Escala de Pittsburgh e Índice de Severidad del Insomnio (IGI); (4) Prueba de Evaluación de Discapacidad Migratoria (MIDAS) y Escala de Dolor Visual y (5) Centro de Investigación Clínica Quimiosensorial de Connecticut (CCCRC). Evaluar aspectos de cognición, estado de ánimo, insomnio, dolor de cabeza y pérdida del olfato, respectivamente. Después de la fase de evaluación, los pacientes son derivados a la consulta médica y los servicios de rehabilitación que ofrece el Programa. **Resultados.** Un total de 266 pacientes fueron evaluados por el equipo de TO del Programa, siendo 200 (75.18%) mujeres y 66 (24.81%) hombres con una edad media de 44.68 ± 13.16 años. La mayoría de los pacientes desarrollaron un cuadro leve a moderado en la fase aguda de la COVID-19, sin necesidad de hospitalización 227(85.3%), y con una duración media de la COVID Largo de 239.20 ± 108.37 días. Los servicios que ofrece la OT incluyen entrenamiento olfativo, grupo de estimulación cognitiva y grupo de control de ansiedad. Tanto la intervención individual de entrenamiento olfativo como la grupal se basan en el nivel de compromiso evaluado y sus repercusiones en las ocupaciones, con el objetivo de garantizar el mantenimiento de los roles ocupacionales y la participación social. Además, el Programa cuenta con una base de datos científica que se actualiza de forma compartida y permanente para el seguimiento de la salud de estos pacientes y la divulgación científica. **Conclusión.** Se considera que la Terapia Ocupacional se ha destacado en el seguimiento y tratamiento de secuelas neurológicas en pacientes con

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COVID de larga evolução, en gran medida por su formación que le permite asistir en la recuperación de personas y poblaciones que atraviesan procesos de enfermedad que impactan negativamente en el desempeño de pacientes sus ocupaciones de manera temporal o permanente, y por lo tanto se prepara para enfrentar emergencias de salud pública como el COVID-19. También se destaca la importancia de este informe en la difusión, mejora y avance de nuestro trabajo con los pacientes de COVID Longa.

Palabras clave: COVID-19, Terapia Ocupacional, Neurología.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12177- O COTIDIANO E SAÚDE MENTAL DE PESSOAS LGBT NA VIVÊNCIA DA PANDEMIA COVID-19 E REFLEXÕES PARA TERAPIA OCUPACIONAL

Brenda Raianny Bezerra, Iago Cristian Peres, Beatriz Souza, Thalisson de Sousa, Maria de Nazareth Silva
Universidade de Brasília
Email: brendaraianny@gmail.com

RESUMO

Introdução. Denomina-se lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros as pessoas que possuem orientações sexuais e identidades de gênero divergentes do modelo cisheterossexual. Essa população tem sido historicamente vulnerabilizada em diversos contextos sociais e tendo como consequência, por exemplo, a fuga de ambientes familiares preconceituosos, mas que, por outro lado, também possui seu protagonismo na busca de seu espaço social. No cenário da pandemia da COVID-19, em 2020, ocorreram mudanças significativas no cotidiano, ocasionadas pelas regras preventivas de restrições sanitárias, como por exemplo o isolamento social, geradoras de consequências psicossociais, sofrimento psíquico e demais contextos de vulnerabilidade nessa população. **Objetivo.** Conhecer a vivência cotidiana da população LGBT durante a pandemia da COVID-19 e suas repercussões na saúde mental, contextualizando com a atuação da Terapia Ocupacional. **Método.** O estudo foi desenvolvido em 3 etapas: (1) estudo na literatura nas principais bases de acesso, como Scielo, periódico CAPES e biblioteca virtual BVS; (2) estudo documental em sites públicos; (3) análise de conteúdo temático do estudo e reflexões da atuação da Terapia Ocupacional neste contexto. O estudo foi realizado no site VoteLGBT e os dados das etapas foram tratados em planilha temática de conteúdo e analisados quanto ao perfil da literatura e de conteúdo, triangulados com a reflexão de possibilidades do profissional em saúde mental. **Resultados.** Os estudos apontam que os níveis de bem-estar foram maiores nos indivíduos cisheterossexuais do que na população LGBT que, na pandemia, teve aumento nas vulnerabilidades pelo isolamento social e a convivência intrafamiliar, institucional e laboral, como por exemplo casos de depressão e ansiedade, com lacunas nos investimentos em saúde mental nessa população. Neste enfoque, mostra-se relevante a atuação do profissional terapeuta ocupacional, no sentido de promover cuidado em saúde mental pela identidade social, protagonismo e inserção social. **Conclusão.** A triangulação dos resultados das etapas do estudo apresentou um alinhamento sobre o aumento do sofrimento psíquico na população LGBT em decorrência do isolamento social e ausência de acesso a serviços de saúde, como da Terapia Ocupacional, ressaltando a necessidade de se atentar à ausência de serviços de saúde e falta de apoio social em relação a LGBTs, evidenciando-os como fatores de risco que têm contribuído para vulnerabilizar esse público e tornar seu cotidiano com presença de histórico adoecedor, acrescido principalmente dos efeitos adversos da pandemia. Dessa forma, se fazem necessários investimentos da Terapia Ocupacional no campo da saúde mental com a população LGBT, no sentido de focar contextos do cotidiano promotores de inserção social,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

acolhimento, autonomia e protagonismo identitário, contrariando o processo histórico-social adoecedor.

Palavras-chave: LGBT. Covid-19. Cotidiano. Saúde Mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12177-DAILY LIFE AND MENTAL HEALTH OF LGBT PEOPLE IN COVID-19 PANDEMIC AND REFLEXIONS TO OCCUPATIONAL THERAPY

Brenda Raianny Bezerra, Iago Cristian Peres, Beatriz Souza, Thalisson de Sousa, Maria de Nazareth Silva
Universidade de Brasília
Email: brendaraianny@gmail.com

ABSTRACT

Introduction. It's defined as lesbians, gays, bisexuals and transgenders people who have sexual orientations and gender identity in difference with cisheterosexual model. This population has been historically vulnerable in many social contexts and having as consequence, for example, escaping of prejudice in a familiar environment, but, in another perspective, there is also your own protagonism in search of your own social place. In the pandemic COVID-19 scenario, in 2020, there were significant changes in daily life, caused by prevent rules of sanitary restrictions, such as social isolation, generating psychosocial consequences, psychic suffering and as well more vulnerability contexts in this population. **Objective.** To know daily life of LGBT population during COVID-19 pandemic and its consequences in mental health, contextualizing with Occupation Therapy performance. **Method.** This study was developed in 3 stages: (1) study of literature in main bases of accessing, such as Scielo, Periódico CAPES e biblioteca Virtual BVS; (2) documental study in public websites; (3) thematic content analysis about studying and reflexions of Occupational Therapy in this context. This studying was done in VoteLGBT website and the data from stages were treated in a content thematic spreadsheet and analyzed in relation to feature in literature and to content, triangulated on reflection about possibilities of mental health professional. **Results.** The studies realized show that well-being levels were higher in cisheterosexual people than in LGBT population that, during pandemic, had increased vulnerability for social isolation and intrafamilial, institutional and work coexistence, for example, depression and anxiety cases, having gaps about investment in mental health with this population. In this perspective, it's relevant professional performance of occupational therapist, in the way of promoting caring in mental health by social identity, protagonism and social insertion. **Conclusion.** The triangulation's results of stages in the study did show an alignment about increasing of psychic suffering in LGBT population because of social isolation and lack in the access to mental health services, like Occupational Therapy, emphasizing necessity to pay attention to lack of mental health services and no social support to LGBTs, showing them as risk factors that had contributed to make vulnerable this public and their daily life with illness presence, intensified mainly because pandemic adverse effects. Therefore, its's need investments in Occupational Therapy in mental health field with LGBT population, in the way of focusing on daily life contexts that promote social insertion, embracing, autonomy and identity protagonism, going against historical social illness process

Keywords: LGBT. Covid-19. Daily I. Mental health.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD.12177-EL COTIDIANO DE LA POBLACIÓN LGBT ANTE LA PANDEMIA DEL COVID-19 Y SUS CONSECUENCIAS EN LA SALUD MENTAL

Brenda Raianny Bezerra, Iago Cristian Peres, Beatriz Souza, Thalisson de Sousa, Maria de Nazareth Silva
Universidade de Brasília
Email: brendaraianny@gmail.com

RESUMEN

Introducción. Se denomina lesbianas, gays, bisexuales y transgéneros a las personas que poseen orientaciones sexuales e identidades de género distintas del modelo cisheterosexual. Esa población ha sido históricamente puesta en situación de vulnerabilidad en diversos contextos sociales y tuvo por consecuencia, por ejemplo, la fuga de ambientes familiares prejuiciosos, pero que, por otro lado, también posee su protagonismo en la búsqueda de su espacio social. En el escenario de la pandemia de COVID-19, en 2020, ocurrieron cambios significativos en el cotidiano, ocasionadas por las medidas de prevención de restricciones sanitarias, a saber, el aislamiento social, generadoras de consecuencias psicosociales, sufrimiento psíquico y otros contextos de vulnerabilidad en esta población. **Objetivo.** Conocer la vivencia cotidiana de la población LGBT durante la pandemia de COVID-19 y sus impactos en la salud mental, contextualizando con la actuación de la Terapia Ocupacional. **Método.** El estudio fue desarrollado en 3 pasos: (1) estudio en la literatura en las principales bases de acceso como Scielo, periódico CAPES y biblioteca virtual BVS; (2) estudio documental en sitios públicos; (3) análisis de contenido temático del estudio y reflexiones sobre la actuación de la Terapia Ocupacional en este contexto. El estudio fue realizado en el sitio VoteLGBT y los datos de los pasos fueron tratados en rúbrica temática de contenido y analizados de acuerdo con el perfil de la literatura y de contenido, triangulados con la reflexión de posibilidades del profesional en salud mental. **Resultados.** Los estudios apuntan que los niveles de bienestar fueron mayores en los individuos cisheterosexuales que en la población que, en la pandemia, tuvo incremento en las vulnerabilidades por el aislamiento social y la convivencia intrafamiliar, institucional y laboral, como ejemplo, casos de depresión y ansiedad, con lagunas en las inversiones en salud mental en esta población. Nuestro enfoque, se percibe relevante en la actuación del profesional terapeuta ocupacional, en el sentido de promover el cuidado en salud mental por la identidad social, protagonismo y inserción social. **Conclusión.** La triangulación de los resultados de los pasos del estudio presentó una alineación sobre el incremento del sufrimiento psíquico en la población LGBT en consecuencia del aislamiento social y ausencia de acceso a los servicios de salud, como la Terapia Ocupacional, destacando la necesidad de prestar atención en la ausencia de los servicios de salud y falta de apoyo social en relación a los LGBTs, los demostrando como factores de riesgo que ha contribuido para tornar ese público vulnerable y tornar su cotidiano con la presencia del histórico enfermo, reforzado principalmente por los efectos adversos de la pandemia. De ese modo, es necesario inversiones en la Terapia Ocupacional en el campo de la salud mental con la población LGBT, en el sentido de enfocar contextos del cotidiano promotores de inserción social,

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

acogida, autonomía y protagonismo identitario, en contra al proceso histórico-social enfermo.

Palabras clave: LGBT. COVID-19. Cotidiano. Salud mental.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

10. Organização e Entidades profissionais de Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO COMUNICAÇÃO ORAL

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

**COD.11870- PROPOSTA DE MINUTA SOBRE GERENCIAMENTO DE COTIDIANO,
REORGANIZAÇÃO DE ROTINA E TREINAMENTO DE HÁBITOS**

Luzianne Feijó, Alexandre Paiva Guimaraes
Email: luzifeijoto@yahoo.com.br

RESOLUÇÃO nº. XXX/2022

RESOLUÇÃO COFFITO Nº XXX de XX de 2022.

Reconhece o gerenciamento de cotidiano, reorganização de rotina, reorganização de cotidiano, e treino de hábitos como termos e área de atuação própria e exclusiva do terapeuta ocupacional e dá outras providências.

O Plenário do Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional – COFFITO, no exercício das atribuições legais e regimentais e cumprindo o deliberado em sua 214^a Reunião Plenária Ordinária, realizada no dia 18 de agosto de 2011, em sua sede, situada na SRTVS Quadra 701, Conjunto L, Ed. Assis Chateaubriand, Bloco II, salas 602/614, em Brasília – DF, na conformidade com a competência prevista no inciso II do Art. 5º da Lei 6316 de 17 de dezembro de 1975,

CONSIDERANDO o disposto no decreto Lei nº 938, de 13 de outubro de 1969;

CONSIDERANDO os termos da Resolução COFFITO nº. 81, de 09 de maio de 1987;

CONSIDERANDO os termos da Resolução COFFITO nº. 316, de 06 de novembro de 2009;

CONSIDERANDO os termos da Resolução COFFITO nº. 370, de 06 de novembro de 2009;

CONSIDERANDO os termos da Resolução COFFITO nº. 371, de 06 de novembro de 2009;

CONSIDERANDO os termos da Resolução COFFITO nº. 378, de 11 de junho de 2010;

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. “Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional”. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



CONSIDERANDO o disposto na Resolução COFFITO nº. 382, de 03 de novembro de 2010;

CONSIDERANDO a Ética Profissional do Terapeuta Ocupacional, que é disciplinada por meio do seu Código Deontológico Profissional.

CONSIDERANDO Que a terapia Ocupacional é profissão da área da saúde, cultura, educação, assistência social, previdência e justiça e que a mesma tem como seu objeto de estudo a relação que o ser humano estabelece com suas atividades em seu cotidiano; onde transforma e propicia a adequada execução das atividades diárias para um melhor desempenho ocupacional tem-se o cotidiano como o contexto em que a vida perpassa e o mesmo é alterado por meio da intervenção do terapeuta ocupacional.

RESOLVE:

Art.1º Reconhecer o gerenciamento de cotidiano, reorganização de rotina, reorganização de cotidiano, e treino de hábitos como termos e área de atuação própria e exclusiva do terapeuta ocupacional.

Art. 2º tem-se como gerenciamento de cotidiano ou reorganização de cotidiano consistem num conjunto de técnicas que auxiliam a percepção, reconhecimento e autoconsciência dos usuários, pacientes e/ou clientes em relação as mudanças a serem adotadas para otimização do tempo e organização das atividades diárias para um melhor aproveitamento do dia e consequentemente um cotidiano mais saudável, produtivo e funcional.

Art. 3º Reorganização de rotina consiste num conjunto de técnicas de adaptação das atividades de vida diária e instrumentais de vida diária podendo ser adaptações, físicas, dinâmicas e/ou temporais a serem aplicadas nos usuários, pacientes, clientes, cuidadores, familiares e/ou instituições.

Art. 4º Treino de hábitos consiste no primeiro Modelo Terapêutico Ocupacional criado por Eleanor Clarke Slagle perpassa por técnicas de treinamento para inclusão de novos hábitos na rotina dos pacientes, clientes, usuários, familiares e/ou cuidadores, aliados

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

sempre ao histórico ocupacional, as necessidades e desejos e aos fatores dos clientes: hábitos, rotina, crenças e valores.

Art. 5º Os casos omissos serão deliberados pelo Plenário do COFFITO.

Art. 6º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8



XVII CBTO
Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional
12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022
Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

10. Organização e Entidades profissionais de Terapia Ocupacional

TRABALHOS APRESENTADOS COMO E-PÔSTER

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8





XVII CBTO

Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional
I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional

12 A 14 DE NOVEMBRO DE 2022

Faculdade de Tecnologia - UnB | Brasília-DF

COD. 12344- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO: Um relato de experiência

Gabriel Walcher, Natália de Souza
Email: gabriel.walcherr@gmail.com

RESUMO

Introdução. As associações profissionais são entidades de classe com representatividade em âmbito local, nacional e/ou internacional. Neste sentido, em 1964, funda-se a associação da categoria da terapia ocupacional, que atualmente denomina-se Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais (ABRATO), com a finalidade de promover o aperfeiçoamento científico, político, profissional e cultural dos profissionais da categoria. Assim, com o objetivo de descentralizar e atender as necessidades locais da categoria foram fundadas as associações estaduais. **Objetivos.** Relatar a experiência de membros da Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Estado Espírito Santo (ABRATO-ES). **Método.** Trata-se de um relato de experiência de terapeutas ocupacionais do Espírito Santo, na gestão colegiada 2022-2024 da ABRATO-ES. **Resultados.** A fundação da ABRATO-ES ocorreu em 2018, e foi resultado de uma mobilização entre terapeutas ocupacionais e estudantes de graduação da terapia ocupacional que buscavam a nível local/regional do Estado do Espírito Santo, uma representação capaz de levar adiante as perspectivas da profissão no Estado, bem como publicizar e promover a profissão nos diferentes setores da sociedade. Esta é composta atualmente pela Presidência, Secretaria, Tesouraria, e pelas diretorias Sociocultural, Tecno-científica, Comunicação e Relações Público-Institucionais, Conselho Estudantil e Conselho Fiscal. Realizam-se reuniões ordinárias mensais, participação no colegiado gestor da ABRATO nacional, criação de Grupos de Trabalho temáticos e organizativos para elaboração de pareceres técnicos em instrução dos representantes da sociedade civil, bem como de organização de eventos, workshops, webpalestras, lives, formações profissionais, confecção de materiais identitários da Terapia Ocupacional. A ABRATO-ES ocorre no formato de cogestão, em um espaço dialógico de construção coletiva, incluindo a representação estudantil como parceira neste processo de trabalho. Este formato permite o compartilhamento das decisões e uma maior representatividade. As conquistas têm sido base desta aproximação, com equipamentos de formação de referência no Estado, como por exemplo: A Unidade de Telessaúde do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes. Desafios diários são postos em prol da articulação política necessária no envolvimento dos profissionais e setores políticos, uma construção perene e em rede, capaz de criar pontes com a sociedade civil organizada, espaços de controle social, de movimentos populares de saúde e social. **Conclusão.** A ABRATO-ES potencializa o sentido de pertencimento a um coletivo Nacional, com esta representação regional. E estimula o amplo desenvolvimento profissional no Estado do Espírito Santo.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional. Categorias de Trabalhadores. Gestão em Saúde.

Anais do XVII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional e I Congresso Lusófono de Terapia Ocupacional. "Ocupação humana no mundo globalizado: Ciência, cultura e política profissional". Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, Brasília, 2022, p.1-735, ISBN: 978-85-993003-1-8

